

SIEPE

A stylized white eye logo with four dots in the center, positioned to the right of the word 'SIEPE'.

Semana integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

10ª SIEPE • 26º EVINCI • 11º EINTI • 17º ENAF • 17º ENEC

ANAIIS EVINCI • EINTI 2018 CIÊNCIAS DA VIDA

UFPR  115
ANOS DE ORGULHO

OUTUBRO / 2018 Projeto Gráfico e Editoração

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Alexander Robert Kutzke

Erick Bertolotti Stella

Mateus Mendes Zanela

Organização

Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

Leticia Mara de Meira

Criação da Capa

Superintendência de Comunicação Social e Marketing

Natália Viotto Martins

Supervisão de Criação

Superintendência de Comunicação Social e Marketing

Marcelle Cortiano

Apoio

Érica Vieira Torres

(Estudante)

Todos os resumos neste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. A Coordenação da 10ª SIEPE seus assessores ad hoc e comitês científicos não se responsabilizam não se responsabilizam por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas.

Comissão Organizadora da 10ª SIEPE

APOIO:



NÚCLEO DE CONCURSOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



Pró-Reitoria de Administração

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CENTRAL – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

U58a Universidade Federal do Paraná. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (10. : 2018 : Curitiba, PR)
Anais EVINCI - EINTI 2018 : Ciências da Vida [livro de resumos]. – Curitiba, PR : UFPR, 2018.
773 p. ; 21 cm.

Inclui índice: p. 740-773
ISBN 978-85-7335-315-0

1. Universidades e faculdades - Pesquisa - Congressos. I. Encontro de Atividades Formativas (17. : 2018 : Curitiba, PR). II. Encontro de Extensão e Cultura (17. : 2018 : Curitiba, PR). III. Evento de Iniciação Científica (26. : 2018 : Curitiba, PR). IV. Evento de Iniciação Tecnológica (11. : 2018 : Curitiba, PR). V. Título.

CDD: 001.4

Bibliotecário: Arthur Leitis Junior - CRB 9/1548

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora

Graciela Inês Bolzón de Muniz

Pró-Reitor de Administração

Marco Antonio Ribas Cavalieri

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Leandro Franklin Gorsdorf

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Eduardo Salles de Oliveira Barra

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco de Assis Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Douglas Ortiz Hamermuller

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Maria Rita de Assis César

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR

Claudete Reggiani

Superintendência de Comunicação Social e Marketing

Carlos Alberto Martins da Rocha

Superintendente da Fundação da Universidade Federal do Paraná

João da Silva Dias

Superintendência de Infraestrutura

Sérgio Michelotto Braga

Superintendência de Inclusão, políticas afirmativas e diversidade

Paulo Vinicius Baptista

Diretor de Apoio aos Campi Avançados

Helton José Alves

Diretora da Biblioteca Central

Tânia de Barros Baggio

Agência UFPR Internacional

André de Macedo Duarte

Chefe de Gabinete da Reitoria

Paulo Ricardo Opuszka

DIRETORES DE SETOR

Setor de Artes, Comunicação e Design
Regiane Regina Ribeiro

Setor de Ciências Agrárias
Amadeu Bona Filho

Setor de Ciências Biológicas
Edvaldo da Silva Trindade

Setor de Ciências da Saúde
Nelson Luis Barbosa Rebellato

Setor de Ciências da Terra
Pedro Luis Faggion

Setor de Ciências Exatas
Marcos Sfair Sunye

Setor de Ciências Humanas
Ligia Negri

Setor de Ciências Jurídicas
Vera Karam de Chueiri

Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Marcos Wagner da Fonseca

Setor de Educação
Andrea do Rocio Caldas

Setor de Educação Profissional e Tecnológica
Luiz Antonio Passos Cardoso

Setor de Tecnologia
Horacio Tertuliano dos Santos Filho

Setor Litoral
Renato Bochicchio

Setor Palotina
Elisandro Pires Frigo

Campus Jandaia do Sul
Eduardo Teixeira da Silva

Campus Toledo
Cristina de Oliveira Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA 10ª SIEPE

Presidência:

Eduardo Salles de Oliveira Barra

Coordenação:

Francisco de Assis Mendonça

Leandro Franklin Gorsdorf

Rodrigo Vassoler Serrato

Membros:

Alexander Robert Kutzke - PROGRAD

Aline Schroeder Rossi - PRPPG

Cassia Regina Furtado Guimarães - PROEC

Danilene Donin Berticelli - SETOR PALOTINA

Ivanise do Rocio Dzieciol - PROEC

Jonathan Dieter - SETOR PALOTINA

José Eduardo Padilha de Sousa - CAMPUS JANDAIA DO SUL

Juliana Janniffer Marcelino Xavier Leite Damas Soares - PRPPG

Larissa Liz Odreski Ramina - PRPPG

Leticia Mara de Meira - PROGRAD

Luciana Casacio - CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

Luciana Panke - SUCOM

Marcelo Silva da Silva – SETOR LITORAL

Maria Virgínia Filomena Cremasco - PROEC

Mariana Fressato - PRPPG

Maurício Bedim dos Santos - CAMPUS TOLEDO

Patrícia Goedert Melo - SUCOM

Raymundo Garbelotti Filho - DIRETORIA DE EVENTOS

Rodrigo Perez Furtado - CCE

Sedimar Antonio Bortolin - CCE

COMITÊ CIENTÍFICO 26° EVINCI

Adriana Cristina Sambugaro de Mattos Brahim

Adriana de Paula Lacerda Santos

Adriana Fiorini Rosado

Adriane Bianchi Pedroni Medeiros

Aleksander Roberto Zampronio

Alessandra Sant Anna Bianchi

Alessandro Jefferson Sato

Alexander Robert Kutzke

Alexandra Acco

Alexandre Prusch Zuge

Alfredo Junior Paiola Albrecht

Aline de Marco Viott

Allan Valenza da Silveira

Almir Manoel Cunico

Alvaro Jose de Almeida Bicudo

Americo Froes Garcez Neto

Ana Claudia Nogueira Mulati

Anderson Luiz de Carvalho

Andre Luiz Justi

Andre Martins Vaz dos Santos

Andre Nozomu Sadoyama Barrios

Andrea Bezerra Cordeiro

Andrey Jose de Andrade

Anelize Manuela Bahniuk Rumbelsperger

Angelo Ricardo de Souza

Arnaud Francis Bonduelle

Arthur William de Brito Bergold

Barbara Candido Braz

Bruno Barth Pinto Tucunduva

Bruno Francisco Sant Anna dos Santos

Camila Tonezer

Carla Galvao Spinillo

Carlos Alexandre dos Santos Haemmerle

Carlos Eduardo Vieira

Carlos Eduardo Zacarkim

Carlos Henrique Wachholz De Souza
Carlos Roberto Beleti Junior
Cassio Alves
Catarina de Souza Moro
Cesar Aparecido da Silva
Cesar de Castro Martins
Christian Scapulatempo Strobel
Claudia Eliana Marino Zarbin
Claudia Madruga Cunha
Claudio da Cunha
Cleci Korbes
Cristina Aparecida Jark Stern
Cristina Silveira Vega
Daiane Gullich Donin
Daniela de Almeida Cabrini
Daniela Morais Leme
Daniele Cristine Nickel
Danilene Gullich Donin Berticelli
Dilcemara Cristina Zenatti
Douglas Soares de Oliveira
Edenilson Roberto do Nascimento
Edilson Caron
Edna Tereza de Lima
Eduardo Cesar Meurer
Eduardo Goncalves de Lima
Eduardo Lucas Konrad Burin
Eduardo Luis Cupertino Ballester
Eliane Hermes
Elisabete Takiuchi
Erica Cristina Bueno do Prado Guirro
Erica Santos Matos
Erika de Castro Vasques
Ettiene Cordeiro Guerios
Eunice Andre
Evandro Luiz Brandao
Fabiano Bisinella Scheufele
Fabiola Bono Fukushima

Flavio Shigueru Jojima
Gabriela Kaiana Ferreira
Geane Maciel Pagliosa
Geraldo Balduino Horn
Geraldo Camilo Alberton
Giovana Daniela Pecharki Vianna
Giovana Gioppo Nunes
Gisele Strieder Philippsen
Giselle Munhoz Alves
Guilherme Ricardo dos Santos Souza e Silva
Guilherme Sippel Machado
Helena Cristina da Silva de Assis
Henrique Firkowski
Henry Louis Spach
Hideo Araki
Irani dos Santos
Isabel Romero Grova Wutkiewicz
Isac George Rosset
Ivo Walter dos Santos
Izabel do Rocio Costa Ferreira
Jacir Mario Tedesco Filho
Jaime Wojciechowski
Jair da Silva
Janaina Schoeffel Brodzinski
Joao Basilio Pereima Neto
Joe Arnaldo Villena Del Carpio
Joelma Zambao Estevam
Jonathan Dieter
Jose Antonio de Freitas
Jose Elmar Feger
Jose Simao de Paula Pinto
Josiane de Fatima Gaspari Dias
Jovanir Ines Muller Fernandes
Juliana Bueno
Juliana Geremias Chichorro
Juliana Sperotto Brum
Juliana Verga Shirabayashi

Juliano Cordeiro
Klaus Friedrich Wilhelm Eggensperger
Laercio Augusto Pivetta
Landir Saviniec
Leandro Paiola Albrecht
Leda Maria Saragiotto Colpini
Leomara Floriano Ribeiro
Leonardo Sandrini Neto
Leticia Salem Herrmann Lima
Lilian Dena dos Santos
Liliani Marilia Tiepolo
Loriane Trombini Frick
Luana Carolina Bosmuler Zuge
Luci Regina Panka Archegas
Luciana Grange
Luciano dos Santos Bersot
Lucimara Mach Cortes Cordeiro
Luciola Thais Baldan
Luiz Laureno Mafra Junior
Mabel Karina Arantes Alves
Madianita Nunes da Silva
Maikon Di Domenico
Marcelo Sandin Dourado
Marco Aurelio Reis dos Santos
Marco Aurelio Serau Junior
Marcos Namba Beccari
Maria Aparecida Barbato Frazao Vital
Maria Aparecida Zehnpfennig Zanetti
Maria Berenice Reynaud Steffens
Maria Cecilia Bonato Brandalize
Maria Cristina Leme Godoy dos Santos
Maria Cristina Milinsk
Maria Fernanda de Paula Werner
Maria Fernanda Pioli Torres
Marion do Rocio Foerster
Marivone Valentim Zabott
Marlise Teresinha Mauerwerk

Mayra Taiza Sulzbach
Michel Fleith Otuki
Milton Ronnau
Morgana Vaz da Silva
Odissea Boaventura de Oliveira
Olicies da Cunha
Patricia Barbosa Pereira
Patricia da Costa Zonetti
Paulo da Cunha Lana
Paulo Eduardo Sobreira Moraes
Paulo Ramos da Silva Santos
Paulo Roberto Dalsenter
Pricila Aparecida Grittem da Silva Lindolm
Prila Leliza Calado
Rafael Luiz Pereira
Rafaela Mantovani Fontana
Raquel Angela Speck
Raquel Stroher
Razer Anthom Nizer Rojas Montano
Regiane Regina Ribeiro
Renata Hanae Nagai
Rita de Cassia dos Anjos
Roberta Chiesa Bartelmebs
Roberta Paulert
Robertino Mendes Santiago Junior
Roberto Andreatini
Roberto Luis Portz
Roberto Rochadelli
Rodrigo Barbosa Goncalves
Rodrigo Clemente Thom de Souza
Rodrigo Jose Ochekoski Mossanek
Rodrigo Sequinel
Rosana Balzer
Rosemary Hoffmann Ribani
Sandra Maria Tieppo
Selma dos Santos Rosa
Silvia Pedroso Melegari

Simone Bernardes Voese
Stephanie Dahn Batista
Talita Gianello Gnoato Zotz
Thiago Correa de Freitas
Valeria Milena Rohrich Ferreira
Victor Raul Neumann Silva
Wilson Luis Kunz
Vivian Carre Missio
Wander Mateus Branco Meier
Wellington da Silva Pereira
William Junior do Nascimento
Willian Goncalves do Nascimento
Yanina Micaela Sammarco

COMITÊ CIENTÍFICO 11º EINTI

Alvaro Muriel Lima Machado
Andrey Jose de Andrade
Carlos Alexandre dos Santos Haemmerle
Christian Scapulatempo Strobel
Claudia Eliana Marino Zarbin
Cristina Aparecida Jark Stern
Cristina Silveira Vega
Daiane Gullich Donin
Daniela Morais Leme
Douglas Soares de Oliveira
Edenilson Roberto do Nascimento
Eduardo Goncalves de Lima
Giovana Daniela Pecharki Vianna
Giovana Gioppo Nunes
Henrique Firkowski
Joao Basilio Pereima Neto
Joe Arnaldo Villena Del Carpio
Jose Antonio de Freitas
Jose Simao de Paula Pinto
Josiane de Fatima Gaspari Dias

Jovanir Ines Muller Fernandes
Juliana Sperotto Brum
Juliana Verga Shirabayashi
Klaus Friedrich Wilhelm Eggensperger
Leomara Floriano Ribeiro
Lilian Carolina Rosa da Silva
Luana Carolina Bosmuler Zuge
Luciene Stamato Delazari
Lucimara Mach Cortes Cordeiro
Luis Augusto Koenig Veiga
Madianita Nunes da Silva
Marco Aurelio Serau Junior
Maria Berenice Reynaud Steffens
Maria Cristina Leme Godoy dos Santos
Maria Fernanda Pioli Torres
Mauricio Romani
Milton Ronnau
Patricia da Costa Zonetti
Rafael Luiz Pereira
Raquel Stroher
Robertino Mendes Santiago Junior
Rodrigo Barbosa Goncalves
Rodrigo Jose Ochekoski Mossanek
Rosemary Hoffmann Ribani
Sandra Maria Tieppo
Talita Gianello Gnoato Zotz
Thiago Correa de Freitas
Vivian Carre Missio

APRESENTAÇÃO

A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE é um dos grandes eventos promovidos anualmente pela Universidade Federal do Paraná e tem como objetivo divulgar para a comunidade interna e externa todas as atividades acadêmicas desenvolvidas por nossos estudantes e docentes. A SIEPE é composta por quatro eventos: ENAF – Encontro de Atividades Formativas, ENEC – Encontro de Extensão e Cultura, EVINCI – Evento de Iniciação Científica e EINTI – Evento de Iniciação Tecnológica. No ano em que comemoramos os 105 anos de fundação da Universidade Federal do Paraná, escolhemos como tema para a 10ª edição da SIEPE a própria universidade pública, em sua perspectiva de projeto, por estar em constante transformação, e como legado, por se apresentar como um importante agente transformador do país e da sociedade.

O Evento de Iniciação Científica (EVINCI) é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná – PRPPG/UFPR, com periodicidade anual, e constitui-se no Evento que encerra o Edital anual do Programa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, culminando com a apresentação obrigatória dos trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários de graduação, ensino médio e educação profissional inscritos nos Programas de Iniciação Científica - PIBIC CNPq, PIBIC Ações Afirmativas CNPq, PIBIC CNPq Ensino Médio, PIBIC UFPR Tesouro Nacional, PIBIC Fundação Araucária e PIBIC Ações Afirmativas Fundação Araucária.

O Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico busca proporcionar aos estudantes, orientados por pesquisadores experientes, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas e as hipóteses de pesquisa. As bolsas do Programa de Iniciação Científica - PRPPG/UFPR são provenientes dos Órgãos financiadores Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e Tesouro Nacional UFPR.

O primeiro EVINCI foi realizado no ano de 1993, com a apresentação de 240 trabalhos acadêmicos. No ano de 2018, em sua vigésima sexta edição, foram apresentados 1707 trabalhos. Durante o EVINCI também ocorreu a reunião com pesquisadores produtividade em pesquisa do CNPq, convidados pela UFPR para avaliarem relatórios finais, apresentação de trabalhos dos alunos e emitirem parecer do Evento a esta Agência de Fomento. Desde o início de cada Edital anual até o seu encerramento por ocasião do EVINCI, o Comitê Assessor de Iniciação Científica - CAIC, composto por um membro Titular e um Suplente de cada um dos Setores da UFPR, assessora os trabalhos da Coordenação de Iniciação Científica e Integração Acadêmica.

O Evento de Inovação Tecnológica (EINTI) é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná – PRPPG/UFPR, com periodicidade anual, e constitui-se no Evento que encerra o Edital anual do Programa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, culminando com a apresentação obrigatória dos trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas e

voluntários de graduação inscritos nos Programas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI CNPq, PIBITI UFPR Tesouro Nacional e PIBITI Fundação Araucária).

As bolsas do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PRPPG/UFPR são provenientes dos Órgãos financiadores Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e Tesouro Nacional UFPR. O primeiro EINTI foi realizado no ano de 2008, com a apresentação de 17 trabalhos acadêmicos. No ano de 2018, em sua décima primeira edição, foram apresentados 138 trabalhos.

Durante o EINTI ocorreu a reunião com pesquisadores produtividade em pesquisa do CNPq, convidados pela UFPR para avaliação dos relatórios finais, apresentação de trabalhos dos alunos e emissão do parecer do Evento. Desde o início de cada Edital anual até o seu encerramento por ocasião do EVINCI, o Comitê Assessor de Iniciação Científica - CAIC, composto por um membro Titular e um Suplente de cada um dos Setores da UFPR, assessora os trabalhos da Coordenação de Iniciação Científica e Integração Acadêmica.

No espírito de compartilhamento que se confunde com a própria natureza das Universidades Públicas frente aos anseios da sociedade, apresentamos os resumos dos trabalhos do 26º EVINCI e 11º EINTI, organizados de acordo com os setores e campi de afiliação: Artes, Comunicação e Design; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências da Terra; Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências Jurídicas; Ciências Sociais Aplicadas; Educação; Educação Profissional e Tecnológica; Tecnologia; Litoral; Palotina; Jandaia do Sul e Toledo. Esta publicação compõe um conjunto de cinco volumes:

- Anais ENAF 2018,
- Anais ENEC 2018,
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Vida,
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Exatas, da Terra e Engenharias e
- Anais EVINCI/EINTI - Ciências da Humanas e Sociais, Letras e Artes.

Os trabalhos apresentados na 10ª SIEPE testemunham a qualidade com que o projeto de universidade pública vem sendo desenvolvido e o legado da UFPR para a formação científica, profissional e humana da sociedade brasileira, a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da incansável busca pela excelência acadêmica.

Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sumário

EINTI	16
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	17
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	43
SETOR DE TECNOLOGIA	57
SETOR PALOTINA	59
EVINCI	62
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	63
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	124
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	311
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA	644
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS	646
SETOR DE EDUCAÇÃO	648
SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	650
SETOR DE TECNOLOGIA	653
SETOR LITORAL	658
SETOR PALOTINA	676
Índice Remissivo de Autores e Títulos	743

EINTI

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CLONAGEM E EXPRESSÃO DE SERPINA PRESENTE NO VENENO DE ARANHA-MARROM (LOXOSCELES INTERMEDIA).

Nº: 20182457

Autor(es): Rhaiza Stella Vieira Franca

Orientador(es): Silvio Sanches Veiga

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: L. Intermedia, Serino-Protease, Serpina

Programa do Projeto: CLONAGEM E EXPRESSÃO DE SERPINA PRESENTE NO VENENO DE ARANHA-MARROM (LOXOSCELES INTERMEDIA).

As aranhas do gênero *Loxosceles* ou aranhas-marrons são uma questão de saúde pública nas regiões sul e sudeste do Brasil, uma vez que sua picada gera um conjunto de sintomas locais e sistêmicos denominado loxoscelismo, desencadeado por respostas inflamatórias a seu veneno. Dentre as toxinas do veneno de aranhas-marrons, há inibidores de serino-proteases, cujo papel no loxoscelismo ainda não foi elucidado. Para o estudo dessas moléculas, faz-se necessário expressá-las em sua forma recombinante, solúvel e ativa. Logo, o objetivo do presente projeto é expressar e purificar um dos inibidores de serino-protease da *L. intermedia*, pertencente à superfamília das serpinas, em modelo procarioto. Para isso, foram desenhados oligonucleotídeos iniciadores a fim de amplificar o gene codificante para serpina por Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Em seguida, tanto o gene (inserto) quanto um vetor de clonagem denominado pLIC-NSB2 foram submetidos a digestões com as enzimas de restrição *KpnI* e *SacI*. Esses segmentos de DNA foram ligados por T4 DNA ligase e inseridos em cepa eletrocompetente de *Escherichia coli* (DH5 α) mediante eletroporação. Por fim, a prospecção de clones contendo a construção de interesse - gene para a serpina ligado ao pLIC-NSB2 - foi realizada via PCR de colônia. Embora tenham sido obtidas colônias transformantes de *E. coli* DH5 α , a PCR de colônia revelou que haviam incorporado apenas o vetor vazio. Logo, o gene de interesse ainda não pôde ser inserido no pLIC-NSB2. Após a obtenção da clonagem da sequência codificante para a serpina de *L. intermedia* no vetor de expressão escolhido, pretende-se expressar esse inibidor em na sua forma recombinante, utilizando sistema procarioto. Após essa etapa, a molécula seria purificada por cromatografia de afinidade Ni+2-NTA agarose e tratada com TEV protease, podendo caracterizada primariamente por zimograma, em complexação com tripsina. A validação desse processo de obtenção de serpina de *L. intermedia* fornecerá arcabouço para estudos mais aprofundados visando a elucidção do papel dessa molécula no progresso do loxoscelismo. Após essa caracterização funcional, a serpina recombinante poderá ser investigada objetivando potenciais aplicações biotecnológicas.

CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DE QUESTÕES DE PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA SEGUNDO A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO .

Nº: 20182526

Autor(es): Erica Yamashita De Oliveira

Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Aplicativos Móveis Multiplataforma, Médicos Residentes, Tecnologia

Programa do Projeto: *CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DE QUESTÕES DE PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA SEGUNDO A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO .*

Um dos momentos decisivos da jornada acadêmica de alunos de medicina é a prova de Residência Médica. Poucos estudos avaliaram esse momento da vida dos acadêmicos e pouco se sabe sobre como os alunos se preparam para essa prova. Entre as diversas ferramentas que surgem no mercado para auxiliar esses estudantes estão os aplicativos, porém nem todos eles possuem conteúdo confiável ou sua efetividade foi previamente testada. Nesse contexto nosso estudo tem como objetivo avaliar as perspectivas dos estudantes de medicina quanto à residência médica e o seu processo de seleção, posteriormente, propondo um produto (aplicativo) para auxílio dos estudantes na preparação para as provas com um banco de questões indo de acordo com as necessidades levantadas (principais hospitais de interesse, principais especialidades de interesse). Será realizado um estudo analítico transversal através da aplicação de questionário online. A amostra será de alunos cursando do quinto ao décimo segundo período do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os dados serão tabulados utilizando o software Microsoft Excel e analisados pelo software GraphPad Prism e SPSS 20. Não há dados preliminares, pois o projeto ainda não foi aprovado pelo comitê de ética. Até o momento foi feita a revisão de literatura e a elaboração do questionário, que contém 17 perguntas de múltipla escolha que visam traçar um panorama dos alunos (se pretendem ou não realizar prova de residência, para qual especialidade pretendem realizar a prova, em que estados e em quais hospitais prestarão a prova, se sabem como a prova de residência funciona - custo da prova, conteúdos abordados) e avaliar como os alunos estão se preparando para a prova (quais materiais utilizam, se farão ou não cursinho preparatório, se utilizam aplicativos para auxiliar nos estudos).

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES MOTORAS, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD), QUALIDADE DE VIDA E O USO DO GEOPROCESSAMENTO (GPS)

Nº: 20182593

Autor(es): Amanda Mendes Gonzalez

Orientador(es): Vera Lucia Israel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Doença De Parkinson, Fisioterapia, Geoprocessamento

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES MOTORAS, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD), QUALIDADE DE VIDA E O USO DO GEOPROCESSAMENTO (GPS)

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa que leva a perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na substância negra, sendo predominante em idosos a partir dos 65 anos de idade, tendo sua etiologia desconhecida. Tem como características tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural, com isso, afeta os sinais motores e as atividades de vida diária (AVDs) dos indivíduos com a DP, o que os torna em muitos casos dependentes de outras pessoas ou causando um isolamento social, sendo assim a qualidade de vida (QV) é prejudicada, por conta do agravamento dos sintomas. Uma das alternativas para o controle da progressão dos sintomas da DP é a Fisioterapia Aquática (FA), pois traz benefícios por meio de suas propriedades físicas e térmicas no ambiente aquático aquecido. Com isso, o objetivo do estudo é verificar os efeitos da FA nos aspectos motores, AVDs e QV em indivíduos com DP. Paralelo a isso, utilizou-se o Geoprocessamento (GPS) para criação de um mapa temático para analisar espacialmente os fatores socioeconômicos dos indivíduos relacionados com a DP na região de Curitiba/PR. Para avaliação dos indivíduos, utilizou-se a Escala de *Hoehn e Yahr*. Para verificar os aspectos motores e AVDs utilizamos a *Unified Parkinson's Disease Rating Scale* (UPDRS) seção II e III, respectivamente, e para verificar a QV utilizamos a *Parkinson's Disease Questionnaire* (PDQ-39). Para transformar esses dados em informações mapeadas, foi escolhido um sistema de informações geográficas, o GvSIG 1.10. A intervenção tem duração de uma hora sendo 20 minutos para aferição de sinais vitais e 40 minutos de imersão com exercícios aquáticos. A média de idade dos participantes da pesquisa é de 69,5 ($\pm 10,85$) anos. A média na escala de estadiamento da doença *Hoehn & Yahr* dos pacientes foi de 3 (± 1). É esperado com o final desse estudo, após a utilização das avaliações e intervenções da FA, a melhora na QV e nas AVDs dos pacientes com DP, bem como a utilização do GPS para fazer o mapeamento com os dados obtidos e analisados para obter estratégias para a melhoria do acesso ao meio social para pessoas com a DP.

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES MOTORAS, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD), QUALIDADE DE VIDA E O USO DO GEOPROCESSAMENTO (GPS)

Nº: 20182594

Autor(es): Giovanna Cristina Leveck

Orientador(es): Vera Lucia Israel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Doença De Parkinson, Fisioterapia, Geoprocessamento

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES MOTORAS, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD), QUALIDADE DE VIDA E O USO DO GEOPROCESSAMENTO (GPS)

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa, crônica e progressiva que gera alterações no Sistema Nervoso Central (SNC). Sabe-se que ocorre uma baixa nos níveis de dopamina presentes na substância negra por uma deficiência em sua produção, deixando a região com um tom mais claro que o normal. Tais alterações promovem modificações nos padrões de movimentos, prejudicando os aspectos motores, atividades de vida diária (AVD) e qualidade de vida (QV) de indivíduos com DP. Como alternativa de tratamento complementar e controle não-farmacológico da doença temos a Fisioterapia Aquática (FA), por meio de suas propriedades físicas e térmicas da imersão em piscina aquecida. Diante disso, o objetivo do estudo é verificar os efeitos da FA nos aspectos motores, AVDs e QV de pessoas com DP, bem como construir um mapa temático dos participantes da pesquisa por meio do Geoprocessamento (GPS). Como meio de classificação dos idosos participantes da pesquisa, foi utilizada a Escala de *Hoehn e Yahr*. Já como formas de avaliação, foram utilizadas a *Unified Parkinson's Disease Rate Scale* (UPDRS) seção II e III (AVD e aspectos motores, respectivamente) e *Parkinson's Disease Questionnaire* (PDQ-39). Para transformar esses dados em informações mapeadas, foi escolhido um sistema de informações geográficas, o GvSIG 1.10. A média de idade dos participantes da pesquisa é de 69,5 ($\pm 10,85$) anos. A intervenção tem duração de uma hora sendo 20 minutos para aferição de sinais vitais e 40 minutos de imersão com exercícios aquáticos. A média na escala de estadiamento da doença *Hoehn & Yahr* dos pacientes foi de 3 (± 1). O estudo encontra-se em fase final de aplicação para obtenção dos resultados finais, tratamento estatístico e descrição dos resultados. A partir do mapeamento, é possível fazer uma análise dos dados em relação aos fatores socioeconômicos da região, criando de um sistema de monitoramento dos determinantes em saúde, possibilitando descobrir a influência de mapas temáticos e, futuramente, fazê-lo subsidiar ações e estratégias visando melhorias no acesso das pessoas com DP. Espera-se que os resultados encontrados sejam semelhantes aos descritos na literatura, nos quais, a Fisioterapia Aquática tem sido favorável, ajudando na melhora e manutenção dos sinais e sintomas na DP.

ANÁLISE DAS CARGAS FÍSICAS E FISIOLÓGICAS DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

Nº: 20182624

Autor(es): Paula Chomem

Orientador(es): Arlete Ana Motter

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Carga De Trabalho, Enfermagem De Centro Cirúrgico, Saúde Do Trabalhador

Programa do Projeto: *CONHECENDO E COMPREENDENDO O TRABALHO NO CENTRO CIRÚRGICO*

A equipe de enfermagem representa a principal força laboral atuando tanto na gestão, quanto na assistência ao paciente, sendo frequentemente exposta a diferentes cargas de trabalho, as quais podem ter repercussões sobre a saúde do profissional. As cargas físicas são representadas pelo ruído, calor, frio, umidade, iluminação, espaço físico insuficiente, salas pequenas que dificultam a circulação de pessoas ou limitam o uso de equipamentos; ausência de materiais e a falta de manutenção. As cargas fisiológicas, por sua vez, caracterizam-se pelo esforço físico realizado pelo trabalhador durante a execução da atividade. Neste contexto, o objetivo do estudo foi identificar as cargas físicas e fisiológicas de profissionais da enfermagem de um centro cirúrgico e o impacto das mesmas na saúde do trabalhador. A pesquisa ocorreu no centro cirúrgico de um hospital universitário entre agosto de 2017 até julho de 2018, sendo caracterizada como exploratória, descritiva, quali e quantitativa. Foram incluídos na pesquisa os trabalhadores da enfermagem, de ambos os sexos, que atuavam como circulantes de sala ou profissionais do transporte. A coleta de dados no CC seguiu as etapas da Análise Ergonômica do Trabalho (análise da demanda, da atividade, da tarefa, diagnóstico e recomendações), entrevistas semiestruturadas abordando as questões físicas e fisiológicas do trabalho e uma planilha de observações das ações dos profissionais com marcações a cada 5 minutos. Para a descrição dos resultados, os dados quantitativos foram expressos por meio de estatística descritiva, a partir da média, desvio padrão e frequência. A análise qualitativa foi apresentada acrescentando relatos e fotos. Participaram do estudo 20 trabalhadores da enfermagem, de ambos os sexos, com média em anos de experiência no trabalho de $17,33 \pm 12,58$. Após análise dos resultados, verificou-se os fatores problemáticos do trabalho, prevalecendo: a falta de materiais, pressão da equipe para realização dos procedimentos, o transporte de pacientes, vínculos empregatícios da instituição, a escassez de comunicação entre os profissionais. Além disso, a maioria também considera o mobiliário inadequado para o desenvolvimento do trabalho e apesar de perceberem o ruído no ambiente, não relatam o desconforto. A interrelação das posturas durante a execução das atividades associam-se as principais queixas do trabalhador, sendo as disfunções da coluna as de maior prevalência. A exposição a diferentes cargas físicas e fisiológicas no trabalho pelos profissionais de enfermagem interferindo na sua saúde justificam a investigação.

ANÁLISE DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE MIMOSA SPP. NO ESTADO DO PARANÁ E SANTA CATARINA

Nº: 20182705

Autor(es): Fernanda Sabadin Moreira

Orientador(es): Leonardo Magalhaes Cruz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI TESOIRO NACIONAL

Palavras Chave: Betaproteobactérias, Interação Planta-Bactéria, Mimosa Spp.

Programa do Projeto: ANÁLISE DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE MIMOSA SPP. NO ESTADO DO PARANÁ

O nitrogênio exerce grande função nos sistemas biológicos, com boa parte em forma gasosa, inacessível para diversos organismos. Alguns procariontos (diazotróficos), porém, incorporam nitrogênio através da sua fixação biológica por meio do complexo nitrogenase, que reduz N₂ a amônia. Um grupo de bactérias diazotróficas (rizóbios), são capazes de induzir a formação de nódulos em leguminosas (Fabaceae), que têm como um de seus centros de irradiação e diversificação o Brasil. Esta família possui relevância econômica e ambiental por sua distribuição cosmopolita e associação simbiótica com diazotróficos, com grande parte da assimilação de N₂ dada através desta interação. A formação de nódulos depende dos genes *nod*, que codificam fatores que atuarão nas células vegetais auxiliando na formação dos mesmos. Estes genes são distribuídos entre Alpha e Betaproteobactérias, sendo esse último em menor número, se resumindo a dois gêneros, *Burkholderia* e *Cupriavidus*, de ocorrência mais restrita, em regiões tropicais da América do Sul e Central. Têm grande afinidade pelo gênero *Mimosa* (Fabaceae), boa parte restrita às américas, com endemismo no Brasil. Este gênero se associa tanto com Alpha e Betaproteobactérias, ocorrendo a partir do México e, no Brasil, nos trópicos e áreas centrais. Visto que o sul brasileiro é um ambiente de transição climática e possui espécies endêmicas de *Mimosa*, o presente estudo tem por objetivo caracterizar a diversidade de Betaproteobactérias em nódulos de *Mimosa spp.* amostrados nos estados do Paraná e Santa Catarina. Foram coletadas amostras de *Mimosa spp.*, submetidas a identificação e ao isolamento de bactérias dos nódulos, passando por um processo de desinfestação, triturados e semeados em meio de cultura YMA. As colônias foram submetidas à amplificação e sequenciamento dos genes 16S rDNA, *recA*, *nifH* e *nodC*. As sequências obtidas para o gene 16S rRNA foram identificadas com o auxílio das ferramentas BLASTn e RDP II “SeqMatch”. As mesmas foram submetidas a análise de agrupamento e filogenia e isolados representantes dos grupos obtidos foram submetidos à amplificação e sequenciamento do gene *recA* e análise de espectrometria de massa MALDI-TOF. Foram isoladas 25 colônias, das quais 13 foram sequenciadas e identificadas através do gene 16S rRNA, todas confirmadas como pertencentes ao gênero *Burkholderia*. Ainda, dentre estas, sete colônias foram identificadas através da amplificação e sequenciamento do gene *recA*, confirmando o resultado obtido por meio do 16S rRNA. Todas as colônias foram submetidas à identificação através de MALDI-TOF.

AVALIAÇÃO DO USO DE UM APLICATIVO DE QUESTÕES PARA ESTUDO DE PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA.

Nº: 20182720

Autor(es): Nathalia Ingrid Crosewski

Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Aplicativo, Educação, Tecnologia

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO USO DE UM APLICATIVO DE QUESTÕES PARA ESTUDO DE PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA.*

Os avanços tecnológicos que ocorreram nas últimas décadas ampliaram o acesso à informação. Esse processo também está presente no ambiente acadêmico, onde os aplicativos tornaram-se um novo instrumento para o aprendizado. A residência é um importante passo na profissão médica, sendo uma das principais formas de se obter o título de especialista. Devido à pouca quantidade de vagas disponíveis, os interessados em fazer uma residência devem se submeter a um processo seletivo. Visando fornecer aos discentes um recurso tecnológico que auxilie no estudo para a prova de residência, criou-se um aplicativo no formato “quiz” sobre o tema. Essa ferramenta foi disponibilizada aos estudantes do 10º ao 12º período do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná. O aplicativo contém questões antigas de provas de residência, divididas dentro das cinco principais áreas da medicina (clínica médica, cirurgia geral, obstetrícia, ginecologia, pediatria e medicina preventiva) e suas respectivas subáreas. Além dos temas, o usuário pode escolher a data das provas e o hospital do qual quer responder as questões. O objetivo dessa pesquisa foi analisar os parâmetros de adesão ao uso desse aplicativo e a opinião dos usuários sobre esse recurso. Foram coletados dados como número de questões respondidas, acertos e erros, que são armazenados pelo aplicativo e disponibilizados aos pesquisadores. A opinião dos estudantes foi obtida por questionário formado por perguntas abertas e fechadas, utilizando escala de Likert. Devido a um atraso na liberação do Comitê de Ética e Pesquisa, não foi possível reunir os resultados a tempo do envio deste resumo. As informações coletadas nessa pesquisa possibilitarão o aperfeiçoamento do aplicativo desenvolvido, levando a sua melhor adaptação às necessidades do usuário e efetividade como ferramenta educacional.

CENÁRIOS DO TRABALHO NO CENTRO CIRÚRGICO: DESAFIOS NAS ATIVIDADES DOS ANESTESIOLOGISTAS

Nº: 20182722

Autor(es): Leticia Furlan

Orientador(es): Arlete Ana Motter

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI TESOIRO NACIONAL

Palavras Chave: Anestesia, Centro Cirúrgico, Saúde Do Trabalhador

Programa do Projeto: *CENÁRIOS DO TRABALHO NO CENTRO CIRÚRGICO: DESAFIOS NAS ATIVIDADES DOS ANESTESIOLOGISTAS*

A atividade laboral dos médicos anesthesiologists é marcada por rápida tomada de decisões, variabilidades na conduta e imprevistos organizacionais e com os pacientes, de modo que há intensa exigência cognitiva, podendo culminar em sobrecarga mental, estresse, e até mesmo no adoecimento e no desenvolvimento de dependência química. O objetivo da pesquisa foi avaliar as condições de trabalho e identificar as exigências e os riscos presentes nas atividades de médicos anesthesiologists. Tratou-se de um estudo qualitativo, desenvolvido em um hospital universitário da cidade de Curitiba/PR, durante o período de agosto de 2017 a junho de 2018. Aprovado pelo CEP número 216892. Consistiu de observações gerais e sistemáticas do centro cirúrgico e dos procedimentos realizados, aplicação de entrevistas semiestruturadas e conversas informais, além de restituição aos profissionais com os resultados encontrados, de modo a disponibilizar recomendações ergonômicas. O foco da investigação foram os médicos anesthesiologists do serviço, atuantes há mais de seis meses no local. Participaram da pesquisa 14 médicos anesthesiologists, sendo que a amostra foi constituída 50% homens e 50% mulheres, com média de idade de $43 \pm 11,21$ anos. A rotina de trabalho dos médicos analisados é marcada por longas jornadas de trabalho ($63,21 \pm 19,81$ horas semanais), considerando-se esse e outros locais de trabalho, plantões noturnos com consequente privação de sono, falta de pausas (85,71%), além do trabalho ser realizado em ambiente fechado e de coexistir diferentes vínculos profissionais (motivo de conflitos). Devido às dificuldades do trabalho, muitos profissionais desenvolvem doenças psicossociais e até mesmo uso de substâncias psicoativas, de modo que 92,86% dos entrevistados afirmam ter ouvido ou conhecido casos de dependência química. Apesar de algumas inadequações, a autonomia profissional é respeitada (78,57%) e a comunicação entre equipes é boa (78,57%). O trabalho pode repercutir negativamente no processo saúde-doença desses profissionais, de modo a prejudicar individualmente e em ações coletivas, pois aumenta-se o risco de acidentes de trabalho. Há necessidade de pesquisas na área, devido aos números alarmantes de dependência química e problemas psicossociais desencadeados pela rotina inapropriada. Ações preventivas e de tratamento devem ser ofertadas por órgãos competentes e pelos gestores dos locais de trabalho dessa classe médica.

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO AGREGADOR DE QUESTÕES MÉDICAS.

Nº: 20182937

Autor(es): Gabriel Felipe Moreira De Souza

Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Aplicativo Móvel, Banco De Questões, Residência Médica

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO AGREGADOR DE QUESTÕES MÉDICAS.*

Atualmente, a maioria dos egressos de uma faculdade de medicina no Brasil enfrentam provas de residência médica altamente concorridos para fazer uma especialidade. Frente a frustração de não passar, muitos recorrem a fazer cursos preparatórios e/ou comprar materiais para garantir sua vaga. Um fator limitante aos estudos dessas pessoas é a falta de tempo e exaustão devido a rotina de estudos e trabalho. Muitos alunos e profissionais da saúde relatam usar o celular para encontrar informações. Ante isso, o objetivo do presente trabalho é desenvolver um aplicativo móvel para telefones celulares com sistema operacional Android, que auxiliará todos aqueles interessados em passar num concurso de residência em seus estudos e preparação por um sistema de perguntas e respostas divididas por especialidade. A metodologia deste projeto é organizada em pesquisa de mercado, solução para o armazenamento de questões e dados dos usuários, desenvolvimento de uma interface para gerenciar os exercícios e codificação da aplicação. Com base na pesquisa de mercado, foram definidos pontos norteadores: preocupação com o *design* das interfaces; grande quantidade de questões e não colocar propagandas. Foi feito um banco de dados para armazenamento de questões. A interface para gerenciamento das questões foi programada no Ambiente Integrado de Desenvolvimento (IDE) NetBeans, e somente pessoas autorizadas têm acesso a esse banco de questões. O utilitário foi desenvolvido na IDE Android Studio. Ele conta com vários módulos e o principal é o Exercícios, no qual o usuário primeiramente faz uma filtragem das questões que deseja, podendo selecionar entre área, subárea, ano e instituição de desejo e depois responde as questões. As informações de acertos, erros e questões não respondidas são armazenadas por área no módulo Desempenho. O módulo Configuração permite o usuário alterar o tempo para responder, tamanho do texto do enunciado e tamanho do texto das opções. No que se propôs, o projeto está cumprindo com seus objetivos. O sistema web para gestão do banco de questões é totalmente eficaz. O programa mobile tem se mostrado factível e disponibiliza informações intuitivamente. O grande diferencial desse modo de aprendizagem móvel é possibilitar a aprendizagem a qualquer momento, contornando os problemas de escassez de tempo e de necessidade de espaço ou material físico que não seja o portátil para o estudo e prática com questões. Outros acadêmicos envolvidos ficarão responsáveis pela pesquisa de opinião e medir o impacto do uso do utilitário em seus resultados nos concursos.

PURIFICAÇÃO DA DEUBIQUITINASE USP2A A PARTIR DE CORPOS DE INCLUSÃO E PRODUÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS EM CAMUNDONGOS

Nº: 20182944

Autor(es): Juliano Kosloski

Orientador(es): Silvio Marques Zanata

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Giovana De Castro Wille Nonino, Juliana Costa De Azevedo, Roberta Schroder Rocha

Palavras Chave: Proteína Recombinante, Usp2a, Western Blotting

Programa do Projeto: ISOLAMENTO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI-USP2A A PARTIR DO CULTIVO DE HIBRIDOMAS EM LARGA ESCALA E CROMATOGRAFIA DE AFINIDADE.

A ubiquitinação é um tipo de modificação de proteínas que pode sinalizar para a degradação via proteassomo. Vários tipos de câncer já foram associados a altas taxas de deubiquitinação. Esse processo atua na reciclagem de moléculas e regula positivamente proteínas envolvidas com a proliferação celular, como receptores de fatores de crescimento. A deubiquitinação é realizada pelas Deubiquitinasas (DUBs), enzimas que são divididas em diversas famílias, sendo a maior a das USPs (*Ubiquitin-specific Proteases*). A USP2a é uma proteína de 69 kDa que pertence a essa família, sendo um alvo potencial para o desenvolvimento de moléculas inibitórias. Em trabalhos anteriores, bactérias BL21(DE)STAR foram transformadas para produzir a proteína recombinante USP2a. A expressão foi induzida por IPTG, e tentativas foram feitas para que a proteína fosse expressa com bom rendimento na forma solúvel, sem sucesso. A proteína foi purificada a partir de corpos de inclusão utilizando cromatografia de afinidade a metal e usada para induzir a resposta imune em camundongos da linhagem Balb/C, dos quais foi coletado o soro contendo anticorpos policlonais para USP2a. Análise por *westernblotting* mostrou que o soro reconheceu tanto a proteína recombinante expressa em *E. coli* quanto a USP2a superexpressa em linhagens humanas de tumores de próstata (LCAP e RWPE1). A obtenção de uma linhagem celular eucariótica (mamífero) que superexpressa USP2a apresenta-se como uma importante ferramenta na investigação desta deubiquitina. O objetivo desta fase do trabalho foi utilizar os anticorpos anti-USP2a para avaliar a expressão temporal da USP2a após transfecção de linhagens imortalizadas humanas com o vetor pDEST-USP2a. Para determinar o curso temporal de expressão de USP2a, células HeLa e HEK 293 foram transfectadas com o vetor pDEST-USP2a e lisados celulares obtidos após diferentes períodos (12h, 24h, 36h e 48h). A presença de USP2a superexpressa foi determinada por *westernblotting* com o uso de anticorpos monoclonais produzidos no laboratório. Os resultados obtidos sugerem que um pico de expressão ocorre entre 12 e 24h, reduzindo drasticamente após esse tempo. Dessa forma, o tempo de expressão de 24h parece ser o mais adequado para a expressão da proteína recombinante em células eucarióticas.

OBTENÇÃO DE ESTIRPES DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE MUTANTE COM ALTA CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DE NITROGÊNIO

Nº: 20183011

Autor(es): Danielle Hubner Dos Santos

Orientador(es): Emanuel Maltempi De Souza

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Azospirillum Brasilense, DraT, Nitrogênio

Programa do Projeto: *OBTENÇÃO DE ESTIRPES DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE MUTANTE COM ALTA CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DE NITROGÊNIO A PARTIR DE MODIFICAÇÃO DO GENE DE PROTEÍNAS REGULADORAS DE NITROGENASE*

As bactérias do gênero *Azospirillum* são microrganismos capazes de crescer utilizando nitrogênio atmosférico como fonte única de nitrogênio (diazotróficos), aeróbios, que se associa com raízes de diversas plantas de importância agrícola como o milho, trigo, sorgo e arroz. Todas as espécies de *Azospirillum* são diazotróficas, quando cultivadas em meio semi-sólido isento de nitrogênio fixado formam uma película de crescimento característica. Esta película é formada por células que se deslocam para regiões do meio onde a concentração de oxigênio é compatível com a síntese e atividade da nitrogenase. Neste trabalho vamos apresentar a obtenção de estirpes de *Azospirillum* brasilense mutante com alta capacidade de fixação de nitrogênio a partir de modificação do gene de proteínas reguladoras de nitrogenase, mostrando que a remoção total ou parcial de genes que controlam a expressão ou atividade de nitrogenase de *Azospirillum* brasilense pode resultar em estirpes capazes de fixar nitrogênio in planta, contribuindo para o crescimento vegetal com suprimento de nitrogênio fixado. Foram utilizadas estirpes de *Azospirillum* brasilense sp245 com o gene *draT* deletado onde o plasmídeo mutagênico é introduzido em *Azospirillum* brasilense sp245 por conjugação. As colônias transconjugantes são isoladas em meio contendo o antibiótico canamicina. A inserção do plasmídeo mutagênico é determinada por PCR. Para deleção do gene *draT*, os transconjugantes contendo a inserção do plasmídeo são cultivados em meio contendo sacarose. O produto do gene *sacB* é tóxico na presença de sacarose permitindo a seleção de duplo recombinantes com deleção de *draT*, que é confirmado por PCR e/ou sequenciamento de DNA. E por fim as estirpes mutantes são caracterizadas quanto a atividade da nitrogenase, switch-off da nitrogenase e interação com plantas.

APLICAÇÃO DE PLATAFORMA DE COLETA DE DADOS POR MEIO DE TABLETS

Nº: 20183163

Autor(es): Gabriele Perrut Souza

Orientador(es): Fernando Mazzilli Louzada

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Android, Aplicativo, Questionário

Programa do Projeto: PLATAFORMA DE COLETA DE DADOS POR MEIO DE TABLETS.

O uso de dispositivos eletrônicos para a aplicação de questionários em pesquisas desperta crescente interesse em profissionais de diversas áreas, do campo socioeconômico até o científico. O meio eletrônico apresenta vantagens relevantes sobre a aplicação em papel, como redução da taxa de erros humanos, redução do tempo de tabulação dos dados, otimização de trabalho repetitivo e redução de custos a longo prazo. Além disso, estudos demonstram que a utilização de uma plataforma eletrônica aumenta a adesão de participantes a estudos. Tendo isso em vista, o objetivo desse trabalho é ampliar a utilização do aplicativo *CronoData* a novos usuários e auxiliá-los durante o processo de utilização da plataforma. O aplicativo é uma plataforma de coleta de dados que permite a instalação e aplicação de questionários em dispositivos com sistema operacional *android*, e está sendo utilizado em quatro projetos: “Associação entre cronotipo e aderência à prática de exercícios físicos”, “Associação entre fatores de personalidade e as consequências do *jetlag* social”, “Avaliação do padrão de sono, sesta e desempenho cognitivo em adolescentes”, em andamento no Laboratório de Cronobiologia Humana (UFPR), e “Estudo Curitibano de Investigação do Ambiente e Reprodução (CUIDAR)” realizado pelo Laboratório de Fisiologia da Reprodução (UFPR). Para cada pesquisador participante, foram fornecidos dois aplicativos (*CronoData* e *Union*), documentos de procedimentos operacionais padrão (POPs), empréstimos de *tablets* com plataforma operacional *android* e suporte para quaisquer dúvidas sobre o funcionamento e utilização do aplicativo. Portanto, as pesquisas estão em andamento e os pesquisadores estão utilizando os aplicativos para a coleta dos respectivos dados. Até o momento o aplicativo funcionou corretamente e a plataforma *CronoData* tem apresentado resultados satisfatórios.

PADRONIZAÇÃO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO PARA QUANTIFICAR TOXINAS URÊMICAS EM URINA

Nº: 20183245

Autor(es): Sabrina Sara Aparecida Dos Santos

Orientador(es): Lia Sumie Nakao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI TESOIRO NACIONAL

Palavras Chave: Doença Renal Crônica, Hplc, Toxinas Urêmicas

Programa do Projeto: *PADRONIZAÇÃO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO PARA QUANTIFICAR TOXINAS URÊMICAS EM URINA*

A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública no Brasil e novos casos surgem a cada ano. Trata-se da perda progressiva e irreversível da função renal. Uma das características dessa doença é o acúmulo de toxinas urêmicas, como indoxil sulfato (IS), p-cresil sulfato (pCS) e ácido indol 3-acético (IAA), no sangue, pela excreção renal deficiente na DRC. Essas toxinas podem ser detectadas e quantificadas pelo método de cromatografia líquida de alto desempenho (HPLC). O objetivo desse estudo é validar uma metodologia analítica para detectar e quantificar as toxinas urêmicas citadas acima em amostras de urina, uma vez que intervenções farmacológicas ou nutricionais podem ser monitoradas também pelas quantidades de toxinas excretadas na urina. Foi utilizado um sistema cromatográfico equipado com um injetor automático e um detector de fluorescência. A separação foi alcançada com uma coluna Luna 150 x 4.6 mm, 5 μ m C8. As amostras de urina, assim como os calibradores, foram diluídos em água, aquecidos e ultrafiltrados (cutoff de 30 kDa). O ultrafiltrado foi analisado por HPLC. A corrida com a separação destes analitos tem uma duração de 33 minutos. Durante a corrida os comprimentos de onda foram alternados da seguinte maneira λ_{exc} = 283 nm e λ_{em} = 380 nm para IS e IAA) e λ_{exc} = 265 nm e λ_{em} = 290 nm to p-CS. Os cromatogramas mostraram uma boa separação das 3 toxinas sem interferência em seus tempos de retenção em amostras de urina de indivíduos saudáveis. As curvas de calibração para cada toxina (IS: 0.5-60 nmol; p-CS: 0.32-166.6 nmol e IAA: 0.05-7 nmol) apresentaram excelente linearidade ($R^2 >0,99$). A precisão intraday e interday foram <5% para as 3 toxinas. Os limites de quantificação para IS, pCS e IAA foram determinados: 2,8 , 8,1 e 0,93 mM, respectivamente, na urina, Os resultados demonstraram que o método foi bem sucedido em detectar as toxinas urêmicas e quantificá-las com precisão.

PRODUÇÃO DE ÁCIDO MESO-GALACTÁRICO A PARTIR DA POLPA CÍTRICA POR PROCESSO “ONE-POT”

Nº: 20183292

Autor(es): Rafaela Souza Pinter

Orientador(es): David Alexander Mitchell

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Biorrefinaria, Casca De Laranja, Ácido Múico

Programa do Projeto: PRODUÇÃO DE ÁCIDO MESO-GALACTÁRICO A PARTIR DA POLPA CÍTRICA POR PROCESSO “ONE-POT”

A polpa cítrica é um subproduto gerado em indústrias de processamento de laranja na escala de 108 toneladas (massa seca) por ano no Brasil. Apesar de ser uma fonte de D-limoneno, óleos essenciais e pectina, a maior parte deste resíduo é descartada. A pectina deste resíduo pode ser hidrolisada enzimaticamente, liberando ácido galacturônico. Este ácido pode, então, ser oxidado a ácido *meso*-galactárico, um agente quelante e intermediário na produção de ácido furanodicarboxílico, que pode ser convertido em um bioplástico. Recentemente, uma cepa produtora de pectinases, *Aspergillus niger* ATCC 1015, foi modificada geneticamente a fim de conferi-la a capacidade de produzir e acumular ácido *meso*-galactárico a partir de ácido galacturônico. Estudos preliminares em fermentação submersa com a cepa resultante, *Aspergillus niger* $\Delta gaaA-\Delta 39114-udh$, indicam a possibilidade de se produzir ácido *meso*-galactárico a partir da pectina de polpa cítrica em processo *one-pot*, ou seja, em uma única etapa de fermentação. Neste trabalho, a produção de ácido *meso*-galactárico a partir da polpa cítrica foi estudada pela primeira vez em fermentação em estado sólido (FES) e o meio de cultivo foi otimizado. Primeiramente, um Design de Plackett-Burman foi utilizado para escolher a fonte de nitrogênio (nitrato de sódio, sulfato de amônio, ureia ou farelo de trigo) para suplementar a polpa cítrica. Então, um Delineamento Composto Central Rotacional foi utilizado para otimizar a temperatura, umidade e a concentração da fonte de nitrogênio. Em ambos os casos, as variáveis de resposta foram a concentração de ácido *meso*-galactárico e o grau da hidrólise da pectina (determinada pela soma da concentração de ácido *meso*-galactárico e de ácido D-galacturônico). Em FES de polpa cítrica sem adição de fontes exógenas de nitrogênio, a maior produção de ácido *meso*-galactárico foi de 29,7 mg/g de polpa cítrica (massa seca) após 120 h. A adição de ureia ou farelo de trigo aumentou a produção de ácido *meso*-galactárico para 96 mg/g de polpa cítrica (massa seca) e reduziu o tempo de fermentação para 72 h. Posteriores estudo de aumento de escala no sistema de FES e otimização das etapas de recuperação do ácido *meso*-galactárico são necessários para tornar o processo comercialmente viável.

ANÁLISE DOS PROMOTORES PHAP1 E PHAP2 QUE CODIFICAM AS FASINAS DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE

Nº: 20183330

Autor(es): Renata Scuzziatto Marcilio

Orientador(es): Leda Satie Chubatsu

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Bioplástico, Herbaspirillum Seropedicae, Phb

Programa do Projeto: ANÁLISE DOS PROMOTORES PHAP1 E PHAP2 QUE CODIFICAM AS FASINAS DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE

Análise da região promotora dos genes *phaP1* e *phaP2* que codificam as fasinas de *Herbaspirillum seropedicae*. O consumo de produtos com embalagens plásticas é crescente. Este material acaba por se acumular causando grande impacto ambiental. Com isso, a demanda por soluções para substituir o plástico de origem fóssil, que tem uma baixa taxa de degradação, por materiais biodegradáveis é necessária. Polihidroxialcanoatos (PHA) são poliésteres alifáticos biológicos sintetizados por diversas bactérias e que tem potencial para substituir polímeros petroquímicos com a vantagem de serem biodegradáveis e poderem ser sintetizados a partir de fontes renováveis de energia. Polihidroxibutirato (PHB), um tipo de PHA, é estocado intracelularmente formando grânulos insolúveis que são cobertos por proteínas. A principal proteína que recobre a superfície dos grânulos é a fasina que forma uma interface entre o núcleo hidrofóbico dos grânulos e o citoplasma hidrofílico. Ela é indispensável para evitar que os grânulos sofram coalescência. *Herbaspirillum seropedicae*, uma bactéria diazotrófica Gram-negativa, tem a capacidade de produzir PHB. Este micro-organismo apresenta treze genes potencialmente envolvidos no metabolismo de PHB, dentre eles, estão os genes *phaP1* (locus tag Hsero_RS0808150) e *phaP2* (locus tag Hsero_RS23810) que codificam para fasinas PhaP1 e PhaP2, respectivamente. As fasinas são importantes para controlar tanto o tamanho quanto o número dos grânulos de PHB no interior da célula bacteriana. As regiões promotoras dos genes que codificam para as duas fasinas foram analisadas e mostraram potenciais sítios de ligação para a proteína repressora PhaR. Em outros organismos foi mostrado que esta proteína é capaz de ligar na região promotora de genes envolvidos no metabolismo de PHB, impedindo a transcrição de genes. Quando o polímero de PHB é sintetizado, a proteína PhaR passa a interagir com o polímero/grânulo de PHB, liberando a expressão de genes. Além do potencial sítio de ligação de PhaR, possíveis promotores do tipo -35/-10 foram identificados. Assim, o objetivo deste projeto é realizar mutações sítio-dirigidas no potencial sítio de ligação para PhaR e na região -10 e -35 para verificar a funcionabilidade da região. Os promotores mutados serão subclonados no plasmídeo pMP200 a montante do gene repórter *lacZ*, e serão testados em *H. seropedicae* estirpe SMR1 (selvagem) e em diferentes mutantes (Δ phaP1, Δ phaP2, Δ phaP1.P2, Δ phaR, Δ phaC1 e *ntrC*).

APLICAÇÃO DE PEPTÍDEO SINTÉTICO NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE

Nº: 20183357

Autor(es): Joao Paulo Stanke Scandelari

Orientador(es): Juliana Ferreira De Moura

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Elisa, Hanseníase, Peptídeo Sintético

Programa do Projeto: CARACTERIZAÇÃO IMUNOQUÍMICA DE LIGANTES ESPECÍFICOS PARA MARCADORES DIAGNÓSTICOS EM SAÚDE HUMANA

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa negligenciada causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Sua transmissão é dada por vias aéreas e é necessário que haja contato íntimo e duradouro entre o indivíduo hígido e o paciente multibacilar, pois o bacilo é altamente infeccioso, mas apresenta baixa patogenicidade. Cerca de 95% dos indivíduos que entram em contato com o bacilo têm resolução espontânea e não desenvolvem a doença. Quando a doença se instala, cursa com acometimento de pele e de nervos periféricos, gerando perda de habilidades sensoriais e deformidades irreversíveis. Em 2016, 215.000 novos casos foram notificados no mundo e, destes, 75% ocorreram na Índia e no Brasil (135.485 e 25.218, respectivamente). Segundo o Ministério da Saúde, neste mesmo ano, cerca de 1.700 novos casos foram em menores de 15 anos e cerca de 70% de todos os novos casos eram pacientes multibacilares, indicando grande quantidade de adultos disseminadores. Atualmente, o diagnóstico é dado por achados clínicos e, ocasionalmente, por meio de baciloscopia, a qual apresenta baixa sensibilidade. Não há, até agora, teste sorológico para hanseníase disponível comercialmente. Dentre os estudados, o antígeno PGL-1 (glicolípido-fenólico-1) do *M. leprae* foi o mais promissor, pois foi considerado espécie-específico. Entretanto, sua aplicabilidade é limitada, uma vez que falha em detectar pacientes paucibacilares devido aos seus baixos títulos de anticorpos. Em estudos prévios de nosso grupo, peptídeos correspondentes a proteínas do *M. leprae* foram sintetizados sobre membrana (*Spot synthesis*) e testados frente a soros de pacientes hanseníacos. Um dos peptídeos reagentes correspondeu a uma sequência da proteína do Ag85B de *M. leprae* o qual foi sintetizado na forma solúvel e usado como antígeno em placas de ELISA. Na tentativa de aumentar a sensibilidade do método, soros de pacientes paucibacilares ou com baixo título, e também soros de pacientes saudáveis, tiveram seus anticorpos precipitados com (NH₄)₂SO₄ para aumentar a concentração. Após seguidas diálises, anticorpos precipitados de pacientes saudáveis foram testados para se obter um valor de absorvância para o ponto de corte (*cutoff*). Resultados preliminares nos encorajam a dar continuidade ao estudo tendo em vista que a precipitação aumentou a reatividade de soros, antes considerados negativos, em uma média de 38% acima do *cutoff*, o que nos leva a concluir que estamos próximos de propor um ensaio capaz de detectar a infecção por *M. leprae* mesmo em pacientes paucibacilares.

EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIE DE *TRYPANOSOMA CRUZI* E OBTENÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS COM POTENCIAL TRATAMENTO DE DOENÇA DE CHAGAS.

Nº: 20183362

Autor(es): Ana Carolina Rodrigues

Orientador(es): Wanderson Duarte Da Rocha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Lara Maria Kalempa Demeu, Larissa Magalhaes Alvarenga

Palavras Chave: Doença De Chagas, Scfv, Trans-Sialidase/Gp63

Programa do Projeto: EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIE DE *TRYPANOSOMA CRUZI* E OBTENÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS COM POTENCIAL TRATAMENTO DE DOENÇA DE CHAGAS.

A doença de Chagas (DCh) é considerada uma doença tropical negligenciada, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. É uma doença endêmica na América Latina, que pode ser transmitida através de um vetor, como insetos do gênero *Triatoma* sp., ou por meio de transplantes de órgãos, transfusão de sangue, transmissão vertical, sexual, e também por alimentos contaminados. A DCh possui duas fases clínicas, sendo a fase aguda geralmente assintomática, enquanto que na sua fase crônica, podem ocorrer manifestações clínicas que levam a distúrbios cardiovasculares (cardiomegalia) e gastrointestinais (megacólon). Os tratamentos atuais para a DCh envolvem o uso de dois fármacos principais: nifurtimox e Benzonidazol, que apresentam maior eficácia na fase aguda, contudo, os efeitos colaterais podem ser severos. Portanto, o objetivo deste projeto é obter moléculas ligantes de superfície com potencial aplicação em terapias da DCh baseadas em nanotecnologia. O parasito *T. cruzi* possui quatro formas biológicas, incluindo a epimastigota e tripomastigota metacíclica, presentes no inseto, amastigota e tripomastigota sanguínea, presentes no hospedeiro mamífero. Muitas proteínas de superfície do parasito são importantes para que ocorra adesão e invasão das células hospedeiras, como a família das trans-sialidase (proteínas com domínio comum sialidase) e GP63 (metaloproteases dependentes de zinco), que são expressas de maneira diferencial durante o ciclo do parasito. Sendo assim, as metas iniciais envolveram identificação de genes de GP63 no genoma e sua estratificação de acordo com os padrões de expressão. Posteriormente realizamos análises de predição de epítomos de célula B e escolhemos regiões para síntese de peptídeos (em andamento) para a imunização e obtenção de anticorpos monoclonais anti-GP63. Paralelamente, nos foi doado duas linhagens de hibridomas expressando anticorpo monoclonal anti-trans-sialidase (mAb39C1 e mAb39C2) que serão utilizados na estratégia de obtenção de scFvs anti proteínas de superfície de tripomastigotas. A partir de uma dessas linhagens, amplificou-se por PCR as porções variáveis das cadeias leve (VL) e pesada (VH) do anticorpo, e realizou-se clonagem em vetor bacteriano, transformação de bactérias e extração de DNA plasmidial. Após confirmação da clonagem por restrição enzimática, vários clones correspondentes às regiões VH e VL foram sequenciados e confirmados por análise *in silico* (BLAST e IMGT). Com as sequências de VH e VL, montamos um scFv *in silico* que será submetido ao processo de síntese para que então possa ser testado funcionalmente.

OBTENÇÃO DE IMAGENS DO SISTEMA ESQUELÉTICO DE BOVINOS E EQUINOS PARA A ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL

Nº: 20183440

Autor(es): Karine Yumie Onuki

Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Amilton Da Rocha Leal Junior, Gabrieli Jaguszewski Da Silva, Marcio Henrique De Sousa Carboni, Mayara Cristina De Lima

Palavras Chave: Anatomia Dos Animais Domésticos, Atlas Virtual, Elaboração De Material Didático

Programa do Projeto: ANATOMIA APLICADA

O estudo da Anatomia requer peças anatômicas que nem sempre estão disponíveis ou apresentam-se em boas condições para o bom aprendizado. Aliado a isso, o uso da tecnologia pode permitir um acesso rápido, fácil e interativo às informações, além de estar cada vez mais presente entre os alunos e as instituições de ensino. É importante reconhecer que as referências bibliográficas disponíveis atualmente sobre Anatomia dos Animais Domésticos são, na sua maioria, direcionadas à anatomia clínica e cirúrgica de interesse médico veterinário. Em função disso, os graduandos dos cursos de Agronomia e Zootecnia carecem de material didático com conteúdo objetivo sobre animais de interesse zootécnico. **Objetivos.** Obter imagens fotográficas de ossos de bovinos e equinos para utilizá-los na elaboração de um atlas virtual. **Método.** Foram fotografados ossos de bovinos e equinos disponíveis no laboratório de anatomia animal do Departamento de Anatomia da UFPR. Os ossos foram posicionados sobre um campo cirúrgico de cor verde para registro fotográfico com máquina Nikon D50, sob luz artificial, em vistas ventral, dorsal, medial, lateral, cranial, caudal, palmar e plantar. Após seleção, as imagens foram editadas no programa Photoshop Portable Cs4, empregado para retirar o fundo e uniformizar as cores. As imagens foram divididas em esqueleto axial e apendicular para elaboração das legendas. Posteriormente, os arquivos foram encaminhados ao Laboratório de Modelagem e Prototipagem (LAMP), do Departamento de Expressão Gráfica da UFPR, onde foi utilizado o programa Core Draw para definir o layout, a planilha de cores, fontes, espessura das linhas e traços. **Resultados.** O material que está sendo desenvolvido em parceria com o LAMP apresenta imagens de esqueleto axial e apendicular editadas, separadas por espécies e vistas. As imagens legendadas estão acompanhadas por breves explicações sobre as principais características anatômicas e diferenças interespecíficas dos ossos apresentados. **Considerações finais.** A oferta de um atlas virtual de Anatomia dos Animais Domésticos elaborado especialmente para alunos de Agronomia e Zootecnia será de grande valor pedagógico uma vez que, tanto professores quanto alunos, contarão com um material de apoio com nomenclatura atualizada e conteúdo objetivo. A avaliação prévia do material produzido permitiu concluir que a elaboração de um material didático com configuração atrativa e didática é uma tarefa multidisciplinar que proporciona aperfeiçoamento técnico, intelectual e profissional de professores e alunos de diferentes Setores da Universidade.

ASPECTOS ECOLÓGICOS DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO RESERVATÓRIO DE GUARICANA, BACIA LITORÂNEA, PARANÁ.

Nº: 20183712

Autor(es): Leonardo Tourinho Carazzai

Orientador(es): Nicole Machuca Brassac De Arruda

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: LACTEC

Palavras Chave: Diversidade, Fitoplâncton, Riqueza De Espécies

Programa do Projeto: *ASPECTOS ECOLÓGICOS DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO RESERVATÓRIO DE GUARICANA, BACIA LITORÂNEA, PARANÁ.*

O fitoplâncton representa a comunidade de produtores primários em ecossistemas aquáticos. A partir da luz do sol, água e dióxido de carbono, na presença da clorofila, transformam a energia luminosa do sol, em energia química, dando suporte à cadeia alimentar local. Organismos fitoplanctônicos e seus atributos (riqueza, diversidade e quantidade) são dependentes das características da água em que vivem, sendo que tais atributos variam de acordo com as condições ambientais do ecossistema. Assim, sua densidade ou ocorrência está associada ao estado trófico do local. O objetivo do presente estudo foi a caracterização temporal da comunidade fitoplanctônica do reservatório de Guaricana, subsidiando a avaliação da qualidade de água do local, de forma mais ampla. A área de estudo foi o reservatório de Guaricana, localizado no rio Arraial (bacia Litorânea), na Área de Proteção Ambiental de Guaratuba, Paraná. Para a realização do estudo, foram analisados dados coletados em estação de monitoramento nas proximidades do barramento, entre os anos de 2005 e 2017, provenientes do programa de monitoramento de qualidade de água da Concessionária responsável pelo empreendimento. Foram avaliados os seguintes aspectos da comunidade: concentração de clorofila-a, riqueza, densidade e espécies abundantes e dominantes. Durante o período estudado foi identificado um total de 190 táxons infra-genéricos, distribuídos em 12 classes. As cianobactérias apresentaram alta densidade entre os anos de 2005 e 2007, sendo dominantes neste período, provavelmente por influência da estiagem ocorrida no estado do Paraná naquele época. Neste período, também foi registrada a ocorrência de florações de cianobactérias, bem como diatomáceas. A partir do ano de 2008, eventos como estes não foram mais observados no reservatório e, sendo que também não foram registradas espécies consideradas abundantes e/ou dominantes. A riqueza de espécies foi constante em todo o período amostrado, com pequenas variações entre as estações do ano e grande diversidade entre os grupos, mostrando melhoria das condições ambientais no reservatório. A correlação positiva entre a concentração de clorofila-a e a densidade celular e as baixas concentrações do fitoplâncton encontrados após 2007 no reservatório indicam condições de um ambiente oligo a mesotrófico.

EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE INTERFERENCIAL DE ALTA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR – AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR

Nº: 20183758

Autor(es): Leticia Bobato

Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Luis Henrique Paladini, Marina Aleixo Cordeiro, Nicole Almeida

Palavras Chave: Analgesia, Dor Lombar, Eletroterapia

Programa do Projeto: *EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE DE ALTA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR*

A dor lombar é o principal distúrbio musculoesquelético que é exposto na população mundial, acometendo cerca de 85% destes. Ela causa frequentemente afastamentos no trabalho, incapacidade, e gera muitos gastos na saúde pública. Um dos tratamentos relacionados à analgesia, que não depende da farmacologia e cirurgia é a eletroterapia, amplamente utilizada na prática clínica fisioterapêutica, que aplica as correntes elétricas com fins terapêuticos. Entre os recursos está a Corrente Interferencial (CI), conhecida por ser de média frequência modulada de modo pulsado. Porém, sua utilização não é consistente e clara na literatura sobre. Avaliar o efeito analgésico imediato da CI de alta frequência na dor lombar crônica. Avaliar o efeito analgésico imediato da CI de alta frequência, na dor lombar crônica. Este ensaio clínico, controlado randomizado, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010). Participaram 66 indivíduos com dor lombar crônica (>12 semanas), de origem mecânica, de ambos os sexos, com idade média de $33,87 \pm 16,66$ anos. Os participantes foram randomizados em 2 grupos: placebo (GP, n=35, estímulo elétrico desligado), CI (GT, n=31, frequência portadora de 4000Hz, AMF de 100Hz). Os dois grupos foram submetidos a uma única aplicação, durante 30 minutos, com 4 eletrodos posicionados de forma cruzada na região lombar. A avaliação foi realizada por meio da algometria de pressão a 5 cm à direita/esquerda da 3ª (L3) e 5ª (L5) vértebra lombar. Ao final da aplicação a reavaliação foi realizada. Os resultados foram expressos como média±desvio padrão e submetidos à análise de esfericidade e homogeneidade de variâncias por meio do teste de Shapiro-Wilk e Levene respectivamente. Para análise das variáveis paramétricas foi utilizado o ANOVA para análise intergrupos e o teste T pareado para análise intragrupos. Obteve-se resultados significativos na comparação antes e depois da algometria intragrupos apenas no grupo tratamento, nos pontos L3 direito ($3,39 \pm 1,06$ vs $3,96 \pm 1,13$), L5 direito ($3,27 \pm 1,07$ vs $3,92 \pm 1,17$) e L5 esquerdo ($3,21 \pm 1$ vs $3,97 \pm 1$) ($p < 0,05$). Com isso, pode-se verificar que a corrente interferencial de alta frequência proporcionou melhoras na avaliação objetiva da dor.

CONTROLE BIOLÓGICO DE FUNGOS DE PÓS-COLHEITA UTILIZANDO ISOLADOS DO GÊNERO MUSCODOR

Nº: 20183785

Autor(es): Bruna Brantes

Orientador(es): Vanessa Merlo Kava

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Atividade Antimicrobiana, Fitopatógenos, Xylariaceae

Programa do Projeto: *CONTROLE BIOLÓGICO DE FUNGOS DE PÓS-COLHEITA UTILIZANDO ISOLADOS DO GÊNERO MUSCODOR*

Fungos endofíticos são microrganismos que residem nos tecidos vegetais de plantas sem causar sintomas ou danos aparentes, podendo conferir ao hospedeiro proteção contra diversas doenças. Alguns desses endofíticos, como os do gênero *Muscodor*, possuem atividade antimicrobiana, produzindo compostos orgânicos voláteis (COVs). Três isolados deste gênero, identificados como LGMF1254, LGMF1255 e *M. brasiliensis* LGMF1256 e pertencentes à coleção do Laboratório de Genética de Microrganismos - LabGeM, UFPR, foram investigados quanto seu potencial antifúngico. Verificando sua atividade contra os patógenos *Penicillium digitatum*, causador do bolor verde em citros; *Colletotrichum abscisum*, causador da doença da Podridão Floral de Citros; e *Sclerotinia sclerotiorum*, causador da doença do Mofo Branco em diversas espécies vegetais. Através de testes de cultura pareada, utilizando placas de Petri com uma divisória, notou-se que os isolados LGMF1254 e LGMF1255 retardaram o crescimento de *P. digitatum* até o 3º dia de avaliação, enquanto o isolado *M. brasiliensis* LGMF1256 inibiu o crescimento do patógeno nos 5 dias de experimento. Nos testes contra *C. abscisum*, o isolado LGMF1256 demonstrou efeito inibitório. O mesmo isolado de *Muscodor* foi testado contra *S. sclerotiorum*, com inóculos de micélio de colônias e escleródios, demonstrando causar inibição do crescimento em ambos os casos. Para avaliar a ação fungicida ou fungistática dos COVs de *M. brasiliensis*, os inóculos provenientes do tratamento e do controle foram repicados em novas placas. Os inóculos do tratamento tiveram taxa de crescimento inferior aos inóculos provenientes do controle em todos os casos, exceto contra *S. sclerotiorum*. Foi feito também testes de antagonismo para avaliar se a capacidade inibitória de *M. brasiliensis* se mantém contra *P. digitatum* e *C. abscisum*, utilizando fontes alternativas de nutrientes para o crescimento fúngico (grãos de trigo e flocos de aveia). Neste experimento, a capacidade inibitória foi igual à observada em meio BDA. Estes resultados motivaram a execução de testes de antagonismo com laranjas destacadas de produção orgânica, que foram artificialmente contaminadas com *P. digitatum*. A presença de *M. brasiliensis* retardou o desenvolvimento dos sintomas do bolor verde nos frutos. Os resultados obtidos com o fungo *M. brasiliensis*, especialmente utilizando fontes de nutrientes disponíveis e de baixo custo, como os grãos testados, viabilizam o desenvolvimento de um *kit* para a prevenção do desenvolvimento de doenças fúngicas de pós-colheita em frutos embalados de cultivo orgânico.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DE OLIGOSSACARÍDEOS DE VINHO EM MODELO IN VIVO DE CARCINOMA

Nº: 20183843

Autor(es): Liziane Cristine Malaquias Da Silva

Orientador(es): Alexandra Acco

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Claudia Martins Galindo, Claudia Rita Corso, Eliana Rezende Adami, Natalia Mulinari Turin De Oliveira

Palavras Chave: Estresse Oxidativo, Oligossacarídeos Do Vinho, Tumor De Ehrlich

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DE OLIGOSSACARÍDEOS DE VINHO EM MODELO IN VIVO DE CARCINOMA

A principal forma de tratamento de cânceres é a quimioterapia, que consiste na utilização de fármacos - os antineoplásicos - para eliminar as células mutadas do organismo, porém esses medicamentos apresentam baixa seletividade e alta citotoxicidade. Por essa razão, buscam-se novas drogas com maior seletividade e menor toxicidade ao organismo, e nesse contexto destacam-se os produtos naturais. Com o objetivo de avaliar a possível atividade antitumoral de um desses compostos, foi utilizada a fração oligossacarídica obtida do vinho tinto cabernet franc (OLIGO) em modelo de carcinoma sólido de Ehrlich em camundongos; nesse modelo, o tumor é palpável entre o 6º e o 7º dia após a inoculação de 2×10^6 células tumorais nos animais. No dia seguinte à inoculação foram iniciados os tratamentos, realizados de maneira diária durante os 21 dias. Foram utilizados 5 grupos (n=7): (1) *naive* (sem tumor e não tratado), (2) MTX (com tumor e tratado com metotrexato, 1,5 mg/kg, controle positivo), (3) veículo (com tumor e tratado com água destilada), (4) OLIGO 35 (com tumor e tratado com 35 mg/kg), e (5) OLIGO 70 (com tumor e tratado com 70 mg/kg). Os tumores foram mensurados com paquímetro, e os tratamentos foram via oral, exceto do grupo (2), realizado pela via intraperitoneal. No 22.º dia os animais foram anestesiados e eutanasiados, e foi realizada a coleta de materiais biológicos (amostras de fígado e tumor) para análises dos parâmetros de estresse oxidativo. Observou-se uma diminuição significativa do volume tumoral em ambas as doses do OLIGO, mas na dose de 35 mg/kg foi a mais significativa. No peso tumoral, não houve diferença estatística entre os grupos, embora haja tendência na redução do peso tumoral dos animais tratados com OLIGO 35 mg/kg. Houve diminuição do nível de glutathiona reduzida (GSH) tumoral, o que indica redução de defesas antioxidantes, no grupo OLIGO 70, porém não houve mudança nos níveis de GSH do fígado. Outros parâmetros de estresse oxidativo foram analisados no tecido tumoral, como a enzima superóxido dismutase, taxa de peroxidação lipídica e atividade da enzima glutathiona S-transferase, porém os valores não diferiram entre os grupos. Com os dados apresentados, pode-se inferir que os oligossacarídeos do vinho possuem efeito antitumoral, porém esse efeito não parece ser dependente da modulação do sistema antioxidante para sua atuação.

CARACTERIZAÇÃO DO ANTICORPO MONOCLONAL MAB12, E PERSPECTIVAS PARA PRODUÇÃO DO FRAGMENTO RECOMBINANTE.

Nº: 20184109

Autor(es): Nicolle Santos Antunes

Orientador(es): Larissa Magalhaes Alvarenga

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Alessandra Becker Finco, Camila Alves Mondini, Sabrina Karim Silva

Palavras Chave: Anticorpos Monoclonais, Aranha-Marrom, Loxoscelismo

Programa do Projeto: PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO IMUNOQUÍMICA DOIS ANTICORPOS MONOCLONAIS E RECOMBINANTES ESPECÍFICOS PARA VENENOS LOXOSCELICOS

As aranhas popularmente conhecidas como aranhas-marrom são classificadas no gênero *Loxosceles*, o qual possui cerca de 130 espécies descritas atualmente. Dentre as espécies de importância médica, três possuem maior incidência no estado do Paraná: *Loxosceles laeta*, *Loxosceles gaucho* e *Loxosceles intermedia*. A inoculação dos venenos desses aracnídeos desencadeia um quadro clínico caracterizado por dermonecrose no local da picada, trombocitopenia, e hemólise, denominado loxoscelismo cutâneo. Em casos mais raros, o quadro pode evoluir para falência renal e falência múltipla dos órgãos, sendo este conhecido como loxoscelismo visceral, levando a óbito. O estado do Paraná apresenta cerca de 60% das notificações nacionais, com 140.163 casos. O tratamento atualmente empregado é a administração de corticoides e principalmente o uso do soro policlonal equino antiloxoscélico, que possui eficácia de neutralização do veneno reduzida quando administrado tardiamente (após 72 horas), o que ocorre na maioria dos casos, além da alta imunogenicidade e do alto custo para produção, sendo necessárias constantes imunizações dolorosas nos animais. Este trabalho tem por objetivo avaliar o possível emprego de novas moléculas para diagnóstico e neutralização de toxinas loxoscélicas através da expressão do anticorpo monoclonal murino (LmAb12), e seus fragmentos (*scFv12* e *Diabody12*) em sistemas procariontes. Sendo este menos dispendioso do que a produção do soro equino. Para obtenção desses fragmentos foram empregadas técnicas de expressão de fragmentos e purificação por cromatografia por afinidade (IMAC). A caracterização desses fragmentos foi realizada por eletroforese em poliacrilamida e imunoenaios, como ELISA e *Western Blotting*. Os resultados obtidos demonstram que os anticorpos produzidos reconhecem toxinas loxoscélicas de baixa massa (3-10 kDa), presentes nos venenos das espécies *L. intermedia*, *L. laeta* e *L. gaucho*, e podendo se tratar de proteínas conhecidas como *Knotinas*, ou Peptídeos inseticidas, que exercem atividade ligando-se em canais de Ca. Em conjunto com outros anticorpos, Limab12 e seus fragmentos foram testados em ensaios de neutralização de hemólise e atividade esfingomelinásica, mostrando resultados promissores. Sendo assim, a partir dos resultados encontrados esperamos que futuramente esses anticorpos possam ser empregados no diagnóstico precoce dos casos de loxoscelismo, através da detecção das toxinas dos venenos, bem como a utilização como terapia menos custosa e mais eficaz do que a atualmente empregada.

APLICAÇÃO DA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL NO ENSINO DE ANATOMIA

Nº: 20184439

Autor(es): Mayara Cristina De Lima

Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Amilton Da Rocha Leal Junior, Andressa Da Silva Pires, Karine Yumie Onuki, Marcio Henrique De Sousa Carboni

Palavras Chave: Anatomia Animal, Atlas Virtual, Osteologia

Programa do Projeto: *APLICAÇÃO DA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL NO ENSINO DE ANATOMIA*

O estudo da Anatomia dos Animais Domésticos é essencial para os cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia. O aprendizado da anatomia requer peças anatômicas bem preservadas e íntegras. No entanto, é comum a utilização de materiais degradados que dificultam a visualização de estruturas anatômicas demandando mais tempo e esforço para a compreensão do conteúdo. Aliada à difícil visualização da anatomia e prejuízo no aprendizado, deve-se levar em consideração a redução das cargas horárias das disciplinas básicas que força a utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo deste trabalho é realizar a identificação de acidentes anatômicos e criação de textos sobre sistema esquelético de bovinos e equinos a fim de elaborar um atlas virtual gratuito para alunos dos cursos de graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia. Foram selecionados ossos de bovinos e equinos, em bom estado de conservação, disponíveis no Departamento de Anatomia do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Em seguida, essas peças foram posicionadas em campo cirúrgico de cor verde para obtenção de imagens em diferentes vistas, com o uso de luz artificial e máquina Nikon D50. Após fotografadas as peças, as imagens foram editadas no programa Photoshop Portable Cs4, para remover o fundo e uniformizar as cores, depois foi realizada a diagramação da prancha utilizando o programa Corel Draw. As imagens foram organizadas em segmentos axial e perpendicular programa Microsoft Word, onde criou-se uma página para cada imagem com a respectiva legenda. A escolha das estruturas anatômicas baseou-se em roteiros de aulas práticas utilizados pelos professores das disciplinas. Além das legendas, elaborou-se pequenos textos que serão utilizados para a criação das “notas” em caixas de texto. O material está sendo desenvolvido em parceria com o Laboratório de Modelagem e Prototipagem (LAMP) do curso de Expressão Gráfica. É indiscutível a importância de material didático de rápido e fácil acesso para os estudantes e professores. Sendo assim, espera-se oferecer um material didático e atrativo, com nomenclatura anatômica atualizada e estruturada de acordo com o plano de ensino dos professores, proporcionando acesso gratuito ao conteúdo das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos da Universidade Federal do Paraná.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO PARA APLICATIVO DE ENSINO PARA TELEFONES INTELIGENTES NA ÁREA DE ESTOMATOLOGIA

Nº: 20182512

Autor(es): Joana Letícia Vendruscolo

Orientador(es): Juliana Lucena Schussel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Aristília Pricila Tahara Kemp, Vitor Hugo Candido Ferreira

Palavras Chave: Aplicativo, Educação, Estomatologia

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO PARA APLICATIVO DE ENSINO PARA TELEFONES INTELIGENTES NA ÁREA DE ESTOMATOLOGIA*

O aprendizado móvel, ou *mobile learning*, é um conceito em desenvolvimento que aborda o uso de dispositivos móveis em conjunto com conteúdos de sala de aula. Os dispositivos móveis permitem o acesso a informação em qualquer lugar e a qualquer hora, permitindo um novo contexto de manipulação da informação. Os aplicativos ainda permitem que o acesso possa ser realizado sem uma conexão com a internet. As gerações mais jovens estão mais habituadas a essa tecnologia e tendem a ver com bons olhos o uso de recursos tecnológicos como ferramenta de aprendizagem. Desde o ano de 2016 vem sendo desenvolvido um aplicativo inteligente com finalidade pedagógica, utilizado por alunos do curso de Odontologia da UFPR como um novo canal de comunicação entre docentes e discentes, oferecendo conteúdo on-line e off-line com informações sobre a disciplina de Estomatologia e também sobre a especialidade, com atualizações e atividades relacionadas aos planos de aula, favorecendo a interação dos alunos com a disciplina. O *app* conta com textos, imagens, vídeos e atividades de apoio ao conteúdo regular da disciplina de Estomatologia. O objetivo deste projeto é a continuação do desenvolvimento do aplicativo, através da adição de conteúdo voltado à Osteonecrose Induzida por Medicamentos, uma complicação oral severa que deve ser de conhecimento de todos os cirurgiões-dentistas. Além do conteúdo para o aplicativo, estão sendo produzidos informativos que visam o maior entendimento da população sobre o assunto, especialmente dos pacientes que possuem ou correm o risco de desenvolverem ONIM. Os informativos serão disponibilizados a pacientes de um hospital na cidade de Curitiba-PR. Até o momento o aplicativo tem tido boa aceitação pelos alunos, apesar de ainda estar na fase de testes. No futuro, os objetivos são adicionar mais conteúdo *on-line* desenvolver outras funcionalidades e aumentar o público alvo.

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE FILMES POLIMÉRICOS DE FÉCULA DE BATATA E MANDIOCA CONTENDO NANOPARTÍCULAS PARA APLICAÇÃO CUTÂNEA

Nº: 20182920

Autor(es): Gisele Gomes Da Luz

Orientador(es): Sandra Maria Warumby Zanin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Filmes Poliméricos, Féculas, Nanopartículas

Programa do Projeto: *MICRO-NANOENCAPSULAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL COM ATIVIDADE LARVICIDA, INCETICIDA E DE AROMATIZAÇÃO AMBIENTAL*

Os polímeros naturais têm sido amplamente utilizados por serem biodegradáveis, biocompatíveis e renováveis. Os amidos e féculas são exemplos desse grupo e possuem a propriedade de gelificação em presença de água e quando secos sobre suporte adequado formam filmes, utilizados em diferentes áreas como alimentícia, embalagem biodegradável e curativos cutâneos. Estes polímeros podem ser associados a polímeros sintéticos biodegradáveis e biocompatíveis como a poli(ϵ -caprolactona) (PCL) em sistemas de liberação modificada de fármacos. O objetivo deste trabalho foi o de produzir e avaliar filmes poliméricos de fécula de batata e mandioca para aplicação cutânea. Através da técnica de *casting*, método fundamentado na gelatinização do amido em água, aquecimento e secagem, foram testadas formulações utilizando mistura (m/m) 1:1 de fécula de batata e mandioca nas concentrações de 2 %, 5 % e 10 % e do plastificante glicerina em concentração de 2 %, 4 %, e 10 %. Para todas as concentrações propostas foram misturados (m/m) 1:1 de fécula de batata e fécula de mandioca, água destilada e glicerina e levado a aquecimento sob agitação até aumento de viscosidade do meio. Após transferência para placas de Petri foi levado à estufa a 40° C por 24 horas. Também foram preparadas nanocápsulas de óleo de rosa mosqueta pelo método de nanoprecipitação utilizando o polímero poli(ϵ -caprolactona) para incorporação ao filme na proporção de 2 % (m/m) na forma de suspensão coloidal aquosa. A concentração de fécula de batata e mandioca 1:1 (m/m) foi definida em 5 %, pois em 10 % o filme formado tornava-se quebradiço e a 2 % amorfo. A concentração de glicerina definida foi de 4 % por permitir a secagem do filme mantendo a sua maleabilidade. Foi observado em análise sensorial prévia que filmes constituídos pela mistura de féculas acrescidos das nanocápsulas apresentaram certo incremento na plasticidade e adesividade à pele. Os filmes mantiveram suas características após dois meses de tempo de prateleira em embalagem plástica, temperatura ambiente e luz natural. Desta forma, concluiu-se que as formulações desenvolvidas representam uma alternativa para curativos cutâneos por apresentarem características adequadas ao uso e capacidade de carrear nanopartículas de ativos específicos ao fim a que se destina.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DA TOXICIDADE IN VITRO DE TINTURA-MÃE E POTÊNCIAS PREPARADAS PELO MÉTODO HAHNEMANNIANO

Nº: 20183576

Autor(es): Ellen Caroline Araujo Alberti

Orientador(es): Josiane De Fatima Gaspari Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Antioxidante, Phorandendron, Tintura-Mãe

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DA TOXICIDADE IN VITRO DE TINTURA-MÃE E POTÊNCIAS PREPARADAS PELO MÉTODO HAHNEMANNIANO

A homeopatia é uma prática baseada na cura pelo princípio da similitude e na utilização da técnica da dinamização, ou seja, na diluição e agitação, que pode ser realizada a partir de uma Tintura-mãe (TM) de origem vegetal. A espécie *Phoradendron ensifolium* (Pohl ex DC.) (SANTALACEAE) é uma planta hemiparasita encontrada no Brasil, conhecida como erva-de-passarinho. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo a avaliação da Tintura-mãe da referida espécie e suas potências centesimais frente a ensaios alelopáticos, de toxicidade preliminar *in vitro*, de capacidade antioxidante e de fator de proteção solar. Inicialmente a partir da TM de *Phoradendron ensifolium* foram obtidos os dinamizados até 30CH, segundo a Farmacopeia Homeopática Brasileira terceira edição. Para as análises foram selecionadas as potências 4CH, 6CH, 12CH, 30CH e TM, exceto para a análise do fator de proteção solar que utilizou apenas a TM. Para o ensaio alelopático foi observado o efeito da TM e dinamizados sobre a germinação e desenvolvimento de *Lactuca sativa*. Os ensaios de toxicidade preliminar *in vivo* foram conduzidos frente a náuplios de *Artemia salina*, e de hemólise, utilizando sangue de carneiro desfibrinado. Para a capacidade antioxidante foi utilizada a técnica do sistema betacaroteno/ácido linoléico. O teste de fator de proteção solar foi realizado por metodologia espectrofotométrica *in vitro*. Os resultados foram submetidos a análise estatística. Ao avaliar os resultados obtidos foi verificado que apenas a TM apresentou influência alelopática sobre as sementes de *Lactuca sativa*, inibindo a germinação e o crescimento da radícula e do hipocótilo. Não houve resultados significativos frente aos testes de toxicidade preliminar *in vitro*. No ensaio da atividade antioxidante, a TM apresentou um baixo potencial e não foi possível detectar a atividade antioxidante nas potências testadas. O fator de proteção solar *in vitro* encontrado foi $8,08 \pm 0,025$. Pode-se concluir que a TM proveniente de *Phoradendron ensifolium* influenciou a germinação e o crescimento de *Lactuca sativa* e apresentou FPS e que as potências 4CH, 6CH, 12CH, 30CH não demonstraram capacidade antioxidante e potencial alelopático e tóxico *in vitro*.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20183760

Autor(es): Tatiana Aparecida Pires

Orientador(es): Marineli Joaquim Meier

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Educação Online, Ensino E Aprendizagem, Mooc

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA*

Instituições de ensino superior, propulsadas pelo progresso do desenvolvimento do uso das tecnologias têm sondado as possibilidades de ensino a distância. Nesse cenário surgiram os *Massive Open Online Courses* (MOOCs), a educação à distância e aprendizagem online são ofertadas como uma opção para o modelo convencional de ensino e aprendizagem e, no atual debate sobre o tema, a discussão sobre os MOOCs têm ganhado importância. Essa nova modalidade, oportuniza um significativo impacto sobre a educação superior na área da saúde, apresenta-se como nova ferramenta para a produção e disseminação do conhecimento, tem como alvo a promoção do ensino e aprendizagem aberta, gratuita e flexível. O objetivo deste trabalho é caracterizar os MOOCs para o apoio do ensino e aprendizagem no ensino superior na área da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conforme as seis etapas propostas por Ganong: elaboração da questão da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; coleta de dados; análise dos dados incluídos; interpretação dos resultados; apresentação e síntese do conhecimento produzido. Tem como questão norteadora: Como se caracteriza os MOOCs para o apoio do ensino/aprendizagem no ensino superior na área da saúde? Os critérios de inclusão: foram estudos sobre a temática, disponível na íntegra, gratuitos, e nos idiomas português, inglês e espanhol, na educação superior da área da saúde e a partir de 2008. Excluiu-se da revisão: estudos que trabalhem o ensino médio, fundamental e editoriais. A busca foi realizada nas bases de dados BVS, JBI, PUBMED, ERIC, CINAHL. Para identificar os estudos utilizamos os termos dos Descritores MOOC, educação online, ensino e aprendizagem. Como resultado obteve-se um total de 1.617 estudos nas bases de dados: 12 na BVS, 191 na JBI, 291 na ERIC, 767 na CINAHL e 356 na PUBMED. Desse total, 10 estudos foram pré-selecionados, após serem aplicados os critérios de inclusão. O MOOC é caracterizado com uma nova modalidade e ainda pouco utilizado na área da saúde, tendo limitada expressão para realidade brasileira. Porém, conhecer suas características contribui para o planejamento e implantação de novos cursos voltados para essa área.

USABILIDADE DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20183940

Autor(es): Thaylis Mondadori Neduziak

Orientador(es): Marineli Joaquim Meier

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Colaborador(es): Giseli Campos Gaioski Leal

Palavras Chave: Cursos Massivos Abertos Online Educação Aberta, Educação Em Saúde, Educação Superior Em Saúde

Programa do Projeto: *USABILIDADE DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA*

Os Cursos online abertos massivos (MOOCs) consistem em cursos que são ofertados a comunidade em geral com interesse em temáticas diversas, são oferecidos por meio digital, gratuitamente, aberto e disponível amplamente para o mundo, sejam eles estudantes de nível superior, graduados ou pessoas interessadas independente da formação. Os MOOCs surgiram a partir de um curso ministrado online no ano de 2008, por George Siemens e Stephen Downes, as plataformas de oferta desses cursos mais conhecidas são Udacity, Coursera, edX, MITx. O objetivo da pesquisa é avaliar a usabilidade dos cursos online abertos massivos (MOOCs) no ensino superior na área da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, consoante as etapas designadas por Ganong: elaboração da questão da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão ou de seleção da amostra; coleta de dados; análise dos dados incluídos; interpretação dos resultados; apresentação e síntese do conhecimento. A questão norteadora: Como está sendo a usabilidade dos MOOCs para o ensino/aprendizagem no ensino superior na área da saúde? Os critérios de inclusão pré-estabelecidos: estudos que trabalhem com a temática MOOC, oferecidos gratuitamente, nas línguas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, em âmbito educacional de ensino superior, desenvolvidos à partir de 2008. Os critérios de exclusão foram: estudos que trabalham somente nível médio, fundamental e editoriais. As bases de dados selecionadas para realização da pesquisa foram BVS, JBI, ERIC, CINAHL e PUBMED. Nos resultados foram identificados 1.617 estudos primários, sendo 12 na plataforma BVS, 191 na JBI, 291 na ERIC, 767 na CINAHL e 356 na plataforma da PUBMED. Após aplicado os filtros e estabelecido os critérios de inclusão, 08 estudos foram selecionados para esta pesquisa. Observou-se que a maioria dos estudos apresentaram interesse primário ao enriquecimento curricular, conjuntamente a capacitação de profissionais graduados. Há um estímulo dos docentes para com os graduandos no sentido de complementação da formação acadêmica. Percebe-se que a utilização do MOOC está em constante crescimento e se destaca como uma importante inovação tecnológica. Há um movimento para o aprimoramento do MOOC e de disseminação da estratégia de ensino, estudos sobre sua incorporação no processo de ensino aprendizagem são uma recomendação.

EVIDÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE: ELABORAÇÃO DE BUNDLE

Nº: 20183952

Autor(es): Thais Isabel Vidal

Orientador(es): Mitzy Tannia Reichembach

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Cateteres Venosos Centrais, Infecções Relacionadas A Cateter, Pacotes De Assistência Ao Paciente

Programa do Projeto: *EVIDÊNCIAS PARA REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO CLÍNICO*

Cateter venoso central (CVC) é uma tecnologia dura utilizada como forma de acesso vascular em pacientes que necessitam de hemodiálise (HD). O uso desse dispositivo pode acarretar no desenvolvimento de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS). A fim de evitar essa complicação deve-se aderir a boas práticas de manipulação e manutenção do CVC para HD, as quais podem ser implantadas nos serviços de saúde por meio de um bundle de manutenção. O *bundle* deve ser elaborado embasando-se nas melhores evidências científicas disponíveis, a fim de garantir a qualidade do cuidado de enfermagem prestado. Objetivou-se elaborar um *bundle* para a realização do curativo de CVC para HD. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em seis etapas, sendo elas: definição da questão de pesquisa, estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão e busca nas bases de dados, categorização dos estudos, análise dos dados e resultados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Utilizou-se como questão de pesquisa “Quais são as evidências disponíveis na literatura para a realização do curativo de cateter venoso central para hemodiálise, em pacientes adultos e idosos, com a finalidade de prevenir a infecção primária de corrente sanguínea?”. Após a formulação de questão de pesquisa realizou-se busca de artigos indexados nas bases de dados Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e SCOPUS. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês ou espanhol no período de 2013 a 2018, que abordassem curativo, cobertura ou manutenção de CVC para HD. A amostra foi constituída por 11 artigos. Da totalidade de artigos incluídos, 6 estudos eram ensaios clínicos randomizados que comparavam 2 tipos de coberturas distintas. Ressalta-se que os estudos não abordaram a técnica a ser utilizada na realização do curativo do cateter. Os resultados apontam que não há consonância no que tange a escolha da cobertura a ser utilizada no CVC para HD a fim de prevenir a incidência de IPCS. Um estudo demonstrou que o treinamento da equipe de enfermagem, quando comparada com a utilização do curativo impregnado com clorexidina, mostrou resultados iguais ou até mesmo superiores para a redução de taxas de infecção. Sendo assim, destaca-se a importância da implantação de um *bundle* em conjunto com a capacitação da equipe de enfermagem sobre as melhores práticas em relação à manipulação e manutenção do CVC para HD.

JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: CIRURGIA SEGURA

Nº: 20184027

Autor(es): Amanda Campitelli De Oliveira

Orientador(es): Luciana Schleder Goncalves

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ana Paula Magalhães De Abreu De Giacomo

Palavras Chave: Cirurgia Segura, Informática Em Enfermagem, Tecnologia Educacional

Programa do Projeto: JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: CIRURGIA SEGURA

O presente projeto teve foco na temática da inovação tecnológica para capacitação de profissionais do nível médio sobre segurança do paciente. O grande projeto compreende o planejamento, desenvolvimento e avaliação de um Jogo educativo durante o período de 2016 a 2020, e conta com uma equipe voluntária de profissionais da área da saúde, design de jogos, artes visuais, e análise de sistemas. A temática refere-se à Segurança do paciente, nas suas 7 metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Este relatório refere-se ao plano de trabalho voltado a meta de Cirurgia Segura, que busca garantir o local correto, o procedimento correto e a cirurgia no paciente correto. Explica como funciona o procedimento que garante uma assistência mais segura e as etapas que devem ser respeitadas. Foi utilizada a metodologia ágil Scrum para condução das reuniões de orientação e elaboração do conteúdo específico, as quais ocorreram semanalmente. A partir do protocolo da OMS sobre Cirurgia Segura foram definidos alguns temas deste protocolo para serem incorporados no jogo (colecistectomia videolaparoscópica(CVL), craniotomia com retirada de calota craniana e laparotomia exploratória), o que levou a elaboração do plano de jogo, com objetivos educacionais a serem alcançados pelo jogador ao usá-lo. Este conteúdo subsidiou ainda a elaboração de um questionário, com perguntas categorizadas em níveis de dificuldades (fácil, moderada e difícil) que será aplicado antes e após o uso do jogo, de modo a verificar a aprendizagem sobre o tema. Conclui-se que os materiais produzidos durante este projeto servirão de base para que os designers e programadores finalizem o jogo educativo, que servirá como ferramenta de educação continuada para técnicos de enfermagem que trabalham em Centro Cirúrgico, e assim, contribui para a melhoria da qualidade do cuidado prestado nesta área.

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DE PRODUTO CÁRNEO TERMOPROCESSADO EM MICRO-ONDAS

Nº: 20184054

Autor(es): Alana Laureano De Sousa

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Luana Chweih

Palavras Chave: Carne Bovina, Hidrocolóide, Micro-Ondas

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DE PRODUTO CÁRNEO TERMOPROCESSADO EM MICRO-ONDAS*

As indústrias cárneas enfrentam o contínuo desafio do prolongamento da vida de prateleira dos produtos alimentícios, no entanto, soma-se a esse desafio a crescente rejeição dos consumidores ao uso de aditivos sintéticos, tendo em vista a mudança social para o consumo de produtos mais naturais. Neste sentido, o uso de tratamentos térmicos que permitem a extensão da vida de prateleira dispensando o uso de conservantes encontram-se em evidência diante da proximidade com as supramencionadas demandas atuais. Este trabalho tem como objetivo avaliar condições que permitam o desenvolvimento de um produto cárneo termoprocessado em micro-ondas. As amostras de carne bovina (*Vastus lateralis*) foram formatadas em cubos de aproximadamente 25 gramas, acondicionadas (2 unidades) em embalagens de polipropileno e injetadas com 60mL de água. Posteriormente, as embalagens foram aquecidas, investigando-se as variações de tempo e potência do micro-ondas que permitiram o aquecimento interno das amostras cárneas a 85° C, minimizando as deteriorações de produto e de embalagem. Identificadas as condições de tratamento térmico, as amostras cárneas, seguindo as condições anteriores, foram injetadas com 60mL de solução salina contendo diferentes concentrações de NaCl (0; 5; e 10%) e proteína isolada de soja (0; 0,5; 1,0%) , sendo mantidas no excesso de solução injetado por 12 horas (em temperatura $\pm 4^\circ$ C). Após este período, os cubos cárneos foram aquecidos em micro-ondas a 85° C por 60 segundos. Por fim, as amostras foram avaliadas, em triplicata, quanto ao pH, ganho de massa e perdas por cocção. O uso de proteína isolada de soja, em solução salina, se mostrou efetivo na promoção do ganho de massa do produto, sendo observados melhores resultados à medida em que ocorre o aumento da concentração de cloreto de sódio injetada.

ATIVIDADE ALELOPÁTICA E TOXICIDADE POR ARTEMIA SALINA L. DOS EXTRATOS BRUTO DAS FOLHAS DA DIEFFENBACHIA PICTA E DA SANSEVIERA TRIFASCIATA

Nº: 20184114

Autor(es): Hellen Vanuza Auzani Rodrigues

Orientador(es): Marilis Dallarmi Miguel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Alelopatia, Dieffenbachia Picta, Sansevieria Trifasciata

Programa do Projeto: PLANTAS TÓXICAS

A *Dieffenbachia picta* da família *Araceae*, chamada de “comigo-ninguém-pode” e *Sansevieria trifasciata* da família *Asparagaceae*, chamada de “espada-de-são-jorge. Ambas ornamentais reconhecidamente tóxicas. A fim de avaliar a toxicidade dos extratos brutos das folhas da *D. picta* e da *S. trifasciata* realizou-se ensaios de toxicidade preliminar em *A. salina* L., e atividade alelopática em *Lactuca sativa*. Para *A. salina* foram testados os extratos bruto (EB) nas concentrações de (10; 50; 100; 250; 500; 750; 1000 $\mu\text{g.mL}^{-1}$), em quintuplicata os náuplios foram testados após 24 horas de incubação. Após conferência dos náuplios mortos em contato com os extratos, calculou-se o CL50. No ensaio alelopático os extratos bruto (FEB) nas concentrações (1.000; 750; 500; 250; 100 $\mu\text{g.mL}^{-1}$) foram testadas a capacidade de germinação das sementes frente as diferentes concentrações. As sementes foram colocadas em caixas Gerbox sob folhas duplas de papel-filtro (Whatman n.6) e mantidas em câmara de germinação em temperatura de 20 graus Celsius. Após adicionou-se 20 sementes de *L. sativa*, distribuídas em 4 quadrantes, 4 repetições. Avaliou-se a germinação, durante 7 dias, consecutivos, foi considerada a protrusão radicular até 3mm considerando-se germinada. Para crescimento avaliou-se, após 7 dias, o crescimento das radículas e dos hipocótilos efetuando-se a medida dos mesmos em Paquímetro digital. Calculou-se o índice de velocidade de germinação (IVG) e a porcentagem de germinação das amostras. No ensaio de toxicidade com *A. salina* L. o resultado da CL50 >1.000 $\mu\text{g/mL}$ demonstrou não haver efeito tóxico sob os náuplios em nenhuma das concentrações. Apenas na concentração de 1000 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ da *D. picta*, houve estímulo do crescimento do hipocótilo. Os resultados obtidos demonstram que o extrato bruto das folhas da *D. picta* e da *S. trifasciata* não apresentaram atividade tóxica pelo ensaio com *A. salina*. Quanto a alelopatia, não houve influência na germinação e no crescimento da radícula e do hipocótilo de *L. sativa*. O IVG e a porcentagem de germinação, foram estatisticamente iguais aos controles, em todas as concentrações, para ambas espécies. Em função dos resultados obtidos até o momento não foi possível observar fitotoxicidade da espécie. Entretanto, mais estudos são necessários, pois de acordo com a literatura a presença de cristais de oxalato de cálcio em algumas de suas estruturas esta relacionada a toxicidade das espécies.

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O USO DE BUNDLE DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE

Nº: 20184125

Autor(es): Angus Wothan Rocha Leites

Orientador(es): Mitzy Tannia Reichembach

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Capacitação Em Serviço, Cateteres Venosos Centrais, Diálise Renal

Programa do Projeto: CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O USO DE PROTOCOLO CLÍNICO DE CURATIVO EM CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE

A infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter central é uma das possíveis complicações decorrentes do uso de cateter venoso central (CVC) para hemodiálise (HD). Uma das estratégias utilizadas nos serviços de saúde, para prevenir a ocorrência deste desfecho, é a implantação de uma tecnologia em saúde, do tipo leve-dura, denominada *bundle*, que neste contexto envolve a inserção de cateter venoso central para hemodiálise. A fim de garantir que a implantação desta tecnologia seja exitosa há necessidade de capacitar a equipe de enfermagem, para que haja adesão ao seu uso como rotina, nas unidades em que for implementada. Além disso, faz-se necessário sensibilizar os colaboradores a respeito da importância da prevenção de IPCS associada ao uso de dispositivos intravasculares. Os objetivos desta pesquisa foram capacitar a equipe de enfermagem para o uso de *bundle* de inserção de cateter venoso central para hemodiálise e avaliar o processo de capacitação da equipe de enfermagem para o uso de *bundle* de inserção de cateter venoso central para hemodiálise. Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado em uma unidade de terapia intensiva, de um hospital de ensino localizado em Curitiba-PR. Participaram da capacitação os funcionários lotados no centro de terapia intensiva adulto do local de pesquisa. Previamente a capacitação realizou-se um pré-teste com os colaboradores, com o intuito de identificar as lacunas no conhecimento da equipe, acerca das boas práticas de inserção de CVC para HD, para que pudessem ser adequadamente abordadas no treinamento. A capacitação ocorreu nos períodos vespertino e noturno do dia 02 de abril de 2018. Participaram da atividade três auxiliares de enfermagem, nove técnicos de enfermagem e cinco enfermeiros. Realizou-se aula expositiva dialogada, na qual foram abordados os seguintes tópicos: contextualização sobre o *Institute of Healthcare Improvement*, conceito de *bundle* e sua importância de utilização na inserção de cateter venoso central para hemodiálise e a relevância dos itens que compõe o *checklist* de inserção. Após a aula os funcionários puderam manusear o *checklist* e discutir sobre o conteúdo abordado, além de sanar as dúvidas que surgiram no decorrer da capacitação. Utilizar a estratégia de capacitação pontual, sustentada em estudos com alto nível de evidência, visou proporcionar condições que garantam a efetiva utilização do *bundle* na sua prática profissional, garantindo a prevenção de infecção primária de corrente sanguínea associada ao uso de CVC para HD.

JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: COMUNICAÇÃO EFETIVA

Nº: 20184141

Autor(es): Dayane Andreatta Huppés

Orientador(es): Luciana Schleder Goncalves

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Aldiney José Doreto

Palavras Chave: Comunicação Efetiva, Informática Em Enfermagem, Tecnologia Educacional

Programa do Projeto: JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: COMUNICAÇÃO EFETIVA

A fim de proporcionar a educação continuada da equipe dos profissionais de nível médio da enfermagem, o projeto visa a inserção da tecnologia em saúde, no formato de jogo interativo, focando nos protocolos de segurança do paciente nas suas 7 metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde. Este resumo refere-se ao protocolo de Comunicação Efetiva. O objetivo foi planejar o conteúdo específico sobre Comunicação Efetiva conforme Protocolo do Ministério da Saúde, o modelo pedagógico e dinâmica do jogo educativo sobre Segurança do Paciente, considerando aspectos de andragogia e gamificação. A pesquisa bibliográfica foi realizada através dos protocolos de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde, publicações dos conselhos de classe de Enfermagem e demais serviços de busca *online*. A partir desta pesquisa foram elencados dois documentos para embasar as atividades do projeto, no que se refere a comunicação efetiva, a fim de gerar conteúdo para o jogo em desenvolvimento. O primeiro documento é o volume 1 da série de publicações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, intitulado Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática, e o segundo documento é a cartilha 10 Passos Para a Segurança do Paciente, elaborada pelo Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (COREN-SP), que elege com sétimo passo, justamente, a comunicação efetiva. Seguindo a metodologia Scrum para a criação de conteúdo, foram organizadas reuniões de forma quinzenal na segunda metade do segundo semestre de 2017 no ambiente do departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, pactuando nestas reuniões metas de pesquisa bibliográfica e elaboração de questões chaves para os encontros seguintes, a fim de que estas questões fossem inseridas ao jogo educativo. Resultados principais ou esperados: Elaboração de questionário a ser aplicado antes e após o jogo para verificação da aprendizagem, as quais nortearam o roteiro do jogo, relacionadas aos protocolos de comunicação efetiva. Como considerações finais, tem-se que as reuniões quinzenais, juntamente com as revisões de literatura propostas, possibilitaram o desenvolvimento do conteúdo específico do jogo. O projeto segue em andamento.

ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E BIOLÓGICAS DE ESPÉCIES VEGETAIS TÓXICAS.

Nº: 20184178

Autor(es): Hideyuki Umezawa Rodrigues

Orientador(es): Obdulio Gomes Miguel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Palavras Chave: Cinnamomum, Compostos Fenólicos, Flavonóides

Programa do Projeto: ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E BIOLÓGICAS DE ESPÉCIES VEGETAIS TÓXICAS.

A *Cinnamomum glaziovii*, popularmente conhecida como canela-crespa, pertence a família Lauraceae, é uma árvore nativa do Rio Grande do Sul e floresta atlântica que pode chegar a 17m, seu período de floração é de abril a dezembro e frutificação de janeiro a março. Tendo em vista estudos positivos para atividades químicas como antioxidantes e biológicas como antibacterianas, antifúngicas e tóxicas de espécies de *Cinnamomum* como *C.verum*, *C.cassia*, *C.zeylanicm*, *C.burmanii*, o objetivo deste estudo, foi verificar as classes de metabólitos presentes nas frações hexano, clorofórmio, acetato de etila e remanescente assim como extrato bruto da folha e do caule da *Cinnamomum glaziovii*. Os seguintes extratos e frações foram obtidos por soxhlet modificado: bruto (EB), hexano (HEX), clorofórmio (CL), acetato de etila (AE) e remanescente (REM). Por meio da marcha fitoquímica e cromatografia camada delgada (CCD), foram avaliadas a presença de esteróides, triterpenos, flavonóides, taninos, alcalóides e cumarinas. Na técnica de CCD foram utilizadas placas contendo sílica como fase estacionária. Para esteróides e Triterpenos (fase móvel: Acetato de etila 93:7, revelador Vanilida sulfúrica 1%), Flavonóides e Taninos (Acetato de etila:ác. Fórmico: Ác.acético:água 100:11:11:26, Reativo de Neu e Cloreto Férrico), Alcalóides (Clorofórmio:Metanol 95:5, Drangendorff), Cumarinas (Tolueno:Acetato de etila 80:20, Reativo Neu). As bandas referentes aos constituintes químicos de cada placa foram analisados a olho nú e sob luz ultra violeta e com uso de reveladores específicos. Foram encontrados as seguintes classes de metabólitos por CCD; Esteróides e triterpenos, alcalóides e polifenóis. Pode-se comprovar a presença significativa de fenólicos totais com o reagente de *Folin Ciocalteau*, foi avaliado a concentração equivalente de ácido gálico de 263,418.

JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: LESÃO POR PRESSÃO

Nº: 20184264

Autor(es): Larissa Golin Furtado

Orientador(es): Luciana Schleder Goncalves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Sabrina Cristiane Rodrigues

Palavras Chave: Informática Em Enfermagem, Lesão Por Pressão, Tecnologia Educacional

Programa do Projeto: JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: Ú

O presente estudo tem foco na temática da inovação tecnológica para capacitação de profissionais do nível médio sobre segurança do paciente. O grande projeto compreende o planejamento, desenvolvimento e avaliação de um Jogo educativo durante o período de 2016 a 2020, e conta com uma equipe voluntária de profissionais da área da saúde, design de jogos, artes visuais, e análise de sistemas. A temática refere-se à Segurança do paciente, nas suas 7 metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde. Este projeto refere-se ao plano de trabalho voltado a meta de redução do risco da Lesão por Pressão. O desenvolvimento do jogo educativo busca promover as práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, baseado nos princípios de Segurança do Paciente e na qualidade da assistência. Foi utilizada a metodologia ágil Scrum para condução das reuniões de orientação e elaboração do conteúdo específico, as quais ocorreram semanalmente. Para o embasamento teórico do jogo e questionários foi realizada uma busca de literatura científica, protocolos institucionais em bases de dados científicas e com busca livre na rede de internet. Foram selecionados os protocolos do Ministério da Saúde, protocolos institucionais e outros estudos com a temática. A formatação do jogo no ambiente virtual será realizada por uma equipe de técnicos em informática e designs. A atividade educativa compreende três momentos, primeiramente os profissionais deverão responder um questionário, com perguntas relacionadas a prevenção e cuidado da Lesão por Pressão, então o jogo será iniciado (segundo momento). Após a dinâmica em ambiente virtual, será aplicado o mesmo questionário, para medir a aprendizagem do profissional por meio do jogo. Desse modo, o técnico em enfermagem poderá testar e aprimorar seu conhecimento nos cuidados de prevenção e tratamento da LPP, corrigindo erros e adquirindo mais informações sobre o tema, promovendo a segurança do paciente.

PRODUÇÃO DE ÁCIDO ITACÔNICO A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Nº: 20184149

Autor(es): Rafaeli Souza Silva

Orientador(es): Julio Cesar De Carvalho

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Colaborador(es): Antonio Irineudo Magalhaes Junior

Palavras Chave: *Aspergillus Terreus*, Material Lignocelulósico, Ácido Itacônico

Programa do Projeto: *PRODUÇÃO DE ÁCIDO ITACÔNICO A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS*

A agroindústria tem grande participação na economia do Brasil. A produção de etanol é um dos principais exemplos do potencial nacional de produção agroindustrial. Atualmente, o Brasil é o segundo maior produtor de etanol do mundo. O processamento da cana-de-açúcar para a produção de açúcar ou biocombustível gera uma grande quantidade de resíduos, sendo o bagaço de cana o principal resíduo sólido. A necessidade de um destino adequado a esses resíduos tem levado a muitos estudos sobre sua utilização desse material. A utilização dessa biomassa como substrato para o crescimento de microrganismo é de grande interesse na área de biotecnologia, pois a hidrólise do material lignocelulósico leva a formação de açúcares fermentescíveis, como a glicose e a xilose. Pré-tratamentos são necessários para retirar componentes que possam impedir a hidrólise completa das fibras. No entanto, alguns inibidores de crescimento microbiano são gerados nesse processo, como o ácido acético, furfural e hidroximetilfurfural. A partir da biomassa pré-tratada é possível produzir diversas biomoléculas de interesse comercial, como o ácido itacônico. O ácido itacônico é utilizado em copolímeros, conferindo propriedades únicas e compostando-se de forma semelhante ao ácido maléico. Portanto, o ácido itacônico é um substituto natural para produtos de base petroquímica. Essa pesquisa tem grande importância econômica e ambiental, pois tem como objetivo a produção de ácido itacônico a partir de biomassa lignocelulósica utilizando a cepa *Aspergillus terreus*. Assim, a primeira etapa dessa investigação foi avaliar a produção da biomolécula a partir de dos açúcares presentes na porção hemicelulósica da biomassa, a xilose. Diferentes concentrações de xilose, fontes de nitrogênio, macro e micronutrientes, e o efeito da mistura de xilose com glicose foram avaliados. Os resultados demonstraram que foi possível produzir 25 g/L de ácido itacônico após 10 dias de fermentação. A segunda etapa dessa pesquisa foi avaliar o efeito dos inibidores formados na hidrólise da biomassa lignocelulósica. Os inibidores foram testados separadamente para avaliar quais eram as concentrações máximas em que o *Aspergillus terreus* conseguia crescer e produzir ácido itacônico, e em seguida testar a sinergia entre os inibidores. A partir de um planejamento fatorial, foram realizados experimentos com diferentes concentrações de furfural, ácido acético e hidroximetilfurfural. Paralelamente, uma análise tecno-econômica foi realizada, mostrando que a produção do ácido a partir de bagaço de cana pode ser economicamente vantajosa.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO MEL DE EUCALIPTO OU MEL ASSA PEIXE EM FERIDAS

Nº: 20182490

Autor(es): Thamires Marcante

Orientador(es): Erica Cristina Bueno Do Prado Guirro

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Alberto Vizotto Neto, Aline De Marco Viott, Amanda Fuchshuber Miola, Bruna Pereira Bitencourt Da Silva, Juliana De Lima Fiss, Luciano Dos Santos Bersot, Thais Cristina Lemos Pagliuca Conte

Palavras Chave: Antibiógrama, Cicatrização, Mel

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO MEL DE EUCALIPTO OU MEL ASSA PEIXE EM FERIDAS

A cicatrização é um evento complexo que envolve vários fatores e se inicia a partir de uma lesão tecidual. A medicina popular reconhece diversos produtos naturais com propriedades medicinais cicatrizantes, sendo um destes o mel. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi verificar o potencial cicatrizante dos méis de eucalipto e assa peixe, assim como seu potencial antimicrobiano. Para tanto, 56 ratos Wistar foram submetidos à realização de uma ferida cutânea de 8mm de diâmetro e receberam tratamento tópico conforme o grupo experimental: G1 (grupo controle): NaCl 0,9%; G2: pomada comercial à base de fibrinolizina, desoxirribonuclease e cloranfenicol em petrolato base (95% óleo mineral e 5% de polietileno); G3: mel de eucalipto; G4: mel assa peixe. O curativo foi realizado duas vezes ao dia até a completa reparação tecidual. No 2º, 4º, 7º, 10º, 14º, 21º e 30º dia de pós-cirúrgico (D2 a D30), um a dois animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia e, na sequência, aferiu-se cada ferida quanto à presença de crosta, edema e infecção; área da lesão e foi coletado um fragmento da pele, subcutâneo e musculatura para avaliação histopatológica de inflamação, necrose, fibroplasia, tecido de granulação e reepitelização, em escores. Paralelamente, foi verificado o potencial antimicrobiano dos méis em Ágar Muller-Hinton. Nenhum grupo apresentou edema ou infecção. Houve formação de crosta até D7 no G1, G3 e G4, e até D10 no G2. Houve redução na área da lesão em D4 em G1 e G2, enquanto em G3 e G4 houve aumento da área em D4 e redução a partir de D7. A reparação tecidual foi completa em D10 no G2 e em D14 nos demais grupos. A inflamação esteve presente no G2, G3 e G4 até D7 e no G1 até D10. Em D2 observou-se migração de fibroblastos em G2, seguida por G3, G4 e no GC em D4. Verificou-se necrose até D7 no G2, G3 e G4 e em G1 até D10. O tecido de granulação esteve presente no G3 até D7 e no G4 até D10. A reepitelização foi mais precoce em G1, G2 e G4; e no D10 os grupos G1, G3 e G4 apresentaram reepitelização completa, enquanto o G2 apresentou no D14. Conclui-se que o mel assa-peixe é eficiente na cicatrização de feridas por segunda intenção, incluindo otimização de variáveis histopatológicas. Os méis de eucalipto e assa-peixe tem potencial antibacteriano desde que não sejam diluídos.

CONSUMO DE NUTRIENTES EM CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO

Nº: 20183979

Autor(es): Luiz Manoel Alves Filho

Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EINTI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBITI CNPQ

Colaborador(es): Deborah Sandri, Edielson Da Rosa, Eduardo Michelin Do Nascimento, Júlia Marina Zanotelli, Mariana Moratelli, Ricardo Davi Kliemann

Palavras Chave: Milho Moído, Permeado De Soro De Leite, Ureia

Programa do Projeto: *CONSUMO DE NUTRIENTES EM CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO*

A associação de alimentos energéticos com fontes de nitrogênio não-protéico (NNP) têm por objetivo estabelecer uma sincronia na degradação de nutrientes, aumentando o consumo de matéria seca (MS) e a digestibilidade dos nutrientes e, assim, melhorando o desempenho animal. Objetivou-se através desta pesquisa avaliar o consumo de nutrientes em cordeiros alimentados com dietas contendo diferentes fontes de carboidrato e NNP. Foram utilizados vinte cordeiros machos não castrados, mestiços Dorper x Santa Inês, com seis meses de idade e peso corporal (PC) médio de 26 kg. Os cordeiros foram alojados em baias individuais e alimentados à vontade por 45 dias, sendo as dietas isoenergéticas (1,98 Mcal/kg de energia metabolizável - EM) e isoproteicas (11% de proteína bruta - PB), compostas por 57% de feno de Brachiaria e 43% de concentrado com base na MS. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo analisada a combinação de duas fontes de carboidrato (milho moído e permeado de soro de leite em pó) e duas fontes de nitrogênio não proteico (NNP; ureia de liberação lenta e rápida) nas dietas. Os dados foram analisados em esquema fatorial 2 x 2, onde foram testados os efeitos fixos das fontes de carboidrato e NNP, bem como suas interações ($P < 0,05$). O consumo de PB foi maior para as dietas contendo ureia de liberação lenta comparado com as dietas contendo ureia de liberação rápida (134 vs. 116 g/dia), o qual foi influenciado pelo maior consumo de MS das dietas com ureia de liberação lenta (983 vs. 928 g/dia). Dietas contendo milho moído apresentaram maior consumo de MS (983 vs. 926 g/dia), PB (133 vs. 117 g/dia) extrato etéreo (31 vs. 10 g/dia), fibra detergente neutro (458 vs. 349 g/dia) e nutrientes digestíveis totais (618 vs. 594 g/dia) comparado àquelas contendo permeado de soro de leite (PSL). Já as dietas com permeado resultaram em maior consumo de carboidratos não-fibrosos (428 vs. 324 g/dia) e minerais (83 vs. 76 g/dia) comparado com dietas contendo milho, o que pode ser explicado pelo alto conteúdo destes nutrientes naquela fonte de carboidrato. Contudo, mesmo que o uso de permeado de soro de leite possua pontos positivos, as vantagens de se utilizar a dieta onde foram combinadas a ureia de liberação lenta com o milho móido são superiores às demais dietas adotadas no experimento.

EVINCI

SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CASUÍSTICA DA ÁREA DE CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20182483

Autor(es): Polyana De Oliveira

Orientador(es): Jose Fernando Ibanez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Casuística, Clínica Cirúrgica De Pequenos Animais, Hospital Veterinário

Programa do Projeto: *AÇÃO DO DECANATO DE NANDROLONA EM REDUÇÃO DE FRATURAS DE ÚMERO E SEUS EFEITOS ADVERSOS NO ORGANISMO DO COLUMBA LIVIA.*

Em 2014, o Brasil foi considerado o país com maior número de animais de estimação do mundo. Justamente pelo alto valor emocional desses animais, requer-se um alto nível de instrução dos profissionais. Com o objetivo de analisar casos da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, o Hospital Veterinário da UFPR foi estudado de agosto de 2016 até fevereiro de 2018 a partir de um sistema online de fichas clínicas classificando os animais por espécie, raça, gênero e peso. As doenças foram separadas por sistema afetado junto com seus diagnósticos, tratamentos e situação do paciente no retorno. Um total de 1095 animais foram avaliados, sendo 103 gatos e 992 cachorros. Desses, 99 gatos e 396 cachorros eram sem raça definida (SRD). Os sistemas mais afetados foram o musculoesquelético (51%), genitourinário (23%) e nervoso (16%). As fraturas (163 casos) foram as afecções mais prevalentes, seguido por doença de disco intervertebral (DDIV) (107), piometra (83), ruptura de ligamento cruzado cranial (77) e displasia coxofemoral (60). Nos casos de DDIV, 95 animais foram tratados - 86 tiveram tratamento clínico e 12 a hemilaminectomia. Nos casos de piometra, 32 eram emergenciais, sendo que 4 deles vieram a óbito. Foram 78 animais tratados com OSH terapêutica, sendo que todos os 44 que retornaram haviam melhorado. De todos os 1095 animais estudados, 584 que receberam tratamento nunca retornaram para segunda avaliação; 91 animais foram tratados sem diagnóstico. Pode-se assumir que cachorros são mais levados ao veterinário, devido ao seu comportamento mais dócil ou pela menor quantidade de donos de gatos. Gatos SRD são 96% enquanto que nos cães isso representa 39%, mostrando uma fragilidade das raças. Pode-se assumir que animais fraturados são mais levados ao veterinário, talvez pelo aspecto negativo da afecção. Foi possível perceber a severidade dos casos de piometra pelo número de emergências, mesmo que todos os que retornaram apresentaram melhora. Foi observada uma maioria de tratamentos clínicos nos casos de DDIV principalmente pelo fato de que a hemilaminectomia requer exames de alto investimento. Os animais que receberam tratamento sem diagnóstico representam uma falta de interesse ou recursos por parte do proprietário ou falta de conhecimento dos veterinários. Espera-se que o presente estudo sirva como um auxílio para profissionais dessa área, os guiando em relação às afecções mais encontradas e os melhores tratamentos.

SUPLEMENTAÇÃO NA DIETA DE CÃES ADULTOS COM ÁCIDO DOCOSAHEXAENÓICO (DHA) PROVENIENTE DA ALGA SCHIZOCHYTRIUM SP. E AVALIAÇÃO DE SEUS EFEITOS NA RETINA.

Nº: 20182497

Autor(es): Danielle Wunsche Risolia

Orientador(es): Ananda Portella Felix

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Eletrorretinografia, Microalga, Ômega 3

Programa do Projeto: SUPLEMENTAÇÃO NA DIETA DE CÃES ADULTOS COM ÁCIDO DOCOSAHEXAENÓICO (DHA) PROVENIENTE DA ALGA SCHIZOCHYTRIUM SP. E AVALIAÇÃO DE SEUS EFEITOS NA RETINA.

O ácido docosahexaenóico (DHA) faz parte dos ácidos graxos ômega 3 e desempenha papel importante nos processos biológicos do organismo, atuando no bom desenvolvimento do cérebro e retina. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da suplementação de DHA proveniente da alga *Schizochytrium sp.*, na retina de cães adultos, mensurados a partir do exame de eletrorretinografia. Foram utilizados três cães adultos da raça Beagle, saudáveis e em boas condições corporais. Os tratamentos constituíram em duas dietas contendo 0% e 0,4% de microalga *Schizochytrium sp.* (560 mg de DHA). Os animais do estudo foram submetidos a exames de eletrorretinografia antes e após 30 dias do fornecimento da dieta suplementada. Para realização do exame, os cães foram posicionados em decúbito esternal e os eletrodos foram devidamente colocados. A eletrorretinografia foi realizada previamente com um protocolo pré-programado, consistindo dos seguintes estímulos: 1) 20 min de adaptação ao escuro usando um estímulo escuro (média de 10 flashes, 0,5 Hz, 2 log cds / m²); 2) resposta combinada de bastão e cone a uma intensidade padrão (média de quatro flashes, 0,1 Hz, 0,47 log cds / m²) e 3) alta intensidade (média de quatro flashes, 0,05 Hz, 1 log cds / m²). A partir do traçado obtido no eletrorretinograma foram avaliadas as médias das amplitudes das ondas a e b, nos períodos antes (dia 0) e após 30 dias de suplementação de DHA na dieta. Os dados (antes e após suplementação) foram avaliados pelo teste de Wilcoxon (P<0,05). Na onda a observou-se média de amplitude de 15,557 mV (σ 14,823 mV) antes da suplementação e 18,263 mV (σ 18,582), posterior a suplementação com DHA (P = 0,59). As médias da amplitude da onda b foram de 213,451 (σ 248,430 mV) e 258,977 mV (σ 275,204 mV) antes e após a suplementação, respectivamente (P = 0,51). A partir dos resultados obtidos, é perceptível um possível aumento no traçado do exame de eletrorretinografia com a suplementação de DHA, demonstrando que pode haver uma relação entre a presença de DHA na dieta e melhor desempenho da retina. Para melhor investigação, seria necessário aumentar o número de animais submetidos ao experimento.

MORBIDADE DE CÃES E GATOS NO PERÍODO TRANSOPERATÓRIO: ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR

Nº: 20182500

Autor(es): Flavia Carolina Meira Collere

Orientador(es): Roberta Carareto

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Anestesiologia Veterinária, Cirurgia, Clínica Cirúrgica De Pequenos Animais

Programa do Projeto: *MORBIDADE DE CÃES E GATOS NO PERÍODO TRANSOPERATÓRIO: ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR*

Atualmente existem poucos dados referentes à incidência de morbidade relacionados à procedimentos anestésicos na Medicina Veterinária, portanto, são necessários mais estudos epidemiológicos que contextualizem óbitos e complicações transoperatórias. No presente estudo, objetivou-se identificar o índice de morbidade durante a anestesia em cães e gatos, buscando subsídios que elucidem tais intercorrências com a inter-relação entre a idade do paciente, tipo de fármaco anestésico utilizado, classificação ASA e o procedimento cirúrgico. Desta forma buscou-se caracterizar os principais fatores de risco assim como as populações susceptíveis às complicações anestésicas. Foi realizada a avaliação retrospectiva de prontuários de pacientes submetidos à procedimentos anestésicos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná em Curitiba, entre janeiro de 2012 e dezembro de 2016. Foram incluídos apenas procedimentos que ultrapassaram 30 minutos de anestesia geral. Quanto ao óbito, foram considerados os ocorridos no período transanestésico ou durante o período pós-operatório imediato. Foram analisadas 1273 fichas anestésicas durante o período de agosto de 2017 a maio de 2018. As intercorrências ocorreram em 302 procedimentos (26%), dos quais 215 animais (71%) apresentaram hipotensão e 76 (25%) algum tipo de arritmia cardíaca. Três animais foram à óbito durante o procedimento anestésico, sendo dois deles por eutanásia. As complicações anestésicas ocorreram com maior frequência em pacientes ASA II, contudo, a correlação da classificação ASA e a morbidade anestésica não apresentou diferenças estatísticas significativas. Quanto ao protocolo anestésico utilizado, 24% dos animais submetidos à anestesia inalatória com isoflurano apresentaram morbidade anestésica, enquanto apenas 4% dos animais anestesiados com propofol apresentaram complicações. Há estudos que correlacionam o Isoflurano com intercorrências anestésicas, em contrapartida, não houve diferença estatística significativa que correlacione o uso de propofol com algum tipo de morbidade anestésica. A escolha do anestésico pode ser determinante para a resposta do paciente durante o procedimento. Ademais, para um procedimento seguro, deve-se considerar ainda a idade, condição física do paciente e a natureza do procedimento, para então formular o melhor protocolo anestésico. Desta forma, os dados obtidos irão contribuir para a prevenção de acidentes e morbidades anestésicas pelo serviço de anestesiologia do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná.

FATORES ANTINUTRICIONAIS NA ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA DE SUÍNOS

Nº: 20182539

Autor(es): Paula Teixeira Poltronieri

Orientador(es): Juliana Sperotto Brum

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Darleny Eliane Garcia Horwat

Palavras Chave: Dieta Balanceada, Nutrição, Restos De Comida

Programa do Projeto: *FATORES ANTINUTRICIONAIS NA ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA DE SUÍNOS*

O milho e a soja são os ingredientes mais utilizados na produção de rações para suínos, porém estão em constantes alterações de preço. Com isso, os produtores buscam alternativas para facilitar e baratear a alimentação dos animais. Uma dessas alternativas é a substituição dos alimentos tradicionais por outros ingredientes de fácil acesso e menor custo. Para que essa mudança não interfira no desempenho animal e seja economicamente viável, os ingredientes devem ser escolhidos levando-se em consideração suas características nutricionais e a presença de fatores antinutricionais que afetam negativamente o processo digestivo dos animais. O objetivo desse trabalho foi relacionar quais são os principais alimentos alternativos oferecidos às criações de subsistência de suínos da Região Metropolitana de Curitiba. Foi elaborado um questionário a ser aplicado nas pequenas propriedades criadoras de suínos da Região Metropolitana de Curitiba. Os resultados foram analisados por meio da estatística descritiva. Constatou que mais de 60% dos produtores alimentam os suínos com restos de comida, e 96% com restos de culturas da própria propriedade ou de mercados e varejos da região. Apenas 34% das propriedades oferece ração para os animais. Foi relatado um favoritismo dos animais por milho e por restos de comida (lavagem), e uma rejeição de frutas mais cítricas, beterraba, cebola e pimentão. A maioria dos proprietários afirmam que o milho ajuda no ganho de peso dos animais e 77% dos proprietários alimentam seus animais com esse grão. Mais de 90% dos produtores não realizam nenhum tipo de preparo prévio nos restos de comida oferecidos. Com esses resultados, observa-se que a maior parte dos produtores oferece os alimentos disponíveis no momento e não seguem nenhuma dieta específica, por isso, há uma dificuldade de proporcionar uma alimentação balanceada para os animais. Esse fato pode afetar negativamente o desempenho dos animais, por não receberem quantidades suficientes de nutrientes. Com isso, exalta a importância da transmissão de informações para esses produtores, para que haja uma nutrição adequada dos animais, resultando em uma maior produtividade.

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA SILHUETA CARDÍACA PELA TÉCNICA MANUBRIUM HEART SCORE (MHS) EM CÃES FILHOTES HÍGIDOS E CÃES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

Nº: 20182671

Autor(es): Marcela Pimentel Dos Santos Peres

Orientador(es): Tilde Rodrigues Froes

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Stephany Buba Lucina

Palavras Chave: Cardiopatias Congênicas, Cães, Radiografia

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA SILHUETA CARDÍACA PELA TÉCNICA MANUBRIUM HEART SCORE (MHS) EM CÃES FILHOTES HÍGIDOS E CÃES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

Recentemente foi descrita uma nova técnica para análise do tamanho da silhueta cardíaca pelo exame radiográfico de tórax, denominada *Manubrium Heart Score* (MHS). Para realização do MHS mede-se o comprimento da silhueta cardíaca no seu eixo mais longo e mais curto, nas projeções lateral direita (LLD) e ventrodorsal (VD). Correlacionando-se a soma dessas medidas com o comprimento do osso Manúbrio obtém-se o MHS Global (MHSG). Os objetivos desse estudo foram: obter os valores do MHSG de cães filhotes hígidos e cães com cardiopatia congênita; identificar um valor de corte do MHSG para a diferenciação de cães normais e cães com doença cardíaca congênita; verificar o grau de interferência interobservador dessa técnica; e ainda correlacionar o método MHS com VHS (*Vertebral Heart Scale*). Realizou-se um estudo interobservador no qual foram selecionados 20 cães filhotes hígidos de até 10 meses e 20 cães com diagnóstico ecocardiográfico de cardiopatia congênita. Em todos os animais foi realizada a mensuração do MHSG (LLD e VD) e do VHS pelo software Radiant por dois observadores com diferentes graus de treinamento. A análise estatística descritiva compreendeu a obtenção dos valores médios do MHSG. A distribuição da amostra foi identificada pelo teste Shapiro-Wilk, nos dados paramétricos utilizou-se o teste T Student e nos dados não paramétricos o teste Mann-Whitney. Foram construídas curvas ROC para determinar o valor de corte na diferenciação de cães normais e cães com cardiopatia congênita. Por fim, realizou-se o cálculo da correlação de Spearman entre os valores do MHSG e do VHS. Os valores médios do MHSG LLD e VD foram maiores nos cães com cardiopatia congênita (12,2 + 2,7 e 13,4 + 3,5) comparados aos cães normais (9,38 + 0,7 e 10,3 + 1,0). Ambos observadores encontraram diferença do MHSG LLD e VD dos cães com cardiopatia congênita (P=0,0084 e P=0,0026), assim como do MHSG LLD dos cães normais e com cardiopatia congênita (P=0,0008 e P=0,0015). Um valor de corte de 10,6 do MHSG LLD tem sensibilidade de 72% e especificidade de 81% e um valor de corte de 10,7 do MHSG VD tem sensibilidade de 71% e especificidade de 81% para diferenciar os grupos estudados. Foi observado correlação significativa dos valores do MHSG com o VHS e a variação interobservador dessa medida foi relativamente baixa (21,33 e 24,86). Conclui-se que o MHSG é uma técnica interessante como método de mensuração da silhueta cardíaca em cães, e na diferenciação entre cães cardiopatas congênicos e filhotes hígidos, devendo ser usada na análise dos exames radiográficos torácicos em cães.

ANÁLISE RETROSPECTIVA DE CASOS DE MASTOCITOMA CUTÂNEO ATENDIDOS PELO SETOR DE ONCOLOGIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO – UFPR

Nº: 20182736

Autor(es): Natalia Noreika Kano

Orientador(es): Roberta Carareto

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Canino, Mastócitos, Neoplasia De Pele

Programa do Projeto: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE CASOS DE MASTOCITOMA CUTÂNEO ATENDIDOS PELO SETOR DE ONCOLOGIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO – UFPR

O aumento da incidência das neoplasias na clínica de pequenos animais mostra a importância de estudos aprofundados sobre fatores predisponente, comportamento biológico, diagnóstico e alternativas de tratamento. As neoplasias cutâneas representam 33% de todas as neoplasias diagnosticadas em cães, sendo o mastocitoma envolvido em até 21% dos casos. Objetivou-se a realização de um estudo retrospectivo dos casos de mastocitoma em cães atendidos pelo Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal do Paraná no período entre fevereiro de 2012 e dezembro de 2016. As fichas clínicas desses animais foram analisadas para obtenção de dados. Analisou-se o sexo, raça e idade desses pacientes, tratamento instituído, resultado histopatológico quando removido cirurgicamente e a evolução clínica do paciente. Os animais que não vieram para acompanhamento no período entre 6 meses e um ano, foi tentado contato com o tutor para informações a respeito do paciente. Os resultados foram analisados na forma de estatística descritiva. Foram avaliados 148 mastocitomas em 122 cães. Destes, 73 (59,8%) fêmeas e 49 (40,2%) machos, com média de idade de 8,6 anos. Cães sem raça definida foram os mais acometidos (31,15%), seguido pelos cães da raça Boxer (11,47%) e Pitbull (11,47%). As localizações predominantes foram em membro (37,16%) e tronco (33,11%). Apesar da recomendação de algum tipo de tratamento para todos os pacientes, de acordo com o caso, 20,49% não realizaram nenhum tipo de tratamento e não retornaram mais. Em relação aos tratamentos instituídos, a maioria (74,60%) realizou excisão cirúrgica, sendo que destes, 28,57% realizaram quimioterapia antineoplásica adjuvante, principalmente utilizando o protocolo de vimblastina associado com prednisona. Apenas 4,91% realizaram quimioterapia antineoplásica como única forma de tratamento. O mastocitoma é uma neoplasia maligna e o seu prognóstico é influenciado por diversos fatores, entre eles o grau histológico, invasividade e a presença de metástase local ou à distância.

RELAÇÃO PROTEÍNAS DE FASE AGUDA NO SORO E LAVADO BRONCOAVEOLAR EM CAVALOS DE CORRIDA DURANTE DIFERENTES FASES DO TREINAMENTO

Nº: 20182764

Autor(es): Bárbara Luíza Marios Dos Santos

Orientador(es): Joao Henrique Perotta

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Lavado Broncoalveolar, Proteínas De Fase Aguda, Puro Sangue Inglês

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO LAVADO BRONCOALVEOLAR DE CAVALOS DE CORRIDA EM DIFERENTES FASES DO TREINAMENTO*

A integridade das vias aéreas é essencial em cavalos utilizados para fins esportivos. Todavia, o meio diagnóstico para doenças respiratórias de importância na clínica de equinos envolve procedimentos invasivos e que muitas vezes são realizados tardiamente resultando em um prognóstico reservado para os animais acometidos. Com isso, esse estudo buscou avaliar a eficácia das proteínas de fase aguda como marcadores inflamatórios de doenças pulmonares em cavalos de corrida em diferentes fases de treinamento como método de auxílio de diagnóstico. Foram utilizados dez animais da raça Puro Sangue Inglês, cinco machos e cinco fêmeas. Até o presente momento foram realizadas duas coletas de amostras, com intervalo de tempo de seis meses entre elas. A primeira coleta foi realizada enquanto os animais ainda estavam na fase de recria, com aproximadamente 18 meses de idade, no haras de origem. A segunda coleta foi realizada após o início do treinamento no Jockey Club do Paraná. As amostras de sangue e de lavado broncoalveolar (LBA) foram processadas no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da UFPR obtendo os resultados do hemograma, esfregaço sanguíneo e citologia do LBA. Não foram observadas alterações hematológicas significativas mesmo nos animais que haviam iniciado o treinamento. Já na citologia do lavado, grande parte dos animais da segunda coleta apresentavam eritrócitos e hemossiderófilos, indicando hemorragia pulmonar induzida por exercício. Também se obteve os valores de proteínas plasmáticas totais (PPT) e fibrinogênio que é um importante marcador de inflamação aguda em cavalos, porém os valores se mantiveram dentro da referência esperada da espécie. As amostras de soro e do LBA foram congeladas para a mensuração da Haptoglobina (HAP). No entanto, não foi encontrado o resultado esperado em relação ao aumento da HAP em animais em fase de treinamento. Ainda se expressiu uma correlação sem significância ($p < 0,05$) entre a HAP presente no soro e no LBA.

ALTERAÇÕES NA URINÁLISE E CITOLOGIA URINÁRIA EM BOVINOS COM HEMATÚRIA ENZOÓTICA

Nº: 20182878

Autor(es): Alexandre Longo Filho

Orientador(es): Ivan Roque De Barros Filho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Carolina Dutra Minozzo, Joao Henrique Perotta, Juliana Sperotto Brum, Lilian Pamela Tapia Carreno Dornbusch, Peterson Triches Dornbusch, Thais Cristine Dos Santos Soares

Palavras Chave: Hematúria, Samambaia, Urinálise

Programa do Projeto: ALTERAÇÕES NA URINÁLISE E CITOLOGIA URINÁRIA EM BOVINOS COM HEMATÚRIA ENZOÓTICA

A hematúria enzoótica bovina (HEB) é um dos problemas causados pela intoxicação crônica por samambaia, *Pteridium arachnoideum* (*Pteridium aquilinum*), a qual possui vários compostos tóxicos, sendo o ptaquilosídeo, um glicosídeo capaz de induzir a formação de neoplasias na vesícula urinária dos bovinos. Clinicamente, a doença se caracteriza por hematúria e emagrecimento progressivo, podendo culminar na morte do animal. A hematúria enzoótica bovina foi relatada em todos os estados da Região Sul do Brasil e tem causado prejuízos econômicos aos criadores extensivos de bovinos. Este trabalho tem como objetivo avaliar as alterações encontradas na urinálise de bovinos cronicamente intoxicados, diagnosticados clinicamente com essa doença, visando a obtenção de dados que possam ser utilizados como ferramenta no diagnóstico da doença, de forma não invasiva e com resultado rápido e de baixo custo. Para isso, foram colhidas amostras de urina, por micção natural, de 48 bovinos oriundos de propriedades privadas da Região Metropolitana de Curitiba, sendo 20 bovinos (41,7%) com hematúria evidente e 28 animais (58,3%) aparentemente saudáveis, para controle dos resultados. As amostras foram submetidas ao teste físico da urina (cor, aspecto e densidade) e ao teste químico (proteínas, cetonas, glicose, bilirrubina, pH, hemoglobina e eritrócitos), realizado com fitas reagentes comerciais, assim como a pesquisa de células no sedimento urinário e exame citológico. Dentre os animais ditos saudáveis, 17 (60,7%) apresentaram pequena concentração de hemácia na urina, sendo classificados em microematúria. Todos os 20 animais clinicamente diagnosticados com HEB apresentaram elevadas concentrações de hemácias na urina, sendo classificados em macroematúria. O exame físico se mostrou insuficiente para diagnóstico da doença, visto que a maioria dos animais com microematúria apresentaram uma urina com coloração e aspecto normais. Todavia, uma urina avermelhada, correlacionada com o histórico de ingestão de samambaia é um indicador da enfermidade. A análise de hemácias e bilirrubina no sangue se mostram eficientes na determinação da doença, mesmo nos animais enfermos em estados menos aparentes, seja no exame químico, sedimentoscopia ou citologia, caracterizando facilmente a presença de hemácias na urina.

OCORRENCIA DE ANTICORPOS ANTI TOXOPLASMA GONDII, ANTI- NEOSPORA CANINUM E ANTI SARCOCYSTIS NEURONA EM ANATÍDEOS DE VIDA LIVRE

Nº: 20182912

Autor(es): Marina Stival Andrade

Orientador(es): Rosangela Locatelli Dittrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Aves, Imunofluorescência Indireta, Protozoários

Programa do Projeto: OCORRENCIA DE ANTICORPOS ANTI TOXOPLASMA GONDII, ANTI- NEOSPORA CANINUM E ANTI SARCOCYSTIS NEURONA EM ANATÍDEOS DE VIDA LIVRE

As aves são portadoras de diversas doenças infecciosas e parasitárias de importância na saúde pública e na conservação da biodiversidade, incluindo as causadas por protozoários, como o *Toxoplasma gondii*, *Neospora caninum* e *Sarcocystis neurona*. As aves são hospedeiros intermediários desses protozoários. Portanto, estudos soropidemiológicos nas aves são ferramentas essenciais para redução e monitoramento de doenças emergentes. A avaliação da sanidade de anatídeos domésticos dos parques urbanos é necessária porque estes animais estão em contato frequente com aves migratórias, com animais domésticos (cães e gatos) e com o homem. O objetivo do presente trabalho foi verificar a presença de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii*, *Sarcocystis* sp. e *Neospora caninum* no soro de anatídeos dos parques de Curitiba - PR. No período de agosto de 2017 a fevereiro de 2018 foram coletadas amostras de sangue de 100 gansos (*Anser* sp.), dos parques Barigui, São Lourenço e Tingui. O diagnóstico sorológico foi realizado pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). As amostras de soro foram diluídas em PBS (pH 7,2), na diluição inicial de 1:25. Os soros foram avaliados em lâminas de RIFI com taquizoítos (*T. gondii* e *N. caninum*) e merozoítas de *S. neurona*. Das 100 amostras analisadas, 24% (24/100) foram positivas para *T. gondii*; 33% (33/100) para *Sarcocystis* sp.; uma amostra (1%) foi positiva para *N. caninum*. Onze aves (11%) apresentaram coinfeção para *T. gondii* e *S. neurona*. Os resultados demonstram uma alta prevalência de anticorpos anti- *T. gondii* e anti- *Sarcocystis* sp. nos gansos dos parques de Curitiba, indicando que estes animais foram expostos aos protozoários, possivelmente por contaminação ambiental. A exposição de aves a esses protozoários ocorre através da ingestão de oocistos e esporocistos, que podem estar presentes tanto na grama de pastejo quanto na água em que estes animais vivem e ingerem. Esses resultados ressaltam a importância das aves como potenciais fontes de infecção e revelam também o papel destes animais como sentinelas e indicadores sanitários da qualidade da água e solo dos parques da cidade de Curitiba.

CATEGORIZAÇÃO DA GRAVIDADE DOS CASOS DE NEGLIGÊNCIA COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Nº: 20182914

Autor(es): Andressa Dos Santos Neves

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Maus-Tratos, Negligência, Teoria Do Link

Programa do Projeto: *CATEGORIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NEGLIGENTES COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO*

A negligência configura-se no comportamento da família, do proprietário ou do responsável pelo animal, quando falham em suprir as necessidades básicas físicas e mentais dos animais, geralmente de modo crônico. As denúncias de maus-tratos aos animais, recebidas por órgãos públicos municipais geralmente envolvem famílias que negligenciam seus animais de companhia. Objetivou-se classificar os casos de negligência para melhor entendimento da efetividade das medidas propostas. Procedeu-se a análise de 500 fichas de atendimento às denúncias de maus-tratos da Seção de Defesa e Proteção Animal (SEDEA) da Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Pinhais, Paraná, no período de janeiro a dezembro de 2016. A avaliação da gravidade da negligência em leve, moderada e grave considerou o potencial risco e prejuízo que pode causar ao animal exposto e a efetividade das medidas corretivas propostas. Os resultados parcialmente analisados demonstraram que 50% (n=250) dos casos foram solucionados após a ação socioeducativa por meio do Termo de Recomendação às famílias (classificados como leves), indicando que o maior conhecimento sobre a qualidade de vida do animal evitaria a negligência encontrada. Os demais casos, moderados e graves, não tiveram êxito somente com as ações socioeducativas, necessitando de procedimentos legais para a solução. O conhecimento da efetividade das ações diante da gravidade dos casos poderá auxiliar no entendimento da negligência aos animais de companhia, preservação das 5 liberdades dos animais; e na escolha dos melhores mecanismos para a situação investigada, aprimorando a atuação da fiscalização e do médico veterinário. Também dá suporte para mais estudos sobre o nível socioeconômico e melhorias da qualidade de vida das pessoas envolvidas em tais situações.

AVALIAÇÃO DA OCLUSÃO DENTÁRIA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA SUBMETIDOS À ALIMENTAÇÃO INADEQUADA.

Nº: 20183150

Autor(es): Alaina Maria Correia

Orientador(es): Rogerio Ribas Lange

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Crânio, Dentes, Síndrome

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DA OCLUSÃO DENTÁRIA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA SUBMETIDOS À ALIMENTAÇÃO INADEQUADA.*

Os porquinhos-da-índia se tornaram pacientes corriqueiros nas clínicas veterinárias e a doença descrita como de maior prevalência é a Síndrome da doença dentária adquirida. Esses animais possuem dentição elodonte e principal causa dessa Síndrome está associada ao desgaste dentário inadequado, ocasionado por dietas com baixo teor de abrasivos. Dessa forma, este estudo teve como objetivo identificar possíveis alterações na oclusão dentária de 16 porquinhos-da-índia submetidos a dieta com baixo teor de abrasivos. As análises consistiram na observação de linhas de referência (dorsoventral, apical, oclusal e mandibular) descritas por Boehmer e Crossley (2009), em imagens radiográficas do crânio nas projeções dorsoventral, laterolateral direita e esquerda. Os animais foram radiografados com três idades diferentes: entre 1 e 2 meses, entre 5 e 6 meses e entre 9 e 10 meses. Posteriormente, o resultado da análise das linhas em cada um dos três períodos foi submetido à análise estatística, através do teste exato de Fischer, considerando-se como significativos os resultados onde $P < 0,05$. O segundo período avaliado apresentou significativamente mais alterações que o primeiro. Porém não se observou diferenças em relação ao terceiro período. A maior ocorrência da síndrome é descrita em pacientes entre dois e cinco anos de idade, desta forma, esperava-se maior grau de alteração no período entre 9 a 10 meses. As diferenças estatísticas observadas podem estar associadas ao fato que os animais avaliados eram jovens e que as linhas descritas por Boehmer e Crossley (2009) podem ser influenciadas por alterações que ocorrem no crânio de animais em fase de crescimento. Dessa forma, considera-se que as linhas representam uma ferramenta útil para detectar alterações dentárias precoces, porém, a sua aplicação em animais jovens precisa ser melhor estudada.

PESQUISA DE ANTICORPOS PARA BRUCELLA ABORTUS EM EQUINOS DE CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PARANÁ

Nº: 20183227

Autor(es): Jessica Do Rocio Janiszewski

Orientador(es): Jose Francisco Ghignatti Warth

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Brucelose, Carroceiros, Equinos

Programa do Projeto: PESQUISA DE ANTICORPOS PARA BRUCELLA ABORTUS EM EQUINOS DE CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PARANÁ

Esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar a prevalência sorológica da infecção por *Brucella abortus* ou *Brucella suis* entre equinos conhecidos como “cavalos de carroceiros”. A literatura científica veterinária é farta em referências quando se trata da brucelose entre os bovinos, caprinos, ovinos e mesmo em cães. No entanto, é escassa quanto a ocorrência da mesma entre os equídeos. A maioria das referências obtidas contém casos clínicos ou são antigas ou vieram de outros países cujas características epidemiológicas são notadamente diferenciadas das encontradas em nosso país. Dentre as diversas atividades físicas que estes equídeos prestam na sociedade, parece bastante claro que os denominados “cavalos de carroceiros” são os mais submetidos a elas. Normalmente são animais de baixa qualidade genética, sem assistência veterinária frequente, nutridos inadequadamente e expostos a horas de trabalho ininterruptas e por isso mais sujeitos a infecções de toda ordem. Nos equídeos, os sinais clínicos desta enfermidade podem facilmente passar despercebidos (fistulas purulentas na cernelha) e devido à ausência de aborto, que é a característica mais marcante desta doença entre os demais herbívoros, pouco chama a atenção dos proprietários. No entanto, a doença pode ocorrer e como zoonose pode infectar pessoas em seu convívio. Visando proporcionar aos proprietários destes animais atendimento veterinário gratuito, o Departamento de Medicina Veterinária da UFPR criou o serviço de Extensão denominado Projeto do Carroceiro desenvolvendo atividades técnicas objetivando a sanidade destes equinos. Como parte deste serviço, idealizou-se esta pesquisa com o objetivo de verificar a prevalência sorológica de anticorpos anti-*Brucella* através da colheita de amostras sanguíneas. Um total de 922 amostras individuais de soros estocados a -20º C foram testados pela técnica de triagem da Soroaglutinação em placa utilizando o Antígeno Acidificado Tamponado (AAT). Dezenove amostras (2,0%) foram consideradas fracamente reagentes sendo estas submetidas às provas confirmatórias de Soroaglutinação Lenta (SAL) e 2-Mercaptoetanol (2-ME). Destas 9 (47,4%), reagiram na SAL e nenhuma na 2-ME indicando tratar-se de reações inespecíficas pela ausência de IgG.

PREVALÊNCIA DOS PRINCIPAIS AGENTES INFECCIOSOS BACTERIANOS CAUSADORES DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR.

Nº: 20183230

Autor(es): Maiara Karine Costa

Orientador(es): Cybelle De Souza

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Agentes Etiológicos Bacterianos, Infecções Urinárias, Urocultura

Programa do Projeto: PREVALÊNCIA DOS PRINCIPAIS AGENTES INFECCIOSOS BACTERIANOS CAUSADORES DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR.

Estima-se que as infecções do trato urinário em cães correspondam a cerca de 10% de todos os atendimentos veterinários. Apesar de sua maior ocorrência em fêmeas e idosos, 14% desta espécie terão infecções do trato urinário durante sua vida. Tendo em vista esta prevalência o presente estudo tem como objetivo realizar a análise microbiológica da frequência dos principais agentes infecciosos envolvidos em cistites caninas e o possível potencial zoonótico dos mesmos. Neste estudo foram utilizadas metodologias bacteriológicas visando o isolamento e a identificação dos patógenos bacterianos presentes em amostras de urina provenientes de animais atendidos na rotina hospitalar com suspeita de infecção do trato urinário. No período de janeiro de 2016 a abril de 2018 foram analisadas 704 amostras de urina encaminhadas pelos Médicos Veterinários Residentes do Hospital Veterinário da UFPR. As amostras foram colhidas por cistocentese, sondagem ou micção espontânea e acondicionadas em seringas descartáveis ou frascos plásticos estéreis sendo mantidos sob refrigeração até o processamento no Laboratório de Diagnóstico Imuno-Microbiológico (LABIMICRO). As amostras foram semeadas em volumes de 10 µL na superfície de Ágar Sangue de carneiro, sendo as placas incubadas a 37° C em estufa bacteriológica. Do total de amostras processadas, 276 (39,2%) apresentaram profuso crescimento bacteriano em cultura pura ou mista. Os agentes etiológicos mais prevalentes foram: *Escherichia coli* (não hemolítica) em 72 (25%) amostras; *Staphylococcus pseudintermedius* em 60 (20,83%); *Streptococcus* spp. em 49 (17%); *Proteus* spp. em 32 (11,11%); *Klebsiella* spp. em 26 (9,02%); *E. coli* (hemolítica) em 19 (6,6%); *Staphylococcus* spp. em 14 (4,86%); Bacilos Gram-negativos sem identificação bioquímica em 8 (2,78%); *Pseudomonas aeruginosas* em 6 (2,08%) e *Enterobacter* spp. em 2 (0,7%). Concluiu-se que os resultados obtidos neste estudo corroboram com os achados da literatura atual. Entre os 10 gêneros bacterianos identificados, 50% foram de origem fecal indicando a via ascendente (fecal-genital) como a principal porta de entrada destes microrganismos. No entanto, o *S. pseudintermedius*, normalmente presente nas mucosas e pele, teve um papel relevante como o segundo agente etiológico nestes casos.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS PREÇOS DO SUÍNO VIVO, CARÇAÇA SUÍNA E DE CORTES COMERCIAIS DE SUÍNOS NO ESTADO DO PARANÁ.

Nº: 20183231

Autor(es): Ligia Azolini Campos

Orientador(es): Paulo Rossi Junior

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Carcaça Suína, Suíno Vivo, Suinocultura

Programa do Projeto: *ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS PREÇOS DO SUÍNO VIVO, CARÇAÇA SUÍNA E DE CORTES COMERCIAIS DE SUÍNOS NO ESTADO DO PARANÁ.*

A suinocultura é uma atividade de grande importância social e econômica no Brasil, pois, além de envolver um grande número de pequenos produtores e gerar muitos empregos em toda sua cadeia produtiva, é responsável por garantir o abastecimento interno e gerar divisas pelas exportações. Sua relevância vem da crescente demanda nacional e internacional, que torna a exportação de carne suína um dos nichos que mais tem crescido nos últimos anos. Atualmente, o Brasil é o quarto maior produtor e exportador mundial de carne suína. A produção brasileira de carne suína tem aumentado constantemente a cada ano, assim como o consumo per capita. A região Sul lidera o abate nacional, sendo o Paraná atualmente o 2º maior produtor. Apesar de o ritmo de crescimento ser inferior ao de outras carnes em outros países, a carne suína ainda tem um bom potencial de crescimento no Brasil, considerando-se o baixo consumo comparado a outros países e a abertura de mercados importadores anteriormente fechados à carne brasileira. O objetivo deste trabalho é avaliar a correlação entre preço do suíno vivo, carcaça e dos cortes no varejo. As análises dos dados estão sendo realizadas no CIA/UFPR (Centro de Informação do Agronegócio) da Universidade Federal do Paraná, do departamento de Zootecnia. O período que está sendo analisado é de agosto de 2013 a fevereiro de 2016. As séries de preços nominais do quilograma do suíno vivo, do quilograma da carcaça suína e valores de mercado foram coletadas junto ao Laboratório de Pesquisas Econômicas em Suinocultura da Universidade Federal do Paraná, o LAPESUI/UFPR, para o estado do Paraná. As variáveis tem apresentado um comportamento semelhante durante todo o estudo, períodos de baixa no início de temporadas de altas na parte final da análise. A partir dos estudos do presente trabalho, pode-se observar que o comportamento do preço da carcaça suína sofre uma relação de dependência exercida pela cotação do suíno vivo. Nota-se que os preços gerados pelo indicador sofrem a principal influência da interação entre oferta e demanda do mercado deste produto e de seu mercado externo. Desse modo, conclui-se que o presente trabalho tem alcançado o objetivo que de analisar a suinocultura paranaense de modo em que oferecesse um cenário mais palpável e acessível para a interpretação geral do público.

CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM PSEPHOTUS HAEMATONOTUS (RED RUMPED) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES.

Nº: 20183240

Autor(es): Ana Carla Sales Vaz

Orientador(es): Chayane Da Rocha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Barbara Decker Fernandes, Júlia Caroline De Oliveira, Laleska Martins De Araujo, Rodrigo Girata Machado, Tatiane Brandão Moreno

Palavras Chave: Nutrição, Psitacídeos, Sementes

Programa do Projeto: CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM PSEPHOTUS HAEMATONOTUS (RED RUMPED) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES.

O periquito Red rumped (*Psephotus haematonotus*) é um psitacídeo granívoro e ao ser mantido em cativeiro não tem a oportunidade de balancear sua dieta. A longo prazo, o fornecimento em excesso e/ou exclusivo de sementes ou ainda rações inespecíficas pode ocasionar problemas de saúde. Objetivou-se neste estudo quantificar o consumo e a ingestão de nutrientes em aves da espécie *Psephotus haematonotus* recebendo ração e/ou diferentes tipos de sementes. Para tanto 21 aves foram alojadas individualmente em gaiolas durante 14 dias (sete de adaptação e sete de coleta de dados) em delineamento inteiramente casualizado distribuídos em três tratamentos de sete repetições. Os tratamentos consistiram em: T1 - ração (psitacídeos de pequeno de médio porte em manutenção) + sementes de girassol (*Helianthus annuus*), alpiste (*Phalaris canariensis*) e painço (*Panicum miliaceum*); T2 - ração + sementes de alpiste e painço; T3 - ração (mesma do T1). Cada item alimentar foi fornecido em um comedouro exclusivo considerando-se 25% do peso vivo médio das aves. Quantificou-se diariamente as sobras do comedouro e o desperdício da bandeja. A ingestão de alimento foi estimada pela expressão: ingestão=ofertado-(sobras+desperdício). Para estimar a ingestão de nutrientes (ingestão do Nutriente Y = (Ingestão em g do alimento/g nutriente Y no alimento)/100) foi determinada em laboratório a composição bromatológica das sementes e da ração. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey - 5%. As ingestão total de matéria seca foi maior (P<0,001) nos T3 (6,10 g/dia) e T2 (4,73 g/dia) em relação ao T1 (2,74 g/dia). A ingestão total de proteína bruta, Ca e P foi menor (P<0,001) nos T1(0,40; 0,007; 0,01 g/dia, respectivamente) e T2 (0,58; 0,01; 0,013 g/dia, respectivamente) quando comparadas ao T3 (0,81; 0,06; 0,025 g/dia, respectivamente). O nível de Ca ingerido nos T1 e T2 foi abaixo do recomendado para espécie e a relação entre Ca:P foi inversa nos tratamentos com disponibilidade de sementes. As aves do T1 (0,467g/dia) e T3 (0,638 g/dia) ingeriram maior quantidade de extrato etéreo em relação ao T2 (0,155 g/dia). A ingestão de energia bruta foi superior no T3 (26,8 kcal/dia) em relação ao T1 (15,35 kcal/dia). A disponibilidade de diferentes itens alimentares possibilitou a seleção e a ingestão de maior quantidade de sementes do que ração. Com a exceção da exigência mínima do Ca e relação Ca:P, atendida somente no tratamento exclusivo com ração, todos os outros nutrientes foram ingeridos de acordo com a exigência mínima recomendada em todos os tratamentos.

LARES TRANSITÓRIOS PARA CÃES E GATOS

Nº: 20183248

Autor(es): Aline Chmilouski Taraciuk

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Abandono, Abrigo Alternativo, Manejo Populacional De Animais

Programa do Projeto: *LARES TRANSITÓRIOS PARA ANIMAIS ABANDONADOS*

Lares Transitórios (LT) são locais alternativos de abrigo para animais abandonados. Este estudo tem como objetivo caracterizar o funcionamento do LT no Brasil. Elaborou-se um questionário contendo 28 perguntas, segmentadas em quatro seções: dados gerais do protetor (seção 1); a prática do LT (seção 2); preferências do cuidador ao fornecer LT (seção 3); adoção definitiva (seção 4). A divulgação ocorreu via *email* e redes sociais, no período entre 05/03/2018 e 31/05/2018. Houve 150 respondentes. Como resultados parciais, na seção 1, que a maioria dos respondentes pertenciam ao gênero feminino (n=140; 93,3%); e das faixas etárias entre 18 a 29 anos (n=49; 32,7%) e 30 a 39 anos (n=49; 32,7%). Quanto à escolaridade, mais de 50% possuíam ensino superior, completo (n=44; 29,3%) ou pós-graduado (n=55; 36,7%). Sobre o local de residência, houve predominância de respondentes no Paraná (n=59; 42,4%) e em São Paulo (n=30; 21,5%). Na seção 2, a maioria dos participantes declarou ter oferecido LT nos últimos 12 meses de 2 a 5 vezes (n=59; 39,3%), sendo a moradia do protetor o principal local utilizado para manter o animal (n=125; 83,3%). Questionados sobre o local de manutenção destes animais no LT, os respondentes afirmaram que os animais recém-chegados ficam, na sua maioria, isolados dos demais (n=96; 64,9%), e muitos têm acesso livre a todos os ambientes da casa (n=57; 38%). A quantidade média declarada de animais que permanecem nos LT foi de 1 a 5 animais (n=105; 72,3%). O principal procedimento realizado com os animais no LT é o controle de parasitas internos (n=142; 94,7%). A maior parte dos respondentes afirmou que não leva os animais para passear (n=66; 50,4%). A principal dificuldade relatada quando do fornecimento de LT foi a busca por adotantes definitivos (n=122; 81,3%). Na seção 3, não houve preferência por oferecer LT a uma determinada espécie (n=92; 61,3%) ou faixa etária (n=137; 91,3%). A maioria dos questionados declarou nunca ter oferecido LT a animais especiais (n=137; 91,3%). Na seção 4 houve exposição de preferência pela adoção de filhotes (n=137; 90,7%) e animais de pequeno porte (n=127; 84,7%). A maioria dos participantes afirmou realizar questionamentos ao potencial adotante (n=144; 96%), e já ter adotado um animal resgatado (n=129; 86%). Observou-se que o principal perfil das pessoas que têm por hábito oferecer LT engloba mulheres, com alto nível de escolaridade, e que abrigam até 5 animais, em sua própria moradia, locais estes em que são fornecidos cuidados paliativos aos animais até que se encontre um adotante definitivo para os mesmos.

AVALIAÇÃO DO REQUERIMENTO ANESTÉSICO DO PROPOFOL COM O USO DE REMIFENTANIL E DEXMEDETOMIDINA NA ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL EM CADELAS.

Nº: 20183270

Autor(es): Flavia Thaysa Vieira Freitag

Orientador(es): Ricardo Guilherme D Otaviano De Castro Vilani

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Daniel Zannin

Palavras Chave: Analgesia, Infusão, Tiva

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO REQUERIMENTO ANESTÉSICO DO PROPOFOL COM O USO DE REMIFENTANIL E DEXMEDETOMIDINA NA ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL EM CADELAS.*

O propofol é amplamente utilizado na Anestesia Intravenosa Total (TIVA) devido suas propriedades hipnóticas, rápida recuperação e estabilidade cardiovascular. Comumente, o propofol é associado a agentes analgésicos opioides ou $\alpha 2$ -agonistas adrenérgicos, no intuito de reduzir sua taxa de infusão e fornecer analgesia transoperatória. Não há, porém, informações sobre a necessidade de sua infusão quando um opioide e um $\alpha 2$ -agonista são administrados por infusão contínua simultaneamente. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o requerimento de propofol com o uso do opioide remifentanil e do $\alpha 2$ -agonista dexmedetomidina, administrados isoladamente ou associados. Foram anestesiadas oito cadelas pesando entre 8,5 e 16,9 kg, agrupadas aleatoriamente em três protocolos analgésicos: (1) 10 $\mu\text{g}/\text{kg}/\text{h}$ de remifentanil (REMI); (2) 1 $\mu\text{g}/\text{kg}/\text{h}$ de dexmedetomidina (DEX); (3) remifentanil e dexmedetomidina nas mesmas taxas (REMIDEX). A indução anestésica foi realizada com propofol (2 mg/kg/min) por via intravenosa até a perda de reflexo palpebral, logo após iniciando a manutenção em 0,4 mg/kg/min. Foi avaliado o requerimento de propofol com um neuroestimulador, provocando um estímulo elétrico supramáximo. A resposta foi considerada positiva quando o paciente apresentou movimento voluntário ou centralização do globo ocular devido ao estímulo e nesse caso a taxa foi aumentada em 0,1 mg/kg/min, e negativa quando ocorreu manutenção da qualidade anestésica durante e imediatamente após o estímulo, e nesse caso a taxa de infusão foi reduzida em 0,1 mg/kg/min. A avaliação foi realizada a cada 10 minutos durante 60 minutos e a média dos últimos três valores aferidos foi considerada como o requerimento de propofol. Os dados foram comparados pelo teste estatístico de Friedmann. Quando o remifentanil e dexmedetomidina foram associados em infusão contínua (REMIDEX), não houve necessidade de infusão de propofol (mediana = 0(0-0)) no momento da avaliação de seu requerimento. Quando utilizados isoladamente, a média da taxa de infusão do propofol foi de 0,2 mg/kg/min em REMI e DEX. O pequeno tamanho da amostra não permitiu, porém, a identificação de diferença estatística entre os grupos ($p=0,074$). Após 60 minutos de infusão contínua associada de dexmedetomidina e remifentanil, não há necessidade de infusão de propofol para impedir resposta a um estímulo supramáximo em cadelas.

CATEGORIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NEGLIGENTES

Nº: 20183325

Autor(es): Gabriela Leonarth

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Bem-Estar Animal, Condição Predial, Negligência

Programa do Projeto: *ESTUDO PROSPECTIVO PARA CATEGORIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NEGLIGENTES*

A negligência é uma modalidade de maus-tratos tão relevante que existem medidas legais e institucionais voltadas para prevenção e intervenção de sua ocorrência. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a estrutura e condição de manutenção da moradia dos tutores com a ocorrência de negligência aos animais de companhia no município de Pinhais-PR. Realizou-se uma análise dos formulários de denúncias de maus-tratos provenientes da Seção de Defesa e Proteção Animal (SEDEA) de Pinhais. Para a coleta de dados foi desenvolvida uma ficha para a classificação da moradia (Ficha Moradia) que aborda o cuidado geral com o domicílio (CGD) e classifica como grau elevado (de 71 a 100% de conformidade), grau médio (de 41 a 70%) e grau baixo (de 0 a 40%). Também utilizada a ficha de avaliação do grau de bem-estar dos animais (BEA), aplicada na rotina do SEDEA. Até junho de 2018 foram analisados 15 casos/moradias que totalizaram 32 animais. Três moradias (20%) apresentaram CGD elevado, com um total de quatro animais em grau baixo e muito baixo BEA. Outras quatro moradias (27%) foram classificadas com CGD médio, com um total de 10 animais em grau baixo e muito baixo de BEA. Oito residências (47%) classificadas com CGD baixo, apresentando 18 animais em grau regular, baixo e muito baixo de BEA. Em todas as categorias foi demonstrada a presença de maus-tratos (graus baixo e muito baixo de BEA). Serão coletados dados de mais 15 casos/moradias até julho/2018 e feita análise estatística. Espera-se que o nível baixo de CGD esteja relacionado com a ocorrência de maus-tratos, principalmente a negligência de animais domésticos, e que o nível de CGD possa servir como um indicador para a categorização das famílias negligentes com seus animais. O resultado final contribuirá com o desenvolvimento de proposições de medidas efetivas de controle e resolução da ocorrência de negligência aos animais de companhia.

QUANTIFICAR AS EMISSÕES DE GASES DO SOLO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVINOS EM PASTAGENS

Nº: 20183337

Autor(es): Bruna Izabele Gabardo

Orientador(es): Alda Lucia Gomes Monteiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Andre Aguiar Zambon, Rafael Batista

Palavras Chave: Dejetos, Gases Do Efeito Estufa, Metano

Programa do Projeto: *QUANTIFICAR AS EMISSÕES DE GASES DO SOLO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVINOS EM PASTAGENS*

A quantidade de dejetos de ovinos nos sistemas de produção em pastagens podem afetar a emissão de metano (CH₄) pelo solo, que é um dos gases de efeito estufa. O presente estudo visou quantificar as emissões de CH₄ dos dejetos (fezes e urina) provenientes de cordeiros e ovelhas em dois sistemas de produção em pastagens, e foi realizado no Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos (LAPOC) da UFPR, em Pinhais (PR). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dois tratamentos e quatro repetições. Os sistemas foram: (S1) cordeiro lactente (CL) e ovelha (OL); (S2) cordeiro desmamado (CD) e suplementado com 2% do peso corporal ao dia; e ovelha (OD), em piquete separado. Os piquetes eram de 0,5 ha no Sistema 1 e 0,25 ha no Sistema 2, com aveia preta (*Avena strigosa*) e azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), sendo três cordeiros e/ou ovelhas White Dorper x Suffolk testers por piquete. Os animais foram mantidos em baias individuais por quatro horas para determinar o volume por micção e massa fecal por defecação. Foi simulada uma defecação e micção separadas de cada categoria animal em bases fixadas no solo, e outra sem dejetos, foi considerada “branco”. Foram utilizadas câmaras de retenção de gás, coletando-se amostras do ar com seringas no momento da colocação (tempo 0”), e mais duas coletas a cada 15 min (tempo 15” e 30”), e aferida a temperatura da câmara, entre 08h30 e 10h30. As amostras das seringas foram transferidas para frascos de vidro e o teor de CH₄ determinado por cromatografia gasosa. Após 90 dias a emissão acumulada foi calculada pela taxa de emissão de CH₄ pelo período e realizado uma análise de variância por sistema e categoria. O S1 apresentou emissão acumulada de CH₄ pelo solo superior ao S2 (p<0,10), sendo -0,400 e -0,111 g CH₄ m⁻², respectivamente. Mas, não houve diferença na emissão de CH₄ por urina e fezes em função do sistema (-0,007 e 0,677 g CH₄ m⁻²). Já as emissões acumuladas de CH₄ pelo solo, urina e fezes dos CD (-0,097; 0,238; 0,631 g CH₄ m⁻²) foram superiores (p<0,10) à dos CL (-0,275; -0,024; 0,063 g CH₄ m⁻²). A emissão acumulada de CH₄ das fezes das OL (0,601 g CH₄ m⁻²) foi superior (p<0,10) à das OD (0,058 g CH₄ m⁻²); a emissão proveniente de solo e urina (-0,070 e -0,114 g CH₄ m²) não diferiu. Conclui-se que os sistemas de produção de ovinos a pasto têm potencial de retenção de CH₄ no solo; no entanto, as fezes contribuem para a emissão de CH₄ na atmosfera.

PERFIL DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DOS PRINCIPAIS AGENTES BACTERIANOS CAUSADORES DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR

Nº: 20183351

Autor(es): Andressa Ziolkowski Kochanny

Orientador(es): Jose Francisco Ghignatti Warth

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Antibiograma, Resistência Bacteriana, Urocultura

Programa do Projeto: *PERFIL DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DOS PRINCIPAIS AGENTES BACTERIANOS CAUSADORES DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR*

As infecções urinárias em cães geralmente acometem fêmeas e animais idosos, possuindo relevante importância na clínica veterinária de pequenos animais devido aos diferentes agentes etiológicos envolvidos e à grande variedade de sensibilidade ou resistência das cepas aos antimicrobianos. Portanto, este trabalho possui a finalidade determinar o perfil de sensibilidade e de resistência mais frequentes para cada agente responsável pelas infecções do trato urinário, possibilitando ao clínico um tratamento emergencial. No período de 2016 a abril de 2018 foram analisadas no Laboratório de Microbiologia da Universidade Federal do Paraná 704 amostras de urinas de cães provenientes do Hospital Veterinário da Universidade. As amostras foram colhidas pelos clínicos residentes pelos métodos de cistocentese, sondagem e micção natural, sendo então encaminhadas ao laboratório, onde foram semeadas em volumes de 10 µL na superfície de Ágar Sangue de carneiro. As placas foram incubadas a 37° C em estufa bacteriológica por 24-48 horas. Uma vez obtido isolamento bacteriano significativo, o microrganismo foi submetido à identificação bioquímica e à prova de sensibilidade aos antimicrobianos pelo Método de Difusão em Disco. Das 704 amostras analisadas, 273 (38,8%) apresentaram crescimento bacteriano, evidenciando entre os patógenos isolados 72 (26,4%) *Escherichia coli* não hemolítica e 60 (22,0%) *Staphylococcus pseudintermedius* como os principais agentes patogênicos, perfazendo quase 50% dos isolados. Com relação à *E. coli*, os melhores resultados foram obtidos com Meropenem, Ampicilina-Sulbactam, Amoxicilina-Ácido Clavulânico e Amicacina com eficácias acima de 70%. Com relação ao *S. pseudintermedius* obtiveram-se resultados similares aos obtidos com o primeiro patógeno além de Cefalexina, Ceftriaxona, Cefalotina, Gentamicina, Lincomicina e Clindamicina, Norfloxacin e Enrofloxacin. Ficou evidenciada a maior resistência dos isolados de *E. coli* quando comparada a *S. pseudintermedius*, o que já era esperado, demonstrando assim um maior critério a ser utilizado em cistites caninas com participação de bactérias Gram-negativas podendo estas serem evidenciadas ao exame bacterioscópico pela coloração de Gram.

ANÁLISE DOS CUSTOS GERADOS POR ANIMAIS ATROPELADOS EM PINHAIS, PR

Nº: 20183361

Autor(es): Luana Ribeiro Gomes

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Atropelamentos, Carcaças, Mapeamento

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DE ANIMAIS ATROPELADOS EM CIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE*

Cães e gatos soltos em vias públicas podem ter proprietário, serem comunitários ou estarem abandonados. A falta de políticas públicas eficientes é uma das causas para a presença de animais errantes e acidentes de trânsito envolvendo o atropelamento de cães e gatos são comuns em áreas urbanas. A análise dos atropelamentos de animais nos municípios pode servir como indicador para monitorar ações de guarda responsável e demais estratégias do programa de manejo populacional de cães e gatos (MPCG). Objetivou-se, com esse trabalho, avaliar os custos dos atropelamentos de cães e gatos em vias públicas no Município de Pinhais, Paraná. A Prefeitura de Pinhais forneceu, por meio da Secretaria do Meio Ambiente do município, dados do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017 sobre o recolhimento das carcaças dos animais das vias públicas e que incluíam: custos envolvidos; número de animais atropelados por espécie; endereço do atropelamento para fins de mapeamento das ocorrências e avaliação das zonas de risco. Os dados preliminares mostraram que 196 cadáveres da espécie canina e 32 da espécie felina foram recolhidos no período. O serviço de coleta, transporte e destinação final de carcaças de animais teve um custo médio mensal de R\$ 20.325,19 (vinte mil, trezentos e vinte e cinco reais e dezenove centavos) e de R\$ 14,83/kg de peso do animal. Com o final das análises espera-se identificar que o gasto com o recolhimento de um animal morto atropelado é maior do que com o procedimento de castração; e que as vias rápidas e regiões com menor nível socioeconômico sejam mais suscetíveis aos acidentes. A avaliação desses parâmetros permitirá avaliar as ações de MPCG já implementadas na cidade, uma vez que o intuito é diminuir o contingente de animais errantes e, com isso, o número de acidentes também poderá ser reduzido.

CARRAPATOS EM CÃES DOMÉSTICOS DA CIDADE DE CURITIBA, PARANÁ, BRASIL

Nº: 20183379

Autor(es): Cassia Rodrigues Duquia

Orientador(es): Rafael Felipe Da Costa Vieira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anna Claudia Baumel Mongruel, Jessica Damiana Marinho Valente, Maria Vitoria Cougo De Lara, Márcia Arzua, Thallitha Samih Wischral Jayme Vieira

Palavras Chave: Canídeos, Ixodídeos, Monitoramento Acarológico

Programa do Projeto: *ECOLOGIA DE CARRAPATOS NO REFÚGIO BIOLÓGICO BELA VISTA, ITAIPU BINACIONAL, FOZ DO IGUAÇU-PR*

Os carrapatos são importantes vetores de patógenos em todo o mundo, em animais domésticos e na fauna silvestre. Além de causar doenças nos animais - como é o caso de enfermidades como Babesiose e Erliquiose - ,espécies de carrapatos encontradas em canídeos domésticos e silvestres têm particularidades e podem apresentar alta competência vetorial na transmissão de zoonoses por eles transmitidas. O objetivo deste estudo foi identificar espécies de carrapatos infestando cães do Município de Curitiba, Paraná, Brasil. Os carrapatos foram coletados em cães de 24 bairros de Curitiba entre os anos de 2013 e 2015, armazenados no Museu de História Natural Capão da Imbuia, Curitiba, Paraná, e identificados no Laboratório de Zoonoses e Epidemiologia Molecular da Universidade Federal do Paraná. A identificação das espécies de carrapatos foi realizada com base na caracterização morfológica por meio de chaves de identificação previamente descritas. Ao todo, foram identificados 1.051 carrapatos (482 machos, 546 fêmeas, 16 ninfas e sete larvas), coletados em 107 cães. As espécies identificadas foram *Rhipicephalus sanguineus* (n=1011), *Amblyomma aureolatum* (n=36) e *Amblyomma ovale* (n=4). Um cão apresentou co-infestação por *R. sanguineus* e *A. aureolatum*. Os bairros com maior número de cães infestados foram Uberaba (n=10), Barreirinha (n=9) e Água Verde (n=8). Áreas urbanas apresentam condições ambientais favoráveis para ocorrência de *R. sanguineus*, sendo comum uma alta prevalência dessa espécie em cães. Entretanto, carrapatos do gênero *Amblyomma* são comumente encontrados em áreas rurais e podem infestar cães com acesso a áreas de mata. O monitoramento epidemiológico da fauna ixodídea em cães é crucial para o estabelecimento de medidas de prevenção e controle das doenças transmitidas por carrapatos.

ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA PARA SUÍNOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA E DETERMINAÇÃO DOS SEUS FATORES ANTINUTRIONAIS

Nº: 20183400

Autor(es): Daiane Cristina Ribeiro Dambroski Nack

Orientador(es): Juliana Sperotto Brum

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Darleny Eliane Garcia Horwat

Palavras Chave: Nutrição De Monogástricos, Resíduos Alimentares, Suinocultura

Programa do Projeto: ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA PARA SUÍNOS DA RAÇA MOURA, OBSERVAÇÃO DE ACEITAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE SEUS FATORES ANTINUTRICIONAIS.

O elevado custo com alimentação é um dos principais inimigos nas criações de suínos. A viabilidade econômica da suinocultura só é possível com uma grande disponibilidade regional de alimentos. Desta forma, tem aumentado a busca por alimentos alternativos. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento qualitativo e quantitativo dos alimentos alternativos oferecidos aos suínos de criações de subsistência da Região Metropolitana de Curitiba. Para a coleta de dados, foi formulado um questionário e aplicado nas propriedades. Foram visitadas 26 pequenas propriedades rurais com criações de suínos. Do total, 80,7% atuam no ciclo completo de produção e 19,3% trabalham com engorda. Mais da metade dos produtores (61,53%) não recebem acompanhamento técnico. A mão-de-obra utilizada familiar é predominante (80,7%) e somente 23,07% delas possuem ao menos um funcionário. Apenas 3,84% propriedades trabalhavam somente com a suinocultura, 96,15% tinham algum tipo de criação concomitante. A maioria das propriedades (84,61%) apresentam algum tipo de produção agrícola local. A representatividade da suinocultura como fonte de renda nessas propriedades é baixa, nenhum criador disse ter a produção de suínos como principal fonte de renda, apenas um proprietário afirmou ter como segunda maior fonte, 2 afirmaram ser a terceira fonte e 23 disseram ser de pouca importância como renda para a família. Nove produtores fazem uso de ração em associação com alimentos alternativos, sendo que 2 deles disseram produzir a própria ração. O milho foi apontado em 15 propriedades como uma das fontes de alimentação, restos de cultura foram 25 e restos de alimentos em 16 locais. Nenhum deles afirmou usar apenas uma fonte de alimentação. A maioria (18) obtém alimento no próprio local de criação, 7 de mercados e hortifrúteis e 1 de restos de restaurantes. Foram listados os tipos de alimentos alternativos oferecidos aos suínos: 61,53% disseram fornecer milho, 34,61% mandioca, 42,30% restos de alimentos, 26,92% farelo de trigo, 3,84% soro de leite e 39,46% frutas. Alguns animais preferem consumir restos de comida a outros alimentos (34,61%). A maioria (92,30%) afirmou que os alimentos fornecidos não passam por nenhum tipo de tratamento. O conhecimento da composição, dos valores nutricionais e da inclusão dos alimentos alternativos nas rações de suínos são importantes para o bom desenvolvimento zootécnico da criação e também para a saúde pública, pois podem contribuir efetivamente para uma tentativa na redução dos custos na suinocultura e garantir melhorias na segurança alimentar.

DESENVOLVIMENTO DE MODELO DE SISTEMA URINÁRIO EM CÃES

Nº: 20183420

Autor(es): Fernanda Naomi Tanji

Orientador(es): Simone Tostes De Oliveira Stedile

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Gabriela Lepasky Da Cruz

Palavras Chave: Modelo Alternativo De Ensino, Métodos Alternativos, Sistema Urinário

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO PARA TREINAMENTO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM CÃES*

O uso de animais para o ensino e pesquisa tem sido questionado quanto a ética e a real necessidade. Por esse motivo, métodos alternativos têm sido desenvolvidos com a finalidade de reduzir ou até mesmo substituir o número de animais utilizados. O objetivo desse estudo foi de desenvolver um modelo alternativo de ensino que pudesse representar o sistema urinário de cães de aproximadamente dez quilogramas, de forma didática e dinâmica permitindo entendimento das estruturas anatômicas e o funcionamento do trato urinário. Para esse projeto, quatro displays foram desenvolvidos, em que um visa mimetizar a função urinária normal e outros três representam diferentes quadros clínicos de hematúria de acordo com a origem: rins, vesícula urinária e uretra. O desenvolvimento de uma alternativa simples e acessível que pudesse ser facilmente reproduzida foi um dos princípios desse estudo. Todos os materiais utilizados são comercialmente disponíveis. Os rins e bexiga foram moldados em argila à base de óleo e os moldes negativos foram confeccionados a partir de borracha de silicone, do qual foram feitas as peças finais em resina. Para a produção dos quatro displays, doze peças em resinas foram produzidas, formando um total de quatro conjuntos de órgãos (dois rins e uma bexiga). Quanto ao ureter, sondas uretrais foram utilizadas, conectando os rins à vesícula. Essas peças foram fixadas em bases planas de coloração branca. Após fixação dos órgãos em posição anatômica correta, dois equipos foram acoplados a essa placa próximo às pelvis renais para simulação do fluxo urinário. Nos modelos de hematúria, um equipo extra foi adicionado na região correspondente ao local de origem da hematúria. O projeto permitiu o desenvolvimento de modelo visual para ensino do sistema urinário e suas possíveis alterações funcionais, como oligúria, poliúria e anúria. Além dos outros três displays, que mimetizam as três diferentes apresentações clínicas de hematúria. Doenças do trato urinário, como a hematúria, são comumente encontradas na rotina Veterinária, mas normalmente, são ensinadas apenas de forma teórica na graduação. Com essa alternativa de modelos, um método mais prático e visual de aprendizado pode ser alcançado de forma eficiente para fixação do conteúdo ministrado em sala de aula.

PREVALÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO ATENDIDOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS

No: 20183446

Autor(es): Nayara Mota Miranda Soares

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Luana Oliveira Leite

Palavras Chave: Bem-Estar Animal, Interação Homem-Animal, Negligência

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO ATENDIDOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS*

Os maus-tratos aos animais é considerado crime no Brasil. Os médicos veterinários têm papel relevante na promoção do bem-estar dos animais e enfrentamento dos maus-tratos. Objetivou-se conhecer a prevalência de casos de maus-tratos aos animais de estimação, atendidos em clínicas veterinárias em Pinhais (PR), e classificá-los quanto ao tipo. Convites para participar da pesquisa foram feitos para dez clínicas veterinárias, via telefone; para as que demonstraram interesse foi encaminhado via e-mail o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o resumo do estudo e as orientações quanto ao diagnóstico de maus-tratos aos animais. Para a coleta de dados, elaborou-se uma ficha, segmentada em quatro seções: dados gerais dos animais (seção 1); comportamento do animal (seção 2); inspeção física dos animais (seção 3) e as condutas do tutor para com os animais (seção 4). Cada clínica recebeu 150 fichas, uma por animal consultado durante o período de um mês. Das dez clínicas veterinárias contatadas, três aceitaram participar do projeto e uma teve 55 Fichas analisadas até junho de 2018. A proporção gatos:cães atendidos foi de 1:4, sendo 80% cães (44/55) e 20% gatos (11/55); mais da metade dos animais tinham raça definida, (58%; 32/55); a maioria possuía entre 0 a 2 anos (65%; 36/55). Na seção 2, quanto ao estado de atenção, 87% (48/55) apresentavam-se alertas, 4% (2/55) apáticos e 4% (2/55) prostrados. A interação do animal com o tutor foi considerada positiva em 100% (55/55) dos casos. Na seção 3, quanto ao exame clínico, 23% (13/55) dos animais apresentaram doença periodontal grau III ou IV; 11% (6/55) desidratação; 9% (5/55) escore corporal baixo; 9% (5/55) ectoparasitas; 5% (3/55) pelos emaranhados e 2% (1/55) unhas compridas ou muito desgastadas. Quanto aos tipos de lesões físicas, 5% (n=3/55) dos animais tiveram cicatrizes, abrasões ou equimoses; 2% (1/55) lesões nos coxins, e 2% (1/55) queimaduras. Na seção 4, 9% (n=5/55) dos tutores demoraram para procurar o médico veterinário; 3% (2/55) se recusaram a fazer exames complementares, e 2% (1/55) apresentaram históricos incompatíveis com o tipo de lesão presente no animal. As suspeitas de maus-tratos foram mais relacionadas aos cães jovens e com raça, sendo a negligência por doença periodontal e o atraso na busca por tratar os animais os principais fatores sugestivos da ocorrência de maus-tratos.

SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO DOCOSAEXAENOICO (DHA) SOBRE A IMUNIDADE EM CÃES

Nº: 20183477

Autor(es): Amanda Aparecida Mazur Dos Santos

Orientador(es): Ananda Portella Felix

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Imunomodulador, Monócitos, Ácido Docosahexaenóico

Programa do Projeto: SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO DOCOSAEXAENOICO (DHA) SOBRE A IMUNIDADE EM CÃES

O ácido docosahexaenóico (DHA) possui efeitos imunomoduladores em diversos mecanismos de defesa. Entretanto, é pouco sintetizado a partir de componentes da família ômega 3, necessitando de uma suplementação específica, que pode ser adquirida a partir da microalga *Schizochytrium* sp.. Abrangendo essas questões, o presente estudo teve como objetivo avaliar índices de imunidade de cães alimentados com a microalga *Schizochytrium* sp.. Foram analisados os parâmetros imunológicos de 12 cães adultos, da raça Beagle. Os tratamentos consistiram em duas dietas contendo 0% e 0,4% de microalga *Schizochytrium* sp. (560 mg de DHA), que foram fornecidas por um período de 30 dias. Ao final do período de fornecimento, foi realizada coleta de sangue para análise de linfócitos supressores (CD4) e células fagocitárias. Para determinação do potencial fagocitário e quantificar CD4, as amostras hematológicas foram tratadas e analisadas utilizando aparelho de citometria de fluxo. O citômetro é capaz de aferir a quantidade de células e sua capacidade fagocítica mensurando fluorescência e granulosidade. Os linfócitos supressores foram identificados pela fluorescência em verde (células CD4+) e em amarelo (células FoxP3+). Os fagócitos foram separados quanto à granulosidade celular em monócitos ou granulócitos. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). A formulação das figuras de atividade fagocitária e CD4+ imunossupressor foram realizadas pelo software GraphPad Prism 6. Não houve diferença na concentração plasmática de linfócitos T supressores ($P > 0,05$) em relação as dietas. No entanto, houve aumento na quantidade e capacidade fagocitária de monócitos e uma maior quantidade de granulócitos ($P < 0,05$), em cães alimentados com microalga. A adição de DHA a dieta foi capaz modular a resposta imunológica aumentando as células fagocíticas mas potencializando a fagocitose apenas de monócitos.

IDENTIFICAÇÃO DE CRIADORES COMERCIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20183478

Autor(es): Paula Pimpao De Freitas

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Animais, Comércio De Animais, Criação

Programa do Projeto: *IDENTIFICAÇÃO DE CRIADORES COMERCIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA*

A criação e comercialização de cães e gatos é uma atividade frequente, muitas vezes sem regulamentação, realizada por criadouros comerciais registrados ou por pessoas físicas. São escassos os estudos sobre esses criadores e suas características. Em Curitiba a criação comercial de animais é proibida pela Lei Municipal nº 13.914 de 2011, mas a comercialização é permitida desde que atenda às condições legais. Apesar da legislação, muitas pessoas ainda criam cães e gatos no município e vendem os animais por meio de sites e anúncios online. Objetivou-se dimensionar e caracterizar essas vendas na região metropolitana de Curitiba. Os dados foram coletados por meio de buscas por anúncios online em sites de compra e venda e compilados no programa Excel. Das variáveis coletadas incluíram-se título do anúncio; sítio eletrônico; características do animal (raça, faixa etária); quantidade de animais; situação do vendedor (pessoa física ou jurídica); CNPJ; cidade de origem, data de acesso e data do anúncio. A análise dessas informações busca entender principalmente qual a porcentagem de anúncios feita por lojas, pets ou criadores comerciais e qual a porcentagem de vendas esporádicas feitas por pessoas que não são do ramo. Com as informações obtidas sobre a faixa etária e a quantidade dos animais, será avaliado se essas vendas são de ninhadas inteiras ou se são de animais adultos. As cidades de origem dos anúncios estão sendo computadas para que se possa avaliar se a maioria das vendas ocorre na capital ou na região metropolitana. Espera-se que a maior parte dos anúncios encontrados se encaixem em dois tipos: vendas de filhotes de animais de estimação, sem cunho profissional; e vendas feitas por pet shops regulamentados. No caso das vendas profissionais, espera-se que os animais sejam provenientes da região metropolitana onde a criação é permitida, pois os anúncios são de livre acesso e dificilmente apresentam atividades ilegais. Espera-se, portanto, avaliar se a Lei Municipal tem ou não grande impacto no mercado pet, uma vez que permite a comercialização regulamentada.

ESTIMATIVA DE ANIMAIS ABANDONADOS NO MUNICÍPIO DE PINHAIS/PR

Nº: 20183484

Autor(es): Fernanda Argenton

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Abandono, Animais, População

Programa do Projeto: *ESTIMATIVA DE ANIMAIS ABANDONADOS*

A população de animais abandonados nas ruas é um fator preocupante tanto para a saúde pública quanto para o bem-estar desses animais. O objetivo desse trabalho foi estimar o número de animais abandonados no município de Pinhais, permitindo monitorar e direcionar ações de manejo populacional. A área total do município de Pinhais foi dividida sem sobreposições em 60 quadrantes e através de amostragem probabilística 15 quadrantes foram selecionados. A contagem ocorreu nos dias 04, 05 e 06 de dezembro de 2017, entre às 07h e 09h da manhã, horário em que há movimento elevado de animais e pessoas nas ruas. Apenas animais vistos em vias públicas e desacompanhados de seus donos foram contados. Os animais foram registrados pelo aplicativo Animal ID[®], incluindo as coordenadas geográficas, foto, idade e sexo. Para cada animal encontrado aplicou-se um questionário com os moradores para saber a procedência do cão e aplicada classificação de acordo com a sua situação de guarda. Cada quadrante possuía, em média, 1km² e foram percorridos cerca de 115km de rua no total. Considerando o número total de cães encontrados (n=357), observou-se uma média de 3 cães por km rodado. O mapa obtido pelo aplicativo por meio das coordenadas dos animais mostrou que alguns pontos da cidade apresentaram uma densidade maior de cães nas ruas. Esses pontos coincidem com as regiões de baixa renda e de maior densidade populacional humana. O perfil populacional gerado no aplicativo mostra que a maioria dos cães apresentou escore corporal normal (86,3%; n=308) e foram encontrados mais machos (53,8%; n=192) do que fêmeas (34,5%; n=123), e 11,8% (n=42) de gênero desconhecido. A estimativa de cães nas ruas de Pinhais no período da contagem, seguindo a metodologia da *World Animal Protection*, foi de 1428 (388 a 2468), num intervalo de 95% de confiança. Desses, 57% (n=820) eram abandonados ou comunitários, num intervalo de 232 a 1408 cães. O intervalo alto obtido mostra a diferença de contagem entre os quadrantes devido à heterogeneidade da população canina. Conclui-se que, apesar de haver uma estimativa de animais abandonados maior que de animais com proprietário errantes, uma porcentagem significativa (43%; n=608) dos cães de rua em Pinhais possui proprietário e sua taxa populacional está relacionada à renda e densidade populacional humana, reforçando a importância de políticas públicas direcionadas a guarda responsável, principalmente nessas regiões.

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE LEVANTAMENTO FENOLÓGICO EM INDIVÍDUOS ARBUSTIVOS DO GÊNERO CAMPOMANESIA RUIZ ET PAV.

Nº: 20183492

Autor(es): Djulia Leticia De Azevedo

Orientador(es): Christopher Thomas Blum

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Campomanesia Adamantium, Guabiroba Do Campo, Método Quantitativo

Programa do Projeto: COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE LEVANTAMENTO FENOLÓGICO EM INDIVÍDUOS ARBUSTIVOS DO GÊNERO CAMPOMANESIA RUIZ ET PAV.

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do método semiquantitativo de levantamento fenológico em representar a ocorrência das fenofases em arbustos de *Campomanesia adamantium* (Cambess.) O. Berg, por meio de comparação com o método de contagem total (quantitativo). Como objetivo secundário buscou-se caracterizar o comportamento fenológico da espécie em área de Campo Natural alterado. O estudo foi realizado no Campus III da UFPR em Curitiba, PR. O acompanhamento fenológico foi realizado através de monitoramento de 10 indivíduos e teve duração de 12 meses (set/2016 a ago/2017). A coleta de dados foi realizada mensalmente e as fenofases das plantas foram avaliadas a partir de duas metodologias de levantamento fenológico: método semiquantitativo (atribuição de notas baseadas em estimativa de porcentagem) e quantitativo (contagem total de todas as estruturas presentes em cada planta). Foram avaliadas as fenofases vegetativas (folha jovem, adulta e velha) e reprodutivas (botões, antese, fruto imaturo e fruto maduro). Para viabilizar a comparação dos métodos, os dados do método quantitativo foram adaptados a uma escala de 0-4 (1-25%=1; 26-50%=2; 51-75%=3; 76-100%=4), seguindo o mesmo padrão aplicado ao método semiquantitativo. Para o cálculo das porcentagens considerou-se como 100% o maior valor mensal de contagem obtido para fenofases vegetativas (jovens+adultas+velhas) e reprodutivas (botões+flores+frutos). Em seguida, a partir de tal escala, foram calculados os índices de intensidade de cada fenofase em cada mês, para ambas as metodologias. A comparação das metodologias foi feita pelo teste de qui quadrado (X^2), a uma probabilidade de 95%. O método semiquantitativo apresentou o mesmo resultado que o quantitativo para a intensidade de ocorrência das fenofases folhas adultas, frutos imaturos e frutos maduros. Porém, houve diferença significativa em relação ao quantitativo na representação das fenofases brotação, folhas velhas, botões e antese. Os indivíduos da espécie apresentaram pico de brotação em outubro e perda de folhas entre os meses de junho e agosto. A floração ocorreu entre os meses de set/2016 e fev/2017 e a frutificação entre nov/2016 e mar/2017, com pico em dez/2016. Conclui-se que o método semiquantitativo, quando comparado à metodologia de contagem total, não é tão preciso em representar a intensidade de todas as fenofases de *Campomanesia adamantium*. A espécie pode ser classificada como decídua quanto à troca de folhas, e anual quanto ao padrão de frutificação.

CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM AGAPORNIS SP ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES.

Nº: 20183518

Autor(es): Júlia Caroline De Oliveira

Orientador(es): Chayane Da Rocha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ana Carla Sales Vaz, Barbara Decker Fernandes, Rodrigo Girata Machado, Tatiane Brandão Moreno

Palavras Chave: Girassol, Nutrição, Psitacideos

Programa do Projeto: *CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM AGAPORNIS SP ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES.*

A criação comercial do *Agapornis* tem se difundido amplamente por todo território brasileiro e fornecimento de dietas inapropriadas para esse tipo de animal pode gerar inúmeros problemas por desequilíbrio de nutrientes. Devido à falta de informação sobre a ingestão de nutrientes dessa espécie objetivou-se analisar a ingestão de alimentos e de nutrientes de em *Agapornis* recebendo dietas contendo ração e/ou sementes. O experimento ocorreu no Laboratório de Criação e Incubação de Animais Alternativos, Silvestres e Exóticos e teve duração de onze dias, sendo quatro de adaptação e sete de coleta de dados. Para tanto, 21 aves foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado em três tratamentos com sete repetições cada. Os tratamentos consistiram em: T1- ração extrusada para psitacídeos de pequeno de médio porte em manutenção + sementes de girassol (*Helianthus annuus*), alpiste (*Phalaris canariensis*) e painço (*Panicum miliaceum*); T2- ração + sementes de alpiste e painço e T3- ração (mesma ração do T1). Diariamente, foi fornecido para as aves 18,5g (25% do peso corporal médio) de cada item alimentar e, em comedouros individuais. As sobras do comedouro o desperdício da bandeja, bem como suas cascas, foram separados e pesados individualmente. Para estimar a ingestão total de matéria seca utilizou-se a expressão: ingestão = ofertado - (sobras de comedouro + desperdício)/7. Para estimar a ingestão de nutrientes os teores matéria seca (MS), de proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), cálcio (Ca) e fósforo (P) foram determinados em laboratório. Os dados de ingestão voluntária e ingestão de nutrientes foram submetidos à ANOVA e suas médias comparadas pelo Teste de Tukey (5%). Verificou-se que as aves que receberam todos os itens alimentares (T1) (9,21g/dia) ingeriram maior quantidade total de MS ($p < 0,001$) em relação ao T3 (6,16g/dia). A ingestão de PB e EE foram maiores no T1 (1,34; 1,39 g/dia) quando comparado aos T2 (0,94; 0,23 g/dia) e T3 (0,82; 0,64 g/dia). O consumo mínimo recomendado de Ca foi suprido somente nas aves que receberam apenas ração (T3) (0,061 g/dia) e diferiu dos T1 e T2 (0,014; 0,020 g/dia). A ingestão de energia (50kcal/dia) nas aves do T1 foi superior ($p < 0,0001$) em relação ao T2 (32 kcal/dia) e T3 (27kcal/dia). Conclui-se que ao disponibilizar a oportunidade de escolha entre ração e/ou sementes, as aves elevaram a ingestão de alimento e de nutrientes, com exceção ao Ca. Mesmo com o consumo de MS mais elevada, as recomendações de ingestão de Ca não foram alcançadas nos tratamentos com ração + sementes.

AVALIAÇÃO DO VÍNCULO HUMANO-ANIMAL ENTRE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E SEUS PROPRIETÁRIOS

Nº: 20183541

Autor(es): Larissa Rachel Wolf

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Interação Humano-Animal, Maus-Tratos, Negligência

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO HISTÓRICO E LESÕES DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HV.

O vínculo dos tutores com os animais de companhia pode ser mutuamente benéfico para as espécies envolvidas. Mas podem ocorrer falhas dentro desta relação multiespécie, afetando o bem-estar das pessoas e dos animais. Os maus-tratos aos animais de companhia são evidências de uma relação negativa, além de ser um sinal da possível existência de vulnerabilidade familiar, fator a ser considerado na promoção da saúde humana e animal. Objetivou-se analisar o vínculo humano-animal entre cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (HV-UFPR) e seus proprietários, identificar e classificar os vínculos negativos presentes (maus-tratos) e propor um guia de enfrentamento para os médicos veterinários atuarem nesses casos. Procedeu-se o acompanhamento das consultas realizadas na rotina do HV-UFPR e coleta de dados por meio de ficha com informações sobre o histórico, saúde e comportamento do animal; o comportamento do proprietário e sua interação com o animal durante o atendimento. As variáveis foram classificadas em dois grupos: “suspeita de vínculo negativo” e “não suspeita de vínculo negativo” e a análise utilizando o teste de qui-quadrado. O projeto foi aprovado pelos comitês de Ética ao Uso de Animais e de Pesquisa em Pessoas da UFPR. Das 15 consultas acompanhadas até junho de 2018 foi possível identificar uma prevalência de 33,3% (5/15) de suspeita de vínculos negativos (maus-tratos aos animais). Até 31/7/2018 pretende-se totalizar 100 consultas. Espera-se que a prevalência de vínculos negativos seja elevada (>30%). Os clínicos raramente inserem como diagnóstico diferencial os maus-tratos aos animais, necessitando orientação e aprimoramento sobre o tema. Espera-se contribuir para inserção dos maus-tratos como diagnóstico diferencial na rotina médico-veterinária.

DETECÇÃO MOLECULAR DE MYCOPLASMA SP. EM GAMBÁS (DIDELPHIS ALBIVENTRIS) NO ESTADO DO PARANÁ.

Nº: 20183556

Autor(es): Maria Vitoria Cougo De Lara

Orientador(es): Rafael Felipe Da Costa Vieira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Anna Claudia Baumel Mongruel, Cassia Rodrigues Duquia, Jessica Damiana Marinho Valente, Thallitha Samih Wischral Jayme Vieira

Palavras Chave: Carrapatos, Didelphis Sp., Micoplasmas Hemotrópicos

Programa do Projeto: MONITORAMENTO DE RICKETTSIA SP. EM CAPIVARAS (HYDROCHAERUS HYDROCHAERIS) DO REFÚGIO BIOLÓGICO BELA VISTA, ITAIPU BINACIONAL, FOZ DO IGUAÇU-PR

Os hemoplasmas (micoplasmas hemotrópicos) são bactérias gram-negativas, pleomórficas e que se aderem à membrana de eritrócitos e podem causar anemia severa, ou a morte de várias espécies animais, sejam elas domésticas, silvestres ou até mesmo os humanos. A clínica das infecções por hemoplasmas em animais silvestres é amplamente estudada, devido ao maior contato com populações humanas. Esse contato permite a disseminação de patógenos tanto para humanos, quanto para outros animais. Os gambás são considerados animais sinantrópicos, estão amplamente distribuídos pelo Brasil, nos quais têm sido detectados patógenos transmitidos por vetores. Esses animais são infestados por diferentes espécies de carrapatos, principalmente do gênero *Amblyomma*. Assim, o presente estudo teve como objetivo o diagnóstico molecular de hemoplasmas em gambás, provenientes do município de Maringá, estado do Paraná, e identificação dos carrapatos presentes nesses animais. Foram coletadas 12 amostras de sangue de gambás da espécie *Didelphis albiventris*. O DNA das amostras foi extraído utilizando kit comercial e analisadas por PCR para o gene GAPDH, para avaliar a presença de inibidores da reação em cadeia da polimerase (PCR). Oito amostras que testaram positivas no GAPDH foram analisadas por PCR para a detecção de um fragmento do gene 16S rDNA de *Mycoplasma* spp. Ao todo, 7/8 (87,50%; CI 95%; 47,35-99,68%) amostras foram positivas para hemoplasmas. O sequenciamento de duas amostras demonstrou que a espécie de *Mycoplasma* detectada, apresenta $\geq 98\%$ de identidade com '*Candidatus Mycoplasma haemodidelphis*'. Em relação aos carrapatos, foram coletados 21 carrapatos (7 ninfas, 14 larvas) em 4 gambás, identificados morfológicamente como *Amblyomma dubitatum*. Por último, os resultados estão sendo analisados e espera-se elucidar alguns aspectos relacionados a identificação dos principais fatores associados à infecção, a fim de preservar a saúde animal.

LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DA INFECÇÃO POR HERPESVÍRUS EM CAVALOS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Nº: 20183557

Autor(es): Camila Ksyvickas Mathias

Orientador(es): Joao Henrique Perotta

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Equinos, Herpesvírus, Sorologia

Programa do Projeto: *LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DA INFECÇÃO POR HERPESVÍRUS EM CAVALOS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA*

O Herpesvírus equino (HVE) tem um grande impacto econômico na criação de cavalos, pelos efeitos clínicos que esse vírus causa, visto que os animais mais afetados são éguas prenhes e potros, provocando abortamentos, doenças respiratórias e neurológicas. Os abortamentos ocorrem no terço final de gestação, sem demonstrar quaisquer sinais clínicos antes ou depois da sua ocorrência. Já o quadro respiratório ocorre em surtos, acometendo principalmente animais jovens, sendo caracterizado por febre, corrimento nasal seroso, aumento de linfonodos e falta de apetite. Existem mais de nove tipos de herpesvirus identificados, mas são os tipos HVE-1 e HVE-4 que causam esses grandes impactos na indústria do cavalo. Apesar de existirem vacinas no mercado, e a vacinação ser uma prática comumente empregada nos haras e fazendas de criação de Curitiba e região, o número de abortamentos continua alto e não existem causas relacionadas a estes casos, suspeitando-se da infecção por herpesvírus. A principal forma de transmissão desse vírus é através do contato direto cavalo com cavalo, transmitida através de gotículas de aerossol das secreções do trato respiratório e os potros abortados, as membranas fetais e os líquidos placentários contêm grandes quantidades de vírus infectantes e são particularmente perigosos. O objetivo desta pesquisa é verificar a circulação do herpesvírus na região de Curitiba em diferentes categorias de cavalos, incluindo potros, éguas prenhes, éguas com histórico de abortamento e cavalos sem histórico de vacinação, pois suspeita-se que o herpesvírus circule nas fazendas de criação de cavalos, mesmo naqueles haras com histórico de vacinação, sendo a causa de muitos abortamentos sem diagnóstico. Neste trabalho foram utilizados cavalos de Curitiba e região metropolitana e colhidas amostras de sangue que será submetido ao exame de soroaglutinação para a pesquisa de anticorpos específicos contra o herpesvirus 1. Afim de verificar a circulação do herpesvírus na região de Curitiba em diferentes categorias de cavalos, incluindo potros, éguas prenhes, éguas com histórico de abortamento e cavalos sem histórico de vacinação. Suspeita-se que o herpesvírus circule nas fazendas de criação de cavalos, mesmo naqueles haras com histórico de vacinação, sendo a causa de muitos abortamentos sem diagnóstico.

INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE PÚBLICO VISITANTE SOBRE O BEM-ESTAR DE ARARAS EM ZOOLOGICOS

Nº: 20183563

Autor(es): Juliana Da Costa Cidral

Orientador(es): Carla Forte Maiolino Molento

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Arara, Comportamento, Zoológico

Programa do Projeto: *INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE PÚBLICO VISITANTE SOBRE O BEM-ESTAR DE ARARAS EM ZOOLOGICOS*

Os zoológicos modernos buscam melhorar o bem-estar dos animais que abrigam, ao mesmo tempo que também são importantes opções de lazer. Neste sentido há uma preocupação com os efeitos da presença do público visitante no comportamento de animais de zoológicos. O presente trabalho teve como objetivo estudar a influência das pessoas no comportamento das aves, observando os animais nos dias com e sem visitas, em quatro zoológicos da região Sul do Brasil. Para o experimento foram utilizadas 33 araras das espécies: Arara Canindé (*Ara ararauna*), Araracanga (*Ara macao*), Arara Vermelha (*Ara chloropterus*) e Arara Catalina (híbrida de Arara Canindé e Arara Vermelha). O trabalho foi realizado no Zoológico de Curitiba, Passeio Público de Curitiba, Parque Zoobotânico de Joinville e Fundação Ecológica e Zoobotânica de Brusque. As 18 avaliações ocorreram de manhã e à tarde, por observação contínua durante 5 min por animal e 18 filmagens de 1 min. As amostragens comportamentais e os dados de condições de recinto e estrutura dos parques foram tabulados. Os recintos diferiram quanto ao tamanho e número de animais alojados. Em todos os recintos havia placas com o nome da espécie, hábito alimentar e origem geográfica da espécie, mas em nenhum recinto havia informações sobre como os visitantes devem se comportar diante dos animais. Foram realizadas 462 observações com os zoológicos fechados e 462 com os zoológicos abertos. Os comportamentos mais comuns e suas frequências para zoológicos fechados e abertos foram, respectivamente, descanso (350 e 373), locomoção (121 e 119), manutenção de penas (84 e 89), alimentação (64 e 80), interação social com outra arara (63 e 69), ninho (41 e 43), bicar o poleiro (33 e 36) e forrageio (30 e 19). A vocalização em dias de zoológico aberto foi 54,5% maior do que com o zoológico fechado. As alterações comportamentais sugerem a necessidade de monitoramento do efeito da presença do público sobre o bem-estar das araras. Conclui-se que o comportamento das araras mudou na presença de público visitante nos zoológicos e que há possibilidade de ampliação do trabalho dos zoológicos na área de mitigação de tais efeitos.

EFEITO DA GRANULOMETRIA DO MILHO SOBRE A QUALIDADE DO EXTRUSADO DE DIETAS PARA PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA)

Nº: 20183564

Autor(es): Aline Merchiori

Orientador(es): Ananda Portella Felix

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Amazona Aestiva, Dietas, Granulometria

Programa do Projeto: EFEITO DA GRANULOMETRIA DO MILHO SOBRE A QUALIDADE DO EXTRUSADO DE DIETAS PARA PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA)

A identificação da granulometria mais adequada nas rações de cada espécie pode representar um aumento na digestibilidade do alimento, além de reduzir custos de fabricação e influenciar na qualidade do extrusado. O presente trabalho tem por objetivo analisar os efeitos da granulometria do milho da dieta oferecida ao papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) sobre a qualidade do extrusado. As quatro dietas utilizadas para as análises foram formuladas segundo as recomendações nutricionais para a Ordem dos Psittaciformes. O milho utilizado, com inclusão de aproximadamente 74%, passou pelo processo de moagem em moinho de martelos utilizando peneiras com quatro diferentes tamanhos de furos (0,8; 1,2; 2,6 e 4,2 mm). As demais matérias-primas foram moídas em peneira com tamanho de furo de 0,8 mm. Os ingredientes foram misturados e extrusados com um tamanho de matriz de 4 mm. As dietas extrusadas experimentais foram expressas segundo o diâmetro geométrico médio (DGM) obtido após as moagens do milho: 528, 575, 528 e 830,5 μm , respectivamente. Foram realizadas análises de densidade, tamanho e dureza dos extrusados. A densidade foi calculada em 3 amostras de cada tratamento e determinada pela razão do peso da dieta pelo volume. O tamanho foi medido com auxílio de paquímetro, totalizando 50 amostras para cada tratamento. A dureza foi mensurada em 20 amostras de extrusado de cada dieta, submetidos ao durômetro. Foi realizada microscopia eletrônica de varredura (MEV) com aumento de 13X nos extrusados de todas as dietas, para observar a porosidade. Foi realizada análise de regressão entre os DGM do milho e os resultados obtidos ($P < 0,05$). Maiores DGM resultaram em aumento linear ($P < 0,05$) na densidade das dietas (sendo para a dieta de 528 um a média de 420 g/L e na de 830,5 um 510 g/L). Os demais resultados não diferiram entre as dietas ($P > 0,05$), as quais apresentaram tamanho médio de 0,69 mm, dureza de 36,03 N e porosidade de 6,37%. Em conjunto, os resultados das análises demonstram que o DGM do milho apenas interferiu com a densidade da dieta, ocasionando um aumento linear da mesma, mas não influenciou no tamanho, dureza ou porosidade.

PREVALÊNCIA E PRINCIPAIS CASOS DE MAUS-TRATOS EM CÃES E GATOS : UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nº: 20183577

Autor(es): Leticia Rojas Arrua De Souza

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Crueldade Animal, Teoria Do Elo, Traumas Não-Acidentais

Programa do Projeto: *DIAGNÓSTICO DE TRAUMA NÃO ACIDENTAL EM CADÁVERES DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.*

A importância da identificação de maus-tratos em animais deve-se ao fato da violência animal possuir um elo estreito com a violência interpessoal, ao valor intrínseco dado ao animal e às questões legais. As pesquisas que envolvem o atendimento às denúncias de maus-tratos aos animais de estimação, atendidas por órgãos públicos municipais ou pelos próprios órgãos policiais, estão aumentando nos últimos anos. Considera-se maus-tratos todo e qualquer ato de crueldade e abuso animal, tal como golpear, ferir, mutilar, voluntariamente, qualquer animal; privação de descanso, higiene, luz, ar ou de espaço físico para movimentação; abandonar o animal doente ou não e não oferecer assistência veterinária quando necessário. O abuso é classificado em 4 tipos básicos: o abuso sexual, o abuso físico, o abuso emocional e a negligência. O objetivo desta meta-análise é conhecer a prevalência de maus-tratos em cães e gatos, identificar os fatores predisponentes e classificar os tipos de maus-tratos mais comuns. Para isso foi realizada uma revisão sistemática dos aspectos de maus-tratos em cães e gatos. Foram pesquisados artigos sobre o tema em bases de dados: Pubmed, Scopus, Science direct, SciELO e Google Scholar utilizando-se como palavras de busca: *animal abuse, animal cruelty, pet abuse, violence and animal cruelty, veterinary forensic science e battered pets*. Como resultados, espera-se conhecer quais tipos de crueldade animal são mais comuns, associar determinados comportamentos humanos com os casos de maus-tratos em animais, bem como entender porque essa violência é praticada. Há muito a ser aprendido no campo da medicina veterinária forense, principalmente em relação aos traumas não-acidentais. No entanto, cada caso tem o potencial de introduzir alguma característica nova ou inesperada e deve ser vista como uma oportunidade de aprendizagem. Pouco se sabe sobre a gravidade disso no Brasil e por isso os estudos e pesquisas sobre o assunto são indispensáveis.

AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIA PARA DIMINUIR RISCOS E ESTIMULAR INTERAÇÕES POSITIVAS ENTRE ANIMAIS COMUNITÁRIOS.

Nº: 20183589

Autor(es): Letícia Hauptman

Orientador(es): Rita De Cassia Maria Garcia

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Yasmin Da Silva Gonçalves

Palavras Chave: Comportamento Animal, Dinâmica Populacional, Interação Homem-Animal

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIA PARA DIMINUIR RISCOS E ESTIMULAR INTERAÇÕES POSITIVAS ENTRE ANIMAIS COMUNITÁRIOS.*

O abandono de cães é um problema enfrentado pela maioria dos centros urbanos no Brasil. Como consequência, os animais podem provocar acidentes de trânsito, transmitirem doenças e terem seu bem-estar prejudicado devido aos maus-tratos, desnutrição, ferimento por briga, entre outros. Os animais abandonados se instalam em locais com fácil acesso aos recursos de alimento, água e abrigo. Os campi universitários oferecem todos os recursos necessários para a instalação de cães abandonados. Por haver uma carência de dados publicados sobre população canina em campi universitários no Brasil, objetivou-se conhecer a dinâmica populacional de cães abandonados no Campus Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a sua interação com a comunidade, a fim de fazer proposições para a promoção uma interação harmoniosa entre humanos e animais no campus, diminuindo os riscos que os cães possam representar e melhorando o seu nível de bem-estar. Para o diagnóstico situacional incluiu-se: estimativa animal, avaliação do comportamento dos cães; a identificação da rotina dos animais, dos recursos disponíveis para a sua manutenção no campus, dos pontos de alimentação e descanso e do tempo de permanência no campus. Para a melhoria da interação humano-animal serão promovidas ações educativas junto à comunidade universitária. O campus Politécnico da Universidade Federal do Paraná, está localizado em Curitiba, no bairro Jardim da Américas, apresentando uma área total de 644.022,05m². A entrada de cães no campus não é controlada, tendo diariamente cães errantes circulando pela universidade. O tempo que os cães permanecem pelo campus é variado, dependendo da disponibilidade de alimento e abrigo disponíveis. Foram estimados quatro cães em média no campus. Um grupo de quatro cães foram acompanhados de fevereiro a junho de 2018; são alimentados diariamente e subsiste no campus há alguns anos, e já são conhecidos pela comunidade do local. O comportamento deles é variável, os dois mais jovens (dois anos de idade) apresentam extremo medo com pessoas, outro apresenta medo moderado e o mais idoso, que já está no campus há mais tempo, tem comportamento dócil. O resultado esperado desse trabalho é a identificação da rotina dos cães do campus Politécnico, assim como a identificação e mapeamento dos recursos existentes, como água, alimento e abrigo. Também promover uma melhora do bem-estar com cães que habitam o campus e melhoria da interação humano-animal.

CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NAS TETEIRAS E MÃOS DE ORDENHADORES DE LEITE EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR

Nº: 20183688

Autor(es): Henrique Correa Da Silva

Orientador(es): Julia Arantes Galvao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ana Luiza De Souza Reis, Leticia Moreira Dos Santos, Luany Yone Miyoshi

Palavras Chave: Contaminação, Leite, Micro-Organismos

Programa do Projeto: *CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NAS TETEIRAS E MÃOS DE ORDENHADORES DE LEITE EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR*

A determinação da qualidade do leite tem relação direta com a quantidade de micro-organismos que apresenta. O objetivo deste estudo foi verificar se os equipamentos de ordenha e as mãos dos ordenhadores, em propriedades rurais com renda resultante das atividades da produção familiar podem ser fontes de contaminação para o leite. Assim, foram planejadas visitas à 42 propriedades rurais quais são cadastradas na Secretaria da Agricultura de São José dos Pinhais que fornecem leite para uma indústria fiscalizada pelo Serviço de Inspeção do Paraná (SIP). Até o presente momento, foram realizadas visitas à 9 das 42 propostas. Nas propriedades, foram coletadas amostras das mãos dos ordenhadores e das teteiras (equipamento utilizado para ordenha) utilizando-se suabes e moldes com dimensões específicas. Estas amostras foram analisadas e processadas no Laboratório de Qualidade e Segurança de Alimentos (LACQSA) do Setor de Ciências Agrárias da UFPR. Foram enumerados os micro-organismos aeróbios mesófilos (AM), coliformes totais (CT), estafilococos coagulase positiva (ECP), e pesquisada a *Salmonella* spp. Foi observado que as mãos e teteiras das 9 coletas realizadas tiveram a contagem média para AM de $1,3 \times 10^2$ UFC/cm² e de $9,7 \times 10^4$ UFC/cm² respectivamente. A contagem média entre as 7 propriedades que apresentaram CT nas mãos foi de $2,9 \times 10^0$ UFC/cm² e para as 9 amostras coletadas da superfície das teteiras a contagem se deu na média de $2,5 \times 10^2$ UFC/cm². Apenas duas das propriedades visitadas apresentaram ECP nas mãos dos ordenhadores até o momento, as contagens foram de $1,5 \times 10^1$ UFC/cm² na coleta 1 e $6,0 \times 10^1$ UFC/cm² na coleta 3, nenhuma ECP foi detectada para as amostras das teteiras considerando assim uma contagem de $<1,0 \times 10^1$ UFC/cm². Não foi detectada *Salmonella* spp. em nenhuma das amostras avaliadas. Pode se concluir que as mãos e teteiras avaliadas podem transferir micro-organismos contaminantes ao leite produzido nas leiterias avaliadas.

CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM PSITTACULA KRAMERI (RING NECK) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES.

Nº: 20183766

Autor(es): Barbara Decker Fernandes

Orientador(es): Chayane Da Rocha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ana Carla Sales Vaz, Júlia Caroline De Oliveira, Rodrigo Girata Machado, Tatiane Brandão Moreno

Palavras Chave: Cativoiro, Nutrição, Psitacédeo

Programa do Projeto: CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM PSITTACULA KRAMERI (RING NECK) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES.

Em vida livre as aves voam quilômetros em busca de alimento, apresentando demanda energética muito maior do que as mantidas em cativeiro. O desconhecimento das necessidades nutricionais em cativeiro pode prejudicar o bem-estar e estado de saúde das aves. Dessa forma, objetivou-se quantificar o consumo voluntário e estimar a ingestão de nutrientes em *Psittacula krameri*. Vinte e uma aves foram alojadas individualmente em gaiolas e distribuídas inteiramente ao acaso em três tratamentos com sete repetições. Os tratamentos foram: T1- ração comercial extrusada para psitacédeos, semente de girassol (*Helianthus annuus*), alpiste (*Phalaris canariensis*) e painço (*Panicum miliaceum*); T2- ração comercial extrusada para psitacédeos+alpiste+painço; T3- ração comercial extrusada para psitacédeos. Para mensurar a quantidade de fornecimento dos alimentos considerou-se como 25% em relação ao peso vivo de cada ave. Para estimar a ingestão total de matéria seca utilizou-se a expressão: ingestão=ofertado-(sobras de comedouro+desperdício). Os teores matéria seca (MS), de proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), cálcio (Ca) e fósforo (P) foram determinados em laboratório e utilizados para estimar a ingestão de nutriente ($Y = \frac{\text{Ingestão alimento g/nutriente Y no alimento g}}{100}$). Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey - 5%. As aves do T1 apresentaram maior ($P < 0,001$) ingestão de MS, PB e EE no T1 (21,32g/dia; 4,15 g/dia e 6,53 g/dia, respectivamente) quando comparados ao T2 (12,74 g/dia; 1,61 g/dia; 0,37 g/dia, respectivamente) e T3 (9,28g/dia; 1,23 g/dia; 0,97g/dia, respectivamente). A quantidade de Ca ingerido pelas aves do T3 (0,092 g) e T1 (0,117 g/dia) foi superior a quantidade a ingestão nas aves do T2 (0,024g), o qual não atingiu o nível mínimo de exigência recomendado. As aves alimentadas com dietas do T1 (0,137g/dia) ingeriram maior quantidade de P quando comparado ao T2 e T3(0,036; 0,042 g/dia). As aves do T1 ingeriram 2,6x mais energia (141 kcal/dia) ($P < 0,001$) em relação às aves do T2 e T3 (54; 41 kcal/dia, respectivamente). Conclui-se que a disponibilidade de diferentes alimentos possibilitou a escolha dos itens que a ave preferia ingerir, resultando na maior ingestão de alimento. A ingestão de sementes foi superior em relação à da ração, especialmente de girassol. Possivelmente o fator limitante da ingestão foi o enchimento do trato digestório, demonstrando que talvez as aves sejam incapazes de balancear sua dieta pela escolha de nutrientes.

INFLUENCIA DAS ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS CAUSADAS POR EIMERIA SP E CLOSTRIDIUM PERFRINGENS NO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE: AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL

Nº: 20183769

Autor(es): Aline Tujimoto Silva

Orientador(es): Elizabeth Santin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Bruna Luiza Belote, Igor Soares

Palavras Chave: Avicultura, Enterite Necrótica, Histopatologia

Programa do Projeto: INFLUENCIA DAS ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS CAUSADAS POR EIMERIA SP E CLOSTRIDIUM PERFRINGENS NO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE: AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL

A enterite necrótica é causada pelas toxinas da bactéria *Clostridium perfringens* (CP), podendo causar mortalidade súbita ou diminuição no desempenho zootécnico. O presente estudo utilizou o método de avaliação histopatológico *I See Inside* (ISI) para analisar a saúde intestinal de frangos de corte e relacionar estes dados com índices zootécnicos. O ISI baseia-se na classificação numérica das alterações (S) e um fator de impacto (IF) para cada alteração histopatológica, de acordo com a redução da capacidade funcional dos órgãos. Para obter o valor do índice ISI, utiliza-se a fórmula $ISI = \sum (IF * S)$. Foram alojados 144 frangos Cobb (de 1 a 28 dias de idade), distribuídos em três tratamentos (T), sendo: T1 - controle negativo; T2 - desafiados com *Eimeria* sp e CP; T3 - desafiados com *Eimeria* sp e CP e recebendo Enramicina 10 ppm na dieta. Os animais e o alimento foram pesados semanalmente para avaliação de consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA). Aos 7, 14 e 21 dias de idade, necropsias foram realizadas para amostragem de íleo e fígado para análises histopatológicas. Aos 28 dias somente íleo foi coletado. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($P < 0,05$). Os resultados demonstram que somente após o 21º dia o grupo T1 apresentou maior CR que T3, e aos 28 dias T3 apresentou menor CR comparado com os demais. Em todos os períodos analisados T1 apresentou um melhor GP que os outros grupos. O T1 apresentou melhor CA nos períodos de 1-14, 1-21 e 1-28, em comparação ao T2. O T3, no período de 1-14 dias, apresentou pior CA quando comparado com o T1, porém no período de 1-28 dias, os grupos T1 e T3 apresentaram melhor CA que o T2. Com relação aos resultados do ISI em íleo, em todos os períodos o T1 apresentou os menores valores. Aos 7 dias o grupo T3 apresentou maior ISI enquanto T2 apresentou-se intermediário. Aos 14 e 21 dias, T2 e T3 apresentaram maior valor de ISI, e aos 28 dias o T2 apresentou maior ISI e o grupo T3 intermediário. Em fígado, aos 7, 14 e 21 dias o T1 apresentou o menor ISI. O grupo T2 apresentou maior ISI no mesmo período. O grupo T3 apresentou ISI intermediário aos 7 e 21 dias e menores aos 14 dias. Conclui-se que é possível relacionar os dados do ISI com o desempenho, visto que os dados corroboram com a perda de desempenho e maiores alterações histopatológicas e que a Enramicina é eficaz para reduzir a perda de desempenho em desafios por *Eimeria* sp. e CP.

AVALIAÇÃO DO REQUERIMENTO ANESTÉSICO DO PROPOFOL COM O USO DE REMIFENTANIL E DEXMEDETOMIDINA, ASSOCIADOS OU NÃO, NA ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL EM EQUINOS

Nº: 20183871

Autor(es): Samanta Stinghen De Abreu

Orientador(es): Ricardo Guilherme D Otaviano De Castro Vilani

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Guilherme Paes Meirelles

Palavras Chave: Anestesia Intravenosa Total Em Cavalos, Dexmedetomidina, Propofol

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO REQUERIMENTO ANESTÉSICO DO PROPOFOL COM O USO DE REMIFENTANIL E DEXMEDETOMIDINA, ASSOCIADOS OU NÃO, NA ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL EM EQUINOS

A taxa de mortalidade durante procedimentos anestésicos é maior em cavalos em comparação a outras espécies animais, fato frequentemente relacionado ao uso de anestésicos inalatórios que apresentam baixa estabilidade cardiovascular e depressão respiratória. A Anestesia Intravenosa Total (TIVA) é definida como uma técnica que utiliza a infusão intravenosa de um ou mais anestésicos e apresenta melhor estabilidade cardiovascular, além de menor resposta ao estresse e recuperação anestésica tranquila. O propofol é amplamente utilizado na TIVA, porém não promove analgesia e precisa ser administrado em grandes volumes em infusão contínua para manutenção de anestesia. A dexmedetomidina é um sedativo α -2 agonista adrenérgico, com propriedades analgésicas e que reduz o consumo de anestésicos. O objetivo desse estudo foi avaliar o requerimento de propofol em associação à dexmedetomidina em infusão contínua em cavalos, além da interferência cardiovascular promovida pelo α -2 agonista na anestesia. Foram utilizados seis animais hígidos, com idades entre três e oito anos, anestesiados em duas oportunidades, com intervalo de 28 dias, onde dois protocolos anestésicos foram estudados: propofol, grupo PRO (n=6) e propofol associado a dexmedetomidina (2 μ g/kg/h), grupo PRODEX (n=6). Foram avaliados o requerimento de propofol, variáveis cardiovasculares e variáveis ecocardiográficas dos animais em momentos pré e transanestésicos. O requerimento do propofol reduziu de $0,279 \pm 0,053$ mg/kg/min no grupo PRO para $0,075 \pm 0,035$ mg/kg/min no grupo PRODEX. Ocorreu redução da frequência cardíaca (45 ± 5 x 39 ± 7 bpm), índice cardíaco ($61,1 \pm 10,4$ x $47,2 \pm 8,0$ mL/min/kg) e aumento na pressão arterial média (93 ± 10 x 106 ± 8 mmHg) em PRODEX, porém todos os indivíduos mantiveram-se dentro dos valores normais para cavalos. A infusão contínua de dexmedetomidina reduziu em 73% a taxa de infusão do propofol, e permitiu que todas as variáveis cardiovasculares estivessem dentro de parâmetros normais para a espécie.

ENTRE A VIDA E O VIDRO

Nº: 20183872

Autor(es): Gabriel Seguchi Goes

Orientador(es): Fabiano Montiani Ferreira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Andre Saldanha Ferreira, Gabrielle Adad Fornazari

Palavras Chave: Acidentes, Aves, Vidro

Programa do Projeto: *ENTRE A VIDA E O VIDRO*

As colisões de aves em vidros de edificações são muito mais frequentes do que as pessoas imaginam, principalmente no Brasil. Anualmente, milhares de aves morrem por consequência deste tipo de acidente no mundo todo. Tais acidentes podem acontecer em praticamente qualquer tipo de edifício comercial ou residencial. O projeto de pesquisa “Entre a Vida e o Vidro” tem o objetivo de alertar para este problema, apresentar estratégias de prevenção, registrar as ocorrências, bem como investigar as lesões provocadas por estes acidentes. Como material de estudo, foram utilizadas 36 aves que faleceram após se chocar durante o voo contra vidros. Para análise e caracterização das lesões assim como suas ocorrências foram utilizadas as técnicas de radiografia com quatro projeções por ave e necropsia, durante a qual era realizada identificação da espécie, sexo e atividade das gônadas. Com a análise dos resultados foi possível identificar uma variedade de lesões nas aves, sendo a mais frequente a presença de hemorragia de ossos do crânio acometendo 28 das 36 aves analisadas (77,77%), seguida de hematoma celomático (58,33%), hematoma de parênquima encefálico (55,55%), fratura de bico (13,88%) e ruptura de Inglúvio (8,33%). Demais lesões (fraturas em membros) foram observadas em duas amostras correspondendo a 5,55%. A maior parte (25) das aves analisadas era do sexo masculino, uma ave fêmea e dez amostras onde não foi possível identificar o sexo por meio de necropsia, devido ao alto grau de autólise de alguns cadáveres. Houve maior ocorrência de acidentes nos indivíduos fora de atividade reprodutiva, totalizando 19 aves. As espécies com maior representatividade amostral foram sabiá-laranjeira (seis amostras), avoante (cinco amostras) e guaracava de bico curto (cinco amostras). O presente estudo corroborou alguns resultados de outros estudos, como baixa prevalência de fraturas ósseas, alta prevalência de trauma cranioencefálico como *causa mortis* e maior número de machos acidentados. Todavia, diferentemente do que foi aqui encontrado, há relatos anteriores de maior prevalência de acidentes animais em atividade reprodutiva. Quanto às espécies identificadas, houve óbvia diferença considerando que as espécies encontradas são nativas do Paraná. Contudo, houve notória similitude com outros estudos quanto à taxonomia: Passeriformes, seguida de Columbiformes foram as ordens mais acometidas neste e em estudos prévios.

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA TOXOPLASMA GONDII EM CÃES DE CAÇA PERTENCENTES A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS, PARANÁ

Nº: 20183897

Autor(es): Amanda Haisi

Orientador(es): Alexander Welker Biondo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Fernanda Pistori Machado, Louise Nicolle Bach Kmetiuk, Maysa Pellizzaro

Palavras Chave: Cães De Caça, Sentinelas, Toxoplasmose

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA LEPTOSPIRA SPP E TOXOPLASMA GONDII EM CÃES DE CAÇA PERTENCENTES A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS, PARANÁ

A toxoplasmose é uma importante zoonose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, tendo os felídeos como hospedeiros definitivos e animais homeotérmicos como hospedeiros intermediários. Cães de caça podem atuar como sentinelas para a saúde única, uma vez que compartilham do mesmo ambiente e são expostos a fatores de risco semelhantes à fauna exótica, nativa e humana. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a presença de anticorpos para *Toxoplasma gondii* em cães de caça na região dos Campos Gerais, Paraná. Utilizando contensão física, foram coletadas amostras de sangue de cães de caça, através de punção venosa, pertencentes as cidades de Porto Amazonas (25° 32' 41"S, 49° 53' 25"W), Palmeira (25° 25' 46"S, 50° 00' 23"W) e Colônia Witmarsun (25° 24' 59"S, 49° 49' 2"W). Foram registrados sexo e faixa etária estratificada em filhotes (<1ano) e adultos (>1ano). As amostras foram dessoradas e enviadas à Universidade Estadual Paulista - Campus Botucatu para pesquisa de anticorpos anti-*T. gondii* por reação de imunofluorescência indireta (RIFI). A análise estatística foi realizada com o teste exato de Fisher ($p \leq 0,05$) com software *OpenEpi*[®]. Um total de 20/64 (31,2%) amostras foram positivas para *T. gondii*, sendo 2/16 (12,5%) fêmeas e 18/48 (37,5%) machos, sem diferença estatística da positividade quanto ao sexo ($p=0,40$). Na RIFI, a titulação 16 foi observada em 17/20 (85,0%), 64 em 2/20 (10,0%) e 256 em 1/20 (5,0%) das amostras. Em relação à faixa etária, anticorpos para *T. gondii* foram detectados em 1/9 (11,1%) filhote e 19/55 (34,5%) adultos. Apesar de não ter havido diferença significativa da positividade quanto à faixa etária ($p=0,30$), a frequência mais elevada para *T. gondii* em animais adultos que filhotes sugere baixa transmissão congênita e exposição pós-natal continuada, principalmente pelos hábitos de caça, ingestão de cistos tissulares provenientes de hospedeiros intermediários, alimentos e água contendo oocistos ou ingestão de oocistos provenientes de contaminação ambiental. Em conclusão, cães de caça no presente estudo podem ser sentinelas do ciclo epidemiológico da toxoplasmose, particularmente na contaminação ambiental, portanto o monitoramento destes animais pode contribuir na vigilância epidemiológica e consequentemente em medidas de prevenção da enfermidade nessa região.

DESLOCAMENTO TECIDUAL DO ANEL MITRAL EM CÃES COM DOENÇA VALVAR MITRAL

Nº: 20183951

Autor(es): Etienne Yumika Komatsu

Orientador(es): Marlos Goncalves Sousa

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Ecocardiografia, Endocardiose, Speckle Tracking

Programa do Projeto: *DESLOCAMENTO TECIDUAL DO ANEL MITRAL EM CÃES COM DOENÇA VALVAR MITRAL*

A avaliação da função sistólica do ventrículo esquerdo é um dos principais parâmetros avaliados na ecocardiografia. Ainda que os principais dados obtidos pelo exame avaliem exclusivamente as fibras miocárdicas transversais, sabe-se que as fibras longitudinais podem apresentar disfunção precoce, sendo fundamentais para a atividade mecânica do coração. Embora a Doença Valvar Mitral (DVM) seja essencialmente valvar, o miocárdio pode sofrer alterações que levam ao comprometimento da função sistólica em determinados estágios da doença. A ecocardiografia por Speckle tracking pode fornecer informações mais precisas sobre a deformação (Strain) do mesmo. O deslocamento do anel mitral (TMAD) baseia-se nessa ferramenta para avaliar o deslocamento do ânulo mitral em direção ao ápice durante a sístole e, conseqüentemente, a função das fibras longitudinais. Esse estudo teve como objetivo investigar a técnica de TMAD como indicador da função sistólica longitudinal em cães saudáveis, e em cães com a DVM em seus estágios evolutivos, comparando com informações obtidas com o Strain longitudinal global e com a ecocardiografia convencional. Para isso, foram avaliados 68 cães (15 para grupo controle e 15 para os estágios evolutivos B1, B2 e C, e 8 para o estágio D) atendidos no Laboratório de Cardiologia Comparada da Universidade Federal do Paraná, desde 2016. Os animais passaram por exames eletrocardiográficos e ecocardiográficos, além de aferição da pressão arterial sistêmica por Doppler vascular. O grupo controle, foi composto por 15 animais, sendo 20% machos e 80% fêmeas com idades variando de 12 a 168 meses e peso entre 2 a 14kg. Os grupos que representaram os diferentes estágios evolutivos da doença, foram compostos por 53 animais, sendo 49% machos e 51% fêmeas, idades de 5 a 204 meses e peso entre 2 a 29kg, sendo 15 animais para cada grupo B1, B2 e C. O grupo em estágio D foi composto por 8 animais. Os animais do grupo B1 apresentaram média e mediana (25,39%;26,3%) de Strain global ligeiramente maior que os grupos B2 (24,68%;24,45%), C (23,9%;22,25%) e D (24,19%;23,55%). Para o TMAD, os resultados médios e medianos foram de 13,12%;13,6% para o grupo B1, 15,11%;15,4% para o grupo B2, 14,7%;15,3% para o grupo C e 16,36%;16,1% para o grupo D. A técnica possui boa reprodutibilidade e pode ser utilizada para agregar informações acerca da função longitudinal no exame ecocardiográfico de rotina.

AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE APARENTE, VERDADEIRA E PERDAS ENDÓGENAS DA GORDURA DE DIETAS CONTENDO NÍVEIS CRESCENTES DE ÓLEO DE VÍSCERAS PARA CÃES ADULTOS E FILHOTES

Nº: 20183957

Autor(es): Gabriel Maissack Campos

Orientador(es): Simone Gisele De Oliveira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Juliana Rodrigues De Souza, Tabyta Tamara Sabchuk

Palavras Chave: Cães Adultos, Digestibilidade Verdadeira, Equação De Regressão Metabolismo Da Gordura

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE APARENTE, VERDADEIRA E PERDAS ENDÓGENAS DA GORDURA DE DIETAS CONTENDO NÍVEIS CRESCENTES DE ÓLEO DE VÍSCERAS PARA CÃES ADULTOS

Na indústria de alimentos completos para cães há como fonte de energia diversas alternativas, tanto de origem vegetal como de origem animal. O óleo de milho, co-produto resultante da moagem úmida do milho, tem como ácido graxo mais abundante o linoleico, sendo este essencial para cães. Além de possuir alta digestibilidade, que por sua vez, se reflete em pequenas perdas nas fezes. Objetivou-se avaliar o coeficiente de digestibilidade aparente do trato total (CDA, %) dos nutrientes, valor de perdas endógenas da gordura (VPE), coeficiente de digestibilidade verdadeira da gordura (CDV, %), características fecais de cães adultos e cães em crescimento. Para isso, foram utilizados 16 cães filhotes (5 meses) e 8 cães adultos (6 +0,2 anos), distribuídos em quadrado latino, com cinco dias de adaptação e cinco dias de coleta total das fezes. Uma dieta basal foi formulada e sobre ela foram adicionados crescentes níveis de óleo de vísceras (OV, 6%, 12% e 18%). O valor de perdas endógenas foi estimado em relação a mg de EEA/kg PC/dia e g/kg de MS ingerida, utilizando os métodos da regressão hiperbólica e linear, respectivamente. Em seguida, foi calculado o CDV da gordura. O CDA do extrato etéreo (EEA) aumentou com a inclusão de óleo de vísceras para cães adultos e cães filhotes ($P < 0,05$). Já o CDA da MS, PB e foi maior em cães adultos do que filhotes ($P < 0,05$). Enquanto, o CDA do EEA foi maior em cães filhotes ($P < 0,05$). O valor de perdas endógenas (VPE) estimado pelo método de regressão hiperbólica gerou as equações $y = 98,1094 - 13,6202/x$ e $y = 99,1280 - 26,1366/x$, sendo $y =$ CDA do EEA (%) e $x =$ ingestão de EEA/dia (g/kg de PC), resultando nos valores 138 mg e de 262 mg de gordura/kg de PC/dia para cães adultos e filhotes, respectivamente. Enquanto o VPE estimado pela regressão linear gerou as equações: $y = 0,98x - 7,89$ para cães adultos e $y = 1,00x - 8,77$ ($R^2 = 0,99$, $EPM = 1,6$), para filhotes, onde $y =$ EEA digestível (g/kg MS ingerida) e $x =$ ingestão de EEA (g/kg de MS), resultando em VPE de 7,89 e 8,97 g/kg de MS ingerida, para cães adultos e filhotes, respectivamente. O CDV foi estimado e em ambas metodologias os cães filhotes tiveram os maiores valores ($P < 0,05$). Desta forma, conclui-se que tanto cães filhotes como adultos aproveitam muito bem a gordura, chegando o CDV próximo de 100%. O CDA da gordura é subestimado, devido ao VPE, principalmente em dietas com menores valores de gordura. Além disso, em cães filhotes tal efeito é ainda maior, uma vez que o VPE é maior do que cães adultos.

ESTUDO DA DINÂMICA DE CÉLULAS IMUNES EM FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS AO DESAFIO DE EIMERIA SP E CLOSTRIDIUM PERFRINGENS E TRATADOS OU NÃO COM ENRAMICINA.

Nº: 20183978

Autor(es): Igor Soares

Orientador(es): Elizabeth Santin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Aline Tujimoto Silva, Bruna Luiza Belote

Palavras Chave: Antibiótico Promotor De Crescimento, Frango De Corte, Sistema Imune

Programa do Projeto: ESTUDO DO PERFIL DE EXPRESSÃO DE CITOCINAS EM FRANGOS DESAFIADOS COM COCCIDIOSE E CLOSTRIDIOSE NA PRESENÇA OU NÃO DE ENRAMICINA

O presente estudo visa avaliar os efeitos da enramicina sobre a resposta imune em frangos de corte mediante o desafio misto de *Clostridium perfringens* (CP) e *Eimeria* (E), avaliando-se a dinâmica de linfócitos TCD4+, TCD8+ e macrófagos. Um total de 168 frangos machos foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos de 7 repetições com 8 aves cada, sendo os grupos: controle negativo (CN); controle positivo (CPO) - aves desafiadas com CP e E; enramicina (ENRA) - aves desafiadas com CP e E e tratadas com enramicina 10 ppm na ração. Ambos os inóculos foram realizados por gavagem, sendo o desafio por *Eimeria* sp realizado ao 1º dia de vida, utilizando-se a vacina em dose 15x superior à recomendada, e o desafio por *C. perfringens* realizado aos 10, 11 e 12d, utilizando-se 10⁸ UFC em suspensão por ave. Aos 7, 14, 21 e 28d, uma ave por repetição foi eutanasiada para a coleta de amostras de fígado e fígado para quantificação de células CD4+, CD8+ e macrófagos pela técnica de imunohistoquímica e os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (P<0,05). Aos 14d, o grupo ENRA apresentou contagem de linfócitos CD8+ em fígado inferior (P<0.01) aos grupos CN e CPO e aos 21d, não diferiu estatisticamente em relação ao CN, ambos apresentando contagem inferior (P<0.01) ao CPO. Aos 7 e 28d, a contagem destas células no fígado não diferiu estatisticamente entre os grupos ENRA e CN, ambos com contagem inferior (P<0,01) ao CPO, e aos 21 dias, o grupo ENRA apresentou contagem superior (P<0.01) ao CN e inferior (P<0.01) ao CPO de células CD8+. Aos 7d, o grupo ENRA apresentou contagem de macrófagos em fígado superior (P<0.01) ao CN e inferior (P<0.01) ao CPO e aos 14 e 21d, não houve diferença estatística entre os grupos ENRA e CN, ambos com contagem inferior (P<0.01) ao CPO. Aos 14 e 28d, a contagem destas células em fígado não diferiu estatisticamente entre os grupos ENRA e CN, ambos com contagem inferior (P<0.01) ao CPO, e aos 7 e 21d, a contagem foi superior (P<0.01) ao CN e inferior (P<0.01) ao CPO. Aos 21d, o grupo ENRA apresentou contagem de células CD4+ em fígado superior (P<0.01) ao CN e inferior (P<0.01) ao CPO. A enramicina reduziu a contagem de linfócitos e macrófagos tanto em fígado quanto em fígado comparado ao grupo desafiado e não suplementado com enramicina. De acordo com a literatura, esse efeito na dinâmica celular pode resultar tanto por sua atividade antibiótica sobre o *C. perfringen* como por uma ação anti-inflamatória direta deste antibiótico promotor de crescimento.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPECTRO DOPPLER DAS VEIAS HEPÁTICAS EM CÃES COM HIPERTENSÃO PULMONAR

Nº: 20184005

Autor(es): Leticia Fernanda Laube

Orientador(es): Marlos Goncalves Sousa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Vinícius Bentivóglgio Costa Silva

Palavras Chave: Cardiologia Veterinária, Doppler Hepático, Hipertensão Pulmonar

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DO ESPECTRO DOPPLER DAS VEIAS HEPÁTICAS EM CÃES COM HIPERTENSÃO PULMONAR*

Hipertensão pulmonar (HP) é uma condição patológica decorrente de diversas etiologias. É definida como o aumento da pressão arterial sistólica pulmonar além de 30 mmHg ou da pressão arterial diastólica pulmonar além de 19 mmHg. Tal alteração pode ser classificada como pré ou pós-capilar dependendo da sua origem. O padrão-ouro para o diagnóstico é o cateterismo cardíaco direito, de modo a mensurar as pressões da artéria pulmonar, todavia, trata-se de uma modalidade invasiva e que necessita de anestesia geral do paciente, sendo pouco aplicada na rotina da Medicina Veterinária (MV). Não obstante, a ecocardiografia é, atualmente, o método não invasivo mais utilizado para estimar a HP. Em seres humanos, já se reconhece a aplicabilidade do espectro *Doppler* do fluxo hepático para diagnóstico de alterações cardíacas do lado direito. Neste estudo, foram objetivos verificar o potencial da análise espectral das veias hepáticas para diagnosticar e quantificar a HP, correlacionando os achados com o possível prejuízo anatomo-funcional do ventrículo direito (VD). Destarte, foram coletados dados de animais com HP pré e pós-capilar atendidos junto ao Laboratório de Cardiologia Comparada da Universidade Federal do Paraná (LCC/UFPR). Foi considerado como critério de exclusão o uso de fármacos direcionados ao tratamento da HP. Foram estudados 28 cães, cuja gravidade da HP foi estimada a partir do gradiente de pressão obtido pela aplicação da equação modificada de Bernoulli ($GP = 4 \bullet V2$) à velocidade máxima do fluxo regurgitante da valva tricúspide. Posteriormente realizou-se a avaliação morfofuncional do VD e a avaliação do espectro *Doppler* da veia hepática quadrada simultaneamente à obtenção de um traçado eletrocardiográfico, de forma a identificar corretamente as quatro ondas espectrais (A, S, V e D) que compõem o fluxo hepático. Ato contínuo, classificou-se o padrão morfológico, a saber: padrão 1 como normal, padrão 2 caracterizado por fluxo reverso e padrão 3 quando há fluxo retrógrado na sístole ventricular. Os resultados obtidos indicaram boa relação das medidas das ondas obtidas via *Doppler* hepático com as alterações de HP e remodelamento do VD. Tal qual em estudos médicos, observou-se diminuição da relação média entre onda S e onda D e aparecimento do padrão 3 nos casos de HP grave.

HÁ ALTERNATIVAS PARA O USO DE ANIMAIS PARA PRODUÇÃO DE CARNE?

Nº: 20184065

Autor(es): Julia De Paula Soares Valente

Orientador(es): Carla Forte Maiolino Molento

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Agricultura Celular, Carne, Consumo

Programa do Projeto: *HÁ ALTERNATIVAS PARA O USO DE ANIMAIS PARA PRODUÇÃO DE CARNE?*

O aumento da demanda mundial por carne vem trazendo desafios importantes, em especial devido a questões ambientais e de ética animal. Por isso, o desenvolvimento de fontes alternativas de proteína animal é importante, assim como o conhecimento da reação do consumidor a respeito das novas tecnologias de produção alimentares. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aceitação do consumidor em relação à agricultura celular, que é o cultivo de células de origem animal *in vitro* para fins de produção de alimentos. De março a maio de 2018 foi disponibilizado um questionário *online*, destinado aos moradores das cidades de Curitiba (PR) e Joinville (SC), com questões relacionadas ao consumo da carne convencional e à aceitação em relação a agricultura celular, resultando em 385 respondentes de Curitiba, na qual a amostra completa foi atingida, e 129 respondentes de Joinville, onde a pesquisa ainda permanece em fase de captação de respostas. Os dados foram analisados por estatística descritiva, sendo apresentados na ordem Curitiba seguida de Joinville. A maioria dos respondentes é do sexo feminino, 71,0% e 58,1%, a idade média é de 33 e 36 anos e pós-graduação, 44,8% e 52,7%. Em relação ao consumo de carne, 64,1% e 70,5% consomem carne 4 ou mais vezes na semana; 33,6% e 31,8% consideram a carne muito importante em sua dieta, 48,4% e 56,6% não veem problemas no consumo de carne; e 51,0% e 54,3% não deixariam de comer carne. Sobre a agricultura celular, 82,0% e 84,5% têm pouco ou nenhum conhecimento e, após apresentação de um vídeo explicativo, 42,4% e 35,7% do total de respondentes afirmaram que comeriam carne artificial sem restrições, com um adicional de 24,1% e 23,3% de respostas “depende”. Dentre os respondentes que afirmam não consumir carne, apenas 24% e 8% afirmaram que comeriam tal alimento, com 25,0% e 27,0% de respostas “depende”. Os resultados indicam que a maioria dos respondentes não deixariam de ingerir carne, mas estariam dispostos a comer carne proveniente de agricultura celular. Porém, quando foram analisadas as respostas relativas ao consumo de carne limpa por aquelas pessoas que não consomem carne, percebeu-se que o percentual de respostas positivas foi muito inferior, quando comparado as outras categorias de consumo semanal de carne de 1, 2, 3 e 4 vezes ou mais. Conclui-se que um segmento significativo do público consumidor de carne está aberto ao consumo de carne proveniente de cultivo celular. Assim, a agricultura celular parece ter potencial para se tornar mais que um nicho de mercado, atingindo uma parcela considerável do total de consumidores.

MODELO DE APARELHO AUDITIVO E REALIZAÇÃO DE OTOSCOPIA EM CÃES

Nº: 20184078

Autor(es): Lidiane De Jesus Silva

Orientador(es): Simone Tostes De Oliveira Stedile

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Bem-Estar Animal, Habilidades Clínicas, Substituição

Programa do Projeto: *MODELO DE APARELHO AUDITIVO E REALIZAÇÃO DE OTOSCOPIA EM CÃES*

O uso de métodos alternativos e substitutivos ao uso de animais, em conformidade com princípios que norteiam o bem-estar animal, auxilia no ensino de procedimentos e habilidades clínicas na medicina veterinária. O modelo experimental apresentado busca contribuir para o desenvolvimento científico e adequação do método de ensino na medicina veterinária a esses princípios. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um modelo de aparelho auditivo de cão para treinamento de otoscopia para alunos de medicina veterinária, alternativo ao uso do animal, que possa proporcionar o aprendizado prático de maneira similar quando no animal vivo. O modelo proposto teve início com testes de materiais para encontrar o melhor meio para adequar esse modelo quanto às suas funções, anatomia e didática. Para o ouvido externo foi utilizado metilmetacrilato no ouvido de cadáver de cão para confecção do seu molde negativo e posterior confecção de molde positivo, feito com silicone. Um outro modelo foi confeccionado a partir de modelagem em argila que serviu de molde para estrutura de acrílico. Essa estrutura representa de forma didática e esquemática a estrutura da região do ouvido externo e médio do cão, com suas características morfológicas coloridas e identificadas para melhor compreensão do seu funcionamento. Os dois modelos tem uma apresentação sadia e outra simulando patologias comuns que acometem a região do ouvido canino. Essa escolha visou facilitar a comparação de ambos os casos pelos alunos. O trabalho visa mostrar a importância do conhecimento das estruturas anatômicas do conjunto auditivo e vestibular, suas funções, para correta identificação de patologias que acometem a região. Além disso, facilita o entendimento do procedimento clínico no exame otológico e os achados normais e patológicos mais comuns e sua relação com o tratamento clínico, terapêutico ou indicação cirúrgica adequada. Esse trabalho também leva em consideração as conformidades referentes ao bem-estar animal, além de ser uma alternativa aos alunos que utilizam seu direito pela abstenção da realização por objeção ou escusa de consciência ou pensamento, sem perda significativa no seu processo de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO DE PULSO COMO ÍNDICE DINÂMICO DE PRÉ-CARGA EM UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO EXPERIMENTAL EM OVELHAS

Nº: 20184092

Autor(es): Mariana Mika Fujimura

Orientador(es): Juan Carlos Duque Moreno

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Bruna Hech Pereira De Souza, Camila Gillies, Elaine Mayumi Ueno Gil, Eloisa Muehlbauer, Monique Leal Nogueira Barbosa

Palavras Chave: Choque Hemorrágico, Fluidorresponsividade, Variação Da Pressão De Pulso

Programa do Projeto: *EFEITOS SOBRE AS VARIÁVEIS HEMODINAMICAS DA RESSUSCITAÇÃO VOLÊMICA COM AS SOLUÇÕES DE RINGER COM LACTATO OU SALINA A 0,9% EM UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO CONTROLADO EM OVELHAS*

A Variação da Pressão de Pulso (VPP) é uma ferramenta útil para guiar a reposição volêmica, pois é capaz de determinar a posição do paciente na curva de Frank-Starling. Considerada um índice dinâmico de pré-carga, a VPP é mais precisa do que os índices estáticos, como a pressão arterial média (PAM), a pressão venosa central (PVC) e a pressão da artéria pulmonar diastólica (PAPD), na determinação da fluidorresponsividade. A fluidorresponsividade é definida como a capacidade de um paciente responder com incremento do volume sistólico após expansão volêmica e é um conceito amplamente utilizado para se evitar a sobrecarga de volume sistêmico, que tem sido relacionada com maior mortalidade no paciente crítico. Objetivou-se avaliar a viabilidade do uso da VPP como um indicador de responsividade à reposição volêmica em ovelhas submetidas a um modelo experimental de choque hemorrágico. Foram utilizadas 7 (sete) ovelhas (*Ovis aries*), hígdas, fêmeas, sem raça definida, adultas e com $55,4 \pm 9,56$ kg de peso corporal. Os animais foram submetidos ao protocolo de hemorragia sob anestesia geral com isoflurano, ventilação no modo volume controlado, com volume corrente fixo de 8 mL/kg e bloqueio neuromuscular com atracúrio. As variáveis cardiorrespiratórias e hemodinâmicas foram colhidas antes da hemorragia (T0), logo após atingir a PAM de 50 mmHg (TChoque), após a manutenção da hipovolêmica por 30 minutos (TChoque30'), após três desafios volêmicos de 10 mL/kg em 10min de Ringer com Lactato (TRes1, TRes2 e TRes3) e após a transfusão sanguínea (TTransf). A VPP ($r = -0,70$; $p < 0,0001$) e a PAM ($r = 0,72$; $p < 0,0001$) apresentaram correlação linear positiva com o índice cardíaco (IC), diferente do encontrado na PVC ($r = 0,48$; $p = 0,00041$) e na PAPD ($r = 0,36$; $p = 0,0091$). As áreas sob a curva ROC (AUC) encontradas para as variáveis estáticas PAM (AUC = $0,67 \pm 0,10$; $p = 0,14$), PVC (AUC = $0,69 \pm 0,10$; $p = 0,10$) e PAPD (AUC = $0,61 \pm 0,10$; $p = 0,31$) não apresentaram valores de p significativos. A VPP foi a única variável que apresentou valor significativo (AUC = $0,83 \pm 0,07$; $p = 0,005$), demonstrando melhor acurácia que os índices estáticos para detectar a necessidade de reposição volêmica. Além disso, o valor de corte de 13% foi determinado para dividir os animais responsivos dos não responsivos à fluidoterapia, com sensibilidade de 42,11 % e especificidade de 88,89%.

AVALIAÇÃO DAS PROTEÍNAS DE FASE AGUDA NO SANGUE DE CAVALOS DE CORRIDA EM DIFERENTES FASES DO TREINAMENTO

Nº: 20184099

Autor(es): Paula Magnabosco Secco

Orientador(es): Joao Henrique Perotta

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Cavalo, Haptoglobina, Lba

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DAS PROTEÍNAS DE FASE AGUDA NO SANGUE DE CAVALOS DE CORRIDA EM DIFERENTES FASES DO TREINAMENTO*

Em cavalos diversos trabalhos demonstraram a importância da haptoglobina como marcador de inflamação, elevando-se de forma significativa no soro de animais com diferentes afecções, como a doença inflamatória das vias aéreas. Porém, os métodos atuais de diagnóstico das doenças respiratórias em cavalos ainda são bastante invasivos, uma vez que requerem o uso da endoscopia. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi relacionar os níveis de diferentes proteínas de fase aguda com o início das doenças pulmonares em cavalos, simplificando o diagnóstico a fim de evitar procedimentos invasivos. Neste estudo, foram utilizados dez animais da raça Puro Sangue Inglês, cinco machos e cinco fêmeas. Foram realizadas três coletas de amostras com intervalo de tempo de seis meses entre elas. A primeira coleta foi realizada enquanto os animais ainda estavam na fase de recria, com cerca de 18 meses de idade; a segunda, após o início do treinamento dos animais no Jockey Club do Paraná; e a terceira, com os animais de 30 meses de idade, também em treinamento. As amostras de sangue e de lavado broncoalveolar (LBA) foram levadas ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da UFPR para as análises do hemograma e citologia do LBA. Também foram coletadas e congeladas amostras de soro e de LBA para a dosagem de haptoglobina. Nas análises da primeira e segunda coleta, foi possível verificar que os animais não apresentavam alterações hematológicas significativas. Para a citologia do LBA foi determinado um Escore de 1 a 4 para a classificação dos animais conforme padrão celular observado, e notou-se grande diferença na dispersão dos animais entre as duas primeiras coletas, sendo que na primeira, todos os animais foram categorizados como saudáveis, Escore 1, enquanto que na segunda coleta, 60% dos animais apresentaram algum grau de Hemorragia Pulmonar Induzida por Exercício (HPIE), Escore 2, e um animal apresentou sinais da Doença Inflamatória das Vias Aéreas (DIVA), Escore 3. A dosagem de haptoglobina no soro se mostrou inconclusiva, já que não correspondia aos achados clínicos dos animais e, assim, não foi possível obter uma correlação com significância estatística ($p < 0,05$) entre os valores da haptoglobina e os escores estabelecidos nos achados citológicos do lavado broncoalveolar.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE VARIAÇÃO PLETISMOGRÁFICA COMO ÍNDICE DINÂMICO DE PRÉ-CARGA E SUA COMPARAÇÃO COM A VARIAÇÃO DA PRESSÃO DE PULSO EM UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO EXPERIMENTAL EM OVELHAS

Nº: 20184105

Autor(es): Monique Leal Nogueira Barbosa

Orientador(es): Juan Carlos Duque Moreno

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Auana Lima Sant'Anna, Camila Gillies, Elaine Mayumi Ueno Gil, Eloisa Muehlbauer, Mariana Mika Fujimura

Palavras Chave: Fluidorresponsividade, Hemorragia, Ovelhas

Programa do Projeto: *EFEITOS SOBRE OS GASES SANGUÍNEOS, EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO E ÁCIDO BASE DA RESSUSCITAÇÃO VOLÊMICA COM AS SOLUÇÕES DE RINGER COM LACTATO OU SALINA A 0,9% EM UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO CONTROLADO EM OVELHAS*

A fluidorresponsividade é definida como a capacidade de um indivíduo aumentar o volume sistólico após expansão volêmica. A incorporação de indicadores menos invasivos e mais confiáveis é necessária na abordagem terapêutica de pacientes críticos. Neste estudo se objetivou avaliar a viabilidade do índice de variação pletismográfica (IVP) e sua correlação com a variação da pressão de pulso (VPP) como indicadores de responsividade à ressuscitação hídrica, com a solução de Ringer com Lactato, em um modelo de choque hemorrágico experimental em ovelhas. Foram utilizadas 7 (sete) ovelhas, adultas, sem raça definida e com peso de $55,4 \pm 9,56$ kg. As ovelhas foram submetidas a um jejum alimentar e hídrico de 24h e 12h, respectivamente. Antes de iniciar o procedimento, foram induzidas com propofol 5 mg/kg, mantidas em ventilação mecânica no modo volume controlado, com volume corrente de 8 mL/kg, mantidas no isoflurano com fração expirada de 1,5 V% e bloqueio neuromuscular com atracúrio. Os parâmetros foram avaliados quinze minutos após o fim da instrumentação (T0); após a retirada de sangue em volume suficiente para atingir PAM de 50 mmHg (TChoque); após 30 minutos de manutenção do choque com PAM 50 mmHg (TChoque30), ao final de cada um de três desafios hídricos de 10 mL/kg administrados em 10 minutos (TRes1, TRes2 e TRes3) e após a transfusão sanguínea (TTransf). Os valores de correlação do IVP e do VPP com o índice cardíaco (IC) foram respectivamente -0,40 ($p = 0,004$) e -0,70 ($p < 0,0001$). A área sob a curva ROC para IVP foi de 0,44, com intervalo de confiança de 0,22 a 0,66, e para VPP de 0,85 com intervalo de confiança de 0,68 a 1,01. Os valores de IVP (13,5%) e VPP (13,42%) usualmente utilizados como limiar entre seres humanos responsivos ou não a fluidoterapia, resultaram em sensibilidade de 44,74% e especificidade de 66,67% para IVP, e sensibilidade de 42,11% e especificidade de 88,89% para VPP. A partir dos dados obtidos neste experimento, concluiu-se que o VPP é um índice dinâmico superior ao IVP para prever a necessidade de reposição volêmica em ovelhas submetidas a choque hemorrágico experimental. Concluiu-se também, que o VPP foi capaz de posicionar as ovelhas corretamente na curva de Frank-Starling e de se relacionar positivamente com IC, diferente do observado no IVP.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DISTENSIBILIDADE DA VEIA CAVA CAUDAL EM OVELHAS SUBMETIDAS A UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO CONTROLADO

Nº: 20184193

Autor(es): Camila Gillies

Orientador(es): Juan Carlos Duque Moreno

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Auana Lima Sant'Anna, Elaine Mayumi Ueno Gil, Eloisa Muehlbauer, Mariana Mika Fujimura, Monique Leal Nogueira Barbosa, Tilde Rodrigues Froes

Palavras Chave: Choque Hemorrágico, Ovelhas, Índice De Distensibilidade Da Veia Cava Caudal

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DISTENSIBILIDADE DA VEIA CAVA CAUDAL EM OVELHAS SUBMETIDAS A UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO CONTROLADO

O tratamento do choque baseia-se na reposição volêmica e na contenção do extravasamento sanguíneo, porém a forma de estabelecer o volume adequado de fluido a ser administrado é uma dúvida frequente. Neste trabalho objetivou-se avaliar o índice de distensibilidade da veia cava caudal (IDVCC) como indicador de fluidoresponsividade, em comparação com a variação da pressão de pulso (VPP) e os índices estáticos de pré-carga pressão venosa central (PVC), pressão diastólica da artéria pulmonar (PADP) e pressão arterial média (PAM), em ovelhas submetidas a choque hemorrágico experimental. Sete ovelhas adultas com peso de $55,4 \pm 9,56$ kg, foram anestesiadas com isoflurano e mantidas sob ventilação mecânica, com volume corrente de 8 mL/kg e bloqueio neuromuscular com atracúrio. As variáveis cardiorrespiratórias, hemodinâmicas e os índices dinâmicos e estáticos de pré-carga foram avaliados antes da hemorragia (T0), imediatamente após (TChoque), após a PAM ser mantida em 50 mmHg por 30 minutos (TChoque30), após cada um de três desafios volêmicos com 10 mL/kg de Ringer com lactato (TRes1, TRes2 e TRes3) e após a transfusão de sangue autólogo (TTransf). O volume total de sangue retirado foi de $14,08 \pm 5,05$ mL/kg e o volume de Ringer com lactato administrado foi de $35,46 \pm 3,19$ mL/kg. A VPP e o IDVCC aumentaram significativamente em Tchoque30, em comparação com T0, porém após a reposição volêmica as variáveis retornaram aos níveis basais em TRes2 para a VPP e em TRes3 para o IDVCC. Os índices dinâmicos VPP ($r=0,70$), IDVCC ($r=0,64$) e o índice estático PAM ($r=0,72$) exibiram maior correlação com o índice cardíaco (IC) do que a PVC ($r=0,48$, $p=0,00041$) e a PADP ($r=0,36$, $p=0,0091$). A VPP (AUC= 0,83, $p=0,005$) e o IDVCC (0,73, $p=0,05$) mostraram ser eficazes para prever a capacidade de resposta ao desafio hídrico, já a PVC (AUC= 0,69, $p=0,10$), a PADP (AUC= 0,61, $p=0,31$) e a PAM (AUC= 0,67, $p=0,14$) não foram consideradas bons indicadores de resposta à fluidoterapia neste modelo. O melhor valor de corte para os índices dinâmicos, VPP (sensibilidade de 42,11% e 100 especificidades) e IDVCC (sensibilidade de 47,37 e especificidade de 88,89%), foi de 13%. Portanto, o IDVCC foi capaz de prever a necessidade de reposição volêmica em ovelhas submetidas a um modelo experimental de choque hemorrágico, anestesiadas com isoflurano e sob bloqueio neuromuscular.

INVESTIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM UMA POPULAÇÃO DE GATOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULO EM CURITIBA – PR.

Nº: 20184258

Autor(es): Suzana Maria Rocha

Orientador(es): Alexander Welker Biondo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Graziela Ribeiro Da Cunha, Maysa Pellizzaro

Palavras Chave: Acumuladores, Saúde Pública, Toxoplasmose

Programa do Projeto: *DETECÇÃO DE MICOPLASMAS HEMOTRÓPICOS EM CUTIAS (DASYPROCTA AZARAE) DA CIDADE DE CURITIBA/PR*

O transtorno de acumulação é caracterizado pela dificuldade persistente do indivíduo em descartar objetos e/ou animais domésticos sem um propósito aparente. O acúmulo resultante desse comportamento pode tomar grandes proporções e trazer consequências negativas em vários aspectos na região em que o acumulador se insere, sendo considerado um problema de saúde pública por gerar condições favoráveis à disseminação de doenças. Estudos referentes à magnitude e impacto dessas situações na sanidade dos animais vivendo nessas condições são escassos, principalmente em relação as zoonoses. O presente estudo teve por objetivo avaliar a soroprevalência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em uma população de gatos que vivia em situação de acúmulo na cidade de Curitiba/PR, no ano de 2017. No local foi contabilizado um total de 22 gatos vivendo sem acesso à rua, acúmulo de materiais no interior e no entorno da residência e odor desagradável devido às fezes dos animais. Foram coletadas amostras de sangue total de 12 gatos maiores de um ano de idade, sendo 9/12 (75%) fêmeas e 3/12 (25%) machos. Os soros obtidos foram analisados pelo teste de reação de imunofluorescência indireta (RIFI), utilizando como ponto de corte a diluição 1:16, sendo as amostras reagentes diluídas até a obtenção do título final. No total 4/12 (33,33%) amostras foram sororreagentes para *Toxoplasma gondii*, destes 3/4 (75%) eram fêmeas e 1/4 (25%) macho, e todos (100%) eram adultos (entre 1 e 7 anos de idade). O título 1024 (3/4; 75%) foi o mais frequente, seguido pelo título 256 (1/4; 25%). Os altos valores dos títulos poderia indicar contato recente dos animais com o agente causador da toxoplasmose, porém não foi possível obter amostra pareada para confirmar este resultado. Apesar dos gatos não adoecerem devido a infecção por este protozoário, conhecer a frequência de sorologia positiva nesses animais é importante para estimar a contaminação ambiental do local onde vivem e o conseqüente favorecimento da transmissão de doenças. Em conclusão, os resultados observados indicam a presença de infecção pelo protozoário *T. gondii* na população de gatos estudada, alertando para o risco de infecção das pessoas que vivem nessas situações, tendo em vista que compartilham do mesmo ambiente, e, portanto, dos mesmos fatores de exposição. Ressalta-se a importância da avaliação e monitoramento desta e de outras zoonoses de preocupação da saúde única nos casos de acumuladores de animais, subsidiando o estabelecimento de estratégias de controle e prevenção específicas para esses casos.

TURBULÊNCIA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM CÃES COM DOENÇA VALVAR MITRAL

Nº: 20184348

Autor(es): Mariana Melania Cristofolini

Orientador(es): Marlos Goncalves Sousa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Julio Pereira Dos Santos

Palavras Chave: Ativação Simpática, Complexo Ventricular Prematuro, Neurocardiologia

Programa do Projeto: *TURBULÊNCIA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM CÃES COM DOENÇA VALVAR MITRAL*

Recentemente introduzido na medicina, a turbulência da frequência cardíaca (TFC) é um índice do nível de resposta autonômica em decorrência de um evento arritmico, utilizado para estratificar o risco de morte. Neste trabalho, a TFC foi caracterizada em cães com degeneração mixomatosa da valva mitral (DMVM), buscando-se determinar seu comportamento nos diversos estágios evolutivos da doença. Além disso, foram avaliadas sensibilidade e especificidade do referido parâmetro para diferenciar pacientes com corações não remodelados daqueles que já apresentem remodelamento miocárdico. Para tanto, foram selecionados 33 cães, cuja avaliação clínica, exame eletrocardiográfico ou *Holter* e avaliação ecocardiográfica possibilitaram classifica-los nos estágios B1, B2, C e D de DMVM. Os cálculos da TFC foram realizados pela estimativa dos denominadores numéricos utilizando os índices de *Turbulence Onset* (TO) e *Turbulence Slope* (TS). A normalidade dos dados foi avaliada utilizando o teste Shapiro-Wilk e a comparação dos índices obtidos nos diferentes estágios da DMVM foi realizada pelo teste de variância (ANOVA), seguido do teste de comparações múltiplas de Tukey, considerando-se $P < 0,05$ como significativo. Entre os 33 animais participantes do estudo 15 (45,5%) foram classificados no estágio B1, 6 (18,2%) no estágio B2, 6 (18,2%) no estágio C e 6 (18,2%) no estágio D. Os índices TO e TS não diferiram estatisticamente entre grupos, embora exista uma tendência de diferenciação nas médias entre pacientes do estágio B e pacientes de estágio C e D. Os animais em estágio C e D, que já apresentam sinais clínicos atribuídos à insuficiência cardíaca, possuem menores médias de TS comparativamente aos cães em estágio B. Esta variação pode estar relacionada ao comprometimento na capacidade de resposta autonômica à medida que a DMVM progride. Neste estudo, a TFC não evidenciou alta sensibilidade ou especificidade para diferenciar pacientes com corações remodelados daqueles onde o remodelamento ainda é inexistente. A baixa sensibilidade e especificidade dos índices TO e TS limitam sua utilização na rotina clínica, porém, o pequeno número de pacientes inclusos nos grupos B2, C e D é uma limitação importante neste estudo. Embora os resultados sejam sugestivos de que o TS possa ser um indicativo para estratificação do risco em cães com DMVM, a baixa sensibilidade e especificidade do índice são limitantes para sua aplicabilidade clínica.

EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DA MOSCA-DOS-CHIFRES (HAEMATOBIA IRRITANS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Nº: 20184433

Autor(es): Ana Isabella Iura Schafaschek

Orientador(es): Marcelo Beltrao Molento

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Alexandre Filus, Elias Oliveira De Carvalho

Palavras Chave: Ganho De Peso, Mosca-Dos-Chifres, Sistemas De Integração

Programa do Projeto: EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DA MOSCA-DOS-CHIFRES (HAEMATOBIA IRRITANS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

As doenças parasitárias, (ex. *Haematobia irritans* - ordem Diptera) podem afetar o bem-estar e a produtividade de bovinos. A *H. irritans* ou mosca-dos-chifres é um inseto hematófago, que causa perdas econômicas de US\$ 2,6 bilhões por ano no Brasil. O objetivo do presente trabalho foi o de estudar a ocorrência da *H. irritans* nas diferentes condições do sistema integrado de produção agropecuária, SIPA da UFPR. O estudo foi realizado no Núcleo de Inovação Tecnológica em Agropecuária, NITA, na fazenda Canguiri da UFPR. Foram avaliados 9 animais em cada um dos sistemas: Lavoura-Pecuária-Floresta (LPF), Lavoura-Pecuária (LP), Pecuária-Floresta (PF) e Pecuária (P). As avaliações foram feitas no ambiente e nos animais. A avaliação no ambiente foi realizada através da contagem de moscas (pupas e larvas) no bolo fecal no pasto. Os mesmos foram colhidos após 7 dias de depositados, sendo feita peneiração e coleta de pupas e larvas, para posterior emergência de moscas adultas. Foi observado que houve muita variação em relação ao número de moscas no ambiente, resultante dos sistemas de criação, assim como houve variação do número de moscas entre as coletas. Nas coletas de fevereiro, houve 340 moscas resultantes, sendo aproximadamente 19,7% do PEC, 55,8% do LP, 14,7% do LPF e 9,7% do PF. Nas coletas de março, emergiram 129 moscas, sendo 8,5% do LP, 86,8% do LPF e 9,3% do PF, enquanto as coletas de abril resultaram em 10,8% moscas do PEC, 21,7% do PF, 50% do LP e 17,3% do LPF. As moscas foram observadas sob lupa, e não foi identificada a *H. irritans* e sim outros gêneros: *Brontaea* e *Fannia*. A área de integração LPF apresentou maior ($p=0,05$) concentração de moscas nos animais em relação aos demais tratamentos. Não houve diferença significativa entre os sistemas, quanto ao ganho de peso dos bovinos, durante o período de setembro a março. O índice de correlação calculado ($R=0,5895$) indica que houve moderada correlação entre a concentração de moscas e o ganho de peso, significando que a infestação de moscas não afetou o peso dos animais. Na área PF, a correlação ($-0,433$) indica que os animais tiveram maior ganho de peso com uma menor infestação. Não houve correlação nas demais áreas, onde a incidência de moscas não interferiu no ganho de peso dos animais. Foi observado pouca incidência de mosca-dos-chifres nos animais em todas as áreas durante setembro/2017 a março/2018. Devemos considerar que diversos fatores podem ter influenciado este resultado, como o tratamento simultâneo para carrapatos, clima e os ambientes do NITA.

EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DO CARRAPATO (RHIPICEPHALUS MICROPLUS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Nº: 20184463

Autor(es): Elias Oliveira De Carvalho

Orientador(es): Marcelo Beltrao Molento

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Ana Isabella Iura Schafaschek, Breno Menezes De Campos, Thales Baggio Portugal

Palavras Chave: Carrapato De Bovino, Sicopa, Sipa

Programa do Projeto: *EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DO CARRAPATO (RHIPICEPHALUS MICROPLUS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA*

Sistemas integrados de produção agropecuária, SIPA, são considerados uma alternativa para contribuir com os desafios de sustentabilidade no Brasil. O sistema integrado de controle parasitário, SICOPA, se apresenta como uma ferramenta para implementar o tratamento seletivo individual em animais de criação. O presente trabalho teve o objetivo de comparar a ocorrência de carrapatos em diferentes arranjos de SIPA, empregando técnicas do SICOPA. Foi utilizado um delineamento de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e com nove repetições (componente animal), sendo eles: Lavoura-Pecuária/LP, Lavoura-Pecuária-Floresta/LPF, Pecuária-Floresta/PF e Pecuária/P. Em cada tratamento foi utilizado animais da raça Angus, castrados, com peso inicial médio de 141.80 kg (\pm 23.2 kg) e 10 meses de idade. O estudo correlacionou os dados de produção (peso) e a ocorrência de carrapatos tanto no pasto (contagem de larvas com arraste de flanela), quanto no animal, sendo esse último medido por meio de cinco níveis quantitativos de carrapato (c) no indivíduo (0, 1/c, 2/cc, 3/ccc e 4/cccc) de forma seletiva. Como resultado, foi observado uma constante e regular presença de carrapatos no arraste de flanela, sem apresentar diferença estatística entre os sistemas ($p > 0,05$). Entretanto, houve um pico de larvas ($n=37$) no sistema LP em janeiro de 2018. O sistema PF apresentou maior grau de infestação por grupo, sendo 64% das infestações do nível 1, 13% do nível 2, 16% do nível 3 e 7% do nível 4. Também observamos que bovinos em sistemas que integraram a lavoura apresentaram uma menor ocorrência de carrapatos nos animais. Os animais não apresentaram diferenças no peso entre os sistemas avaliados. A comparação entre o controle Seletivo e o Tradicional (todos os animais do rebanho) indicam uma redução de mais de 70% nos investimentos com produtos químicos e na emissão de dejetos no ambiente. Assim, examinando os altos custos na produção pecuária nacional (nutrição, genética, sanidade) e o uso intensivo de produtos utilizados contra o carrapato, concluímos que ferramentas contidas no SICOPA podem ser de grande valia, para alcançar altos índices de produtividade, pautadas em conceitos de baixo impacto ambiental e alto grau de bem-estar dos animais.

EFEITOS DA TROCA DIÁRIA DE DILUENTE SOBRE A LONGEVIDADE DO SÊMEN OVINO REFRIGERADO

Nº: 20184475

Autor(es): Juliane Zagonel Nadvorny

Orientador(es): Romildo Romualdo Weiss

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Diluente, Ovinos, Sêmen

Programa do Projeto: *EFEITOS DA TROCA DIÁRIA DE DILUENTE SOBRE A LONGEVIDADE DO SÊMEN OVINO REFRIGERADO*

O Brasil situa-se entre os maiores produtores de ovinos no mundo. De acordo com o IBGE, estima-se que há 18,41 milhões de cabeças de ovinos no país. Estudos foram conduzidos quanto à longevidade do sêmen em equinos e cães, e já foi realizado um projeto piloto com ovinos, pela Universidade Federal do Paraná, que foi enviado para o CBRA. Esse experimento teve como objetivo avaliar e analisar a longevidade de espermatozoides ovinos após troca diária de diluente, Glicina-Gema-Leite, na proporção 1:4. Os parâmetros utilizados para avaliação da longevidade dos espermatozoides foram: motilidade, vigor, concentração e integridade de membrana. Foram coletados sêmen de três ovinos reprodutores e analisados durante 13 dias consecutivos. Foi efetuada troca de diluente a cada 24h e avaliados os seguintes parâmetros: volume de ejaculado, aspecto, número total de espermatozoides no ejaculado, movimento em massa, motilidade total e progressiva, vigor e total de espermatozoides anormais. Foi observada morte de todos os espermatozoides no grupo controle ao 5º dia de avaliação e ao 13º dia para o grupo teste. O sêmen dos três carneiros foram avaliados separadamente e após formarem um pool homogêneo, o mesmo foi submetido a nova avaliação. Os parâmetros de motilidade foram avaliados tanto no grupo controle quanto no grupo teste antes e após centrifugação e ressuspensão. Observou-se diferença de motilidade a partir do 5º dia de análise, quando os mesmos atingiram a porcentagem mínima de 30%, considerada viável para inseminação com sêmen refrigerado. Foi observada morte total dos espermatozoides ao 13º dia de avaliação. No grupo controle não foi observada diferença em motilidade progressiva nos dois primeiros dias de avaliação, sendo observada diminuição de motilidade a partir do 3º dia de análise, ocorrendo morte total dos espermatozoides ao 5º dia de avaliação.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPECTRO DOPPLER DAS VEIAS HEPÁTICAS EM CÃES SAUDÁVEIS

Nº: 20184497

Autor(es): Juliana Cavalli Santos

Orientador(es): Marlos Goncalves Sousa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Vinícius Bentivóglia Costa Silva

Palavras Chave: Doppler, Hipertensão Pulmonar, Veias Hepáticas

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DO ESPECTRO DOPPLER DAS VEIAS HEPÁTICAS EM CÃES SAUDÁVEIS*

Hipertensão pulmonar é uma alteração hemodinâmica responsável pelo aumento progressivo das pressões nas veias pulmonares. O método diagnóstico padrão-ouro para essa doença é o cateterismo cardíaco direito. No entanto, trata-se de uma técnica incomum na medicina veterinária. Sabe-se que a avaliação das veias hepáticas pelo espectro Doppler pode fornecer informações sobre a hemodinâmica e função cardíaca direita, já sendo empregada em humanos. Como a hipertensão pulmonar pode desencadear remodelamento cardíaco direito, é possível que a avaliação do padrão espectral das veias hepáticas possa retratar as consequências dessa condição clínica. Dessa forma, o presente estudo foi concebido para avaliar o padrão de normalidade do fluxo venoso hepático a partir da ultrassonografia com Doppler, buscando caracterizar seu padrão espectral com vistas à possível aplicação desse parâmetro para o diagnóstico de hipertensão pulmonar e remodelamento cardíaco direito. Para tanto, foram selecionados 65 cães, desses 63% fêmeas e 37% machos, de diferentes raças, com destaque para a raça Beagle (15 animais) e cães sem raça definida (20 animais), perfazendo 53,8% do total de integrantes, com uma média de idade de 3,7 anos e peso de 13,9 kg. Animais com doenças cardíacas estruturais e aqueles com diagnóstico de hipertensão pulmonar baseado na estimativa da pressão arterial pulmonar obtida pelo exame ecocardiográfico não foram incluídos na pesquisa. Todos os cães passaram por avaliação do fluxo venoso hepático pela técnica Doppler, do qual obtiveram-se as velocidades máximas das ondas A, S e D, tendo como médias, respectivamente: $10,1 \pm 6,78$ cm/s, $12,64 \pm 6,35$ cm/s e $9,34 \pm 5,26$ cm/s. A onda V foi caracterizada em apenas 3 cães, com uma média de $3,8 \pm 0,7$ cm/s. Todos os animais apresentaram padrão 1, constituído por onda S > onda D e consequente relação S/D > 1; a média da relação S/D apresentada foi de $1,4 \pm 0,26$. De modo geral, os resultados supracitados divergem quando comparados àqueles mensurados em cães com insuficiência de tricúspide, nos quais as velocidades reportadas na literatura para as ondas A, S, V e D é de 11,1; 11,6; 2,5; e 24,1 cm/s, respectivamente. Os resultados das variáveis no tocante à avaliação morfofuncional do ventrículo direito mostraram-se homogêneos e normais em todo o grupo. Destarte, a aplicabilidade da avaliação por Doppler espectral das veias hepáticas em cães saudáveis é viável e fornece uma base de dados para futuras investigações em animais com hipertensão pulmonar de diferentes etiologias.

EFEITO DA SAZONALIDADE E ESTRESSE TÉRMICO NA PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO DO LEITE E REPRODUÇÃO EM REBANHOS LEITEIROS DO PARANÁ

Nº: 20184500

Autor(es): Paloma De Carvalho Ribeiro

Orientador(es): Rodrigo De Almeida

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Estação Do Ano, Raça Holandesa, Sólidos Do Leite

Programa do Projeto: *EFEITO DA SAZONALIDADE E ESTRESSE TÉRMICO NA PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO DO LEITE E REPRODUÇÃO EM REBANHOS LEITEIROS DO PARANÁ*

Um dos grandes desafios do produtor de leite no nosso país é o manejo das vacas leiteiras nas épocas mais quentes do ano. Sabe-se que o desempenho produtivo e reprodutivo das vacas decresce à medida que a temperatura aumenta e as vacas são submetidas ao estresse térmico. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do estresse calórico e da sazonalidade sobre a produção, composição do leite e desempenho reprodutivo em rebanhos leiteiros paranaenses. Dados de controle leiteiro oficial mensal de 26 rebanhos localizados na região de Arapoti, associados à Capal Cooperativa Agroindustrial, foram obtidos junto à Associação Paranaense dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH). O período de coleta dos dados correspondeu aos últimos 8 anos (Janeiro de 2010 a Dezembro de 2017) em controle, totalizando 96 meses de monitoramento mensal. Os parâmetros foram editados em planilha contendo as seguintes informações: nome do produtor, data do controle, mês e estação do controle, número de vacas em lactação, número de vacas secas, total de vacas (em lactação + secas), dias em leite (DEL), produção média diária (kg/dia), gordura (%), proteína (%), lactose (%), sólidos totais (%), produção de gordura + proteína verdadeira (kg/dia), contagem de células somáticas (CCS), idade média do rebanho (meses), intervalo entre partos (dias) e dias abertos. Médias mensais, médias por estação do ano e médias anuais foram estimadas e analisadas no programa estatístico (SAS, v.9.4) para estimar o efeito da sazonalidade sobre os parâmetros citados. Nas análises conduzidas até o momento, os meses de menor produção de leite são os meses de fevereiro e março, e os meses de maior produtividade são os meses de agosto e setembro. Nos rebanhos monitorados, a produção máxima é de 33,7 kg/dia e a produção mínima é de 27,2 kg/dia, com amplitude de 6,5 kg/dia. Quanto a composição do leite observam-se maiores teores de gordura e proteína no leite nos meses de inverno e maiores CCS nos meses mais quentes. Apesar das altas produções de leite que alguns rebanhos da região alcançam, particularmente no inverno e na primavera, a produção de sólidos do leite ainda está aquém da obtida em outros países de pecuária leiteira mais avançada. Devido ao grande impacto negativo que o estresse térmico causa em rebanhos leiteiros, particularmente em fazendas onde raças bovinas européias são predominantes, estratégias para minimizar os efeitos do estresse calórico devem continuar a ser implementadas.

SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PERFIL DE MICRORNAS EXOSSOMAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSOS ENTRE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E INDIVÍDUOS CONTROLES.

Nº: 20182428

Autor(es): Antonio Cesar Sippel

Orientador(es): Enilze Maria De Souza Fonseca Ribeiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Leticia Wons

Palavras Chave: Biópsia Líquida, Câncer De Mama, Mirna

Programa do Projeto: ANÁLISE DO PADRÃO DE METILAÇÃO DOS GENES CDH1 E VIM

Exossomos são vesículas extracelulares de origem endocítica responsáveis por mediar a intercomunicação celular tanto em condições fisiológicas como patológicas. No câncer, os exossomos já foram descritos como sendo importantes na modulação do microambiente tumoral, possuindo em seu interior importantes moléculas com potencial como biomarcadores de diagnóstico e prognóstico. Devido à facilidade de obtenção através do soro ou plasma sanguíneos e devido à presença de moléculas como DNAs, RNAs, proteínas e microRNAs (miRNAs), os exossomos têm sido estudados como candidatos para o desenvolvimento da biópsia líquida. A compreensão do modo de ação dos exossomos e o conteúdo em seu interior se apresenta como a peça chave para o desenvolvimento de novos métodos tanto diagnósticos, quanto para identificação de subtipos de câncer e tratamentos mais específicos e direcionados, de modo a melhorar as chances de sobrevivência do paciente e excluindo a necessidade de procedimentos mais invasivos. Este projeto teve como objetivo comparar o perfil de expressão de miRNAs obtidos de exossomos de pacientes diagnosticadas com câncer de mama e indivíduos controles livres da doença. Os exossomos foram isolados utilizando o kit *Total exosome isolation from serum*, com posterior caracterização por *western blotting* utilizando anticorpos contra CD63 e CD9, bem como por análise de rastreamento de nanopartículas (NTA), para caracterização dos mesmos. Os miRNAs foram isolados utilizando o kit *mirVana* e sequenciados utilizando a plataforma *Ion Torrent*. O sequenciamento realizado possibilitou a identificação de 22 miRNAs diferencialmente expressos em amostras de câncer de mama em comparação com a amostra controle. A análise de enriquecimento de vias mostrou que estes miRNAs estão intimamente relacionados à regulação de diversas vias relacionadas ao câncer, com destaque para as vias de sinalização do estrogênio e de proteoglicanos em câncer, mostrando a relevância desses miRNAs como potenciais biomarcadores para identificação do câncer de mama. Posteriormente será realizada validação por RT-qPCR da expressão de um dos miRNAs em uma amostra maior de pacientes.

DIVERSIDADE E VARIABILIDADE GENÉTICA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS E ENTOMOPATOGÊNICOS EM DIFERENTES VARIEDADES DE MILHO (*ZEA MAYS* L.)

Nº: 20182430

Autor(es): Mayra Luana Goossen Breda

Orientador(es): Patricia Do Rocio Dalzoto

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Fungo Entomopatogênico, Fungos Endofíticos, Milho

Programa do Projeto: *DIVERSIDADE E VARIABILIDADE GENÉTICA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS E ENTOMOPATOGÊNICOS EM DIFERENTES VARIEDADES DE MILHO (ZEA MAYS L.)*

O milho (*Zea mays*), cuja origem provém das Américas, está entre as plantas de maior eficiência comercial. No Brasil, é amplamente utilizado na alimentação humana e animal e constantemente há melhorias que permitem o crescimento da produção deste cereal. Apesar dos avanços, ainda há aumento da incidência e severidade de doenças que acometem essa planta, causadas especialmente por insetos pragas. Diversos insetos podem causar danos significativos em milho e em outras plantas, assim, o controle biológico por fungos surge como uma alternativa eficaz no controle destes, diminuindo o uso de produtos químicos. Deste modo, na tentativa de encontrar alternativas para minimizar doenças em plantas causadas por insetos, o objetivo principal deste trabalho foi isolar fungos entomopatogênicos de folhas de milho. Além disso, pretendeu-se identificar os demais isolados ao nível de gênero, visando estimar a diversidade de fungos em plantas de milho. Foram coletadas folhas de 20 plantas sadias e jovens com aproximadamente 30 cm de altura em Prudentópolis - PR, sendo 2 folhas de cada planta, totalizando 40 folhas. Estas foram submetidas ao isolamento fúngico, que consiste na desinfecção superficial das folhas, das quais foram cortados 5 fragmentos de aproximadamente 5-7mm e transferidos para placas de Petri com meio BDA acrescido de estreptomicina (0,4g/ml) e incubados a 28° C por 30 dias, com observação diária. Foram obtidos 624 isolados e a percentagem de infecção foi estimada em 100%, visto que de todos os 600 fragmentos foram extraídos fungos. Posteriormente, os isolados foram agrupados em 80 morfogrupos, pela caracterização macromorfológica das colônias. Em seguida, um isolado de cada grupo foi submetido ao microcultivo, por 7-14 dias a 28 ±0,5 ° C, a fim de obter estruturas de reprodução para a identificação dos isolados ao nível de gênero. Foram identificados, até o momento, os gêneros *Bipolaris* sp., *Fusarium* sp., *Isaria* sp. (*Paecilomyces*) e *Beauveria* sp., sendo estes dois últimos, importantes gêneros com espécies entomopatogênicas. Estes resultados demonstram a diversidade de fungos endofíticos em milho, com especial atenção aos entomopatógenos, que poderão ser empregados em trabalhos futuros de controle biológico de insetos pragas de diversas culturas.

MAPEAMENTO DE REMANESCENTES DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA COM USO DE GEOPROCESSAMENTO

Nº: 20182435

Autor(es): Bruna Eliz Zorek

Orientador(es): Marcos Bergmann Carlucci

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Araucaria, Conservação, Geoprocessamento

Programa do Projeto: *A RIQUEZA DE ESPÉCIES ARBÓREAS É DETERMINADA PELO CLIMA AO LONGO DA DISTRIBUIÇÃO DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA?*

A floresta ombrófila mista é conhecida comumente como floresta com araucária, e está entre as fitofisionomias da Mata Atlântica mais ameaçadas do Brasil, com uma perda de aproximadamente 87% da sua área original e distribuição severamente fragmentada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o percentual remanescente de manchas de floresta com araucária ao longo de sua distribuição original. Para isso, a plataforma do *Google Earth Engine* (GEE) foi utilizada para digitalizar manualmente 300 polígonos de treinamento delineando áreas homogêneas para florestas com araucária e 300 polígonos para florestas sem araucária e outros tipos vegetacionais. As imagens de alta resolução mais recentes (anos de 2010 a 2018) da coleção “*Orthorectified Top of the Atmosphere*” do satélite *Landsat 8* foram utilizadas para as análises. A área de estudo foi delimitada pela distribuição original das regiões de “Bosque de araucária” e “Campos limpos” propostos por Hueck *et al*, 1972. Posteriormente, funções algorítmicas foram aplicadas no GEE e no software *ArcGis* para estimar a porcentagem de cobertura de florestas com araucária para a gama de distribuição selecionada. Os fragmentos da floresta com araucária foram classificados em três categorias de tamanho (0,25-100 ha; 101-1000 ha; >1000 ha). Como resultado das funções de classificação de cobertura vegetal, um mapa foi gerado demonstrando a distribuição atual da vegetação da área de estudo, cujo teste de acurácia obteve um valor de 94%, o que é considerado excelente. Além disso, as análises exibem que 99,79% dos fragmentos da floresta com araucária são menores que 100 ha, enquanto que 0,20% correspondem ao tamanho de 101 a 1000 ha, e que apenas 0,008% do total de fragmentos são grandes (maior que 1000 ha). Todavia, a maior parte da área da floresta com araucária se encontra nos maiores fragmentos (92%), enquanto que 6,5% estão nos menores fragmentos, e 1,5% nos fragmentos de 101 a 1000 ha. Além disso, nos próximos passos pretendemos encontrar uma porcentagem atualizada da área total da floresta com araucária. Este estudo servirá como ponto de partida para futuros projetos de conservação e restauração da floresta com araucária na América do Sul. Além disso, o algoritmo criado poderá ser utilizado para análises de fragmentação de outros ecossistemas.

CONCORDÂNCIA ESPACIAL E TEMPORAL DE COMUNIDADES AQUÁTICAS

Nº: 20182438

Autor(es): Bruno Cesar Falkievicz

Orientador(es): Andre Andrian Padiál

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Biomonitoramento, Concordância, Substitutos

Programa do Projeto: *CONCORDÂNCIA ESPACIAL E TEMPORAL DE COMUNIDADES AQUÁTICAS*

A maneira como espécies respondem ao ambiente em que estão inseridas pode determinar se estas possuem algum grau de concordância entre si e também se alguns desses organismos podem ser utilizados como substitutos de outros em programas de biomonitoramento. Existindo alto grau de concordância entre organismos-alvo é possível a utilização de substituintes, podendo ser feita uma otimização nas coletas, economizando assim tempo e dinheiro. O projeto tem como um dos objetivos analisar dados de coletas de macrófitas e peixes para verificar se é possível a utilização de tais substitutos, através da existência de um alto grau de concordância espacial entre diferentes espécies e de concordância temporal entre um mesmo grupo biológico. Os dados foram recolhidos semestralmente desde setembro de 2015, por professores, estudantes de doutorado, mestrado e de graduação da Universidade Federal do Paraná. Dezesesseis pontos do rio Guaraguaçu (localizado no litoral paranaense) foram analisados em parcelas de 50 metros, sendo apanhadas informações sobre todas as diferentes macrófitas encontradas (largura da folha, largura do caule, comprimento da folha, comprimento da raiz, comprimento do pecíolo, abundância local, área foliar, grau de herbivoria, estilo de vida, anual/sazonal e tipo de folha), além de serem recolhidos peixes com armadilhas (i.e. covos), dispostas com a mesma metodologia em todos os pontos. Após análise do conjunto de dados do primeiro, segundo, terceiro e quarto período de coletas observou-se que, dentre os índices de diversidade local, somente os padrões espaciais da Equitabilidade de Pielou, da Riqueza Funcional e da Divergência Funcional não foram temporalmente constantes. Mesmo assim, na maior parte das facetas de diversidade, há constância temporal e os padrões ecológicos relacionados às macrófitas são relativamente constantes mesmo com o rio sendo altamente variável, sendo possível a simplificação do monitoramento para objetivos diversos.

EFEITO DA MACRÓFITAS INVASORA *UROCHLOA ARRECTA* (HACK. EX T. DURAND & SCHINZ) MORRONE & ZULOAGA NAS COMUNIDADES NATIVAS DE UM RIO SUBTROPICAL DE MARÉ

Nº: 20182442

Autor(es): Gabriel Garcia Valente De Melo

Orientador(es): Andre Andrian Padial

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Braquiária, Diversidade, Espécies Invasoras

Programa do Projeto: *EFEITO DA MACRÓFITAS INVASORA UROCHLOA ARRECTA (HACK. EX T. DURAND & SCHINZ) MORRONE & ZULOAGA NAS COMUNIDADES NATIVAS DE UM RIO SUBTROPICAL DE MARÉ*

Nesse trabalho estudamos os efeitos da macrófita invasora *Urochloa arrecta* (Hack. ex T. Durand & Schinz) Morrone & Zuloaga nas comunidades de peixes e plantas do rio Guaraguaçu, um dos principais rios do litoral paranaense. A investigação foi feita através de dados coletados semestralmente desde Setembro de 2015 até Março de 2018, pelo Laboratório de Análise e Síntese em Biodiversidade, do Departamento de Botânica, em parceria com o Laboratório de Ecologia e Conservação, do Departamento de Engenharia Ambiental. As amostras foram retiradas de 16 pontos posicionados estrategicamente ao longo do rio, atravessando os municípios de Matinhos, Pontal do Paraná e Paranaguá. A coleta em cada ponto foi feita estabelecendo parcelas de 50 metros, sendo registradas todas as espécies de plantas aquáticas do local, além de informações sobre as mesmas como largura da folha, largura do caule, comprimento da folha, comprimento da raiz, comprimento do pecíolo, abundância local, área foliar, grau de herbivoria, estilo de vida e tipo de folha. Duas armadilhas de peixes (i.e. “covos”) também foram utilizados nas coletas, sendo que uma delas ficava no meio do banco de plantas aquáticas e a outra imediatamente vizinha ao ponto. Para que se tenha noção do impacto da Poaceae invasora, diversos testes foram realizados relacionando a abundância de *U. arrecta* com medidas de diversidade e composição taxonômica e funcional das comunidades aquáticas. Os resultados parciais indicam que os índices de diversidade taxonômica dos peixes e das plantas são menores com a maior abundância de *U. arrecta*. No entanto, quando em pouca abundância, a invasora não apresenta o mesmo efeito. Esse fato se deve provavelmente a diminuição da correnteza nos bancos de braquiária, favorecendo as espécies inicialmente prejudicadas pela velocidade da água.

TRABALHO E SAÚDE: EXIGÊNCIAS DA ATIVIDADE DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Nº: 20182444

Autor(es): Crysleine Vanessa Coutinho Dos Reis

Orientador(es): Arlete Ana Motter

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Docente, Saúde, Trabalho

Programa do Projeto: *CINESIOTERAPIA LABORAL E ERGONOMIA*

O trabalho na docência, considerado uma das mais antigas profissões exige a execução de diversas tarefas e atividades que abrangem aspectos físicos, psíquicos e cognitivos os quais influenciam no processo saúde-doença. Os professores universitários prejudicam constantemente sua qualidade de vida e até mesmo seu desempenho profissional por diversos fatores oriundos da psicodinâmica do trabalho. O objetivo do estudo foi analisar as exigências físicas, mentais e os riscos psicossociais presentes na atividade docente em uma universidade pública no Brasil. Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo, desenvolvido no Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Os critérios de inclusão foram: ser professor do efetivo do setor, de qualquer idade, de ambos os gêneros e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão foram: não pertencer ao SCB, ser professor substituto, estar de licença, não concordar em participar do estudo ou não devolver o questionário respondido. Para a coleta de dados, na primeira etapa foi aplicado o Questionário Saúde e Trabalho em Atividades de Serviço (QSATS 2015), questionário autoaplicável e adaptado. Na segunda etapa, foi realizada uma entrevista semiestruturada composta por cinco questões relacionadas aos aspectos psicossociais do trabalho. Após um cálculo amostral com base na estimativa da proporção populacional, obteve-se um resultado de uma amostra de 156 participantes. Entretanto, participaram da pesquisa 66 docentes, sendo 35,48% da população masculina e 64,52% feminina. A faixa etária foi entre 30 e 68 anos, com a média de idade de $42,5 \pm 9,20$ anos. Em relação ao tempo de atuação na instituição a média foi de $9,54 \pm 8,91$ anos. Um dos aspectos negativos mais citado foi a infraestrutura, condição que, em circunstâncias precárias pode provocar uma situação constrangedora, assim como o relato de um docente: “Trabalho em um prédio cujas condições físicas beiram a insalubridade.”. Além disso, concluiu-se que os docentes estão constantemente vulneráveis ao adoecimento decorrente de questões organizacionais que não envolvem apenas as condições de trabalho, mas também a sobrecarga de trabalho, relacionamento interpessoal e competitividade, desvalorização profissional e insatisfação salarial. No entanto, apesar de todos esses fatores, constatou-se que os professores sentem uma satisfação pessoal pelo amor ao exercício docente. Sugere-se uma atenção especial a essa categoria profissional, tão importante para o desenvolvimento do país.

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DOS CORANTES TÊXTEIS REACTIVE GREEN 19 E DISPERSE RED 1 POR MEIO DO ENSAIO DO COMETA EM CÉLULAS HEPG2

Nº: 20182446

Autor(es): Emanoela Lundgren Tha

Orientador(es): Daniela Morais Leme

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Lucas Rafael Da Silva

Palavras Chave: Corantes Têxteis, Genotoxicidade, Teste Do Micronúcleo

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DE CORANTES TÊXTEIS UTILIZANDO PELE EQUIVALENTE COMO MODELO DE EXPOSIÇÃO DÉRMICA

Diariamente seres humanos são expostos, por diferentes vias (*e.g.*, oral) a vários agentes (*e.g.*, corantes têxteis) capazes de induzir lesões no DNA e que podem resultar em consequências adversas à saúde humana. Avaliações genotoxicológicas, consideradas o primeiro sistema de alerta a mutágenos, têm o objetivo determinar se diferentes agentes químicos apresentam ação mutagênica. Até recentemente, estudos genotoxicológicos eram prioritariamente conduzidos por ensaios com animais (*in vivo*), porém, pressões sociais e aspectos científicos intensificaram o desenvolvimento/uso de metodologias alternativas, como as *in vitro*. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo padronizar o teste do Micronúcleo (MN) por citometria de fluxo em células HepG2 (hepatocarcinoma humano) para posterior avaliação da hepatogenotoxicidade dos corantes têxteis *Reactive Green 19* (RG19) e *Disperse Red 1* (DR1). Na etapa de padronização, células HepG2 foram expostas (24 h) a dois mutágenos conhecidos [Mitomicina C (MMC) e Vimblastina (VB)] e a indução de MN, quantificada por citometria de fluxo após marcação com SYTOX Green, foi comparada com a frequência de MN observada para controle negativo (CN). Os resultados obtidos mostraram que a metodologia de quantificação de MN por citometria de fluxo aqui empregada se mostrou eficiente para a distinção entre mutações induzidas (ação dos mutágenos) e espontâneas (CN), sendo a VB a que se mostrou mais adequada para uso como controle positivo (CP). Os resultados da avaliação do potencial hepatogenotóxico dos corantes RG19 e DR1 não apontaram efeitos genotóxicos. A capacidade de indução de danos no DNA do RG19 já é relatada na literatura, porém, este corante é tido como um mutágeno fraco, induzindo mutações de ponto (teste Ames) em baixa frequência e não ocasionando quebras no DNA (ensaio Cometa), o que pode explicar a ausência elevada frequência de MN nesse trabalho. Por sua vez, DR1 é tido como um genotóxico pelo teste do MN em células binucleadas de HepG2 (análise visual). A discrepância de nossos dados com o reportado na literatura para DR1 pode estar relacionada ao n amostral requerido pelos diferentes métodos de quantificação de MN. O aumento do n amostral pelo método de citometria de fluxo (n=10.000 eventos) pode favorecer a “eliminação” de resultados falso positivo decorrentes do baixo número de células binucleadas quantificadas na análise visual. Podemos concluir que o teste do MN por citometria de fluxo é um teste adequado para a detecção de genotóxicos e os corantes testados não apresentam perigo genotóxico à HepG2.

EXPRESSÃO GÊNICA POR PCR QUANTITATIVA EM TEMPO REAL DA ENZIMA AROMATASE NA PRESENÇA DE INIBIDORES DA SUA ATIVIDADE E DE TESTOSTERONA

Nº: 20182456

Autor(es): Nicole Grechi Ribeiro

Orientador(es): Paulo Roberto Dalsenter

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Enzima Aromatase, Rt-Pcr, Uterotrófico

Programa do Projeto: *PADRONIZAÇÃO DA DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA AROMATASE EM OVÁRIOS DE RATAS IMATURAS POR HPLC*

A enzima aromatase é uma enzima responsável pela conversão de androgênios em estrogênios, tanto em animais como em humanos. Estes estrógenos têm diferentes e essenciais papéis no organismo humano. Atualmente, lidamos com diversas substâncias químicas presentes no ambiente que podem possuir um efeito de desregulador endócrino e um de seus mecanismos de desregulação é afetar o metabolismo desta enzima. Qualquer alteração em seu metabolismo é significativo tanto em processos reprodutivos e não-reprodutivos quanto no desenvolvimento de doenças. O objetivo deste projeto é padronizar um teste para identificação destes inibidores e de testosterona e facilitar o estudo dos mesmos. Para isso, fizemos o tratamento de ratas imaturas (21 dias) utilizando dois inibidores da aromatase: exemestano e anastrozol. Os grupos foram divididos da seguinte forma recebendo os tratamentos: veículo (óleo de canola e água destilada), testosterona (3,5 mg/kg) + flutamida (5 mg/kg), testosterona (3,5 mg/kg) + flutamida (5 mg/kg) + anastrozol (0,15 e 1,5 mg/kg), testosterona (3,5 mg/kg) + flutamida (5 mg/kg) + exemestano (3,6 e 36 mg/kg). As ratas foram tratadas por 5 dias, sendo a administração de testosterona e óleo de canola pela via subcutânea e a dos outros tratamentos pela via oral, havendo a eutanásia no quinto dia de tratamento. Seus pesos foram aferidos e seus ovários removidos e congelados para posterior análise da expressão de Cyp19a1 mRNA relativa à proteína ribossomal L19 (Rp119) por PCR-RT. Após a análise, não houve alteração significativa em nenhum dos grupos analisados, o que nos leva a concluir que apesar de alguns estudos indicarem que haja um aumento da expressão da enzima aromatase na presença de testosterona, o protocolo utilizado não foi o suficiente para indicar este aumento. Este experimento faz parte de um projeto que tem como objetivo padronizar a triagem para detecção de possíveis indutores e inibidores da enzima aromatase, logo, outros experimentos estão sendo realizados.

PRIMEIRO INVENTÁRIO PADRONIZADO DA FAUNA DE FORMIGAS NO ESTADO DO PIAUÍ - BRASIL

Nº: 20182463

Autor(es): Tainara Thais Jory

Orientador(es): Rodrigo Dos Santos Machado Feitosa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Diversidade, Fauna, Formicidae

Programa do Projeto: PRIMEIRO INVENTÁRIO PADRONIZADO DA FAUNA DE FORMIGAS NO ESTADO DO PIAUÍ - BRASIL

As formigas (Hymenoptera: Formicidae) são insetos eussociais que possuem grande diversidade e uma biomassa expressiva, predominando em quase todos os ecossistemas terrestres. Devido a isso, são importantes ecologicamente e fundamentais para a manutenção do equilíbrio do habitat indicando o estado de conservação do ambiente, já que são muito sensíveis à estresses ambientais. Fundamentado nisso, o presente trabalho visa avaliar a composição da fauna de formigas em duas áreas do Estado do Piauí, no Parque Nacional da Serra das Confusões, município de Caracol e no Parque Nacional da Serra da Capivara, município de Coronel José Dias. Esta região é considerada uma das maiores lacunas de conhecimento para a biodiversidade de invertebrados terrestres no globo, constituindo uma área de interesse taxonômico prioritário por sua fisionomia única de transição entre os biomas da Floresta Atlântica e da Caatinga. Para a amostragem, 60 armadilhas do tipo *pitfall* foram colocadas em cada parque ao longo de três transectos espaçados 1km um do outro. Em cada transecto, os *pitfalls* foram espaçados 25m entre si. Adicionalmente, coletas de amostras qualitativas foram feitas com a técnica de extração de serapilheira do tipo Winkler. Após as coletas, o material foi processado no Laboratório de Sistemática e Biologia de Formigas da UFPR onde passou pelas etapas de triagem, morfoespecação, montagem e identificação. Até o momento foram identificados 36 gêneros distribuídos em sete subfamílias. Myrmicinae foi a subfamília com maior riqueza (18 gêneros) seguida por Formicinae e Ponerinae (5 gêneros cada), Dolichoderinae (4 gêneros), Ectatomminae (2 gêneros) e Dorylinae e Pseudomyrmecinae (1 gênero cada). Na sequência, com todo o material devidamente identificado, será feita a tabulação dos dados em uma matriz de presença e ausência a fim de se analisar estatisticamente a eficiência e representatividade das amostras e a eventual similaridade entre os ambientes amostrados. Os resultados deste trabalho serão de grande importância para uma melhor compreensão da composição da fauna de formigas do Piauí, revelando eventuais novidades taxonômicas e contribuindo para as tomadas de decisões quanto ao manejo da área e conservação desse ecossistema.

CARACTERIZAÇÃO DE LNCRNAs ENVOLVIDOS NO CARCINOMA MAMÁRIO

Nº: 20182467

Autor(es): Nina De Moura Alencar

Orientador(es): Daniela Fiori Gradia

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Câncer De Mama, Expressão Diferencial, Lncrnas

Programa do Projeto: CARACTERIZAÇÃO DE LNCRNAs ENVOLVIDOS NO CARCINOMA MAMÁRIO

Tumores mamários triplo negativos são considerados o subtipo tumoral clinicamente mais agressivo, apresentam diversas alterações genômicas e são assim classificados pela ausência de expressão dos três marcadores imunoistoquímicos clássicos. Entretanto, o câncer de mama triplo negativo engloba outros subtipos moleculares e não apresenta biomarcadores exclusivos em regiões codificantes do genoma que possam prever adequadamente o comportamento e o modo de regulação da expressão gênica dessas células tumorais, resultando assim em diagnósticos e prognósticos pobres. Recentemente, elementos não codificantes do genoma, como os RNAs longos não codificantes (lncRNAs), têm sido correlacionados a diferentes tipos de cânceres, podendo atuar por mecanismos diversos de regulação da expressão gênica. Os lncRNAs podem atuar como competidores endógeno alterando a regulação pós-transcricional através do sequestro de miRNAs, podendo promover a desregulação gênica característica do câncer. Portanto, o objetivo deste trabalho é identificar lncRNAs presentes em regiões de alteração de número de cópias de DNA que atuem como competidores endógenos e que possam estar diferencialmente expressos em tumores triplo negativos. Os lncRNAs foram selecionados a partir de dados referentes a regiões de ampliações gerados a partir de um arranjo de hibridização genômica comparativa (aCGH, plataforma 8X 60K *Agilent Technologies*) de amostras de pacientes de câncer de mama triplo negativo. Após esses transcritos serem correlacionados com informações acerca da expressão, depositadas em bancos de dados (*The Atlas of ncRNA in Cancer* - TANRIC), também foram avaliados quanto ao possível papel de competidores endógenos, através do banco de dados lncRNADB. Foram identificados 363 lncRNAs a partir das regiões com maiores alterações de número de cópias viabilizadas pelo aCGH. Destes, 20 apresentaram expressão elevada em amostras triplo negativo comparados com outros subtipos de câncer de mama. Finalmente, dois destes lncRNAs, linc00605 e linc00677, apresentaram *scores* sugestivos de possuírem papel de competidores endógenos por apresentarem múltiplos sítios de ligação para miRNAs. Para os lncRNAs selecionados foram desenhados oligonucleotídeos iniciadores para análise da expressão diferencial em linhagens triplo negativas e não triplo negativas, através RT-qPCR. A investigação dos alvos dos miRNAs sujeitos a regulação por esses lncRNAs e sua relação com a carcinogênese será avaliada através de estudos de ontologia gênica.

LISTA DAS ESPÉCIES DE ACANTHOSCELIDES SCHILSKY, 1905 (COLEOPTERA:CHRYSOMELIDAE, BRUCHINAE) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA PE. JESUS S. MOURE

Nº: 20182505

Autor(es): Damaris Lessmann

Orientador(es): Cibele Stramare Ribeiro Costa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Predadores De Sementes, Região Neotropical, Taxonomia

Programa do Projeto: LISTA DAS ESPÉCIES DE ACANTHOSCELIDES SCHILSKY, 1905

(COLEOPTERA:CHRYSOMELIDAE, BRUCHINAE) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA PE. JESUS S. MOURE

Acanthoscelides Schilsky, 1905, é um dos gêneros mais diversos da subfamília Bruchinae Latreille, 1802 (Coleoptera: Chrysomelidae) e, muito provavelmente por essa razão, é um gênero difícil de ser definido morfológicamente. A pesquisa ao nível de espécie no Brasil é quase inexistente, afetando diretamente outras áreas do conhecimento além da Sistemática, como a Ecologia, Controle Biológico, etc. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo listar os *Acanthoscelides* da Coleção Entomológica Pe. Jesus S. Moure (DZUP) a fim de prover dados para a realização de futuros estudos taxonômicos no gênero. Inicialmente foram localizados os exemplares de *Acanthoscelides* identificados a nível de espécie e elaborada uma planilha com os dados das etiquetas. Os dados foram comparados com os da literatura a fim de encontrar novos registros de distribuição para o Brasil, bem como de plantas hospedeiras. Concomitantemente, procedeu-se à determinação dos exemplares de *Acanthoscelides* sem identificação. Para isso foi realizado um estudo detalhado dos caracteres morfológicos externos e internos de genitália do macho para cada uma das 12 morfoespécies reconhecidas até o momento. Como resultados, foram registrados 3898 exemplares de *Acanthoscelides*, cerca de 49% identificados a nível de espécie, contudo 8% são provenientes de outras instituições e encontram-se em empréstimo nesta coleção. Das 76 espécies de *Acanthoscelides* representadas na coleção, 35 são brasileiras e destas 14 tem seu material tipo depositado no DZUP. *Acanthoscelides lapsanae* (Motschulsky, 1874) foi registrada pela primeira vez para o Brasil, aumentando para 69 o número de espécies brasileiras. Enfatiza-se que a coleção de *Acanthoscelides* do DZUP representa cerca de 22% da diversidade conhecida no mundo para o gênero. Foram reconhecidos 15 novos registros de plantas hospedeiras para as espécies de *Acanthoscelides*. As espécies *A. machrophthalmus* (Schaeffer, 1907) e *A. multimaculatus* Viana e Ribeiro-Costa, 2013 já foram identificadas dentre as morfoespécies. A identificação dos exemplares, a análise das plantas hospedeiras bem como a análise dos países e localidades coletadas continuam em andamento.

ANALISE FUNCIONAL DOS GENES NTRC E NTRX DE SINORHIZOBIUM FREDII NGR234

Nº: 20182509

Autor(es): Mateus Vinicius Da Mata De Assis

Orientador(es): Ana Claudia Bonatto

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Nitrogênio, Rhizobium, Sistema Ntr

Programa do Projeto: ANALISE FUNCIONAL DOS GENES NTRC E NTRX DE RHIZOBIUM SP. NGR234

O nitrogênio é um nutriente limitante na maioria dos ambientes tendo a sua maior reserva na atmosfera na forma molecular (N₂). A conversão do dinitrogênio à amônia é realizada por bactérias diazotróficas. Entre elas encontra-se o *Sinorhizobium fredii* NGR234 com uma ampla faixa de hospedeiros, sendo capaz de nodular mais de 112 gêneros de leguminosas. Em bactérias, a metabolização do nitrogênio é controlada pelo sistema NTR, o qual inclui os genes *ntrB* e *ntrC*. A função da proteína NtrB é ativar por fosforilação a proteína NtrC quando os níveis celulares de amônio estão baixos. A proteína NtrC-P atua como um regulador transcricional sobre operons e genes relacionados ao metabolismo de nitrogênio. Algumas bactérias também possuem as proteínas NtrY e NtrX, um sistema semelhante a NtrB/NtrC que pode apresentar diferentes alvos de regulação. O trabalho visa caracterizar funcionalmente os genes *ntrC* e *ntrX* por meio da construção de estirpes mutantes. Em trabalhos anteriores estirpes mutantes foram obtidas através de construções contendo apenas as regiões iniciais e finais dos genes *ntrC* e *ntrX* e dupla recombinação com o genoma de *S. fredii* NGR234, entretanto apenas o mutante *ntrC*- foi obtido. O crescimento do mutante foi testado em duas fontes diferentes de nitrogênio contendo NH₄NO₃ e outra composta de NaNO₃. Na presença de nitrato, o mutante apresentou uma menor taxa de crescimento em comparação com a estirpe selvagem sugerindo uma possível função do gene *ntrC* na utilização deste composto. Para complementação do mutante, o gene *ntrC* foi amplificado, clonado no vetor pTZ57 e confirmado por sequenciamento. A partir deste plasmídeo, o gene *ntrC* foi clivado e ligado ao vetor pLAFR3.18. Para garantir a expressão correta do gene, a região promotora do operon *nifRntrBC* foi clivada do plasmídeo pBCpTZ57, construído anteriormente, e ligado ao vetor pLAFR3.18 originando o plasmídeo pBCntrCpLAFR. Esta construção foi confirmada por restrição e visualização dos fragmentos de tamanho esperado em gel de eletroforese e o plasmídeo foi inserido em células de NGR234. Para testar a complementação as estirpes selvagem, mutante *ntrC*- e mutante *ntrC*- contendo a construção pBCntrCpLAFR foram cultivadas em meio contendo amônio ou nitrato. A estirpe complementada foi capaz de crescer utilizando nitrato como fonte de nitrogênio, sugerindo o retorno ao fenótipo normal na presença do gene *ntrC*. A região promotora do operon *nifRntrBC* está sendo clonada em vetores com fusão GFP para avaliar sua atividade em diferentes condições.

ANÁLISE DE EXPRESSÃO DE VE-CADERINA E ZO-1 POR CELULAS ENDOTELIAIS HUMANAS EXPOSTAS AO AMBIENTE URÊMICO

Nº: 20182537

Autor(es): Julia Budag

Orientador(es): Andrea Emilia Marques Stinghen

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Doença Renal Crônica, Permeabilidade Vascular, Toxicidade Urêmica

Programa do Projeto: ANÁLISE DE EXPRESSÃO DE VE-CADERINA E ZO-1 POR CELULAS ENDOTELIAIS HUMANAS EXPOSTAS AO AMBIENTE URÊMICO

Na doença renal crônica (DRC), acredita-se que a exposição constante do endotélio a toxinas urêmicas tais como o p-cresil sulfato (PCS), indoxil sulfato (IS) e fosfato inorgânico (Pi) possa levar a alterações na permeabilidade vascular e na expressão de proteínas responsáveis pela adesão célula-a-célula. Assim, o objetivo do presente projeto foi analisar *in vitro* o efeito do ambiente urêmico sobre a permeabilidade vascular. Para tanto, amostras de soro foram obtidas de pacientes em diferentes estágios de DRC. Nos ensaios *in vitro* células endoteliais humanas foram tratadas com *pools* de soro urêmico de pacientes com DRC leve (Grupo I), moderada (Grupo II) e severa (Grupo III), e com as toxinas urêmicas PCS, IS e Pi nas concentrações normais (PCS_n: 2,87 mg/L; IS_n: 0,60 mg/L); urêmicas (PCS_u: 15,60 mg/L; IS_u: 53,0 mg/L); e máximas urêmicas (PCS_m: 47,20 mg/L; IS_m: 236 mg/L) e Pi a 2mM, 3 mM e 4 mM. A viabilidade e permeabilidade celular foram avaliadas por MTT e *transwell*, respectivamente. A expressão gênica e proteica de VE-caderina e ZO-1 foram avaliadas por RT-qPCR e imunofluorescência, respectivamente. Houve aumento significativo na permeabilidade celular, especialmente em células tratadas com Pi e *pools* urêmicos ($P < 0,001$). A expressão gênica e proteica de VE-caderina diminuíram significativamente ($P < 0,01$), especialmente em células tratadas com Pi3 e todos os grupos urêmicos. Por outro lado, na análise de ZO-1, percebeu-se que embora a expressão gênica esteja significativamente aumentada ($P < 0,01$), a expressão proteica está diminuída ($P < 0,05$). *In vitro*, demonstrou-se que a expressão gênica e proteica de VE-caderina estão diminuídas em estágios mais avançados de DRC. Entretanto, observou-se uma maior expressão gênica de ZO-1, porém uma menor expressão proteica, o que sugere uma possível regulação pós-transcricional e um papel regulador dessa proteína. Mais experimentos são necessários a fim de avaliar o papel da toxicidade urêmica relacionada a disfunção endotelial e permeabilidade vascular.

DNA BARCODE DE PLEUROTHALLIDINAE ENDEMICOS DE MATA ATLANTICA

Nº: 20182566

Autor(es): Micheli Cristina Dias

Orientador(es): Eric De Camargo Smidt

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Dna Barcoding, Mata Atlântica, Pleurothallidinae

Programa do Projeto: DNA BARCODE DE PLEUROTHALLIDINAE ENDEMICOS DE MATA ATLANTICA

O DNA *barcoding*, técnica para rápida identificação molecular de organismos, há 15 anos trata-se de uma problemática sem solução no que diz respeito às plantas. Com uma vasta gama indicada de marcadores moleculares, a discriminação de espécies vegetais continua sem um marcador padrão, sendo o sucesso da aplicação do *barcode* variável entre os grupos de acordo com a região empregada. Aqui, tomando por base tamanha variabilidade, testou-se a eficácia de cinco regiões *barcode* (ITS, ITS1, ITS2, matK e psbA-trnH) para o grupo mais rico em espécies da família Orchidaceae, a subtribo Pleurothallidinae. Foram utilizadas no total 164 sequências, em uma amostragem de 34 gêneros e 83 espécies pertencentes à subtribo, endêmicas do domínio fitogeográfico Mata Atlântica e listadas no apêndice II da lista 2017 do CITES (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora). As análises moleculares foram realizadas por dois métodos avaliativos: *barcoding gap* e Best Close Match. Segundo o *barcoding gap*, os cinco marcadores testados, isolados e em combinação, verificaram que em Pleurothallidinae as divergências interespecíficas não são maiores que as intraespecíficas, de modo que não houve a formação de um *gap*. Já os resultados do Best Close Match apontaram à maior capacidade discriminante das regiões nucleares; dentre os marcadores individuais, ITS inteiro ou dividido em ITS1 e ITS2 apresentaram eficiências similares, de no máximo 62 % de identificações corretas; dentre as análises das regiões combinadas, a combinação da região plastidial psbA-trnH e da nuclear ITS1 foi a que mais eficientemente identificou espécies, em um total de 42 % de corretas identificações. Por conseguinte, esses resultados suportam a eficácia do marcador ITS, sugerida por vários trabalhos anteriores na área e, ainda, traz à tona um eventual *multi loci barcode* para plantas (psbA-trnH+ITS1). Em suma, esse estudo propõe como DNA *barcodes* eficientes para espécies de Pleurothallidinae os marcadores ITS, ITS1 e ITS2, e a combinação psbA-trnH+ITS1 dentre os marcadores e suas combinações testadas.

PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES TRPV1 E TRPA1 NOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS CAUSADOS PELO TRANS-ANETOL

Nº: 20182569

Autor(es): Larissa Gonzaga Santos

Orientador(es): Eunice Andre

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Nocicepção, Trans-Anetol, Trpa1 E Trpv1

Programa do Projeto: *TRPV1 E TRPA1 NOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS CAUSADOS POR DIFERENTES EXTRATOS DE URERA BACCIFERA*

O Trans-anetol é o principal constituinte do óleo essencial de algumas plantas aromáticas, como o anis, o anis estrelado e a erva doce. Estudos mostram que o anetol apresenta propriedades antifúngicas, antibacteriana, antioxidante, anti-inflamatória e antinociceptiva. O exato mecanismo envolvido nesses efeitos ainda não está completamente elucidado. Muitos compostos isolados de plantas como mentol, cinamaldeído, capsaicina, dentre outros, que apresentam fragrância agradável, sabor picante ou adocicado foram descobertos como alvos de receptores de potencial transitório (TRPs). Com isso, o objetivo do projeto foi investigar o envolvimento dos receptores TRPV1 e TRPA1 nos efeitos farmacológicos produzidos pelo trans-anetol. O efeito nociceptivo foi avaliado, em camundongos Swiss machos, aplicando uma injeção intraplantar do composto em diferentes doses (100 nmol, 250 nmol e 500 nmol/20 μ L/pata). Imediatamente após a injeção, a quantidade de tempo gasto lambendo e/ou mordendo as suas patas foi contabilizada com um cronômetro por um período de 20 minutos e considerada uma medida de nocicepção. Para analisar o envolvimento dos receptores TRPA1 e TRPV1 na resposta nociceptiva causada pelo anetol, o antagonista do receptor TRPA1, HC030031, ou o antagonista do receptor TRPV1, capsazepina, foi co-injetado via intraplantar com o anetol e o tempo de nocicepção foi cronometrado. Todos os procedimentos realizados nesse projeto foi aprovado previamente pelo comitê de Ética em Pesquisa Animal da UFPR (protocolo n: 1125). Foi observado que a administração intraplantar de anetol nas maiores doses (250 nmol e 500 nmol/20 μ L/pata) promoveu nocicepção ($22,5 \pm 5,29$ segundos e $47,47 \pm 11,92$ segundos, respectivamente) em camundongos. Esse efeito foi observado imediatamente após a injeção do composto e permaneceu por 5 minutos. Foi observado também que o HC030031 aboliu a nocicepção provocada pelo anetol. Contudo a capsazepina não inibiu esta resposta. Até o presente momento, é possível sugerir que algumas ações causadas pelo trans-anetol, como o efeito nociceptivo observado, parece em partes ser mediado pela ativação do receptor TRPA1 mas não do TRPV1. No entanto, novos estudos estão sendo realizados afim de verificar se o anetol pode além de ativar esses receptores, causar também dessensibilização das fibras sensoriais nos quais eles estão expressos. A descoberta de novas moléculas com capacidade de ativar e dessensibilizar os receptores TRPs poderia ser útil para o tratamento de patologias nos quais a modulação desses canais estão envolvidos.

PROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS ANTIMICROBIANOS

Nº: 20182579

Autor(es): Carolina Trajano De Jesus

Orientador(es): Chirlei Glienke

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Actinomicetos, Atividade Antimicrobiana, Bioprospecção

Programa do Projeto: *PROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS ANTIMICROBIANOS*

O uso indiscriminado de antibióticos aumenta a pressão seletiva de uma população bacteriana, de modo que desenvolvam resistência aos medicamentos, fazendo surgir inúmeras bactérias patogênicas resistentes à antibióticos. Desse modo, existe a necessidade de desenvolvimento contínuo de novos compostos antimicrobianos. Uma potencial fonte para descobertas de novos compostos antimicrobianos são os actinomicetos, envolvidos em descobertas de novas drogas há mais de 50 anos. Geralmente esses organismos são encontrados em solo, porém pesquisas recentes vêm obtendo resultados positivos com actinomicetos endofíticos. Actinomicetos são bactérias gram-positivas, conhecidas pela capacidade de produção de metabólitos secundários. Acredita-se que há maior probabilidade de descoberta de novos compostos através de actinobactérias isoladas de plantas endêmicas e de habitats raros, devido à maior diversidade presente nessas plantas. Nesse contexto, o Pantanal é um ambiente interessante para ser explorado na busca de actinomicetos produtores de metabólitos secundários com atividade contra bactérias resistentes à antibióticos. O presente projeto tem como objetivo bioprospectar metabólitos secundários produzidos por linhagens de actinomicetos isolados de plantas medicinais do pantanal sul-matogrossense, e testar sua atividade contra patógenos clínicos através do método de disco-difusão. Além disso, foi testada a viabilidade do método de cross-streaking para screening a fim de selecionar as linhagens com maior potencial de produção de metabólitos bioativos. Os compostos produzidos no meio sólido foram distintos daqueles produzidos em meio líquido, e também produzidos em quantidades diferentes. Isso mostra que os actinomicetos respondem diferentemente às situações de estresse em meio líquido e em meio sólido, inviabilizando o screening através de meio sólido.

EXPRESSÃO GÊNICA DIFERENCIAL ESPACIAL E SAZONAL RELACIONADA À CAPACIDADE VETORIAL DE *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) DE PARANAGUÁ-PR

Nº: 20182581

Autor(es): Emily Nentwig De Barros

Orientador(es): Mario Antonio Navarro Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: *Aedes Aegypti*, Biologia Molecular, Capacidade Vetorial

Programa do Projeto: ANÁLISE DE MUTAÇÕES NO GENE *KDR* EM POPULAÇÕES DE *Aedes (Stegomyia) aegypti* (LINNAEUS, 1762) (DIPTERA: CULICIDAE).

A Dengue é a arbovirose de maior relevância para a saúde pública, sendo o culicídeo *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) o seu principal vetor em área urbana. A relação vetor/patógeno é imprescindível na transmissão efetiva do vírus aos humanos, determinando, juntamente a outros fatores, sua capacidade vetorial. Diferentes vias do sistema imunológico do inseto vêm sendo estudadas para compreender os mecanismos relacionados à susceptibilidade do mosquito aos diferentes sorotipos do vírus da dengue (DENV), visto que diferentes espécies e diferentes populações da mesma espécie podem apresentar capacidades distintas de transmitir os mesmos patógenos. O estudo da expressão de genes específicos oferece indícios para a compreensão de um panorama complexo do qual faz parte a capacidade vetorial. Com isso, o objetivo do trabalho foi analisar a expressão gênica diferencial de três genes associados à competência vetorial, dois relacionados à via de proteínas contendo tioéster da resposta imune inata e um relacionado à via das tripsinas digestivas, nas populações do verão e inverno da área urbana dos diferentes estratos estabelecidos no município de Paranaguá-PR. A expressão gênica da população de campo será comparada com a população de laboratório Rockefeller, suscetível à infecção viral. Os primers dos genes em questão já foram desenhados e avaliados, através dos testes de suas ampliações e definição dos parâmetros ideais de anelamento. Também já foram realizadas as extrações do RNA total das fêmeas de campo (inverno) e Rockefeller, e realizado os tratamentos com DNase e testes de integridade das amostras em gel de agarose. Para a transformação do RNA obtido em cDNA, foi realizada a RT-PCR (transcrição reversa). As amostras de verão (2018) ainda estão sendo processadas para realização das análises moleculares. O próximo passo será a realização da PCR em tempo real de todas as amostras para avaliação do status dessas populações em relação à capacidade vetorial.

EFEITO DA NOVIDADE E DE ANTAGONISTAS DOPAMINÉRGICOS SOBRE OS NÍVEIS DE DOPAMINA NO NÚCLEO ACCUMBENS E SOBRE O CONDICIONAMENTO PAVLOVIANO

Nº: 20182592

Autor(es): Mayra Aline Lopes Teixeira

Orientador(es): Claudio Da Cunha

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Condicionamento Pavloviano, Dopamina, Microdiálise

Programa do Projeto: *ESTUDO DO EFEITO CRÔNICO DO DIAZEPAM SOBRE A LIBERAÇÃO FÁSICA DE DOPAMINA NO NÚCLEO ACCUMBENS DE RATOS*

Estudos têm mostrado que os núcleos da base estão associados à seleção de respostas comportamentais em resposta a estímulos ambientais, e a escolha dessa resposta está ligada aos níveis tônicos de dopamina (DA). Este trabalho busca investigar se a mudança de ambiente altera os níveis tônicos de DA no núcleo accumbens (NAc) e se isso altera o efeito do bloqueio de receptores D1 e D2 sobre a expressão de respostas comportamentais. Para o estudo utilizamos 72 ratos Wistar machos adultos, mantidos em ambiente com temperatura/luminosidade controlada. Os ratos tem 10 sessões de treino em condicionamento Pavloviano, onde randomicamente receberam 2 dicas auditivas: EC+(estímulo condicionado preditivo de recompensa: tom contínuo de 15s e exposição de uma barra ao lado direito da recompensa) e ES-(estímulo condicionado preditivo de não-recompensa: 15s de tom intermitente e exposição da barra ao lado esquerdo da recompensa). Após a apresentação do ES+ cada rato teve acesso a 100 µL de leite achocolatado, estímulo incondicionado (EI). Cada sessão durou duração de 1 hora, com 48 pareamentos. Após os treinos os animais foram submetidos a cirurgia estereotáxica para implante de cânula-guia no NAc. Após a recuperação e 5 sessões de re-treino ocorreu a sessão de teste, onde uma sonda de microdiálise foi introduzida na cânula-guia e perfundida com líquido cefalorraquidiano artificial e amostras de perfusato coletadas a cada 10 minutos. No início da sessão de teste a caixa operante estava no contexto A (paredes com listras verticais e piso liso) e durante 30 minutos nenhum EC ou EI foi apresentado, havendo somente coleta de microdiálise para dosagem da concentração basal de DA extracelular. Em seguida, 3 grupos de ratos receberam por via i.p. uma injeção de solução salina, SCH23390 (antagonista D1, 40ug/kg) ou haloperidol (antagonista D2, 150ug/kg), e iniciaram a sessão no contexto A. Outros 3 grupos de ratos não receberam tratamento farmacológico neste momento. Após o fim dessa sessão a caixa mudava para o contexto B (paredes com listras horizontais e piso com barras de metal), os grupos que não foram tratados receberam as doses acima citadas e por mais 1 hora foi realizada a mesma tarefa. A concentração de DA nas amostras de dialisado foram analisadas por cromatografia líquida de alta resolução. No presente momento estamos realizando a etapa comportamental dos experimentos. Esperamos que a mudança de contexto aumente a liberação tônica de DA e que essa seja inibida nos grupos tratados com os antagonistas D1 e D2.

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA MOBILIDADE FUNCIONAL E DE TRONCO

Nº: 20182595

Autor(es): Thalysa Karine Mocelin

Orientador(es): Vera Lucia Israel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Doença De Parkinson, Fisioterapia, Funcionalidade

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA MOBILIDADE FUNCIONAL E DE TRONCO*

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada principalmente por quatro sinais cardinais que são rigidez muscular, bradicinesia, tremor de repouso e instabilidade postural. Esta instabilidade é decorrente de vários fatores, dentre eles a alteração muscular, de equilíbrio e funcional de tronco. As alterações do tronco estão correlacionadas ao desenvolvimento de alterações na marcha, equilíbrio que são as maiores causas de perda da mobilidade funcional e consequente, diminuição da qualidade de vida em indivíduos com DP. Dentre os tratamento não farmacológicos utilizados atualmente, existe a fisioterapia aquática (FA), que utiliza as propriedades físicas da água aquecida como recurso auxiliar na reabilitação ou prevenção de alterações funcionais. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar os efeitos da fisioterapia aquática na mobilidade funcional e de tronco em pessoas com DP. Este estudo classifica-se como quase-experimental, controlado e aleatorizado por conveniência. Como meio de classificação dos idosos participantes da pesquisa, foi utilizada a Escala de Hoehn e Yahr. Para avaliar a mobilidade funcional foram realizados os testes Five Times Sit to Stand test (FTSST) (Sentado para de pé 5 vezes) e Timed Get Up and Go (TUG), enquanto que para análise da mobilidade de tronco utilizou-se a Escala de Mobilidade de Tronco (EMT). O programa de intervenção proposto tem frequência semanal de duas vezes por semana, durante 12 semanas, totalizando 24 intervenções. Cada intervenção tem duração de uma hora sendo 20 minutos para aferição de sinais vitais e 40 minutos de imersão com exercícios aquáticos. A média na escala de estadiamento da doença Hoehn & Yahr dos pacientes foi de 3 (± 1). O estudo encontra-se em fase final de aplicação para obtenção dos resultados finais, tratamento estatístico e descrição dos resultados. Com o estudo é esperado que o programa de fisioterapia aquática promova benefícios na mobilidade funcional e mobilidade de tronco no grupo de indivíduos com DP participante da pesquisa.

EFEITOS DA AMANTADINA NO COMPORTAMENTO TIPO DEPRESSIVO EM MODELO ANIMAL DE DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDO POR ROTENONA EM RATOS

Nº: 20182597

Autor(es): Cezar Henrique Lorenzi

Orientador(es): Maria Aparecida Barbato Frazao Vital

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Amantadina, Depressão, Doença De Parkinson

Programa do Projeto: *EFEITOS DA AMANTADINA NO COMPORTAMENTO TIPO DEPRESSIVO NO PARKINSONISMO*

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum do mundo, sendo atualmente reconhecida como uma patologia com manifestações clínicas neuropsiquiátricas, motoras e não motoras. O principal quadro não motor da DP é a depressão, que está ligada a um prejuízo cognitivo e físico mais rápido na evolução da doença. O tratamento com antidepressivos na depressão da DP é controverso. Este estudo analisou os efeitos antidepressivos da amantadina, droga serotoninérgica, noradrenérgica e dopaminérgica hoje utilizada para tratar sintomas motores do Parkinson, no tratamento da depressão associada à DP. Para tal, foi induzido um modelo de DP em ratos pela exposição à neurotoxina rotenona, que reproduz, nestes animais, as características da doença nos humanos. O presente estudo investigou os efeitos da administração de amantadina em 33 ratos divididos aleatoriamente em quatro grupos (controle, rotenona, amantadina e rotenona + amantadina). Injeções intraperitoneais de rotenona (2,5mg/kg) ou de seu veículo foram administradas por sete dias consecutivos. 30 minutos após cada injeção, foi administrada amantadina (25mg/kg) ou solução salina intraperitonealmente. No dia da última aplicação de rotenona e amantadina e a cada sete dias por três semanas (dias 0, 7, 14 e 21) foram realizados testes de campo aberto (TCA). No dia 21 foi realizado teste de natação forçada (TNF). O delineamento experimental foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso Animal da Universidade Federal do Paraná. Foi-se observado um menor tempo de imobilidade no TNF nos ratos que receberam rotenona + amantadina em comparação com o grupo de rotenona + salina (diferença média de 117,9 segundos de imobilidade, $P < 0,05$). Outras comparações no TNF não foram estatisticamente significativas. No TCA, as únicas diferenças significativas ocorreram no dia 0. O grupo controle percorreu mais quadrantes no dia 0 do que todos os outros grupos ($P < 0,05$), e o grupo da amantadina percorreu mais quadrantes em comparação com o grupo da rotenona ($P < 0,05$). Ademais, o grupo controle e o grupo da amantadina tiveram mais escaladas que o grupo da rotenona ($P < 0,05$). A administração da rotenona e da amantadina causou hipolocomoção no TCA em comparação com o grupo controle, mas as médias dos parâmetros de locomoção se aproximaram com o tempo. O modelo experimental de rotenona apresentou aumento no tempo de imobilidade no TNF, especialmente em relação ao grupo rotenona + amantadina, o que indica um possível efeito antidepressivo da amantadina contrapondo os efeitos motores e depressivos induzidos pela rotenona.

PARTICIPAÇÃO DE MECANISMOS MECANISMOS OPIOIDÉRGICOS E DOPAMINÉRGICOS NO NUCLEO ACCUMBENS NA ANALGESIA INDUZIDA POR ESTRESSE AGUDO EM RATOS.

Nº: 20182620

Autor(es): Jhuliana Jungles Polato

Orientador(es): Luana Fischer

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Analgesia Induzida Por Estresse, Controle Nociceptivo Ascendente, Núcleo Accumbens

Programa do Projeto: PARTICIPAÇÃO DE MECANISMOS MECANISMOS OPIOIDÉRGICOS E DOPAMINÉRGICOS NO NUCLEO ACCUMBENS NA ANALGESIA INDUZIDA POR ESTRESSE AGUDO EM RATOS.

A analgesia induzida por estresse (SIA, do inglês *Stress-Induced Analgesia*) é um mecanismo evolutivamente conservado de antinocicepção induzida por estímulo aversivo agudo. Várias evidências demonstram que essa forma de analgesia é mediada pela ativação de mecanismos endógenos de modulação da dor, como o sistema descendente. O Controle Nociceptivo Ascendente (ANC, do inglês *Ascending Nociceptive Control*) é um potente sistema endógeno de modulação de dor ativado por estímulo nociceptivo que produz antinocicepção heterossegmentar mediada pela liberação de opioides no Núcleo *accumbens* e de acetilcolina no Bulbo Rostro-Ventral. O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que os mecanismos supraespinais que medeiam a analgesia induzida pela ativação do ANC também medeiam a analgesia induzida pelo estresse agudo em ratos. Foram utilizados ratos *Wistar* pesando entre 270 e 300g. O estresse agudo foi induzido pela imobilização do animal em tubo de plástico ajustável. A atividade nociceptiva foi mensurada nos modelos de dor inflamatória induzida por carragenina e dor espontânea induzida por formalina. Para determinar se a analgesia induzida pelo estresse por imobilização depende da liberação de opioides endógenos no núcleo *accumbens*, cirurgias estereotáxicas foram realizadas para colocação de cânulas intranúcleo. O antagonista de receptores μ -opioides CTOP (0,5 μ g/0,5 μ l) ou seu veículo foi administrado no núcleo *accumbens*. A imobilização durante 30 minutos é mais eficiente do que a realizada durante 15 ou 60 minutos para a indução de analgesia no modelo de dor inflamatória da carragenina e é eficaz em provocar antinocicepção no modelo de dor espontânea por formalina. A administração local do antagonista μ -opioide CTOP no núcleo *accumbens* foi capaz de bloquear a analgesia induzida por 30 minutos de imobilização nos dois modelos de dor estudados. Esses dados suportam a hipótese de que mecanismos ativados pelo ANC medeiam a analgesia induzida pelo estresse por imobilização e ampliam o entendimento a respeito de como a percepção dolorosa é modulada em situações extremas para favorecer a sobrevivência.

PARTICIPAÇÃO DE MECANISMOS COLINÉRGICOS NICOTÍNICOS NO BULBO ROSTRO-MEDIAL NA ANALGESIA INDUZIDA POR ESTRESSE AGUDO EM RATOS

Nº: 20182622

Autor(es): Erik De Oliveira Lima Andersen

Orientador(es): Luana Fischer

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Analgesia Induzida Por Estresse, Bulbo Rostral-Ventromedial, Controle Nociceptivo Ascendente

Programa do Projeto: PARTICIPAÇÃO DE MECANISMOS COLINÉRGICOS NICOTÍNICOS NO BULBO ROSTRO-MEDIAL NA ANALGESIA INDUZIDA POR ESTRESSE AGUDO EM RATOS

A analgesia induzida por estresse (SIA, do inglês *Stress-Induced Analgesia*) é um mecanismo evolutivamente conservado de antinocicepção induzida por estímulo aversivo agudo. Várias evidências demonstram que essa forma de analgesia é mediada pela ativação de mecanismos endógenos de modulação da dor, como o sistema descendente. O Controle Nociceptivo Ascendente (ANC, do inglês *Ascending Nociceptive Control*) é um potente sistema endógeno de modulação de dor ativado por estímulo nociceptivo que produz antinocicepção heterossegmentar mediada pela liberação de opioides no Núcleo *accumbens* e de acetilcolina no Bulbo Rostral-Ventromedial (RVM, do inglês *Rostral-Ventromedial Medulla*). O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que os mecanismos supraespinhais que medeiam a analgesia induzida pela ativação do ANC também medeiam a analgesia induzida pelo estresse agudo em ratos. Foram utilizados ratos *Wistar* pesando entre 270 e 300g. O estresse agudo foi induzido pela imobilização do animal em tubo de plástico ajustável. A atividade nociceptiva foi mensurada nos modelos de dor inflamatória induzida por carragenina e dor espontânea induzida por formalina. Para determinar se a analgesia induzida pelo estresse por imobilização depende da liberação de acetilcolina no RVM, cirurgias estereotáxicas foram realizadas para colocação de cânulas intranúcleo. O antagonista de receptores nicotínicos mecamilamina (0,6µg/0,5µl) ou seu veículo foi administrado no RVM. A imobilização durante 30 minutos é mais eficiente do que a realizada durante 15 ou 60 minutos para a indução de analgesia no modelo de dor inflamatória da carragenina e é eficaz em provocar antinocicepção no modelo de dor espontânea por formalina. A administração local do antagonista nicotínico mecamilamina no RVM foi capaz de bloquear a analgesia induzida por 30 minutos de imobilização nos dois modelos de dor estudados. Esses dados suportam a hipótese de que mecanismos ativados pelo ANC medeiam a analgesia induzida pelo estresse por imobilização e ampliam o entendimento a respeito de como a percepção dolorosa é modulada em situações extremas para favorecer a sobrevivência.

ANÁLISE HISTOLÓGICA EM LARVAS DE RHAMDIA EXPOSTAS A DI-N-BUTIL FTALATO E DI-ISO-PENTIL FTALATO.

Nº: 20182646

Autor(es): Luana Viana

Orientador(es): Marta Margarete Cestari

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ftalatos, Histopatologia, Rhamdia Quelen

Programa do Projeto: ANÁLISE HISTOLÓGICA EM LARVAS DE RHAMDIA EXPOSTAS A DI-N-BUTIL FTALATO E DI-ISO-PENTIL FTALATO.

Os níveis de contaminação ambiental vem aumentando de forma alarmante e o ambiente aquático é a rota final de muitos xenobióticos, dessa forma, a biota aquática sofre a ação de diversos compostos e é necessário compreender as alterações que esta exposição pode causar nos organismos. Os ftalatos são contaminantes emergentes amplamente utilizados na indústria como plastificantes e na composição de diversos produtos, no entanto, os ftalatos não são covalentemente ligados a matriz do plástico, sendo facilmente liberados no ambiente. O presente estudo tem como objetivo descrever as possíveis histopatologias em larvas de peixe da espécie *Rhamdia quelen* expostas ao Di-n-butil ftalato (DBP) e ao Di-iso-pentil ftalato (DIIP) isolados e em mistura. Os ovos foram obtidos por meio de fertilização artificial em peixes matriz pertencentes ao Laboratório de Tecnologia da Reprodução de Animais Aquáticos Cultiváveis (LATRAAC), localizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, no município de Toledo - PR. Os ovos viáveis recém fecundados foram selecionados e expostos aos tratamentos em placas de cultivo celular de 24 poços contendo 2 mL de amostra durante 168 horas. Os tratamentos são: controle negativo, controle de solvente (metanol 0,1%), 0,007 mg/L de DBP; 0,015 mg/L de DBP; 0,007 mg/L de DIIP; 0,015 mg/L de DIIP; 0,007 DBP+DIIP e 0,015 DBP+DIIP. Após 168 horas de exposição foram coletadas 20 larvas por tratamento e fixadas em etanol 70%. Como resultados parciais temos a padronização da técnica utilizada visto que as larvas são pequenas, o que dificulta o uso da técnica convencional em parafina. As larvas foram então fixadas em PFA 2% por 3 horas e foram imersas em solução de crioprotetor (Sacarose a 15% e 30%), para evitar danos ao tecido causado pelas baixas temperaturas. O tecido será emblocado em Tissue-tek, congelado a -80 ° C. O corte longitudinal será com espessura de 5 µm feito em criostato e então depositado na lâmina. As lâminas passarão por banhos de água destilada e coradas em Hematoxilina e Eosina (1 minuto em cada). Para a hidratação, as lâminas passarão por uma série alcoólica crescente e por fim, montadas em solução Permount[®] e lamínula para posterior análise. Assim, podemos concluir que esta metodologia é adequada para análise histopatológica, sendo essa técnica mais eficiente do que a convencional devido ao pequeno tamanho das larvas. O corte longitudinal também demonstrou ser melhor para a visualização dos órgãos da região peritoneal bem como da coluna vertebral.

DIVERSIDADE DE HELMINTOS PARASITOS DE ANUROS PROVENIENTES DE REMANESCENTES DA FLORESTA ATLÂNTICA BRASILEIRA

Nº: 20182658

Autor(es): Luddy Searom Carias De Moraes

Orientador(es): Karla Magalhaes Campiao

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Anura, Helmintos, Interação

Programa do Projeto: DIVERSIDADE DE HELMINTOS PARASITOS DE ANUROS PROVENIENTES DE REMANESCENTES DA FLORESTA ATLÂNTICA BRASILEIRA

O presente estudo descreve a diversidade de helmintos parasitos de anuros de um fragmento de Mata Atlântica localizado na região de São José dos Pinhais, Paraná. Os anuros foram eutanasiados, dissecados com auxílio de um estereomicroscópio, tesouras e pinças de ponta fina, fixados com solução de formol 10% e armazenados no álcool 70%. Os pulmões, bexiga, estômago, cavidade corporal, rins, intestinos grosso e delgado foram removidos e inspecionados para a análise da presença de parasitos, os quais foram fixados em álcool 70%. Para a identificação dos parasitos, foram confeccionadas lâminas temporárias utilizando lactofenol para a clarificação e um microscópio óptico para observação das estruturas morfológicas. Como resultados parciais, foram analisados 38 espécimes de anuros, sendo estas as espécies: *Ischnocnema guentheri* e *I. henselli*, pertencentes a família Brachycephalidae; *Rhinella abei*, Bufonidae; *Crossodactylus sp.* e *Hylodes heyeri*, Hylodidae; *Leptodactylus sp.*, *Physalaemus cuvieri*, *P. lateristriga* e *Scythrophrys sawayae*, Leptodactylidae; *Proceratophrys sp.* e *P. boiei*, Odontophrynidae. *Rinella abei* foi a espécie mais amostrada, com 22 indivíduos, seguida de *I. hensellii*, com 5 indivíduos. Foram identificados, 127 parasitos até o momento, pertencentes aos filos Acanthocephala, Nematoda e Platyhelminthes. Houve uma maior prevalência de nematodas da família Cosmocercidae, totalizando 91 indivíduos, distribuídos em todos os anuros analisados. Também foram encontrados nematodas do gênero *Oswaldocruzia* (família Molinoidae), em uma *R. abei* juvenil, e em um *P. lateristriga*, ambos nos intestinos. Espécimes de Physalopteridae foram encontrados encistados nos intestinos de um *I. hensellii* e na bexiga de uma *R. abei*. Encontramos espécimes de *Rhabdias* (Rhabdiasidae) nos pulmões de duas *R. abei*, ambos juvenis, sendo a única espécie de hospedeiro que apresentou parasitos neste órgão. Do filo Acanthocephala, foi encontrado um parasito da família Echinorhynchidae nos testículos de uma *R. abei* juvenil, e do filo Platyhelminthes, foram encontrados indivíduos da família Nematotaeniidae nos intestinos de dois machos adultos de *I. hensellii* e na cavidade corporal de dois *P. lateristriga*. Observamos que os parasitos mais comuns são nematodas da família Cosmocercidae, encontrados nos intestinos, que foram os órgãos mais infectados. Continuaremos os estudos a fim de identificar a espécie de todos os parasitos encontrados, bem como as características dos anuros associadas a diversidade observada.

ÁRVORES URBANAS COMO ALIMENTO PARA BORBOLETAS E MARIPOSAS.

Nº: 20182683

Autor(es): Thenille Aparecida Witt Almeida

Orientador(es): Mirna Martins Casagrande

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Luziany Queiroz Santos

Palavras Chave: Arborização Urbana, Herbivoria, Lepidoptera

Programa do Projeto: *ÁRVORES URBANAS COMO ALIMENTO PARA BORBOLETAS E MARIPOSAS.*

Este trabalho tem como objetivo, levantar as espécies de Lepidoptera que fazem uso de plantas utilizadas na arborização urbana de Curitiba das seguintes famílias: Anacardiaceae, Aquifoliaceae, Araucariaceae, Arecaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Bombacaceae, Cupressaceae, Fabaceae, Fagaceae, Flacourtiaceae, Ginkgoaceae, Lamiaceae, Lauraceae, Meliaceae, Myrtaceae, Pinaceae, Platanaceae, Podocarpaceae, Proteaceae, Rhamnaceae, Rosaceae e Sapindaceae. Para isto, além do levantamento bibliográfico, estão sendo feitas coletas em árvores localizadas nos campi da UFPR e em algumas ruas no entorno. São observados, o solo ao redor das árvores, o caule, os galhos acessíveis, flores e frutos, e também, o material resultante da poda das mesmas, à procura de ovos, larvas e pupas que serão criadas em laboratório para identificação dos adultos pois a identificação das larvas nem sempre é possível. O ciclo de vida de algumas espécies poderá ser acompanhado, identificando se são solitárias ou gregárias, de qual parte da planta se alimentam, e se possuem urticância. Com os dados obtidos na literatura e nas coletas, será elaborada uma lista com informações sobre os lepidópteros e as respectivas plantas hospedeiras. Até o momento, foram realizadas coletas no entorno do Campus Centro Politécnico, UFPR e em galhos podados de *Tipuana tipu*, Fabaceae, Faboidae localizados na Rua Padre Agostinho, 1905, Bairro São Francisco e na Rua Victor Ferreira do Amaral, Bairro Alto, Curitiba, PR. Nas coletas, foram encontradas 7 larvas pertencentes às famílias: Noctuidae e Saturniidae. Na literatura foram encontradas, para todas as árvores acima citadas, 182 espécies de Lepidoptera distribuídas nas 27 famílias: Arctiidae, Bombycidae, Chrysaugidae, Crambidae, Ctenuchidae, Erebidae, Eupterotidae, Geometridae, Hesperidae, Limacodidae, Lymantriidae, Megalopygidae, Mimallonidae, Noctuidae, Nolidae, Notodontidae, Nymphalidae, Papilionidae, Pieridae, Psychidae, Pyralidae, Riodinidae, Saturniidae, Sematuridae, Sphingidae, Tineidae e Tortricidae.

MORFOLOGIA COMPARADA DE ESTRUTURAS INTERNAS DE ABELHAS DA TRIBO AUGOCHLORINI (HYMENOPTERA: HALICTINAE).

Nº: 20182703

Autor(es): Odair Milioni De Meira

Orientador(es): Rodrigo Barbosa Goncalves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Augochlorini, Filogenia, Morfologia Interna

Programa do Projeto: MORFOLOGIA COMPARADA DE ESTRUTURAS INTERNAS DE ABELHAS DA TRIBO AUGOCHLORINI (HYMENOPTERA: HALICTINAE).

Em Hymenoptera estudos focados total ou parcialmente em estruturas morfológicas internas se mostraram valiosos para reconstruções filogenéticas, todavia, essas estruturas não foram estudadas na tribo Augochlorini. Os estudos anteriores em Augochlorini baseados somente na morfologia externa apresentaram resultados incongruentes com aqueles baseados em dados moleculares. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar o potencial das estruturas internas como fontes de informação para o entendimento das relações filogenéticas desta tribo. O conjunto estudado é composto por 26 espécies da tribo Augochlorini, o grupo de interesse, e 11 espécies pertencentes às tribos Halictini, Nomiini e Rophitini, como grupo externo. As estruturas internas do mesossoma, cabeça e aparelho do ferrão destas espécies foram preparadas, estudadas e codificadas segundo literatura já disponível. Em uma segunda etapa estas estruturas foram morfológicamente comparadas para delimitação de novos caracteres. Dispondo do conjunto de dados análises filogenéticas foram empregadas para avaliar a significância destas informações para a filogenia desta tribo e, quando pertinente, ilustrações foram elaboradas. As estruturas do mesossoma, cabeça e mandíbula já passaram pelo processo de preparo, estudo e comparação morfológica gerando, além de ilustrações detalhadas para *Pseudaugochlora graminea* (Fabricius, 1804). Até o momento foram propostos 42 novos caracteres, além da revisão de caracteres preexistentes na literatura. A última etapa do projeto é a análise filogenética deste conjunto de dados junto aos dados de morfologia externa já existentes na literatura. Ao final do projeto o esperado é que tenhamos uma visão aprofundada da significância da morfologia interna para o entendimento da filogenia da tribo Augochlorini, além da expansão do conhecimento sobre esta tribo e a disponibilização de dados relevantes sobre a variação morfológica interna das abelhas.

ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO DO GENE RIBOSSOMAL 5S EM CYCLORAMPHUS BOLITOGLOSSUS (ANURA, CYCLORAMPHIDAE)

Nº: 20182711

Autor(es): Gislayne De Paula Bueno

Orientador(es): Daniel Pacheco Bruschi

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Camila Leandro Ferreira, Mauricio Osvaldo Moura, Michelle Micarelli Struett, Peterson Trevisan Leivas, Vilmar Biernaski

Palavras Chave: 5srdna, Anfíbios, Dna Repetitivo

Programa do Projeto: *MARCADORES CLÁSSICOS E MOLECULARES NO ESTUDO CROMOSSÔMICO DE ANUROS*

Várias espécies do gênero *Cycloramphus* são contempladas no Plano Nacional de Ações Nacionais de Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção. Os dados a respeito da história natural e das populações destes indivíduos ainda são escassos, no entanto, sabe-se que há grande especificidade geográfica e suscetibilidade ao declínio populacional de algumas espécies. Dentre os representantes deste gênero, *C. bolitoglossus* é uma espécie cujas descrições citogenéticas ainda não foram efetuadas. Portanto, entende-se que esta caracterização pode contribuir, tendo em vista a necessidade de conhecer esta espécie e reconstruir a história evolutiva além da contribuição de tais estudos para fins de conservação da fauna brasileira. Este trabalho foi conduzido a nível citogenético afim de contribuir com a compreensão da evolução cromossômica de *C. bolitoglossus* com técnicas moleculares, com o isolamento e a caracterização das sequências de DNA ribossomal 5s (rDNA 5S), a sequência de DNA satélite PcP 190 (PCP190), um DNA repetitivo evolutivamente derivado do rDNA 5S, e suas respectivas localizações cromossômicas. Foi realizada extração e preparação de amostras para amplificação das sequências de rDNA 5s, clonagem e extração plasmidial além da marcação de sonda de rDNA 5s para realização de Hibridização Fluorescente in Situ (FISH). Dois fragmentos de rDNA 5s foram isolados. Tais sequências correspondem aos rDNA 5s tipo I e II. Um desses fragmentos foi clonado. Quanto ao DNA satélite PcP190, quatro fragmentos foram isolados e serão futuramente clonados, demonstrando a presença desse tipo DNA repetitivo no genoma da espécie. O PCP 190 tem sido reportado em diferentes famílias de anuros e parece ter surgido na base da evolução dos anfíbios. A presença de mais de uma banda desses fragmentos se deve aos efeitos de seleção da reação em cadeia da polimerase (PCR) que influenciam a amplificação de sequências concatenadas de famílias de carácter repetitivo, como as do DNA ribossomal 5s e do DNA satélite PCP190. A análise molecular dessas sequências poderá auxiliar no entendimento da dinâmica evolutiva dessas sequências no genoma de *C. bolitoglossus*, bem como sobre sua distribuição e organização no cariótipo dessa espécie.

EXPRESSÃO DAS ENZIMAS DE SÍNTESE DE POLIHIDROXIALCANOATOS DE CADEIA MÉDIA EM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE

Nº: 20182763

Autor(es): Gustavo Dacol Guil

Orientador(es): Marcelo Muller Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Bioplástico, Engenharia Metabólica, Herbaspirillum Seropedicae

Programa do Projeto: EXPRESSÃO DAS ENZIMAS DE SÍNTESE DE POLIHIDROXIALCANOATOS DE CADEIA MÉDIA EM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE

A bactéria *Herbaspirillum seropedicae* é capaz de sintetizar poliésteres como os polihidroxicanoatos (PHAs), polímeros plásticos que apresentam vantagens em relação aos plásticos convencionais, pois são biodegradáveis, oriundos de fontes microbianas e recicláveis. A utilização de PHAs como polímeros plásticos é uma opção para substituir plásticos de origem petroquímica, que são altamente poluentes e tem um longo tempo de degradação no ambiente. Esse projeto baseia-se na aplicação de engenharia metabólica para possibilitar a produção de PHAs de cadeia média através da degradação de ácidos graxos pela β -oxidação. A estratégia adotada baseia-se na expressão do gene *phaC2* e *phaJ4* de *Pseudomonas aeruginosa*, em *H. seropedicae*. Ambos os genes não ocorrem naturalmente em *H. seropedicae*. Primeiramente, foi construído um plasmídeo capaz de se integrar no cromossomo de *H. seropedicae*. Uma região de 400 nucleotídeos do gene *rhaS* (Hsero_4447), que expressa um componente periplasmático do transportador ABC de L-ramnose, foi amplificada e clonada ao plasmídeo pCH02, gerando o plasmídeo pCH03. O pCH03 foi transformado em *E. coli* S17-1 e conjugado para *H. seropedicae* SmR1 por conjugação biparental. As colônias transconjugantes cresceram em meio NFb-malato, porém não cresceram em NFb-L-ramnose, indicando que a inserção do plasmídeo no gene *rhaS* impede a metabolização de L-ramnose, permitindo que o não crescimento em L-ramnose sirva como seleção de recombinantes. Culturas controle de *H. seropedicae* cresceram normalmente em L-ramnose. A partir do pCH03, optou-se por construir variantes com terminadores transcricionais nas extremidades 5' e 3' da unidade transcricional, permitindo o isolamento de possíveis efeitos transcricionais de promotores cromossomais endógenos. A jusante do terminador inserido na extremidade 5' foram adicionados 3 espaçadores de 70 nucleotídeos cada para criar um espaçamento entre o terminador e a região promotora. Para testar a funcionalidade deste plasmídeo clonou-se um cassete contendo um promotor constitutivo e o gene *rfp* que expressa a proteína vermelho fluorescente como gene repórter. Atualmente, a transferência deste plasmídeo para o cromossomo de *H. seropedicae* já foi concluída, bem como a clonagem dos genes *phaC2* e *phaJ4* no plasmídeo pSB1C3. A transferência desses dois últimos genes para *H. seropedicae* será realizada através de clonagem no pCH03 e conjugação biparental. A estirpe de *H. seropedicae* recombinante que expressará *phaC2* e *phaJ4* será utilizada para se determinar a produção de PHAs de cadeia média.

ESTUDO DA FREQUÊNCIA DE BUSCA DE RECOMPENSAS ASSOCIADA A ELETROFISIOLOGIA DE PLACE-TO-GO CELLS NO NÚCLEO ACCUMBENS DE RATOS

Nº: 20182784

Autor(es): Gabriel Baltazar

Orientador(es): Claudio Da Cunha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Eletrofisiologia, Núcleo Accumbens, Place-To-Go Cells

Programa do Projeto: *ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO E ELETROQUÍMICO DO PAPEL DOS NEURÔNIOS ESPINHOSOS MÉDIOS DO ESTRIADO E DA SUA MODULAÇÃO POR DOPAMINA NA SELEÇÃO DE AÇÕES MOTORAS: UM TESTE CRÍTICO DO MODELO DO MOSAICO DOS ESPELHOS QUEBRADOS*

A navegação espacial é uma das funções mais básicas e importantes para diversos organismos. Nos roedores, alguns neurônios envolvidos na orientação espacial foram identificados, pois alteram seus padrões de disparo de potenciais de ação quando ratos percorrem regiões específicas de um ambiente familiar, correspondentes aos seus place fields. Entretanto, mesmo que esses neurônios controlem o sistema de localização espacial do animal, há pouco conhecimento acerca dos neurônios envolvidas com a escolha de para onde ir. Aponta-se o núcleo accumbens (NAc) como uma parte importante desse sistema de escolha. O NAc integra componentes essenciais à tomada de decisões, tais como as regiões que codificam valores hedônicos e núcleos motores. Nesse estudo, pretendemos identificar na parte shell do NAc de ratos, neurônios que se ativam apenas quando o animal retorna a um local específico onde já recebeu uma recompensa, mas não a outros locais a que tenha acesso onde ele também já recebeu uma recompensa. Para tanto, os ratos foram treinados em um labirinto radial de 8 braços. Em 100 % das tentativas um dos braços era reforçado com 4 gotas de leite achocolatado e outro braço era reforçado com 1 gota de achocolatado. Um terceiro braço era reforçado com 4 gotas de achocolatado em 66% das tentativas. Os braços reforçados dessa forma eram sempre os mesmos em todas as sessões de treino e na sessão de teste. Após cerca de um mês de treinos diários, em cerca de 50% das vezes os ratos passaram a entrar primeiro no braço reforçado com 4 gotas em 100% das tentativas e também em cerca de 50% das vezes, a segunda escolha foi o braço reforçado com 4 gotas em 66% das tentativas. Em mais de 60% das vezes, a terceira escolha foi entrar no braço com 1 gota em 100% das tentativas. Após esse treino, arrays de eletrodos foram implantados no NAc shell dos ratos e a atividade unitária de 70 neurônios foram registradas em uma sessão de teste enquanto os ratos treinados percorriam o labirinto em busca das recompensas. Dados preliminares mostraram que cerca de 15% dos neurônios registrados aumentaram sua atividade de forma significativa antes do rato entrar em apenas um dos braços recompensados. Após a sessão de teste os animais foram eutanasiados e a localização dos eletrodos foi verificada por métodos histológicos. Esses resultados sugerem que existem no NAc shell de ratos neurônios que atuam como *place-to-go cells* - que se ativam para determinar para onde o animal vai se locomover.

AVALIAÇÃO GASTROINTESTINAL NO MODELO DA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA POR ROTENONA

Nº: 20182793

Autor(es): Carlos Henrique Viana De Oliveira

Orientador(es): Maria Aparecida Barbato Frazao Vital

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Doença De Parkinson, Rotenona, Sistema Gastrointestinal

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO GASTROINTESTINAL NO MODELO DA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA POR ROTENONA*

Hipóteses do envolvimento do Sistema Gastrointestinal na fisiopatologia da Doença de Parkinson tem ganhado visibilidade nos últimos anos nas pesquisas das patologias neurodegenerativas. O objetivo deste trabalho foi elucidar quais as implicações do parkinsonismo na motilidade do sistema gastrointestinal de ratos Wistar tratados com rotenona por via intraperitoneal (i.p.). Ratos machos da linhagem Wistar receberam administrações intraperitoneais diárias de rotenona ou de veículo (óleo de girassol) ao longo de sete dias. Posteriormente, foram realizados testes comportamentais a fim de caracterizar o comprometimento motor da droga dos roedores intoxicados pela rotenona. Atividade motora espontânea na arena de campo aberto e nado forçado foram os procedimentos experimentais realizados para avaliar tal comprometimento. Na sequência, a avaliação da motilidade gastrointestinal foi feita através da administração de um marcador colorido semi-sólido, o azul de metileno, e na avaliação do trajeto do mesmo no intestino delgado durante um período de tempo. Nossos resultados demonstraram que a rotenona reduziu de modo significativo a locomoção em campo aberto dos animais lesados. Observou-se também um comportamento tipo-depressivo no teste de nado forçado entre os animais tratados com a rotenona. Por fim, constatou-se uma redução da motilidade gastrointestinal entre os animais tratados com rotenona. O presente estudo demonstrou a importância do modelo experimental de rotenona no entendimento dos mecanismos envolvidos nas alterações pré-motoras da Doença de Parkinson; reforçou a importância da exposição a toxinas ambientais como fator de predisposição para a Doença de Parkinson e ainda ressaltou a importância do epitélio gastrointestinal como a primeira barreira de contato entre pesticidas e o organismo.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DA SERTRALINA COMO AGENTE QUIMIOSENSIBILIZADOR NO TRATAMENTO DE CÉLULAS DE LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA RESISTENTES AO QUIMIOTERÁPICO MESILATO DE IMATINIBE.

Nº: 20182799

Autor(es): Ana Maria De Melo

Orientador(es): Andrea Senff Ribeiro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: K562, Leucemia Mielóide Crônica, Mesilato De Imatinibe

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DA SERTRALINA COMO AGENTE QUIMIOSENSIBILIZADOR NO TRATAMENTO DE CÉLULAS DE LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA RESISTENTES AO QUIMIOTERÁPICO MESILATO DE IMATINIBE.

A Leucemia Mieloide Crônica é uma desordem mieloproliferativa clonal de células tronco hematopoiéticas, que ocorre devido a translocação dos cromossomos 9 e 22, resultando na tradução de uma proteína com atividade tirosina quinase modificada. O quimioterápico de escolha para o tratamento é o Mesilato de Imatinibe (MI), que atua como inibidor de tirosinas quinases relacionadas ao ABL. Mesmo com o tratamento eficaz, vários casos de resistência ao medicamento são descritos. Portanto o objetivo deste projeto foi desenvolver *in vitro* duas linhagens de células K562 resistentes ao MI, onde a linhagem K562-RC foi tratada continuamente por seis semanas, e a linhagem K562-RD descontinuamente pelo mesmo período de tempo, com intervalos de uma semana entre os tratamentos. A concentração inicial do quimioterápico foi de 50 nM, sendo dobrada semanalmente, até 1,6 μ M na sexta semana. Para isso foram plaqueadas células K562 sensíveis em placas de 24 poços, em sextuplicata para as linhagens e os controles, com a densidade de 200.000 células/ml. A manutenção celular foi feita por contagem em câmara Neubauer com o corante azul de tripan, com contagem mínima de 100 células e troca de meio de cultura em dias alternados. Se tratando do protocolo, ao final da terceira semana, ambas as linhagens apresentaram queda na confluência, o que exigiu concentração de seis para três poços cada. A RC manteve esse comportamento até o final do experimento, enquanto RD voltou a apresentar maior confluência ao decorrer da quarta semana, se mantendo assim até o final. Após a conclusão do protocolo as linhagens foram mantidas em meio de cultura juntamente com a maior concentração do fármaco, porém infelizmente não houve expansão celular, provavelmente por estarem em menor quantidade, e portanto, as análises previstas não foram realizadas. Porém esse protocolo será repetido, iniciando e mantendo as células em garrafas de cultivo com 20 mL de cultura, assim com maior número provavelmente se obtenha as linhagens e os ensaio previstos de viabilidade celular e expressão de proteínas ligadas ao fenótipo maligno sejam realizadas.

CLONAGEM E SEQUENCIAMENTO DE ILHA DE CPG DO PROMOTOR DO GENE ADAM33 DE TUMOR DE EHRlich TRATADOS COM O ANÁLOGO DE GLP-1 LIRAGLUTIDA

Nº: 20182800

Autor(es): Felipe Franco De Campos

Orientador(es): Giseli Klassen

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Adam33, Câncer De Mama, Epigenética

Programa do Projeto: CLONAGEM E SEQUENCIAMENTO DE ILHA DE CPG DO PROMOTOR DO GENE ADAM33 DE LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA TRATADAS COM DECITABINE E LIRAGLUTIDA

O câncer de mama é o tipo mais comum de câncer nas mulheres no Brasil e no mundo, com uma incidência estimada em 2018 de 59.700 casos. A importância da pesquisa desse tipo de neoplasia é ímpar, uma vez que, se deseja o diagnóstico precoce como meta. A biologia molecular é uma ferramenta para desenvolver novos biomarcadores que possam guiar a clínica para um diagnóstico e prognóstico mais assertivo, bem como um planejamento terapêutico individualizado. O processo de carcinogênese encontra na instabilidade genômica um campo fértil para se instalar, tal instabilidade é mediada por inúmeros mecanismos moleculares, dentre eles os mecanismos epigenéticos, que atualmente são fronteira da ciência no que tange o processo de malignização celular. Um dos processos é o de ativação de invasão celular, um mecanismo imprescindível para o processo metastático, tendo em vista isso, o presente projeto de pesquisa estuda o gene *ADAM33* que tem características de remodelação da matriz extracelular e de adesão celular, mecanismos esses que são silenciados por metilação do promotor desse gene no processo de carcinogênese. Objetivos deste projeto de pesquisa tem como pretensão identificar as possíveis mudanças nos mecanismos epigenéticos, principalmente à metilação, na ilha de CpG do promotor do gene *ADAM33* em tumor de mama murino, tratado com o fármaco Liraglutida, bem como analisar a expressão do mesmo gene no tumor após o tratamento. O modelo tumoral utilizado foi o tumor de Ehrlich, que é o tumor murino de mama mais bem definido e o principal modelo da oncologia experimental. Foram utilizados 7 animais controle e 7 tratados com Liraglutida 30 nM. Após 21 dias de tratamento, foi feita extração de *DNA* e *RNA* dos tumores. O *DNA* foi tratado com Bissulfito de Sódio para análise de CpGs após clonagem e sequenciamento. O *RNA* foi utilizado na análise de expressão do gene *ADAM33* por *qPCR*. Os resultados do projeto são animadores uma vez que observou-se desmetilação do promotor do gene *ADAM33* após o tratamento com o fármaco testado. No presente momento foi extraído, tratado, clonado e sequenciado o *DNA* de um camundongo controle e um tratado com um espaço amostral de 8 clones tratados e 8 controles. O objetivo final é fazer o mesmo procedimento para mais dois tumores tratados e controles e correlacionar esses resultados com a expressão de *ADAM33*. Ao estudar a epigenômica do câncer de mama, mais precisamente do gene *ADAM33*, e de fármacos que alterem esse perfil, estamos testando a hipótese de incluir a Liraglutida como um provável adjuvante na terapia convencional do câncer de mama.

PRIMEIRO INVENTÁRIO DA FAUNA DE FORMIGAS DO EXTREMO OESTE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Nº: 20182820

Autor(es): Yasmin Cristina Ribeiro Da Silva

Orientador(es): Rodrigo Dos Santos Machado Feitosa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Acre, Formiga, Oeste

Programa do Projeto: PRIMEIRO INVENTÁRIO DA FAUNA DE FORMIGAS DO EXTREMO OESTE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Formigas são insetos pertencentes à ordem Hymenoptera, família Formicidae. Na região Neotropical, o grupo registra 14 subfamílias, 164 gêneros e cerca de 5.325 espécies, apresentando grande importância ecológica, devido à sua presença em todos os substratos e interação com diversos organismos. O presente trabalho tem como principal objetivo realizar o primeiro inventário de formigas do extremo oeste da Amazônia brasileira, mais especificamente no Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD), que abrange cinco municípios no Estado do Acre. Em um inventário prévio, foi registrado que 41% das espécies coletadas eram invertebrados, mas a diversidade de insetos, em geral, é superficialmente conhecida e não há dados disponíveis a respeito da fauna local de formigas. Neste estudo, utilizamos duas técnicas de coleta para obtenção de amostras: armadilhas de queda do tipo *pitfall* e extratores de Winkler. As coletas com extrator de Winkler ocorreram em três trilhas do PNSD: Formosa, Barreiro e Mirante, totalizando 20 amostras, decorrentes da extração de 1m² de serapilheira de cada ponto amostrado. Para as armadilhas *pitfall* foram estabelecidos três transectos de 500 m, espaçados 1 km entre si e nos quais foram instaladas 20 armadilhas, separadas, por sua vez, 25 m umas das outras. Assim, a coleta com *pitfalls* gerou um total de 60 amostras, das quais o conteúdo foi triado, montado e identificado no Laboratório de Sistemática e Biologia de Formigas da Universidade Federal do Paraná. Até o momento foram identificados 15 gêneros, distribuídos em seis subfamílias: Dolichoderinae (*Dolichoderus*), Dorylinae (*Eciton*), Ectatomminae (*Gnamptogenys*), Formicinae (*Gigantiops*, *Nylanderia*), Myrmicinae (*Acromyrmex*, *Atta*, *Cephalotes*, *Crematogaster*, *Sericomyrmex*, *Strumigenys*, *Trachymyrmex*), Ponerinae (*Leptogenys*, *Odontomachus* e *Pachycondyla*). Em adição, há um primeiro registro de espécie para o estado do Acre, *Strumigenys inusitata* (Latke, 1992). Espera-se que com essa lista de espécies o conhecimento sobre formigas existentes nesta região da Amazônia seja significativamente ampliado.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DE LIPÍDEOS PRÓ-RESOLUÇÃO NO CONTROLE DA DOR NEUROPÁTICA DIABÉTICA

Nº: 20182828

Autor(es): Bruna Bittencourt Sotomaior

Orientador(es): Joice Maria Da Cunha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Aléxia Thamara Gasparin, Carlos Henrique Alves Jesus, Daiany Darly Bello Redivo

Palavras Chave: Estreptozotocina, Neuropatia, Resolvinas

Programa do Projeto: *RECEPTORES GPR40 E GPR120 COMO POSSÍVEIS NOVOS ALVO TERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA DIABÉTICA*

O diabetes é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia, cuja prevalência tem atingido números cada vez maiores no mundo todo. Dentre as várias complicações associadas a essa doença, a polineuropatia simétrica distal acomete cerca de 90% dos pacientes e está associada ao desenvolvimento da dor neuropática. Devido à complexidade dos mecanismos envolvidos na fisiopatologia deste tipo de dor, os tratamentos disponíveis são apenas sintomáticos e geralmente ineficazes. Os ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 são precursores de mediadores lipídicos pró-resolução, que incluem as resolvinas da série E (RvE) e D (RvD), as protectinas (PD), as lipoxinas (ATL) e as maresinas (Mar). Esses lipídeos possuem papel anti-inflamatório e efeito antinociceptivo em diversos tipos de dor, porém ainda não foram investigados quanto ao seu efeito antinociceptivo em dores de origem neuropática associada ao diabetes. Dessa forma, o objetivo do estudo será avaliar o efeito do tratamento com lipídeos pró-resolução (ATLA4, RvD5, PD1 e Mar 2) sobre a alodinia mecânica e sobre a atividade locomotora em ratos com diabetes experimental induzido por estreptozotocina (STZ; 60 mg/Kg, via i.p.). Para isso, ratos Wistar machos (180 a 220 g) serão divididos em 6 grupos experimentais independentes: normoglicêmicos tratados com veículo, diabéticos tratados com veículo, diabéticos tratados com os diversos lipídeos (em três diferentes doses). O tratamento será realizado 4 semanas após a confirmação do estado diabético, pico do desenvolvimento de alodinia mecânica, por via intratecal. O efeito agudo dos tratamentos sobre a alodinia mecânica será avaliado 30, 60, 120, 180, 240 e 300 minutos após os diversos tratamentos através do teste de von Frey eletrônico (VF). O efeito dos tratamentos sobre a atividade locomotora será avaliado através do teste do campo aberto (CA) no pico do possível efeito antinociceptivo destes lipídeos. Como resultado, espera-se que os referidos tratamentos sejam capazes de aumentar o limiar mecânico dos animais diabéticos, demonstrando seu potencial efeito antinociceptivo, sem interferir na atividade locomotora dos animais.

METABOLISMO ENERGÉTICO EM PEIXES ANTÁRTICOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE TÉRMICO

Nº: 20182838

Autor(es): Ananda Karla Alves Neundorf

Orientador(es): Lucelia Donatti

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Aclimação, Nototenídeos, Península Antártica

Programa do Projeto: METABOLISMO ENERGÉTICO EM PEIXES ANTÁRTICOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE TÉRMICO

A Península Antártica, nas últimas décadas, tem enfrentado aquecimento acelerado, com temperaturas médias maiores que o dobro das encontradas em outras regiões do planeta e que continuam subindo. Pouco se sabe sobre as alterações do metabolismo celular frente às variações de temperatura dos organismos marinhos que vivem na região, adaptados a temperaturas baixas e estáveis, próximas a 0° C. Visto isso, o presente estudo avaliou a influência do aumento gradual da temperatura no metabolismo de carboidratos do músculo esquelético de *Notothenia rossii* (Notothenidae). Para isso, os espécimes de *N. rossii* (n=56) foram expostos ao aumento gradual de temperatura (0,5° C a cada 24 horas) a partir dos 0° C até 2° C (n=7), 4° C (n=7), 6° C (n=7) ou 8° C (n=7) e permaneceram durante 96h (4 dias) nas temperaturas citadas. Para cada grupo experimental havia um grupo controle (n=7) mantido em temperatura de 0° C. Após o período de bioensaio, os peixes foram anestesiados (benzocaína 1% (p.v-1)) e eutanasiados para coleta do músculo em nitrogênio líquido, seguido de armazenamento em ultrafreezer -80° C. Foram, então, realizadas análises de enzimas do metabolismo energético de carboidratos - hexoquinase (HK), fosfofrutoquinase (PFK), piruvato quinase (PK), lactato desidrogenase (LDH), citrato sintase (CS) e malato desidrogenase (MDH) - e de metabólitos intermediários - glicogênio, lactato, piruvato e proteínas totais. Foram observadas diferenças entre os grupos de temperatura para: glicogênio, onde os níveis encontrados em 2° C são, maiores e menores, respectivamente, em relação aos grupos 4° C e 6° C; lactato, que apresenta em 2° C, valores menores do que os grupos 4° C e 8° C; piruvato, cujos níveis aumentaram em 4° C quando comparado ao grupo 2° C, e houve queda destes quando comparados com o grupo 8° C; proteínas totais, que aumentaram seus níveis em 6° C e 8° C quando comparados com os grupos 2° C e 4° C; PK, que em 2° C teve níveis menores quando comparados com os encontrados nos grupos 6° C e 8° C e; MDH, onde houve queda nos níveis enzimáticos do grupo 8° C quando comparados com os demais grupos. Ainda, quando comparados os controles com seus respectivos grupos experimentais, foram observadas diferenças nos níveis de PK, MDH e LDH no grupo de 8° C, com diminuição dos níveis enzimáticos dos animais expostos a 8° C em relação aos animais do controle. Esses resultados sugerem uma tentativa de adaptação fisiológica de *N. rossii* para manter a homeostase dos processos celulares, indicando plasticidade térmica frente ao aumento gradual de temperatura.

ANÁLISE DA BUTIRILCOLINESTERASE EM PACIENTES COM REAÇÃO ADVERSA A BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES

Nº: 20182842

Autor(es): João Vitor Mello Hortega

Orientador(es): Ricardo Lehtonen Rodrigues De Souza

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Atividade Enzimática, Gene Bche, Succinilcolina

Programa do Projeto: ANÁLISE DA BUTIRILCOLINESTERASE EM PACIENTES COM REAÇÃO ADVERSA A BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES

A butirilcolinesterase (BChE) é uma enzima responsável pela hidrólise de compostos que contém ésteres de colina, como a succinilcolina, um bloqueador neuromuscular de ação rápida muito utilizado em operações cirúrgicas. Essa enzima é sintetizada no fígado pelo gene *BCHE* (3q26.1-q26.2), amplamente dispersa no organismo e mais abundante no plasma sanguíneo. Variantes desse gene, como a atípica (A), K e -116 promovem baixa atividade enzimática no organismo, dificultando a capacidade da butirilcolinesterase degradar os substratos presentes. Quando somada ao uso da succinilcolina em processos cirúrgicos, a baixa atividade da BChE leva a um quadro relaxamento muscular prolongado e consequente apnéia prolongada, podendo trazer complicações ao paciente. O presente estudo tem por objetivo determinar a atividade enzimática da BChE das amostras de pacientes recebidas de diversas regiões do Brasil que apresentaram apnéia prolongada após o uso da succinilcolina; genotipar as variantes A, K e -116A do gene *BCHE*, visando identificar se o processo de apneia é decorrente de fatores genéticos ou não. A atividade enzimática é medida através de um espectrofotômetro com leitor de microplaca, o qual avalia a hidrólise da propioniltiocolina pela BChE, a extração do DNA é realizada com a técnica de *salting out*. A genotipagem é feita por discriminação alélica Taqman. O sequenciamento é feito pelo método de Sanger. Das seis amostras já analisadas, três são homozigotas para as variantes A e K que estão em desequilíbrio de ligação, em que duas apresentaram atividade da BChE menor que o controle com atividade regular da enzima e a outra não foi possível medir pois a amostra foi enviada sem plasma; duas não apresentam nenhuma das variantes analisadas e, por conta do plasma hemolisado, não foi possível medir a atividade enzimática; uma amostra ainda não foi genotipada, contudo, a baixa atividade da enzima foi verificada através da leitura pelo espectrofotômetro. Em nenhuma das amostras foi detectada a variante menos comum da posição -116 do gene *BCHE*. Para checar a existência de outras mutações nesses pacientes, será realizado o sequenciamento do exon 2 do gene *BCHE* nessas amostras.

EFEITOS ANTITUMORAIS DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOB NANOEMULSÕES DE MENTHA VILOSA E CURCUMA LONGA

Nº: 20182861

Autor(es): Mateus Ribeiro Da Silva

Orientador(es): Edneia Amancio De Souza Ramos Cavaliere

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Morte Celular, Neoplasias, Óleos Essenciais

Programa do Projeto: *EFEITOS ANTITUMORAIS DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOB NANOEMULSÕES DE MENTHA VILOSA E CURCUMA LONGA*

O câncer abrange um grande conjunto de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. É a segunda principal causa de morte em países desenvolvidos e em desenvolvimento, porém, o diagnóstico tardio e os efeitos colaterais ocasionados pelos tratamentos disponíveis ainda representam desafios no controle desta doença. Portanto, a introdução de novos fármacos que apresentem menor toxicidade e maior eficiência é fundamental. Neste contexto, a prospecção de compostos naturais que apresentem propriedades farmacológicas, como os óleos essenciais, se mostra importante para a identificação de moléculas que possam ser utilizadas como terapias adjuvantes. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos dos óleos essenciais de *Curcuma longa* e de *Mentha villosa*, e os seus respectivos compostos majoritários α -phellandrene e R-carvone, na viabilidade celular e migração das células tumorais de mama. Para a realização dos experimentos foram utilizadas: uma linhagem normal de mama (HB4a) e linhagens tumorais de mama (MCF-7 e MDA-MB-231), de cérvix (HeLa) e melanoma (MDA-MB-435). O ensaio de viabilidade celular foi utilizado através do método colorimétrico do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazolio (MTT) e o efeito dos compostos sobre as metástases foi avaliado pelo ensaio de migração. Os resultados mostraram que tanto os óleos essenciais, quanto seus compostos majoritários provocam uma diminuição significativa da viabilidade celular, e esta diminuição é maior em células tumorais quando comparadas às normais, sendo os óleos essenciais mais efetivos em menores doses se comparados aos compostos isolados. O ensaio de migração apontou que o tratamento com óleos essenciais provoca uma regressão de características morfológicas mesenquimais nas células tumorais. Essas alterações fenotípicas promovem a redução da migração celular usual das células tumorais, e aponta um bom prognóstico, uma vez que essas características estão diretamente relacionadas ao processo de metástase. Através dos resultados do trabalho é possível concluir que os óleos essenciais de *Curcuma longa* e *Mentha villosa*, e os seus compostos majoritários são moléculas promissoras para serem utilizados como potenciais adjuvantes no tratamento do câncer. Sendo assim foi possível avaliar os seus efeitos *in vitro* para dar seguimento aos estudos moleculares e *in vivo* destes compostos no organismo e os mecanismos pelos quais eles atuam.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DE POLISSACARÍDEOS QUIMICAMENTE SULFATADOS

Nº: 20182871

Autor(es): Franciê Assis Melo Faria

Orientador(es): Thales Ricardo Cipriani

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Anticoagulação, Arabinogalactana, Sulfatação Química

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DE POLISSACARÍDEOS QUIMICAMENTE SULFATADOS

A heparina é uma molécula altamente sulfatada, constituída por dissacarídeos contendo unidades de α -D-glucosamina e ácido urônico (α -L-idurônico ou β -D-glucurônico), unidas por ligações 1→4, com massa molecular entre 3 a 30 kDa. Em cada unidade dissacarídica a quantia média de sulfato é de aproximadamente 2,5 resíduos. Ela apresenta ação anticoagulante e antitrombótica por interagir, principalmente, por meio dos grupos sulfato, com proteínas inibidoras da cascata de coagulação, como a AT (antitrombina) e o HCII (cofator II de heparina), potencializando a ação delas sobre a T (trombina) e o FXa (fator Xa). Apesar da sua difundida aplicação tanto como anticoagulante de uso *in vitro* quanto *in vivo*, ela apresenta desvantagens, como seu alto custo, risco de hemorragia, trombocitopenia e a possibilidade de contaminação por ser proveniente de tecido animal. O objetivo deste trabalho é a obtenção de um agente anticoagulante alternativo à heparina, de origem não animal, a partir da sulfatação química da arabinogalactana nativa (AG) e parcialmente hidrolisada farinha de soja, para utilização como anticoagulante para uso *in vitro*, para coleta de sangue e realização de análises clínicas. AG é uma arabinogalactana do tipo I, apresentando massa molecular média de 124 kDa, composta por uma cadeia principal de unidades de β -D-galactopiranosose (Galp) 1→4 ligadas, com algumas ramificações em O-3 contendo unidades de α -L-arabinofuranose (Araf) 1→5 ligadas. A farinha de soja (500 g) passou por processo de extração aquosa, o extrato foi tratado com 3 volumes de etanol, centrifugado e dialisado em membrana de 100 kDa. Proteínas foram removidas por precipitação com TCA 10% (v/v), resultando, ao final, na fração TAG (503 mg). O perfil de eluição em HPSEC desta fração não se apresentou homogêneo, tendo presente dois picos, e a análise de proteínas mostrou uma porcentagem de 2,14%. Análise de RMN-HSQC mostrou correlações em δ 103,0/4,48 de C1/H1 de β -D-Galp, e δ 107,4/5,08 e δ 108,8/5,25 de C1/H1 de α -L-Araf, características de AG. As análises de composição monossacarídica e metilação, a hidrólise ácida parcial, a sulfatação química e a avaliação da atividade anticoagulante serão ainda realizadas.

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES DE MICROBIOTA VAGINAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE ESPONTÂNEA

Nº: 20182903

Autor(es): Gabriela Bissoni Moura

Orientador(es): Camila Marcon

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Microbiota Vaginal, Saúde Materno-Infantil, Vaginose Bacteriana

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES DE MICROBIOTA VAGINAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE ESPONTÂNEA*

A vaginose bacteriana é a principal alteração de microbiota vaginal e apresenta uma alta prevalência em mulheres brasileiras em idade reprodutiva. Estudos realizados nas últimas décadas apontam para uma forte associação entre a vaginose bacteriana e a prematuridade espontânea. Estima-se que 70% dos casos de prematuridade espontânea sejam decorrentes da infecção intra-amniótica. Além disso, os micro-organismos envolvidos são advindos do trato genital inferior, revelando uma infecção por via ascendente a partir da microbiota vaginal. Considerando que trabalhos mais abrangentes são necessários no Brasil, este estudo objetiva determinar a prevalência das alterações de microbiota vaginal em gestantes atendidas em ambulatório de pré-natal de alto risco para prematuridade espontânea. Trata-se de um estudo transversal envolvendo 100 gestantes atendidas em serviços de pré-natal do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, da Maternidade Victor Ferreira do Amaral do município de Curitiba/PR e da Unidade Básica de Saúde do município de Campo Largo/PR. Serão incluídas apenas as gestantes que apresentem entre 18 e 40 anos e gestação simples. Após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as participantes responderão a um questionário para a obtenção dos dados sociodemográficos, comportamentais e de antecedentes ginecológicos e obstétricos. Em seguida, serão submetidas ao exame ginecológico para aferição do pH vaginal e obtenção de amostras do terço médio da parede vaginal, para a confecção de esfregaços vaginais. Um dos esfregaços será corado por Gram e a microbiota classificada atribuindo-se escores referente a semiquantificação dos morfotipos bacterianos. Já o esfregaço não corado será utilizado para a pesquisa de leveduras, pseudo-hifas ou hifas de *Candida* sp. e para a detecção de vaginite aeróbia. As análises estatísticas serão realizadas em *software* Stata (StataCorp, College Station, TX). Até o momento, o projeto encontra-se aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde/UFPR (Parecer no 1.671.475) e em fase de análise no Hospital de Clínicas/UFPR. Sendo assim, aguarda-se a liberação para início do recrutamento das participantes. Visando não prejudicar o andamento do projeto, a aluna realizou um treinamento para a análise dos esfregaços e classificação da microbiota. Além disso, foi estabelecido o fluxo para recrutamento das gestantes, bem como os procedimentos de coleta, processamento e encaminhamento das amostras aos centros de análise.

CARACTERIZAÇÃO E BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DE MEL E DERIVADOS

Nº: 20182925

Autor(es): Laura Forbeci

Orientador(es): Patrícia Do Rocio Dalzoto

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Antimicrobianos, Derivados, Mel

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO E BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DE MEL E DERIVADOS*

O mel é um alimento utilizado principalmente como adoçante, entretanto, com suas propriedades farmacológicas pode ter uma infinidade de aplicações. As propriedades farmacológicas do mel e seus derivados incluem sua ação antimicrobiana, anti-inflamatória e antialérgica, por exemplo. A existência de microrganismos no mel e seus produtos pode estar envolvida com a produção de compostos antimicrobianos, o que elevaria potencialmente as propriedades medicinais destes produtos. O presente projeto tem como objetivo fundamental a bioprospecção de fungos filamentosos isolados de amostras de méis e seus derivados, visando à busca de novos compostos antimicrobianos. Até o momento foram realizados 3 isolamentos. No primeiro, 32 amostras de mel de abelhas sem ferrão foram coletadas diretamente das colméias de criações de diferentes produtores, na região metropolitana de Curitiba. O mel foi filtrado e envasado em frascos de vidro esterilizados com fechamento hermético e mantido a 4º C. No segundo (3 amostras) e terceiro (5 amostras) isolamentos, as amostras foram coletadas com seringas esterilizadas (4 mL) diretamente das colméias, sem filtração posterior. Em todos os experimentos, as amostras foram diluídas serialmente em água peptonada 1% (10-2 e 10-3) e inoculadas (0,1mL) em placas de Petri contendo meio Sabouraud, por meio da técnica de espalhamento em superfície, com o auxílio de alça de Drigalski. Cada amostra foi plaqueada e as placas armazenadas em incubadora B.O.D. a 28º C, por 5 a 7 dias. Após o crescimento fúngico, os isolados foram selecionados e re-isolados em placas de Petri contendo meio DRBC e Sabouraud e incubados B.O.D. a 28º C, por 5 a 7 dias. Em seguida, todos os isolados foram inoculados em meio BDA inclinado em tubos e armazenados a 4º C. Os isolados foram, então, submetidos ao microcultivo para obtenção de estruturas de reprodução. No primeiro isolamento foram obtidos 154 isolados, sendo 145 fungos filamentosos e 9 leveduras. Os gêneros já identificados são *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Beauveria* sp., *Cladosporium* sp., *Gliocladium* sp., *Trichoderma* sp. No segundo isolamento obteve-se 8 isolados (6 fungos filamentosos e 2 leveduras), sendo os gêneros encontrados *Paecilomyces* sp. e *Penicillium* sp.; e finalmente, no terceiro experimento foram isolados 4 fungos filamentosos e 12 leveduras, ainda em fase de identificação. Na continuação do trabalho, todos os isolados serão identificados ao nível de gênero e testados quanto ao seu potencial antimicrobiano.

CARACTERIZAÇÃO DE ASPECTOS FENOTÍPICOS DE LINHAGENS DE GLIOBLASTOMA HUMANO CULTIVADAS EM HANGING DROPS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COMBINADO DE TEMOZOLOMIDA E SINVASTATINA

Nº: 20182933

Autor(es): Lislely Janowski Spisila

Orientador(es): Sheila Maria Brochado Winnischofer

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Glioblastoma, Hanging Drops, Sinvastatina

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO COMPARATIVA DE ASPECTOS FENOTÍPICOS E METABÓLICOS NAS LINHAGENS U251-MG E T98G CULTIVADAS EM HANGING DROPS E SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COMBINADO DE TEMOZOLOMIDA E SINVASTATINA*

Gliomas são as neoplasias mais comuns que acometem o sistema nervoso central. Dentre elas, destacam-se os glioblastomas (GBMs), que são astrocitomas de maior grau de malignidade. Apesar das terapias atuais envolverem remoção cirúrgica, quimioterapia e radioterapia, a taxa de sobrevida é de no máximo 15 meses. Temozolomida é o quimioterápico padrão atualmente utilizado, no entanto, diversos mecanismos de resistência têm sido descritos. Sendo assim, a procura por novas terapias que promovam aumento na taxa de sobrevida dos pacientes diagnosticados com GBM é de grande interesse. Nesse contexto, a família das estatinas, fármacos usados para colesterolemia, tem sido associada com ação antiproliferativa em diversas neoplasias, sendo capaz de promover morte celular por apoptose em células de GBM. A responsividade das células aos agentes antitumorais está intimamente relacionada ao microambiente em que as células se encontram. Visando ensaios *in vitro* que se assemelhem ao microambiente tumoral, tem sido utilizada a técnica de cultivo celular em *hanging drops* em que se promove a obtenção de esferoides celulares, sendo possível mimetizar interações célula-célula e célula-microambiente. Desta forma, este trabalho teve o objetivo de estudar a potencial ação citotóxica do tratamento combinado de temozolomida e sinvastatina em linhagens de GBM humano (T98G e U251MG) cultivadas em *hanging drops*. Foram analisados diferentes parâmetros celulares, como densidade e tempo de cultivo, além de análise fenotípica dos esferoides e avaliação de citotoxicidade. Resultados obtidos demonstram que a densidade de 1×10^3 células/gota e o tempo de cultivo de 72 horas possibilitaram a formação de esferoides celulares homogêneos. A posterior manutenção dos esferoides em meio de cultivo com substrato não aderente (polyhema 1,2%) permitiu o aumento do tamanho dos esferoides, maior compactação das células e formação de esferoides com bordas regulares para ambas as linhagens avaliadas. O tratamento com a combinação de temozolomida (100mM) e sinvastatina (1mM) durante o período de formação dos esferoides promoveu alteração no número e tamanho dos mesmos, sugerindo uma potencial ação antitumoral. Desta forma, com o desenvolvimento desse trabalho foi possível obter uma metodologia simples e de baixo custo para obtenção de esferoides derivados de células de glioma humano, bem como sugerir uma nova plataforma para estudos de responsividade terapêutica em modelo de GBM.

ANÁLISE GENOECOTOXICOLÓGICA DE ORGANISMOS DAS ESPÉCIES TILAPIA RENDALLI E GEOPHAGUS BRASILIENSIS NO RESERVATÓRIO DO IRAÍ (QUATRO BARRAS – PR)

Nº: 20182941

Autor(es): Rafael Dias Simeoni

Orientador(es): Marta Margarete Cestari

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Biomonitoramento, Genotoxicidade, Teste Do Micronúcleo Pisceo

Programa do Projeto: ANÁLISE HEMATOLÓGICA DOS PEIXES COLETADOS NA REPRESA DO IRAÍ E NO PONTO REFERÊNCIA (PIRAQUARA)

Os testes de micronúcleo e de alterações morfológicas nucleares têm sido amplamente utilizados em diversos estudos genotóxicos utilizando peixes como biomonitores. O principal motivo desse uso se deve à eficiência desses animais em indicarem a intensidade de contaminação presente no ecossistema em que vivem, através de diversos biomarcadores, desempenhando assim funções de organismos sentinelas. Com o objetivo de avaliar a poluição presente no reservatório do Iraí (Município de Quatro Barras - PR), utilizado no abastecimento urbano de Curitiba (PR), bem como o potencial genotóxico das substâncias presentes nesse local, foram coletados por volta de 20 exemplares da espécie *Tilapia rendalli* (Tilápia), de incidência invasora, e 20 da espécie nativa *Geophagus brasiliensis* (Acará). As coletas foram realizadas nos meses de janeiro e abril de 2018, respectivamente. Esses peixes foram submetidos ao anestésico Benzocaína (1%) e eutanasiados em seguida por secção medular. O sangue foi retirado por punção cardíaca e uma gota foi colocada sobre uma lâmina limpa e realizado um esfregaço. Os eritrócitos foram fixados em lâminas com álcool 96%, e corados com Giemsa 10% em tampão fosfato pH 6,8. Estas lâminas foram utilizadas para os Testes do Micronúcleo písceo e de alterações morfológicas nucleares. Foram analisadas 2000 células em cada lâmina, contabilizando a presença de micronúcleos e alterações morfológicas nucleares dos tipos *blebbed*, *lobed*, *notched*, *vacuolated* e *binucleus*. Análises preliminares que serão complementadas até outubro de 2018, com nova coleta no ponto referência Parque Ecológico Costa (Curitiba (PR)), mostram até o momento que não foi observado a presença de micronúcleos, mas que alterações morfológicas nucleares, principalmente dos tipos *notched* em *Tilapia rendalli*, e *notched* e *vacuolated* em *Geophagus brasiliensis*, se demonstraram significativamente mais presentes em relação as outras alterações. A partir da comparação das diferentes respostas obtidas entre as espécies (uma vez que uma é nativa e outra invasora), coletadas no reservatório do Iraí e no ponto referência, será avaliada a saúde dos exemplares analisados em relação a danos no material genético utilizando o biomarcador Teste de Micronúcleo Písceo, reforçando assim a sua aplicabilidade em estudos de biomonitoramento.

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DE NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO UTILIZANDO MODELO IN VITRO DE BRÂNQUIAS DE GEOPHAGUS BRASILIENSIS EM CULTIVO PRIMÁRIO

Nº: 20182954

Autor(es): Annanda Lyra Ribeiro

Orientador(es): Marta Margarete Cestari

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Contaminantes Emergentes, Cultivo Celular, Região Neotropical

Programa do Projeto: ANÁLISE GENOTÓXICA DO MODELO IN VITRO DE BRÂNQUIAS DE *ASTYANAX BIFASCIATUS* APÓS EXPOSIÇÃO A UM CONTAMINANTE EMERGENTE (NANOPARTÍCULA).

As nanopartículas encontram-se entre os contaminantes emergentes mais utilizados no mundo atualmente. Devido suas propriedades físico-químicas, estas são amplamente empregadas na indústria, na ciência e na medicina. As nanopartículas de dióxido de titânio (NpTiO₂) são utilizadas como matéria prima na fabricação de filtros solares, cosméticos e tintas. Além disso, podem estar presentes em materiais de construção, capacitores e equipamentos esportivos. No entanto, a toxicidade causada aos organismos aquáticos pelo despejo das NpTiO₂ nos corpos hídricos ainda não é muito claro. Por estarem em contato constante com a água, as brânquias são um dos primeiros órgãos a serem afetados pela exposição a contaminantes e o principal sítio de captação e absorção de agentes tóxicos. Com o advento das técnicas *in vitro* e aprimoramento do conceito dos 3R's (*Replacement, Reduction and Refinement of Animal Testing*), os métodos alternativos à experimentação animal vêm sendo largamente empregados em ensaios ecotoxicológicos. Embora os protocolos para o cultivo primário de células de brânquias sejam bem estabelecidos para espécies exóticas, pouco se sabe acerca de estudos com células primárias em brânquias de peixes neotropicais brasileiros. Visando a aplicação do conceito dos 3R's e dos métodos alternativos a experimentação animal, torna-se imprescindível a criação de modelos *in vitro* de células primárias de brânquias de peixes nativos brasileiros, que permitam a avaliação dos possíveis danos causados pela dispersão de contaminantes nos ecossistemas aquáticos de água doce. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo a aplicação do protocolo de cultivo celular primário de brânquias utilizando a espécie de peixe Neotropical *Geophagus brasiliensis* (acará) como organismo modelo, buscando avaliar o potencial genotóxico das nanopartículas de dióxido de titânio em três concentrações diferentes (0,1, 1,0 e 10,0 µg/L) por meio do ensaio cometa alcalino. Após o isolamento das células, as concentrações de NpTiO₂ apresentaram dano genotóxico ao DNA, evidenciado com a aplicação do ensaio cometa.

EMPREGO DO ANTICORPO MAB3 NO ESTUDO E DIAGNÓSTICO DA CERATITE AMEBIANA

Nº: 20182957

Autor(es): Bianca Prado Costa

Orientador(es): Larissa Magalhaes Alvarenga

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Acanthamoeba, Anticorpo Monoclonal, Ceratite Amebiana

Programa do Projeto: *EMPREGO DO ANTICORPO MAB3 NO ESTUDO E DIAGNÓSTICO DA CERATITE AMEBIANA*

Protozoários de vida livre do gênero *Acanthamoeba* possuem ampla distribuição na natureza, podendo ser encontrados em uma enorme variedade de ambientes. As *Acanthamoeba* podem, entretanto, agir como parasitas oportunistas e não-oportunistas, causando doenças graves como, por exemplo, a encefalite amebiana granulomatosa (EAG) e a ceratite amebiana (CA); dentre estas, a segunda tem ganhado mais atenção nos últimos anos devido ao crescente número de casos de CA como consequência do uso de lentes de contato ter se tornado mais comum, sendo o mau uso destas algo que predispõe a aquisição da doença. A CA é uma infecção grave da córnea, cujo diagnóstico tende a ocorrer tardiamente pois, por ser uma doença rara, a CA é frequentemente confundida com outras ceratites causadas por vírus e fungos. Ademais, as terapias disponíveis normalmente são ineficazes. Recentemente nosso grupo produziu um anticorpo monoclonal (mAb3), específico para *Acanthamoeba*, que reconhece uma proteína relacionada ao potencial patogênico. Assim, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a proteína que liga-se ao mAb3 e avaliar o possível emprego deste anticorpo no diagnóstico de CA e na pesquisa para a melhor compreensão de sua patogênese. O perfil da proteína reconhecida por mAb3 de dois isolados de *Acanthamoeba* (LG e R2P5), previamente purificada por imunoprecipitação, foi observado por eletroforese SDS-PAGE. Os resultados obtidos são condizentes com o que foi verificado pelo grupo em experimentos anteriores realizados com outras amostras, sugerindo que esta seja uma proteína de membrana da família CPA (cátion/próton antiporter). Foram também realizados ensaios para avaliação do efeito citotóxico dos isolados AP2, ALX, e AC-G1 de *Acanthamoeba* em diferentes concentrações sobre células animais; posteriormente, o mAb3 será incorporado nestes ensaios e presume-se que ele seja capaz de inibir a citotoxicidade induzida por *Acanthamoeba*. Encontram-se também em fase de padronização ensaios de caracterização envolvendo a ativação do sistema de complemento e avaliação do uso do mAb3 na detecção de *Acanthamoeba* por citometria de fluxo. Por fim, espera-se que estes resultados, em conjunto, sugiram a utilização do anticorpo monoclonal mAb3 para o diagnóstico e pesquisa da ceratite amebiana.

RELAÇÃO ENTRE OS ESTÁGIOS DE SARCOPENIA E OS FATORES DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSAS.

Nº: 20182975

Autor(es): Gabriela De Almeida Tormes

Orientador(es): Anna Raquel Silveira Gomes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Equilíbrio, Sarcopenia, Saúde

Programa do Projeto: *RELAÇÃO ENTRE OS ESTÁGIOS DE SARCOPENIA E OS FATORES DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSAS.*

A sarcopenia primária é caracterizada pela redução da massa muscular associada a diminuição da força muscular e/ou desempenho físico, podendo aumentar o risco de quedas. Portanto, os objetivos do estudo foram analisar a relação entre os estágios de sarcopenia, equilíbrio, mobilidade funcional, medo de cair e fatores de risco de quedas em idosas da comunidade. Trata-se de um estudo com delineamento transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas da UFPR (CAAE: 58865916.8.0000.0096), em que participaram 40 idosas pré-frágeis (71,1±4,3 anos; IMC: 28,9±4,5 kg/m²), classificadas de acordo com o Fenótipo de Fragilidade de Fried (1 ou 2 critérios). Os estágios da sarcopenia foram avaliados de acordo com os critérios do Consenso Europeu de Sarcopenia, considerando a circunferência de panturrilha (CP <33cm), velocidade da marcha (VM) e força de preensão manual (FPM) de acordo com o IMC. A mobilidade funcional e o risco de quedas foram avaliados pelo Teste Timed up and go (TUG) em simples (TUGs) e dupla tarefa cognitiva (TUGc), o equilíbrio pelo Mini Balance Evaluation Systems Test (MiniBESTest) e o medo de cair pela escala Falls Efficacy Scale - International Brasil (FES-I Brasil). Os dados foram descritos em média e desvio padrão e correlacionados pelo teste de Spearman ($p \leq 0,05$), utilizando o programa SPSS. As participantes apresentaram valores adequados de CP (36,4±3,9 cm), FPM (20,9±5,9 kgf) e VM (1,01±0,2 m/s). Na análise individual, 5% (n=2) foram classificadas como pré-sarcopênicas (CP=30,2±0,35 cm; VM=1,13±0,01 m/s; FPM=25,5±0,35 kg), e 95% (n=38) como não sarcopênicas (CP=36,8±3,70 cm; VM=1,01±0,24 m/s; FPM=20,7±5,73 kg), as quais apresentaram risco de quedas na avaliação do equilíbrio pelo MiniBESTest (17,9±4,51 pontos); TUGs (10,48±4,52s) e TUGc (13,11±5,82s) e medo de cair (23,3±5,50 pontos). Houve correlação fraca entre CP e TUGs ($r=0,348$; $p=0,028$); Correlação moderada e significativa FPM e medo de cair ($r=-0,446$; $p=0,004$); Correlação forte, negativa e significativa entre VM e TUGs ($r=-0,613$; $p=0,000$); Correlação moderada, negativa e significativa entre VM e TUGc ($r=-0,541$; $p=0,000$) e correlação moderada, positiva e significativa entre VM e Equilíbrio ($r=0,404$; $p=0,010$). Conclui-se que as idosas não sarcopênicas apresentaram risco de quedas e medo de cair. Além disso, verificou-se que quanto maior a CP, maior o tempo para realização do TUGs, sugerindo risco de quedas e obesidade sarcopênica. Ainda, quanto maior a FPM menor o medo de cair. Quanto maior a VM, melhor o desempenho no TUGs e TUGc e melhor o equilíbrio.

MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO PRONOCICEPTIVO ASSOCIADO A RESTRIÇÃO DE SONO EM RATOS.

Nº: 20182983

Autor(es): Ana Carolina Pescador

Orientador(es): Luana Fischer

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Nocicepção, Núcleo Accumbens, Restrição De Sono

Programa do Projeto: *MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO PRONOCICEPTIVO ASSOCIADO A RESTRIÇÃO DE SONO EM RATOS.*

Distúrbios do sono estão associados a um aumento na incidência/intensidade de condições dolorosas. No entanto, os mecanismos envolvidos não são bem compreendidos. Com a crescente incidência de quadros dolorosos e as mudanças tecnológicas e sociais, associadas a restrição de sono, estudos nessa área são essenciais. Resultados recentes demonstraram que o efeito pró-nociceptivo da privação do sono REM em ratos depende de um aumento da atividade do núcleo Accumbens, mediado pelo aumento da ativação de receptores A2A para adenosina e diminuição da ativação dos receptores D2 para dopamina. O objetivo deste trabalho foi determinar se os mesmos mecanismos medeiam o efeito pró-nociceptivo da restrição parcial de sono total em ratos. Foram utilizados ratos Wistar submetidos à cirurgia estereotáxica, com o objetivo de permitir a administração de agonista D2 (Piribedil 6 μg) ou antagonista A2A (SCH-58260 7 ng) no núcleo Accumbens. Os animais foram submetidos à restrição de sono total por seis horas diárias durante três dias, utilizando o método *Gentle Handling*, que preconiza a manipulação suave dos animais para impedi-los de dormir. Animais dos grupos controle foram mantidos nas mesmas condições, mas seu sono não foi perturbado. O teste de retirada da pata (Randall-Selitto) foi utilizado para quantificar o limiar nociceptivo mecânico e o teste do campo aberto foi utilizado para mensurar a atividade locomotora. Os dados foram avaliados por ANOVA de duas vias com medidas repetidas e pós teste de Tukey. Como medidas dependentes temos o comportamento nociceptivo, e como medidas independentes os diferentes tratamentos e a condição de sono. Os resultados obtidos mostraram que a restrição de sono diminui o limiar nociceptivo mecânico, o que é completamente revertido ao fim de 48h de sono rebote. Esse efeito pró-nociceptivo da restrição de sono foi bloqueado pela microinfusão do antagonista A2A ou do agonista D2. As drogas utilizadas não afetaram o limiar nociceptivo dos animais sem restrição de sono. Esses dados demonstram que o aumento da atividade do núcleo Accumbens, em função do aumento da atividade adenosinérgica e diminuição da atividade dopaminérgica, também medeia o efeito pró-nociceptivo da restrição de sono total. Portanto, os mesmos mecanismos medeiam o efeito pró-nociceptivo, independente do modelo de restrição de sono utilizado, o que sugere que diferentes distúrbios do sono podem aumentar a dor através de uma mesma base mecanicista. O entendimento desses mecanismos pode ser a chave para aumentar o sucesso no manejo da dor em pacientes com distúrbios do sono.

EFEITO DA GLUTATIONA NA OXIDAÇÃO DO 1,N2-ETENO-2'-DESOXIGUANOSINA POR OXIGÊNIO SINGLETE

Nº: 20183030

Autor(es): Hulyana Brum

Orientador(es): Glaucia Regina Martinez

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Etenoadutos De Dna, Glutationa, Oxigênio Singlete

Programa do Projeto: *EFEITO DA GLUTATIONA NA OXIDAÇÃO DO 1,N2-ETENO-2'-DESOXIGUANOSINA POR OXIGÊNIO SINGLETE*

Os adutos exocíclicos de DNA são lesões induzidas por carcinógenos ocupacionais, ambientais e por produtos de lipoperoxidação muito estudados nos últimos anos devido seu papel importante nos processos de mutagênese e carcinogênese. Estas lesões podem ser formadas a partir da interação covalente de compostos eletrofílicos com sítios nucleofílicos do DNA. Já foram detectados adutos, *in vitro*, em reações com o DNA mostrando a formação dos adutos como o 1,N2-eteno-2'-desoxiguanosina (1,N2- ϵ dGuo). No entanto, são necessárias maiores investigações sobre a relação desses compostos com os processos de estresse oxidativo e de lipoperoxidação. Durante esses processos, ainda podem ser formadas espécies reativas, tais como o oxigênio singlete ($1O_2$). O $1O_2$ é a espécie mais reativa de oxigênio do tipo não radicalar, com propriedades dienófilas, altamente reativa com capacidade de oxidar varias biomoléculas, inclusive o DNA, induzindo lesões e, conseqüentemente, mutações que podem resultar no desenvolvimento de neoplasias. Nos sistemas biológicos pode ainda ocorrer a atuação de moléculas antioxidantes como a glutationa reduzida (GSH) - molécula de baixo peso molecular com grupamento tiol-, que desempenha um papel importante atuando como co-fator na redução de peróxidos, sendo transformada em GSSG. O presente trabalho teve por objetivo realizar a padronização do método de detecção por HPLC-PDA da reação de oxidação do 1,N2- ϵ dGuo com adição da glutationa. Este aduto foi sintetizado a partir da reação entre a 2'-desoxiguanosina (dGuo) e o cloroacetaldeído. O $1O_2$ é gerado por fotossensibilização tipo II a partir do rosa bengala. A padronização foi realizada em método gradiente usando como fase móvel metanol e solução de octanossulfonato de sódio e ácido fórmico com início em 5% metanol até 10 minutos, e depois aumento para 60% até 20 minutos, depois o gradiente retorna para 5 % e permanecendo assim por mais 10 minutos. A GSH e GSSG foram detectadas no início da corrida, eluindo nos tempos de retenção de 5 e 7,5 minutos, respectivamente. O 1,N2- ϵ dGuo eluiu no tempo de retenção de 20 minutos. O método demonstrou-se reprodutível e eficiente e pode ser usado para realizar com mais detalhes o estudo do papel da glutationa na oxidação do 1,N2- ϵ dGuo.

REATIVAÇÃO DE MEMÓRIA AVERSIVA POR STRESS: COMPARAÇÃO ENTRE EXTINÇÃO E RECONSOLIDAÇÃO

Nº: 20183036

Autor(es): Marina Saade

Orientador(es): Bruno Jacson Martynhak

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Choque, Condicionamento, Medo

Programa do Projeto: REATIVAÇÃO DE MEMÓRIA AVERSIVA POR STRESS: COMPARAÇÃO ENTRE EXTINÇÃO E RECONSOLIDAÇÃO

Objetivos: Comparar a reincidência da expressão de memória aversiva frente a um estressor não associado ao contexto aplicado em diferentes momentos em roedores após extinção da memória aversiva. **Justificativa:** Este trabalho busca estabelecer uma forma de redução da memória aversiva em roedores com menor incidência de relapso. Para isso, serão utilizados diferentes estressores após o condicionamento aversivo e extinção da memória aversiva dos animais. Os resultados deste trabalho podem vir a influenciar a forma como é realizada a terapia para pacientes que sofrem do Transtorno do Estresse Pós-Traumático. **Materiais e Métodos:** Ratos Wistar machos são condicionados ao contexto: os animais recebem três choques nas patas em uma caixa de condicionamento. Em seguida, os animais passam pela sessão de extinção. A extinção é realizada pela reexposição do animal a uma sessão de 30 minutos na caixa associada ao contexto do choque. Grupos independentes de animais são expostos ao estresse em diferentes momentos: imediatamente ou depois de dois da extinção. Os estressores utilizados são: contensão leve, imobilização aguda, plataforma elevada, choque de baixa intensidade. O estresse de contensão leve foi ou não associado a um odor previamente condicionado aversivamente. Após 24 horas do último teste, os animais são eutanaziados. **Resultados:** o teste realizado para avaliar os resultados foi ANOVA de medidas repetidas ou teste-t de student. Os experimentos realizados até o momento indicam que o estressor não associado ao contexto não possui influência sobre o comportamento de medo dos animais em frente a um contexto não associado a ele, estando ele associado a um odor aversivamente condicionado ou não. A exposição ao estressor associado ao contexto leva a um aumento do tempo de congelamento dos animais.

OBTENÇÃO DE PECTINAS DE FONTES NÃO CONVENCIONAIS

Nº: 20183054

Autor(es): Giulia Karolline Kaminski

Orientador(es): Carmen Lucia De Oliveira Petkowicz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Cristiane Colodel

Palavras Chave: Brócolis, Pectina, Repolho

Programa do Projeto: *OBTENÇÃO DE PECTINAS DE FONTES NÃO CONVENCIONAIS*

Pectinas são polissacarídeos encontrados na parede celular vegetal que apresentam diferentes aplicações na indústria. Para fins comerciais, são extraídas principalmente da casca de cítricos e do bagaço da maçã. Com a necessidade crescente de novas fontes de pectina, o objetivo desse estudo foi isolar pectinas de resíduos agroindustriais com alto rendimento e que atendam aos padrões comerciais. As matérias primas selecionadas para estudo foram as folhas de repolho (*Brassica oleracea* var. capitata f. alba) e talos de brócolis (*Brassica oleracea* var. italica Plenck). O material seco e moído foi tratado com etanol em ebulição por 20 min, resultando no resíduo insolúvel em álcool (AIR), que foi utilizado para a extração das pectinas. Foram feitas extrações com HNO₃ 0,1M a 84° C por 50 min. Após separação dos extratos por filtração, as pectinas foram precipitadas com etanol, resultando nas frações BN e RN, obtidas dos talos de brócolis e folhas de repolho, respectivamente. Posteriormente, foram feitas extrações com HNO₃ 0,1M sob fervura por 30 min e os extratos precipitados utilizando três protocolos distintos: i) precipitação com etanol; ii) ajuste do pH do extrato para 3,5 seguido de precipitação com etanol; e iii) ajuste do pH do extrato para 3,5 seguido de concentração para 1/3 de seu volume inicial e então precipitação com etanol. As frações resultantes destes tratamentos foram nomeadas respectivamente, BF, BP e BC para o material proveniente de brócolis e RF, RP e RC, para o material proveniente de repolho. Os rendimentos foram calculados em relação ao AIR e o teor de ácidos urônicos (AU) avaliado por método espectrofotométrico. Os rendimentos das pectinas extraídas de talos de brócolis e folhas de repolho foram semelhantes, variando de 12% a 16%. Os maiores rendimentos foram observados para as frações BC (15,6%) e RC (16,5%) e os maiores teores de AU foram encontrados nas frações provenientes dos talos de brócolis. A fração BN apresentou o maior teor AU (60,7%), seguida da fração BF (51,8%). Embora os maiores rendimentos tenham sido observados nas frações em que em que foi realizado o ajuste do pH e concentração do extrato antes da precipitação (BC e RC), os maiores teores de AU foram encontrados para as frações cujos extratos foram precipitados diretamente com etanol sem ajuste prévio de pH e/ou redução do volume (BN e BF). Apesar de ambas as matérias primas utilizadas pertencerem à família Brassicaceae, os resultados indicaram que nas condições de estudo, os talos de brócolis resultam em pectinas com maior rendimento e teor de AU, simultaneamente.

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE POLISSACARÍDEOS EXTRAÍDOS DE COGUMELOS COMESTÍVEIS.

Nº: 20183078

Autor(es): Letícia De Oliveira

Orientador(es): Marcello Iacomini

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Manogalactana, *Pleurotus Pulmonarius*, B-Glucana

Programa do Projeto: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE POLISSACARÍDEOS EXTRAÍDOS DE COGUMELOS COMESTÍVEIS.

Os polissacarídeos encontrados no corpo de frutificação dos basidiomicetos despertam interesse de estudo por possuírem propriedades medicinais como anti-inflamatória, antiviral, antitumoral e imunomoduladora. O cogumelo da espécie *Pleurotus pulmonarius* é facilmente encontrado na natureza e, segundo a literatura, é composto principalmente por glucanas e manogalactanas, por isto, esta pesquisa visa extrair, purificar e caracterizar estruturalmente os polissacarídeos deste fungo. O corpo de frutificação do cogumelo *Pleurotus pulmonarius* foi liofilizado e deslipidificado com clorofórmio e metanol (3:1). Em seguida, foi submetido à extração com água destilada à temperatura ambiente (6h). O extrato obtido foi tratado com etanol (3:1) e o precipitado resultante foi dialisado contra água corrente (6-8 kDa) e fracionado por congelamento e degelo, originando uma fração solúvel e uma insolúvel. A fração solúvel foi precipitada com solução de Fehling resultando nas frações sobrenadante (SF) e precipitado de Fehling (PF). Em seguida, SF foi submetido novamente ao tratamento com solução de Fehling, para garantir total precipitação de manogalactanas, as quais complexam com o cobre, originando as frações sobrenadante (SF2) e precipitado (PF2) de Fehling. A fração SF2, quando analisada por RMN, apresentou sinais na região anomérica em δ 102,6, 103,1 e 103,7 referentes a unidades de β -D-Glcp, as quais não complexam com o cobre. Entretanto ainda foram observados sinais em δ 101,6 correspondente à β -D-Manp e em δ 99,6, 98,8 relacionados à presença de α -D-Galp, mostrando que esta fração é heterogênea, contendo mais de um polissacarídeo, apesar de apresentar perfil homogêneo pela análise de HPSEC. A fração PF2, por sua vez apresentou-se homogênea por HPSEC com sinais na região anomérica em δ 101,5, correspondente à β -D-Manp, e em δ 98,8 e 98,7, relativos a α -D-Galp. Também apresentou sinal em δ 61,1, referente ao C-6 livre, em δ 66,2, 66,4, 66,6 e 66,9, referentes ao C6 substituído, provavelmente das unidades de α -D-Galp. Os sinais em δ 56,1 e 79,1 referem-se ao CH3 e ao C-3 das unidades de α -D-Galp-3-O-metiladas, respectivamente. Os resultados do RMN da fração PF2 indicam que esta fração é composta por α -D-Galp (73,6%) e β -D-Manp (26,4%), sugerindo a possível presença de uma manogalactana. Análise de metilação será realizada para confirmar esta hipótese. Uma nova precipitação de Fehling será realizada com a fração SF2 visando obter a β -glucana purificada.

CARACTERIZAÇÃO DE RNAS LONGOS NÃO CODIFICADORES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES

No: 20183079

Autor(es): Helen Cristina Beckert

Orientador(es): Danielle Malheiros Ferreira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Doença Celíaca, Exossomos, lncrnas

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DE RNAS LONGOS NÃO CODIFICADORES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES*

As vesículas extracelulares são estruturas membranosas circulantes em fluidos biológicos que carregam em seu interior RNAs não codificantes, como microRNAs e lncRNAs, capazes de alterar o fenótipo de células receptoras. Sabe-se que são essenciais para ativação da resposta imunológica e sinalização inflamatória em várias doenças e podem ser utilizadas como biomarcadores. No contexto da doença celíaca, uma doença autoimune que desencadeia inflamação intestinal e generalizada e considerada uma condição resultante da combinação de fatores genéticos e componentes ambientais, como a ingestão de glúten, vesículas podem ser relevantes na patofisiologia da doença. No presente trabalho, vesículas circulantes em amostras de plasma sanguíneo foram isoladas com o objetivo de caracteriza-las e verificar se existem diferenças quantitativas de lncRNAs entre pacientes e controles. As vesículas foram isoladas através de precipitação com kit comercial. A caracterização do tipo vesicular isolado foi feita por Western Blot utilizando-se os marcadores TSG101, CD9 e CD63, os quais são marcadores característicos de vesículas enriquecidas em exossomos. Tanto nos isolados de vesículas de pacientes quanto de controles foi verificada a presença destes marcadores, demonstrando a eficácia do método de extração. Também foi realizada a Análise de Rastreamento de Partículas, que permite a visualização e estimativa da concentração e tamanho das partículas. Não houve diferença significativa entre as concentrações ($p=0.9143$) e tamanhos ($p=0.4762$) observados de vesículas entre celíacos e controles, e a mediana de tamanho das vesículas corresponde àquela esperada para exossomos (controles=124.2 nm; celíacos=133.3 nm). Foi estabelecido um protocolo de isolamento de RNA total das vesículas que permite separação por tamanho (pequenos RNAs e RNAs longos). A partir dos lncRNAs isolados de vesículas de celíacos e controles, pretende-se quantificar por qPCR a expressão de lncRNAs associados a doença celíaca (por meio de SNPs ou expressão diferencial) dentre alvos selecionados da literatura tais como o H19 (rs4930144), Carlr e HOTAIR, relacionados a inflamação intestinal, ocasionando redução da expressão de e-caderinas e ativação de vias inflamatórias, além de que alguns já foram quantificados em vesículas isoladas de plasma em outras condições. Portanto a fase inicial de caracterização e isolamento de vesículas já foi realizada e a análise de expressão está em andamento. Palavras-chave: exossomos, doença celíaca, lncRNA.

PRODUÇÃO DE ISOFORMAS DE FOSFOLIPASES-D DE *L. GAUCHO* E *L. LAETA* COM MUTAÇÕES SÍTIO DIRIGIDAS PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA.

Nº: 20183090

Autor(es): Fernando Jacomini De Castro

Orientador(es): Silvio Sanches Veiga

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Fosfolipases D, *Loxosceles*, Mutação

Programa do Projeto: PRODUÇÃO DE ISOFORMAS DE FOSFOLIPASES-D DE *L. GAUCHO* E *L. LAETA* COM MUTAÇÕES SÍTIO DIRIGIDAS PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA.

As aranhas-marrons (*Loxosceles* sp.) são um grave problema de saúde pública. Sua picada pode causar uma condição séria conhecida como loxoscelismo, caracterizada por uma lesão dermonecrotica de espalhamento gravitacional. Nos casos mais graves, com complicações sistêmicas, pode ser letal. Dentre as toxinas presentes em seu veneno, destacam-se as fosfolipases D (PLDs) que degradam os fosfolipídios das membranas celulares e têm grande importância médica nos cuidados de acidentes com as aranhas, pois são capazes de reproduzirem, sozinhas, quase todos os efeitos do loxoscelismo. As técnicas de expressão heteróloga propiciaram grande avanço nos estudos das PLDs loxoscelicas, pois otimizam sua obtenção em relação à purificação a partir do veneno total. Juntamente, as mutações sítio dirigidas ajudaram na elucidação dos papéis dos principais aminoácidos da toxina, o que fornece bases para a produção de isoformas inativas com potencial imunológico voltado para a produção de soros de segunda geração e vacinas. Pensando assim, este trabalho busca produzir isoformas contendo as mutações H12A/H47A (aminoácidos do sítio catalítico), E32A/D34A (aminoácidos de ligação com o cofator enzimático) e Y228A (aminoácido de reconhecimento do substrato) das PLDs de *L. laeta* e *L. gaucho*. Para isso, foram utilizados kits comerciais de mutações sítio dirigidas. Brevemente, as construções das sequências codificantes selvagens, previamente clonadas em vetores pET-14b, foram submetidas a PCRs com primers mutagênicos, que introduziram as mutações desejadas. Em seguida, os produtos foram transformados nas bactérias *E. coli* das cepas *Nova Blue* (mutações Y288A) e *XL 10-Gold Ultracompetent Cells* (demais mutações) para sequenciamento e confirmação das mutações de interesse. Em seguida, as construções foram expressas em *E. coli* da cepa *One Shot BL21 (DE3)pLysS*, e, após lise mecânica, estas foram purificadas por cromatografia de afinidade, com beads de agarose Ni +2 -NTA. Os resultados das purificações foram comprovados por géis SDS-PAGE em condições redutoras. Até o momento, todas as isoformas se encontram expressas e purificadas, exceto E32A/D34A de *L. laeta*, cujo rendimento está muito abaixo do observado nas demais isoformas. Testes de curvas de expressão com diferentes condições de tempo, temperatura e concentração de indutor estão sendo realizados a fim de encontrar as condições ideais para sua obtenção.

ANÁLISE PROTEÔMICA COMPARATIVA ENTRE A TUMORIGÊNESE MAMÁRIA MASCULINA E FEMININA.

Nº: 20183091

Autor(es): Carolina Letícia Madureira Perini

Orientador(es): Iglénir Joao Cavalli

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Cancer De Mama, Lc-Esi- Ms/Ms, Proteômica

Programa do Projeto: ANÁLISE PROTEÔMICA EM CARCINOMAS MAMÁRIOS HUMANOS.

O carcinoma mamário é a doença mais comum entre mulheres no mundo correspondendo a cerca de 28% dos casos de câncer esperados anualmente no Brasil. Nos homens, há menor proporção, com 1% dos casos e portanto, poucas informações são encontradas na literatura. Consequentemente, os mesmos procedimentos clínicos utilizados no câncer de mama feminino são aplicados ao masculino. Entretanto, relevantes diferenças são observadas na tumorigênese mamária feminina caracterizando a heterogeneidade tumoral, enfatizando a importância de conhecimento mais efetivo sobre a tumorigênese mamária masculina. Diversos estudos proteômicos têm demonstrado que o perfil proteico tem grande influência na diferenciação dos tumores. Assim, o objetivo desse estudo é analisar a expressão proteica na tumorigênese mamária masculina comparando-a com a feminina, para ampliar a caracterização da doença em homens, e contribuir com sua identificação precoce, com repercussões diagnósticas, terapêuticas e prognósticas. Foram utilizadas amostras de tecido (tumor primário e linfonodo axilar metastático), obtidas através de cirurgia nos Hospitais das Clínicas e Nossa Senhora das Graças - Curitiba-PR, de um paciente do sexo masculino (70) e um do sexo feminino (59), respectivamente, ambos diagnosticados com carcinoma ductal invasivo subtipo luminal B metastático. O preparo das amostras incluiu lise química e mecânica, além das técnicas de *Filter-Aided Sample Preparation* (FASP) e eletroforese unidimensional em gel de poliacrilamida (1D-PAGE), prévias à digestão trípica das proteínas. A identificação das proteínas foi realizada em triplicata para cada tecido através de espectrometria de massas por eletrospray (LC-ESI-MS/MS) *label-free* e análise dos dados nos programas *Max Quant* v.1.5.8.3, *Perseus* v.1.6.0. e bancos de dados públicos. As proteínas diferencialmente expressas foram obtidas através do teste *t* de Student, com taxa de falso positivos (Benjamini-Hochberg FDR) de 0,05. Inicialmente foram identificadas 1340 proteínas sendo cerca de 460 diferencialmente expressas entre ambos os tumores primários. Dessas, 13 são codificadas por oncogenes e duas por genes supressores de tumor. A comparação entre tumores primários e linfonodos axiliares resultou na obtenção de aproximadamente 200 e 300 proteínas diferencialmente expressas no paciente masculino e feminino, respectivamente. Análises referentes a vias e redes biológicas, nas quais essas proteínas atuam estão sendo desenvolvidas para compreender a implicação funcional dessas moléculas em processos relacionados a tumorigênese masculina.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O RITMO ATIVIDADE/REPOUSO E A CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA DECLARATIVA EM CRIANÇAS

Nº: 20183094

Autor(es): Juliana Viana Mendes

Orientador(es): Fernando Mazzilli Louzada

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Desempenho Cognitivo, Memória Declarativa, Ritmo Atividade/Repouso

Programa do Projeto: *EFEITO DO SONO SOBRE A MEMÓRIA DECLARATIVA EM CRIANÇAS*

Dentre as inúmeras funções do sono, alguns estudos relacionam como esse estado comportamental oferece suporte para a consolidação de memórias a longo prazo. A teoria do sistema ativo de consolidação de memórias sugere que o sono de ondas lentas (SWS), uma das fases do sono NREM, seria o responsável por reativar as memórias recém-adquiridas de maior relevância para planos futuros. No entanto, alguns aspectos da arquitetura do sono podem ser alterados ao longo da vida como, por exemplo, a quantidade de SWS. A actimetria é um método não-invasivo de avaliar o ritmo atividade/repouso e permite a inferência de parâmetros de sono. Uma forma de avaliar a atividade diurna, bem como a noturna, é através dos valores de M10 e L5, respectivamente. O L5 expressa as cinco horas de menor atividade durante a noite, enquanto o M10 as dez horas de maior atividade durante o dia. Partindo disso, objetiva-se investigar a existência de associação entre características do ritmo atividade/repouso, as quais refletem no ciclo sono/vigília, e o desempenho cognitivo em um teste que utiliza a memória declarativa marcada. Espera-se que crianças com os maiores valores de atividade noturna (L5) e menores valores de atividade diurna (M10) e, conseqüentemente, menores valores de RA (amplitude relativa, um cálculo baseado em L5 e M10), apresentem pior desempenho. Os dados estão sendo registrados durante sete dias e noites consecutivos, os quais precedem a etapa de aprendizado no teste utilizado para avaliar a memória declarativa. A coleta de dados ainda não foi concluída. Entretanto, até o presente momento, a amostra conta com 49 indivíduos (19 meninos), de $9,17 \pm 1,28$ anos. Em termos de estatística descritiva, tem-se: $L5 = 4,09 \pm 2,82$; $M10 = 267,47 \pm 57,73$; $RA = 0,97 \pm 0,02$ e total de acertos na etapa de aprendizado = $9,63 \pm 2,60$.

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE ANTIDEPRESSIVOS NAS VOCALIZAÇÕES ULTRASSÔNICAS

Nº: 20183101

Autor(es): Lucas Marques Santana

Orientador(es): Roberto Andreatini

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Camila Pasquini De Souza, Victor Mores

Palavras Chave: Imipramina, Modelo De Mania, Venlafaxina

Programa do Projeto: *EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE ANTIDEPRESSIVOS NAS VOCALIZAÇÕES ULTRASSÔNICAS*

O Transtorno de Humor Bipolar (THB) é uma desordem psiquiátrica que leva a sérios problemas de saúde, gerando grande impacto na vida do paciente. O THB é caracterizado por oscilações cíclicas de humor, com recorrências de mania, depressão e estados mistos, dificultando o desenvolvimento de um modelo animal adequado. Existem poucos modelos animais para o estudo da mania, sendo a indução do aumento da atividade locomotora pelo uso de substâncias estimulantes do sistema nervoso central (d-anfetamina e metilfenidato), um dos mais utilizados. Outros modelos seriam a hiperlocomção induzida por privação de sono ou administração de ouabaína. O quadro maníaco do THB pode ser induzido pelo uso de antidepressivos para tratamento da fase depressiva, a chamada virada maníaca. Nesta linha, observou-se que a administração repetida de imipramina, antidepressivo tricíclico, aumenta o efeito hiperlocomotor do quinpirole (agonista dos receptores D2 da dopamina), sendo proposto como modelo animal de virada maníaca. Mais ainda, 3 semanas após a administração repetida de imipramina há um aumento da imobilidade no teste de natação forçada. Portanto, este modelo tem sido relacionado também às oscilações do THB. Entretanto, em todos os modelos de mania citados acima foi utilizado o aumento da locomoção, que representaria a hiperatividade, como índice de comportamento maníaco. O presente projeto visa desenvolver e aperfeiçoar um modelo da chamada virada maníaca utilizando antidepressivos para tratamento da fase depressiva - induzindo o quadro maníaco, contribuindo para o estudo da neurobiologia deste efeito adverso dos antidepressivos e permitindo o desenvolvimento de medidas preventivas, assim como a detecção (ou não) deste efeito em novos fármacos com potencial atividade antidepressiva. O plano de trabalho visa desenvolver e aperfeiçoar um modelo de virada maníaca, contribuindo para o estudo da neurobiologia deste efeito adverso dos antidepressivos. Desta forma, realizamos a avaliação comportamental e farmacológica de ratos após a administração repetida de imipramina ou venlafaxina no efeito do quinpirole. Para isso, utilizamos vocalizações ultrassônicas de 50 kHz e também a análise da atividade locomotora dos animais. Após realizar os primeiros experimentos com sucesso, o projeto encontra-se em estado de análise dos dados obtidos para traçarmos a necessidade da repetição ou não do modelo experimental adotado e posterior divulgação dos dados obtidos.

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE PARABENOS EM CHIRONOMUS SANCTICAROLI STRIXINO & STRIXINO, 1981

Nº: 20183116

Autor(es): Isabela Cristina Bernsdorf

Orientador(es): Mario Antonio Navarro Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Bioensaio, Biomarcador, Hemoglobina

Programa do Projeto: *BIOLOGIA E MORFOLOGIA DE CULICIDAE E CHIRONOMIDAE*

Chironomus sancticaroli (Diptera: Chironomidae) é um inseto utilizado em estudos ecotoxicológicos devido à sua estreita relação com o sedimento, simples manutenção em laboratório e principalmente devido a presença de hemoglobina em sua hemolinfa, a qual está associada com a sua tolerância a condições ambientais adversas. Os parabenos são ésteres do ácido para-hidroxibenzoico amplamente empregados como conservantes de alimentos e cosméticos devido a suas propriedades antimicrobianas. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), juntamente com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) classificam os parabenos como compostos de risco mínimo de periculosidade ambiental, o que faz com que as ações de fiscalização em diferentes corpos aquáticos como estações de tratamento de efluentes seja negligenciada. Diversos estudos sugerem que os parabenos têm atividade estrogênica e estão associados com a formação de tumores em mamíferos. Considerando que *C. sancticaroli* ocupa a base da cadeia trófica e é considerado um modelo ecotoxicológico, é importante a identificação dos efeitos destes compostos nesse organismo. Assim, o objetivo deste trabalho é observar a expressão das hemoglobinas B, C e D em larvas de terceiro instar de *C. sancticaroli* após exposição a parabenos. As larvas foram expostas durante 48 horas (toxicidade aguda) em água reconstituída, a temperatura de 25° C, fotoperíodo 12 horas/12 horas e sem alimentação a três tipos de parabenos em diferentes concentrações. O metilparabeno foi avaliado nas concentrações de 5 mg L⁻¹, 10 mg L⁻¹ e 15 mg L⁻¹, o etilparabeno nas concentrações de 1 mg L⁻¹, 5 mg L⁻¹ e 10 mg L⁻¹ e o propilparabeno nas concentrações de 1 mg L⁻¹, 2,5 mg L⁻¹ e 5 mg L⁻¹. Para cada uma das concentrações de parabenos foram avaliadas quatro réplicas, além do controle água e controle solvente (metanol). O sedimento (SiO₂) foi impregnado com cada um dos parabenos nas concentrações estimadas. Para quantificar a expressão das hemoglobinas, o RNA foi extraído utilizando sete larvas de cada tratamento e em seguida o material foi tratado com DNase e seguidamente foi realizado o cDNA. O próximo passo consiste na quantificação das hemoglobinas B, C e D utilizando PCR em tempo real.

AVALIAÇÃO DA MISTURA DE TCDD E BDE-209 NA PROLIFERAÇÃO DE B16F1

Nº: 20183126

Autor(es): Fernanda Terumi Casoni

Orientador(es): Ciro Alberto De Oliveira Ribeiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: B16f1, Herbicida, Retardante De Chama

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA MISTURA DE TCDD E BDE-209 NA PROLIFERAÇÃO DE B16F1

No período dos anos 1960 e 1970, durante a Guerra do Vietnã, o Agente Laranja usado primeiramente como herbicida, fora utilizado como arma química. Este herbicida mostrou sua consequência imediata quando indivíduos expostos a ele apresentaram uma doença de pele conhecida como a Cloracne. Recentemente, em 2004, o ex-presidente da Ucrânia (Viktor Yushchenko) fora envenenado em um jantar pelo composto presente no Agente Laranja. O 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina (TCDD), composto utilizado no presente estudo, é um subproduto da produção do Agente Laranja. Outro composto estudado foi o 2,2',3,3',4,4',5,5',6,6'-decabromodifenil éter (BDE-209), um PBDE (Éteres Difenílicos Polibromados). Este composto é um retardante de chama, muito utilizado na indústria de produtos domésticos e eletroeletrônicos, que tem como função inibir a propagação do fogo e proporcionar mais segurança aos usuários. Tanto o TCDD quanto o BDE-209 são compostos com características lipofílicas, o que lhes confere a capacidade bioacumulativa. No estudo realizado *In vitro* utilizou-se células da linhagem B16F1 ATCC[®] (CRL6323TM) originada das células MB-16, a qual possui baixa capacidade de formar metástases comparadas à outra linhagem B16F10 (Gehlsen e Hendrix, 1986). As células foram cultivadas em meio DMEM, suplementado com 10% de Soro Fetal Bovino, 1 U/mL de penicilina e 1 µg/mL de estreptomicina. As linhagens celulares serão mantidas a 37 ° C em incubadora com atmosfera umidificada e 5% de CO₂. Em seguida serão expostas por um período de 24 horas à concentração de 0,1 nM de ambos os poluentes. As análises a serem realizadas são: Viabilidade Celular, Proliferação Celular e Morte Celular. Nossa hipótese é que a mistura dos dois poluentes altera o padrão normal das células B16F1, assim como o padrão observado para os tratamentos isolados dos mesmos xenobióticos.

AVALIAÇÃO DO ASPECTO AFETIVO DA DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL EM RATOS ATRAVÉS DA ANÁLISE DA EMISSÃO DE VOCALIZAÇÕES ULTRASSÔNICAS

Nº: 20183129

Autor(es): Eduardo Correa Carvalho

Orientador(es): Juliana Geremias Chichorro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Ansiedade, Hiperalgisia, Usvs

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA EMISSÃO DE VOCALIZAÇÕES ULTRASSÔNICAS POR RATOS
SUBMETIDOS À CONSTRIÇÃO DO NERVO INFRAORBITAL

A neuralgia do trigêmeo (NT) é a forma mais frequente de dor neuropática orofacial. Seu controle farmacológico é insatisfatório e geralmente está associada a alterações de humor e redução na interação social. A constrição do nervo infraorbital (CION) é um modelo de NT que permite a avaliação de comportamentos nociceptivos, bem como estados afetivos. Sabe-se que ratos emitem vocalizações em frequências ultrassônicas (USVs), tanto em situações aversivas (22-kHz) quanto durante a interação social (50-kHz). Entretanto, a análise das USVs no modelo de CION ainda não foi realizada. Portanto, o objetivo desse estudo foi investigar se a emissão de USVs está relacionada com comportamentos nociceptivos e do tipo ansioso em animais submetidos à CION. Nesse estudo foram utilizados ratos *Wistar* machos (180 a 200 g) e todos os procedimentos foram aprovados pelo CEUA-BIO sob o nº 1057. A constrição do nervo infraorbital consistiu na exposição do nervo seguida da colocação de duas amarras frouxas ao redor do mesmo. Animais controle (sham) sofreram apenas a exposição do nervo. As respostas nociceptivas foram avaliadas com a aplicação ipsilateral de oito filamentos de Von Frey (VF) aplicados três vezes na face, sendo considerada resposta quando o animal apresentou comportamento de fuga, ataque ou *grooming* facial em duas das três aplicações. O comportamento do tipo ansioso foi avaliado no teste do labirinto em cruz elevada, através do registro do tempo e número de entradas nos braços abertos. Na análise da emissão de USVs, os ratos foram colocados em uma caixa de acrílico e sobre a caixa foi posicionado um microfone ultrassônico. As vocalizações foram gravadas por 20 minutos e analisadas com o programa Avisoft. Os resultados demonstraram que 15 dias após CION os animais apresentaram hiperalgisia mecânica e comportamento do tipo ansioso, quando comparados com o grupo sham. Houve uma redução significativa na emissão de USVs de 50-KHz emitidas pelos ratos do grupo CION em relação ao grupo sham, especificamente do tipo flat, sugerindo uma redução na interação social. Nossos dados em conjunto sugerem uma relação causal entre dor crônica orofacial, ansiedade e alterações sócio-afetivas, sendo necessários mais estudos que relacionem a emissão de USVs como um novo método para investigar o componente afetivo da dor orofacial.

MARCADORES BIALÉLICOS DO TIPO INDEL (INSERÇÃO/DELEÇÃO) EM ESTUDOS FORENSES

Nº: 20183130

Autor(es): Luiza Rauen Sabbag

Orientador(es): Danielle Malheiros Ferreira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Ameríndios, Ancestralidade, Indel

Programa do Projeto: *MARCADORES BIALÉLICOS DO TIPO INDEL (INSERÇÃO/DELEÇÃO) EM ESTUDOS FORENSES*

O conceito de raça vem sendo amplamente discutido em diversos âmbitos sociais, inclusive sendo a causa de vários eventos históricos. No Brasil, a colonização das terras indígenas pelos europeus, que trouxeram os escravos africanos, tornou o país altamente miscigenado. Atualmente, através de recursos genéticos, pode-se investigar as origens das populações de uma sociedade com a utilização de marcadores de ancestralidade (AIMs), os quais estão amplamente distribuídos no genoma. As frequências alélicas destes marcadores variam conforme a localização geográfica do indivíduo e em conjunto possibilitam a estimativa de uma taxa de ancestralidade tanto individual quanto populacional. Um dos tipos de marcadores de ancestralidade são os polimorfismos do tipo INDEL (inserção/deleção), os quais estão sendo cada vez mais utilizados nas esferas de estudos populacionais, forenses e de estudos de associação de caso-controle na esfera da genética médica. Muitos painéis de AIMs já foram propostos. No presente trabalho, será testada a eficiência de um painel de 46 marcadores de ancestralidade do tipo INDEL (46-AI-INDEL), em atribuir ancestralidade a três populações ameríndias Guarani (n=83) e duas Kaingang (n=49) do centro-sul do Brasil, uma vez que tal painel foi desenvolvido com base em ameríndios da América Central e do norte do Brasil (Colombianos, Karitianos, Mayas, Surui e Pima). As frequências alélicas dos 46 AIMs foram estimadas para as populações Guarani e Kaingang e comparadas com as frequências alélicas das populações de referência ancestrais africanas (n=105), europeias (n=158) e ameríndias (n=64). Todas os locos analisados para as populações de Guarani e Kaingang estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. As frequências alélicas dos ameríndios Guarani e Kaingang não diferiram estatisticamente das frequências alélicas dos demais ameríndios. A análise de F_{st} que estima diferenciação genética entre as populações mostrou que todas as populações indígenas, as do centro-sul e do norte do Brasil e da América Central, são geneticamente próximas e estas são distantes das populações de referência (africanas e europeias). Da mesma maneira, a análise de coordenadas principais (PCoA) agrupou todas as populações indígenas e estas ficaram distantes e separadas das demais. Portanto, conclui-se que o painel avaliado é eficiente para a caracterização de ameríndios do centro-sul do Brasil.

MODELAGEM MATEMÁTICA DO CRESCIMENTO DE FUNGOS FILAMENTOSOS EM MEIO SÓLIDO UTILIZANDO ABORDAGEM DE TANQUES EM SÉRIE

Nº: 20183136

Autor(es): Ana Clara Caznok Silveira

Orientador(es): David Alexander Mitchell

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Crescimento, Fermentação Em Estado Sólido, Fungos Filamentosos

Programa do Projeto: *MODELAGEM MATEMÁTICA DO CRESCIMENTO DE FUNGOS FILAMENTOSOS EM MEIO SÓLIDO UTILIZANDO ABORDAGEM DE TANQUES EM SÉRIE*

Com o intuito de compreender os fenômenos que controlam o crescimento de um fungo filamentosos em um meio solidificado, o grupo de pesquisa desenvolveu, recentemente, um modelo matemático que representa as hifas que compõem o micélio como um conjunto de tanques em série. Este modelo utiliza equações diferenciais para descrever o transporte de nutrientes através da membrana, a formação de vesículas e seu transporte para a ponta onde serão incorporadas para alongar a ponta. No entanto, o modelo descreve somente o alongamento de uma única hifa. Assim, não possui regras que determinam a distribuição espacial das hifas em um micélio. O objetivo deste trabalho foi, portanto, de criar um conjunto de regras sobre o crescimento e a ramificação de hifas e simular computacionalmente a distribuição espacial das hifas de um micélio. Para começar, foi simulado o crescimento de hifas penetrantes, usando um modelo denominado de “modelo de camadas”, também desenvolvido recentemente pelo grupo. Regras foram desenvolvidas para o crescimento de hifas penetrantes de dois fungos com fontes principais de carbono monoméricos e poliméricos: *Rhizopus oligosporus* cultivado em glucose e em amido e *Aspergillus niger* cultivado em glucose, em galacturonato e em ácido poligalacturônico. Com estas regras, o modelo de camadas pode fazer previsões sobre como a densidade de biomassa, densidade de pontas e o padrão de ramificação variavam de acordo com a profundidade. Para *Rhizopus oligosporus* cultivado com glucose, em PDA, por 40 h, o modelo previu uma densidade máxima de pontas a uma profundidade 1,1 mm. Para o mesmo fungo cultivado com amido por 48 h, o modelo previu uma densidade máxima de pontas logo abaixo da superfície. Já no caso de *Aspergillus niger*, as regras determinam que as ramificações são predominantemente subapicais nos meios galacturonato e ácido poligalacturônico e que todas elas surgem aproximadamente ao mesmo tempo. Já para o mesmo fungo crescendo em glucose, foi observado um perfil de morfologia do micélio diferente: as regras determinam que as ramificações surjam aos poucos e sejam predominantemente apicais. A longo prazo, uma vez que as regras de crescimento sejam aperfeiçoadas, elas serão utilizadas para determinar, no modelo de tanques em série, a escolha da direção de crescimento das hifas e a frequência de ramificação.

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE ASAS DAS PRINCIPAIS LINHAGENS DE APOIDEA (HYMENOPTERA): POSICIONAMENTO E REINTERPRETAÇÕES DE GRUPOS FÓSSEIS

Nº: 20183146

Autor(es): Pedro Henrik Collodel Gouvea

Orientador(es): Gabriel Augusto Rodrigues De Melo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Apoidea, Fósseis, Morfometria

Programa do Projeto: ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE ASAS DAS PRINCIPAIS LINHAGENS DE APOIDEA (HYMENOPTERA): POSICIONAMENTO E REINTERPRETAÇÕES DE GRUPOS FÓSSEIS

A compreensão e o posicionamento correto de organismos fósseis são importantes, pois este conhecimento auxilia a interpretação da evolução de um táxon atual e também de suas características nos grupos atuais. Os Apoidea possuem origem estimada no início do Cretáceo e nesse contexto o correto posicionamento dos táxons encontrados da Formação Santana (Brasil) torna-se essencial na compreensão evolutiva e histórica do grupo. Por métodos de análise de morfometria geométrica da asa anterior e composição de um banco de dados, este trabalho visou posicionar esses fósseis. Foi criado um banco de dados a ser utilizado para comparação com grupos recentes e fósseis. Esta metodologia foi adotada devido a esses fósseis possuírem a venação das asas bem preservadas. A reconstrução das asas foi feita por meio de vetorização digital. Na morfometria geométrica cada marco representa um ponto cartesiano, portanto se deve seguir padrões de homologia em todos os indivíduos. A metodologia utilizada para marcar os pontos mescla dois métodos: “justaposição de tecidos”; e “pontos de máxima curvatura ou outros processos morfogenéticos locais”. Foram selecionados 115 indivíduos da Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure (DZUP) representantes de cada grupo taxonômico de interesse para compor o banco de dados. Foi padronizada a preferência da asa anterior do lado esquerdo com a face ventral para cima. A asa de uma espécie de *Ammophila* foi usada como modelo para definir os 22 marcos anatômicos. Para a construção do banco de dados foram utilizados os programas “tpsUtil64” v. 1.74, “tpsDig232” v. 2.3 e, por último, “MorphoJ” v. 1.06d para realizar as análises dos dados obtidos. Dos 115 espécimes selecionados para compor o banco de dados, dez deles foram excluídos da análise PCA, pois possuíam marcos faltantes. A análise do banco de dados foi realizada em três níveis taxonômicos diferentes, sendo eles: Família, Subfamília e Tribo. Entre os 40 componentes da PCA, os eixos PC1 e PC2 foram escolhidos por apresentarem os maiores índices percentuais de justificativa da variância entre os espécimes, com resultado acumulativo de ambos somando 49,82%. As elipses foram geradas com uma confiança de 0,5 de probabilidade. Espera-se que com o refinamento dos dados na análise de PCA ocorra um agrupamento dos indivíduos filogeneticamente mais próximos e afastamento dos mais distantes, para então ao incluir os espécimes fósseis no banco de dados seja possível o posicionamento destes. Co-orientação: M.Sc. Bruno Bueno da Rosa (PPG-Entomologia)

EFEITO DO MANGANÊS NA PROLE DE CAMUNDONGOS APÓS EXPOSIÇÃO PARENTAL E DIRETA: UMA AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL.

Nº: 20183164

Autor(es): Nicoli Maria Pereira

Orientador(es): Claudia Feijo Ortolani Machado

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Comportamento, Manganês, Neurotoxicidade

Programa do Projeto: *EFEITO DO MANGANÊS NA PROLE DE CAMUNDONGOS APÓS EXPOSIÇÃO PARENTAL E DIRETA: UMA AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL.*

O Manganês (Mn), terceiro metal de transição mais abundante da terra e o quarto mais utilizado na indústria, vem sendo considerado um contaminante emergente. Ele está amplamente distribuído no ambiente, estando presente no solo, água e alimentos. Além do seu uso na indústria, esse metal é indispensável para os seres vivos pois participa de diversos processos fisiológicos, sendo um importante cofator enzimático. Porém, o excesso deste metal pode ser tóxico, especialmente para o SNC. A neurotoxicidade ocorre principalmente em adultos expostos a altas concentrações de Mn nas indústrias, entretanto, recentemente, tem sido descrito em crianças expostas ao Mn, onde se observa distúrbios de atenção, percepção, memória, linguagem e execução de tarefas. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar os efeitos neurotóxicos do Mn em camundongos expostos cronicamente via gavagem, durante o período gestacional, lactacional e após o desmame, visando conhecer seu efeito sobre o comportamento cognitivo. O estudo utilizou três doses teste de Mn (0,013, 0,13 e 1,3 mg.kg-1.dia-1) e dois grupos controles, um exposto ao veículo e outro sem exposição. Casais de cada grupo foram expostos durante 60 dias antes do acasalamento, sendo que as fêmeas continuaram expostas durante a gestação e lactação. Após o desmame, a prole foi dividida em dois grupos, um sem exposição ao Mn e a outra com exposição direta às mesmas concentrações dos progenitores durante 60 dias. Foram realizados testes comportamentais para avaliação cognitiva dos camundongos após contaminação por Mn, através dos testes de campo aberto e reconhecimento de objetos. Foi observado diminuição na imobilidade no teste de campo aberto no grupo de 1,3 mg.kg.dia-1 sem exposição após o desmame, o que representa ansiedade. No grupo 1,3 mg.kg-1 com exposição após o desmame houve aumento do tempo de escalada lateral e *grooming* no teste de campo aberto e alteração na memória de curto prazo no teste de reconhecimento de objetos. Outros estudos recentes, apesar de utilizarem doses bem altas de manganês, discutem as mesmas alterações encontradas neste trabalho. Sendo assim, este estudo demonstrou que a exposição ao Mn de forma parental e direta nos primeiros anos de vida, mesmo em baixas concentrações, pode causar problemas cognitivos de memória e ansiedade, levantando a uma preocupação frente a neurotoxicidade causada pelo metal nos primeiros estágios de desenvolvimento.

PADRONIZAÇÃO DO LIMIAR PARA A DETECÇÃO DE ALELOS EM MARCADORES DE INTERESSE FORENSE

Nº: 20183166

Autor(es): Aline Burda Farias

Orientador(es): Danielle Malheiros Ferreira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Estudos De Validação, Perfis Genéticos, Strs

Programa do Projeto: PADRONIZAÇÃO DO LIMIAR PARA A DETECÇÃO DE ALELOS EM MARCADORES DE INTERESSE FORENSE

A primeira vez a técnica de DNA *fingerprinting* foi estudada com a perspectiva de utilização em casos forenses foi em 1985, quando foi mostrado que a análise de regiões altamente polimórficas, chamadas minissatélites, em conjunto eram capazes de diferenciar geneticamente os indivíduos. Um ano depois, o primeiro caso criminal foi solucionado com essa técnica, o DNA ganhou a atenção como sendo uma importante ferramenta para resolução de crimes. Com os avanços tecnológicos, foram desenvolvidos sistemas comerciais com iniciadores de reação capazes de amplificar um número cada vez maior de regiões polimórficas simultaneamente. O sistema comercial GlobalFiler (Thermo Fisher Scientific) é um conjunto de reagentes utilizado para a amplificação de amostras de DNA por PCR. O GlobalFiler dispõe de 24 pares de iniciadores de reação específicos para o DNA autossômico humano permitindo a amplificação simultânea de sequências curtas em tandem. Recentemente, esse sistema comercial foi empregado no Laboratório de Genética Molecular Forense da Polícia Científica do Paraná e, por esse motivo, se torna necessário um estudo de validação interna. Esse estudo de validação deve ser realizado quando um novo método ou sistema comercial é implantado em um laboratório, com a finalidade de padronizar a performance dos procedimentos laboratoriais, gerando confiabilidade e eficiência nas análises realizadas pelos peritos. Em laboratórios de genética molecular forense, amostras provenientes de cenas de crime são processadas, extraídas, amplificadas, genotipadas e analisadas e essa padronização reflete em resultados de perfis de DNA juridicamente aceitos e inquestionáveis, além de garantir a qualidade dos perfis inseridos na Rede Integrada de Banco de Perfis Genéticos. Os estudos de validação incluem testes de sensibilidade de detecção, assim como delineamento de limiares estocástico e analítico. Para o estudo de sensibilidade estão sendo utilizadas três amostras não-probatórias e conhecidas. As amostras foram quantificadas por PCR quantitativo em tempo real com o estabelecimento de oito pontos de diluição que foram genotipadas em triplicata no sequenciador de DNA (ABI PRISM[®] 3500 Genetic Analyser) por eletroforese capilar. Os dados encontram-se em fase de análise.

PREVALENCIA DA INFECÇÃO ENDOCERVICAL POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE

Nº: 20183171

Autor(es): Nicolle Manoella Lissa

Orientador(es): Camila Marcon

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Chlamydia Trachomatis, Endocervicite, Prematuridade

Programa do Projeto: *PREVALENCIA DA INFECÇÃO ENDOCERVICAL POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE*

A *Chlamydia trachomatis* é uma bactéria intracelular obrigatória, que pode ser transmitida pelo sexo, reconhecida como o mais frequente agente infeccioso de natureza bacteriana que acomete o trato genital inferior de mulheres em idade reprodutiva. Na gestação, a infecção chlamydiana é fator de risco para parto prematuro espontâneo, associado a rotura prematura de membranas. O mecanismo proposto como responsável por tal associação consiste na invasão da cavidade amniótica, ativação da produção de citocinas inflamatórias que induzem produção local de prostaglandinas e metaloproteinases, deflagrando contrações uterinas e fragilizando as membranas. A prematuridade é um grande problema para saúde pública, visto que causa inúmeras complicações maternas e neonatais, portanto o objetivo deste estudo é avaliar a prevalência de *C. trachomatis* em gestantes com alto risco para prematuridade espontânea. Esse estudo transversal envolverá 100 gestantes atendidas em serviços de pré-natal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), da Maternidade Victor Ferreira do Amaral do município de Curitiba/PR e das Unidades Básicas de Saúde do município de Campo Largo/PR. Serão convidadas a participar as mulheres com gestação simples e idade entre 18 e 40 anos. Após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), as participantes responderão a um questionário contendo dados sociodemográficos, comportamentais e de antecedentes ginecológicos e obstétricos. Em seguida, serão submetidas ao exame ginecológico para obtenção de amostras do canal endocervical utilizando escovas cervicais estéreis. As escovas serão acondicionadas em tampão TE (10 mM Tris-HCl, pH 8.0, 1 mM EDTA) até o momento da extração do DNA utilizando o kit Biopur Mini Spin Plus (Biometrix Diagnóstica), conforme instrução do fabricante. Em seguida, as amostras de DNA extraídas serão adicionadas ao mix de PCR em tempo real baseado em tecnologia Taqman contendo DNA polimerase, nucleotídeos e os oligonucleotídeos iniciadores. As análises estatísticas serão realizadas em *software* Stata (StataCorp, College Station, TX). Trata-se de estudo de início recente pelo grupo de pesquisa. Até o momento, o projeto encontra-se aprovado no primeiro CEP (Pareceres no 1.671.475 e 2.545.367) e em fase de análise no segundo. Sendo assim, aguarda-se a liberação dessa Unidade para início do recrutamento das participantes. Dados parciais estarão disponíveis no momento da apresentação no evento.

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE E O EFEITO DO CANABIDIOL NO HIPOCAMPO DORSAL NO PROTOCOLO DE PADRÃO DE SEPARAÇÃO DE MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS (NEUTRA).PQ.BR/4497590940063802

Nº: 20183178

Autor(es): Bruna Wulleumier Salemme

Orientador(es): Cristina Aparecida Jark Stern

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Memória, Padrão De Separação, Receptores Cb1/Cb2

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE E O EFEITO DO CANABIDIOL NO HIPOCAMPO DORSAL NO PROTOCOLO DE PADRÃO DE SEPARAÇÃO DE MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS (NEUTRA).PQ.BR/4497590940063802

O Padrão de separação (PS) permite que eventos semelhantes sejam armazenados como memórias distintas. Estudos indicam que déficits no PS ocorrem em doenças neurodegenerativas e psiquiátricas, levando à prejuízos cognitivos, como na doença de Alzheimer, e a generalização da resposta de medo, como no transtorno de estresse pós-traumático. Os mecanismos que melhoram o PS são de interesse terapêutico para o tratamento dessas doenças. Um trabalho do nosso grupo mostrou que a ativação dos receptores canabinoides CB1 e CB2, no hipocampo dorsal de ratos, melhorou o PS de uma memória de medo condicionado, no entanto, não se sabe se esses receptores controlam o PS de uma memória declarativa. Nosso objetivo foi avaliar o papel dos receptores CB1 e CB2 no PS de uma memória declarativa. Para isso, foram utilizados ratos Wistar machos submetidos ao protocolo de PS, uma versão modificada do protocolo de localização de objetos tradicional. Na sessão de aprendizado, os animais foram expostos - por três minutos - a um campo aberto com dois objetos idênticos e alinhados. No teste de PS, a localização de um dos objetos foi modificada para a posição 3 (varia entre 1 e 5) e o índice de discriminação (ID) foi avaliado. Foram realizados três experimentos que consistiram da administração do agonista CB1/CB2 (WIN 55,212-2; 0,25 ou 0,5mg/kg, i.p.) ou veículo, imediatamente após o aprendizado. No experimento 1, o teste de PS foi feito 30 minutos após o aprendizado. No experimento 2, o teste de PS foi feito 1 hora após o aprendizado e no experimento 3, o teste de PS foi feito 3 horas após. Quando o teste de ANOVA foi significativo, o *posthoc* de Newman-Keuls foi aplicado. A ANOVA de uma via mostrou que o tratamento com WIN, na dose de 0,25mg/kg, aumenta o ID em relação ao grupo controle no tempo de 30 minutos, sugerindo uma melhora no PS. Quando o teste de PS foi feito 1 hora após o aprendizado, não houve nenhuma diferença entre os grupos. Após 3 horas, houve uma tendência da maior dose de WIN (0,5mg/kg) reduzir o ID (ANOVA de uma via; $P=0,08$) em relação ao grupo controle. Os resultados sugerem que a ativação dos receptores CB1/CB2 melhora o PS de uma memória de localização de objetos nos momentos próximos ao aprendizado, sugerindo um alvo para melhorar o PS em condições como a doença de Alzheimer. No entanto, quando testados em momentos tardios em relação ao aprendizado, uma dose maior do agonista tende a prejudicar o PS. Os resultados confirmam a hipótese de que o sistema endocanabinoide participa do PS de memórias declarativas.

ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DO HIPOCAMPO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO USO DE IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL

Nº: 20183188

Autor(es): Matheus Hideki Taborda

Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Eduardo Jose Brommelstroet Ramos, Letícia Piloto Zatta, Rodrigo Schuh

Palavras Chave: Estereologia, Hipocampo, Neurotoxicidade

Programa do Projeto: *ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DO HIPOCAMPO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO USO DE IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL*

A neurotoxicidade é um dos principais efeitos adversos do tacrolimus e do micofenolato mofetil relatados na literatura. O tacrolimus pode causar tremor leve, cefaléia, alterações visuais e convulsões. O micofenolato mofetil apesar de não apresentar tantos efeitos neurotóxicos como o tacrolimus, pode desencadear efeitos adversos como dores de cabeça, tremores, fraqueza, tontura, agitação, confusão, depressão, sonolência, dormência, ansiedade, alterações de pensamento e humor, espasmos musculares e até mesmo convulsões em casos mais graves. Neste sentido, estudos recentes vêm demonstrando uma relação importante entre convulsão e uma classe específica de drogas, os imunossuppressores, principalmente tacrolimus. Estudos randomizados prospectivos mostram que 5 a 10% dos pacientes que fazem o uso de tacrolimus após um transplante de órgão, para prevenir a rejeição, desenvolviam convulsões relacionadas a esse fármaco. O exato mecanismo celular e molecular desse efeito neurotóxico do tacrolimus e do micofenolato mofetil ainda não foi descrito. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um estudo morfoquantitativo do hipocampo de ratos *Wistar* submetidos ao uso de tacrolimus e micofenolato mofetil. Foram utilizados 40 ratos *Wistar*, divididos igualmente para compor 4 grupos: controle (sem administração de medicação), grupo tacrolimus, grupo micofenolato e *sham* (administração de soro fisiológico). Após o período de tratamento os animais foram ortotetanasiados, os encéfalos foram removidos para preparação histológica do laminário. Todas as lâminas foram preparadas por meio da técnica histoquímica de Nissl para, posteriormente, serem fotodocumentadas em fotomicroscópio. Em seguida, cada imagem foi preparada para morfoquantificação após a implantação de planímetro - grade M42 para obtenção de parâmetros estereológicos como densidade numérica e densidade de área dos corpos celulares dos neurônios do hipocampo. Com base nos achados da literatura que relatam efeitos neurotóxicos no hipocampo espera-se identificar morte neuronal nesta região estudada.

ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DO CORPO AMIGDALÓIDE DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO USO DE IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL

Nº: 20183194

Autor(es): Letícia Piloto Zatta

Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Eduardo Jose Brommelstroet Ramos, Matheus Hideki Taborda, Rodrigo Schuh

Palavras Chave: Corpo Amigdalóide, Estereologia, Neurotoxicidade

Programa do Projeto: *ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DO CORPO AMIGDALÓIDE DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO USO DE IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL*

A neurotoxicidade ocorre em 25% dos pacientes submetidos à terapia imunossupressora e manifesta-se inicialmente com tremores de membro superior e sintomas muito amplos, como cefaleia, alucinações visuais, disfagia, disartria, insônia, podendo evoluir para psicose, cegueira cortical, síndrome da leucoencefalopatia posterior reversível (SLPR) e mutismo acinético (coma vigil) nos casos mais avançados. A ocorrência de epilepsia com convulsões generalizadas tônico-clônicas também é comum em pacientes imunossuprimidos, sendo considerada uma complicação tardia. Sendo o corpo amigdalóide um foco epileptogênico e uma zona preocupante de comprometimento por neurotoxicidade relacionada ao uso de imunossupressores, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um estudo morfoquantitativo do corpo amigdalóide de ratos *Wistar* submetidos ao uso de tacrolimus e micofenolato mofetil. Neste sentido, foram utilizados 40 ratos *Wistar*, divididos em 4 grupos: controle (sem administração de medicação), grupo tacrolimus, grupo micofenolato e *sham* (administração de soro fisiológico). Após o período de tratamento os animais foram anestesiados com xilasina e cetamina, a cavidade torácica exposta para procedimento de perfusão transcardíaca e com isso os animais foram ortoeutanasiados. Em seguida, os encéfalos foram removidos para preparação histológica do laminário. Todas as lâminas foram preparadas por meio da técnica histoquímica de Nissl para, posteriormente, serem escaneadas no scanner de lâminas do Centro de Microscopia do Setor de Ciências Biológicas - UFPR. Cada imagem do corpo amigdalóide foi preparada para morfoquantificação após a implantação de planímetro - grade M42 para obtenção de parâmetros estereológicos como densidade numérica e densidade de área dos corpos celulares dos neurônios. Apesar da escassez de dados na literatura que relatam danos neurotóxicos no corpo amigdalóide espera-se encontrar uma diminuição de corpos celulares de neurônios nesta região.

AVALIAR A EXPRESSÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM ESPECIAL DA VIA DE SINALIZAÇÃO STAT-3 A NÍVEL PROTÉICO E DE MRNA EM MODELO EXPERIMENTAL DE GLOMERULOESCLEROSE INDUZIDO POR ADRIAMICINA.

Nº: 20183205

Autor(es): Raphaella Maria Calgaro

Orientador(es): Rafael Luiz Pereira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Adriamicina, Glomeruloesclerose, Proteinúria

Programa do Projeto: *AVALIAR A EXPRESSÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM ESPECIAL DA VIA DE SINALIZAÇÃO STAT-3 A NÍVEL PROTÉICO E DE MRNA EM MODELO EXPERIMENTAL DE GLOMERULOESCLEROSE INDUZIDO POR ADRIAMICINA.*

A doença renal crônica (DRC) terminal é caracterizada pela perda progressiva da função renal. Sua etiologia pode ser multifatorial e pode se desenvolver a partir de diversas doenças de base, uma dessas doenças é a glomeruloesclerose segmentar focal (GESF). A GESF causa lesão podocitária, que culmina em quadros de proteinúria, fibrose e lesão nos túbulos renais. Os eventos citados, estão associados ao aumento de fibrose, o qual pode estar associada a ativação de vias de sinalização como a via da STAT-3. Atualmente, não há estudos sobre a sinalização da via de forma direta na GESF. Sabe-se que a ativação da via STAT-3 ocorre pela sinalização de IL-6, que é o mais importante ativador desta sinalização. Por este motivo, o presente trabalho foi elaborado para avaliar a participação da via STAT-3 na GESF, através da utilização de um inibidor específico da via, o STATTIC. Para o desenvolvimento da doença experimental, utilizamos o quimioterápico Adriamicina (ADM) em camundongos da linhagem swiss. Administramos a droga nos animais na dose de 25mg/kg, cada grupo foi constituído por 5 animais divididos em: Controle, ADM; ADM+STATTIC; STATTIC. Durante o protocolo houve coleta de urina sangue a foi feita a pesagem dos animais. Os animais foram eutanasiados 4 dias após a administração da ADM e foi feita coleta dos rins para posterior avaliação. Nossos resultados mostraram que o tratamento com STATTIC atenuou a albuminúria induzida no grupo ADM, diminuiu a expressão de mRNA de IL-6R e STAT-3 e aumentou a expressão de SOCS-3, importante inibidor da via STAT-3, observamos também que o tratamento diminuiu a expressão proteica de STAT-3. Esses resultados sugerem que a via STAT-3 tem papel importante na GESF experimental, pois seu bloqueio diminuiu sinais clássicos da doença como a albuminúria, associado a isso se tem menos expressão de marcadores da via STAT-3 e aumento expressão de inibidores da mesma como SOCS-3.

DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS LARVAIS DO CARANGUEJO CHAMA-MARÉ *LEPTUCA LEPTODACTYLA* (RATHBUN, 1898) (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE) OBTIDOS EM LABORATÓRIO

Nº: 20183221

Autor(es): Karine Keler

Orientador(es): Setuko Masunari

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Apêndice, Megalopa, Zoea

Programa do Projeto: *DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS LARVAIS DO CARANGUEJO CHAMA-MARÉ
LEPTUCA LEPTODACTYLA (RATHBUN, 1898) (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE) OBTIDOS EM
LABORATÓRIO*

Os caranguejos chama-maré compõem um dos grupos mais importantes de Brachyura em diversidade e densidade da zona entremarés de regiões subtropicais e de clima temperado quente, particularmente em biótipos contíguos a florestas de manguezais. Das sete espécies de chama-maré registradas na Baía de Guaratuba e de seu entorno, *Leptuca leptodactyla* (Rathbun, 1898) é a mais abundante e habita substratos arenosos de baixios de águas polihalinas. Embora abundante e comum em todo litoral brasileiro, do estado do Maranhão até Santa Catarina, a literatura não contempla a morfologia de seus estágios de desenvolvimento larval. O presente estudo tem como objetivo elaborar desenhos e descrições morfológicas para a identificação da espécie a nível larval. As larvas foram obtidas de dez fêmeas ovígeras provenientes do manguezal da Barra do Saí, Itapoá, SC, as quais foram mantidas em placas de cultivo celular (3,29 ml cada poço), contendo água com salinidade 35 PSU e em sala climatizada a 26° C, com fotoperíodo controlado (12h claro: 12h escuro). Elas foram alimentadas com as microalgas *Tetraselmis suecica*, *Chateoceros calcitrans* e *Thalassiosira weissflogii* e com os rotíferos *Branchionus plicatilis* até o estágio Z3, a partir do qual foram acrescentados à dieta náuplios de artêmias recém-eclodidos. Foram obtidos seis estágios de Zoea (Z1-Z6) e um de Megalopa (M). As larvas foram dissecadas sob microscópio óptico equipado com câmara clara. Foram desenhados e descritos o hábito, a carapaça, o abdome de todos os estágios larvais, e os seguintes apêndices baseados em dez exemplares de cada estágio de desenvolvimento: antênula, antena, mandíbula, maxílula, maxila, primeiro maxilípode, segundo maxilípode, terceiro maxilípode, pereiópodo, pleópodo e urópodo. A morfologia geral das larvas bem como a dos apêndices de *L. leptodactyla* mostrou uma similaridade com as demais espécies de chama-maré ocorrentes no Paraná e Santa Catarina, o que dificulta uma eventual identificação da espécie da larva baseada somente em um determinado apêndice. Entretanto, o conjunto de caracteres morfológicos pode discriminar com segurança a identificação das larvas de *L. leptodactyla*.

DENSIDADE NERVURAL EM ESPÉCIES DA RESTINGA DA ILHA DO MEL PR

Nº: 20183238

Autor(es): Giovanna Wisniewski Peletti

Orientador(es): Cleusa Bona

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Folha, Stress Hídrico, Venação

Programa do Projeto: *DENSIDADE NERVURAL E ESTOMÁTICA EM ESPÉCIES DA RESTINGA DA ILHA DO MEL PR*

A restinga é um ambiente sujeito a muitas variações ambientais e os organismos ali presentes devem apresentar várias características que tornam possível a sobrevivência neste local. As plantas podem ter modificações em vários órgãos, mas neste trabalho a folha é o foco, já que é o órgão que apresenta maior plasticidade fenotípica - devido ao fato de estar mais exposto a luz e sofrer mais fortemente com o stress hídrico. A venação é um fator limitante para o transporte de água, nutrientes e carbono na folha e fornece informações a respeito da resistência ao stress hídrico, oriunda da variação da intensidade luminosa e disponibilidade de água no solo. O objetivo deste trabalho é mensurar a densidade de venação fina de espécies de eudicotiledôneas presentes na restinga da Ilha do Mel-PR, avaliando se há uma correlação com o gradiente edáfico hídrico. Desse modo, foram coletadas folhas de treze espécies de eudicotiledôneas na restinga herbácea e subarbustiva da Praia Grande, na Ilha do Mel-PR. A coleta ocorreu em parcelas distantes, aproximadamente, sete metros, ao longo de três transeções perpendiculares a linha do mar. Também, amostras compostas dos quinze centímetros iniciais do solo de cada parcela foram coletadas para análise da umidade gravimétrica, ao longo das transeções. As amostras de espécies por parcela, de três diferentes folhas, foram clarificadas, coradas com Safranina 0,5% em etanol/acetato de butila (1:1) e montadas em lâminas permanentes. A densidade de venação fina de uma área conhecida da folha (4 mm²) foi projetada e desenhada, com o auxílio de um microscópio de luz com câmara clara. As imagens foram digitalizadas em scanner de mesa e a densidade (mm²/mm²) foi mensurada pelo programa ImageJ. Para investigar o grau de relação da densidade de venação e umidade gravimétrica do solo, inicialmente foi calculada a média do atributo densidade de venação por comunidade/parcela, ponderada pela abundância das espécies (CWM). Este dado foi utilizado para cálculo do coeficiente de correlação de Spearman, entre as variáveis ambiental e biológica. Não houve correlação significativa entre as variáveis ($\rho=-0,19$). Isso pode ser devido a variação da água no solo das parcelas não ser expressiva ou que a intensidade luminosa, não avaliada, é homogênea ao longo das três transeções. É importante destacar que podem haver espécies, que não foram analisadas, que poderiam apresentar correlação com o gradiente hídrico, considerado suave e incapaz de promover variações na densidade de venação das espécies analisadas.

SISTEMA PARA RECONHECIMENTO E QUANTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS.

Nº: 20183250

Autor(es): Matheus Augusto Bernardi

Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Alterações Oculomotoras, Diagnóstico, Doença De Parkinson

Programa do Projeto: CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE RASTREAMENTO OCULOMOTOR PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE PARKINSON

A Doença de Parkinson (DP) é um dos principais e mais comuns distúrbios neurodegenerativos que afetam a população idosa. A doença é caracterizada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos e em estágios avançados causa prejuízos motores no indivíduo. Evidências de nosso laboratório apontam que a DP possa apresentar, como manifestação precoce, um perfil de alterações oculomotoras, abrindo assim, uma frente para a investigação de novas estratégias de diagnóstico prodromico. No presente projeto realizou-se a construção de um sistema para o reconhecimento e quantificação dessas possíveis alterações nos movimentos sacádicos. Inicialmente, foi desenvolvido um protótipo para o reconhecimento pupilar, utilizando linguagem de programação *Python* e a biblioteca para processamento de imagens *OpenCV*. Porém, após a realização de diferentes testes e verificação da complexidade e robustez requeridos, decidiu-se utilizar um outro algoritmo, mais completo, que faz uso da linguagem C++, juntamente com a *OpenCV*. Em seguida, começamos a analisar qual seria o melhor método de captura de imagens dos pacientes. Considerando a qualidade de imagem da câmera *Canon T5i*, optamos por utilizá-la em alguns testes, obtendo resultados satisfatórios. Devido aos *softwares* para automatização da utilização desta câmera serem portáteis apenas para sistemas operacionais não utilizados, decidimos alterar o dispositivo utilizado para uma câmera *Logitech C920*, também com boa qualidade, porém, portátil para o sistema operacional utilizado no algoritmo robusto (*Linux*). A partir destes requisitos, começamos o desenvolvimento dos dois *softwares* que irão fazer parte do sistema: *software* de captura e *software* de processamento. O primeiro, em desenvolvimento, é responsável por realizar o “*preview*” da imagem do paciente, possibilitando posicioná-lo de maneira correta para realizar o procedimento, alinhando altura, distância e confortabilidade. Além disso, ele também realiza a captura do vídeo enquanto o exercício visual é reproduzido na tela, armazenando os dados do indivíduo em um banco de dados e suas imagens em uma pasta local. Já o *software* de processamento, que está sendo desenvolvido, será responsável por analisar cada imagem de saída e extrair os dados de maneira a facilitar o diagnóstico.

DIVERSIDADE DE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO MORRO ANHANGAVA E MORRO SAMAMBAIA, DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA

Nº: 20183267

Autor(es): Glauco Teixeira Leite

Orientador(es): Paulo Henrique Labiak Evangelista

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Biodiversidade, Floresta Atlântica, Samambaia

Programa do Projeto: *DIVERSIDADE DE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA*

Este trabalho trata do levantamento da diversidade de samambaias e licófitas do Morro Anhangava e Morro Samambaia, pertencentes ao Parque Estadual Serra da Baitaca. Localizado nos municípios de Quatro Barras e Piraquara, o Parque encontra-se como divisor geográfico natural entre o primeiro planalto e o litoral paranaense, possui uma área de 3.053,21 ha e possui como ponto mais alto o cume do Morro Anhangava, a 1.423 m s.n.m. O principal tipo de vegetação do Parque é a Mata Atlântica, com pequenas áreas de campo de altitude nas maiores elevações. Foram realizadas seis expedições de coleta entre os meses de Agosto de 2017 a Maio de 2018. Os materiais foram coletados conforme as técnicas usuais de coletas de plantas vasculares, e encontram-se depositados no Herbário UPCB da Universidade Federal do Paraná. Os materiais foram identificados com auxílio de lupa e literatura especializadas, além de comparações com espécimes de Herbário. Ao todo foram identificadas 73 espécies, distribuídas em 38 gêneros e 16 famílias, sendo as famílias mais representativas Polypodiaceae (21 spp.), Lycopodiaceae e Hymenophyllaceae (10 spp. cada) e Blechnaceae (6 spp.). Os gêneros mais representativos foram *Hymenophyllum* (7 spp.), *Blechnum* (5 spp.), *Phlegmariurus*, *Selaginella* e *Pecluma* (4 spp. cada). Quanto ao hábito, cerca de 32 espécies são epífitas, 31 são terrestres, 2 são rupícolas, 6 são epífitas e rupícolas e 2 é terrestre e rupícola. Foram revisadas as exsicatas presentes em três herbários de Curitiba, com coletas referentes ao Morro Anhangava, sendo eles o Museu Botânico Municipal (MBM), o Herbário HUCP da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e o Herbário UPCB da Universidade Federal do Paraná. Além da lista de espécies, são apresentados uma chave para identificação das espécies, ilustrações e comentários.

ESTUDO DA DEPRESSÃO ASSOCIADA AOS MODELOS ANIMAIS DA DOENÇA DE PARKINSON - ESTUDO DA IDO

Nº: 20183277

Autor(es): Karime Zeraik Abdalla Domingues

Orientador(es): Maria Aparecida Barbato Frazao Vital

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: 6-Hidroxidopamina, Depressão, Doença De Parkinson

Programa do Projeto: *ESTUDO DA DEPRESSÃO ASSOCIADA AOS MODELOS ANIMAIS DA DOENÇA DE PARKINSON - ESTUDO DA IDO*

A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa crônica, progressiva e sem cura que acomete aproximadamente 1% de toda população mundial, atingindo todos os grupos étnicos e socioeconômicos. A DP tem como causa a degeneração neuronal do sistema nigroestriatal, acarretando em redução dos níveis de dopamina (DA) e reduzindo também de outros neurotransmissores catecolaminérgicos, como serotonina e noradrenalina. Com isso, os pacientes podem apresentar sintomas motores como tremores, bradicinesia e instabilidade postural, além de déficit cognitivo e depressão. A depressão em pacientes com DP influencia vários aspectos clínicos, podendo anteceder inclusive os sintomas motores, e causa considerável impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Para avaliar comportamentos do tipo depressivos relacionados à Doença de Parkinson no presente estudo, foram utilizados ratos machos Wistar (n=12) divididos igualmente em dois grupos, o grupo 6-OHDA, que recebeu, via intranigral por cirurgia estereotáxica, a neurotoxina 6-hidroxidopamina (6-OHDA) e o grupo SHAM, ou grupo controle, no qual foi administrado líquido cefalorraquidiano artificial via intranigral pelo mesmo procedimento. Um dia antes da realização da cirurgia, foi realizado o teste de preferência à sacarose (PS) para avaliar os níveis basais dos animais e selecionar quais deles que passariam por cirurgia estereotáxica e pelos testes comportamentais após lesionados (PS \geq 65%). Nos dias 1, 7, 14 e 21 após a realização da cirurgia, foi realizado em ambos os grupos o teste de campo aberto (CA) para avaliar a locomoção e *rearing*. No dia 22 após a cirurgia foi realizado mais uma vez o teste de preferência à sacarose - para avaliação da anedonia -, o teste de reconhecimento de objetos (TRO) - para avaliar memória e cognição - e teste de natação forçada modificado - para avaliar imobilidade, escalada e natação (relacionados com os níveis de neurotransmissores catecolaminérgicos) - respectivamente. Até o presente momento, os testes comportamentais realizados não mostraram resultados estatisticamente significativos. Os procedimentos serão repetidos para posterior avaliação de tratamento com medicamentos antidepressivos e agonistas PPAR-gama. Além disso, também será quantificada a enzima tirosina hidroxilase (TH) na substância negra, avaliada a atividade da enzima IDO no hipocampo e córtex cerebral dos animais lesados e tratados.

ESTUDO ODONTOMÉTRICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO

Nº: 20183278

Autor(es): Marcelo Simiao Filho

Orientador(es): Michelle Santos Vianna Lara

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Luana Barros, Nathalia Vanzella Figueiredo

Palavras Chave: Anatomia Dental, Diafanização, Odontometria

Programa do Projeto: *ESTUDO ODONTOMÉTRICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO*

Conhecer a anatomia dos canais radiculares dos dentes humanos auxilia a prática endodôntica e é de grande importância para os tratamentos odontológicos. Grande parte dos insucessos estão relacionados a falta de conhecimento da anatomia radicular por parte do operador. O projeto tem como objetivo a produção de dentes humanos diafanizados com os canais radiculares corados com tinta nanquim, além da odontometria dos mesmos. Os dentes e conteúdo da mensuração produzidos servirão de material didático para estudo na disciplina de Anatomia Odontológica I da Universidade Federal do Paraná. Assim o aluno poderá ter contato com a anatomia dos canais desde o início da graduação preparando-o melhor para os futuros procedimentos clínicos. Sessenta e quatro dentes da Coleção de Dentes do Departamento de Anatomia da UFPR foram selecionados para o projeto, considerando dentes dos quatro hemi-arcos. Os dentes foram limpos externamente com auxílio de curetas periodontais para retirada de cálculos, remanescentes ósseos e outras possíveis estruturas não dentais. Então realizou-se a tomografia com os mesmos apoiados em placa de cera, em tomógrafo computadorizado de *cone beam*. A odontometria foi realizada externamente com paquímetro certificado pelo Inmetro e analisada a morfologia das raízes com auxílio de lupa. Os dentes passarão por processos de acesso pulpar, limpeza em hipoclorito de sódio 5%, descalcificação em ácido nítrico 5% ou ácido clorídrico 5%, desidratação em banhos de álcoois etílicos 85%, 96% e álcool etílico absoluto e por fim diafanização em salicilato de metila. Após o processo os dentes poderão passar por novo processo de mensuração e análise morfológica para avaliar possíveis alterações de tamanho e forma. Espera-se que o material diafanizado adquira transparência adequada para a visualização e estudo dos canais e que não ocorram alterações de tamanho e forma estatisticamente importantes.

O NEUROPEPTÍDEO CART E A FORMAÇÃO DE PRECURSORES NEURAIIS NA ZONA SUBVENTRICULAR DE CAMUNDONGOS ADULTOS

Nº: 20183282

Autor(es): Jose Guilherme Silva De Almeida

Orientador(es): Carlos Alexandre Dos Santos Haemmerle

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Imunohistoquímica, Neuroblastos, Neurogênese

Programa do Projeto: *O NEUROPEPTÍDEO CART E A FORMAÇÃO DE PRECURSORES NEURAIIS NA ZONA SUBVENTRICULAR DE CAMUNDONGOS ADULTOS*

Sabe-se que o encéfalo de camundongos possui dois nichos principais de neurogênese: o da zona ventricular-subventricular (V-SVZ) e o da formação hipocampal. Os neuroblastos formados na V-SVZ utilizam-se da corrente migratória rostral para migrarem de sua zona de origem até o bulbo olfatório. Tal movimento pode ser influenciado por diversas moléculas, como o transcrito regulado pela cocaína e anfetamina (CART). Em recente tese de doutorado, foi descoberta uma aposição anatômica entre axônios liberadores de CART e os precursores neurais. Devido a isso, o objetivo deste projeto é verificar se existe uma relação funcional entre o peptídeo CART e os neuroblastos da V-SVZ, isto é, se há alguma diferença quantitativa entre tais células com ou sem a presença do CART. Para isso, foram utilizados 4 grupos de 4 camundongos, machos e com cerca de 70 dias de vida, nos quais foram implantadas uma bomba microsmótica, via subpial, para a administração contínua durante 5 dias de solução salina, para controle, ou do peptídeo CART 55-102, sob as doses de 12,5 µg/g, 25 µg/g e 50 µg/g. Após esse período, os animais foram perfundidos e seus encéfalos coletados e tratados para a reação de imunohistoquímica pelo método da peroxidase, para detecção da proteína *doublecortin* (DCX), presente nos precursores neurais. Para tal identificação, foi utilizado um anticorpo primário policlonal contra DCX, produzido em coelho e, depois, um anticorpo secundário anti-coelho, biotinizado. Após a adição do anticorpo secundário, a revelação foi realizada com diaminobenzidina (DAB-Ni), e, assim, os neuroblastos adquiriram uma cor acastanhada escura e permanente. Para quantificar a diferença de neuroblastos, os encéfalos foram analisados por microscopia óptica. O resultado até o momento foi de que o protocolo do método de imunohistoquímica foi implementado com sucesso. Os resultados indicam que há, de fato, uma diferença quantitativa entre os grupos de camundongos: os que receberam CART apresentaram um maior número de precursores neurais. Ainda existem amostras a serem analisadas até o final do projeto, mas espera-se que tal resultado persista. Pelo resultado preliminar obtido, supõe-se que a aposição anatômica entre axônios liberadores de CART e neuroblastos corresponde também a uma modulação positiva entre tal peptídeo e célula.

CARACTERIZAÇÃO COMPORTAMENTAL E NEUROFISIOLÓGICA DE CAMUNDONGOS ESPONTANEAMENTE ANEDÔNICOS COMO UM MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO

Nº: 20183294

Autor(es): Franco De Souza Cabral

Orientador(es): Bruno Jacson Martynhak

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Betina Dittmar Blum

Palavras Chave: Anedonia Espontânea, Depressão, Modelo Animal De Depressão

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO COMPORTAMENTAL E NEUROFISIOLÓGICA DE RATOS ESPONTANEAMENTE ANEDÔNICOS COMO UM MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO*

Modelos animais de depressão com alta validade de constructo são baseados na exposição crônica a um ou vários estressores. Tanto em roedores como em humanos, o estresse pode não ser necessário. Pacientes deprimidos podem não apresentar um fator estressante evidente como causa da depressão. Da mesma forma, animais também podem apresentar comportamento-tipo depressivo espontaneamente. Assim, o objetivo deste projeto é avaliar animais com espontânea baixa preferência por sacarose em comparação com animais que apresentem alta preferência por sacarose. Levantamos previamente a hipótese que os animais espontaneamente anedônicos mantenham a baixa preferência por sacarose em repetidas avaliações, caracterizando um comportamento de traço. Além disso, devido à etiologia do modelo ser diferente da induzida por estressores, estes animais podem responder de forma diferenciada a antidepressivos conhecidos, constituindo um potencial modelo para se testar drogas para pacientes refratários. Resultados prévios indicaram que não há estabilidade da preferência por sacarose quando a concentração de 1% é utilizada. Dados acumulados pelo laboratório, medindo a preferência por sacarose na concentração de 2% por camundongos controle foram analisados pela correlação de Pearson, da mensuração basal até a quarta semana de teste. Apenas a semana 3 obteve correlações, com o teste basal ($r= 0,585$; $p<0,05$) e com a semana 2 ($r= 0,469$; $p<0,05$). Visto que a concentração de 2% também apresenta resultados inconsistentes, estamos medindo a variação da preferência com diferentes concentrações de sacarose (1% - 5%). Em seguida, faremos o teste de sensibilidade ao gosto, por meio da protrusão da língua desses animais. Um possível viés de preferência por um lado específico em que a garrafa se encontra, ao invés da preferência pelo conteúdo do recipiente, também foi testado, uma vez que duas garrafas com água foram oferecidas simultaneamente aos animais, e após 24 horas ambas foram pesadas, a fim de medir o consumo em cada uma delas. A média da preferência pela garrafa 1 foi de $44,5\% \pm 30,14$, contudo, embora a média se aproxime dos 50%, o que indicaria aleatoriedade de escolha pela garrafa dentro do grupo, a preferência individual pela garrafa 1 variou entre 9,85% e 94,5%. Até o momento, não se pode concluir se os resultados obtidos pelo teste de preferência à sacarose representam um comportamento traço, estado ou se a concentração de sacarose utilizada é muito baixa a ponto de os animais não terem uma preferência estável.

“ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO HIPERTENSIVO”

Nº: 20183295

Autor(es): Andre Eduardo Falcoski Doliny

Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Heloize Paula Zanon De Souza, Lorena Maria Dering, Luciane Bittencourt Carias De Oliveira

Palavras Chave: Fígado, Hipertensão, Morfoquantificação

Programa do Projeto: “ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO HIPERTENSIVO, DIABETES E ENVELHECIMENTO”

A hipertensão arterial sistêmica é uma das principais consequências da síndrome metabólica. Estudos epidemiológicos apontam uma associação entre a distribuição visceral da gordura e o aumento do risco de hipertensão. Desta forma a obesidade torna-se um importante fator de risco para a hipertensão. O objetivo desta pesquisa é analisar, individualmente, os efeitos da hipertensão sobre o fígado de ratos *Wistar* por meio de um estudo morfológico, morfométrico e estereológico. Serão utilizados 20 ratos *Wistar* albinos machos com peso médio de 250 gramas e dois meses de idade provenientes do uso sequencial experimental do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal do Paraná. Os animais serão divididos em dois grupos: um grupo controle formado por 10 animais mantidos com alimentação e água *ad libitum*, 12 horas de luz e 12 de escuro e com exaustão de ar, sem nenhum tipo de alteração induzida experimentalmente; e um grupo experimental constituído por 10 animais submetidos ao quadro hipertensivo induzido pela administração de 20 mg/kg de NG-nitro L-arginina metil éster (L-NAME) durante sete dias. Decorrido o período de sobrevida, os animais serão anestesiados com cetamina e xilasina para proceder perfusão transcárdica com solução fisiológica, primeiramente, e secundariamente solução de formoldeído a 10 %. Em seguida, será feita a remoção do fígado para processamento do laminário histológico com base na coloração de hematoxilina e eosina e por fim, estudo morfoquantitativo dos hepatócitos. Com base nas evidências encontradas na literatura, os resultados esperados são, identificação de quadro hipertensivo, constituído por processos fisiopatológicos como balonização dos hepatócitos, acúmulo de vesículas lipídicas nos lóbulos hepáticos, fibrose difusa com separação dos nódulos hepáticos e redução do número de hepatócitos o que leva a diminuição do tamanho do órgão e alteração morfofuncional do fígado.

ANÁLISE MORFOLÓGICA, MORFOMÉTRICA E ESTEREOLÓGICA DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO DIABÉTICO

Nº: 20183299

Autor(es): Lorena Maria Dering

Orientador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Andre Eduardo Falcoski Doliny, Heloize Paula Zanon De Souza, Luciane Bittencourt Carias De Oliveira

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Fígado, Morfoquantificação

Programa do Projeto: “ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO DE ALCOOLISMO CRÔNICO E OBESIDADE”

A diabetes mellitus tipo II é uma doença crônica adquirida, caracterizada pelo aumento da resistência à insulina pelo organismo, causando alterações metabólicas como: hiperglicemia, dislipidemia e aumento da produção de glicose pelo fígado. Segundo a OMS 5% de todas as mortes globais por ano são causadas por diabetes, no Brasil essa doença já afeta 19% da população geral. A diabetes mellitus é um fator de risco para o desenvolvimento para Doenças Hepáticas Gordurosas Não Alcoólicas (DHGNA) que abrange as doenças metabólicas do fígado gorduroso, como esteatose e esteato-hepatite. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é analisar, individualmente, os efeitos do quadro diabético sobre o fígado de ratos *Wistar* por meio de um estudo morfológico, morfométrico e estereológico. Serão utilizados 20 ratos *Wistar* albinos machos com peso médio de 250 gramas e dois meses de idade provenientes do uso sequencial experimental do Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná. Os animais serão divididos em dois grupos: um grupo controle formado por 10 animais sem tratamento farmacológico e um grupo experimental constituído por 10 animais submetidos à *diabetes* tipo II por meio da administração via endovenosa de *Streptozotocina* (100mg/kg). Após a constatação do quadro diabético os animais serão anestesiados com cetamina e xilasina para proceder posterior ortoeutânasia por meio de perfusão transcardíaca com solução fisiológica, primeiramente, e secundariamente solução de formaldeído a 10%. Em seguida, será feita a remoção do fígado para processamento do laminário histológico com base na coloração de hematoxilina e eosina e por fim, estudo morfoquantitativo dos hepatócitos. Como resultados, são esperados o desenvolvimento de esteatose hepática, esteato-hepatite, fibrose e cirrose, patologias que causam uma redução da função do fígado e da sua capacidade de regeneração. A esteatose é caracterizada pelo acúmulo de vesículas gordurosas em todo o lóbulo hepático, quando não tratada pode levar ao quadro de cirrose, que é caracterizada por fibrose difusa, separando os nódulos hepáticos e causando perda da arquitetura normal do fígado.

ESTUDO ANATÔMICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO

Nº: 20183301

Autor(es): Nathalia Vanzella Figueiredo

Orientador(es): Michelle Santos Vianna Lara

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Djanira Aparecida Da Luz Veronez, Marcelo Simiao Filho

Palavras Chave: Anatomia Dental, Diafanização, Odontologia

Programa do Projeto: *ESTUDO ANATÔMICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO*

Conhecer a morfologia dos canais radiculares de dentes humanos é de suma importância para a realização de tratamentos endodônticos. Embora as radiografias revelem parte da anatomia da cavidade pulpar, elas são limitadas devido ao fato de formarem imagens bidimensionais de estruturas tridimensionais. Por outro lado, dentes diafanizados permitem a observação da anatomia interna dos canais radiculares, sendo uma opção de estudo viável para a diminuição de falhas endodônticas causadas pela falta de conhecimento do operador. O objetivo foi diafanizar dentes humanos corados previamente com tinta nanquim, sendo possível descrever detalhadamente a forma das raízes dentárias e dos canais radiculares de cada exemplar. Os dentes diafanizados produzidos serão utilizados como material didático na disciplina de Anatomia Odontológica I da Universidade Federal do Paraná (UFPR), proporcionando uma melhor preparação dos alunos para futuros procedimentos clínicos. Para o desenvolvimento do projeto, foram utilizados 64 dentes da Coleção de Dentes do Departamento de Anatomia da UFPR. Os dentes foram limpos externamente e submetidos à exame tomográfico. Na sequência foram analisadas as morfologias das raízes, levando em consideração a forma, o posicionamento do forame apical, desvios das raízes e presença de sulcos longitudinais. Seguindo o planejamento, será realizado o acesso pulpar e imersão em hipoclorito de sódio 5% para limpá-los internamente, lavados em água corrente, imergidos em ácido nítrico 5% por 5 dias ou ácido clorídrico 5% por 3 dias para descalcificação e desidratados em banhos de álcoois. Será injetada a tinta nanquim na cavidade pulpar de cada exemplar e serão diafanizados imergidos em salicilato de metila. Após o procedimento, os dentes serão analisados morfológicamente, para identificar e analisar os canais radiculares, bem como possíveis alterações de tamanho e formato das raízes. As imagens tomográficas serão utilizadas num segundo momento desse trabalho. Espera-se que os dentes diafanizados alcancem a transparência necessária para serem visualizados e estudados, e que não ocorram alterações de tamanho e forma significantes, a fim de produzir o material didático que será utilizado pelos estudantes já no primeiro semestre do curso.

UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS PARA O ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE CALLIANDRA TWEEDII BENTHAM

Nº: 20183304

Autor(es): Nicolas Schwaner Brasil

Orientador(es): Katia Christina Zuffellato Ribas

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Leandro Porto Latoh

Palavras Chave: Rizogênese, Ácido Fúlvico, Ácido Húmico

Programa do Projeto: *GINKGO BILOBA L.: ESTAQUIA X MINIESTAQUIA X ÁCIDO INDOL BUTÍRICO*

A propagação vegetativa usa qualquer parte destacada da planta matriz, capaz de regenerar parte ou partes que lhe estão faltando, a fim de formar um novo indivíduo. A formação de raízes em estacas é um processo que engloba bases anatômicas e fisiológicas, uma vez que está associado à desdiferenciação e ao redirecionamento do desenvolvimento de células vegetais totipotentes para a formação de meristemas que darão origem à raízes adventícias. Visando estudar as respostas indutoras da rizogênese com a utilização de substâncias húmicas, as quais mimetizam a ação auxínica, pois estimulam a atividade e promoção de síntese das enzimas H+ATPases da membrana plasmática resultando em incremento dos níveis de crescimento radicial, estacas caulinares de *Calliandra tweedii* Benth foram coletadas no outono/2018, a partir de brotações de matrizes localizadas no Campus III da Universidade Federal do Paraná. Os propágulos foram confeccionados com 10 cm \pm 1 cm de comprimento e diâmetro médio basal de 2 mm, com corte em bisel na base e reto no ápice, sendo mantidos dois folíolos completos na porção apical. Após a confecção dos propágulos, os mesmos passaram por um processo de desinfestação com hipoclorito de sódio a 0,5% durante 10 minutos, com posterior lavagem em água corrente por 5 minutos. As bases das estacas foram submetidas a tratamentos (T), com diferentes concentrações de ácido húmico (HA) e ácido fúlvico 10% (FA), ambos extraídos do mineral leonardita, em solução por 10 segundos de imersão, sendo T1: 0mgL⁻¹ HA; T2: 1000mgL⁻¹ HA; T3: 2000mgL⁻¹ HA; T4: 3000mgL⁻¹ HA; T5: 0mgL⁻¹ FA; T6: 1000mgL⁻¹ FA; T7: 2000mgL⁻¹ FA; T8: 3000mgL⁻¹ FA. O plantio foi realizado em tubetes de polipropileno, preenchidos com vermiculita de granulometria fina previamente umedecida, sendo a avaliação realizada após 60 dias de permanência em casa de vegetação climatizada, considerando-se as variáveis: porcentagem de estacas enraizadas (EE), porcentagem de estacas vivas (EV), porcentagem de estacas mortas (EM), porcentagem de estacas brotadas (EB) e porcentagem de estacas que mantiveram as folhas iniciais (EMF). Nesta estação, foi possível concluir que os tratamentos 3000 mg L⁻¹ HA e FA apresentaram as maiores porcentagens de enraizamento (26,5 % e 38,3%, respectivamente), diferindo estatisticamente das testemunhas. A média geral de mortalidade foi baixa, tanto para HA como FA (25,8% e 28,7%, respectivamente), indicando que o experimento foi bem conduzido. Até o momento é vantajoso o uso de substâncias húmicas como indutoras do enraizamento da espécie. O trabalho continua em andamento.

AVALIAÇÃO DO USO DE GLUTAMINA EM ALTERAÇÕES METABÓLICAS E INFECCIOSAS EXPERIMENTAIS

Nº: 20183315

Autor(es): Fernanda Ayumi Shiroma

Orientador(es): Sergio Luiz Rocha

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Glutamina, Icterícia Obstrutiva, Sepses

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO USO DE GLUTAMINA EM ALTERAÇÕES METABÓLICAS E INFECCIOSAS EXPERIMENTAIS

A sepsis é um estado de doença que pode ser revertido em muitos casos, mas que tem evolução desfavorável em alguns indivíduos, ocorrendo complicações graves evoluindo para a falência de múltiplos órgãos até o óbito. Nestes últimos, mesmo com a evolução de tratamentos de suporte em unidades de terapia intensiva, a taxa de mortalidade não melhorou. A glutamina foi introduzida no tratamento destes enfermos e pela sua atuação principalmente sobre a barreira intestinal, trouxe aparentemente bons resultados. Porém, atualmente se interroga o efeito desta substância no tratamento destes pacientes. Também a icterícia obstrutiva muitas vezes evolui para quadros sépticos e parece que o uso da glutamina protege contra estas complicações. O que se discute é se a dose elevada provocaria piora nos pacientes. O objetivo do trabalho é avaliar se o uso de glutamina em ratos submetidos a icterícia obstrutiva e a sepsis abdominal, com sua utilização por via enteral tanto no período prévio a icterícia quanto no período prévio a sepsis, diminui ou não a resposta inflamatória e tecidual dos animais. Serão utilizados para comparação os parâmetros inflamatórios e histológicos. A parte experimental ainda não foi iniciada, uma vez que o projeto não recebeu um parecer do CEUA/BIO-UFPR. Apesar disso, a metodologia através da qual serão realizados os experimentos foi delineada como consta a seguir. Serão utilizados 30 ratos da linhagem *Wistar* alocados em três grupos, com dez animais em cada grupo. Grupo A: glutamina enteral e icterícia; Grupo B: glutamina enteral e sepsis; Grupo C: glutamina enteral e *sham*. Os procedimentos cirúrgicos serão realizados no centro cirúrgico experimental do Departamento de Anatomia da UFPR. O tempo de utilização de glutamina será de quatro dias previamente às cirurgias, que será fornecida por gavagem (0,5g/kg/dia). Antes dos procedimentos cirúrgicos os ratos serão anestesiados via intraperitoneal com solução de cloridrato de cetamina (80mg/kg) e xilasina 2% (10mg/kg), e durante os atos operatórios será realizado aquecimento dos animais com placa térmica. Os ratos do Grupo A sofrerão icterícia obstrutiva e os animais do grupo B serão submetidos à ligadura e punção do ceco, com uma punção transfixante com agulha 40x12. Após 48 horas todos os animais serão mortos sob anestesia com cetamina + xilasina por exsanguinação, com posterior coleta de amostras de sangue para dosagem de TNF-alfa e retirada de amostras dos pulmão direito, fígado, rim direito e íleo terminal para análise histopatológica. Os resultados obtidos serão submetidos à análise estatística.

CONSTRUÇÃO DE MUTANTE *pilT* EM *HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE*

Nº: 20183319

Autor(es): Sarah Elisabeth Santos Cupertino

Orientador(es): Leonardo Magalhaes Cruz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Vanessa Kessler Chicora

Palavras Chave: *Herbaspirillum Seropedicae*, Pili Tipo Iv, *pilT*

Programa do Projeto: *CONSTRUÇÃO DE MUTANTE pilT EM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE*

O gênero *Herbaspirillum spp.* é caracterizado por 11 espécies e 2 subespécies. O *Herbaspirillum seropedicae* SmR1, é uma bactéria diazotrófica cujo genoma foi sequenciado e apresenta o sistema pili tipo IV (T4P). Este é amplamente encontrado entre as bactérias e está envolvido na formação de microcolônias, capacidade de virulência e na motilidade do tipo twitching, sendo esta última, promovida pela despolimerização do pili através da proteína *PilT*, uma ATPase capaz de retrair o pili, permitindo o deslocamento da bactéria em superfícies pouco hidratadas. Através da deleção do gene *pilT* (HSERO_RS19000) de *H. seropedicae* SmR1, pretendemos avaliar o papel do T4P na motilidade, na interação planta-bactéria e na formação de biofilme. Para isso, foram amplificadas as regiões *upstream* e *downstream* do gene *pilT*, a fim de deletar uma região central do gene. As amplificações foram realizadas, com primers contendo sítios para enzimas de restrição, que permitiram a realização das clonagens. Para a obtenção do mutante, foi utilizado o vetor suicida pSUP202 e o marcador de seleção sacBKm, com a construção contendo o gene deletado. Após finalizada a construção, essa foi inserida em *E. coli* S17.1 para conjugar com o *H. seropedicae* e assim permitir a transferência do plasmídeo. Para a seleção do mutante, primeiramente, foi usado o antibiótico Canamicina, e em seguida sacarose 15%. As colônias obtidas foram avaliadas para verificar a presença do gene deletado, através da amplificação do gene. Após confirmação do mutante, foram realizados os ensaios fenotípicos. Para avaliar a formação de biofilme em lã de vidro, estipes selvagem e mutante foram incubadas em meio NFbPN-Malato líquido com 5mg de lã de vidro durante 48h, e após o meio foi descartado e a lã de vidro foi corada com violeta genciana 1% para leitura da absorbância em 540nm. Nesse experimento observou-se maior formação de biofilme pela estirpe mutante em relação a estirpe selvagem, aproximadamente 54% maior que o selvagem. No ensaio para avaliar a motilidade, foi usado meio NFbHPN-Malato com 0,3% e 1% de ágar em placa, sendo realizada a inoculação de uma colônia no centro da placa. Após o inóculo as placas foram incubadas por 48h para visualização da formação do halo. Em NFbHPN-Malato 0,3% ágar, foi verificado a formação de halo maior pela estirpe mutante com um halo em média de 3 cm de diâmetro, na estirpe selvagem esse halo foi em média de 1 cm. A partir da construção do mutante com a deleção da parte central do gene *pilT*, este mostrou um aumento na formação do biofilme e na motilidade do *H. seropedicae*.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL EM GESTANTES EM DIFERENTES TRIMESTRES

Nº: 20183323

Autor(es): Elisa Gabardo Lima

Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo

Palavras Chave: Fisioterapia, Gestantes, Sexualidade

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL EM GESTANTES EM DIFERENTES TRIMESTRES

O ciclo gravídico-puerperal consiste de eventos marcantes que integram a vivência reprodutiva de homens e mulheres, que sofre influência biopsicossocial, requerendo assistência integral e transdisciplinar. A fisioterapia é de extrema importância para a prevenção e recuperação funcional das mulheres nestas fases. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as modificações na função sexual durante a gravidez, comparando-as com antes do período gravídico e os diferentes trimestres. Trata-se de um estudo transversal de caráter analítico, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná número 1.674.698 CAA 56163616.8.0000.0096, 11 de agosto de 2016, composto por 57 gestantes no terceiro trimestre gestacional, assistidas em uma maternidade de Curitiba. Foi utilizado o questionário *Pregnancy and Sexual Function Questionnaire (PSFQ)* validado e composto por 27 questões que avalia as alterações da vida sexual ocorridas durante período gestacional, aplicado juntamente com a ficha de avaliação de pré-natal. A média de idade da amostra estudada foi de $26,3 \pm 6,7$ anos e quanto a função sexual da gestante, observou que houve diferença significativa na comparação antes da gestação com o 1º trimestre para os domínios frequência e receptividade, dor e desconforto, desejo, estímulo e satisfação ($p < 0,05$); houve diferença significativa na comparação do 1º trimestre com 2º trimestre ($p < 0,01$) e do 1º trimestre com o 3º trimestre ($p < 0,05$) para os domínios dor e desconforto, desejo e estímulo; e na comparação do 2º trimestre com o 3º trimestre houve diferença significativa apenas para os domínios desejo e estímulo ($p < 0,05$). Foi possível concluir que existe modificação da função sexual da gestante nos diferentes trimestres e domínios do questionário (frequência e receptividade, desejo, dor e desconforto, satisfação, estímulo e orgasmo), sendo mais acentuada na comparação com antes da gestação e o primeiro trimestre gestacional.

MÉTODOS ALTERNATIVOS DE DUPONCHELIA FOVEALIS ZELLER (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) EM MORANGUEIRO CULTIVADO EM SUBSTRATO

Nº: 20183347

Autor(es): Bruna Caroline Durau

Orientador(es): Maria Aparecida Cassilha Zawadneak

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Mip, Monitoramento, Pragas

Programa do Projeto: MÉTODOS ALTERNATIVOS DE DUPONCHELIA FOVEALIS ZELLER (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) EM MORANGUEIRO CULTIVADO EM SUBSTRATO

No sistema de produção integrada do morangueiro, o monitoramento de pragas é fundamental para embasar a tomada de decisão em medidas de controle antes da incidência não ter causado danos. A primeira etapa do controle é o reconhecimento dos insetos-praga e seus inimigos naturais. Diante disso, os objetivos do presente trabalho foram: a) realizar um levantamento de pragas em morangueiro ‘Camino Real’ cultivado em substrato; b) avaliar o potencial fungos no controle biológico de *Duponchelia fovealis* a campo. O monitoramento de artrópodes foi semanal, com auxílio de uma lupa, onde foram realizadas observações visuais nas plantas, na face abaxial e adaxial das folhas, flores e coroa. Foram registradas por planta a presença de pragas e inimigos naturais bem as injúrias causadas. Houve variação das espécies de insetos-praga durante o monitoramento. Além das espécies mais frequentes em morangueiro em slabs (ácaro-rajado, afídeos, tripses) houve a ocorrência de várias outras novas espécies, tais como drosófila-da-asa-manchada, crisomelídeos, tripses-de-folhas e ácaro do enfezamento. Estas novas pragas foram determinantes para adoção de novas medidas de monitoramento, adequadas para cada espécie e tomada de decisão e medidas de controle biológico. A ocorrência de afídeos se deu através de densas colônias nas folhas, pecíolos, pedúnculo, receptáculo e cálice das flores, brotações e caule que estiveram presentes em quase todos os meses de monitoramento. Na ocorrência de crisomelídeos foram observadas perfurações nas folhas em decorrência da alimentação destes insetos com pico entre os meses de novembro, dezembro e janeiro. Como forma de controle foram utilizadas para captura massal as armadilhas cromotrópicas azuis e amarelas. Observou-se que as armadilhas amarelas são mais atrativas que a azul para os crisomelídeos. Os tripses ocorreram a partir do mês de outubro, com sintomas de frutos com manchas bronzeadas ao redor dos aquênios. No mês de outubro ainda, houve a ocorrência de ácaro-do-enfezamento com sintomas de rachaduras em frutos, flores mortas e deformações em folhas novas, com a infestação estendendo-se até janeiro. A ocorrência de ácaro-rajado aconteceu nos meses de dezembro e janeiro onde foram observados manchas cloróticas avermelhadas e presença de teias nas folhas. Drosophilidae ocorreram nos meses de dezembro e janeiro onde foram observados frutos maduros com sinais de amolecimento e deterioração em decorrência das gaerias formadas pelas larvas. *D. fovealis* não ocorreu durante o período de estudo, não sendo possível o teste com controle biológico.

OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE EDIÇÃO DE GENOMA CRISPR-CAS9 UTILIZANDO A PROTEÍNA RECOMBINANTE CAS9 DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS(SACAS9)

Nº: 20183349

Autor(es): Rodrigo Soares Caldeira Brant

Orientador(es): Wanderson Duarte Da Rocha

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Jose Luis Saenz Garcia, Lisandro Alfonso Pacheco Lugo

Palavras Chave: Proteína Recombinante, Sacas9, Trypanosoma Cruzi

Programa do Projeto: OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE EDIÇÃO DE GENOMA CRISPR-CAS9 UTILIZANDO A PROTEÍNA

Trypanosoma cruzi é um protozoário flagelado causador da Doença de Chagas, patologia que não possui vacinas e cujo os tratamentos disponíveis causam severos efeitos colaterais. O genoma completo desse parasito marcou um grande avanço em seu estudo. No entanto, os estudos de genômica funcional que envolvem perturbar a expressão gênica ainda são precários, uma vez que RNAi é não funcional. A adaptação do sistema CRISPR-CAS9 para uso em tripanossomatídeos começou a ser estudada por vários grupos há cerca de três anos. Alguns trabalhos já mostraram eficiente edição de genes com esse sistema em *T. cruzi*, mas com necessidade de expressão da nuclease Cas9 pelo parasito, o que causa efeitos tóxicos e tem taxa elevada de edição *off-target*. Evoluções na técnica demonstraram que é possível usar a proteína recombinante para edição eficiente, minimizando o tempo de contato entre o parasito e a proteína, diminuindo toxicidade e taxa de *off-target*, além de aumentar a eficiência de edição. Esse projeto tem como objetivo expressar a SaCas9 (Cas9 de *Staphylococcus aureus*) recombinante fusionada a diferentes peptídeos a fim de aprimorar o sistema, são esses a tiorredoxina A (peptídeo que ajuda na formação de pontes dissulfeto) e peptídeo TAT de HIV (para melhorar a entrega da proteína sem a necessidade de eletroporação). Neste trabalho, foram geradas diferentes fusões que foram testadas para expressão em diferentes estirpes de *E. coli*, em diferentes concentrações de IPTG e diferentes temperaturas de crescimento. A expressão da SaCas9 com e sem tiorredoxina A se mostrou eficiente dependente da cepa utilizada na temperatura de 18oC a partir de 0.2mM de IPTG, da mesma forma a expressão de SaCas9 com peptídeo TAT foi possível nessas condições, mas com menor eficiência. O sistema pET de expressão em *E. coli* foi eficiente para expressão da proteína recombinante SaCas9. Frações purificadas de algumas fusões já foram obtidas e atividade de algumas frações já foram confirmadas.

SONDAGEM, PROSPECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Nº: 20183354

Autor(es): Caroline Burille Moretti

Orientador(es): Iris Hass

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Evolução, Genética, Jogo Didático

Programa do Projeto: *SONDAGEM, PROSPECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO*

A utilização de jogos como uma alternativa didática pode contribuir para a assimilação do conteúdo ministrado, uma vez que aulas na forma de monólogo podem desmotivar o aluno. Assim, o jogo didático apresenta-se como uma ótima alternativa para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, facilitando a compreensão de forma lúdica. É uma ferramenta prática para a resolução de problemas na sala de aula, tais como: falta de estímulo, carência de recursos e aulas repetitivas. Além disso, possibilita a construção do conhecimento pelos próprios alunos, e do grupo, além da socialização, da fixação de conhecimentos prévios e para construção de conhecimentos novos e mais elaborados. Reconhecendo a dificuldade para abordar assuntos de Evolução no âmbito escolar, a proposta apresentada tem como objetivo elaborar e confeccionar um jogo didático que auxilie na compreensão e assimilação dos mecanismos evolutivos atuantes sobre todos os seres vivos. O jogo aqui apresentado foi desenvolvido de acordo com os assuntos abordados no livro de Favaretto (2016) utilizado por alunos do ensino médio. Os seus componentes são: tabuleiro, cartas que irão compor o baralho, três dados de seis lados e quatro pinos representando cada jogador. O tabuleiro foi confeccionado com o auxílio do software CorelDraw X8 e apresenta um total de 132 casas. Algumas casas são pintadas de preto ou vermelho, das quais possuem diferentes consequências para os jogadores. Existem seis tipos de cartas: cartas identidade, cartas de mutação, cartas bônus, cartas de pergunta, cartas “sorte do dia” e cartas “ação”, onde há um comando para os jogadores. O jogo comporta um máximo de quatro jogadores, que avançam no tabuleiro até chegarem ao destino final. O primeiro jogador irá lançar um dado e avançar o número de casas correspondente e a ordem dos jogadores seguirá no sentido horário. Todos os jogadores, em suas primeiras jogadas, irão lançar o dado e avançar e, nas jogadas seguintes, cada jogador deve tirar uma carta do baralho e seguir o que está escrito na mesma. O jogo será apresentado e testado com turmas do Ensino Médio e Graduação de Ciências Biológicas.

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL DINÂMICO DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DE PARKINSON E IDOSOS HÍGIDOS

Nº: 20183376

Autor(es): Vitor Pontes Siqueira

Orientador(es): Paulo Cesar Barauce Bento

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Fernanda Anselmo Da Silva, Laís Dos Santos Saraiva Do Pilar, Leilane Lazarotto

Palavras Chave: Controle Postural, Doença De Parkinson, Idosos

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL DINÂMICO DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DE PARKINSON E IDOSOS HÍGIDOS*

Alterações posturais são umas das principais consequências relacionadas à doença de Parkinson. A instabilidade postural contribui com aumento do número de quedas e modificação no padrão de marcha. O Teste de Levantar e Caminhar Cronometrado (TLCC) avalia a mobilidade funcional e o equilíbrio dinâmico, tempos mais longos para a conclusão do teste estão associados a maior número de quedas. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar o equilíbrio postural dinâmico de indivíduos com doença de Parkinson (DP) e idosos hígidos. Participaram do grupo doença de Parkinson (GDP) 26 pessoas, de ambos os sexos (10 mulheres e 16 homens; $62,96 \pm 9,73$ anos; $77,71 \pm 17,21$ kg; $165,82 \pm 11$ cm; $27,99 \pm 3,99$ kg/m²; $1,96 \pm 0,55$ *Hoehn & Yahr*), oriundos da Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismo (APPP) e da comunidade. O grupo idosos hígidos da comunidade (GI) foi composto por 26 pessoas, de ambos os sexos (13 mulheres e 13 homens; $69,27 \pm 5,84$ anos; $75,58 \pm 12,33$ kg; $164,97 \pm 9,06$ cm; $27,75 \pm 4,01$ kg/m²). O equilíbrio postural dinâmico foi mensurado por meio do Teste de Levantar e Caminhar Cronometrado (TLCC), em que foi averiguado o tempo (segundos) gasto para levantar de uma cadeira, caminhar em velocidade usual uma distância de 3 metros em linha reta, virar, retornar a cadeira e sentar. Todos os dados apresentaram distribuição normal e as variáveis foram comparadas pelo teste T paramétrico para amostras independentes. Os valores foram considerados significativos quando $p < 0,05$. O GDP apresentou idade significativamente menor em relação ao GI ($p < 0,01$). Não houve diferença significativa no TLCC entre os grupos (GDP: $10,31 \pm 1,73$ segundos; GI: $10,30 \pm 1,61$ segundos; $p > 0,05$). O GDP apresentou valor médio abaixo do ponto de corte para risco de quedas para doença de Parkinson (11,5 segundos), indicando independência e sem risco de quedas. O GI apresentou valor médio acima do ponto de corte de acordo com a faixa etária (60-69 anos = 8,1 segundos; 70-79 anos = 9,2 segundos), sugerindo déficits na mobilidade e equilíbrio destes participantes. O equilíbrio dinâmico entre os grupos não diferiu, resultado que pode ser explicado pela classificação média na escala *Hoehn & Yahr* do GDP, em que ainda não é observado déficit de equilíbrio, e pelo GI se encontrar acima do valor normativo proposto, apresentando pior desempenho que a média para faixa etária.

DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS CARBONILADAS EM MITOCÔNDRIA, NÚCLEO E CITOSSOL DE CÉLULAS EXPOSTAS A TOXINAS URÊMICAS

Nº: 20183388

Autor(es): Tassiana Meireles

Orientador(es): Lia Sumie Nakao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Albumina De Soro Bovino, Proteínas Carboniladas, Western Blotting

Programa do Projeto: DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS CARBONILADAS EM MITOCÔNDRIA, NÚCLEO E CITOSSOL DE CÉLULAS EXPOSTAS A TOXINAS URÊMICAS

Define-se como insuficiência renal a perda lenta e progressiva do funcionamento dos rins, cuja função é a remoção de resíduos do metabolismo corporal e do excesso de água do organismo. O objetivo deste estudo é a determinação dos níveis de carbonila em proteínas presentes em mitocôndrias, núcleo e no citosol de células expostas à toxinas urêmicas, uma vez que o comprometimento das funções dessas organelas é resultado do estresse oxidativo associado à progressão da doença renal crônica. As principais toxinas urêmicas estudadas são as que permanecem ligadas a proteína, como o indoxil sulfato, p-cresil sulfato e ácido indol-3 acético. A importância desta determinação decorre do fato de carbonilas funcionarem como um importante biomarcador de oxidações geradas pelo estresse oxidativo celular. Inicialmente, para termos uma proteína com níveis altos de carbonilas, oxidamos albumina de soro bovino (BSA) comercial e medimos a concentração de carbonilas nesta proteína em 3 situações: (I) BSA, sem qualquer oxidação ou redução por NaBH₄ (borohidreto de sódio); (II) BSA oxidada por tratamento com H₂O₂ e Fe²⁺; e (III) BSA reduzida pelo tratamento com NaBH₄ antes do ensaio. Para quantificar a concentração de carbonilas nestas amostras, medimos por espectrofotometria as amostras derivatizadas com dinitrofenilhidrazina (DNPH). A leitura de absorbância foi determinada em 375 nm. Na sequência quantificamos o teor proteico pelo método de *Bradford* com a leitura de absorbância a 595 nm. Os valores de absorbância relativos aos níveis de carbonilas proteicas produzidas pela oxidação e redução da BSA foram: BSA oxidado 0,660, BSA reduzido 0,061 e por fim BSA sem tratamento de oxidação ou redução 0,367. Estes valores foram convertidos em concentração após a normalização pela massa proteica por *Bradford*. Os dados mostram que houve um aumento na concentração de carbonilas nas amostras de albumina que foram oxidadas (0,03 mM em comparação com a albumina nativa 0,0166 mM e também com a albumina reduzida pelo borohidreto 0,0027 mM). Esses valores estão comparáveis com os dados descritos na literatura. Estas amostras de BSA oxidada, nativa e reduzida, foram analisadas por *western blotting* para avaliar o desempenho do anticorpo anti-DNP. Os resultados evidenciam a presença do grupo carbonila em nossas amostras, no entanto estamos finalizando a padronização por *western blotting* para que as amostras de extratos celulares possam ser analisados futuramente.

EFETOS DO TREINAMENTO COM JOGOS VIRTUAIS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS PRÉ-FRÁGEIS

Nº: 20183395

Autor(es): Jessica Barbosa Ferreira

Orientador(es): Gleber Pereira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Fragilidade, Idosas, Jogos Virtuais

Programa do Projeto: *EFETOS DO TREINAMENTO COM JOGOS VIRTUAIS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS PRÉ-FRÁGEIS*

O objetivo deste trabalho é verificar se o treinamento com jogos virtuais pode melhorar a capacidade funcional de idosas pré-frágeis. Foram convidadas 44 idosas pré-frágeis com idade igual ou superior a 60 anos da comunidade de Curitiba para participar do estudo, no entanto apenas 20 realizaram o treinamento. Elas foram divididas em grupo moderado (GM; n=11) e vigoroso (GV; n=9). Ambos realizaram um programa de treinamento com duração de 12 semanas, com três sessões semanais, cada uma com duração de 40 minutos, com o jogo *Your Shape do software xbox 360*. A sessão de treinamento foi dividida em quatro partes, sendo elas: (i) aquecimento, (ii) força muscular, (iii) capacidade aeróbica e, por fim, (iv) relaxamento. O treinamento teve enfoque nos membros inferiores, através de exercícios controlados pela percepção subjetiva de esforço (PSE), sendo o GM ficando entre 10 a 13 PSE e o GV, através da adição de carga em um colete, de 14 a 16 PSE. Foram realizados quatro testes funcionais pré treinamento e pós três meses de treinamento, sendo eles: (i) Timed up and go (TUG), (ii) sentar e levantar cinco vezes, (iii) caminhada de quatro metros e (iv) caminhada de dez metros. A normalidade dos dados foi confirmada pelo teste de *Shapiro-Wilk* e as comparações entre os grupos foi realizada pela ANOVA modelo misto com dois fatores (tempo e grupo). No TUG, a comparação do teste entre os grupos foi realizada pelo teste ANCOVA, sendo a covariável o momento pré treinamento. No TUG houve interação ($F(1,18)= 15,2; p=0,001$) e o GM diminuiu o tempo de realização do teste entre o pré ($10,0\pm 0,5$) e após treino ($8,3\pm 0,6$), no entanto não houve diferença entre os grupos no momento após. Foi encontrado efeito principal do tempo no teste de caminhada de 4 metros ($p=0,02$; GM: pré= $3,5\pm 0,08$; após= $3,3\pm 0,5$; GV: pré= $3,2\pm 0,5$; após= $3,0\pm 0,2$) e 10 metros ($p=0,001$; GM: pré= $8,0\pm 1,7$; após= $7,4\pm 0,8$; GV: pré= $7,2\pm 1,1$; após= $6,3\pm 0,7$). Por fim, não houve interação e nem efeito principal no teste de sentar e levantar 5 vezes ($p=0,81$). Portanto, o treinamento com jogos virtuais melhorou a mobilidade das idosas apenas do grupo intensidade moderada. Ambos os treinamentos com jogos virtuais melhoraram a resistência aeróbia avaliada pelos testes de caminhada de 4 e 10 metros em idosas pré-frágeis.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE GESTANTES EM DIFERENTES TRIMESTRES.

Nº: 20183405

Autor(es): Camila Bueno Brasil

Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo

Palavras Chave: Exercício Físico, Fisioterapia, Gestação

Programa do Projeto: NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE GESTANTES EM DIFERENTES TRIMESTRES.

A prática de atividade física na gestação não tem sido muito controlada na sociedade atualmente, principalmente no que se refere aos tipos de exercícios que são indicados e quais são as contraindicações, o objetivo deste trabalho é verificar o nível de atividade física de gestantes de diferentes trimestres de uma maternidade em Curitiba/PR. Este é um estudo transversal de caráter analítico, aprovado pelo CEP/HCUFPR nº 1.674.698 e CAA 56163616.8.0000.0096, 11 de agosto de 2016. A amostra foi composta por 91 gestantes admitidas na maternidade, que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi utilizado o Questionário de Atividade Física para Gestantes - QAFG, de forma individual. Apenas 1,09% estava no primeiro trimestre gestacional, 27,4% no segundo trimestre, e 61,5% no terceiro trimestre, como somente uma participante era do primeiro trimestre, foi excluída da análise estatística, ficando somente a relação entre as gestantes do segundo e do terceiro trimestre. Quanto ao nível de atividade física não houve diferenças significativas entre os trimestres, a maioria realizava mais atividades sedentárias ($27,4 \pm 24,9 / 29,2 \pm 25 \text{MET}^{\prime} \text{s}$, segundo e terceiro trimestres respectivamente), e com relação ao tipo de atividade mais feita foi a ocupação ($37,5 \pm 51,5 / 38,4 \pm 52,3 \text{MET}^{\prime} \text{s}$), seguida por atividades de lazer ($13,3 \pm 10,9 / 14,0 \pm 10,3 \text{MET}^{\prime} \text{s}$) os valores obtidos nesta pesquisa estão em *Metabolic Equivalent Tasks* ($\text{MET}^{\prime} \text{s}$), que correspondem a taxa metabólica equivalente as atividades analisadas pelo questionário. Houve correlação positiva e pequena da idade com o Índice de Massa Corporal (IMC) ($p=0,02/R=0,24$); assim como, do índice esportes e exercícios ($p=0,01/R=0,26$); e também do ganho de peso na gestação e a realização de atividades vigorosas ($p=0,04/R=0,22$); o IMC com a afirmação da gestante de ser sedentária ($p=0,01/R=0,26$); o início da prática de atividade física na gestação com o quesito esportes e exercícios ($p=0,04/R=0,21$); o nível de atividade física moderada teve uma correlação pequena com as tarefas domésticas ($p=0,05/R=0,20$) e com esportes e exercícios ($p=0,04/R=0,21$), assim como o domínio tarefas domésticas teve uma correlação significativa e pequena com o domínio cuidar de outras pessoas ($p=0,01/R=0,26$). Foi possível concluir que o nível de atividade física das gestantes analisadas é sedentário, e a maior parte das atividades que elas realizam são ocupacionais, é necessária uma maior conscientização da população de gestantes quanto aos benefícios da prática de atividade física.

NA INCIDÊNCIA DE DESCONFORTOS COMUNS NA GESTAÇÃO.

Nº: 20183413

Autor(es): Kelly Cristina Dias Pereira

Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo

Palavras Chave: Gestantes, Gravidez, Trimestres Da Gravidez

Programa do Projeto: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA

A gestação traz alterações físicas, hormonais, e de estrutura familiar, que se iniciam desde a primeira semana de gestação, causando desconfortos físicos e emocionais para a gestante, sabendo que esses desconfortos, interferem nas atividades e qualidade de vida dessas gestantes, torna-se importante identificar os principais desconfortos desta fase, a fim de contribuir para construção de estratégias de ação adequadas. Esse trabalho tem como objetivo identificar os principais desconfortos físicos e emocionais de gestantes atendidas em uma maternidade em Curitiba. Trata-se de um estudo transversal de caráter analítico, aprovado pelo CEP/HCUFPR nº 1.674.698 e CAA 56163616.8.0000.0096, 11 de agosto de 2016. A amostra constituiu de 149 gestantes de baixo risco de diferentes trimestres gestacionais. Foi utilizada uma ficha de avaliação fisioterapêutica elaborada pelas pesquisadoras, contendo dados pessoais e obstétricos das participantes para caracterização da amostra, bem como para identificar os principais desconfortos. Participaram da pesquisa 149 gestantes com média de idade de $26,72 \pm 5,91$ anos, média de ganho de $8,69 \pm 7,62$ Kg, durante a gestação, sendo que (52,7%) planejaram a gestação. A maioria completou o ensino médio (46,6%), trabalhavam fora (61,7%), eram solteiras (46,6%) e tinham o apoio do pai da criança (96,6%). Os principais desconfortos físicos foram: dor pélvica (67,6%), lombociatalgia (60,1%), edema de membros inferiores (44,8%) e emocionais grande parte das gestantes relataram sentir-se ansiosas (75,5%), estressadas (58,5%), preocupadas (57,1%), irritadas (46,3%) e tristes (24,5%). Houve associação significativa entre as variáveis lombociatalgia com tristeza ($p=0,00$), com irritação ($p=0,04$) e ocupação ($p=0,00$). Da mesma forma houve associação significativa entre dor pélvica e estresse ($p=0,00$) e com preocupação ($p=0,05$) e do edema com ansiedade ($p=0,03$). Concluímos que os principais desconfortos físicos durante a gestação são a dor pélvica, lombociatalgia e edema de MMII e os principais desconfortos emocionais são a ansiedade, o estresse, a preocupação e a irritabilidade. Nota-se que tais desconfortos estão associados, o que demonstra que assistência à gestante deve ser global, levando em conta tanto os aspectos físicos como emocionais.

EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE PEDICULUS HUMANUS CAPITIS

Nº: 20183414

Autor(es): Bruno Paulo Rodrigues Lustosa

Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Gabriel Alessandro Brito, Marielly Ospedal Batista, Thiago Nunes De Souza

Palavras Chave: Diagnóstico, Pediculose, Prevalência

Programa do Projeto: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PEDICULUS HUMANUS CAPITIS EM LABORATÓRIO

A pediculose é uma doença causada pelo ectoparasita *Pediculus humanus capitis*, conhecido como piolho-de-cabeça. Este parasita é hematófago obrigatório e chega a afetar 40% de escolares no Brasil. Por não existir um protocolo que estime a real prevalência de pediculose, o diagnóstico da doença é controverso. A maioria dos estudos epidemiológicos utilizam visualização direta para diagnosticar a doença resultando na observação de ovos sem a comprovação de infestação ativa. O presente estudo analisou a eficácia da visualização direta em relação a outras metodologias. Foi utilizado: Visualização direta por até três avaliadores; Sucção por um aspirador de pó adaptado a reter pequenos artrópodes; Passagem de Pente-Fino; e Visualização com auxílio de uma lupa dermatológica. Os resultados foram tabelados e comparados entre si pela probabilidade de diagnóstico. Participaram do estudo 415 crianças entre 4-10 anos. O diagnóstico foi realizado pelo grau de infestação (negativo, positivo, ou, infestação ativa). A metodologia mais eficiente foi a sucção associada à visualização direta por dois ou mais avaliadores. A prevalência de pediculose, sem levar em consideração as formas móveis, variou entre: visualização direta por um único avaliador, variando entre 40,4% a 49,4%, sucção 25,8%, visualização por lupa 26,3%, pente-fino 27,8%. A associação entre sucção e visualização direta estimou uma prevalência de 57,7% e quando aliado a 3 avaliadores 64,1%. Se a análise contemplar somente a visualização de formas vivas, para a caracterização de infestação ativa, a prevalência variou entre 0,6% e 5,8% para visualização direta, visualização por lupa, e pente-fino. Sucção estimou uma prevalência de 13,0% e sua associação com um ou mais avaliadores 19,9%. Este é o primeiro trabalho comparando a sucção como método de diagnóstico. Esta metodologia se mostrou mais eficiente para a determinação de infestação ativa em comparação às outras analisadas. A variação encontrada entre as metodologias mostra que a escolha da forma de diagnóstico influencia na determinação da prevalência da doença. A visualização direta se mostrou ineficaz para diagnosticar as formas móveis do piolho. Somente a presença de lêndeas pode indicar uma infestação inativa, no entanto poucas publicações diferenciam o tipo de infestação ocorrendo em possíveis tratamentos desnecessários. Assim este trabalho determina que a Sucção junto à Visualização por 2 ou mais avaliadores como o 'padrão ouro' para se diagnosticar pediculose ativa o que poderá reverter em ações eficazes no combate à doença.

SONDAGEM, PROSPECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OFICINA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Nº: 20183444

Autor(es): Adriane Martins Fernandes

Orientador(es): Iris Hass

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Divisão Celular, Ensino-Aprendizagem, Ferramenta Facilitadora

Programa do Projeto: *SONDAGEM, PROSPECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OFICINA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO*

A possibilidade de produzir uma ferramenta que colabore para que o aluno compreenda e se aproprie de uma informação ou processo a partir de um facilitador tridimensional ou até mesmo através de um jogo foi o impulsionador para este estudo. Poder auxiliar no aprendizado, utilizando um material didático durante o processo de ensino-aprendizagem promove uma maior interação do aluno com a disciplina ou conteúdo ministrado. O presente projeto tem como proposta a confecção de uma ferramenta pedagógica para ensino de genética, sendo que o tema escolhido foi a divisão celular. Para a construção do modelo nos baseamos em ilustrações contidas em vários livros didáticos do ensino médio e da graduação. Durante esta análise consideramos imprescindível a identificação de possíveis falhas ou erros os quais pretendemos sanar com o modelo proposto. Na confecção do modelo, procuramos materiais de fácil acesso, o que facilita a produção pelo professor ou até mesmo pelos alunos. O modelo aqui elaborado, para demonstrar as etapas do processo de divisão celular, compreende as seguintes peças: a) quatro pares de cromossomos nas cores rosa e cinza, representando cromossomo materno e paterno. Na sua confecção miçangas foram colocadas no fio de arame e modeladas em espiral formando as cromátides, em determinado momento foi inserido uma peça de imã que representa o centrômero (de acordo com a forma do cromossomo: acrocêntrico, metacêntrico, submetacêntrico e telocêntrico); b) quatro círculos de EVA na cor rosa claro representando o citoplasma da célula, nas quais serão simuladas as fases da divisão celular; c) um tutorial de uso do material para auxiliar os professores na aplicação do modelo. Esta ferramenta consiste em um material de apoio que pode ser utilizado após uma aula teórica introdutória. A partir das observações realizadas ao produzir a ferramenta, foi possível notar que um facilitador, como o aqui proposto, é muito válido, já que muitas vezes assuntos como mitose e meiose são ministrados via quadro negro ou visualização de imagens de livro fornecido pela instituição. Iniciaremos a fase de aplicação do modelo com alunos do Ensino Médio.

CULTIVO IN VITRO DE ESPÉCIES DA SUBTRIBO PLEUROTHALLIDINAE UTILIZANDO A TÉCNICA “THIN CELL LAYER”

Nº: 20183456

Autor(es): Leticia Yoshie Kochi

Orientador(es): Luciana Lopes Fortes Ribas

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Micropropagação, Pleurothallidinae, Thin Cell Layer

Programa do Projeto: FAUNA FLEBOTOMÍNICA (DIPETRA: PSYCHODIDAE) DO MUNICÍPIO DE ITAPERUÇU, PARANÁ.

Algumas espécies de micro-orquídeas estão ameaçadas de extinção causada pelo desmatamento e estudos de cultivo e micropropagação são escassos com essas espécies. Deste modo, o presente estudo propôs estabelecer um protocolo de produção de mudas de algumas espécies de micro-orquídeas utilizando a técnica “thin cell layer” (TCL). Sementes de *Acianthera prolifera*, *Stelis grandiflora* e *Dryadella liliputiana* germinaram in vitro em meio de cultura MS, com a concentração de sais reduzidas pela metade (MS/2) ou WPM. As plântulas obtidas serviram como fonte de explantes para os experimentos de indução de brotos e de TCL. A indução de brotos de *S. grandiflora* e *A. prolifera* foi realizada em meios de cultura WPM ou MS/2, suplementados com 0, 1, 2 e 4 μM de benzilaminopurina (BAP) ou cinetina (CIN), isolada ou combinada com 0,5 μM de ácido naftalenoacético (ANA). Os explantes de *D. liliputiana* foram subcultivados para o meio WPM, contendo as mesmas concentrações de BAP (0; 1; 2 ou 4 μM), após 60 dias. Foram realizadas secções transversais (TCLt) de 2 mm de espessura na região basal de folhas de *S. grandiflora* cultivadas em meio WPM, contendo 0; 2; 4; 8 ou 16 μM de BAP. O alongamento de brotos de *A. prolifera* foi avaliado em meio de cultura WPM, suplementado com 0, 20, 40 ou 60 g L⁻¹ de sacarose. Os melhores resultados de indução de brotos de *S. grandiflora* ocorreram no meio MS/2, contendo 1 μM de BAP (65,1 % explantes com brotos e 2,8 brotos por explante) enquanto que, para *A. prolifera* a melhor resposta foi obtida em meio contendo 2 μM de CIN (65,3% e 3,1 brotos por explante) e com 2 μM de BAP para explantes de *D. liliputiana* (29,7% e 1,4 brotos por explante). A ausência ou a adição de concentrações (20 a 60 g L⁻¹) de sacarose, combinada com 1 g L⁻¹ de carvão ativado não foi eficiente para promover o alongamento de *A. prolifera*. Os resultados de TCLt foliar de *S. grandiflora* e de indução de brotos de *A. prolifera* suplementado com CIN e ANA serão obtidos após 60 dias de cultivo. Nesse estudo concluiu-se que o tipo de citocinina e a concentração ideal para indução de brotos variou conforme a espécie.

SYAGRUS GRAMINIFOLIA SUBSP. CABRALIENSIS NOBLICK & LORENZI (ARECACEAE): SUBESPÉCIE OU ESPÉCIE NOVA?

Nº: 20183475

Autor(es): Ariana Ceolin Barros

Orientador(es): Bruno Francisco Sant Anna Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Anatomia Foliar, Palmeira Anã, Taxonomia

Programa do Projeto: *SYAGRUS GRAMINIFOLIA SUBSP. CABRALIENSIS NOBLICK & LORENZI (ARECACEAE): SUBESPÉCIE OU ESPÉCIE NOVA?*

Syagrus graminifolia subsp. *cabraliensis*, endêmica do Norte de Minas Gerais, difere do complexo pelo tipo de inflorescência, hábito e cor das folhas. A anatomia foliar, tida como similar aos demais morfotipos do complexo graminiforme do gênero, justificou sua não elevação ao nível de espécie. Contudo, acreditamos que um estudo anatômico minucioso pode revelar caracteres que subsidiem sua elevação a nível de espécie. Além disso, objetivou-se também confirmar a ocorrência de *S. graminifolia* no Paraná, o que ampliaria a área de ocorrência do complexo graminiforme do gênero *Syagrus* no Brasil. As amostras foram retiradas de exsicatas identificadas como *S. graminifolia* subsp. *cabraliensis* (provenientes de Minas Gerais) e *S. graminifolia* (provenientes do Paraná). As amostras foram cedidas pelo Herbário do Departamento de Botânica da UFPR. Para análise microscópica, as pinas foram fervidas e, após lavagem, desidratadas, seccionadas e armazenadas em etanol 70%. Após a análise, os dados foram comparados com os contidos nas chaves de identificação por caracteres morfológicos e anatômicos. Dos 12 espécimes em análise, 9 já foram avaliados. Destes, sete são *S. graminifolia* subsp. *cabraliensis* e sua anatomia foliar é idêntica. Além disso, não existem novos caracteres que subsidiem sua elevação ao status de espécie nova. Contudo, observou-se variação na cor da folha e tipo de inflorescência de acordo com o tipo de solo (canga ou areia) onde as plantas ocorrem, o que invalida seu atual status de subespécie nova. Os únicos dois espécimes coletados no Paraná (identificados como *S. graminifolia*), morfológicamente (inflorescência com ramificações mais congestionadas) e anatomicamente (feixes de fibra da margem com extensões de bainha em ambas as faces) se assemelham a *S. campylospatha* (Barb. Rodr.) Becc., até então tida como endêmica do Paraguai e região fronteira com o Mato Grosso do Sul. Além de estabelecer um protocolo para reversão de herborização, concluímos, diante dos resultados, que as coletas do Paraná estão erroneamente identificadas. Contudo, é provável que o Paraná seja área de ocorrência de *S. campylospatha*. Propomos que *S. graminifolia* subsp. *cabraliensis* tenha seu status revisado, e passe a ser considerada como *S. graminifolia*.

EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE ENTERO E ECTOPARASIToses EM CRIANÇAS DE CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº: 20183482

Autor(es): Gabriel Alessandro Brito

Orientador(es): Debora Do Rocio Klisiowicz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Bruno Paulo Rodrigues Lustosa, Marielly Ospedal Batista, Thiago Nunes De Souza

Palavras Chave: Epidemiologia, Parasitoses Intestinais, Prevalência

Programa do Projeto: FENOTIPAGEM DE *PEDICULUS HUMANUS CAPITIS*

As enteroparasitoses são consideradas um grande problema de saúde pública, afetando mais de 1 bilhão de pessoas principalmente em países em desenvolvimento, onde a população é pobre e o saneamento básico é precário. Apesar da sua alta incidência e impacto que as mesmas provocam na saúde de populações vulneráveis, as enteroparasitoses são consideradas negligenciadas pelas autoridades políticas. O presente estudo tem como objetivo principal a determinação da prevalência das enteroparasitoses em escolares e fomentar mudanças comportamentais na população e conscientização das autoridades sanitárias do município envolvido. O estudo foi conduzido em duas escolas municipais de Colombo, com crianças com idade entre 4 e 12 anos. Após o conhecimento dos objetivos do projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado, foi entregue um *kit* com frascos coletores e instruções para a coleta. O material coletado era entregue na escola e o mesmo encaminhado até o Laboratório de Parasitologia Humana da UFPR onde o método de *Ritchie* modificado foi realizado. Foram recolhidas 221 amostras entre Abril de 2017 e Janeiro de 2018, destas amostras, 96 foram provenientes de uma escola urbana e 125 de uma escola rural. Na escola urbana, 30,2% das amostras foram positivas para alguma enteroparasitose, e na rural, os positivos somam 56%. As prevalências foram maiores para a área rural com exceção para *Giardia duodenais* que foi maior no ambiente urbano. Quando analisados os dois ambientes a maior prevalência encontrada foi para *Blastocystis spp.* (24,9%), seguido de *Enteromonas hominis* (5,9%), em terceiro *Entamoeba coli* (5,0%). Ao ser analisado os dados é possível concluir que o índice de enteroparasitoses no ambiente rural de Colombo é maior do que a encontrado na cidade, ambas as regiões recebem água, porém, no interior, existe um contato maior com o solo e com animais domésticos que são possíveis reservatórios de alguns enteroparasitos humanos. A baixa prevalência de helmintos pode estar relacionada a campanhas de saúde realizadas no município, onde administram anti-helmínticos a cada seis meses. Os dados foram discutidos com o envolvimento de toda a comunidade local. Na escola rural houve um forte envolvimento do médico e da enfermeira, que atendem no posto de saúde local, resultando atividades educativas na escola e atendimento diferenciado no posto de saúde. Estudos estão sendo realizados para a busca das fontes de infecção o que poderá resultar em medidas profiláticas mais eficazes e consequentemente na melhoria da qualidade de vida da população estudada.

QUANTIFICAÇÃO DE OLIGÔMEROS DE ALFA-SYNUCLEINA POR ULTRACENTRIFUGAÇÃO DIFERENCIAL.

Nº: 20183483

Autor(es): Giovana De Castro Wille Nonino

Orientador(es): Silvio Marques Zanata

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Evellyn Mayla De Azevedo, Juliano Kosloski, Valentin Coppola Segovia

Palavras Chave: Alfa-Syn, Doença De Parkinson, Modelo In Vivo

Programa do Projeto: QUANTIFICAÇÃO DE OLIGÔMEROS DE ALFA--SYNUCLEINA POR ULTRACENTRIFUGAÇÃO DIFERENCIAL.

Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo. Desta forma torna-se relevante o desenvolvimento de modelos experimentais animais nos quais o desenvolvimento da doença possa ser reproduzido e comparado ao processo patológico observado em humanos. Tais modelos são de relevada importância, pois auxiliam tanto na compreensão de mecanismos moleculares envolvidos com o estabelecimento e manutenção da doença como no desenvolvimento racional de fármacos. A progressão da doença ocorre pela degeneração de neurônios dopaminérgicos da Substância Nigra *pars compacta* (SNpc) e pelo aparecimento de inclusões proteicas citoplasmáticas conhecidas como corpos de Lewy, nos quais tem a proteína alfa-sinucleína (alfa-syn) como principal constituinte. Com isto, dados da literatura demonstram que a super expressão de α -syn desencadeia características da DP. Neste contexto, a tunicamicina (tm) promove um estresse suficiente no retículo endoplasmático (RE) que causa agregação proteica e mudanças pós-traducionais, que se comparam com características da DP. O presente estudo tem como objetivo o estudo aprofundado de um novo modelo *in vivo* da DP desenvolvido pelo nosso grupo de pesquisa o qual utilizando a tunicamicina, um inibidor da N-glicosilação de proteínas, como agente indutor de estresse do RE. Para isso animais foram injetados com tm ou veículo (DMSO) e sacrificados 7 e 21 dias após a cirurgia, sendo posteriormente extraídos SNpc e o corpo estriado (CE). Ambas as estruturas foram solubilizadas em TBS e os precipitados obtidos por ultracentrifugação re-solubilizados sequencialmente com diferentes tampões (TBS, TBS/SDS-5% e TBS/SDS-5%/Ureia 8M) para a extração de agregados proteicos. Tais agregados foram analisados por western blot para alfa-syn. Ao comparar animais injetados com veículo ou tm, em frações TBS solúvel e TBS/SDS-5% solúvel observou-se a presença de alfa-syn monomérica (14 kDa). Contudo na fração TBS/SDS-5%/Ureia 8M visualizou-se alfa-syn agregada na SNpc e no CE de animais injetados com tm. A observação de agregação proteica de alfa-syn no CE foi analisada pela primeira vez por esta metodologia. Esses resultados indicam que múltiplos de alfa-syn com alta massa molecular são insolúveis devido à presença destes apenas na fração extraída com ureia. Tomados em conjunto, os resultados obtidos sugerem que a utilização de tm como estressor do RE se mostrou capaz de mimetizar a oligomerização da alfa-syn da mesma forma como é observada na DP.

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-RACTOPAMINA

Nº: 20183489

Autor(es): Bruna Mayumi Wagatuma Bottolo

Orientador(es): Juliana Ferreira De Moura

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Alessandra Becker Finco, Guillermo Andrés Cerquera Cárdenas, Isabel Biasi Yamanaka, Larissa Magalhaes Alvarenga, Sabrina Karim Silva

Palavras Chave: Anticorpos, Elisa, Ractopamina

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE BIOMOLÉCULAS PARA APLICAÇÃO EM MÉTODOS DIAGNÓSTICOS*

A Ractopamina (RAC) é um aditivo alimentar utilizado na dieta de suínos e bovinos com o intuito de aumentar a síntese proteica e, como consequência, a massa muscular e inibir a deposição de gordura na carne desses animais. Farmacologicamente, é classificada como um agonista β -adrenérgico e pertence à classe das fenetanolaminas. A ractopamina é considerada um repartidor de energia, assim tem sido muito utilizada na agropecuária mundial a fim de promover uma melhora na qualidade da carne. Embora possa ser utilizada no Brasil, a RAC é proibida em países como China e da União Europeia. Tendo em vista que o Brasil é um dos maiores exportadores de carne do mundo, que as exigências no controle de qualidade de carne são cada vez maiores e, ainda, que a RAC é utilizada como justificativa para barreiras comerciais, há necessidade do produtor certificar a não utilização do produto ou a ausência deste na carne passado o período de carência. Esses estudos tem como intuito obter um método de identificação de RAC na carne de animais para futuros estudos desse aditivo e suas implicações à saúde humana. Assim, na primeira etapa, anticorpos policlonais (Acs) anti-RAC foram produzidos em quatro camundongos Swiss fêmeas após imunização com RAC conjugada à ovalbumina (RAC-OVA). Um ELISA indireto sensibilizando-se a placa com RAC carreada à albumina sérica bovina (RAC-BSA) confirmou a imunização desses animais com absorvância (A490) média de $0,633 \pm 0,018$. Esses Acs foram usados em um ELISA de competição em que RAC livre (1,25 a 20 ng/ml) competiu com RAC-BSA evidenciando a especificidade dos Acs, mesmo que policlonais. Outro ELISA está sendo padronizado utilizando-se RAC carreada à peroxidase como agente competidor da RAC livre para aumentar a sensibilidade do método. Na segunda etapa, objetivou-se a produção de Acs monoclonais anti-RAC. Para isso, dois camundongos BALB/c fêmeas foram imunizados com RAC-OVA. Utilizando-se um ELISA indireto e RAC-BSA como antígeno para confirmar a presença de Acs, altos títulos de anti-RAC (A490 = $1,738 \pm 0,321$, diluição 1:100) foram obtidos em comparação à reatividade contra BSA (A490 = $0,213 \pm 0,019$). Esses resultados nos encorajam a dar continuidade ao trabalho fusionando-se plasmócitos com células de mieloma para produzir hibridomas secretores de anticorpos monoclonais anti-RAC. Desse modo, o caminho é favorável para o desenvolvimento de um método nacional de identificação de ractopamina em material biológico.

EUNOTIACEAE (BACILLARIOPHYCEAE) DA SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL.

Nº: 20183498

Autor(es): Paula Carolina Ferreira

Orientador(es): Thelma Alvim Veiga Ludwig

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Diatomeae, Eunotiales, Nordeste

Programa do Projeto: EUNOTIACEAE (BACILLARIOPHYCEAE) DA SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL.

A família Eunotiaceae Kützing caracteriza-se por ser birrafídea, com os ramos da rafe curtos e restritos às extremidades valvares. As valvas são assimétricas com relação ao eixo transapical e possuem uma ou duas rimopórtulas. Os gêneros mais comuns em ambientes epicontinentais são *Eunotia* Ehrenberg, isopolares, e *Actinella* Lewis, heteropolares. Na região Nordeste do Brasil, cerca de 30 táxons infraespecíficos de *Eunotia* e dois de *Actinella* são conhecidos. A Serra de Itabaiana, situada no município de Itabaiana, Sergipe, é formada por serras residuais, que variam de 400 a 659 m de altitude, em uma área de transição entre dois biomas, a mata atlântica e a caatinga, na microrregião do agreste. Estudos taxonômicos de diatomáceas epicontinentais para o estado de Sergipe são inexistentes, sendo esta, uma contribuição inédita para o conhecimento da biodiversidade das diatomáceas no Brasil. Portanto, o objetivo deste estudo foi estudar as espécies de Eunotiaceae da Serra de Itabaiana, em microscopia eletrônica e óptica, buscando ampliar o conhecimento taxonômico dessa família na região Nordeste do Brasil. O estudo baseou-se em amostras perifíticas (grãos de areia, filídios de briófitas, raízes de macrófitas) e fitoplanctônicas coletadas em quatro estações amostrais. Após lavagem e oxidação das amostras, lâminas permanentes foram montadas com resina Naphrax[®] (I.R.: 1,74), para estudo e documentação fotográfica das espécies encontradas em microscopia óptica. A análise da ultraestrutura das frústulas foi realizada em microscópio eletrônico de varredura do Centro de Microscopia Eletrônica da UFPR. Um total de 31 táxons infragenéricos foram identificados, destes, um pertencente ao gênero *Actinella* e 30 ao gênero *Eunotia*, sendo 28 determinados em nível específico, um táxon em nível infraespecífico e um táxon em nível genérico. *Eunotia incisa* Gregory, *E. intermedia* (Krasske ex Hustedt) Nörpel & Lange-Bertalot, *E. pseudogroenlandica* Lange-Bertalot & Tagliaventi e *E. rhomboidea* Hustedt foram os táxons registrados em três estações amostrais e, portanto, os mais comuns. Destacam-se seis citações pioneiras para o Brasil: *Eunotia carolina* Patrick, *E. frickei* var. *elongata* Hustedt ex Simonsen, *E. julma* Lange-Bertalot, *E. pseudogroenlandica*, *E. quaternaria* Ehrenberg, *E. valdespectabilis* Metzeltin & Lange-Bertalot. A flora de Eunotiaceae de Itabaiana apresentou uma elevada riqueza de espécies, sendo mais rica do que cerca de 80% das floras, em estudos semelhantes no Brasil.

INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES IMUNOMODULADORAS E ANTIOXIDANTES DE POLISSACARÍDEOS DE ALOE BARBADENSIS MILLER

Nº: 20183499

Autor(es): Monique Adriani Garcia Da Silva

Orientador(es): Juliana Bello Baron Maurer

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Hayanna Karla Felipe Santos, Luciano Henrique Campestrini, Maria Eugenia Duarte Nosedá, Miguel Daniel Nosedá, Raquely Moreira Lenzi, Selma Faria Zawadzki Baggio

Palavras Chave: Babosa, Glucomananas, Sistema Complemento

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E INVESTIGAÇÃO DE PROPRIEDADES IMUNOMODULADORAS E ANTIOXIDANTES DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE PLANTAS MEDICINAIS*

O sistema complemento (SC) está envolvido no processo inflamatório, na remoção de células apoptóticas e lise de patógenos; sua ativação pode ocorrer pelas vias: clássica, alternativa e das lectinas. É de conhecimento que polissacarídeos são capazes de modular a ação do SC, atuando como inibidores ou ativadores, devido às suas características estruturais, como composição monossacarídica, grupos substituintes e massa molar. Polissacarídeos de *A. barbadensis* (babosa), caracterizados previamente como β -D-glucomanana 4-O-ligada, foram cedidos para este estudo. Esses polissacarídeos possuem diferentes proporções Man:Glc, com massa molar (Mw) e grau de acetilação (Ac) distintos, sendo: FP (Man:Glc 24:1; Mw 1230 kDa; Ac 18%); MNR2 (Man:Glc 19:1; Mw 191,6 kDa; Ac 10%); HP (Man:Glc 19:1; Mw 53,2 kDa; Ac 17%); SP (Man:Glc 49:1; Mw 3,88 kDa; Ac 18%). O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades imunomoduladoras dos polissacarídeos de *A. barbadensis*, pelas vias clássica (VC) e alternativa (VA) do SC. As frações foram submetidas ao teste hemolítico de fixação do complemento, o qual consiste na incubação prévia (30 min) das frações com a mistura de soro humano (MSH; fonte de proteínas do SC) e posterior, com eritrócitos de carneiro (ShE) (para VC) ou de coelho (para VA) (CEUA 1128 e CEP 1739.156/2008-08). O ensaio foi realizado também sem incubação prévia (0 min) para distinguir entre o perfil inibidor e ativador e os valores de ICH50 ([fração-teste] em $\mu\text{g/mL}$ capaz de reduzir a atividade hemolítica da MHS em 50%) foram calculados, quando possível. A heparina bovina foi utilizada como controle de inibição do SC. Para a VC, em microplacas de fundo V, foram adicionados 40 μL da fração-teste [1,6 a 833 $\mu\text{g/mL}$] e 100 μL de MHS diluído em tampão HEPES/Ca+2 10 mM (pH 7,4). Após 0 e 30 min de incubação prévia a 37° C, foram adicionados 100 μL da suspensão de ShE (1,2%) sensibilizados com hemolisina. As placas foram incubadas por 30 min a 37° C, centrifugadas e o sobrenadante lido a 405 nm. Heparina apresentou valores de ICH50 de 18,0 $\mu\text{g/mL}$ e 17,6 $\mu\text{g/mL}$, para os ensaios de 0 e 30 min de incubação prévia, respectivamente, confirmando seu perfil de inibidor da VC do SC. FP e HP não apresentaram atividade sobre a VC do SC em ambos ensaios (0 e 30 min). As frações SP e MNR2 apresentaram perfil de ativadoras e ICH50 de 4,1 $\mu\text{g/mL}$ e 2,8 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente (30 min). Espera-se que para a VA as frações apresentem um perfil ativador. A partir da análise dos resultados será possível correlacionar as características estruturais das frações com suas atividades biológicas.

EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE INTERFERENCIAL DE BAIXA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DOR

Nº: 20183504

Autor(es): Luis Henrique Paladini

Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Leticia Bobato, Marina Aleixo Cordeiro, Nicole Almeida

Palavras Chave: Analgesia, Dor Lombar, Eletroterapia

Programa do Projeto: *EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE AUSSIE DE BAIXA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DOR*

A dor lombar acomete cerca de 85% da população mundial, responsável por absenteísmo ao trabalho e grandes gastos para saúde pública. Progressivamente os tratamentos não cirúrgicos e não farmacológicos vêm ganhando maior ênfase, devido aos baixos custos e benefícios. Um dos aparelhos amplamente utilizados na prática clínica é a Corrente Interferencial (CI), que faz uso das correntes elétricas para fins terapêuticos. Entretanto, as diretrizes para tratamento da dor lombar relatam falta de consenso sobre seus parâmetros e efeitos fisiológicos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito analgésico imediato da CI de baixa frequência na dor lombar crônica. Este ensaio clínico, controlado randomizado e cego, foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010). Participaram 69 indivíduos com dor lombar crônica (>12 semanas), de origem mecânica, de ambos os sexos. Os participantes foram randomizados em 2 grupos: GP (n=35), estímulo elétrico desligado, e GT (n=34), Frequência portadora de 4000Hz, AMF de 2Hz, intensidade a nível motor. Todos os grupos foram submetidos a uma única aplicação de 30 minutos, com 4 eletrodos posicionados de forma cruzada na região lombar, sendo que o GP recebeu a aplicação no modo desligado. Para avaliação, foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA), Escala da Dor de McGill (MG), Questionário de Dor Lombar de Owestry (OW) e Escala de Roland Morris (RM). Ao final da aplicação, a reavaliação foi realizada. Os resultados foram expressos como média±desvio padrão e submetidos à análise de esfericidade e homogeneidade de variâncias por meio do teste de Shapiro-Wilk e Levene respectivamente. Para análise das variáveis paramétricas intergrupos foi utilizado o ANOVA, com nível de significância de $p < 0,05$ e para a análise intragrupos o teste t pareado. Todos os desfechos analisados obtiveram significância entre o antes e depois no GT. Na análise intergrupos foi encontrada diferença significativa entre GT e GP na EVA ($5,0 \pm 2,0$ vs $1,6 \pm 1,9$) e no MG ($21,7 \pm 12,5$ vs $6,7 \pm 9,9$), evidenciando diminuição imediata da dor; no OW ($11,9 \pm 6,0$ vs $5,1 \pm 4,7$) e no RM ($9,3 \pm 4,9$ vs $4,0 \pm 4,4$), enfatizando a melhora da incapacidade. Por fim, conclui-se que a Corrente Interferencial proporcionou efeito analgésico imediato em indivíduos com dor lombar crônica.

CLONAGEM DE VARIANTES DO GENE GLNK PARA EXPRESSÃO EM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE.

Nº: 20183505

Autor(es): Eduarda Karine Monteiro Antunes

Orientador(es): Rose Adele Monteiro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Adriano A Stefanello

Palavras Chave: Fixação De Nitrogênio, Herbaspirillum Seropedicae, B-Galactosidase

Programa do Projeto: *O OBJETIVO DO PROJETO É ANALISAR OS EFEITOS FISIOLÓGICOS DAS MUTAÇÕES NOS GENES HSERO_RS03735, HSERO_RS23885 E HSERO_21465 DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE POR MEIO DE ENSAIOS EM PLANTA.*

Herbaspirillum seropedicae é um organismos apto a converter nitrogênio atmosférico em amônio, tornando-o utilizável pelas plantas, o que o caracteriza como um organismo diazotrófico. Devido à capacidade de fixar nitrogênio atmosférico em condições de baixo oxigênio e por ser encontrada associada a plantas de interesse econômico, esta bactéria tem sido alvo de estudos visando à compreensão de diversos aspectos de seu metabolismo. A regulação da fixação de nitrogênio neste organismo depende do ativador transcricional NifA, cuja atividade é estimulada por interação com a proteína GlnK na ausência de íons amônio, garantindo a expressão dos genes nif somente sob concentrações limitantes de nitrogênio reduzido. GlnK pertence à família das proteínas PII, e é capaz de ligar-se a ADP, ATP e 2-oxoglutarato (2OG) e de sofrer uridililação no resíduo de tirosina 51; a ligação a 2OG e a uridililação sinalizam a baixa concentração intracelular de amônio. Trabalhos anteriores realizaram a expressão de NifA e variantes de GlnK em Escherichia coli e mostraram que a ativação de NifA de H. seropedicae por GlnK requer a ligação de GlnK a ATP e 2OG, mas não requer a uridililação da proteína; no entanto, ainda não se tem certeza se o fenótipo observado durante a expressão heteróloga das proteínas em E. coli seria observado também em H. seropedicae. Com isto em vista, neste projeto de pesquisa foi feita a transferência de algumas variantes do gene codificador de GlnK para vetores de expressão estáveis em H. seropedicae. Genes glnK codificando proteínas com as mutações Y51F (não uridililável), K59M (incapaz de ligar 2OG), G89A (incapaz de ligar ATP, ADP e 2OG) e Δ T-loop (deleção dos resíduos 45-54) foram transferidos de vetores do sistema pET para o vetor pLAFR3.18 usando as enzimas XbaI e HindIII. O sucesso das subclonagens foi averiguado por PCR usando os primers M13 universal e M13 reverso. Os plasmídeos foram transformados em E. coli S17-1 e transferidos para Herbaspirillum seropedicae glnK- e glnK-nifH::lacZ. O fenótipo conferido pelas variantes de GlnK será caracterizado por determinação de atividade da nitrogenase e por ensaios de β -galactosidase.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM $MgSO_4$ SOBRE RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM RATOS DIABÉTICOS.

Nº: 20183514

Autor(es): Alvaro Henrique Bernardo De Lima Silva

Orientador(es): Janaina Menezes Zanoveli

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Ana Paula Farias Waltrick

Palavras Chave: Ansiedade, Depressão, Diabetes Mellitus

Programa do Projeto: *EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO COM $MgSO_4$ COM DROGAS ANSIOLÍTICAS/ANTIDEPRESSIVAS SOBRE RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM RATOS DIABÉTICOS.*

O Diabetes *Mellitus* é uma doença metabólica crônica que interfere nas funções do sistema nervoso central. Assim, diversos estudos apontam para uma maior prevalência de psicopatologias como ansiedade e depressão em pacientes diabéticos, agravando ainda mais a condição do paciente. Quanto ao tratamento dessas comorbidades, é sabido que poucos pacientes respondem eficazmente aos antidepressivos, droga de primeira linha no tratamento da ansiedade e depressão, sendo, portanto resistentes e/ou refratários ao tratamento. Cabe ressaltar que a deficiência do mineral essencial magnésio (Mg^{2+}), comumente conhecido por antagonizar o receptor NMDA, tem sido relacionada ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas como diabetes, depressão e ansiedade. Uma das hipóteses sugere que uma hiperexcitação via ativação de receptores glutamatérgicos do tipo N-metil-D-aspartato (NMDA) no hipocampo possa estar envolvida. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do tratamento prolongado com o sulfato de magnésio ($MgSO_4$) sobre respostas comportamentais de ansiedade e depressão em ratos diabéticos. Para tanto, o diabetes tipo I foi induzido por estreptozotocina (STZ; 60 mg/Kg; i.p.). O tratamento com $MgSO_4$ (0, 5, 15, 30, 90, 180 mg/Kg; i.p.) foi iniciado 7 dias após a diabetização e perdurou por 21 dias. Como controle positivo para a ansiedade e depressão, um grupo de animais foi tratado por 21 dias com o ansiolítico benzodiazepínico diazepam (DZP; 1 mg/Kg; i.p.) e o antidepressivo fluoxetina (FLX; 10 mg/Kg; i.p.), respectivamente. Após esses tratamentos os animais foram avaliados no teste do labirinto em cruz elevado (LCE) e no teste de natação forçada modificado (TNFm). Os resultados mostraram que animais diabéticos apresentam um proeminente comportamento do tipo ansiogênico e depressivo, quando comparados aos normoglicêmicos (NGL). Mais ainda, o tratamento com sulfato de magnésio foi capaz de induzir um efeito do tipo ansiolítico (aumento do tempo no braço aberto e da exploração no final deste braço) e antidepressivo (diminuição da frequência de imobilidade e aumento da natação). Tendo em vista a importância do $MgSO_4$ como agente neuroprotetor, nossos dados sugerem que uma suplementação poderia proporcionar benefícios como adjuvante aos tratamentos de primeira escolha de psicopatologias associadas ao diabetes.

PLASTICIDADE OSMORREGULATÓRIA DO CAMARÃO NATIVO *LITOPENAEUS SCHMITTI* (CRUSTACEA, DECAPODA, PENAEIDAE) COMO SUBSÍDIO PARA SEU CULTIVO.

Nº: 20183524

Autor(es): Isis Danniele Cury Da Cruz

Orientador(es): Carolina Arruda De Oliveira Freire

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Crustáceos, Osmorregulação, Salinidade

Programa do Projeto: *PLASTICIDADE OSMORREGULATÓRIA DO CAMARÃO NATIVO LITOPENAEUS SCHMITTI (CRUSTACEA, DECAPODA, PENAEIDAE) COMO SUBSÍDIO PARA SEU CULTIVO.*

Camarões da família Penaeidae representam um importante recurso pesqueiro e na aquicultura mundial. As populações naturais de camarões peneídeos na América do Sul encontram-se atualmente sob grande pressão devido à sobrepesca e à introdução de espécies exóticas em sistemas de cultura de camarões. O camarão *Litopenaeus schmitti*, popularmente conhecido como camarão-branco, é uma espécie nativa considerada eurihalina e euritérmica, ocorrendo exclusivamente no Oceano Atlântico Ocidental. A espécie habita amplo espectro de salinidade, sendo encontrada em águas salobras, com salinidades de 1 a 2‰ até águas com alta salinidade, 37‰, tendo a faixa de 10‰ a 25‰ de salinidade considerada a ideal para *L. schmitti*. Além da sobrepesca, outra ameaça à espécie *L. schmitti* no litoral brasileiro é a rápida expansão do cultivo da espécie exótica *Litopenaeus vannamei*, originária do Oceano Pacífico. Para se propor uma espécie para cultivo, é necessário ter dados de sua fisiologia. Buscou-se aqui caracterizar a capacidade osmorregulatória e o grau de eurihalinidade do *L. schmitti*. Os camarões foram adquiridos de pescadores artesanais na Baía de Paranaguá (Paranaguá, Paraná, Brasil), e transportados para o Laboratório de Fisiologia Comparativa da Osmorregulação, na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Em laboratório, experimentos foram conduzidos com indivíduos expostos a 6 salinidades (0, 3, 15, 30 - controle, 35 e 40) por 3 tempos (2, 6 e 24 horas) de exposição, resultando em 18 condições experimentais. A mortalidade dos indivíduos foi de 100% após 4 horas em salinidade 0. Foram quantificados na hemolinfa a osmolalidade, as concentrações de oxi-hemocianina e dos íons sódio, potássio, cloreto e magnésio, além de ter sido determinada a produção de lactato, a estimativa de teor hídrico muscular (THM), quantificada a atividade da enzima anidrase carbônica nas brânquias e analisada a excreção de amônia e pH da água do experimento. Os resultados são ainda preliminares. Para os dados de THM, houve relação inversa com a salinidade, efeito acentuado em relação direta com o tempo de exposição. Os valores de lactato na hemolinfa foram externamente variáveis, sem relação com a salinidade. Mesmo com resultados preliminares, já se pode concluir que o camarão marinho *L. schmitti* não tolera água doce (0‰), o lactato não responde especificamente à salinidade, e a resposta do THM à salinidade x tempo indica capacidade limitada de osmorregulação, na faixa estudada.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DO TESTE DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS EM RATOS WISTAR NAIVE

Nº: 20183538

Autor(es): Amanda Caroline Da Silva

Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Adriano Targa Dias Santos

Palavras Chave: Doença De Parkinson, Memória, Teste De Reconhecimento De Objetos

Programa do Projeto: *ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO E DE SONO DE RATOS WISTAR.*

A memória consiste na capacidade do indivíduo de armazenar informações, as quais podem ser recuperadas e utilizadas posteriormente. O processo se resume primeiro na aquisição, em seguida, a retenção -por tempos variáveis- e por fim, evocação ou esquecimento. No entanto, enfoque do presente estudo é o tipo de Memória Declarativa ou Explícita, principalmente a episódica, a qual é afetada em diversas patologias, como na Doença de Parkinson (DP), em que a memória pode estar comprometida antes mesmo do aparecimento dos sintomas motores. Nesse sentido, para validação de modelos da doença e teste de possíveis estratégias terapêuticas, utiliza-se o Teste de Reconhecimento de Objetos (TRO). Por meio desse teste é possível avaliar a memória episódica de ratos e camundongos, porém há grande divergência de protocolos na literatura, o que impossibilita a reprodutibilidade dos resultados. Assim, o presente estudo visou analisar diversos protocolos e verificar o mais efetivo para avaliação da memória de reconhecimento de objetos. Para isso foram utilizados 80 ratos Wistar machos, os quais não foram submetidos a qualquer procedimento cirúrgico, subdivididos em 8 subgrupos (G1,G2,G3,G4,G5,G6,G7 e G8), cada um com um protocolo específico, os quais divergiram na duração da habituação ou treino, na presença ou ausência de uma segunda habituação e no tempo de espera entre a habituação e o treino. Para análise dos dados, utilizamos teste-t ou ANOVA de uma via. A partir dos resultados obtidos, podemos concluir que alguns protocolos utilizados são eficientes, no entanto, algumas características permitem um resultado melhor como, por exemplo, um treino com menor duração e que uma habituação possui a mesma eficácia que um contexto de duas habituações, sendo essa parte do protocolo de escolha do reprodutor.

VARIÁVEIS CINEMÁTICAS ESPACIAIS ANGULARES DA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Nº: 20183547

Autor(es): Laís Dos Santos Saraiva Do Pilar

Orientador(es): Paulo Cesar Barauce Bento

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Fernanda Anselmo Da Silva, Leilane Lazarotto, Vitor Pontes Siqueira

Palavras Chave: Cinemática, Doença De Parkinson, Marcha

Programa do Projeto: *INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DE POLIMORFISMOS DE NUCLEOTÍDEO ÚNICO NAS VARIÁVEIS CINEMÁTICAS ANGULARES DA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON*

Alterações na marcha são frequentemente observadas em pessoas diagnosticadas com a doença de Parkinson (DP), contribuindo com redução da independência e qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa foi analisar e comparar as variáveis cinemáticas angulares da marcha dos membros mais e menos comprometidos de indivíduos diagnosticados com doença de Parkinson, por meio da avaliação da amplitude de movimento do quadril nos planos sagital (flexão-extensão), pico de flexão do joelho durante a fase de balanço, ângulo de dorsiflexão no contato inicial do ciclo da marcha e pico de dorsiflexão durante a fase de apoio. Participaram 23 pessoas (8 mulheres; $61,65 \pm 8,67$ anos; $77,35 \pm 12,32$ kg; $165,67 \pm 10,18$ cm; $28,10 \pm 3,18$ kg/m²; $1,84 \pm 0,53$ Hoehn & Yahr, provenientes da Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismo (APPP) e comunidade. As variáveis cinemáticas angulares da marcha foram analisadas pelo sistema de captura de movimento Vicon, com marcadores dispostos em pontos anatômicos específicos para análise de membros inferiores. Os dados foram processados em ambiente de programação MATLAB. O grau de comprometimento dos membros foi informado pelo participante, previamente ao teste. Para dados com distribuição normal, as variáveis foram comparadas pelo teste T paramétrico dependente e dados com a distribuição não normal, foi realizada estatística não paramétrica por meio do teste de Wilcoxon. Foram considerados estatisticamente significativos os valores de $p < 0,05$. Menor amplitude de quadril no plano sagital foi observado no membro mais em relação ao menos comprometido de pessoas diagnosticadas com DP ($41,44 \pm 7,01$ e $43,11 \pm 7,12$, respectivamente; $p = 0,03$). Não foram observadas diferenças para as demais variáveis analisadas. Uma das principais alterações observadas no padrão de marcha com a evolução da doença é a redução da extensão do quadril, principalmente na fase de apoio do ciclo da marcha, e conseqüentemente ocorre redução da amplitude. Observamos que essa alteração diferencia-se quando comparados os membros mais e menos comprometidos, podendo gerar maior número de quedas e constrangimento ao caminhar em público. A prática regular de exercícios físicos destinados à esta população, levando em consideração as especificidades da doença em relação à marcha, pode ser benéfica na para a mobilidade e reduzir barreiras psicológicas em relação a caminhada em público, trazendo maior autonomia e independência.

PAPEL DO POLIMORFISMO GENÉTICO -1607 DA MMP-1 NA A RIGIDEZ ARTICULAR PÓS-TRAUMÁTICA DO COTOVELO

Nº: 20183549

Autor(es): Nathali Nunes Cavascan

Orientador(es): Maria Cristina Leme Godoy Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Genética, Metaloproteinasas, Polimorfismos De Único Nucleotídeo

Programa do Projeto: *PAPEL DO POLIMORFISMO GENÉTICO -1607 DA MMP-1 NA A RIGIDEZ ARTICULAR PÓS-TRAUMÁTICA DO COTOVELO*

A mobilidade do cotovelo é fundamental para o bom funcionamento do membro superior e para o posicionamento da mão no espaço. Acredita-se que a contratura de partes moles, principalmente da cápsula articular, seja o fator determinante para a rigidez articular do cotovelo. A contratura capsular envolve componentes celulares e da matriz extracelular, com o aumento de colágeno *cross-linking* e de metaloproteases da matriz (MMPs). As MMPs são capazes de modificar as proteínas extracelulares, especialmente o colágeno, e gerar degradação e remodelação de tecidos lesados. Polimorfismos (SNPs) são pequenas variações genéticas que podem influenciar a regulação transcricional de proteínas. O SNP G-1607GG da MMP-1 já foi relacionado a diversas patologias. O objetivo deste trabalho é investigar a influência do SNP G-1607GG da MMP-1 na rigidez articular pós-traumática do cotovelo. Os voluntários foram divididos em dois grupos: grupo teste, 50 pacientes com histórico de trauma no cotovelo que evoluíram com rigidez articular sem melhora após 6 meses de tratamento fisioterápico e grupo controle, 50 pacientes com histórico de trauma no cotovelo e após 6 meses do evento traumático evoluíram com arco de movimento funcional. O DNA dos voluntários foi obtido a partir de células epiteliais da mucosa bucal e extraído com acetato de amônio. Análise dos genótipos foi realizado por técnicas de PCR e RFLP. Até o momento 60% das análises foram realizadas e as técnicas utilizadas foram eficiente para determinação dos genótipos. A análise estatística será realizada após a finalização das reações utilizando o teste qui-quadrado com nível de significância de 5% e o programa ARLEQUIN v. 2.0 para a análise do equilíbrio de Hardy-Weinberg. Espera-se identificar a influência do SNP G-1607GG da MMP-1 na rigidez articular pós-traumática do cotovelo.

ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO DO GENE *ITGAX* COM O PÊNFIGO FOLIÁCEO

Nº: 20183554

Autor(es): Renata Luiza Da Silva Delgado

Orientador(es): Angelica Beate Winter Boldt

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOIRO NACIONAL

Palavras Chave: Pcr, Polimorfismo, Sistema Complemento

Programa do Projeto: ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO DO GENE *ITGAX* COM O PÊNFIGO FOLIÁCEO

O pênfigo foliáceo (PF) é uma doença autoimune, que atinge a epiderme com lesões bolhosas. Auto-anticorpos patogênicos do tipo IgG4, têm como alvo proteínas dos desmossomos, estruturas responsáveis pela junção das células epiteliais (queratinócitos). Esse reconhecimento acarreta no desprendimento destes, processo chamado acantólise. O PF atinge pessoas em várias partes do mundo, mas uma variante do PF, o pênfigo foliáceo endêmico (PFE), também chamado de fogo selvagem, apresenta alta incidência no Brasil. O sistema complemento (SC) é um importante mediador da resposta imune inata. Por meio de um estudo de associação do nosso grupo, observou-se que polimorfismos nos genes do SC podem alterar a propensão ao PF. Dentre estes, o alelo menos comum do polimorfismo rs11574637 do gene *ITGAX* (16p11.2) (integrina alfa X) apresentou um efeito dominante de resistência à doença (OR=0.63, p=0.0056). Este gene codifica o receptor CR4 de opsoninas iC3b, mediando a fagocitose em células apresentadoras de antígenos. Contudo, o mesmo alelo foi reportado como aumentando a susceptibilidade ao lúpus eritematoso sistêmico (SLE). Neste estudo, esta associação será reavaliada em uma amostra maior, composta por 380 pacientes e 295 controles, oriundos principalmente do Hospital Adventista do Pênfigo em Campo Grande (MS), na qual também serão tipados outros polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) do gene. Até o momento, otimizou-se a amplificação sequência-específica (PCR-SSP) para o rs7190997*T>C (no intron 3) e o rs11574637*T>C (no exon 4) do gene *ITGAX*. Quinze (15) amostras foram tipadas e os seguintes haplótipos foram encontrados: CC (7,07%), CT (38,99%) e TT (53,72%). Se a associação for confirmada, o resultado leva-nos a sugerir que o excesso de atividade fagocítica e internalização dos elementos opsonizados aumenta a propensão ao PF, embora reputedamente proteja contra o desenvolvimento do SLE. Este achado poderá resultar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas para o PF e outras doenças bolhosas, com patologia semelhante.

EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA INTERFERENCIAL DE BAIXA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR

Nº: 20183560

Autor(es): Nicole Almeida

Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Leticia Bobato, Luis Henrique Paladini, Marina Aleixo Cordeiro

Palavras Chave: Analgesia, Dor Lombar, Eletroterapia

Programa do Projeto: *EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA INTERFERENCIAL DE BAIXA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR*

Lombalgias são caracterizadas como quadros dolorosos nas regiões lombares inferiores, lombossacrais ou sacroilíacas da coluna vertebral, as quais atingem cerca de 70 a 80% da população. A Corrente Interferencial (CI), classificada como eletroterapia, é um meio não farmacológico para alívio dos sintomas dolorosos. Este recurso, apesar de seu uso ser frequente nos tratamentos fisioterapêuticos, ainda não possui evidências científicas que comprovem seus efeitos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito analgésico imediato da CI de baixa frequência na dor lombar crônica. Este ensaio clínico, controlado randomizado, foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010). Participaram 69 indivíduos com dor lombar crônica (>12 semanas), de origem mecânica, de ambos os sexos, com idade média de $36,04 \pm 17,2$. Os participantes foram randomizados em 2 grupos: placebo (GP, n=35, estímulo elétrico desligado), CI (GT, n=34, frequência portadora de 4000Hz, AMF de 2Hz, intensidade a nível motor). Os dois grupos foram submetidos a uma única aplicação, durante 30 minutos, com 4 eletrodos posicionados de forma cruzada na região lombar. A avaliação foi realizada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e da algometria de pressão a 5 cm à direita/esquerda da 3ª (L3) e 5ª (L5) vértebra lombar. Ao final da aplicação a reavaliação foi realizada. Os resultados foram expressos como média±desvio padrão e submetidos à análise de esfericidade e homogeneidade de variâncias por meio do teste de Shapiro-Wilk e Levene respectivamente. Para análise das variáveis paramétricas foi utilizado o ANOVA para análise intergrupos e o teste t pareado para análise intragrupos. Foram encontrados resultados significativos intergrupos somente GP ($4,9 \pm 1,8$ vs $3,0 \pm 2,3$) e GT ($5,2 \pm 2,5$ vs $1,1 \pm 1,2$) ($p=0,000$). Na algometria somente foram encontrados resultados significativos na análise intragrupo tanto no GP quanto no GT. Pode-se verificar que a corrente interferencial proporcionou melhor na avaliação subjetiva da dor lombar.

AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA DE FLEXORES E EXTENSORES DE QUADRIL E JOELHO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON.

Nº: 20183583

Autor(es): Fernanda Anselmo Da Silva

Orientador(es): Paulo Cesar Barauce Bento

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Laís Dos Santos Saraiva Do Pilar, Leilane Lazarotto, Vitor Pontes Siqueira

Palavras Chave: Avaliação Isocinética, Doença De Parkinson, Função Muscular

Programa do Projeto: *EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO AQUÁTICO NO EQUILÍBRIO POSTURAL ESTÁTICO DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DE PARKINSON E IDOSAS HÍGIDOS.*

Alterações na função muscular compõem um dos sintomas relacionados à doença de Parkinson (DP), especialmente em relação à redução da força e potência muscular, gerando maiores dificuldades na realização de atividades da vida diária. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar a função muscular dos membros mais (MAC) e menos (MEC) comprometidos de indivíduos diagnosticados com doença de Parkinson, por meio da avaliação do déficit do pico de torque muscular e relação agonista/antagonista dos flexores e extensores de quadril e joelho. Participaram 36 (11 mulheres; $62,31 \pm 10,92$ anos; $78,09 \pm 15,24$ kg; $168,88 \pm 10,81$ cm; $27,86 \pm 3,93$ kg/m²), provenientes da Associação dos Portadores de Parkinsonismo do Paraná e comunidade. A função muscular foi mensurada em dinamômetro isocinético Biodex System, em que foi avaliado o pico de torque (PT) déficit do pico de torque (DPT) muscular e relação agonista/antagonista (AG/AN) dos flexores e extensores de quadril e joelho, nas velocidades angulares de 90° /s e 120° /s. O grau de comprometimento dos membros foi informado pelo participante, previamente ao teste. Para dados com distribuição normal, as variáveis foram comparadas pelo teste T paramétrico dependente e dados com a distribuição não normal por meio do teste não paramétrico de Wilcoxon. Foram considerados estatisticamente significativos os valores de $p < 0,05$. O PT do MAC, foi significativamente inferior em relação ao MEC para extensão do quadril em velocidade de 90° /s ($p=0,03$), flexão de quadril em ambas as velocidades (90° /s: $p=0,01$; 120° /s: $p=0,02$) e extensão de joelho em velocidade 90° /s ($p=0,02$). As médias do DPT estão dentro do aceitável dos valores normativos (1-10%), no entanto apresentam desvios-padrão elevados, indicando maior variabilidade entre as observações e, portanto, que a variação do déficit ultrapassada os valores normativos, sugerindo a existência de um prejuízo funcional significativo relacionado ao comprometimento dos membros na DP. Para AG/AN, o MAC apresentou valor médio significativamente superior para a articulação do quadril em 90° /s ($p=0,04$), sugerindo maior desequilíbrio nos músculos extensores do quadril no MAC, o que pode contribuir com a adoção de uma postura mais fletida, característica da DP. Estes valores constituem um parâmetro que pode ser utilizado no tratamento e no estabelecimento de um programa de exercício físico para pessoas com DP, a fim de promover melhorias na funcionalidade e capacidade física, reduzindo os efeitos deletérios da doença.

MONTAGEM DE CARPO E TARSO DE URSUS THIBETANUS

Nº: 20183587

Autor(es): Amanda Leticia Borges

Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Morfometria, Osteologia, Urso

Programa do Projeto: USO DE MODELAGEM DE PEÇA ANATÔMICA PARA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL

O *Ursus thibetanus*, também conhecido como urso negro asiático, urso tibetano ou urso lua, é membro da família *Ursidae*, de hábito alimentar onívoro. A literatura sobre osteologia existente carece de descrições e ilustrações de elementos como ossos das mãos e pés. O carpo é constituído por oito ossos distribuídos em duas fileiras, uma proximal e outra distal. A fileira proximal consiste nos ossos cárpicos intermediorrádial e ulnar, que se articulam que se articulam com os ossos do antebraço rádio e ulna. A fileira distal é formada pelos ossos cárpicos cárpicos I, II, III, IV que se articulam com os ossos metacarpais. O tarso é constituído por 7 ossos dispostos em três fileiras: proximal, intertarsal e distal. A fileira proximal é formada pelo calcâneo e tálus. Na fileira intertarsal consiste no osso central do tarso, A fileira distal apresenta os ossos társicos I, II, III e IV que se articulam com os ossos metatarsais. O objetivo deste projeto foi reconstruir carpo e tarso de *Ursus thibetanus* e mensurar as medidas dos ossos com o auxílio do software ImageJ[®]. Foram obtidas fotografias das vistas dorsal e ventral e laterais dos ossos do carpo e tarso do *Ursus thibetanus*. Posicionou-se uma régua escolar de 30 centímetros que serviu como escala métrica para calibração do sistema. A morfometria dos ossos apresentou os seguintes resultados: osso cárpico intermediorrádial 5,45cm por 4,64cm, osso cárpico ulnar 2,47 por 4,00 cm, osso cárpico I 2,76 por 3,07cm, osso cárpico II 2,14 por 1,52 cm, osso cárpico III 2,86 por 2,27cm, osso cárpico IV 2,76 por 3,07 cm. Os ossos do tarso apresentaram as seguintes medidas: osso calcâneo 9,65 por 3,62 cm, osso tálus 4,62 por 4,48 cm, osso central do tarso 3,58 por 3,64 cm, osso társico I 2,18 por 1,21 cm, osso társico II 1,67 por 0,80 cm, osso társico III 2,34 por 1,16 cm, osso társico IV: 4,03 por 2,91 cm. A reconstrução do carpo e do tarso de *Ursus thibetanus* encontra-se em fase final de desenvolvimento e a publicação dos resultados futuramente em periódico da área preencherá uma lacuna na literatura sobre osteologia de urso, além de fornecer informações com base na nomenclatura anatômica veterinária atualizada.

: ”CLASSIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO MILHO (ZEA MAYS L.) POR ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DE DNA”

Nº: 20183600

Autor(es): Leticia De Paula Ripka

Orientador(es): Lygia Vitoria Galli Terasawa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Bactérias Endofíticas De Milho, Filogenia Molecular, Pgp

Programa do Projeto: : ”ANÁLISE DE VARIÁVEIS ASSOCIADAS À PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETAL DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DE RAIZ DE MILHO (ZEA MAYS L.)”

Bactérias capazes de promover crescimento vegetal (PGPB = *plant growth promotion bacteria*) podem ser grandes aliadas na agricultura sustentável por suas diferentes habilidades na captação do ferro, na solubilização de fosfatos, produção de fitormônios, de enzimas associadas a controle de fitopatógenos e fixação biológica do nitrogênio, colaborando para a redução do uso de adubos minerais. Portanto, a bioprospecção de isolados bacterianos endofíticos de uma cultura de impacto como o milho (*Zea mays L.*), visto que é o cereal mais produzido no mundo sendo o Brasil seu terceiro maior produtor, se constitui etapa decisiva na seleção de parceiros microbiológicos que atendam esta finalidade. Posteriormente torna-se imprescindível a caracterização filogenética destas bactérias, visando uma possível evolução para registro de produto biológico. O objetivo deste trabalho é caracterizar 58 isolados de raízes de milho, já bioprospectados em etapa anterior, por meio de análise de sequências de DNA. A reação de sequenciamento foi realizada utilizando o Kit BigD (Applied Biosystem), em sequenciador automático modelo ABI3500. As sequências estão sendo editadas pelo programa BioEdit program, versão 7.2.5 (Hall, 2013) e alinhadas utilizando a ferramenta ClustalW no software MEGA 6 (Tamura et al., 2013). As sequências serão depositadas no Gene Bank com busca das type strains na List of Prokaryotic Names with Standing Nomenclature (<http://www.bacterio.net/>). A análise filogenética escolhida é a de máxima verossimilhança, realizada no software Geneious (Kearse et al. 2012). Os resultados desta análise ainda estão sendo obtidos para classificação ao nível de Gênero e necessitarão de uma posterior análise multilocus para identificação de espécie. A partir da caracterização filogenética, será possível realizar ensaios de desempenho em casa de vegetação e a campo, para provável obtenção e registro de produto biológico.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE RITMOS BIOLÓGICOS SOBRE BIOMARCADORES BIOQUÍMICOS E MOLECULARES EM DANIO RERIO E GEOPHAGUS BRASILIENSIS.

Nº: 20183616

Autor(es): Yuri Matheus Rodrigues Gonçalves

Orientador(es): Marco Antonio Ferreira Randi

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Halina Binde Doria

Palavras Chave: Cobre, Ritmo Circadiano, Sistema Antioxidante

Programa do Projeto: *ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE RITMOS BIOLÓGICOS SOBRE BIOMARCADORES BIOQUÍMICOS E MOLECULARES EM DANIO RERIO E GEOPHAGUS BRASILIENSIS.*

EFEITOS DO COBRE NO SISTEMA ANTIOXIDANTE, LIGADO AO RITMO CIRCADIANO EM DANIO RERIO QUANDO DA SUPLEMENTAÇÃO COM N-ACETILCISTEÍNA: A exposição ao cobre (Cu) pode levar à desregulação de enzimas do sistema antioxidante, assim como de alguns genes de proteínas envolvidas com o ritmo circadiano. Para verificar o papel protetivo do antioxidante N-acetilcisteína (NAC) contra os efeitos causados pelo cobre, espécimes adultos de Danio rerio serão expostos por 72 horas a 45 µg/L de sulfato de cobre (CuSO₄) em coexposição com NAC, por via hídrica, em condições controladas de luz/escuro, para posterior coleta de fígado e cérebro. Será verificada a atividade das enzimas do sistema antioxidante superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). Além disso, serão avaliadas as expressões gênicas de SOD, CAT e das proteínas envolvidas no controle do ciclo circadiano Period1 (PER1), Period2 (PER2) e Cryptochrome (CRY), que são importantes fatores para manter o ritmo endógeno do organismo. Espera-se que a suplementação com NAC bloqueie ou reduza os efeitos causados pelo CuSO₄, retomando a ritmicidade e período de maior expressão relativa de per1, per2 e cry. Também espera-se observar a recuperação da coordenação na expressão e atividade, o ritmo e período de acrofase de SOD e CAT. O conjunto desses resultados subsidiará a hipótese de que a exposição ao Cu pode ser responsável pela desregulação no ritmo de proteínas do sistema antioxidante, com consequente prejuízo no combate à formação de espécies reativas, além de alterar o funcionamento do relógio circadiano. Dessa forma, o uso de NAC pode auxiliar na proteção contra a desregulação desses biomarcadores, diminuindo os efeitos causados pelo Cu, tanto ao nível de expressão gênica de per1, per2 e cry, como de atividade enzimática das proteínas SOD e CAT.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO E DE SONO DE RATOS WISTAR.

Nº: 20183629

Autor(es): Fabiele Buiar Noronha Angeli

Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Flávia Dorieux Wastner Cunha

Palavras Chave: Doença De Parkinson, Neuroinflamação, Rotenona

Programa do Projeto: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO E DE SONO DE RATOS WISTAR.

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa de maior prevalência. A DP é multifatorial, caracterizada pela degeneração de neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta (SNpc). Entre os diversos fatores envolvidos na degeneração destacam-se os mecanismos neuroinflamatórios, que podem corresponder a um processo de causa ou consequência, possivelmente retroalimentando os processos de neurodegeneração dopaminérgica. A fisiopatologia da doença inclui sinais e sintomas prodrômicos, como os distúrbios olfatórios e de sono, que estão presentes décadas antes do surgimento do primeiro sintoma motor. Neste contexto, ratos Wistar machos com 90 dias de idade foram submetidos a cirurgias estereotáxicas para permitir a infusão da neurotoxina rotenona na SNpc. Os animais foram distribuídos nos seguintes grupos: zicam (gluconato de zinco, controle positivo para anosmia, n=10), sham (n=30; submetido à infusão intranigral de DMSO) e rotenona (n=30; 12 µg/µl de DMSO; Sigma-Aldrich). Os grupos sham e rotenona foram submetidos a um protocolo de restrição crônica de sono (RS) pelo método do gentle handling, gerando 3 novos subgrupos: controle DMSO (n=10), controle rotenona (n=10), RS DMSO (n=10), RS rotenona (n=10), rebote DMSO (n=10) e rebote rotenona (n=10). Dez dias após a cirurgia, foram realizados testes de discriminação olfatória e iniciada a RS por 21 dias (7:00 às 13:00). Os testes foram repetidos após encerrado o período de 48 h de rebote de sono. Os resultados indicaram que os animais do grupo sham controle diferenciaram os compartimentos familiar do não familiar no teste de discriminação olfatória (p=0,0002), sendo isso um indicativo de manutenção das funções cognitivas. Entretanto, a análise do desempenho dos grupos submetidos à RS indicou que essa manipulação foi capaz de gerar um distúrbio olfatório, não havendo reversão desse prejuízo mesmo após o período de sono rebote. Além disso, observamos que os animais de ambos os grupos rotenona exploraram igualmente (em média) ambos os compartimentos (p=0,2564 grupo rotenona controle) (p>0,9999 grupo rotenona RS). Esses resultados indicam que tanto a RS, isoladamente, ou em associação com a lesão da via nigroestriatal foram capazes de gerar um intenso distúrbio olfatório.

RECONSTRUÇÃO DOS VALORES DE CAPTURA DE PESCADOS NO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20183641

Autor(es): Larissa Cidral Carloto

Orientador(es): Paulo De Tarso Da Cunha Chaves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Litoral Do Paraná, Pesca Científica, Pesca Esportiva

Programa do Projeto: *PESCA COM REDE DE EMALHE NO LITORAL PARANAENSE: O QUE BAO E DESEMBARCADO*

O presente trabalho reúne valores de peixes pescados no litoral do Paraná, que não são contabilizados nas estatísticas pesqueiras oficiais. A primeira fase do projeto, realizada entre agosto e dezembro de 2017 pela aluna Amanda V. F. da Silva, foi iniciada com base em dados de torneios de pesca esportiva realizados pelo Iate Clube de Guaratuba. Resultados demonstram que no período analisado, de março de 2015 a agosto de 2017, um total de 485 embarcações participou dos campeonatos, a maioria repetidas vezes, e 35 variedades foram consideradas como maiores peixes. Robalo foi o peixe capturado mais vezes (27% das capturas) e que apresentou o maior peso total (19% do peso total em 2015 e 37% em 2016). Nos registros de maior peso individual está a raia, com 10,42Kg, seguida pelo robalo com 9,72Kg. Os peixes escrivão e robalo foram constatados como menor peso individual entre os maiores peixes, com 70g cada, seguidos por baiacu e oveva (80g) O peso total dos maiores peixes, para os três anos, foi de 388Kg. A segunda fase do projeto, iniciada em janeiro de 2018 pela aluna Larissa C. Carloto, compila dados sobre pesca para fins científicos e que, assim como a pesca esportiva, não é contabilizada nas estatísticas oficiais, ainda que signifique uma biomassa considerável retirada do oceano. A análise deu-se, inicialmente, com base em trabalhos científicos, realizados entre 1998 e 2018, disponíveis impressos no Laboratório de Ictiologia Estuarina. Resultados parciais demonstram que 320.760 peixes foram pescados e contabilizados para os trabalhos realizados no período citado, disponíveis no Laboratório, na área compreendida pelo litoral do Paraná e norte de Santa Catarina. As espécies mais pescadas foram *Stellifer rastrifer*, *Anchoa parva* e *Anchoa tricolor*, totalizando 51.796, 42.823 e 32.497 peixes pescados, respectivamente. Nota-se também que alguns trabalhos eram exclusivamente sobre determinadas espécies, não sendo contabilizados os pescados que não fossem do interesse do autor. Estes valores podem parecer pouco relevantes quando comparados à biomassa de peixes retirados do oceano que estão contabilizados nas estatísticas oficiais, entretanto, há de se considerar que, somando-se os valores de peixes capturados por outras modalidades de pesca que não são consideradas nas estatísticas, estes números tendem a tornar-se cada vez mais alarmantes em termos de conservação da biodiversidade.

POSICIONAMENTO FILOGENÉTICO DE MYOXANTHUS OVATIPETALUS, ESPÉCIE ENDÊMICA DE MATA ATLANTICA

Nº: 20183642

Autor(es): Michael Alexandre Barbosa Da Rosa

Orientador(es): Eric De Camargo Smidt

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Myoxanthus, Pleurothallidinae, Sistemática

Programa do Projeto: POSICIONAMENTO FILOGENÉTICO DE MYOXANTHUS OVATIPETALUS, ESPÉCIE ENDÊMICA DE MATA ATLANTICA

A subtribo Pleurothallidinae (Orchidaceae) é a mais diversa da família com mais de cinco mil espécies, que se distribuem entre a América Central e no Caribe até a América do Sul. Desde o século 19 pesquisadores tentam resolver a sistemática do grupo, sendo que apenas depois dos diversos trabalhos de revisões taxonômicas de Carlyle A. Luer durante os anos oitenta e noventa do século passado, o grupo foi desmembrado e muitos problemas de relação entre os gêneros começaram a surgir. Há cerca de quinze anos foi realizado a primeira análise molecular para o grupo, incluindo cerca de 150 espécies, baseado basicamente em análise da região nuclear ITS e algumas espécies com duas regiões plastidiais. Desde então, tem sido realizado análises de sequências de DNA, com intuito de tentar desvendar o histórico evolutivo das espécies dentro da subtribo. O propósito do trabalho é verificar a posição filogenética da espécie Myoxanthus ovatipetalus, espécie recentemente descrita para a Mata Atlântica do Espírito Santo, a partir de análises de sequências de ITS (DNA nuclear) e MatK (DNA plastidial), pois em análises anteriores foram realizados estudos apenas com a região MatK incluindo esta espécie sem voucher determinado, e agora está sendo proposto um estudo que contenha informações dos dois genomas. Acreditamos que esta espécie não pertence ao gênero Myoxanthus por este se mostrar polifilético em análises recentes e que talvez ela possa estar mais relacionada com Restrepiella um gênero de distribuição Andina. Para o trabalho foram utilizadas 27 espécies de Pleurothallidinae e realizadas análises de Máxima Parcimônia para as duas regiões separadas e combinadas. Folhas frescas destas espécies passaram pelo processo de extração de DNA a partir do método Doyle & Doyle, que consiste na lise celular através da maceração das folhas com detergente (brometo de cetiltrimetilamônio - CTAB), separação e precipitação do DNA. As amplificações de PCR da combinação dos fragmentos das regiões indicadas para uso como DNA-barcode foram realizadas em reações de 20µl constituídas de tampão 1X, 2,5mM de MgCl₂, 0,2mM de dNTPs, 0,5mM de cada primer, 10ng de BSA, 2,0 unidades de Taq DNA polimerase e 20-50ng de DNA genômico. O resultado das análises separadas e combinadas é bastante congruente em relação à topologia e mostra que Myoxanthus ovatipetalus é posicionado como espécie irmã de Restrepiella ophiocephala com alto suporte. Mais estudos envolvendo espécies de Myoxanthus são necessários para verificar se a mudança nomenclatural para Myoxanthus ovatipetalus em Restrepiella se faz necessária.

ENVOLVIMENTO DAS CININAS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA PELE: UM ESTUDO EM FIBROBLASTOS

Nº: 20183659

Autor(es): Angelica Araujo Hillman

Orientador(es): Daniela De Almeida Cabrini

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Bruna Da Silva Soley

Palavras Chave: Análises In Vitro, Cicatrização, Cininas

Programa do Projeto: ENVOLVIMENTO DAS CININAS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA PELE: UM ESTUDO EM FIBROBLASTOS

Após injúria tecidual uma cascata de eventos é iniciada com o intuito de mediar o processo de cicatrização e o restabelecimento da função protetora da pele. Alguns estudos na literatura, inclusive do nosso grupo, mostram que o sistema das cininas participam do processo de cicatrização e reparação tecidual, provavelmente, ao modular processos que compõem a cicatrização cutânea. No entanto, ainda não se sabe o mecanismo molecular e celular desse sistema no reparo tecidual. Assim, o objetivo do presente estudo é investigar a participação dos receptores cininérgicos no processo de cicatrização através da avaliação da influência das cininas (Brdicininina e des-Arg-BK) sobre as células que compõe a pele. Para isso, foram realizadas avaliações *in vitro* utilizando linhagem imortalizada de queratinócitos humanos (HaCat) e fibroblastos murinos (3T3), as quais foram submetidas a testes de viabilidade celular a partir dos métodos de brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-2-il]-2,5-difeniltetrazólio (MTT) e vermelho neutro. Os resultados mostraram que as diferentes concentrações dos agonistas bradicininina (BK) e des-Arg10-BK (10 - 300 nM) não promoveram alterações significativas na viabilidade celular de queratinócitos e fibroblastos, após 24 horas de incubação. Com relação à proliferação celular, os resultados sugerem atividade mitogênica do receptor B1 das cininas, uma vez que, o agonista cininérgico des-Arg10-BK (300 nM) promoveu aumento da proliferação de queratinócitos igual a $30,94 \pm 7,9\%$, após 72 horas de incubação. Porém, essa mesma resposta não foi observada em fibroblastos, visto que não apresentou atividade proliferativa quando incubados com os agonistas cininérgicos, durante mesmo período. Quanto à mensuração dos níveis de hidroxiprolina, os resultados mostraram que BK (300 nM) foi capaz de estimular a síntese em $82,95 \pm 1,59\%$ em fibroblastos, sugerindo participação do receptor B2 na modulação da síntese de colágeno. A partir dos resultados obtidos até o momento, é possível corroborar a participação do sistema das cininas no processo de cicatrização de pele, e o envolvimento dos receptores das cininas (B1 e B2) na modulação dos diversos processos celulares que compõem a reparação tecidual. Contudo, novos ensaios são necessários para a compreensão desta via, até então pouco conhecida e de extrema importância para a compreensão do processo cicatricial, assim como, para o desenvolvimento de futuras intervenções terapêuticas.

IDENTIFICANDO TENDÊNCIAS E LACUNAS NA PESQUISA COM MORCEGOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM CIENTOMÉTRICA E A VISÃO DOS PESQUISADORES BRASILEIROS

Nº: 20183663

Autor(es): Lilian Sayuri Sakamoto

Orientador(es): Fernando De Camargo Passos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Brasil, Chiroptera, Morcegos

Programa do Projeto: *IDENTIFICANDO TENDÊNCIAS E LACUNAS NA PESQUISA COM MORCEGOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM CIENTOMÉTRICA E A VISÃO DOS PESQUISADORES BRASILEIROS*

Os morcegos são mamíferos pertencentes à ordem Chiroptera. São amplamente distribuídos e encontrados em quase todos os continentes. Nosso conhecimento sobre a diversidade de morcegos no Brasil tem aumentado. Nos últimos 15 anos, um gênero e cinco novas espécies de morcegos foram descritos. Para que os estudos sobre os quirópteros sejam mais homogêneos é necessário que se realize um levantamento cienciométrico para que se identifiquem as lacunas no conhecimento. Através desse tipo de levantamento saberemos quais são as regiões do Brasil mais exploradas e quais áreas ainda precisam ser mais estudadas, dessa maneira podemos diminuir as lacunas no conhecimento sobre os quirópteros. Objetiva-se com esse trabalho identificar se existe tendência e lacunas na pesquisa de morcegos no Brasil e realiza um levantamento de todas as publicações referente aos morcegos brasileiros nos últimos trinta anos, cienciométrica. Para obter o levantamento cienciométrico foi utilizado o banco de dados da plataforma *Web of Sciens*, pois contém muitos artigos publicados, para todos os trabalhos publicados nos últimos trinta anos. Para realizar a pesquisa selecionamos os termos (ou a combinação entre eles) "bats", "Brazil", "Chiroptera", "morcego", "Brasil" e "quirópteros". Entre os anos de 1987 a 2017 foram encontradas 1207 publicações utilizando as palavras chaves "bats" e "Brazil", 1179 para "Chiroptera" e "Brazil", 11 para "morcegos" e "Brasil" e 11 para "quirópteros" e "Brasil". Somando os resultados de cada busca foram encontrados no total 2408 artigos. Para excluir as publicações repetidas foi utilizado o *programa R*, e após essa exclusão foram analisados os títulos e resumos de cada trabalho, todos os artigos que não tinham como objeto de estudo os morcegos brasileiros foram excluídos. Após essa análise restaram 1070 publicações referentes a morcegos brasileiros. Após os estudos e análises será possível identificar as lacunas nos estudos de morcegos. Deste modo este projeto servirá como base para futuros estudos sobre quirópteros.

INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIPROLIFERATIVA DE NANOPARTÍCULAS DE OURO

Nº: 20183667

Autor(es): Thalita De Paula

Orientador(es): Michel Fleith Otuki

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Bruna Da Silva Soley, Daniela De Almeida Cabrini, Juliana De Cassia Pinto Ferreira, Priscila Lucia Pawloski

Palavras Chave: Edema De Orelha, Nanoparticulas De Ouro, Psoríase

Programa do Projeto: INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIPROLIFERATIVA DE NANOPARTÍCULAS DE OURO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica que se manifesta através de lesões cutâneas demarcadas, elevadas e eritematosas e de tamanhos variados. Essa doença é ocasionada por uma hiperproliferação dos queratinócitos, devido a fatores genéticos (associada a antígenos de histocompatibilidade, por exemplo), ambientais (tais como traumas e estresse) e imunológicos (imunidade inata e adquirida). Acomete igualmente homens e mulheres, podendo estar associada a doenças como artrite e doença de Crohn. Devido aos efeitos adversos sistêmicos, elevado custo e a dificuldade na eficácia das terapias atuais, o grande desafio do tratamento é encontrar um medicamento que promova a remissão das lesões sem reduzir a qualidade de vida do paciente. As nanopartículas de ouro (AuNPs) são investigadas para uma ampla variedade de aplicações biomédicas devido a sua biocompatibilidade, facilidade de conjugação com biomoléculas e propriedades terapêuticas em alguns processos inflamatórios. Em trabalho anterior verificamos que a aplicação de diferentes doses de AuNPs foi capaz de reverter a inflamação causada pela aplicação de TPA na orelha de camundongos. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória e antiproliferativa das nanopartículas de ouro no modelo de inflamação crônica de pele, induzida por acetato de 12-O- tetradecanoylphorbol (TPA) em camundongos. Observou-se que os animais tratados com AuNPs não apresentaram diferença estatística quando comparados com o grupo TPA na avaliação do edema de orelha, na atividade das enzimas MPO e NAG e na análise histológica, indicando que as AuNPs podem não modificar os parâmetros inflamatórios de edema e de aumento da atividade das enzimas indicadoras de infiltrado leucocitário nos tecidos inflamados. Os resultados encontrados apontam que as AuNPs não possuem efeitos anti-inflamatórios no modelo in vivo estudado, nas condições testadas.

DETECÇÃO DE ÁCIDO OXALÚRICO EM DNA OXIDADO POR OXIGÊNIO SINGLETE

Nº: 20183670

Autor(es): Thiago Felipe Da Silva

Orientador(es): Glaucia Regina Martinez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Danos Ao Dna, Espécies Reativas De Oxigênio, Oxigênio Singlete

Programa do Projeto: *DETECÇÃO DE ÁCIDO OXALÚRICO EM DNA OXIDADO POR OXIGÊNIO SINGLETE*

Uma pequena parcela do oxigênio consumido na respiração pode gerar espécies reativas de oxigênio (ROS). Essas podem causar uma série de modificações no DNA, sendo tais lesões amplamente estudadas e sua ação deletéria investigada. Desse modo, metodologias adequadas para a detecção e caracterização desses danos em sistemas biológicos são necessárias. Diante desse limiar, sendo a 8-oxo-7,8-dihidroguanina (8-oxoGua) segundo diversos mecanismos o principal produto de oxidação da guanina pela ação do oxigênio singlete (O_2^{\bullet}) e sendo duas vezes mais reativa que a guanina, um dos produtos de sua oxidação é ácido oxalúrico (OXA). Desse modo, é interessante a detecção de OXA já que a 8-oxoGua é utilizada como um biomarcador do estresse oxidativo e sendo depletados os níveis de 8-oxoGua (pela oxidação por O_2^{\bullet}), o OXA pode se constituir num biomarcador mais preciso. Este estudo visa então estudar a formação e a detecção do OXA, que embora tenha sido apontado como uma importante lesão mutagênica, ainda demanda uma metodologia para sua detecção em DNA dupla-fita isolado ou extraído das células. Nessa perspectiva, o intuito desse trabalho é primeiramente a síntese e o estabelecimento de um padrão do OXA, bem como o estabelecimento das condições de HPLC para sua detecção por espectroscopia de massas. Além disso, intenta-se o tratamento de DNA simples e dupla fita com gerado a partir de uma reação de fotossensibilização do tipo II para determinar a presença de tal composto. Embora muitas tentativas de síntese tenham sido empregadas utilizando-se dos protocolos mais ou menos estabelecidos para tal, ainda não foi possível a detecção do OXA por espectrometria de massas. Ademais, houve um grande tempo de espera entre as tentativas de síntese, a formação do produto e a disponibilidade dos equipamentos para análise. Uma nova abordagem por MALDI-MS está sendo executada, mas os resultados ainda precisam ser validados.

MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE) E PREVISÃO DE ÁREAS-CHAVE PARA CONSERVAÇÃO

Nº: 20183671

Autor(es): Maria Augusta Poersch

Orientador(es): Valeria Cunha Muschner

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Dicksonia sellowiana, Floresta Ombrófila Mista, Modelagem De Distribuição Potencial

Programa do Projeto: *MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE) E PREVISÃO DE ÁREAS-CHAVE PARA CONSERVAÇÃO*

Alterações nos padrões de distribuição de espécies, devido às recentes mudanças climáticas, são observados em todos os continentes e grupos taxonômicos, e previsões sugerem que essas mudanças devem ser aceleradas nos próximos anos. *Dicksonia sellowiana* é uma espécie nativa da Floresta Atlântica (FA), apresenta distribuição disjunta e ocorre em nove países das Américas do Sul e Central, e no México, sendo que o maior registro de ocorrência é no Brasil. Sua presença concomitante com *Araucaria angustifolia* é um dos parâmetros que caracterizam a Floresta Ombrófila Mista (FOM) no país, porém a fragmentação florestal, vinculada ao interesse econômico na espécie, resultou em uma super-exploração que levou à sua inclusão na lista de espécies ameaçadas de extinção. Neste contexto, o objetivo do trabalho é aplicar a modelagem de distribuição potencial para estabelecer áreas de ocorrência atuais e futuras de *D. sellowiana*, uma vez que esses dados podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de conservação. Registros de presença de *D. sellowiana* obtidos a partir do “Global Biodiversity Information Facility” (GBIF) foram filtrados e plotados em um mapa de distribuição. As variáveis bioclimáticas correlacionadas com a ocorrência da espécie foram utilizadas para gerar um mapa de distribuição potencial. Resultados preliminares apontam uma forte correlação entre registros da espécie e temperaturas amenas. As áreas favoráveis à distribuição potencial de *D. sellowiana* são em sua grande maioria as regiões de altitudes mais elevadas da FOM de forma que, com o rápido aquecimento global, são poucas as áreas em que a migração vertical para porções mais altas e de temperatura mais baixas é possível. Esses dados demonstram, portanto, a importância de se analisar parâmetros climáticos em estudos de conservação.

EPIDEMIOLOGIA GENÉTICA DA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO MENONITA

Nº: 20183672

Autor(es): Michele Christie Boldt

Orientador(es): Angelica Beate Winter Boldt

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Caroline Grisbach Meissner, Gabriela Canalli Kretzschmar, Júlia Letícia Rocha E Beling, Luana Caroline Oliveira

Palavras Chave: Depressão, Menonita, Polimorfismo

Programa do Projeto: *EPIDEMIOLOGIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E NEURODEGENERATIVOS ASSOCIADOS AOS REGULADORES DO COMPLEMENTO, NA POPULAÇÃO MENONITA*

A população menonita originou-se do movimento anabatista da 2ª metade do século XVI. Devido a intensa perseguição religiosa, foram forçados ao isolamento, que persistiu por 4 séculos e promoveu o compartilhamento de muitos fatores genéticos e ambientais. Nessa população, pretende-se investigar a prevalência, associação com variáveis ambientais e comportamentais e frequência de variantes genéticas conhecidamente associadas ao Transtorno Depressivo. Realizou-se um levantamento epidemiológico baseado no Plano Nacional de Saúde de 2013, em 136 indivíduos de Colônia Nova (CN-RS), 108 de Witmarsum (CW-PR) e 73 de Curitiba (CT-PR), acrescido da aplicação da Escala de Depressão de Beck (BDI) em 63 participantes de CW e 67 de CT, e de sequenciamento de exoma em 144 de CN. Os resultados dos exomas foram filtrados para polimorfismos identificados em estudos de associação genômica, como associados a depressão. Investigou-se também a associação com variáveis do levantamento, por regressão logística multivariada. No total, 26% dos menonitas reportaram diagnóstico de depressão, sendo a prevalência no Brasil, de apenas 7,6%. Houve associação independente entre o aumento da susceptibilidade para a depressão com uma pior autopercepção de saúde (OR=1,65 [IC95%=1,188-2,3] P=0,003), hipercolesterolemia (OR=3,11 [IC95%=1,6-6,05] P=0,001), apresentar na família, doença pulmonar (OR=2,52 [IC95%=1,19-5,34] P=0,015) ou depressão (OR=2,10 [IC95%=1,09-4,04] P=0,025). Beber mais leite foi variável de proteção (OR=0,67 [IC95%=0,49-0,916] P=0,012). Contudo, não houve diferença entre a distribuição dos índices BDI entre Witmarsum e Colônia Nova. De 518 SNPs conhecidamente associados a depressão, foram encontrados 4 no exoma: rs11191580 (*NT5C2*), rs2715148 (*PCLO*), rs1065852 (*CYP2D6*) e rs2252865 (*RERE*). No entanto, nenhum desses SNPs apresentaram frequências significativamente diferentes, das da população britânica. A prevalência de depressão entre menonitas foi mais de três vezes superior a reportada no Brasil, e parece não diferir entre as comunidades investigadas. Interessantemente, a chance para o diagnóstico aumenta cerca de duas vezes, caso o indivíduo apresente parentes com o transtorno. Pela análise de exomas, não foi encontrado evidência de efeito fundador que explicasse esta alta prevalência. É possível que variantes codificantes desconhecidas, assim como variantes intergênicas e efeitos epigenéticos, contribuam para a propensão observada, juntamente com outros efeitos ambientais identificados no levantamento.

EFEITOS DE POLISSACARÍDEOS DO TAMARILLO E PIMENTÃO EM MODELO EXPERIMENTAL DE HEPATOTOXICIDADE

Nº: 20183677

Autor(es): Rafaela Caroline Santa Clara

Orientador(es): Alexandra Acco

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Eliana Rezende Adami, Leticia Milani, Natalia Mulinari Turin De Oliveira

Palavras Chave: Estresse Oxidativo, Hepatotoxicidade, Polissacarídeos

Programa do Projeto: *EFEITOS DE POLISSACARÍDEOS DO TAMARILLO EM MODELO EXPERIMENTAL DE HEPATOTOXICIDADE*

As DILI (*Drug-Induced Liver Injury*) representam uma grande parcela das lesões hepáticas encontradas na rotina clínica e têm números crescentes no mundo. São a maior causa de insuficiência hepática aguda e grande parte dos casos culmina em medidas extremas como o transplante de fígado. Diante da dificuldade de diagnóstico, mecanismos complexos e tratamentos limitados, há demanda de pesquisas por novas estratégias terapêuticas. Desse modo, os polissacarídeos têm seu papel estudado como uma alternativa, uma vez que já há dados sobre suas atividades antibacteriana, antiparasitária, antitumoral e anti-inflamatória. Este projeto tem como objetivo avaliar o potencial hepatoprotetor de polissacarídeos extraídos do tamarillo, *Solanum betaceum* (T50), e do pimentão, *Capsicum annuum* (P100), nas doses orais de 50 mg/kg e 100 mg/kg, respectivamente, frente à toxicidade induzida pelo tetracloreto de carbono (CCl₄) em camundongos Swiss machos. Animais controle receberam água (veículo) por gavagem. O tratamento foi feito durante 7 dias consecutivos, onde no 6º e 7º dias os animais foram desafiados com CCl₄ a 2% via i.p., sendo eutanasiados no 8º dia para coleta de material biológico (sangue e fígado). Os resultados obtidos com a bioquímica plasmática demonstraram redução estatisticamente significativa ($p < 0.05$) dos marcadores de lesão hepática alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST) nos grupos tratados com o P100 (71% para ALT e 57% para AST) e com o T50 (60% para ALT e 67% para AST) quando comparados ao grupo veículo, indicando uma provável efetividade hepatoprotetora dos compostos. Nos ensaios de estresse oxidativo, a taxa de peroxidação lipídica (LPO), o nível de glutathiona reduzida (GSH) e as enzimas Catalase e Glutathiona S-Transferase (GST) se mantiveram estatisticamente semelhantes para todos os grupos. A análise da série branca do sangue demonstrou que os animais tratados com T50 e desafiados com CCl₄ tiveram aumento na quantidade total de linfócitos e leucócitos (47% e 31%, respectivamente, $p > 0.05$), o que direciona as análises futuras para a investigação de parâmetros inflamatórios como atividade enzimática da N-acetil- β -D-glucosaminidase (NAG), migração leucocitária e produção de óxido nítrico. Ainda, a análise histológica permitirá um panorama da influência dos compostos nessas vias em nível tecidual. Pressupõe-se que tais achados complementem o entendimento sobre o mecanismo de ação desses polissacarídeos como alternativa ao tratamento de DILI.

ANÁLISE DOS PADRÕES DE SONO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

Nº: 20183682

Autor(es): Daniel Araujo Macedo

Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Flávia Dorieux Wastner Cunha

Palavras Chave: Distúrbios De Sono, Doença De Parkinson, Polissonografias

Programa do Projeto: ANÁLISE DOS PADRÕES DE SONO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON.

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva, que afeta de 1-3% da população acima de 65 anos, e cuja fisiopatologia relaciona-se com a morte de neurônios da formação reticular, em sua fase inicial, e secundariamente da substância negra pars compacta (SNpc). O déficit do neurotransmissor dopamina, nos estágios mais avançados, leva à sintomatologia motora típica pela qual o distúrbio é notoriamente conhecido: bradicinesia; rigidez muscular; perda de equilíbrio e tremor em repouso protagonizam neste sentido. A evolução do processo degenerativo relaciona-se com o surgimento de diferentes características prodrômicas que incluem: hiposmia; ansiedade; depressão; alterações gastrointestinais e mudanças nos padrões de sono. Portanto, o objetivo principal do presente trabalho foi de analisar, a partir do banco de dados coletado pelo estudo EPISONO, realizado pelo Instituto do Sono (UNIFESP) e disponibilizado ao laboratório de Neurofisiologia da UFPR, parâmetros da arquitetura de sono de portadores de DP em comparação a pacientes saudáveis pareados por idade. Para isso, foram analisadas polissonografias de 73 pacientes caracterizados como portadores da DP, sendo 30 do sexo feminino (idade média (IM) = 69,4) e 43 do sexo masculino (IM = 69,9). Uma avaliação dos medicamentos anti-parkinsonianos administrados a esses indivíduos revelou uma distribuição de 9 fármacos distintos, dentre os quais predominaram a prolopa (levodopa + cloridrato de benserazida) (n = 48 pacientes) e o dicloridrato de pramipexol (n = 35 pacientes). Posteriormente, dois grupos de pacientes foram considerados como grupos controle masculino (n = 43; IM = 67,1) e feminino (n = 30; IM = 65,8). Para fins de seleção, foram excluídos aqueles cuja história médica atual ou pregressa continha enfermidades sintomáticas ou que trouxessem algum prejuízo ao sono, assim como acometidos por doenças neurológicas. Dessa forma, compuseram os grupos controle, principalmente, portadores de doenças crônicas de alta prevalência, como hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes e, no grupo controle masculino, pacientes em tratamento para gota. Espera-se determinar padrões que permitam a singularização do sono em Parkinson em relação àqueles livres da doença.

ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FUNGOS DE DIFERENTES SUBSTRATOS AMBIENTAIS E INTRODUÇÃO DE LINHAGENS NO ACERVO DA COLEÇÕES MICROBIOLÓGICAS DA REDE PARANAENSE (CMRP).

Nº: 20183685

Autor(es): Fernanda Medeiros

Orientador(es): Vania Aparecida Vicente

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Amanda Bombassaro, Bruna Jacomel Favoreto De Souza Lima, Fernando Antonio Sedor, Flavia De Fatima Costa, Gabriela Xavier Schneider, Jade Mariane Barbosa Soares, Kassiely Zamarchi, Morgana Ferreira Voidaleski, Sibelle Trevisan Disaro

Palavras Chave: Biodegradação, Contaminantes, Isolamento

Programa do Projeto: ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FUNGOS DE DIFERENTES SUBSTRATOS AMBIENTAIS E INTRODUÇÃO DE LINHAGENS NO ACERVO DA COLEÇÕES MICROBIOLÓGICAS DA REDE PARANAENSE (CMRP).

Coleções microbiológicas representam a biodiversidade genética de microrganismos de importância médica e ambiental, que tem como principal função a aquisição, preservação, identificação, catalogação e distribuição de microrganismos autenticados para dar suporte à pesquisa científica, estudos epidemiológicos, bem como ao desenvolvimento e produção de bioprodutos para diagnóstico, vacina e medicamentos. As CMRP contam com um acervo de aproximadamente 8.000 linhagens de fungos e bactérias que demandam de capacitação técnica e operacional para o desempenho das atividades de apoio à comunidade acadêmica e ao desenvolvimento tecnológico. O Museu de Ciências Naturais (MCN) firmou parceria com o LABMICRO/UFPR do Departamento de Patologia Básica a fim de identificar fungos contaminantes do acervo e estabelecer medidas de controle da biodegradação. Dentro deste contexto, o objetivo geral deste trabalho foi atender uma das metas de consolidação e ampliação das coleções de culturas microbiana da Rede TAXonline que visa a formação de recursos humanos em taxonomia, identificação e conservação de microrganismos. Para isto, foi isolado fungos a partir de amostras do referido acervo, além de identificar e dar continuidade a manutenção de isolados clínicos e ambientais pertencentes ao LABMICRO/UFPR, o qual faz parte do CMRP. Para o isolamento dos microrganismos contaminantes do MCN foi aplicado o método de isolamento direto em Ágar Sabouraud, pelo qual obteve-se um total de 29 isolados provenientes de *foraminíferos* (material biológico em conservação), livros, estantes e prateleiras. Na primeira coleta 07 isolados foram recuperados, previamente e identificados por características morfológicas e moleculares por meio do sequenciamento da região ITS (*internal transcribed spacer*) do DNAr, como pertencentes aos gêneros *Penicillium* sp. (n=5) e *Aspergillus* sp. (n=1) e *Lacnum* sp. (n=1). Na segunda coleta 22 isolados foram recuperados, sendo *Aspergillus* spp. (n=4), *Penicillium* spp. (n=3), *Cladosporium* spp. (n=3), *Verronea* spp. (n=1) e 04 isolados não identificados. Todos os isolados foram depositados nas CMRP/Taxonline (<http://taxonline.bio.br/>) para realização de estudos posteriores a respeito da biologia e diversidade destes agentes serão realizados visando medidas de controle.

IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES (ROEDORES) DA FLORESTA ESTADUAL DO PALMITO, PARANAGUÁ, PARANÁ, BRASIL

Nº: 20183689

Autor(es): Hamilton Almeida Junior

Orientador(es): Iris Hass

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Biodiversidade, Citogenética, Roedores

Programa do Projeto: *IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES (ROEDORES) DA FLORESTA ESTADUAL DO PALMITO, PARANAGUÁ, PARANÁ, BRASIL*

Os roedores constituem a mais numerosa Ordem dos mamíferos, estando presentes em todos continentes (exceto Antártida). Morfologicamente é possível identificá-los pela presença de um par de incisivos bem desenvolvido no maxilar superior e inferior que não param de crescer e também pela ausência de caninos. A plasticidade ecológica de algumas espécies é tamanha que permitiu que as mesmas expandissem, consideravelmente, sua distribuição original e colonizassem ambientes urbanos que muitas vezes são inóspitos para animais nativos. Nem todas espécies podem ser caracterizadas por sua morfologia pois algumas vezes são extremamente semelhantes, dessa forma a caracterização do número diplóide ($2n$) e número fundamental autossômico (NA) da espécie, é importante e se faz necessária para a confirmação da identidade taxonômica dos roedores e confirma a espécie de um indivíduo na maioria dos casos. O trabalho visou caracterizar citogeneticamente a fauna de roedores presentes no Parque Estadual do Palmito, localizado no município de Paranaguá, Paraná, para fornecer dados de ocorrência de espécies na localidade de estudo, que podem ser úteis em outras pesquisas. Para a coleta dos espécimes foram utilizadas armadilhas do tipo Tomahawk (25 unidades), Sherman (75 unidades) e *pitfall* (20 baldes). Após capturados, os animais foram eutanasiados e tiveram sua medula óssea coletada para procedimentos citogenéticos. Na preparação mitótica foram utilizados os métodos clássicos com modificações e as lâminas analisadas no microscópio Zeiss-Axiophot, utilizando uma objetiva de 63x (Plan-apochromat). Foram analisadas no mínimo 10 metáfases de cada indivíduo, sendo 22 espécimes: nove *Rattus norvegicus*, quatro *Mus musculus* ($2n=40$, $NA=38$), três *Akodon montensis* ($2n=24$, $NA=42$), quatro *Oligoryzomys nigripes* ($2n=62$, $NA=82$) e um *Thaptomys nigrita* ($2n=52$, $NA=52$). Os resultados encontrados não demonstraram diferenças dos cariótipos padrão descritos na literatura, no entanto, essa pesquisa fornece dados inéditos para a Unidade de Conservação em questão. Outras coletas deverão ocorrer para confirmar a ocorrência e distribuição das espécies, pois a biodiversidade encontrada na mata atlântica do litoral do Paraná, segundo uma pesquisa recente feita em Matinhos, demonstra a ocorrência de mais espécies de roedores para a região - sendo estas: *Delomys sublineatus*, *Euryoryzomys russatus*, *Juliomys pictipes*, *Nectomys squamipes*.

RECONHECIMENTO DE ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE PARKINSON

Nº: 20183690

Autor(es): William Ramires Sanches

Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Alterações Oculomotoras, Diagnóstico Precoce, Doença De Parkinson

Programa do Projeto: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO DE RATOS WISTAR.

A doença de Parkinson (DP) é um dos distúrbios neurológicos mais comuns, na população idosa. No Brasil, estima-se haver cerca de 600 mil pacientes diagnosticados, havendo um potencial de crescimento exponencial de casos em virtude do envelhecimento populacional. Com o intuito de encontrar novas estratégias para o diagnóstico precoce da doença, e assim permitir uma melhor abordagem terapêutica, o objetivo do presente projeto foi de desenvolver um sistema computacional de identificação e quantificação de possíveis alterações oculomotoras advindas do processo neurodegenerativo. Essa hipótese foi levantada a partir de resultados prévios de nosso laboratório que identificaram um aumento da atividade do núcleo oculomotor deflagrada em diferentes períodos de privação de sono de movimentos oculares rápidos (REM), sendo essa a fase de sono mais alterada na DP. Metodologicamente, o projeto foi desenvolvido através de duas abordagens. A primeira, com o desenvolvimento de um software de captura de imagens dos olhos de voluntários, que é responsável pelo cadastro do paciente em um banco de dados, com informações importantes que permitem a identificação de influências farmacológicas ou de estadiamento da doença. E a segunda abordagem diz respeito ao pareamento dos olhos com a câmera e os exercícios oculomotores propostos pela tarefa, que estimularão os movimentos sacádicos, para permitir a quantificação do desempenho oculomotor. Serão realizados dois exercícios com tempo de 30 segundos cada. Consideramos que essa construção com dois testes rápidos diminuirá as chances de resultados aleatórios e mesmo de produzir cansaço nos pacientes. A aplicação dos testes gerará como resultado uma pasta contendo as imagens de cada *frame* capturado em ambos os exercícios propostos, identificando o usuário que realizou o teste através do cadastro na tela inicial. A segunda aplicação retornará o resultado ao profissional referente à possibilidade ou não do paciente possuir alguma alteração oculomotora, nela será necessário selecionar as imagens obtidas no *software* de captura, que serão utilizadas para identificar *frame a frame* a posição das pupilas. Essas informações obtidas em cada *frame* são comparadas com os valores obtidos dos demais pacientes cadastrados no banco que possuem ou não a doença. O estudo das alterações oculomotoras relacionadas à DP, está nos possibilitando pesquisar uma área que compreende o diagnóstico de outras doenças como: hiperatividade, dislexia e transtorno de déficit de atenção, utilizando as mesmas técnicas de rastreamento ocular.

INSERÇÃO DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM AQUÁRIOS PROVOCA MODIFICAÇÃO DE PERSONALIDADE EM PEIXES?

Nº: 20183692

Autor(es): Debora Charneski Elias

Orientador(es): Marisa Fernandes De Castilho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Danrley Rafael Fernandes, Enrico Yuji Mori Correa Da Cunha, Marina Balbuena

Palavras Chave: Enriquecimento Ambiental, Personalidade, Zebrafish

Programa do Projeto: *PERFIS DE PERSONALIDADE E STATUS SOCIAL DE DOMINANCIA*

O estudo teve como objetivo testar se as características do ambiente físico nos quais animais são criados modulam a sua personalidade. Exemplares de peixes zebrafish (*Danio rerio*) foram mantidos isoladamente em aquários de vidro contendo 21,25 litros de volume total, com aeração constante e enriquecidos com pedregulhos, plantas artificiais e tocas feitas por tubos de PVC por 30 dias. O grupo controle foi mantido em aquários apenas com aeração pelo mesmo período. Através da execução de testes de campo aberto e testes de objeto desconhecido, os peixes foram categorizados em personalidades, sendo estas: tímidos, intermediários e ousados. O teste de campo aberto consiste na mensuração de tempo em que cada sujeito explora o ambiente. Já o teste de objeto desconhecido consiste na inserção de objeto no centro do aquário, sendo o comportamento de aproximação do sujeito gravado para análise. Segundo a literatura, indivíduos ousados reagem de maneira exploratória a ambientes e objetos novos, alcançando maior sucesso reprodutivo e de forrageio, aumentando, desta forma, a possibilidade de se tornar dominantes. Os animais foram individualmente testados no início e final do período experimental. Foram considerados ousados os animais que permaneceram mais que 190 segundos do experimento próximo ao objeto, até 90 segundos de tempo para aproximação ao objeto, acima de 60 vezes de aproximação do objeto e tempo maior ou igual a 420 segundos de natação. Foram considerados animais tímidos aqueles que permaneceram menos de 125 segundos do experimento próximo ao objeto, 120 segundos ou mais de tempo para aproximação ao objeto, um mínimo de 30 vezes de aproximação do objeto e tempo menor que 300 segundos de natação. Os resultados preliminares sugerem que os animais mantidos em ambiente enriquecido apresentam menor atividade exploratória quando comparado aos animais controle. Desta maneira, podemos afirmar que o ambiente enriquecido desempenha um papel na expressão da personalidade dos animais.

PARTICIPAÇÃO DA VIA DE SINALIZAÇÃO STAT-3 EM MODELO DE NEFROPATIA INDUZIDA POR ADRIAMICINA

Nº: 20183699

Autor(es): Gabriel Pereira

Orientador(es): Rafael Luiz Pereira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Adriamicina, Glomeruloesclerose, Stat-3

Programa do Projeto: *EXPRESSÃO DE MARCADORES DA VIA DE SINALIZAÇÃO STAT-3 EM CÉLULAS TUBULARES EXPOSTAS ÀS PROTEÍNAS PRESENTES NA URINA DE ANIMAIS SUBMETIDOS A MODELO EXPERIMENTAL DE GLOMERULOESCLEROSE.*

A glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF) é considerada uma das principais causas de doença renal crônica (DRC) no mundo. Esta doença é caracterizada por proteinúria associada ao acometimento das células podocitárias. É uma doença com elevados índices de mortalidade e de difícil tratamento sendo que muitas vezes os indivíduos respondem de maneira diversa aos tratamentos existentes. Modelos experimentais da doença utilizam camundongos isogênicos em seu desenvolvimento, o que muitas vezes não responde a realidade dos pacientes. Um dos principais modelos da doença baseia-se na administração do quimioterápico Adriamicina (ADM), que acaba mimetizando os sinais da doença humana. Diversas vias de sinalização vêm sendo alvo de pesquisas em modelos de DRC, dentre estas temos a via STAT-3, a qual interfere na produção de importantes marcadores da GESF, apesar desta via ainda não ter sido estudada neste modelo. Os objetivos deste trabalho foram avaliar o desenvolvimento da GESF experimental em camundongos heterogêneos e avaliar a participação da via STAT-3 neste modelo. A doença foi induzida através da administração de ADM na dose de 10mg/kg, e os animais foram acompanhados por 7 e 14 dias após a administração da droga. No momento da eutanásia foram realizadas coletas de urina, sangue e tecido renal para avaliações bioquímicas e histológica. A administração de ADM não induziu proteinúria significativa nos animais no tempo de 7 dias, porém no tempo de 14 dias houve significativo aumento deste marcador. O tratamento com STATTIC (inibidor da via STAT-3) reduziu a albuminúria, fibrose tecidual, necrose tubular e infiltrado inflamatório induzidos pela ADM. Podemos concluir que a administração de ADM na dose de 10mg/kg induziu albuminúria nos animais tratados 14 dias após sua administração e que o tratamento com STATTIC reduziu os marcadores associados a lesão.

CORRELAÇÃO ENTRE SARCOPENIA, FRAGILIDADE E MARCHA EM IDOSAS

Nº: 20183708

Autor(es): Andre Bomfim Ferreira

Orientador(es): Anna Raquel Silveira Gomes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Audrin Said Wojciechowski, Gabriela De Almeida Tormes, Jarbas Melo Filho, Simone Biesek

Palavras Chave: Fragilidade, Marcha, Sarcopenia

Programa do Projeto: *CORRELAÇÃO ENTRE SARCOPENIA, FRAGILIDADE E MARCHA EM IDOSAS*

Com o processo de envelhecimento, mudanças fisiológicas e funcionais podem ocorrer, dentre elas, a redução progressiva da massa, força muscular e o comprometimento do desempenho físico, síndrome denominada sarcopenia, essas alterações podem contribuir para o desenvolvimento da fragilidade física. O objetivo do presente estudo foi avaliar os estágios de sarcopenia, os critérios de fragilidade e a força muscular de membros inferiores de idosas pré-frágeis. Para tal, foram selecionadas 40 idosas, com posterior exclusão de 3 participantes por desistência. Assim, 37 idosas com idade igual ou maior que 65 anos, classificadas como pré-frágeis segundo o fenótipo de Fried (perda de peso não intencional, fadiga ou exaustão, baixa atividade física/gasto energético, reduzida velocidade de marcha e fraqueza), foram incluídas no estudo. Para análise da sarcopenia foram avaliados: massa muscular (circunferência de panturrilha-CP); velocidade de marcha habitual em 4 metros (VM4m); força de preensão manual (FPM, com dinamômetro manual) e a classificação seguiu os critérios do *The European Working Group on Sarcopenia in Older People* (EWGSOP). A força muscular de membros inferiores foi avaliada pelo teste de sentar e levantar cinco vezes (SL5X). Os resultados estão descritos como média \pm desvio padrão, frequência absoluta e relativa. A amostra apresentou média de idade de $71 \pm 4,17$ anos. Dos critérios de fragilidade, 24%(9) apresentou perda de peso não intencional; 49%(18) apresentou fadiga/exaustão; 5%(2) tiveram baixo gasto calórico semanal; 41%(15) apresentaram baixa FPM e 5%(2) tiveram Velocidade da marcha diminuída. A média da FPM foi de $21,08 \pm 5,68$ kgf, considerada adequada, porém, 41% das idosas apresentaram redução da força ($15,87 \pm 3,04$ kgf). A VM4m média foi de $1,03 \pm 0,23$ m/s, no entanto 11% tiveram a velocidade inferior a 0,8m/s ($0,61 \pm 0,13$ m/s), indicando risco de sarcopenia. A média da CP foi $36,43 \pm 3,84$ cm, considerada adequada, mas 5%(2) das idosas apresentaram circunferência reduzida ($30,15 \pm 0,49$ cm). Das 37 participantes, 3%(1) foi classificada como pré-sarcopênica e 3%(1) foi classificada como sarcopênica. No teste de SL5X a média foi de $12,02 \pm 3,80$ segundos, considerado adequado para a faixa etária, no entanto, 46% das idosas apresentaram força dos membros inferiores reduzida ($14,91 \pm 3,61$ segundos). Os critérios de fragilidade mais presentes foram fadiga/exaustão seguida da FPM. Apesar da baixa frequência de sarcopenia, a força muscular, tanto de preensão manual quanto dos membros inferiores e a VM apresentaram-se reduzidas nas idosas pré-frágeis da comunidade.

ISOLAMENTO DE ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS E DO DNA RIBOSSOMAL 5S DO GENOMA DE PIPA PIPA (ANURA, PIPIDAE)

Nº: 20183717

Autor(es): Victor Leon De Carvalho

Orientador(es): Daniel Pacheco Bruschi

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Deborah Yasmin De Sousa, Iraine Duarte De Souza, Michelle Louise Zattera

Palavras Chave: Anuros, Dna Repetitivo, Evolução

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MARCADORES CROMOSSÔMICOS NO ESTUDO DAS HOMELOGIAS CARIOTÍPICAS EM ESPÉCIES DO GÊNERO PIPA*

Os elementos genéticos móveis são sequências de DNA repetitivo com capacidade de se mover de um local para outro no genoma. Essas sequências são abundantes nos genomas dos vertebrados e contribuem para a evolução cariotípica e genômica das espécies. Os elementos transponíveis da família REX, se movem pelo genoma através de intermediários de moléculas de RNA, por isso, são denominados retrotransposons. As sequências de DNA' s ribossomais (rDNAs), contudo, são repetições organizadas em tandem que codificam moléculas de RNA ribossomal. Dentre elas, a sequência do rDNA 5S tem sido utilizada como um interessante marcador cromossômico em citogenética. Anuros em geral são pouco explorados em estudos citogenéticos e o uso de apenas metodologias clássicas, como coloração convencional, bandeamento C e localização das regiões organizadoras de nucléolo (NOR), não proporcionam uma diferenciação clara entre os cariótipos das espécies. Exemplo disso é o gênero Pipa, cujos dados cromossômicos são escassos e de difícil interpretação da evolução cromossômica no gênero. Por isso, é necessário o desenvolvimento de marcadores cromossômicos que permitam uma melhor diferenciação entre as espécies. Nesse trabalho, buscamos verificar a presença dos retroelementos REX-1 e REX-3 no genoma de P. pipa, bem como o isolamento do gene de rDNA 5S. Após a extração e quantificação do DNA de Pipa pipa, foram feitos isolamentos das sequências REX1, REX3 e do rDNA 5S, utilizando primers conhecidos. O sucesso do isolamento foi confirmado através de gel de agarose, e o tamanho das sequências amplificadas foi estimado com o DNA Ladder 1kb plus. A amplificação do primer REX 3 revelou uma banda de cerca de 500pb, compatível com o fragmento esperado desse retroelemento, assim como o produto do PCR de REX 1 gerou uma banda de 700pb. Por fim, o primer 5S amplificou apenas uma banda de aproximadamente 600pb e possivelmente se trate do rDNA 5S tipo II. Essas mesmas sequências isoladas, serão clonadas em E.coli, os insertos purificadas para o sequenciamento e analisados no software Bioedit. Os resultados do sequenciamento serão comparados com os de outras espécies a fim de melhor entender a dinâmica evolutiva dessas sequências do gênero Pipa. Nossos resultados preliminares revelam a presença do retroelemento REX1, REX 3 no genoma da referida espécie.

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO INTRAUTERINA À TESTOSTERONA SOBRE A MORFOLOGIA DO NÚCLEO AMIGDALÓIDE E DE SEUS RECEPTORES SEXUAIS

Nº: 20183738

Autor(es): Luiza Moschetta Zimmermann

Orientador(es): Ayrton Alves Aranha Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Exames Imunohistoquímicos, Modelo Experimental, Receptores De Testosterona

Programa do Projeto: *EFEITOS DA EXPOSIÇÃO INTRAUTERINA À TESTOSTERONA SOBRE A MORFOLOGIA DO NÚCLEO AMIGDALÓIDE E DE SEUS RECEPTORES SEXUAIS*

Com o objetivo de avaliar os efeitos da exposição pré-natal à testosterona sobre o desenvolvimento dos receptores estrogênicos e androgênicos no complexo amigalóide, foram utilizados inicialmente 12 ratas fêmeas e 4 ratos machos, totalizando 16 animais no experimento. O acasalamento foi realizado na proporção de 1 macho para 4 fêmeas, previamente identificadas, por caixa. Os machos foram mantidos nas caixas durante as duas últimas horas do período noturno (das 5 às 7 horas). A detecção de prenhez foi feita em seguida nas fêmeas através de esfregaço do lavado vaginal, realizado com pipeta e soro fisiológico. Foram consideradas prenhas as ratas que apresentaram espermatozoides no lavado vaginal. Após 3 dias de acasalamento, alcançamos 6 fêmeas prenhas. Essas foram divididas aleatoriamente em 2 grupos contendo 3 fêmeas cada: controle (C) e testosterona (T). A exposição intrauterina à testosterona foi realizada no grupo T e seguiu o protocolo estabelecido por More et al., em 2016: injeção subcutânea de propionato de testosterona, na dose de 0,5 mg/kg, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de gestação. Após o parto, os filhotes foram mantidos com as mães no período de lactação, sem intervenção. Após o desmame, as ratas e seus filhotes foram sacrificados com overdose de anestésicos. A eutanásia foi realizada com overdose de xilazina (20mg/kg) e quetamina (200mg/kg) aplicados intraperitoneal. Após a eutanásia foi realizada a coleta de material para estudo, a partir da craniotomia dos filhotes e retirada dos encéfalos, devidamente identificados. O material foi processado por etapas que incluíram desidratação, diafanização e emblocamento em parafina. Em seguida foi realizada microtomia a 4µm de espessura e corados com hematoxilina-eosina. O estudo imunohistoquímico dos núcleos amigdalóides foi realizado através de construção de Tissue Microarrays (TMA) a partir dos blocos de parafina, extraíndo-se da parafina as áreas dos complexos amigdalóides. Após a confecção dos TMAs, foram utilizados anticorpos específicos anti-receptores androgênicos e estrogênicos para avaliação dos receptores ER alfa e beta, sendo as lâminas analisadas em aumento de 40 vezes e suas imagens capturadas. Os resultados esperados foram a alteração no número de receptores ER alfa e beta ao exame imunohistoquímico nos filhotes expostos a testosterona no período gestacional em relação ao controle.

CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE OURO E GOMA ARÁBICA EM AMBIENTE DE CULTIVO CELULAR.

Nº: 20183747

Autor(es): Anderson Fraga Da Cruz

Orientador(es): Carolina Camargo De Oliveira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Izabel Cristina Riegel Vidotti Miyata, Jenifer Pendiuk Gonçalves

Palavras Chave: Cultivo Celular, Esterilização, Nanocompósitos

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE OURO E GOMA ARÁBICA EM AMBIENTE DE CULTIVO CELULAR.*

Diversas áreas vêm estudando a aplicação de nanotecnologias, incluindo a área biológica. Ensaio utilizando nanopartículas necessitam de atenção, uma vez que essas podem sofrer agregação em meios biológicos. Este trabalho tem como objetivo encontrar o melhor método para esterilização de nanobastões (AuNR) e nanoesferas (AuNS) de ouro funcionalizados com goma arábica (GA), além de caracterizá-los em meio de cultivo celular. A partir da síntese química das nanopartículas, foi inicialmente utilizado o método de filtração em membrana PVDF/poro 0,22 μm para esterilização. No caso dos GA-AuNR foram também testados: liofilização (1); secagem completa em *Speed Vac* (2), ou em câmara de vácuo (3) com posterior exposição à radiação UV e ressuspensão em água ultrapura autoclavada; (4) Autoclavação por 40 min à 1,3 atm e 100° C; (5) Aquecimento em forno micro-ondas por 15 min. Para testar a esterilidade e estabilidade, as amostras foram incubadas por 7 dias em meio de cultivo DMEM sem vermelho de Fenol e com 10% de soro fetal bovino à 37°C e 5% de CO₂. Foram avaliadas absorvância em UV-visível e morfologia em microscopia eletrônica de transmissão (MET). Além disso, a esterilidade das amostras de GA-AuNR foi testada por incubação a 37° C por 24h em Agar Sangue, pelo método de esgotamento da placa. Para as GA-AuNS o método de filtração conservou o aspecto original da dispersão (coloração), e mostrou-se eficaz para esterilização. Além disso, as GA-AuNS mostraram-se estáveis em meio de cultivo quando analisadas absorvância de UV-visível e morfologia em MET. Para os GA-AuNR, a filtração não foi possível, ficando a dispersão presa ao filtro. Nas técnicas de liofilização, secagem em *Speed Vac* e câmara de vácuo a amostra formou aglomerados, tornando-as diferentes da dispersão original. Autoclavação e aquecimento em micro-ondas modificou a absorção de UV-visível das amostras, indicando que houve alteração morfológica. Ao avaliar a dispersão resultante da síntese, sem submissão a nenhum método de esterilização, verificou-se que a dispersão original é estéril. Esse fato deve-se possivelmente a quantidade de CTBA, um detergente, utilizada na síntese e presente na dispersão final. Sua incubação em meio de cultivo demonstrou ainda, a partir de leitura de UV-visível, que esses são estáveis em meio. Portanto foi possível definir o método de filtração para esterilização das GA-AuNS, e que os GA-AuNR não necessitam de qualquer método de esterilização. Ainda, foi possível determinar que ambos nanocompósitos testados são estáveis em meio de cultivo celular, nas condições testadas.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXERCÍCIO INTERVALADO SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS PLASMÁTICOS E FECAIS NO DIABETES MELLITUS

Nº: 20183754

Autor(es): Claucio Antonio Rank Filho

Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Dislipidemias, Exercício Intervalado De Alta Intensidade

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXERCÍCIO INTERVALADO SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS PLASMÁTICOS E FECAIS NO DIABETES MELLITUS

O *Diabetes Mellitus* (DM) tem se tornado uma epidemia, tem como principal característica o aumento da glicemia em jejum e quase sempre está associado com outras comorbidades sistêmicas incluindo a dislipidemia, ambos são fatores de risco cardiovascular e estão associados à aterosclerose e consequentemente a eventos cardiovasculares como o Infarto Agudo do Miocárdio e o acidente vascular encefálico. O aumento dos níveis circulantes de colesterol total, triglicerídeos e lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e diminuição dos níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL) são comuns no DM e o exercício físico, especialmente aeróbico, é eficaz na amenização desse quadro. O exercício intervalado é proposto como alternativa ao exercício aeróbico contínuo tradicional, tendo maior adesão dos participantes. Evidências sugerem que o exercício intervalado tem se mostrado equivalente e até superior que o aeróbico tradicional em adaptações metabólicas. Porém ainda carece de evidências a respeito da sua segurança e eficácia na população diabética. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo verificar a eficiência de um protocolo de exercício intervalado de alta intensidade, em animais que foram submetidos ao DM experimental, em alterar os parâmetros bioquímicos plasmáticos de glicose, colesterol e triglicerídeos. Sessenta e um animais foram divididos em 6 grupos: Controle sedentário (CS, n=10), Diabético sedentário (DS, n=10) Controle treinamento contínuo (CTC, n=10), Controle treinamento intervalado (CTI, n=10), Diabético treinamento contínuo (DTC, n=10) e Diabético treinamento intervalado (DTI, n=11). Estes foram submetidos a um protocolo de treinamento com duração de 4 semanas. Após eutanásia foram coletadas amostras de sangue desses animais e verificados os seguintes parâmetros: HDL, LDL, Colesterol total, triglicerídeos e Glicemia. O único dado conclusivo foi a glicemia, que estava aumentada nos grupos diabéticos sem diferença entre os grupos contínuo, intervalado e sedentário, provando a eficácia da estreptozotocina, droga utilizada para indução. Os demais dados foram pouco conclusivos devido problemas relacionados a extração e estocagem das amostras.

INVESTIGAÇÃO DO NÚCLEO OCULOMOTOR ENVOLVENDO MEMÓRIA NO SONO REM COM MODELO ANIMAL DE PARKINSONISMO INDUZIDO POR ROTENONA EM RATOS

Nº: 20183773

Autor(es): Nayara Soares Zeve

Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Patricia Dos Santos

Palavras Chave: Doença De Parkinson, Núcleo Oculomotor, Rotenona

Programa do Projeto: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO E DE SONO DE RATOS WISTAR.

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa que acomete cerca de 1 a 3 % da população acima de 65 anos. Ela é caracterizada pela diminuição de neurônios dopaminérgicos da substância negra *pars compacta* (SNpc), essa catecolamina esta relacionada com a cognição e memória, também associado a arquitetura do sono, visto que, o individuo afetado pela DP sofre com prejuízos motores e não-motores. Dessa forma, neurônios dopaminérgicos envolvem diferentes funções fisiológicas tais como: controle dos movimentos voluntários, esses afetados na DP, regulação do sono REM e na cognição. Considerando que, durante a privação do sono REM ocorre uma ativação exacerbada dos neurônios colinérgicos do núcleo oculomotor (OCM). Nesse contexto, foi realizado cirurgia estereotáxica em ratos Wister macho, pesando entre 280-330 gramas, comitê de ética nº 999. Os animais foram divididos em grupos de rotenona (12 $\mu\text{g}/\mu\text{l}$) com infusão bilateral na SNpc ocasionando Parkinsonismo e/ou DMSO (veículo) e no OCM com NMDA (17,6 $\mu\text{g}/\mu\text{l}$) ocasionando lesão dos neuronios colinergicos ou salina (veículo). Após seis dias da cirurgia, foi realizada a habituação dos animais ao teste de reconhecimento de objetos, sendo no dia sete o treino e no dia oito o teste, que tem como objetivo avaliar a memória dos animais, no qual foi observado prejuízo de memória nos animais tratados com rotenona, já no grupo NMDA ($P \leq 0.05$) não foi encontrado resultado semelhante. A partir disso, pode ser considerado que o prejuízo na memória pode estar relaciona ao grupo NMDA+Rotenona, devido ao tratamento com neurotoxina rotenona. Sendo que, no dia oito os animais passaram pela avaliação da atividade locomotora em campo aberto, através do teste de reconhecimento de objeto, em que houve um aumento da atividade locomotora, comparado ao veículo ($P \leq 0.01$). Esses resultados podem indicar que a neurodegeneração da SNpc afeta a memória dos animais e também a atividade locomotora, pois isso pode estar relacionado com a sensibilidade dopaminérgica existente, em que possivelmente o OCM pode não estar correlacionado com essa circuitaria da consolidação de memória em modelo animal de Parkinsonismo.

EFETIVIDADE DAS ÁREAS PROTEGIDAS NA CONSERVAÇÃO DE BEIJA-FLORES NO BRASIL

Nº: 20183778

Autor(es): Paula Valeska Stica

Orientador(es): Isabela Galarda Varassin

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Beija-Flores, Biodiversidade, Conservação

Programa do Projeto: *DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA RIQUEZA E DA DIVERSIDADE FUNCIONAL E FILOGENÉTICA DE BEIJA-FLORES NO BRASIL*

As áreas protegidas (APs) são uma das principais ferramentas para a conservação da biodiversidade. Geralmente, estas áreas são criadas com fins econômicos e não priorizando a maximização da conservação da biodiversidade. Os beija-flores são importantes polinizadores de angiospermas no Neotrópico, de forma que sua conservação é de extrema importância. O objetivo deste estudo foi mapear a diversidade taxonômica (DT), filogenética (DFi) e funcional (DFu) de beija-flores no Brasil, bem como comparar a distribuição destes componentes da diversidade com a distribuição das APs do país, para avaliar sua efetividade na conservação do grupo. As distribuições geográficas das espécies foram obtidas a partir dos mapas de ocorrência de BirdLife. Pela sobreposição destes mapas em um *grid* com células de aproximadamente 50 km², foram calculados os índices de diversidade. Para avaliar a efetividade das APs, foram criados mapas contendo as células com valores de diversidade dentro dos quartis superiores (QI) e inferiores (QI) e sobrepostos ao mapa de APs, calculando a distribuição destas dentro dos quartis. O Brasil possui 82 espécies de beija-flores, distribuídos em todos os biomas. Somente a espécie *Phaethornis atrimentalis* não está representada em qualquer célula protegida, o que pode ser explicado por sua distribuição restrita. De modo geral, a distribuição espacial dos três componentes de diversidade tendem a convergir. Amazônia e Cerrado abrigam maior DT, sendo o primeiro também o de maior DFi, DFu e proporção de APs. Já as regiões sul e nordeste contêm os menores valores. A Caatinga é o bioma menos eficiente na conservação de DT e DFu dos beija-flores, com apenas 8% de suas células protegidas, das quais nenhuma está no QS e 14% estão no QI de DT, enquanto para DFu apenas 4% de suas células protegem o QS e 32% o QI. O Cerrado apresenta o pior cenário de conservação de DFi, com 12% de suas células protegidas, das quais 17% estão no QS e 32% no QI. Para os três componentes de diversidade, a proteção mais eficiente está na Mata Atlântica, que, apesar de ter somente 7% de seu território protegido, 41% dessas áreas estão no QS e 0% no QI de DT, 41% no QS e 10% no QI de DFi e 41% no QS e 3% no QI de DFu. Esses resultados demonstram que as APs do Brasil não são eficientes na conservação da diversidade de beija-flores, uma vez que, de modo geral, as regiões mais diversas estão menos protegidas que as regiões menos diversas.

TCTP DE LOXOSCELES INTERMEDIA: CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA, BIOLÓGICA E ESTRUTURAL

Nº: 20183792

Autor(es): Kamila Graudin Moreno

Orientador(es): Andrea Senff Ribeiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Efeito Histaminérgico, Loxoscelismo, Tctp De Loxosceles Intermedia

Programa do Projeto: TCTP DE LOXOSCELES INTERMEDIA: CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA, BIOLÓGICA E ESTRUTURAL

A TCTP (*Translationally Controlled Tumour Protein*) é uma proteína altamente conservada, expressa em diversos eucariotos e desempenha diversas funções biológicas. Foi descrita uma TCTP presente na glândula produtora de veneno da aranha marrom *Loxosceles intermedia* (LiTCTP). A proteína TCTP é multifuncional e conhecida por diferentes nomes, que fazem referência às suas funções, como por exemplo, *histamine-releasing factor* (HRF) por sua atividade liberadora de histamina. Estudamos as propriedades histaminérgicas da TCTP recombinante de *L. intermedia* (LiRecTCTP) *in vitro* e *in vivo*. A LiTCTP recombinante usada durante os testes foi obtida pura e em condições adequadas para os ensaios de caracterização bioquímica, biológica e estrutural. A linhagem celular RBL-2H3 foi tratada com LiRecTCTP e o ensaio de influxo de cálcio avaliado. O influxo de cálcio foi aumentado no tratamento com LiRecTCTP e está relacionado com a atividade histaminérgica da toxina recombinante. Como controle positivo no experimento foi utilizada a toxina dermonecrótica recombinante LiRecDT1 e como controle negativo, PBS. No ensaio *in vivo* foram utilizados coelhos e os efeitos de dermonecrose, edema, eritema e inflamação foram avaliados. A proteína recombinante GFP (*Green Fluorescent Protein*) produzida no mesmo sistema heterólogo foi utilizada como controle negativo e a LiRecDT1 (toxina dermonecrótica) como controle positivo. Para análise do padrão de permeabilidade vascular da toxina, camundongos *Swiss* foram utilizados. O corante Azul de Evans foi aplicado, para posterior visualização e leitura dos pontos de extravasamento. A toxina e os controles foram injetados, sendo repetidos os controles negativo e positivo anteriormente citados (GFP e LiRecDT1, respectivamente). Para o estudo das características estruturais da LiRecTCTP foi realizado o ensaio de dicroísmo circular, a toxina recombinante apresentou estruturas em α -hélice e folha- β . Este projeto procurou caracterizar a TCTP de *Loxosceles intermedia* para melhor compreender suas atividades, tanto no contexto do Loxoscelismo (quadro clínico decorrente da picada por aranha marrom) quanto nas possibilidades biotecnológicas da toxina. O trabalho elucidou a importância da LiTCTP recombinante e os resultados instigam a continuação dos estudos sobre esta proteína.

A DIVERSIDADE GENÉTICA DE HLA-F E SEU IMPACTO NO TRANSPLANTE RENAL

Nº: 20183803

Autor(es): Maria Eduarda Dugonski

Orientador(es): Maria Da Graca Bicalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Hla-F, Rejeição, Transplante Renal

Programa do Projeto: *ESCLARECIMENTO DAS AMBIGUIDADES GERADAS PELA METODOLOGIA SSOP UTILIZADA NA TIPIFICAÇÃO DO GENE MICA*

A compatibilidade *HLA* (*Human Leukocyte Antigens*) de Classe I clássico entre doador e paciente se constitui num dos mais importantes fatores para sucesso de transplantes alogênicos, tornando menores as chances de ocorrência de respostas aloimunes citotóxicas. No entanto, a *HLA* identidade entre doador e paciente não impede a ocorrência de episódios de rejeição que podem comprometer a sobrevivência do enxerto. Nesse cenário, fica evidente a necessidade de complementar as investigações relacionadas ao perfil de imunotolerância incluindo outros marcadores, como por exemplo, o gene *HLA-F*. Este é um gene *HLA* classe I não-clássico, possui 30 alelos descritos e apenas 5 proteínas relacionadas. Poucos são os estudos sobre a diversidade genética de *HLA-F*, seja em estudos clínicos ou populacionais. Os objetivos do presente trabalho são: caracterizar e estimar as frequências alélicas e genotípicas do gene *HLA-F* numa amostra de doadores e receptores de transplante renal e investigar a influência do gene *HLA-F* nos episódios de rejeição. Para tanto foram utilizadas amostras de 29 duplas receptor/doador, sendo a extração de DNA realizada pela técnica de *salting-out*, a amplificação das regiões gênicas alvo realizada por PCR convencional, e o sequenciamento foi feito via metodologia de Sanger. Apenas 2 alelos foram observados na amostra estudada: *HLA-F*01:01* (com frequência de 81,03% no grupo dos receptores e de 82,76% no grupo dos doadores) e *HLA-F*01:03* (com frequência de 18,97% no grupo dos receptores e de 17,24% no grupo dos doadores). Estes alelos deram origem a apenas 2 genótipos na amostra: *01:01/01:01* (com frequência de 62,07% no grupo dos receptores e de 65,51% no grupo dos doadores) e *01:01/01:03* (com frequência de 37,93% no grupo dos receptores e de 34,49% no grupo dos doadores). As comparações dos genótipos de *HLA-F* tanto no grupo dos receptores quanto no dos doadores com relação à ocorrência ou não de episódio de rejeição clínica não foram significativas ($p = 0,9432$ e $p = 0,7389$, respectivamente). As comparações relacionando a combinação de genótipos *HLA-F* das duplas receptor/doador e a presença ou ausência de episódio de rejeição clínica também não se mostraram significativas ($p = 0,7315$). Com base nas análises realizadas não foi possível observar uma influência significativa entre os genótipos *HLA-F* de receptores e doadores e a ocorrência de rejeição clínica no transplante renal, porém o estudo das frequências alélicas e genotípicas realizado contribuiu para caracterização e conhecimento da diversidade genética de *HLA-F* em estudos clínicos e populacionais.

FTALATOS NA GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MATERNA EM GESTANTES DE CURITIBA E EFEITOS DO TRATAMENTO GESTACIONAL DE RATOS AO DIISOPENTYL FTALATO SOBRE A PROLE

Nº: 20183825

Autor(es): Mariana Regina Rompkovski

Orientador(es): Anderson Joel Martino Andrade

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Anderson Tadeu De Araújo Ramos, Gabriela Neubert Da Silva, Marcella Tapias Passoni Pereira Da Silva, Tatiana Zauer Curi

Palavras Chave: Desreguladores Endócrinos, Ftalatos, Gestação

Programa do Projeto: *FTALATOS NA GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MATERNA EM GESTANTES DE CURITIBA E EFEITOS DO TRATAMENTO GESTACIONAL DE RATOS AO DIISOPENTYL FTALATO SOBRE A PROLE.*

Alguns ftalatos, compostos usados como plastificantes e solventes em cosméticos, plásticos e outros produtos, são desreguladores endócrinos que apresentam toxicidade reprodutiva. Para avaliar a exposição humana a ftalatos e a outros desreguladores endócrinos e suas consequências na gestação, o estudo Curitibano de Investigação do Ambiente e Reprodução (CUIDAR) foi delineado. Em contraste com outras populações mundiais, a fase piloto do CUIDAR revelou que na urina de todas as gestantes pesquisadas (n=50) havia metabólitos do di-iso-pentil ftalato (DIPeP), ftalato pouco citado na literatura e que carece de dados sobre toxicidade reprodutiva e endócrina. Nesse contexto, examinamos em ratos os efeitos da exposição *in utero* ao DIPeP sobre marcadores de diferenciação e desenvolvimento sexual. Ratas prenhes foram separadas em 5 grupos (n=9-11/grupo) e tratadas via oral do 10º dia de gestação ao 21º dia de lactação com veículo ou DiPeP 1, 10, 100 e 300 mg/Kg/dia. Na maior dose foram observados sinais de toxicidade materna, como redução do ganho de peso na gestação e no percentual de ninhadas com filhotes vivos. A distância anogenital, marcador de androgenização pré-natal, foi reduzida nos filhotes machos expostos ao DIPeP 300 mg/kg/dia. Além disso, foi observado aumento dose-dependente na retenção de mamilos em machos, porém sem significância estatística. Os períodos para abertura do canal vaginal e de separação prepucial, marcadores do início da puberdade, não diferiram entre os grupos. Conjuntamente, esses dados indicam que o DIPeP induz toxicidade materna e tem efeitos antiandrogênicos, especialmente na maior dose. Em paralelo, iniciamos a fase principal do CUIDAR, com o recrutamento de gestantes em 10 unidades de saúde da cidade de Curitiba/PR. A exposição a produtos contendo ftalatos foi analisada via questionários e amostras de urina foram coletadas de todas as gestantes para futura quantificação de metabólitos desses compostos, incluindo do DIPeP. Até maio de 2018 foram recrutadas 56 gestantes. A idade média das participantes foi de 27,41 anos (desvio padrão=7,02), maioria branca (55%) e solteira (43%). A renda familiar mensal variou de um a dez salários mínimos, sendo a da maioria entre um a três (50%). Verificou-se que 80% delas usam recipientes ou sacos plásticos para armazenamento e consumo de alimentos e 52% usam plástico transparente flexível para embalar alimentos. Em relação aos cosméticos, os mais usados são perfume (79%) e loção hidratante corporal (66%). Esse cenário revela que há exposição a produtos que são fonte de ftalatos nessa população.

ISOLAMENTO DE LEVEDURAS NEGRAS A PARTIR DE DIFERENTES SUBSTRATOS POR MEIO DA PASSAGEM NO HOSPEDEIRO ANIMAL TENEBRIO MOLITOR

Nº: 20183826

Autor(es): Jade Mariane Barbosa Soares

Orientador(es): Vania Aparecida Vicente

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Bruna Jacomel Favoreto De Souza Lima, Cristina Isabel Ferrer Villena, Fernanda Medeiros, Flavia De Fatima Costa, Gheniffer Fornari, Mariana Machado Fidelis Do Nascimento, Renata Rodrigues Gomes

Palavras Chave: Cromoblastomicose, Leveduras Negras, Tenebrio Molitor

Programa do Projeto: ISOLAMENTO DE LEVEDURAS NEGRAS A PARTIR DE DIFERENTES SUBSTRATOS POR MEIO DA PASSAGEM NO HOSPEDEIRO ANIMAL TENEBRIO MOLITOR

A cromoblastomicose é uma micose de implantação associada a trauma causado por plantas, negligenciada e crônica que afeta principalmente trabalhadores rurais, caracterizada pela presença de corpos muriformes no tecido subcutâneo do hospedeiro. É causada por leveduras negras, ascomicetos da ordem Chaetothyriales, sendo *Fonsecaea pedrosoi* o agente etiológico mais frequente em áreas tropicais. Estes agentes são dificilmente isolados de amostras ambientais e supõem-se que esse fato esteja relacionado com sua baixa capacidade competitiva e a consequente ocupação de micro-habitats específicos. Diversas estratégias têm sido aplicadas para maior recuperação destas leveduras, sendo um deles a utilização de meios minerais e métodos de passagem em hospedeiros animais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é padronizar o isolamento de leveduras negras a partir da inoculação em larvas de *Tenebrio molitor* (besouro) e comparar com os resultados de isolamento direto em meios de cultura. Para isso amostras de coco babaçu (*Orbignya phalerata*) e cana de açúcar (*Saccharum officinarum*) procedentes de região endêmica foram processadas em *TissueLyser* (Quiagen) e ressuspendidas em tampão PBS e inoculadas 10 μ L da suspensão no terceiro esternito de cada larva (n=10 por grupo). As larvas foram mantidas a 37° C até a obtenção de três pupas por grupo, a hemocele extraída e macerada em PBS, e o isolamento realizado por flotação em óleo mineral, que consiste na incubação da hemocele macerada em 10 mL de solução salina esterilizada com 200 U de penicilina, 200 mg/L de estreptomicina, 200 mg/L de cloranfenicol e 500 mg/L de cicloheximida por 30 minutos a temperatura ambiente e em seguida era adicionado 2 mL de óleo mineral. Após agitação e repouso por 20 minutos, alíquotas de 100 μ L eram coletadas da interfase e inoculadas em ágar micosel por até 20 dias a 28° C, sendo monitoras diariamente. O isolamento direto a partir do método de flotação em óleo mineral com as amostras sem processamento prévio e sem passagem pelo hospedeiro animal foi realizado. As leveduras negras obtidas foram identificadas por sequenciamento da região ITS. Em um total de dois isolamentos utilizando larvas de *T. molitor* foram recuperadas, a partir de amostras de coco babaçu, poucas colônias de leveduras negras (n=3). As demais análises ainda estão sendo processadas. Dessa forma, apesar de o método de isolamento utilizando *T. molitor* ter sido padronizado, a análise de um maior número de amostras se faz necessária devido a baixa ocorrência de leveduras negras no ambiente.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO DE RATOS WISTAR

Nº: 20183834

Autor(es): Karen Emanuely Maquim Adao

Orientador(es): Marcelo De Meira Santos Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Jessica Ilkiw Lopes

Palavras Chave: Celecoxibe, Doença De Parkinson, Neurogênese

Programa do Projeto: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO DE RATOS WISTAR

A Doença de Parkinson (DP) corresponde a uma doença neurodegenerativa crônica que acomete de 4 a 5% das pessoas com mais de 85 anos e é caracterizada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta (SNpc), apresentando como consequência os sinais e sintomas motores clássicos da doença, além disso, indivíduos acometidos pela doença apresentam alterações não motoras, entre elas prejuízos olfatórios, que se apresentam como um sinal relevante na DP, ocorrendo em 70 a 90% dos casos, em conjunto com a facilidade e o baixo custo da avaliação, tornam essas alterações olfatórias um potencial biomarcador pré- alteração motora. A camada glomerular do bulbo olfatório com sua modulação e aumento significativo dos interneurônios é uma característica comum da DP e da maioria dos modelos animais de DP, demonstrando que os danos aos sistemas colinérgico, serotoninérgico e noradrenérgico estejam envolvidos, sendo marcados em doenças com maior perda do olfato. Quando implicados, esses sistemas, que regulam a atividade da microglia, neurônio envolvido com processos inflamatórios, podem influenciar a indivíduo à danos. A partir disso, será avaliado os efeitos da administração de celecoxibe sobre a neurogênese da ZSV e sua influência na função olfatório em modelo animal de Parkinsonismo induzido por 6-OHDA intranigral associado à lesão da camada glomerular do bulbo olfatório por 6-OHDA, através do teste de discriminação olfatório nos animais tratados, e analisando o comportamento motor através do teste de campo aberto nos animais tratados com celecoxibe e submetidos ao paradigma de lesão dopaminérgica no bulbo olfatório e na via nigroestriatal. Utilizando ratos Wistar machos de três meses de idade, distribuídos em 8 grupos experimentais, tratados 14 dias antes da cirurgia extereotóxica com injeções intraperitoneais do anti-inflamatório celecoxibe, diariamente no período da manhã até o final do experimento. O celecoxibe apresenta um efeito neuroprotetor em modelo da DP, podendo apresentar o efeito de aumentar a neurogênese da ZSV, acredita-se também que o mesmo poderia ter efeitos positivos em sintomas não-motores da DP, como melhora motora e da disfunção olfatória, esperando-se observar uma correlação entre o processo neuroinflamatório produzido, possibilitando o delineamento de possíveis mecanismos associados ao tratamento com celecoxibe.

EFEITOS MORFOLÓGICOS, MOLECULARES E BIOQUÍMICOS DA PRIVAÇÃO DE SILICATO EM NITZSCHIA PALEA (BACILLARIOPHYTA)

Nº: 20183836

Autor(es): Adler Dvorak Barboza

Orientador(es): Vanessa Merlo Kava

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Raquel Cristina Marra

Palavras Chave: Diatomácea, Expressão Gênica, Lipídios

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PROTEICO DO FUNGO PHYLLOSTICTA CITRICARPA*

Diatomáceas são microalgas abundantes no ambiente aquático, apresentam a parede celular com sílica e podem produzir muito lipídio quando cultivadas em estresse. Neste trabalho foi realizada a coleta e isolamento da diatomácea *Nitzschia palea* do reservatório Piraquara I, no Paraná. Com o objetivo de verificar a estrutura da parede celular (frústula), a produção de lipídios e alterações na expressão gênica, *N. palea* está sendo cultivada em condições diferenciais de silicato. Três meios de cultura, Si-CHU (CHU adaptado), WC e DM, estão sendo testados para averiguar o crescimento populacional. O melhor meio será selecionado e preparado na ausência, metade da concentração e concentração usual de silicato. Os experimentos serão preparados em triplicata. Será feita a curva de crescimento das culturas de *N. palea* para a identificação da fase estacionária do cultivo, na qual alíquotas serão coletadas, oxidadas e fixadas em lâminas e em *stubs* para observação em microscópio óptico e microscópio eletrônico de varredura, de possíveis alterações nas estruturas das frústulas. A extração de lipídios totais utilizará toda a biomassa da fase estacionária do cultivo, seguindo o método de Bligh e Dyer. Para a investigação de possíveis alterações na expressão gênica, será utilizado RT-PCR, ocorrendo a extração de RNAm e a construção de uma biblioteca de cDNA, analisando-se as expressões de genes relacionados com a biossíntese de lipídios e a captação de silicato inorgânico do ambiente. Houve uma dificuldade para o isolamento de *N. palea* do ambiente, ocorrendo diversos eventos de contaminação. Todavia, garantiu-se culturas isoladas dessa espécie por meio de repiques estriados em meio semissólido em placas de Petri. Espera-se, com o experimento de privação, uma diminuição da biomassa total e um acréscimo na concentração de lipídios totais em comparação com o controle, bem como alterações na frústula da espécie cultivada. Presume-se que haverá elevada expressão gênica de proteínas de membrana transportadoras de silicato, a fim de maximizar a captação deste elemento e, provavelmente, alterações na expressão de enzimas envolvidas na biossíntese de lipídios. Sabendo-se que a alteração na concentração de silicato no meio de cultivo altera a produção de lipídios e este mecanismo ainda não é muito bem conhecido nas diatomáceas, presume-se que, com o experimento, serão verificadas quais proteínas da rota do silicato para produção da parede celular interferirão na rota de síntese de lipídios devido a alterações em sua expressão.

MORFOLOGIA COMPARADA DOS PALPOS LABIAIS DOS HERMENIINAE NEOTROPICAIS (LEPIDOPTERA, EREBIDAE).

Nº: 20183837

Autor(es): Carolina Cafisso Bueno

Orientador(es): Eduardo Carneiro Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Aparelho Bucal, Biogeografia, Taxonomia

Programa do Projeto: MORFOLOGIA COMPARADA DOS PALPOS LABIAIS DOS HERMENIINAE NEOTROPICAIS (LEPIDOPTERA, EREBIDAE).

O aparelho bucal dos adultos de Lepidoptera é especialmente peculiar quando comparado a outras ordens de insetos. O estudo da morfologia dessa estrutura, além de ajudar na compreensão do seu funcionamento, auxilia na sistemática e taxonomia da ordem. Contudo, mesmo quando apresentam grande variação morfológica, a história evolutiva e a funcionalidade de algumas destas peças são ainda desconhecidas para determinadas linhagens. Isto é especialmente dificultado em grupos cujas informações taxonômicas encontram-se desorganizadas e esparsas na literatura. Desta forma é importante que estudos morfológicos sejam conduzidos junto a levantamentos taxonômicos, para que o conhecimento acerca da diversidade morfológica esteja construído em um contexto evolutivo. Neste trabalho a morfologia comparada dos palpos labiais dos machos de Herminiinae foi avaliada, uma subfamília de Erebidae reconhecida pela grande variação dos palpos e escassez de estudos taxonômicos. Para tal, o presente estudo levantou um *checklist* das espécies de Herminiinae do mundo, reunindo bibliografia referente à descrição de espécies e identificando aquelas com distribuição Neotropical e brasileira. Posteriormente, 12 espécies tiveram seus palpos dissecados, ilustrados e comparados em microscopia ótica. No total, registrou-se 139 gêneros subordinados à Herminiinae, combinados a 1310 espécies. Destas, 88 são Australianas, 78 Etiópicas, 135 Neárticas, 412 Orientais, 143 Paleárticas, 390 Neotropicais, e 64 não apresentam procedência. No Brasil 43 gêneros e 122 espécies já foram registrados. A análise qualitativa da morfologia dos palpos revelou que, em geral, o primeiro e o terceiro artigo do palpo são os que apresentam maior grau de variabilidade morfológica. O segundo artigo varia, em grande parte, em seu comprimento apenas, enquanto o primeiro pode apresentar diferentes graus de curvatura e o terceiro possui as maiores variações no comprimento, formato e curvatura. A princípio, observa-se uma grande variação na forma dos palpos, mesmo em espécies co-genéricas. No entanto, uma maior amostragem de espécies se faz necessária para confirmar esta hipótese. Este é um dos próximos objetivos a serem alcançados no presente estudo, que visa também a utilização de métodos multivariados para quantificar e testar se a variação encontrada encontra-se agrupada em diferentes gêneros.

CANABIDIOL COMO UM POTENCIAL AGENTE TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO ASSOCIADA AO DIABETES: UMA ABORDAGEM PRÉ-CLÍNICA.

Nº: 20183842

Autor(es): Yane Costa Chaves

Orientador(es): Janaina Menezes Zanoveli

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Helen De Moraes Alves De Souza, Joice Maria Da Cunha

Palavras Chave: Canabidiol, Diabetes Mellitus, Estreptozotocina

Programa do Projeto: *CANABIDIOL COMO UM POTENCIAL AGENTE TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO ASSOCIADA AO DIABETES: UMA ABORDAGEM PRÉ-CLÍNICA.*

Estudos indicam uma maior prevalência de depressão em indivíduos com o diabetes quando comparado com indivíduos não diabéticos. Essa associação piora a qualidade de vida desses pacientes além de aumentar a morbidade e mortalidade. Sabe-se que o tratamento da depressão em pacientes diabéticos é um grande desafio uma vez que muitos desses pacientes são resistentes ao tratamento com antidepressivos. Além disso, os antidepressivos podem interagir com drogas hipoglicemiantes e/ou alterar a glicemia desses pacientes. Assim, há uma necessidade urgente de um tratamento para a depressão associada ao diabetes que seja altamente eficaz para ambas as condições e com menos efeitos adversos. Nesse contexto, tendo em vista que o canabidiol (CBD), um dos compostos não psicotomiméticos mais abundantes presentes na planta *Cannabis sativa*, tem sido apontado como um agente de perfil terapêutico no tratamento da depressão, bem como do diabetes; e sabendo que o sistema endocanabinóide encontra-se alterado no diabetes, a proposta do estudo foi investigar o efeito do tratamento prolongado com CBD sobre respostas comportamentais de ansiedade e depressão em animais diabéticos. Para tal foi utilizado os testes de labirinto em cruz elevado (LCE) e teste de natação forçada modificado (TNFm), respectivamente. Mais ainda, a análise da condição diabética *per se*, como glicemia, ganho de peso e peso do pâncreas também foi empregada. Dessa forma, o diabetes foi induzido em ratos machos Wistar (n=6-12) pela injeção de estreptozotocina (0, 60 mg/kg; i.p.). Duas semanas depois, iniciou-se o tratamento prolongado (14 dias de tratamento) com CBD (0, 3, 10 e 30 mg/Kg i.p.) em animais diabéticos. Nossos achados mostram que o tratamento com CBD, na maior dose (30 mg/kg), foi capaz de alterar o comportamento mais expressivo do tipo ansiogênico e depressivo dos animais diabéticos, induzindo assim efeito do tipo ansiolítico (maior tempo no braço aberto do LCE) e do tipo antidepressivo (diminuição da frequência de imobilidade e aumento na frequência de natação). Mais ainda, houve uma melhora no ganho de peso, uma redução na hiperglicemia e um aumento no peso reduzido do pâncreas desses animais diabéticos. Assim, pode-se concluir que o CBD parece apresentar um potencial terapêutico no tratamento da ansiedade/depressão associada ao diabetes, bem como sobre a condição diabética *per se*. Tal achado justifica uma continuidade dos estudos a fim de investigar quais outras alterações esse composto poderia induzir além de entender melhor os mecanismos de ação do CBD associados a esses efeitos.

A PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO E AS REPERCUSSÕES NO SEU ESTADO FÍSICO E FUNCIONAL

Nº: 20183854

Autor(es): Rafaela Ferreira De Amorim

Orientador(es): Rubneide Barreto Silva Gallo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Raciele Ivandra Guarda Korelo

Palavras Chave: Depressão, Distúrbios Emocionais, Gravidez

Programa do Projeto: *A PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO E AS REPERCUSSÕES NO SEU ESTADO FÍSICO E FUNCIONAL*

É significativa a porcentagem de mulheres que passam pela depressão durante a gravidez, pois se trata de um período de grandes mudanças e adaptações para esta fase, sendo no Brasil, a prevalência de depressão na gestação de 12,9% a 37,9%. O objetivo foi avaliar a prevalência de depressão na gestação, e relacionar os fatores desencadeantes e verificar suas implicações nos estados físico e funcional. Este é um estudo transversal de caráter analítico, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná número 1.674.698 CAA 56163616.8.0000.0096, 11 de agosto de 2016, composto por 91 gestantes assistidas no pré-natal de uma maternidade Curitiba. O instrumento de avaliação foi o Inventário Beck de Depressão, aplicado juntamente com a ficha de avaliação de pré-natal. 90% da amostra não apresentou sintomatologia depressiva, entretanto, 3,3% (n=3) gestantes tiveram sintomas de depressão perinatal e 6,7% (n=6) apresentaram disforia. 91,2% contavam com o apoio do pai da criança, no entanto 41,8% não desejavam a gestação. A maioria (68,1%) das gestantes estavam no terceiro trimestre de gestação, e se sentiam estressadas (59,3%), ansiosas (73,6%), impacientes (51,6%), preocupadas (56%) e irritadas (49,5%). Houve associação entre as variáveis depressão e disforia com gravidez não desejada ($p=0,05$), sentir-se triste ($p=0,05$), sozinha ($p=0,01$) e insegura ($p=0,01$). Foi possível concluir que a prevalência de depressão na gestação foi baixa, assim como de disforia, mas essas variáveis demonstraram associação com o não planejamento da gravidez, com a tristeza e com o nível de estresse e insegurança da gestante nesse período. Os sentimentos de ansiedade, preocupação, estresse, entre outros, chamaram a atenção por estarem presentes em mais da metade da população estudada, revelando o quanto essas mulheres necessitam de suporte emocional tanto no âmbito social, quanto nos serviços de saúde.

COMPARAÇÃO DO EFEITO IMEDIATO DA CORRENTE INTERFERENCIAL E TENS NA DOR LOMBAR

Nº: 20183858

Autor(es): Marina Aleixo Cordeiro

Orientador(es): Ana Carolina Brandt De Macedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Leticia Bobato, Luis Henrique Paladini, Nicole Almeida

Palavras Chave: Analgesia, Dor Lombar, Eletroterapia

Programa do Projeto: *COMPARAÇÃO DO EFEITO IMEDIATO DA CORRENTE INTERFERENCIAL E TENS NA DOR LOMBAR*

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito analgésico imediato da C.I e TENS na dor lombar crônica. Foi um ensaio clínico, controlado randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 44642615.2.0000.010). Participaram 210 indivíduos com dor lombar crônica, de ambos os sexos. Os participantes foram randomizados em 6 grupos: CI de alta frequência (GCI1, n=35), CI de baixa frequência (GCI2, n=35), CI placebo (GCIP, n=35), TENS de alta frequência (GT1, n=35), TENS de baixa frequência (GT2, n=35), e TENS placebo (GTP, n=35). No GCI1, foi selecionada média frequência = 2000Hz, com frequência de modulação de amplitude (AMF)= 100Hz, intensidade nível sensorial, no GCI2 foi selecionada a média frequência=2000Hz, AMF = 2Hz, intensidade nível motor. No GT1 foi a frequência de 2Hz, duração de pulso de 100 μ s, intensidade no limiar motor, no GT2, frequência de 100Hz, 100 μ s, intensidade sensorial. Nos grupos GCIP e GTP foram realizadas a aplicação do recurso com intensidade nula. Todos os grupos foram submetidos a uma única aplicação, durante 30 minutos, com 4 eletrodos posicionados de forma cruzada na região lombar. Para avaliação, foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA), Escala da Dor de McGill (MG), Questionário de Dor Lombar de Owestry (OW), Escala de Roland Morris (RM) e Algometria de pressão. Logo após, os participantes receberam a aplicação dos recursos CI, TENS ou placebo. Ao final da aplicação, a reavaliação foi realizada. Os resultados foram expressos como média \pm desvio padrão e submetidos à análise de normalidade e homogeneidade de variâncias por meio do teste de Shapiro-Wilk e Levene respectivamente. Para análise das variáveis paramétricas foi utilizado o ANOVA para análise intergrupos e o teste t pareado para análise intragrupos. Foram encontrados resultados significativos tanto no TENS quando na CI, porém comparando a média da diferença entre antes e depois das variáveis intergrupos GCI1 e GT1: EVA (3,3 vs 2,3), MGsensorial (3,7 vs 2,8), MGafetivo (2,35 vs 1,6), MGavaliativo (1,01 vs 0,3), MGmiscelânea (1,6 vs 1,2), MGtotal (8,49 vs 5,5), OW (6,2 vs 5,6), RM (3,9 vs 2,7) e intergrupos GCI2 e GT2, EVA (3,7 vs 2,3), MGsensorial (4,49 vs 3,2), MGafetivo (2,88 vs 2,4), MGmiscelânea (2,4 vs 1,1), MGtotal (10,55 vs 7,1), OW (8,1 vs 4,7), RM (6,6 vs 3,1), observamos que a CI demonstrou resultado significativamente melhores, ($p < 0,05$). Percebe-se que tanto a CI quando o TENS foram efetivos na analgesia imediata em indivíduos com dor lombar crônica, porém a CI apresentou resultados mais significativos.

ANÁLISE DE SNPS EM REGIOES 3' UTR DE GENES RELACIONADOS AO CÂNCER DE MAMA EM LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA. DATA

Nº: 20183861

Autor(es): Felipe Aguiar Martin

Orientador(es): Karin Braun Prado

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Wanderson Duarte Da Rocha

Palavras Chave: Câncer De Mama, Câncer De Mama Microrna Snps, Polimorfismos De Único Nucleotídeo

Programa do Projeto: ANÁLISE DE SNPS EM REGIOES 3' UTR DE GENES RELACIONADOS AO CÂNCER DE MAMA EM LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA. DATA

Os microRNAs (miRNAs) são reguladores *pós-transcricionais* que têm como alvo um ou mais RNAs mensageiros (mRNA) e geralmente inibem a síntese proteica. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) localizados na região 3' não traduzida (3' UTR), região onde os miRNAs costumam se ligar, podem alterar a afinidade de ligação entre miRNAs e mRNA alvo. O presente projeto tem como objetivo averiguar o padrão de regulação gênica causada por SNPs dentro de um local de ligação previsto para miRNAs em linhagens celulares de tecido mamário normal e de tumor de mama. Através da integração de dados de estudos genômicos de associação (GWAS) e de traços fenotípicos com base genética poligênica (eQTLs) específicos ao câncer de mama foram selecionados o SNP (rs4245739) A>C do gene *MDM4* e miR-887-3p como candidatos para a validação funcional. Até o presente momento, já foram realizados procedimentos para a clonagem dos SNPs da região 3'UTR do gene *MDM4* obtidos a partir do DNA de linhagens tumorais de câncer de mama. Para verificar se o SNP influencia na ligação de miRNAs será feito ensaio Reporter luciferase usando o vetor pmirGLO (Promega) Dual Luciferase miRNA Target Expression Vector Assay. As diferentes linhagens tumorais de mama (MDA-MB-231 e MDA-MB-468) serão transfectadas com o vetor mirVana miRNA mimic, que mimetiza miRNAs endógenos. Após 24 horas e 48 horas da transfecção será medida a atividade da luciferase. Serão usados ainda como controles um miRVana miRNA mimic complementar ao alelo C de cada SNP e miR-331-3p, predito para não se ligar a região não traduzida de *MDM4*. Espera-se nesse trabalho, após as análises estatísticas pertinentes, confirmar os alvos dos miRNAs preconizados pelas ferramentas de bioinformática e determinar a relevância dos mesmos na patogênese do câncer de mama.

SAZONALIDADE DE AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS E AEDES (STEGOMYIA) AEGYPTI NO LITORAL DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.

Nº: 20183863

Autor(es): Natalie Mary Sukow

Orientador(es): Magda Clara Vieira Da Costa Ribeiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Luani Klutchcouski Antunes, Silvia Jaqueline Pereira De Souza

Palavras Chave: Aedes Aegypti, Aedes Albopictus, Sazonalidade

Programa do Projeto: SAZONALIDADE DE AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS E AEDES (STEGOMYIA) AEGYPTI NO LITORAL DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.

Aedes (Stegomyia) aegypti e *Aedes (Stegomyia) albopictus* são espécies introduzidas no Brasil, com ampla distribuição geográfica. *A. aegypti* está diretamente relacionado com a transmissão de dengue (DENV), zika (ZIKV), chikungunya (CHIKV) e febre amarela, já o *A. albopictus*, é considerado vetor potencial destas em diversos países, na Ásia é vetor primário do vírus dengue. Fatores abióticos como: pluviosidade, temperatura e umidade possuem influência direta sobre a dinâmica de reprodução e desenvolvimento destes insetos, designando assim sua distribuição sazonal. Devido ao elevado número de casos dessas arboviroses no litoral paranaense (2015-2016) é fundamental o conhecimento do padrão sazonal e distribuição destas espécies para efetivo controle. Sendo assim, objetivou-se determinar a frequência e abundância de *A. aegypti* e *A. albopictus* nos municípios de Antonina, Morretes e Paranaguá, assim como avaliar a relação dos fatores bióticos e abióticos. Foram preconizadas coletas mensais (agosto de 2017 a julho de 2018), considerando aspectos peculiares de cada município: presença de *A. aegypti* e *A. albopictus* com circulação viral autóctone (Antonina e Paranaguá) e presença de *A. aegypti* e *A. albopictus* sem circulação viral autóctone (Morretes). Os pontos de coleta obedeceram a distância de 300 metros entre eles, sendo 15 pontos em Paranaguá; 23 pontos ao longo de um transecto em Morretes, e 34 pontos ao longo de um transecto em Antonina. Dois tipos de armadilhas: ovitrampa (coleta de ovos) e *adultrap* (coleta de adultos), foram utilizadas. Os mosquitos coletados eram identificados quanto ao sexo, espécie e ponto de coleta. Como resultados parciais, foram obtidos 3548 mosquitos até o mês de abril, sendo que 0,82% destes foram provenientes de *adultraps* e 99,17% de ovitrampas, enfatizando a maior eficácia da última. Não houve diferença significativa entre o sexo. Quanto às espécies, Morretes e Antonina apresentaram predominância de *A. albopictus* em 64% e 74% das coletas, respectivamente, contrapondo-se a Paranaguá, que obteve prevalência de 75% de *A. aegypti*. Maior número de espécimes coletados (ambas as armadilhas), foi dos meses com altos níveis de pluviosidade e temperaturas médias mais elevadas como: dezembro a março, evidenciando tais fatores com a dinâmica de reprodução destas espécies. Levando em consideração que a prevenção das infecções causadas pelos arbovírus (DENV, ZIKV, CHIKV) é um desafio centrado no vetor, estudos que avaliem a sua dinâmica populacional, são essenciais e necessários para a adoção de medidas de controle.

DIVERSIDADE DE RICHARDIIDAE E TEPHRITIDAE (DIPTERA, TEPHRITOIDEA) EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PARANÁ, BRASIL

Nº: 20183886

Autor(es): Gabriela Quadros Verner

Orientador(es): Luciane Marinoni

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Lisiane Dilli Wendt

Palavras Chave: Diversidade, Entomologia, Levantamentos

Programa do Projeto: *AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM TAXONOMIA, SISTEMÁTICA E ASPECTOS BIOLÓGICOS DE TEPHRITOIDEA (DIPTERA) NA REGIÃO NEOTROPICAL, EM ESPECIAL DAS FAMÍLIAS TEPHRITIDAE E RICHARDIIDAE.*

Diptera é segunda ordem mais diversa entre os insetos e na Região Neotropical são registradas 30 mil espécies e 120 famílias. No entanto, certamente o número de espécies é muito maior, pois o conhecimento da fauna é bastante incompleto. Hoje há uma perda e fragmentação de habitats, e diversas espécies já foram ou serão extintas antes de serem conhecidas pela ciência. É por isso que o levantamento de fauna é uma parte fundamental na biologia, pois o conhecimento das espécies é o primeiro passo para outros estudos. Tephritidae e Richardiidae, conhecidas como moscas das frutas, são de interesse econômico, visto que parte das espécies são fitófagas e seu ciclo de vida envolve plantas economicamente importantes, sendo potenciais pragas agrícolas. A diversidade dessas famílias, especialmente Richardiidae é bastante insipiente no Paraná, e por isso o objetivo do trabalho foi conhecer a diversidade num fragmento de Floresta Ombrófila Mista, na Linha Campina do Taquaral, em São José dos Pinhais. Para isso foram realizadas coletas com armadilhas Malaise instaladas no município (25° 36' S 49° 11' W), em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista, em uma área seca e outra de várzea, por um ano entre 01 de agosto de 2015 e 31 de julho de 2016. O material, armazenado em frascos com álcool 70%, foi separado por data e local. A triagem foi feita com auxílio de pinças e lupa, e posteriormente, o material foi montado e etiquetado. A identificação foi realizada utilizando chaves de identificação específicas para cada grupo estudado. Para a área seca foram encontrados 42 espécimes de Richardiidae distribuídos nos gêneros Hemixantha (sp. 1=27 fêmeas e 4 machos; sp. 2=1 fêmea), Sepsisoma (sp. 1=3 fêmeas; sp. 2=1 fêmea), e Cladiscoplheps (sp. nova=5 fêmeas e um macho) e um espécime de Tephritidae pertencente a Anastrepha. Todos os Richardiidae encontrados são ainda desconhecidos na literatura. O número de espécimes amostrado para as famílias foi baixo, e isso se deve muito provavelmente pelo tipo de armadilha, pois já foi observado que a utilização de armadilhas McPhail no mesmo local da referida coleta é mais eficiente para as famílias, porém, as espécies e gêneros amostrados nas duas formas são diferentes. Ainda estão sendo triadas as amostras coletadas na área de várzea o material coletado na área de várzea e serão comparados com os resultados da área seca.

ESTUDO CRANIOMÉTRICO DE URSUS THIBETANUS E URSUS ARCTOS

Nº: 20183889

Autor(es): Adriana De Matos Gomes

Orientador(es): Maria Fernanda Pioli Torres

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Jessica Skruch Delfino, Marcello Machado

Palavras Chave: Craniometria, Urso Pardo, Urso Tibetano

Programa do Projeto: *ESTUDO CRANIOMÉTRICO DE URSUS THIBETANUS E URSUS ARCTOS*

O urso pardo (*Ursus arctos arctos*) e o urso negro asiático (*Ursus thibetanus*), também conhecidos, respectivamente, como urso europeu e urso tibetano, são membros da família Ursidae, carnívoros e de hábito alimentar onívoro. Possuem características craniométricas diferentes e nem sempre possuem idades conhecidas. Nesse sentido, a morfometria do crânio pode fornecer informações que permitem estimar o tamanho e a idade dos indivíduos bem como conhecer o processo evolutivo das espécies. Na área da anatomia animal, principalmente de canídeos, a morfometria do crânio possibilita o estudo de variantes raciais. Mensurar medidas craniométricas de *Ursus arctos arctos* e de *Ursus thibetanus*. Foram obtidas fotografias das vistas rostral, caudal, dorsal, ventral e laterais de um crânio de *Ursus arctos arctos* proveniente do Museu de História Natural do Capão da Imbuia, Curitiba/PR, e um crânio de *Ursus thibetanus* pertencente ao Departamento de Anatomia da UFPR. Posicionou-se uma régua escolar ao lado dos crânios para servir como parâmetro métrico para a calibração do sistema a partir do qual foram obtidas medidas lineares de dez pontos craniométricos de ambos os crânios: Comprimento do Crânio (CC); Comprimento do Neurocrânio (CN); Largura do Neurocrânio (LN); Comprimento do Viscerocrânio (CV); Largura do Zigomático (LZ); Comprimento dos Ossos Nasais (CON); Comprimento Condilobasal (CCB); Comprimento da base do Crânio (CbC); Comprimento do palato (CP); Comprimento da Mandíbula (CMan). As medidas em centímetros foram mensuradas por 3 observadores treinados. As medidas obtidas, em centímetros, para os *Ursus arctos arctos* e *Ursus thibetanus* foram, respectivamente: CC= 25,69 e 26,91; CN= 19,55 e 20,55; LN= 7,25 e 7,57; CV= 6,2 e 6,51; LZ= 13,72 e 14,47; CON= 4,83 e 5,16; CCB= 27,5 e 27,12; CbC= 26,7 e 25,58; CP= 13,93 e 15,3; CMan= 24,38 e 20,19. Os índices craniométricos nos mostram que o *U. thibetanus* possui maiores valores de comprimento e largura em oito das estruturas analisadas, quando comparado ao *U. arctos arctos*, que apresenta apenas os comprimentos da base do crânio e da mandíbula com valores superiores aos do urso tibetano. A craniometria se mostrou uma ferramenta facilitadora na diferenciação de características craniais das diferentes espécies de ursídeos.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CRÔNICOS DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO NA IMUNOMARCAÇÃO NOS COMPONENTES DE MATRIZ EXTRACELULAR (COLÁGENO I E III) DO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS JOVENS E IDOSAS

Nº: 20183891

Autor(es): Nayara Helena Gomes Bertoncini

Orientador(es): Talita Gianello Gnoato Zotz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anna Raquel Silveira Gomes, Hilana Rickli Fiuza Martins, Kátia Janine Veiga Massenz

Palavras Chave: Colágeno, Exercício De Alongamento, Músculo Sóleo

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CRÔNICOS DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO NA IMUNOMARCAÇÃO NOS COMPONENTES DE MATRIZ EXTRACELULAR (COLÁGENO I E III) DO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS JOVENS E IDOSAS*

O objetivo é avaliar os efeitos crônicos do exercício de alongamento mecânico passivo estático na imunomarcação nos colágenos I e III, do músculo sóleo de ratas jovens e idosas. **Materiais e método:** Trinta e oito *Rattus norvegicus*, linhagem Wistar albino, fêmeas foram divididas em grupo controle (GCJ, n=8, 253,75±12,43g; GCI, n=7, 335±39g) e grupo alongamento (GAJ, n=10, 274±50g, GAI, n=7, 321±32g). Realizou-se protocolo de alongamento mecânico passivo estático do músculo sóleo esquerdo de ratas jovens e idosas por meio de aparato, consistindo em 1 série com 4 repetições de 60 segundos e 30 segundos de intervalo entre cada repetição, 3 vezes por semana, durante 3 semanas. No dia seguinte à última sessão de alongamento, o músculo sóleo esquerdo foi dissecado e processado histologicamente para confecção das lâminas de imuno-histoquímica, para posterior avaliação dos componentes de matriz extracelular (colágenos I e III). Para os resultados de distribuição não paramétricos aplicou-se Kruskal Wallis, realizou-se as análises estatística por meio do *software* SPSS 2.0, considerando um nível de significância de 95% (p<0,05). **Resultados principais:** O GAJ apresentou maior porcentagem de imunomarcação de colágeno tipo I quando comparado ao GCJ (4,57±7,18 vs 1,42±2,92, p=0,000 Kruskal Wallis). Já, o GAI mostrou menor porcentagem de imunomarcação do colágeno do tipo I quando comparado ao GCI (0,07 ± .09% vs 0,48 ± 0,75%, p=0,05, Kruskal-Wallis). Quando analisada a porcentagem de imunomarcação de colágeno III o GAJ apresentou maior média quando comparado ao seu controle (GCJ) (14,37 ± 9,54 vs 13,61 ± 10,24, p=1,00, Kruskal-Wallis). A porcentagem de imunomarcação de colágeno III no GAI apresentou menor média quando comparado ao GCI (5,51 ± 5,52 vs 13,14 ± 5,52, p=0,004, Kruskal-Wallis). E, a porcentagem de colágeno III por área de músculo, no GAI apresentou menor média quando comparado ao GAJ (5,51 ± 5,52 vs 14,37 ± 9,54, p= 0,000, Kruskal-Wallis). **Conclusão:** O protocolo de alongamento aumentou a deposição de colágenos tipo I e III no músculo sóleo de ratas jovens quando comparado em ratas idosas. Tal resposta no músculo jovem pode ser justificada pela exigência de força tênsil imposta aos componentes da MEC no grupo alongamento jovem. Por outro lado, sugere-se que a redução dos colágenos tipo I e III em ratas idosas alongadas, possa ocorrer devido a necessidade de redução da força tênsil nos componentes da MEC para a melhora da mobilidade.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA TURBOMICINA A EM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS

Nº: 20183903

Autor(es): Arthur Ribeiro Petkowicz

Orientador(es): Roberto Andreatini

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Isadora Pozzetti Siba, Marcela Pereira

Palavras Chave: Ansiedade, Depressão, Turbomicina

Programa do Projeto: *POTENCIAL TERAPÊUTICO DA TURBOMICINA A EM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS*

A depressão é um transtorno recorrente e debilitante, sendo que aproximadamente 70% dos pacientes continuam a apresentar sintomas residuais apesar do tratamento. O transtorno de ansiedade generalizada também é um transtorno de evolução crônica, que apresenta como principais comorbidades a depressão e o uso de drogas, sendo que o tratamento atual não contempla todos os seus aspectos clínicos. Portanto, há a necessidade do desenvolvimento de novos medicamentos para estes transtornos. A partir de estudos de prospecção de potenciais novos medicamentos para transtornos neuropsiquiátricos a partir de banco metagenômico, a turbomicina A foi identificada como apresentando potencial atividade monoaminérgica. Entretanto, a produção de turbomicina A é lenta, o que já não ocorre com a turbomicina B, de mais fácil obtenção e rendimento. Portanto, os objetivos do projeto foram avaliar o efeito da administração aguda de Turbomicina A e B em camundongos testados em modelos de ansiedade (Labirinto em Cruz Elevado e Teste de Esconder Esferas) e Modelos Depressão (Teste de Natação forçada e Teste de suspensão pela cauda), avaliando também a atividade motora (Caixa de movimentação espontânea e Campo Aberto). Foram utilizados camundongo Swiss (machos) e as drogas foram administradas por via intraperitoneal. A imipramina (antidepressivo) e o diazepam (ansiolítico) foram utilizados como controles positivos. A turbomicina A apresentou efeito tipo antidepressivo (p.ex. diminuição do tempo de imobilidade no Teste de Suspensão pela Cauda) e tipo ansiolítico (p.ex. diminuição do número de esferas enterradas no Teste de Esconder Esferas), em doses que não alteraram atividade locomotora (10, 20 e 50 mg/kg). A turbomicina B (10, 20 e 50 mg/kg), por outro lado, não apresentou efeito em nenhum dos modelos utilizados. Conclui-se que a administração aguda de turbomicina A apresenta potencial efeito antidepressivo e ansiolítico, o mesmo não ocorrendo com a turbomicina B. Entretanto, há a necessidade de estudos empregando a administração repetida de turbomicina A e B.

A EVOLUÇÃO DA DIETA EM ANURA: TESTANDO A HIPÓTESE DE TOFT (1981)

Nº: 20183911

Autor(es): Mario Junior Nadaline Barbosa

Orientador(es): Marcio Roberto Pie

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Ecologia Trófica, Historia Natural, Nicho Trófico

Programa do Projeto: *A EVOLUÇÃO DA DIETA EM ANURA: TESTANDO A HIPÓTESE DE TOFT (1981)*

A sobrevivência dos organismos é ditada principalmente pela sua eficiência na conquista de recursos. Esta por sua vez molda as redes tróficas dos sistemas biológicos, apresentando como componentes o estado dinâmico de predador-presa. Predadores podem se alimentar de determinados grupos de organismos, compondo assim seu conjunto de itens alimentares, que varia mediante a variações bióticas e abióticas. No caso dos anfíbios, sua dieta pode ser influenciada pela palatabilidade, tamanho e agilidade de sua presa, variação sazonal e disponibilidade de determinados itens de sua dieta. A composição de recursos alimentares representa um importante eixo do nicho de anuros terrestres, afetando uma diversidade de aspectos de sua ecologia, como padrões de coexistência, partilha de recursos e estratégias de forrageamento. Uma hipótese influente formulada por Toft (1981) sugere que anuros que vivem em serrapilheira formariam um gradiente de espécies especializadas em ácaros que evitam formigas, passando por generalistas e finalmente chegando a espécies especializadas em formigas que evitam ácaros. Esse gradiente é respectivamente regido do menor ao maior tamanho do corpo, este mensurado por comprimento rostro-cloacal (CRC) Neste estudo reexaminamos esta hipótese analisando 119 espécies de anuros de serapilheira. Dados de frequência (F) e volume (V) de itens alimentares, bem como a distribuição taxonômica dos itens (a nível de ordem) foram retirados da literatura. Itens alimentares presentes em menos de 5% das dietas estudadas foram omitidos e o restante dos dados foram sujeitos à uma análise de componentes principais baseada em uma matriz de covariância. A variação interespecífica na composição da dieta aponta para uma estrutura simples, com a importância relativa de formigas, ácaros e cupins sendo esses amplamente ortogonais entre si. Os primeiros três eixos da ordenação explicam respectivamente 60%, 13% e 10% da variância no conjunto de dados, ou seja, 83% da variação estão contidas nesses eixos. Finalmente, não houve correlação entre o tamanho do corpo e frequência ou volume de formigas e ácaros. Estes resultados sugerem que a evolução da dieta em anuros de serrapilheira pode ter acontecido de maneira mais idiossincrática do que postulado por Toft (1981).

RELAÇÃO ENTRE A CARGA PARASITÁRIA DE VACAS DE CRIA E A CARGA PARASITÁRIA DE SEUS BEZERROS

No: 20183916

Autor(es): Eduarda Chiletto Molinaro

Orientador(es): Larissa Reifur

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Bovinos, Endoparasitos, Hereditariedade

Programa do Projeto: *RELAÇÃO ENTRE A CARGA PARASITÁRIA DE VACAS DE CRIA E A CARGA PARASITÁRIA DE SEUS BEZERROS.*

O cenário da bovinocultura brasileira tem sido promissor mas ainda é possível aumentar o potencial com técnicas de manejo voltadas ao controle das verminoses, um dos principais fatores na queda da produtividade. No presente projeto, diversas técnicas de manejo para controlar o problema com verminose foram discutidas bem como o seu impacto na produção e a importância da realização de exames coproparasitológicos a fim de evitar o uso prescindível de vermífugos. Adicionalmente, uma análise parasitológica foi realizada com o material fecal de vacas e seus terneiros, criados sob diferentes formas de manejo, para identificar resistência genética ao parasitismo e sua hereditariedade. Por meio da contagem do número de ovos por grama de fezes (OPG) de 40 animais (mães e filhos) pode-se observar que, de uma forma geral, a carga parasitária dos terneiros teve média de 210 OPG, maior do que a de suas mães (22,5 OPG), como esperado, pois o sistema imune dos jovens não está completamente formado. No entanto, em mais da metade dos casos, a carga parasitária de ambos foi muito baixa (0-250 OPG), indicando que esses filhos podem estar expressando a resistência genética herdada das mães. Como a resistência parasitária de um animal pode ser transmitida geneticamente para seu descendente, a seleção genética de animais resistentes aos parasitos é uma forma de controle que pode ser realizada facilmente determinando o número de OPG dos animais. No entanto, em entrevista com os proprietários, foi relatado que não há interesse neste tipo de seleção. A seleção é voltada apenas ao ganho de peso/produção de leite. Apesar de se gastar muito com tratamento de parasitoses e de estar provado que elas causam perda de desempenho, ainda há resistência dos proprietários às táticas de manejo que não seja a utilização de vermífugos.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CRÔNICOS DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO NA IMUNOMARCAÇÃO NOS COMPONENTES INFLAMATÓRIO E DE MATRIZ EXTRACELULAR ($TNF\alpha$ E $TGF\beta-1$) DO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS JOVENS E IDOSAS

Nº: 20183918

Autor(es): Talita Mirele De Campos

Orientador(es): Talita Gianello Gnoato Zotz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Anna Raquel Silveira Gomes, Hilana Rickli Fiuza Martins, Kátia Janine Veiga Massenz

Palavras Chave: Citocinas, Envelhecimento, Exercício De Alongamento

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CRÔNICOS DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO NA IMUNOMARCAÇÃO NOS COMPONENTES INFLAMATÓRIO E DE MATRIZ EXTRACELULAR ($TNF\alpha$ E $TGF\beta-1$) DO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS JOVENS E IDOSAS

Objetivo: avaliar os efeitos crônicos do exercício de alongamento mecânico passivo estático na imunomarcação nos componentes inflamatórios e de matriz extracelular (MEC) ($TNF\alpha$ e $TGF\beta-1$) do músculo sóleo de ratas jovens e idosas. Métodos: quatorze ratos fêmeas idosas (26 meses) foram divididas em grupo controle (GCI = 7) e grupo alongamento (GAI = 7) e dezoito ratos fêmeas jovens (3 meses) foram divididas em grupo controle (GCJ = 10) e grupo alongamento (GAJ = 8). O protocolo de alongamento consistiu em 1 série de 4 repetição de 60 segundos, com intervalos de 30 segundos entre cada repetição. O alongamento foi realizado no músculo sóleo esquerdo 3 vezes por semana (segunda, quarta e sexta-feira), sempre no mesmo horário do dia, isto é, no período da tarde. O alongamento foi realizado através de um aparato composto por uma célula de carga que determina a força aplicada durante o alongamento. Os animais do grupo controle eram igualmente anestesiados e posicionados no aparato de alongamento por 5 minutos e 30 segundos, para que passassem pelo mesmo estresse de manipulação e recuperação pós-anestésica que os animais do grupo alongamento. Vinte e quatro horas após a última sessão, os ratos foram anestesiados e o músculo sóleo esquerdo foi removido. Foi realizado a imunohistoquímica para quantificação de $TNF\alpha$ e $TGF\beta-1$. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, pois não foram paramétricos. Resultados: O GAI mostrou maior porcentagem de imunomarcação de $TGF\beta-1$ por área de fibra muscular ($5,91 \pm 10,36\%$ vs $4,39 \pm 7,87\%$, $p = 0,046$) quando comparado ao GCI. O GAJ também mostrou maior porcentagem de imunomarcação de $TGF\beta-1$ por área de fibra muscular ($10,47 \pm 12,63\%$ vs $2,98 \pm 3,96\%$, $p = 0,009$) quando comparado ao GCJ. O GAI mostrou maior porcentagem de imunomarcação de $TNF\alpha$ por área de fibra muscular, porém sem relevância significativa ($41,87 \pm 40,19\%$ vs $26,29 \pm 22,98\%$, $p = 0,973$) em relação ao GCI. O GAJ apresentou maior porcentagem de imunomarcação de $TNF\alpha$ por área de fibra muscular ($1,72 \pm 2,02\%$ vs $0,30 \pm 0,39\%$, $p = 0,01$) em relação ao GCJ. Conclusão: O protocolo de alongamento realizado induziu aumento no componente inflamatório ($TNF\alpha$) e no componente de MEC ($TGF\beta-1$). Sugere-se que o exercício de alongamento promove um processo de diferenciação mioblástica mediado pelas citocinas $TNF\alpha$ e $TGF\beta-1$ no músculo jovem e idoso. No entanto, no músculo idoso a citocina $TNF\alpha$ não aumentou de maneira significativa, pois o músculo idoso já apresenta um baixo grau de inflamação sistêmica, denominada *inflammaging*.

AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA BOSENTANA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS EM RATOS.

Nº: 20183943

Autor(es): Paula Giovanna Ciapparini

Orientador(es): Maria Fernanda De Paula Werner

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Fernando Tonholi Dal Lin

Palavras Chave: Cicatrização, Endotelina, Úlcera Gástrica

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA BOSENTANA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS EM RATOS.

Úlceras gástricas são lesões que ocorrem no estômago e duodeno, destruindo componentes do tecido epitelial e do tecido conjuntivo subjacente. A bosentana (antagonista dual de receptores endotelinérgicos ETA e ETB) é utilizada no tratamento de úlceras digitais em pacientes com esclerose sistêmica. Sabendo que a endotelina-1 é um potente agente ulcerogênico, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial cicatrizante da bosentana em úlceras gástricas crônicas, induzidas por ácido acético em ratos. A indução das úlceras ocorreu pela aplicação de ácido acético 80% na serosa do estômago; 48h após os animais foram tratados por via oral, 2 vezes ao dia, durante 5 dias, com omeprazol (40 mg/kg, controle positivo) ou bosentana (3, 10 ou 30 mg/kg) e após 7 dias, foi realizada a eutanásia para retirada do estômago e análises posteriores. Através das imagens macroscópicas das úlceras foi possível quantificar o tamanho das lesões, no qual observou-se uma redução na área das úlceras de 46,2% no grupo tratado com omeprazol e 37,6% e 33,5% nas doses de 10 e 30 mg/kg da bosentana, respectivamente, quando comparados ao grupo controle (V: $173,6 \pm 12,0$ mm²). Este aumento no processo de cicatrização foi confirmado por análises histológicas coradas com eosina e hematoxilina, no qual as bordas das lesões dos grupos tratados (omeprazol e bosentana) apresentaram-se mais contínuas e organizadas quando comparadas ao grupo controle. Subsequentemente foi avaliado o efeito da bosentana sobre os níveis de infiltração de neutrófilos na mucosa gástrica, através da quantificação da atividade da enzima mieloperoxidase (MPO). Os resultados obtidos foram uma redução da MPO de 35,1% no grupo omeprazol e de 59,2% e 54,4% nas doses de 10 e 30 mg/kg da bosentana, respectivamente, quando comparados ao grupo controle (V: $20,2 \pm 2,8$ D.O/ mg de proteína). Análises bioquímicas plasmáticas mostraram que o tratamento com a bosentana (3, 10 e 30 mg/kg) não promoveu alterações em marcadores hepáticos (AST e ALT) e renais (creatinina e uréia) quando comparados ao grupo controle. Em conjunto, nossos resultados demonstram que a bosentana acelera a cicatrização de úlceras gástricas e diminui a inflamação associada a úlcera, sem causar sinais de toxicidade nas doses avaliadas. Novos estudos estão em andamento para compreender o(s) mecanismo(s) de ação envolvidos neste efeito gastroprotetor.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE E DO EXERCÍCIO RESISTIDO SOBRE O TESTE DE FORÇA VOLUNTÁRIA MÁXIMA, EM RATOS

Nº: 20183945

Autor(es): Lucas Alvarenga Hespanhol

Orientador(es): Katya Naliwaiko

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Sarcopenia, Treinamento Resistido, Ômega-3

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE E DO EXERCÍCIO RESISTIDO SOBRE O TESTE DE FORÇA VOLUNTÁRIA MÁXIMA, EM RATOS

A sarcopenia é uma doença caracterizada pela perda de massa muscular gradativa e acomete de 30% a 50% de pessoas com mais de 60 anos de idade. Por esse motivo, compromete a movimentação, postura e equilíbrio de idosos e torna-os suscetíveis a quedas, fraturas e lesões. Devido a mecanismos multifatoriais, como hábito alimentar, nível de atividades físicas e predisposições genéticas, é uma condição que não possui cura. Estudos indicam que o nível proteico muscular nessas pessoas é inferior ao de pessoas não sarcopênicas, motivo pelo qual se busca uma abordagem terapêutica capaz de refrear a degradação de proteínas musculares. A prática de exercício físico agudo e crônico é capaz não só de auxiliar na prevenção da sarcopenia, mas também de melhorar o prognóstico. Acredita-se que a via de sinalização intracelular mTOR esteja envolvida neste processo, uma vez que ela é responsável pela síntese e degradação proteica muscular. Além disso, o exercício físico também se mostrou capaz de influenciar no nível de liberação de miocinas, promovendo uma ação antioxidante e anti-inflamatória no músculo. Devido aos efeitos anti-inflamatórios, a suplementação com compostos ricos em ácidos graxos poli-insaturados n-3, como o óleo de peixe, tornou-se uma alternativa promissora para o tratamento da sarcopenia, auxiliando no reparo, crescimento e hipertrofia do músculo, além de estar envolvido na ativação de células satélites fundamentais para a manutenção do ambiente muscular. Neste trabalho, ratos de 9 meses foram divididos em 4 grupos - controle (GC), suplementados (GS), exercitados (GE) e suplementados e exercitados (GSE) - e submetidos à rotina de exercícios específica por 8 semanas. Uma semana antes do início da rotina, todos os animais, independente do grupo, realizaram o Teste de Força Carregada Máxima (TCCM) para estipular qual o volume de carga máxima suportada. O GC teve acesso à água e alimentação; adicionalmente, o GS recebeu uma suplementação diária de 1,0 g/kg de óleo de peixe; o GE realizou o treinamento resistido 3 vezes na semana; e por fim, o GSE foi submetido tanto à suplementação quanto ao treinamento resistido. Completadas as 8 semanas, todos os animais foram novamente submetidos ao TCCM, para aferir o ganho de força decorrente das intervenções. Após 48h do teste, os animais foram ortotansados e tiveram o sangue, músculo extensor digital longo e músculo sóleo coletados para análise dos parâmetros séricos, como glicemia, lactato e níveis lipídicos, e dos parâmetros morfofuncionais através da mensuração da área de secção transversal da fibra muscular.

ESTUDO DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR CLOSTRIDIUM DIFFICILE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20183972

Autor(es): Gerson Pereira Alves

Orientador(es): Keite Da Silva Nogueira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Clostridium Difficile, Diarreia Nosocomial, Resistência A Antimicrobianos

Programa do Projeto: ESTUDO DA PREVALÊNCIA E DE ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO POR CLOSTRIDIUM DIFFICILE

Clostridium difficile é uma bactéria anaeróbica gram-positiva, formadora de esporos e produtora de toxinas (seus principais fatores de virulência). É reconhecido como o mais relevante organismo responsável por diarreia associada ao uso de antibióticos e à enterocolite pseudomembranosa. Devido às altas taxas de morbidade e mortalidade hospitalar e à escassez de dados acerca dessa infecção nos hospitais brasileiros, faz-se necessário estudar a prevalência e os fatores de risco associados a essa doença para que se possa desenvolver mecanismos de intervenção que possibilitem sua prevenção e controle. O presente estudo, realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, na cidade de Curitiba, estado do Paraná, tem como objetivo avaliar a prevalência da infecção por *C. difficile* em pacientes com diarreia nosocomial e determinar quais os fatores de risco associados a essa condição. Durante o período de julho de 2017 a março de 2018, foram avaliadas amostras de fezes de pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, internados, em uso de antimicrobianos, de quimioterápicos, de radioterapia ou com internamento por mais de 48 horas no mesmo quarto ou espaço físico que outro paciente com diarreia por *C. difficile* e que apresentaram mais de três episódios de diarreia por dia. Após o armazenamento das amostras em freezer - 80 ° C, foi pesquisada a presença do patógeno por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real. Para a pesquisa do gene tcdB (que codifica para a toxina B) foi utilizado o Kit Multiplex *C. difficile* da Fast Track[®]. Analisou-se 63 amostras no período de estudo; destas, 8 obtiveram resultado positivo, mostrando uma prevalência de 12,7% de infecção por *C. difficile* nos pacientes avaliados - valor próximo da média observada em países em desenvolvimento. Na literatura internacional, os principais fatores de risco associados à infecção são: idade avançada, internação hospitalar, uso de antibióticos, uso de supressores de acidez gástrica, quimioterapia, nutrição enteral, sonda nasogástrica, cirurgia do aparelho digestivo, obesidade, transplante de medula óssea, doenças inflamatórias intestinais, entre outros. A coleta de dados clínicos por meio da revisão de prontuários e da consulta ao Sistema de Informação Hospitalar possibilitará a determinação dos fatores de risco associados a essa infecção. Espera-se, por fim, que tais dados possam contribuir para o desenvolvimento de estratégias de controle e prevenção dessa doença.

TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO DO ALUNO: MONITORAMENTO VIRAL EM AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS E AEDES (STEGOMYIA) AEGYPTI NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.

Nº: 20183985

Autor(es): Luani Klutchcouski Antunes

Orientador(es): Magda Clara Vieira Da Costa Ribeiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Natalie Mary Sukow, Silvia Jaqueline Pereira De Souza

Palavras Chave: Aedes, Arboviroses, Isolamento Viral

Programa do Projeto: *TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO DO ALUNO: MONITORAMENTO VIRAL EM AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS E AEDES (STEGOMYIA) AEGYPTI NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.*

Os culicídeos do gênero *Aedes* das espécies *aegypti* e *albopictus* são vetores de arboviroses pertencentes ao gênero *Flavivirus*, tais como Dengue (DENV) e Zika (ZIKV) e *Alphavirus* como o *Chikungunya* (CHIKV). É grande a preocupação existente em torno destas arboviroses, dada sua ampla distribuição e devido grande quantidade de pessoas que são acometidas. O presente estudo teve como objetivo monitorar a atividade viral em espécimes de *A. aegypti* e *A. albopictus* coletadas em duas cidades do litoral Paranaense. Foram amostradas duas cidades localizadas no litoral do Estado do Paraná: Antonina e Morretes, e realizadas coletas mensais no período de setembro de 2017 a abril de 2018, a partir de armadilhas *Adultrap*[®] (coleta de adulto), e ovitrampas (coleta de ovos), totalizando 38 pontos (34 em Antonina e 23 em Morretes). A cada coleta, os mosquitos adultos provenientes de ambas as armadilhas eram identificados e congelados a -80° C. Para obtenção dos adultos a partir da coleta de ovos, os mesmos eram postos a eclodir. Para a extração de RNA foi utilizado um kit comercial, seguido de reações de síntese cDNA e de reações de PCR com oligonucleotídeos para amplificação de sequências genômicas de *Flavivirus* Genérico. Foi obtido até o momento, um total de 1838 mosquitos divididos em pools de no máximo cinco insetos, utilizando como critério de classificação o tipo de armadilha, localidade, ponto da coleta, espécie e o dimorfismo sexual dos insetos. Dos 97 pools de insetos analisados até então, 31 pools foram positivos para *Flavivirus* Genérico. É possível, que algum desses pools positivos para *Flavivirus*, seja positivo para DENV e/ou ZIKV. O litoral paranaense reveste-se de especial interesse para o monitoramento da circulação viral em mosquitos, uma vez que há grande circulação de pessoas, o que favorece a circulação dos diferentes arbovírus. Além disso, a investigação de infecção natural em *A. albopictus* é imprescindível e deve ser realizada, uma vez que é observada e já foi comprovada sua potencialidade para a transmissão para DENV, ZIKV e CHIKV.

VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA DO MONITOR DO PADRÃO COMPORTAMENTAL COMO MODELO DE MANIA

Nº: 20184003

Autor(es): Bruno Oliveira Pesquero

Orientador(es): Roberto Andreatini

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Luiz Kae Sales Kanazawa

Palavras Chave: Antimaníacos, Modelo Animal, Transtorno Bipolar

Programa do Projeto: *EFEITOS DO ANDROGRAFOLIDE NA VOCALIZAÇÃO ULTRASSÔNICAS DE 50 KHZ INDUZIDA POR LISDEXANFETAMINA*

Os pacientes acometidos pelo transtorno bipolar de humor (TBH) apresentam episódios de depressão, mania/hipomania e eutimia. Atualmente, o diagnóstico de TBH ainda é clínico e, por isso, é de suma importância compreender as várias características comportamentais envolvidas nesta doença. Contudo, apesar da grande variedade endofenotípica do TBH, a maioria dos modelos animais focaliza apenas na atividade locomotora, esquecendo-se de outras variáveis, como, por exemplo, o aumento da exploração. Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar as validades de constructo e preditiva de um modelo animal de mania, denominado monitor de padrão comportamental (BPM: *behavioral pattern monitor*), o qual busca fornecer a quantificação não só da atividade motora, mas também do perfil exploratório dos animais. Com esta finalidade, primeiramente, foi realizado experimento avaliando o efeito da indução de comportamento tipo-maníaco pela privação de sono (24 horas, método da plataforma múltipla) e pela administração subcutânea de metilfenidato (5mg/kg) em camundongos no BPM. Apenas o metilfenidato foi capaz de induzir aumento do comportamento exploratório (número de colocadas do focinho nos buracos das paredes e do assoalho do BPM) e da locomoção (número de áreas percorridas no BPM). A seguir, observou-se que a administração prévia de carbonato de lítio (100 mg/kg i.p.), droga antimaníaca padrão, foi capaz de prevenir o acréscimo da locomoção e da exploração no BPM de camundongos tratados com metilfenidato. Portanto, o BPM foi capaz de detectar comportamentos tipo-maníacos induzidos pelo metilfenidato, sendo também capaz de verificar o efeito antimaníaco do lítio. Assim, o emprego do BPM parece constituir um procedimento válido para o estudo do comportamento tipo-maníaco e para a pesquisa de novos fármacos antimaníacos. Todavia, vale ressaltar ainda que estes resultados estão limitados à avaliação de uma única droga (lítio), conseqüentemente a próxima etapa deste projeto envolverá a avaliação dos efeitos tanto do valproato de sódio (100, 200 e 400 mg/kg i.p.), outra droga antimaníaca, quanto do topiramato (20, 30 e 40 mg/kg), fármaco ineficaz na mania, em camundongos testados no BPM, após administração subcutânea de metilfenidato (5 mg/kg).

COMUNIDADE INCRUSTANTE EM PLACAS DE RECRUTAMENTO NA BAÍA DAS LARANJEIRAS - GUARAQUEÇABA

Nº: 20184029

Autor(es): Pollyana De Brito

Orientador(es): Maria Angelica Haddad

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Bioinvasão, Cirripedia, Cnidária

Programa do Projeto: *COMUNIDADE INCRUSTANTE EM PLACAS DE RECRUTAMENTO NA BAÍA DAS LARANJEIRAS - GUARAQUEÇABA*

O Lagamar compreende os Complexos Estuarinos de Iguape-Cananéia, ao sul do Estado de São Paulo, e o Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), no Paraná. Além de um grande criadouro de espécies marinhas, é uma região de grande importância econômica e social, ao albergar várias espécies nativas comercialmente essenciais e dois grandes portos internacionais, Paranaguá e Antonina. O transporte marítimo, entretanto, é um veículo de introdução de espécies exóticas, que podem competir pela sobrevivência com as nativas, desestabilizando esse ecossistema. Várias espécies de invertebrados marinhos incrustantes introduzidos, já detectados na região de Paranaguá e Pontal do Paraná, podem ser transportadas a outras regiões do CEP, como a de Guaraqueçaba, localizada ao norte do CEP, por meio da intensa navegação regional. Por este motivo, é constante a necessidade de ampliar o conhecimento da fauna para regiões mais distantes dos portos e monitorar a introdução de espécies exóticas. São objetivos desse trabalho: identificar os invertebrados sésseis, classificá-los como nativos, criptogênicos ou exóticos e analisar suas abundâncias, comparando a estação seca (inverno) e chuvosa (verão). Para obter esses dados, conjuntos de placas de polietileno negro (12 x 12cm) foram instaladas nas margens da Baía de Laranjeiras, em Guaraqueçaba, permanecendo submersas por três meses, no inverno/2016 e verão/2017. Foram encontradas 30 morfoespécies, sendo 13 identificadas em nível específico: uma é nativa (*Fistulobalanus citerosum*), uma exótica (*Amphibalanus reticulatus*) e as demais são criptogênicas. Cnidaria, Cirripedia (Crustacea) e Bryozoa foram os táxons superiores mais abundantes. Houve espécies que ocorreram exclusivamente em uma estação: duas no inverno, os cirripédios *Amphibalanus eburneus* e *Balanus improvisus*, e quatro no verão, *Amphibalanus reticulatus* (Cirripedia), *Clytia linearis* (Cnidaria), *Schizoporella errata* e *Sinoflustra annae* (Bryozoa). A espécie de maior abundância foi o cirripédio *Fistulobalanus citerosum*, nas duas estações. Comparando a ocorrência de espécies introduzidas entre as regiões já estudadas do CEP, há somente uma espécie introduzida em Guaraqueçaba (*A. reticulatus*), entre as 19 já detectadas em outras localidades. Esta observação pode significar que a distância entre os portos e Guaraqueçaba é uma barreira para dispersão dessas espécies. Mais estudos, entretanto, são necessários para testar essa hipótese.

IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE EMULSIFICANTE E LIPASE PARA FRANGOS DE CORTE

Nº: 20184036

Autor(es): Suelen Cristina Soares Baal

Orientador(es): Ana Vitoria Fischer Da Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Amanda Praça Bialli, Felipe Rodrigues De Oliveira E Silva

Palavras Chave: Digestibilidade, Lipase, Lipídios

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE EMULSIFICANTE E LIPASE SOBRE A DIGESTIBILIDADE E ATIVIDADE ENZIMÁTICA PANCREÁTICA DE FRANGOS

Os frangos de corte apresentam uma elevada demanda energética, e a utilização de óleos e gorduras em sua alimentação vem sendo amplamente recomendada para o fornecimento do amparo calórico necessário ao seu desenvolvimento. Tem-se buscado utilizar composto que, em interação com os ingredientes da ração, promovam a digestão e a absorção de lipídios pelo trato gastrointestinal. Desta forma, a pesquisa objetivou avaliar os efeitos da suplementação de emulsificante e lipase proveniente da fermentação de *Aspergillus sp.* sobre a digestibilidade e concentração sérica de lipase em frangos de corte. O experimento foi realizado nas baterias experimentais do Departamento de Zootecnia da UFPR. Foram utilizados 1080 frangos de corte machos de 1 dia de idade da linhagem *Cobb 500*[®], distribuídos em 9 tratamentos com 8 repetições de 15 aves. Os tratamentos consistiram em uma ração referência (milho e farelo de soja), quatro rações com 93% da fórmula referência e 7% de inclusão de óleo soja, ou óleo ácido, ou gordura de aves, ou sebo bovino, além de quatro rações com as mesmas substituições de fontes de lipídios suplementadas com uma mistura de lipase e emulsificante lecitina de soja (200 g/t). Foi realizada coleta total de excretas duas vezes ao dia com intervalo de 12h, entre os dias 4 e 8. As amostras foram congeladas e, no momento da análise, homogeneizadas em temperatura ambiente e secas em estufa com ventilação forçada. Após moídas, as amostras foram submetidas à análise de matéria seca, extrato etéreo, matéria mineral e energia bruta, para o cálculo de digestibilidade. Para a análise enzimática, aos dias 1, 7, 14 e 21, cinco aves por tratamento foram selecionadas ao acaso, pesadas, eutanasiadas e submetidas à coleta de sangue. As amostras de sangue foram centrifugadas para obtenção de soro e congeladas. A quantificação da lipase sérica foi realizada por método colorimétrico. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística entre os tratamentos quanto ao parâmetro digestibilidade. Para os níveis séricos de lipase, houve diferença estatística aos 14 e 21 dias, quando a concentração da enzima foi mais elevada em relação às demais idades. Conclui-se que a inclusão de emulsificante e lipase exógenos fornecidos não interfere na digestibilidade da dieta. Além disto, observa-se que a produção de lipase pancreática em aves se dá de forma crescente ao longo das primeiras semanas de vida, independentemente dos ingredientes da dieta e da presença ou não da lipase exógena.

AVALIAÇÃO DA SERTRALINA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA (LMC) E COMO ADJUVANTE TERAPÊUTICO ASSOCIADO AO QUIMIOTERÁPICO MESILATO DE IMATINIBE.

Nº: 20184047

Autor(es): Beatriz Pessoa Valentini

Orientador(es): Luiza Helena Gremski

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Leucemia Mielóide Crônica, Mesilato De Imatinibe, Sertralina

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DA SERTRALINA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA (LMC) E COMO ADJUVANTE TERAPÊUTICO ASSOCIADO AO QUIMIOTERÁPICO MESILATO DE IMATINIBE.*

A leucemia mieloide crônica (LMC) é uma doença mieloproliferativa crônica clonal, caracterizada por leucocitose com desvio à esquerda, possível presença do cromossomo Philadelphia e esplenomegalia. O cromossomo Philadelphia (Ph) é originado pela translocação equilibrada dos braços longos dos cromossomos 9 e 22, o que gera a proteína híbrida BCR-ABL, a qual possui atividade tirosina-quinase aumentada. Essa proteína está presente em todos os pacientes portadores de LMC e essa atividade aumentada gera a liberação de fatores de proliferação celular e inibidores de apoptose, gerando a oncogênese inicial da LMC. A doença atinge entre 15 a 20% dos pacientes com leucemias. O mesilato de imatinibe (MI) é a droga utilizada para o tratamento, ele é um inibidor potente de tirosina-quinases ligadas ao ABL e é extremamente seletiva. Entretanto, mecanismos de resistência ligados ao MI estão sendo descritos, associados à alterações no gene BCR-ABL e alterações de expressão de transportadores de influxo e efluxo de MI na membrana celular. A Sertralina é uma potente inibidora da recaptação de serotonina, utilizada na psiquiatria, e vem sendo estudada por possuir atividade antitumoral. A hipótese é de que a sertralina possa ser usada como adjuvante terapêutico, graças ao seu papel quimiossensibilizador. Com técnicas descritas em estudos anteriores, três linhagens variantes das células de LMC K562 serão geradas para estudar essa resistência ao tratamento e posteriormente tratar as células com o adjuvante terapêutico para observar as expressões de proteínas ligadas aos mecanismos de resistência. As variantes são: Linhagem S para o tratamento somente com sertralina e RS para a combinação de sertralina na aplicação da droga. Após um ensaio de 6 semanas para a geração das linhagens resistentes e controle, as células passaram a sofrer seleção após a segunda semana de tratamento, diminuindo fortemente a confluência e a taxa de crescimento. O que resultou, nas semanas subsequentes, em drástica perda de confluência e posteriormente perda das linhagens. O ensaio será retomado com um volume maior de células, estimando a perda de volume com a seleção sofrida. Com essas informações, após a geração das linhagens, serão avaliadas as expressões de proteínas/receptores pré e pós-tratamento.

O SURGIMENTO DO ROLLER DERBY: ESPORTIVIZAÇÃO E INTENSO CONTATO FÍSICO EM UMA PRÁTICA HEGEMONICAMENTE FEMININA

Nº: 20184053

Autor(es): Eduarda Gimenez Cruz

Orientador(es): Andre Mendes Capraro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Esporte, História Oral, Mulher

Programa do Projeto: *O SURGIMENTO DO ROLLER DERBY: ESPORTIVIZAÇÃO E INTENSO CONTATO FÍSICO EM UMA PRÁTICA HEGEMONICAMENTE FEMININA*

No presente artigo procurar-se-á apresentar o *Roller Derby*, um esporte feminino de intenso contato entre as patinadoras de ataque e defesa. Busca-se por meio desta pesquisa problematizar a transposição e ruptura de algumas fronteiras relacionadas a características de gênero, e investigar a influência desse esporte na vida das praticantes. Esse texto será pautado na perspectiva teórico-metodológica de História Oral temática. Por meio deste procedimento de investigação científica, é possível ampliar o conhecimento de determinado assunto através de depoimentos e experiências particulares, análise comparativa de diferentes testemunhos, entre outros aspectos singulares. O desenvolvimento se dará mediante a definição das entrevistadas, elaboração do roteiro, gravação das entrevistas, transcrição (passagem do depoimento da forma oral para a escrita) e edição dos depoimentos. As entrevistas serão temáticas e os roteiros semiestruturados, havendo também referência a um filme correlato à temática. É pertinente, pensando em História Oral, aprofundar o conceito identidade, já que a memória é um elemento constituinte desse sentimento, tanto individual como coletivo, e é também fator importante do processo de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si. Espera-se que, por meio da memória dos entrevistados, se (re)construa não uma história encontrada em documentos, mas, fundamentalmente, algo singular ao grupo, isto é, suas memórias que explicitam um pouco mais o quanto a prática do *Roller Derby* colabora na construção identidade destas mulheres residentes em Curitiba. Em caráter conclusivo, possivelmente, por meio das “falas”, será possível perceber que estas praticantes encontraram na prática do *Roller Derby* um momento e espaço específicos para manifestar a emancipação e liberdade da mulher.

“ESTUDO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA: PREVALÊNCIA DE PATÓGENOS, PERFIL DE SENSIBILIDADE, DIAGNÓSTICO E DESFECHO CLÍNICO”

Nº: 20184144

Autor(es): Carolina Labigalini Sampaio

Orientador(es): Keite Da Silva Nogueira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Hemocultura, Neonatos, Sepsis

Programa do Projeto: “ESTUDO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA: PREVALÊNCIA DE PATÓGENOS, PERFIL DE SENSIBILIDADE, DIAGNÓSTICO E DESFECHO CLÍNICO”

Infecções de corrente sanguínea são frequentes em pacientes internados em unidades de terapia intensiva e potencialmente letais nesses pacientes. O isolamento do patógeno em hemocultura, sua identificação e determinação do perfil de sensibilidade são considerados padrão ouro no diagnóstico e definição do melhor tratamento, porém, o resultado pode demorar de 2-5 dias. Dessa forma, o tratamento é iniciado empiricamente tendo como base dados epidemiológicos locais. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência e perfil de sensibilidade de patógenos isolados em hemoculturas nas Unidades Neonatais do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR), a fim de fornecer informações para a prevenção e tratamento dessas infecções no hospital estudado. Foram avaliados dados das hemoculturas realizadas entre janeiro de 2014 e abril de 2018 no CHC-UFPR através do software Epicenter[®] vinculado ao equipamento de hemocultura BD BACTEC FX[®] em um estudo epidemiológico transversal retrospectivo. Foram analisados os dados de 2366 hemoculturas, das quais 87% destas foram negativas e 13% positivas, das quais 3,9% foram consideradas contaminantes. Entre as amostras positivas, em 65,25% foi isolado *Staphylococcus coagulase negativo*, em 5,52% *Klebsiella pneumoniae*, em 5,2% *Enterococcus faecalis*, em 3,25% *Streptococcus viridans*, em 2,6% *Candida spp*, em 2,6% *Escherichia coli*, em 2,27% *Serratia marcescens*, em 1,62% *Staphylococcus aureus* e em 6,2% outras espécies. Das 308 hemoculturas positivas, 64% positivaram em menos de 24 horas, 31,8% entre 24 e 48 horas e 4,2% em mais de 48 horas (destas, 30,8% positivaram por possível contaminação, 30,8% eram falso positivos, 30,8% por *Staphylococcus coagulase negativo* e 7,6% por *K. pneumoniae*). Nosso estudo demonstra que o patógeno mais frequentemente isolado em hemoculturas de neonatos é *Staphylococcus coagulase negativo*, seguido de *Klebsiella pneumoniae* e *Enterococcus faecalis*, semelhante ao encontrado em outros estudos. Portanto, no CHC-UFPR, o tratamento empírico da sepsis neonatal deve cobrir estes patógenos. Sobre o tempo de positividade, mais da metade das amostras positivaram em 24 horas e 95,8% em 48 horas, sendo a maior parte das que positivaram após esse período consideradas contaminação ou falso-positivas. Desta forma, avalia-se que a maior parte das infecções de corrente sanguínea nessa unidade ocorra por bactérias da microbiota dos pacientes, e que após 48 horas sem resultado positivo de hemocultura a antibioticoterapia empírica pode ser reavaliada.

ENSAIOS DE TRANSFEÇÃO EM LINHAGENS TUMORAIS DE CÂNCER DE MAMA

Nº: 20184162

Autor(es): Amanda Arissa Ishizaki Muto

Orientador(es): Karin Braun Prado

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Câncer De Mama, Mirna, Snps

Programa do Projeto: ENSAIOS DE TRANSFEÇÃO EM LINHAGENS TUMORAIS DE CANCER DE MAMA

Os RNAs não codificantes, como os microRNAs (miRNAs), conseguem parear com a região 3' UTR dos RNAs mensageiros (RNAm) e, por isso, variações genética como os polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) nessa região, podem interferir com a afinidade do miRNA ao seu sítio alvo. Buscando analisar como essas variações influenciam no aparecimento do câncer, começou-se a investigar SNPs presentes nessas regiões e como esses poderiam influenciar na ligação de miRNAs. Para isso, foi utilizado o vetor pmirGLO *Dual Luciferase miRNA Target Expression Vector (Promega)* para realizar ensaios com luciferase. O DNA do vetor foi transformado em *E.coli*, para sua amplificação, e submetido ao kit de extração da *Promega (PureYield Plasmid Miniprep System)* para seu isolamento. Em seguida, o DNA plasmidial resultante foi utilizado para digestão com as enzimas NheI e SalI (*Thermo Scientific*). Após realizado uma eletroforese de agarose, para a purificação do gel contendo o DNA plasmidial, foi utilizado o método de *Freeze and Squeeze* e a concentração do DNA das amostras foi quantificada no equipamento *NanoDrop 2000*. Em relação aos insertos, estes foram amplificados por PCR (*Polymerase Chain Reaction*) a partir do DNA das linhagens tumorais de câncer de mama MDA-MB-231 e MDA-MB468, homozigotas para os dois possíveis alelos de cada SNP. Após a purificação dos insertos pelo método de *Freeze and Squeeze*, esses foram submetidos à digestão com as mesmas enzimas (NheI e SalI) utilizadas na digestão do pmirGLO. Por fim, foi realizada a ligação entre o vetor e cada inserto de interesse. Esse vetor será ainda transfectado nas linhagens celulares humanas de tumor de mama que serão submetidas ao ensaio com luciferase (*Dual-Glo Luciferase Assay System*), uma vez que o pmirGLO possui os genes da *Firefly* luciferase e o gene *hRluc-neo fusion* da *Renilla* luciferase. O ensaio consiste em utilizar o reagente *Luciferase Dual-Glo* para induzir a lise das células humanas e atuar como substrato para a *Firefly* luciferase. Será realizada, então, a quantificação da luminescência do *Firefly*. Em seguida, ao ser adicionado o reagente *Dual-Glo Stop & Glo*, será reprimida a luminescência da reação do *Firefly* e ao mesmo tempo servirá de substrato para a *Renilla* luciferase. Então, será feita a quantificação da luminescência da *Renilla*. Assim, espera-se que o SNP localizado em 3' ;UTR do mRNA do gene MDM4 diminua a expressão desse gene, sendo avaliada através da menor atividade de luciferase emitida pela luminescência *Renilla*, fornecendo uma validação de que esse sítio está diretamente relacionado com o miRNA de interesse.

MORFOANATOMIA FUNCIONAL DE ORCHIDACEAE NA RESTINGA DO ILHA DO MEL - PR

Nº: 20184167

Autor(es): Deborah Haruka Eikawa

Orientador(es): Cleusa Bona

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ambiente Costeiro, Atributos Funcionais, Plantas Xerófitas

Programa do Projeto: MORFOANATOMIA FUNCIONAL DE ORCHIDACEAE NA RESTINGA DO ILHA DO MEL - PR

Este projeto faz parte de um projeto maior que estuda os atributos morfológicos e anatômicos das plantas da Restinga da Ilha do Mel e de Pontal do Sul, cujo propósito é analisar a diversidade funcional das plantas herbáceas costeiras, ao longo de um gradiente ambiental edáfico. O objetivo deste projeto é contribuir com dados anatômicos dos órgãos vegetativos de três espécies de Orchidaceae (*Epidendrum fulgens*, *Habenaria sp.* e *Cyrtopodium polyphyllum*). A coleta foi realizada entre Junho e Julho na Ilha do Mel e Pontal do Sul. As plantas foram coletadas em parcelas distribuídas ao longo de três linhas perpendiculares a linha do mar. Cada amostra é oriunda de cinco a dez indivíduos da mesma espécie presentes na mesma parcela. O material coletado foi fixado em FAA 70. As amostras foram obtidas no terço médio da folha e na região mediana da raiz e do caule. Foram feitas secções a mão livre e posteriormente submetida a teste histoquímico e coloração. As secções foram montadas em lâminas semipermanentes com gelatina glicerinada. De cada amostra foram analisadas três folhas, três caules e três raízes. A folha de *E. fulgens* difere das demais por ser suculenta com tecidos aquíferos bem desenvolvidos. *Habenaria sp* apresenta altura das células epidérmicas da face adaxial com cerca do dobro da altura da face abaxial. *C. polyphyllum* possui epiderme do caule com parede periclinal muito espessa e córtex com células mucilaginosas. O caule de *E. fulgens* apresenta cutícula bem evidente, paredes da epiderme espessadas e lignificada e hipoderme espessa e lignificada com cerca de três camadas. A epiderme caulinar em *Habenaria* é bastante delgada, apresenta aerênquima esquizógeno no córtex e bainha esclerificada circundando o cilindro vascular. A raiz de *C. polyphyllum* diferencia das demais por ter tilossoma na camada interna do velame e *Habenaria sp* por possuir apenas uma camada em relação ao velame pluriestratificado das demais. A endoderme das três espécies possui paredes delgadas. *Habenaria sp* possui aerênquima esquizógeno no córtex. *C. polyphyllum* e *E. fulgens* apresentam características tipicamente xeromorfas (cutícula espessa, presença de hipoderme esclerificada, parênquima aquífero, folhas muito espessas, esclerênquima abundante) uma vez que se encontram expostas ao sol e nas regiões mais altas das dunas onde normalmente não ocorre alagamento periódico. Contrariamente, *Habenaria sp* apresenta características mesomorfas e aquáticas (aerênquima, paredes delgadas, cutícula delgada e mesofilo fino) uma vez que ocorre na sombra de arbustos e em local que alaga periodicamente.

DETERMINAÇÃO DO STATUS DE CONSERVAÇÃO DE BARBACENIA PARANAENSIS L.B.SM. (VELLOZIACEAE)

Nº: 20184173

Autor(es): Rothamns Giubert Klippel De Ataíde

Orientador(es): Viviane Da Silva Pereira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Fabiano Rodrigo Da Maia

Palavras Chave: Distribuição Geográfica, Espécie Ameaçada, Modelagem De Nicho Ecológico

Programa do Projeto: *SISTEMA DE REPRODUÇÃO EM BARBACENIA PARANAENSES (VELLOZIACEAE)
NO SUL DO BRASIL*

B. paranaensis é a única representante de Velloziaceae no Paraná e marca o limite austral de distribuição da família. Endêmica do estado, está na lista de espécies raras do Brasil e classificada como em Em Perigo (EM), segundo os critérios B2 a b (iii) da IUCN. Possui hábito rupícola e saxícola ocorrendo de forma verticalizada em afloramentos rochosos nos fragmentos de cerrado no Segundo Planalto Paranaense. Atualmente suas populações são reduzidas e isoladas sob forte pressão do avanço das barreiras agrícolas que impõem redução de sua área original de ocorrência. O objetivo deste trabalho foi determinar o status de conservação da espécie, a partir da modelagem de nicho ecológico. Para a contextualização adequada foi feita uma revisão de estudos já realizados para a espécie sobre: a biologia, os sistemas de reprodução e polinização, as características do habitat e variabilidade genética atual (a partir de marcadores ISSRs) e histórica (através do sequenciamento cpDNA). Neste trabalho procedemos a modelagem de nicho ecológico com base em fatores climáticos históricos, presentes e futuro. Os dados climáticos foram retirados da plataforma WordClim e os pontos de coletas históricos através das exsiccatas depositadas em herbários nacionais e internacionais, nas plataformas SpeciesLink e GBIF. Utilizamos o modelo de máxima modelagem de entropia das distribuições geográficas das espécies no programa MAXENT. Esta análise se baseia em dados de ocorrência e registros de temperatura e pluviosidade, para projetar tendências de distribuição geográfica da espécie em diferentes cenários. O padrão de variabilidade genética sugere populações isoladas de *B. paranaensis* formando grupos de compartilhamento gênicos com alta variabilidade intrapopulacional e presença de linhagens geográficas independentes, resultantes de isolamento histórico. Com as análises de modelagem atual e futura encontramos relações entre o aumento da temperatura e diminuição das áreas potenciais de estabelecimento. Também encontramos áreas de grande potencial segundo o modelo, mas que não apresentam registro de ocorrência ou que se localizam fora do ecossistema específico da espécie. Pretendemos incluir na modelagem dados climáticos históricos e incorporar as variáveis de composição de solo e altitude, para entender a aparente discrepância vista. Esperamos entender mais profundamente se há influência de fatores edáficos e barreiras geográficas que impõem limites a área de ocorrência no contexto passado, atual e futuro e que nos permita projetar o status de conservação da espécie com mais segurança.

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS JOVENS DE BASQUETEBOL E FUTSAL DA CIDADE DE CURITIBA

Nº: 20184180

Autor(es): Wellington Felipe Santos

Orientador(es): Valdomiro De Oliveira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Renato Rodrigues Biscaia

Palavras Chave: Atletas Jovens, Basquetebol, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *EXERCÍCIO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA EM ATLETAS JOVENS DE BASQUETEBOL*

O objetivo desse estudo foi investigar as práticas de atletas de basquetebol e comparar com as mesmas da categoria (Sub-15 ou S15) da modalidade de futsal, sobre a percepção da qualidade de vida de atletas da cidade de Curitiba, PR. A amostra do estudo foi composta por 29 atletas de basquetebol (média de idade de $14,17 \pm 0,66$) e 30 atletas de futsal (média de idade $14,13 \pm 0,62$). Como instrumentos de medida utilizou-se um formulário, para caracterizar a amostra, o *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ) versão curta, para avaliar o nível de atividade física (NAF) dos atletas e o Questionário de Qualidade de Vida de Atletas (QQVA), a fim de, verificar os fatores capazes de influenciar a qualidade de vida (QV) dos atletas no ambiente de treinamento e competição. Os resultados mostram que os atletas de basquetebol avaliados foram classificados pelo IPAQ, em seu NAF, como Muito Ativo (90,9% da amostra) e Ativo (9,1% da amostra) enquanto os atletas da modalidade futsal foram classificados como Muito Ativo (100% da amostra). Em relação aos fatores que podem influenciar a qualidade de vida dos atletas, o teste de *Mann Whitney* (assumindo $p \leq 0,05$) indicou diferença significativa nas situações “dores e desconfortos musculares”, “número excessivo de competições” e “número excessivo de viagens”, em todas essas situações as médias foram superiores para a categoria Sub-15 da modalidade futsal. Como conclusão, pode-se supor que os atletas de futsal de Curitiba, da categoria Sub-15, são mais ativos, por participarem de mais atividades moderadas e vigorosas, do que os atletas de basquetebol da mesma cidade e categoria. Porém, a partir disso, conclui-se também que os atletas da amostra de futsal sofrem mais com fatores fisiológicos e com fatores ligados aos sinais e sintomas de supertreinamento. Desta forma, para otimizar a melhoria da qualidade de vida e do rendimento esportivo se julga importante focar em intervenções para os aspectos destacados neste estudo conforme as modalidades dos atletas.

RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE CORPORAL E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE CURITIBA – PARANÁ

Nº: 20184191

Autor(es): Matheus Czoczuk

Orientador(es): Neiva Leite

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC Balcão

Colaborador(es): Ana Luisa Kuehn De Souza, Francisco Jose De Menezes Junior, Maiara Cristina Tadiotto, Patricia Ribeiro Paes Corazza, Íncare Correa De Jesus

Palavras Chave: Adolescência, Atividade Física, Índice De Massa Corporal

Programa do Projeto: *RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE CORPORAL E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE CURITIBA – PARANÁ*

O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre o índice de massa corporal (IMC) e níveis de atividade física (AF) em adolescentes de uma instituição educacional de Curitiba. A amostra foi composta por 812 adolescentes, entre 10 e 17 anos, de ambos os sexos. O IMC foi calculado pelo quociente entre massa corporal (kg) e a estatura ao quadrado (m). Foi calculado o índice de massa corporal (IMC) escorez, utilizando o programa WHO AnthroPlus[®]. Classificaram-se os escolares conforme o IMC-escorez em: baixo peso (≤ -2), eutróficos (entre ≥ -2 e $< +1$), sobrepeso (entre $\geq +1$ e $< +2$) e obesos ($\geq +2$). Para avaliação do nível de atividade física foi aplicado um questionário recordativo de gasto energético, na qual o nível de atividade física foi calculado a partir do quociente diário entre dispêndio energético e a taxa metabólica basal do indivíduo, classificado como leve ($< 1,56$), moderado (1,64) ou vigoroso (1,82). Foi utilizado o programa SPSS 20.0, o teste “t” para amostras independentes e “qui” quadrado. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Participaram do estudo 484 meninas com média de idade 14,64 anos ($\pm 1,45$), de massa corporal 54,00 kg ($\pm 10,80$), estatura 159,96 cm ($\pm 6,94$), IMC 21,02 kg/m² ($\pm 3,64$) e IMC z-escore 0,11 ($\pm 1,07$) e 328 meninos com média de idade 14,52 anos ($\pm 1,53$), de massa corporal 57,67 kg ($\pm 12,32$), estatura 167,21 cm ($\pm 11,25$), IMC 20,49 kg/m² ($\pm 3,29$) e IMC z-escore 0,08 ($\pm 1,24$). Conforme classificação do IMC-escorez, a frequência de excesso de peso ocorreu em 21,7% dos meninos e em 19,5% das meninas, sem diferenças entre os sexos ($p < 0,96$). Na análise do nível de atividade física, tanto meninas (65,3%) quanto meninos (79,3%), despendem mais tempo em atividades físicas de intensidade leve. Em relação às atividades físicas de intensidade vigorosa, as meninas (9,1%) apresentaram maior proporção de participação do que os meninos (0,9%, $p < 0,0001$). Para amostra geral, indivíduos que fazem atividade física apresentaram menor IMC do que os adolescentes praticantes de atividades leves ($c^2 = 61,000$, $p < 0,0001$). Conclui-se, que na amostra analisada apesar das meninas realizarem mais atividades físicas de intensidade vigorosa, isso não refletiu no IMC, visto que as meninas apresentaram maior média quando comparada aos meninos. Dessa maneira sugere que novos estudos sejam realizados afim de compreender os fatores que levam a maior adesão de meninas nas atividades vigorosas e a relação com a adiposidade corporal.

O NEUROPEPTÍDEO CART E A TRANSIÇÃO DE FASES G1/S PARA A FORMAÇÃO DE NEURÔNIOS NA ZONA SUBVENTRICULAR DE CAMUNDONGOS ADULTOS

Nº: 20184217

Autor(es): Gustavo Steffen Albanski

Orientador(es): Carlos Alexandre Dos Santos Haemmerle

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Células Ependimárias, Neurogênese, Zona Subventricular

Programa do Projeto: *O NEUROPEPTÍDEO CART E A TRANSIÇÃO DE FASES G1/S PARA A FORMAÇÃO DE NEURÔNIOS NA ZONA SUBVENTRICULAR DE CAMUNDONGOS ADULTOS*

O cérebro de mamíferos permite a formação de novos neurônios também durante a idade adulta, um processo que ocorre a partir de dois nichos proliferativos, dos quais se destaca a zona ventricular-subventricular (V-SVZ). Esse processo, além de ser intrínseco a subtipos específicos de células neurais que ocupam territórios ao redor do ventrículo lateral também depende de fatores modulatórios biológicos, como as sinalizações neuroquímicas que influenciam mecanismos naturais de regulação de estados motivados. Um desses reguladores é o transcrito regulado pela cocaína e anfetamina (CART), foi investigado em recente tese de doutoramento e seus axônios imunorreativos foram descritos inervando a V-SVZ, formando aposições e sinapses com seus progenitores neurais. Para contribuir na fundamentação de um novo papel deste neuromodulador no contexto da formação de neurônios em adultos, é necessária a investigação das relações que a administração exógena in vivo do peptídeo CART tenha com a densidade de neurônios recém-formados no bulbo olfatório. Utilizamos camundongos adultos machos C57Bl/6 que receberam o peptídeo CART 55-102 (12,5, 25 ou 50 $\mu\text{g/g}$, via espaço subpial), de modo contínuo por 5 dias. Os animais receberam o marcador de proliferação celular BrdU (50 mg/kg, via i.p) e 2h após foram profundamente anestesiados com uma solução de cetamina (0,12 mg/g) e xilazina (0,018 mg/g), via ip, para início do procedimento de perfusão via transcardíaca. Os encéfalos foram removidos e preparados para duplas reações imuno-histoquímica com anticorpos anti-BrdU e anti-NeuN, sob diferentes protocolos de pesquisa para implementação de estudos imunohistoquímicos e posterior análise sob microscópio de epifluorescência. Até o momento, obtivemos sucesso com a marcação dos anti-corpos anti-NeuN, que apresentam coloração em verde e foram facilmente identificados ao microscópio, e algumas dificuldades na marcação dos anticorpos anti-BrdU, que coram em vermelho e não apresentaram quantidades significativas de marcação. Os protocolos estão sendo aperfeiçoados para melhorar a marcação dos anticorpos que não obtiveram sucesso.

MORFOLOGIA FUNCIONAL E BIOMECÂNICA DE RHIPSALIS FLOCCOSA E LEPISMIUM LUMBRICOIDES (RHIPSALIDEAE, CACTACEAE)

Nº: 20184238

Autor(es): Mateus Beraldo Paulico

Orientador(es): Patricia Soffiatti

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Biomecânica, Cactaceae, Morfologia Vegetal

Programa do Projeto: MORFOLOGIA FUNCIONAL E BIOMECÂNICA EM RHIPSALIS SP.
(RHIPSALIDEAE)

Embora predominantemente terrícolas com evidentes adaptações ao xerofitismo, duas linhagens se destacam pelo hábito epifítico, Rhipsalideae e Hylocereeae. Rhipsalideae apresenta uma grande diversidade nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, e compreende quatro gêneros, *Hattoria*, *Lepismium*, *Rhipsalis* e *Schlumbergera*, onde *Rhipsalis* possui o maior número de espécies. Entre os gêneros ocorre uma grande convergência nas formas do caule, sendo os cilíndricos considerados a condição plesiomórfica para a tribo. Este estudo teve como objetivo verificar se a convergência na forma cilíndrica do caule se reflete na arquitetura mecânica comparando-se a anatomia e a biomecânica dos caules cilíndricos ao longo do seu desenvolvimento em duas espécies, *Rhipsalis floccosa* e *Lepismium lumbricoides*. Caules de 14 indivíduos de *R. floccosa* e 9 indivíduos de *L. lumbricoides* foram coletados em campo para a obtenção dos parâmetros mecânicos: rigidez à flexão (EI) e o módulo de Young (E), através de testes de flexão de três pontos nas porções basais, medianas e apicais. O segundo momento de área (I) foi obtido a partir dos diâmetros verticais e horizontais utilizando a fórmula para elipse. Após os testes, os caules mensurados foram emblocados em Historesina seguindo técnicas usuais utilizadas em anatomia vegetal, com a confecção de seções transversais para caracterização anatômica dos segmentos caulinares e mensuração das contribuições dos tecidos ao segundo momento de área. Os resultados referentes às espécies quanto ao Módulo de Young foram, para *R. floccosa*: Base = 776,295 MNm⁻²; Meio = 306,844 MNm⁻²; Ápice = 105,874 MNm⁻²; e para *L. lumbricoides*: Base = 317,096 MNm⁻², Meio = 274,921 MNm⁻², Ápice = 274,276 MNm⁻²[PS1]. A anatomia dos caules demonstrou que *L. lumbricoides* apresenta uma organização de tecidos semelhante ao longo do seu desenvolvimento, enquanto que *R. floccosa* apresenta a base contendo mais tecidos de sustentação do que o ápice. Os testes estatísticos, ANOVA e Levene, utilizados na plataforma R, demonstram que *L. lumbricoides* comporta-se como uma espécie semi-suportante, os valores de E não mostraram diferenças significativas entre os segmentos caulinares. Esta situação é corroborada pela presença de tecidos de sustentação presentes em quantidades semelhantes ao longo do caule. *R. floccosa* apresenta-se como auto-suportante, os testes estatísticos demonstraram diferenças significativas, onde a base possui uma maior rigidez e resistência, suportando ramos mais longos e mais robustos do que observado em *L. lumbricoides*.

ILUSTRANDO OS PRIMÓRDIOS DA BIOQUÍMICA

Nº: 20184278

Autor(es): Bianca Maciel Da Silva

Orientador(es): Jaime Paba Martinez

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Bioquímica, Ensino, Ilustração

Programa do Projeto: *ILUSTRANDO OS PRIMÓRDIOS DA BIOQUÍMICA*

A disciplina de Bioquímica faz parte do ciclo básico de muitos cursos das áreas da saúde, agrárias e biológicas. É necessária a compreensão da estrutura, função e transformações das biomoléculas nos seres vivos, pois tais informações são base para o entendimento das próximas disciplinas. Porém, a dificuldade em entender conceitos bioquímicos aliado a metodologias tradicionais de ensino tornam a aprendizagem da disciplina desestimulante para o aluno. Portanto, a introdução de metodologias alternativas e novos materiais didáticos são ferramentas importantes que favorecem a construção do conhecimento. Na literatura é possível encontrar diversas ferramentas didáticas que auxiliam o professor e o aluno no processo de ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais atrativas e proveitosas. Uma destas é a utilização da história da ciência em sala, com enfoque na vida e obra de cientistas, considerada por muitos autores uma maneira de contextualizar a ciência, tornando as aulas mais estimulantes e dando uma visão mais crítica ao aluno, revelando que os avanços científicos são o resultado de uma longa cadeia de eventos; que estes são influenciados pelo ambiente social e cultural e que os cientistas são pessoas comuns como todas as outras. Com isso, a ciência se torna mais humanizada e tangível. O objetivo do presente trabalho foi ilustrar textos referentes a historia da ciência para serem aplicados na disciplina de bioquímica em diferentes cursos de graduação. A estratégia de trabalho foi simples. Iniciamos as atividades com a leitura de livros relacionados ao desenvolvimento dos conceitos bioquímicos e historia da biologia). Após a leitura foram criados resumos e, a partir destes, slides contendo basicamente umas poucas linhas de texto. A seguir foram realizados encontros aluno-orientador onde discutimos como converter as linhas de texto em ilustrações, deixando no final do encontro um storyboard a ser re-criado com profundidade de detalhes para obter as ilustrações finais. Cada ilustração foi analisada e modificada posteriormente de acordo ao estilo e a mensagem que ela transmitia isoladamente. Ao redor de 200 ilustrações foram criadas e destas 151 foram selecionadas para a criação de arquivos de aulas sobre três tópicos principais: o desenvolvimento dos conceitos bioquímicos; a natureza da matéria e a presença ou não de "propósito" nela. Os arquivos são agora usados rotineiramente nas aulas do mestrado profissional de ensino em biologia (ProfBio) e algumas aulas da graduação na UFPR.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA MICROCISTINA-LR EM PEIXES UTILIZANDO BIOMARCADORES DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL

Nº: 20184287

Autor(es): Ana Cleuza De Souza Pelanda

Orientador(es): Helena Cristina Da Silva De Assis

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Sabrina Loise De Moraes Calado

Palavras Chave: Floração, Microrganismo, Toxicidade

Programa do Projeto: TOXICIDADE AGUDA DA MICROCISTINA-LR EM *GEOPHAGUS BRASILIENSIS*

A eutrofização, processo que resulta nas florações de algas e cianobactérias, é um dos principais impactos ambientais que acometem reservatórios hídricos. As florações de cianobactérias geram grande preocupação, tendo em vista que esses organismos são eventuais produtores de cianotoxinas. O objetivo desse trabalho foi avaliar possíveis danos tóxicos causados pela cianotoxina Microcistina-LR (MC-LR), analisando biomarcadores de contaminação ambiental no peixe *Geophagus brasiliensis*. Uma coleta de cinquenta peixes (n=50) foi realizada no reservatório e os peixes foram aclimatados em aquários, no Laboratório de Toxicologia Ambiental - UFPR por um período de 90 dias. Após esse período, um bioensaio agudo de 96 hrs foi realizado, uma parte dos peixes (n=30) foram expostos a 1.0 ug/L de MC-LR e um grupo controle sem a adição da cianotoxina foi conduzido em paralelo (n=15). Após o experimento metade dos peixes (n=15) foram anestesiados, o sangue coletado para a análises de biomarcadores de genotoxicidade e em seguida eutanasiados. Amostras de fígado, musculo, cérebro e gônada foram coletadas para as análises de biomarcadores bioquímicos e de genotoxicidade. O restante dos animais (n=15) foram utilizados para um experimento de depuração por 15 dias em água limpa. Após o período de depuração os peixes foram submetidos aos mesmos procedimentos do grupo do bioensaio. A atividade da acetilcolinesterase no cérebro não demonstrou alterações após a exposição, mas elevou-se no grupo depuração em relação ao controle. Já no músculo a atividade aumentou no grupo depuração em relação ao tratamento. A atividade da enzima superóxido dismutase no fígado aumentou no grupo depuração, em relação ao grupo controle e a atividade da catalase no fígado diminuiu no grupo depuração em relação ao grupo controle e tratamento. As enzimas do sistema antioxidante na gônada não mostraram alterações, entretanto, o dano de membrana lipídica foi maior no grupo depuração em relação ao grupo controle e tratamento. Os resultados obtidos sugerem que a MC-LR não apresentou uma resposta imediata nos organismos, causando efeitos somente no período de depuração. Porém, não foram observadas modificações significativas entre os grupos nas análises de biomarcadores de genotoxicidade no sangue, cérebro e fígado. A partir dos resultados do presente estudo, pode-se inferir que existe a necessidade de se estabelecer metodologias de monitoramento das florações de cianobactérias e suas toxinas, tendo em vista os efeitos tóxicos causados aos organismos aquáticos mesmo em baixas concentrações.

EFEITO DA DOR SOBRE AS FASES DE AQUISIÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E EVOCÇÃO DA MEMÓRIA DECLARATIVA EM RATOS.

Nº: 20184301

Autor(es): Mayla Ketlyn Lazzarim

Orientador(es): Luana Fischer

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Gabriela Rebecca Hack, Natalia Fantin Sardi

Palavras Chave: Consolidação, Dor, Memória

Programa do Projeto: *ENVOLVIMENTO DE MECANISMOS OPIÓIDES NO NUCLEO ACCUMBENS NO EFEITO PRO-NOCICEPTIVO DA PRIVAÇÃO DE SONO REM*

Com a crescente prevalência de condições dolorosas crônicas, há concomitantemente, aumento no interesse a respeito dos efeitos da dor sobre diversas funções, como a memória. O objetivo deste estudo foi determinar se a dor afeta especificamente a aquisição, a consolidação ou a evocção da memória declarativa de reconhecimento de objetos em ratos. Também, se uma dose sistêmica de morfina, que não induz prejuízo na consolidação da memória em animais sem dor, induz analgesia suficiente para reverter o prejuízo induzido pela dor. Foram utilizados ratos Wistar (270-300g) submetidos ao teste de reconhecimento de objetos, que avalia a habilidade do animal em distinguir um objeto novo colocado ao lado de outro já conhecido. Ratos naturalmente exploram mais objetos novos, portanto, um maior tempo de exploração do objeto novo indica que o animal reconhece o objeto familiar e identifica o novo como não familiar. Os animais receberam injeção de formalina (1% ou 0,25%) na pata traseira, com o objetivo de induzir resposta nociceptiva. Em alguns grupos essa resposta foi quantificada (por uma hora, dividida em blocos de 5 minutos) através do número de flinches (levantamento rápido) da pata que recebeu formalina. Cada animal recebeu uma única injeção de formalina, em momentos estratégicos do teste de reconhecimento de objetos: 20 minutos antes do treino (para avaliar o efeito da dor sobre a aquisição da memória declarativa); imediatamente após o treino (para avaliar o efeito sobre a consolidação) ou 20 minutos antes do teste (para avaliar o efeito sobre a evocção). As demais intervenções, quando realizadas, ocorreram sempre depois do treino, com o objetivo de avaliar o efeito sobre a consolidação. Nossos resultados demonstraram que a dor afetou as fases de aquisição e consolidação, mas não a evocção da memória declarativa de reconhecimento de objetos. As doses de morfina (2,5 e 5mg/Kg) que não afetaram a consolidação da memória em ratos sem dor, também não foram capazes de reverter o prejuízo induzido pela dor, embora tenham reduzido drasticamente o comportamento nociceptivo. A magnitude do prejuízo cognitivo parece depender da presença da atividade nociceptiva, pois é prevenido pela anestesia local (lidocaína), mas não de sua intensidade, pois é semelhante entre animais que apresentam alta (formalina 1%) ou baixa (formalina 0,25%) atividade nociceptiva.

FUSÃO DE GENES DE NECROTROFIA E BIOTROFIA DO FUNGO COLLETOTRICHUM ABSCISSUM COM GENE DE FLUORESCÊNCIA EGFP

Nº: 20184304

Autor(es): Renata Da Silva Schibelbein

Orientador(es): Chirlei Glienke

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Colletotrichum Spp., Fitopatógenos, Microbiologia

Programa do Projeto: FUSÃO DE GENES DE NECROTROFIA E BIOTROFIA DO FUNGO COLLETOTRICHUM ABSCISSUM COM GENE DE FLUORESCÊNCIA EGFP

O projeto visa o estudo de genes do fungo *Colletotrichum abscissum* associados a doença podridão floral de citros. Esse fungo causa inúmeras perdas na citricultura e é importante para o controle conhecer sua estratégia de desenvolvimento e o ciclo da doença. Dados na literatura sugerem que o fungo possua desenvolvimento de necrotrofia em pétalas das flores de citros. Entretanto, a maioria das espécies desse gênero é hemibiotrófico, e *C. abscissum* possui em seu genoma genes associados a fase de biotrofia. Logo, o objetivo do trabalho é verificar se *C. abscissum* produz hifas biotróficas ou se desenvolve a fase necrotrófica imediatamente após a penetração. Para tanto, a estratégia a ser utilizada é a fusão dos genes ligados a biotrofia (*saccharopine dehydrogenase* - SDH) e a necrotrofia (*subtilase* - SPEP) ao gene da proteína de fluorescência eGFP e assim verificar quando ocorre a expressão desses genes. Para isso, foi utilizada a linhagem IAC142 do *C. abscissum* fornecido pelo Centro APTA Citros do Instituto Agrônomo de Campinas, o qual forneceu também acesso ao genoma dessa linhagem. A identificação dos genes SDH e SPEP no genoma foi feita por BLAST utilizando sequências desses genes do fungo *C. graminicola*. Após isso, *primers* foram desenhados para o sequenciamento desses genes e das regiões adjacentes para a confirmação. Com base nessas sequências, foram desenhados novos *primers* para a montagem dos cassetes de fusão gene-alvo:egfp, os quais foram construídos utilizando o kit *Gibson Assembly Cloning* da NEB. Para obtenção da fusão, os fragmentos foram amplificados por PCR de forma a não conterem o stop códon dos genes alvo, nem o start códon do gene egfp. O cassete de fusão contém o gene de resistência a gentamicina (G418) com promotor próprio a fim de permitir a seleção dos transformantes. Os *primers* foram montados no programa Serial Cloner e foram amplificadas a região final e a flanqueadora dos genes com aproximadamente 1000bp. Os fragmentos foram amplificados com *primers* contendo caudas que permitem a fusão dos fragmentos e a clonagem feita em *Escherichia coli*. Após isso, foram selecionadas 16 colônias para realização de Miniprep e seleção por PCR. Esses plasmídios serão então sequenciados para confirmação do cassete de fusão, e posterior transformação do *C. abscissum*. Em seguida será realizado o screening dos mutantes por PCR e Southern blot. Tais mutantes serão então inoculados desses em flores de citros para verificar por microscopia de fluorescência o momento da expressão dos genes SDH e SPEP.

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E RAZÃO CINTURA/ESTATURA EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE CURITIBA – PARANÁ

Nº: 20184311

Autor(es): Ana Luisa Kuehn De Souza

Orientador(es): Neiva Leite

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Derick Andrade Michel, Francisco Jose De Menezes Junior, Lilian Messias Sampaio Brito, Maiara Cristina Tadiotto, Maria De Fatima Aguiar Lopes, Matheus Czoczuk, Patricia Ribeiro Paes Corazza, Incare Correa De Jesus

Palavras Chave: Adolescentes, Atividade Física, Obesidade

Programa do Projeto: *COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E RAZÃO CINTURA/ESTATURA EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE CURITIBA – PARANÁ*

A obesidade é uma condição complexa relacionada com o comportamento sedentário (CS). Cuja presença de comorbidades está associada com a maior concentração de adiposidade na região visceral. A razão cintura/estatura (RCEst) é indicada para avaliação de obesidade central e risco cardiometabólico, por ser a relação entre duas medidas antropométricas de simples aferição. Portanto o objetivo do estudo foi verificar a relação entre o CS nos finais e dias de semana com o risco de obesidade central avaliada pela RCEst em adolescentes. Participaram do estudo 812 adolescentes com idade entre 10 e 17 anos em 2017. A amostra foi selecionada de forma aleatória simples em uma instituição de ensino em Curitiba - PR. Foram mensuradas estatura e circunferência de cintura (CC). Calculou-se a RCEst por meio do quociente entre CC pela estatura. O tempo gasto em CS foi avaliado através de questionário classificado como baixo CS (<2h/dia) ou alto CS (>2h/dia). Para a análise dos dados foi utilizado o teste t para amostras independentes e qui quadrado, com nível de significância de $p < 0,05$. A idade média das meninas foi de 14,64 ($\pm 1,45$) anos e dos meninos foi de 14,52 ($\pm 1,53$). As meninas (28,1%) apresentaram maior proporção de RCEst elevada em relação aos meninos (19,5%, $\chi^2=7,310$; $p < 0,007$). Na análise por sexo e CS, os meninos gastaram mais tempo em CS (>2h/d) nos dias de semana ($\chi^2=36,968$; $p < 0,0001$) e nos finais de semana ($\chi^2=14,358$; $p < 0,0001$) do que as meninas. Porém, as meninas aumentam de forma relevante sua atividade sedentária de 48,3% durante a semana para 71,1% no final de semana. No total 31,5% dos estudantes se localizaram com CS alto nos dias de semana e somente 24,5% com níveis bons de atividade física e baixo CS nos dias de semana. Entretanto 45,6% dos alunos com RCEst aceitável foram categorizados com CS alto e atividade física baixa em dias de semana, com diferenças significativas ($\chi^2=46,442$; $p < 0,0001$). Nos finais de semana, a RCEst elevada e o CS sobem para 40,5%, contudo 60,1% dos adolescentes com RCEst adequada obtiveram alto CS, com diferenças significativas ($\chi^2=44,303$; $p < 0,0001$). O modelo estatístico mostrou relação entre CS alto nos dias e finais de semana com a obesidade central elevada. Desta forma conclui-se que alunos com RCEst aceitável devido ao seu alto índice de CS então propensos a desenvolver obesidade central e devem diminuir o CS. Revelou-se também que escolares mais ativos mas com alto CS tem mais chances de obterem adiposidade abdominal. Escolares com CS alto nos dias de semana apresentaram RCEst elevada e logo, adiposidade central elevada.

EXIGÊNCIAS PSÍQUICAS E COGNITIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO CIRÚRGICO

Nº: 20184340

Autor(es): Flavia Cristina Miranda

Orientador(es): Arlete Ana Motter

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Centros Cirúrgicos, Enfermagem, Saúde Do Trabalhador

Programa do Projeto: *TRABALHO E SAÚDE: EXIGÊNCIAS DA ATIVIDADE DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR*

O Centro Cirúrgico (CC) é um setor hospitalar, o qual tem por finalidade realizar procedimentos anestésicos, cirúrgicos, diag-nósticos e terapêuticos. Os profissionais da enfermagem que trabalham nesse ambiente demandam de atenção, organização e responsabilidade, diante desse fato, esse ambiente é considerado como sendo desgastante. As condições de trabalho oferecidas fazem com que o enfermeiro no CC esteja suscetível a um desgaste psíquico, físico e cognitivo. Sendo assim, este estudo teve o objetivo de analisar as exigências psíquicas e cognitivas da equipe de enfermagem em um centro cirúrgico e propor recomendações de melhoria nas condições de trabalho. O estudo foi aprovado pelo CEP do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, número 2168920 e trata-se de um estudo exploratório, transversal e descritivo, com análise qualitativa dos dados. A população do estudo foi constituída por 29 participantes, que trabalham na Unidade Centro Cirúrgico do Complexo Hospital de Clínicas, localizado em Curitiba/Paraná - Brasil. Foram realizadas observações gerais e sistemáticas, conversas informais, registro em planilhas e entrevistas semiestruturadas. Diante de um cenário com diversas exigências de trabalho, os entrevistados apontam como sendo o acúmulo de funções um problema do CC devido à diferença entre o trabalho prescrito e o real, percebe-se tal situação pelo comentário “há um acúmulo de função, precisa realizar três a quatro coisas que não seria da sua função” (E1). A falta de equipamentos e insumos foi considerado como sendo os principais focos de constrangimento, fazendo com que ocorra um desgaste do trabalhador ao final da jornada de trabalho, levando á um cansaço mental. A comunicação no ambiente de trabalho foi considerada inadequada pelos participantes e os entrevistados relatam a falta de reconhecimento profissional, conforme a fala: “Nenhum. Somos tratados nem como 3ª categoria e sim 5ª categoria”. (E19). Portanto o centro cirúrgico é um ambiente de muitas exigências, podendo resultar em sofrimento no trabalho comprometendo desse modo a saúde dos servidores. De tal modo, para a sobrecarga de trabalho recomenda-se introduzir pausas para descanso durante a jornada de trabalho. Quanto à falta de reconhecimento é imprescindível incentivar os profissionais e a sua autonomia e com relação à falta de matérias recomenda-se um controle por meio de planilha do fluxo de matérias. Apesar dos constrangimentos vivenciados no CC estudado pelos profissionais da equipe de enfermagem, parte das dificuldades são amenizada pela satisfação profissional.

ESPÉCIES DE FUSARIUM ASSOCIADAS A DOENÇA E PRODUÇÃO DE TOXINAS EM PLANTAS DE MILHO NO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20184368

Autor(es): Raphaely Silva Almeida

Orientador(es): Chirlei Glienke

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Desirrê Alexia Lourenço Petters

Palavras Chave: Complexo Fusarium Fujikuroi, Fumonisina, Fusariose

Programa do Projeto: *ESPÉCIES DE FUSARIUM ASSOCIADAS A DOENÇA E PRODUÇÃO DE TOXINAS EM PLANTAS DE MILHO NO ESTADO DO PARANÁ*

Espécies de Fusarium causam podridões em colmos e espigas de milho, gerando perdas na produção e na qualidade, produzindo micotoxinas que tornam a produção imprópria para o consumo animal, inclusive humano. Para melhorar o controle da doença e evitar a contaminação por micotoxinas, é necessário conhecer a distribuição de espécies. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de Fusarium associadas à espigas e colmos de milho no estado do Paraná e avaliar o potencial toxigênico dos isolados. Para a identificação, foi sequenciada a região do fator de alongamento da tradução (EF-1) e realizada análise filogenética, e também PCR espécie-específica. Para avaliação do potencial toxigênico, foi realizada PCR para detecção da presença do gene FUM1, envolvido na produção de fumonisinas, e foram selecionados alguns isolados para inoculação em farelo de milho e quantificação de fumonisinas por ELISA. Foram identificados 162 isolados como pertencentes ao complexo de espécies Fusarium fujikuroi, sendo 83 isolados de *F. verticillioides*, 55 de *F. awaxy*, 12 de *F. fujikuroi*, 9 de *F. tjaetaba* e 3 de *F. napiforme*. Todas as espécies foram encontradas em associação tanto com espiga quanto colmo, com exceção de *F. napiforme*, encontrado apenas em colmos. 101 isolados foram positivos para a presença do gene FUM1 e 61 isolados foram negativos. Todos os isolados de *F. verticillioides* foram positivos, por outro lado, tanto isolados positivos quanto negativos foram encontrados para as espécies *F. awaxy*, *F. fujikuroi*, *F. tjaetaba* e *F. napiforme*. Todos os isolados negativos na PCR para o gene FUM1 não produziram fumonisinas dentro do limite detectável pelo ensaio de ELISA (0,25ppm). Já para os isolados positivos, a produção foi variável, com isolados produzindo quantias baixas ou não detectáveis de fumonisina, e isolados produzindo fumonisinas em alta concentração (por exemplo, o isolado LGMF1675 de *F. verticillioides*, que produziu 3,6ppm). Várias das espécies encontradas não são costumeiramente descritas associadas a milho (*F. fujikuroi*, *F. napiforme*, *F. tjaetaba*), sugerindo que a diversidade de Fusarium em milho ainda não é suficientemente explorada. A presença de isolados produtores de fumonisina sugere possíveis riscos de contaminação. Estudos mais aprofundados são necessários para melhor caracterizar a relevância das espécies identificadas dentro do contexto do cultivo do milho.

OTIMIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE SILENCIAMENTO VIA IRNA NO FUNGO PHYLLOSTICTA CITRICARPA

Nº: 20184399

Autor(es): Alicia Sofia Tempesta Brasil Silka

Orientador(es): Chirlei Glienke

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ana Paula Andrezza

Palavras Chave: Agrotransformação, Phyllosticta Citricarpa, Rna De Interferência

Programa do Projeto: OTIMIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE SILENCIAMENTO VIA IRNA NO FUNGO PHYLLOSTICTA CITRICARPA

O presente trabalho tem por objetivo realizar a prova de conceito para uso de RNA de interferência para silenciamento gênico do fungo *Phyllosticta citricarpa*. Uma prova de conceito para RNAi é realizada silenciando um gene inserido artificialmente no genoma fúngico demonstrando que a maquinaria de RNAi funciona na espécie em estudo. O silenciamento gênico é uma eficiente e difundida ferramenta para o estudo de genética funcional de fungos patogênicos e no presente trabalho, o alvo é o de um patógeno de citros que causa a doença Mancha Preta dos Citros. Essa doença causa grande prejuízo econômico ao país pelo fato de o fungo estar na lista de pragas quarentenárias A1 na união europeia, ou seja, pelo menos de conhecimento das autoridades o fitopatógeno não está presente em país algum da união europeia, causando barreira fitossanitária aos frutos brasileiro, justificando a importância desse estudo. No presente trabalho para a realização da prova de conceito o fungo *P. citricarpa* foi inicialmente transformado por intermédio da bactéria *Agrobacterium tumefaciens* com o plasmídeo pCAMDsRed que expressa a proteína fluorescente vermelha. *A. tumefaciens* carregando o vetor pCAMDsRed foi cultivado em meio TY líquido suplementado com Kanamicina a 28° C e 180 rpm por 48 horas. A cultura foi diluída para DO600 0,15 em 10 mL de Meio de Indução suplementado com acetoseringona e crescidas por 12 horas. *P. citricarpa* foi crescida em Meio BDA a 28° C durante 10 dias e foi preparada uma suspensão de esporos. Foi realizado co-cultivo entre *A. tumefaciens* e os conídios de *P. citricarpa*. A mistura foi transferida para membranas de celofane sobre o meio IM sólido e mantidos a 28° C durante 72 horas. Após o co-cultivo, 10 mL de meio seletivo CM contendo higromicina e cefatoxima foi vertido sobre a membrana e as placas mantidos a 28° C por até 20 dias. Até o momento não foram obtidos transformantes. Os transformantes putativos serão transferidos para o Meio seletivo e após a sua caracterização, serão selecionados aqueles que contenham uma única cópia do gene DsRed no genoma e expressem a proteína vermelha para então serem utilizados para transformação com o vetor contendo o RNAi. Esse é o primeiro relato da realização da prova de conceito, ou seja, demonstrando que é possível fazer silenciamento gênico com RNA de interferência em um fungo de uma espécie do gênero *Phyllosticta*. Esse resultados também será importante para o estudo genético de outras espécies do gênero pois o silenciamento com RNA de interferência permite o estudo de genes essenciais ao fungo.

MORFOANATOMIA FUNCIONAL DE *TIBOUCHINA CLAVATA* (PERS.) WURDACK (MELASTOMATACEAE), NA RESTINGA DA ILHA DO MEL -PR

Nº: 20184405

Autor(es): Ariele Sbardella

Orientador(es): Cleusa Bona

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Amido, Compostos Fenólicos, Plantas Xerófitas

Programa do Projeto: MORFOANATOMIA FUNCIONAL DE *TIBOUCHINA CLAVATA* (PERS.) WURDACK (MELASTOMATACEAE), NA RESTINGA DA ILHA DO MEL -PR

Tibouchina clavata é uma Eudicotiledônea da família Melastomataceae ocorrendo em locais com prevalência pantropical, é também uma espécie endêmica do Brasil e comum nas restingas do litoral paranaense. A restinga é um ambiente com dunas móveis devido aos ventos constantes, pouca disponibilidade hídrica e alta incidência solar. Assim espera-se que a vegetação apresente características morfoanatômicas predominantemente xeromorfas. Objetivamos levantar dados anatômicos de *Tibouchina clavata* na restinga da Praia Grande, Ilha do Mel, como parte do levantamento de dados para a análise da diversidade funcional, em comunidades de plantas herbáceas costeiras, em um gradiente ambiental na Ilha do Mel e Pontal do Sul. Foram avaliados os atributos anatômicos qualitativos e quantitativos da raiz, caule e folha. O material foi fixado em FAA70, incluído em polietilenoglicol ou cortado a mão livre. Os cortes foram corados com azul de astra e safranina e montados em lâminas semipermanentes. Foram feitos testes histoquímicos para evidenciar compostos fenólicos (cloreto férrico), lipídeos (Sudam III) e amido (lugol). As mensurações foram feitas através de ocular com escala. Compostos fenólicos e drusas são abundantes em todos os órgãos, lipídeos na folha, e reserva semelhante a inulina na medula caulinar. A raiz e caule apresentaram periderme esponjosa e crescimento secundário bem desenvolvido. A folha é altamente pilosa em ambas as faces, com tricomas tectores muito longos em relação ao limbo. Os estômatos são proeminentes na face abaxial. A cutícula é fina (0,223 μm), bem como a parede periclinal externa da epiderme (2,23 μm); o mesófilo é composto de uma camada de parênquima paliádico com células bastante alongadas (82,51 μm) e esponjoso mais estreito (59,095 μm); esclerênquima ausente, colênquima presente nas nervuras maiores. A estrutura da folha revela a capacidade de proteção contra luminosidade e perda de água pela presença abundante dos tricomas e células epidérmicas adaxiais grandes e hialinas em relação às abaxiais, que possuem compostos fenólicos. O caule e a raiz apresentam reserva, que auxilia na rebrota no período das chuvas; grande quantidade de compostos fenólicos, que estão diretamente relacionados ao estresse e defesa contra herbivoria e também a degradação, uma vez que a espécie ocorre em local periodicamente alagado, evidenciado pela presença de periderme esponjosa. Suas características anatômicas demonstram capacidade plástica para resistir tanto às condições de estresse hídrico quanto de alagamento.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS EXERCÍCIOS AERÓBIO CONTÍNUO E INTERVALADO SOBRE O TROFISMO E ATIVIDADE DE METALOPROTEINASES EM DIAFRAGMA EM RATOS DIABÉTICOS

Nº: 20184425

Autor(es): Edilaine Nunes Dos Santos

Orientador(es): Fernando Augusto Lavezzo Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Exercício Aeróbico, Exercício Intervalado De Alta Intensidade

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS EXERCÍCIOS AERÓBIO CONTÍNUO E INTERVALADO SOBRE O TROFISMO E ATIVIDADE DE METALOPROTEINASES EM DIAFRAGMA EM RATOS DIABÉTICOS*

O Diabetes Mellitus (DM) é uma epidemia global ocasionada por desordens na secreção e/ou na ação da insulina, sua prevalência vem aumentando ano após ano devido a hábitos alimentares inadequados adquiridos e sedentarismo crescente na população. Caracterizado por hiperglicemia crônica o DM pode levar a diversas alterações em diferentes sistemas, sendo um deles o sistema muscular que conseqüentemente leva a disfunções respiratórias. No sistema respiratório, o diabetes gera anormalidades funcionais como redução da elasticidade, volumes e na capacidade de difusão pulmonar. 50% dos pacientes portadores de diabetes tem como consequência uma complicação crônica heterogênea, que pode afetar diferentes partes do sistema nervoso e manifestar diversos sinais e sintomas clínicos e é caracterizada por degeneração progressiva de fibras nervosas, denervação por degeneração axonal, desmielinização e degeneração abortiva, a neuropatia. O exercício aeróbico é parte importante tanto para a prevenção quanto para o controle do DM, diminuindo a hiperglicemia e auxiliando na melhora do quadro metabólico dos indivíduos com DM. Os ratos Wistar utilizados neste estudo foram ambientados a esteira, após essa ambientação realizaram um teste de capacidade máxima de exercício seguido da implementação de um protocolo de treinamento contínuo (70% da capacidade máxima) e intervalado (50% e 90% da capacidade máxima, alternando o tempo de 1 minuto) totalizando o volume (tempo, intensidade e frequência) de exercício ambos os grupos 70%. As análises histológicas foram realizadas a partir da fixação do tecido e realização da microscopia. A imagem formada a partir da microscopia foi dividida em 5 campos e em cada campo foi selecionado 20 células e calculado sua área total, pelo programa ImageJ em uma escala de 20um . A coloração e quantificação das lâminas estão em processamento. Pôde-se observar que existe diminuição de trofismo e aumento do depósito de colágeno em animais diabéticos sedentários comparados a controle sedentários.

ANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE ANATHALLIS BARB.RODR. (ORCHIDACEAE: PLEUROTHALLIDINAE)

Nº: 20184429

Autor(es): Livia Mara De Abreu

Orientador(es): Erika Amano

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Eric De Camargo Smidt

Palavras Chave: Anatomia, Folhas, Microrquídeas

Programa do Projeto: ANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE ANATHALLIS BARB.RODR.
(ORCHIDACEAE: PLEUROTHALLIDINAE)

A família das Orchidaceae é composta em cinco subfamílias, a maior dessas subfamílias é Epidendroideae distribuída em seis subtribos, uma delas sendo a subtribo Pleurothallidinae composta de 30 gêneros. Entre eles está Anathallis possuindo 116 espécies distribuídas em quatro grupos Alatae, Acuminatae, Margueritifera e Panmorphia. Esse estudo tem como objetivo descrever a anatomia dos órgãos vegetativos das espécies do gênero, afim de identificar caracteres que possam separar as espécies, os grupos e o gênero. Foram coletados 25 espécies de Anathallis, e espécies de grupos externos para a comparação entre eles em busca de diferenças ou similaridades. Para cada grupo de Anathallis foram analisados seis espécies do grupo Alatae, três espécies do grupo Acuminatae, três espécies do grupo Margueritifera, treze espécies do grupo Panmorphia e duas espécies do grupo externo a Anathallis, Trichosalpinx sp e Stelis aprica. Amostras de raiz, ramicaule e folhas foram fixadas em FAA 50, seccionadas a mão livre, e coradas com azul de astra e safranina. O registro fotográfico foi realizado com o auxílio de microscópio óptico Olympus EX41, com câmera digital acoplada, e de software apropriado para este registro. Nas análises prévias foram encontrados caracteres anatômicos comuns a subtribo Pleurothallidinae nas espécies de Anathallis, como a presença de feixes vasculares colaterais na folha, idioblastos traqueoidais e células com ráfides, folha é hipoestomática com estômatos tetracíticos, raiz com velame biestratificado ou pluriestratificado com espessamento em U ou reticulado no epivelame, parênquima cortical com três a quatro camadas células. As espécies de Anathallis apresentaram caracteres comuns a subtribo Pleurothallidinae, e as observações prévias mostraram que a composição celular no mesofilo da folha, número de feixes vasculares no ramicaule e as fibras que os envolvem podem ser importantes na distinção das espécies do gênero. As espécies precisam ser processadas e descritas para finalizar as análises.

EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA E PUERPERAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO GENITOURINÁRIO

Nº: 20184443

Autor(es): Fernanda Royer Lee

Orientador(es): Ayrton Alves Aranha Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Gabriela Caetano Lopes Martins

Palavras Chave: Desnutrição Intrauterina, Fígado, Organogênese

Programa do Projeto: *EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA E PUERPERAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO GENITOURINÁRIO*

Apesar dos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde (PNDS) demonstrarem redução nos índices de desnutrição energético-protéica (DEP) em crianças menores de 5 anos de idade, essa continua sendo um grande desafio para os médicos e um problema de saúde pública para os governantes. A preocupação com a desnutrição infantil inicia-se durante o período gestacional, uma vez que o estado nutricional materno durante a gestação, bem como durante a lactação são determinantes para o desenvolvimento do feto e do lactente. Esta pesquisa tem por objetivo desenvolver um modelo experimental de desnutrição intrauterina em ratos, estudar seus efeitos na organogênese e sua contribuição sobre o desenvolvimento do lactente. Para isso, o experimento foi realizado no biotério da Universidade Federal do Paraná, sendo utilizados ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia mammalia), linhagem Wistar. O acasalamento foi realizado na proporção de um macho para três fêmeas. Os machos foram mantidos nas caixas durante as duas últimas horas do período noturno (das 5 às 7 horas), sendo, em seguida, as fêmeas submetidas a lavado vaginal para detecção de espermatozoides. Durante o período gestacional de 21 dias, as ratas do grupo I receberam ração em quantidade superior ao consumo habitual (20 a 30 gramas/dia). Tanto os volumes oferecidos quanto as sobras foram pesadas diariamente. Sendo calculado diariamente o consumo médio do grupo I (AL) e fornecido às ratas do grupo II (DNT), 60% do consumo médio do grupo controle. O sacrifício foi realizado após o período de desmame (21 dias), com coleta do fígado dos filhotes para avaliação da organogênese. Espera-se, assim, avaliar através de métodos histológicos a presença de infiltração lipídica no fígado do grupo desnutrido e correlacionar esses achados com o estado nutricional materno durante a gestação.

EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE POLISSACARÍDEOS DA CASCA DA ROMÃ (*PUNICA GRANATUM*)

Nº: 20184473

Autor(es): Daniel Tourinho Sentone

Orientador(es): Lucimara Mach Cortes Cordeiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Polissacarídeos, *Punica Granatum*, Romã

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DOS POLISSACARÍDEOS DE FRUTOS TROPICAIS E DETERMINAÇÃO DE ATIVIDADES BIOLÓGICAS.*

A romã (*Punica granatum*), fruto originário do mediterrâneo oriental (Grécia, Síria e Chipre) e oriente médio é cultivado em mais de 100 países do mundo, tendo seu maior interesse pelo consumo da fruta fresca e em receitas especializadas. Encontrou no Brasil condições favoráveis para seu cultivo, já que este se dá em regiões de clima árido. Estudos demonstram potencial terapêutico de fitoterápicos provenientes de sua flor, fruto, folha e casca, os quais despertam interesse da medicina natural moderna. Entretanto, não se encontra até o presente na literatura a caracterização química dos carboidratos que compõe sua casca. Logo, este trabalho tem como objetivo principal a extração e caracterização estrutural dos polissacarídeos provenientes da casca da romã. Os frutos foram coletados na região de Curitiba-PR, lavados em água corrente e descascados manualmente com auxílio de faca, totalizando 962 g de casca. Esta foi completamente desidratada por processo de liofilização, resultando em 320 g, o que representa um teor de umidade de 66,8%. Na sequência, esse material passou por deslipidificação através de aparelho de Soxhlet com o uso de clorofórmio:metanol como solventes, na proporção 1:1 (v/v), tendo como fração resultante um total de 220 g. Na continuidade, a casca foi submetida à extração aquosa (100º C, sob refluxo) e alcalina (KOH 10%, 100º C, sob refluxo) dos seus polissacarídeos, obtendo-se as frações SRCW (rendimento 9,2%) e SRCK (rendimento 18,7%), respectivamente. A fração SRCK, analisada por cromatografia gasosa, apresenta fucose (1%), arabinose (7%), xilose (65%), manose (10%) e galactose (12%), além de 5% de ácidos urônicos. As frações foram analisadas por ressonância magnética nuclear de 13C, e os resultados mostram que a fração SRCW é formada por uma pectina, com sinais característicos de uma homogalacturonana metil esterificada e de uma arabinogalactana, enquanto que a fração SRCK é formada principalmente por uma glucuronoxilana. Apoio financeiro: CNPq.

CONTRIBUIÇÕES SOBRE A ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE, ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES – ANÁLISE DE MICROSSATÉLITES. PROJETO ROEDORES EXÓTICOS – PARANAGUÁ, PR.

Nº: 20184476

Autor(es): Wesley Rodrigo Dos Santos

Orientador(es): Iris Hass

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Amanda De Araújo Soares, Fernanda Gatto De Almeida

Palavras Chave: Cricetidae, Microsatélites, Roedores

Programa do Projeto: *CONTRIBUIÇÕES SOBRE A ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE, ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES – ANÁLISE DE MICROSSATÉLITES. PROJETO ROEDORES EXÓTICOS – PARANAGUÁ, PR.*

Na América do Sul, os roedores representam 45% das espécies de mamíferos (cerca de 450 espécies) e, mundialmente, 11% dos mamíferos. Dentre das espécies de roedores, o destaque fica com a família Cricetidae, mais especificamente, com seu representante sul-americano, a subfamília Sigmodontinae, respondendo por 55% das espécies de mamíferos do continente. Entre os sigmodontíneos, a tribo Akodontini destaca-se por ser uma das mais numerosas. Na tribo Akodontini, os gêneros *Akodon* e *Thaptomys* (sendo este já considerado sinônimo do gênero mencionando anteriormente) apresentam ampla distribuição pelo continente. Em face da perturbação antropogênica provocada nos seus biomas e conhecimento de sua importância médica, pois muitas dessas espécies são reservatórios naturais de hantavírus, o estudo das espécies de roedores nesses locais é de grande importância. O objetivo deste trabalho é o de verificar a eficiência de marcadores moleculares, microsatélites, prospectados anteriormente pelo nosso grupo, para a espécie de *Akodon montensis* em espécies do gênero *Akodon* (*A. cursor*, *A. paranaenses* e *A. serrensis*) e *Thaptomys nigrita*. Este plano de trabalho também está auxiliando as análises de roedores de um projeto de doutorado, desta forma o aprendizado da extração de DNA foi realizado em 78 amostras de *Rattus rattus*. Após a extração de DNA, estas tiveram sua integridade analisadas em gel de agarose 0,8% e somente após esta etapa foram realizadas as quantificações de DNA em espectrofotômetro. Dos protocolos analisados 68 apresentaram DNA de qualidade para proceder com as análises de microsatélites. A outra parte da amostra é proveniente de espécies de roedores silvestres que ocorrem na Floresta Estadual do Palmito, ponto controle do projeto de doutorado. Até o momento, duas espécies de Akodontinos foram coletadas nesta área (*Akodon montensis* e *Thaptomys nigrita*), e são parte da amostra deste trabalho. Os demais espécimes a serem analisados, fazem parte do banco de dados do laboratório de Citogenética e Genética da Conservação Animal da UFPR. No momento, iniciamos a extração de DNA de 05 indivíduos de cada uma das seguintes espécies: *A. cursor*, *A. paranaenses*, *A. serrensis* e *T. nigrita*. Este material será analisado quanto a funcionalidade de 10 iniciadores de microsatélites específicos para *Akodon montensis* (Akom 1 a 10). Os dados da genotipagem e os conteúdos de informações polimórficas (PIC) serão analisados nos softwares ARLEQUIN 2.1 e CERVUS 2.0.

EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL A TESTOSTERONA E MORFOLOGIA DO COMPLEXO AMIGDALÓIDE

Nº: 20184482

Autor(es): Gabriela Caetano Lopes Martins

Orientador(es): Ayrton Alves Aranha Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Fernanda Royer Lee

Palavras Chave: Corpo Amigdalóide, Morfologia, Testosterona

Programa do Projeto: EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL A TESTOSTERONA E MORFOLOGIA DO COMPLEXO AMIGDALÓIDE

Diversas condições podem levar a exposição intrauterina à testosterona, com destaque a hiperplasia congênita da suprarrenal. As consequências estéticas e funcionais dessa exposição são satisfatoriamente corrigidas pelas vias medicamentosas e cirúrgicas. Porém, os aspectos psicológicos, principalmente a longo prazo, ainda não são bem compreendidos. Estudos anteriores sugerem que a exposição intrauterina à testosterona pode ser responsável por alterações no comportamento social e sexual de pacientes. Esta pesquisa tem por objetivo avaliar os efeitos desta exposição sobre o desenvolvimento morfológico do complexo amigdalóide, uma vez que esse complexo, estrutura da base do encéfalo e parte importante do sistema límbico, representa o local de maior concentração de receptores sexuais no Sistema Nervoso Central. Para o início do projeto, foram utilizados 16 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, *Rodentia mammalia*) da linhagem Wistar. 12 fêmeas e 4 machos. Foram alocados 4 fêmeas e 1 macho por gaiola, com o objetivo de obter 6 fêmeas prenhas. A detecção de prenhez foi realizada através de esfregaço de lavado vaginal, feito com pipeta e soro fisiológico. Foram consideradas prenhas as ratas com espermatozóide detectado no lavado. Estas foram, então, divididas aleatoriamente em 2 grupos de 3 fêmeas cada. Um grupo controle (C) e um que foi exposto a doses de testosterona (T). Ao grupo T, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de gestação foram aplicadas injeções subcutâneas de 0,5 mg/kg de propionato de testosterona. O parto e o período de lactação sucederam sem intervenções. Foi, então, realizado o desmame e, em seguida, o sacrifício das ratas e filhotes por overdose de anestésicos. Em sequência, após a remoção do encéfalo dos filhotes, foi feita a avaliação morfométrica dos núcleos amigdalóides. A hipótese deste estudo é a de que a exposição intrauterina à testosterona é capaz de induzir alterações morfológicas no complexo amigdalóide. Dessa forma, conclui-se que possíveis modificações nessa estrutura límbica podem ser apontadas como potenciais causas de alterações comportamentais e sexuais, principalmente na fase da adolescência e vida adulta, sugeridas por estudos anteriores.

IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS REGULADORAS DE TRANSCRIÇÃO DE HERBASPIRILLUM RUBRISUBALBICANS

Nº: 20185074

Autor(es): Roberto Fulton Rivera

Orientador(es): Rose Adele Monteiro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Expressão Gênica, Herbaspirillum Rubrisubalbicans, Proteínas Reguladoras De Transcrição

Programa do Projeto: IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS REGULADORAS DE TRANSCRIÇÃO DE HERBASPIRILLUM RUBRISUBALBICANS

A *Herbaspirillum rubrisubalbicans* é uma bactéria endofítica e diazotrófica pertencente à classe β das Proteobactérias. É um importante modelo para o estudo das interações planta-bactéria e pode se associar a diversas espécies de gramíneas de interesse econômico, como arroz, sorgo e cana-de-açúcar. Em algumas variedades dessas plantas essa associação pode ser patogênica. Devido à sua capacidade de fixar o nitrogênio atmosférico, a *H. rubrisubalbicans* pode ser usada como biofertilizante. As proteínas reguladoras de transcrição possuem domínios estruturais que se ligam ao DNA em regiões específicas e, de acordo com os sinais recebidos, podem ativar ou reprimir a expressão gênica através de interações com a RNA-polimerase. O objetivo deste trabalho foi identificar e classificar as proteínas reguladoras de transcrição de *H. rubrisubalbicans* buscando um maior entendimento quanto aos processos celulares presentes nessa espécie. Para isso foi utilizada a anotação genômica de *H. rubrisubalbicans* e também ferramentas de bioinformática, como os programas BlastP e SMART, que permitiram identificação dos domínios estruturais presentes nas proteínas reguladoras e a classificação das mesmas em famílias. Também foram analisadas proteínas reguladoras de *H. rubrisubalbicans* observadas sendo expressas em uma interação planta-bactéria com o sorgo, uma das espécies de interesse econômico cujo cultivo pode se beneficiar da utilização de *H. rubrisubalbicans* como biofertilizante. Foram identificadas 220 proteínas reguladoras de transcrição, com 98% delas apresentando em seu domínio de ligação ao DNA motivos estruturais do tipo HTH (Helix-turn-helix). A classificação das proteínas de acordo com seus domínios estruturais revelou que as famílias LysR, GntR e AraC englobavam uma grande quantidade dos fatores de transcrição identificados (cerca de 56% do total). As proteínas reguladoras observadas na interação planta-bactéria com o sorgo, no entanto, tiveram uma distribuição mais equilibrada entre famílias.

SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

A ABORDAGEM TERAPÊUTICA DAS PACIENTES PORTADORAS DE CITOLOGIA CÉRVICO-VAGINAL ALTERADA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA “VER E TRATAR”

Nº: 20182422

Autor(es): Giovanna Demenjeon Tesser

Orientador(es): Rita Maira Zanine

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Colposcopia, Conização, Neoplasia Intraepitelial Cervical

Programa do Projeto: *OS FATORES DE RISCO PARA O SOBRETRATAMENTO NA ESTRATÉGIA “VER E TRATAR”.*

A neoplasia intraepitelial cervical (NIC) representa uma das manifestações subclínicas da infecção pelo papilomavírus humano (HPV). O diagnóstico e o tratamento dessas lesões são de grande importância, por estarem intimamente relacionadas à gênese do câncer do colo uterino. Na estratégia “Ver e Tratar”, pacientes referidas a colposcopia por citologia cervical alterada podem ser submetidas a conização sem a exigência de diagnósticos histológicos antes do tratamento definitivo. O objetivo deste estudo é determinar as taxas de sobretratamento nas mulheres tratadas conforme este tipo de manejo e analisar a presença de fatores de risco para tal desfecho, a fim de determinar a importância e definir as circunstâncias que suportam a estratégia “Ver e Tratar”. Foram identificadas 155 mulheres tratadas segundo a estratégia “Ver e Tratar” no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná entre janeiro de 2012 e dezembro de 2016. Sobretratamento, definido como ausência de neoplasia ou NIC 1 na histopatologia, foi avaliado em relação a idade, ao exame citopatológico, à impressão colposcópica e ao resultado histopatológico. Um total de 19 mulheres (12,3%) foram sobretratadas. A menor taxa (10%) foi vista em mulheres com ambos os resultados, citologia cervical de alto grau e impressão colposcópica de alto grau. O sobretratamento em mulheres com citologia cervical de alto grau e impressão colposcópica de baixo grau foi 25%, e nos casos de citologia cervical de baixo grau e impressão colposcópica de alto grau foi 15,8%. Mulheres entre 20-29 anos apresentaram uma tendência maior ao sobretratamento ($p=0,063$). As taxas de sobretratamento variaram entre 10% e 25%. A estratégia é viável nos casos em que ambos os exames citopatológico e colposcópico são de alto grau e pode ser considerada em casos de discordância colpocitológica, quando existem achados colposcópicos de alto grau. Sobre os fatores de risco para o sobretratamento, houve uma tendência ao sobretratamento nas mulheres mais jovens e, devido aos efeitos ao futuro obstétrico, estas poderão ser melhor abordadas pela modalidade clássica de tratamento. Do ponto de vista da saúde pública, a estratégia “Ver e Tratar” é mais efetiva e econômica para o tratamento das lesões pré-malignas do colo uterino, tendo potencial para reduzir as barreiras socioeconômicas bem como evitar as consequências clínicas associadas ao tratamento tardio.

ESTATINAS NA PREVENÇÃO DA FORMAÇÃO DE ADERÊNCIAS INTRA-PERITONEAIS

Nº: 20182424

Autor(es): Luis Fernando Spagnuolo Brunello

Orientador(es): Maria De Lourdes Pessole Biondo Simoes

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOIRO NACIONAL

Palavras Chave: Aderência Peritoneal, Estatina, Rato Wistar

Programa do Projeto: *ESTATINAS NA PREVENÇÃO DA FORMAÇÃO DE ADERÊNCIAS INTRA-PERITONEAIS*

Sabe-se que as estatinas, pela sua ação inibitória na síntese do colesterol, possuem propriedades anti-inflamatórias, papel fundamental no tratamento de pacientes com dislipidemias e fatores de risco para doenças cardiovasculares. No entanto, sua relação na formação de adesões peritoneais é incerta, poucos experimentos foram feitos, havendo necessidade de novos estudos a respeito do papel das estatinas na prevenção da formação de aderências peritoneais. O estudo visa, em modelo experimental, verificar se a administração de estatinas por via intra-peritoneal é capaz de modificar a incidência de aderências. Foram utilizados 30 ratos da linhagem Wistar machos distribuídos aleatoriamente em três grupos: Grupo 1 (G 1), grupo controle que não recebeu nenhum tratamento, Grupo 2 (G 2), grupo que recebeu solução fisiológica e Grupo 3 (G 3), que recebeu atorvastatina intra-peritoneal. Foi realizada uma laparotomia mediana de aproximadamente cinco centímetros sobre a linha alba e formado cinco pontos indutores de aderências na face peritoneal. Antes de se fazer o fechamento da cavidade, nos animais do grupo G2 deixou-se 5 a 7 ml de solução fisiológica e nos do grupo G3, 5 a 7 ml de estatina na concentração de 30mg/kg. Após 7 dias, foi realizada abertura da cavidade abdominal através de uma incisão em U, de base lateral, para avaliação das aderências. Houve formação de aderências peritoneais em todos os modelos estudados. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos G1, G2 e G3 em relação ao número de pontos acometidos pelas aderências ($p=0,8947$); bem como em relação ao grau e características das aderências formadas ($p=0,8151$). A administração de atorvastatina intra-periotoneal, na concentração 30mg/kg, não foi capaz de modificar a incidência de aderências intra-peritoneais.

EXPRESSÃO TECIDUAL DE INTERLEUCINA 8(IL-8) EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO POR PNEUMOPATIA GRAVE

Nº: 20182432

Autor(es): Beatriz Gioppo Betini

Orientador(es): Lucia De Noronha

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Anemia De Fanconi, Citocinas, Transplante De Medula Óssea

Programa do Projeto: *EXPRESSÃO TECIDUAL DE INTERLEUCINA 8(IL-8) EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO POR PNEUMOPATIA GRAVE*

A anemia de Fanconi (AF) é uma doença genética que cursa com insuficiência da medula óssea e constitui a causa herdada mais frequente de aplasia da medula óssea (AMO). As manifestações clínicas são variáveis e o transplante de medula óssea (TMO) representa a única terapia curativa. As indicações para sua realização incluem o grau de pancitopenia, presença de transformação leucêmica ou síndrome mielodisplásica. Apesar de curativo, o TMO tem inúmeros riscos. Complicações pulmonares ocorrem em 25-50% dos transplantados e estão associadas a morbimortalidade significativa. Sabe-se que a resposta imune e padrão de expressão de citocinas inflamatórias é distinta em indivíduos imunocomprometidos. Portanto, entender sua expressão é importante compreensão da fisiopatologia e desenvolvimento de melhores terapias. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão tecidual de interleucinas 8 (IL-8) em amostras pulmonares de pacientes com anemia de fanconi que realizaram transplante de medula óssea e foram a óbito por pneumopatia grave. Foram selecionados 24 casos de necropsias pediátricas cuja causa da morte foram complicações respiratórias graves em pacientes imunodeprimidos com anemia de Fanconi submetidos a TMO, 10 casos de necropsias cuja causa da morte foram infecções respiratórias agudas graves ocasionadas por vírus pandêmico H1N1 e 68 casos de necropsias pediátricas cuja causa da morte foram infecções respiratórias agudas virais graves não pandêmicas. Amostras em blocos parafinados dos grupos foram separadas, utilizadas na classificação histopatológica do dano pulmonar e na confecção de blocos multiamostrais (TMA). Para identificação da IL-8 utilizou-se anticorpos contra esta molécula e imunohistoquímica. Foram concluídas análises referentes aos pacientes submetidos ao TMO com AF. Complicações pulmonares estavam presentes na totalidade dos casos. As alterações histopatológicas e sua frequência incluem hemorragia (25%), infecção viral (33,3%), bacteriana (12,5%), fúngica (25%), além da doença do enxerto contra o hospedeiro (4,2%). O padrão de expressão da IL-8 foi avaliada segundo diferentes variáveis. Só houve correlação positiva significativa na proteção contra infecção fúngica. Complicações respiratórias em pacientes imunodeprimidos que realizaram TMO são causa importante de morbimortalidade e o padrão de secreção de citocinas é variável. Portanto, conhecer a resposta do sistema imunológico nestes casos pode auxiliar no diagnóstico mais preciso da doença e ter impacto positivo em seu tratamento e prognóstico.

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO E O RISCO DE INTERAÇÕES ENTRE AS PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS .

Nº: 20182433

Autor(es): Gabriela Amanda De Sousa

Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Fitoterapia, Interação Medicamentosa, Plantas Medicinais

Programa do Projeto: *ELABORAÇÃO DE UM MANUAL COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO E O RISCO DE INTERAÇÕES ENTRE AS PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS .*

As plantas medicinais e a fitoterapia constituem as práticas integrativas e complementares com maior abrangência no Sistema Único de Saúde (SUS). Tais práticas apresentam alta relevância, pois cerca de 80% da população mundial utilizam-nas em seus cuidados básicos de saúde. Dessa forma, o uso de plantas medicinais deve estar baseado em conhecimento científico que comprove a eficácia e segurança e respaldado em políticas públicas adequadas. Com a finalidade de evitar o uso inadequado desta prática medicinal, o Ministério da Saúde buscou estimular a inserção da fitoterapia, entre outras práticas, no SUS. Considerando o eminente risco de interações entre compostos das plantas e dos fármacos prescritos para tratamento de doenças crônicas e agudas, que podem ser benéficas e almejadas, porém, em outros casos, interferir negativamente no tratamento dos pacientes e levando em consideração que as evidências científicas sobre ocorrência de intoxicações e efeitos colaterais relacionados ao uso de plantas medicinais dificilmente chegam ao alcance dos usuários atendidos nos serviços de saúde pública, o objetivo deste trabalho é a elaboração de um manual com orientações sobre o uso e o risco de interações entre as plantas medicinais e medicamentos utilizados por uma população estudada no município de Campo Largo-PR. Foram coletadas amostras das plantas citadas, a fim de estabelecer a identificação botânica, com o apoio do Museu Botânico Municipal de Curitiba-PR, totalizando 426 referências etnobotânicas. Para o manual foram selecionadas 43 plantas que de acordo com a literatura apresentam interações medicamentosas com medicamentos alopáticos. A pesquisa bibliográfica foi realizada em base de dados, por meio de artigos científicos e Cadernos e Manuais de Atenção Básica à Saúde do Ministério da Saúde. O manual buscou compilar os dados como nome popular, nome científico, indicação, forma de uso, parte utilizada, interação e risco, além de uma imagem ilustrando o aspecto que a espécie apresenta. Os dados foram redigidos de forma compreensível e sintética, de maneira a possibilitar clareza ao público-alvo. Por meio da revisão, seguida da elaboração e redação de um manual, buscou-se trazer o conhecimento científico aos usuários desse tipo de prática, assim como aqueles que a fazem em conjunto de medicamentos alopáticos, alertando quanto ao risco desse uso concomitante e o que mesmo pode causar, permitindo que seja garantida a eficácia e segurança no uso das plantas medicinais, o que possibilita atenção integral aos usuários.

EFEITOS DA INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA EM CANAIS RADICULARES ACHATADOS E BIFURCADOS AVALIADOS POR MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA

Nº: 20182439

Autor(es): Renata Maira De Souza Leal

Orientador(es): Bruno Cavalini Cavenago

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Endodontia, Microtomografia Computadorizada, Preparo Do Canal Radicular

Programa do Projeto: *EFEITOS DA INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA EM CANAIS RADICULARES ACHATADOS E BIFURCADOS AVALIADOS POR MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA*

O arsenal endodôntico contemporâneo conta com instrumentos que proporcionam um preparo químico-mecânico eficaz de canais radiculares portadores de complexidade anatômica. O objetivo desse estudo foi avaliar tridimensionalmente canais radiculares achatados e bifurcados de incisivos centrais inferiores preparados com instrumentos rotatórios com diferentes seções transversais e ligas níquel-titânio. Foram utilizados quarenta e cinco incisivos inferiores com canais radiculares achatados e bifurcados, que foram escaneados no microtomógrafo SkyScan 1174 e avaliados quanto a configuração anatômica e classificados como tipo III de Vertucci. Em cada dente foi realizada a abertura coronária convencional com a exploração dos canais, estabelecimento da patência e determinação do comprimento de trabalho com uma lima tipo K # 15, em seguida o preparo mecanizado dos condutos foi realizado utilizando diferentes sistemas de instrumentos, sendo assim configurados três grupos (n=15): Grupo 1 - HyFlex EDM (Coltene); Grupo 2 - HyFlex CM (Coltene) e Grupo 3 - Sequence Rotary Files (MK Life). Após o preparo foi realizada uma limpeza final com irrigação ultrassônica passiva. Os espécimes foram novamente escaneados por microtomografia computadorizada, utilizando os mesmos parâmetros adotados para a avaliação inicial da anatomia. Por meio do programa DataViewer 1.5.1 foram realizados os registros (sobreposição) tridimensionais dos espécimes, pré e pós preparo. Os canais radiculares serão avaliados de acordo com os seguintes parâmetros: volume do canal e de dentina removida, transporte do canal, que corresponderá ao desvio do eixo central do canal radicular após a sua instrumentação, capacidade de centralização do preparo, áreas do canal não tocadas pelo instrumento, avaliada por meio da segmentação da área dos canais pré e pós-instrumentação registrados. Os dados serão analisados estatisticamente com os testes de D' Agostino e Pearson para verificação da normalidade. Para todos os testes será considerado o nível de significância de 5% ($P < 0.05$). A execução da análise estatística será realizada utilizando o programa GraphPad Prism 5 (La Jolla, CA, Estados Unidos). Espera-se com os resultados verificar a segurança do preparo, quanto a centralização do preparo e a manutenção de estrutura radicular, nestes dentes com dimensões reduzidas no sentido méso-distal.

ESTUDO DA SOBREVIDA DE FETOS COM ANEMIA SUBMETIDOS À TRANSFUSÃO INTRAUTERINA

Nº: 20182445

Autor(es): Rodrigo Fernando Borges Marques Silva

Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Anemia, Eritrócitos, Gestantes

Programa do Projeto: *COLETA E ANÁLISE DE DADOS, CONFECÇÃO DO MANUSCRITO*

A anemia fetal é uma condição clínica em que níveis de hemoglobina e/ou de hematócrito estão reduzidos no feto. A Doença Hemolítica Perinatal (DHPN) ou eritroblastose fetal é uma complicação gerada pela aloimunização materna e reconhecida como a causa mais prevalente de anemia fetal. Mais de 50 antígenos eritrocitários já foram associados a DHPN. O tratamento da anemia fetal pode ser realizado com a transfusão intrauterina (TIU). No contexto brasileiro, especificamente em Curitiba, capital do Paraná, a TIU é realizada no Hospital de Clínicas de Curitiba há aproximadamente 27 anos para o tratamento da anemia fetal. Entretanto, não há estudos disponíveis quanto a evolução desses fetos após as transfusões sanguíneas na vida intrauterina e pós-natal, quanto à sobrevivência e complicações a médio e longo prazo. Portanto, viu-se a necessidade de realizar avaliação desses pacientes no período peritransfusional. O presente estudo caracteriza-se como coorte retrospectivo observacional. A população estudada foi composta de gestantes submetidas a transfusão intrauterina no Hospital de Clínicas do Paraná nos últimos 26 anos (janeiro de 1992 a dezembro de 2017) e os respectivos nascidos vivos dessas gestações. Foram incluídas todas as gestantes submetidas à transfusão intrauterina e que concomitantemente tiveram o parto no HCPR e recém-nascidos sobreviventes ao procedimento. Foram excluídos das análises os recém-nascidos transferidos para outro serviço após o nascimento, por impossibilidade de acesso ao prontuário. Foram revisados 866 prontuários, dentre eles selecionados 22, referentes as gestantes submetidas à transfusão intrauterina, para análise estatística descritiva. Nascidos vivos também tiveram seus prontuários revisados. Com referência ao desfecho da gestação, 9 gestantes evoluíram para óbito fetal intrauterino (40,9%), sendo 2 deles relacionados diretamente ao procedimento transfusional. A idade gestacional do OFIU foi em média de 26,9 semanas ($\pm 2,6$ semanas). Um total de 13 gestantes evoluíram para parto com nascidos vivos (59,1%). A idade gestacional média de nascimento foi de 32,5 semanas ($\pm 1,5$ semanas). Em relação a etiologia da anemia fetal, 86,3% das gestantes tiveram como etiologia a isoimunização Rh. A isoimunização ainda permanece como a principal causa de anemia fetal, sendo uma indicação muito prevalente para transfusão intrauterina. Um total de 72 transfusões intrauterinas foram analisadas e dados semelhantes à literatura foram encontrados na maior parte dos parâmetros estudados.

CUIDADO DOMICILIAR A PARTIR DA VISÃO DAS FAMÍLIAS

Nº: 20182451

Autor(es): Nayla Tamara De Godoi Caceres

Orientador(es): Maria Ribeiro Lacerda

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Assistência Domiciliar, Cuidadores, Serviços De Assistência Domiciliar

Programa do Projeto: *CUIDADO DOMICILIAR A PARTIR DA VISÃO DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO*

O Cuidado Domiciliar sustenta as modalidades da Atenção Domiciliar, cujas atividades são desenvolvidas no domicílio de forma programada, sistematizada, para pacientes e familiares e com a presença e participação da equipe multiprofissional e do cuidador. Para tanto, questiona-se: o que as famílias de pacientes dependentes de cuidados entendem por Cuidado Domiciliar? Através desse estudo objetiva-se investigar o que as famílias de pacientes dependentes de cuidados entendem por Cuidado Domiciliar. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de caráter qualitativo, em desenvolvimento em um hospital universitário, inicialmente foram entrevistados cinco participantes. Devido à escassez de participantes que atenderam aos critérios de inclusão, fez-se necessário a inserção de mais um campo de estudo, um Serviço de Atenção Domiciliar, ambos localizados em uma cidade da região Sul do país. Dessa forma, os participantes são as famílias de pacientes dependentes de cuidados atendidas no referido hospital e serviço, que tenham recebido previamente Cuidado Domiciliar por no mínimo três meses. Através de instrumento semiestruturado, realiza-se a coleta de dados, iniciada em fevereiro de 2018. A análise de dados será conforme proposto por Bardin. Almeja-se que os dados encontrados por esta pesquisa possam contribuir com o desenvolvimento dos conceitos relacionados ao Cuidado Domiciliar, bem como corroborar o desenvolvimento da prática profissional. Ainda, acredita-se que as famílias atendidas pelo Serviço de Atenção Domiciliar tenham mais clareza sobre esse conceito se comparado às famílias que não usufruem desse serviço. Espera-se como conclusão a descoberta de fatores que possam influenciar no entendimento dos conceitos relativos ao Cuidado Domiciliar pelos familiares, tendo em vista que a experiência decorre das relações entre o paciente, o profissional de saúde, a família, o cuidador e as redes sociais de apoio.

EFEITO DO ADESIVO DE NICOTINA NA INDUÇÃO DE ISQUEMIA EM RETALHOS: ESTUDO UTILIZANDO MODELO ANIMAL

Nº: 20182465

Autor(es): Ana Luisa Bettega

Orientador(es): Renato Da Silva Freitas

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Isquemia, Retalho, Tabagismo

Programa do Projeto: *EFEITO DO ADESIVO DE NICOTINA NA INDUÇÃO DE ISQUEMIA EM RETALHOS: ESTUDO UTILIZANDO MODELO ANIMAL*

O tabagismo influencia negativamente a cicatrização, induzindo vasoconstrição e isquemia. Parar de fumar diminui os riscos perioperatórios e melhora os resultados a longo prazo. O uso da terapia de reposição de nicotina (TRN) é uma forma de evitar a abstinência. No entanto, não há dados da literatura que demonstrem com clareza os efeitos do uso da TRN no processo de cicatrização e indução de isquemia. Analisar os efeitos da nicotina na indução de isquemia em retalhos no dorso de ratos. É um estudo experimental, longitudinal, controlado e randomizado. Foi utilizada uma amostra de 30 ratos adultos, machos, da linhagem *Wistar*. Os ratos foram distribuídos, ao acaso, em três grupos: controle (GC), nicotina (GN, expostos a nicotina 2mg/kg em duas aplicações SC diárias, duas semanas antes da elevação do retalho) e fumaça de cigarro (GF, expostos a fumaça de cigarro, dois cigarros, duas vezes ao dia, durante duas semanas antes da elevação do retalho). Foi feita a elevação do retalho cutâneo dorsal de base cranial e subsequente reposto em seu leito original, através de pontos separados de fio de náilon monofilamentado 3-0. A quantificação da área de necrose dos retalhos cutâneos se deu através das análises das imagens, geradas após eutanásia no 14º dia de pós-operatório, através de escalas padronizadas pelo programa *ImageJ*[®]. Foi retirada toda a área do retalho, após a eutanásia, e encaminhada para a análise histológica. A avaliação da porcentagem da área de necrose do retalho mostrou menor taxa de necrose no GC (35%), seguido pelo GN (50,3%) e pelo GF (59,8%) ($p = 0,05$). Os dados histológicos mostraram que o GN teve score de inflamação semelhante ao GF e maior do que o GC ($p=0,009$). Foi observado que o GF possuiu mais neovascularização, seguido pelo GN e pelo GC. A utilização do modelo animal para pesquisa dos efeitos isquêmicos do cigarro e nicotina em retalhos foi adequado. Os dados apresentados sugerem que o tabagismo possui efeito isquêmico mais intenso que a nicotina isolada. No entanto, os índices de necrose do grupo nicotina foram maiores que o grupo controle. Portanto, pacientes em uso de terapia de reposição de nicotina, mesmo com a interrupção do tabagismo, apresentam risco maior de necrose se submetidos a cirurgias que necessitem de retalhos.

IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES E INDUTORES DE SENSIBILIDADE COLATERAL EM ABCG2

Nº: 20182469

Autor(es): Melanie Ziasch

Orientador(es): Glaucio Valdameri

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Ana Luiza Besciak

Palavras Chave: Abcg2, Porfirinas, Sensibilidade Colateral

Programa do Projeto: *IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES E INDUTORES DE SENSIBILIDADE COLATERAL EM ABCG2*

Um dos maiores obstáculos no tratamento do câncer é o desenvolvimento de resistência a múltiplas drogas (MDR) devido a expressão dos transportadores ABC. Os principais são a glicoproteína-P (P-gp), MRP1 e ABCG2, que realizam o efluxo do quimioterápico para o meio extracelular, reduzindo a concentração intracelular para níveis subclínicos, induzindo a resistência. Duas estratégias têm sido utilizadas para contornar a MDR mediada por transportadores ABC: o uso de inibidores, que bloqueiam o efluxo do quimioterápico, e o uso de indutores de sensibilidade colateral. O uso de inibidores é uma estratégia mais clássica, porém até o momento não existe nenhum teste clínico com inibidores específicos de ABCG2. A estratégia de sensibilidade colateral é recente e inovadora, baseada no fato que as células tumorais resistentes podem ser hipersensíveis a outros compostos. Até hoje nenhum potente indutor de sensibilidade colateral mediada por ABCG2 foi identificado, ao contrário do observado para MRP1 e P-gp. Recentemente foi reportado que o derivado porfirínico “Pheophorbide a” interage e é transportado por ABCG2. As porfirinas são moléculas importantes clinicamente, pois são utilizadas na terapia fotodinâmica (PDT). Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar derivados de porfirinas sobre o transportador ABCG2, avaliando sua atividade como inibidor ou indutor de sensibilidade colateral através da PDT. O modelo biológico utilizado foram células da linhagem celular HEK293 transfectadas para superexpressar ABCG2. Foram testadas 20 porfirinas em relação a capacidade de inibição pela técnica de citometria de fluxo e 8 porfirinas em relação a indução de sensibilidade colateral através de ensaios de viabilidade celular no escuro pelo método MTT. Os resultados indicam que não ocorreu indução de sensibilidade colateral, sem a incidência de luz, e há um indício de que essas porfirinas sejam transportadas por ABCG2, mas essas hipóteses devem ser confirmadas com mais experimentos. Em relação aos ensaios de inibição, nenhuma porfirina foi identificada como um inibidor em potencial, porém, a porfirina SO3 parece induzir efluxo de quimioterápicos, fenômeno não descrito na literatura com porfirinas. Após testar o perfil de toxicidade no escuro serão realizados ensaios de PDT para verificar se há indução de sensibilidade colateral pela geração de oxigênio singlete.

EXPECTATIVA DOS PACIENTES DE SAÚDE MENTAL DE SERVIÇO TERCIÁRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20182476

Autor(es): Vitor Hugo Felix

Orientador(es): Sabrina Stefanello

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Expectativas, Pesquisa Qualitativa, Psiquiatria

Programa do Projeto: *EXPECTATIVA DOS PACIENTES DE SAÚDE MENTAL DE SERVIÇO TERCIÁRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ*

A forma como os pacientes encaram a consulta impacta na qualidade e resultado do atendimento médico. Muitas vezes o diálogo e a tentativa de compreensão destas expectativas é negligenciada na consulta. Buscamos identificar os principais anseios individuais, positivos e negativos, relacionados à consulta médica. A pesquisa se baseia no método qualitativo, em que a partir de entrevistas semi-estruturadas, será dada abertura aos entrevistados exporem suas narrativas. Espera-se fornecer substrato sobre quais são as expectativas mais comuns, porém contemplando as particularidades individuais. Além de trazer atenção para o tópico, em busca de uma prática médica mais humanizada. Este foi um estudo qualitativo que utilizou o método de análise do conteúdo. Usando o método de amostragem intencional, foram selecionados nove pacientes do Ambulatório de Saúde Mental do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Para coleta de informações, foram feitas entrevistas semi-estruturadas e continuadas até a saturação dos dados. A análise do conteúdo foi utilizada para análise dos dados. As expectativas dos pacientes acerca da consulta médica se materializaram em três temas principais incluindo acolhimento, tratamento (com três subtemas incluindo melhora, medicamentos e efeitos colaterais) e expectativa de acompanhamento psicológico. No acolhimento foi essencial o diálogo e disposição do psiquiatra em prestar atenção ao relato da pessoa, visando compreender o que o indivíduo está vivenciando. Quanto ao tratamento, apareceu a questão com o medicamento, como possível fator de melhora, não exclusivo, receio dos efeitos colaterais e, novamente, necessidade de compreensão do outro para a escolha do medicamento. O diálogo é reconhecido como muito importante na terapêutica, nestes momentos o psicólogo é mencionado como a figura que assumirá esta função, tendo em vista que o especialista médico acaba focando na escolha do medicamento, segundo entrevistados, e não no diálogo. O ambiente da consulta médica é multidimensional e em busca de melhorá-lo o médico psiquiatra deveria considerar as expectativas dos pacientes. Essas demandas estão de acordo com o que tem sido apontado na literatura, pois entender a pessoa em sua totalidade é essencial para um atendimento de qualidade.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PACIENTES.

Nº: 20182478

Autor(es): Sara Aparecida Mota Gomes

Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Odontologia, Padrão De Cuidado, Política Nacional De Humanização

Programa do Projeto: *IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PACIENTES.*

A Política Nacional de Humanização (PNH) busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar. Este estudo teve como objetivo avaliar a prática humanizada em um curso de graduação de odontologia de uma universidade pública e identificar os problemas éticos-humanitários vivenciados. Tratou-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativo de caráter exploratório e descritivo, foi realizado na Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O período da coleta foi de agosto a dezembro de 2017. A amostra foi constituída por 75 pacientes com tratamento já iniciado pelos acadêmicos da Clínica Integrada do curso de odontologia da UFPR, não sendo em caráter de urgência, e que aceitaram e assinaram o TCLE. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionário socioeconômico e escala de impacto Questionnaire for Quality Evaluation of Oral Health (QASSaB) - Questionário de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal, estando devidamente validado. Os dados revelaram a prevalência de pacientes do sexo feminino (70%); com idade média de 51 anos, e renda familiar média entre 1 a 5 salários-mínimos. Quanto a escala de impacto na dimensão relações humanas, verificou-se que a maior parte dos entrevistados considerou satisfatório (43,84%) ou muito satisfatório (30,14%) a atenção ou atendimento recebido na recepção da clínica, porém, uma parte significativa (23,29%) considerou que nem sempre este atendimento é adequado. Na dimensão que trata da aceitabilidade, os pacientes consideraram satisfatórias as informações fornecidas pelos alunos sobre o plano de tratamento, explicações antes e durante o atendimento. Nas questões relacionadas à resolutividade, quando questionados se o problema que o levou a procurar o serviço demorou a ser resolvido, 41,10% afirmaram que “nunca” consideraram o serviço demorado, 16,44% como “quase nunca” e 24,66% como “às vezes”, e 57,53% ficaram satisfeitos com a aparência dos seus dentes após o tratamento. Por último a dimensão que avaliou a disponibilidade dos serviços, a maior parte dos entrevistados considerou a obtenção da vaga de atendimento difícil “com muita frequência”, mesmo assim 58,90% não considerou o intervalo de marcação entre uma consulta e outra demorada. Assim sendo, observou-se a satisfação dos usuários tendo relação direta com a forma que eles foram tratados e não somente com aspectos técnicos da assistência, além da satisfação por conta da resolução do problema que os motivou a buscar o serviço.

DOR TORÁCICA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS

Nº: 20182481

Autor(es): Bronislau Jose Jassek De Oliveira

Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Escala Analógica De Dor, Infarto Do Miocárdio

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO E ASSISTÊNCIA DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Vários pesquisadores têm relatado correlação entre a presença de *Diabetes Mellitus* e limiar mais alto para dor isquêmica provavelmente devido à neuropatia sensitiva e autonômica. No entanto, evidências de estudos clínicos veem contrapor a ideia de ausência ou diminuição da dor nestes sujeitos. Este estudo tem como objetivo comparar a presença e a intensidade da dor torácica no infarto agudo do miocárdio (IAM) em pacientes diabéticos e não diabéticos, bem como o intervalo de tempo entre o início da dor até a entrada em uma sala de emergência. Trata-se de um estudo com delineamento transversal, onde foram avaliados 154 pacientes consecutivos não-selecionados com infarto do miocárdio com supradesnível do segmento ST (IAMCST), com presença ou não de Diabete Mellitus, de ambos os sexos e com idade ≥ 18 anos, a partir de um registro prospectivo de pacientes internados em uma UTI na Unidade Coronariana do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, no período de setembro de 2017 a março de 2018. Foram excluídos pacientes com sequelas cognitivas, visuais e em uso de qualquer tipo de analgesia contínua. Neste trabalho a dor esteve presente em 92,2% dos pacientes diabéticos e em 94,4% dos não diabéticos ($p > 0,05$). A intensidade média da dor nos diabéticos foi de 6,53 e, nos não diabéticos, de 8,42 ($p < 0,001$). Os pacientes não diabéticos tiveram uma mediana 30 minutos (mínimo de 5 e máximo de 600 minutos), entre o início da dor torácica até a entrada em uma sala de emergência, enquanto os diabéticos tiveram uma mediana de 90 minutos (mínimo de 60 e máximo de 1440 minutos), ($p < 0,001$). A presença da dor torácica foi semelhante entre pacientes diabéticos e não diabéticos acometidos com IAM. Porém, a intensidade média da dor torácica e o tempo entre a apresentação inicial da dor torácica e a admissão em uma sala de emergência foram estatisticamente diferentes quando comparados os subgrupos diabéticos e não diabéticos.

PERFIL DOS PACIENTES TRATADOS COM HORMÔNIO DE CRESCIMENTO RECOMBINANTE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

Nº: 20182482

Autor(es): Camila Varotto Baroncini

Orientador(es): Julienne Angela Ramires De Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Baixa Estatura, Distúrbio De Crescimento, Hormônio De Crescimento

Programa do Projeto: *PERFIL DOS PACIENTES TRATADOS COM HORMÔNIO DE CRESCIMENTO RECOMBINANTE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA*

O hormônio de crescimento humano derivado de DNA recombinante (rGH) é hoje indicado para o tratamento de distúrbios do crescimento de diversas etiologias. Este estudo objetivou construir banco de dados e descrever o perfil clínico-laboratorial dos pacientes tratados com rGH na Unidade de Endocrinologia Pediátrica (UEP) do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR). Estudo retrospectivo de 506 pacientes que iniciaram tratamento com rGH na UEP entre 2005 e 2015. Dados obtidos: sexo; procedência; idade cronológica (IC) na primeira consulta e no início do tratamento; dados do nascimento; história familiar de baixa estatura (BE); escore Z da estatura alvo (EA); diagnóstico etiológico; escore Z da estatura e velocidade de crescimento (VC) no início e após o primeiro ano de tratamento; estágio puberal no início do tratamento; uso associado de análogos do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) para bloqueio puberal; avaliação do eixo GH/IGF-1 antes do tratamento; resposta ao tratamento após o primeiro ano; duração do tratamento; abandono do tratamento. Dos 506 pacientes, 55,1% eram do sexo masculino. A IC foi de 8,6 (0,01 - 18,5) anos na primeira consulta, e de $10,5 \pm 3,2$ anos no início do tratamento. A metade (50,6%) nasceu de parto cesáreo, sendo 14,3% prematuros e 60,5% pequenos para a idade gestacional (PIG). História familiar de BE foi positiva em 51,3% dos casos. As etiologias mais frequentes foram: DGH (31,6%); PIG (26,1%); baixa estatura idiopática (15,2%). No início do tratamento, 44,3% eram púberes, com escore Z da estatura de -2,5 (-8,7 a 1,7). A avaliação laboratorial do eixo GH/IGF-1 antes do tratamento apresentou, na maioria, resultados normais. Análogos do GnRH foram usados em 52% dos pacientes. A maioria dos pacientes (75,1%) respondeu ao tratamento após o primeiro ano, sem diferença entre os sexos. O início do tratamento em IC menor, na fase pré-puberal e com escore Z da estatura menor, além de história familiar negativa de BE e escore Z da EA maior mostraram associação positiva com a resposta ao tratamento ($p < 0,05$). Os pacientes com BEI apresentaram pior resposta ao tratamento ($p < 0,01$). A duração do tratamento foi de 3,3 (0,2 - 9,6) anos, sendo o índice de abandono de 30,2%. Em conclusão, o perfil clínico-laboratorial dos pacientes é semelhante ao da literatura, destacando-se a predominância do sexo masculino e do diagnóstico de DGH, a melhor resposta quando o tratamento é precoce, a pior resposta na BEI e o alto índice de abandono.

A INTERSETORIALIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA .

Nº: 20182498

Autor(es): Eduarda Singer Barbosa Cavalcante

Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Atenção Primária À Saúde, Estratégia Em Saúde Da Família, Intersetorialidade

Programa do Projeto: *A INTERSETORIALIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA .*

A partir da compreensão de que a saúde se expressa por meio de um conjunto de determinantes relacionados à educação, segurança, condições de vida e trabalho, torna-se necessário identificar se os profissionais que atuam nos diversos equipamentos sociais de um território reconhecem os serviços de outros setores como, social, educação e saúde e como estes têm se articulado intersetorialmente na construção de uma rede de apoio às famílias. Diante disto, o objetivo deste estudo é identificar como ocorre na prática o exercício da intersetorialidade entre os profissionais que atuam na Estratégia em Saúde da Família. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, com a realização de entrevistas semiestruturadas dirigidas aos coordenadores de Unidades de Saúde no distrito do Bairro Novo do município de Curitiba - PR. As perguntas realizadas foram norteadoras e sustentadas em ‘;’ Quais equipamentos sociais você conhece que apoiam as famílias?’ ‘;’ Que ações intersetoriais você já participou?’ ‘;’ Quais as potencialidades e dificuldades de se trabalhar de forma intersetorial?’ ‘. As entrevistas foram gravadas e transcritas e a análise dos dados está sendo feita por meio da técnica análise temática de Bardin. Como estes profissionais atuam diretamente com a população, torna-se importante reforçar este conhecimento a respeito dos diversos equipamentos do território para que, desta forma, seja possível proporcionar um melhor atendimento que seja de acordo com as necessidades dos usuários deste território. Desta forma, com os resultados, esperamos compreender como ocorre a prática intersetorial, a partir da saúde, perpassando pelos conceitos e visões de outros setores, possibilitando a construção de novos conceitos e estratégias conjuntas na construção da rede de apoio às famílias.

MODELO DE SIMULAÇÃO PARA MENISCOS – UM PRODUTO DE BAIXO CUSTO

Nº: 20182506

Autor(es): Andressa Zabudowski Schroeder

Orientador(es): Edmar Stieven Filho

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artroscopia, Menisco, Simulador

Programa do Projeto: *MODELO DE SIMULAÇÃO PARA MENISCOS – UM PRODUTO DE BAIXO CUSTO*

A lesão de menisco é uma das mais observadas pelos cirurgiões ortopédicos, sendo preditor de doença articular degenerativa. A intervenção cirúrgica preconizada no seu tratamento é menissectomia artroscópica, por apresentar menores índices de trauma, dor e tempo de recuperação. No entanto, esses procedimentos artroscópicos exigem habilidades psicomotoras altamente desenvolvidas. Vários são os métodos empregados no aprendizado cirúrgico: cadáveres, animais, modelos sintéticos e programas virtuais. No entanto, tornam-se limitados em virtude de restrições éticas, baixa disponibilidade e alto custo tecnológico. O treinamento na artroscopia tem se baseado principalmente no modelo de observação direta, no qual alunos analisam cirurgiões experientes. Entretanto, esse método é ineficiente em termos de tempo e custo, além de estar relacionado ao aumento da morbidade do paciente. Essas preocupações ilustram as limitações do sistema atual e a necessidade de um método de ensino eficaz nas habilidades técnicas fora da sala de cirurgia. O objetivo deste trabalho é desenvolver um modelo de menisco de baixo custo para o treinamento artroscópico de estudantes de medicina e médicos residentes. Estudo descritivo realizado no Laboratório de Habilidades em Ortopedia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Está em processo de produção um modelo de menisco em silicone com materiais acessíveis e de baixo custo. O custo total dos materiais utilizados equivale a aproximadamente 1/10 do valor de um salário mínimo. Com relação ao feedback háptico, o modelo não cumpre com precisão todos os requisitos de uma estrutura orgânica. Mesmo com as semelhanças quanto à textura e formato, o protótipo não apresenta a mesma qualidade referente às características anatômicas exatas de uma estrutura real, uma vez que a sua produção é dependente das habilidades manuais de quem o desenvolve e dos materiais utilizados. Apesar das limitações citadas, conclui-se que é possível a construção de um simulador de menisco para procedimentos artroscópicos de joelho, por meio de materiais de baixo custo e fácil acesso. Por essa razão, o protótipo pode ser amplamente utilizado no treinamento de acadêmicos de medicina e médicos residentes para potencializar o seu aprendizado e aprimorar suas aptidões.

ANÁLISE DA PRÁTICA MEDITATIVA NO MANEJO DA DOR PÉLVICA CRÔNICA

Nº: 20182510

Autor(es): Ricardo Romano

Orientador(es): Rogerio De Fraga

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dor Pélvica Crônica, Mindfulness, Qualidade De Vida;

Programa do Projeto: ANÁLISE DA PRÁTICA MEDITATIVA NO MANEJO DA DOR PÉLVICA CRÔNICA

A Dor pélvica crônica (DPC) é definida como dor pélvica contínua ou intermitente com duração de pelo menos 6 meses. A presença prolongada da dor pode ocasionar um mecanismo de alodinia e hiperalgesia no assoalho pélvico, com grandes impactos orgânicos, psicológicos e sociais nos pacientes. A Associação Europeia de Urologia indica com nível de evidência 1A a inserção da prática de terapias psicológicas para o manejo da dor em pacientes portadores de DPC, sendo uma delas a prática meditativa. A técnica meditativa *mindfulness* (meditação da atenção plena), descrita na década de 80 do século passado por Jon Kabat-Zinn, se mostrou efetiva na redução da dor e dos comportamentos associados em pacientes portadores de dor crônica. Esse trabalho objetiva conhecer a percepção das mulheres em tratamento ambulatorial sobre o efeito da meditação *mindfulness* no manejo da dor pélvica crônica. Realizamos isso através de um estudo qualitativo descritivo com seis mulheres portadoras de DPC em tratamento no ambulatório de Disfunções Miccionais e de Dor Pélvica Crônica do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Todas as pacientes foram submetidas a uma prática meditativa de 8 semanas, com sessões semanais de 2 horas, instruídas por uma professora de meditação. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e tratados segundo o método de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob o protocolo número 1.758.825. O estudo demonstrou que a meditação promoveu alívio da DPC por meio da percepção da integração mente e corpo. Ademais, favoreceu o equilíbrio emocional e a conscientização do autocuidado no tratamento da DPC, propiciando maior qualidade de vida nas mulheres participantes do estudo. A percepção das mulheres portadoras de DPC sobre o efeito da prática meditativa foi positiva, com um alívio na condição de dor, melhora no equilíbrio emocional, melhora da conscientização do autocuidado e melhora da qualidade de vida em geral. Com isso, foi possível perceber a importância do olhar integrativo por parte dos profissionais de saúde. Uma vez que, por meio da associação da meditação ao tratamento alopático, pode-se promover melhor manejo da DPC.

ANÁLISE DA PRÁTICA MEDITATIVA NO MANEJO DA DOR PÉLVICA CRÔNICA

Nº: 20182518

Autor(es): Camilli Martins

Orientador(es): Rogerio De Fraga

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dor Pélvica Crônica, Meditação, Mindfulness

Programa do Projeto: ANÁLISE DA PRÁTICA MEDITATIVA NO MANEJO DA DOR PÉLVICA CRÔNICA

A Dor pélvica crônica (DPC) é definida como dor pélvica contínua ou intermitente com duração de pelo menos 6 meses. A presença prolongada da dor pode ocasionar um mecanismo de alodínia e hiperalgesia no assoalho pélvico, com grandes impactos orgânicos, psicológicos e sociais nos pacientes. A Associação Europeia de Urologia indica com nível de evidência 1A a inserção da prática de terapias psicológicas para o manejo da dor em pacientes portadores de DPC, sendo uma delas a prática meditativa. A técnica meditativa *mindfulness* (meditação da atenção plena), descrita na década de 80 do século passado por Jon Kabat-Zinn, se mostrou efetiva na redução da dor e dos comportamentos associados em pacientes portadores de dor crônica. Esse trabalho objetiva conhecer a percepção das mulheres em tratamento ambulatorial sobre o efeito da meditação *mindfulness* no manejo da dor pélvica crônica. Realizamos isso através de um estudo qualitativo descritivo com seis mulheres portadoras de DPC em tratamento no ambulatório de Disfunções Miccionais e de Dor Pélvica Crônica do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Todas as pacientes foram submetidas a uma prática meditativa de 8 semanas, com sessões semanais de 2 horas, instruídas por uma professora de meditação. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e tratados segundo o método de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob o protocolo número 1.758.825. O estudo demonstrou que a meditação promoveu alívio da DPC por meio da percepção da integração mente e corpo. Ademais, favoreceu o equilíbrio emocional e a conscientização do autocuidado no tratamento da DPC, propiciando maior qualidade de vida nas mulheres participantes do estudo. A percepção das mulheres portadoras de DPC sobre o efeito da prática meditativa foi positiva, com um alívio na condição de dor, melhora no equilíbrio emocional, melhora da conscientização do autocuidado e melhora da qualidade de vida em geral. Com isso, foi possível perceber a importância do olhar integrativo por parte dos profissionais de saúde. Uma vez que, por meio da associação da meditação ao tratamento alopático, pode-se promover melhor manejo da DPC.

ANÁLISE DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DE COLUNA LOMBAR E QUADRIL DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO.

Nº: 20182520

Autor(es): Bruna Fernanda Battistuzzi Barbosa

Orientador(es): Cesar Luiz Boguszewski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Densidade Mineral Óssea, Hipopituitarismo, Hipófise

Programa do Projeto: ANÁLISE DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DE COLUNA LOMBAR E QUADRIL DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO.

O hipopituitarismo caracteriza-se pela insuficiência parcial ou total da hipófise anterior (adenohipófise) em secretar hormônios, a qual pode ser decorrente de uma disfunção hipofisária ou hipotalâmica, e pode estar associado com baixa massa óssea, osteoporose e risco aumentado de fraturas ósseas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a densidade mineral óssea (DMO) em coluna lombar e quadril numa coorte de pacientes com diagnóstico de hipopituitarismo. Trata-se de um estudo retrospectivo e longitudinal de pacientes adultos com hipopituitarismo acompanhados na Unidade de Neuroendocrinologia do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (SEMPR). Foram incluídos pacientes com no mínimo duas deficiências hipofisárias, podendo ou não ter diabetes insipido associado, que apresentavam pelo menos 2 exames de DMO em coluna lombar e quadril (colo femoral e fêmur total), realizados num mesmo equipamento, com intervalo mínimo de 12 meses entre eles. Valores menores que $-2,0$ desvios-padrão foram definidos como “baixa massa óssea”. Foram avaliados 80 pacientes (43 mulheres, idade $51,7 \pm 15,8$ anos), com deficiência de FSH/LH, TSH, GH e ACTH presente em, respectivamente, 100%, 97,5%, 96,7% e 81,2% dos pacientes. Na primeira DMO, 18 (22,5%) pacientes apresentaram Z-escore alterado, sendo 12 em coluna lombar, 2 em quadril e 4 em ambos os sítios. Ao exame mais recente, 10 (12,5%) apresentaram Z-escore alterado, sendo 5 em coluna lombar, 1 em quadril e 4 em ambos os sítios. Houve correlação positiva da DMO de coluna lombar com a idade ao diagnóstico do hipopituitarismo ($r=0,23$; $p=0,04$); A mediana do Z-escore de quadril dos pacientes com diagnóstico antes dos 30 anos foi significativamente menor do que a observada nos diagnosticados após os 30 anos ($p<0,05$). Terapia com GH foi usada com frequência significativamente maior em pacientes com diagnóstico abaixo dos 30 anos ($p<0,0001$). Baixa massa óssea foi encontrada em 22,5% dos pacientes, sendo que os pacientes mais jovens são mais comumente afetados e por esse motivo receberam com maior frequência reposição de GH.

USO DO ANÁLOGO DO GNRH PARA TRATAMENTO CLÍNICO LEIOMIOMATOSE UTERINA

Nº: 20182527

Autor(es): Helena Pavesi

Orientador(es): Almir Antonio Urbanetz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Gosserelina, Leiomiomatose, Volume Uterino

Programa do Projeto: *USO DO ANÁLOGO DO GNRH PARA TRATAMENTO CLÍNICO LEIOMIOMATOSE UTERINA*

Os miomas são tumores benignos do tumor liso frequentemente encontrados na musculatura uterina. Diversos tratamentos para essa patologia têm como estratégia a modulação hormonal, como os análogos do *GnRH*. Esse estudo tem como objetivo a avaliação de um desses análogos, a Gosserelina, na redução do volume uterino de pacientes com miomas, bem como avaliar a melhora de queixas (dor e sangramento) e de parâmetros hematimétricos (hemoglobina e hematócrito) dessas pacientes. Para tal, foram selecionadas 63 mulheres portadoras de miomatose uterina sintomática ou miomatose uterina assintomática com volume uterino superior a 500cm³, nos ambulatórios de ginecologia e pronto-atendimento ginecológico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. As pacientes selecionadas foram informadas e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Após a inclusão, 40 mulheres, dentre as selecionadas, receberam uma dose de Gosserelina 10,8 mg subcutânea e foram reavaliadas após três meses da aplicação. Nesse momento, avaliou-se o volume uterino por meio de ultrassonografia transvaginal (USG), hemoglobina (Hb), hematócrito (VG) e a presença de queixas de dor e sangramento. Nova dose do medicamento foi aplicada em 28 pacientes, as quais foram avaliadas novamente após três meses com nova USG, avaliação das queixas, Hb e VG. Os dados foram coletados por meio de uma ficha de consulta e a análise estatística foi realizada. Houve melhora das queixas de dor em 96,1% das pacientes e somente 9 pacientes continuaram com queixa de sangramento após a primeira dose, embora 36 delas relatassem essa queixa previamente. A média de volume uterino caiu de 382,29 cm³ (\pm 263,28) para 169,43 cm³ (\pm 126,57; $p < 0,001$) após uma dose, e para 140,89 cm³ (\pm 121,74; $p < 0,05$) após a segunda dose. Houve melhora dos níveis de Hb após uma dose e duas doses ($p < 0,05$), com aumento mediano de 1,4 g/dL (IC 95%: 0,6-2,395). Os efeitos adversos mais frequentes foram fogachos (48,72%), enquanto 46,15% das participantes não relataram quaisquer sintomas adversos.

DOR LOMBAR INFLAMATÓRIA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Nº: 20182529

Autor(es): Fernanda Del Castanhel

Orientador(es): Eduardo Dos Santos Paiva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dor Lombar Inflamatória, Espondiloartrites, Fibromialgia

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DA DOR LOMBAR DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA*

A fibromialgia (FM) é uma síndrome não-inflamatória associada à dor crônica. A FM reúne sintomas que podem mascarar outras doenças reumatológicas, como as Espondiloartrites Axiais (EpAax). Dor lombar inflamatória é uma das características de EpAax, utilizada para o seu diagnóstico e pode ser encontrada na FM. O objetivo do estudo foi avaliar a dor lombar dos pacientes com FM, caracterizando-a como inflamatória e a enquadrando nos parâmetros da EpAax. Foram avaliados 100 pacientes com FM entre 18 e 65 anos. A avaliação da dor lombar foi classificada como inflamatória quando apresentou quatro dos seguintes critérios: iniciou-se antes dos 40 anos, de maneira insidiosa, sem melhora no repouso, com melhora no exercício e que faz acordar à noite. O diagnóstico clínico de EpAax constituiu-se em questionário baseado no braço clínico (critérios clínicos para EpAax, sem a utilização de HLA-B27) da classificação do grupo de especialistas ASAS (*“Assessment of Spondyloarthritis International Society”*). Foi constatado que 80% dos pacientes possuíam critérios clínicos para o diagnóstico de EpAax. A presença de dor lombar inflamatória foi significativamente mais presente nestes pacientes em comparação com os pacientes sem critérios ($p < 0,0026$). Apesar da caracterização da FM como condição não-inflamatória, a maioria dos pacientes preencheram os critérios para dor lombar inflamatória (66% dos pacientes). Dentre as características utilizadas para o diagnóstico de dor lombar inflamatória, o início insidioso, a melhora com o exercício, a não melhora com o repouso e o ato de acordar durante à noite pela dor foram relevantes para o diagnóstico, devendo ser investigados em FM na procura da dor lombar inflamatória. Concluímos com esse trabalho que as EpAaxs devem ser investigadas em pacientes com FM e dor lombar crônica, principalmente se houver a presença de dor inflamatória e suas características: início insidioso, melhora com o exercício, não melhora com o repouso e o ato de acordar durante à noite.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E/OU ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE EXTRATOS E/OU FRAÇÕES PROVENIENTES DE ESPÉCIES VEGETAIS

Nº: 20182531

Autor(es): Rafaella Franca Andretta

Orientador(es): Obdulio Gomes Miguel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Espécies De Oxigênio Reativas, Fagocitose, Neutrófilos

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E/OU ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE EXTRATOS E/OU FRAÇÕES PROVENIENTES DE ESPÉCIES VEGETAIS

Os neutrófilos são os leucócitos mais abundantes do organismo humano e constituem a primeira linha de defesa do organismo contra agentes invasores. São células que eliminam patógenos por meio da fagocitose e, por meio de dois mecanismos principais, a produção de espécies reativas de oxigênio e a desgranulação, destroem o agente invasor, possuindo papel essencial na imunidade inata. A fagocitose é o mecanismo de defesa contra invasores mais importante do organismo, ela é realizada por dois tipos celulares, os leucócitos mononucleares (monócito e macrófago) e os leucócitos polimorfonucleares (neutrófilos) que é o alvo de estudo deste trabalho. O objetivo do trabalho foi estudar a ativação dos neutrófilos por meio de possíveis substâncias ativas presentes nas amostras testadas. A suspensão de neutrófilos foi obtida a partir do sangue periférico humano de indivíduos saudáveis através do gradiente de densidade e centrifugação. O PMA (*phorbol 12-myristate 13-acetate*) é um éster de forbol muito utilizado como controle positivo de ativação “*in vitro*” em experimentos com neutrófilos humanos, está diretamente relacionado com a ativação da NADPH oxidase, enzima que produz ânions superóxidos. O componente NBT (*nitro blue tetrazolium*) é um corante amplamente utilizado para avaliar o metabolismo oxidativo dos neutrófilos “*in vitro*”, onde a mudança de sua coloração de amarelo para azul, ocorre quando há produção de ânions superóxidos, evidenciando a ativação ou não dos neutrófilos de forma qualitativa pela microscopia. No presente estudo, foram testadas 7 amostras com relação ao estímulo dos neutrófilos, entre elas, dicentrina, vitexina e dotriacontane (10 µg/mL) que estimularam os neutrófilos, e as amostras bixina, cristal A33, dotriacontane (15 µg/mL) e astilbina que não estimularam.

QUALIDADE DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DIABÉTICOS

Nº: 20182534

Autor(es): Ananda Giovana Cabral Silva

Orientador(es): Marcia Regina Messaggi Gomes Dias

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Estado Nutricional, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS*

Diabetes Mellitus (DM) é considerada uma síndrome endócrina, crônica e apontada como um problema de saúde pública. O objetivo da pesquisa foi avaliar o perfil do estado nutricional (EN) e associar a Qualidade de Vida (QV) em pacientes com Diabetes Mellitus (DM). Utilizou-se questionário estruturado para coleta de dados socioeconômicos e relativos ao DM, bem como a utilização do instrumento *Diabetes Quality of Life* (DQOL-Brasil-8) para mensuração da QV e a aferição de peso e estatura, para posterior cálculo do Índice de Massa Corporal para determinação do EN. Participaram do estudo 124 pacientes com DM, predominantemente do sexo feminino (64%), com idade média de $46,1 \pm 18,96$ anos, em sua maioria casado (41%), com renda familiar média de R\$ $2.539,08 \pm 1.719,23$ reais, totalizando 2,7 salários mínimo nacional vigente. A maioria (48%) relatou escolaridade como superior completo ou médio completo, não tabagistas (96%) e não etilistas (89%). Observou-se predominância do DM tipo 1 (67%), com diagnóstico há $13,65 \pm 11,48$ anos, usuários de insulina como tratamento farmacológico (48,39%). Em relação ao EN, observou-se média total de $26,82 \pm 4,99$ kg/m², constatou-se ainda elevadas taxas de pacientes com sobrepeso e obesidade (58%). Ao associarmos o IMC com as diferentes dimensões da QV, observa-se correlação inversamente proporcional entre IMC e a pontuação para o domínio Social/vocacional ($p=0,001$), o mesmo ocorre para a pontuação total de QV ($p=0,03$). Comparando IMC com os dados socioeconômicos e relacionados ao DM, visualiza-se que indivíduos casados possuem quartis mais altos de IMC ($p=0,015$). Em relação a idade, verificou-se que o IMC elevado está diretamente ligado a idade avançada ($p=0,00001$), bem como ao tratamento combinado de insulina e comprimido via oral ($p=0,007$), além de promover o desenvolvimento de complicações do DM ($p=0,013$). Ao confrontarmos a QV com os dados socioeconômicos e relacionados ao DM, vê-se correlação direta entre o domínio social/vocacional com escolaridade ($p=0,006$) e entre indivíduos solteiros ($p=0,0001$). Para a idade observou-se que idades elevadas esta relacionada a menores pontuações no domínio social/vocacional ($p=0,00001$) e total de QV ($p=0,012$). No domínio preocupações com o DM, notou-se que maiores escores estavam relacionados a maior escolaridade ($p=0,029$), o mesmo foi observado para a pontuação total de QV ($p=0,005$). Neste sentido, é possível afirmar que o estado nutricional é um fator preditor da QV de indivíduos diabéticos, sendo a mesma fortemente influenciada pelo nível socioeconômico do paciente.

CORRELAÇÃO ENTRE A CONFIGURAÇÃO ANATÔMICA E DIFERENTES INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA O PREPARO DE CANAIS RADICULARES OVALADOS PARA A UTILIZAÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES

Nº: 20182538

Autor(es): Paulo Henrique Chagas

Orientador(es): Bruno Cavalini Cavenago

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cavidade Pulpar, Endodontia, Microtomografia Por Raio-X

Programa do Projeto: *CORRELAÇÃO ENTRE A CONFIGURAÇÃO ANATÔMICA E DIFERENTES INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA O PREPARO DE CANAIS RADICULARES OVALADOS PARA A UTILIZAÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES*

O conhecimento da configuração anatômica dos incisivos inferiores é indispensável para evitar iatrogenias relacionadas aos preparos para retentores protéticos intrarradiculares. O objetivo desse estudo foi avaliar a correlação entre a condição anatômica de canais radiculares de incisivos inferiores unirradiculados e brocas utilizadas no preparo para retentores intrarradiculares. Quarenta incisivos inferiores foram pré-selecionados a partir de uma avaliação radiográfica. Os espécimes foram escaneados no microtomógrafo Skyscan 1174, as imagens obtidas foram reconstruídas e avaliadas através do software CTAn v.1.12 (Buker) para mensurar os volumes de canal e dentina de cada amostra nas seções de 4-6 mm, 6-8 mm e 8-10 mm aquém do vértice apical além de 1 mm abaixo da junção cimento-esmalte (JCE). Foram mensuradas a espessura de dentina (vestibular, lingual, mesial e distal) e os diâmetros maiores (V-L) e menores (M-D) à 4mm, 6mm, 8mm e 10mm aquém do forame apical, além da entrada do canais. Nos referidos segmentos também determinou-se a circularidade, de acordo com a relação entre o maior e menor diâmetro dos canais. Os dados volumétricos foram analisados estatisticamente com os testes de Anova e Tukey, sendo considerado o nível de significância de 5%. Como resultados foram encontrados que os volumes de canal e dentina das amostras foram menores ($P < 0.05$) no segmento de 4-6mm. Os diâmetros maiores e menores aumentaram progressivamente de 4mm até a JCE. Foram encontrados canais ovalados em 57.5% à 4mm, 77.5% à 6mm, 65% à 8mm, 52.5% à 10mm e 50% na JCE. Os incisivos inferiores apresentaram dimensões reduzidas no sentido méso-distal, podendo limitar a dilatação dos canais radiculares. Espera-se com a avaliação das brocas verificar o limite adequado de desgaste para o preparo de retentores intrarradiculares neste grupo dentário.

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I

Nº: 20182549

Autor(es): Martha Beatriz De Souza Tavares Passos

Orientador(es): Crislaine Caroline Serpe

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Educação Médica, Projetos De Aprendizagem, Simulador Didático

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I*

O Ensino Baseado em Simulação (EBS) é aplicado como metodologia educacional no curso de Medicina desde 1975 em Maastricht, na Holanda, e atualmente é uma das exigências do Ministério da Educação no currículo do ensino em saúde. É uma alternativa para o aprendizado de procedimentos e habilidades médicas em um ambiente seguro, de forma controlada, supervisionada e que valoriza o erro como estratégia de ensino, além de evocar o conhecimento prévio do aluno e torná-lo participante ativo do aprendizado. Esta pesquisa tem por objetivo a avaliação do nível de retenção de conhecimento pelos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná usando EBS comparada com método tradicional. Para isso, serão recrutados alunos do quarto período do curso de Medicina - já que estão começando a ter contato com a prática médica. Os alunos deverão assistir uma aula teórica sobre a habilidade de oftalmoscopia direta (conhecido como exame do fundo de olho); posteriormente, os alunos serão divididos em dois grupos para o treinamento prático: um grupo com o simulador de alta fidelidade Eyesi[®]; e outro receberá treinamento no método tradicional (examinarão os próprios colegas). Ao final das etapas, todos os alunos serão avaliados no simulador Eyesi[®] por um avaliador único, que seguirá um check list pré definido que engloba a técnica executada e a descrição do exame. Além disso, haverá a avaliação feita pelo próprio simulador, que quantifica a extensão de retina avaliada, o tempo de exposição à luz e o percentual de alterações encontradas pelo aluno. As notas dos dois grupos serão então comparadas entre si. Desse modo, espera-se que ao final do estudo seja possível demonstrar que os resultados encontrados no grupo que treinou com o simulador Eyesi[®] foram superiores àqueles do treinamento tradicional. Ainda em fase recrutamento e execução da aula teórica, o estudo conta com 5 participantes.

EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO FISIOLÓGICOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Nº: 20182552

Autor(es): Vanessa Ferrari Da Fonseca

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Citocinas, Exercício Físico, Interleucinas

Programa do Projeto: *EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO FISIOLÓGICOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS*

Verificar o efeito agudo de duas intensidades de exercício aeróbio no perfil imunológico de jovens universitários sedentários e ativos. Está sendo testada a hipótese do aumento da atividade imunológica de forma significativa no exercício de moderada intensidade e manutenção de níveis basais em atividade de leve intensidade. Estão sendo avaliados 24 universitários voluntários, independentemente do período, do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, de ambos os sexos, que estão sendo submetidos a duas sessões de exercício aeróbio em cicloergômetro. A primeira (E1) esta sendo executada em intensidade leve (65-70% FC), e após sete dias, a segunda (E2) em intensidade moderada (80-85% FC). Está sendo coletado sangue venoso antes e depois das sessões de exercício, sendo verificada a resposta aguda de marcadores imunológicos (IL1, IL6, IL10 e TNF- α) por meio da análise de ELISA. Durante o exercício, a cada 10 minutos, são registradas as variáveis: frequência cardíaca, pressão arterial sistólica e diastólica, e escala de Borg muscular e respiratória. A análise estatística, após a avaliação de todos os voluntários, compreenderá comparações repetidas entre as diferentes intensidades de exercício e por conseguinte a associação de resposta imunológica, considerando um $p < 0,05$. O presente estudo é a segunda fase de um projeto maior intitulado “Comportamento Ativo e Fatores de Risco de Estudantes Universitários: estudo de segmento”. Esse estudo está na fase de coleta de dados, tendo iniciado suas atividades neste mês de maio de 2018. Até o presente momento foram avaliados dezoito sujeitos. Todos os sujeitos conseguiram se manter dentro da intensidade proposta nas duas intensidades. Em relação às análises das respostas imunológicas, esta só será possível quando o número de sujeitos for condizente com a quantidade de poços nas placas dos *kits* de Citocinas. Espera-se que haja alteração dos mediadores após a fase moderada, com inalteração após a fase leve.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.

Nº: 20182553

Autor(es): Annie Marie Bertemes Argou

Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Odontologia, Padrão De Cuidado, Política Nacional De Humanização

Programa do Projeto: *IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.*

RESUMO A Política Nacional de Humanização (PNH) busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar. Este estudo teve como objetivo avaliar a prática humanizada em um curso de graduação de odontologia de uma universidade pública e identificar os problemas éticos-humanitários vivenciados. Tratou-se de um estudo com abordagem quanti-qualitativo de caráter exploratório e descritivo, foi realizado na Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. O período da coleta foi de agosto a dezembro de 2017. A amostra foi constituída por 51 acadêmicos do 8º e 9º período, do curso de odontologia Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionário socioeconômico e escala de impacto *Questionnaire for Quality Evaluation of Oral Health (QASSaB)* - Questionário de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal, o qual foi construído para os serviços brasileiros, estando devidamente validado. A amostra foi composta por 67% do sexo feminino e 33 % sexo masculino; a faixa etária dos acadêmicos variou entre 22 e 34 anos, e quanto a renda familiar média dos acadêmicos, variou entre 4,5 a 9 salários-mínimos. Quanto a escala de impacto na dimensão relações humanas, os acadêmicos consideram satisfatório seu relacionamento com os pacientes, professores e servidores técnico-administrativos. Na dimensão que trata da aceitabilidade, a maior parte dos acadêmicos relatou explicar “com muita frequência” acerca do procedimento que realizará no paciente e buscar sua aprovação para tal. Nas questões relacionadas à resolutividade, os acadêmicos consideraram que a clínica integrada oferece condições para atender o paciente de forma integral e que o acadêmico consegue atender o paciente de maneira a suprir as necessidades estéticas e funcionais do paciente durante este período. Por último a dimensão que avaliou a disponibilidade dos serviços, os acadêmicos consideraram satisfatória a demanda de pacientes disponível. Sob esta ótica, ate o presente momento pode-se considerar que a humanização deve ser um tema transversal a ser abordado durante todo o período de formação dos acadêmicos. No presente estudo, apesar dos alunos não possuírem embasamento teórico relacionado ao assunto, buscam aplicar princípios e valores inerentes a sua formação.

EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES FISIOLÓGICOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO

Nº: 20182554

Autor(es): Beatriz Augusta Pozzolo

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Citocinas, Exercício Físico, Interleucinas

Programa do Projeto: *EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS*

Verificar o efeito agudo de duas intensidades de exercício aeróbio no perfil imunológico de jovens universitários sedentários e ativos. Está sendo testada a hipótese do aumento da atividade imunológica de forma significativa no exercício de moderada intensidade e manutenção de níveis basais em atividade de leve intensidade. Estão sendo avaliados 24 universitários voluntários, independentemente do período, do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, de ambos os sexos, que estão sendo submetidos a duas sessões de exercício aeróbio em cicloergômetro. A primeira (E1) esta sendo executada em intensidade leve (65-70% FC), e após sete dias, a segunda (E2) em intensidade moderada (80-85% FC). Está sendo coletado sangue venoso antes e depois das sessões de exercício, sendo verificada a resposta aguda de marcadores imunológicos (IL1, IL6, IL10 e TNF- α) por meio da análise de ELISA. Durante o exercício, a cada 10 minutos, são registradas as variáveis: frequência cardíaca, pressão arterial sistólica e diastólica, e escala de Borg muscular e respiratória. A análise estatística, após a avaliação de todos os voluntários, compreenderá comparações repetidas entre as diferentes intensidades de exercício e por conseguinte a associação de resposta imunológica, considerando um $p < 0,05$. O presente estudo é a segunda fase de um projeto maior intitulado “Comportamento Ativo e Fatores de Risco de Estudantes Universitários: estudo de segmento”. Esse estudo está na fase de coleta de dados, tendo iniciado suas atividades neste mês de maio de 2018. Até o presente momento foram avaliados quatro sujeitos. Todos os sujeitos conseguiram se manter dentro da intensidade proposta nas duas intensidades. Em relação às análises das respostas imunológicas, esta só será possível quando o número de sujeitos for condizente com a quantidade de poços nas placas dos kits de Citocinas. Espera-se que haja alteração dos mediadores após a fase moderada, com inalteração após a fase leve.

PERFIL PERIODONTAL DE HOMENS USUÁRIOS DE ANABOLIZANTES ESTEROIDES ANDROGÊNICOS

Nº: 20182555

Autor(es): Joao Daniel Paganella Chaves

Orientador(es): Joao Paulo Steffens

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Henrique Meister Valenga, Stephanie Von Stein Cubas Warnavin, Thaina Biudes Conforto Costa

Palavras Chave: Anabolizantes Esteroides Androgênicos, Atividade Física, Periodontite

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO PERFIL PERIODONTAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA DO ENVELHECIMENTO MASCULINO*

Os Anabolizantes Esteroides Androgênicos (AEA) são derivados sintéticos do principal hormônio sexual masculino, a testosterona. Estudo anterior sugeriu que homens com níveis elevados de testosterona endógena tinham maior probabilidade de apresentar periodontite do que seus controles fisiológicos. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o perfil periodontal de usuários de anabolizantes esteroides androgênicos e comparar com controles combinados para idade e atividade física. Um total de 30 homens com idade igual ou superior a 18 anos foram selecionados em academias de ginástica. Eles foram divididos em dois grupos: usuários de AEA (n=15) e não usuários que constituíram o grupo controle (n=15). Os parâmetros periodontais registrados foram: índice de placa (IP), sangramento marginal (SM), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC) e sangramento à sondagem (SS). O exame clínico foi realizado por um único examinador calibrado ($\kappa = 0,97$). A periodontite foi definida como presença de pelo menos dois sítios que apresentassem $PS \geq 4\text{mm}$ com $NIC > 0\text{mm}$ e positivo para SS. Os dados periodontais foram analisados por meio do teste t pareado ou teste de Wilcoxon. Os sítios com periodontite ou sítios com bolsa periodontal ($PS \geq 4\text{mm}$) foram significativamente maiores em homens usuários de AEA (Wilcoxon; $p < 0,001$ e $p < 0,01$, respectivamente). Embora IP e SS tenham sido semelhantes entre os grupos, o SM foi significativamente aumentado em usuários de AEA (AEA $12 \pm 7\%$ vs controle $8 \pm 4\%$; teste t pareado $p < 0,05$). A média do NIC não foi diferente entre os grupos ($p > 0,05$). Concluímos que o uso de anabolizantes está relacionado a bolsas periodontais mais profundas e sangramento marginal em homens. Esta população deve ser monitorada para prevenção de doenças periodontais.

USO DE HIDROXIAPATITA SINTÉTICA PARA TERAPIA DE PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR - AVALIAÇÃO HISTOMÉTRICA E DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA.

Nº: 20182557

Autor(es): Luiz Henrique Bispo

Orientador(es): Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Biomaterial, Enxerto, Hidroxiapatita

Programa do Projeto: *USO DE HIDROXIAPATITA SINTÉTICA PARA TERAPIA DE PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR - AVALIAÇÃO HISTOMÉTRICA E DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA.*

No ramo de cirurgias bucais pré-protéticas, para acelerar a cicatrização óssea sem comprometer a qualidade do osso regenerado, lançamos mão das enxertias ósseas. Os aloenxertos e xenoenxertos são utilizados como uma alternativa aos enxertos ósseos autógenos. Levando em consideração a importância clínica provocada pela reabsorção do processo alveolar pós exodontias, e a grande divergência de resultados encontrados na literatura, fica evidente a significância de se entender como tal processo ocorre, e do desenvolvimento de técnicas que possam ser aplicadas para evitar ou minimizar tais consequências. A hidroxiapatita possui como uma de suas características biológicas a capacidade de se ligar com tecidos vizinhos após o enxerto. Este projeto tem por objetivo dar entendimento da reabsorção óssea usando a avaliação in vivo em ratos, avaliando sua dinâmica através de avaliação histológica. E avaliar o uso de diferentes formas de hidroxiapatita sintética, biomaterial experimental em desenvolvimento, e seu potencial uso para manutenção de rebordo alveolar. Os animais foram anestesiados e posteriormente foram submetidos à realização das exodontias e procedimentos de enxertias. O estudo incluiu 30 ratos fêmeas (*Rattus norvegicus* - linhagem Wistar), pesando cerca de 300g cada um. Os animais foram mantidos em gaiolas, temperatura ambiente de 21° C. A seleção e gestão dos animais, procedimentos cirúrgicos e preparos seguiram os protocolos de rotina aprovados pelo CEUA-UFPR, Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Paraná. Após os períodos de pós-operatório os animais foram eutanaziados com uma sobredose de anestésico. As peças foram obtidas e fixadas em paraformaldeído a 4% por 48 horas e após este período estas foram lavadas em água corrente e armazenadas em álcool 70°. Ao fim das análises, espera-se que a hidroxiapatita se mostre eficiente no processo de reparo alveolar. Se obtivermos os resultados esperados, teremos um avanço significativo nos procedimentos de cirurgia oral, diminuindo o custo do biomaterial e corroborando para o sucesso da regeneração.

EFEITOS DO MINDFULNESS NA PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA DA UFPR SOBRE SUA SAÚDE MENTAL

Nº: 20182559

Autor(es): Laura Leisa Da Silveira

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Intervenção, Práticas Integrativas, Saúde Mental

Programa do Projeto: *EFEITOS DO MINDFULNESS NA PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA DA UFPR SOBRE SUA SAÚDE MENTAL*

A saúde mental fragilizada do estudante de medicina tem um grande impacto na qualidade de vida do indivíduo, no rendimento acadêmico desse estudante e na qualidade dos profissionais que serão inseridos posteriormente no mercado de trabalho. Programas baseados em protocolos de meditação, que ensinem aos estudantes habilidades para a gestão de estresse e que aumentem a consciência sobre si mesmos são apontados como estratégias efetivas para um bom manejo da saúde mental, além de se mostrarem institucionalmente reproduzíveis por se constituírem de atividades em grupo e de baixo custo. Esta pesquisa-ação foi realizada na escola médica da Universidade Federal do Paraná através da aplicação do protocolo "*Mindfulness-based Cognitive Therapy*", extraído do livro de mesmo nome e desenvolvido por Segal, Williams e Teasdale, em estudantes do curso de medicina durante oito semanas, e então, através da estratégia metodológica qualitativa, procurou-se empreender como as mudanças provocadas pela meditação se manifestam e o significado que elas têm na vida dos que foram submetidos ao programa. Uma série de mudanças significativas foram relatadas pelos participantes, desde melhora do estresse e maior autoconhecimento até um melhor aproveitamento de atividades diárias, mostrando ter impactos positivos em hábitos e entendimentos e, assim, se validando como um instrumento benéfico da rede de apoio desses estudantes. Apesar de haver melhora nos parâmetros analisados, os estudantes não incorporaram a meditação como um hábito diário. Apontamos como fatores influentes desse fenômeno as características estruturais do curso e, conseqüentemente, da vida dos acadêmicos, bem como o lugar secundário ocupado hoje pelas práticas integrativas no panteão de atividades aceitas para melhora na qualidade de vida.

PERFIL DO AUTOCUIDADO E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DIABÉTICOS

Nº: 20182560

Autor(es): Betina Harmel

Orientador(es): Marcia Regina Messaggi Gomes Dias

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Autocuidado, Diabetes Mellitus, Estado Nutricional

Programa do Projeto: *PERFIL DO AUTOCUIDADO E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DIABÉTICOS.*

Diabetes Mellitus é apontado como um problema de saúde pública, visto que pode afetar a qualidade de vida de diabéticos, repercutindo significativamente no domínio físico, social e psicoemocional, que dependem de como o próprio paciente lida com o autocuidado e o manejo da doença. Este estudo tem uma grande relevância social e será benéfico para a comunidade, visto que o diabetes tem afetado cada vez mais indivíduos e trazido consequências muitas vezes devido a falta de autocuidado dos diabéticos. O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar a relação entre o autocuidado e estado nutricional em indivíduos diabéticos. Tratou-se de um estudo transversal observacional analítico, com diagnóstico médico de diabetes mellitus tipo 1 e 2, os quais faziam acompanhamento no Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Foram coletados dados antropométricos, perfil lipídico, idade, sexo, presença de tabagismo e/ou etilismo, renda familiar, tempo de diagnóstico da doença e tratamento realizado. Onde foi aplicado o “Questionário de Atividades de Autocuidado com Diabetes” (QAD) para avaliar a percepção do autocuidado. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A amostra compreendeu 34 indivíduos, com média de idade de 42 ± 19 anos, com diferença estatística entre os sexos ($p=0,01$). 41,2% relataram que possuem comorbidades associadas, as mais apontadas foram doenças cardiovasculares, entre elas, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi a mais prevalente com 71,42%. Em relação ao estado nutricional, foram encontrados elevados índices com excesso de peso e obesidade, principalmente em mulheres. Na avaliação do autocuidado por meio do QAD, poucos indivíduos atingiram mais que 75 pontos (alta adesão). No quesito alimentação, 9 indivíduos atingiram mais que 25 pontos, sendo que 6 deles estão dentre os 13 que obtiveram mais que 75 pontos. O nível médio de autocuidado encontrado foi baixo (menos de 75 pontos), o que significa uma baixa adesão, o mesmo ocorrendo em relação à alimentação com média de 19,76 pontos. A maior pontuação média obtida foi a do cuidado com a alimentação e a menor média foi relacionada com a prática de exercícios físicos. Concluindo que há necessidade de intervenções que visem à promoção da saúde e incentivo à adesão aos cuidados necessários ao controle do diabetes mellitus, especialmente no quesito de alimentação e atividade física.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR

Nº: 20182564

Autor(es): Gabriella Yamashita Felber

Orientador(es): Edson Gomes Tristao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Assistência Obstétrica, Gravidez De Alto Risco, Hemorragia Pós-Parto

Programa do Projeto: *PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR*

A mortalidade materna por complicações durante a gravidez, parto ou puerpério reflete a realidade social, econômica e estrutural de um país. A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas desses índices, sendo responsável por aproximadamente um quarto das mortes maternas no mundo inteiro. O presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de hemorragia pós-parto grave atendidos pelo Hospital de Clínicas da UFPR, hospital universitário terciário de Curitiba. Este estudo é uma análise retrospectiva, descritiva e transversal, realizado através da coleta de dados dos prontuários de 188 pacientes com hemorragia pós-parto grave atendidas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná entre 2012 e 2016. Os prontuários foram avaliados quanto aos fatores de risco e as causas do quadro de hemorragia pós-parto por meio de análise estatística descritiva. No período analisado, a prevalência encontrada para a hemorragia pós-parto foi de 2,86%. Houve 12 óbitos maternos por causas diversas, sendo apenas um atribuído à hemorragia. 96,81% das gestantes realizaram acompanhamento pré-natal. A causa mais prevalente foi atonia uterina (82,45%), seguida por trauma no trato genital (16,49%), retenção placentária (14,89%) e coagulopatias (2,13%). Os fatores de risco mais encontrados foram diabetes (14,89%) e síndromes hipertensivas (28,72%). Os resultados estão de acordo com a literatura sobre o assunto, havendo influência de aspectos regionais quanto aos fatores de risco. O alto índice de cobertura pré-natal demonstra a importância da continuidade do trabalho eficaz das equipes de atenção primária à saúde. Os baixos índices de mortalidade materna comprovaram a eficácia do serviço obstétrico do Hospital de Clínicas da UFPR, demonstrando a importância do correto encaminhamento para maternidades de referência para gestações de alto risco.

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO SIMULAÇÃO II

Nº: 20182583

Autor(es): Anelise Lopes

Orientador(es): Crislaine Caroline Serpe

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ambiente Virtual De Ensino, Oftalmologia, Simulador Didático

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO SIMULAÇÃO II

O ensino em saúde é uma área em constante adaptação, a fim de não só atender as normativas educacionais mas também para garantir aprendizado efetivo seguindo os princípios da bioética. Considerando-se essas necessidades, a modalidade de Ensino Baseado em Simulação (EBS), pautado no uso de simuladores e cenários diversificados, mostrou-se como uma possibilidade prática de ensino, já que prepara o estudante para a execução de manobras ao mesmo tempo que aplica seus conhecimentos científicos prévios. Este estudo como objetivo avaliar a validade do ensino médico baseado em simulação e comprovar a necessidade de mais investimentos nessa área utilizando-se de um exame de extrema importância, como a oftalmoscopia direta. Trata-se de um estudo prospectivo, de coleta de dados transversal e analítico. Serão aplicados dois métodos de ensino da oftalmoscopia direta: tradicional no grupo controle (GC) e baseado em simulação com simulador de baixa fidelidade no grupo simulação (GS). Após o treinamento prático, ambos os grupos passarão por uma avaliação no simulador *Eyesi Direct Ophthalmoscope Simulator*[®], através do qual os pesquisadores analisarão a técnica do aluno segundo um *check list*, o tempo de exposição à luz, a extensão da retina examinada e a capacidade do aluno em identificar anormalidades durante o exame. Diferenças entre os grupos serão analisadas pelos testes não paramétricos *t de Student* e *Kruskal-Wallis* no software *Prism*[®] para um coeficiente de significância de 5%. Uma vez realizada todas as etapas da pesquisa, espera-se encontrar um resultado superior dentre o grupo que teve a atividade prática executada no simulador *Eye Retinopathy Trainer*[®], em relação à nota obtida pelo grupo que treinou com os colegas. Desse modo, espera-se demonstrar que alunos que são treinados em simuladores têm melhor desempenho do que aqueles treinados por técnicas tradicionais.

HISTÓRIAS DE FAMILIARES SOBRE O COTIDIANO COM O DEPENDENTE QUÍMICO

Nº: 20182590

Autor(es): Patrick Zipperer Janckowski

Orientador(es): Miriam Aparecida Nimitz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Dependência Química, História Oral, Relações Familiares

Programa do Projeto: *O COTIDIANO DOS FAMILIARES DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS.*

Na ocorrência do diagnóstico de dependência química em um familiar, frequentemente, a estrutura familiar é abalada de forma significativa, pois ela é o primeiro núcleo de convivência das pessoas. A família oferece afeto e proteção, podendo se tornar fonte de apoio para seu familiar com dependência química, entretanto, em algumas situações, por desgaste e desconhecimento pode passar a se tornar um fator de estresse para ele. Assim, é de suma importância que essa população, tão particular, receba maior atenção por parte dos profissionais de saúde e da sociedade, pois ao se buscar entender a vivência das famílias que em seu seio abrigam pessoas com dependência química, qual é a dinâmica dessa pequena comunidade, quais são seus anseios e suas dúvidas, será possível elaborar um plano de cuidado individualizado, centrado na família e que contribua efetivamente para o desenvolvimento saudável destas relações. Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida com o método da história oral temática, que será realizada em uma Clínica Dia - AD, localizada na região central da cidade de Curitiba - Paraná, com o objetivo de conhecer e descrever como o familiar da pessoa com dependência química vivencia o cotidiano. Os participantes da pesquisa serão os familiares dos dependentes químicos que estejam em tratamento na referida clínica, selecionados por critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. A coleta de dados se dará nos meses de junho e julho de 2018, por meio de entrevistas com perguntas abertas, e sua análise será feita em três fases: transcrição absoluta, textualização (tom vital) e versão final (transcrição). O projeto de pesquisa não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, portanto não serão publicados os resultados desta pesquisa em revistas científicas específicas, congressos e jornadas, independentemente dos resultados favoráveis ou não, garantindo assim o sigilo das informações. Os resultados esperados das entrevistas são conhecer as dificuldades apresentadas pelos familiares em elucidar as questões de tratamento e apoio psicossocial, uma vez que o mesmo também torna-se dependente do doente. Após toda a análise das entrevistas e resultados espera-se conhecer se há ou não uma carência assistencial para com os familiares de pessoas com dependência química, para que futuras pesquisas possam traçar intervenções neste meio.

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO II

Nº: 20182591

Autor(es): Felipe Luis Silva Rosa

Orientador(es): Crislaine Caroline Serpe

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ensino, Simulador, Simulação

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO II*

Após a aprovação da iniciação científica foi desenvolvido um projeto com o objetivo de avaliar o ensino médico baseado em simulação. Do início do projeto até junho de 2018, foi aprovada a pesquisa pelo comitê de ética do Setor de Ciências da Saúde da UFPR. Após a aprovação do projeto no final de 2017, iniciou-se a fase de coleta de dados em março que conforme o projeto aprovado no comitê de ética foi realizada aulas com alunos de medicina. Todos alunos que aceitaram participar da pesquisa assistiram a uma aula teórica com duração de duas horas que foi ministrada com o auxílio de uma apresentação Microsoft Office Power Point[®] sobre a técnica e objetivos da fundoscopia direta. Ao todo 5 acadêmicos aceitaram participar da pesquisa, ficando o número de participantes abaixo do esperado. Devido esse imprevisto, não iniciou-se a segunda fase da pesquisa que consiste em separar os alunos em dois grupos de maneira cega e aleatória. No estudo os estudantes do Grupo Controle (GC) farão a aula prática nos moldes tradicionais, treinando o exame nos próprios colegas sob a orientação de um único e mesmo professor especialista em oftalmologia. Os alunos do Grupo de Simulação (GS) serão dirigidos a aula prática no simulador *Eye Retinopathy Trainer*[®]. Este simulador consiste de um modelo de uma cabeça equipada com um display ocular que permite a visualização de várias imagens da retina: normal, retinopatia diabética, retinopatia hipertensiva, papiledema agudo e crônico, atrofia óptica por glaucoma, toxoplasmose, oclusão venosa central, oclusão venosa central pós-fotocoagulação e degeneração macular relacionada à idade. As seguintes imagens serão utilizadas no presente estudo: normal, retinopatia diabética e retinopatia hipertensiva. Devido ao baixo número de candidatos voluntários do estudo será necessário organizando nova aula teórica com maior divulgação da pesquisa. Após ser atingido o número mínimo de participantes será dado início a digitalização e análise dos dados.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS E REALIZAÇÃO DO CAFÉ DA MANHÃ

Nº: 20182602

Autor(es): Aline Mateus Simoes

Orientador(es): Doroteia Aparecida Hofelmann

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Adolescentes, Desjejum, Hábitos Alimentares

Programa do Projeto: ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS E REALIZAÇÃO DO CAFÉ DA MANHÃ

O desjejum representa uma das refeições mais importantes do dia, sendo sua omissão especialmente frequente na adolescência. A refeição é considerada um marcador de alimentação saudável. O objetivo do trabalho foi estimar a frequência do consumo de café da manhã em adolescentes de Curitiba, Paraná e sua associação com práticas alimentares. Trata-se de um estudo transversal analítico, com estudantes matriculados do 6º do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de escolas estaduais (n=30) de Curitiba (PR). A variável principal foi o consumo regular de café da manhã (5 ou mais vezes na semana). As associações entre o desfecho e as variáveis de exposição foram expressas por meio das Razões de Prevalência (RP) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%), resultante da regressão de Poisson, corrigidos para efeito do delineamento e pesos amostrais. Participaram do estudo 1.232 adolescentes (proporção de resposta 75,9%), com média de idade de 14,2 anos (desvio padrão 2,1), distribuídos homogeneamente em relação ao sexo (51,2% meninos). A prevalência de consumo regular de café da manhã foi de 58,8% (IC95% 54,2%; 63,4%). Após análise ajustada observou-se maior consumo de café da manhã entre aqueles que referiram realizar quatro ou mais refeições diárias (RP 1,47 IC95% 1,23; 1,76), que indicaram realizar a maioria das refeições com a família, especialmente o almoço (RP 1,19 IC95% 1,05; 1,36). A frequência semanal do café da manhã esteve positivamente relacionada ao maior consumo de leite e laticínios (RP 1,06 IC95% 1,03; 1,10), menor consumo de macarrão instantâneo (RP 0,93 IC95% 0,89; 0,98) e refrigerantes (RP 0,97 IC95% 0,94; 0,99). Destaca-se a importância do incentivo para realização do desjejum, já que esse comportamento está associado ao maior consumo de alimentos saudáveis, e menor consumo de alimentos ultraprocessados. Conclui-se a necessidade de estratégias que incentivem tanto o consumo regular do desjejum como também a seleção de alimentos saudáveis para essa refeição.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA NAS ETAPAS DE PREPARAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS.

Nº: 20182604

Autor(es): Rafaela Sonda

Orientador(es): Lize Stangarlin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Food Trucks, Qualidade Da Água, Qualidade Microbiológica

Programa do Projeto: *QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA NAS ETAPAS DE PREPARAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS.*

O aumento repentino da população urbana e de trabalhadores gerou um crescimento na demanda por serviços não convencionais, como os *food trucks*. Esse crescimento, na ausência de treinamento e fiscalização adequados, pode gerar riscos de contaminação aos comensais, contribuindo para a ocorrência dos surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos. Neste sentido, o controle da qualidade microbiológica da água utilizada pode ser considerado um instrumento para garantir a segurança dos alimentos comercializados nos *food trucks*, uma vez que permite identificar possíveis falhas durante o processo e comprova a ausência de contaminação. O objetivo desse estudo é avaliar a qualidade da água utilizada em *food trucks* por meio de análise dos parâmetros de pH, cloração e análise microbiológica, baseando-se nos padrões estabelecidos pela Portaria nº 2.914/2011, sendo classificada como uma pesquisa exploratória, abrangendo os *food trucks* que participaram de eventos gastronômicos privados de rua na cidade de Curitiba, PR, no período de janeiro de 2017 a maio de 2019. Os procedimentos para coleta, acondicionamento, transporte e análise microbiológica foram realizados de acordo com os métodos preconizados pela *American Public Health Association*, descritos de acordo com recomendações da 21ª Edição do “*Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*”, específicas para a análise de água. Análises de cloro e pH foram conduzidas de acordo com as especificações do fabricante. Foram analisados as bactérias heterotróficas, coliformes totais, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* no Laboratório de Higiene de Alimentos da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Das dezenove amostras analisadas, 9 (47,36%) apresentaram cloro abaixo do preconizado pela legislação. Todas (100%) apresentaram ausência de *E.coli*, estando em conformidade com a legislação, cinco amostras (26,31%) apresentaram presença de coliformes totais em desacordo quanto à ausência prevista em 100 ml, treze amostras (68,42%) apresentaram contagens acima de 500 UFC/ml para bactérias heterotróficas e duas (10,59%) apresentaram presença de *Pseudomonas aeruginosa*. O trabalho sugere o comprometimento da qualidade da água dos estabelecimentos estudados, uma vez que 68,42% das amostras analisadas até então, apresentaram resultados nas análises microbiológicas que não se adequam aos padrões estabelecidos pela Portaria nº 2.914/2011.

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE ARMAS DE FOGO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Nº: 20182608

Autor(es): Renato Fedatto Beraldo

Orientador(es): Edilson Forlin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Adolescentes, Armas De Fogo, Crianças

Programa do Projeto: *LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE ARMAS DE FOGO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES*

Nossa sociedade apresenta altos índices de violência incluindo lesões por armas de fogo. As crianças e adolescentes representam um grupo vulnerável a esta situação social. No entanto poucos dados estão disponíveis na literatura médica especialmente com referência às lesões ortopédicas. O objetivo da pesquisa proposta é descrever o padrão das lesões musculoesqueléticas por armas de fogo em crianças e adolescentes através de um estudo retrospectivo avaliando os prontuários de pacientes, vítimas de armas de fogo e menores de 18 anos de idade, que deram entrada ao pronto socorro do Hospital do Trabalhador de Curitiba-PR de janeiro de 2014 a dezembro de 2016. Foram excluídos pacientes por não apresentarem lesões musculoesqueléticas ou outras razões. Os dados colhidos foram: sexo; idade; via de entrada; tipo de lesão; balas alojadas e removidas; local do corpo atingido; fraturas; complicações e sequelas; lesões associadas; tempo de internamento e de UTI; cirurgias; óbitos. Dos 177 pacientes menores de 18 anos, que deram entrada no pronto socorro por ferimento por armas de fogo, 126 pacientes (71,2%) atenderam aos critérios de inclusão. Foram excluídos 51, sendo que 43 não apresentaram lesões musculoesqueléticas. Cento e sete (84,9%) eram do sexo masculino e 19 (15,1%) do feminino. A média de idade foi 15,5 anos (limites, 2+8 a 17+11). Setenta pacientes foram internados por tempo médio de 9,6 dias e 21 pacientes necessitaram de UTI por 14,7 dias. Trinta e sete pacientes (29,4%) foram submetidos a cirurgias ortopédicas. Houve um total de seis óbitos (4,8%). A coxa foi a principal região atingida com 43 vezes (24,7%). Seis pacientes tiveram lesões da medula espinhal e oito pacientes tiveram lesões de nervos periféricos. Cinquenta e oito pacientes (46%) tiveram 71 fraturas e o fêmur foi o principal osso fraturado (11 pacientes/15,5%). Cinquenta e dois pacientes (41,3%) tiveram lesões associadas. Das 71 fraturas, o tratamento foi conservador em 45 (63,4%) e cirúrgico em 23 (32,4%). Três evoluíram para óbito (4,2%). Por meio desses resultados, conclui-se que adolescentes e o sexo masculino são grupo de risco para lesões de armas de fogo e as lesões são principalmente em membros inferiores. Menos da metade dos pacientes apresentam fraturas, mas muitos apresentaram lesões complexas com potencial de graves sequelas.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E CITOMORFOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORAS DE LESÕES INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA CÉRVICE UTERINA.

Nº: 20182611

Autor(es): Jordana Senff

Orientador(es): Melissa Rodrigues De Araujo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Julia Lima Reis, Rita Maira Zanine, Thiago Beltrami Dias Batista

Palavras Chave: Citologia Vaginal, Colposcopia, Teste Do Papanicolaou

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO CLÍNICA E CITOMORFOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORAS DE LESÕES INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA CÉRVICE UTERINA.*

Mais de 120 tipos de HPV são conhecidos e capazes de infectar o homem com diferentes repercussões clínicas, sendo classificados em alto e baixo risco. A infecção pelo HPV se dá pelo contato microtraumático e direto da pele ou mucosas infectadas. Além da infecção cervical, o vírus também pode acometer a mucosa oral. Na cavidade oral, temos 24 tipos de HPV, contudo os mais comuns são: O HPV-6 e HPV-11 que são chamados de benignos ou de baixo risco devido a sua baixa possibilidade de malignização. Já, o HPV-16 e HPV-18 são chamados de malignos, oncogênicos ou de alto risco. As principais lesões associadas ao HPV na cavidade oral são: papiloma escamoso e condiloma acuminado, verruga vulgar, associada, e hiperplasia epitelial focal, carcinoma epidermóide e o carcinoma verrucoso. O objetivo desse trabalho foi investigar alterações clínicas na boca de mulheres portadoras de lesões induzidas pelo HPV na região cervical. A amostra foi dividida em grupo teste e grupo controle. O grupo teste foi constituído por 69 mulheres que estavam em tratamento para lesões HPV positivas em região da cérvix uterina no Serviço de Tocoginecologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. O grupo controle foi constituído por 35 mulheres em tratamento no Ambulatório de Tocoginecologia do Hospital de Clínicas da UFPR, que não apresentam lesões cervicais induzidas pelo HPV e estão sendo acompanhadas através de exames de rotina. Entre todas as pacientes avaliadas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, somente 12 pacientes possuíam alterações clinicamente visíveis, sendo 9 do grupo caso e 3 do grupo controle. As alterações presentes foram: lesões inflamatórias, doenças infecciosas (fúngicas e bacterianas), desordem imunológica (líquen plano), tumor de tecidos moles (fibroma traumático). Pacientes com lesões induzidas pelo HPV na região cérvico-vaginal não apresentam lesões bucais induzidas por este vírus humano.

ANÁLISE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO NA CIDADE DE CURITIBA

Nº: 20182623

Autor(es): Felipe Haupenthal

Orientador(es): Edson Gomes Tristao

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Assistência Obstétrica, Gravidez De Alto Risco, Hemorragia Pós-Parto

Programa do Projeto: ANÁLISE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO NA CIDADE DE CURITIBA

A mortalidade materna por complicações durante a gravidez, parto ou puerpério reflete a realidade social, econômica e estrutural de um país. A redução mundial da mortalidade materna consta como uma das metas a serem atingidas dentro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, iniciativa promovida pela Organização das Nações Unidas. Desde o estabelecimento das metas no ano 2000, estima-se que mais de 1,5 milhão de mortes maternas tenham sido evitadas. A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas desses índices, sendo responsável por aproximadamente um quarto das mortes maternas no mundo inteiro. O objetivo desse trabalho foi analisar a eficácia do atendimento proposto para a hemorragia pós-parto grave, por meio de um estudo retrospectivo, descritivo e transversal, realizado através da coleta de dados dos prontuários de 188 pacientes com hemorragia pós-parto grave atendidas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná entre 2012 e 2016. Os prontuários foram avaliados quanto ao manejo e ao desfecho do quadro de hemorragia pós-parto por meio de análise estatística descritiva. No período analisado, a prevalência encontrada para a hemorragia pós-parto foi de 2,86%. Houve 12 óbitos maternos por causas diversas, sendo apenas um atribuído à hemorragia. A ocitocina foi a medicação de escolha (95,21%) para a profilaxia de hemorragia pós-parto, enquanto a medicação terapêutica mais utilizada foi o misoprostol (70,74%). As medidas conservadoras mecânicas foram necessárias em 13 pacientes (6,91%), e a histerectomia em 4 pacientes (2,13%). Os resultados demonstraram a alta qualidade do atendimento obstétrico prestado às pacientes exclusivamente de alto risco gestacional. Como conclusão deste estudo, o protocolo de atendimento deve ser utilizado de forma uniformizada pelas equipes médicas, ratificando a necessidade da elaboração de um protocolo prático, claro e atualizado, além do intercâmbio e cooperação entre os profissionais.

EXPRESSÃO TECIDUAL DE INTERLEUCINA 17 EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO COM PNEUMOPATIA GRAVE

Nº: 20182628

Autor(es): Mirian Su Mi Kim

Orientador(es): Lucia De Noronha

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Anemia De Fanconi, Citocinas, Transplante De Medula Óssea

Programa do Projeto: *EXPRESSÃO TECIDUAL DE INTERLEUCINA 17 EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO POR PNEUMOPATIA GRAVE*

A anemia de fanconi consiste em uma rara doença autossômica recessiva e ligada ao X, sendo, a aplasia da medula óssea (AMO), uma manifestação clínica comum. O único tratamento curativo é o transplante de medula óssea (TMO), contudo, há maior probabilidade de complicações pulmonares ocorrerem no pós-transplante. Complicações pulmonares ocorrem em 25-50% dos transplantados e estão associadas a morbimortalidade significativa. Sabe-se que a resposta imune e padrão de expressão de citocinas inflamatórias é distinta em indivíduos imunocomprometidos. Nesse contexto, objetivou-se analisar a imunoexpressão tecidual de interleucina 17 (IL-17) em amostras pulmonares de pacientes com Anemia de Fanconi submetidos a transplante de medula óssea e que foram à óbito. Foram analisados 12 necropsias pediátricas de pacientes com Anemia de Fanconi e submetidos ao transplante de medula óssea que evoluíram a óbito no Hospital de Clinicas do Paraná. As amostras foram organizadas em blocos múltiplos e estes submetidos à imunoistoquímica por meio da técnica de arranjo tecidual em matriz. Foram concluídas análises referentes aos pacientes submetidos ao TMO com Anemia de Fanconi. As alterações histopatológicas incluem hemorragia, infecção viral, bacteriana, fúngica, além da doença do enxerto contra o hospedeiro - DECH. O padrão de expressão da IL-17 foi comparado e avaliado segundo diversos critérios. Ele não mostrou correlação positiva significativa dentre as variáveis estudadas. Complicações respiratórias em pacientes imunodeprimidos que realizaram TMO são causa importante de morbimortalidade e o padrão de secreção de citocinas é variável. Portanto, conhecer a resposta do sistema imunológico nestes casos pode auxiliar no diagnóstico mais preciso da doença e ter impacto positivo em seu tratamento e prognóstico.

COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO E CONDUTA TERAPÊUTICA ANTES E APÓS IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA BETHESDA PARA LAUDOS CITOPATOLÓGICOS DE TIREÓIDE.

Nº: 20182630

Autor(es): Ricardo Torres Da Silveira Ugino

Orientador(es): Gisa Amaral De Carvalho

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Nódulos Tireoidianos, Paaf, Sistema Bethesda

Programa do Projeto: *COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO E CONDUTA TERAPÊUTICA ANTES E APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA BETHESDA NA CLASSIFICAÇÃO DOS NÓDULOS TIREOIDIANOS*

A introdução do The Bethesda System for Reporting Thyroid Cytopathology (TBSRTC), em 2007, permitiu o estabelecimento de um sistema padronizado em seis níveis para a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) da tireoide. A adoção desse sistema facilitou a comunicação entre citopatologistas, endocrinologistas e cirurgiões em termos que são sucintos, não ambíguos e clinicamente úteis. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do TBSRTC em pacientes incluídos nas categorias III, IV e V no diagnóstico pré-cirúrgico, analisando o manejo estabelecido, a incidência cirúrgica e a taxa de nódulos benignos erroneamente ressecados. O estudo foi realizado de abril de 2015 a maio de 2018. Os dados foram coletados dos prontuários de pacientes submetidos à PAAF entre 2002 e 2007 com um relatório citológico indeterminado, bem como no período entre 2010 e 2017 com um relatório citológico incluindo categorias III, IV e V do TBSRTC. Posteriormente, ambos os grupos foram comparados quanto ao manejo estabelecido, incidência cirúrgica e taxa de malignidade. Entre os 1.458 pacientes submetidos à PAAF de 2002 a 2007, 154 (10,6%) tiveram relatório citológico indeterminado, enquanto, de 2010 a 2017, 138 em 1.147 (12%) tiveram resultado citológico final compatível com as categorias III, IV e V do TBSRTC. No total de 139 casos pertencentes ao grupo pré-Bethesda, 131 (94,2%) versus 90 de 138 casos (65,2%) do grupo Bethesda foram encaminhados para cirurgia ($p < 0,001$). Restrito aos pacientes submetidos à cirurgia, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação à taxa de malignidade nos resultados histológicos. O TBSRTC demonstrou ser uma boa ferramenta para o manejo de nódulos tireoidianos, reduzindo, assim, a taxa de cirurgias desnecessárias, mas há necessidade de melhor precisão na detecção de nódulos malignos.

EXTRAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE FOLHAS DE OCOTEA PARANAENSIS.

Nº: 20182633

Autor(es): Camila Da Luz Dos Santos

Orientador(es): Deise Prehs Montrucchio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Extrato Bruto, *Ocotea Paranaensis*, Óleo Essencial

Programa do Projeto: EXTRAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE FOLHAS DE *OCOTEA PARANAENSIS*.

O objetivo do trabalho de iniciação científica sobre "Extração e Investigação das Atividades Biológicas *in vitro* do Extrato Bruto de folhas de *Ocotea paranaensis*" foi de se estudar as características químicas e biológicas do óleo essencial e extrato bruto de folhas de *Ocotea paranaensis* (Lauraceae). Ao estudar novas espécies de plantas, as primeiras pesquisas devem ser realizadas a fim de avaliar os compostos químicos presentes na planta e se algum deles há interesse farmacológico ou para a promoção da saúde, assim como avaliar se há ou não substâncias que possam apresentar riscos aos humanos, ou outros animais, devido a sua toxicidade. O primeiro ensaio realizado foi o de marcha fitoquímica em pesquisa de alcalóides, onde se confirmou a presença desse grupo químico em diversas frações orgânicas de caule e folha, por meio de reações com Reagentes Gerais de Alcalóides. Outro ensaio químico realizado foi o de poder antioxidante por teste de fosfomolibdênio, realizado na fração de óleo essencial extraída da planta e em comparação com outras substâncias que contêm seu poder antioxidante conhecido, como a Vitamina C, por exemplo. O primeiro ensaio biológico realizado foi o de Alelopatia, que consiste em avaliar o poder que o óleo essencial da *Ocotea paranaensis* tem sobre o crescimento de sementes de cebola (*Allium cepa*) e de alface (*Lactuca sativa*), sendo realizado por meio de identificação de germinação e crescimento. Outro teste biológico realizado foi o de *Artemia salina*, que avalia o grau de toxicidade do extrato bruto por meio de diversas diluições de tal extrato e submete-se a ovos e larvas de *Artemia salina* e sua conclusão de dá pelo número de larvas mortas de acordo com a concentração. A conclusão do trabalho se deu pela importância química, biológica e farmacológica dos testes realizados para a literatura, visto que há pouco conhecimento científico da planta de *Ocotea paranaensis*.

ACÇÃO DE ANTISSÉPTICOS BUCAIS À BASE DE ROMÃ E PRÓPOLIS SOBRE CANDIDA ALBICANS E SUPERFÍCIES PROTÉTICAS

Nº: 20182635

Autor(es): Sabrina Moreira Paes

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Geisla Mary Silva Soares

Palavras Chave: Antissépticos Buciais, Fitoterapia, Prótese Dentária

Programa do Projeto: *EFICÁCIA MASTIGATÓRIA EM PACIENTES PRÉ E PÓS REABILITAÇÃO COM PRÓTESE REMOVÍVEL*

O fungo *Candida albicans* tem sido relacionado a diversas patologias orais, principalmente em pacientes imunossuprimidos e portadores de próteses totais e parciais removíveis devido a facilidade de aderência em superfícies protéticas quando da higienização deficiente. O público portador de próteses, em sua maioria, é composto por idosos, os quais, devido ao processo de envelhecimento, podem apresentar menor destreza manual ou alguma limitação quanto à higienização mecânica, bem como resistência à imersão noturna da prótese em solução de hipoclorito para desinfecção. Alguns extratos, como de romã e própolis, são há muito tempo estudados com foco voltado à Odontologia devido a alta efetividade antifúngica e antibacteriana, tendo eficácia semelhante à do padrão ouro: o gluconato de clorexidina 0,12%. Tendo em vista tais ponderações, o presente trabalho tem por objetivo propor e testar duas formulações de antissépticos bucais fitoterápicos à base de romã e própolis frente ao microrganismo *Candida albicans* e às respectivas ações sobre superfícies protéticas. Inicialmente houve a manipulação das soluções de própolis e romã conforme protocolo de formulação prévio de antissépticos fitoterápicos. Sequencialmente foram confeccionados moldes de pastilhas em metal de diâmetro 3 cm e altura de 1 cm para inclusão em mufla e posterior desenvolvimento de 12 corpos de prova por polimerização da resina acrílica em microondas. Em seguida, os corpos de prova foram distribuídos em 4 grupos de testes, a saber: antisséptico romã, antisséptico própolis, controle positivo (clorexidina) e controle negativo (água destilada). Os testes de imersão simulam os bochechos realizados pelos pacientes - 1 minuto, três vezes ao dia - durante um mês e são avaliados semanalmente quanto à cor e rugosidade. A avaliação frente ao microrganismo *Candida albicans* será realizada posteriormente aos testes físico-químicos por meio da Concentração Inibitória Mínima (CIM) por diluições sucessivas e Halo de Inibição em cultura. Como o projeto está em fase de testes físico químicos, ainda não há resultados conclusivos ou parciais, no entanto, espera-se que, após conclusão destes, obtenha-se pouca alteração de cor e rugosidade de superfície protética em relação ao controle positivo e que em baixas concentrações os antissépticos sejam capazes de inibir efetivamente o crescimento das cepas de *Candida albicans*. Por fim, ressalta-se a importância da pesquisa de novos agentes auxiliares da higienização bucal que não alterem a cor e rugosidade de próteses a fim de gerar maior aderência do paciente ao tratamento.

MODALIDADES TERAPÊUTICAS EM DENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS

Nº: 20182639

Autor(es): Suely Jacqueline Rodrigues Galvao

Orientador(es): Juliana Feltrin De Souza Caparroz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Tatiane Zahn Cardoso Rolim

Palavras Chave: Estudo Clínico Randomizado, Hipomineralização, Restauração Dentária Permanente

Programa do Projeto: MODALIDADES TERAPÊUTICAS EM DENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS

A hipomineralização de molares e incisivos (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte, caracterizado por opacidades demarcadas nos primeiros molares permanentes (PMP) e frequentemente nos incisivos permanentes. Devido a alteração do esmalte, a HMI culmina em dor odontogênica nos dentes afetados, maior risco à cárie dentária e maior necessidade de retratamento restaurador. Este estudo clínico randomizado tem por objetivo avaliar os diferentes protocolos restauradores em PMP com HMI. A pesquisa incluiu crianças com idade de 7 a 12 anos, apresentando PMP com HMI e com necessidade de restauração. Foram excluídos PMP com outros defeitos de esmalte. O diagnóstico da HMI foi realizado por uma examinadora calibrada ($\kappa > 0,8$) de acordo com os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). Os dentes foram tratados através de três protocolos restauradores: restauração em resina composta (Bulk fil, 3M, Brasil) utilizando sistema adesivo (Universal, FBM, Brasil) com condicionamento ácido (G1); restauração em resina composta utilizando sistema adesivo (Universal, FBM, Brasil) sem condicionamento ácido (G2); e restauração em Cimento de Ionômero de vidro modificado por resina (G3). A distribuição dos participantes nos grupos foi realizada de acordo com a randomização aleatória por meio de sorteio em bloco no site www.randomizer.org. A avaliação da longevidade da restauração foi realizada utilizando o critério clínico de análise da qualidade da restauração propostos pelo Serviço de saúde pública dos estados unidos (USPHS-MODIFICADO). Os pacientes serão monitorados no primeiro e sexto mês após o tratamento. Os dados foram analisados estatisticamente no software SPSS (IBM, EUA). Até o momento, foram realizadas 32 restaurações, sendo 34,4% (n=11) do grupo 1, 50% (n=16) do grupo 2 e 15,6% (n=5) do grupo 3. Desse total, 11 restaurações já foram avaliadas no período de 1 mês, sendo 100% dessas consideradas satisfatórias. Considerando os parâmetros clínicos avaliados, 90,9% apresentaram forma anatômica e integridade marginal satisfatórias. Quanto a textura superficial, descoloração marginal, retenção e cárie secundária todos os dentes avaliados apresentaram parâmetros satisfatórios. A sensibilidade esteve presente em 36,4% (n=4). Conclui-se que até o momento, 1 mês de acompanhamento, as restaurações de resina composta, bem como de ionômero de vidro em PMP com HMI apresentaram altas taxas de sucesso.

MAPEAMENTO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS INSERIDOS EM ILPI QUE ATENDEM A IDOSOS COM DEMÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA.

Nº: 20182641

Autor(es): Laisa Souza Pereira

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Alessandra Carvalho De Paula, Lilian Dias Bernardo Massa, Luana De Barros, Priscilla Luvizotto Ferreira Da Silva, Vanessa Hellman

Palavras Chave: Demência, Instituição De Longa Permanência Para Idosos, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *PLANO LAÍSA*

Este plano de trabalho teve por objetivo realizar um mapeamento dos terapeutas ocupacionais inseridos nas instituições de longa permanência para idosos (ILPI) do município de Curitiba, para compreender seu processo de trabalho junto à idosos com demência. Para tanto, foi feito contato com a Fundação de Ação Social de Curitiba com o intuito de verificar as instituições cadastradas e mantidas pelo governo municipal e estadual. Nessa busca, foram encontrados 36 equipamentos de proteção social. Na sequência, foi feita a busca de outras instituições - públicas, privadas e do terceiro setor - por meio do site de busca *Google*[®]. Para a localização das ILPI, adotou-se como estratégia de busca, os termos: “instituição de longa permanência para idosos”; “casa de repouso”; ou “asilo”, associado ao operador booleano “AND”, seguido da palavra “Curitiba”. Como resultado, foram encontradas 109 instituições no município, o que gerou um total de 145 locais. Os dados foram armazenados nas planilhas do *Microsoft Excel*[®]. Posteriormente, iniciou-se a busca ativa pelos profissionais, via contato telefônico. Nesse processo, as dificuldades em localizar os terapeutas ocupacionais decorriam do respondente não conhecer o quadro de pessoal das instituições ou informar que havia o profissional e, de fato, não os possuíam. Em 52 instituições, os respondentes informaram que não havia o profissional de Terapia Ocupacional; já em 67 locais, os estabelecimentos já haviam sido fechados ou não se tratavam de ILPI. Em 26 locais, haviam terapeutas ocupacionais no quadro de profissionais da atenção à saúde. No entanto, em 5 locais eram ocupados pela mesma terapeuta ocupacional. As instituições que possuíam o profissional em seu quadro de funcionários eram, em sua maioria, dos territórios da regional Matriz e da regional Santa Felicidade. Sendo assim, foram convidadas 21 profissionais, em que 13 aceitaram participar da pesquisa. Na análise do perfil das participantes da pesquisa, verificou-se a predominância do gênero feminino (100%), com idades que variavam entre 23 a 39 anos. A maioria das profissionais fizeram a graduação no município de Curitiba pela Universidade Federal do Paraná (99%), todas possuem pelo menos um ano de formadas e somente 46,2% cursou pós-graduação. Para essa capacitação, somente 1 terapeuta ocupacional a realizou na área da gerontologia. O processo de trabalho dessas profissionais foi coletado e será apresentado em outro plano de trabalho.

ATENÇÃO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NO ÂMBITO DA TERAPIA OCUPACIONAL: AÇÕES INTERVENTIVAS

Nº: 20182648

Autor(es): Luana De Barros

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Alessandra Carvalho De Paula, Laisa Souza Pereira, Lilian Dias Bernardo Massa, Priscilla Luvizotto Ferreira Da Silva, Vanessa Hellman

Palavras Chave: Demência, Instituição De Longa Permanência Para Idosos, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: PLANO LUANA

Juntamente com o aumento da população idosa, cresce a incidência de casos de demências e, conseqüentemente, amplifica-se a necessidade de atuação terapêutica ocupacional junto à idosos e famílias que enfrentam essa realidade. No entanto, há uma incipiente produção científica brasileira sobre o tema, o que justifica a necessidade de maior explanação sobre o assunto. Diante disso, este estudo teve como objetivo compreender e analisar as ações interventivas desenvolvidas por terapeutas ocupacionais que estão inseridos nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), da Cidade de Curitiba/Paraná, e que atendem à idosos com demência. O estudo foi do tipo descritivo e transversal, realizado com 13 profissionais, que responderam a um questionário semi-estruturado, *online*. Na análise dos resultados, identificou-se que as terapeutas ocupacionais realizam, majoritariamente, atendimentos em grupo (53,8%) e duas vezes por semana (53,8%). Em maioria, os atendimentos são realizados dentro da instituição e somente três entrevistadas declararam realizar, esporadicamente, ações externas, como passeios e ida à eventos. Suas intervenções foram direcionadas para preservação da capacidade funcional (100%), para a prevenção de incapacidades (92,3%) e/ou remediação (61,5%). Para implementação das intervenções, foram utilizadas as atividades expressivas, artesanais, recreativas e de lazer. Além disso, mais de 50% das participantes afirmaram realizar estimulação sensorial e/ou cognitiva (terapia de orientação para a realidade e reminiscências) nos idosos demenciados. A reestruturação da rotina e a simplificação de tarefas para realizar atividades de vida diária foram apontadas por 15,4% e 30,8% das participantes, respectivamente. Da mesma maneira, o treino de atividades instrumentais de vida diária foi citado por 15,4% das profissionais, no entanto, nenhuma mencionou a simplificação ou adaptação das tarefas para realizá-las. Nessas intervenções foram utilizados como recursos terapêuticos, os jogos, brincadeiras, exercícios no papel, música, dança sênior, fotografias, uso do corpo, calendários, planilhas de atividades e atividades sensoriais. Já no âmbito educacional, as orientações ao idoso e/ou cuidadores (formais ou informais) foram apontadas por 46,2% das entrevistadas. De modo geral, pôde ser observado que as profissionais têm suas intervenções baseadas nas mesmas abordagens e fazendo uso dos mesmos recursos, estabelecendo assim uma singular linha de atuação em ILPI no cuidado ao idoso com demência.

EXPRESSÃO TECIDUAL DE CO-RECEPTOR CD4 EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO POR PNEUMOPATIA GRAVE

Nº: 20182651

Autor(es): Vinicius Da Silva Moreira

Orientador(es): Lucia De Noronha

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Anemia De Fanconi, Pneumopatia, Transplante De Medula Óssea

Programa do Projeto: *EXPRESSÃO TECIDUAL DE CO-RECEPTOR CD4 EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO POR PNEUMOPATIA GRAVE*

A anemia de Fanconi é uma doença genética que cursa com insuficiência da medula óssea e constitui a causa herdada mais frequente de aplasia da medula óssea. As manifestações clínicas são variáveis e o transplante de medula óssea (TMO) representa a única terapia curativa. Apesar de curativo, o TMO tem inúmeros riscos. Complicações pulmonares ocorrem em 25-50% dos transplantados e estão associadas a morbimortalidade significativa. Sabe-se que a resposta imune e padrão de expressão de citocinas inflamatórias é distinta em indivíduos imunocomprometidos. Portanto, entender sua expressão é importante compreensão da fisiopatologia e desenvolvimento de melhores terapias. O estudo objetiva avaliar a expressão tecidual de linfócitos CD4 em amostras pulmonares de pacientes com anemia de Fanconi que realizaram transplante de medula óssea e foram a óbito por pneumopatia grave. Foram selecionados 24 casos de necropsias pediátricas cuja causa da morte foram complicações respiratórias graves em pacientes imunodeprimidos com anemia de Fanconi submetidos a TMO. Amostras em blocos parafinados dos grupos foram separadas, utilizadas na classificação histopatológica do dano pulmonar e na confecção de blocos multiamostrais. Para identificação de co-receptores CD4 utilizou-se anticorpos contra esta molécula e imunohistoquímica. Foram concluídas análises referentes aos pacientes submetidos ao TMO com anemia de Fanconi. Complicações pulmonares estavam presentes na totalidade dos casos. As alterações histopatológicas e sua frequência incluem hemorragia (25%), infecção viral (33,3%), bacteriana (12,5%), fúngica (25%), além da doença do enxerto contra o hospedeiro (4,2%). O padrão de expressão de CD4 foi avaliado segundo diferentes variáveis. A expressão de CD4 apresentou uma tendência estatística, já que sua presença está consideravelmente aumentada nos casos nos quais há infecção bacteriana. Complicações respiratórias em pacientes imunodeprimidos que realizaram TMO são causa importante de morbimortalidade e o padrão de secreção de citocinas é variável. Portanto, conhecer a resposta do sistema imunológico nestes casos pode auxiliar no diagnóstico mais preciso da doença e ter impacto positivo em seu tratamento e prognóstico.

TESTE DE ESFORÇO E MODULAÇÃO AUTONÔMICA: EFEITOS EM DIFERENTES MODOS DE EXECUÇÃO

Nº: 20182662

Autor(es): Giovanna Lima De Oliveira

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Exercício Físico, Frequência Cardíaca, Variabilidade De Frequência Cardíaca

Programa do Projeto: *VERIFICAÇÃO DA RESPOSTA DA FUNÇÃO AUTONÔMICA EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE TESTE DE ESFORÇO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.*

O posicionamento inadequado em teste ergométrico (TE), particularmente segurando nas barras da esteira, pode superestimar a capacidade física e respostas hemodinâmicas. Poucos estudos avaliaram a resposta da função autonômica durante o TE. O estudo buscou analisar a cinética da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em duas formas de execução do TE. Foi testada a hipótese de superestimativa da dinâmica autonômica no TE quando realizado de maneira incorreta. A pesquisa avaliou 35 universitários voluntários (21.08 ± 2.98 anos), de ambos os sexos, que realizaram dois TE segundo protocolo de Ellestad em esteira, em dias não consecutivos. O primeiro (T1) foi executado em posicionamento inadequado (segurando na esteira), e após sete dias um segundo (T2) sem segurar na esteira. A resposta autonômica cardíaca dinâmica foi mensurada por meio da VFC em repouso e durante os testes. A análise estatística compreendeu comparações repetidas entre os diferentes estágios do protocolo no TE nas variáveis da VFC por meio da ANOVA *two way*, considerando um $p < 0,05$. O valor estimado do VO₂ em T1 foi 22,4% maior ($p < 0,0001$) quando comparado com T2. De forma geral, observou-se no tônus parassimpático, nas variáveis alta frequência (HF) ($p < 0,05$) e a que representa o número de diferenças de intervalo de sucessivos intervalos NN maiores que $xx = 10, 20, 30, 40, 50$ ms (NN xx) ($p < 0,005$), uma desativação mais precoce em T2 quando comparado com T1. Na análise de cada estágio dos testes, o componente de HF apresentou queda linear abrupta, entretanto no estágio 2 os valores médios da variável em T2 correspondem a 32% dos valores em T1 ($p < 0,048$). A relação L/H demonstrou predomínio de LF em T1 até o estágio 4, e para LF no estágio 3 houve uma diferença de 60% ($p < 0,014$) entre as médias alcançadas em T1 e T2. Na execução do TE de forma correta, o tempo do teste torna-se mais próximo da realidade do esforço realizado. Por conseguinte, o componente parassimpático atua por mais tempo quando executado de forma incorreta o TE, ou seja, o indivíduo alcança seu esforço máximo mais tardiamente, superestimando-o.

FATORES SISTÊMICOS ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS

Nº: 20182673

Autor(es): Gabriela Fonseca De Souza

Orientador(es): Juliana Feltrin De Souza Caparroz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Aluhe Lopes Fatturi

Palavras Chave: Estudo Epidemiológico, Etiologia, Hipomineralização De Molares E Incisivos

Programa do Projeto: *FATORES SISTÊMICOS ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS*

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito de esmalte (DDE) qualitativo, que afeta de um até quatro primeiros molares permanentes, e frequentemente, os incisivos permanentes. A HMI tem sido considerada um problema de saúde pública, uma vez que aumenta a necessidade de tratamentos odontológicos. Ainda não há um consenso na literatura sobre os fatores sistêmicos estão associados à HMI. Várias exposições sistêmicas durante a gestação até os primeiros três anos de vida podem alterar a formação do esmalte dentário. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar as exposições sistêmicas associadas à HMI. Uma amostra populacional representativa de 737 escolares de 8 anos foi selecionada aleatoriamente no município de Curitiba, os escolares foram examinados por quatro examinadoras previamente calibrado ($Kappa > 0,80$), de acordo com o critério da Academia europeia de Odontopediatria (EAPD). As exposições sistêmicas e informações socioeconômicas e demográficas foram coletadas por meio de questionário estruturado enviado aos responsáveis, contendo informações sobre o histórico médico desse a gestação até os primeiros três anos de vida foram computados. As associações foram analisadas por meio da análise de regressão de Poisson, com variância robusta, com nível de significância de 5% no software SPSS (versão 20, IBM, EUA). As exposições foram analisadas considerando os períodos prenatal, peri-natal e pós-natal. Não foi observado associação entre HMI e características socioeconômicas. A prevalência da HMI apresentou distribuição diferente entre os distritos sanitários ($p < 0,05$), sendo o pinheirinho o distrito com maior prevalência da HMI. Nos períodos pré e perinatal, nenhuma exposição sistêmica esteve associada à HMI. O uso de medicamentos durante a infância aumentou significativamente a prevalência da HMI (RP=2,18 IC 95% 1,06 - 4,48; $p = 0,033$). Conclui-se na população estudada uso de medicamento durante a infância aumentou a prevalência da HMI.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE FÓRMULAS ENTERAIS DE PACIENTES DO PAN DA CIDADE DE CURITIBA/PR

Nº: 20182678

Autor(es): Amanda De Oliveira Da Conceicao

Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Higiénico-Sanitárias, Nutrição Enteral Domiciliar, Preparações Enterais

Programa do Projeto: *CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE FÓRMULAS ENTERAIS DE PACIENTES DO PAN DA CIDADE DE CURITIBA/PR*

A Nutrição Enteral Domiciliar (NED) é um método de suporte nutricional ao paciente em casa. Tal método oferta o tratamento necessário para a melhora ou manutenção da saúde do paciente, sem que este necessite ser hospitalizado. Desta forma, os gastos hospitalares são reduzidos e previne-se os riscos de infecção hospitalar inerentes à internação. Para que tal método seja benéfico para o paciente, é importante que alguns cuidados quanto às condições higiênico sanitárias das fórmulas sejam tomados, para que não haja contaminação das mesmas e finde por piorar o quadro clínico dos pacientes. O objetivo do estudo foi analisar a adequação das condições higiênico-sanitárias das preparações (podendo elas serem comerciais, mistas ou com alimentos) utilizadas na NED. Foram analisadas 55 preparações de NED dos pacientes participantes do Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação (PAN) do município de Curitiba/PR, e para avaliação das condições higiênico-sanitárias foi utilizado um Instrumento de Coleta de Dados (ICD), com base nas legislações vigentes para Nutrição Enteral do Brasil e normas internacionais, aplicado às áreas de preparação das fórmulas nos domicílios dos pacientes, durante as visitas realizadas. Entre as formas de preparações, não houve diferença significativa de adequação em nenhum dos itens avaliados. Contudo, destacam-se alguns aspectos que são passíveis de melhora em todas as preparações por apresentarem baixo índice de adequação como é o caso da “higienização do ambiente”, “armazenamento das fórmulas”, “manipuladores” e “abastecimento de água”. Tendo em vista que o tema não é amplamente encontrado em estudos na literatura científica, tais resultados podem ser úteis para a adoção de medidas que melhorem o programa, com ações educativas e que ampliem o conhecimento sobre NED e práticas de higiene, visando otimizar a promoção da saúde aos pacientes alvos desta terapia.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DOS ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO E COMERCIALIZADOS EM FOOD TRUCKS.

Nº: 20182679

Autor(es): Francine Dolberth Dardin

Orientador(es): Lize Stangarlin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Alimentos Seguros, Microbiologia, Qualidade Dos Alimentos

Programa do Projeto: *QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DOS ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO E COMERCIALIZADOS EM FOOD TRUCKS.*

Devido ao aumento repentino da população urbana e de trabalhadores, a demanda por serviços não convencionais, como os food trucks, cresceu e vem ganhando em vendas de outros estabelecimentos. Apesar desse crescimento, os alimentos comercializados nesse ramo continuam a gerar riscos aos comensais por estarem expostos a contaminações, o que contribui para a ocorrência dos surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) em todo o mundo. Neste sentido, o controle da qualidade microbiológica dos alimentos pode ser considerado um dos melhores instrumentos para garantir a segurança dos alimentos comercializados nos food trucks, uma vez que permite identificar possíveis falhas durante o processo e comprova a ausência de contaminação. Portanto, o objetivo desse estudo é avaliar a qualidade microbiológica dos alimentos prontos para o consumo em food trucks. De característica exploratória, esta pesquisa está sendo desenvolvida com food trucks que participam de eventos gastronômicos privados de rua em Curitiba, PR, entre agosto de 2017 e agosto de 2018. As amostras de alimentos de food trucks - sanduíches e espetinhos - foram coletadas diretamente de diferentes food trucks de Curitiba, Paraná, durante os eventos gastronômicos de rua. As amostras foram recolhidas assepticamente em sacos plásticos e transportadas em caixa térmica até o laboratório, onde foram armazenadas a 4^o C até a análise, o tempo de espera não ultrapassou 24 horas. As amostras foram analisadas para contagem de bactérias mesófilas, *Bacillus cereus*, coliformes a 45° C, *Salmonella* sp. e *Staphylococcus aureus* de acordo com os métodos preconizados pela American Public Health Association (APHA), descritos na 4^a Edição do “Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods”, como disposto pela Resolução - RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001 (BRASIL, 2001). Estes procedimentos encontram-se descritos no “Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos” (SILVA; et al., 2007). Até o momento foram coletadas e analisadas 17 amostras. Das quais 17,64% apresentaram contagem de *Bacillus cereus* acima do estabelecido pela legislação brasileira, 41,17% das amostras apresentaram contagem de *S. aureus* acima do estabelecido pela legislação. Nenhuma amostra apresentou presença de *Salmonella* sp, 29,41% das amostras apresentaram valores de coliformes a 45° C acima do estabelecido. Com isso, nota-se que os alimentos comercializados nas ruas podem representar riscos àqueles que os consomem, porém tais riscos podem ser reduzidos por meio de adoção de procedimentos como, por exemplo, as Boas Práticas.

MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL NO TESTE ERGOMÉTRICO: QUAL A DIMINUIÇÃO DA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO E APLICABILIDADE CLÍNICA?

Nº: 20182681

Autor(es): Fernanda Panacioni

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Capacidade Funcional, Exercício Físico, Pressão Arterial

Programa do Projeto: *CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA PERCEBIDO E A PERCEPÇÃO DO AMBIENTE COM A MEDIDA DIRETA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.*

Durante a realização de um teste ergométrico (TE) conforme as *Guidelines* para teste de esforço são avaliados alguns parâmetros, como frequência cardíaca e pressão arterial. Este estudo busca analisar alterações na aceleração do movimento durante as aferições da pressão arterial, em duas formas de execução do teste (segurando na esteira e não segurando na esteira). Testaremos a hipótese de que há uma redução do movimento durante a análise dessa variável no TE, o que poderia subestimar a capacidade cardiorrespiratória do indivíduo. Até o momento, a pesquisa avaliou 35 universitários voluntários (21.08 ± 2.98 anos), de ambos os sexos, que realizaram dois TE segundo protocolo de Ellestad em esteira, em dias não consecutivos. O primeiro (T1) foi executado com o indivíduo segurando na esteira e, após sete dias, um segundo (T2) sem segurar na esteira. A aceleração do movimento foi avaliada utilizando um acelerômetro (GT3x, Actigraph, USA) posicionado na cintura do participante e a pressão arterial foi aferida manualmente. Será utilizada análise de comparação pareada para a média dos resultados obtidos bem como análise da dinâmica da aceleração do movimento por meio da multifractalidade. Os dados estão sendo coletados em virtude do seguimento do projeto, em que pretende-se obter uma amostra maior para resultados mais precisos. No momento estão sendo feitas algumas análises dos dados que já foram coletados. Tem-se observado quando os dados são baixados no computador que existe uma diminuição da aceleração do movimento no momento da medida da pressão arterial. Quando comparado os modelos de aplicação do TE, do início ao fim a aceleração geral do T1 é menor do que no T2. Observacionalmente podemos inferir que existem uma diminuição da aceleração do movimento durante a avaliação da pressão arterial realizada no TE.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Nº: 20182682

Autor(es): Thabata Louise Schossler

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Saúde Bucal, Síndrome De Down, Transtornos Da Articulação Temporomandibular

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL*

O atendimento odontológico para pacientes especiais (PNE) ainda é uma área da Odontologia que necessita de mais atenção. Uma entre duas pessoas que possuem algum tipo de deficiência, não consegue atendimento especializado na área odontológica. A síndrome de Down (SD) é uma condição genética, reconhecida por John Langdon Down. Estima-se que a incidência da SD é de 1 para cada 600/800 nascidos vivos. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a prevalência de DTM nos pacientes com Síndrome de Down usando o ResearchDiagnosticCriteria para DTM (RDC/TMD). A DTM é um termo genérico que envolve um grande número de problemas clínicos que envolvem os músculos da mastigação, da articulação temporomandibular e de estruturas associadas. Entende-se que pacientes com SD possuem hipotonia muscular generalizada e a presença de maloclusões, sugerindo assim que também possuam um comprometimento articular, incluindo-se então a articulação temporomandibular. Foram avaliados 109 alunos, das instituições Escola Especializada Primavera e Escola Especial Menino Jesus, desse total de alunos, 16 possuem Síndrome de Down, os alunos ainda estão sendo avaliados, a fim de alcançar a amostragem inicialmente proposta de 90 pacientes portadores da síndrome. Dos resultados parciais obtidos até o momento, em relação a amostra de 16 pacientes, a prevalência geral de DTM foi de 62%, ou seja, 11 indivíduos tinham ao menos um diagnóstico de DTM. A maior prevalência foi de DTM articular de deslocamento de disco com redução (grupo IIa) 25,5%, seguido de dor articular (grupo IIIa) 12%. Em relação a dor miofascial (Ia), a dor miofascial com abertura limitada (Ib), ao deslocamento de disco sem redução (grupo IIc) e ao deslocamento de disco sem redução com limitação de abertura (grupo IIb), a porcentagem de pacientes foi igual a 6%. Nenhum paciente apresentou diagnóstico para osteoartrite (grupo IIIb) ou para deslocamento de disco sem redução com limitação de abertura (grupo IIb). Conclui-se que, de acordo com a amostra parcial, o deslocamento de disco com redução e artralgia foram as disfunções mais prevalentes.

COMPILAÇÃO DE DADOS - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Nº: 20182685

Autor(es): Lorena Torres Leo

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Análise De Dados, Dados Quantitativos, Esquizofrenia

Programa do Projeto: COMPILAÇÃO DE DADOS - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de compilação e análise de dados quantitativos, conteúdo principal deste resumo, baseia-se em métodos inseridos no paradigma quantitativo, sendo guiados pelas ciências físicas, da epidemiologia e da estatística, além de derivarem da teoria de variância. A análise dos dados quantitativos, por meio do tratamento estatístico, se faz importante na pesquisa, à medida que permite a identificação de relações entre as variáveis, a comparação das variáveis e até mesmo a criação de previsões, uma vez que a análise quantitativa fornece dados para construção de hipóteses. É importante deixar claro a relevância da análise dos dados quantitativos de forma paralela a dos qualitativos, visto que a primeira produz informações quantificáveis sobre a magnitude acerca do tema em questão, mas não fornece informações sobre o motivo do fato estar ocorrendo (qualitativa). Este estudo é parte do projeto de pesquisa “A trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacional” que tem por objetivo conhecer, estudar e analisar a trajetória de pessoas com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico. Assim, faz-se possível inferir dados numerais acerca de uma população específica, neste caso, de indivíduos com esquizofrenia e sua relação com suas ocupações a partir de avaliações (WHOOQOL-bref, Escala das Síndromes Positiva e Negativa - PANSS, Escala de avaliação cognitiva em Esquizofrenia - SCoRS-BR e Medida Canadense de Desempenho Ocupacional). Aplicadas de forma contínua semestralmente, durante 24 meses. Dessa forma, a coleta de informações acerca da vida ocupacional dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial, tem registro prévio dos dados, inicialmente realizado em planilhas do Excel, e, ao final do estudo alimentarão o software *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS* (versão 15) para a análise dos dados através de análise inferencial, cálculo de medidas de variação e análise de regressão. Até o presente momento, foram avaliados 5 indivíduos sendo que os resultados apontam para o comprometimento na qualidade de vida e desempenho ocupacional dos indivíduos (WHOOOL bref - média geral dos de 3,1), entretanto, não há prevalência relativa às síndromes positiva e negativa entre os participantes (PANSS) como também não se observa perda cognitiva importante (SCORs - média de 33,5 pontos). A análise completa dos dados será realizada ao final do primeiro ano de coleta.

1. COLETA DE DADOS – ENTREVISTA

Nº: 20182688

Autor(es): Aline Lopes Da Silva Bridi

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dados Demográficos, Entrevista, Esquizofrenia

Programa do Projeto: 1. COLETA DE DADOS – ENTREVISTA

A esquizofrenia é uma doença mental grave que afeta principalmente a cognição, onde o primeiro surto psicótico acontece geralmente em pessoas na idade de até 25 anos, fase do desenvolvimento humano onde estão construindo seu futuro social nas atividades ocupacionais. A primeira aproximação com os participantes do projeto “A trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacional” se dá por meio da entrevista inicial. Os dados gerados na entrevista inicial dão a oportunidade de compreender e descrever a trajetória da pessoa diagnosticada com esquizofrenia. Os dados demográficos existentes na entrevista inicial são importantes para um conhecimento mais detalhado da realidade no qual poderá formular novas características ou constatar o que descreve na literatura desta população. Sua estrutura disponibiliza a história ocupacional, assim como o período em que houve a ruptura do desempenho das suas atividades. Os participantes deste projeto são indivíduos após primeiro surto psicótico na esquizofrenia, acima de 18 anos, que são acolhidos nos serviços que compõem a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) II e III TM, do município de Curitiba. Os resultados obtidos através da avaliação inicial estabelecem categorias para análise da amostra, sendo que dos cinco entrevistados todos são do gênero masculino, média de idade de 19 anos. Quanto no desempenho de atividades produtivas, os participantes possuem dificuldades em suas ocupações, tanto na educação pela falta da conclusão do ensino (fundamental ou médio), quanto no trabalho demonstrado no curto período que permaneceram no contexto profissional (menos de doze meses). Esses achados iniciais provocam reflexões e contribuições importantes sobre o eixo do desempenho ocupacional de pessoas com esquizofrenia e estão relacionadas com a literatura sobre os prejuízos ocupacionais desta população. A amostragem desta pesquisa está caracterizada por uma modesta quantidade de participantes visto que a coleta de dados do projeto iniciou-se em dezembro de 2017. Contudo, os dados demográficos analisados pela entrevista inicial podem colaborar com futuros parâmetros no planejamento para desenvolver políticas públicas no âmbito da saúde e no contexto social de integração desta população, assegurando seu direito a justiça ocupacional e sua cidadania.

COLETA DE DADOS – SCORS-BR

Nº: 20182691

Autor(es): Endrica Fernandes Araujo

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cognição, Esquizofrenia, Scors

Programa do Projeto: 5. COLETA DE DADOS – SCORS-BR

A esquizofrenia é uma doença mental grave que apresenta sintomas positivos, negativos e cognitivos, sendo que as alterações cognitivas têm evidenciado uma correlação significativa com o nível de prejuízo funcional nas pessoas com esquizofrenia. Também, os déficits cognitivos são preditores de piores resultados clínicos, o que aponta para a importância da intervenção e estabilização em estágios iniciais da doença. Este estudo é parte do projeto “A trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacional”, que tem como objetivo avaliar e acompanhar os componentes cognitivos de pessoas com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico. Esta pesquisa tem caráter exploratório e longitudinal, com duração de 3 anos. Os participantes são indivíduos pós primeiro surto psicótico com diagnóstico de esquizofrenia, em fase estabilizada e são acompanhados entre 12 a 24 meses (avaliação na entrada e reavaliação a cada 6 meses). Para a avaliação da cognição utiliza-se a Escala de Avaliação da Cognição em Esquizofrenia (SCoRS-Br) - sem informante - que está relacionada à performance cognitiva e ao funcionamento do indivíduo no “mundo real”, ou seja, propõe uma análise dos componentes cognitivos a partir de situações do cotidiano. Até o momento foram encaminhados sete usuários dos quais cinco participaram da primeira avaliação. Todos os participantes são do gênero masculino com média de idade 20 anos e 4 meses estão neste estudo. Três dos indivíduos foram excluídos do estudo por terem apresentado o segundo surto entre o período de encaminhamento e a marcação da avaliação. A média do escore obtido pelos quatro participantes na primeira avaliação SCoRS-BR é de (M)25,2 demonstrando uma alteração leve nos componentes cognitivos. Os dados corroboram com a literatura na constatação de uma leve disfunção cognitiva, o que ratifica a importância de um olhar diferenciado para a intervenção precoce na esquizofrenia com o objetivo de evitar o agravamento da doença e a incapacidade do indivíduo.

ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES INDUSTRIALIZADOS POR PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Nº: 20182692

Autor(es): Gabriela Teixeira Da Silva

Orientador(es): Estela Iraci Rabito

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Análise Sensorial, Suplementos Nutricionais, Suplementos Oraís Industrializados

Programa do Projeto: *ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES INDUSTRIALIZADOS DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA NO AMBIENTE HOSPITALAR*

Pacientes em tratamento antineoplásico apresentam uma série de fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da desnutrição intra-hospitalar. Assim, aumentar o aporte principalmente de energia e proteínas, por meio de nutrição enteral via oral tem sido utilizado como recurso. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aceitação de suplementos oraís industrializados por pacientes em tratamento antineoplásico. Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, realizado de agosto de 2017 à maio de 2018. Amostra se deu por conveniência, sendo composta por pacientes maiores de 18 anos que receberam suplementação enteral via oral durante 5 dias e aceitaram participar da pesquisa ao assinar o TCLE. Foram coletadas informações referentes ao peso usual, peso atual, altura, IMC, diagnóstico médico, motivo de suplementação, tipo e sabor do suplemento. No primeiro e no quinto dia de ingestão, a embalagem do suplemento fora pesada em uma balança, e após, calculou-se o volume ingerido pelo paciente. Também nestes dois momentos, aplicou-se a escala hedônica pontuada crescentemente de 1 a 9, com o intuito de avaliar as seguintes características: sabor, sabor residual, textura, odor e aparência. Entres os 29 pacientes avaliados em 63 internações, principalmente em tratamento contra leucemia (48,28%), 21 (72,41%) eram do sexo masculino. A média geral de idade, peso e IMC fora: 49 anos, 66 kg e 23,56 kg/m². Registrou-se 5 tipos diferentes de suplementos principalmente disponíveis nos sabores morango e chocolate. O mais frequentemente prescrito no primeiro dia fora o do tipo Hiperclórico e Hiperproteico (HHI) -300 kcal, 27% proteína-, enquanto no quinto dia, destacou-se o hiperclórico e normoproteico (HN)- 300 kcal, 15% proteína. O principal motivo da prescrição foi a perda de peso involuntária (34,92%). Comparando o primeiro e o quinto dia, todos os sabores da categoria HHI tiveram redução de pontuação para “gosto” e “gosto residual”, e no volume ingerido (177,57mL VS 131,78mL), com destaque para chocolate, cuja ingestão foi de 94,16% para 0,83% do conteúdo ofertado (200mL). O mesmo sabor da categoria HN atingiu 100% da ingestão no quinto dia, além de pontuações acima de “indiferente” em todos os quesitos ambos os dias. No geral, a categoria de suplementos HN obteve as melhores avaliações quando comparadas a HHI. Conclui-se que a aceitação de suplementos via oral, principalmente dos com característica Hiperclórica e Hiperproteica, diminui com a exposição contínua de cinco dias.

USO DE MODELOS DE IMPRESSORA 3D PARA O ESTUDO PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM LESÕES DE URETRA POR TRAUMA PÉLVICO. ESTUDO PILOTO.

Nº: 20182693

Autor(es): Mohamad Abdul Majid Chams

Orientador(es): Rodrigo Ketzer Krebs

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Impressão 3d, Modelos Anatômicos, Trauma De Uretra

Programa do Projeto: *USO DE MODELOS DE IMPRESSORA 3D PARA O ESTUDO PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM LESÕES DE URETRA POR TRAUMA PÉLVICO. ESTUDO PILOTO.*

Nas últimas décadas tem-se observado uma crescente elevação de trauma, em especial de pelve com fratura associada, o qual muitas vezes é consequência de acidentes envolvendo motociclistas, trabalhadores de zona rural e construção civil. A fratura pélvica acarreta em lesões uretrais e esfinterianas de grande morbidade. Sem o tratamento reconstrutivo, vítimas apresentam grande prejuízo funcional e social. Para auxiliar no tratamento cirúrgico reconstrutor de trauma uretral, modelos tridimensionais (3D) podem ser úteis vista a complexidade anatômica da pelve. Técnicas de impressão 3D encontram-se em amplo uso em diversas áreas da medicina. Até o momento não existem dados sobre a viabilidade da utilização de tal tecnologia em pacientes com lesão de uretra por trauma pélvico. O objetivo do estudo é avaliar a viabilidade do processo de construção de modelos em 3D para pacientes com lesão de uretra por trauma pélvico. Estudo prospectivo, analítico e descritivo, no qual imagens de tomografia computadorizada (TC) de pacientes candidatos a cirurgia de reconstrução foram utilizadas para gerar modelos de impressão em 3D. Foram selecionados seis pacientes do sexo masculino com idade entre 18 e 75 anos, do ambulatório de Cirurgia Reconstrutiva Urológica do CHC-UFPR. O estudo foi aprovado pela CEP do CHC-UFPR e as imagens de CT foram obtidas no Serviço de Radiologia. Foi utilizado o software de licença livre Invesalium para gerar modelos 3D em formato STL (Standard Tessellation Language) a partir dos exames de TC. Os arquivos STL por sua vez, foram editados e convertidos em formato MIX (mixer) pelo software Meshmixer[®] (Autodesk Inc.), reconhecido pela impressora 3D. Para impressão foi utilizada a impressora 3DCLONER DH[®] (E.TECHBrasil). O estudo foi dividido em duas fases: construção do modelo 3D em computador a partir das imagens de TC e impressão propriamente dita. A primeira, requeria conhecimento de anatomia, fisiologia e mecanismo do trauma e necessitou um tempo médio de 3 horas/modelo. O tempo médio para a impressão foi de 15h/modelo e os modelos foram impressos no Departamento Acadêmico de Mecânica da UTFPR após acordo bilateral entre os Departamentos. A geração e impressão de modelos 3D através de exames de imagem é tecnicamente viável, sendo que nos modelos nos quais os pacientes tinham a injeção de contraste na luz da uretra (3 pacientes) houve um melhor delineamento da lesão. Também se observou que a construção tridimensional tem grande potencial no planejamento cirúrgico bem como ser uma ferramenta para o treinamento do médico residente de urologia.

COMPILAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS – ENTREVISTA E ACOMPANHAMENTO MENSAL

Nº: 20182694

Autor(es): Wanessa Schneider Da Silva

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dados Qualitativos, Esquizofrenia, Primeiro Surto

Programa do Projeto: 8. *COMPILAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS – ENTREVISTA E ACOMPANHAMENTO MENSAL*

A pesquisa tem como objetivo acompanhar, conhecer e analisar o trajeto que a pessoa com esquizofrenia fará pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) após o primeiro surto, focando no desempenho ocupacional e qualidade de vida dos participantes. Participam deste estudo pessoas com esquizofrenia após a estabilização do primeiro surto psicótico que estejam em acompanhamento nos Centros de Atenção Psicossocial de Curitiba. A coleta de dados qualitativa deste projeto se dá por meio da entrevista inicial, ficha de acompanhamento mensal e diário de campo das pesquisadoras. A compilação desses dados busca formar um quadro do entrevistado para compreendê-lo melhor, sendo realizada uma sistematização que é feita através de leitura e interpretação dos dados obtidos nos instrumentos de coleta. Após esse momento, os pesquisadores poderão conversar entre si para troca de opiniões, compreensão do caso e explicação. Os dados passam a ganhar estrutura de acordo com os temas e principais questões. Esse processo pode ser chamado de “afunilamento”. Também faz parte da análise redigir os tópicos e temas que surgirão. Essa parte acontece por meio de uma seleção, sequenciamento da narrativa, análise e realização da crítica do texto. A análise dos dados obtidos ocorre da seguinte forma: interpretação e leitura das informações; discussão entre os pesquisadores; afunilamento das informações e agrupamento e categorização dos tópicos e temas. É válido ressaltar a importância de conhecimentos básicos e experiência do pesquisador para a realização da análise qualitativa de dados. Dito isso, frisa-se a participação contínua em reuniões semanais nas quais ocorrem treinos para participação das entrevistas, acompanhamento mensal e construção do diário de campo, grupo de estudos para aprofundamento dos temas abordados na pesquisa e o delineamento de uma revisão sistemática sobre esquizofrenia e qualidade de vida, tudo isso visando a melhor preparação dos pesquisadores para o projeto. Sobre os resultados, vale ressaltar que a compilação de dados qualitativos vem sendo realizada, e por isso ainda não foi realizada a análise dos dados coletados e sistematizados. Em suma, é imprescindível recordar que a compilação de dados qualitativos serve para formar um panorama do participante partindo de seu ponto de vista subjetivo para que os pesquisadores compreendam quem é esse sujeito, como ele se apresentou no início, durante e final do projeto e como o primeiro surto afetou suas áreas de desempenho ocupacional.

3. COLETA DE DADOS – WHOQOL BREF

Nº: 20182697

Autor(es): Lais Saoncella Vasconcelos

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Avaliação, Esquizofrenia, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: 3. COLETA DE DADOS – WHOQOL BREF

A esquizofrenia é uma doença mental crônica e grave que acomete aproximadamente um por cento da população afetando diferentes áreas do cotidiano das pessoas desde o primeiro surto psicótico, dentre elas, a qualidade de vida. Dados apontam que a esquizofrenia é a terceira causa de perda de qualidade de vida de pessoas entre 15 e 44 anos. Este estudo é parte do projeto “A trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacional”, que tem por objetivo realizar um levantamento de dados sobre a qualidade desta população. Trata-se de um estudo de caráter exploratório e longitudinal, com duração de três anos, com o intuito de acompanhar pessoas após o primeiro surto psicótico durante o período de 12 a 24 meses. Os participantes são pessoas com esquizofrenia, estabilizadas após o primeiro surto psicótico, que frequentam os Centros de Atenção Psicossocial do município de Curitiba. A coleta de dados é feita a partir da aplicação do instrumento de avaliação WHOQOL-bref que verifica a qualidade de vida em quatro diferentes domínios: físicos, psicológicos, relação social e meio ambiente. A coleta se dá de forma autoaplicável e preenchido no momento de adesão do participante ao projeto e a cada seis meses, durante dois anos. Até o momento, cinco usuários do serviço de saúde mental do município foram encaminhados ao projeto, sendo todos do sexo masculino, com média de idade de 19 anos. A média dos escores obtidos na primeira avaliação sobre qualidade de vida, referentes a cada domínio são: físico: 3.34; psicológico: 3.52; relação social: 2.77; meio ambiente: 3.07. Observa-se que nesta amostra inicial o resultado demonstra que os indivíduos estão entre as faixas necessita melhorar (1 a 2,9) e regular (3 a 3,9). Desta forma observa-se que os dados obtidos até o momento vêm de encontro com o que a bibliografia aponta.

COLETA DE DADOS – MEDIDA CANADENSE DE DESEMPENHO OCUPACIONAL

Nº: 20182698

Autor(es): Brunna Luiza Pacheco Klauberg

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Avaliação, Desempenho Ocupacional, Esquizofrenia

Programa do Projeto: 2. *COLETA DE DADOS – MEDIDA CANADENSE DE DESEMPENHO OCUPACIONAL*

O Desempenho Ocupacional, no Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional é definido como o resultado, determinado pelo próprio indivíduo, da interação entre a pessoa, o ambiente e o equilíbrio nas três áreas de ocupação (Autocuidado, Produtividade e Lazer). Pessoas com esquizofrenia tendem a ter problemas no desempenho ocupacional na realização de suas atividades cotidianas. A Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) é uma avaliação embasada do Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional aplicada para mensurar as mudanças na auto percepção do desempenho ocupacional do cliente. Este estudo é parte da pesquisa intitulada “A trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacional”. Este é um estudo exploratório, longitudinal (2017 a 2020), os participantes são pessoas com esquizofrenia estabilizados pós primeiro surto psicótico que estão em atendimento nos Centros de Atenção Psicossocial de Curitiba, PR. Para a avaliação do componente desempenho ocupacional utiliza-se a COPM. Neste, a pesquisadora orienta o entrevistado a pensar em um dia típico e identificar suas atividades cotidianas além daquelas que deseja, precisa ou espera realizar. Dentre os cinco problemas mais importantes elencados, o entrevistado deverá pontuar, usando uma escala de 1 a 10, seu desempenho e satisfação na realização da atividade. O resultado é obtido por meio de um cálculo de uma média que soma a pontuação escolhida pelo cliente e dividida pelo número de problemas listados pelo mesmo. Os participantes são avaliados com a COPM nos CAPS que frequentam no momento de adesão à pesquisa e a cada seis meses durante 12 a 24 meses. Foram avaliados até o momento 5 participantes do sexo masculino, idade entre 19 e 24 anos, cuja média no resultado do desempenho foi de 3,61 e a média da satisfação foi de 2,26. Apesar da mostra pequena e da coleta de dados ter iniciado recentemente (dezembro de 2017), estes resultados, corroboram com a literatura demonstrando a importante dificuldade no desempenho ocupacional de pessoas com esquizofrenia já após o primeiro surto psicótico.

COLETA DE DADOS – PANSS

Nº: 20182701

Autor(es): Nathalia Lima De Carvalho

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Esquizofrenia, Panss, Primeiro Surto

Programa do Projeto: 4. COLETA DE DADOS – PANSS

A Escala das Síndromes Positiva e Negativa (PANSS) verifica a prevalência dos sintomas positivos, como delírios e alucinações; dos sintomas negativos, como o embotamento afetivo e o retraimento emocional; e sintomas psicopatológicos, como a ansiedade e retardo motor, que se manifestam em indivíduos com esquizofrenia. Diversos estudos apontam que esta avaliação é confiável para coletar informações sobre os sintomas dessa patologia em relação à outras escalas. Este estudo tem como objetivo avaliar e acompanhar pessoas com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico, nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Município de Curitiba, no período de 12 a 24 meses com o objetivo de investigar quais os serviços ofertados pela rede que os participantes utilizam e analisar os aspectos cognitivos, a qualidade de vida, os sintomas positivos e negativos e o desempenho ocupacional. Os participantes que aderem à pesquisa são avaliados a partir da PANSS na primeira entrevista e a cada seis meses nos Centros de Atenção Psicossocial de Transtornos Mentais (CAPS TM) de Curitiba - PR (Bigorrião, Boa Vista, Boqueirão e Portão). As informações são coletadas por meio da observação do comportamento do entrevistado durante a aplicação dos demais testes previstos na pesquisa. A análise dos dados é realizada com cada uma das categorias de sintomas positivos e negativos, no final é somado um escore total e o número de sintomas que foram mensurados com uma pontuação maior que três. Para finalizar a avaliação é constatado se há a ocorrência da síndrome positiva, negativa ou mista. Na síndrome positiva deve ter três ou mais sintomas com escore maior ou igual a 4 na escala positiva e menos de 3 sintomas com esta pontuação na escala negativa, já na negativa ocorre o oposto da síndrome positiva e na mista há o equilíbrio de pontuação entre as escalas. Até o momento foram entrevistados 5 participantes e foi possível observar que dois dos entrevistados apresentaram a síndrome negativa por ter obtido uma pontuação maior do que 3 em mais itens na escala de sintomas negativos e os demais tinham a síndrome positiva por terem expressado de maneira mais evidente sintomas com a pontuação maior do que 3 na escala positiva. Foi observado há o predomínio da síndrome positiva, pois três dos participantes apresentaram sintomas positivos durante as entrevistas.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE FÓRMULAS ENTERAIS DE PACIENTES DO PAN DA CIDADE DE CURITIBA/PR

Nº: 20182704

Autor(es): Bianka Woloszyn

Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Fórmulas Enterais, Microbiologia De Alimentos, Nutrição

Programa do Projeto: *QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE FÓRMULAS ENTERAIS DE PACIENTES DO PAN DA CIDADE DE CURITIBA/PR*

A Nutrição Enteral (NE) visa suprir a qualidade e quantidade adequada de nutrientes no intuito de manter a homeostase do organismo de pacientes inaptos para a alimentação via oral. Um recurso eficaz é a Nutrição Enteral Domiciliar (NED), na qual a fórmula enteral é administrada ao paciente na sua residência, sem a necessidade de internação em hospitais. A NED se torna ineficiente quando carece de condições higiênicas sanitárias, podendo levar a riscos de contaminação da fórmula enteral por microrganismos patogênicos. O objetivo do trabalho é analisar a qualidade microbiológica de fórmulas enterais mistas, comerciais e/ou com alimentos preparadas nas casas dos pacientes participantes do Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação (PAN). Foram coletadas 55 amostras nos domicílios dos pacientes e armazenadas em vidro esterilizado em caixa de isopor resfriada com gelo ($\approx 4^{\circ}\text{C}$) por no máximo duas horas antes das análises realizadas em laboratório. As análises de aeróbios mesófilos foram realizadas em triplicata e as análises de coliformes totais e termotolerantes, *Escherichia Coli* e *Staphylococcus coagulase positivo* foram realizadas por tubos múltiplos, de acordo com padrões internacionais. A análise de aeróbios mesófilos foi feita por meio método de plaqueamento em superfície em Ágar Padrão para Contagem (PCA); coliformes totais (35°C) e termotolerantes (45°C) e *Escherichia coli*, por meio da inoculação da amostra em caldo LST com MUG (4-Metilumbeliferil- β -D-Glicuronídeo) para posterior confirmação de coliformes totais em caldo VB, e coliformes termotolerantes em caldo EC; *Escherichia coli*, por meio do teste em luz UV do Caldo Lauril Sulfato (LST) com MUG; *Staphylococcus aureus*, por inoculação da amostra em caldo Soja Trypticaseína (TSB) e posterior confirmação por plaqueamento em superfície em Ágar Sal e Manitol (ASM) e teste de coagulase. Não houve contaminação nas amostras por microrganismos patogênicos. Dos microrganismos indicadores, apenas os aeróbios mesófilos apresentaram diferença significativa revelando possível qualidade insatisfatória da matéria prima e manipulação. Há a necessidade de orientação aos manipuladores para o maior controle na hora do preparo para que a NE seja um benefício e não risco aos pacientes.

ANÁLISE DO ÍNDICE DE ACERTO ENTRE HIPÓTESE DIAGNÓSTICA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE BIÓPSIAS ENTRE 2006-2016

Nº: 20182706

Autor(es): Lais Miyabukuro

Orientador(es): Juliana Lucena Schussel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Biópsia, Diagnóstico Clínico, Patologia Bucal

Programa do Projeto: ANÁLISE DO ÍNDICE DE ACERTO ENTRE HIPÓTESE DIAGNÓSTICA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE BIÓPSIAS ENTRE 2006-2016

Um dos principais objetivos da disciplina de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná é a identificação de doenças que afetam a mucosa bucal, do complexo maxilo-mandibular e órgãos anexos assim como a formulação de hipóteses diagnósticas para essas doenças. O termo diagnóstico é definido como determinação de uma doença depois da recolha das informações dadas pelo doente, através da anamnese, dos seus sinais e sintomas e dos resultados dos exames complementares efetuados, estes podem ser laboratoriais, radiológicos, entre outros. A determinação da hipótese diagnóstica exige: conhecimento teórico, prática clínica, e boa atenção aos dados colhidos em anamnese e exames complementares, porém, nem sempre a construção da hipótese diagnóstica corrobora os achados de laudos histopatológicos. Este trabalho de pesquisa terá como objetivo levantar o índice de acerto entre hipótese diagnóstica e resultado da análise histopatológica de biópsias realizadas entre 2006 - 2016 no serviço de estomatologia da Universidade Federal do Paraná, com número estimado em 2.000 encaminhamentos. Além disso, espera-se evidenciar as principais lesões diagnosticadas, e os principais vieses entre os não acertos. Para isso, serão analisados os protocolos de encaminhamento ao diagnóstico histopatológico laboratorial, entre 2006-2016, registrados no departamento de estomatologia da UFPR, serão considerados como critérios de inclusão: Presença de dados completos no registro de biópsia como número do prontuário, sexo do paciente, hipótese diagnóstica e resultado do exame histopatológico, e como critério de exclusão, a não presença dos dados referidos e casos que tiveram resultado inconclusivo no exame histopatológico. Serão tabulados os seguintes dados: Hipótese diagnóstica, resultado do exame histopatológico, lesões abordadas, sexo do paciente e idade do paciente. Após a coleta os dados, os mesmos serão analisados estatisticamente para determinação do nível de concordância entre hipótese diagnóstica e achados histopatológicos, assim como determinar a prevalência de lesões, sexo de predileção, e levantamento de hipóteses para casos de menor nível de acerto.

PERFIL CLÍNICO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Nº: 20182707

Autor(es): Jessica Fitz Pierin

Orientador(es): Luciana Puchalski Kalinke

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Câncer De Mama, Enfermagem Oncológica, Quimioterapia

Programa do Projeto: *AValiação da Qualidade de Vida de Pacientes Submetidos a Quimioterapia*

O câncer é uma doença definida como o crescimento desordenado das células, que representa um importante problema de saúde pública, em virtude de sua alta incidência e mortalidade. As causas são variadas, podem estar relacionadas com o meio ambiente, maus hábitos e a hereditariedade. Entre os diversos tipos de câncer destaca-se o de mama, com maior incidência entre as mulheres no Brasil e no mundo, e principal causa de mortalidade. Atualmente, vários tratamentos estão disponíveis a fim de minimizar a progressão desta doença e buscar a cura, entre eles: cirurgia, quimioterapia, radioterapia e a hormonioterapia. Neste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar o perfil clínico das pacientes com câncer de mama submetidas ao tratamento quimioterápico. Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, desenvolvido em um hospital universitário do Paraná, no período de março de 2017 a março 2018. Compuseram a amostra 54 mulheres, acima de 18 anos, com diagnóstico de câncer de mama em tratamento quimioterápico. Foram excluídas gestantes e as que faziam uso de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos. As variáveis clínicas analisadas foram: diagnóstico de acordo com o CID, estadiamento, tipo de tratamento, quimioterápico em uso, presença de metástase e de alguma outra comorbidade. Os dados foram analisados por frequência simples e absoluta. Como resultados destaca-se que 45 mulheres (83,3%) apresentam o diagnóstico C50-9 de neoplasia maligna da mama não especificada; 26 mulheres (48,1%) encontram-se em estadiamento nível II; em relação ao tipo de tratamento 37 mulheres (68,5%) estavam em quimioterapia neoadjuvante; o quimioterápico taxol foi o mais utilizado em 59% (n=32) dos casos. Verificou-se a presença de metástase em apenas 11,1% dos casos; em relação a presença de comorbidades 50% (27) afirmaram que possuem, com destaque para a hipertensão, relatada por 17 mulheres (31,4%) da amostra. Conclui-se que o diagnóstico C50-9 apresentou maior predominância no grupo analisado e que a quimioterapia é a primeira escolha no tratamento do câncer de mama para as mulheres analisadas no estudo.

PLANEJAMENTO DE UMA OFICINA DE TREINO COGNITIVO, COM ÊNFASE NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS, PARA IDOSOS SEM DÉFICITS COGNITIVOS.

Nº: 20182709

Autor(es): Bruna Boligon

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Geiza Da Silva Braga, Isadora Bizinelli Ribeiro, Lilian Dias Bernardo Massa, Paola Bosqui

Palavras Chave: Idosos, Terapia Ocupacional, Treino Cognitivo

Programa do Projeto: *PLANO BRUNA*

As intervenções cognitivas são amplamente utilizadas no grupo de idosos e caracterizam-se como importantes recursos utilizados para a promoção e/ou reabilitação da saúde. Dentre as modalidades intervencionistas, destaca-se a oficina de treino cognitivo, que é composta por atividades padronizadas, com objetivos pré-determinados e que visam a melhoria ou manutenção dos domínios cognitivos. Considerando a importância dessa intervenção com a população idosa, esse trabalho teve por objetivo apresentar o planejamento da Oficina de Treino Cognitivo direcionada para as funções executivas. Para tanto, adotou-se o estudo exploratório de produções científicas que forneceram embasamento sobre as funções executivas e seus múltiplos aspectos, frequência e tempo dos encontros e estudos relacionados ao envelhecimento. A partir da análise documental, foi possível estipular o tempo e duração de cada encontro da Oficina, assim como as atividades a serem realizadas em cada sessão. Para o primeiro encontro, com o interesse em identificar as queixas cognitivas associadas às tarefas do cotidiano dos participantes, foi elaborado o grupo focal em que foram definidos os papéis de mediador, observador, gravador, transcritor, assim como o roteiro com os temas a serem discutidos. O grupo focal foi pensado para o primeiro e último encontros. O próximo grupo focal buscará entender o impacto da Oficina de Treino Cognitivo nas habilidades cognitivas e na rotina diária. Na sequência, - com base no protocolo de Tamai e a partir de estudos em neuropsicologia, reabilitação e estimulação cognitiva - decidiu-se por um total de 12 encontros, uma vez por semana, com duração de 90 minutos cada. Em cada encontro, foram planejadas as atividades com enfoque na memória operacional, categorização, flexibilidade cognitiva, controle inibitório, planejamento, fluência, monitoramento, tomada de decisão, criatividade e resolução de problemas. As atividades foram graduadas em níveis de complexidade, a fim de desafiar a capacidade cognitiva de cada participante. Os recursos utilizados para executar as atividades foram: uso de atividades em papel, filmes e jogos. Em síntese, acredita-se que o planejamento da Oficina de Treino Cognitivo - com ênfase na função executiva - foi pensado de modo a estimular a cognição e contribuir para a manutenção e/ou melhoria da capacidade de planejar, sequenciar e conseguir resolver problemas das atividades do cotidiano.

SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL - EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR COM O TRATAMENTO INTRAUTERINO

Nº: 20182710

Autor(es): Thamyle Moda De Santana Rezende

Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Viktoria Weihermann

Palavras Chave: Ablação À Laser, Fetoscopia, Síndrome De Transfusão Feto-Fetal

Programa do Projeto: *THAMYLE MODA DE SANTANA REZENDE*

A síndrome de transfusão feto-fetal (STFF), definida pela combinação polidrâmnio-oligohidrâmnio, é a mais prevalente (5 a 35%) das anormalidades provenientes de anastomoses vasculares placentárias e possui a maior letalidade (80 a 100%) se não tratada. A ablação a laser destes vasos por via fetoscópica com técnica de Solomon é o tratamento de escolha atual e consiste em impedir fluxo sanguíneo entre os fetos. Este procedimento, empregado no Serviço de Cirurgia Fetal do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) desde 2016, foi analisado a fim de comparar os resultados obtidos com os disponíveis na literatura. A casuística foi constituída inicialmente pelos fetos submetidos à ablação a laser por via fetoscópica no Serviço de Cirurgia Fetal do HC-UFPR entre julho de 2016 até março de 2018, sendo posteriormente excluídos da análise estatística aqueles com diagnóstico diferente de STFF. Foram incluídos na análise dados o estadiamento de Quintero ao diagnóstico, os pesos dos fetos anteriores e posteriores ao procedimento, a idade gestacional nos momentos do diagnóstico e do procedimento, a sobrevida imediata além da posição placentária. Os dados foram então comparados com os mais recentes disponíveis na literatura. Quatorze gestações foram tratadas até então no serviço referido, sendo três excluídas por apresentarem RCUI (um paciente) e TRAPS (dois pacientes). Nos 11 casos de STFF, um foi excluído por falta de dados. Os restantes obtiveram diagnóstico em idade gestacional inferior ao limite preconizado da 26ª semana (média 20,7 semanas) e foram tratados, em média, 7 dias após diagnóstico. A mediana de peso do feto doador foi de 232 g e do receptor, 341 g. A distribuição pelo estadiamento de Quintero foi: 3 casos com estadio II, 5 casos no III e 2 casos no IV. Das 10 gestações, em 50% delas, pelo menos um dos fetos sobreviveu ao período neonatal. O tratamento da STFF em nosso serviço impactou positivamente a sobrevida dos fetos acometidos, que se não tratados seria de no máximo 20% e com sequelas. Entretanto, esta sobrevida ainda está aquém da reportada na literatura. Um dos principais fatores responsáveis por isso é o retardo entre o diagnóstico e o tratamento, que deveria ser no máximo de 48 horas.

PERFIL NUTRICIONAL E ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL.

Nº: 20182718

Autor(es): Tatiane Crevoculski

Orientador(es): Regina Maria Ferreira Lang

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Ana Paula Almeida Marques, Débora Letícia Frizzi Silva, Nathalia Mazur Karach

Palavras Chave: Anemia, Crianças, Estado Nutricional

Programa do Projeto: *PERFIL NUTRICIONAL, ANEMIA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL*

A anemia resulta principalmente da carência de ferro. É definida por níveis de hemoglobina (Hb) abaixo da normalidade e a sua ocorrência em crianças tem efeitos significativos nos processos de desenvolvimento e crescimento. Estas consequências têm sido evidenciadas em estudos conduzidos com este grupo de risco, mediante constatação da presença concomitante da anemia e déficits antropométricos. Objetivou-se avaliar o estado nutricional e a prevalência de anemia em crianças de 12 a 59 meses de vida, residentes em municípios da Região Sul integrantes do Plano “Brasil Sem Miséria”. Para a elaboração deste estudo transversal foi utilizado o banco de dados de estudo conduzido na Região Sul em 2017. Neste, 1.567 crianças (12-59 meses) de 48 municípios distribuídos entre os 3 estados da Região foram mobilizadas para a coleta de sangue seguida de dosagem da hemoglobina (Hemocue), aferição antropométrica e aplicação de questionário. A avaliação do estado nutricional - segundo peso/idade (P/I); estatura/idade (E/I); peso/estatura (P/E) e índice de massa corporal para a idade (IMC/I) - e o diagnóstico da anemia nas crianças foram baseados nos parâmetros definidos pela OMS. As características da amostra foram descritas por frequência relativa e o nível de significância de 5% foi utilizado nas análises. 1.501 crianças foram elegíveis, estando a maioria com idade >24 meses (52%), sexo masculino (52%), renda familiar per capita entre 1/2 e 1 salário mínimo (26%) e com acompanhamento na unidade de saúde desde o nascimento (90%). Dentre os resultados obtidos, a avaliação antropométrica evidenciou que 86% e 88% tinham P/I e E/I adequados, respectivamente. Estavam eutróficos segundo os índices IMC/I e P/E, 61% e 63% dos avaliados. A prevalência de anemia foi de 4,9%, com maiores prevalências em crianças com P/I e E/I adequadas (78% e 81%) e com risco de sobrepeso segundo IMC/I e P/E (72% e 70%). Houve diferença estatística significativa entre as crianças anêmicas e não anêmicas apenas para o índice P/I ($p=0,032$). Observou-se baixa prevalência de anemia e o perfil nutricional foi caracterizado pela maioria das crianças em eutrofia e com adequação do peso e altura. Contudo, a maior prevalência de anemia entre as crianças com adequação dos índices e até mesmo em risco para excessos nutricionais evidencia a ocorrência heterogênea desta carência, não apenas restrita às crianças com déficits, como também sugere a presença da fome oculta nesta amostra.

MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL NO TESTE ERGOMÉTRICO: QUAL A DIMINUIÇÃO DA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO E APLICABILIDADE CLÍNICA?

Nº: 20182719

Autor(es): Taís Capucho Santos

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Capacidade Funcional, Exercício Físico, Pressão Arterial

Programa do Projeto: ASSOCIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA MENSURADO POR ACELEROMETRIA COM A PERCEPÇÃO DO AMBIENTES, QUALIDADE DE VIDA, DEPRESSÃO, SONO E ESTADO DE HUMOR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Durante a realização de um teste ergométrico (TE) conforme as *Guidelines* para teste de esforço são avaliados alguns parâmetros, como frequência cardíaca e pressão arterial. Este estudo busca analisar alterações na aceleração do movimento durante as aferições da pressão arterial, em duas formas de execução do teste (segurando na esteira e não segurando na esteira). Testaremos a hipótese de que há uma redução do movimento durante a análise dessa variável no TE, o que poderia subestimar a capacidade cardiorrespiratória do indivíduo. Até o momento, a pesquisa avaliou 35 universitários voluntários (21.08 ± 2.98 anos), de ambos os sexos, que realizaram dois TE segundo protocolo de Ellestad em esteira, em dias não consecutivos. O primeiro (T1) foi executado com o indivíduo segurando na esteira e, após sete dias, um segundo (T2) sem segurar na esteira. A aceleração do movimento foi avaliada utilizando um acelerômetro (GT3x, Actigraph, USA) posicionado na cintura do participante e a pressão arterial foi aferida manualmente. Será utilizada análise de comparação pareada para a média dos resultados obtidos bem como análise da dinâmica da aceleração do movimento por meio da multifractalidade. Os dados estão sendo coletados em virtude do seguimento do projeto, em que pretende-se obter uma amostra maior para resultados mais precisos. No momento estão sendo feitas algumas análises dos dados que já foram coletados. Tem-se observado quando os dados são baixados no computador que existe uma diminuição da aceleração do movimento no momento da medida da pressão arterial. Quando comparado os modelos de aplicação do TE, do início ao fim a aceleração geral do T1 é menor do que no T2. Observacionalmente podemos inferir que existem uma diminuição da aceleração do movimento durante a avaliação da pressão arterial realizada no TE.

FRAGILIDADE FÍSICA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA.

Nº: 20182721

Autor(es): Gabriella Mariani Vidal Frohlich

Orientador(es): Maria Helena Lenardt

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Enfermagem Geriátrica, Idoso Fragilizado, Incontinência Urinária

Programa do Projeto: FRAGILIDADE FÍSICA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA.

Trata-se de estudo quantitativo de corte transversal, realizado no Ambulatório de Geriatria e Gerontologia (AGG), do município de São José dos Pinhais/PR (Brasil), com o objetivo de analisar a relação entre fragilidade física e incontinência urinária de idosos usuários de um ambulatório de geriatria e gerontologia. Participaram do estudo idosos com idade ≥ 60 anos selecionados por critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. A amostra foi constituída por 384 idosos, com base no cálculo da amostra representativa de idosos do município. Avaliaram-se a condição de fragilidade física mediante o fenótipo de fragilidade e a incontinência urinária pelo questionário *International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form* (ICIQ-SF). Os dados foram organizados no programa computacional *Excel*[®] 2007 e analisados no *Statiscal PacKage for Social Sciences*. Realizaram-se análises estatísticas descritivas expressas em média, valores mínimos/máximos, frequências absolutas e relativas. A análise univariada foi realizada por meio do teste de *qui*-quadrado com nível de significância estatístico de $p < 0,05$. O estudo é parte integrante do projeto de pesquisa “Fragilidade física e as síndromes geriátricas” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sob parecer CEP/SD 1.755.394. Quanto a condição de fragilidade física, 118 (30,73%) idosos foram considerados não frágeis, 212 (55,21%) pré-frágeis e 54 (14,06%) frágeis. Dos 384 idosos entrevistados, 102 (26%) possuem incontinência urinária, destes, 50 (13%) relataram impacto muito grave em sua vida diária. Associaram-se à incontinência urinária a condição de fragilidade ($p=0,011$), e os marcadores força de prensão manual diminuída ($p=0,027$), fadiga e exaustão ($p=0,002$) e velocidade da marcha reduzida ($p=0,000$). O diagnóstico de incontinência urinária aumenta a probabilidade de um idoso ser identificado com fragilidade física. Este resultado evidencia a necessidade de atenção dos profissionais de enfermagem para a síndrome da incontinência urinária em idosos com o intuito de planejar os cuidados gerontológicos e desse modo aprimorar a gestão de cuidados da fragilidade física.

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE BACTERIANA CULTIVADA EM BIOFILMES EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE NUTRIÇÃO E ATMOSFÉRICAS

Nº: 20182723

Autor(es): Larissa Leonarda Pinto

Orientador(es): Geisla Mary Silva Soares

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Biofilme, Condições Atmosféricas, Periodontite Crônica

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE BACTERIANA CULTIVADA EM BIOFILMES EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE NUTRIÇÃO E ATMOSFÉRICAS

O conhecimento atual sobre a etiologia microbiana das periodontites é principalmente com base nas 40 espécies bacterianas que compreendem os "complexos microbianos", definidos por Socransky *et al.* em 1998. No entanto, é conhecido atualmente que mais de 100 outras espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgingival, muitas das quais têm sido sugeridas como potenciais patógenos periodontais. Faltam dados quantitativos, importantes para determinar as diferenças entre saúde e doença periodontal. Assim, o objetivo desse projeto é testar como diferentes condições atmosféricas podem colaborar no cultivo e identificação de diferentes espécies bacterianas de indivíduos com periodontite crônica. As amostras de biofilme subgingival serão coletadas em 10 voluntários com periodontite crônica e serão cultivados biofilmes *ex vivo* dessas amostras em condição de anaerobiose e de microaerofilia, sob nutrição de dois meios de cultura: 1) *Brain Head Infusion* + 1% hemina + 5% sangue de ovelha; 2) *Brain Head Infusion* + 5% Soro bovino - serão preparadas placas de 96 poços com 20ul de meio de cultura. A composição microbiana dos biofilmes *in vivo* e *ex vivo* será analisada pela técnica de *Checkerboard DNA-DNA hybridization*. A hipótese a ser testada é que diferentes condições atmosféricas podem favorecer o cultivo de diferentes espécies bacterianas e com isso colaborar para definição mais detalhada da microbiota periodontal. Até o momento cinco voluntários foram inseridos no estudo, e mais três estão sendo selecionados. Dos primeiros cinco voluntários, os biofilmes já foram cultivados e analisados. Este estudo irá gerar novos dados sobre a interação hospedeiro/microbiota, que serão importantes no desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e tratamento periodontal. Até o presente momento, foram selecionados cinco participantes, seguindo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão. A fim de aumentar o tamanho da amostra e assim melhorar a confiabilidade do estudo, outros três pacientes serão selecionados e acrescentados à pesquisa. A partir no novo "n" estabelecido, as amostras de biofilme a serem cultivados em *ex vivo* serão coletadas e daremos prosseguimento ao estudo.

UNHAS DE TERRY: CORRELAÇÃO COM DOENÇAS HEPÁTICAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR

Nº: 20182727

Autor(es): Mayra Coimbra Goncalves

Orientador(es): Maira Mitsue Mukai

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Alteração Ungueal, Cirrose, Unhas De Terry

Programa do Projeto: *UNHAS DE TERRY: CORRELAÇÃO COM DOENÇAS HEPÁTICAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR*

A aparência visual das unhas e seu exame minucioso podem indicar a presença de uma doença sistêmica desconhecida. Nessa realidade, a doença hepática é uma condição comum e pode estar associada a manifestações extrahepáticas. Por conta disso, é possível observar a importância de se dar uma maior atenção a esta parte do corpo por vezes negligenciada durante o exame físico realizado nas consultas. O objetivo do trabalho foi verificar as alterações ungueais que possam existir em pacientes portadores de enfermidade hepática, bem como identificar e caracterizar as alterações ungueais encontradas. Foram analisados 86 pacientes, sendo 42 portadores de doença hepática e 44 do grupo controle, sem hepatopatia. Então, os participantes foram submetidos a um questionário elaborado pelas pesquisadoras, associado à análise ativa de possíveis alterações ungueais e obtenção de fotos das unhas. Em seguida, os dados coletados serviram para caracterizá-los de acordo com parâmetros previamente estabelecidos, que foram posteriormente analisados por meio de testes estatísticos adequados. Nesse contexto, foram correlacionadas, entre diversas outras variáveis, a presença de doença hepática com alterações ungueais, bem como com a existência de Unhas de Terry. Pelo Teste Exato de Fisher, os p-value obtidos foram 0,0353 e 0,0009, respectivamente. Além disso, quatro relações entre cirrose e diferentes alterações ungueais resultaram em $p\text{-value} < 0.05$. Ao comparar Unhas de Terry e exames laboratoriais, foi evidenciado pelo $p\text{-value} = 0,04361$ em relação ao TGO e $p\text{-value} = 0,0112$ para TGP. Dessa forma, foi possível observar que, em pacientes hepatopatas, há maior prevalência de alterações ungueais, com destaque para a presença de Unhas de Terry. Dentre as hepatopatias analisadas, a cirrose foi a doença que mais se relacionou com as alterações de unha. Assim, os objetivos propostos pela pesquisa puderam ser atingidos.

A INTERSETORIALIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS DOS DIFERENTES SETORES QUE ATUAM NOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Nº: 20182730

Autor(es): Jenifer Carolina Roda

Orientador(es): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Atenção Primária À Saúde, Estratégia Saúde Da Família, Intersetorialidade

Programa do Projeto: *A INTERSETORIALIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS DOS DIFERENTES SETORES QUE ATUAM NOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS*

A partir da compreensão de que a saúde se expressa por meio de um conjunto de determinantes relacionados à educação, segurança, condições de vida e trabalho, torna-se necessário identificar se os profissionais que atuam nos diversos equipamentos sociais de um território reconhecem os serviços de outros setores, como o social, educação e saúde, e como estes têm se articulado intersectorialmente na construção de uma rede de apoio às famílias. Diante disto, este estudo tem por objetivo descrever como ocorre a prática da intersectorialidade entre os profissionais dos diferentes setores que atuam nos equipamentos sociais de um mesmo território, a partir da equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), identificando as experiências, bem como os fatores facilitadores e restritivos ao processo de construção de parcerias intersectoriais. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa de caráter descritivo, que está sendo realizada no Distrito Sanitário do Bairro Novo no município de Curitiba, PR. A coleta de dados ocorre por meio de entrevista semiestruturada dirigida aos profissionais do Centro de Referência de Assistência Social e diretores de escolas do Distrito Sanitário do Bairro Novo com as perguntas norteadoras, “Quais equipamentos sociais você conhece que apoiam as famílias?” “Que ações intersectoriais você já participou?” “Quais as potencialidades e dificuldades de se trabalhar de forma intersectorial?” e “Qual a importância da ação intersectorial?”. As entrevistas foram gravadas e transcritas e a análise dos dados está sendo feita por meio da técnica de análise temática de Bardin. Com os resultados esperamos compreender como ocorre a prática intersectorial, a partir da saúde, perpassando as concepções e visões dos profissionais de outros setores, possibilitando a construção de novos conceitos e estratégias conjuntas na construção da rede de apoio às famílias.

PERFIL DE DISTRIBUIÇÃO E PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES UNGUEAIS EM PACIENTES HEPATOPATAS ATENDIDOS NO HC-UFPR

Nº: 20182731

Autor(es): Milena Hirakawa Tartari

Orientador(es): Maira Mitsue Mukai

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Alteração Ungueal, Cirrose, Hepatopatia

Programa do Projeto: *PERFIL DE DISTRIBUIÇÃO E PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES UNGUEAIS EM PACIENTES HEPATOPATAS ATENDIDOS NO HC-UFPR*

A aparência visual das unhas e seu exame minucioso podem indicar a presença de uma doença sistêmica desconhecida. Nessa realidade, a doença hepática é uma condição comum e pode estar associada a manifestações extra-hepáticas, como mudanças em unhas, por muitas vezes negligenciadas durante o exame físico realizado nas consultas. O objetivo do trabalho foi verificar as alterações ungueais que possam existir em pacientes portadores de enfermidade hepática, bem como identificar e caracterizar cada uma das alterações ungueais encontradas. Foram analisados 86 pacientes, sendo 42 portadores de doença hepática e 44 do grupo controle, sem hepatopatia. Os participantes foram submetidos a um questionário elaborado pelas pesquisadoras, associado à análise ativa de possíveis alterações ungueais e obtenção de fotos das unhas. Os dados coletados serviram para caracterizá-los de acordo com parâmetros previamente estabelecidos, que foram posteriormente analisados por meio de testes estatísticos adequados. Foram correlacionadas, entre diversas outras variáveis, a presença de doença hepática com alterações ungueais, bem como com a existência de Unhas de Terry. Pelo Teste Exato de Fisher, os *p-value* obtidos foram 0,0353 e 0,0009, respectivamente. Além disso, quatro relações entre cirrose e diferentes alterações ungueais resultaram em *p-value*<0.05. Ao comparar Unhas de Terry e exames laboratoriais, foi evidenciado pelo *p-value*=0,04361 em relação ao TGO e *p-value*=0,0112 para TGP. Foi possível observar que, nos pacientes hepatopatas, houve maior prevalência de alterações ungueais, com destaque para a presença de Unhas de Terry. Dentre as hepatopatias analisadas, a cirrose foi a doença que mais se relacionou com as alterações de unha. Dessa forma, os objetivos propostos pela pesquisa puderam ser atingidos.

ANÁLISE EPIGENÉTICA DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI E A PREDISPOSIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE CCE

Nº: 20182735

Autor(es): Priscila Queiroz Mattos Da Silva

Orientador(es): Cassius Carvalho Torres Pereira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Anemia De Fanconi, Câncer De Cabeça E Pescoço, Epigenética

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO, APLICABILIDADE E SATISFAÇÃO DO PACIENTE NO USO DA TELECONSULTA NA ESPECIALIDADE DA ESTOMATOLOGIA.

Anemia de fanconi consiste em uma síndrome genética rara de herança autossômica recessiva caracterizada por falência medular. Os pacientes acometidos por tal síndrome possuem características representativas e ocasionalmente outras complicações extremas, como leucemia, insuficiência progressiva da medula, anomalias no esqueleto e alterações renais. A doença predispõe ao desenvolvimento de carcinoma de células escamosas (CCE), especialmente na região de cabeça e pescoço, devido principalmente a defeitos de reparo de DNA. Na maioria dos pacientes o diagnóstico é fundamentado nas anormalidades congênitas encontradas no exame físico e confirmada biologicamente, através de testes que avaliam a instabilidade cromossômica. O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é o único tratamento com chances de cura das alterações hematológicas. O objetivo deste estudo é realizar a análise de DNA através de amostras salivar de pacientes em tratamento no Serviço de Transplante de Medula Óssea (STMO) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Foram incluídos no estudo pacientes que estavam presentes nas IV e V edições do encontro nacional de pacientes com anemia de fanconi, ambos realizados em Curitiba/PR, em novembro de 2015 e novembro de 2017. Dentre os critérios de inclusão foi estabelecido que os pacientes participantes deveriam ter o diagnóstico de anemia de fanconi e não apresentar alterações sistêmicas ou físicas que impedissem a coleta de saliva, além do preenchimento de um questionário pré-estabelecido. Foram excluídos os participantes que não responderam ao questionário adequadamente e/ou aqueles que não realizaram alguma etapa do protocolo tais como coleta de saliva e exame visual da boca. Após responder ao questionário, o paciente dirigia-se para a coleta de saliva. Após a coleta e armazenamento adequado, foi realizada extração de DNA a partir da saliva. Foi realizada a medição da concentração de DNA com auxílio do espectrofotômetro. A análise de eventos epigenéticos será realizada na sequência com objetivo de correlacionar achados genéticos e clínicos para melhorar os métodos de diagnóstico e prognóstico do câncer de cabeça e pescoço.

OFICINA DE TREINO COGNITIVO: O DESEMPENHO DOS IDOSOS PARTICIPANTES

Nº: 20182738

Autor(es): Isadora Bizinelli Ribeiro

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Bruna Boligon, Geiza Da Silva Braga, Lilian Dias Bernardo Massa, Paola Bosqui

Palavras Chave: Idosos, Terapia Ocupacional, Treino Cognitivo

Programa do Projeto: *PLANO DE TRABALHO OFICINAS INDIVIDUAIS*

As funções executivas representam a capacidade de planejamento, sequenciamento e execução das atividades, abstração e *insight*, assim como engloba a memória operacional. As funções executivas, segundo estudos, durante o processo normal de envelhecimento, são as primeiras a apresentarem declínio, associadas à diminuição do processamento de informações, dos processos atencionais, inibitórios e na flexibilidade cognitiva. Em casos patológicos, agravam-se os prejuízos desse domínio cognitivo. Pela importância da função executiva para o desempenho das atividades do cotidiano, justificam-se os estudos que visam estimular os domínios cognitivos, em especial os treinos que estimulam as funções executivas. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o desempenho cognitivo de idosos, participantes de uma Oficina de Treino Cognitivo. Trata-se de um estudo descritivo e longitudinal. As oficinas são desenvolvidas em 12 sessões, com duração de 90 minutos cada, uma vez na semana. O rendimento dos idosos em cada sessão é quantificado pela taxa de erros e acertos em cada exercício proposto, assim como pelos diários de campo realizados pelas monitoras ao final de cada oficina. Nesta oficina, já foram realizadas sete sessões com 11 idosos, sendo dois homens e nove mulheres, com idades que variavam entre 62 e 81 anos. Nesses encontros, foram realizados exercícios que buscavam avaliar a capacidade cognitiva, elaborados com enfoque na memória operacional, categorização, flexibilidade cognitiva, controle inibitório, planejamento, fluência, monitoramento, tomada de decisão, criatividade e/ou resolução de problemas. Pela análise dos resultados parciais, foi possível observar que os exercícios propostos que estimulavam a flexibilidade cognitiva foram os que mais apresentaram dificuldade para sua resolução, seguido dos exercícios de fluência verbal. Por outro lado, os exercícios que avaliavam a capacidade para o planejamento, o índice de acertos e de produtividade foi total (100%), em que todas as atividades foram concluídas satisfatoriamente. Nessa análise, o rendimento das mulheres foi superior ao dos homens, sobretudo, nas atividades direcionadas à concentração e resolução de problemas. Em síntese, apesar da pesquisa ainda estar em andamento, as Oficinas de Treino Cognitivo parecem contribuir com estímulos que promovem a manutenção ou melhoria do desempenho cognitivo.

CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO EM FLAVECTOMIA ENDOSCÓPICA

Nº: 20182740

Autor(es): Carolline Popovicz Nunes

Orientador(es): Edmar Stieven Filho

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Flavectomia Endoscópica, Modelo De Treinamento, Simulador

Programa do Projeto: CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO EM FLAVECTOMIA
ENDOSCÓPICA

Nas últimas décadas a prática da cirurgia sofreu importantes modificações com o desenvolvimento e utilização de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas por videoscopia, tais técnicas tornaram-se uma tendência em muitos campos da cirurgia, inclusive na cirurgia da coluna vertebral. Sincronicamente ao desenvolvimento dessas técnicas foi necessária a elaboração de métodos de ensino e treinamento para desenvolvimento das habilidades utilizadas nos procedimentos videoscópicos, uma vez que estes demandam habilidades psicomotoras diferentes das utilizadas em cirurgias abertas. Entretanto, os simuladores sintéticos disponíveis no mercado ainda se mostram com valores elevados para sua aquisição, limitando desta forma o acesso a essa modalidade de aprendizado. O objetivo do estudo é o desenvolvimento de um simulador de baixo custo da técnica de flavectomia endoscópica da coluna lombar para uso como método de ensino, com o propósito de tornar o treinamento endoscópico mais acessível. O trabalho trata-se de um projeto de pesquisa descritivo desenvolvido no Laboratório de Habilidades em Ortopedia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. O modelo simulado é de uma coluna lombo-sacral masculina adulta. Para o desenvolvimento do simulador foram utilizados materiais de fácil acesso e baixo custo. Durante o desenvolvimento do trabalho, verificamos que é possível construir um simulador com o orçamento abaixo de meio salário mínimo (total de 460 reais, aproximadamente 140 dólares), o que torna o treinamento mais acessível à acadêmicos, residentes e cirurgiões. Isso é importante uma vez que pesquisas mostraram que a simulação, se realizada uma única vez não é suficiente para garantir um aprendizado adequado, mas sim se adotada como um treinamento progressivo baseado na repetição, tal tipo de treinamento é, atualmente, dificultado pelo alto custo dos simuladores sintéticos disponíveis no mercado. Concluimos, então, que é possível construir um simulador para a técnica de flavectomia endoscópica da coluna lombar utilizando materiais de fácil acesso, com um orçamento abaixo de meio salário mínimo.

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS EXTRATOS DE AMORA PRETA CULTIVARES TUPY, GUARANI E XAVANTE PARA PESQUISA DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE

Nº: 20182744

Autor(es): Leticia Kurzydlovski

Orientador(es): Daniela Florencio Maluf

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Amora-Preta, Atividade Antioxidante, Ic50

Programa do Projeto: *OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS EXTRATOS DE AMORA PRETA CULTIVARES TUPY, GUARANI E XAVANTE PARA PESQUISA DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE*

A crescente demanda por cosméticos naturais tem aumentado a pesquisa por novos ativos de origem vegetal. A amora-preta, cultivada em regiões de clima temperado, tem se mostrado uma espécie frutífera promissora. O fruto *in natura* possui entre os seus principais compostos o ácido elágico (C₁₄H₆O₈), o qual apresenta ação antimutagênica, anticancerígena e potente ação inibidora da ação química indutora do câncer. Os antioxidantes agem retardando ou prevenindo a oxidação do substrato envolvido nos processos oxidativos, e consequentemente impedindo a formação de radicais livres, que são geralmente danosos às macromoléculas biológicas como os lipídios e substâncias lipossolúveis, bem como às células como um todo, por interferir nas suas reações metabólicas. Com o objetivo de avaliar o efeito de extratos dos frutos de amoreira-preta em relação à atividade antioxidante *in vitro*, foi realizada a extração dos frutos e caracterização dos extratos. Foram coletadas amostras de três cultivares de amora-preta: Tupy, Xavante e Guarani, que foram submetidos à extração por ultrassom a 40° C por 30 minutos sob diferentes solventes (Acetona, etanol acidificado, metanol acidificado e etanol 70%). O rendimento de cada extração foi calculado. A atividade antioxidante (%) foi determinada pelo método de captura de radicais DPPH, o qual utiliza o radical estável DPPH que sofre uma mudança de coloração de roxo para amarelo quando reduzido por antioxidantes e permite fazer uma quantificação e correlação com a atividade antioxidante dos extratos de amora-preta. Ao fim da reação faz-se leitura em espectrofotômetro UV a 515 nm e posteriormente realiza-se o cálculo da IC₅₀. O maior rendimento de extração obtido foi utilizando etanol 70% como líquido extrator (Tupy: 72,37%; Xavante: 34,46% e Guarani: 51,32%). Os resultados de atividade antioxidante revelaram que a cultivar Xavante obteve maior atividade, obtendo uma IC₅₀ de 29,19 µg/mL, seguida da cultivar Guarani e, por último, o cultivar Tupy.

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO PARA O PORTUGUÊS (CULTURA BRASILEIRA) E VALIDAÇÃO DO “TEST OF RESPIRATORY AND ASTHMA CONTROL IN KIDS (TRACK)

Nº: 20182745

Autor(es): Amanda Simone Camargo De Moraes Rocco

Orientador(es): Herberto Jose Chong Neto

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Asma, Crianças, Questionário

Programa do Projeto: *TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO PARA O PORTUGUÊS (CULTURA BRASILEIRA) E VALIDAÇÃO DO “TEST OF RESPIRATORY AND ASTHMA CONTROL IN KIDS (TRACK)*

Os objetivos do estudo foram: traduzir e adaptar para o português (brasileiro) o questionário TRACK, bem como validar sua versão neste idioma, definir o ponto de corte para discriminar crianças com asma controlada de crianças com asma não controlada e identificar a menor pontuação do questionário capaz de indicar mudança clinicamente relevante (MID). Para tal, foi feita a tradução do questionário para o português (TRACKp), com posterior *backtranslation* para correção de erros. O estudo foi observacional, prospectivo, longitudinal e multicêntrico, com aplicação dos questionários a pais de 50 pacientes de até 5 anos de idade, com diagnóstico de asma ou história de três episódios de tosse e/ou sibilos e/ou dispneia, com duração maior a 24 horas e tratados com broncodilatadores. Foram excluídos casos de doenças pulmonares ou sistêmicas e malformações congênitas. Realizou-se a avaliação em dois momentos, com intervalo de quatro semanas, nos quais também classificou-se os pacientes quanto aos critérios da GINA (sintomas controlados, parcialmente controlados e não controlados). A validação de critério do TRACKp foi feita por comparação das notas dos pacientes separados nos três níveis de controle da GINA e a validação construtiva pela comparação das notas do TRACKp entre os grupos de pacientes (sintomas respiratórios, opinião médica e de familiares). Os resultados foram obtidos a partir de um N = 50, a mediana do score do TRACK foi 52,5 (min-max: 0-95), com um bom Índice de Consistência Interna (α Cronbach = 0,74). O TRACK se relacionou fortemente com a VAS do médico ($r=0,81$; $p<0,001$); o TRACK foi superior à Opinião médica dos sintomas, a Classificação GINA e análise dos sintomas (Kruskal-Wallis $p<0,001$); além disso foi condizente com a análise do uso de corticoide e sibilância (Mann-Whitney; $p=0,02$ e $p<0,001$, respectivamente). Conclui-se, portanto, que o questionário é capaz de discriminar crianças com diferentes níveis de controle dos sintomas respiratórios, sendo melhor que outros parâmetros de análise.

SINTOMAS ASSOCIADOS À ESPONDILOARTRITE AXIAL EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Nº: 20182746

Autor(es): Mariana Sanchez Malagutti

Orientador(es): Eduardo Dos Santos Paiva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Dor Lombar, Espondiloartrite Axial, Fibromialgia

Programa do Projeto: SINTOMAS ASSOCIADOS À ESPONDILOARTRITE AXIAL EM PACIENTES COM FI

A fibromialgia (FM) pode mascarar a presença de outras doenças reumatológicas, como as espondiloartrites axiais (EpAaxs). Dor difusa, fadiga e rigidez são sintomas comuns. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de características clínicas da EpAax em pacientes com fibromialgia com dor lombar crônica, procurando indicadores para a suspeita dessa condição. Foram avaliados 100 pacientes com FM entre 18 e 65 anos. O estudo incluiu pacientes com FM diagnosticados conforme os critérios ACR (“*American College of Rheumatology*”) de 1990 e dor lombar crônica de início antes dos 40 anos e duração maior que três meses, atendidos no Ambulatório de Reumatologia do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). A avaliação constituiu-se em questionário baseado no braço clínico (critérios clínicos para EpAax, sem a utilização de HLA-B27) da classificação do grupo de especialistas ASAS (“*Assessment of Spondyloarthritis International Society*”) e questionário do impacto da FM pelo FIQR (*Revised Fibromyalgia Impact Questionnaire*). Foi constatado que 80% dos pacientes possuíam critérios clínicos para o diagnóstico de EpAax. A presença de dor lombar inflamatória, a melhora com anti-inflamatório não hormonal (AINH), a presença de artrite e entesite foram significativamente mais presentes nestes pacientes em comparação com os pacientes sem critérios. Verificaram-se níveis mais elevados de PCR (proteína c-reativa) em pacientes com FM que tiveram os critérios de EpAax positivos ($p=0,00035$). A média do valor do FIQR foi de 63,6 e não apresentou diferença significativa entre os pacientes que apresentavam ou não critérios de EpAax. Psoríase, Doença Inflamatória Intestinal, história familiar de EpAaxs e uveíte não foram significativos nesse estudo, não sendo possível a utilização desses parâmetros para o diagnóstico de EpAaxs nesse caso. Pode-se sugerir que as EpAaxs sejam investigadas em pacientes com FM e dor lombar crônica, principalmente se houver a presença de entesite, artrite, melhora com AINHs, dor inflamatória e PCR elevado.

IMPACTO DO TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA NA INFÂNCIA

Nº: 20182751

Autor(es): Thais Fernanda Da Luz Filla

Orientador(es): Debora Carla Chong E Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Asma, Criança, Tabagismo

Programa do Projeto: *TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA EM CRIANÇAS – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.*

A asma é uma doença crônica, frequente e de alta morbidade na infância. Como parte importante do controle da asma está a identificação e a redução da exposição a alérgenos e a irritantes inalatórios, dentre eles a fumaça do cigarro. O presente estudo tem como objetivo caracterizar a população asmática pediátrica e avaliar as repercussões do tabagismo passivo no controle da asma na infância, considerando a classificação de gravidade, o uso de medicação, o número de exacerbações e o número de internamentos. A amostra é composta de 384 pacientes, entre 2 e 14 anos, com diagnóstico de asma, que realizam acompanhamento no ambulatório de pneumologia pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A avaliação ocorreu por meio de uma ficha de dados, aplicada em forma de entrevista aos responsáveis ou à criança participante. A exposição ao tabagismo passivo esteve presente em 55% das crianças. Aglomeração domiciliar, menor renda familiar, bem como menor nível de escolaridade materna e paterna foram vistos no grupo exposto. A população exposta mostrou maior frequência de asma classificada como moderada ($p=0.01$), maior uso de corticoide inalatório ($p=0.001$) e maior frequência de sintomas diurnos (presentes pelo menos uma vez na semana em 60% dos pacientes) ($p=0.008$). Foi alta a prevalência de crianças asmáticas expostas ao tabagismo passivo. Condição socioeconômica baixa foi confirmada no grupo exposto. Asma de gravidade moderada, maior uso de corticoides inalados e maior frequência de sintomas diurnos foram vistos no grupo de expostos. Este estudo confirma a necessidade imediata de adoção de medidas efetivas no combate ao tabagismo passivo como estratégia imprescindível para o controle da asma na infância.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA MORFOMÉTRICA DE ATROFIA DE GLÂNDULAS GÁSTRICAS.

Nº: 20182752

Autor(es): Debora Takito

Orientador(es): Sergio Ossamu Ioshii

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Gastrite, Morfometria Digital, Patologia

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO QUANTITATIVA MORFOMÉTRICA DE ATROFIA DE GLÂNDULAS GÁSTRICAS.

A gastrite crônica atrófica é uma das condições mais importantes na oncogênese do câncer do estômago, a terceira neoplasia maligna mais comum em nosso meio. Há uma forte correlação entre o grau de atrofia das glândulas e o risco de desenvolvimento de câncer, sendo que, no Brasil, uma das causas mais prevalentes de gastrite crônica é a infecção pelo *Helicobacter pylori*. Apesar da sua importância, a quantificação da atrofia da mucosa gástrica é uma das variáveis de menor reprodutibilidade entre observadores diferentes, visto prevalecer a análise visual e subjetiva dos avaliadores. Alguns métodos têm sido descritos para melhorar esta avaliação, e a associação de imagens histopatológicas digitais e a análise morfométrica computacional é uma das vertentes promissoras. O estudo é experimental, exploratório, com abordagem quantitativa. O objetivo é pesquisar a aplicabilidade de sistemas de tecnologia de informação e de captura de imagens digitais de cortes histológicos de mucosa gástrica para se quantificar morfometricamente os graus de atrofia da mucosa gástrica. Os elementos de avaliação foram: a) diâmetro das estruturas glandulares; b) distância entre duas glândulas adjacentes, na sua região equatorial; c) área de um polígono cujos vértices sejam o centro de quatro glândulas adjacentes. Foram selecionadas lâminas histológicas virtuais de biópsias gástricas do acervo da Universidade de Leeds, disponíveis para pesquisa, e imagens representativas foram fotomicrografadas para análise. A análise foi através do software ImageJ, e os elementos de interesse foram definidos manualmente sobre a imagem avaliada. Foram analisadas 32 imagens digitalizadas (14 homens, 17 mulheres e um não informado), com idade média de $54,7 \pm 59$ anos. Apresentaram infecção pelo *Helicobacter pylori* 31,25% (10 casos) e 21 casos a informação não estava disponível. O diâmetro médio das glândulas foi de $50,79 \pm 52$ ($30,1-96,7$) micrômetros (μm). A distância média entre duas glândulas adjacentes foi de $30,4 \pm 28,38$ ($9,5 - 90,2$) μm . A área média dos polígonos formados por quatro glândulas adjacentes foi de $3789,09 \pm 3109,55$ ($1271,0 - 9675,7$) μm^2 . É possível a extração de dados morfométricos, simples ou compostos, de imagens histopatológicas digitalizadas utilizando-se sistema computacional. Espera-se que com estes dados seja possível o estabelecimento de informações objetivas para a quantificação do grau de atrofia das glândulas da mucosa gástrica em gastrites, em complemento ao método subjetivo de avaliação atualmente em vigor.

ANÁLISE DAS COMORBIDADES ASSOCIADAS À MORBIMORTALIDADE DE PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR.

Nº: 20182761

Autor(es): Sibeles Sauzem Milano

Orientador(es): Sonia Mara Raboni

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dados Epidemiológicos Hiv/Aids, Infecção Pelo Hiv, Taxa De Mortalidade

Programa do Projeto: ANÁLISE DAS COMORBIDADES ASSOCIADAS À MORBIMORTALIDADE DE PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR.

O objetivo deste estudo foi analisar as comorbidades associadas à morbimortalidade de pacientes HIV positivo que foram internados no HC/UFPR no período de janeiro de 2013 a outubro de 2016. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com coleta retrospectiva de dados, em que foram analisados 184 pacientes infectados com HIV internados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná no período de novembro de 2013 a fevereiro 2016. Dos 184 prontuários revisados, 29 (15,7%) indivíduos possuíam coinfeção com vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV) ou ambos. Desses, 13 (7,05%) era infectados apenas pelo HBV, 13 (7,05%) apenas pelo HCV e 3 (1,6%) por ambos os vírus. A média de idade foi 48,7, 47 e 36,8 anos ($p>0,05$) para as populações coinfectadas HBV/HIV, HCV/HIV e HBV/HCV/HIV, respectivamente. O sexo masculino teve a maior prevalência em todos os grupos, sendo 61% no grupo com indivíduos infectados apenas pelo HBV, 92% no grupo com indivíduos infectados apenas pelo HCV e 100% para infectados por ambos os agentes. Nessa mesma ordem, o número de óbitos observado para os grupos foi de 1, 2 e 1 ($p>0,05$). O histórico de uso de drogas injetáveis foi significativamente superior no grupo de indivíduos infectados apenas pelo HCV (60% x 7% no grupo HBV; $p<0,05$). A prevalência de tuberculose na amostra total foi de 23,4% (42 pacientes), a prevalência de cardiopatia foi de 8% (15 indivíduos), de pneumopatia foi de 15,9% (29 indivíduos), de nefropatia foi de 12,6% (23 indivíduos) e de doenças neuropsiquiátricas foi de 34,8% (63 indivíduos). Este estudo apresentou resultados semelhantes aos de estudos em populações extra-hospitalares, especialmente quanto a sexo, prevalência e idade. O histórico de uso de drogas injetáveis se mostrou mais frequente em pacientes com HCV do que com HBV, e se relaciona com os mecanismos de transmissão destas doenças. Observou-se uma alta frequência de co-morbidades na população estudada, que pode estar associada com maior tempo de internamento, toxicidade medicamentosa e menor adesão à terapia antirretroviral.

PROCESSO DE TERAPIA OCUPACIONAL COM CUIDADORES DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.

Nº: 20182762

Autor(es): Vanessa Hellman

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Alessandra Carvalho De Paula, Laisa Souza Pereira, Lilian Dias Bernardo Massa, Luana De Barros, Priscilla Luvizotto Ferreira Da Silva

Palavras Chave: Demência, Instituição De Longa Permanência Para Idosos, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: PLANO VANESSA

Vivencia-se um rápido processo de envelhecimento, com incidência progressiva e crescente do número de casos de demência, os quais geram modificações significativas nas funções cognitivas e funcionais desses idosos. Tal condição de saúde impacta na independência, autonomia e engajamento em atividades significativas. Nesse cenário, o terapeuta ocupacional é um dos integrantes da atenção à saúde do idoso. Nessa pesquisa, o objetivo foi compreender e analisar as ações avaliativas e interventivas desenvolvidas pelo terapeuta ocupacional no atendimento junto a idosos com demência e seus cuidadores. O trabalho que ora se apresenta enfoca as ações desenvolvidas com os cuidadores dos idosos com demência. Esse estudo foi do tipo descritivo transversal, realizado com os profissionais de Terapia Ocupacional que atuam nas instituições de longa permanência do município de Curitiba e que atendem a idosos com demência. Para a coleta dos dados, as participantes responderam a um questionário estruturado, *on-line*, cujo roteiro continha informações sobre os dados pessoais dos profissionais, demandas para atendimento, processo avaliativo e interventivo do profissional com os idosos e seus cuidadores. Em relação às ações com os cuidadores, os resultados apresentam que apenas 15,4% das terapeutas ocupacionais realizam intervenções com os cuidadores. Para as respondentes que não fazem intervenção junto aos cuidadores, a falta de tempo, tanto do profissional como do cuidador, foram apontados como os principais motivos. Por sua vez, na análise daqueles que atuam junto aos cuidadores, as avaliações são direcionadas para investigar questões sobre sua saúde, sobrecarga de trabalho, principais queixas, anseios e significados sobre o cuidar. As abordagens mais relatadas foram as conversas informais (53,8%), as ações educativas (15,4%), a utilização de um manual de orientação (7,7%) e intervenções grupais (7,7%). Como resultados da intervenção, as terapeutas ocupacionais relataram que os cuidadores aumentavam o entendimento do processo de saúde e doença, com consequente melhoria no atendimento ao idoso. No entanto, as profissionais destacam que a repercussão dessas intervenções no cotidiano do trabalho ainda é incipiente e pouco aceita pelos cuidadores. Em síntese, verificou-se que as ações destinadas aos cuidadores dentro das instituições ainda são escassas ou inexistentes, sendo vital a sua implementação, uma vez que melhora a qualidade de vida do idoso e do seu cuidador, alivia a sobrecarga de trabalho deste e o capacita para um cuidado mais adequado com o idoso.

COMPARAÇÃO ENTRE OS SEXOS FEMININO E MASCULINO QUANTO À PERCEPÇÃO DA MORTE POR MÉDICOS RESIDENTES E ESTUDANTES DE MEDICINA

Nº: 20182777

Autor(es): Rafael Sonoda Akamine

Orientador(es): Vitor Last Pintarelli

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Estudantes Da Área De Saúde, Generos, Morte

Programa do Projeto: *COMPARAÇÃO ENTRE OS SEXOS FEMININO E MASCULINO QUANTO À PERCEPÇÃO DA MORTE POR MÉDICOS RESIDENTES E ESTUDANTES DE MEDICINA*

Considerando o estresse emocional que a morte de um paciente traz a estudantes de medicina e médicos residentes, é surpreendente que exista uma limitada disponibilidade de estudos científicos relacionando as experiências dos mesmos em relação ao processo da morte e avaliando suas percepções com base em características pessoais, como o gênero. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é avaliar a percepção de estudantes de medicina e médicos residentes sobre a morte e o morrer, com base no gênero masculino e feminino. Trata-se de um estudo transversal baseado no preenchimento de questionário auto-aplicado a estudantes de medicina de todos os 12 períodos do curso de graduação da Universidade Federal do Paraná, e a médicos residentes do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná de qualquer especialidade. Os resultados obtidos da aplicação do questionário foram descritos por frequências e percentuais. Os participantes foram divididos em dois grupos (Acadêmicos e Residentes), e separados pelo gênero (masculino e feminino). Para se realizar a associação entre variáveis de perfil do respondente (sexo) e as respostas às perguntas do questionário, foi usado o teste exato de Fisher ou o teste de Qui-quadrado. Valores de $p < 0,05$ indicaram significância estatística. Os dados foram analisados com o programa computacional IBM SPSS v.20. Foram avaliados 898 participantes (805 acadêmicos e 93 médicos residentes). Avaliando as experiências pessoais de acadêmicos e residentes sobre a morte, foi encontrado pouca diferença entre o grupo do gênero masculino e feminino que relatassem alguma experiência prévia com a perda na vida profissional [acadêmicos: 22,37% do gênero masculino ($n=83$) e 19,17% do gênero feminino ($n=83$) ($p=0,263$); residentes: 97,37% ($n=37$) e 92,73% ($n=51$), respectivamente ($p=0,645$)]. Avaliando a percepção da morte através da pergunta "Eu ficaria desconfortável ao falar sobre a morte iminente com uma pessoa que esteja morrendo", foi constatado leve diferença entre o gênero masculino e feminino no grupo dos acadêmicos que concordam ou concordam fortemente com essa afirmativa [51,6% ($n=192$) do gênero masculino e 59,8% ($n=258$) do gênero feminino ($p=0,013$)]; no grupo dos residentes, essa diferença foi maior [15,8% ($n=6$) do gênero masculino e 42,6% ($n=24$) do gênero feminino (p =não aplicável)]. Concluindo, é notável que existam diferenças na percepção e sentimentos em relação à experiência com o processo de morte entre o gênero masculino e feminino no grupo de acadêmicos e residentes no processo de formação médica.

MAPEAMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20182785

Autor(es): Joao Marcio Dos Santos Biscardi

Orientador(es): Rogerio De Fraga

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cognição, Estudos Transversais, Questionário

Programa do Projeto: MAPEAMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Em 1983, Howard Gardner definiu inteligência como a "capacidade de resolver problemas ou criar produtos que tenham valor em um ou mais contextos culturais", propondo a teoria das inteligências múltiplas (IM). São elas: corporal-cinestésica, espacial, interpessoal, intrapessoal, linguística, lógico-matemática, musical e naturalista. Em outra vertente dos estudos cognitivos, Neil Fleming aprofundou-se no estudo das preferências de aprendizagem (PA) e indicou existirem 5 modais: auditivo, cinestésico, visual, leitura/escrita e multimodal. O presente trabalho propõe-se a mapear as IM e as PA dos alunos de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR), promovendo reflexões quanto a possíveis adequações educacionais. Realizou-se, então, um estudo transversal e descritivo em que foram aplicados a 527 alunos 02 questionários: “*Visual, Aural, Read/Write, Kinesthetic - VARK Questionnaire*”, validado para a língua Portuguesa e que visa ao mapeamento das PA; e “Lista de verificação para avaliar inteligências múltiplas de alunos”, objetivando-se mapear a distribuição das IM. Foram coletados e processados 1054 questionários. As IM intrapessoal ($71 \pm 10,5$), lógico-matemática ($69,3 \pm 14$) e linguística ($68,4 \pm 11,8$) atingiram as maiores médias gerais, enquanto a naturalista registrou a menor média ($47,3 \pm 19,5$). Observou-se correlação positiva entre todas as IM. Quanto às PA, prevaleceu a multimodal (42,3%), seguido por visual (21,3%), auditivo (18,6%), cinestésico (11,2%) e leitura/escrita (6,6%). Quando correlacionadas as duas teorias cognitivas, sobressaíram-se as associações: PA visual e IM intrapessoal; PA auditivo e IM interpessoal; PA leitura/escrita e IM lógico-matemática; PA cinestésico e IM lógico-matemática; e PA multimodal e IM intrapessoal. Os mapeamentos revelaram ampla diversidade de habilidades e preferências entre os alunos analisados. Sobressaíram-se a IM intrapessoal e a PA multimodal. PA e IM apresentaram correlações que poderiam ser intuitivamente esperadas, como PA auditivo e IM interpessoal. Quanto às perspectivas futuras, espera-se que o presente estudo embase a incorporação de novas estratégias de ensino que enxerguem os alunos em sua multimodalidade, democratizando o ensino; e que os estudantes utilizem seus resultados como ferramentas que possam otimizar desempenhos acadêmicos, profissionais, sociais e pessoais. Em conjunto, IM e PA preconizam que atualmente não mais se questione o quão inteligente alguém seja, e sim de que maneiras o seria.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES, EM PACIENTES COM HANSENÍASE

Nº: 20182786

Autor(es): Isabela Maria Garcia Marcolla

Orientador(es): Joao Luiz Vieira Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Baropodometria, Hanseníase, Podoscopia

Programa do Projeto: *ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES, EM PACIENTES COM HANSENÍASE*

Os membros inferiores são responsáveis pela sustentação de todo o peso do corpo desde que o ser humano tornou-se bípede. Tanto para estar em posição ortostática quanto durante a marcha, manter-se em equilíbrio requer submeter os membros à pressão, que é transmitida pelas estruturas, até a região plantar - em contato com o solo - em que há absorção e distribuição do peso e do impacto. Diferentes condições são capazes de alterar a forma com que a pressão é exercida na região plantar. Para visualização dessas alterações podemos usar dois métodos de avaliação: a podoscopia e a baropodometria eletrônica. A podoscopia avalia o formato do pé e permite classificar o seu arco longitudinal. Por ser simples, facilmente disponível, não invasivo e de baixo custo, é um método muito difundido para análise. A baropodometria eletrônica é um método de avaliação computadorizada dos pés. Por ser mais moderna, analisa diversos parâmetros relacionados à pressão plantar, tanto de forma estática quanto dinâmica. Ao lançar mão desses métodos, é possível diagnosticar e acompanhar alterações da pressão plantar sofridas por um indivíduo ao longo do tempo ou de uma doença. Dessa forma, o estudo tem como objetivo comparar a podoscopia com a baropodometria na avaliação das pressões plantares em pacientes com hanseníase no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). Será realizado um estudo transversal que envolverá a análise podoscópica e baropodométrica em população adulta com hanseníase que acompanha no ambulatório de hanseníase no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR). A realização do presente trabalho se pauta na premissa de que os dois métodos podem proporcionar resultados semelhantes para o estudo do pé e da sua relação com o resto do corpo. Nesse sentido, informações sobre o tema exposto podem colaborar na ampliação do conhecimento em relação aos dois métodos, o que pode facilitar a aplicabilidade de ambos. Contribuindo para que o uso da baropodometria eletrônica em detrimento da podoscopia possa ser inserido apenas em casos mais complexos, que realmente demandam maiores detalhes, visto que o seu acesso é muito mais limitado. Nos casos mais simples, a podoscopia poderia então agregar praticamente a mesma quantidade de informações. Busca-se também a identificação de padrões na pisada dos pacientes com hanseníase, podendo assim achar meios de evitar pontos de hiperpressão e, conseqüentemente, evitar complicações como úlceras e dificuldade de apoio de pessoas com essa doença.

OFICINA DE TREINO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS: A PERCEPÇÃO DE IDOSOS SOBRE A COGNIÇÃO

Nº: 20182788

Autor(es): Paola Bosqui

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Bruna Boligon, Geiza Da Silva Braga, Isadora Bizinelli Ribeiro, Lilian Dias Bernardo Massa

Palavras Chave: Idosos, Terapia Ocupacional, Treino Cognitivo

Programa do Projeto: *PLANO DE TRABALHO OFICINA*

As funções executivas são definidas como processos cognitivos de controle e integração, relacionados à execução de um comportamento orientado a objetivos. Durante o processo normal de envelhecimento, elas são as primeiras a apresentarem declínio e, em processos patológicos, a redução da função pode culminar em restrições da capacidade funcional. Uma vez que a função executiva está relacionada às atividades mais complexas, torna-se essencial o estímulo e manutenção dessas funções, sobretudo nos grupos etários mais velhos. Nesse contexto, a pesquisa teve por objetivo identificar a percepção de idosos sobre o desempenho das atividades do cotidiano, especialmente as que exigem domínios relacionados à função executiva. A pesquisa, ainda em andamento, é do tipo qualitativa e utilizou o grupo focal para a coleta dos dados. Para o planejamento da oficina, foi proposto o grupo focal em dois momentos: primeiro e último encontro da oficina. As falas do grupo focal são transcritas e analisadas pela análise de conteúdo. Na Oficina de Treino Cognitivo participam 11 idosos, sendo 2 homens e 9 mulheres, com idades variando entre 62 e 81 anos. Foi realizado o grupo focal do primeiro encontro e teve duração de 90 minutos. Como perguntas norteadoras do primeiro grupo focal, foram utilizadas questões que buscaram identificar o motivo pelo qual os participantes se interessaram em se inscrever na oficina, sobre as atividades significativas na sua rotina e suas relações com as funções executivas e compreender as queixas relacionadas à cognição e as interfaces com as atividades de vida diária, assim como recursos compensatórios utilizados pelos idosos. Na análise parcial dos resultados, observa-se o aparecimento de quatro categorias temáticas: a) percepção dos idosos em relação ao declínio das funções cognitivas; b) funções executivas mais utilizadas nas atividades do dia a dia; c) dificuldades no desempenho de atividades cotidianas associadas a déficits das funções executivas; e, d) estratégias mnemônicas já utilizadas. Em suma, os discursos produzidos no grupo focal apontaram para a importância da valorização, interação e a estimulação do diálogo sobre assuntos relacionados à cognição e sua aplicabilidade nas funções desempenhadas em seu dia-a-dia, assim como a necessidade de incentivar a participação de idosos nas intervenções cognitivas, que buscam por meio de desafios manter e/ou aumentar o desempenho cognitivo. O próximo grupo focal acontecerá no 12º encontro e seus resultados serão apresentados no evento científico.

O USO DA ESCALA DE NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (ENCHAS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Nº: 20182798

Autor(es): Mireille Janczyk Hereibi

Orientador(es): Maria De Fatima Mantovani

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Cuidados De Enfermagem, Hipertensão Arterial, Nível De Conhecimento

Programa do Projeto: *O USO DA ESCALA DE NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (ENCHAS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.*

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica com alta taxa de morbimortalidade, e é responsável pelo surgimento e agravamento de outras doenças cardiovasculares. Para que o tratamento tenha sucesso, é necessária a adesão às orientações propostas pelos profissionais de saúde, buscando melhorar a condição de saúde e prevenir complicações. Dentre outros fatores que influenciam esta adesão, observa-se o papel do conhecimento do indivíduo sobre sua patologia. Um instrumento para avaliar tal conhecimento é a Escala de Nível de Conhecimento sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica, que em 2017 foi traduzida, adaptada para o português brasileiro e teve seu conteúdo validado. Ela é composta por 22 afirmativas organizadas em seis domínios: definição da HAS, tratamento, adesão medicamentosa, estilo de vida, dieta e complicações. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento de usuários da atenção primária sobre HAS. Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa, realizada em uma unidade de saúde de Curitiba entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018. Participaram 220 usuários, cujos critérios de inclusão foram: possuir idade acima de 18 anos e ser cadastrado na referida unidade de saúde. A coleta de dados foi feita mediante um questionário sociodemográfico semiestruturado e a escala, e análise foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial. O plano de trabalho faz de um projeto intitulado “Uso da escala de fatores preditivos para complicações da HAS na atenção primária”, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da UFPR e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Curitiba. Dos participantes, 161 (73,18%) eram mulheres, 65 (29,55%) tinham idade superior a 60 anos, e 124 (56,36%) tinham menos de nove anos de estudo. A média de acertos da escala foi de 18,30 e o escore mais baixo obtido foi de 9. O domínio “definição” obteve 314 acertos (71,36%), e “estilo de vida” obteve 1037 acertos (94,27%). Observou-se relação significativa das variáveis idade, escolaridade e estado civil com os domínios “complicações”, “definição” e “adesão medicamentosa”, evidenciando que estas influenciam no conhecimento sobre a HAS para esta amostra. Assim, as ações educativas devem ser elaboradas levando em conta o perfil da população-alvo, de forma que possam ser melhor aproveitadas para promover a alfabetização em saúde.

TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA EM CRIANÇAS – DADOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.

Nº: 20182804

Autor(es): Lucas De Castro Couto

Orientador(es): Debora Carla Chong E Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Asma, Criança, Tabagismo

Programa do Projeto: *TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA EM CRIANÇAS – DADOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.*

A asma é uma doença crônica, frequente e de alta morbidade na infância. Como parte importante do controle da asma está a identificação e a redução da exposição a alérgenos e a irritantes inalatórios, dentre eles a fumaça do cigarro. O presente estudo tem como objetivo caracterizar a população asmática pediátrica e avaliar as repercussões do tabagismo passivo no controle da asma na infância, considerando a classificação de gravidade, o uso de medicação, o número de exacerbações e o número de internamentos. A amostra é composta de 384 pacientes, entre 2 e 14 anos, com diagnóstico de asma, que realizam acompanhamento no ambulatório de pneumologia pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A avaliação ocorreu por meio de uma ficha de dados, aplicada em forma de entrevista aos responsáveis ou à criança participante. A exposição ao tabagismo passivo esteve presente em 55% das crianças. Aglomeração domiciliar, menor renda familiar, bem como menor nível de escolaridade materna e paterna foram vistos no grupo exposto. A população exposta mostrou maior frequência de asma classificada como moderada ($p=0.01$), maior uso de corticoide inalatório ($p=0.001$) e maior frequência de sintomas diurnos (presentes pelo menos uma vez na semana em 60% dos pacientes) ($p=0.008$). Foi alta a prevalência de crianças asmáticas expostas ao tabagismo passivo. Condição socioeconômica baixa foi confirmada no grupo exposto. Asma de gravidade moderada, maior uso de corticoides inalados e maior frequência de sintomas diurnos foram vistos no grupo de expostos. Este estudo confirma a necessidade imediata de adoção de medidas efetivas no combate ao tabagismo passivo como estratégia imprescindível para o controle da asma na infância.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BAROPODOMETRIA, PODOSCOPIA E AVALIAÇÃO DE SENSIBILIDADE ATRAVÉS DE MONOFILAMENTO DE SEMMES WEINSTEIN EM PÉS COM NEUROPATIA DIABÉTICA

Nº: 20182818

Autor(es): Larissa Molinari Madlum

Orientador(es): Joao Luiz Vieira Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acurácia, Baropodometria, Diabetes Mellitus

Programa do Projeto: 2017024162

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica com alta prevalência no mundo. Suas complicações envolvem cardiopatias, nefropatias, neuropatias e vasculopatias sendo, portanto, um doença de caráter multidisciplinar¹. O ambulatório do pé diabético do HC UFPR trata uma das complicações mais frequentes nos pacientes diabéticos, a úlcera do pé diabético. Associa-se a esse quadro a neuropatia periférica e distúrbios do tecido conjuntivo que estão presentes na DM e atrapalham a resolução espontânea das úlceras o que aumenta o risco para complicações como, infecção e amputação. O presente estudo busca mapear o ambulatório do pé diabético do HC-UFPR de modo a nos ajudar a compreender como ocorre úlcera no pé dos pacientes diabéticos quanto à pressão de pisada do paciente, a sensibilidade evolutiva visto ser um distúrbio tão comum na população mundial e que muitas vezes leva a amputação do membro. Os pacientes serão convidados a participar do estudo durante a consulta de rotina do ambulatório. Aqueles que aceitarem participar do estudo além de preencher TCLE e questionário serão submetidos aos exames de baropodoscopia, baropodometria e teste de sensibilidade com os monofilamentos de *Semmes-Weinstein*. A avaliação de pacientes diabéticos ainda não se iniciou devido a trâmites no Comitê de Ética e Pesquisa do HC UFPR, o que impossibilita resultados finais acerca do projeto neste momento de pesquisa. Espera-se traçar um perfil epidemiológico concreto com os resultados dos exames e permitir assim um estudo acurado da evolução do pé diabético nestes pacientes ambulatoriais. desse estudo esperamos detalhar como se apresentam as úlceras em pé diabético no ambulatório do HC, ampliando o conhecimento sobre essa doença, além de poder proporcionar um atendimento e tratamento personalizado para aqueles pacientes que participarem do estudo.

ANÁLISE DA ANATOMIA DOS CANAIS RADICULARES DE RAÍZES MESIAIS DE MOLARES INFERIORES PORTADORAS DE DUPLA CURVATURA

Nº: 20182832

Autor(es): Bruna Isabela Kaiss

Orientador(es): Bruno Cavalini Cavenago

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Cavidade Pulpar, Dente Molar, Endodontia

Programa do Projeto: ANÁLISE DA ANATOMIA DOS CANAIS RADICULARES DE RAÍZES MESIAIS DE MOLARES INFERIORES PORTADORAS DE DUPLA CURVATURA

O tratamento endodôntico em canais com dupla curvatura é um procedimento clínico muito desafiador, especialmente quando se utiliza instrumentos rotatórios para o preparo químico-mecânico dos canais. O presente estudo teve como objetivo realizar, por meio da microtomografia computadorizada uma avaliação da anatomia do sistema de canais radiculares de raízes mesiais de molares inferiores com dupla curvatura. Vinte e seis molares inferiores com dupla curvatura na raiz mesial foram pré-selecionados após análise radiográfica e em seguida foram escaneados pelo microtomógrafo modelo Skyscan 1174 (Bruker-microCT, Kontich, Bélgica) utilizando um tamanho de voxel de 16 μm . As imagens obtidas foram reconstruídas com o software NRecon v.1.6.4.8 (Bruker-microCT) e posteriormente analisadas com os programas CTAn v.1.12 e CTVol v.2.2.1 (Bruker-microCT). As amostras foram classificadas conforme a morfologia dos canais (Vertucci, 1984) e quanto aos istmos (Hsu e Kim, 1997). Os volumes de canal e dentina foram obtidos nos segmentos de 0-1mm, 1-4mm, 4-7mm e 7-10mm aquém do vértice apical, bem como do segmento de 10 mm à junção cimento-esmalte (JCE). Nas seções de 1mm aquém do vértice apical e JCE foram mensurados os diâmetros nos sentidos vestibulo-lingual e méso-distal e a circularidade dos canais com a relação entre o maior e menor diâmetro. Os dados volumétricos foram analisados estatisticamente com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn, considerando o nível de significância de 5%. Os canais tipo I (25%) e II (25%) foram os mais prevalentes, com relação aos istmos, o tipo V foi o mais encontrado nos 5 pontos analisados (1mm, 3mm, 5mm, 7mm e na região cervical). Os volumes de canal e da dentina foram significativamente menores na região apical, aumentando progressivamente até a região cervical. As médias dos diâmetros encontrados nas seções de 1mm e JCE foram de 0.41mm e 3.42mm no sentido vestibulo lingual e 0.26mm e 1.71mm no sentido méso-distal, respectivamente. Foram encontrados 36.67% de canais ovalados à 1mm e 46.15% na JCE. Constatamos canais com grande variabilidade em sua conformação anatômica e com achatamento no sentido méso-distal, espera-se com a avaliação dos ângulos e níveis das curvaturas determinar o grau de complexidade.

6. COLETA DE DADOS – FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Nº: 20182834

Autor(es): Jhenifer Cordeiro De Oliveira

Orientador(es): Monica Mello De Macedo Ignacio

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acompanhamento Mensal, Esquizofrenia, Primeiro Surto

Programa do Projeto: 6. COLETA DE DADOS – FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Apesar de a esquizofrenia ser uma doença grave e muitas vezes incapacitante, os estudos clínicos comprovam que o cuidado precoce e contínuo pode prevenir possíveis agravos ao indivíduo. A intervenção precoce pós primeiro surto favorece a não cronificação da doença e promove maiores possibilidades de reinserção ocupacional de pessoas com esquizofrenia. Este estudo é parte da pesquisa “A trajetória do indivíduo com esquizofrenia após o primeiro surto psicótico na rede de atenção psicossocial do município de Curitiba, PR: um enfoque na qualidade e efetividade do desempenho ocupacional” que pretende avaliar e acompanhar o percurso de pessoas com esquizofrenia após primeiro surto psicótico, durante 12 a 24 meses. Este estudo tem caráter exploratório, longitudinal, realizado nos Centros de Atenção Psicossocial de Curitiba, PR. Os participantes são pessoas com esquizofrenia, estabilizados após o primeiro surto psicótico. Dentre os instrumentos de coleta de dados, está a Ficha de Acompanhamento Mensal, objeto deste estudo, que compreende a coleta mensal de informações por meio de: a) ligações telefônicas para os participantes para recolher informações sobre os equipamentos de saúde utilizados, sua rotina ocupacional e as atividades realizadas durante o mês; b) visitas aos CAPS de referência dos participantes para verificação mensal do prontuário (medicamentos, frequência, atividades). As pesquisadoras ainda utilizam o diário de campo para a anotação de informações. Até o momento foram avaliados e acompanhados cinco pacientes do sexo masculino com idade entre 19 - 23 anos. Até o momento observou-se que a organização da rotina dos participantes está prejudicada, por meio dos relatos sobre esquecimento de consulta. Os equipamentos de saúde utilizados são a Unidade Básica de Saúde e CAPS. Quanto as atividades relatadas, somente um participante está trabalhando. Nos CAPS a principal atividade dos participantes é o Grupo de Terapeuta de Referência. O presente estudo está em curso, estando atualmente em período de busca de usuários, visitas aos CAPS de cada regional e acompanhamento contínuo até o período de fechamento da pesquisa.

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ANÁLISE GERENCIAL NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Nº: 20182836

Autor(es): Giselle Silva Garrido

Orientador(es): Karla Crozeta Figueiredo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cultura Organizacional, Enfermagem De Atenção Primária, Segurança Do Paciente

Programa do Projeto: *CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ANÁLISE GERENCIAL NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA*

A segurança do paciente tem repercussão direta na qualidade dos cuidados de enfermagem em todos os cenários de atenção e, a avaliação da cultura de segurança possibilita a elaboração de estratégias de intervenções nos fatores que a influenciam. A Atenção Primária a Saúde (APS) tem chamado a atenção das pesquisas envolvendo cultura de segurança, já que a maioria dos cuidados de saúde é desenvolvida neste ambiente e muitos incidentes identificados nos hospitais têm origem de outros locais, como a APS. Objetivou-se avaliar a cultura de segurança dos enfermeiros das Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada com a aplicação do instrumento MOSPSC versão traduzida, adaptada e validada, contendo 51 questões que medem 12 dimensões da segurança do paciente. Participaram efetivamente da pesquisa 19 enfermeiras. Os critérios para inclusão foram: ser enfermeiras assistenciais ou gestoras e pertencer à equipe da ESF há mais de seis meses. A coleta de dados foi realizada no mês de dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Os dados foram tabulados pelo Software Microsoft Excel[®] para as variáveis de perfil dos participantes e o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) para as questões do MOSPSC, a análise estatística descritiva foi realizada de acordo com a natureza das variáveis. Considerando o número de itens do MOSPSC, optou-se por focalizar a análise dos dados da Seção D, a qual contempla a comunicação e acompanhamento de erros na visão do enfermeiro. A análise da seção D seguiu a escala de Likert com pontuação: 1 para nunca; 2 para raramente; 3 para às vezes; 4 quase sempre e 5 para sempre e 9 para não se aplica, e os dados e foram apresentados em gráficos e tabelas. Os resultados apontam que a maioria dos participantes acreditam que os erros podem ser usados contra si (n=9, 42,1%), por outro lado, quase sempre ou sempre discutem formas de evitar que erros persistam (n=15, 79%), quanto ao serviço acompanhar pacientes que precisam de monitoramento 57,9% (n=11) responderam que sempre o fazem e quase sempre ou sempre fazem acompanhamento quando não recebe um relatório esperado de outro serviço (n=13; 68,4). Conclui-se que o fortalecimento da cultura entre os profissionais destaca-se como importante fator contribuinte ao desenvolvimento institucional de estratégia para redução de erros na APS e, é marcada pela comunicação fundamentada na confiança mútua, pela percepção comum da importância da segurança e da confiança na efetividade de medidas preventivas.

VALIDAÇÃO DE CONSTRUCTO DA ESCALA DE NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (ENCHAS)

Nº: 20182837

Autor(es): Wendy Julia Mariano Viante

Orientador(es): Maria De Fatima Mantovani

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Palavras Chave: Enfermagem, Estudos De Validação, Nível De Conhecimento

Programa do Projeto: *VALIDAÇÃO DE CONSTRUCTO DA ESCALA DE NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (ENCHAS)*

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica de origem multifatorial e o conhecimento a respeito dessa doença é importante para a realização dos cuidados e prevenção de complicações. Um dos instrumentos capazes de avaliar o conhecimento sobre HAS é a *Hypertension Knowledge-Level Scale* (HK-LS), publicada no idioma inglês, contendo 22 afirmativas que abordam: definição, tratamento médico, adesão medicamentosa, estilo de vida, dieta e complicações da HAS. Em 2017, foi realizada a tradução, adaptação transcultural e validação de conteúdo da HK-LS para o português do Brasil, a qual foi chamada de Escala de Nível de Conhecimento sobre Hipertensão Arterial Sistêmica (ENCHAS). Para a utilização segura da ENCHAS é necessário que ela passe por outras etapas de validação, como a validação de constructo, que determina a adequação do instrumento à definição conceitual do fenômeno investigado. Objetiva-se com esta pesquisa validar o constructo da ENCHAS. Trata-se de pesquisa metodológica cuja coleta ocorreu de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 em uma Unidade de Saúde da Família do município de Curitiba, Paraná, por meio de um questionário semi-estruturado e a ENCHAS. A análise foi realizada mediante estatística inferencial. A pesquisa faz parte de um projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer 2.030.203. Participaram 220 usuários com mais de 18 anos, cadastrados na Unidade de Saúde, dos quais 161 (73,18%) eram mulheres, 65 (29,55%) tinham mais de 60 anos, 103 (46,82%) possuíam diagnóstico de HAS; 89 (40,45%) exercem atividade remunerada; 124 (56,36%) possuíam menos de 9 anos de estudo formal e 135 (61,36%) nunca foram tabagistas. A consistência interna do instrumento, avaliada pelo teste Alfa de Cronbach obteve um valor de 0,73, considerado moderado, e a correlação entre as questões é de 0,11. Dessa forma, entende-se que o constructo da ENCHAS foi validado, podendo ser utilizada para medir o nível de conhecimento sobre hipertensão arterial sistêmica, considerando-se que 73,5% da variabilidade na pontuação demonstram o verdadeiro conhecimento sobre hipertensão arterial sistêmica.

REAÇÕES ADVERSAS DO NOVO MEDICAMENTO ANTIRRETROVIRAL DOLUTEGRAVIR

Nº: 20182840

Autor(es): Flavia Helen Correia

Orientador(es): Yanna Dantas Rattmann

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Bárbara Thaís Polisele De Sá, Frederico Alves Dias, Leticia Mara Marca

Palavras Chave: Dolutegravir, Reações Adversas, Terapia Antirretroviral

Programa do Projeto: *ABORDAGEM FARMACOEPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA REALIZADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (HC-UFPR) NOS ANOS DE 2011 A 2015*

O medicamento antirretroviral Dolutegravir foi incorporado no Brasil em 2017, no âmbito do SUS, para manejo terapêutico da infecção pelo HIV/AIDS. Entretanto, suas reações adversas ainda não são suficientemente conhecidas e seus dados de farmacovigilância se tornaram de interesse para o Ministério da Saúde. O objetivo do trabalho foi investigar as reações adversas do Dolutegravir. O estudo descritivo transversal foi realizado por meio de coleta de dados secundários acerca de tipos e frequências de reações adversas ao Dolutegravir. As informações das notificações mundiais foram obtidas na plataforma VigiAcces™ da OMS e comparadas com as informações previstas nas bulas para pacientes e profissionais aprovadas pela ANVISA. A consulta à plataforma resultou em 2089 relatos sobre o Dolutegravir, organizados conforme as categorias indicadas nas bulas. As reações consideradas mais comuns - cefaleia, náusea e diarreia - consistem de 8,22% das reações relatadas na plataforma, enquanto corresponderam a 10% nas bulas. As reações comuns - insônia, tontura, vômito, dores e desconforto abdominais, erupção cutânea, prurido, fadiga e depressão - corresponderam a 11,7% das reações relatadas na plataforma, enquanto foram relatadas por 1% a 10% dos pacientes na categoria de reações comuns das bulas. Na categoria das reações consideradas incomuns - hipersensibilidade, síndrome de reconstituição imune, hepatite e ideias suicidas ou tentativas de suicídio - foram identificadas 18,6% das reações notificadas na plataforma. Na bula do profissional essas reações são consideradas como 0,1% a 1% para toda a população. Em ambas as bulas (paciente e profissional) é alertado o efeito alergênico, porém não se estima frequência desta reação, enquanto na plataforma consiste de 6,62% dos relatos. As reações advertidas nas bulas correspondem a somente 45% das reações apresentadas na plataforma, existindo diversas outras reações notificadas que não constam em nas bulas. Além disso, as frequências apresentadas por reações adversas graves são subestimadas.

ASSOCIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DEPRESSIVOS COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS

Nº: 20182855

Autor(es): Amanda Archeleiga Guedes

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Atividade Física, Depressão, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *DIFERENÇAS NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, PERCEPÇÃO DO SONO, DEPRESSÃO, ESTADO DE HUMOR DE UNIVERSITÁRIOS*

Estima-se que a prevalência de inatividade física entre estudantes universitários é de aproximadamente 50% e está fortemente associada ao aumento de diversos fatores de risco cardiovascular e transtornos mentais. Estudantes universitários são especialmente afetados por sintomas depressivos e estratégias não medicamentosas, como o aumento de atividade física, são alternativas para melhorar a qualidade de vida nessa população. Nesse contexto, objetiva-se verificar a associação entre o nível de atividade física praticada pelos estudantes com seu grau de sintomas depressivos e sua percepção de qualidade de vida. Hipotetiza-se que os jovens mais ativos tenham menos sintomas e relatem melhor qualidade de vida quando comparados aos jovens sedentários. Foram avaliados jovens universitários voluntários, de ambos os sexos. Os dados de níveis de atividade física foram coletados por meio de acelerometria (GT3x) por sete dias consecutivos. As informações dos sintomas depressivos foram verificadas pelo Inventário de Depressão de Beck (BDI) e domínios de qualidade de vida pelo Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref). Ambos os questionários foram auto aplicados em plataforma eletrônica. Até o presente momento foram coletados dados de 48 universitários ingressante do curso de medicina. Observacionalmente verificamos que jovens mais ativos apresentam menos sintomas depressivos quando comparado com seus pares sedentários. Em geral a qualidade de vida relatada não foi considerada satisfatória para alguns domínios, sendo que os sujeitos sedentários foram os que mais demonstraram escores mais baixos. Os resultados apontam que ter maiores níveis de atividade física tem menos sintomas depressivos e maior qualidade de vida, sugerindo-se ser um fator de prevenção da saúde mental.

AUTÓPSIA PSICOLÓGICA E O SUICÍDIO DE PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20182856

Autor(es): Brenda Cristina Fernandes

Orientador(es): Helvo Slomp Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Karin Lye Auf Der Strasse, Mauricio Luis Vecili, Ticianne Frega

Palavras Chave: Idosos, Saúde Mental, Suicídio

Programa do Projeto: *OBSERVATÓRIO DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM DIFERENTES MODALIDADES DE REDES DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: AVALIA QUEM PEDE, QUEM FAZ E QUEM USA.*

O suicídio é um fenômeno observado em todas as classes sociais, etnias e gêneros. Shneidman, em sua obra “*A psychological approach to suicide*”, definiu o suicídio como um “ato consciente de auto-aniquilação, melhor compreendido como uma doença multidimensional num indivíduo carente que acredita ser o suicídio a melhor solução para resolver um problema”. Em 2015, cerca de 800 000 pessoas foram vítimas de suicídio no mundo, uma média de uma morte a cada 40 segundos. As taxas globais de suicídio destacam a idade como um marcador importante, evidenciando dois picos: 15 a 35 anos e idosos acima de 75 anos. Concomitantemente, a população está envelhecendo. O suicídio em idosos é considerado um grave problema de saúde, ainda pouco estudado. No estudo do suicídio, a autópsia psicológica é utilizada para delinear as características psicológicas das vítimas. Este método consiste em entrevistas com pessoas que se relacionaram de maneira íntima com o suicida. Desta forma, esta revisão bibliográfica integrativa teve por objetivo analisar trabalhos que estudaram suicídio em idosos utilizando a autópsia psicológica. Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa de estudos e pesquisas que realizaram autópsia psicológica em casos de suicídio de idosos. No período de dezembro/2017 a fevereiro/2018, quatro bancos de dados foram consultados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Inicialmente foram reunidos 113 documentos, 79 em português e 34 em inglês. Todos os documentos foram tabelados utilizando-se o método de fichamento de artigos. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, 14 artigos foram selecionados. Todos os artigos selecionados estão em processo de análise. Dentre os resultados esperados estão a associação do suicídio a doenças psiquiátricas e/ou físicas graves, a fatores socioculturais, e a aspectos relacionados ao envelhecimento. A autópsia psicológica no estudo do suicídio nos permite obter uma visão mais ampla dos antecedentes a um suicídio, possibilitando também uma melhor orientação para se detectar e prevenir mortes evitáveis.

SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL - INTERVENÇÃO INTRAUTERINA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR

Nº: 20182858

Autor(es): Viktoria Weihermann

Orientador(es): Andre Ivan Bradley Dos Santos Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cirurgia Fetal, Gestação Gemelar Monocoriônica, Síndrome De Transfusão Feto-Fetal

Programa do Projeto: *SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL - ANÁLISE DOS PAR METROS FETAIS E PLACENTÁRIOS PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO INTRAUTERINA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR.*

Gestações gemelares monocoriônicas (MC) carregam maior susceptibilidade de morbi-mortalidade fetal quando comparadas a gestações únicas ou dicoriônicas. As anastomoses vasculares placentárias que ocorrem neste tipo de gestação são a principal causa de anormalidades potencialmente fatais, que incluem restrição do crescimento intrauterino (RCUI), seqüência de perfusão arterial reversa do gemelar (TRAPS) e síndrome de Transfusão Feto-Fetal (STFF). Esta última é a mais prevalente (5 a 35% das MC) e a mais letal (80 a 100% de mortalidade) se não tratada. A ablação a laser por via fetoscópica através da técnica de Solomon é o tratamento de escolha e apresenta menores sequelas neurológicas, maior taxa de sobrevivência, e menores taxas de recorrência ou reversão. Tal técnica vem sendo empregada no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) desde 2016. Este trabalho se propõe a analisar a casuística dos pacientes submetidos ao tratamento de ablação a laser no serviço de Cirurgia Fetal do HC-UFPR, comparando-a com os dados disponíveis na literatura atual. A casuística foi constituída inicialmente pelos fetos submetidos à ablação a laser por via fetoscópica entre julho de 2016 até março de 2018, sendo posteriormente excluídos da análise estatística aqueles com diagnóstico diferente de STFF. Foram incluídos na análise de dados o estadiamento de Quintero ao diagnóstico, os pesos dos fetos anteriores e posteriores ao procedimento, a idade gestacional nos momentos do diagnóstico e do procedimento, a sobrevida imediata, além da posição placentária. Quatorze gestações foram tratadas, sendo três excluídas por apresentarem RCUI ou TRAPS. Nos 11 casos de STFF, um foi excluído por falta de dados. Os restantes obtiveram diagnóstico em idade gestacional inferior ao limite preconizado da 26ª semana (média 20,7 semanas) e foram tratados, em média, sete dias após diagnóstico. A mediana de peso do feto doador foi de 232 g e do receptor, 341 g. A distribuição pelo estadiamento de Quintero foi: três casos com estadio II, cinco casos no III e dois casos no IV. Das 10 gestações, em 50% delas, pelo menos um dos fetos sobreviveu ao período neonatal. O tratamento da STFF em nosso serviço impactou positivamente a sobrevida dos fetos acometidos, que se não tratados seria de no máximo 20% e com sequelas. Esta sobrevida, no entanto, ainda está aquém da reportada na literatura, o que se deve em parte ao retardo entre o diagnóstico e o tratamento, que deveria ser no máximo de 48 horas.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.

Nº: 20182868

Autor(es): Aurenzo Goncalves Mocelin

Orientador(es): Anderson Zampier Ulbrich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Exercício Aeróbico, Fatores De Risco, Nível De Atividade Física

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.*

A alta prevalência de inatividade física entre estudantes universitários (40-50%) é significativa e está fortemente associada ao aumento de diversos fatores de risco. Também contribui para aumento da morbimortalidade precoce, principalmente devido à diabetes mellitus tipo II e às doenças cardiovasculares. Patologias que poderiam ser evitadas por hábitos de vida mais saudáveis, entre os quais se inclui a prática regular de atividade física, são responsáveis anualmente pela morte precoce de 14 milhões de pessoas (entre 30 e 70 anos). Verificar o nível de atividade física dos estudantes de medicina direta e indiretamente, também, correlacionando com os resultados de testes de esforço e fatores de risco cardiovascular e respiratório preditos em comparação de estudantes sedentários e ativos. Avaliou-se jovens universitários voluntários, de ambos os sexos, em 2 testes de esforço controlados, seguindo o protocolo *Ellestad* em esteira ergométrica, com monitorização constante de batimentos cardíacos, e nível de atividade física, via acelerometria, além de medidas da PAS e PAD a cada mudança de estagio do protocolo. O primeiro teste foi feito com os voluntários apoiando-se com as mãos na esteira e o segundo, sem apoio. Além disso, entre os testes foi avaliado o nível de atividade física por 7 dias utilizando um acelerômetro programado para registrar a cada 10 segundos o pico de elevação. A primeira análise dos dados foi calculado pelo software *ActiGraph* que transforma os vetores coletados pelo acelerômetro em parametros escalares com base em fórmulas validadas para cada perfil e objetivo de análise. Este estudo avaliou indiretamente, por acelerometria, o nível de atividade física dos estudantes de medicina, e prevalência de fatores de risco cardiovascular e respiratórios por meio da antropometria e questionários validados, compondo uma parte da primeira fase de um projeto maior intitulado “Comportamento Ativo e Fatores de Risco de Estudantes Universitários: estudo de segmento”. Esse estudo já está na segunda fase de coleta de dados. Tal fase iniciou suas atividades neste mês de maio de 2018. Até o presente momento foram avaliados 20 sujeitos. Verificamos que grande parte dos acadêmicos do curso de medicina não atingem as recomendações do NAF, tem moderada aptidão física e alguns comportamentos de risco que a longo prazo podem comprometer a saúde.

PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PSORÍASE

Nº: 20182875

Autor(es): Thais Mayumi Honda Padilha

Orientador(es): Vania Oliveira De Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Thais Cugler Meneghetti

Palavras Chave: Crianças, Psoríase, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PSORÍASE*

A psoríase é uma doença cutânea que acomete 2 a 3% da população mundial. Estima-se que 5 a 42% apresentam artrite psoriática, condição articular crônica e inflamatória que resulta em dano e disfunção articular. Entretanto, existem poucos dados na literatura sobre a prevalência de doença articular na faixa etária pediátrica. O objetivo do estudo foi determinar a frequência de entesite e tender points (TP) em crianças e adolescentes com psoríase e correlacioná-la com a gravidade da doença cutânea e qualidade de vida (QV). Foi realizado estudo transversal prospectivo com portadores de psoríase entre 2 e 16 anos. Aplicada entrevista direcionada a manifestações musculoesqueléticas, exame físico de articulações, enteses e TP por reumatologista pediátrica. A gravidade da psoríase foi avaliada por dermatopediatra por meio do *Psoriasis Area and Severity Index* (PASI), a QV relacionada às lesões cutâneas pelo *Children Dermatology Life Quality Index* (CDLQI) e QV geral pelo *Pediatric Quality of Life Inventory* (PedsQL4.0). Fadiga foi avaliada pelo PedsQL módulo fadiga (PedsQLMFS). A idade média dos 26 participantes foi de 10,1±3 e 18 (69%) eram do sexo feminino. A mediana da idade de início da psoríase foi de 3 (0,5 a 12) anos, a mediana do PASI foi de 4 (0,6-30,2) e dez (38,5%) participantes tiveram PASI maior do que 5. Sete (27%) pacientes apresentavam psoríase de couro cabeludo, cinco (19%) psoríase gutata e três (11%) a forma clássica. As formas pustulosa e zosteriforme foram observadas em um (4%) paciente cada; e nove (35%) participantes apresentavam mais de uma forma clínica da doença. Havia lesões em áreas expostas em seis (23%) participantes e a QV avaliada pelo CDLQI foi pior quando comparada aos pacientes com lesões em áreas cobertas (mediana de 11,5 vs 1 p<0,01), dado semelhante foi observado no PedsQL 4.0 (média de 63,3 vs 78,5 p<0,01). Queixa de dor musculoesquelética recorrente foi encontrada em 12 (46,1%) pacientes e entesite em três (11,5%). Participantes com mais de 11 TP obtiveram piores escores de PedsQLMFS (total: mediana de 60,4 vs 87,5 p<0,01; físico: 66,6 vs 91,6 p<0,04; sono: 50 vs 87,5 p<0,003; mental: 60,4 vs 83,3 p<0,03). Concluímos que as manifestações musculoesqueléticas foram frequentes em crianças e adolescentes com psoríase, causando impacto negativo nos escores de fadiga. Quanto mais grave a psoríase e localizada em áreas expostas da pele maior o prejuízo da QV, corroborando achados da literatura. O cuidado multidimensional da psoríase em Serviços de Dermatologia Pediátrica deve incluir avaliação da QV e de queixas musculoesqueléticas.

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE MEDICINA (UFPR) APÓS O DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÃO CONJUNTA NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

Nº: 20182877

Autor(es): Fernando Castilho Peloso

Orientador(es): Sabrina Stefanello

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cidadania, Educação Médica, Saúde Mental

Programa do Projeto: *EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE MEDICINA (UFPR) APÓS O DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÃO CONJUNTA NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL*

Apesar da grande prevalência de transtornos mentais na sociedade, ainda há muito preconceito direcionado às pessoas que recebem tais diagnósticos. Partindo do pressuposto que a falta de vivência com o assunto é um dos pilares dessa discriminação, o objetivo deste trabalho é reconhecer e analisar as experiências dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná adquiridas a partir do desenvolvimento de um projeto de intervenção com foco no estímulo à reabilitação e reinserção social, promoção de cidadania e redução do estigma junto a pessoas que realizam tratamento em saúde mental. Foi realizada uma pesquisa do tipo qualitativa, com entrevistas semiestruturadas com os alunos que tiveram participação regular nas intervenções desenvolvidas. Todas as entrevistas foram áudio gravadas, transcritas integralmente e categorizadas tendo como referencial teórico Gadamer e Ricoeur. Analisando os dados coletados, foi possível extrair um grande núcleo temático nomeado “ampliação do olhar”. Foi evidente nas falas a ressignificação do estigma e preconceito que os alunos traziam em relação às pessoas em tratamento por problema mental. Após as intervenções, os alunos puderam reconhecer os usuários como indivíduos singulares, dotados de suas particularidades e complexidades, que possuem suas próprias motivações e objetivos e que, portanto, assemelham-se com qualquer outro cidadão de direito na nossa sociedade. Outro aspecto da temática que ganhou destaque foi a exclusão social vivida pelos usuários, que são vistos com preconceito e acabam tendo o seu acesso negado a atividades de lazer e cultura, reforçando ainda mais a sensação de isolamento e inferioridade que muitos carregam consigo. Além disso, foram observadas falas reconhecendo o mercado de trabalho como um fator que dificulta a inclusão social. Impedidos de obter independência econômica, esses indivíduos se afastam ainda mais do pleno exercício de sua cidadania. A proposta claramente suscitou profundas reflexões nos alunos e com isso contribuiu para ampliar sua compreensão do que as pessoas com problemas mentais enfrentam. Dentre as limitações encontradas no trabalho, ressalta-se a falta de uma maior estruturação dos grupos de alunos inseridos nos CAPS, com profissionais habituados a lidar com estudantes e a não realização de entrevistas prévias às intervenções, visando traçar comparações temporais e enriquecer a análise. Por fim, sugere-se novos estudos futuros para analisar se as mudanças positivas na concepção dos estudantes serão incorporadas em suas práticas de fato.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DE PACIENTES COM ES ATENDIDOS NO CHC-UFPR

Nº: 20182884

Autor(es): Beatriz Maria Vilaca

Orientador(es): Sergio Candido Kowalski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Esclerose Sistêmica, Recursos Em Saúde, Sistema Único De Saúde

Programa do Projeto: *CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DE PACIENTES COM ES ATENDIDOS NO CHC-UFPR*

O presente estudo tem como objetivo identificar e descrever os recursos empregados no período de um ano de seguimento, seus custos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e características clínicas, sócio-demográficas e econômicas de pacientes do CHC-UFPR. Foram selecionados 104 pacientes durante agosto de 2017 e fevereiro de 2018. Os questionários aplicados avaliavam perdas de produtividade - *The Brazilian Portuguese version of the Work Productivity and Activity Impairment - General Health (WPAI-GH)* - e capacidade funcional - *The Health Assessment Questionnaire (HAQ)* e *The Scleroderma Health Assessment Questionnaire (SHAQ)*. Até o presente momento, dos 69 pacientes entrevistados, 35 pacientes foram analisados estatisticamente. Destes, 94% eram do sexo feminino e 6% do sexo masculino. A média (DP) de idade da amostra total foi de 55 (14) anos. 30 pacientes apresentavam a forma cutânea limitada (ESCL) e 2 apresentavam a forma cutânea difusa (ESCD). Três indivíduos não tinham essa informação no prontuário. Dentre os sintomas relacionados à doença, o Fenômeno de Raynaud foi o mais prevalente (66%). 71% dos pacientes tinha pelo menos uma doença associada, sendo o hipotireoidismo (29%) a mais frequente. A análise de perda de produtividade pelo WPAI-GH mostrou que 7 entrevistados (20%) trabalhavam, eram assalariados e apresentavam a forma ESCL. Não tiveram perda de produtividade no trabalho nem deterioração do rendimento das atividades diárias. Dentre os que não trabalhavam, a deterioração média (DP) do rendimento das atividades diárias foi de 54% (34), sendo 44% (38) para as mulheres e 30% (42,4) para os homens. A deterioração do rendimento médio (DP) de acordo com as formas da doença foi de: 30% (42,4) na ESCD, 41% (38,4) na ESCL e 70% (10) na ES não especificada. A capacidade funcional medida pelo questionário HAQ mostrou que o índice de incapacidade média (IIM) (DP) foi de 0,6 (0,5). O IIM médio (DP) por forma de doença foi: 0,2 (0,2) na ESCD; 0,6 (0,5) na ESCL e 0,7 (0,1) na ES não especificada. 23 pacientes (65%) quantificaram a intensidade de suas dores segundo a Escala Visual Analógica (EVA). A média (DP) foi de 1,4 (1,2). Conclui-se que 94% dos pacientes entrevistados no CHC eram mulheres e apresentavam a forma ESCL (85,7%), o que reflete a realidade da população de acometimento por ES. O score HAQ de capacidade funcional dos pacientes foi baixo. Os pacientes com menor perda de produtividade (WPAI-GH) correspondiam a 20% dos entrevistados que trabalhavam e eram assalariados.

AVALIAÇÃO DO USO DE EXPANSOR DE TECIDO NO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR.

Nº: 20182908

Autor(es): Jean Raitz Novais

Orientador(es): Renato Da Silva Freitas

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Expansor De Tecido, Expansão Tecidual, Retalho Cirurgico

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO USO DE EXPANSOR DE TECIDO NO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR.

Expansão tecidual é a técnica na qual gradualmente estende-se uma área de pele flexível preparando-a para uso como cobertura de algum defeito como reconstrução mamária, queimaduras e nevos gigantes. Essa expansão da pele com constante pressão permite ao cirurgião melhorar contorno e combinação de cor em uma área que necessite reconstrução. Esse é um estudo retrospectivo, descritivo e analítico dos pacientes que foram submetidos a expansão tecidual para cirurgia reconstrutora no Hospital de Clinicas da UFPR. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clinicas da UFPR. Foram analisados os registros médicos dos pacientes que realizaram expansão entre o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2016. Todos os pacientes submetidos à cirurgia para expansão tecidual nesse período foram incluídos. Os dados obtidos incluem idade, sexo, patologia indicativa do procedimento, tipo de expansor, local de inserção, evolução e complicações. Foram analisados um total de 61 pacientes e 80 cirurgias incluindo os procedimentos de reexpansão. A grande maioria dos pacientes era do sexo feminino (83,6%). A idade no primeiro tempo cirúrgico dos pacientes analisados encontrou-se entre dois e 73 anos (média 31), sendo a maioria na faixa acima de 40 anos (41%), seguida de jovens entre 11 e 20 anos (27,9%). A principal indicação para cirurgia foi de reconstrução mamária após mastectomia (36%), seguida por correção de cicatriz de queimadura (31,1%) e correção de nevos gigantes (14,7%). As outras causas incluem: correção de cicatriz pós trauma (6,6%), correção de má formação vascular (4,9%), agenesia mamária por síndrome de Poland (3,3%), microtia (1,6%) e ressecção de dermofibrossarcoma (1,6%). Em relação as complicações mais vistas nos procedimentos realizados, têm destaque o aparecimento de sinais de infecção (14,7%). Outras complicações observadas foram: deiscência da sutura (3,2%), seroma (3,2%), defeito no expansor (3,2%), exposição do expansor (3,2%), necrose (1,6%) e sinais de hipoperfusão (1,6%). A técnica de expansão de pele é indicada para o tratamento de diversas patologias, tendo o perfil do paciente atendido dentro do Hospital de Clínicas da UFPR mudado nas últimas décadas. observou-se um aumento do número de pacientes que foram submetidas ao tratamento para reconstrução mamária, superando o número de pacientes submetidos a este procedimento por queimaduras.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ALIMENTOS

Nº: 20182910

Autor(es): Natalia De Almeida Correa Alfredo

Orientador(es): Sila Mary Rodrigues Ferreira

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Extrato De Própolis, Higienização, Hortaliças

Programa do Projeto: *QUALIDADE DOS ALIMENTOS E NUTRIÇÃO*

Vegetais folhosos que são ingeridos crus, como a alface, frequentemente estão relacionados a surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), devido ao fato de não passarem por tratamentos térmicos que reduzem ou eliminam os microorganismos presentes no alimento, sendo assim, faz-se necessária a higienização diligente desses produtos. Usualmente o hipoclorito de sódio (NaClO) é escolhido como sanitizante, contudo, tem sido reportado que essa substância gera subprodutos nocivos à saúde, como os trihalometanos (THM). Entretanto, compostos químicos oriundos da própolis demonstram ser capazes de atuarem como agentes antimicrobianos, deste modo, o objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do extrato de própolis como sanitizante de hortaliças. A pesquisa foi efetuada em escala piloto, em três repetições, em que as folhas de alface (*Lactuca sativa var. crispata*) convencional foram lavadas com água da torneira por 3 minutos e em seguida sanitizadas com uma solução de extrato etanólico de própolis (EEP) a 2% (v/v) durante 40 minutos. Os tratamentos *in natura* e com água da torneira foram utilizados como controle. Após esses procedimentos, as folhas de *Lactuca sativa* foram submetidas à análises microbiológicas de aeróbios mesófilos e fungos. O experimento foi realizado em triplicata e o resultado expressos como a média de três ensaios. Os resultados mostraram que a sanitização de alface crespata com extrato etanólico de própolis reduziu 2 ciclos log de aeróbios mesófilos e de fungos em comparação ao tratamento *in natura*, ficando abaixo de 10^4 UFC/g do alimento, considerado portanto seguro para o consumo humano. O estudo propõe que o extrato etanólico de própolis pode ser eficaz na higienização de vegetais e contribui para o desenvolvimento de novas pesquisas relacionadas a sanitizantes menos prejudiciais à saúde, e, conseqüentemente à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

ATENÇÃO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NO ÂMBITO DA TERAPIA OCUPACIONAL: RESULTADOS ALCANÇADOS APÓS AÇÕES INTERVENTIVAS

Nº: 20182913

Autor(es): Priscilla Luvizotto Ferreira Da Silva

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Alessandra Carvalho De Paula, Laisa Souza Pereira, Lilian Dias Bernardo Massa, Luana De Barros, Vanessa Hellman

Palavras Chave: Demência, Instituição De Longa Permanência Para Idosos, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *PLANO PRISCILLA*

O terapeuta ocupacional, tradicionalmente, atua nos cuidados aos idosos com demência, uma vez que essa condição de saúde proporciona prejuízos cognitivos e funcionais ao afetar a compreensão e a integração de informações pelo indivíduo, de modo que pode ocasionar a incapacidade e a dependência para o desempenho de atividades cotidianas. Nesse cenário, esta pesquisa buscou compreender e analisar as ações avaliativas e interventivas desenvolvidas pelo terapeuta ocupacional no atendimento junto a idosos com demência, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Neste trabalho, o enfoque será nos resultados alcançados após o processo de intervenção terapêutica ocupacional. O estudo foi do tipo descritivo e transversal, realizado com terapeutas ocupacionais de ILPI do município de Curitiba/Paraná e que atuavam há mais de 6 meses junto a idosos com demência. A coleta de dados ocorreu através de um questionário *online* desenvolvido pelas pesquisadoras, em que se abordava o perfil do profissional, as demandas de atendimento e os processos avaliativos e interventivos de Terapia Ocupacional. Nessa pesquisa, participaram 13 terapeutas ocupacionais. Pelos relatos das inúmeras técnicas, abordagens e recursos utilizados no atendimento ao idoso com demência, as profissionais destacaram efeitos positivos da intervenção nos domínios cognitivos, na redução dos sintomas psicológicos e comportamentais da demência e na capacidade funcional. Os desfechos alcançados foram identificados a partir da observação da profissional (n=13), do relato do cuidador (n=7), do relato do próprio idoso (n=5) e por meio da reaplicação de instrumentos padronizados (n=4). Os resultados parciais das intervenções apresentaram benefícios referentes às habilidades de interação social e a comunicação (n=11) e melhora nos aspectos atenção (n=8), orientação temporal (n=8) e iniciativa (n=6). Indicou-se também a redução da agitação e a diminuição da perambulação (n=5), bem como a redução da agressividade (n=4). As profissionais também associaram a intervenção à melhora no engajamento nas atividades ofertadas pela instituição e a menor ociosidade (n=10), assim como independência em atividades de vida diária (n=3). Por sua vez, não foram citadas alterações nas atividades instrumentais de vida diária, o que pode ser justificado pelo próprio contexto que não favorece a realização desse tipo de ocupação. Nessa análise parcial, a intervenção terapêutica ocupacional mostra ser benéfica ao idoso demenciado, com contribuições para as funções do corpo e para o desempenho ocupacional.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, EM HOSPITAL DE ENSINO DA REGIÃO SUL DO BRASIL, PARANÁ

Nº: 20182917

Autor(es): Maythe Pacheco Da Silva De Oliveira

Orientador(es): Marcia Helena De Souza Freire

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Enfermagem Pediátrica, Gestão Em Saúde, Morbidade

Programa do Projeto: *PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SEMI-INTENSIVA PEDIÁTRICA, EM HOSPITAL DE ENSINO DA REGIÃO SUL DO BRASIL, PARANÁ.*

Este trabalho é vinculado a um Projeto temático intitulado “*Desenvolvimento Tecnológico & Hospitalização Infantil: (Re)Visitando a Problemática e Contribuindo com o Diagnóstico Risco de Trauma Vascular*”, e ao Grupo de Pesquisa Tecnologia e Inovação em Saúde - TIS, do Departamento de Enfermagem da UFPR. O objetivo foi caracterizar o perfil das internações na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, de um Hospital de Ensino, localizado em Curitiba, Paraná, de 2015 a 2017. É um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, com referência temporal transversal, desenvolvido com dados secundários, procedentes e filtrados, do Sistema de Informação Hospitalar da instituição em estudo, no qual são registradas todas as internações ocorridas. Foram analisadas descritivamente as variáveis: idade/faixa etária, sexo, tempo de internação, mês da internação, procedência segundo Regional de Saúde do Estado do Paraná, Taxa de Ocupação dos Leitos Hospitalares, Causa Básica da Internação, e tipo de alta. Das 913 internações ocorridas em todo o período: 286 (31,3%) foram em 2015; 314 (34,4%) em 2016; e 313 (34,3%) em 2017. Nos três anos houve prevalência do sexo masculino (52,6%), com discretas variações de crianças e adolescentes internadas na unidade estudada; em idade escolar (29,6%); procedentes da 2ª Regional de Saúde do Paraná, a Metropolitana (79,3%); com mediana de três dias de permanência no setor; e o tipo de alta predominante, com 82,0%, foi a transferência de unidade. A Taxa de Ocupação anual média dos leitos foi de 3804,2%, nos três anos, com prevalência nos meses de Fevereiro, Maio, Agosto, Setembro e Outubro, com proporções variadas nos anos. As Causas Básicas das internações, segundo a CID-10, relacionaram-se ao Capítulo X - Doenças do Aparelho Respiratório (29,7%), com ênfase na Insuficiência Respiratória Aguda (49,0%); e ao Capítulo II - Neoplasias (16,2%), prevalecendo a Neoplasia Maligna dos Membros Superiores (26,3%). Os resultados obtidos com esta pesquisa poderão com o planejamento do processo de trabalho multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, sobretudo com o dimensionamento da equipe de Enfermagem para oferta de assistência segura e de qualidade às crianças, adolescentes e suas famílias. Sugere-se a continuidade desta pesquisa com estudo detalhado para o conhecimento do acesso à internação pediátrica de alto risco no estado do Paraná.

PERFIL DE PRESCRIÇÃO DE PSICOTROPICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PARANA

Nº: 20182923

Autor(es): Victor Ramalho Gomes

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Psicofármacos, Saude Mental, Uso De Medicamentos

Programa do Projeto: *PERFIL DE PRESCRIÇÃO DE PSICOTRÓPICOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DO PARANÁ*

Um aumento significativo da população idosa que tem sido observado nas últimas décadas em todo o mundo. Este fato demanda uma adaptação dos serviços de saúde para atender às necessidades características da população idosa. Adequar o tratamento médico prescrevendo medicamentos de uma forma mais conservadora e eficiente é essencial para melhor cuidar desses pacientes. Conhecer o regime medicamentoso de pacientes hospitalizados pode contribuir para que os profissionais de saúde reflitam sobre seus hábitos de prescrição. O objetivo desse projeto foi observar todas as prescrições para psicotrpicos feitas no Hospital de Clínicas no primeiro semestre de 2016. Utilizou-se o programa de gerenciamento de prescrição medicamentosa do Hospital das Clínicas. Os dados coletados foram organizados e compilados em tabelas utilizando o programa Microsoft Office Excel[®] 2010, analisados utilizando as ferramentas estatísticas deste programa. As prescrições de 6100 pacientes foram incluídas na pesquisa. Dentre o total de pacientes, 1759 (28,8%) receberam alguma prescrição para psicofármacos. A faixa etária que mais recebeu psicotrpicos foi entre 40 e 49 (40%). A média para os pacientes acima de 60 anos foi de 34,9%. Houve uma diferença significativa entre os sexos, 31,3% das mulheres receberam psicofármacos contra apenas 24,7% dos homens ($P < 0,001$). O medicamento mais prescrito foi Diazepam, (11,6% do total), seguido por Levomepromazina (9,8%) e Fluoxetina (3%). No entanto, a dose média prescrita por dia dos fármacos mais utilizados representam subdoses se comparado a média de uso mundial para seu principal uso (através da ferramenta ATC/DDD). Isso sugere que esses medicamentos não estejam sendo utilizados para tratar reais transtornos mentais, mas pelos seus efeitos secundários sedativos e de controle de agitações psicomotoras. Além disso, as doses médias não mudaram significativamente entre os adultos mais velhos (40-59 anos) para os idosos (60+ anos) para nenhum dos principais medicamentos, sugerindo que os profissionais não estejam levando em conta a idade do paciente no momento de prescrever psicotrpicos. O padrão de prescrição de psicotrpicos encontrado é parecido com pesquisas internacionais. Isso não significa no entanto que a situação esteja próxima do ideal, visto que a prescrição aumentada de psicofármacos é um fenômeno mundial. O consumo excessivo de psicofármacos é perigoso na população idosa pelos efeitos adversos associados a esses medicamentos e este padrão de prescrição foi encontrado no HC-UFPR.

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS SALIVARES EM INDIVÍDUOS COM ANEMIA DE FANCONI

Nº: 20182938

Autor(es): Laura Dias De Souza

Orientador(es): Jose Miguel Amenabar Cespedes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Anemia De Fanconi, Fosfatase Alcalina, Lactato Desidrogenase

Programa do Projeto: [HTTP://LATTES.CNPQ.BR/1430277241931750](http://LATTES.CNPQ.BR/1430277241931750)

O uso da lactato desidrogenase (LDH) e da fosfatase alcalina (FA) salivar têm sido sugeridos como possíveis biomarcadores de carcinogênese. Por outra parte, indivíduos com anemia de Fanconi apresentam um risco aumentado para o desenvolvimento de carcinoma de células escamosas. Para poder utilizar estes marcadores na população com anemia de Fanconi é necessário saber se esta doença modifica os níveis de LDH e FA salivar. Por esse motivo, o objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de LDH e FA salivares em indivíduos com anemia de Fanconi. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e está sob o registro de número 2.426-777. Foi realizado um estudo caso-controle com 60 participantes divididos em dois grupos: 21 com anemia de Fanconi e 39 controles sem a doença. Saliva total não estimulada foi coletada e analisadas as seguintes variáveis: LDH salivar, FA salivar e proteínas totais salivares. A FA foi determinada por meio da hidrólise do p-nitrofenilfosfato em pH alcalino, liberando p-nitrofenol e fosfato inorgânico. A quantidade de p-nitrofenol produzida que tem elevada absorvância em 405nm é diretamente proporcional à atividade enzimática da FA. A atividade da LDH foi determinada pela conversão do piruvato a lactato na presença de NADH. O decréscimo da absorvância em 340nm devido à oxidação do NADH é proporcional à atividade da LDH na saliva. As proteínas totais foram determinadas mediante o método de birueto com um comprimento de onda de 545nm. Foi aplicado o de Mann Whitney para análise dos resultados considerando significativo quando $p < 0,05$. No grupo com anemia de Fanconi, os valores da LDH, FA e proteínas totais foram: 0,515 U/mg de prot [0,163-0,866], 0,025 U/mg de prot [0,016-0,029] e 0,400 mg/ml [0,389-0,422], respectivamente. Já no grupo controle os valores de LDH, FA e proteínas totais foram: 0,321 U/mg de prot [0,174-0,434], 0,027 U/mg de prot [0,023-0,034] e 0,404 mg/ml [0,399-0,411], respectivamente. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos para nenhuma das variáveis analisadas. Dentro dos limites do estudo, pode-se concluir que a Anemia de Fanconi não modifica a atividade da LDH, da FA e concentração de proteínas totais salivares.

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES DE FILMES POLIMÉRICOS DE FÉCULA DE BATATA E MANDIOCA

Nº: 20182943

Autor(es): Ingrid Sare Campos

Orientador(es): Sandra Maria Warumby Zanin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Filmes Poliméricos, Fécula De Batata, Fécula De Mandioca

Programa do Projeto: *MICROENCAPSULAÇÃO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO COM FINALIDADE ESTÉTICA E TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE MELASMA*

O amido é um material obtido das raízes, sementes e tubérculos de diversas plantas, como o milho, batata e mandioca. Ele é composto por unidades de anidroglicose que formam dois polímeros diferentes, a amilose e a amilopectina. Quando misturado com a água e aquecido, o amido se torna um termoplástico, que pode ser transformado em filmes para diversos fins, desde o uso na indústria alimentícia até na confecção de curativos para feridas cutâneas. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma formulação para filmes poliméricos utilizando dois tipos de féculas, a de batata e a de mandioca. Com base em dados encontrados durante a revisão bibliográfica, foram testadas duas formulações diferentes através da metodologia de *casting*. A membrana de fécula de batata foi produzida utilizando-se 100 mL de uma solução a 4 % de fécula de batata em água destilada e 10 mL de glicerina como agente plastificante. A solução foi aquecida a 100° C durante 20 minutos sob agitação mecânica e então transferido 15 mL para placas de Petri e secas em estufa por 72 h a 37° C. A membrana de fécula de mandioca foi produzida utilizando-se 100 mL de uma solução a 6 % de fécula de mandioca em água destilada e 10 mL de glicerina como agente plastificante, essa solução foi aquecida a 100° C durante 20 minutos sob agitação mecânica e então transferido 15 mL para placas de Petri e secas em estufa por 24 h a 45° C. Antes de chegar à concentração de 10 mL de agente plastificante, foram testadas diversas concentrações de glicerina, porém as membranas não se formaram perfeitamente, mantendo-se úmidas e com uma característica sensorial indesejável. As membranas obtidas utilizando-se a fécula de batata apresentaram características satisfatórias. Já aquelas obtidas utilizando-se a fécula de mandioca não mantiveram sua estrutura ao serem retiradas das placas de Petri, sofrendo ruptura na tentativa de remoção. Para melhorar as características das membranas, foi concluído que a utilização de uma mistura entre as duas féculas seria ideal para obtenção de um produto de características desejáveis e a incorporação de nanopartículas para a atividade farmacológica pretendida, o que será testado posteriormente.

PERCEPÇÕES SOBRE A ESTRATÉGIA GAM EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DE CURITIBA

Nº: 20182951

Autor(es): Thiago Augusto Da Silva

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Autonomia, Gestão Autônoma Da Medicação, Saúde Mental

Programa do Projeto: *PERCEPÇÃO DE POPULAÇÕES À MARGEM DA SOCIEDADE FRENTE ÀS QUESTÕES DE SAÚDE EM UMA GRANDE CIDADE BRASILEIRA.*

Até a década de 80 o modelo de tratamento psiquiátrico no Brasil era essencialmente manicomial-hospitalar. A partir de movimentos como a ‘Reforma Psiquiátrica Brasileira’, esse modelo foi redirecionado para um modelo comunitário. Nesse contexto, e baseado nas ideias do “recovery”, surge em 1993 a Gestão Autônoma da Medicação (GAM). A GAM é uma estratégia que visa garantir aos usuários efetiva participação nas decisões relativas aos seus tratamentos, a partir do diálogo e da troca de informações entre os atores envolvidos nos tratamentos em saúde mental. A GAM cria espaços e grupos nos quais se possa conversar sobre a medicação e refletir sobre seu uso. O objetivo deste trabalho é avaliar qualitativamente a estratégia da Gestão Autônoma da Medicação em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Curitiba-PR. Os participantes do grupo foram usuários do serviço de saúde mental, a moderadora do grupo (profissional do CAPS) e um aluno do curso de medicina da UFPR. Este estudo utilizou-se da estratégia da pesquisa qualitativa participativa do tipo pesquisa-ação por meio da implantação de um grupo GAM e de entrevistas semi-estruturadas a profissional do CAPS e ao estudante da graduação participantes do grupo. O material foi transcrito integralmente e as percepções dos entrevistados foram avaliadas baseando-se na hermenêutica fenomenológica, extraindo-se assim, núcleos argumentais, os quais foram agrupados por similaridade em categorias. Em relação à dinâmica do serviço do CAPS, o estudo demonstrou que o grupo GAM, sendo um ambiente de compartilhamento de experiências medicamentosas, modifica a relação dos usuários do serviço com os profissionais, a partir dos questionamentos e dúvidas que surgem dos pacientes em relação ao seus tratamentos medicamentosos. A pesquisa também mostrou que para o estudante participante do grupo o contato com uma prática médica que valoriza conceitos como a importância da autonomia do usuário diante da decisão medicamentosa e direitos básicos do paciente contribuiu na sua formação humana e profissional. Conclui-se que a estratégia GAM é um importante mecanismo que contribui na participação dos usuários de saúde mental diante da decisão do tratamento medicamentoso e isso modifica a dinâmica da relação entre profissional e paciente. Além disso, conclui-se que o grupo GAM reforça aos profissionais de saúde mental e estudantes de medicina a importância de se valorizar a fala e experiências do usuário.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ALEITAMENTO MATERNO E FATORES ASSOCIADOS ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES NO MUNICÍPIO DE COLOMBO, PR.

Nº: 20182952

Autor(es): Milena Schardong

Orientador(es): Claudia Choma Betega Almeida

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Gyl Felype Queiroz, Larissa Ferreira Nunes, Nadia Rafaela Dos Santos

Palavras Chave: Aleitamento Materno, Indicadores, Saúde Da Criança

Programa do Projeto: *INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR MATERNO NA DIVERSIDADE ALIMENTAR DO FILHO DE SEIS A VINTE E TRÊS MESES DE IDADE EM COLOMBO –PR*

O aleitamento materno traz inúmeros benefícios à saúde da mãe e da criança. Para a mãe, confere proteção contra o câncer de mama e de ovário. Para a criança, a amamentação reduz o risco de infecções respiratórias e gastrointestinais, além de garantir todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento adequado. Dada a importância desta prática, a Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe nove indicadores para avaliar a situação do aleitamento materno nos diversos países. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar os indicadores de aleitamento materno no município de Colombo, PR, bem como fatores associados. Trata-se de um estudo transversal e analítico com crianças de 6 a 23 meses e suas respectivas mães. A coleta de dados ocorreu em 18 Unidades Estratégia Saúde da Família no período de agosto a dezembro de 2017. As variáveis de desfechos foram os indicadores de aleitamento materno e as variáveis de exposição foram dados sociodemográficos, de saúde e comportamentais da criança. Avaliou-se a prevalência de oito indicadores de aleitamento materno e os fatores associados em apenas três: aleitamento materno na primeira hora de vida, aleitamento materno exclusivo e duração do aleitamento materno. Das 224 crianças que participaram da pesquisa, 96% foram amamentadas em algum momento de suas vidas, sendo que 80,3% destas foram amamentadas na primeira hora de vida. Este indicador esteve associado à idade da mãe, renda, trabalho materno e tipo de parto. A prevalência de aleitamento materno exclusivo até os seis meses foi 17,4%, classificada como ruim pela OMS, estando associado com o aleitamento materno na primeira hora de vida. A continuidade do aleitamento materno com um ano de idade foi de 10,3% e com dois anos 3,1%. A duração mediana de aleitamento materno foi de 180 dias, considerada muito ruim pelos critérios da OMS e esteve associado ao uso de mamadeira e chupeta. Cerca de 80% das crianças faziam uso da mamadeira, prevalência também considerada como muito ruim. A avaliação dos indicadores de aleitamento materno neste estudo mostrou que a maioria deles obteve classificação ruim pelos parâmetros da OMS, com exceção do aleitamento materno na primeira hora de vida e crianças alguma vez amamentadas. As prevalências obtidas para os demais indicadores apontam que são necessárias estratégias de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno no município.

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O QUINTO, SEXTO, SÉTIMO E OITAVO PERÍODO DO CURSO

Nº: 20182973

Autor(es): Thiago Henrique De Siqueira

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acidentes De Trabalho, Estudantes De Medicina, Material Biológico

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO SUL DO BRASIL*

Os acidentes com material biológico são uma das causas relevantes e evitáveis de infecção por vários patógenos em profissionais da saúde. Estudos apontam a relação da elevada exposição de estudantes de medicina a esse tipo de acidente e a menor experiência com procedimentos padrões. O objetivo do presente estudo é analisar a prevalência de acidentes com material biológico e descrever a ocorrência e as características desse primeiro acidente ocorrido durante o curso, assim como as medidas preventivas imediatas e durante o acompanhamento após o acidente. Trata-se de um estudo transversal, no qual foram utilizados um questionário com perguntas fechadas para uma população composta por estudantes do curso de medicina da UFPR, do quinto ao oitavo períodos. O questionário foi aplicado no início de uma aula, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os alunos que aceitaram participar da pesquisa compuseram a amostra do estudo. Os dados obtidos foram tabulados no Epi-Info. Os resultados são preliminares, pois o estudo encontra-se na fase de análise dos dados. Os resultados preliminares evidenciam que o primeiro acidente acontece, na maioria dos graduandos, nos quinto e sexto períodos do curso. Observou-se também, que os graduandos iniciam as suas atividades práticas, extracurriculares, precocemente, nesses períodos e a maioria dos acidentes ocorrem durante as atividades extracurriculares praticadas pelos graduandos. Espera-se que os resultados evidenciem os principais procedimentos responsáveis pela maior exposição dos graduandos de medicina ao risco, os locais onde ocorrem tais acidentes, o tipo de atividade mais frequente no momento da ocorrência do acidente, e as causas do acidente de acordo com a percepção dos participantes da pesquisa. Com os resultados, espera-se identificar os principais determinantes dos riscos para a proposição de ações de precauções a serem adotadas para proteção desses graduandos em relação a exposição aos agentes com materiais biológicos.

O USO DE ATORES NO PAPEL DE PACIENTES PARA O ENSINO E AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA.

Nº: 20182985

Autor(es): Amanda Catharina Kusma De Pauli

Orientador(es): Silvania Klug Pimentel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cirrose Hepática, Educação Médica, Simulação

Programa do Projeto: *O USO DE ATORES NO PAPEL DE PACIENTES PARA O ENSINO E AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA.*

O ensino clínico diretamente em pacientes causa exposição muitas vezes incômoda e desnecessária desses, ultrapassando limites éticos. Outras formas de ensino podem promover aulas práticas eficientes. Um desses métodos consiste no uso de atores, que simulam condições vistas no cotidiano, ou até mesmo casos mais raros. O objetivo deste estudo foi demonstrar que é possível empregar tal método na Educação Médica brasileira, mais especificamente na Universidade Federal do Paraná (UFPR), com benefícios em termos de aquisição e retenção de conhecimento. Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo e longitudinal. Dezesesseis alunos do ciclo clínico e internato do curso de Medicina da UFPR concordaram em participar voluntariamente da pesquisa. O tema escolhido foi doença hepática crônica. Inicialmente, os alunos foram submetidos a um pré-teste, em seguida assistiram a uma aula teórica sobre esse tema. Foram, então, randomicamente divididos em dois grupos: o grupo simulação (GS) e o grupo controle (GC). Após 15 dias, os dois grupos responderam um pós-teste sobre a aula teórica. O grupo simulação (GS) participou de uma simulação com um ator profissional seguido de debriefing com uma professora, enquanto o grupo controle (GC) não realizou simulação. Ambos os grupos responderam a outro pós-teste três meses após a aula teórica. As médias dos dados obtidos no GC e no GS foram comparados utilizando o teste t de Student, sendo considerado estatisticamente significativo um $p < 0,05$. Ambos os grupos obtiveram médias semelhantes no pós-teste I (GC 0,61; GS 0,54; $p = 0,24$) e no pós-teste II (GC 0,55; GS 0,56; $p = 0,88$). A diferença entre os escores do pós-teste II em relação ao pós-teste I não foi estatisticamente significativa. (GC -0,06; GS 0,03; $p = 0,32$). Após a simulação, as questões do pós-teste 2 com maior discrepância entre os escores de cada grupo foram as questões referentes à encefalopatia hepática (GC 25% GS 50%, na questão 4; GC 37,5% GS 62,5%, na questão 5). Os alunos relataram que a simulação foi uma experiência proveitosa e que acham necessário modificar os métodos tradicionais de ensino empregados na UFPR. Portanto, foi possível demonstrar que o ensino baseado em simulação pode ser de baixo custo e utilizado em universidades públicas, havendo uma tendência a maior retenção de conhecimento no grupo submetido à simulação.

AVALIAÇÃO DAS MORBIDADES PERSISTENTES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CUSHING EM REMISSÃO

Nº: 20182992

Autor(es): Sayuri Kuhnen Hayashi

Orientador(es): Cesar Luiz Boguszewski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Cortisol, Endocrinopatias, Síndrome

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DAS MORBIDADES PERSISTENTES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CUSHING EM REMISSÃO

A síndrome de Cushing (SC) é uma condição sistêmica causada pela exposição crônica e excessiva dos tecidos aos glicocorticoides (GC) endógenos ou exógenos. Embora a causa mais comum seja iatrogênica, a SC endógena é uma doença rara, com incidência anual estimada em 0,7 a 2,4 casos por milhão de habitantes. O hipercortisolismo crônico está relacionado a um grande número de comorbidades, as quais podem persistir mesmo após a remissão da doença. O objetivo do estudo foi caracterizar clínica, epidemiológica e laboratorialmente os pacientes com SC em remissão acompanhados no Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (SEMPR), com ênfase na persistência de comorbidades. Esse estudo retrospectivo avaliou pacientes adultos com SC endógena em remissão clínica e laboratorial há no mínimo 1 ano. As comorbidades analisadas foram síndrome metabólica (SM), obesidade, dislipidemia, diabetes mellitus (DM), hipertensão (HAS) e baixa massa óssea. Foram incluídos 16 pacientes com diagnóstico de SC (13 mulheres, 3 homens, idade $44,6 \pm 13,6$ anos). A duração média da remissão foi de $101,0 \pm 86,4$ meses. Ao diagnóstico, a prevalência de HAS, dislipidemia, obesidade, baixa massa óssea, SM e DM foi, nessa ordem, de 100%, 66,7%, 60%, 60%, 53,3% e 28,6% e após a remissão de 43,7%, 81,2%, 36,5%, 50%, 37,5% e 18,7%. Observamos diferença entre os valores de pressão arterial sistólica, diastólica e índice de massa corporal (IMC) ($p < 0,05$). A duração do hipercortisolismo pré-tratamento foi significativamente maior nos pacientes com DM após a remissão quando comparada àqueles sem DM ($p < 0,05$). Nosso estudo demonstrou que a prevalência de comorbidades permanece elevada nos pacientes em remissão da SC endógena, apesar de haver melhora em alguns parâmetros, como níveis pressóricos e IMC. Embora o diagnóstico seja frequentemente tardio, o reconhecimento e tratamento precoce são essenciais para o desfecho. Conforme demonstramos, a presença de DM após a remissão foi influenciada pelo tempo de exposição ao hipercortisolismo pré-tratamento. Desse modo, almejando o controle adequado das comorbidades, para redução do risco cardiovascular e melhoria na qualidade de vida, o seguimento desses pacientes deve ser realizado durante toda a vida.

LOCAL PARA DORMIR E PREVENÇÃO DE MORTE SÚBITA EM LACTENTES DE BAIXA IDADE

Nº: 20182996

Autor(es): Caio De Oliveira Freitas

Orientador(es): Marizilda Martins

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Morte Súbita, Puericultura, Recém-Nascido

Programa do Projeto: LOCAL PARA DORMIR E PREVENÇÃO DE MORTE SÚBITA EM LACTENTES DE BAIXA IDADE

O cuidado com o recém-nascido é um dos assuntos de grande importância para a vida humana, por se tratar de um período de especial fragilidade. É neste período da vida que ocorre a maioria dos problemas para as crianças, elevando os índices de mortalidade infantil. Tendo em vista a importância da redução da mortalidade infantil, como fator proeminente no desenvolvimento humano de nosso país, faz-se necessário o estudo das principais causas afligindo essas crianças em seus primeiros momentos de vida, de modo a controlar esses problemas e prolongar suas vidas. A síndrome de morte súbita apresenta-se como uma das causas de mortalidade infantil que causam maior preocupação, por ter sua causa ainda desconhecida. Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é a morte que ocorre de forma inesperada, durante o sono, em crianças abaixo de 1 ano de idade no qual não existe alterações no exame clínico, de imagens ou na necropsia que justifique o óbito. Investigar os fatores que influenciam na sua ocorrência é ainda muito necessário. Dessa forma o objetivo do trabalho é analisar a influência que fatores ambientais como o local em que essas crianças dormem, seja em berço ou na cama da mãe, têm sobre a ocorrência da síndrome. Por serem fatores facilmente alteráveis faz-se necessário observar a ocorrência destes. Considerando que o atendimento na puericultura deve se realizar de forma abrangente, é também relevante estudar o papel que a orientação durante a consulta tem de alterar positivamente os comportamentos dessas crianças. O estudo realizado trata-se de um estudo transversal com coleta retrospectiva de dados dos prontuários dos recém-nascidos de maternidade de risco e que foram encaminhados para acompanhamento em puericultura no Ambulatório de Recém-Nascido de Risco do Hospital de Clínicas (SAM 11). A pesquisa ainda se encontra em etapa de coleta de dados, até o presente momento foram analisados 116 prontuários de pacientes registrados na maternidade do Hospital de Clínicas. Até o momento 20,58% das crianças analisadas ainda dormem em coleito. Apesar de ser rotina o aconselhamento desde a primeira consulta no serviço a orientação sobre o local seguro para as crianças dormirem, os cuidadores ainda persistem colocando as crianças para dormir em coleito. Por serem fatores alteráveis faz-se necessário continuar a busca por alternativas para mudar positivamente os comportamentos dos cuidadores dessas crianças.

ATENÇÃO AO IDOSO COM DEMÊNCIA: AÇÕES AVALIATIVAS DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS INSERIDOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE CURITIBA - PARANÁ

Nº: 20183029

Autor(es): Alessandra Carvalho De Paula

Orientador(es): Taiuani Marquine Raymundo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Laisa Souza Pereira, Lilian Dias Bernardo Massa, Luana De Barros, Priscilla Luvizotto Ferreira Da Silva, Vanessa Hellman

Palavras Chave: Demência, Instituição De Longa Permanência Para Idosos, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: *PLANO ALESSANDRA*

Este projeto de pesquisa teve o objetivo de compreender o processo de trabalho de terapeutas ocupacionais que atuam em instituições de longa permanência do município de Curitiba, Paraná. O trabalho aqui apresentado terá enfoque no processo avaliativo. Foi feito um estudo descritivo transversal, com 13 profissionais que estão há mais de seis meses nas instituições e que atendem a idosos com demência. As participantes responderam a um questionário *online* que buscava identificar o perfil profissional, demandas dos idosos e ações avaliativas e interventivas do profissional. Para análise e sistematização dos dados obtidos, foi construído um formulário para organização dos resultados. Os resultados da pesquisa indicam que, no processo de avaliação dos idosos com demência, a coleta dos dados é feita com o próprio idoso, seus cuidadores e/ou familiares, com o intuito de identificar sobre o estado de saúde e a capacidade funcional. As participantes, ainda informam que, utilizam a observação do idoso no engajamento em atividades e/ou aplicação de instrumentos de avaliação padronizados, seguido do acolhimento e anamnese própria da terapia ocupacional como fontes de informação no processo avaliativo. Apesar dos instrumentos padronizados de avaliação, os mais utilizados foram o Mini-Exame do Estado Mental e Montreal Cognitive Assessment. Nestas avaliações, de acordo com o relato e a experiência das entrevistadas, as funções cognitivas que mais apresentaram alterações foram a memória e a atenção, seguido de desorientação no tempo e espaço. Em relação às alterações de comportamento, a apatia e as perambulações foram as características mais prevalentes nos idosos demenciados institucionalizados. A partir do processo avaliativo, as terapeutas ocupacionais elencavam as demandas principais e elaboravam o plano de intervenção. Na pesquisa, as metas estipuladas foram manter, restaurar e melhorar a capacidade funcional dos idosos, mantê-los ativos e participativos em suas atividades e na rotina da instituição, o maior tempo possível, com qualidade de vida, e para prevenir os agravos provenientes da demência. No que diz respeito às reavaliações, as participantes afirmaram realizá-las sem uma periodicidade pré-estabelecida, com variações entre 3 e 6 meses. De modo geral, o processo avaliativo mostrou ser uma etapa essencial no processo de trabalho das terapeutas ocupacionais, uma vez que este foi o meio de selecionar as demandas do idoso para estabelecer metas adequadas do plano de tratamento.

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20183050

Autor(es): Igor Age Kos

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Artrite Psoriásica, Power Doppler, Ultrassom

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA*

A avaliação ultrassonográfica (US) tem importância crescente no universo das doenças inflamatórias crônicas. A sua utilização, associada ao Power Doppler (PD), ajuda na determinação de artrite e atividade de doença e está consolidada nas patologias reumáticas como a Artrite Reumatoide. A Artrite Psoriásica (APs) é uma doença pertencente ao grupo das Espondiloartrites Periféricas, que cursa, além de psoríase e artrite, com comprometimento ungueal. A possibilidade da utilização do US e PD para avaliação de comprometimento ungueal não clinicamente estabelecido na APs tem sido documentada, no entanto ainda há falta de evidências para correlação do comprometimento ungueal avaliado por essas ferramentas com a atividade de doença propriamente dita. A presente iniciação científica avaliou as características sociodemográficas dos pacientes com APs, bem como os achados ultrassonográficos, realizando uma análise dos mesmos. Foi realizado um estudo observacional, transversal dos pacientes com APs, maiores de 18 anos. O estudo ultrassonográfico foi realizado por um profissional capacitado, sendo realizada a avaliação de Sinovite de Articulação Interfalangiana Distal, Atividade do Power Doppler, Perda de Aspecto Trilaminar em todos os dedos das mãos e a Medida Ápice da Unha até a Cortical do osso em dedos selecionados. Os dados sociodemográficos foram verificados através da aplicação de questionários. Foram avaliados 24 pacientes, dos quais 14 eram mulheres e 10 homens. 14 pacientes possuíam sinovite de interfalangiana distal, 7 possuíam sinal ativo com power doppler, 14 pacientes possuíam perda do aspecto trilaminar, 17 pacientes possuíam osteófitos. A média e mediada da medida do ápice da unha até a cortical foi 2mm, variando de 1,3 a 3. 5 pacientes possuíam todas as 4 alterações ungueais. O número de pacientes com PD presente e sinovite foi de 6, no entanto não houve correlação estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Dos 14 pacientes com perda do aspecto trilaminar, 11 possuíam sinovite indicando um odds ratio de 8, com $p = 0,03$. Houve correlação significativa entre perda do aspecto trilaminar e sinovite. Os resultados indicam que a avaliação ungueal por ultrassom e PD pode ser útil na APs, no entanto são necessários mais dados para realização mais precisa da correlação das alterações ungueais com a atividade de doença.

ADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO (PAN) EM CURITIBA-PR.

Nº: 20183061

Autor(es): Carla Ariane Grochovski

Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Adequação De Consumo, Assistência Domiciliar, Nutrição Enteral Domiciliar

Programa do Projeto: *ADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO (PAN) EM CURITIBA-PR.*

A Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED) tem como intuito melhorar ou manter o estado nutricional dos pacientes, assim como sua qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi comparar a preparação infundida com a recomendada e determinar possíveis inadequações na ingestão dos macronutrientes de pacientes em TNED. Estudo observacional, quantitativo e transversal. A coleta de dados ocorreu durante as visitas domiciliares realizadas por entrevistadores treinados, que aplicaram um questionário para obter dados gerais de cada paciente e registros alimentares de 7 dias consecutivos. Foram considerados com ingestão inadequada os pacientes que consumiam valores inferiores a 80% da recomendação em energia e proteína, e menores que 45% e 20% de carboidratos e lipídios, respectivamente, em relação ao Valor Energético Total. As formas de preparação foram consideradas como: com alimentos, mistas, quando associavam alimentos com suplementos comerciais e as preparações comerciais. A tabulação dos dados das preparações foi realizada no software BrasilNutri, a análise de inadequação foi efetuada no SPSS, com testes ANOVA e Teste Kruskal Wallis. A amostra foi composta por 66 pacientes, com idade média de $63,7 \pm 21,7$ anos, destes 40% tinham ensino fundamental incompleto. Dentre os cuidadores 92% da amostra era composta por parentes ou amigos. O diagnóstico clínico predominante foi composto por doenças neurológicas e o tempo médio de TNED foi de 39,6 meses. Entre os pacientes 46% recebiam fórmulas comerciais. Todas as formas de preparação apresentaram valores acima das recomendações de energia, carboidrato, proteína e lipídio, porém, quando comparadas não houve diferença em relação à adequação. Ao comparar a quantidade de proteína entre as fórmulas, houve diferença ($p=0,013$) da preparação mista ao ser comparada com as preparações com alimentos e a comercial. Pode-se concluir que a nutrição enteral domiciliar está adequada às recomendações de consumo. As preparações mistas apresentam maior quantidade de proteína em relação às demais formas de preparação.

INFLUÊNCIA DA BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA PREVENÇÃO E PROGNÓSTICO DE LESÕES ULCERADAS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Nº: 20183066

Autor(es): Bruno Sanches De Castilhos

Orientador(es): Joao Luiz Vieira Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Baropodometria, Diabetes Mellitus, Neuropatia

Programa do Projeto: *INFLUÊNCIA DA BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA PREVENÇÃO E PROGNÓSTICO DE LESÕES ULCERADAS EM PACIENTES DIABÉTICOS*

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica com alta prevalência no mundo. Suas complicações envolvem cardiopatias, nefropatias, neuropatias e vasculopatias sendo, portanto, um doença de caráter multidisciplinar¹. O ambulatório do pé diabético do hc trata uma das complicações mais frequentes nos pacientes diabéticos, a úlcera do pé diabético. A úlcera em pé diabético é decorrente das alterações microvasculares e de neurônios periféricos nos membros, o que resulta em atrofia muscular e perda de sensibilidade distal. A atrofia muscular resulta em uma distribuição anormal da pressão corporal sobre os pés, expondo áreas frágeis da superfície plantar à pressões superiores do que podem resistir, o que leva a formação das úlceras. Associa-se a esse quadro a neuropatia periférica e distúrbios do tecido conjuntivo que estão presentes na DM e atrapalham a resolução espontânea das úlceras o que aumenta o risco para complicações como, infecção e amputação. Dessa forma o presente estudo busca mapear o ambulatório do pé diabético do HC-UFPR de modo a nos ajudar a compreender como ocorre úlcera no pé dos pacientes diabéticos, um distúrbio tão comum na população mundial e que muitas vezes leva a amputação do membro. Os pacientes serão convidados a participar do estudo durante a consulta de rotina do ambulatório. Aqueles que aceitarem participar do estudo além de preencher um questionário serão submetidos aos exames de baropodosopia, baropodometria e teste de sensibilidade com os monofilamentos de *Semmes-Weinstein*. Como resultado desse estudo esperamos detalhar como se apresentam as úlceras em pé diabético no ambulatório do HC, ampliando o conhecimento sobre essa doença, além de poder proporcionar um atendimento e tratamento personalizado para aqueles pacientes que participarem do estudo.

REVISÃO SISTEMÁTICA: METODOLOGIA APLICADA EM ECONOMIA DA SAÚDE (REUMATOLOGIA)

Nº: 20183075

Autor(es): Bernardo Machado Dias Domingues

Orientador(es): Sergio Candido Kowalski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Custos, Esclerose Sistêmica, Perda De Produtividade

Programa do Projeto: REVISÃO SISTEMÁTICA: METODOLOGIA APLICADA EM ECONOMIA DA SAÚDE (REUMATOLOGIA)

A esclerose sistêmica (ES), doença crônica do tecido conjuntivo, está associada a um maior risco de morbidade, incapacidade e piora da qualidade de vida. Realizar revisão sistemática de estudos nacionais e internacionais sobre o impacto econômico da ES, em termos de custos em saúde e perda de produtividade. Pesquisa em banco de dados PubMed sobre esclerose sistêmica e os seus custos, utilizando os termos "*Scleroderma, Systemic/economics*"[Mesh]. Foram encontrados 10 artigos relevantes. Em estudo realizado nos Estados Unidos (EUA), a média de custos totais foi de US\$ 14.879/homem/ano; na Itália, essa média foi de €11.073,99/paciente/ano; e no Canadá foi de \$ 18.453/paciente/ano. Nestes três estudos, os custos indiretos (perda de produtividade e ganhos atribuíveis a morbidade e a mortalidade prematura) representaram mais de 65% dos custos totais. Outros estudos demonstraram custos totais anuais semelhantes: US\$ 17.365 por paciente, nos EUA; na França, €22.459; e na Hungria, €9.619. Entre os preditores de maior custo estão: gravidade da doença, estado de saúde e idade mais jovem; hospitalizações e aposentadoria precoce; forma difusa da ES; acometimento pulmonar, sangramento gastrointestinal e doença renal. Os gastos por hospitalização, nos EUA, giram em torno de US\$ 15.000 por paciente com ES e as taxas de hospitalizações são maiores para indivíduos não-brancos quando comparados aos brancos menores de 65 anos. Quanto à avaliação da situação de emprego em pacientes com ES, um estudo com 87 pacientes demonstrou que 60.9% estavam com afastamento médico e 35.6% recebiam auxílio por incapacidade. Não foi encontrado nenhum estudo sobre o tema realizado no Brasil. Encontramos altos custos médicos relacionados a ES; porém, é necessário desenvolver uma metodologia unificada para definir com precisão os componentes dos custos diretos para aprimorar programas de apoio às pessoas que vivenciam a doença, assim como para avaliação de novos tratamentos.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DIVERSIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20183076

Autor(es): Larissa Ferreira Nunes

Orientador(es): Claudia Choma Betega Almeida

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Gyl Felype Queiroz, Nadia Rafaela Dos Santos

Palavras Chave: Diversity Diet, Food Diversity, Infant

Programa do Projeto: *CONSUMO DE GRUPOS ALIMENTARES ENTRE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS*

Uma alimentação saudável inclui vários aspectos, entre eles o aspecto da diversidade alimentar, já que nenhum alimento sozinho é capaz de fornecer todos os nutrientes, com exceção do leite materno nos seis primeiros meses de vida. Considerando isto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a recomendar o uso do indicador de Diversidade Alimentar Mínima (MDD) com o intuito de avaliar as práticas alimentares de crianças até dois anos de idade. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo estimar a prevalência da diversidade alimentar e determinar os fatores associados entre crianças entre seis e vinte e três meses. Trata-se de uma revisão integrativa em que se buscou artigos científicos nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) e PubMed. Foram utilizados os descritores em inglês, com aspas, combinados pelos operadores booleanos resultando na busca “food diversity” OR “diversity diet” AND “infant”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos originais, disponíveis na íntegra, que avaliaram a prevalência da diversidade alimentar e fatores associados em crianças. Utilizou-se como critérios de exclusão: estudos de revisão, intervenção, qualitativos, experimentais com animais, relatos de casos, artigos que não abrangeram a faixa de seis a vinte e três meses, pesquisas em forma de tese ou dissertação, artigos em duplicidade nas bases de dados e artigos com crianças hospitalizadas ou com patologias específicas. Após a busca, os artigos foram transferidos para o gerenciador de referências Endnote[®], para organização e limpeza dos artigos em duplicidade. Foram encontrados 344 artigos, sendo 313 da Pubmed e 31 da BVS. Os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão foram excluídos em três etapas, inicialmente pela leitura do título, seguido do resumo e do texto na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, será realizada a leitura minuciosa dos artigos na íntegra, os quais serão extraídas as seguintes informações: autoria e ano; país de publicação; tamanho da amostra; metodologia; instrumentos utilizados para avaliar a diversidade; prevalência e fatores associados. Dados que serão analisados, interpretados e discutidos posteriormente.

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR.

Nº: 20183077

Autor(es): Talita Keller Ferreira

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acidentes De Trabalho, Estudantes De Medicina, Material Biológico

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR.*

Os ferimentos com agulhas, materiais perfurocortantes e biológicos, em geral, são considerados extremamente perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir os vírus das hepatites B e C e do vírus HIV entre trabalhadores e estudantes na área de saúde, os quais estão sujeitos ao risco durante o processo de formação para prática profissional. Assim, esta pesquisa tem como objetivo avaliar a prevalência dos acidentes com material biológico entre graduandos de medicina de uma universidade pública no Brasil, bem como identificar as atividades mais frequentes que expõem os estudantes ao risco. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, juntamente com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados são preliminares e foram agrupados de acordo com o ciclo do curso, sendo o Básico do primeiro ao quarto período, o Clínico do quinto ao oitavo período e o Internato do nono ao décimo segundo período. Participaram 665 estudantes, totalizando 57,88% do total de matriculados no curso entre os três ciclos. A prevalência de acidente com material biológico é crescente de acordo com os ciclos, com 09 (3,33%) ocorrências no Básico, 69 (28,16%) no Clínico e 71 (47,97%) no Internato, bem como a presença de esquema completo da vacina para hepatite B, sendo respectivamente 59 (21,85%), 155 (63,27%) e 126 (85,14%) alunos com esquema completo de três doses da vacina. A circunstância prevalente dos acidentes foi em procedimentos cirúrgicos, tanto no ciclo Clínico com 32 (47,76%) eventos como no Internato com 35 (50%) eventos, seguido da administração de medicação subcutânea com 12 (17,91%) e 8 (11,43%) ocorrências respectivamente. Porém, quando se considera qualquer tipo de administração de medicamento, seja intradérmica, subcutâneo, intramuscular ou endovenosa, percebe-se que no ciclo Clínico esse tipo de acidente aumenta para 19 (28,36%) eventos. No ciclo básico nenhuma variável se mostrou prevalente. Conclui-se que os estudantes são expostos a riscos biológicos desde o início do curso e conforme vão avançando nos ciclos a exposição e prevalência de acidentes aumentam. Ações de orientação e promoção da saúde quanto à imunização, uso de equipamentos de proteção individual e medidas de segurança no manuseio de agulhas e materiais biológicos devem ser incorporados logo no início do curso, e retomadas periodicamente, com a finalidade de reduzir os riscos de contaminação pelo material biológico no futuro profissional da saúde.

CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Nº: 20183083

Autor(es): Monica Gouveia Matos

Orientador(es): Sila Mary Rodrigues Ferreira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Análise Microbiológica, Mel, Potencial Terapêutico

Programa do Projeto: ANÁLISE DE MEL DE ABELHA SEM FERRÃO

O mel é uma substância produzida a partir das abelhas que utilizam o néctar das plantas e as transformam combinando suas próprias excreções, portanto possui características individuais que variam de acordo com a espécie, preferências alimentares e comportamentos da abelha que o produz. A crescente produção de méis (Meliponicultura) e o consumo do mesmo voltado para suas propriedades medicinais acentuam a importância de serem feitos estudos que verifiquem a qualidade do mel e seu potencial terapêutico, assim como a avaliação dos métodos apropriados para a sua conservação. A refrigeração é um método conhecido por ser eficaz em aumentar o tempo de prateleira de diversos produtos, além de retardar a proliferação de microorganismos indesejáveis. Desta forma o presente estudo teve por objetivo avaliar o potencial antioxidante, antibactericida e a microbiota do mel de abelhas sem ferrão mantido sob refrigeração. As amostras de mel de abelhas sem ferrão foram adquiridas mediante os produtores familiares e mantidas sob refrigeração por seis meses. Para avaliar o potencial antioxidante do mel foi realizada a determinação de fenóis totais que atuam como agente antioxidante sequestrando radicais livres. A sua determinação foi feita por espectrometria de acordo com o método de Folin-Ciocalteu e apresentaram como resultado o teor máximo de 66,33 mg de Equivalente Ácido Gálico (EAG)/100g de mel e mínimo de 32,65 EAG/100g de mel. A análise antimicrobiana apresentou resultado positivo para inibição das bactérias *Escherichia coli*, *Bacillus cereus* e bolores como a *Candida albicans*. As análises microbiológicas na qual foi impregnado o método por contagem de placas tiveram como resultado ausência de Coliformes a 45° C e *Salmonella spp*, e contagem dentro dos padrões para bolores e leveduras. Diante do exposto conclui-se que o mel de abelha Jataí (*Tetragonisca angustula*) refrigerado apresenta características terapêuticas podendo agir como agente antioxidante e antimicrobiano, e o método de conservação não alterou sua microbiota, além de auxiliar evitando a proliferação de fungos e bactérias. Este estudo ainda postula a importância de que outros métodos de conservação de méis sejam analisados para verificar se estes alteram as características do mel. O conhecimento do valor nutricional e terapêutico do mel de abelha sem ferrão contribuirá para agregar valor ao produto, gerar renda às famílias como forma de promover a segurança alimentar e nutricional, como um direito à alimentação adequada.

AVALIAÇÃO DE INTENSIDADE DA DOR E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20183087

Autor(es): Thiago Penno Haeffner

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artrite Psoriásica, Gota, Uricemia

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DE INTENSIDADE DA DOR E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA*

O objetivo desta pesquisa é avaliar a intensidade da dor e as medidas antropométricas em pacientes portadores de artrite psoriásica para que, em um segundo momento, os pacientes que apresentarem hiperuricemia serem avaliados por ultrassom para ser feito o diagnóstico diferencial com gota. Este presente estudo apresenta caráter descritivo transversal. Através de contato telefônico, todos os pacientes do banco de dados de APs do HC-UFPR foram convidados de forma consecutiva a comparecer no Hospital de Clínicas, em data pré-estabelecida, para a coleta de dados e avaliação antropométrica. O estudo incluiu todos os pacientes do ambulatório de APs do HC-UFPR que preencheram os critérios CASPAR para APs, entre 18 e 80 anos, de ambos os sexos. A escala visual analógica (EVA), de 0 a 100mm, foi utilizada para avaliação da dor e da atividade global da doença, incluindo acometimento articular e cutâneo. Os participantes foram pesados e medidos pelos investigadores na consulta. A definição de hiperuricemia foi considerada um valor $>7\text{mg/dL}$, em jejum de 8h, pelo método da uricase. Após o resultado do exame, aqueles pacientes que apresentaram hiperuricemia foram reavaliados num segundo momento, para realização da US naquelas articulações que estavam ativas, para que fosse feito o diagnóstico diferencial com gota. Foram avaliados 26 pacientes ao total e os resultados encontrados foram os seguintes: Pressão arterial: 5 pacientes hipertensos, 1 hipotensos e 20 normotensos; Frequência cardíaca: 26 pacientes normocárdicos; Circunferência abdominal: 15 pacientes acima do normal, 9 normal e 1 não foi avaliado; O peso médio foi de 79,53kg; A altura média foi de 149,77cm; A média das respostas à pergunta “Considerando todas as maneiras como a sua saúde e doença o afetam neste momento, como você está se sentindo?”, utilizando EVA de 0 a 10, foi de 5,36, sendo que 2 pacientes responderam 0, e 7 deles responderam de 8 a 10; O resultado médio da EVA para a pergunta “Como você avalia a atividade de doença do seu paciente neste momento?” foi 3,96, sendo que apenas 4 pacientes responderam de 8 a 10; O resultado médio da EVA da pergunta “Como você descreveria a intensidade da rigidez matinal?” foi 4,44; A média da EVA para a pergunta “Quanto tempo dura sua rigidez matinal a partir do momento em que você acorda?” foi 5,2; A média da EVA para a pergunta “Estou sempre cansado” foi de 4,87. Ademais, a pesquisa continua em andamento para que se possa obter conclusões estatisticamente significativas. Com esta pesquisa, espera-se obter uma relação entre gota e artrite psoriásica.

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO DO PRIMEIRO AO OITAVO PERÍODOS DO CURSO.

Nº: 20183105

Autor(es): Mariam Nasser Sati

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acidentes De Trabalho, Estudantes De Medicina, Material Biológico

Programa do Projeto: *ESTUDO DOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DO SÉTIMO AO DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UFPR*

Os acidentes de trabalho com material biológico envolvem sangue e/ou fluidos biológicos humanos potencialmente contaminados, que podem transmitir o vírus da imunodeficiência humana (HIV), da hepatite B (HBV) e da hepatite C (HCV), entre outros. As exposições ocupacionais a materiais biológicos contaminados são um sério problema de saúde pública. Justifica-se o estudo entre os estudantes de medicina por estarem sujeitos ao risco de sofrerem esse tipo de acidente durante o processo de formação. O objetivo do estudo é analisar a prevalência e distribuição desses acidentes entre graduandos do primeiro ao oitavo períodos do curso de medicina da UFPR, assim como descrever as atividades práticas, regulares e extra curriculares, desenvolvidas pelos participantes de forma a evidenciar as atividades de riscos mais relevantes. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário com perguntas fechadas que foi aplicado aos participantes após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPR, número 230064, durante horário curricular, juntamente com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram tabulados no sistema Epi-info versão 7.3. Foram respondidos 515 questionários pelos participantes do primeiro ao oitavo períodos do curso. Os resultados são preliminares. Observou-se na amostra que 15,15% dos estudantes sofreram esse tipo de acidente. Houve um aumento da prevalência de acidentes mais notável do 4º (4 alunos-5,6%) para o 5º período (13 alunos-19,1%), que pode ser explicado pelo início de atividades extracurriculares em pronto socorro de hospitais de trauma que ocorre, em geral, no 5º período. Além disso, nota-se que a vacinação para hepatite B se torna uma preocupação maior conforme o aluno evolui dentro da faculdade, sendo que no 1º período apenas 3 alunos (5,3%) dos entrevistados haviam tomado as três doses da vacina, necessárias para a soroconversão, enquanto no oitavo período 17 alunos (39,5%) possuíam as três doses e eram imunizados. Esses resultados preliminares demonstram a necessidade de melhoria na conscientização dos graduandos sobre acidentes com material biológico, além de verificar se os serviços estão oferecendo as condições necessárias para a prevenção desses acidentes. Em alguns casos, houve falhas no atendimento pós exposição. A notificação do acidente e a devida orientação do acidentado é fundamental para as medidas de controle desses riscos aos graduandos do curso de medicina.

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O NONO, DÉCIMO, DÉCIMO PRIMEIRO E DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO.

Nº: 20183107

Autor(es): Amanda Juliani Arneiro

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acidentes De Trabalho, Estudantes De Medicina, Material Biológico

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O NONO, DÉCIMO, DÉCIMO PRIMEIRO E DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO.*

Os acidentes de trabalho com material biológico são definidos como aqueles que envolvem sangue e/ ou fluidos biológicos humanos potencialmente contaminados, por meio de ferimentos causados por materiais perfurocortantes ou exposição cutânea e mucosa. A prevenção do acidente por exposição a material biológico é o principal caminho para evitar a transmissão dos vírus das hepatites B e C e do vírus HIV entre trabalhadores e estagiários na área de saúde. Também o atendimento adequado pós-exposição combinado a biossegurança são componentes fundamentais para um programa completo de prevenção dessas infecções e elementos importantes em serviços de saúde. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência e a distribuição dos acidentes com material biológico entre graduandos do nono ao décimo segundo período de medicina da UFPR, assim como identificar as atividades mais frequentes que expõem os estudantes ao risco. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por todos os estudantes de medicina do nono, décimo, décimo primeiro e décimo segundo período, presentes em sala no dia da aplicação de questionário semiestruturado, e que concordaram em participar da pesquisa após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Os dados foram tabulados no EPI-INFO 7.3 e encontram-se em fase de análise. Os resultados preliminares demonstram que a partir de uma amostra de 148 alunos, 71 (47,97%) já haviam sofrido pelo menos um acidente com material biológico durante o curso de medicina. Dentre os acidentes, trinta e cinco (49,29%) aconteceram durante a realização de algum procedimento cirúrgico em Pronto Atendimento de Hospitais públicos de referência ao trauma. Entre os indivíduos acidentados, apenas 29 (40,84%) realizaram acompanhamento pós-exposição. Observou-se alta prevalência de acidentes com material biológico entre os alunos do nono ao décimo segundo período medicina, e baixa adesão ao acompanhamento pós exposição. Recomenda-se manter um registro dos acidentes com material biológico entre os estudantes de medicina, assim como monitorar esses acidentes e identificar o local e a atividade mais frequentemente envolvidas nesses casos para subsidiar as medidas de controle e prevenção dos riscos.

“PERCEPÇÃO DE GRUPO DE USUÁRIOS DE CAPS NO MUNICÍPIO DE CURITIBA-PR SOBRE A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) ATRAVÉS DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA”

Nº: 20183117

Autor(es): Isabella Renata Dos Santos

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Autonomia, Empoderamento, Gestão Autônoma Da Medicação

Programa do Projeto: “*PERCEPÇÃO DE GRUPO DE USUÁRIOS DE CAPS NO MUNICÍPIO DE CURITIBA-PR SOBRE A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) ATRAVÉS DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA*”

Surgida em 1993 em Quebec (Canadá), a Gestão Autônoma da Medicação (GAM) visa à promoção de autonomia e cogestão do tratamento em saúde mental. Essa estratégia estimula os indivíduos a reconhecerem a experiência singular proveniente do uso de psicotrópicos. Ao mostrar-se uma boa prática na área de saúde, a GAM foi trazida ao Brasil, sendo então adaptada ao contexto brasileiro (“GGAM-BR - Guia de Gestão Autônoma da Medicação brasileiro adaptado”). Os objetivos dessa pesquisa foram avaliar a percepção de grupo de usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Bigorriho em Curitiba-PR sobre o grupo GAM lá implementado; analisar o “empoderamento” dos usuários na decisão do seu tratamento a partir das discussões no grupo GAM; avaliar as possíveis mudanças na qualidade de vida dos usuários devido às discussões no grupo GAM. O estudo se deu através de pesquisa qualitativa participativa do tipo pesquisa-ação com três usuários participantes do grupo. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, criadas pelos alunos pesquisadores, sobre a percepção desses usuários em relação ao grupo GAM implementado no serviço. Abordou-se, dentre diversos temas, a motivação para participar do grupo, o que foi aprendido nele e influências e resultados dessa participação. Para uma melhor coleta de informações, as entrevistas foram áudio gravadas e transcritas integralmente, com posterior categorização das respostas. Como resultado teve-se o desenvolvimento de maior autonomia e conseqüente aumento na participação do usuário no processo decisório do seu tratamento. Os usuários, através dos assuntos abordados nas reuniões do grupo, aprimoraram a capacidade reflexiva sobre diversos aspectos da vida cotidiana, não se restringido apenas a temas relacionados à Medicina. O grupo GAM influenciou positivamente os usuários, mostrando-se benéfico e impactando diferentemente cada um deles. Apesar das alterações vistas na forma de cuidado dos indivíduos, há situações que continuam um tanto imutáveis, como a deficiência de comunicação entre usuários e profissionais de saúde e o tratamento em saúde mental baseado grandemente em psicotrópicos. É de extrema importância que os serviços se adaptem a esse aumento na autonomia do usuário e à conseqüente participação nas decisões relacionadas ao seu tratamento. É com base na importância do empoderamento dos indivíduos e do maior conhecimento dos seus direitos como cidadão que se fez necessário o presente estudo.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E DO POTENCIAL TÓXICO DO ALCALÓIDE DICENTRINA ISOLADO DE FRUTOS DE OCOTEA PUBERULA.

Nº: 20183118

Autor(es): Alessandra Ferreira Guimaraes

Orientador(es): Deise Prehs Montrucchio

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Alcaloide, Dicentrina, Ocotea Puberulla

Programa do Projeto: INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E DO POTENCIAL TÓXICO DO ALCALÓIDE DICENTRINA ISOLADO DE FRUTOS DE OCOTEA PUBERULA.

A *Ocotea puberula* é uma espécie arbórea nativa, que ocorre por toda América tropical e subtropical, em quase todas as formações florestais. É conhecida como guaicá, canela-guaicá e canela-sebo, sendo utilizada por comunidades indígenas no tratamento de tumores e infecções da pele. A espécie pertence à família Lauraceae, é uma das plantas nativas mais comuns na região sul do Brasil, mas mesmo com tanta representatividade na flora local, ainda não há muitos estudos sobre esta espécie. Diferentemente de outras espécies do gênero *Ocotea*, ela apresenta alcalóides aporfinóides em concentrações consideráveis, e devido à grande gama de atividades biológicas associadas a essa classe de metabólitos secundários, surgiu o interesse de realizar uma Investigação farmacológica com ênfase em atividades antinoceptiva e anti-inflamatória. Entre os vários alcalóides presentes nesta espécie, a dicentrina é o que se sobressai, portanto foi o escolhido para ser o objeto de pesquisa neste estudo. A dicentrina foi isolada dos frutos da árvore *Ocotea puberula* para dar prosseguimento nas investigações, que se iniciaram com uma avaliação da atividade alelopática e do potencial tóxico in vitro desse alcalóide, que são os objetivos deste trabalho. Para determinar o potencial alelopático da dicentrina, foram usadas diferentes concentrações da mesma, frente a germinação de sementes de alface e de cebola. A avaliação da toxicidade desse alcalóide foi realizada usando *Artemia salina*. Também foi realizada a avaliação do potencial hemolítico desse alcalóide frente ao sangue de carneiro. Os resultados demonstraram que a dicentrina apresenta potencial alelopático, já que nas menores concentrações, tanto o crescimento quanto a germinação das sementes testadas foram superiores. Quanto à toxicidade, são necessários mais testes para comprovar sua real toxicidade. Os resultados do potencial hemolítico ainda estão em análise, não sendo possível ainda concluir sua atividade. Considerando o conjunto dos dados, é possível inferir que a dicentrina possui atividades biológicas que podem ser interessantes, sendo necessário, porém, mais estudos para avaliar sua toxicidade.

NANOPARTÍCULAS DE ÓLEO DE AMÊNDOAS DOCES MICROENCAPSULADAS EM ALGINATO DE SÓDIO E INCORPORADAS EM GEL DE HIDROXIETILCELULOSE PARA USO DERMATOCOSMÉTICO

Nº: 20183127

Autor(es): Joana Victoria Schramm Alves

Orientador(es): Sandra Maria Warumby Zanin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Palavras Chave: Nanopartículas, Poli (E-Caprolactona), Óleo De Amêndoas

Programa do Projeto: *MICROENCAPSULAÇÃO DE ÁCIDO TRANEXÂMICO COM FINALIDADE ESTÉTICA E TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE MELASMA*

Os métodos para preparação de nanopartículas poliméricas são classificados, de uma forma geral, em métodos baseados na polimerização *in situ* de monômeros dispersos ou na precipitação de polímeros pré-formados, tais como poli (ácido láctico) (PLA) e poli (ϵ -caprolactona) (PCL). O método da nanoprecipitação é o mais comumente utilizado para formular nanopartículas poliméricas para uso cutâneo. A PCL é o mais empregado devido a sua semi-cristalinidade, biocompatibilidade, biodegradabilidade, propriedades mecânicas e alta hidrofobicidade, levando a pouca ou nenhuma permeação cutânea. Este trabalho teve como objetivo obter nanocápsulas de óleo de amêndoas doces utilizando o método de deslocamento do solvente ou de nanoprecipitação e o polímero PCL, para incorporação em micropartículas de alginato de sódio e posteriormente em gel de hidroxietilcelulose para uso dermatocossmético. As nanocápsulas foram preparadas em duas fases separadamente. A fase orgânica foi composta por 125,0 mg de PCL e 0,5 g de óleo de amêndoas dissolvidos em 25,0 mL de acetona, a 30° C. Por sua vez, a fase aquosa foi constituída por 50,0 mg de surfactante Tween 80[®] dissolvido em 50,0 mL de água destilada. Após o preparo das fases, a solução orgânica foi gotejada ao índice de 5,0 mL/minuto, com o auxílio de seringa e agulha, sobre a fase aquosa sob agitação magnética de 1000 rpm a 25° C. Em seguida, a solução foi colocada no rotaevaporador sob pressão reduzida, a uma temperatura de 40° C, por 30 minutos, para evaporação da acetona, reduzindo o volume final a 35 mL de suspensão coloidal aquosa. A PCL é um polímero insolúvel na água, portanto quando a solução orgânica é gotejada na solução aquosa, a acetona migra para a fase aquosa e o polímero, em contato com a água, precipita em forma de suspensão coloidal aquosa. Isto pode ser observado através da mudança no aspecto da suspensão, que passa de translúcida a opalescente, característico da formação de nanopartículas. A suspensão de nanopartículas foi avaliada em um analisador de tamanho de partícula por difração a laser, modelo LS 13220 da Beckman Coulter, e o resultado obtido foi um tamanho médio de partícula de 498 nm: 42,8% das nanocápsulas possuem diâmetro inferior a 400 nm, 10% possuem diâmetro inferior a 229 nm e somente 0,11% possuem diâmetro inferior a 100 nm. A suspensão de nanopartículas obtida foi colocada em micropartículas de alginato de sódio e posteriormente em gel de hidroxietilcelulose adequado devido compatibilidade, controle de viscosidade, espalhabilidade e manufatura do produto final para uso dermatocossmético.

INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO: FATORES CLÍNICOS E SOCIOECONÔMICOS PARA BUSCA DO ATENDIMENTO E A RAZÃO DO ATRASO NESTA BUSCA

Nº: 20183132

Autor(es): Igor Thadeu Galdino De Oliveira

Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Fatores Clínicos, Fatores Socioeconômicos, Infarto Do Miocárdio

Programa do Projeto: *INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO: FATORES CLÍNICOS E SOCIOECONÔMICOS PARA BUSCA DO ATENDIMENTO E A RAZÃO DO ATRASO NESTA BUSCA*

A doença isquêmica do coração é a principal causa de morte no Brasil e a taxa de mortalidade específica é de 53,8 (por 100 mil habitantes). O tratamento para o infarto agudo do miocárdio (IAM) é tempo-dependente. O atraso na intervenção coronariana determina maior morbidade e mortalidade dos pacientes acometidos. Um dos principais fatores para o retardo do tratamento é um longo período pré-hospitalar, normalmente envolvendo fatores clínicos e socioeconômicos. O estudo teve como objetivos encontrar fatores clínicos e socioeconômicos que interferiram na busca do primeiro atendimento e aumente o tempo pré-hospitalar. Realizou-se um estudo observacional, analítico e prospectivo em 13 pacientes acometidos por IAM com ou sem supra no segmento ST, no período de Novembro de 2016 à Março de 2017. Os dados foram coletados através de entrevistas com um formulário elaborado pelos pesquisadores e posteriormente analisado estatisticamente. O estudo encontrou que o tempo médio de tomada de decisão para buscar o atendimento foi de 13.67 ± 21.7 horas, sendo que o tempo máximo foi de 72 horas e o mínimo foi de 0.08 horas. Já o tempo da tomada da decisão até a chegada ao sistema de saúde foi de 0.372 ± 0.163 horas. Os principais fatores clínicos encontrados que interferiram no tempo do início dos sintomas até a chegada ao sistema de saúde foram: história prévia de doença cardiovascular, diabetes e hipertensão arterial sistêmica. Concluiu-se que das variáveis estudadas, as que mais interferiram na tomada de decisão para busca ao sistema de saúde foram gênero, portadores de hipertensão arterial sistêmica e pacientes que possuíam conhecimento sobre as doenças cardiovasculares, sendo que a interpretação do paciente quanto aos sintomas e sua associação a eventos cardiovasculares foi determinante para a busca precoce.

DESENVOLVIMENTO E VALIDADE RELATIVA DE UM QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO ADOLESCENTE DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Nº: 20183157

Autor(es): Edilaine Ferrette Xavier Da Silva

Orientador(es): Sandra Patricia Crispim

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Adolescentes, Consumo Alimentar, Questionário De Frequência Alimentar (Qfa)

Programa do Projeto: *COMPARATIVO DE AVALIAÇÃO DO CONSUMO COM E SEM O AUXÍLIO DE FOTOS DE PORÇÕES ALIMENTARES: TAMANHO E NÚMERO DAS PORÇÕES CONSUMIDAS*

Os questionários de frequência alimentar (QFA) possibilitam estabelecer associações causais entre a dieta e condições de saúde dos indivíduos e populações. Por isso têm sido empregados na epidemiologia nutricional, a fim de obter e explorar dados de consumo alimentar. Deve ser elaborado e utilizado especificamente ao grupo populacional que se pretende aplicá-lo, observando fatores culturais da região e o consumo alimentar da população em estudo. O objetivo foi o desenvolvimento de um QFA quantitativo para mensuração do consumo alimentar usual da população adolescente da Região Sul do Brasil. A metodologia utilizada para a construção do instrumento se deu a partir de informações de dois dias de registros alimentares, não consecutivos, obtidos no Inquérito Nacional de Alimentação, realizado durante a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009. A lista alimentos foi gerada combinando os 100 alimentos mais consumidos pela população e os que contribuem para explicar a variabilidade intraindividual, em até 80%, no consumo de energia e nutrientes (proteína, lipídios, carboidratos, ferro, cálcio, vitamina A, vitamina D e vitamina C) por estado e sexo. Na sequência, os alimentos de consumo raro e com descrição imprecisa foram excluídos. Os alimentos foram agrupados em grupos alimentares conforme semelhança nutricional. As frequências de consumo dos alimentos e o período de referência do QFA foram determinados. Para determinar o tamanho das porções referências utilizou-se a mediana das porções alimentares habituais relatadas na POF. Perguntas qualitativas foram criadas com o propósito de complementar as informações coletadas para alguns alimentos. Assim, um QFA quantitativo foi desenvolvido, contendo em sua primeira versão 136 itens alimentares divididos nos seguintes grupos: cereais e derivados, leguminosas, carnes e derivados, leite e derivados, peixes e frutos do mar, hortaliças e tubérculos, frutas, doces, bebidas, preparações e outros, para a estimação do consumo alimentar de adolescentes dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As próximas etapas incluem o pré-teste do QFA, bem como sua validação, para que possa ser utilizado na quantificação do consumo alimentar da população alvo em futuros estudos epidemiológicos.

IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO RS3842752 NO GENE DA INSULINA EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Nº: 20183169

Autor(es): Letícia Mari Tashima

Orientador(es): Fabiane Gomes De Moraes Rego

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Diabetes Mellitus Tipo I, Gene Da Insulina, Polimorfismo De Nucleotídeo Único

Programa do Projeto: IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO RS3842752 NO GENE DA INSULINA EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1

O *Diabetes mellitus* tipo 1 (DM1) se desenvolve como uma combinação da predisposição genética e de fatores ambientais, resultando na destruição autoimune das células β pancreáticas. Em decorrência da função central da insulina na manutenção da homeostase sanguínea de glicose, a região que compreende o gene da insulina e o minissatélite VNTR constitui o segundo mais importante *locus* de susceptibilidade (IDDM2 - *insulin-dependent diabetes mellitus locus 2*), que é responsável por aproximadamente 10% de todos os casos de diabetes. O objetivo do trabalho foi avaliar a associação de polimorfismos de nucleotídeo único do gene da Insulina (rs3842752) em um estudo tipo caso-controle e a correlação destas variações com os biomarcadores bioquímicos de perfil glicêmico (glicose, hemoglobina glicada, 1,5-Anidroglicitol), perfil lipídico (colesterol total, colesterol-HDL, colesterol-LDL, triglicerídeos) e função renal (ureia, creatinina). O projeto teve aprovação do comitê de ética da UFPR (CAAE: 01038112.0.0000.0102). Foram estudados 281 adultos predominantemente Euro-brasileiros, não relacionados, sendo 136 com DM1 e 145 saudáveis (grupo controle). A genotipagem do polimorfismo selecionado para o estudo foi realizada pela técnica de PCR-RFLP (Restriction Fragment Length Polymorphism). O polimorfismo em estudo se encontra no equilíbrio de Hardy-Weinberg. As frequências (%) para os genótipos CC/CT/TT, foram respectivamente 68,3/26,2/5,5 e 77,9/20,6/1,5 para os grupos Controle e DM1 ($P=0,079$). A frequência do alelo T no grupo controle foi 18,6% (12-20%; 95% IC), similar às frequências reportadas em outras populações europeias. A presença do alelo T conferiu proteção para DM1 (Razão de chance 0,58; 95%IC 0,36-0,93). Não houve associação significativa dos genótipos com as concentrações séricas dos biomarcadores.

A INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA QUE RESULTARAM EM EXPULSÃO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA

Nº: 20183176

Autor(es): Rayssa Borges

Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Análise Quantitativa, Dispositivos Intrauterinos, Enfermagem

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA.*

O objetivo da pesquisa foi caracterizar as inserções de dispositivo intrauterino (DIU) que resultaram em expulsão, em uma maternidade de Curitiba, durante o período de 12 meses. O DIU de cobre um método contraceptivo duradouro, eficaz e não hormonal oferecido gratuitamente pelo ministério da saúde que pode ser inserido em qualquer momento do ciclo da mulher não grávida, por profissional enfermeiro devidamente treinado ou médico. Trata-se de pesquisa quantitativa descritiva exploratória de corte transversal, com coleta retrospectiva de dados secundários registrados em prontuário das pacientes que realizaram a inserção em centro obstétrico (C.O) ou ambulatório em uma maternidade de Curitiba. Como critério de inclusão optou-se por todos os prontuários de mulheres que receberam o DIU na maternidade entre agosto de 2016 a agosto de 2017, período em que os enfermeiros começaram a inserir DIU. Os dados foram tabelados em planilha Excel e analisados por meio de análise descritiva e Teste Qui quadrado, complementado pelo cálculo da "odds ratio", o nível de significância foi de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 68045317.6.0000.0102). Foram coletados dados de 828 prontuários, onde 581 dispositivos (70,17%) foram inseridos em ambulatório e 247 (28,83%) no C.O. Verificou-se que 481 (58,09%) das inserções foram realizadas por enfermeiros e 347 (41,91%) por médicos. Do total investigado, a expulsão do dispositivo ocorreu em 33 (3,99%) casos. Dessas expulsões, 29 (8,36%) ocorreram em inserção realizada por médico e 4 (0,83%) pelo enfermeiro. Observou-se diferença significativa ($p=0,00001$) na taxa de expulsão em relação ao profissional responsável pela inserção, sendo, segundo razão de *Odds*: 10,05 vezes maior a chance de expulsão quando realizado por médico. Quanto ao local de inserção, evidenciou-se que a taxa de expulsão é maior em C.O, registrando 26 (10,53%) casos, enquanto em ambulatório foram registrados 7 (1,20%). Verificou-se também diferença significativa ($p=0,00001$) na taxa de expulsão em relação ao local de inserção, havendo, segundo razão de *Odds*: 8,73 vezes mais chances de expulsão quando realizado no C.O. Ressalta-se com este estudo a relevância do treinamento do enfermeiro na prática da inserção do DIU nos serviços públicos de saúde. Aponta-se para a segurança investigada nesta maternidade de tal prática realizada por enfermeiro. Não obstante, é de suma importância que se invista na divulgação deste método contraceptivo na sociedade visto seus benefícios na saúde física da mulher e no planejamento reprodutivo.

A TOMOGRAFIA NO PRONTO-SOCORRO PODE SER RÁPIDA O SUFICIENTE?

Nº: 20183182

Autor(es): Tulio Rucinski

Orientador(es): Silvania Klug Pimentel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Serviços Médicos De Emergência, Tomografia Computadorizada, Trauma

Programa do Projeto: *QUANDO NAO TEMOS O FAST, A TOMOGRAFIA PODE SER RAPIDA O SUFICIENTE?*

O objetivo deste trabalho é avaliar a evolução de pacientes vítimas de trauma com estabilidade hemodinâmica transitória submetidos à Tomografia Axial Computadorizada (TAC) ainda no Pronto-Socorro (PS), verificando a eficiência diagnóstica da TAC em situações de trauma instável e comparar com a eficácia dos métodos recomendados pelos protocolos atuais e o prognóstico do paciente. Estudo retrospectivo, longitudinal e observacional, feito no Hospital do Trabalhador, em Curitiba-PR. Para isso, foram selecionados, em 2016, 60 pacientes hemodinamicamente instáveis ou em instabilidade transitória, e divididos em dois grupos: o grupo dos pacientes submetidos à TAC já na chegada ao PS e o grupo dos que não foram submetidos ao exame. Para avaliar o prognóstico, comparou-se o número de óbitos de cada grupo e foi feita análise simples com base nos percentuais. Foram incluídos 60 pacientes no estudo, dos quais 33,3% foram submetidos à TAC na admissão e 66,7% não. O mecanismo de trauma foi ferimento por arma de fogo em 55%. A sensibilidade da TAC foi de 70% e a especificidade de 100%. O percentual de óbitos foi de 35% no grupo de pacientes que foram submetidos à TAC e, também, de 35% nos pacientes que não foram submetidos. O tempo médio entre a entrada do paciente no SAV e a realização da TAC foi de 53,4 minutos, com desvio padrão de 36,15. Concluiu-se que, como a porcentagem de óbitos no grupo de pacientes submetidos à TAC e no grupo de pacientes não submetidos é igual (35%), a TAC na entrada do paciente no PS dificilmente está associada a um aumento na taxa de óbitos. Portanto a análise do presente estudo permite afirmar, dentro das limitações estatísticas, que a TAC, desde que aplicada com infraestrutura adequada, pode ser realizado de maneira rápida sem influenciar de maneira significativa na mortalidade dos pacientes.

O SISTEMA BETHESDA NA CLASSIFICAÇÃO DOS NÓDULOS TIREOIDIANOS REDUZIU AS INDICAÇÕES DE TIREOIDECTOMIA

Nº: 20183186

Autor(es): Victor Granella

Orientador(es): Gisa Amaral De Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Nódulo Da Glândula Tireoide, Sistema Bethesda, Tireoidectomia

Programa do Projeto: *COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO E CONDUTA TERAPEUTICA ANTES E APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA BETHESDA NA CLASSIFICAÇÃO DOS NÓDULOS TIREOIDIANOS*

A introdução do The Bethesda System for Reporting Thyroid Cytopathology (TBSRTC), em 2007, permitiu o estabelecimento de um sistema padronizado em seis níveis para a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) da tireoide. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do TBSRTC em pacientes incluídos nas categorias III, IV e V no diagnóstico pré-cirúrgico, analisando o manejo estabelecido, a incidência cirúrgica e a taxa de nódulos benignos erroneamente ressecados. O estudo foi realizado de abril de 2015 a maio de 2018. Os dados foram coletados dos prontuários de pacientes submetidos à PAAF entre 2002 e 2007 com um relatório citológico indeterminado, bem como no período entre 2010 e 2017 com um relatório citológico incluindo categorias III, IV e V do TBSRTC. Posteriormente, ambos os grupos foram comparados quanto ao manejo estabelecido, incidência cirúrgica e taxa de malignidade. Entre os 1.458 pacientes submetidos à PAAF de 2002 a 2007, 154 (10,6%) tiveram relatório citológico indeterminado, enquanto, de 2010 a 2017, 138 em 1.147 (12%) tiveram resultado citológico final compatível com as categorias III, IV e V do TBSRTC. No grupo Bethesda, as categorias III, IV e V foram responsáveis por 61,9%, 22,3% e 15,8% das amostras, respectivamente. No total de 139 casos pertencentes ao grupo pré-Bethesda, 131 (94,2%) versus 90 de 138 casos (65,2%) do grupo Bethesda foram encaminhados para cirurgia ($p < 0,001$). Restrito aos pacientes submetidos à cirurgia, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação à taxa de malignidade nos resultados histológicos. Nas categorias III, IV e V do grupo Bethesda foram encontrados 44,1%, 52,4% e 88,9% de taxa de malignidade no estudo anatomopatológico, respectivamente. O TBSRTC demonstrou ser uma boa ferramenta para o manejo de nódulos tireoidianos, reduzindo, assim, a taxa de cirurgias desnecessárias, mas há necessidade de melhor precisão na detecção de nódulos malignos.

ATIVIDADE ALELOPÁTICA (ANTIOXIDANTE) DE ESPÉCIES VEGETAIS TÓXICAS

Nº: 20183202

Autor(es): Marco Franceschi

Orientador(es): Marilis Dallarmi Miguel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Alelopatia, Antioxidantes, *Hydrangea Macrophylla*

Programa do Projeto: ATIVIDADE ALELOPÁTICA (ANTIOXIDANTE) DE ESPÉCIES VEGETAIS TÓXICAS

O uso de plantas *in natura* requer o conhecimento sobre suas propriedades fitotóxicas e/ou medicinais. Muitas espécies consideradas ornamentais tem suas propriedades associadas á toxicidade que apresentam. Entretanto estas podem ser reconhecidas pelo potencial de substancias consideradas toxicas em sua constituição. Avaliar a composição destas e o seu mecanismo de ação podem abrir caminhos para o desenvolvimento de novas opções na terapêutica. Nesse sentido, uma das plantas toxicas alvo do nosso estudo é a Hortênsia, (*Hydrangea macrophylla* (Thunb.)), uma planta ornamental que pertence ao gênero das *Hydrangeaceae*. Essa planta é originaria do Japão, e foi introduzida na Europa no século XVII; dali foi levada em todo o mundo como planta ornamental. São conhecidas algumas propriedades terapêuticas da *Hydrangea macrophylla*, e atualmente é demonstrado que essa planta sintetiza, ao nível das folhas, substâncias que tem uma ação antidiabética; e, também, as folhas de *Hydrangea macrophylla* produzem um alcaloide que tem propriedades antimaláricas. O objetivo do trabalho que estamos desenvolvendo se propõe de avaliar a presença de substâncias antioxidantes nos extratos de folhas e flores da *Hydrangea macrophylla*, assim como a atividade toxica desse extrato. A metodologia utilizada se baseia na produção de um primeiro extrato hidroalcolico das folhas e das flores da *Hydrangea macrophylla*. A partir desse extrato bruto foi realizado um fracionamento com solventes de diferentes polaridades, com o objetivo de separar as classes de substâncias mais polares daqueles menos polares. Após essa separação, os solventes foram evaporados, e os sedimentos analisados. Para efetuar a analise da atividade antioxidante foi escolhido o teste do DPPH, com diferentes concentrações amostrais (20, 30, 40, 50, 60, 70 e 80 microgramas por ml). E também foi realizado teste de atividade alelopática (fitotoxica) sob as sementes de *Lactuca sativa* considerando que a *Hydrangea macrophylla* não apresenta atividade toxica no teste com a *Artemia salina*, e que é uma planta que foi objeto de poucos estudos nesse campo. Neste contexto permite-se de concluir que a *Hydrangea macrophylla*, planta ornamental reconhecida pelo potencial toxico, possui atividades químicas e biológicas que indica potencial para dar continuidade á pesquisa.

EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA (UFPR) COM TRANSTORNOS MENTAIS

Nº: 20183207

Autor(es): Thais Silva Lourenco

Orientador(es): Sabrina Stefanello

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Estudantes De Medicina, Sofrimento Psíquico, Transtorno Mental

Programa do Projeto: *RELATOS DE ESTUDANTES DE MEDICINA (UFPR) COM TRANSTORNOS MENTAIS*

O curso de medicina propicia experiências extremamente gratificantes, mas também exaustivas. Muitos estudos alertam quanto à prevalência dos transtornos mentais entre esses estudantes fazendo uma correlação com os fatores estressores característicos do curso. Cerca de metade dos estudantes enfrentam pelo menos um período de burnout durante a sua formação. Por esse motivo, essa pesquisa busca compreender como se sente o aluno de medicina que relata fazer acompanhamento psiquiátrico. Além disso, objetiva identificar de acordo com a percepção do aluno os aspectos que influenciam o seu problema mental. Trata-se de um estudo qualitativo por meio de entrevistas semi-estruturadas. Foram realizadas e audio-gravadas 10 entrevistas, dentre as quais 7 foram selecionadas, transcritas na íntegra e categorizadas para posterior análise do conteúdo. As experiências relatadas apontaram para uma potencialização do sofrimento mental ao longo do curso. A intensa cobrança individual e social por alto desempenho acadêmico foram identificadas como fatores para esse sofrimento. Além disso, a presença do estigma em seu entorno foi evidenciado como causa para postergar a busca por ajuda. Contudo, receber um diagnóstico de transtorno mental e fazer acompanhamento psiquiátrico e psicológico foram experimentados como uma situação de maior autoconhecimento e alívio. A percepção de melhora e bem-estar veio associada a um distanciamento do curso e busca por convivência fora do contexto da medicina. Nas experiências positivas no curso, também aparece pontuada a identificação de apoio por alguns dos professores e técnicos e a valorização dos recursos universitários. De acordo com os relatos, pode-se concluir que o estigma é fortemente presente mesmo em um curso em que se espera maior conhecimento e abertura, sendo este um desafio a ser superado. A busca por melhora promoveu transformação pessoal, repercutindo em maior empatia e preocupação com os pacientes. Seria de grande valia que mais pesquisas desse modelo fossem feitas não somente para compreender o processo de adoecimento, mas também para se investir em apoio e prevenção.

EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS COM TRANSTORNOS MENTAIS NO CURSO DE MEDICINA.

Nº: 20183208

Autor(es): Angela Bertoldo

Orientador(es): Sabrina Stefanello

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Estudantes De Medicina, Relato De Experiência, Transtorno Mental

Programa do Projeto: *EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS COM TRANSTORNOS MENTAIS NO CURSO DE MEDICINA.*

Nota-se na literatura científica uma alta prevalência de estudantes de medicina diagnosticados com algum tipo de transtorno mental, muitas vezes com índices superiores aos da população em geral. No entanto, os estudos qualitativos que permitem explorar com maior profundidade a amostra são escassos. Desta forma, este estudo buscou por meio de relatos compreender as experiências de alunos que relatam diagnóstico de algum transtornos mental; verificar, na sua perspectiva, suas dificuldades e seus pontos de apoio no curso e na universidade; e identificar propostas para possíveis melhorias que contribuam para a promoção da saúde. Portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de entrevistas semiestruturadas, áudio-gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. O material foi convertido em narrativas, seguido de inúmeras leituras para a categorização e a análise do conteúdo, partindo de referenciais teóricos de gadamer e ricoeur. Foram realizadas 7 entrevistas em profundidade, nas quais as experiências relatadas apontaram para sofrimentos que foram potencializados ao longo do curso de medicina. Receber um diagnóstico de transtorno mental e fazer acompanhamento psiquiátrico e psicológico foram experimentados como um momento de compreensão individual e alívio. Contudo, o preconceito dos próprios estudantes quanto aos problemas mentais e a percepção do estigma em seu entorno foram marcantes nos relatos, postergando a busca por ajuda. A intensa cobrança individual por desempenho acadêmico, a pressão interna do curso e social, associada à imagem do médico erudito e infalível, foram identificadas como fontes de grande sofrimento. Por outro lado, a percepção de melhora e bem-estar veio associada a um distanciamento do curso e busca por convivência fora do contexto da medicina. Nas experiências positivas no curso, também aparece pontuada a identificação de apoio por alguns professores e técnicos, e a valorização dos recursos universitários. Além disso, perceberam o que foi vivenciado como transformador pois ampliou a empatia com os pacientes, influenciando na prática clínica. E por fim, foi proposto aumentar as atividades clínicas práticas, estimular a aproximação cordial com os professores e reforçar a importância da atenção e cuidado com a saúde e o sofrimento mental.

INTERPRETAÇÃO DOS SINTOMAS COMO CAUSA DO ATRASO NA BUSCA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DURANTE O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Nº: 20183214

Autor(es): Lucas Da Silva Wolff

Orientador(es): Ronaldo Da Rocha Loures Bueno

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: atendimentos clínicos, infarto do miocárdio, serviços médicos de emergência

Programa do Projeto: *INTERPRETAÇÃO DOS SINTOMAS COMO CAUSA DO ATRASO NA BUSCA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DURANTE O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO*

O tratamento para o infarto agudo do miocárdio (IAM) é tempo-dependente. O atraso na intervenção coronariana determina maior morbidade e mortalidade. Um dos principais fatores para o retardo do tratamento é um longo período pré-hospitalar, normalmente envolvendo fatores clínicos e socioeconômicos. Objetivo da pesquisa é encontrar fatores clínicos e socioeconômicos que interfiram na busca do primeiro atendimento. Apesar da melhora no tratamento do IAM nos últimos anos, não houve avanço expressivo no conhecimento do período pré-hospitalar. O período pré-hospitalar compreende dois momentos: (1) do início dos sintomas (geralmente dor torácica aguda) até a decisão de procurar atendimento; (2) da decisão de procurar atendimento até a chegada ao hospital. O atraso na procura por atendimento médico é o principal fator no retardo do tratamento. Isso está associado a falta de reconhecimento dos sintomas como de origem cardíaca. Foi realizado um estudo observacional, analítico e prospectivo em 13 pacientes acometidos por IAM com ou sem supra no segmento ST, no período de Novembro de 2016 à Março de 2017. Os dados foram coletados através de entrevistas com um formulário elaborado pelos pesquisadores e posteriormente analisado estatisticamente. O tempo médio de tomada de decisão para buscar o atendimento foi de 13.67 ± 21.7 horas, sendo que o tempo máximo foi de 72 horas e o mínimo foi de 0.08 horas. Já o tempo da tomada da decisão até a chegada ao sistema de saúde foi de 0.372 ± 0.163 horas. Os principais fatores clínicos encontrados que interferiram no tempo do início dos sintomas até a chegada ao sistema de saúde foram: história prévia de doença cardiovascular, diabetes e hipertensão arterial sistêmica. Das variáveis estudadas, as que mais interferiram na tomada de decisão para busca ao sistema de saúde foram gênero, portadores de hipertensão arterial sistêmica e pacientes que possuíam conhecimento sobre as doenças cardiovasculares. A interpretação do paciente quanto aos sintomas e sua associação a eventos cardiovasculares foi determinante para a busca precoce.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ENTRE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO DE CURITIBA-PR

Nº: 20183215

Autor(es): Jessie Hammerschmitt De Lima

Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Escala Brasileira De Insegurança Alimentar, Segurança Alimentar E Nutricional, Terapia Nutricional Enteral Domiciliar

Programa do Projeto: *SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ENTRE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO DE CURITIBA-PR*

No espectro científico nacional e internacional existem controvérsias sobre a adequação das diferentes categorias de fórmula em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED) em relação à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). No Brasil, a promoção da SAN abrange aspectos socioeconômicos, epidemiológicos, clínico-nutricionais e higiênico-sanitários e corresponde a uma política de estado a fim de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada. Após pesquisa na literatura científica, não foram encontrados estudos publicados com esta abordagem. Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi identificar a frequência de uso de cada categoria de fórmula enteral - comercial, com alimentos e mista, e algumas variáveis de SAN no domicílio de pacientes atendidos pelo Programa de Atenção Nutricional às pessoas com necessidades especiais de alimentação, em Curitiba-PR. Os dados foram coletados no domicílio de 72 pacientes. Foi realizada análise descritiva, onde foram consideradas as categorias das fórmulas, os dados de renda familiar, a forma de aquisição da fórmula, o tempo de uso de TNED e cinco perguntas da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS (Inc., Chicago, IL, EUA), v. 22. Entre os pacientes 44,4% utilizavam fórmula comercial, 36,1% utilizavam fórmula mista e 19,4% utilizavam fórmula com alimentos. A renda média foi de 2,49(±1,35) salários mínimos e 26,4% dos domicílios tinham renda de apenas 1 salário mínimo. A compra, como forma principal de aquisição da fórmula comercial, foi efetuada em 54,2% dos domicílios. O máximo de meses usando TNED foi de 312, sendo a média de 37 meses. Nos últimos 3 meses, 36,6% dos domicílios tiveram a preocupação de que a comida acabasse antes de ter novamente condições de comprá-la e 33,8% dos domicílios ficou sem dinheiro para uma alimentação saudável e variada. No entanto, a maioria dos domicílios respondeu negativamente às cinco perguntas da EBIA. Conclui-se que a forma de preparação mais utilizada foi a comercial e que a maioria dos domicílios estão em SAN. Ao escolher uma categoria de fórmula em TNED, o nutricionista deve avaliar as necessidades específicas de cada paciente e sua condição clínica, mas também considerar a promoção de saúde e bem-estar no ambiente familiar, e a adaptação da fórmula às condições socioeconômicas da família. A categoria de fórmula escolhida na TNED deve ser capaz de promover a SAN nos domicílios.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE FIBRAS NERVOSAS E RECEPTORES HORMONAIS EM DIFERENTES LESÕES DE ENDOMETRIOSE

Nº: 20183216

Autor(es): Grace Kelly Ferreira Rodrigues

Orientador(es): Jaime Kulak Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Dor Pélvica Crônica, Endometriose, Imunohistoquímica

Programa do Projeto: *ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE FIBRAS NERVOSAS E RECEPTORES HORMONAIS EM DIFERENTES LESÕES DE ENDOMETRIOSE*

A endometriose é uma patologia crônica que acomete mulheres em idade reprodutiva, com quadro clínico variável. Comumente apresentam quadro de dismenorreia, dispareunia, dor pélvica crônica e infertilidade prejudicando assim a qualidade de vida. Estudos anteriores não conseguiram correlacionar de forma clara a relação entre o escore de dor e os aspectos anatômicos e bioquímicos dos focos endometriais ectópicos. Entretanto, novos estudos demonstraram importância das fibras nervosas e sua relação com focos de endometrioses e o grau de severidade da dor. Este estudo visa, de forma retrospectiva, investigar a distribuição das fibras nervosas em lesões de endometriose, possíveis efeitos do tratamento hormonal nessas lesões, assim como avaliar a presença de receptores hormonais nessas lesões, com o intuito de possibilitar novas abordagens terapêuticas e aprimorar o tratamento da endometriose. Analisaremos dados de prontuário e dos resultados anátomo-patológicos de peças cirúrgicas de pacientes que foram submetidas a tratamento cirúrgico no período de janeiro de 2010 a junho 2017. Os locais de ressecção dos focos de endometriose avaliados foram: ligamento útero sacro, fossa ovárica, septo reto-vaginal, fundo de saco anterior e posterior e focos peritoneais. Concomitantemente, para avaliação imunohistoquímica, os cortes confeccionados serão depositados em lâminas sinalizadas e a reação é realizada inteiramente no imunoprocessador automatizado LEICA, para avaliar e quantificar a presença de receptores hormonais e a identificação das fibras nervosas através da imunohistoquímica com anticorpos específicos. O diâmetro das fibras nervosas imunossinalizadas será obtido pela mensuração com graticula microscópica. A análise estatística será conduzida utilizando t-tests conforme apropriado e serão criados modelos de riscos proporcionais para adequada análise das variáveis. Espera-se encontrar fibras nervosas nas lesões das peças estudadas e possivelmente relacionar a presença de fibras com a expressão de receptores hormonais. Através disso, é esperado que seja possível estabelecer novos tratamentos mais eficazes para a dor na endometriose.

EXCESSO DE PESO ENTRE RESPONSÁVEIS POR ADOLESCENTES DE ESCOLAS ESTADUAIS

Nº: 20183218

Autor(es): Jessica Caroline Simoes Da Silva

Orientador(es): Doroteia Aparecida Hofelmann

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Adolescente, Obesidade, Pais

Programa do Projeto: *DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL DO INDIVÍDUO E COLETIVIDADE*

O excesso de peso corporal é caracterizado pelo aumento da deposição de tecido adiposo no organismo, e está associado a numerosas comorbidades. A presença de obesidade nos pais é um importante fator de risco para o desenvolvimento precoce da obesidade em crianças e adolescentes. Objetivou-se estimar a prevalência de excesso de peso entre os responsáveis por adolescentes das escolas estaduais de Curitiba, Paraná. Neste estudo transversal, foram avaliados os questionários respondidos pelos pais dos alunos do 6º ao 3º ano do ensino médio de instituições de ensino estaduais no período de março de 2016 a maio de 2017. O estado nutricional dos pais foi classificado a partir dos dados autorreferidos de peso e estatura, com cálculo do Índice de Massa Corporal. Para as análises sobrepeso e obesidade, conformaram a categoria "excesso de peso". Modelos de regressão de Poisson foram estimados com cálculo das razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC95%), de excesso de peso em relação às variáveis de exposição (sexo, faixa etária, e escolaridade do responsável; sexo, faixa etária, e estado nutricional do adolescente). As estimativas foram corrigidas para efeito do delineamento e pesos amostrais. Dos 294 responsáveis que responderam ao questionário, foram excluídos 51 por haver inconsistências de informação ou por não serem os pais dos alunos, restando um total de 243 questionários para análise. Desse total, 84,0% foram respondidos, majoritariamente, por mães com idade entre 30 a 39 anos (45,8%). Constatou-se que a maioria dos pais estavam em sobrepeso ou obesidade (30,7% e 59,0% respectivamente), perfazendo prevalência de excesso de peso de 90,0%(IC95% 86,0; 93,9); não foram identificados casos de baixo peso. Não houve diferença significativa na prevalência de excesso de peso, em relação ao sexo e a idade dos pais). Os pais com mais de oito anos de estudo apresentaram menor prevalência de excesso de peso (RP 0,90 IC95%=0,82;0,99 p=0,042). Observou-se associação entre o excesso de peso dos pais e dos adolescentes, com RP 1,15 vezes maior (IC95%=1,06;1,25) para os adolescentes que também apresentaram excesso de peso, resultado que permaneceu após análise ajustada para demais variáveis dos pais e dos adolescentes (RP 1,15; IC95%=1,05;1,26 p=0,003). Estes achados demonstram a necessidade de que as intervenções direcionadas à prevenção e/ou tratamento do sobrepeso/obesidade na adolescência, sejam pensadas a nível familiar a fim de alcançar maior efetividade.

ANÁLISE DO TEMPO DE INTERNAMENTO, REINTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE DOS PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR NO PERÍODO DE TRÊS ANOS

Nº: 20183226

Autor(es): Alberto Memari Pavanelli

Orientador(es): Sonia Mara Raboni

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Hiv, Reinternações, Taxa De Mortalidade

Programa do Projeto: ANÁLISE DO TEMPO DE INTERNAMENTO, REINTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE DOS PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR NO PERÍODO DE TRÊS ANOS

A pesquisa constante sobre o vírus da imunodeficiência humana (HIV), possíveis terapias e fatores a ele correlato gera intenso conhecimento sobre o tema e permite um maior domínio por parte da área médica, que se refletiu em uma queda substancial na morbidade e mortalidade dos pacientes portadores do HIV na última década. Tendo em vista isto, a pesquisa analisou o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes HIV positivos internados, coletando dados como taxa de mortalidade, tempo de internamento e ocorrência de reinternações. Trata-se de um estudo observacional, analítico, de corte transversal, com coleta retrospectiva de dados, no qual foram obtidos dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de infecção pelo HIV que foram internados no Hospital de Clínicas (HC/UFPR) de janeiro de 2013 a outubro de 2016. Além disso, foram utilizados dados dos sistemas *SIH* e *SICLOM*. Em posse destes dados foi possível analisar características próprias destes pacientes atendidos no Hospital de Clínicas da UFPR, associações entre reinternações, tempo de internamento e o desfecho destes pacientes, podendo ainda serem tomadas medidas de acordo com os resultados obtidos a fim de aprimorar o atendimento. Dentre os resultados, observou-se que a taxa de mortalidade em até 6 meses pós-internamento foi de 12%. Ainda foi visto uma diferença no tempo de internamento entre os que evoluíram com óbito e os que não. Os sobreviventes tiveram como mediana no tempo de internamento 11,0 dias (IQR: 6,0- 20,3). Os pacientes que vieram à óbito tiveram como mediana de tempo de internamento 16,0 dias (IQR:6,8 - 20,0). Dos sobreviventes, um pouco mais da metade (54,92%) estavam em um reinternamento no HC/UFPR, já dos pacientes que evoluíram com o óbito, mais de dois terços (68,18%) estavam em uma reinternação, demonstrando uma maior prevalência de reinternamentos neste grupo. São preocupantes os dados sobre óbitos por HIV/Aids no Brasil, sendo que os coeficientes de mortalidade por este agravo no País são heterogêneos e apresentam importante variabilidade nas distinta regiões, desta forma, estudos como este são fundamentais no monitoramento desta epidemia, pois em um sistema de atenção de acesso gratuito e universal com distribuição de TARV bem estabelecido, esperam-se melhores indicadores de mortalidade. Na presente pesquisa os dados relacionados às causas dos óbitos ainda estão sendo coletados para posterior análise.

CUSTOS DO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ES NO CHC-UFPR

Nº: 20183235

Autor(es): Beatriz Grassetti Martins Da Costa

Orientador(es): Sergio Candido Kowalski

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Custos, Esclerose Sistêmica, Recursos Em Saúde

Programa do Projeto: *CUSTOS DO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ES NO CHC-UFPR*

O objetivo deste trabalho foi identificar e descrever os recursos empregados no período de um ano de seguimento, seus custos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e características clínicas, sócio-demográficas e econômicas de pacientes atendidos no CHC-UFPR. Foram selecionados 104 pacientes durante o período de agosto de 2017 e fevereiro de 2018. A amostra foi selecionada segundo critérios de inclusão e exclusão. Os pacientes selecionados e que consentiram em participar da pesquisa foram entrevistados em salas do ambulatório de reumatologia do CHC-UFPR. As entrevistas foram realizadas por pesquisadores treinados. Para a coleta de dados referentes aos recursos empregados, foi aplicado um instrumento semi-estruturado pré-testado em outras doenças reumáticas (QRec). Os recursos avaliados foram: internamentos, exames complementares, consultas em reumatologia, consultas em outras especialidades e consultas em reabilitação (fisioterapia). Os custos dos recursos médico-hospitalares foram extraídos do Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos e Órtese-Prótese-Materiais (SIGTAP) do SUS, referentes ao mês de agosto de 2017, e da tabela de procedimentos do Hospital de Clínicas (SIHSUS). Os custos foram apresentados em reais. Até o presente momento, dos 69 pacientes entrevistados, 35 pacientes foram analisados estatisticamente. Os custos totais reembolsados pelo SUS foram de R\$ 85.184,06. Os custos do Complexo Hospital de Clínicas seriam de R\$ 496.317,39. Os internamentos refletiram os recursos de maiores custos para o Sistema Único de Saúde, responsáveis por 54,4% do total. O custo médio anual por paciente foi de R\$ 2.433,83 (SUS) e seria de R\$ 14.180,50 (CHC). Poucos estudos no Brasil mostram a importância da economia da saúde a fim de realocar recursos racionalmente em reumatologia. O cenário das doenças crônicas no país, como a ES, elucida a necessidade de melhorias para tornar o serviço público de saúde mais eficiente. Avaliações econômicas são medidas importantes para maximizar os benefícios em saúde a serem obtidos com os recursos disponíveis.

MONTAGEM DE SIMULADOR TRIDIMENSIONAL DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Nº: 20183239

Autor(es): João Guilherme Bochnia Küster

Orientador(es): Eduardo Murilo Novak

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ensino Médico, Simulador Tridimensional, Síndrome Do Túnel Do Carpo

Programa do Projeto: *MONTAGEM DE SIMULADOR TRIDIMENSIONAL DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO*

O presente projeto baseia-se na montagem de um simulador tridimensional de síndrome do túnel do carpo, objetivando-se desenvolver um modelo anatômico com a utilização de materiais de baixo custo e de fácil reprodução. O simulador apresentará as estruturas relevantes para o entendimento da patologia denominada síndrome do túnel do carpo, doença de grande prevalência que afeta aproximadamente 3,8% da população mundial. A justificativa na produção de um modelo físico e palpável se baseia na sua utilização de forma a auxiliar na explicação da síndrome do túnel do carpo a pacientes, estudantes e profissionais da área da saúde, contribuindo assim para a difusão do conhecimento. O simulador tridimensional desenvolvido é constituído por estruturas representativas dos ossos da mão e do antebraço, dos músculos flexores dos dedos da mão, do nervo mediano e do ligamento transversal do carpo, o qual é passível de abertura e permite simular a realização da cirurgia de liberação do túnel do carpo. Os ossos da mão e do antebraço foram adquiridos em lojas especializadas, enquanto que os demais componentes foram desenvolvidos com o uso de materiais de fácil acesso, viabilizando assim a reprodução do modelo. Os músculos foram confeccionados com o uso de borracha de silicone e um molde de resina foi criado para permitir a reprodução dos músculos em futuros modelos. Por sua vez o ligamento transversal do carpo foi montado com a utilização de velcro. Finalizando a montagem do modelo, o nervo mediano e suas ramificações foram confeccionados com a utilização de selante de silicone. Utilizou-se então tinta acrílica para fornecer a coloração adequada para os músculos (cor vermelha) e para o nervo mediano (cor amarela), dessa forma corroborando para uma melhor identificação dessas estruturas perante os demais elementos do simulador tridimensional. Assim, o trabalho em questão resultou no desenvolvimento de um modelo anatômico físico, palpável e de baixo custo capaz de ilustrar o que ocorre durante a síndrome do túnel do carpo. O simulador permite ao paciente entender qual é a influência da compressão e da tração do nervo mediano sobre os sintomas que ele apresenta no membro superior, e de que forma o procedimento cirúrgico poderia contribuir para uma melhora na sua qualidade de vida. Como consideração final, é importante comentar que o modelo poderá ser utilizado tanto em prol dos pacientes quanto para o processo de ensino de estudantes e profissionais da área da saúde, permitindo a esses indivíduos identificar com maior facilidade casos de síndrome do túnel do carpo no futuro.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E A DURAÇÃO DAS REFEIÇÕES E DA ENTREVISTA DO RECORDATÓRIO 24-HORAS.

Nº: 20183242

Autor(es): Beatriz Ribeiro

Orientador(es): Sandra Patricia Crispim

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Giovana Regina Ferreira, Nathalie Alves Dos Santos

Palavras Chave: Duração Da Refeição, Recordatório 24 Horas, Viés

Programa do Projeto: ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E A DURAÇÃO DAS REFEIÇÕES E DA ENTREVISTA DO RECORDATÓRIO 24-HORAS.

É notória a importância da estimativa do consumo alimentar na avaliação do estado de saúde da população, bem como no estabelecimento de possíveis relações entre a ingestão alimentar e o surgimento de doenças. Porém, os instrumentos disponíveis para essa avaliação, como o recordatório 24 horas (R24h), podem conter erros inerentes ao método, como a memória do entrevistado e a capacidade de determinar o tamanho da porção. Dessa forma, investigar o impacto de outros aspectos, como o tempo de duração do R24h e a duração das refeições torna-se interessante, garantindo uma avaliação cada vez mais fidedigna do consumo. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a associação entre o viés (erro) na determinação das porções alimentares consumidas e a duração das refeições e do R24h. Para tal, 65 indivíduos foram convidados a realizar uma refeição no local do estudo em que os alimentos (arroz, feijão, almôndega, cenoura, alface, maçã, suco de uva e água) foram livremente servidos e o consumo (em gramas) e a duração das refeições (minutos) foram aferidos. No dia seguinte, retornaram para uma entrevista do R24h em que relataram os alimentos consumidos e o tempo da entrevista foi registrado. Para análise dos dados, foram calculadas medidas de tendência central e dispersão entre a porção relatada no R24h e a realmente consumida na refeição oferecida e associadas à duração da refeição e do R24h, por meio de testes de correlação de *Spearman*, com nível de significância de 5%. Ao analisar os dados, foi visto que 51,4% eram mulheres e 48,6% homens, quanto a escolaridade, 29% tinham menos de 9 anos de estudo enquanto a maioria (71%) estudou mais que 9 anos. Em relação à idade dos participantes, a mediana foi de 28 anos (tendo como valor mínimo 18 e máximo 58), e o IMC 25,9 (mínimo 18,1 e máximo 37,4). A mediana do viés na estimativa dos alimentos avaliados variou entre -14,4 g para a almôndega e 19,4 g para o feijão. O tempo mediano de duração da refeição almoço foi de 13 minutos (variando de 5 a 39 minutos) e do R24h foi aproximadamente 33 minutos (variando de 13 a 71 minutos). O viés de duração da entrevista obteve correlação positiva para a maçã ($r=0,27$; $p=0,03$) e negativa para a alface ($r=-0,28$; $p=0,02$). Já na associação da duração da refeição, a cenoura teve correlação negativa -0,30 ($p=0,02$). Dessa forma, conclui-se que houve associação entre o viés do consumo de alguns alimentos (maçã, cenoura e alface) e a duração das entrevistas e refeições. Porém, essas correlações foram baixas, assim sugerem-se maiores avaliações para conclusões mais detalhadas.

AVALIAÇÃO DA INADEQUAÇÃO DIETÉTICA: COMPARATIVO DO CONSUMO COM E SEM O AUXÍLIO DE FOTOS SE PORÇÕES ALIMENTARES

Nº: 20183246

Autor(es): Gabriela Godoi Da Silva

Orientador(es): Sandra Patricia Crispim

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Giovana Regina Ferreira, Nathalie Alves Dos Santos

Palavras Chave: Inadequação Do Consumo, Macronutrientes, Álbum De Fotografia

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA INADEQUAÇÃO DIETÉTICA: COMPARATIVO DO CONSUMO COM E SEM O AUXÍLIO DE FOTOS DE PORÇÕES ALIMENTARES

Inquéritos alimentares são utilizados para a avaliação do consumo alimentar de indivíduos e populações. Entretanto, erros inerentes aos métodos podem afetar a acurácia dos dados obtidos. Assim, objetivando a minimização dos erros, a utilização de recursos visuais, como álbuns de porção alimentar tem sido proposta. Contudo, é necessário investigar a real contribuição dos recursos na avaliação do consumo. Portanto, este trabalho tem como objetivo comparar a inadequação dietética de nutrientes obtidos com o R24h com e sem o auxílio de fotos de porções alimentares. Assim, foram recrutados 65 participantes adultos, que realizaram uma refeição, no local do estudo. No dia seguinte à refeição, retornaram para aplicação do R24h realizado em um *software* (*GloboDiet*) em que foram divididos em dois grupos (com álbum e sem álbum de fotografia). Para obtenção da quantidade de nutrientes consumidos, os dados do R24h foram combinados com a tabela de composição de alimentos da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF-IBGE). Posteriormente, a inadequação de macronutrientes foi determinada utilizando a referência de recomendações nutricionais do Instituto de Medicina (AMDR-DRI). Para a análise estatística, foi utilizado o teste de *Mann-Whitney* a fim de comparar as medianas de consumo e o teste de Qui-quadrado para avaliar a inadequação de macronutrientes entre os dois grupos. Ao avaliar os resultados, encontrou-se que 51,4% dos indivíduos eram do sexo feminino e 48,6% eram do sexo masculino, as medianas de idade foram de 28 anos (mín. 18 e máx. 58) e do IMC foi de 25,9 (mín. 18,1 e máx. 37,4). Na mediana de consumo dos macronutrientes observou-se um consumo similar de proteína (75,20 g vs 88,34 g), carboidrato (240,30 g vs 286,73 g) e lipídios (73,38 g vs 76,40 g) entre o grupo com e sem o álbum, respectivamente. Em relação à avaliação do consumo, observou-se 100% de adequação de proteína em ambos os grupos. Contudo para lipídios e carboidratos foram encontradas inadequações do consumo, em ambos os grupos, sendo que para lipídios 8,33% vs 9,38% estavam abaixo da recomendação e 38,89% vs 21,88% acima do recomendado, nos grupos com e sem a utilização do álbum respectivamente. Já para carboidratos, 15,63% vs 27,78% encontraram-se abaixo e 9,38% vs 5,56% acima do recomendado entre o grupo com e sem álbum, respectivamente. Por fim, não se obteve diferenças estatísticas no consumo e adequação de macronutrientes entre os indivíduos que utilizaram ou não o álbum de fotografia. No entanto, sugere-se que novos estudos sejam realizados a fim de esclarecer os resultados encontrados.

A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA É RÁPIDA O SUFICIENTE EM SITUAÇÕES DE TRAUMA ABDOMINAL GRAVE?

Nº: 20183251

Autor(es): Eduardo Lopes Martins Filho

Orientador(es): Silvania Klug Pimentel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Instabilidade Hemodinâmica, Tomografia Computadorizada, Trauma Abdominal

Programa do Projeto: *QUANDO NAO TEMOS O FAST A TOMOGRAFIA PODE SER RÁPIDA O
SUFICIENTE?*

O objetivo deste trabalho é avaliar a evolução de pacientes vítimas de trauma com estabilidade hemodinâmica transitória submetidos à Tomografia Axial Computadorizada (TAC) ainda no Pronto-Socorro (PS), verificando a eficiência diagnóstica da TAC em situações de trauma instável e comparar com a eficácia dos métodos recomendados pelos protocolos atuais e o tempo de internamento dos pacientes. Para isso, foi realizado um estudo retrospectivo, longitudinal e observacional, feito no Hospital do Trabalhador, em Curitiba-PR. Foram selecionados, em 2016, 60 pacientes, que necessitaram de hemoderivados no momento da admissão, por estarem hemodinamicamente instáveis ou em instabilidade transitória. Estes foram divididos em dois grupos: os submetidos à TAC já na chegada ao PS e os quais o exame não foi realizado neste momento. Verificou-se a acurácia da TAC e comparou-se, então, o tempo de internamento (pelo teste U de Mann-Whitney) e a necessidade de abordagem cirúrgica durante a internação. Foram incluídos 60 pacientes no estudo, dos quais 33,3% foram submetidos à TAC na admissão e 66,7% não. A sensibilidade da TAC foi de 70% e a especificidade de 100%. O tempo médio de internamento foi de 41,7 dias nos pacientes submetidos à TAC e 22 dias nos pacientes que não foram submetidos ($p>0,05$). Dentre os pacientes submetidos à TAC, 45% não necessitaram de uma laparotomia exploradora (LE). Concluímos que o tempo de internamento entre os grupos não apresentou diferença estatística significativa, demonstrando que a realização da TAC, por si só, não o altera. Portanto a análise do presente estudo permite afirmar, dentro das limitações estatísticas, que a TAC, desde que aplicada com infraestrutura adequada, pode ser realizado de maneira rápida sem influenciar de maneira negativa no prognóstico do paciente

ARTROSCOPIA DO OMBRO - CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO ACESSÍVEL.

Nº: 20183253

Autor(es): Paula Adamo De Almeida

Orientador(es): Edmar Stieven Filho

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artroscopia De Ombro, Ortopedia, Simulação

Programa do Projeto: *ARTROSCOPIA DO OMBRO - CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO ACESSÍVEL.*

As possibilidades artroscópicas na cirurgia do ombro são diagnósticas e terapêuticas. Até a atualidade, a maioria dos treinamentos tem sido feitos de maneira tradicional, assistidos e praticados sob supervisão, em pacientes, em cadáveres ou com aparelhos altamente tecnológicos, opções que não são economicamente viáveis, além de limitadas devido às preocupações éticas atuais e a demanda social em aumentar a qualidade dos serviços de saúde. Os simuladores proporcionam uma oportunidade de desenvolver e manter habilidades em cirurgias artroscópicas de forma segura e em tempo eficiente. Com isso, o objetivo deste trabalho é criar um modelo de treinamento em artroscopia de ombro de baixo custo, tornando-o acessível à capacitação prática de estudantes de medicina e residentes. O modelo é de um ombro esquerdo. Foi criado utilizando cano de PVC de 100 mm de diâmetro em 90 graus com dois CAPs de esgoto de 150 mm em cada extremidade confeccionando um ambiente hermético. No interior do tubo foi fixado um modelo de plástico da escápula e clavícula esquerda e na base da proximal, um úmero esquerdo. O posicionamento das peças será disposto de forma a simular a posição de decúbito lateral com membro superior em tração, frequente nas artroscopias. No corpo do cano de PVC foram confeccionadas perfurações de quatro milímetros compatíveis com os portais posterior, lateral e anterior do ombro. O modelo apresenta como pontos positivos o baixo valor e fácil acesso de materiais, a fácil manufatura e visão próxima da realidade anatômica do ombro, em contrapartida não apresenta um feedback háptico com total excelência e são necessários instrumentos artroscópicos reais e o próprio artroscópio. Em geral, verifica-se que o simulador de artroscopia de ombro desenvolvido durante esse projeto cumpriu a premissa de ser viável economicamente e de fácil reprodução.

ESTUDO DO QUIMIOTERÁPICO CLOFARABINE EM LINHAGENS CELULARES QUE EXPRESSAM TRANSPORTADORES ABC

Nº: 20183260

Autor(es): Lucas Palma Nunes

Orientador(es): Glaucio Valdameri

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Clofarabine, Resistência A Múltiplas Drogas (Mdr), Transportadores Abc

Programa do Projeto: *ESTUDO DO QUIMIOTERAPIA CLOFARABINE EM LINHAGENS CELULARES QUE EXPRESSAM TRANSPORTADORES ABC*

A resistência à múltiplas drogas (MDR), exercida por células tumorais, é um dos maiores desafios terapêuticos observados atualmente durante a realização de um tratamento quimioterápico, o qual, nestes casos, tem sua performance diminuída ou completamente anulada, conferindo o quadro clínico de resistência ao tratamento. Dentre os diversos mecanismos biológicos associados ao MDR destaca-se o aumento do efluxo de uma ampla classe de drogas citotóxicas, mediado por uma família de transportadores dependentes de energia (ligação e hidrólise de ATP), conhecidos como transportadores ABC (*ATP Binding Cassete*). Destes, três transportadores ABC são mais relevantes clinicamente quanto ao estudo da MDR: glicoproteína-P (Pgp, codificada pelo gene *ABCB1*), *multidrug resistance associated protein-1* (MRP1, codificada pelo gene *ABCC1*) e *breast cancer resistance protein* (BCRP, codificada pelo gene *ABCG2*). Todos os transportadores supracitados são capazes de transportar uma grande variedade de substratos, os quais, geralmente, são hidrofóbicos e não apresentam traços estruturais comuns que consigam dar sinais prévios quanto à possibilidade da molécula estudada ser ou não transportada. Também pode-se observar uma sobreposição de substratos que são transportados por mais de um transportador, como no caso de vimblastina, transportada por Pgp e MRP1, ou doxorubicina, transportada por Pgp, MRP1 e ABCG2. Uma das escolhas para o tratamento de malignidades hematológicas como leucemia linfocitária aguda e leucemia mielóide aguda, além da síndrome mielodisplásica, é o Clofarabine, um análogo de adenosina que causa uma inibição direta da síntese de DNA e ribonucleotídeo redutase, induzindo a apoptose. A relevância clínica do Clofarabine associada à escassez de estudos relacionando o composto à atividade de transportadores ABC justificam a execução do projeto, o qual tem como objetivo identificar se o quimioterápico Clofarabine é transportado pelos transportadores ABC responsáveis pelo fenótipo de resistência em câncer, por meio de ensaios de viabilidade celular revelados pelo método MTT. Os modelos biológicos empregados no estudo compõem-se por linhagens celulares que foram transfectadas de maneira estável para superexpressar cada um dos três transportadores: ABCG2, Pgp e MRP1. Iniciamos os testes tratando células HEK293 (wild type) e HEK293-ABCG2 com Clofarabine por 24 horas, porém nas concentrações testadas o quimioterápico não induziu nenhum efeito citotóxico. Os próximos experimentos serão realizados com maiores concentrações e aumentando o tempo de tratamento para 72 horas.

ANÁLISE DE MACRÓFAGOS EM ADERÊNCIAS INTRAPERITONEAIS

Nº: 20183262

Autor(es): Suzane Pasqual

Orientador(es): Maria De Lourdes Pessole Biondo Simoes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Sergio Ossamu Ioshii

Palavras Chave: Aderências Teciduais, Macrófago, Peritônio

Programa do Projeto: ANÁLISE DE MACRÓFAGOS EM ADERÊNCIAS INTRAPERITONEAIS

A formação de aderências intraperitoneais envolve uma complexa interação de citocinas, fatores de crescimento, neuropeptídeos e leucócitos. Os macrófagos estão presentes desde o início da formação das aderências, e compõem a maior parte da população dos leucócitos no local da lesão após cinco dias. Apresentam atividade fagocitária e secretória, liberam collagenase, elastase, fator de necrose tumoral, interleucinas 1 e 6, leucotrienos e prostaglandinas, ativador tissular do plasminogênio (t-PA) e inibidor do ativador de plasminogênio (PAI) 1 e 2. Este trabalho tem por objetivo analisar a população de macrófagos nas peças obtidas de aderências intraperitoneais induzidas em ratos relacionando com o tipo de fio. Utilizaram-se 20 peças de aderências embocadas para estudo anatomopatológico, de 20 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia mammalia) da linhagem Wistar. As aderências haviam sido induzidas com a criação de pseudo-pólipos isquêmicos. Realizou-se a comparação dos macrófagos presentes quando a indução foi feita com poliglactina 910 e com categute simples. As amostras das áreas de interesse foram submetidas a processamento histopatológico automatizado. Os blocos de parafina foram submetidos à microtomia a $4\mu\text{m}$ e submetidos a coloração pela hematoxilina e eosina. As lâminas foram analisadas e três áreas representativas com pontos isquêmicos e foram assinaladas para confecção de TMA (tissue microarray). Cortes histológicos de TMA a $4\mu\text{m}$ foram submetidos à coloração imunohistoquímica pelo resultado da peroxidase, utilizando-se anticorpo anti-CD 68, que faz marcação de macrófagos. As células marcadas foram quantificadas morfometricamente após fotomicrografia dos cortes histológicos utilizando-se o software livre Image J[®]. As análises demonstraram que no grupo de ratos em que os pontos isquêmicos foram feitos com poliglactina 910 havia uma população maior de macrófagos em relação ao grupo no qual os pontos isquêmicos foram feitos com categute simples. Nesse estudo, os pontos isquêmicos com poliglactina 910 que tinham mais aderências que eram mais extensas e espessas apresentaram maior população de macrófagos comparados aos com categute simples, em ratos.

PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DO AMBIENTE DE ESTÍMULO À APRENDIZAGEM

Nº: 20183263

Autor(es): Daniele Potrich Lima Zago

Orientador(es): Aida Maris Peres

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Ingrid Margareth Voth Lowen

Palavras Chave: Atenção Primária À Saúde, Gestão Em Saúde, Inovação

Programa do Projeto: *PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DO AMBIENTE DE ESTÍMULO À APRENDIZAGEM*

A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo atendimento básico e acesso universal à saúde. Primeiro nível de contato de indivíduos, famílias e comunidades, é parte integral que sustenta e determina o trabalho de todos os outros níveis do sistema de saúde. A APS, em busca da otimização dos recursos disponíveis para a saúde, estrategicamente contribui para a saúde integral da população. A adoção de práticas inovadoras na área da saúde pública com enfoque no modelo assistencial de necessidades dos usuários fortalece o papel da APS no sistema de saúde brasileiro. A inovação propicia ingredientes que indicam vantagens diferenciadas no contexto organizacional, referindo-se à busca, descoberta, experimentação e adoção de novos efeitos, processos e maneiras de se organizar, a partir de conhecimentos renovados, para ofertar o novo aos usuários. Esta pesquisa teve por objetivo identificar a perspectiva de profissionais de saúde da APS acerca do ambiente de estímulo à aprendizagem. Com abordagem quantitativa, aplicou-se a Escala de Orientação para Inovação (EOI) em Organizações Públicas, validada e estruturada por 19 itens, dos quais, oito utilizados nesta pesquisa, abordam o ambiente de estímulo à aprendizagem. Com Escala de Likert, de 1 a 10, o instrumento considera o quanto a afirmação se aplica ao contexto na qual o participante atua, averiguando qual a abertura da organização para a inovação no cenário da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, especificamente na APS. Utilizou-se uma plataforma eletrônica, *Quicktapsurvey*[®], através de *tablets* sem conexão com a internet, armazenando informações em banco de dados. A coleta foi realizada de março a maio de 2018, nas unidades de saúde e distritos sanitários de Curitiba, selecionados aleatoriamente por sorteio. Os participantes são profissionais assistenciais e gestores num total de 223. Como resultado principal, a análise dos dados através da média ponderada (*xp*) demonstrou que das oito assertivas, sete se confirmaram positivamente no contexto investigado, com exceção de uma: “as pessoas estão abertas a receber críticas” com $xp = 5,704545455$. Finalmente, considera-se que apesar das dificuldades relacionadas às críticas, situação que exige mudanças organizacionais no processo comunicativo, o ambiente de estímulo à aprendizagem está presente e favorece o engajamento em ações inovadoras.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO EM CURITIBA-PR.

Nº: 20183266

Autor(es): Kenia Fontana Lepre

Orientador(es): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Ana Paula Hesketh Rabuske Hoffmann

Palavras Chave: Consumo Alimentar, Nutrição Enteral Domiciliar, Terapia Nutricional Enteral Domiciliar

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO EM CURITIBA-PR.

O presente estudo tem por objetivo avaliar o consumo alimentar dos usuários de TNE, identificando a composição nutricional das preparações infundidas sejam elas comerciais, caseiras ou mistas. Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes em uso de TNE em Curitiba/PR entre agosto de 2016 e fevereiro de 2018, atendidos pelo Programa de Atenção Nutricional às Pessoas com Necessidades Especiais de Alimentação (PAN) e, maiores de 18 anos. Foram realizadas visitas domiciliares, onde eram coletados, por meio de aplicação de questionário e realização de Recordatório e Registro Alimentar, dados socioeconômicos e dietéticos. Durante tais visitas, também foram aferidos peso e estatura, que, na impossibilidade de mensuração direta, foram estimados conforme as equações de Chumlea *et al* (1985). O consumo alimentar foi avaliado por meio de Registro Alimentar de 7 dias. Os dados foram tabulados no programa *Excel*, as medidas caseiras foram padronizadas com o auxílio da Tabela de Medidas de Referências para Alimentos Consumidos no Brasil do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O cálculo nutricional de energia e macronutrientes foi realizado no Software Brasil Nutri e, posteriormente, analisado com o auxílio do *Software* estatístico SPSS. A amostra foi composta por 66 pacientes, que apresentaram média de idade de 63,7 anos (18-93 anos), dentre os quais 23 eram adultos (34,8%) e 43 idosos (60 anos ou mais), sendo 53% do sexo masculino (n=35) e 46,9% feminino (n=31). A principal via de acesso encontrada foi a gastrostomia, 66,6% (n=44). Quanto a forma de preparação, a mais utilizada foi a comercial 46,9% (n=31), seguida da mista com 36,3% (n=24) e com alimentos 16,6% (n=11). As preparações com alimentos apresentaram maiores valores energético (1.739,4Kcal/dia \pm 493,6), proteico (76,1g/dia \pm 27,6), lipídico (64,7g/dia \pm 28) e de carboidratos (216,6g/dia \pm 71). Os menores valores encontrados foram nas preparações comerciais, com a média de 1.515,6Kcal/dia (\pm 457,6), 66,7g/dia de proteína (\pm 22), 56,5g/dia de lipídeos (\pm 24,4) e 187,4g/dia de carboidratos (\pm 62,9). As diferentes formas de preparações apresentaram valores semelhantes em se tratando de energia e macronutrientes, porém, os maiores valores foram encontrados nas preparações com alimentos.

RISCO CARDIOVASCULAR E ESTADO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES E ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN.

Nº: 20183271

Autor(es): Ana Paula Garcia Fernandes Dos Santos

Orientador(es): Marcia Regina Messaggi Gomes Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cardiopatias Congênitas, Estado Nutricional, Síndrome De Down

Programa do Projeto: *RISCO CARDIOVASCULAR E ESTADO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES E ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN.*

Definida como uma anomalia cromossômica genética, a Síndrome de Down (SD) é caracterizada por englobar um conjunto de sintomas e sinais, descritos pela primeira vez por John Langdon Down em 1866. Suas características, tais como hipotonia muscular, baixa estatura e dificuldades de deglutição podem afetar o consumo alimentar dos portadores, bem como comprometer seu estado nutricional. Concomitantemente, indivíduos com SD possuem maior chance de desenvolver desordens metabólicas e cardíacas, tais como a cardiopatia congênita. À vista disso, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar o perfil do estado nutricional de adolescentes e adultos com SD e associar ao risco cardiovascular. Participaram do estudo, seis adolescentes atendidos no Ambulatório de Síndrome de Down do complexo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A amostra foi avaliada por meio de medidas antropométricas - peso, altura, circunferência abdominal e circunferência do quadril -, quantificação do consumo alimentar, através do Recordatório 24 horas (R24) e Questionário de Frequência Alimentar (QFA), além dos exames laboratoriais disponibilizados em prontuário. Os dados referentes a ingestão alimentar foram analisados de forma qualitativa, utilizando os softwares ADS Nutri e MultipleSourceMethod (MSM), além da Tabela de Composição Nutricional dos Alimentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2008-2009 (IBGE). Ao final, obteve-se uma amostra de 50% de pacientes do sexo feminino e 50% do sexo masculino, com idade de 10 anos e 7 meses até 17 anos. Em relação ao IMC, 17% dos indivíduos são obesos e 67% apresentam sobrepeso. Dentre os alimentos mais consumidos pelos adolescentes, destaca-se a combinação arroz e feijão (67%). Nenhum indivíduo apresenta doenças cardiovasculares, diabetes ou hipertensão arterial sistêmica. Até o momento, não houve associação entre o estado nutricional e o risco cardiovascular. Contudo, espera-se com o andamento da pesquisa, identificar a intensidade da relação do consumo alimentar com o risco cardiovascular em indivíduos com SD, bem como auxiliar os cuidadores na prevenção do aumento desses riscos.

RISCO CARDIOVASCULAR E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.

Nº: 20183280

Autor(es): Mariana Do Nascimento Diz

Orientador(es): Marcia Regina Messaggi Gomes Dias

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Qualidade De Vida, Risco Cardiovascular, Síndrome De Down

Programa do Projeto: *RISCO CARDIOVASCULAR E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.*

A Síndrome de Down é uma condição genética que constitui a causa mais frequente de deficiência mental. Além disso, pessoas com Síndrome de Down têm maior prevalência a outros problemas de saúde, tais como cardiopatia congênita, hipotonia, distúrbios da tireóide, problemas neurológicos, bem como obesidade e envelhecimento precoce. O objetivo da pesquisa foi verificar a associação do estado nutricional com o risco cardiovascular em indivíduos com Síndrome de Down atendidos no Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, avaliando as condições antropométricas (peso, altura, IMC, parâmetros Peso/Idade e Estatura/Idade e circunferência abdominal e do quadril), o consumo alimentar (R24h, QFA Qualitativo e Registro Alimentar), os exames laboratoriais (hemograma completo, glicemia, lipidograma, insulina e vitamina D) e também verificar a qualidade de vida dos cuidadores do público alvo (WHOQOL-bref). Até o momento participaram do estudo 8 crianças com Síndrome de Down, predominantemente do sexo masculino (75%), com idade entre 2 anos e 5 meses até 9 anos e 9 meses, sendo todos (100%) estudantes. Dos 8 indivíduos avaliados, 50% (4) fazem atividade física pelo menos 1x na semana. A maioria dos participantes reside com os pais (87,5%) e com os irmãos (75%) e todos (100%) fazem a maior parte das refeições em casa. Observou-se predominância de crianças com sobrepeso (50%) e com hipotireoidismo (37,5%), sendo que nenhuma delas apresenta doenças cardiovasculares, diabetes ou hipertensão arterial sistêmica. Em relação à alimentação, observou-se maior preferência alimentar por arroz (62,5%) e feijão (62,5%) e quando avaliado os alimentos mais consumidos, a combinação de arroz com feijão é a mais prevalente (75%). Os resultados obtidos com o questionário que avalia a qualidade de vida dos cuidadores mostra um equilíbrio nas respostas, onde aparecem pessoas satisfeitas com sua qualidade de vida e outras com maior "crítica". As perguntas que apresentam maior satisfação até o momento são as que questionam a qualidade de vida do cuidador, onde 62,5% classificam a qualidade de vida como "Boa" e 37,5% como "Muito boa" e o quanto eles acham que a vida tem sentido, onde 75% avaliou como "Extremamente", 12,5% como "Bastante" e 12,5% como "Mais ou menos". Até o momento não houve associação entre o estado nutricional e o risco cardiovascular entretanto, com o avançar da pesquisa, espera-se obter resultados importantes para melhorar a qualidade de vida de indivíduos com Síndrome de Down e de seus cuidadores.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E O NÚMERO DE ALIMENTOS CONSUMIDOS.

Nº: 20183284

Autor(es): Dayana Aparecida Pereira Da Silva

Orientador(es): Sandra Patricia Crispim

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Giovana Regina Ferreira, Nathalie Alves Dos Santos

Palavras Chave: Consumo Alimentar, Número De Alimentos, Viés

Programa do Projeto: ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E O NÚMERO DE ALIMENTOS CONSUMIDOS.

É notável a importância da avaliação do consumo alimentar, visto que se trata de um fator relevante para a identificação de carências ou excessos nutricionais, bem como possíveis doenças relacionadas. Porém, trata-se de um exercício muito complexo, e, portanto, se faz necessário a utilização de métodos de inquéritos que proporcionem maior precisão da avaliação. A variabilidade da dieta é um dos principais fatores que dificultam a estimativa do consumo alimentar, e devido à falta de evidências sobre a associação entre o número de alimentos consumidos e o viés (erro) na estimação da dieta, esse estudo teve como objetivo esclarecer se o indivíduo que possui um maior consumo de alimentos, teria maior dificuldade em relatar esse consumo no dia posterior. Logo, foram recrutados 65 indivíduos adultos entre 18 e 65 anos para realizar uma refeição (almoço) e retornar no dia seguinte para uma entrevista. Os alimentos disponíveis para consumo (arroz, feijão preto, almôndega, alface, cenoura, sal, vinagre, suco de uva integral, água e maçã) foram livremente servidos e o consumo (em gramas) foi aferido. No dia seguinte à refeição, os entrevistados relataram os alimentos consumidos durante todo o dia anterior, por meio do Recordatório de 24 horas (R24h), utilizando-se o *software Globodiet*. O número de alimentos foi calculado mediante a soma de todos os alimentos relatados no R24h e, posteriormente, foi comparado e associado ao viés dos alimentos servidos. Ao analisar os dados, notou-se que 51,4% dos participantes eram do sexo feminino e 48,6% do sexo masculino. Considerando o fator escolaridade, 29% possuíam menos de 9 anos de estudo, enquanto 71% estavam acima de 9 anos, sendo a mediana da idade 28, com mínimo de 18 e máximo de 58. Já o IMC verificou-se mediana de 25,9 com mínimo de 18,1 e máximo 37,4. A mediana do viés na estimação dos alimentos avaliados variou entre -14,4 g para a almôndega e 19,4 g para o feijão. O número mediano de alimentos consumidos foi de 22 alimentos, variando de 11 a 42. As correlações entre os vieses estimados de cada alimento e o número de alimentos consumidos não foram estatisticamente significantes e variaram de $r=-0,18$ para a alface à 0,11 para a cenoura. Conclui-se que não foram encontradas associações entre o número de alimentos consumidos e o viés da estimação dos alimentos servidos. Entretanto, ressalta-se que os indivíduos avaliados apresentam características distintas que não foram consideradas na análise, portanto, sugere-se que mais estudos sejam realizados a fim de esclarecer os resultados encontrados.

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTO DA BIODIVERSIDADE

Nº: 20183288

Autor(es): Matheus Barros

Orientador(es): Sila Mary Rodrigues Ferreira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Capacidade Antioxidante, Compostos Bioativos, Toxicidade

Programa do Projeto: CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTO DA BIODIVERSIDADE

Os frutos da sociobiodiversidade, muitas vezes não são consumidos e nem conhecidos pela maioria da população de determinada região. Um exemplo são as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), que não são produzidas ou comercializadas em grande escala, e correm o risco de seu cultivo e uso cair no esquecimento. Dentro desse grupo, está a *Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott, conhecida popularmente como taioba que apresenta facilidade e baixo custo de produção. É cultivada em partes da África, América e Ásia, com maior potencial de cultivo em regiões tropicais e subtropicais úmidas. Seus tubérculos são fonte de energia e as folhas potencialmente fonte de nutrientes. Em razão do exposto o presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização da *Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott. A amostra foi coletada no Sítio Nova Esperança no município de Morretes-PR, localizado na Estrada da Capitupava, na Colônia Sesmaria e conduzida ao Laboratório. Após a coleta e secagem das folhas, caules e raízes foram elaborados extratos de acetato de etila, bruto, clorofórmio, hexano e hidroetanólico para verificar a atividade antioxidante, utilizando o reativo DPPH; investigar a presença dos grupos metabólitos, mediante o estudo fitoquímico preliminar por cromatografia de camada delgada; e toxicidade preliminar, utilizando o teste com *Artemia salina*. Os resultados mostraram a presença de atividade antioxidante em todos os extratos, com destaque para o extrato de acetato de etila da folha que obteve o valor de IC50 de 49,37 µg/mL. A cromatografia de camada delgada indicou a presença de esteróides/triterpenos, heterosídeos saponínicos, taninos, heterosídeos antociânicos em concentrações que ainda serão conhecidas. O teste com *Artemia salina* mostrou a ausência de toxicidade preliminar em todos os extratos. Portanto, acredita-se que a *Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott possui potencial para ser mais introduzida na cultura alimentar brasileira, assim como precisa de mais estudos para identificar o possível potencial da PANC. Com o conhecimento científico gerado pretende-se valorizar esse produto, como também promover a introdução no hábito alimentar da comunidade, além de sugerir formas de processamento. Como isso, gerar postos de trabalhos e renda às famílias e comunidades que tem a terra como seu sustento. Desta forma contribuir para o avanço de políticas públicas como implantação de estratégias de segurança alimentar às comunidades onde a planta venha a ser cultivada e consumida.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO MICROBIOLÓGICO

Nº: 20183290

Autor(es): Julia De Carvalho Bueno

Orientador(es): Fabio Seigi Murakami

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Concentração Inibitória Mínima, Microdiluição, Óleos Essenciais

Programa do Projeto: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO MICROBIOLÓGICO

A CIM pode ser determinada por técnicas de difusão em ágar ou diluição em caldo (macrodiluição e microdiluição). O presente trabalho objetiva determinar a CIM de diferentes óleos essenciais (anis, canela e menta) através do método de microdiluição frente aos microrganismos: *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Escherichia coli* (ATCC 8739), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 9027) e *Candida albicans* (ATCC 10231). As concentrações utilizadas dos óleos para o ensaio foram: anis puro, canela 2,0µL/mL e 4,0µL/mL, e menta 2,0µL/mL, 4,0µL/mL e 500,0µL/mL. Para o controle positivo foram utilizados cloranfenicol 200µg/mL e cetoconazol 500µg/mL. Caldo Mueller Hinton e Sabouraud Dextrose foram empregados em microplacas que foram incubadas a 33-35° C / 20-22 horas para bactérias e levedura, respectivamente. Após, adicionou-se a solução de 2,3,5 trifeniltetrazolio (TTC) à 0,125% (p/v). Para o cálculo da CIM, utilizaram-se as equações da linearidade: para *S. aureus*; para *E. coli*; para *P. aeruginosa* e para *C. albicans*. Os resultados obtidos de CIM foram: anis sem atividade antimicrobiana para *S. aureus* e *P. aeruginosa*, 125,0µL/mL para *C. albicans* e 500,0µL/mL para *E. coli*. Canela 0,25µL/mL para *E. coli* e *C. albicans* e 0,50µL/mL para *S. aureus* e *P. aeruginosa*. Menta 0,13µL/mL para *S. aureus*, 0,25µL/mL para *E. coli*, 2,0µL/mL para *C. albicans* e 250,0µL/mL para *P. aeruginosa*. Além disso, foram determinados a CL50% para cada óleo essencial: anis apresentou CL50% de 38,79µL/mL para *E. coli*, 193,59µL/mL para *C. albicans*. Canela 0,05µL/mL para *S. aureus*, 0,09µL/mL para *C. albicans*, 0,10µL/mL para *E. coli*, 0,38µL/mL para *P. aeruginosa*. E o óleo de menta apresentou CL50% 0,06µL/mL para *E. coli*, 0,08µL/mL para *S. aureus*, 1,50µL/mL para *C. albicans* e 182,47µL/mL para *P. aeruginosa*. A partir dos resultados foi observado que o óleo essencial de anis foi ineficaz para *S. aureus* e *P. aeruginosa*, e pouco eficaz para *E. coli* e *C. albicans*. Já a canela foi o óleo mais eficaz para *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *C. albicans*, mas também apresentou atividade contra *E. coli*. E menta foi mais eficaz para *E. coli*, também apresentando boa atividade para *S. aureus* e *C. albicans* e atividade um pouco menor para *P. aeruginosa*.

DETECÇÃO MOLECULAR DE PARECHOVÍRUS HUMANOS EM AMOSTRAS RESPIRATÓRIAS NO CHC-UFPR

Nº: 20183316

Autor(es): Aline Naiara Ferin

Orientador(es): Meri Bordignon Nogueira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Barbara Maria Cavalli, Juliana Eckstein, Luciane Aparecida Pereira, Luine Rosele Renaud Vidal, Yudi Felipe Kondo

Palavras Chave: Amostras Respiratórias, Parechovirus Humano, Pcr

Programa do Projeto: SEQUENCIAMENTO NUCLEOTÍDICO DOS PARECHOVIRUS HUMANOS, DE AMOSTRAS RESPIRATÓRIAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DATA

O *Parechovirus humano* (HPeV) foi isolado em 1956 em amostra de fezes de crianças e está associado à etiologia de gastroenterites, manifestações respiratórias, doenças neurológicas, como meningite e encefalite e sepse neonatal. É transmitido pelas vias fecal-oral e respiratória, com maior número de casos de infecção, observados no final do verão e no outono. Atualmente há 19 tipos de HPeV, sendo os tipos 1 e 2 os mais comuns e os primeiros a serem isolados. Segundo a Organização Mundial da Saúde, as infecções decorrentes do HPeV são mais comuns em crianças, principalmente no primeiro ano de vida. No Brasil, o primeiro relato de HPeV mostrou uma positividade de 16,1% em amostra de fezes de crianças menores de seis anos, em um surto de diarreia aguda. Na cidade de Curitiba, em 2017, foi relatado um caso de sepse com foco pulmonar, devida ao HpeV, em criança com dois anos, sendo o primeiro trabalho da região Sul do país. Com o objetivo de ampliar os conhecimentos relacionados à associação do HpeV a diferentes manifestações clínicas, foi realizada a investigação da prevalência do HPeV em amostras respiratórias, como aspirados nasofaríngeos, *swabs* nasais e lavado broncoalveolar, de 754 pacientes com idades entre 0 e 95 anos, internados no CHC-UFPR, no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016. Todas as amostras foram coletadas em um recipiente esterilizado, contendo meio de transporte, a fim de preservar a partícula viral e enviadas para o laboratório de Virologia sob refrigeração. Foram realizados testes moleculares: inicialmente as amostras foram submetidas à extração do material genético viral, síntese de cDNA e amplificação pelo método de PCR convencional, por meio de *nested* PCR. O HPeV foi detectado em 9,6% (72/754) das amostras respiratórias de crianças e adultos, sendo mais frequentes em crianças menores de um ano de idade, do gênero masculino (57%). O maior número de casos foi observado no final do verão e início do inverno. Observou-se infecção mista com outros vírus respiratórios, sendo que 29 (79%) eram coinfeções com dois vírus e 8 (21%) eram triplas, sendo o RSV tipo B o mais frequente, seguido pelo rinovírus A/B/C. Com os resultados obtidos estão sendo avaliados alguns dados demográficos e epidemiológicos, afim de se conhecer as características da população onde se observa maior prevalência da infecção pelo vírus, além de relacionar com outras comorbidades. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa para Seres Humanos do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CEP-CHC-UFPR).

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE MÃOS DE MANIPULADORES PRÉ E PÓS HIGIENIZAÇÃO EM REDES VAREJISTAS DE SUPERMERCADOS DA REGIÃO METROPOLITANA

Nº: 20183318

Autor(es): Fernanda Paula Da Silva Torres

Orientador(es): Marcia Oliveira Lopes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Emanuelli Vilela Goncalves, Julia Arantes Galvao

Palavras Chave: Análise Microbiológica, Lavagem De Mãos, Manipuladores De Alimentos

Programa do Projeto: ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE MÃOS DE MANIPULADORES PRÉ E PÓS HIGIENIZAÇÃO EM REDES VAREJISTAS DE SUPERMERCADOS DA REGIÃO METROPOLITANA

Em estabelecimentos alimentares é necessária a higienização adequada das mãos a fim de se evitar a transferência de micro-organismos para os alimentos por meio de contaminação cruzada, evitando possíveis Doenças Transmitidas por Alimentos - DTA. Objetivou-se neste trabalho realizar análise microbiológica das mãos de manipuladores de alimentos atuantes em supermercados de um município da Região Metropolitana de Curitiba. Foram realizadas, em 19 supermercados, análises de superfície de mãos nas etapas de pré e pós higienização, para comprovar a importância de sua lavagem adequada, orientada durante as oficinas de capacitações sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF) nesses estabelecimentos, na qual os manipuladores foram estimulados a refletir sobre a higienização como fator determinante para se evitar as DTA. Com um manipulador voluntário e identificada a dominância (destro ou canhoto) as amostras foram coletadas pelo método de *swab-test* para a análise microbiológica. Foi demonstrado a todos os participantes a forma ideal da lavagem através de vídeo, sendo o manipulador voluntário convidado a lavar as mãos da forma proposta, contando com o uso de sabonete líquido, secagem das mãos com papel toalha e o uso de álcool, então foi realizada nova coleta da mesma mão. As amostras foram analisadas no Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos da UFPR. Foram realizadas três diluições de cada amostra em cada etapa, sendo estas identificadas como: Pré Lavagem (1) e Pós Lavagem (2), semeadas em Ágar Contagem Padrão (ACP) para Contagem Bacteriana Total (CBT), incubadas a 35-37° C por 48 horas. Como resultados parciais, dentre as 10 amostras processadas, 6 delas demonstraram uma redução bacteriana importante, expressas em 10, 100 e 10.000 vezes, encontradas em 2, 3 e 1 amostras, respectivamente. As outras quatro amostras também apresentaram redução na contaminação bacteriana, embora estas não tenham sido tão expressivas. Foi observado na etapa 1 que as contagens médias de bactérias mesófilas foram de $2,1 \times 10^4$ UFC/cm² com DP de $5,9 \times 10^5$ UFC/cm², indicando grande amplitude entre os valores obtidos, sendo o valor mais baixo $2,8 \times 10^1$ UFC/cm² e o mais alto $1,9 \times 10^5$ UFC/cm². Na etapa 2, a média foi de $1,2 \times 10^2$ UFC/cm², com DP de $2,3 \times 10^2$ UFC/cm², havendo também amplitude com os valores obtidos, sendo o mais baixo $\leq 1,0 \times 10^1$ UFC/cm² e o mais alto $6,4 \times 10^2$ UFC/cm². Os resultados parciais das análises demonstraram a eficácia da higienização de mãos dentro da técnica preconizada, sendo um importante instrumento de apoio às capacitações.

MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA COM DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A PERSPECTIVA DO PACIENTE

Nº: 20183320

Autor(es): Karin Lye Auf Der Strasse

Orientador(es): Helvo Slomp Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Brenda Cristina Fernandes, Mauricio Luis Vecili, Nicole Karina Nicolaiko Temperly

Palavras Chave: Dor Crônica, Método Clínico Centrado Na Pessoa, Revisão Integrativa

Programa do Projeto: *OBSERVATÓRIO DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM DIFERENTES MODALIDADES DE REDES DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: AVALIA QUEM PEDE, QUEM FAZ E QUEM USA.*

A dor crônica é uma condição com alta prevalência mundial. No Brasil, a prevalência de dor crônica é de 39%. Várias condições estão associadas com dor crônica, como lombalgia, cervicalgia e osteoartrite, as quais estão listadas entre as principais causas de incapacidade na América do Sul. A alta prevalência, combinada com o grave impacto socioeconômico, faz com que a dor crônica seja considerada um problema de saúde pública. Diversas abordagens foram propostas para o manejo da dor crônica, entre elas a aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa. O objetivo desta revisão integrativa é avaliar o impacto da aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa com dor crônica, de acordo com a percepção do paciente. Para elaborar a revisão integrativa, conduziu-se uma busca de artigos nas bases de dados PUBMED, Scielo, Trip Database e PsycInfo utilizando combinações do termo “Dor crônica” com o termo “Método Clínico Centrado na Pessoa” e todos os sinônimos, nos idiomas português e inglês. Dentre estes resultados, foram incluídos aqueles compatíveis com o objetivo da revisão, que aplicavam o Método Clínico Centrado na Pessoa, que continham a perspectiva do paciente e excluídos aqueles que não contêm os objetos de estudo. É esperado encontrar nos resultados evidências de que, com a aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa, os pacientes atingem um maior grau de entendimento da doença, sente-se mais acolhidos, percebem alívio dos sintomas, têm melhor adesão ao tratamento e apresentam maior grau de satisfação com o serviço de saúde. Se estes resultados forem corroborados, uma possível conclusão seria que adotar uma abordagem centrada na pessoa, como por exemplo a aplicação do Método Clínico Centrado na Pessoa, além de ser benéfico para o paciente é altamente recomendável visto que traz melhora da qualidade de vida dos pacientes com dor crônica.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DE CURITIBA, PARANÁ.

Nº: 20183339

Autor(es): Sylvia Carriel Dias

Orientador(es): Marcia Helena De Souza Freire

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Enfermagem Pediátrica, Gestão Em Saúde, Morbidade

Programa do Projeto: *PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SEMI-INTENSIVA PEDIÁTRICA, EM HOSPITAL DE ENSINO DA REGIÃO SUL DO BRASIL, PARANÁ.*

Trabalho vinculado a um Projeto temático intitulado “*Desenvolvimento Tecnológico & Hospitalização Infantil: (Re)Visitando a Problemática e Contribuindo com o Diagnóstico Risco de Trauma Vascular*”, e ao Grupo de Pesquisa Tecnologia e Inovação em Saúde - TIS, do Departamento de Enfermagem da UFPR. Seu objetivo foi caracterizar as internações ocorridas no Setor de Hematologia Pediátrica, de um Hospital de Ensino, Curitiba, Paraná, no período de 2015 a 2017. Estudo de abordagem quantitativa, descritiva e com referência temporal transversal; com dados secundários, procedentes e filtrados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) da instituição, no qual são registradas todas as internações ocorridas. As variáveis de análise foram: idade/faixa etária, sexo, tempo de internação, mês de internação, procedência (Município e Regional de Saúde), Taxa de Ocupação dos Leitos, Causa Básica da internação segundo a Classificação Internacional de Doenças - 10ª Revisão (CID 10), e tipo de alta. Este setor disponibilizava de seis leitos no período do estudo, para internação de crianças (até 14 anos) com problemas hematológicos ou oncológicos. Observaram-se 976 internações: 345 (35,3%) em 2015, 330 (33,8%) em 2016, e em 2017 301 (30,9%). Nos três anos houve predomínio do sexo masculino (58%), com discretas variações anuais; em idade pré-escolar (38,4%); procedentes da 2ª Regional de Saúde do Paraná (Metropolitana), mais especificamente, Curitiba (52,7%), e das demais Regionais (n= 21); Taxa Média de Ocupação de Leitos de 5.422,2%; mediana de quatro a cinco dias (2017) de permanência; com prevalência nos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio, Julho, Setembro, Outubro e Dezembro; e saída por alta médica (87,9%). Como causa básica das internações predominou o Capítulo II - Neoplasias (65,4%), com ênfase no diagnóstico C91.0 - Leucemia Linfoblástica Aguda (33,6%); e o Capítulo III - Doenças do Sangue e dos Órgãos Hematopoiéticos e Alguns Transtornos Imunitários (14%), com diagnóstico prevalente de D69.3 - Púrpura Trombocitopênica Idiopática (19,8%). Os resultados obtidos poderão contribuir para: o planejamento da oferta de leitos de maneira a favorecer o acesso aos procedentes de outras Regionais e Municípios do Paraná; organização do processo de trabalho e dimensionamento da equipe de Enfermagem para qualificar a assistência às crianças e seus familiares; e consequentemente para garantir a segurança na assistência hospitalar às crianças, adolescentes e suas famílias ou acompanhantes.

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO

Nº: 20183342

Autor(es): Caroline De Azevedo Levino

Orientador(es): Crislaine Caroline Serpe

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Oftalmologia, Saúde, Simulação Médica

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I*

Os métodos de aprendizagem ao longo do tempo vêm evoluindo na medida em que a tecnologia se desenvolve. Aliado a isso tem-se o ensino baseado em simulação (EBS) introduzido na área médica o qual vem proporcionando um maior treinamento de habilidades médicas em um ambiente protegido, controlado e seguro sem os agravantes presentes em fatos reais. Dentre esse treinamento tem-se o da fundoscopia direta, habilidade médica necessária a todos os médicos independente da especialidade, uma vez que ela possibilita informações acerca de doenças oculares e sistêmicas. Atualmente, para o seu treinamento com o EBS tem-se o simulador Eye Retinopathy Trainer[®]. Esse consiste de um modelo de uma cabeça equipada com um display ocular que permite a visualização de várias imagens da retina: normal, retinopatia diabética, retinopatia hipertensiva, papilledema agudo e crônico e etc. Com ele o estudante de medicina pode treinar a fundoscopia direta sem que precise lidar com o desconforto ocular, as pausas durante o exame para o relaxamento do examinado, a disponibilidade do examinado (que na maioria das vezes são os próprios colegas do curso) que ocorrem no método tradicional de aprendizagem dessa habilidade. Sabendo disso, o presente estudo tem por objetivo verificar de qual maneira, pelo método tradicional de ensino ou pelo método de EBS, os estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) apreendem melhor a habilidade da fundoscopia direta. Como metodologia será desenvolvido um estudo com estudantes de medicina da UFPR do quarto período do curso. Na primeira fase do estudo todos os participantes assistirão a uma mesma aula teórica sobre fundoscopia direta. Após, esse grupo de participantes será dividido aleatoriamente em dois grupos: grupo controle (GC) e grupo de simulação (GS). O GC terá aulas práticas ao modo tradicional. O treinamento da fundoscopia direta será realizado entre os próprios estudantes do grupo. Já o GS terá aulas práticas com o simulador Eye Retinopathy Trainer[®]. Num segundo momento, ambos os grupos serão submetidos a uma avaliação prática no simulador de alta fidelidade Eyesi[®]. Nessa avaliação os participantes serão avaliados em quatro eixos principais: oftalmoscópio, fases de exame, técnica de fundoscopia e descrição do exame que irão compor um check list padrão. Com isso, o desempenho dos dois grupos será comparado. Espera-se que o GS tenha melhor desempenho que o GC tendo em vista os benefícios que o EBS vem trazendo para o treinamento de habilidades médicas.

VIGILÂNCIA DA ROTULAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS EM ÁGUAS ENVASADAS ENCONTRADAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Nº: 20183345

Autor(es): Gabriela Silva Almeida

Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): André Luis Cândido Da Silva, Solena Ziemer Kusma Fidalski

Palavras Chave: Fluoreto, Vigilância Epidemiológica, Água Mineral

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NAS ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL*

A substituição de água pública de abastecimento por mineral engarrafada tem sido observada como tendência entre consumidores em vários países. No Brasil, nos últimos 30 anos houve um aumento de 56,94% no consumo de água engarrafada. A vigilância e controle da potabilidade são de responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. De acordo com a resolução RDC nº 274, de 22 de setembro de 2005, houve a aprovação do “REGULAMENTO TÉCNICO PARA ÁGUAS ENVASADAS E GELO”, a qual orienta para as informações que devem constar nos rótulos. Considerando-se o aumento no consumo de água mineral e a possibilidade de esta conter informações inadequadas relacionadas às concentrações de fluoretos, o presente trabalho teve o objetivo de verificar as informações referentes a esse elemento declaradas no rótulo da embalagem da água mineral engarrafada comercializada na região sul do Brasil. Foram adquiridas 47 amostras de água mineral de 22 diferentes marcas disponíveis em diversos estabelecimentos: supermercados, mercearias, lanchonetes e distribuidoras de água mineral na região sul do Brasil. As amostras possuem valores declarados no rótulo variando de 0,010 a 1,310 ppm F sendo que algumas marcas citam em seus rótulos que trata-se de “Água Fluoretada” ao invés da expressão “Contém Fluoreto”. Nenhuma amostra apresentou o nome do laboratório responsável pela análise nem a data que esta foi realizada, de modo a contrariar a resolução RDC nº 274. Essas constatações enfatizam a importância das empresas de informar corretamente nos rótulos as concentrações reais de fluoretos na água mineral, sendo que estas devem ser revistas e fiscalizadas de forma contínua. Fica evidente a necessidade de um rigoroso controle da composição e rotulação desses produtos por parte dos órgãos responsáveis, de forma a cumprir a legislação vigente, pois a legislação vigente sobre fluoretação de águas envasadas necessita de atualizações, a fim de se tornar mais objetiva e de criar novos critérios para o uso da expressão “água fluoretada” nos rótulos.

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DE CURITIBA, PARANÁ

Nº: 20183346

Autor(es): Amanda Khetleen Gusso

Orientador(es): Marcia Helena De Souza Freire

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Enfermagem Pediátrica, Gestão Em Saúde, Morbidade

Programa do Projeto: *PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SEMI-INTENSIVA PEDIÁTRICA, EM HOSPITAL DE ENSINO DA REGIÃO SUL DO BRASIL, PARANÁ*

Estudo vinculado ao Projeto temático intitulado “*Desenvolvimento Tecnológico & Hospitalização Infantil: (Re)Visitando a Problemática e Contribuindo com o Diagnóstico Risco de Trauma Vascular*”, e ao Grupo de Pesquisa Tecnologia e Inovação em Saúde - TIS, do Departamento de Enfermagem da UFPR. O objetivo foi caracterizar as internações ocorridas na Clínica Pediátrica, de um Hospital de Ensino de Curitiba, Paraná, de 2015 a 2017. Estudo de abordagem quantitativa, descritiva, com referência temporal transversal, e dados secundários, procedentes e filtrados do Sistema de Informação Hospitalar da instituição, no qual são registradas todas as internações realizadas. As variáveis de análise foram: sexo; idade/faixa etária; procedência segundo Município e Regional de Saúde do Estado do Paraná; Causa Básica da internação segundo a Classificação Internacional de Doenças - 10ª Revisão (CID 10); tempo de internação; mês da internação; Taxa de Ocupação dos Leitos Hospitalares; e tipo de alta. A Clínica Pediátrica recebe internações das especialidades pediátricas e no período do estudo dispunha oferta de 6 leitos. Identificaram-se 491 internações na Clínica Pediátrica: 166 (33,8%) em 2015; 164 (33,4%) em 2016; e 161 internações (32,8%), em 2017. Para os três anos, com discretas variações, houve prevalência do sexo feminino (50,1%); em idade escolar (41,3%); procedentes da 2ª Regional de Saúde (Metropolitana), cerca de 62%, predominando a cidade de Curitiba, e também de outras 19 Regionais; com Taxa Média de Ocupação dos Leitos de 2.727,8%; e como desfecho da internação a alta médica (69%). As causas básicas das internações, relacionaram-se ao Capítulo II - Neoplasias (28,1%), com ênfase para a Leucemia Linfoblástica Aguda (34,4%); e ao Capítulo IV - Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas (24,0%), prevalecendo a Diabetes Mellitus Insulinodependente, com ou sem complicações (49,0%). Quanto ao tempo de internação, a mediana foi crescente, de 2 dias (2015), para 3 dias (2016), e 4 dias (2017). Quanto aos meses de internação no período observaram-se maior incidência em janeiro, março, abril, maio, agosto e outubro. Os resultados poderão contribuir para avaliação da oferta e ocupação dos leitos das Clínicas Especializadas Pediátricas, no hospital de ensino referência para o estado do Paraná, bem como, para a organização do processo de trabalho multiprofissional, sobretudo para o dimensionamento da equipe de Enfermagem, de modo a garantir uma atenção segura e de qualidade para as crianças e familiares atendidos no serviço.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NAS ATIVACÕES DO PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA NO PRONTO-SOCORRO DO HOSPITAL DO TRABALHADOR

Nº: 20183358

Autor(es): Bruna Arcoverde Abbott

Orientador(es): Fabio Henrique De Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Protocolo, Transfusão Sanguínea, Trauma

Programa do Projeto: *IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMA*

Nos últimos anos, há uma tendência mundial para o uso aumentado de hemocomponentes durante a ressuscitação no trauma. Denomina-se transfusão maciça a reposição de quatro bolsas de concentrado de hemácias e uma bolsa de plasma fresco congelado em uma hora ou ainda a transfusão de dez bolsas ou mais de concentrado de hemácias em menos de vinte e quatro horas. Visando um melhor atendimento ao paciente politraumatizado grave e para padronização de condutas, um protocolo de transfusão maciça foi implementado no Hospital do Trabalhador em agosto de 2013. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil de pacientes que levaram à ativação do protocolo de transfusão maciça. Trata-se de um estudo retrospectivo que parte da análise de prontuários de pacientes atendidos no Hospital do Trabalhador que foram submetidos à transfusão maciça entre agosto de 2013 e agosto de 2017. Os dados sobre as ativações do protocolo estão sendo obtidos a partir dos registros da agência transfusional do Hospital do Trabalhador e sendo digitados em planilha eletrônica (Microsoft Excel[®]), conferidos e exportados para análise estatística (Statistica - Statsoft[®]). As variáveis categóricas serão expressas em frequências absolutas e relativas. A análise estatística inferencial será realizada de acordo com a natureza das variáveis, número de grupos de estudo e tipos de análises necessárias. O nível de significância adotado foi $p < 0.05$. Até o momento foram coletados dados de 110 prontuários. Verificou-se que 84,5% dos pacientes eram homens e 14,4% mulheres. Quanto à idade, 16,36% tinham menos de 20 anos, 70% entre 20-49 anos, 10,8% tinham mais de 50 anos e 2,7% não tinham a data de nascimento no prontuário. De acordo com o local de ativação do protocolo de transfusão maciça, 52% foram ativados na sala de Suporte Avançado à Vida (SAV), 42,7% no centro cirúrgico e 5,3% na UTI; 31,81% não tem anotação quanto ao local de ativação do protocolo. 41,8% das ativações continham nome do responsável por iniciar a transfusão, enquanto 58,2% não tinham. Em relação ao mecanismo de trauma, cerca de 61,8% das ativações foram realizadas para vítimas de trauma penetrante (49% vítimas de ferimento por arma branca e 12,7% em vítimas de ferimento por arma de fogo) e as 38,2% restantes para vítimas de trauma contuso. Conclui-se que a grande maioria dos pacientes que receberam transfusão maciça eram homens jovens vítimas de trauma penetrante, cujo protocolo foi acionado durante o atendimento inicial no SAV.

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O PRIMEIRO, SEGUNDO, TERCEIRO E QUARTO PERÍODO DO CURSO.

Nº: 20183365

Autor(es): Ramon De Melo Souza

Orientador(es): Eliana Remor Teixeira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acidentes De Trabalho, Estudantes De Medicina, Material Biológico

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O PRIMEIRO, SEGUNDO, TERCEIRO E QUARTO PERÍODO DO CURSO.*

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com o objetivo de avaliar a prevalência e distribuição dos acidentes com material biológico entre graduandos de medicina de uma universidade pública no Brasil do primeiro ao quarto período do curso, assim como identificar quais atividades mais frequentemente expõem os estudantes ao risco. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Paraná sob o número 230064 em 27 de setembro de 2017, foi aplicado um questionário, juntamente com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aos participantes da pesquisa para obtenção dos dados. Para análise dos dados, as informações foram transcritas ao Epi-info, versão 7.3. A amostra foi de 270 participantes, representando 67,16% dos estudantes dos quatro primeiros períodos. Os resultados ainda são preliminares. A prevalência de acidentes na amostra foi de 9 acidentes (3,33%), predominando entre terceiro (44,4%) e quarto (44,4%) períodos com 4 acidentes cada. As circunstâncias dos acidentes apresentaram variabilidades, tais como: manipulação de caixa de perfurocortantes, exame de glicemia, procedimentos cirúrgicos e procedimentos laboratoriais. Quanto a vacinação para hepatite B, apenas 59 (21,85%) dos participantes fizeram o esquema completo e 158 (58,52%) não sabem se foram vacinados. Concluiu-se que os participantes são expostos a riscos biológicos desde os primeiros períodos do curso e que um número significativo de graduandos (209) não está com o esquema vacinal completo ou desconhece (77,4%). Quanto aos acidentados, 7 (77,7%) não receberam atendimento adequado após o acidente e o restante não respondeu a pergunta. Ações de orientação e promoção da saúde quanto à imunização e atendimento adequado pós-exposição devem ser incorporados logo no início do curso, com a finalidade de reduzir os riscos de contaminação pelo material biológico nos futuros profissionais de saúde. Recomenda-se ações de orientação precoce aos graduandos do curso de medicina nas disciplinas e atividades práticas da grade curricular, assim como salientar os riscos inerentes às atividades extra curriculares.

IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO RS7975232 NO GENE QUE CODIFICA PARA O RECEPTOR DA VITAMINA D EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Nº: 20183373

Autor(es): Francisco Boçon Junior

Orientador(es): Fabiane Gomes De Moraes Rego

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Polimorfismo, Receptor Da Vitamina D

Programa do Projeto: *VARIABILIDADE GENÉTICA E DIABETES MELLITUS*

O Diabetes mellitus (DM) é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia. Defeitos na secreção de insulina, ação da insulina ou ainda ambos os fatores são responsáveis por esse distúrbio. No Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) há uma complexa interação entre resposta imunológica, fatores genéticos de predisposição e influência do meio-ambiente na destruição das células β , produtoras de insulina, sendo esse tipo de DM o mais comum entre crianças e adolescentes. O receptor da vitamina D (VDR) está presente em muitos órgãos e células imunes, sendo o gene VDR (12q13.11) responsável por codificar esse receptor intracelular. Polimorfismos no gene VDR têm sido estudados como marcadores da suscetibilidade genética para o DM1. O polimorfismo rs7975232 (A>C), localizado no exon 8, constitui aproximadamente 30% de suscetibilidade à Doença de Graves, também de caráter autoimune. Ainda, o genótipo CC deste polimorfismo foi associado a melhor atividade do receptor. Este trabalho tem por objetivo avaliar uma possível associação do polimorfismo rs7975232 do gene VDR ao DM1 em um estudo do tipo caso-controle em crianças e adolescentes saudáveis e portadores de DM1, assim como sua possível associação aos biomarcadores de controle glicêmico e perfil lipídico. Um total de 279 indivíduos com até 14 anos de idade, foram separados em dois grupos: o grupo DM1 (n=123), com crianças portadoras de DM1 e o grupo controle (n=156), crianças saudáveis. A classificação foi realizada de acordo com os critérios da ISPAD e SBD 2015-2016, sendo a PCR-RFLP o método empregado para a genotipagem. As concentrações séricas de glicemia em jejum, HbA1c, colesterol total, HDL, LDL, foram significativamente maiores no grupo com DM1. O polimorfismo em ambos os grupos estudados se encontrou dentro do equilíbrio de Hardy-Weinberg. As frequências (%) para os genótipos AA/AC/CC, foram respectivamente 68,3/26,2/5,5 e 77,9/20,6/1,5 para os grupos Controle e DM1 (P=0,688). A frequência do menor alelo C (%) no grupo DM1 foi de 35,8 (95%IC 26-41) e no grupo controle 34,0 (95%IC 27-45) foram similares (P=0,657). O polimorfismo rs7975232 não foi associado ao DM1 na amostra populacional em estudo.

FUNÇÃO MANDIBULAR DE PACIENTES PRÉ E PÓS REABILITAÇÃO COM PRÓTESE REMOVÍVEL DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE KENNEDY

Nº: 20183384

Autor(es): Ana Flavia Pereira Heck

Orientador(es): Yasmine Mendes Pupo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Função Mandibular, Prótese Dentária, Reabilitação Oral

Programa do Projeto: *FUNÇÃO MANDIBULAR DE PACIENTES PRÉ E PÓS REABILITAÇÃO COM PRÓTESE REMOVÍVEL DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE KENNEDY*

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a função mandibular de pacientes edêntulos parciais (padrões I, II, III e IV de Kennedy), antes e após reabilitação com prótese parcial removível. Foram avaliados 6 pacientes da Clínica de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, por meio de anamnese (dados pessoais, hábitos e saúde) e exame físico com movimentos excursivos de abertura, fechamento, protrusão e lateralidades direita e esquerda. Aplicou-se também os testes subjetivo de Escala de Limitação da Função Mandibular e teste objetivo, no qual foi quantificada a eficácia mastigatória a partir de ciclos mastigatórios com Optical, peneiramento e pesagem. O material que permaneceu sobre as peneiras foi analisado por meio de um software de granulometria *Granucalc 1.0* a fim de obter o cálculo do Diâmetro Geométrico Médio (DGM) das partículas em micrometros (μm). Houve a composição de um grupo controle composto por 5 pacientes com dentição completa ou a exceção de terceiros molares para posterior comparação com grupo de edêntulos parciais. Os testes subjetivos apresentaram 4 pacientes com limitação severa, 3 com limitação moderada e 1 com limitação leve em algumas das atividades listadas, no grupo dos pacientes com ausências dentárias. Já no grupo controle, nenhum entrevistado apresentou algum tipo de limitação nos mesmos itens. Nos resultados de pré-reabilitação, obteve-se para os edêntulos parciais média e desvio padrão do DGM de $4123,5 \pm 1,65 \mu\text{m}$. Para o grupo controle obteve-se média e desvio padrão do DGM de $3353,0 \pm 2,06 \mu\text{m}$. Na sequência pós-reabilitação, serão repetidos os testes com posterior análise estatística, interpretação e discussão de resultados. A hipótese é que haverá considerável melhora na eficácia mastigatória dos pacientes após a reabilitação protética.

AVALIAÇÃO DA ATIVAÇÃO DA VIA DAS LECTINAS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA

Nº: 20183390

Autor(es): Renan Ribeiro Polachini

Orientador(es): Iara Jose De Messias Reason

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Fabiana Antunes De Andrade, Lorena Bavia

Palavras Chave: Doença De Chagas, Sistema Complemento, Via Das Lectinas

Programa do Projeto: *MARCADORES DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO NA DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO TRYPANOSOMA CRUZI E FATORES IMUNOLÓGICOS DO HOSPEDEIRO.*

A Doença de Chagas (DC) é uma doença tropical crônica causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Grande parte dos indivíduos infectados permanece sob a forma assintomática ao longo da vida, porém cerca de 10-40% deles progredem, dentro de 5 a 30 anos, para uma das formas sintomáticas da DC crônica (DCC): cardiomiopatia, megassíndromes digestivas, ou ambas. Embora muito esforço tenha sido realizado em investigações científicas ainda não existe um marcador laboratorial capaz de indicar quais pacientes evoluirão da forma assintomática para as sintomáticas. Apesar dos mecanismos envolvidos na patogênese da DC não serem claros, o desenvolvimento e a gravidade da doença são conhecidos por depender de mecanismos imunomediados que proporcionam a manutenção de infecções latentes, mantendo um equilíbrio entre a resposta imune do hospedeiro e a sobrevivência do parasita. Embora o Sistema Complemento seja uma das primeiras linhas de defesa na resposta contra o *T. cruzi*, ele pode continuar sendo ativado na infecção crônica alterando o prognóstico do hospedeiro. Neste contexto, nosso objetivo é realizar um estudo clínico e imunológico na DCC investigando a ativação da Via das Lectinas (VL) do Sistema Complemento nas formas assintomáticas e sintomáticas da doença. Para isso, o soro de 80 pacientes com DCC atendidos no Ambulatório de Atenção ao paciente Chagásico (HC/UFPR) e 80 controles saudáveis (doadores do Banco de Sangue do HC) serão avaliados quanto a ativação da VL empregando a técnica de ELISA direta. Placas de 96 poços serão sensibilizadas com manana ou albumina-acetilada [ligantes para as proteínas iniciadoras da VL: lectina ligante de manose (MBL) e Ficolinas, respectivamente], bloqueadas com 1% de albumina do soro bovina, os soros serão diluídos em tampão de ativação da VL e incubados a 37° C por 1h. Empregaremos o anticorpo anti-C4 feito em cabra para detecção da ativação da VL, o anticorpo anti-IgG de cabra conjugado com fosfatase alcalina e substrato pNPP para a revelação. A leitura será realizada em espectrofotômetro de placa a 405nm. Com esse trabalho esperamos obter um perfil de atividade da VL que possa ser utilizado para caracterizar o papel da ativação do complemento na fase crônica da DC.

OTIMIZAÇÃO DA SÍNTESE DO METIL-BETA-GALACTOPIRANOSÍDEO

Nº: 20183394

Autor(es): Barbara Bahls Bruni

Orientador(es): Alan Guilherme Goncalves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Beta-Metilgalactosídeo, Catalisadores Sólidos, Síntese

Programa do Projeto: *SÍNTESE DE NOVAS PORFIRINAS MESO-SUBSTITUÍDAS*

Carboidratos são polihidroxi aldeídos ou polihidroxi cetonas que podem ser utilizados como moléculas ativas e moléculas de reconhecimento em processos fisiológicos e patológicos. Quando ligados às porções aglicona são chamados de glicosídeos. Os glicosídeos também podem ser chamados de acetais de carboidratos e, podem ser produzidos através da reação de carboidratos e álcoois por catálise ácida. Estes são amplamente utilizados na indústria farmacêutica como carreadores e antimicrobianos. Sua síntese química requer especial atenção devido a considerações quanto a estereosseletividade das reações na obtenção destas moléculas, devido ao efeito anomérico e a mutarrotação. Geralmente, a forma alfa-anomérica é favorecida e, portanto, é sintetizada em menos etapas que a forma beta. Por esse motivo, seu custo comercial é 40 vezes menor do que a forma beta. O presente trabalho teve como objetivo otimizar a síntese do metil- β -galactopiranosídeo, em uma única etapa, através de catálise heterogênea. Na primeira parte do trabalho, foram realizadas três reações teste utilizando um único catalisador (SSA-CS, sílica sulfúrica obtida a partir da reação com ácido clorossulfônico) em condições diferentes e, posteriormente foram realizadas 11 reações, com catalisadores (SSA-CS; SSA-AS - sílica sulfúrica obtida a partir de reação com ácido sulfúrico; ASA - alumina sulfúrica) e tempos diferentes (6h; 18h; 24h 48h), para determinar qual a melhor condição para a formação do metil- β -galactopiranosídeo. Ao final, através de análise de cromatografia em camada delgada (CCD) pode-se observar uma molécula com fator de retenção (Rf) similar ao do padrão, porém essa molécula não foi isolada. Portanto, sugere-se a derivatização, através de peracetilação, das moléculas para melhorar a sua separação e análise em RMN (ressonância magnética nuclear).

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I

Nº: 20183398

Autor(es): Patricia Aurea Andreucci Martins Bonilha

Orientador(es): Crislaine Caroline Serpe

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Educação Médica, Oftalmologia, Simulação

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I*

O Ensino Baseado em Simulação (EBS) é uma abordagem pedagógica voltada a alunos das áreas de saúde, que busca ampliar e sedimentar o conhecimento em ambiente universitário, guiado por profissionais e seguro para os graduandos e para a comunidade. Na especialidade da Oftalmologia, a simulação médica tem influência significativa, pois, uma vez que exames minuciosos e, muitas vezes, inconvenientes para os pacientes são realizados, o treinamento dos alunos em exames importantes com os simuladores, como a oftalmoscopia direta, permite a aquisição de conhecimento e técnica sem causar mal algum aos pacientes. Vale ressaltar, que a oftalmoscopia direta é um exame realizado por todos os médicos, não apenas por oftalmologistas. O estudo tem como meta comparar o aprendizado baseado no EBS com o modelo tradicional de ensino, visando validar o primeiro modelo no ensino médico. Trata-se de um estudo analítico e prospectivo baseado no acompanhamento dos alunos de Medicina no Laboratório de Habilidades e Simulação do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, que terão aulas teóricas voltadas à disciplina de Oftalmologia e, então, serão divididos em dois grupos, sendo que os estudantes do Grupo Controle (GC) farão a aula prática nos moldes tradicionais, treinando o exame nos próprios colegas, enquanto os alunos do Grupo de Simulação (GS) serão dirigidos a aula prática no simulador Eye Retinopathy Trainer[®]. Em seguida, todos os alunos de ambos os grupos serão submetidos a uma avaliação prática no simulador de alta fidelidade Eyesi[®]. Os pesquisadores irão avaliar, se a técnica utilizada pelo aluno é correta ou incorreta. Além disso, todos os participantes responderão um questionário antes e depois do treinamento para que em seguida possa ser analisado os resultados e a posterior discussão da pesquisa.

SÍNTESE DE NOVOS DERIVADOS ANTIMALÁRICOS A PARTIR DA ARTEMISININA

Nº: 20183411

Autor(es): Isabel Cristina Woitskovski

Orientador(es): Alan Guilherme Goncalves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artemisinina, Derivados, Malária

Programa do Projeto: SÍNTESE DE NOVOS DERIVADOS ANTIMALÁRICOS A PARTIR DA ARTEMISININA

A malária é causada por protozoários do gênero *Plasmodium* que são transmitidos ao homem por mosquitos do gênero *Anopheles*. Com maior prevalência em crianças na África subsaariana, estima-se que 216 milhões de casos da doença ocorreram em todo o mundo em 2016 e provocaram cerca de 445 000 mortes. Utilizada na China há mais de 2000 anos, a artemisinina é extraída da planta *Artemisia annua*. O composto natural deu origem aos derivados di-hidroartemisinina artesunato de sódio e arteméter, indicados na terapia combinada recomendado pela Organização Mundial da Saúde em quadros de malária provocada por *Plasmodium falciparum*. Há preocupação, entretanto, quanto a segurança dos derivados éteres, que por metabolização são convertidos à di-hidroartemisinina, um agente com efeitos neurotóxicos já constatados em animais. Além disso, existem relatos de parasitas resistentes a quase todos os fármacos antimaláricos e da necessidade da ampliação do arsenal terapêutico com novos derivados da artemisinina. Dessa forma, a busca por novos fármacos seguros e eficazes é necessária para redução da comorbidade e mortalidade provocadas pela malária. O presente trabalho tem como objetivo estudar formas de se obter intermediários-chave para posterior obtenção sintética de novos derivados da artemisinina que não sejam convertidos a di-hidroartemisinina. A síntese iniciou da artemisinina e através da utilização do borohidreto de sódio como agente redutor, foi obtida a di-hidroartemisinina com rendimento de 60%. A partir da di-hidroartemisinina foram sintetizadas a artemisinina acetato utilizando anidrido acético como agente acetilante com 80% de rendimento e nas tentativas de halogenação foram utilizados o cloreto de tionila e o tribrometo de fósforo obtendo-se em ambas as reações a 9,10-anhidrodehidroartemisinina com 40% de rendimento. Os derivados foram identificados e caracterizados por RMN 1H e espectrometria de massas. Ainda, a partir da di-hidroartemisinina e trifluoreto de boro, foi obtido um composto, ainda não relatado na literatura por meio desta metodologia, que encontra-se em fase de caracterização. Os intermediários-chave obtidos nesta etapa inicial poderão ser utilizados para a continuidade dos estudos de síntese de novos derivados antimaláricos.

CONFECÇÃO DE PEÇAS INDIVIDUALIZADAS PARA MONTAGEM DE SIMULADOR TRIDIMENSIONAL DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Nº: 20183412

Autor(es): Luiz Renato Martins Aires

Orientador(es): Eduardo Murilo Novak

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Modelos Sintéticos, Simulador Didático, Síndrome Do Túnel Do Carpo

Programa do Projeto: CONFECÇÃO DE PEÇAS INDIVIDUALIZADAS PARA MONTAGEM DE SIMULADOR TRIDIMENSIONAL DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

O conhecimento do estudante e do paciente é fundamental para o adequado tratamento da Síndrome do Túnel do Carpo (STC). Se houver um modelo tridimensional, palpável, em que possa ocorrer uma explicação detalhada sobre a patologia em curso e no que as propostas de tratamento consistirão, certamente os resultados ao final serão melhores. Pacientes e estudantes informados é o pré-requisito para o sucesso de uma terapêutica. Pretende-se confeccionar uma estrutura tridimensional que demonstre o mais realisticamente possível o conteúdo existente na região do punho chamada de Túnel do Carpo, sede frequente de lesão, que se manifesta sob a forma de adormecimentos na mão, irradiada para o membro superior, principalmente noturna. A justificativa é permitir uma melhor compreensão por parte de pacientes e estudantes acerca da patologia, para que, uma vez assimilado qual o problema que está em curso, o tratamento seja facilitado. Serão utilizados materiais já desenvolvidos em outro estudo (ICV, UFPR, 2016), que preencham os requisitos de facilidade na execução e na reprodução, e baixo custo. Espera-se entregar à comunidade um simulador da região do túnel do carpo, com todas os detalhes anatômicos pertinentes para a completa compreensão do que está ocorrendo no punho quando o assunto é parestesia (formigamento) e dor na região. A proposta do presente trabalho é, portanto, desenvolver um modelo que simule as condições anatômicas normais, e demonstre a compressão das estruturas envolvidas quando está em curso a STC, com o objetivo final de facilitar o aprendizado de alunos e pacientes. O material a ser utilizado (silicones) foi desenvolvido em outro projeto de pesquisa na UFPR, em que foi construído um simulador para traqueostomia, com mesmo professor orientador, numa parceria com o Curso de Design da UFPR. Apenas materiais acessíveis e de baixo custo serão utilizados, para que seja simplificada a reprodução por qualquer pessoa.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CUSHING EM REMISSÃO

Nº: 20183423

Autor(es): Claudia Maria Perera Biondo

Orientador(es): Cesar Luiz Boguszewski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Qualidade De Vida, Remissão, Síndrome De Cushing

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CUSHING EM REMISSÃO

A síndrome de Cushing (SC) é causada pela exposição crônica dos tecidos a altos níveis de glicocorticoides e está relacionada a um grande número de comorbidades, as quais podem persistir mesmo após a remissão da doença. Demonstrou-se que as alterações neuropsiquiátricas observadas na SC são acompanhadas de mudanças estruturais e funcionais em várias áreas do cérebro ricas em receptores para glicocorticoides. Tais alterações são revertidas parcialmente após o tratamento efetivo, de modo que o prejuízo à função cognitiva e qualidade de vida, avaliado por testes de memória e questionários, mostra-se persistente em pacientes com a doença em remissão. Até o momento, não existem estudos que caracterizem a qualidade de vida da população brasileira com SC em remissão. O trabalho teve como objetivo principal avaliar o impacto dos efeitos residuais decorrentes do hipercortisolismo na qualidade de vida dos pacientes com SC em remissão, através da aplicação de um questionário. O objetivo secundário foi correlacionar esse efeito com as morbidades persistentes nessa população. Consistiu em um estudo transversal de pacientes adultos com SC endógena em remissão clínica e laboratorial há no mínimo um ano, para os quais foi aplicado o questionário de qualidade de vida específico para a SC (CushingQoL), já validado para o português brasileiro. O questionário é composto por 12 questões referentes às 4 semanas precedentes, cujas respostas objetivas são baseadas na escala de Likert. Foram incluídos 11 pacientes com diagnóstico de SC que estavam em remissão (8 mulheres, 3 homens, idade atual média de $41,4 \pm 15,8$ anos). A duração média da remissão foi de $125,6 \pm 142,3$ (mediana 42, variação 20 a 440) meses. A média global de qualidade de vida conforme o Cushing QoL foi de 40,4 pontos $\pm 11,7$ - dado que corresponde a um escore de 59,27% em escala de 0-100. No momento do estudo, 3 pacientes (27,3%) apresentavam diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, 2 (18,2%) de *Diabetes mellitus* e 8 (72,7%) de dislipidemia. 6 pacientes (54,5%) estavam acima do peso (IMC maior ou igual a 25 kg/m²) e 3 (27,3%) apresentavam deficiências hormonais de origem central. Não foi possível observar associação estatisticamente significativa entre o tempo de remissão ou o número de comorbidades com a qualidade de vida. Tais resultados podem indicar a importância de se avaliar pacientes com SC em remissão não apenas por critérios clínicos e laboratoriais, mas especialmente sob uma visão mais integral, considerando aspectos psicossociais.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS SOBRE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DE REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20183425

Autor(es): Aline Tibilletti Santos Do Carmo

Orientador(es): Marcia Oliveira Lopes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anna Julia Zilli Lech

Palavras Chave: Avaliação, Conhecimento, Manipulação De Alimentos

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS SOBRE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DE REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA*

Nesse estudo objetivou-se avaliar o conhecimento de manipuladores de alimentos antes e depois das oficinas de capacitação sobre Boas Práticas Higiênicas em supermercados de um município da Região Metropolitana de Curitiba. Foi elaborado e aplicado questionário semiestruturado, avaliando o conhecimento de manipuladores participantes de oficinas educativas, antes e após a capacitação, com uso do mesmo instrumento. Até o momento participaram 75 manipuladores e foram aplicados 69 pré-testes e 41 pós-testes. Quanto à caracterização da amostra foi predominante a faixa etária de 26 a 35 anos, com 32% (n=24), do sexo masculino com 52% (n=39), como nível de escolaridade 26,67% (n=20) com ensino médio completo, seguido de ensino fundamental incompleto com 25,33% (n=19). Quanto à função, a maioria dos participantes, 25,33% (n=19), foi do açougue e 40% (n=30) do total trabalha na mesma área na faixa de tempo acima um ano até cinco anos, e 68% (n=51) dos participantes afirmaram nunca ter feito um curso de manipulação higiênica dos alimentos. No pré-teste, 43,48% (n=30) dos participantes citaram causas de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) quando questionados sobre o que eles entendiam por DTA, e 47,82% (n=33) não souberam. Após as oficinas, 58,54% (n=24) citaram causas e 21,96% (n=9) não souberam. Sobre a definição de microrganismos, 73,91% (n=51) acertaram antes da oficina, e 92,68% (n=38) após, enquanto 55,07% (n=38) acertaram antes das oficinas onde são encontrados os microrganismos, e 90,24% (n=37) no pós-teste. Nos pré-testes, 24,64% (n=17) souberam a temperatura adequada para alimentos congelados, e 68,29% (n=28) nos pós-testes. Quanto à temperatura adequada dos resfriados, acertaram no pré-teste 28,99% (n=20) e 80,49% (n=33) no pós-teste. Antes das oficinas, apenas 14,49% (n=10) dos participantes foram capazes de identificar qual a temperatura mais favorável à multiplicação de microrganismos, e após, 70,73% (n=29). Quando questionados sobre a Vigilância Sanitária, antes das oficinas 65,22% (n=45) afirmaram conhecê-la e após as oficinas, 85,37% (n=35). Nos pré-testes, 59,42% (n=41) disseram não ter dificuldades em responder o questionário e nos pós-teste, 80,49% (n=33). Os resultados encontrados até o momento demonstraram que há falta de conhecimento por parte dos manipuladores entrevistados sobre contaminação de alimentos e Boas Práticas de Higiene em supermercados, e que com as oficinas houve melhora desse conhecimento.

AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA NA REDE DE FRIO DA CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20183426

Autor(es): Anna Julia Zilli Lech

Orientador(es): Marcia Oliveira Lopes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Aline Tibilletti Santos Do Carmo

Palavras Chave: Carne, Refrigeração, Vigilância Sanitária De Alimentos

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA NA REDE DE FRIO DA CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) são causados na maioria por produtos de origem animal, conservados muitas vezes em temperaturas inadequadas. A Resolução RDC nº 216/2004 do Ministério da Saúde, que abrange os supermercados, estabelece que alimentos refrigerados devem estar armazenados em temperatura de até 5º C e, para os congelados, o mínimo é de -18º C. Objetivou-se avaliar a adequação das boas práticas em supermercados no município de Piraquara do Estado do Paraná, relacionadas às condições higiênicas sanitárias da rede de carnes. Foi realizado estudo exploratório descritivo, no universo de 19 estabelecimentos classificados como supermercados, sendo elaborado e aplicado *checklist* com itens para avaliar as condições higiênico-sanitárias dos equipamentos e realizada a frequência relativa dos valores. A temperatura ambiental nos equipamentos foi aferida com termômetro infravermelho em três pontos aleatórios, onde se utilizou como resultado a média simples dos valores. No total, foram avaliados 172 equipamentos da rede de frio e congelamento de carnes e derivados carnes. Os principais resultados evidenciaram não conformidade na rede de congelados carnes, em que 76,55%(n=62) dos 81 equipamentos de congelamento apresentaram temperatura acima de -18º C e presença de camadas de gelo superiores a 1cm em 19,75%(n=16). Em relação aos equipamentos dos produtos resfriados, destacou-se a irregularidade na conservação dos mesmos conforme dizeres no rótulo em 21,97%(n=20) dos 91 analisados. A capacidade de lotação excedida foi verificada em 13,95%(n=24) dos 172 equipamentos e a contaminação cruzada em 26,16%(n=45) do total. Sobre os procedimentos padrões operacionais (POP) de controle de temperatura, apenas 21,05%(n=4) dos 19 estabelecimentos aplicavam os mesmos no momento da recepção dos produtos. Conclui-se que os supermercados apresentaram maior não conformidade de temperatura nos equipamentos de congelamento, comparada a rede de resfriados e ambos apresentaram deficiências desde a recepção, armazenamento e manipulação de produtos carnes. Estão em andamento, além das ações educativas voltadas a gerentes e manipuladores desses supermercados, a devolutiva dos resultados individualizados. A adoção de boas práticas relacionadas ao controle da rede de frio em supermercados, contribui para a oferta de alimentos seguros à população, objeto de ação da Vigilância Sanitária de Alimentos.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE MULHERES COM OBESIDADE, ANTES E APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM ENTREVISTA MOTIVACIONAL

Nº: 20183429

Autor(es): Brenda Machado Chahin

Orientador(es): Regina Maria Vilela

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Dietoterapia, Motivação, Obesidade

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE MULHERES COM OBESIDADE, ANTES E APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM ENTREVISTA MOTIVACIONAL*

A obesidade é uma pandemia global, sendo um desafio para diversos países. Considerando a dificuldade de redução deste quadro com as terapêuticas já existentes, destaca-se a necessidade de analisar intervenções alternativas, que abordem a dietoterapia em conjunto com técnicas comportamentais, como a Entrevista Motivacional, a qual enaltece a motivação intrínseca do paciente por meio de diálogos abertos e reflexivos. Neste intuito, o trabalho apresentado foi conduzido pelo objetivo de avaliar o impacto da utilização da Entrevista Motivacional associado a terapia nutricional, em parâmetros antropométricos de mulheres com obesidade, sendo avaliado por meio de aferições de peso, IMC, circunferência abdominal e circunferência do pescoço. Na presente pesquisa a EM associada a terapia nutricional foi aplicada durante 90 dias em mulheres com obesidade graus I e II, adultas, com o propósito de averiguar possíveis alterações nos parâmetros antropométricos. Elaborado por meio de ensaio clínico cego, realizado na Unidade Metabólica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, com clientes oriundas do SEMPR - Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Paraná e Unidade Escola da Universidade Federal do Paraná. Os indivíduos foram randomicamente alocados em grupo intervenção e controle, sendo o grupo intervenção, direcionado pela EM adjunta a dietoterapia, e grupo controle atendimento nutricional padrão do Hospital de Clínicas. Para análise das medidas antropométricas foi utilizado software SPSS versão 20 para Windows e na comparação dos dados iniciais, o teste t para dados paramétricos, e Mann-whitney para dados não paramétricos. Para comparação de dados antes e após intervenção foi utilizado teste t para dados pareados. A análise dos dados iniciais não apontou diferença entre os grupos. Para análise da eficácia da intervenção houve comparação intra grupos das mulheres que completaram os 90 dias, sendo 20 do grupo intervenção e 17 do grupo controle. As análises apontaram que o no grupo EM houve redução apenas de circunferência do pescoço, enquanto no grupo controle houve redução de peso e IMC.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE POMADA CAPILAR MODELADORA A BASE DE CERA NÃO IÔNICA.

Nº: 20183435

Autor(es): Thais Nagano

Orientador(es): Fabio Seigi Murakami

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Cetareth-N, Masculino, Pomada Capilar

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE POMADA CAPILAR MODELADORA A BASE DE CERA NÃO IÔNICA.*

A recente demanda do público masculino por produtos cosméticos posicionou o Brasil como segundo maior consumidor de produtos masculinos do mundo, atribuindo a indústria farmacêutica o papel importante no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para atender as necessidades masculinas. Dentre os cosméticos mais utilizados pelo público masculino, estão as pomadas capilares hidrofóbicas que são formuladas com alta concentração de matrizes oleosas. Tal propriedade dificulta a retirada do produto do cabelo no momento da lavagem conferindo, dessa forma, características indesejáveis de lavabilidade. Sendo assim, buscando atender as exigências mercadológicas do público masculino, o objetivo do presente trabalho foi o desenvolvimento e avaliação físico-química de pomada capilar hidrofílica à base de álcoois graxos etoxilados da família do Cetareth-n. Para isso foram desenvolvidas duas formulações uma à base de Cetareth-25 (F1) e outra à base de Cetareth-20 (F2) ambas na concentração de 25%. Em seguida realizou-se a caracterização dos aspectos organolépticos e aspectos físico-químicos de pH, perfil de textura e comportamento reológico da formulação 1. Foi observado que a formulação 1 apresentou um valor de pH próximo ao tecido capilar ($5,57 \pm 0,11$), valor de dureza de $297g \pm 14,01$ e comportamento reológico elástico. O sistema conservante escolhido foi a mistura dos parabenos: Fenoxietanol, Metilparabeno, Etilparabeno, Propilparabeno, Butilparabeno e Isobutilparabeno, pois de acordo com a literatura, é um composto inerte que possui amplo espectro de ação antimicrobiana e sua adição não afeta as características finais do produto acabado. Deste modo a formulação 1, composta por Cetareth-25 a 25%, demonstrou resultados satisfatórios, sendo definida como um potencial novo produto capilar do mercado cosmético masculino.

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS

Nº: 20183436

Autor(es): Gyl Felype Queiroz

Orientador(es): Claudia Choma Betega Almeida

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Larissa Ferreira Nunes, Milena Schardong, Nadia Rafaela Dos Santos

Palavras Chave: Alimentação Infantil, Alimentos Ultraprocessados, Consumo Alimentar

Programa do Projeto: *DIVERSIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS*

A utilização do termo “alimentos ultraprocessados” (AUP) deriva de um novo sistema de classificação denominado NOVA, o qual propõe a caracterização baseada na extensão e no propósito do processamento industrial dos alimentos e tem o objetivo de facilitar os estudos sobre consumo alimentar, suas mudanças e o impacto disso. Os AUP são produtos alimentícios formulados pela indústria que possuem alta densidade energética e baixa qualidade nutricional, podendo causar prejuízos para a saúde humana quando consumidos em excesso. Portanto, o consumo desses alimentos deve ser evitado, especialmente na infância, visto que esta fase é crucial para a formação de hábitos alimentares e para um adequado crescimento e desenvolvimento. Este estudo tem como objetivo analisar os fatores associados ao consumo de alimentos ultraprocessados em crianças de 6 a 23 meses, em Colombo, Paraná. Trata-se de um estudo transversal e analítico, no qual foi avaliado o consumo de alimentos do binômio mãe/filho no dia anterior à pesquisa. A coleta de dados ocorreu em 18 Unidades Estratégia Saúde da Família no período de agosto a dezembro de 2017. Das 224 crianças, 89,3% consumiram algum tipo de AUP, especialmente doces e guloseimas (34,8%) e refresco em pó (35,7%). A prevalência do consumo destes alimentos também pode ser observado entre as mães onde 91,1% consumiram algum tipo de AUP, em especial refrescos em pó (48,2%) e doces e guloseimas (49,6%). Além disso, houve o relato do consumo de salgadinho (19,6%), refrigerantes (11,2%), bolacha recheada (18,3%) e queijo do tipo *petit suisse* (28,1%) entre as crianças. O consumo de alimentos ultraprocessados, as variáveis relacionadas ao aleitamento materno e variáveis socioeconômicas serão utilizadas para análise estatística num próximo momento por meio do teste de análise mais adequado. No entanto, é possível verificar um elevado consumo de AUP no binômio mãe/filho.

AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DE MULHERES COM OBESIDADE, ANTES E APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM ENTREVISTA MOTIVACIONAL

Nº: 20183437

Autor(es): Janaina Pontes

Orientador(es): Regina Maria Vilela

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Motivação, Obesidade, Parâmetros Bioquímicos

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DE MULHERES COM OBESIDADE, ANTES E APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM ENTREVISTA MOTIVACIONAL*

A Entrevista Motivacional (EM) tem sido utilizada em indivíduos com obesidade visando obtenção da melhora em parâmetros metabólicos deste público. Este método possui uma abordagem em que a mudança do comportamento do paciente está em evidência, baseando-se nos estágios da teoria da mudança e autodeterminação. A EM é uma estratégia que tem origem na psicologia, e procura resolver a ambivalência do paciente em relação à mudança de comportamento, de forma que os pacientes consigam estar motivados para a escolha de um plano (estratégia) de mudança. No presente estudo a EM foi utilizada para direcionar o atendimento nutricional de mulheres com obesidade, durante 90 dias, afim de verificar modificações em perfil metabólico. O estudo foi realizado na Unidade Metabólica, Hospital de Clínicas, em mulheres adultas, idade entre 18 e 65 anos, de todas as raças, com diagnóstico de obesidade grau I e II, em acompanhamento no Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Paraná. Os indivíduos selecionados foram randomizados em grupo controle e entrevista motivacional. Posteriormente foi solicitada coleta de material biológico dos mesmos no laboratório do Hospital de Clínicas da UFPR. Os exames foram realizados no início e final do acompanhamento, sendo eles insulina basal, glicemia de jejum, colesterol total, LDL, HDL, triglicerídeos. Ao final da seleção, 6 mulheres realizaram a coleta inicial de insulina basal, glicemia de jejum, colesterol total, HDL e triglicerídeos, e 4 mulheres realizaram coleta de LDL. Quanto a coleta final, 4 mulheres realizaram a coleta de todos os exames. Para análise estatística foi utilizado software SPSS versão 20 para Windows, sendo aplicado teste t para amostras pareadas, resultando em análise bioquímica de 4 mulheres. Não houve diferença significativa em nenhum dos parâmetros analisados. Provavelmente, tal resultado justifica-se pelo pequeno número de indivíduos analisados.

AVALIAÇÃO DA HEMÓLISE PÓS TRANSFUSIONAL EM FETOS DE GESTANTES ISOIMUNIZADAS

Nº: 20183450

Autor(es): Thales Matzkeit Leyton

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Citometria De Fluxo, Hemoglobina Fetal, Transfusão De Sangue Intrauterina

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA HEMÓLISE PÓS TRANSFUSIONAL EM FETOS DE GESTANTES ISOIMUNIZADAS

A transfusão sanguínea fetal é utilizada como terapia em casos graves de anemia fetal secundária à isoimunização pelo fator Rh, sendo muitas vezes o único método disponível para viabilizar a gestação. O objetivo foi validar o uso de um kit comercialmente disponível - *Fetal Cell Count Kit*[®] (FCK), desenvolvido para a avaliação de hemorragia feto materna por citometria de fluxo. A citometria é a técnica mais sensível e acurada em relação às empregadas na literatura revisada para a avaliação da hemoglobina fetal (HbF). Neste estudo propusemos a sua aplicação como método de controle da hemoglobina fetal e adulta em transfusões seriadas simuladas. A validação implica na possibilidade de se delinear uma curva acurada de sobrevivência de hemácias adulta e fetal nos fetos transfundidos, aumentando a precisão da indicação da próxima transfusão nos fetos em hemólise. Para tanto, foi delineado um estudo experimental, analítico, de validação de reposição de teste diagnóstico. Foram coletados sangue de doador adulto do sexo masculino e sangue de cordão umbilical de parturientes, sendo então realizadas diluições em proporções progressivas, com o objetivo de simular o que ocorre após as transfusões fetais (ditas diluições padrão). Estas amostras, bem como o sangue de cordão e o sangue do doador adulto isoladamente, foram processadas de acordo com o manual do FCK e avaliadas por citometria de fluxo quanto à porcentagem de HbF e hemoglobina tipo adulto (HbA). As diluições do sangue fetal e adulto foram correlacionadas com os resultados da citometria através do método de Pearson e da regressão linear. Foram selecionados para o presente estudo quatro parturientes cujo sangue do cordão umbilical foi colhido no momento do parto após o clampeamento do mesmo. Um dos fetos foi excluído do estudo por apresentar anemia. Primeiramente, foi feita a média dos resultados obtidos na citometria nos três fetos e essa média em cada faixa de diluição foi correlacionada às diluições padrão utilizando o método de Pearson ($r=0,99$, $p<0,0001$, $IC95\%=[0,9921$ a $0,9995]$). Em seguida buscou-se uma regressão linear para obter a equação que relaciona os valores da citometria às diluições padrão: $Y=1,063X-8,602$ ($r=0,99$, $p<0,0001$, $IC95\%=[1,012$ a $1,113]$). Desta forma, o uso do *Fetal Cell Count Kit*[®] para aferir as hemoglobinas tipo fetal e adulto por citometria de fluxo correlaciona-se com diluições previamente conhecidas destas hemoglobinas, sendo, portanto, validado para a avaliação das mesmas em fetos submetidos à transfusão intrauterina.

PERFIL DAS GESTANTES EM IDADE AVANÇADA

Nº: 20183463

Autor(es): Andressa Kachel Chemim

Orientador(es): Marilene Loewen Wall

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Juliane Dias Aldrighi

Palavras Chave: Complicações Na Gravidez, Enfermagem, Idade Materna

Programa do Projeto: *PERFIL DAS GESTANTES EM IDADE AVANÇADA*

Este estudo volta-se à gravidez em mulheres de idade igual ou maior a 35 anos, devido ao aumento desses casos e sua significância epidemiológica e demográfica no contexto do Brasil e do mundo. Tais acontecimentos são considerados fatores de risco para desenvolvimento de complicações durante a gravidez. Com isso, objetivou-se realizar busca ativa em prontuário a respeito das complicações advindas da gestação em idade avançada em mulheres que tiveram partos em um hospital escola da região Sul no período de 2012. A pesquisa tem um caráter descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, mediante busca em prontuários e foram analisados por meio do *Software IBM SPSS[®]*, versão 2.0 e posteriormente serão aplicados os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Os critérios de inclusão foram: puérperas, com 35 anos ou mais, que tiveram partos em 2012 em um hospital escola do sul do Brasil. Totalizaram 174 gestantes que atenderam aos critérios de inclusão e fizeram parte da amostra. Destas, predominaram gestantes que residem em Curitiba (66,6%), brancas (83,9%), que convivem com o companheiro (83,9%), com ensino médio completo (37,9%), com renda familiar média de 2 a 3 salários mínimos (25,2%), e, dentre as profissões/ocupações prevaleceu Dona de Casa (28,3%) seguido de trabalhadoras do setor de serviços (36,2%). Sobre o perfil obstétrico, predominou mulheres múltiparas (81,7%), que realizaram o pré-natal (98,8%), com gestação única (94,8%), a termo (74,9%) e por via cesárea (63,3%). Das que apresentaram alguma complicação na gestação atual (50,6%), às frequentes foram diabetes gestacional (21,8%), pré-eclâmpsia (18,4%) e oligodrâmnio/polidrâmnio (7,5%). Das 48,3% que tinham doenças pré-gestacionais, 24,1% tinham Hipertensão Arterial Sistêmica, 12,6% algum tipo de transtorno psíquico e dependência química, 8% tireoidopatias. Das 37,3% que apresentaram complicações em gestações anteriores, 24,7% apresentaram aborto espontâneo (<ou=20 semanas), 8% pré-eclâmpsia e 3,4% óbito fetal. Conclui-se que se faz necessárias mais pesquisas sobre a temática para que se possa ter um maior entendimento das complicações comuns a esse perfil e, assim, colaborar para a construção de políticas públicas que norteiem o atendimento às gestantes em idade materna avançada.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORAS DE HIPOTIREOIDISMO COM SINTOMAS CLIMATÉRICOS

Nº: 20183466

Autor(es): Beatriz Drobrzenski

Orientador(es): Gisa Amaral De Carvalho

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Helena Pavesi, Juliana Kaminski

Palavras Chave: Climatério, Hipotireoidismo, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *COMPARAÇÃO ENTRE OS EFEITOS DO ESTROGÊNIO ORAL E DO ESTROGÊNIO TRANSDÉRMICO NA FUNÇÃO TIREOIDIANA DE PACIENTES PORTADORAS DE HIPOTIREOIDISMO EM MENOPAUSA*

Embora a percepção das mudanças que ocorrem próximas à menopausa seja diferente individualmente e influenciada por diversos fatores, tem se encontrado na aplicação dos questionários uma ferramenta útil para avaliar os efeitos que elas promovem. Dessa maneira, o objetivo principal deste estudo foi mensurar o impacto dos sintomas climatéricos na qualidade de vida de mulheres com hipotireoidismo, através da aplicação de questionários. Este foi um estudo observacional, analítico e transversal. A amostra foi composta de 15 mulheres, entre 40 e 60 anos, com hipotireoidismo, as quais se encontravam no período pós-menopausa e apresentavam sintomas climatéricos. A qualidade de vida foi avaliada por meio dos questionários *36-Item Short Form Health Survey* (SF-36) e *Women's Health Questionnaire* (WHQ), e cada um de seus domínios obteve uma pontuação correspondente, com variação de 0 (pior) a 100 (melhor) e de 0 (menos sintomas) a 1 (mais sintomas), respectivamente. A estatística foi realizada utilizando-se o coeficiente de correlação de Spearman (rs) e os testes não-paramétricos de Mann-Whitney, tendo resultados com significância estatística quando $p < 0,05$. Todas as pacientes queixavam-se de fogachos de alguma intensidade e 80% relatavam nervosismo. As piores pontuações foram obtidas nos domínios de limitação por aspectos emocionais do SF-36 (mediana=0; mín-máx=0-66,7), dificuldades cognitivas (mediana=1; 0,33-1) e sintomas vasomotores do WHQ (mediana=1; 0,5-1). Houve associação entre maior quantidade de sintomas vasomotores e maiores valores de Índice de Massa Corporal (rs=0,58; $p=0,024$). Também se encontrou associação entre prática de atividade física e maior *score* em aspectos sociais do SF-36 ($p=0,024$) e menores sintomas de humor deprimido do WHQ ($p=0,028$). Observou-se, além disso, que mulheres mais velhas alcançaram maiores pontuações em relação aos aspectos sociais do SF-36 (rs=0,68; $p=0,008$) e demonstraram apresentar menos sintomas de humor deprimido no WHQ (rs=-0,56; $p=0,029$). A qualidade de vida das pacientes foi mais afetada em relação aos aspectos emocionais, apresentando como fatores mais incômodos, de modo geral, as dificuldades cognitivas, os sintomas vasomotores e alterações no sono. A prática de exercício físico mais do que duas vezes na semana mostrou ser um fator benéfico para essas mulheres.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES COM RIM ÚNICO

Nº: 20183467

Autor(es): Pedro Gouveia Junior

Orientador(es): Maria Aparecida Pachaly

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Doença Renal Crônica, Função Renal, Rim Único

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES COM RIM ÚNICO

Nas últimas décadas, a realidade de sobrevida e reabilitação para os pacientes com injúria renal (aguda ou crônica) foi significativamente alterada com o desenvolvimento de novas terapêuticas, clínicas e cirúrgicas. Sabe-se que a perda parcial de parênquima renal ocasiona um estado compensatório de hiperfiltração. Assim, pacientes com rim único podem manter uma Taxa de Filtração Glomerular (TFG) normal ou próxima do normal. Neste trabalho, objetivamos analisar a função renal de pacientes portadores de rim único, pelo cálculo estimado da TFG (fórmula CKD-EPI), para avaliar a presença de Doença Renal Crônica (DRC) nesse grupo. O estudo, realizado de maneira retrospectiva, transversal e observacional, foi baseado na análise dos prontuários de quinze pacientes que são atendidos pelo Centro de Pesquisas Nefrológicas (HC-UFPR) e apresentam, por critérios clínicos e/ou cirúrgicos, apenas um rim funcional. Foram revistos os históricos dos pacientes para obter os registros de sexo (masculino ou feminino), data de nascimento (para obtenção da idade em anos), etnia (afrodescendente ou não-afrodescendente) e creatinina sérica (em mg/dL ou $\mu\text{mol/L}$), de forma a permitir o cálculo da TFG. Os resultados demonstraram que houve um aumento dos casos de DRC, entre os pacientes do estudo, ao longo do tempo (de 26,6% para 46,6%) - enquanto na primeira amostra quatro pacientes apresentavam valores de TFG menores que $60 \text{ mL/min/1,73 m}^2$, na última, sete pacientes encontravam-se abaixo desse valor. Desta forma, podemos concluir que apesar do estado de hiperfiltração, a TFG pode cair para patamares de DRC em pacientes que sofrem diminuição significativa da quantidade de néfrons ativos. Essa queda na TFG está diretamente relacionada com o passar do tempo e a causa da perda de massa renal funcional.

QUANDO NAO TEMOS O FAST, A TOMOGRAFIA PODE SER RAPIDA O SUFICIENTE?

Nº: 20183480

Autor(es): Gustavo Pas Shimizu

Orientador(es): Silvania Klug Pimentel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Fast, Instabilidade Hemodinâmica Transitória, Tomografia

Programa do Projeto: *QUANDO NAO TEMOS O FAST, A TOMOGRAFIA PODE SER RAPIDA O SUFICIENTE?*

Mais de nove pessoas morrem a cada minuto por lesões de órgãos internos ou violência. O manejo desses pacientes segue algoritmos dependentes do estado hemodinâmico, sendo que pacientes estáveis são avaliadas com exame de imagem enquanto os instáveis hemodinamicamente devem ser avaliados com ultrassom na sala de trauma. Em se tratando dos que apresentam estabilidade transitória, eles podem ser avaliados com Tomografia Axial Computadorizada (TAC). Tendo isso em vista, o objetivo desse trabalho é avaliar a evolução de pacientes vítimas de trauma abdominal grave, nos quais o protocolo de transfusão maciça foi acionado, submetidos à TAC ainda no Pronto-Socorro (PS), verificando prognóstico do paciente e a eficiência diagnóstica da TAC nesse cenário. Estudo retrospectivo, longitudinal e observacional, feito em centro de referência para trauma. Foram selecionados 60 pacientes vítimas de trauma abdominal grave que ativaram o protocolo de transfusão maciça. Foram divididos em dois grupos: os submetidos à TAC no PS e os que não foram. Verificou-se a acurácia da TAC; comparou-se o número de óbitos dos grupos, o tempo de internamento e os hemocomponentes transfundidos. Foram incluídos 60 pacientes, dos quais 100% necessitaram de hemoderivados na admissão. Do total, 33,3% foram submetidos à TAC na admissão devido à melhora hemodinâmica e 66,7% não realizaram o exame na entrada. O percentual de óbitos foi de 35% em ambos os grupos. A diferença das médias do tempo de internamento entre os grupos não foi estatisticamente relevante quando realizada análise através do teste de U de Mann-Whitney, que apresentou um valor de $p=0,166$, para $\alpha=0,05$. No grupo que fez TAC, 45% não necessitaram de laparotomia exploratória (LE). Quanto aos dados relacionados à quantidade de hemocomponentes transfundidos, a comparação das médias da quantidade de concentrado de plaquetas entre os dois grupos pelo teste de U de Mann-Whitney apresentou um $p=0,031$ para $\alpha=0,05$, valor que permite a rejeição da hipótese nula. Já os valores de concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas por aférese, crioprecipitado e concentrado de plasma fresco apresentaram um $p < \alpha$ ($\alpha = 0,05$), sendo a diferença entre os grupos estatisticamente não relevante. A acurácia da TAC foi de 70%. Portanto, a TAC pode ser realizada de maneira rápida em pacientes com instabilidade hemodinâmica transitória na chegada ao PS, sem influenciar significativamente em sua mortalidade e poupando alguns de LE desnecessária, tendo papel essencial no manejo conservador de lesões abdominais.

ESTABILIDADE DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM SUCOS MISTOS DE COLORAÇÃO VERDE

Nº: 20183516

Autor(es): Larissa De Souza Lourenco

Orientador(es): Christiane De Queiroz Pereira Pinto

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Atividade Antioxidante, Polifenóis, Suco Verde

Programa do Projeto: *ESTABILIDADE DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM SUCOS MISTOS DE COLORAÇÃO VERDE*

Uma alimentação variada e rica em alimentos de origem vegetal tem sido estimulada a fim de se obter uma vida mais saudável, pois estes alimentos são fontes de vitaminas e de compostos bioativos. Os compostos bioativos apresentam atividade antioxidante e anti-inflamatória, podendo diminuir o risco de desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis. Neste trabalho avaliou-se a estabilidade do teor de polifenóis totais e da atividade antioxidante em sucos verdes, industrializados ou não, por 72 horas. As amostras eram compostas por: suco 1 (maçã, gengibre, couve, pepino, limão, espinafre, brócolis e hortelã), suco 2 (maçã, pera, cenoura, abacaxi, limão, água de coco, gengibre, couve, hortelã e pepino), suco 3 (kiwi, abacaxi, limão, clorofila, chá verde e hortelã), suco 4 (maçã, cenoura, pepino, brócolis, limão, salsinha, couve, gengibre, hortelã), suco 5 (água de coco, couve, limão, gengibre). Foi realizada a determinação de fenólicos totais utilizando o reagente de Folin-Ciocalteu e o ácido gálico como padrão e a determinação de atividade antioxidante pelo método do DPPH. Estas análises foram realizadas em triplicata. O teor inicial de polifenóis variou de 10,30 mgEAG/100mL no suco 5 a 70,08 mgEAG/100mL no suco 2. A análise de atividade antioxidante teve resultados que variaram de 24,5% (suco 5) a 71,7% de inibição do radical DPPH (suco 3). O suco 5 é preparado a partir de quatro alimentos e apresentou menores valores de polifenóis e de atividade antioxidante, indicando uma maior variedade pode ser benéfica ao valor nutricional do suco. Para as análises de compostos fenólicos totais e de atividade antioxidante durante as 72 horas em que o suco estava aberto sob refrigeração a 8º C, as amostras se apresentaram estáveis, exceto para o suco 5, que, após o período do estudo apresentou perda de 55% do teor inicial de fenólicos totais. Os resultados mostram que há variação entre os teores de compostos bioativos de sucos mistos verdes disponíveis no mercado, que pode estar relacionado com a própria composição dos sucos. Este conhecimento é importante para orientar o consumidor quanto às escolhas dos produtos.

ESTABILIDADE DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM SUCOS MISTOS DE COLORAÇÃO AMARELA

Nº: 20183523

Autor(es): Juliana De Lima Da Paz

Orientador(es): Christiane De Queiroz Pereira Pinto

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Antioxidantes, Compostos Fenólicos, Sucos Funcionais

Programa do Projeto: *ESTABILIDADE DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM SUCOS MISTOS DE COLORAÇÃO AMARELA*

Uma alimentação rica em vegetais tem sido considerada um componente chave na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, uma vez que esses alimentos são as principais fontes de compostos bioativos. Neste estudo foi avaliada a estabilidade de compostos bioativos e da capacidade antioxidante em 4 diferentes sucos mistos contendo frutas e verduras da coloração amarela ou alaranjada, durante 72 horas, os quais foram armazenados em refrigeração. As análises foram realizadas utilizando os métodos de determinação de fenólicos totais, utilizando o reagente de Folin-Ciocalteu, a determinação da capacidade antioxidante foi realizada utilizando radical livre DPPH. O teor de polifenóis variou entre as amostras, sendo que o maior valor foi de 51,80 mgEAG/100 mL no suco 1, e o menor valor de 19,33 mgEAG/100 mL no suco 4. Em relação à estabilidade dos compostos fenólicos no período de armazenamento, apesar de apresentar variações ao longo do tempo, durante o período de armazenamento, os sucos analisados foram estáveis. As análises de atividade antioxidante foram concluídas em apenas três amostras. O suco 2 apresentou pequena diferença em combater os radicais livres utilizando método de DPPH com 76 % de inibição do radical em relação ao suco 1, que apresentou 67 % e suco 4 com 56%, no entanto não houve diferença significativa entre os sucos. A capacidade antioxidante dos sucos 2 e 3 não variaram durante o período analisado, o que é um ponto positivo, pois indica que os benefícios dos ingredientes presentes nos sucos serão efetivos durante os 3 dias do produto aberto e sob refrigeração, conforme a maioria dos fabricantes afirma. O suco 1 apresentou diferença estatística com relação à capacidade antioxidante ao final do período (perde de 15%), mostrando que não teve estabilidade do teor antioxidante durante o tempo analisado. O suco 1 apresenta poucos ingredientes na sua composição, sendo eles maçã, cenoura, limão e gengibre e, apesar de adicionado de vitamina C, um reconhecido agente antioxidante, não manteve a estabilidade desejada pelo fabricante. Os resultados mostram que há variação entre os teores de compostos bioativos de sucos mistos de coloração amarela disponíveis no mercado, mas que os mesmos se mantiveram estáveis durante o período de armazenamento após a abertura das embalagens.

AVALIAÇÃO DE CLASSE SOCIOECONÔMICA E PERDA DE PRODUTIVIDADE CONSEQUENTE À DOENÇA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20183533

Autor(es): Guilherme Korbage Do Fanno

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Avaliação, Capacidade Funcional, Questionário

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DE CLASSE SOCIOECONÔMICA E PERDA DE PRODUTIVIDADE CONSEQUENTE À DOENÇA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA*

A artrite psoriásica é uma doença classificada como espondiloartrite por compartilhar mecanismos fisiopatológicos e manifestações clínicas como dor lombar de caráter inflamatório, artrite periférica, entesite, dactilite e achados extra articulares como uveíte. Além disso, há associação com complexo de histocompatibilidade do gene HLA-B27. A artrite psoriásica é uma condição crônica de inflamação da sinóvia e líquido sinovial usualmente soronegativa que se manifesta predominantemente em indivíduos acometidos por psoríase. Sua prevalência na população geral é de 0,3 a 1%. Já nos portadores de psoríase, estima-se algo em torno de 40%. Alguns estudos tentaram estimar o impacto na vida social e laboral dos pacientes acometidos por AP. Uma análise subjetiva classificou a saúde geral dos pacientes com AP em uma escala de 0 a 10, sendo 0 a pior possível e 10 a melhor possível em 7. Esse mesmo estudo mostrou que as principais limitações dos pacientes com AP periférica são dificuldade ou incapacidade para abrir uma torneira (34% dos pacientes) e escrever (24%). Um outro estudo concluiu que o diagnóstico precoce da AP associado ao tratamento adequado com drogas antireumáticas é capaz de frear a progressão da doença e consequentemente manter a produtividade e funcionalidade desses pacientes, que se não tratados, tem impacto em suas vidas semelhante ao causado por outras doenças como câncer, problemas cardíacos e diabetes. Um dos questionários aplicados junto aos pacientes do presente estudo foi o HAQ. Esse questionário usado também para pacientes com Artrite Reumatóide visa estimar a capacidade funcional dos pacientes portadores de doenças crônicas, por meio do questionamento da incapacitação dessas pessoas de realizar atividades do dia a dia, como se vestir, comer sem ajuda, fazer a higiene pessoal e se deslocar. As respostas dos 22 pacientes portadores de artrite psoriásica foram mais ou menos homogêneas no sentido da incapacitação em realizar atividades do dia a dia, como escovar os dentes e se vestir, e também no quanto isso impacta na vida deles, gerando desconforto e frustrações. A maioria dos pacientes relatou se sentir aprisionado pelas limitações, sentir ter que limitar as atividades diárias que gostaria de realizar e sentir um prejuízo de relacionamento social, seja ele familiar ou entre amigos.

USO DA ROTULAGEM ALIMENTAR E NUTRICIONAL POR CONSUMIDORES ADULTOS

Nº: 20183573

Autor(es): Lisane Moreno Lorena De Sousa

Orientador(es): Caroline Opolski Medeiros

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Alegação De Propriedades Funcionais, Informação Nutricional, Rotulagem De Alimentos

Programa do Projeto: *USO DA ROTULAGEM ALIMENTAR E NUTRICIONAL POR CONSUMIDORES ADULTOS*

O rótulo nutricional e alimentar informa o consumidor sobre a constituição dos alimentos, possibilitando escolhas alimentares conscientes. Entretanto, com grande frequência, este objetivo não é atingido, podendo ser pela falta de uso das informações disponíveis no rótulo, seja pela nomenclatura desconhecida de alguns componentes ou pela falta de interesse do consumidor. A partir do exposto este estudo teve por objetivo avaliar o uso da rotulagem alimentar e nutricional por consumidores adultos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) (Parecer CEP no. 1294619), e está sendo realizada nos câmpus da UFPR, com 380 consumidores adultos que realizam a compra de produtos alimentícios, com previsão de término no primeiro semestre de 2018. A coleta de dados está sendo realizada por meio de entrevista utilizando o método *face-to-face* ou pelo autopreenchimento do questionário, o qual é composto por 19 questões sobre os dados sociodemográficos, uso de informação nutricional e estado nutricional e saúde dos entrevistados. Os resultados apresentados referem-se ao pré-teste realizado no segundo semestre do ano de dois mil e sete, com 37 entrevistados, que apresentavam as mesmas características do público alvo. Os dados do pré-teste foram agrupados no programa Excel e analisados através de estatísticas descritivas básicas. Dentre os avaliados, a maioria era do sexo feminino (73,0%), estudantes (83,8%), residiam na região urbana (100,0%) e tinham idade média de $25 \pm 7,2$ anos. Muitos consumidores utilizavam as informações nutricionais às vezes (58,40%), e observou-se que o preço e o sabor foram os fatores que mais influenciavam os consumidores no momento da compra de um alimento (59,5% para ambos fatores). Entre as alegações nutricionais usadas na compra dos alimentos, 59,5% sinalizaram a utilização do item “sem gordura trans” e 40,5% “rico em fibras”/“fonte em fibras”. Além disso, 48,6% costumava usar as informações presentes nos leites, queijos e iogurtes e 40,5% com pães e torradas. Já o formato de informação mais utilizado era a tabela nutricional (81,1%). Os resultados do pré-teste demonstraram o uso de informações e alegações por consumidores, indicando que estas, se bem compreendidas, podem ser úteis para a realização de escolhas mais saudáveis. Sugere-se a realização de ações educativas para um maior uso de informações e alegações nutricionais presentes nos rótulos de alimentos, de modo que esta possa cumprir sua função de informar ao consumidor sobre o que está sendo adquirido.

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CONDILARES TOMOGRÁFICAS E AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES COM DIFERENTES PADRÕES DE PERFIL FACIAL

Nº: 20183575

Autor(es): Carolina Fraiz Costa

Orientador(es): Delson Joao Da Costa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Alterações Morfológicas, Distúrbio Temporomandibular, Tomografia Computadorizada

Programa do Projeto: *ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CONDILARES TOMOGRÁFICAS EM PACIENTES PORTADORES DE DEFORMIDADES DENTOFACIAIS E AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES*

O côndilo mandibular localiza-se na porção pósterio-superior do ramo da mandíbula e constitui a parte móvel da articulação temporomandibular (ATM). A tomografia Computadorizada Cone-Beam (TCCB) é a modalidade de imagem de escolha para investigar as alterações ósseas da ATM, uma vez que é possível obter imagens de diferentes cortes dessa estrutura. As alterações ósseas degenerativas envolvendo estruturas ósseas da ATM, tais como erosão, aplainamento e osteófitos são, frequentemente, associadas às disfunções temporomandibulares (DTM). Os indivíduos podem ser classificados como padrão de perfil facial I, II ou III, sendo I identificado pelo equilíbrio facial, II retrognatismo mandibular e III prognatismo mandibular. Este trabalho tem como propósito correlacionar as alterações anatômicas condilares morfológicas de indivíduos com padrão de perfil facial I, II e III com a prevalência de disfunções temporomandibulares (DTM). A amostra é composta por pacientes com padrão de perfil facial I, II e III do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que serão submetidos a procedimentos na especialidade. A TCCB é protocolo do atendimento do Serviço de CTBMF da UFPR. A avaliação morfológica dos côndilos mandibulares dos participantes da pesquisa foi feita através das imagens adquiridas pela TCCB por 3 examinadores previamente calibrados. A morfologia dos côndilos mandibulares foi classificada como normal, erosão, osteófito, aplainamento e deformação. A DTM foi diagnosticada através do Critério de Diagnóstico para a Pesquisa de DTM RDC-DTM). Os dados obtidos foram tabulados e feita a análise estatística descritiva e inferencial. Espera-se que os participantes com padrão de perfil facial II apresentem mais disfunção temporomandibular que participantes perfil facial III. Com este estudo há a possibilidade de definição de um padrão anatômico do côndilo mandibular para indivíduos com diferentes padrões de perfil facial, contribuindo assim, para a indicação ou não de tratamento de disfunção temporomandibular.

RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO NOTURNO E COMPORTAMENTO DO SONO EM CRIANÇAS

Nº: 20183579

Autor(es): Giovanna Pimentel

Orientador(es): Fabian Calixto Fraiz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Andréa Reis Wendt

Palavras Chave: Bruxismo Do Sono, Criança, Parassonias

Programa do Projeto: *RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO NOTURNO E COMPORTAMENTO DO SONO EM CRIANÇAS*

O objetivo da pesquisa foi avaliar a associação do bruxismo noturno relatado e o comportamento do sono em crianças. O bruxismo consiste em uma atividade muscular repetitiva de ranger e/ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o sono (bruxismo noturno) ou quando o paciente está acordado (bruxismo em vigília), sendo este último comumente associado com atividades que requerem concentração. Estudo observacional do tipo transversal, no qual os dados foram coletados entre Setembro de 2017 e Maio de 2018, a partir de questionários aplicados aos pais/responsáveis de 100 crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná. O comportamento do sono foi avaliado através da versão validada para o português do Brasil do *Sleep Behaviour Questionnaire*. O bruxismo noturno foi avaliado a partir da pergunta: Com que frequência seu filho ranguu os dentes dormindo nas últimas 6 semanas? As respostas foram dicotomizadas em “sem comportamento frequente” (nunca, poucas e algumas vezes) e “com comportamento frequente” (frequentemente e sempre). A mesma dicotomização foi utilizada para as demais respostas das questões do questionário (*Sleep Behaviour Questionnaire* - SBQ). Análises descritivas e bivariadas foram realizadas adotando o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que crianças que se contraem muito dormindo ($p=0,043$), não vão para cama dispostas ($p=0,023$), roem unhas, dedos ou objetos ($p=0,021$), suam muito dormindo ($p=0,038$) ou acordam muito durante a noite ($p=0,004$) apresentam uma prevalência maior de bruxismo do sono do que aquelas que não têm esses comportamentos. Pode-se concluir que o comportamento do sono da criança está associado à presença de bruxismo do sono, desta forma, o clínico deve incluir em sua anamnese aspectos que avaliem o padrão de sono das crianças, adotando uma abordagem biopsicossocial.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS SEGUROS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DE REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº: 20183585

Autor(es): Fernanda Siqueira De Couto

Orientador(es): Marcia Oliveira Lopes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Caroline Constantino, Marina Salvi Malacarne

Palavras Chave: Alimentos, Consumidor, Vigilância Sanitária

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS SEGUROS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DE REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA*

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento da população de um município da Região Metropolitana de Curitiba sobre a aquisição de alimentos seguros. Foi realizado estudo exploratório descritivo em Piraquara-PR, após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (parecer nº 1.608.203/16). Na entrevista foi aplicado um questionário estruturado a 382 moradores de Piraquara, que adquiriam alimentos em supermercados do município, contendo informações sobre o perfil dos entrevistados, critérios na aquisição de alimentos, conduta frente à compra de alimentos estragados/avariados e conhecimento sobre as doenças transmitidas por alimentos (DTA) e o serviço de vigilância sanitária (VISA). A análise estatística e o cálculo amostral foram realizados utilizando o software Epi Info 6. Dos 382 entrevistados, 62,30% (n=238) eram mulheres, 54,75% (n=210) casados e 34,03% (n=130) com ensino médio completo. Quanto ao local de aquisição de alimentos, 99,21% (n=379) utilizavam supermercados, seguido de 70,16% (n=268) padaria, sendo no supermercado o preço 47,49% (n=180) e na padaria a qualidade dos produtos 41,04% (n=110) os principais critérios de escolha. Foi menor a procura por feira livre 22,25% (n=85) e em mercearia 30,10% (n=115). Para a escolha de carnes, 58,64% (n=224) dos entrevistados verificavam a cor, 50% (n=191) a aparência e 20,42% (n=78) o preço. Para a escolha dos hortifrúteis, o critério mais presente foi a aparência 78,80% (n=301). Nos leites e derivados os principais critérios foram a validade 43,46% (n=166) e o preço 35,08% (n=134). Do total de entrevistados, 32,20% (n=123) relataram a ocorrência de problemas na hora da compra de alimentos, sendo que o principal foi alimento estragado com 25,65% (n=98) e destes, 60,15% (n=74) procederam a troca do produto. Quando questionados sobre o que eram DTA, 68,32% (n=261) dos entrevistados demonstraram ter conhecimento, e destes, 18% (n=47) relataram ter tido alguma DTA, sendo que 38,30% (n=18) procuraram atendimento médico em postos de saúde e 38,30% (n=18) em hospitais. Quanto ao conhecimento sobre VISA de alimentos, 75,65% (n=289) informaram saber o que era VISA, porém 44,76% (n=171) não sabiam da existência deste serviço no município. Observou-se nesta pesquisa que os consumidores observaram pouco os critérios de qualidade sanitária, prezando principalmente pelo preço e aparência. Entretanto, a maioria tinha conhecimento sobre as DTA e procuraram atendimento médico nestes casos, mas desconheciam o serviço de VISA de alimentos no nível municipal.

ESTIMAR IDADE DENTÁRIA PELO MÉTODO DE WILLEMS

Nº: 20183588

Autor(es): Bruno Beckel Tomsons

Orientador(es): Angela Fernandes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Ademir Franco Do Rosario Junior, Natali Leidens, Sther Garcia Ferreira Orestes

Palavras Chave: Estimativa, Idade, Método De Willems

Programa do Projeto: : *ESTIMATIVA DE IDADE PELO MÉTODO DE WILLEMS*

A estimativa de idade é um dos principais ramos da Odontologia Legal, sendo utilizada no processo de identificação humana *post-mortem* e como apoio judicial. Diversos são os métodos de estimar a idade pela arcada dental. O método de Willems se destaca pela praticidade e pela precisão. Desta forma, foram selecionadas 1000 imagens radiográficas arquivadas no acervo do Laboratório de Radiologia Odontológica e Imaginologia (LABIM) da UFPR de crianças e adolescentes com idade entre 06 e 15 anos. O objetivo do presente trabalho é aplicar o método de estimativa de idade de Willems. Os resultados serão obtidos a partir da aplicação de testes estatísticos para comparar as idades cronológicas e as estimadas. Este é um estudo observacional, analítico e transversal. A amostra é composta por 1000 radiografias panorâmicas digitais, sendo 50 radiografias de meninos e 50 de meninas para cada grupo etário de 06 a 15 anos de idade. As radiografias foram realizadas no aparelho radiológico digital da marca *Instrumentarium Dental (Tuusula, Finland)*, modelo *Orthopantomograph OP200 D* e encontram-se arquivadas no LABIM. Os grupos de imagens foram mascarados com o uso de códigos a fim de evitar que o observador identificasse qualquer informação sobre os indivíduos. Os exames serão observados por um pesquisador calibrado, que analisará os dentes permanentes do quadrante inferior esquerdo; sendo o quadrante inferior direito a segunda alternativa quando os dentes do lado esquerdo não obedecerem aos critérios de inclusão e exclusão. Para cada dente avaliado será atribuída uma letra correspondente ao estágio de crescimento utilizando os critérios de Willems (2001), cuja proposta foi adaptada do método de Demirjian. Cada letra corresponde a um valor de acordo com o dente e o sexo do indivíduo. A estimativa de idade resulta do somatório desses valores. Até o presente momento foram avaliadas 300 radiografias previamente selecionadas dentro dos critérios de inclusão e exclusão; 299 já tiveram seus dados computados de forma estatística e comparativa.

PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES POR MEIO DA ANÁLISE DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS

Nº: 20183601

Autor(es): Etienne Ribeirete Ferreira

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Nódulo Pulpar, Odontologia, Tomografia Computadorizada

Programa do Projeto: *ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS NÓDULOS PULPARES E A CONDIÇÃO SISTÊMICA DO PACIENTE*

Nódulos pulpares são descritos como sendo corpos calcificados discretos com uma matriz orgânica que podem existir livremente na polpa, anexos ou soltos na câmara pulpar. Esse achado, do ponto de vista clínico, pode atrapalhar o cirurgião-dentista em determinados tratamentos. Este projeto tem como objetivo avaliar a prevalência de nódulos pulpares por meio da Tomografia Computadorizada de *Cone Beam* (CBCT) em pacientes que procuraram a Clínica Odontológica da Universidade Federal do Paraná para obter atendimento. A metodologia empregada consistiu da análise de 93 tomografias de pacientes, de ambos os sexos (31 homens e 62 mulheres), de idades entre 12 e 70 anos, realizadas entre 2015 até o presente momento. Apenas dentes permanentes foram incluídos na pesquisa. Cada corte axial analisado deveria ter 0,25 mm de espessura para ser analisado e cada achado radiopaco referente a nódulo pulpar deveria estar presente em pelo menos quatro desses cortes. Ao todo, 2.551 dentes permanentes foram examinados e encontrados 86 dentes hígidos com nódulo, 8 dentes cariados com nódulo e 70 dentes restaurados com nódulo. Os dentes que apresentaram mais nódulos foram os primeiros molares superiores (52 dentes), seguido dos primeiros molares inferiores (28 dentes), segundos molares inferiores (23 dentes) e segundos molares superiores (20 dentes). Os dentes menos atingidos foram os terceiros molares (2 dentes), incisivos centrais (5 dentes) e segundos pré-molares (4 dentes), e incisivos laterais (6 dentes). Foram encontrados dentes com nódulos em 57% das mulheres e em 38% dos homens. Baseado nessa análise foi observado que cinquenta por cento dos pacientes incluídos na amostra apresentaram nódulos pulpares sendo que nove deles se encontravam na 2ª década de vida, vinte e três com 21 a 30 anos, seis com 31 a 40 anos, dois com 41 a 50 anos, seis com 51 a 60 anos e apenas um paciente acima de 60 anos. Desta forma, a prevalência de nódulos pulpares foi considerada elevada na população investigada e que a CBCT é um excelente recurso para identificação dessas alterações pulpares.

CÁRIE DENTÁRIA E GÊNERO

Nº: 20183606

Autor(es): Karina Cardoso

Orientador(es): Fabian Calixto Fraiz

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Maria Dalla Costa, Vanessa Da Rocha Chapanski

Palavras Chave: Cárie Dentária, Crianças, Sexo

Programa do Projeto: *CÁRIE DENTÁRIA E GÊNERO*

A cárie dentária é uma doença multifatorial onde alguns aspectos como a situação socioeconômica, a educação em saúde dos cuidadores, o padrão dietético e de higiene já são reconhecidos como associados a esse agravo. No entanto, a literatura ainda é inconclusiva para as diferenças entre os sexos, principalmente em crianças. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a relação entre o sexo e cárie dentária em pré-escolares. Foi realizado um estudo transversal com amostra representativa envolvendo 439 crianças de 18 a 36 meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CMEIs) de São José dos Pinhais-Paraná. Este projeto de pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Paraná (número 2.033.588) e da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. Os dados sobre as condições demográficas e socioeconômicas, práticas alimentares, hábitos de higiene e uso de mamadeira foram coletados através de um questionário dirigido aos pais ou responsáveis. As crianças foram avaliadas para a cárie dentária (índice ceo-d e ceo-d modificado) por pesquisadora calibrada ($Kappa \geq 0,80$). Análise bivariada foi realizada para verificar a associação entre a cárie dentária e as demais covariáveis, o nível de significância adotado foi de 0,05. Os principais resultados indicaram que não houve diferença na renda per capita domiciliar em entre meninos e meninas. O valor de ceo-d nas meninas foi de 0,08 (DP= 0,41; mediana 0; mínimo 0 e máximo 4) e dos meninos 0,36 (DP= 1,43; mediana 0; mínimo 0 e máximo 11), sem diferença estatisticamente significante ($p=0,197$, teste Mann Whitney). A prevalência de cárie também não foi diferente estatisticamente entre meninos e meninas ($p=0,122$, teste Qui quadrado). Pode-se concluir que nesse grupo etário não houve associação entre o sexo e a cárie dentária.

CARACTERIZAÇÃO DAS DIETAS ENTERAIS DE PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Nº: 20183622

Autor(es): Ana Laura Aristides Dall Igna

Orientador(es): Sila Mary Rodrigues Ferreira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Adequação Da Dieta, Caracterização, Composição Química

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DAS DIETAS ENTERAIS DE PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE*

A nutrição enteral, oferecida para enfermos com a incapacidade de alimentar-se via oral, é uma importante estratégia na clínica nutricional. Além disso, pode servir como base para políticas públicas voltadas para a saúde. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo realizar análise físico-química de fórmulas enterais com alimentos, mistas e comerciais de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba, Paraná. A amostra foi constituída por pacientes com idade média de 60 anos (variando entre 20 e 93 anos), de ambos os sexos. A maior prevalência entre os diagnósticos foram o câncer (cabeça, pescoço e laringe), Alzheimer, acidente vascular cerebral paralisia cerebral, traumatismo crânio encefálico e acidente vascular encefálico. Foram analisadas 33 amostras no total, numeradas de 94 a 129 (não continuamente). Dentre elas, 18 eram fórmulas comerciais (C), 6 eram mistas (M) e as outras 9 eram preparadas com alimentos (A). A análise física de fluidez, gotejamento e estabilidade foi realizada de acordo com o protocolo estabelecidos por Menezes e Araújo (2005). A análise química envolveu a determinação de pH, sólidos totais, cinzas, proteínas, lipídios e carboidratos de acordo com os protocolos da AOAC (2005). Para o cálculo das necessidades energéticas e macronutrientes dos indivíduos foi utilizado os intervalos aceitáveis de distribuição de macronutrientes das DRIs (IOM, 2005). Os resultados mostraram que a composição centesimal dos tipos de nutrição, preparações mistas e com alimentos são estatisticamente iguais em alguns parâmetros de qualidade, como também entre as necessidades nutricionais prescritas e o infundido entre os grupos. No entanto, as amostras analisadas podem não refletir a alimentação total diária do indivíduo. Assim, as preparações com alimentos e mistas podem ser administradas de forma segura de modo à atender às necessidades indivíduos, desde que acompanhadas por uma equipe multiprofissional experiente que realize adequações de acordo com a doença de base e estado nutricional.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES EM ADULTOS DO SEXO MASCULINO

Nº: 20183624

Autor(es): Leticia Dutra Frose

Orientador(es): Joao Luiz Vieira Da Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Baropodometria, Masculina, Podoscopia

Programa do Projeto: *ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES EM ADULTOS DO SEXO MASCULINO*

O membro inferior é responsável pela sustentação do peso do corpo na posição ortostática. A correta biomecânica dos pés propicia uma marcha fisiológica e deslocamento com menor gasto energético. Diferentes condições são capazes de alterar a forma com que a pressão é exercida na região plantar. Para visualizar essas alterações podemos usar vários métodos de avaliação, entre eles a podoscopia e a baropodometria eletrônica. A podoscopia avalia o formato do pé e permite classificar o arco plantar. Por ser simples, não invasiva e de baixo custo é um método muito difundido para tal análise. A baropodometria eletrônica é um método de avaliação computadorizada dos pés, e analisa diversos parâmetros relacionados à pressão plantar, tanto de forma estática quanto dinâmica. Através desses métodos, é possível diagnosticar e acompanhar alterações da pressão plantar sofridas por um indivíduo ao longo do tempo ou da evolução de uma doença. Dessa forma, o estudo tem como objetivo comparar a podoscopia e a baropodometria eletrônica na avaliação das pressões plantares em adultos saudáveis do sexo masculino. Será realizado um estudo transversal que envolverá à análise podoscópica e baropodométrica em uma população adulta masculina saudável no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR). A variabilidade na arquitetura dos pés é atrelada a mudança na função durante a posição estática ou dinâmica à marcha. Aproximadamente 80% das patologias dolorosas dos pés são de origem biomecânica e estão intimamente relacionadas a distribuição da carga corporal na planta dos pés. Os principais e mais utilizados exames para avaliação da impressão plantar são a podoscopia e a baropodometria eletrônica. O podoscópio consiste de uma plataforma de acrílico, colocada a poucos centímetros do solo, com um espelho inclinado abaixo dela para refletir a imagem da impressão plantar. Atrás deste aparelho fica o examinador que é possibilitado fotografar a imagem visualizada da planta dos pés. Para realizar o exame o paciente descalço com vestimenta adequado é colocado sob a plataforma em posição ortostática e apoio bipodal, com uma distância de aproximada 10 cm entre os pés. A podoscopia permite análise da impressão plantar de forma prática e baixo custo[5]. Estudos demonstram que a podoscopia é um método confiável e de aplicabilidade rotineira para o acompanhamento do apoio plantar.

AVALIAÇÃO DO CONFORTO DO CUIDADOR FAMILIAR DA PESSOA COM CÂNCER

Nº: 20183634

Autor(es): Juliana Silva Azevedo

Orientador(es): Nen Nalu Alves Das Mercês

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOIRO NACIONAL

Palavras Chave: Conforto, Enfermagem, Família

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO CONFORTO DO CUIDADOR FAMILIAR DA CRIANÇA COM CÂNCER

O câncer quando diagnosticado provoca um impacto em toda família, pois carrega a representação de morte, sofrimento, dor e desconforto. O cuidador familiar é essencial no processo de cuidar. Objetiva-se descrever o perfil sociodemográfico e avaliar o conforto do cuidador familiar de pessoas com adoecimento por câncer. Estudo de natureza descritiva, com corte transversal, realizado em um hospital de ensino da cidade de Curitiba, Paraná, iniciado em dezembro de 2017, aprovado pelo Comitê de ética do CHC/UFPR, parecer nº 2.297.475. A coleta de dados ocorreu com o instrumento intitulado perfil sociodemográfico e o Questionário de Avaliação do Conforto. Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva simples. Foram 32 participantes, que atenderam aos critérios de inclusão: ser cuidador familiar principal; realizar o cuidado no domicílio; e, ser maior de 18 anos. Na caracterização sociodemográfica a média de idade de 41,2 anos, variando de 18 a 77 anos, 75% (24) são mulheres, 47% (15) são do interior do Paraná, 47% (15) de Curitiba. Na escolaridade, 43,75% (14) possuem ensino fundamental, 43,75% (14) ensino médio. 31,25% (10) cuidam do esposo ou esposa. Na ocupação profissional 31,25% (10) são donas de casa. Quanto as dimensões de conforto o maior nível de conforto 84,97% (27) na dimensão de cuidar, para a manutenção da higiene do paciente, e o menor nível de conforto foi com relação a parte financeira com 46,87% (15); na dimensão psicoespiritual 100% crêem que Deus os ajuda e 46,87% (15) demonstram tristeza pelo estado emocional comprometido do paciente; na dimensão ambiental: 56,25% (18) disseram estar confortáveis com relação ao ar do ambiente e 25% (8) se sentem desconfortáveis no ambiente hospitalar; e na sociocultural 65,62% (21) expressaram que sentem paz de espírito devido suas crenças e 46,87% (15) se sentem incomodados com as mudanças que tem passado. O desconforto do familiar está relacionado desconforto do paciente em tratamento, ao processo de enfrentamento a situação do diagnóstico de câncer que gera medo e incertezas em todo o universo familiar. Todos têm em Deus um alicerce para enfrentar o momento vivenciado. Conclui-se que o familiar, sente maior conforto com relação a situação relacionadas diretamente ao paciente, como o estado emocional ou se está sendo bem cuidado, voltando toda a sua atenção a ele.

CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR

Nº: 20183653

Autor(es): Lucila C Siedlarczyk Yosetake

Orientador(es): Juliana Gomes Loyola Presa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Luis Eduardo Cruvinel Pinto, Vivian Wiens

Palavras Chave: Alimentação, Consumo Alimentar, Pediatria

Programa do Projeto: *ANÁLISE DO PERFIL ALIMENTAR DOS PACIENTES EM IDADE ESCOLAR DO HC-UFPR*

Hábitos alimentares influenciam diretamente crescimento e desenvolvimento dos indivíduos, principalmente na infância, período da vida em que o desenvolvimento corporal e neurológico é preponderante. Nessa fase, os componentes da dieta são os principais fatores ambientais a influenciar o metabolismo. As crianças em idade escolar (7 a 10 anos) merecem especial atenção em relação aos hábitos alimentares por diferentes razões, dentre elas destacam-se o ganho de peso, que é proporcionalmente maior que o crescimento estatural nessa faixa etária, e a crescente independência que a criança adquire em suas escolhas, sendo importante constante orientação sobre hábitos alimentares saudáveis. Entre as crianças em idade escolar, estimativas nacionais apontam baixa frequência de consumo de frutas, verduras e legumes, além de elevado consumo de doces. Esse plano de trabalho faz parte de um projeto composto por dois outros planos, que foram realizados em paralelo. O objetivo do presente plano de trabalho foi avaliar o padrão de consumo alimentar de pacientes em idade escolar do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). Para refinar as orientações médicas quanto à dieta e sua influência no crescimento e desenvolvimento das crianças é necessário conhecer o perfil alimentar da população em que o paciente se encontra inserido, porém estudos sobre o consumo alimentar das crianças brasileiras são escassos. O presente estudo teve delineamento transversal e foi efetuado de julho a setembro de 2017 nos ambulatórios pediátricos do HC-UFPR, com 52 crianças e seus respectivos responsáveis. O padrão alimentar infantil foi avaliado pelo Questionário Alimentar do Dia Anterior (QUADA), um questionário brasileiro validado na literatura para análise do consumo alimentar de crianças em idade escolar. O resultado de maior destaque foi que nenhum dos voluntários entrevistados apresentou consumo alimentar adequado para todos os grupos alimentares. Apenas 4,5% da população estudada ingeriu o número de porções recomendadas tanto para frutas quanto para verduras e legumes, e nenhuma criança cumpriu a recomendação de ingestão de cereais. Os maiores valores de adequação alimentar encontrados foram para consumo de feijão (70,5%), doces (61,4%) e *fast-foods* (61,4%). Como conclusão, percebe-se que o consumo alimentar da população analisada é inadequado, especialmente nos grupos de cereais, frutas, verduras e legumes, logo, esses são os grupos alimentares com maior necessidade de abordagem durante a orientação dos pacientes pediátricos do HC-UFPR.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA FLUORETOS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR

Nº: 20183657

Autor(es): Robson Diego Calixto

Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Cristiane Matsuo De Oliveira Piorunneck

Palavras Chave: Flúor, Odontologia, Saúde Bucal

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA FLUORETOS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR*

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma das principais medidas envolvidas na prevenção da cárie. No Brasil, o controle da qualidade da água consumida pela população é atribuído ao Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), do Ministério da Saúde, o qual visa desenvolver ações que garantam à população acesso a água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na norma brasileira, para promoção da saúde. Este estudo teve por objetivo analisar os resultados provenientes das amostras do VIGIAGUA para a concentração de flúor (F) do Município de São José dos Pinhais - PR nos anos de 2014 e 2015; levando em consideração três critérios: I (BRASIL, 1975), II (RAMIRES et al., 2006) e III (USP/FSP, 2011). As informações sobre o controle operacional da fluoretação foram fornecidas pela SANEPAR, enquanto, as informações sobre o monitoramento da fluoretação foram fornecidas pelos serviços de Vigilância em Saúde. Para análise das médias, desvio padrão e os intervalos de confiança das concentrações de fluoreto, utilizou-se o software estatístico SPSS 21.0. Ainda, este estudo baseou-se numa estatística descritiva e inferencial, quando aplicável, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). No período estudado, o Município contou com 5 sistemas de abastecimento de água (SAA): ETA Iguaçu, Rio Pequeno, Miringuava, Poços da Borda do Campo e Cotia. Os pontos escolhidos para coleta das amostras foram aleatórios, desde pontos centrais até mais afastados da Cidade. Em um total de 584 amostras coletadas, a média das 260 amostras no ano de 2014 foi de $0,72 \pm 0,15$ ppm F (tendo valores entre 0 a 1,30 ppm F) e em 2015, 288 amostras com média de $0,63 \pm 0,17$ ppm F (tendo valores entre 0 a 1,08 ppm F). Levando em consideração que a temperatura média do Município situa na faixa dos 20° C, de acordo com a classificação I utilizada, no ano de 2014, as deste. De acordo com a classificação II, tanto para o ano de 2014 e 2015 a concentração de flúor classificava-se como ótima. Já para a classificação III, tanto no ano de 2014 e 2015 o teor de flúor na água era máximo e suficiente para prevenir a cárie e risco baixo de produção de fluorose dentária. Por fim, foi perceptível a importância do heterocontrole e que este deve ser realizado de maneira sistemática e contínua, pois é fundamental para manter os teores de fluoreto em níveis adequados, garantindo a qualidade da fluoretação e o benefício da prevenção da cárie dentária para a população em questão.

ANALISE DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, LABORATORIAIS E NEUROFISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS DO SEXO MASCULINO

Nº: 20183658

Autor(es): Roberto De Avila Martins

Orientador(es): Rosana Herminia Scola

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Diagnóstico, Eletrofisiologia, Neurociência

Programa do Projeto: ANALISE DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, LABORATORIAIS E NEUROFISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS DO SEXO MASCULINO

Atualmente o termo *miastenia gravis* refere-se a um grupo heterogêneo de doenças autoimunes, tendo como característica comum um defeito pós-sináptico na transmissão neuromuscular. Miastenia gravis (MG) pode ser classificada de acordo com: seu anticorpo específico, histologia do timo, idade de início e evolução. A característica clínica principal é a fraqueza flutuante, restrita a músculos de controle voluntário. Pacientes com MG devem ser classificados em subgrupos - forma de apresentação e qual anticorpo expressado - com importantes implicações para o diagnóstico, tratamento e prognóstico. Existem diferentes apresentações clínicas dependendo do padrão de fraqueza apresentado: forma ocular, forma bulbar e generalizada. Será avaliada a diminuição da morbidade em pacientes de todas as faixas etárias cuja a doença é devidamente reconhecida e tratada, evitando-se complicações inerentes a própria doença como crise miastênica, bem como complicações relacionadas ao tratamento. Os resultados finais tentarão evidenciar os fatores de desfecho clínico favorável em pacientes com miastenia gravis, de todas as faixas etárias, quando devidamente tratados. Retrospectivamente, serão revisados prontuários de pacientes, independente da idade e sexo, diagnosticados com MG que acompanham no serviço de Neurologia - setor de doenças neuromusculares do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC/UFPR). A amostra é composta por mais de 140 pacientes. Serão tabulados dados como: idade de início, prevalência de acordo com o sexo, história familiar, outras doenças auto-imunes associadas, apresentação clínica inicial da MG, exames complementares, evolução clínica, terapêutica utilizada, tempo de seguimento clínico entre outros. Os resultados parciais, previamente tabulados evidenciam alta prevalência de comorbidades associadas e um padrão de melhor evolução clínica para os pacientes com tempo reduzido entre início dos sintomas e a efetivação do diagnóstico. Variáveis outras serão manejadas estatisticamente a fim de se obter informações pertinentes para o auxílio no adequado manejo destes pacientes pelos profissionais da saúde.

CONFECÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS PARA ENSINO DE PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS DE IMOBILIZAÇÃO PARA LESÕES DE MEMBRO SUPERIOR REALIZADOS NO PRONTO-SOCORRO

Nº: 20183660

Autor(es): Melina Paula De Araujo Meskau

Orientador(es): Sylvania Klug Pimentel

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ortopedia, Pronto Socorro, Videos Científicos

Programa do Projeto: *QUANDO NÃO TEMOS O FAST, A TOMOGRAFIA PODE SER RÁPIDA O SUFICIENTE?*

Formular vídeos tutoriais sobre procedimentos mais rotineiros de imobilização ortopédica em pronto socorro, tendo foco no graduando de medicina. Foram escolhidas a tala gessa braquiopalmar e o gesso braquiopalmar pela alta frequência de realização e considerável taxa de técnica de elaboração inadequada. Além disso, objetivava-se disponibilizar o material on-line, de forma gratuita e acessível. Os vídeos foram confeccionados em língua portuguesa e respeitaram as evidências científicas mais atuais. Foram realizados por um ortopedista vídeos tutoriais em modelos de simulação; os integrantes do Grupo de Estudos de Ensino Médico e alunos registrados nele foram os representantes do vídeo. Todos os vídeos foram colocados em canais abertos, sendo o conteúdo de livre acesso online. O enfoque dos vídeos é servir de orientação principalmente para acadêmicos de medicina que iniciarão suas atividades no pronto socorro. Foram gravados dois vídeos, em formato de passo a passo, sem áudio e legendados com a rotina de elaboração da tala gessada braquiopalmar e do gesso braquiopalmar - dois procedimentos para imobilização de fraturas radiais e/ou lunares, muito elaboradas em pronto-atendimento com serviço de ortopedia. Foram mostrados todos os materiais necessários para a confecção da tala e do gesso. O processo foi orientado e acompanhado por um ortopedista. Os vídeos foram disponibilizados para acesso online em uma plataforma gratuita e serão utilizados nos próximos cursos preparatórios para o egresso de acadêmicos no pronto-socorro do Hospital do Trabalhador. Também existem planos de elaboração e publicação de um aplicativo para celulares onde os vídeos serão de fácil acesso. Com isso, é esperado que o desempenho dos alunos seja maior, com aumento da segurança dos acadêmicos e aprimoramento das técnicas de imobilização por eles realizadas.

AVALIAÇÃO ALELOPÁTICA E DE TOXICIDADE PRELIMINAR IN VITRO DE POTÊNCIAS CENTESIMAIS.

Nº: 20183697

Autor(es): Mariana Furtado Bergmann

Orientador(es): Josiane De Fatima Gaspari Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Palavras Chave: Dicentrina, Homeopatia, Ocotea

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO ALELOPÁTICA DE PREPARAÇÕES HOMEOPÁTICAS OBTIDAS PELOS MÉTODOS HAHNEMANNIANO E KORSAKOVIANO

A homeopatia é uma prática que utiliza preparações dinamizadas a partir de compostos de diversas origens, incluindo compostos oriundos do metabolismo secundário de espécies vegetais. A dicentrina é um alcaloide com bioatividade comprovada pelos seus resultados na inibição da topoisomerase II, tendo potencial para reduzir o risco de doenças cardiovasculares pelas suas capacidades vasorelaxantes e anti-hipertensivas. Neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar o potencial alelopático, a toxicidade preliminar *in vitro* e a atividade antioxidante de potências centesimais preparadas a partir da dicentrina. Para esse trabalho foi selecionada a dicentrina isolada de *Ocotea puberula* (Reich.) Nees (LAURACEAE) a qual foi dinamizada até a 12CH segundo a Farmacopeia Homeopática Brasileira terceira edição. Das potências preparadas foram selecionados os dinamizados 6CH, 8CH, 10CH e 12CH. A partir dos dinamizados foi analisado o potencial alelopático sobre sementes de *Lactuca sativa* e *Allium cepa*, pesquisada a toxicidade preliminar *in vitro* frente a *Artemia salina* e por hemólise e analisada a capacidade antioxidante por redução do complexo fosfomolibdênio. Os resultados foram submetidos a ANOVA e Teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Os resultados obtidos demonstraram que nenhuma das amostras influenciou a germinação das espécies alvo e o desenvolvimento de *Lactuca sativa*. Sobre o desenvolvimento de *Allium cepa*, a 6CH inibiu o crescimento tanto da radícula quanto do coleóptilo. Na análise das amostras dinamizadas para verificar a toxicidade preliminar *in vitro* frente a *Artemia salina* verificou-se que a média de mortalidade das amostras testadas se manteve próxima a dos controles água e etanol 0,01% (v/v). Os resultados das amostras para o teste de atividade hemolítica evidenciaram que a 6CH e a 8CH apresentaram atividade hemolítica inferior a 15%, enquanto as amostras 10CH e 12CH tiveram atividade hemolítica semelhante ao controle etanol 0,01% (v/v). No teste realizado para verificar a capacidade antioxidante das amostras pela redução do complexo fosfomolibdênio observou-se que as amostras dinamizadas não apresentaram atividade antioxidante relativa em relação à vitamina C e rutina. Conclui-se, portanto, que a dicentrina na 6CH é capaz de influenciar o crescimento da espécie *Allium cepa*, que as potências 6CH, 8CH, 10CH e 12CH de dicentrina não apresentam indicativos de toxicidade preliminar *in vitro* e não apresentaram capacidade antioxidante pelo teste do complexo fosfomolibdênio.

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO: POTENCIALIDADES E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

Nº: 20183701

Autor(es): Beatriz Benicio Dos Santos

Orientador(es): Luis Felipe Ferro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Acompanhamento Terapêutico, Saúde Mental, Terapia Ocupacional

Programa do Projeto: CONSULTÓRIO NA RUA: POTENCIALIDADES E BARREIRAS

No Brasil, com a Reforma Psiquiátrica, iniciou-se o desmonte da sistemática manicomial, a partir desse momento houve a necessidade de equipamentos substitutivos de cuidado, especificamente para aqueles cujos laços foram rompidos pela longa institucionalização. Desta forma, criaram-se os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) com o objetivo de garantir moradia aqueles que não obtêm suporte familiar necessário para serem inseridos na vida em sociedade. O SRT é uma proposta de reinclusão dos usuários na comunidade e, por isso, o serviço deve se configurar como uma casa localizada no espaço urbano. O Acompanhamento Terapêutico (AT), por sua vez, é um dispositivo muito empregado no âmbito da saúde mental por propor um atendimento constituído a partir de uma clínica de valorização do cotidiano e das relações. O AT é uma prática de uso interdisciplinar que compõe ações fluidas, pautadas na relação entre o acompanhante terapêutico (at) e o acompanhado, voltadas para responder às demandas do indivíduo na realidade cotidiana. A finalidade deste projeto é descrever a experiência do AT em um SRT do município de Curitiba por meio da análise dos diários de campo produzidos a partir das vivências dos acompanhamentos. Por meio da análise Hermenêutico-dialética, foram analisados registros de abril de 2017 a abril de 2018, totalizando 98 visitas de AT, resultando na composição das seguintes categorias temáticas: “Vínculos: as relações e suas trocas”, a qual tratou do processo de construção de vínculo com o território, com a equipe e com os acompanhados, além de sua importância no processo de AT; A categoria “Cruzamentos: as ruas, os lugares e as pessoas” apresentou as vivências ocorridas no território, nos seus recursos e as trocas ocorridas nesses espaços; A categoria “finanças: organização e planejamento” abordou a necessidade de estratégias para promover a autogestão financeira pelos moradores; A categoria “dia a dia: rotinas, atritos e perdas” tratou do impacto da presença do at na rotina da casa e na dinâmica de vida dos moradores nas vivências cotidianas; A última categoria, “Serviço Residencial Terapêutico: um lar ou um serviço público”, discutiu os paradoxos e dificuldades enfrentados pelo serviço e, conseqüentemente, pelo at nesse contexto. De acordo com as discussões construídas nas categorias temáticas, conclui-se que o AT pode ser apresentado como uma ferramenta efetiva para reforçar as premissas do SRT, sendo necessária uma parceria sólida com a gestão durante o processo de trabalho para alcançar os objetivos.

CARACTERIZAÇÃO DAS PREFERÊNCIAS EM RELAÇÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR GRATUITA DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS ESTADUAIS DE CURITIBA, PARANÁ.

Nº: 20183705

Autor(es): Rafaela Pacheco Klauberg

Orientador(es): Doroteia Aparecida Hofelmann

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Adolescentes, Estudos Transversais, Preferência Alimentar

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DAS PREFERÊNCIAS EM RELAÇÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR GRATUITA DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS ESTADUAIS DE CURITIBA, PARANÁ.*

O Programa de Alimentação escolar tem como objetivo oferecer a todos os estudantes da rede pública alimentos variados, respeitando a cultura, tradições e hábitos alimentares. A aceitação das preparações do cardápio pelos alunos é um importante determinante da frequência de adesão ao Programa de Alimentação Escolar. Estratégias que incluam a reformulação dos cardápios, considerando as preferências dos escolares, podem ser efetivas na tentativa de ampliar a adesão ao programa. Objetivou-se caracterizar as preferências em relação à alimentação escolar gratuita de adolescentes de escolas estaduais de Curitiba, Paraná. Foi realizada coleta de informações demográficas e preparações preferidas na alimentação escolar pelos adolescentes. Os dados foram coletados no período de março de 2016 a maio de 2017. A variável preferência alimentar referente à alimentação escolar foi coletada como pergunta aberta, e posteriormente, categorizada em três tipologias diferenciadas: 1) refeição tradicional ou lanche; 2) grupos alimentares; e 3) grau de processamento (produto ultraprocessado). As associações entre o desfecho e demais variáveis foram investigadas por meio do teste de qui-quadrado de Pearson, ajustado para efeito do delineamento. 1.226 adolescentes concluíram a pesquisa (proporção de resposta 75,5%), sendo 50,9% do sexo masculino. 59,6% dos adolescentes indicaram preferências alimentares em relação à alimentação escolar (n=731). Dentre as preferências observou-se que: 50,8% dos alimentos indicados pelos adolescentes foram classificados como lanches, 47,2% como produtos ultraprocessados, em relação aos grupos alimentares 87,4% tratavam-se de cereais, 20,8% carnes, 24% do grupo do leite enquanto frutas e hortaliças foram indicadas por apenas 0,5% e 4%, respectivamente, dos participantes. Observou-se que alunos dos turnos intermediário/integral apresentaram menor probabilidade de indicar preferência por produtos ultraprocessados (32,8%) em relação aos alunos do turno matutino (42,8%) e vespertino (58,6%) ($p=0,038$); por outro lado, adolescentes dos turnos matutino e intermediário/integral indicaram com maior frequência preferência por hortaliças (5,7 e 4,2%, respectivamente); a referência às bebidas aumentou com a idade. 65,6% dos alunos do turno vespertino declaram preferência por lanches, enquanto 23,6% do turno intermediário/integral 23,6% o fizeram ($p=0,082$). Conclui-se que turno e faixa etária são determinantes importantes das preferências alimentares em relação à alimentação escolar gratuita de adolescentes de escolas estaduais.

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES A RESPEITO DA CONDUÇÃO DE UMA OFICINA DE TREINO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS

Nº: 20183720

Autor(es): Geiza Da Silva Braga

Orientador(es): Lilian Dias Bernardo Massa, Taiuani Marquine Raymundo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Bruna Boligon, Isadora Bizinelli Ribeiro, Paola Bosqui

Palavras Chave: Idosos, Terapia Ocupacional, Treino Cognitivo

Programa do Projeto: *ATIVIDADES PARA ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES COGNITIVAS DE IDOSOS – ALUNA GEIZA.*

Este relato apresenta a percepção de discentes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná, vivenciadas durante um projeto de oficinas de treino cognitivo com ênfase nas funções executivas, a oficina é ministrada para idosos sem déficits cognitivos e sem indicativo de depressão. Nessa pesquisa, após os encontros das oficinas, as acadêmicas de Terapia Ocupacional produzem diários de campo reflexivo sobre o que foi observado nas atividades propostas e discursos produzidos no grupo de participantes. Até o presente momento foram realizados 7 encontros, dos 12 que serão propostos, no período de março a junho de 2018. Os conteúdos são categorizados em temática para futura análise qualitativa. Na análise parcial dos resultados, as discentes consideram que os idosos que compõem o grupo são ativos socialmente, sendo esse um facilitador para o desenvolvimento das atividades durante a oficina. É possível perceber que, para os participantes, o desempenho é um fator que pode ser determinante para o engajamento e continuidade nas oficinas, onde tanto aqueles que apresentam um bom desempenho quanto os que apresentam maior dificuldade para execução das atividades propostas, necessitam de incentivos para continuidade no grupo, e esse pode ser atribuído como motivo para desistência da oficina. A partir do desempenho apresentado pelos participantes nas atividades, eles tomam maior consciência de si e do processo de envelhecimento, reagindo de formas diferentes, o que requer das acadêmicas a elaboração de estratégias para que não haja sofrimento dos idosos ao se perceberem com dificuldades, que às vezes eram desconhecidas até então. Sobre a autopercepção, a oportunidade das acadêmicas em conduzir a oficina se configurou como um importante meio de intervenção grupal, pois possibilita identificar as principais demandas trazidas pelos idosos, principalmente através da análise das falas dos participantes e do desempenho deles nas atividades. A participação dos idosos no grupo desdobra-se ainda como oportunidade de promoção para interação social, pois durante os encontros eles trocam informações, apoiam-se e acabam estabelecendo novos vínculos para além do âmbito da oficina.

VALIDAÇÃO E ANÁLISE DA VERSÃO ADAPTADA E REDUZIDA DO INDICADOR DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)

Nº: 20183722

Autor(es): Carolina Parise Do Amaral

Orientador(es): Rogerio De Fraga

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Jessica Bueno De Souza, Lucas Gabriel Da Silva, Maria Helena Santos De Oliveira, Nicole Zazula Beatriz

Palavras Chave: Estudos De Validação, Felicidade, Questionário

Programa do Projeto: ANA&# 769;LISE DA PERCEPÇÃO DE FELICIDADE EM IDOSOS E SUA CORRELAÇÃO COM CAPACIDADES FUNCIONAL E COGNITIVA

Felicidade Interna Bruta (FIB) é um indicador obtido através da aplicação de um questionário que analisa o bem estar e a felicidade do ser humano. Criado no Butão na década de 70, este indicador visa o conhecimento dos fatores de satisfação e de insatisfação de uma população para guiar condutas políticas e sociais. A grande extensão do questionário original e o foco voltado para população butanesa trazem a necessidade de uma adaptação transcultural e formulação de uma versão reduzida, buscando-se viabilizar a aplicação do questionário na população brasileira de forma mais eficiente. Este estudo tem como objetivo principal realizar o processo de tradução, redução e adaptação transcultural do questionário FIB, com sua posterior validação através da aplicação da ferramenta em pacientes do Hospital de Clínicas - UFPR. O objetivo secundário deste estudo é demonstrar a importância da análise do indicador FIB em um determinado grupo e como ele pode ser aplicado a fim de implementar medidas que melhorem as reais necessidades e satisfaçam a maioria da população estudada. Para o estudo, realizamos o processo de tradução, retro-tradução, adaptação transcultural e formulação de uma versão reduzida do questionário FIB original. A versão final do questionário é o material usado em nossa pesquisa, atualmente sendo aplicado a uma amostra de pacientes frequentadores dos ambulatórios do Serviço de Urologia do HC-UFPR. As respostas são tabuladas automaticamente através de uma aplicação Shiny desenvolvida utilizando o software R. A validação do questionário será feita através do coeficiente Alfa de Cronbach. Esperam-se como resultados a validação da versão final do questionário adaptado através do coeficiente α de Cronbach e a análise de como os indicadores avaliados influenciam na percepção de felicidade na população estudada. A validação do questionário FIB voltado para a população brasileira permitirá avaliar a percepção de felicidade dos indivíduos em determinada esfera e possibilitará a identificação de fatores que mereçam intervenção.

RELATO DE DOR EM ESCOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NA CIDADE DE CURITIBA-PR.

Nº: 20183730

Autor(es): Helena Ceolla Gaudencio

Orientador(es): Jose Vitor Nogara Borges De Menezes

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Bruna Letícia Vessoni Menoncin

Palavras Chave: Crianças, Desmineralização Do Dente, Odontalgia

Programa do Projeto: *RELATO DE DOR EM ESCOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NA CIDADE DE CURITIBA-PR.*

A dor de origem dentária tem como principal fator associado a presença de lesões de cárie não tratadas e pode interferir na qualidade de vida das crianças, afetando suas atividades diárias. A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário, caracterizado por opacidades demarcadas, e suas possíveis associações com dor de origem dentária ainda são pouco estudadas. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre o relato de dor dentária e a presença de HMI em escolares na cidade de Curitiba - PR. Uma amostra representativa de 731 escolares, na faixa etária dos 8 anos de idade foi avaliada. Quatro examinadores calibrados ($k > 0,80$) coletaram dados clínicos de HMI segundo os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria e de cárie dentária de acordo com os índices ceo-d/CPOD. O relato de dor dentária foi obtido por pergunta específica incluída no questionário encaminhado aos pais e/ou responsáveis. A prevalência de dor observada foi de 43,4%, porém não houve associação estatisticamente significativa com dentes que apresentavam HMI (RP=1,12; $p=0,341$). Lesões mais severas de HMI que envolveram perdas de estrutura dentária pós-eruptiva, tanto em esmalte como em dentina, estiveram associadas à maiores relatos de dor dentária (RP=1,45; $p=0,059$). Houve associação positiva entre dor dentária e a experiência de cárie dentária tanto em decíduos como em permanente ceo-d (RP=4,38; $p < 0,001$)/CPOD (RP=1,55; $p < 0,001$). As crianças que foram ao dentista por motivo de dor tiveram 2,8 vezes mais dor dentária quando comparadas àquelas que foram apenas para procedimentos preventivos (RP=2,80; $p < 0,001$). Além disso, houve influência das características socioeconômicas sobre o relato de dor dentária (renda familiar mensal (RP=1,36; $p=0,002$)/ escolaridade dos pais/responsáveis (RP=1,68; $p < 0,001$) e estrutura familiar não nuclear (RP=1,32; $p=0,002$). Conclui-se que, em escolares de 8 anos de idade, a presença de dentes com HMI não esteve associada à dor dentária espontânea.

VALIDAÇÃO E ANÁLISE DA VERSÃO ADAPTADA E REDUZIDA DO INDICADOR DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)

Nº: 20183731

Autor(es): Nicole Zazula Beatriz

Orientador(es): Rogerio De Fraga

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Carolina Parise Do Amaral, Jessica Bueno De Souza, Lucas Gabriel Da Silva, Maria Helena Santos De Oliveira

Palavras Chave: Estudos De Validação, Felicidade, Questionário

Programa do Projeto: *CORRELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DE FELICIDADE EM IDOSOS, INDEPENDÊNCIA NA VIDA DIÁRIA E COGNIÇÃO*

Felicidade Interna Bruta (FIB) é um indicador obtido através da aplicação de um questionário que analisa a percepção de felicidade do ser humano com base em 9 grandes domínios, sendo eles o bem estar psicológico, a saúde, o uso do tempo e equilíbrio, a educação, a diversidade cultural e resiliência, a boa governança, a vitalidade comunitária, a diversidade ecológica e os padrões de vida. Essa ferramenta foi desenvolvida no Centro para Estudos do Butão em conjunto com um grupo de especialistas internacionais com fomento da Organização das Nações Unidas, e seu principal benefício é permitir a análise dos pontos influenciadores na percepção de felicidade do grupo estudado. Se aplicada em maior escala permite a definição de problemas prioritários e reconfiguração de políticas públicas visando melhorar o bem estar daquela população. O trabalho atual busca a validação da versão traduzida, adaptada transculturalmente e reduzida em número de questões do terceiro questionário FIB original. Trata-se de um estudo analítico transversal baseado na aplicação da ferramenta já adaptada em indivíduos maiores de 18 anos e frequentadores do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR), que estejam na condição de pacientes do Serviço de Urologia e que concordem com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos da ação os indivíduos que não responderem as questões completamente ou desistirem do estudo. O questionário será aplicado por um entrevistador capacitado e de forma padronizada. As respostas serão tabuladas automaticamente através de uma aplicação *Shiny* desenvolvida utilizando o *software R* e a validação do questionário será feita através do coeficiente *Alfa de Cronbach*. Espera-se que a versão final da ferramenta adaptada seja validada, permitindo a análise de como os indicadores avaliados influenciam na percepção de felicidade da amostra estudada. Dessa forma, este estudo contribui na disponibilização de um questionário na língua portuguesa, cuja adaptação é voltada para população e cultura brasileira, com o potencial de ser aplicado em larga escala, de permitir a análise dos fatores influenciadores da felicidade e de promover base teórica para possíveis intervenções práticas no âmbito de políticas públicas. Atualmente, aguarda-se a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do HC-UFPR para início da coleta de dados e análise estatística, seguida da redação de artigos para publicação.

EFEITO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE NA ANSIEDADE E NO ESTRESSE DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nº: 20183745

Autor(es): Amanda Carolina De Oliveira Bialetzki Fontoura

Orientador(es): Jorge Vinicius Cestari Felix

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Ansiedade E Estresse Psicológico, Estudantes De Enfermagem, Simulação De Alta Fidelidade

Programa do Projeto: *EFEITO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE NA ANSIEDADE E NO ESTRESSE DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM*

A discussão sobre a formação dos profissionais de saúde é um assunto atual, principalmente quando se trata de promoção à segurança do paciente, da aquisição de habilidades e competências. O ensino de Enfermagem está dentro deste contexto, e para garantir o aprendizado, se faz necessária a implementação de novas metodologias e estratégias que permitam o aumento na confiança do estudante na atuação e realização de procedimentos, sendo uma delas o uso de simulação clínica de alta fidelidade. Para analisar o uso de tal tecnologia, este trabalho buscou analisar sua influência sobre a ansiedade e estresse de alunos e se é uma estratégia que promove o melhoramento no processo ensino-aprendizagem. Esta é uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, realizada com uma turma do quarto período de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Federal do Sul do país. Dos 29 alunos, 27 aceitaram participar da pesquisa, e após desistências e eliminação por critérios de exclusão, restaram 14 participantes. Foram aplicados quatro questionários: o sociodemográfico e o de tipo de aprendizado, apenas antes da simulação clínica de alta fidelidade, o de estresse (Kezkak) e ansiedade (IDATE), antes e após. Os resultados foram, em relação ao perfil sociodemográfico, 92,9% dos participantes eram mulheres, 78,6% não possuíam outra graduação, 92,9% não possuíam curso técnico ou auxiliar de enfermagem, 92,9% não possuíam problemas cardíacos, 85,7% não fizeram o uso de medicamentos antes da aula, 50% faz uso de medicação contínua; nenhum era tabagista, somente 28,6% não se consideravam ansiosos em qualquer nível, 64,3% não trabalhavam, e 57,1% praticam alguma atividade física. No questionário de estresse: na questão “não saber como responder ao paciente”, antes 64,3% demonstraram bastante preocupados e 7,1% muitíssimo, depois 21,4% bastante e 64,3% muitíssimo. O questionário IDATE possui duas partes, a ansiedade traço (como a pessoa normalmente se sente) e a estado (como se sente no momento), na 1ª: 64,3% relataram as vezes cansarem-se facilmente, 57,10% as vezes terem vontade de chorar; na 2ª: 85,7% relatam não se sentirem arrependidos antes da simulação, diminuindo para 64,3% depois, 85,7% marcaram não se sentirem superexcitados e confusos antes, diminuindo para 35,7% depois. Quanto ao estilo de aprendizado, o mais relevante foi o reflexivo. A partir disso, verificou-se que os níveis de ansiedade são similares no dia-a-dia e antes da simulação, havendo aumento após a simulação tanto na ansiedade quanto no estresse.

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CONDILARES TOMOGRÁFICAS EM PACIENTES COM DIFERENTES PADRÕES DE PERFIL FACIAL

Nº: 20183748

Autor(es): Laisa Regina Kaiser Rodrigues

Orientador(es): Delson Joao Da Costa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Atm, Côndilo, Tomografia Computadorizada

Programa do Projeto: *ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CONDILARES TOMOGRÁFICAS EM PACIENTES PORTADORES DE DEFORMIDADES DENTOFACIAIS E AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES*

O côndilo mandibular localiza-se na porção póstero-superior do ramo da mandíbula e constitui a parte móvel da articulação temporomandibular (ATM). A tomografia Computadorizada Cone-Beam (TCCB) é a modalidade de imagem de escolha para investigar as alterações ósseas da ATM, uma vez que é possível obter imagens de diferentes cortes dessa estrutura. Variações na normalidade da morfologia condilar ocorrem em função de alguns fatores, dentre eles: idade, sexo, raça e padrão de perfil facial. Os indivíduos podem ser classificados como padrão de perfil facial I, II ou III, sendo I identificado pelo equilíbrio facial, II retrognatismo mandibular e III prognatismo mandibular. O intuito deste trabalho é correlacionar as alterações anatômicas condilares morfológicas de indivíduos com padrão de perfil facial I, II e III, com variáveis clínicas como gênero, idade e raça. A amostra é composta por pacientes com padrão de perfil facial I, II e III do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (CTBMF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que serão submetidos a procedimentos na especialidade. A TCCB é protocolo do atendimento do Serviço de CTBMF da UFPR. A avaliação morfológica dos côndilos mandibulares dos participantes da pesquisa foi feita através das imagens adquiridas pela TCCB por 3 examinadores previamente calibrados. A morfologia dos côndilos mandibulares foi classificada como normal, erosão, osteófito, aplainamento e deformação. Os dados obtidos foram tabulados e feita a análise estatística descritiva e inferencial. Espera-se que as alterações anatômicas condilares de participantes com padrão de perfil facial I, II e III serão distintas entre si. Os participantes com padrão de perfil facial II apresentarão maiores alterações anatômicas quando comparados aos participantes padrão III. Com este estudo há a possibilidade de definição de um padrão anatômico do côndilo mandibular para indivíduos com diferentes padrões de perfil facial, contribuindo assim, para a indicação ou não de tratamento de disfunção temporomandibular.

HIV E GESTAÇÃO; ATINGIMOS O ESTADO DA ARTE?

Nº: 20183755

Autor(es): Atamai Caetano Moraes

Orientador(es): Monica Maria Gomes Da Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Assistência Obstétrica, Infecção Pelo Hiv, Integração Ensino E Serviço

Programa do Projeto: HIV E GESTAÇÃO; ATINGIMOS O ESTADO DA ARTE?

O adimplemento da moderna farmacoterapia dirigida à infecção HIV obteve inquestionável êxito na intervenção fisiopatológica do ciclo viral, a despeito de entraves na universalização do diagnóstico e do sucesso terapêutico. Dilemas referentes à Terapia Antiretro viral (TARV) são agudizados em gestantes infectadas pelo HIV, em razão das particularidades obstétricas referentes ao benefício clínico ofertado à mulher e ao feto. Os impactos do sucesso terapêutico extrapolam a gestante e protegem o feto da transmissão vertical (TV), pressuposto máximo do pré-natal dessas gestantes. O presente estudo se desafia às pormenorizações dos fatores vinculados à carga viral (CV) detectável no momento do parto, principal fator preditor da TV, e a possível causalidade correlata à apresentação tardia ao serviço de atendimento pré-natal especializado (as gestantes *late presenters*). A metodologia consiste na análise retrospectiva de prontuários de gestantes acompanhadas pelo serviço de obstetrícia do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR (CHC) no interim entre fevereiro de 2011 e dezembro de 2015. A materialidade fática alcançada perfez 420 gestações, dentre as quais 378 foram eleitas em conformidade com os critérios de inclusão. A análise comparativa respalda a instituição tardia da TARV nas gestantes late presentes em relação às demais ($p < 0,001$). A maior prevalência de indetecção da CV ao parto acompanha as gestantes apresentadas precocemente ao pré-natal especializado, evidenciado pela menor mediana da carga viral em relação às *late presenters* ($p = 0,002$). A CV indetectável ao parto acompanha diminutas medianas da idade gestacional (IG) na primeira consulta em serviço especializado em comparação àquelas com CV detectável (21 X 25 semanas, $p = 0,002$). Dentre os partos executados com sorologia detectável, 6 recém-nascidos (RN) adquiriram HIV contra 1 contaminação no grupo de CV indetectável ($p < 0,001$). Todos os infectados advieram de gestações que se apresentaram tardiamente ao pré-natal especializado ($p = 0,003$). A demografia da maior parte dos casos de TV é originária de mães de fora de Curitiba ($p = 0,02$). Na análise multivariada, o menor tempo de TARV, o uso de drogas e as pacientes cuja própria infecção já consistiu na TV dispuseram elementos de maior probabilidade de CV detectável no parto. Têm-se, portanto, a associação entre o acesso extemporâneo ao serviço de pré-natal especializado pelos critérios de competência obstétrica (além da 28 semana de IG) e à tardia instituição da TARV, propiciando maiores taxas de CV detectável ao parto e engrandecendo o risco de TV.

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ESTUDANTES, ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DA ÁREA DE SAÚDE, CURITIBA, 2012 A 2016

Nº: 20183783

Autor(es): Marina Junkes Rodrigues

Orientador(es): Karin Regina Luhm

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Acidentes De Trabalho, Material Biológico, Vacina Contra Hepatite B

Programa do Projeto: *PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ESTUDANTES, ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DA ÁREA DE SAÚDE, CURITIBA, 2012 A 2016*

Estudantes e profissionais da área da saúde são expostos a inúmeros riscos ocupacionais. Acidentes com materiais biológicos (AMB) levam a um maior risco de adquirir doenças infecciosas e de possível transmissão de patógenos. O risco de infecção após acidente percutâneo com material contaminado por sangue de paciente com hepatite B é alto e doenças causadas pela hepatite B são um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Visto que no período de formação profissional são relatados maiores riscos de acidentes, este estudo teve por objetivo conhecer o perfil das notificações de AMB disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) envolvendo estudantes da área da saúde e médicos residentes, incluindo informações quanto à hepatite B. Foi realizado estudo descritivo quantitativo de AMB notificados em Curitiba, entre 2006 e 2016, com estudantes da área de saúde. Os dados foram acessados no SINAN da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. A identificação dos cursos e de médicos residentes, não disponível no sistema, foi realizada para o período de 2014 a 2016, por consulta às fichas de notificação em papel e/ou por pesquisa na internet na Plataforma Lattes, Facebook, LinkedIn, entre outros. Para as comparações entre os cursos foi utilizado o qui-quadrado de tendência, em um nível de significância de 95%. Entre os 11.624 AMB notificados entre 2006 e 2016, 965 (8,3%) ocorreram em estudantes. Destes, 75,5% tinham idade ≤ 24 anos, sendo a idade média 28 anos, variando de 13 anos a 67 anos; 77,5% eram mulheres; 27,0% ocorreram durante cirurgias; 71,5% das exposições foi percutânea; e 32,1% não usou luva. O não uso de luvas durante os procedimentos e o esquema incompleto de VHB foi mais frequente em estudantes de graduação comparado a médicos residentes, diferenças não estatisticamente significativas ($p=0,200$ e $p=0,196$ respectivamente). Em relação à hepatite B observou-se que o HBsAg não foi realizado para 45,3% dos acidentados no momento zero e em 0,8% (7) dos casos com resultado os laudos foram positivos. Entre pacientes fonte com resultado de HBsAg, 1,5% (7) foram positivos. Em 85,8% dos AMB foi informado esquema de três doses VHB. 11,9% dos acidentados que não realizaram nenhuma conduta não eram previamente vacinados contra o HBV. Médicos residentes apresentaram maior proporção de acompanhamento do AEMB comparado aos estudantes de graduação ($p<0,001$). Os dados apontam desafios na prevenção e atenção aos acidentes com material biológico em estudantes da área de saúde.

COMPARATIVO DE AVALIAÇÃO DO CONSUMO COM E SEM O AUXÍLIO DE FOTOS DE PORÇÕES ALIMENTARES: TAMANHO E NÚMERO DAS PORÇÕES CONSUMIDAS

Nº: 20183786

Autor(es): Henrique De Souza Lass

Orientador(es): Sandra Patricia Crispim

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Giovana Regina Ferreira, Nathalie Alves Dos Santos

Palavras Chave: Consumo Alimentar, Tamanho De Porção, Álbum De Fotografia

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE QUESTIONÁRIO DE FREQUENCIA ALIMENTAR PARA ADOLESCENTES DA REGIÃO SUL DO BRASIL.*

A estimativa do tamanho da porção é um dos fatores mais importantes na avaliação dietética. Por isso, estudos vêm sendo desenvolvidos para melhorar a acurácia dos dados obtidos nos métodos de avaliação do consumo, como por exemplo, a utilização de fotos de porções alimentares. Contudo, a real contribuição de tais métodos necessita ser avaliada. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi comparar o tamanho das porções consumidas obtidas utilizando o recordatório 24h (R24h) com e sem o auxílio de fotos de porções alimentares. O estudo contou com a participação de 65 indivíduos que realizaram uma refeição (almoço) no local do estudo. E no dia posterior, retornaram para uma entrevista em que por meio de um R24h computadorizado (*GloboDiet*) relataram todos os alimentos consumidos no dia anterior. As fotos foram avaliadas dividindo os participantes em dois grupos, o primeiro teve como auxílio o álbum de fotografia de porções alimentares e o segundo grupo não. O tamanho de porção foi estimado para grupos de alimentos selecionados: verduras, frutas, cereais, carnes e bebidas não alcoólicas. Para tanto, estimou-se a quantidade consumida em gramas por refeição. As medianas de ingestão foram comparadas entre os grupos que utilizaram o álbum de porções na entrevista do R24h, utilizando o teste de *Mann-Whitney*, com nível de significância de 5%. Notou-se que 51,4% dos participantes eram do sexo feminino e 48,6% do sexo masculino. Ainda, 29% possuíam menos de 9 anos de estudo, e 71% estavam acima de 9 anos. A mediana da idade foi 28 (18-58) e o IMC 25,9 (18,1-37,4). A mediana do tamanho da porção consumida entre os grupos que utilizaram o álbum foi similar para os grupos alimentares vegetais (42g), cereais (50g) e bebidas não alcoólicas (325 ml). Entretanto as quantidades consumidas de frutas e carnes foram maiores entre o grupo que não utilizou o álbum comparado ao que estimou as quantidades por meio de fotografias de porções alimentares (182g vs 130g para frutas ($p=0,02$) e 100g vs 89g para carnes ($p=0,01$), respectivamente). Portanto, conclui-se que alguns grupos alimentares, como as frutas e as carnes, apresentaram uma maior gramatura nos relatos que não usaram o álbum de fotografia. Contudo, sugere-se que novos estudos sejam realizados de maneira a compreender a acurácia das estimativas avaliadas e os demais fatores associados ao objetivo do estudo.

REDE FORMAL DE APOIO ÀS FAMÍLIAS CONSTITUÍDAS POR CRIANÇAS DEFICIENTES NAS MACRORREGIONAIS NORTE E LESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20183787

Autor(es): Sara Rocha De Souza

Orientador(es): Veronica De Azevedo Mazza

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Ana Paula Dezoti, Gisele Weissheimer

Palavras Chave: Deficiência, Família, Infância

Programa do Projeto: REDE SOCIAL FORMAL DE APOIO AS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS DEFICIÊNCIAS

A rede de apoio formal refere-se a sistemas integrados e serviços do meio estatal e particular que atendem crianças com deficiências. O objetivo deste estudo foi mapear os elementos da rede formal de apoio das famílias constituídas por crianças com deficiências nas Macrorregionais Norte e Leste do Estado do Paraná. Esta pesquisa consiste em uma vertente de um projeto multicêntrico intitulado “Vivência de famílias constituídas com Crianças com Deficiência: Organização, Práticas e Necessidades”. Tratou-se de uma investigação descritiva, documental, utilizando documentos institucionais e outros dados referentes ao suporte às famílias para atender as necessidades das crianças com deficiência das Macrorregionais Norte e Leste do Estado do Paraná, os quais foram identificados em sites online. Os dados foram coletados entre fevereiro a março de 2018 no banco de dados do Departamento de informática do SUS (Datusus), em Motor de Busca online e nos Planos Estaduais de Saúde Estado do Paraná (SESA). Conforme o que é preconizado pela Secretaria de Saúde, o processo de cuidados às pessoas com deficiência no Estado deve ser composto por três níveis de Atenção à Saúde que comunicam-se entre si, como a Atenção Primária em Saúde, Atenção Especializada em Reabilitação, Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência. Por meio desses níveis, foram categorizados os elementos que estruturam a rede formal de apoio. Identificou-se como Serviços para Atendimento às Pessoas com Deficiência, 48 estabelecimentos na base de dados do Datusus e 60 estabelecimentos em Motor de Busca. Na categoria Serviços de Atenção especializada em reabilitação encontrou-se 66 estabelecimentos informados pelo Datusus, e, 166 instituições indicados em documentos da SESA. Na categoria de Serviços de Atenção Básica à Saúde foram encontrados 371 estabelecimentos de atendimento em Saúde da Família e 118 Núcleos de Apoio a Saúde da Família, os quais foram encontrados por meio do Datusus. Nos dados da SESA encontrou-se 2483 estabelecimentos que possuem serviços de Atenção Primária com atendimento a pessoas com deficiências. Localizou-se na categoria Serviços para Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência, 23 instituições que atendem pessoas com deficiências. Nos elementos da rede de apoio formal encontrados não se identificou a especificação dos atendimentos para crianças deficientes, mas sim, à pessoa com deficiência, dificultando o mapeamento da rede formal de apoio dessas crianças. Se faz necessário a elaboração de novos instrumentos e filtros de buscas específicas ao atendimento infantil.

AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRATAMENTO COM BRONCODILATADOR ANTICOLINÉRGICO DE LONGA DURAÇÃO (LAMA) NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR E SUA DISPONIBILIZAÇÃO PELO SUS – UMA NECESSIDADE REAL

Nº: 20183791

Autor(es): Matheus Lopes Pereira

Orientador(es): Josiane Chiesorin Vaine Marchioro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Karina Tenor Forlin

Palavras Chave: Anticolinérgicos De Longa Duração, Beta 2 Agonista, Dpoc

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRATAMENTO COM BRONCODILATADOR ANTICOLINÉRGICO DE LONGA DURAÇÃO (LAMA) NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR E SUA DISPONIBILIZAÇÃO PELO SUS – UMA NECESSIDADE REAL*

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) representa um grande desafio para a saúde pública, figurando como uma das principais causas de morbidade crônica e mortalidade em todo o mundo; suas repercussões incluem aspectos socioeconômicos, individuais e públicos, além de perdas importantes no que tange à qualidade de vida. Os sintomas respiratórios mais comuns relacionados à DPOC incluem dispneia, tosse e / ou expectoração, sendo a dispneia o sintoma de maior impacto sobre as atividades diárias e qualidade de vida dos pacientes. As exacerbações geram aumento na morbimortalidade, com custo social e operacional elevado pelo Sistema Único de Saúde. Atualmente, não há medicamentos capazes de agir na evolução da doença e atuar diretamente na sua fisiopatologia; porém, existem medicações broncodilatadoras capazes de controlar os sintomas e impedir suas exacerbações. Dentre os broncodilatadores de longa duração encontram-se os beta 2 agonistas (LABA) e os anticolinérgicos (LAMA), que podem ser utilizados separadamente ou combinados, de acordo com a gravidade da doença. Hoje, no estado do Paraná, estão disponíveis no SUS apenas os broncodilatadores beta 2 agonistas, não sendo possível otimizar a terapia broncodilatadora através da associação com os anticolinérgicos de longa duração. O objetivo deste estudo é realizar o levantamento do número de pacientes com DPOC no ambulatório de pneumologia do Hospital de Clínicas da UFPR que têm indicação para o uso de broncodilatadores anticolinérgicos, mas não o fazem por não estar disponível, e correlacionar com o número de internamentos decorrente de exacerbações, impacto na qualidade de vida, controle da dispneia, taxa de absenteísmo ao trabalho e impacto sobre os recursos do SUS. A coleta de dados será realizada a partir da análise dos prontuários dos pacientes do ambulatório de DPOC do Hospital de Clínicas da UFPR. Será feita a classificação da gravidade da doença pelos critérios do documento GOLD 2018, que considera o número de exacerbações no último ano e o grau de dispneia pelo índice MMRC. Uma vez classificados, será possível identificar o número de pacientes com indicação para uso de LAMA, que constituirá a amostra, e correlacionar com as seguintes variáveis: número de internamentos decorrente de exacerbações, impacto na qualidade de vida, controle da dispneia, taxa de absenteísmo ao trabalho e impacto sobre os recursos do SUS. A análise estatística será feita utilizando-se os testes de qui quadrado, t de student e ANOVA. Até a presente data ainda existem resultados preliminares da pesquisa.

AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO DE ETIOLOGIA POR CRANIOFARINGIOMA QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO NO SEMPR.

Nº: 20183796

Autor(es): Victor Galvani Vianna Amarilla

Orientador(es): Cesar Luiz Boguszewski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Craniofaringioma, Hipopituitarismo, Tumor Hipofisário

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO DE ETIOLOGIA POR CRANIOFARINGIOMA QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO NO SEMPR.

O objetivo do trabalho foi descrever as características clínicas, radiológicas, comorbidades presentes e tratamento realizado numa coorte de pacientes com craniofaringioma acompanhados no Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Foi realizado um estudo analítico, descritivo e prospectivo com revisão de 48 prontuários de pacientes com diagnóstico de hipopituitarismo de etiologia por craniofaringioma, acompanhados no SEMPR entre os anos de 1986 e 2016, selecionados através de banco de dados próprio ou do serviço de informática do Hospital. Os itens analisados foram sexo, idade, dados antropométricos, apresentação clínica, deficiências hormonais, comorbidades e características radiológicas do tumor no diagnóstico, bem como as complicações e comorbidades ao longo do seguimento. Os dados foram colocados numa planilha de excel e analisados estatisticamente, assim, fornecendo um perfil clínico e hormonal dos pacientes estudados. Foram estudados 48 pacientes, sendo 30 (62,5%) do sexo masculino, com média (DP) de idade ao diagnóstico de $15,6 \pm 14,9$ anos (variação 3-68 anos) e tempo de seguimento de $13,8 \pm 7,7$ anos. O IMC médio foi $28,3 \pm 7,3$ Kg/m², sendo que 21 (43,8%) apresentavam sobrepeso ou obesidade, destes 4 (8,3%) já tinham o diagnóstico de sobrepeso, 14 (29,2%) desenvolveram ao longo do seguimento e 3 (6,3%) com dados incompletos. Os sintomas iniciais mais frequentes ao diagnóstico foram cefaleia (82,2%), alterações visuais (68,9%), baixo desenvolvimento pâncreo-estatural (46,7%) e vômito (42,2%). A localização mais frequente do tumor foi nas regiões supra e intra-selares (90,5%), sendo 7,1% nas regiões parasselar e intra-selares e 4,8% na região intra-selar, com observação de calcificações em 66% das imagens. As comorbidades mais frequentes foram deficiências hormonais (98%) déficits visuais (77,8%), alterações neurológicas (57,8%), dislipidemias (53,3%), baixa massa óssea (40%) e obesidade (33,3%). Todos, exceto um paciente, apresentavam alguma deficiência hormonal hipofisária: 100% deficientes em TSH, 95,7% em GH, 93,3% em LH/FSH, 80% em ACTH e 53,3% em ADH. A média de deficiência hormonal foi de $4,09 \pm 0,99$ por paciente. Apesar de sua natureza benigna, muitos craniofaringiomas apresentam comportamento agressivo que resulta em grande número de morbidades, incluindo hipopituitarismo, diabetes insipidus, obesidade hipotalâmica e distúrbios visuais graves.

VALIDAÇÃO E ANÁLISE DA VERSÃO ADAPTADA E REDUZIDA DO INDICADOR DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)

Nº: 20183829

Autor(es): Lucas Gabriel Da Silva

Orientador(es): Rogerio De Fraga

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Carolina Parise Do Amaral, Jessica Bueno De Souza, Maria Helena Santos De Oliveira, Nicole Zazula Beatriz

Palavras Chave: Cirurgia, Felicidade, Questionário

Programa do Projeto: *ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE FELICIDADE NA TERCEIRA IDADE E SUA RELAÇÃO ACERCA DAS APTIDÕES COGNITIVAS E FUNCIONAIS*

A necessidade de avaliar o índice de felicidade de uma população cada dia se torna mais relevante, visto os níveis de ansiedade, depressão e estresse refletidos da conjuntura atual. O índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) vem dessa necessidade e tem como objetivo, já na década de 70 no Butão, analisar as satisfações e insatisfações nas variadas áreas do cotidiano (moradia, saúde, religião, ambiente social, etc) e a partir disso, gerar um índice de felicidade baseado nas respostas obtidas. Devido ao tamanho do questionário original e a reflexão dos costumes butaneses na composição das perguntas, vimos como necessária a tradução, redução e adaptação transcultural do material para que esse possa ser aplicado em populações locais. Com sua posterior validação através da aplicação da ferramenta em pacientes do Hospital de Clínicas - UFPR. O objetivo secundário deste estudo é demonstrar a importância da análise do indicador FIB em um determinado grupo e como ele pode ser aplicado a fim de implementar medidas que melhorem as reais necessidades e satisfaçam a maioria da população estudada. Para o estudo, realizamos o processo de tradução, retro-tradução, adaptação transcultural e formulação de uma versão reduzida do A versão final do questionário é o material usado em nossa pesquisa, atualmente sendo aplicado a uma amostra de pacientes frequentadores dos ambulatórios do Serviço de Urologia do HC-UFPR. As respostas são tabuladas automaticamente através de uma aplicação Shiny desenvolvida utilizando o software R. A validação do questionário será feita através do coeficiente Alfa de Cronbach. Esperam-se como resultados a validação da versão final do questionário adaptado através do coeficiente α de Cronbach e a análise de como os indicadores avaliados influenciam na percepção de felicidade na população estudada. Pretendemos com esse trabalho, não somente gerar um índice de felicidade, mas analisar a importância de cada fator para a percepção de felicidade em um indivíduo, e entrar com medidas de intervenção nessas esferas.

COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO EM IDADE MATERNA AVANÇADA

Nº: 20183831

Autor(es): Suelen Da Silva Ribeiro

Orientador(es): Marilene Loewen Wall

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Juliane Dias Aldrighi

Palavras Chave: Complicações Na Gravidez, Enfermagem, Idade Materna

Programa do Projeto: *COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO EM IDADE MATERNA AVANÇADA*

As gestantes tardias, ou seja, com idade ≥ 35 anos necessitam de uma maior atenção durante o Pré-Natal, devido à maior probabilidade de complicações por elas vivenciadas. Sabendo que o número de gestações nessa faixa etária tem-se elevado nos últimos anos, objetivou-se com esta pesquisa realizar busca ativa em prontuário a respeito das complicações advindas da gestação em idade materna avançada, internadas no período de 2016 em um hospital escola de referência do sul do Brasil, por meio de pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados entre outubro e dezembro de 2017, por meio de busca ativa em prontuários, totalizando 180 participantes. Os dados foram digitados no Programa Epiinfo[®], versão 7.2.0.1. Foi realizada análise de frequência dos dados sociodemográficos, econômicos e obstétricos com a apresentação dos valores absolutos e percentuais. Dos principais resultados, o perfil sociodemográfico predominante foi de mulheres brancas 161 (89,44%), que convivem com companheiro(a) ou esposo(a) 139 (77,22%), com o ensino médio completo 77 (42,77%), renda de 2 a 3 salários mínimos 18 (10,00%), trabalhadoras do serviço 91 (50,55%) e residentes em Curitiba 142 (78,88%). Do perfil obstétrico, predominaram as múltiparas 136 (75,55%), com gestação única 172 (95,55%), via de parto cesárea 111 (61,66%) e com idade gestacional a termo no momento do parto 138 (76,66%). Quase metade das participantes, 82 (49,32%), não planejaram a atual gestação, 178 (98,88%) realizaram o pré-natal e 121 (67,22%) tiveram mais de 6 consultas. As principais complicações encontradas foram Diabetes Gestacional 45 (25,0%) e Pré-eclâmpsia (18,8%). Das doenças pré-existentes mais frequentes têm-se: Tireoidopatias 41 (22,7), HAS 34 (18,8%) e Transtornos psiquiátricos/uso de drogas e álcool 30 (16,6%). Das complicações em gestações anteriores o aborto espontâneo 47 (26,1%) foi o mais prevalente. Conclui-se que existe uma necessidade de melhora nos registros dos atendimentos e das ações de educação em saúde voltadas ao planejamento familiar. Com esse perfil crescente faz-se necessário mais pesquisas sobre a temática para que haja um maior entendimento das complicações e assim, a colaboração para a construção de políticas públicas que norteiem o atendimento às gestantes tardias.

NÍVEL DE INFORMAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS SOBRE A SUA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Nº: 20183844

Autor(es): Camila Bonfim De Alcantara

Orientador(es): Mariluci Alves Maftum

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Colaborador(es): Aline Cristina Zerwes Ferreira, Fernanda Carolina Capistrano, Thalita Lins Soares Silveira

Palavras Chave: Nível De Conhecimento, Transtornos Relacionados Ao Uso De Substâncias, Tratamento Medicamentoso

Programa do Projeto: *NÍVEL DE INFORMAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS SOBRE A TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA*

Os transtornos relacionados a substâncias compreendem um problema crônico de saúde e, estão associados a importantes impactos negativos em diferentes âmbitos da vida do indivíduo. E, portanto, necessita de diferentes intervenções terapêuticas, entre elas a medicamentosa. Esse recurso terapêutico contribui para a atenuação dos sintomas da abstinência e fissura, o que favorece a participação mais efetiva do indivíduo no tratamento como um todo. Entretanto, é essencial que o indivíduo conheça de forma satisfatória a prescrição medicamentosa bem como informações adicionais sobre os fármacos utilizados, tal como possíveis efeitos colaterais, interações medicamentosas, entre outros. O conhecimento do indivíduo acerca dos fármacos em uso pode impactar significativamente na adesão e na eficácia da terapêutica medicamentosa, além de estar diretamente relacionada a utilização segura dos fármacos. Destarte, este trabalho consiste em um estudo quantitativo observacional e transversal, que objetiva descrever o nível de conhecimento da pessoa com transtorno relacionado a substâncias ao seu tratamento medicamentoso. A coleta de dados ocorre em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas do município de Curitiba - Paraná e, sendo realizada por meio de entrevista no período de abril a julho de 2018, com auxílio de três instrumentos estruturados. Os participantes da pesquisa compreendem pessoas com transtornos relacionados a substâncias que possuem prescrição medicamentosa em seu Plano Terapêutico Singular. A partir da análise parcial dos dados, verificou-se em uma amostra de 16 participantes que a maior parte (56%) apresentaram nível alto de conhecimento acerca dos fármacos, e apenas 31% dos participantes apresentaram nível insuficiente, de modo que não possuem condições de utilizar o fármaco com segurança. Destaca-se que tanto fatores intrínsecos como extrínsecos ao indivíduo podem determinar seu nível de conhecimento a respeito do tratamento medicamentoso, tal como o nível de escolaridade do paciente e a complexidade da prescrição medicamentosa. Estes fatores podem representar obstáculos na tentativa de seguir adequadamente o tratamento medicamentoso, de modo a comprometer o sucesso do tratamento como um todo. Para tanto, os profissionais da saúde devem buscar estratégias que auxiliem o indivíduo e favoreçam a compreensão acerca do modo de utilização bem como garantam a administração segura dos fármacos, através da adequação da linguagem técnica-científica, elaboração de esquemas terapêuticos, entre outras.

LEVANTAMENTO DA TAXA DE DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR

Nº: 20183852

Autor(es): Gabriele Pfeifer

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Fernanda Lunardon Quillo, Mariane De Moraes Monteiro

Palavras Chave: Falso-Positivo, Pré-Natal, Ultrassonografia

Programa do Projeto: *COLETA E ANÁLISE DOS DADOS E CONFECÇÃO DO MANUSCRITO*

Estima-se que até 5% dos nascidos vivos apresentem alguma anormalidade congênita e que as anormalidades cromossômicas sejam as principais causas de mortalidade perinatal e de morbidade infantil. O principal método diagnóstico e de rastreamento para as malformações fetais é a ultrassonografia, que, além de permitir a detecção precoce de anomalias congênitas, reduz a mortalidade neonatal. A taxa de detecção pré-natal de anomalias congênitas depende, essencialmente, da anomalia e da fase da gestação em que é realizado o exame. Na América do Sul, a taxa de detecção pré-natal de anomalias congênitas é de aproximadamente 56,3%; no entanto, estima-se que 31,8% dessas anomalias recebam um diagnóstico pré-natal equivocado. Este estudo possui como objetivo o levantamento dos diagnósticos pré-natais do Serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR a fim de determinar as características epidemiológicas das gestantes atendidas e de seus recém-nascidos. Para tal, está sendo realizado um estudo retrospectivo de análise de prontuários das pacientes do ambulatório de Medicina Fetal, no intuito de comparar os diagnósticos ultrassonográficos pré-natais de anomalias congênitas aos diagnósticos pós-natais. A pesquisa está em fase de coleta de dados, serão analisados ao fim mais de 400 prontuários. Houve atraso na coleta de dados, pois o Hospital de Clínicas por aproximadamente 6 meses não possibilitou a consulta dos prontuários por falta de funcionários no Arquivo. Ao fim do estudo, determinaremos a taxa de diagnósticos pré-natais falso-positivos no serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR. A conclusão esperada é que a taxa de falso-positivos dos diagnósticos pré-natais do Serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR seja semelhante à descrita na literatura. Entretanto, caso tal taxa seja muito superior à literatura, será possível implementar ações junto ao serviço de Medicina Fetal a fim de diminuir os falso-positivos.

CONFEÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS PARA ENSINO DE PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO

Nº: 20183866

Autor(es): Ana Flavia Andrade De Queiroz

Orientador(es): Silvania Klug Pimentel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ortopedia, Simulação Médica, Vídeo

Programa do Projeto: *CONFEÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS PARA ENSINO DE PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO*

O objetivo do trabalho é formular vídeos tutoriais sobre procedimentos rotineiros de ortopedia em pronto socorro, tendo foco no ensino de tais procedimentos ao acadêmico de medicina. Além disso, o trabalho objetiva disponibilizar o material online, de forma gratuita e acessível. Os vídeos foram confeccionados em língua portuguesa e respeitaram as evidências científicas mais atuais. Foram realizados por um médico ortopedista vídeos tutoriais em modelos de simulação. Integrantes do Grupo de Estudos de Ensino Médico e os alunos registrados no Grupo foram os representantes do vídeo tutorial. A gravação foi realizada no dia 18 de abril de 2018 no Hospital do Trabalhador de Curitiba. As imagens foram captadas por uma filmadora Panasonic, não profissional, em ambiente claro e sem ruídos. Os vídeos foram editados no software Sony Vegas, e salvos no formato .avi. Todos os vídeos foram colocados em site de compartilhamento de vídeos online e em um aplicativo de celular disponível para Android, sendo que no segundo caso o acesso ao conteúdo se dá após cadastro. O enfoque dos vídeos é servir de orientação principalmente para acadêmicos de medicina que iniciarão suas atividades no pronto socorro. Como resultados, foram gravados 2 vídeos (confeção de gesso suropodálico e tala suropodálica), em formato de passo a passo, sem áudio e legendados com a rotina de elaboração de talas gessadas e gessos para manter a posição da fratura ou lesão após a redução. O conteúdo dos vídeos foi baseado na sugestão de ortopedistas, priorizando os procedimentos mais realizados por acadêmicos em um pronto-socorro ortopédico. Os vídeos foram disponibilizados para acesso online e serão utilizados nos próximos cursos preparatórios para o ingresso de acadêmicos no pronto-socorro do Hospital do Trabalhador.

ESTUDO RETROSPECTIVO PARA DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS FALSO-POSITIVOS E EVOLUÇÃO PÓS-NATAL DE ANOMALIAS CONGÊNITAS URINÁRIAS NO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR

Nº: 20183882

Autor(es): Fernanda Lunardon Quillo

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Gabriele Pfeifer, Mariane De Moraes Monteiro

Palavras Chave: Falso-Positivo, Pré-Natal, Ultrassonografia

Programa do Projeto: *COLETA E ANÁLISE DOS DADOS, CONFECÇÃO DO MANUSCRITO*

Estima-se que até 5% dos nascidos vivos apresentem alguma anormalidade congênita. Dessas, as malformações dos rins e trato urinário são as mais frequentes, com uma prevalência que varia de 3,3 a 11,1% da população, ao lado das anomalias do sistema nervoso e cardiovasculares. O principal método diagnóstico e de rastreamento para as malformações fetais é a ultrassonografia, cuja taxa de detecção pré-natal depende, essencialmente, da anomalia e da fase da gestação em que é realizado o exame. Na América do Sul, a taxa de detecção pré-natal de anomalias congênitas é de aproximadamente 56,3%; no entanto, estima-se que 31,8% dessas anomalias recebam um diagnóstico pré-natal equivocado. No que diz respeito ao trato urinário, há uma alta sensibilidade do exame pré-natal em detectar tais malformações, porém é reportada uma taxa de diagnósticos falsos-positivos de 16,5%. Deve-se levar em conta, entretanto, o fato de existirem dilatações do trato urinário que são transitórias no feto e estão associadas com a própria fisiologia do aparelho urinário neste período da vida, como o volume urinário fetal maior em relação ao pós-natal e o relaxamento da musculatura lisa do trato urinário pela progesterona. Este estudo possui como objetivo a determinação da taxa de diagnósticos pré-natais falso-positivos de anomalias congênitas urinárias no serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR, além de averiguar a evolução pós-natal desses recém-nascidos. Para tal, está sendo realizado um estudo retrospectivo de análise de prontuários das pacientes do ambulatório de Medicina Fetal, no intuito de comparar os diagnósticos ultrassonográficos pré-natais de anomalias congênitas urinárias aos diagnósticos e evoluções pós-natais. A pesquisa está em fase de coleta de dados, serão analisados ao fim mais de 400 prontuários. Houve atraso na coleta de dados, pois o Hospital de Clínicas por aproximadamente 6 meses não possibilitou a consulta dos prontuários por falta de funcionários no Arquivo. Ao fim do estudo, determinaremos a taxa de diagnósticos pré-natais falso-positivos de malformações urinárias no serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR. A conclusão esperada é que esta taxa de falso-positivos dos diagnósticos pré-natais do Serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR seja semelhante à descrita na literatura. Entretanto, caso tal taxa seja muito superior à literatura, será possível implementar ações junto ao serviço de Medicina Fetal a fim de diminuir os falso-positivos.

VALIDAÇÃO E ANÁLISE DA VERSÃO ADAPTADA E REDUZIDA DO INDICADOR DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)

Nº: 20183884

Autor(es): Jessica Bueno De Souza

Orientador(es): Rogerio De Fraga

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Carolina Parise Do Amaral, Lucas Gabriel Da Silva, Maria Helena Santos De Oliveira, Nicole Zazula Beatriz

Palavras Chave: Bem-Estar, Felicidade, Saude

Programa do Projeto: *ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA FELICIDADE EM IDOSOS E CORRELAÇÃO DA MESMA COM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E COGNIÇÃO*

Há algumas décadas, autores renomados vêm estudando e escrevendo sobre a busca da felicidade humana. Seja ele através da psicologia positiva, de práticas contemplativas ou do simples autoconhecimento, esse processo mantém o foco no desenvolvimento e na percepção de aspectos positivos do ser e do meio em sua volta. Um instrumento que, recentemente, vem sendo disseminado é o questionário da Felicidade Interna Bruta, criado no Butão em 1972. Essa ferramenta avalia a percepção de bem-estar do indivíduo e permite, se aplicado em grande escala, uma intervenção. A grande extensão do questionário original e o foco voltado para população butanesa trazem a necessidade de uma adaptação transcultural e formulação de uma versão reduzida, buscando-se viabilizar a aplicação do questionário na população brasileira de forma mais eficiente. Dessa forma, torna-se evidente a importância da sua validação para que seja possível a sua aplicação e toda análise advinda desse recurso. Espera-se que com a validação da adaptação do questionário FIB, consigamos analisar a percepção de felicidade na população estudada e associar esta com os diferentes domínios avaliados na ferramenta, permitindo a posterior aplicação do questionário validado a outras populações do país. A hipótese é de que o questionário do indicador FIB traduzido e adaptado seja tão válido quanto o questionário original na sua capacidade de distinguir os indivíduos quanto à sua percepção de felicidade. Este estudo tem como objetivo principal fazer a validação da versão traduzida, adaptada transculturalmente e reduzida em relação ao número de questões do terceiro questionário do indicador Felicidade Interna Bruta (FIB), definido por um grupo de especialistas internacionais em Butão com fomento do Programa para desenvolvimento econômico das Nações Unidas, para que se torne um questionário passível de aplicação para a população brasileira. O objetivo secundário deste estudo é demonstrar a importância da análise do indicador de Felicidade Interna Bruta (FIB) em um determinado grupo e como ele pode ser aplicado a fim de implementar medidas que melhorem as reais necessidades e satisfaçam a maioria da população estudada. Para tal, o questionário será aplicado a uma amostra de pacientes frequentadores do Hospital de Clínicas-UFPR. A população de interesse do estudo envolverá todos aqueles acima de 18 anos que frequentam os ambulatórios do Serviço de Urologia do HC-UFPR. Não haverá qualquer tipo de intervenção ou seguimento com os participantes da pesquisa.

ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES, ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DA ÁREA DE SAÚDE DE CURITIBA E PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO PARA O HIV

Nº: 20183892

Autor(es): Carla Lorusso Caversan Limeira

Orientador(es): Karin Regina Luhm

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acidentes De Trabalho, Material Biológico, Profilaxia Pós-Exposição Ao Hiv

Programa do Projeto: *PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ESTUDANTES, ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DA ÁREA DE SAÚDE, CURITIBA, 2012 A 2016*

Estudantes e profissionais da área da saúde estão expostos a inúmeros riscos ocupacionais. Acidentes com materiais biológicos levam a um maior risco de adquirir doenças infecciosas e de possível transmissão de patógenos. O conhecimento da realidade do município quanto ao perfil dos acidentes e medidas adotadas na pré e pós-exposição é parte essencial para orientar melhorias nas ações de prevenção de acidentes em serviços de saúde e para a profilaxia ao HIV conforme a realidade local. Visto que no período de formação profissional são relatados maiores riscos de acidentes, este estudo teve por objetivo conhecer o perfil das notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico notificados em Curitiba, no período de 2006 a 2016, que envolviam estudantes da área de saúde e médicos residentes, conhecendo o perfil dos acidentes de trabalho e avaliando a indicação e realização da profilaxia pós-exposição para o HIV. Foi realizado estudo descritivo quantitativo; os dados foram acessados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. A identificação dos cursos e de médicos residentes, não disponível no sistema, foi realizada no período de 2014 a 2016, por consulta às fichas de notificação em papel e/ou por pesquisa pela internet na Plataforma *Lattes*, *Facebook*, *Linkedin*, entre outros. Entre os 11.624 casos de acidentes com materiais biológicos notificados entre 2006 e 2016, 965 (8,3%) ocorreram em estudantes. Destes, 75,5% tinham idade ≤ 24 anos, sendo a idade média 28 anos; 77,5% eram mulheres; 27,0% ocorreram durante cirurgias; 71,5% das exposições foram percutâneas; e 32,1% não usaram luvas. Apenas 5,8% dos estudantes realizaram algum tipo de profilaxia contra o vírus HIV, o que é preocupante já que apenas 20,6% dos casos tinham confirmação da sorologia negativa do paciente “fonte” envolvido no acidente. Entre os estudantes que realizaram a profilaxia, 55,5% abandonaram o seguimento e observou-se que os residentes foi o grupo que mais realizou a profilaxia (33,9%) quando comparado com estudantes de medicina (4,7%) e outros cursos de graduação (8,1%). Os dados do presente estudo apontam diversas limitações tanto no sistema de vigilância dos acidentes com material biológico quanto nas medidas de profilaxia pós-exposição ao HIV. Há necessidade de intensificação de ações de orientação e proteção aos estudantes da área da saúde e profissionais em formação devido às vulnerabilidades inerentes a esse grupo.

TRANFUSÃO MACIÇA EM TRAUMA: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM PRONTO-SOCORRO

Nº: 20183894

Autor(es): Larissa Shiroky Schubert

Orientador(es): Fabio Henrique De Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Pronto Socorro, Transfusão Sanguínea, Trauma

Programa do Projeto: *TRANFUSÃO MACIÇA EM TRAUMA: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM PRONTO-SOCORRO*

O sangramento descontrolado é a principal causa de morte evitável entre os pacientes do trauma. Pacientes traumatizados frequentemente necessitam de transfusão maciça de hemoderivados e isso deve seguir um protocolo. Denomina-se transfusão maciça a reposição de 4 bolsas de concentrado de hemácias (CH), mais 4 bolsas de plasma fresco (PFC) em 1 hora, ou a transfusão de dez bolsas ou mais de CH em menos de 24 horas. O protocolo de transfusão maciça foi implementado no HT em agosto de 2013. O objetivo desse estudo é analisar retrospectivamente os casos de ativação e realização do protocolo de transfusão maciça em pacientes atendidos no PS do HT, desde agosto de 2013 até dezembro de 2017, além de determinar o número de ativações do protocolo, descrever a proporção de protocolos finalizados ou descontinuados, identificar quais foram as ativações e os usos inapropriados desse e analisar os números de unidades de hemoderivados. Os dados sobre as ativações do protocolo foram obtidos a partir dos registros da agência transfusional do HT e pela análise de prontuários eletrônicos e físicos dos pacientes incluídos na pesquisa e esses foram digitados em planilha eletrônica (Microsoft Excel[®]), conferidos e exportados para análise estatística. Os resultados são preliminares. Analisando 109 pacientes entre 2013 e 2014, com base em óbitos e altas hospitalares, pode-se observar que 26% das transfusões foram descontinuadas. Das descontinuadas, 55,2% foram a óbito e 44,8% foram de alta hospitalar. Analisando os anos separadamente, observou-se que em 2013, dos 43% que foram descontinuadas, 50% foram a óbito e 50% receberam alta. Em 2014, 18% das descontinuadas, 61,5% foram a óbito e 38,5% receberam alta. Também foi possível observar que entre 2013 e 2016, com base nos tipos de bolsas recebidas, dos 239 pacientes transfundidos, apenas em 10,4% foram feitas entre 10-15 bolsas de CH e apenas 1,6% mais que 15 bolsas; na transfusão de PFC observou-se que em 16,1% foram transfundidas de 10 a 15 bolsas e 5% acima de 15; na transfusão de concentrado de plaquetas em 3,3% foram transfundidas de 10 a 15 bolsas e apenas 0,8% acima de 15, e na análise do crioprecipitado em 16,3% foram realizados a transfusão de 10 a 15 bolsas e acima de 15, apenas 1,2%. Esses resultados preliminares demonstram que aproximadamente 26% das ativações foram descontinuadas, isso demonstra que a grande maioria dos protocolos são ativados corretamente.

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES

Nº: 20183901

Autor(es): Juliane Maria Iagnes Prestes

Orientador(es): Fabian Calixto Fraiz

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Maria Dalla Costa, Vanessa Da Rocha Chapanski

Palavras Chave: Crianças Pré-Escolares, Escovação Dentária, Odontopediatria

Programa do Projeto: *HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES*

A aprendizagem da escovação é um dos principais eventos na construção da confiança das crianças e no desenvolvimento de hábitos saudáveis e a participação dos pais representa um elemento essencial neste processo. Um padrão adequado de higiene bucal deve ser estabelecido desde os primeiros anos de vida. Assim, esta pesquisa buscou avaliar o padrão de higiene bucal em crianças de 18 a 36 meses de idade. Trata-se de um estudo transversal com amostra representativa de pré-escolares dos centros municipais de educação infantil de São José dos Pinhais, Paraná, Brasil. Foram coletados dados das condições socioeconômicas e demográficas e dos hábitos de higiene bucal dos filhos através de um questionário dirigido aos pais ou responsáveis, que teve a participação de 439 indivíduos. Análises univariadas foram realizadas para verificar associações entre as práticas de higiene bucal e as demais covariáveis. A frequência de escovação foi dicotomizada em frequência adequada (pelo menos 2 vezes ao dia) e frequência inadequada (nunca, eventual ou até uma vez ao dia). Compilando os dados do questionário, foi averiguado que 53% das crianças escovavam os dentes utilizando dentifrícios sem flúor e 66% delas tinham seus dentes escovados pelo responsável. Não houve associação entre a frequência de escovação e a renda familiar *per capita*, o sexo da criança, a escolaridade do responsável, o estado civil do mesmo ou seu local de trabalho. A frequência de escovação adequada foi predominante nas crianças com mais de 24 meses de idade ($p=0,017$, teste qui quadrado). Aquelas que apresentavam uma inadequada frequência de escovação utilizavam com regularidade somente água para higienização oral ($p=0,003$, teste qui quadrado), exibiam comportamento difícil durante a escovação ($p<0,001$, teste qui quadrado) e escovavam com menor frequência os dentes antes de dormir ($p<0,001$, teste qui quadrado) do que aquelas que tinham uma frequência adequada. Além disso, as crianças com menor idade apresentaram um comportamento mais difícil durante a escovação ($p<0,001$, teste qui quadrado). Conclui-se que o padrão de higiene bucal nas crianças, considerando a frequência de escovação, foi influenciado pela sua idade. Além disso, as crianças com uma frequência inadequada de escovação também apresentavam outros aspectos negativos relacionados à higiene bucal.

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ANÁLISE GERENCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR.

Nº: 20183902

Autor(es): Pamela Stefani Pereira Mitsuuchi

Orientador(es): Karla Crozeta Figueiredo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Cultura Organizacional, Enfermagem, Segurança Do Paciente

Programa do Projeto: *CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ANÁLISE GERENCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR.*

A cultura de segurança permite caracterizar e identificar pontos considerados problemáticos em rotinas e condições de trabalho, e, no ambiente hospitalar há a necessidade de se ter uma cultura favorável para o desenvolvimento e aprimoramento da assistência segura ao paciente. Unidades de terapia intensiva são consideradas cenários assistenciais de alto risco, pois são setores vulneráveis à ocorrência de eventos adversos. Objetivou-se avaliar a cultura de segurança da enfermagem no contexto hospitalar. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. Possui como critérios de inclusão: enfermeiros, com no mínimo 6 meses de trabalho no local de estudo. Participaram da pesquisa 28 enfermeiros. Para a coleta dos dados foi utilizado um instrumento que permite avaliar a cultura de segurança em instituições de saúde, o *Safety Attitudes Questionnaire* - (SAQ), o qual é composto por 41 perguntas, distribuídas em 6 domínios: clima de trabalho em equipe, clima de segurança, satisfação no trabalho, percepção do estresse, percepção da gerência da unidade e do hospital e condições de trabalho, apresenta ainda questões que não fazem parte de nenhum domínio específico (14, 33, 34, 35 e 36). A coleta de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2017 nas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital público do Estado do Paraná, das quais duas são unidades adulto e uma neopediátrica. Para análise dos dados foi necessário recodificar itens reversos (questões 2, 11 e 36), permitindo fazer o agrupamento dos itens por domínios. Para se obter a pontuação final de cada domínio, foi realizada a soma das respostas de cada item e o resultado desta soma foi dividido pelo número de itens de cada domínio, valores igual ou superior a 75 pontos são considerados adequados. Os resultados apontaram que nenhum dos participantes havia preenchido o questionário anteriormente, 73,1% (n=19) são do sexo feminino e 57,7% (n=15) atuam na especialidade de 11 a 20 anos. Os escores por domínios obtidos foram: clima de trabalho em equipe: 71,79, clima de segurança: 62,5, satisfação no trabalho: 86,86, percepção do estresse: 75, percepção da gerência na Unidade: 57,11, percepção da gerência do Hospital: 55,19, condições de trabalho: 57,37. Observa-se que somente os domínios clima de trabalho em equipe e percepção do estresse obtiveram valores satisfatórios. Considera-se que os resultados poderão auxiliar no planejamento e organização de estratégias gerenciais voltadas para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente no hospital.

CONTRIBUIÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA.

Nº: 20183904

Autor(es): Gisele Szalow De Lima

Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Análise Quantitativa, Dispositivos Intrauterinos, Enfermagem

Programa do Projeto: *CONTRIBUIÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA.*

O Dispositivo Intrauterino (DIU) é ofertado pelo Ministério da Saúde gratuitamente como forma de anticoncepção, é eficaz e não-hormonal, pode ser inserido pelo profissional Enfermeiro e pelo Médico, previamente treinados. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a inserção de DIU em uma maternidade de risco habitual de Curitiba. Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, exploratória de corte transversal, com coleta retrospectiva dos dados, coletados de prontuários de pacientes que realizaram a inserção do DIU entre os meses de agosto de 2016 ao mês de agosto 2017. Os dados foram reunidos em planilha Excel, analisados mediante análise descritiva, desvio padrão, mínimo e máximo, para as variáveis quantitativas e para as variáveis qualitativas, foram construídas tabelas de frequência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 68045317.6.0000.0102). Foram analisados 828 prontuários, destes percebeu-se que a inserção do dispositivo foi maior no Ambulatório, 581 (70,1%) comparado ao Centro Obstétrico, 247 (29,9%), o profissional Enfermeiro foi responsável pela inserção em 481 (58,1%) dos casos e o Médico em 347 (41,9%). A faixa etária prevalente foi de 20 a 25 anos (32,9%), e a escolaridade da maior parte das mulheres era 2º grau completo (42,5%). Quanto ao momento da inserção do DIU 326 (39,3%) das mulheres estavam em pós-parto tardio (entre 30 e 40 dias) e 240 (28,9%) pós-parto imediato; 246 (29,7%) escolheram o método fora do período puerperal, destas 124 (14,9%) eram nulíparas. A rotina na maternidade é agendar retorno após 30 dias da inserção e garantir outros retornos se necessário, do total 85,7% compareceram na consulta e, dessas, 27% apresentaram alguma intercorrência, como: dismenorréia (8,2%), vaginose bacteriana (5,6%), menorrágia (3,8%), metrorragia (2,9%). Além das intercorrências citadas existem as com relação ao dispositivo, 10,9% apresentaram mau posicionamento; 8,2% retiraram e reinsertaram e 7,4 retiraram. A expulsão do DIU foi observada em 33 casos (3,9%), desses 26 (78,8%) haviam sido inseridos no Centro Obstétrico, enquanto 7 (21,2%) no Ambulatório, 29 (87,8%) das expulsões aconteceram após a inserção por Médicos, enquanto 4 (12,13%) por Enfermeiros. Conclui-se que o trabalho da Enfermagem na inserção e indicação de métodos contraceptivos como o DIU é relevante para o serviço, e a caracterização das mulheres que buscam esse método ajuda a entender o público atingido no Planejamento Familiar e Saúde Reprodutiva.

IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM DENTIÇÃO MISTA: UMA ABORDAGEM HIERÁRQUICA

Nº: 20183906

Autor(es): Bruna Luiza Kieling

Orientador(es): Luciana Reichert Assuncao Zanon

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Paula Dresch Portella

Palavras Chave: Criança, Desmineralização Do Dente, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: *IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO NO BEM ESTAR EMOCIONAL DE CRIANÇAS SUL-BRASILEIRAS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL*

A hipomineralização de molares e incisivos (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário que afeta os primeiros molares permanentes, podendo estar associado aos incisivos da mesma dentição. Após a erupção, os dentes afetados podem sofrer grandes perdas de estrutura do esmalte, aumentando a sensibilidade dentária e a suscetibilidade às lesões cáries. Portanto, há indícios que a HMI pode repercutir negativamente na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de crianças. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto da HMI na QVRSB de crianças com dentição mista. Uma amostra representativa de 728 escolares com 8 anos de idade, da rede pública de ensino de Curitiba, compôs este estudo. A avaliação do impacto da HMI na QVRSB foi realizada por meio do domínio “bem-estar emocional” presente no questionário validado para a língua portuguesa do Brasil, *Child Perception Questionnaire* (CPQ8-10). O diagnóstico da HMI seguiu os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD, 2003). Os índices para dentes cariados, perdidos e obturados em dentes decíduos e permanentes (ceo-d e CPO-D, respectivamente) foram utilizados para a avaliação da cárie dentária (WHO, 1997). A experiência de má oclusão foi avaliada de acordo com os critérios de Grabowski (2007). O exame clínico foi realizado por quatro examinadores calibrados ($Kappa \geq 0,80$). Dados socioeconômicos e demográficos foram obtidos através de um questionário estruturado enviado aos responsáveis. A análise dos fatores determinantes da QVRSB foi realizada através da abordagem hierárquica, considerando três blocos de análise: fatores socioeconômicos e demográficos, condições clínicas e autopercepção bucal da criança. Regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada na análise. Teste de qui-quadrado foi utilizado para as análises bivariadas. A prevalência da HMI foi de 12,1%. Dos 8.434 molares e incisivos permanentes avaliados, 308 (3,6%) apresentavam HMI, sendo 264 (85,7%) opacidades demarcadas, 29 (9,4%) fraturas pós eruptivas e 15 (4,9%) restaurações atípicas. Não houve associação entre o domínio “bem-estar emocional” e HMI quando ajustado pelas variáveis das condições clínicas e do bloco distal ($P=0,726$). Não houve diferença significativa quanto ao impacto no mesmo domínio do CPQ8-10 considerando os diferentes graus de severidade da HMI ($P=0,682$), a presença de HMI nos incisivos permanentes ($P=0,356$) e a coloração das opacidades ($P=0,767$). Conclui-se que a HMI não apresentou impacto no bem-estar emocional de escolares.

AVALIAÇÃO DO USO DE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL POR CONSUMIDORES DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Nº: 20183917

Autor(es): Fernanda Furtado

Orientador(es): Caroline Opolski Medeiros

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Informação Nutricional, Rotulagem De Alimentos, Serviços De Alimentação

Programa do Projeto: AVALIAR O USO DAS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DISPONIBILIZADAS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO POR CONSUMIDORES

O aumento do consumo de refeições fora do domicílio tem incitado a disponibilização de informações nutricionais em serviços de alimentação, favorecendo as escolhas alimentares dos comensais. Diante disto o objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização das informações nutricionais oferecidas por serviços de alimentação por consumidores dos Restaurantes Universitários (RUs) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciência da Saúde/UFPR (Parecer nº 1294619). A coleta de dados está sendo realizada na UFPR, em Curitiba-PR, durante o primeiro semestre de 2018, com 380 consumidores adultos que frequentam o RU. O instrumento de coleta de dados possui 17 questões, dividido em três partes: I) Dados sociodemográficos; II) Informações acerca do consumo fora de casa; III) Estado nutricional e saúde do entrevistado. Os resultados apresentados referem-se ao pré-teste desta pesquisa, realizado no segundo semestre de 2017 com 33 indivíduos, cujos dados foram tabulados no MS Excel e analisados por meio de análise descritiva. A maioria dos participantes do pré-teste era do sexo feminino (72,7%), com idade média de $24 \pm 5,3$ anos. Em relação às refeições realizadas fora de casa, a maioria afirmou que realizava, mais frequentemente, o almoço (90,9%) e lanches (42,4%). Quanto os locais em que realizavam, o RU era o mais frequentado, sendo que 87,8% frequentavam o local mais de 4 vezes/semana. Tratando-se da disponibilização das informações nutricionais em restaurantes, a presença de glúten foi mais apontada como “muitíssimo importante” (60,6%), seguida de presença de lactose (54,5%), enquanto as calorias foram apontadas como “muito importante” (45,5%), seguida de ingredientes, presença de cereais integrais, gordura trans e transgênicos (42,4%). Quanto à frequência da utilização das informações nutricionais disponibilizadas pelos RUs, os entrevistados que as utilizavam sempre (18,2%), às vezes (57,6%) ou raramente (15,2%) indicaram que a mais utilizada era o cardápio (95%), seguida das calorias por porção (25%). Dentre aqueles que não utilizavam estas informações o principal motivo foi a falta de interesse (53,8%). Conclui-se, que os consumidores não utilizavam as informações nutricionais disponibilizadas pelo RU muito frequentemente, podendo haver necessidade de ações educativas para que a população tenha maior acesso à estas informações e possam usá-las da melhor forma em suas escolhas alimentares.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE AUTOUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS.

Nº: 20183927

Autor(es): Cassia Helena Barroso Jara Maia

Orientador(es): Marcia Regina Messaggi Gomes Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Monitoramento, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE AUTOUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS.

O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina exercer adequadamente suas ações, caracterizada pela hipoglicemia crônica e alterações no metabolismo dos macronutrientes. Fatores genéticos, imunológicos e ambientais estão implicados no mecanismo de ativação da doença. Quanto mais graves forem as complicações de um paciente com diabetes, pior tende a ser sua qualidade de vida. A qualidade de vida é um conceito subjetivo que engloba aspectos físicos, psicológicos, sociais, econômicos, etc. O objetivo do estudo foi mensurar a qualidade de vida de indivíduos com diabetes e investigar se há associação com o controle glicêmico pessoal. Estudo transversal analítico, com pacientes portadores de DM tipos 1 e 2. Desenvolveu-se questionário estruturado para dados socioeconômicos e relacionado à doença. Para avaliar a qualidade de vida da população estudada, aplicou-se uma adaptação do instrumento Diabetes Quality of Life Measure (DQOL), de reconhecimento internacional e validado no Brasil em 2008. O questionário, específico para qualidade de vida de pacientes diabéticos, pois correlaciona a qualidade de vida com o controle glicêmico, foi simplificado para fins acadêmicos e de análise. Empregaram-se testes t de Student e de U de Man Whitney. As correlações de Pearson e de Spearman foram utilizadas para verificar a relação da composição alimentar com a qualidade de vida, entre outros. Os testes estatísticos foram significativos quando valor de $p < 0,05$, com IC95%. A amostra total contou com 104 indivíduos, dos quais 63,7% eram do sexo feminino ($n=79$) e com 46,1 anos de idade (DP 18,9). 58,8% ($n=72$) estavam com algum grau de sobrepeso contra 40,3% ($n=50$) eutróficos. Em relação às características de cuidado com o controle glicêmico: 64,4% ($n=67$) dos indivíduos portavam DM tipo 1, 93,3% ($n=97$) fazia controle glicêmico em casa, com média de 20,3 medições de glicemia por semana (DP=11,2). A média de tempo do diagnóstico da doença foi de 13,7 anos (DP=11,5). Em relação ao DQOL, foram aplicadas questões referentes à satisfação pessoal, ao impacto da doença no estilo de vida e sobre preocupação com a saúde de cada indivíduo, e obteve-se uma média de 2,46 pontos (DP=0,66) de um intervalo de 1-5, indicando uma percepção individual de qualidade de vida médio satisfeita, de acordo com o instrumento. O questionário mostrou-se viável e de fácil aplicabilidade.

AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE PROFILAXIA ANTIRRÁBICA HUMANA PÓS-EXPOSIÇÃO NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, PARANÁ, NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Nº: 20183929

Autor(es): Evelyn Cristine Da Silva

Orientador(es): Vivien Midori Morikawa

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Caroline Constantino

Palavras Chave: Atendimento Antirrábico Humano, Mordedura, Vigilância Em Saúde

Programa do Projeto: *APLICAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE AGRAVOS CAUSADOS POR MORDEDURAS DE CÃES E IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE PÚBLICA JUNTO AOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, PARANÁ.*

As estimativas globais da incidência de agravos por mordeduras de cães são pouco precisas, porém os estudos sugerem que mundialmente ocorra milhões de lesões por este agravo todos os anos. Em Curitiba, o agravo de notificação mais frequente é o acidente por animal potencialmente transmissor da raiva (AAPTR), devido à mordedura de cães, com uma média de 8.778 atendimentos/ano entre os anos de 2007 e 2015, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Objetivou-se investigar os dados de profilaxia pós-exposição da raiva humana por meio de um estudo retrospectivo descritivo no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Foram incluídos os agravos notificados por Unidades Municipais de Saúde (UMS) em que o tipo de exposição foi a mordedura e a espécie do animal agressor foi a canina. Variáveis referentes ao cão agressor (condição do animal para fins de conduta do tratamento, animal passível de observação e condição final do animal) e relacionadas a abordagem clínica (tratamento indicado, número de doses de vacina aplicada por vítima, interrupção do tratamento e motivo) foram selecionadas e verificadas utilizando o software Microsoft Office Excel 2010. A análise de 18.629 notificações demonstrou que, quanto ao cão agressor, em 14.826/18.629 (79,59%) casos o cão foi classificado como sadio para fins de conduta do tratamento e em 14.321/18.629 (76,87%) casos o animal era passível de observação. Ao final do período de observação, em 13.412/18.629 (72,00%) casos os animais foram descritos como clinicamente negativos para raiva. Não consta nos dados analisados a ocorrência de cães com diagnóstico positivo para esta zoonose no exame clínico e/ou laboratorial. Com relação às condutas profiláticas, em 13.154/18.629 (70,61%) casos foi indicado a observação do cão associada à vacinação da vítima. Na análise do uso das vacinas, das vítimas com indicação para o uso, 14.082/17479 (75,59%) casos receberam até duas doses de vacina. Acerca da conclusão do tratamento, houve interrupção em 4.656/18.629 (24,99%) casos, sendo o principal motivo da interrupção o abandono do tratamento pela vítima, em 4.358/4656 (93,60%) casos. Entende-se que a conduta correta da profilaxia da raiva humana e o preenchimento preciso das fichas de atendimento, contribuem para a gestão dos recursos públicos e para a vigilância desta zoonose. É de grande importância a investigação deste agravo no âmbito municipal, objetivando a redução dos riscos e agravos causados por esses animais e promoção de ações em vigilância em saúde.

INFLUÊNCIAS DA INTERVENÇÃO MINDFULNESS NAS PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE MEDICINA: UM ESTUDO QUALITATIVO

Nº: 20183930

Autor(es): Heron Eduardo Fabrizzi

Orientador(es): Deivisson Vianna Dantas Dos Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Laura Leisa Da Silveira

Palavras Chave: Estudantes De Medicina, Meditação, Saúde Mental

Programa do Projeto: *INFLUÊNCIAS DA INTERVENÇÃO MINDFULNESS NAS PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE MEDICINA: UM ESTUDO QUALITATIVO*

Uma saúde mental fragilizada, com menor capacidade de resiliência e foco no momento presente, tem impactos conhecidos na qualidade de vida, rendimento acadêmico e na qualidade profissional de estudantes de medicina. Essa fragilidade, se não resolvida antes da conclusão do curso, pode resultar em médicos com formação e aptidões emocionais deficitárias inseridos no mercado de trabalho. Programas baseados em protocolos de meditação, que ensinem aos estudantes habilidades para a gestão de estresse e que aumentem a consciência sobre si mesmos, são apontados como estratégias efetivas para um bom manejo da saúde mental e emocional, além de se mostrarem institucionalmente reproduzíveis dados os baixos custos necessários à implantação. Esta pesquisa-ação foi realizada na escola médica da Universidade Federal do Paraná através da aplicação de um protocolo estabelecido de meditação mindfulness, o "Mindfulness-based Cognitive Therapy", extraído do livro de mesmo nome e desenvolvido por Segal, Williams e Teasdale, em estudantes do curso e, através da estratégia metodológica qualitativa, procurou-se entender como as mudanças provocadas pela meditação se manifestam, o significado que elas têm na vida dos submetidos ao programa, e se essas mudanças podem promover um novo olhar sobre as questões que envolvem a passagem pela graduação. Uma série de mudanças significativas foram relatadas pelos participantes, entre elas: melhor entendimento emocional, maior autocontrole e compaixão, e menor ruminação sobre sentimentos e pensamentos negativos, tendo impactos positivos para todos os participantes assíduos. Apesar dessa melhora nos parâmetros analisados, a maioria dos participantes não incorporou todos os elementos do programa. Meditações curtas e exercícios relacionados à autopercepção foram os que permanceram de alguma maneira na rotina dos pesquisados.

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I

Nº: 20183934

Autor(es): Camila Feijo Minku

Orientador(es): Crislaine Caroline Serpe

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Efetividade, Fundoscopia, Simulação

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I

A oftalmoscopia direta permite identificar precocemente doenças ameaçadoras da vida, como retinopatia hipertensiva, retinopatia diabética e papiledema. Apesar da sua importância como modificadora do curso natural de patologias, a maioria dos médicos e estudantes de Medicina sentem-se inseguros na sua execução. Isso se deve à impossibilidade de visualização simultânea do fundo de olho pelo professor e aluno durante o processo de aprendizagem. O ensino baseado em simulação (EBS) promove um ambiente confiável e seguro para o treinamento, pois estimula o aprendizado com os erros sem colocar em risco a vida do paciente. Nosso objetivo é determinar se a efetividade do ensino da fundoscopia baseado em simulação é maior do que quando comparado aos métodos retóricos tradicionais. Serão incluídos estudantes do quarto período de Medicina da Universidade Federal do Paraná. Aqueles que já tenham tido contato com o simulador utilizado no estudo serão excluídos. Os alunos participarão de uma aula teórica sobre fundoscopia. Após, serão divididos em um grupo controle e um grupo simulação. Ambos atenderão a duas aulas práticas com duração de duas horas cada e intervalo de uma semana entre elas. Para os controles, a fundoscopia será ensinada através do método tradicional de treinamento nos próprios colegas. No grupo simulação, por meio do simulador *Eye Retinopathy Trainer*[®]. Será avaliada a identificação do fundo de olho normal e de anormalidades sugestivas de retinopatia diabética e retinopatia hipertensiva. Após o treinamento prático, ambos os grupos passarão por uma avaliação no simulador *Eyesi Direct Ophthalmoscope Simulator*[®], através do qual os pesquisadores analisarão a técnica do aluno segundo um *check list*, o tempo de exposição à luz, a extensão da retina examinada e a capacidade do aluno de detectar anormalidades do fundo de olho durante o exame. Diferenças entre os grupos serão analisadas pelos testes não paramétricos *t de Student* e *Kruskal-Wallis* para um coeficiente de significância de 5%. Espera-se que os alunos do grupo simulador atinjam pontuação superior à dos controles na avaliação, por melhor adequação da técnica, menor tempo de exposição à luz, maior extensão da retina examinada e identificação de maior número de anormalidades. Isso demonstraria a maior efetividade da simulação no ensino da fundoscopia quando comparada a abordagem prática tradicional, validando o EBS como alternativa satisfatória para driblar os obstáculos inerentes ao aprendizado da oftalmoscopia direta, de forma a impulsionar sua reinserção no exame físico de rotina.

ANALISE DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, LABORATORIAIS E NEUROFISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS DO SEXO FEMININO

Nº: 20183939

Autor(es): Danilo Vicente Dos Santos

Orientador(es): Rosana Herminia Scola

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Diagnóstico, Eletrofisiologia, Neurociência

Programa do Projeto: *ANALISE DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, LABORATORIAIS E NEUROFISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS DO SEXO FEMININO*

O termo “*miastenia gravis*” (MG) refere-se a um grupo heterogêneo de doenças autoimunes, tendo como característica comum um defeito pós-sináptico na transmissão neuromuscular. Pode ser classificada de acordo com: seu anticorpo específico, histologia do timo, idade de início e evolução. A característica clínica principal é a fraqueza muscular flutuante que acomete músculos de controle voluntário como os extraoculares, de orofaringe, axial ou apendicular. Trata-se de uma doença cuja principal característica é um ataque imunológico contra proteínas pós-sinápticas na junção neuromuscular. Em 80% a 85% dos casos, os auto-anticorpos são dirigidos contra o receptor de acetilcolina (AChR). Na maioria das populações sua taxa de prevalência é de 150-300 casos por 1.000.000 e sua incidência anual 10 casos por 1.000.000. A MG tem incidência bimodal, sendo o primeiro pico em adultos jovens com idade de 30 anos e o segundo pico em pessoas com mais de 50 anos. Atualmente a propedêutica engloba para o exame do paciente miastênico engloba a dosagem sérica dos auto-anticorpos, eletroneuromiografia e exames de imagem torácicos com intuito de detecção de alterações no timo. A transmissão neuromuscular anormal pode ser demonstrada na ENMG através da realização do teste de estimulação repetitiva (TER). O uso de escalas clínicas (Myastheia Gravis Foundation of America Clinical Classification - MGFA) para graduação da fraqueza tem-se mostrado útil tanto do ponto de vista clínico quanto para pesquisa. Quanto ao tratamento é necessário avaliar a idade do paciente, comorbidades associadas, gravidade, grupamentos musculares acometidos bem como progressão da fraqueza. Os inibidores da acetilcolinesterase são usados praticamente em todas as formas de apresentação da MG. Outro pilar do tratamento é a imunossupressão com objetivo de alcançar remissão do quadro. No contexto desta patologia foram selecionados prontuários de pacientes do sexo feminino com diagnóstico confirmado de Miastenia Gravis, atendidos no serviço de Neurologia (setor de doenças neuromusculares) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, com o objetivo de coletar e analisar retrospectivamente as seguintes variáveis propostas: dados demográficos, comorbidades, história familiar, sintomas e tratamento iniciais, crises miastênicas, evolução e medicações na última consulta. Com os dados obtidos, buscou-se estabelecer relações coerentes destas variáveis com a evolução e o desfecho clínico dos pacientes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do CHC-UFPR.

MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – HIPOTERMIA NEONATAL NA ADMISSÃO DA UTI É UM FATOR DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES?

Nº: 20183961

Autor(es): Caroline Ana Gevaerd

Orientador(es): Regina Paula Guimaraes Vieira Cavalcante Da Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Hipotermia, Neonatal, Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Programa do Projeto: *MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – HIPOTERMIA NEONATAL NA ADMISSÃO DA UTI É UM FATOR DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES?*

A hipotermia neonatal é definida pela presença de temperatura axilar abaixo de 36,5° C. Sabe-se que os recém-natos (RN) prematuros são uma população particularmente suscetível a esse problema logo após o nascimento, o que é associado ao aumento da morbidade e mortalidade neonatal nos primeiros sete dias de vida. Assim, este projeto de pesquisa teve como objetivo correlacionar a hipotermia na admissão na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em RN prematuros com idade gestacional (IG) entre 22 e 30 semanas e/ou peso menor que 1500 gramas, com complicações na primeira semana de vida. Além disso, buscou comparar os dados atuais com os obtidos em estudo anterior prospectivo semelhante realizado no mesmo serviço entre 2010 e 2012 com 76 pacientes. Para tal, foi conduzido um estudo analítico e retrospectivo, no qual foram analisados 166 prontuários de RN admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná nos anos de 2013 a 2016, buscados dados sobre a temperatura axilar do RN na admissão na UTIN e a ocorrência de complicações na primeira semana de vida. Foram excluídos os pacientes com anormalidades congênitas e aqueles cujos prontuários não continham os dados pesquisados. A média de IG no estudo atual e no de comparação foi de 26,9 + 1,2 e 27,5 + 1,4 semanas, e a do peso de nascimento, de 765 + 205 e 844 + 106 gramas, respectivamente. A mediana do score SNAPPE de gravidade foi de 31 no estudo atual, variando entre 0 e 117, e de 37 variando entre 5 e 121 no estudo de comparação. O APGAR de quinto minuto foi ≥ 7 em 66% dos pacientes no estudo atual e em 48% no de comparação. A média da temperatura da admissão na UTIN foi de 35,3 + 1,0 (84% do total de RN apresentaram hipotermia) e 35,2 + 0,5 (97% apresentaram hipotermia). A morbidade mais prevalente na primeira semana de vida foi a síndrome do desconforto respiratório, acometendo 85,5% dos pacientes no estudo anterior, e 80% no estudo atual. Estes resultados são preliminares, pois ainda não foi finalizada a coleta de dados, a qual pretende avaliar a ocorrência de outras causas de morbimortalidade nos primeiros 7 dias de vida. Pretende-se ainda comparar os resultados dos dois estudos, para avaliar se houve melhoria dos parâmetros devido a medidas de prevenção aplicadas após a primeira pesquisa. Até o momento, conclui-se que a prevalência de hipotermia no momento da admissão de RN prematuros na UTIN ainda é elevada.

REDE FORMAL DE APOIO ÀS FAMÍLIAS CONSTITUÍDAS POR CRIANÇAS DEFICIENTES NAS MACRORREGIONAIS OESTE E NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Nº: 20183964

Autor(es): Rute Ayko Akatsu

Orientador(es): Veronica De Azevedo Mazza

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Ana Paula Dezoti, Gisele Weissheimer

Palavras Chave: Criança Com Deficiência, Família, Rede De Apoio Social

Programa do Projeto: REDE SOCIAL FORMAL DE APOIO ÀS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Objetivou-se neste estudo mapear os elementos da Rede Formal de Apoio das famílias constituídas por crianças com deficiências nas Macrorregionais Oeste e Noroeste do Estado do Paraná. Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental, a qual é parte integrante do projeto multicêntrico intitulado como “Vivência de famílias constituídas com Crianças com Deficiência: Organização, Práticas e Necessidades”. A coleta de dados foi obtida de forma *online* no período de janeiro a março de 2018, a partir da análise de documentos institucionais, do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), do Plano Estadual de Saúde, e dados em sites, que tratavam de questões correlatas ao suporte das famílias para atender as necessidades das crianças com deficiência nas Macrorregionais Oeste e Noroeste do Estado do Paraná. A Secretaria de Saúde (SESA) do Estado indica que a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência deve ser composta por três níveis que se comunicam entre si, tais como a Atenção Primária, Atenção Especializada em Reabilitação, Atenção de Urgência e Emergência. Por meio desses níveis, os elementos que estruturam a Rede Formal de Apoio foram categorizados. A partir dos dados coletados no DATASUS e no Motor de Buscas identificou-se como Serviços para Atendimento às Pessoas com Deficiência, 46 e 64 estabelecimentos, respectivamente. Na categoria Serviços de Atenção Básica, por meio do DATASUS, foram encontrados 336 estabelecimentos de atendimento em Saúde da Família e 151 serviços de atendimentos com Núcleos de Apoio à Saúde da Família; de acordo com os dados coletados do Plano Estadual, 2554 entidades possuem equipes ou atendem pessoas com deficiências. Para os Serviços de Atenção Especializada em Reabilitação, conforme o DATASUS, identificaram-se 81 locais que oferecem esse atendimento; nos dados da SESA foram encontradas 168 instituições. Na categoria Serviços para Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência encontrou-se nos dados da SESA, 13 estabelecimentos. As redes descritas neste trabalho são as Redes de Apoio à Pessoa com Deficiência, pois os veículos utilizados para busca, não permitiram delimitar os atendimentos prestados especificamente às crianças com deficiência. Os dados encontrados revelam que o maior número de Redes de Apoio Social está na Atenção Primária, destaca-se, então, a importância da qualidade e da organização do atendimento para além do cuidado especializado. No entanto, não há conhecimento se o quantitativo encontrado é suficiente para atender as demandas existentes, o que revela uma fragilidade na Rede.

ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA ENTRE PREFERÊNCIA ALIMENTAR E HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES EM IDADE ESCOLAR DO HC-UFPR

Nº: 20183973

Autor(es): Luis Eduardo Cruvinel Pinto

Orientador(es): Juliana Gomes Loyola Presa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Lucila C Siedlarczyk Yosetake, Vivian Wiens

Palavras Chave: Alimentação, Hábitos Alimentares, Pediatria

Programa do Projeto: *ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DOS RESPONSÁVEIS SOBRE O PERFIL ALIMENTAR DOS PACIENTES EM IDADE ESCOLAR DO HC-UFPR*

Hábitos alimentares influenciam diretamente o crescimento e desenvolvimento dos indivíduos, principalmente na infância, período da vida em que o desenvolvimento corporal e neurológico é mais acentuado. As crianças em idade escolar (7 a 10 anos) merecem atenção em relação aos hábitos alimentares por diferentes razões, dentre as quais destacam-se o ganho de peso, que é proporcionalmente maior que o crescimento estatural nessa faixa etária, e a crescente independência adquirida pela criança em suas escolhas, que quando combinada a grande ganho em capacidade cognitiva, torna essa faixa etária ideal para intervenções visando a escolhas alimentares saudáveis. Este plano de trabalho é paralelo a dois outros, compondo um projeto realizado nos ambulatórios de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR), que tem como finalidade refinar as orientações médicas quanto à dieta e sua influência no crescimento e desenvolvimento dos pacientes. Este estudo teve como objetivo inicial avaliar o efeito do padrão de consumo alimentar dos responsáveis sobre o perfil alimentar de crianças na faixa etária escolar, porém, por incompatibilidade logística relacionada ao método proposto e aos locais de coleta de dados, o objetivo foi substituído por avaliar a correspondência entre a preferência alimentar das crianças em idade escolar e seu perfil de alimentação. O estudo foi realizado com 52 crianças e respectivos responsáveis e o instrumento utilizado foi o Questionário Alimentar do Dia Anterior (QUADA), que além de verificar o consumo de 21 grupos de alimentos, avalia a atitude da criança (odeio; não gosto; indiferente; gosto; adoro) em relação a quatro grupos alimentares: frutas; refrigerantes; arroz e feijão; legumes e verduras. Os dados encontrados foram maiores taxas de “odeio” e “não gosto” para o grupo de legumes e verduras. Esse achado sugere que a apresentação desse grupo alimentar não é atrativa para o público infantil, sendo necessárias intervenções específicas visando a melhoria da atitude das crianças frente a esses alimentos. Já para frutas, a atitude foi positiva em mais de metade das crianças, contudo observou-se que o consumo de frutas foi baixo, o que permite inferir que existem fatores influenciando os hábitos alimentares infantis que não só a preferência das crianças por determinados grupos alimentares, como a disponibilidade desses alimentos para as crianças em casa, características socioeconômicas e consumo alimentar dos pais.

ENSAIOS MOLECULARES PARA GENOTIPAGEM DE C3 E BF DO SISTEMA COMPLEMENTO.

Nº: 20183983

Autor(es): Angela Cirlei Grzelczak

Orientador(es): Iara Jose De Messias Reason

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Fabiana Antunes De Andrade, Leticia Boslooper Goncalves, Lorena Bavia

Palavras Chave: Hanseníase, Polimorfismo, Sistema Complemento

Programa do Projeto: ENSAIOS MOLECULARES PARA GENOTIPAGEM DE C3 E BF DO SISTEMA COMPLEMENTO.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que apresenta um tropismo pelos nervos periféricos, pele e membranas mucosas do trato respiratório superior. É considerada uma doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde, sendo um grande problema de saúde pública no Brasil. O sistema imune tem um importante papel no desenvolvimento e manifestações clínicas da Hanseníase. O sistema complemento é um importante componente da resposta imune inata e apresenta como molécula central o componente C3, o qual possui um significativo papel na infecção por *M. Leprae*. C3 se liga na superfície do bacilo e atua como ligante para os receptores CR3, CR1 e CR4 presente em monócitos e macrófagos, mediando a fagocitose do patógeno. O complemento deve ser rigorosamente regulado para evitar ativação indesejada e danos ao hospedeiro. Esse controle é mediado por uma série de proteínas reguladoras presentes no soro bem como associadas à membrana, como a proteína CD46. O regulador CD46 interage com diversos patógenos, entre eles o *M. leprae*, servindo como porta de entrada para microrganismos intracelulares obrigatórios, além de modular a diferenciação dos linfócitos T auxiliares durante o processo infeccioso. Apesar do papel de C3 e CD46 na infecção por *M. Leprae*, polimorfismos nos genes que codificam as proteínas C3 (gene *C3*) e CD46 (gene *CD46*), não foram avaliados quanto a sua possível influência na suscetibilidade e expressão clínica da hanseníase, justificando o presente estudo. O objetivo do presente trabalho foi analisar o impacto de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) do gene *C3* (intron 2 rs2250656, exon 3 rs2230199 e exon 9 rs1047286) e do gene *CD46*: (rs2796267 (g.-652A>G), rs2796268 (g.-366G>A), rs7144 T>C (g.42162T>C) e rs14374T>C (g.49700T>C) na suscetibilidade e manifestação das diferentes formas clínicas da hanseníase. Foram genotipados 200 pacientes com diagnóstico de hanseníase atendidos no Ambulatório de Hanseníase do Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) e no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná e 230 controles saudáveis. Observamos que o diplótipo CG, formado pelos alelos selvagens dos SNPs rs2230199 e rs1047286 do gene *C3*, foi mais frequente em pacientes (88,8%) que controles (82,8%) [p= 0,038; OR= 1,64; IC95%= 1,03-2,6]. A PCR para análise dos polimorfismos do gene *CD46* encontra-se em otimização. Concluímos que o diplótipo CG dos SNPs rs2230199 e rs1047286 do gene *C3* está associado com a susceptibilidade a Hanseníase.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS NÓDULOS PULPARES E A CONDIÇÃO SISTÊMICA DO PACIENTE

Nº: 20183992

Autor(es): Sammie Joe Melanie Davis

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Calcificações Da Polpa Dentária, Doença, Polpa Dentária

Programa do Projeto: *ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS NÓDULOS PULPARES E A CONDIÇÃO SISTÊMICA DO PACIENTE*

O objetivo deste estudo é levantar a prevalência dos nódulos pulpares na população dos pacientes da clínica do Curso de Odontologia da UFPR e correlacionar com a história médica desses indivíduos. A amostra foi composta por 98 indivíduos adultos, brasileiros, de ambos os sexos que foram atendidos na clínica da disciplina de Semiologia Aplicada do Curso de Odontologia da UFPR. As radiografias empregadas nesse estudo foram fornecidas pela disciplina. O protocolo desta disciplina prevê a realização de uma radiografia panorâmica digital do paciente durante o seu atendimento. Os dados da anamnese e o fato do paciente apresentar nódulos pulpares foram coletados e digitalizados numa planilha do software Excel for Windows. As radiografias digitais foram examinadas com auxílio do monitor de vídeo AOC acoplado ao computador Lenovo. 2130 imagens de dentes de 98 indivíduos foram analisadas em relação à presença de nódulos pulpar. Desse total, somente 33 (1,5%) dentes entre 19 pessoas exibiram imagens de nódulos na câmara pulpar. A prevalência dos nódulos pulpares foi maior entre as mulheres (67%) do que nos homens e a faixa etária mais afetada foi 40 a 49 anos de idade. Os segundos molares foram os dentes mais acometidos. Em geral, os dentes que apresentavam nódulos pulpares exibiam também cárie (36%), restaurações (46%) ou estavam hígidos (18%). Vinte e um por cento dos indivíduos que apresentaram nódulos pulpares tinham concomitantemente uma ou mais doenças sistêmicas. Em relação as comorbidades, foram registrados casos de diabetes. (2), o transtorno psiquiátrico (1), a doença pulmonar (1) e a infecção HIV/AIDS (1). Desses 19 indivíduos, 17 (90%) apresentaram algum grau de doença periodontal (variando de leve a avançada). A literatura apresenta poucos estudos que confirmam a correlação entre doenças sistêmicas e a presença dos nódulos pulpares. Para o cirurgião-dentista, o planejamento adequado do tratamento para todos os pacientes é essencial e o exame radiográfica de rotina dos tecidos dentais e orofaciais ajuda na execução da tarefa. Para o paciente, a radiografia odontológica de rotina pode auxiliar na identificação de doença sistêmica subjacente não diagnosticada. Apesar de não ter sido observada uma correlação entre a presença de nódulos pulpares com comorbidades, mais pesquisas são necessárias para comprovar essa hipótese.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Nº: 20183996

Autor(es): Daysa Araújo Ferreira Pinto

Orientador(es): Silvana Regina Rossi Kissula Souza

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Aline De Paula, Beatriz Hertz Liebl, Gabriela Augustin Coelho

Palavras Chave: Educação, Enfermagem, Parto Humanizado

Programa do Projeto: *RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO*

A assistência ao trabalho de parto sofreu significativas mudanças, deixando de ser um evento íntimo, familiar e feminino para tornar-se um processo com intensa medicalização e intervenções. Todavia essa assistência desapropriou a mulher como autônoma do seu trabalho de parto e, dessa forma, desde 1985, a Organização Mundial de Saúde recomenda ações que favoreçam o trabalho de parto de forma mais respeitosa para as mulheres e entre estas ações está o uso dos métodos não farmacológicos, que proporcionam uma assistência que aumenta a satisfação da mulher no trabalho de parto e traz inúmeros benefícios não só no alívio da dor, mas na diminuição dos níveis de estresse e ansiedade. A equipe de enfermagem é respaldada pela Resolução do COFEN Nº 0477/2015, tendo papel fundamental na oferta dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor e que promovam a autonomia da parturiente. Trata-se de estudo descritivo e reflexivo de abordagem qualitativa, que teve como objetivo sensibilizar a equipe de enfermagem sobre as evidências científicas para o uso dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto em uma maternidade pública de risco habitual, no estado do Paraná, Brasil. Foram executadas oito oficinas, com 22 profissionais da equipe de enfermagem, distribuídas conforme os turnos de trabalho durante os meses de setembro a dezembro de 2017. O material foi gravado, transcrito e analisado, emergindo três categorias: “Educação permanente”, “Benefícios à parturiente” e “Mudanças na prática cotidiana”. As profissionais avaliaram as oficinas, a partir de “Como iriam beneficiar o seu trabalho através da aplicação dos métodos discutidos”. Assim foram originadas as respostas que foram subdivididas tematicamente em educação permanente, sendo deficitária e quanto às capacitações, possui-las fortalece o conhecimento já existente e agrega novos. Entre os benefícios à parturiente, foi apontada a certeza da execução do procedimento correto que diminui as chances de intervenções desnecessárias e diminui iatrogenias. Já para as mudanças na prática cotidiana as profissionais referem o quão é necessário ter o conhecimento e saber usá-lo, se atualizando das novas práticas. Conclui-se que as atividades educativas possibilitam a reflexão sobre a prática cotidiana dos profissionais e fortalecem o intercâmbio entre as instituições de ensino e trabalho.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADULTOS EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE

Nº: 20184013

Autor(es): Ana Paula Carneiro Zacarchuka

Orientador(es): Mitzy Tannia Reichembach

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Cateteres Venosos Centrais, Hemodiálise, Perfil Epidemiológico

Programa do Projeto: *PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADULTOS EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE*

As nefropatias estão frequentemente listadas como diagnóstico inicial de pacientes hospitalizados, tanto em unidades clínicas, assim como em centros de terapia intensiva. A doença renal crônica é um problema de saúde pública, visto o número crescente de indivíduos que necessitam de terapia renal substitutiva. A insuficiência renal aguda, por apresentar diversas etiologias, acomete grande número de pacientes hospitalizados. O paciente portador de doença renal (DR), seja ela insuficiência renal aguda ou crônica, muitas vezes precisa ser submetido a terapia renal substitutiva. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), o número de pacientes em diálise passou de 42.695 no ano 2000, para 112.825 no ano de 2016. No caso da hemodiálise faz-se necessário a obtenção de um acesso vascular, em muitos casos utiliza-se o cateter venoso central de curta permanência para ter acesso a corrente sanguínea do paciente. Apesar de ser um dispositivo necessário para o tratamento, seu uso pode ser considerado um fator de risco para o desenvolvimento de infecção primária de corrente sanguínea. Conhecer o perfil dos pacientes e as doenças de base que favorecem o desenvolvimento da doença renal pode favorecer a elaboração de estratégias que visem garantir o screening adequado dos pacientes sujeitos a apresentarem doenças renais. Além disso, conhecer seu perfil sociodemográfico e clínico auxiliará a aprimorar as intervenções de enfermagem que visam garantir a segurança e qualidade de assistência prestada a tais indivíduos durante a internação. Tem-se como objetivo descrever o perfil epidemiológico de adultos e idosos em uso de cateter venoso central de curta permanência para hemodiálise. Trata-se de um estudo observacional descritivo. A pesquisa foi realizada em unidades clínicas e de terapia intensiva, em um hospital de ensino, localizado na cidade de Curitiba-PR. A coleta de dados ocorreu nos meses de março a maio de 2018. Como resultados, a amostra foi constituída por 16 pacientes que utilizaram 18 cateteres, os dados estão em processo de análise. Considerando a DR um problema de saúde pública mundial, com grande impacto na qualidade de vida destes doentes, a presente pesquisa permitirá identificar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos ao implante de cateter de HD.

DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO ELETRÔNICO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE RECURSOS EMPREGADOS NO ATENDIMENTO DE ESCLEROSE SISTÊMICA (ES)

Nº: 20184017

Autor(es): Renato Koprik Ostapiuk

Orientador(es): Sergio Candido Kowalski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Custos, Esclerose Sistêmica, Recursos Em Saúde

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO ELETRÔNICO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE RECURSOS EMPREGADOS NO ATENDIMENTO DE ESCLEROSE SISTÊMICA (ES)*

A esclerose sistêmica (ES) é uma doença autoimune do tecido conjuntivo caracterizada pelo depósito excessivo de colágeno e lesões vasculares, envolvendo a pele e múltiplos órgãos. Apresenta importante morbidade devido ao envolvimento pulmonar e cardíaco, além de grande incapacidade, dores articulares e sintomas depressivos. O impacto das doenças reumatológicas nos países em desenvolvimento parece ser mais intenso considerando o atraso no diagnóstico de doenças raras, a falta de acesso aos serviços de saúde e a sobrecarga destes devido à piora na qualidade de vida dos pacientes. Tendo em vista a inexistência no Brasil de estudos de custos em ES e a disponibilidade de dados no ambulatório de Reumatologia do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR), o presente estudo propôs-se a identificar e descrever os recursos empregados no período de um ano de seguimento, seus custos no Sistema Único de Saúde (SUS) e CHC. Trata-se de um estudo observacional e retrospectivo. Os prontuários eletrônicos dos pacientes foram analisados para caracterização clínica e identificação de recursos utilizados no último ano de seguimento. Além disso, foram aplicados questionários padronizados para doenças reumáticas que avaliam a perda da produtividade (*WPAI-GH*) e capacidade funcional (*HAQ* e *SHAQ*). Os recursos avaliados no estudo foram: internamentos, exames complementares, exames laboratoriais, consultas em reumatologia, consultas em outras especialidades e consultas em reabilitação (fisioterapia). Os custos dos recursos médico-hospitalares foram extraídos do Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos e Órtese-Prótese-Materiais (SIGTAP) do SUS e da tabela de procedimentos do Hospital de Clínicas. Os dados foram organizados em uma planilha no software *Excel 365^R* baseada em estudos anteriores, esta foi desenvolvida e adaptada para o atual projeto. Após a aprovação em um pré-teste o instrumento foi utilizado na coleta dos dados sobre os recursos avaliados. Foram coletados os dados de 104 pacientes retrospectivamente em 1 ano de acompanhamento no ambulatório de ES do CHC-UFPR. Os dados foram compilados e foram obtidos os custos da ES para o hospital. Os pacientes com ES, pelo caráter multissistêmico da doença, utilizam vários recursos do complexo hospitalar além das consultas ambulatoriais, aumentando o custo do tratamento do serviço de saúde como um todo.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO ENDOVASCULAR

Nº: 20184021

Autor(es): Matheus Schimidt Evangelista

Orientador(es): Jorge Rufino Ribas Timi

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Insuficiência Renal, Nefropatia, Procedimentos Endovasculares

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO ENDOVASCULAR

O tratamento cirúrgico endovascular sofreu grandes evoluções nos últimos anos, se tornando a via preferencial para abordagem de diversas patologias vasculares. Os meios de contraste utilizados nesses procedimentos são sabidamente nefrotóxicos e podem causar insuficiência renal aguda (IRA) em alguns pacientes, fenômeno conhecido como nefropatia induzida por contraste (NIC). Muitas publicações consideram que a NIC é a terceira causa mais comum de IRA, ocorrendo entre 5% a 12% de todos os pacientes expostos a agentes contrastados. Quando se desenvolve, a IRA resulta em maior tempo de internação, maior morbidade, maior mortalidade e maior custo. O objetivo deste trabalho é determinar a incidência de insuficiência renal aguda em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos endovasculares com a utilização de contraste, além de identificar fatores de risco para a sua ocorrência. Será realizado um estudo prospectivo de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos endovasculares internados no serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Vita Curitiba, em Curitiba, Paraná. O tamanho amostral será equivalente ao número de pacientes que forem atendidos no serviço durante o período do estudo e que aceitarem participar da pesquisa mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. Não haverá controle com placebo. Os dados coletados serão sexo, idade, raça, comorbidades, os valores de creatinina sérica pré e pós procedimento, o volume de contraste utilizado e qual o tipo de contraste utilizado no procedimento. A taxa de filtração glomerular (TFG) dos pacientes será calculada pela fórmula de CKD-EPI. Será considerada IRA induzida pelo contraste um aumento da creatinina sérica em pelo menos 0,5 mg/dl ou 25% do valor basal, ou uma diminuição da TFG em pelo menos 25%. A partir dos dados coletados será possível definir a incidência de NIC nos pacientes submetidos a administração de contraste, bem como destacar fatores de risco para o desenvolvimento desta patologia.

OXIDAÇÃO LIPÍDICA EM PRODUTOS CÁRNEOS TERMOPROCESSADOS EM MICRO- ONDAS

Nº: 20184023

Autor(es): Andressa Batori Rocha

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO

Colaborador(es): Luana Chweih

Palavras Chave: Carne Bovina, Hidrocoloide, Micro-Ondas

Programa do Projeto: *OXIDAÇÃO LIPÍDICA EM PRODUTOS CÁRNEOS TERMOPROCESSADOS EM MICRO- ONDAS*

Os derivados cárneos são alimentos sujeitos a alterações oxidativas e perdas de rendimento durante os processos de transformação. A qualidade dos produtos alimentícios é uma demanda primária dos consumidores exigindo das indústrias o uso de aditivos para prover qualidade sensorial ou extensão da vida de prateleira dos alimentos. Os hidrocoloides são polímeros que, em razão de sua afinidade com a água, são extensamente utilizados na indústria alimentícia como espessantes, geleificantes e estabilizantes. O eritorbato de sódio é o principal antioxidante empregado em derivados cárneos para minimizar a ocorrência da rancidez oxidativa. Este trabalho tem como objetivo avaliar o uso do hidrocoloide amido modificado e do antioxidante eritorbato de sódio sobre as características químicas e físico-químicas de produtos cárneos termoprocessados em micro-ondas. As amostras de carne bovina (*Vastus lateralis*) foram formatadas em cubos de aproximadamente 25 gramas, acondicionadas (2 unidades) em embalagens de polipropileno e injetadas com 60mL de solução (0,5% de amido modificado, 0,01% de eritorbato de sódio e 5,0% de NaCl). As amostras foram mantidas no excesso de solução injetada durante 12 horas, sob refrigeração ($\pm 4^{\circ}$ C). Após este período, os cubos cárneos foram aquecidos em micro-ondas a 85° C por 60 segundos. Por fim, as amostras foram avaliadas, em triplicata quanto ao ganho de massa, perda por cocção e oxidação lipídica. O uso do amido modificado se mostrou viável para promover a retenção de água e, por consequência, proporcionou ganho de massa e minimizou as perdas por cocção. Por outro lado, embora o aquecimento em micro-ondas tenha estimulado a ocorrência da oxidação lipídica, o eritorbato de sódio se mostrou efetivo no controle dessas alterações. A oferta de um produto cárneo termoestável elaborado em micro-ondas pode permitir a oferta de produtos cárneos de qualidade e estáveis por maior período de armazenamento.

INFECÇÕES PRIMÁRIAS DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AO USO DO CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE

Nº: 20184037

Autor(es): Elaine Priscila Pechepiura

Orientador(es): Mitzy Tannia Reichembach

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cateteres Venosos Centrais, Diálise Renal, Infecções Relacionadas A Cateter

Programa do Projeto: *INFECÇÕES PRIMÁRIAS DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AO USO DO CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE*

Muitos pacientes com insuficiência renal, seja ela aguda ou crônica, são submetidos a hemodiálise (HD). Esta terapia renal substitutiva exige a obtenção de um acesso vascular (AV). Dentre as opções disponíveis de AV está o cateter venoso central (CVC) de curta permanência para HD. Seu uso pode estar associado ao desenvolvimento de complicações, dentre elas cita-se a infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a CVC. O objetivo deste estudo é descrever os casos de infecções primárias da corrente sanguínea associadas à utilização do CVC de curta permanência para HD. Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado em unidades clínicas e de terapia intensiva de um hospital de ensino localizado em Curitiba-PR. A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2018. A amostra constituiu-se de três pacientes, todos do sexo masculino, de etnia caucasóide, com média de idade de $52 \pm 9,16$ anos. Os três participantes eram portadores de doença renal crônica (DRC). A unidade de terapia intensiva (UTI) correspondeu ao setor de internamento de dois (66,6%) pacientes. O tempo médio de internação foi de $12,33 \pm 8,5$ dias. Em relação ao resultado das hemoculturas, os microrganismos identificados foram *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus aureus*. Todas as pontas de cateter foram enviadas para cultura, tendo como resultado o crescimento de diversos microrganismos: *Proteus mirabilis*, enterobactérias produtoras de *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase, *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*. Todos os casos de infecções foram tardios (≥ 10 dias de uso de cateter). Os antimicrobianos utilizados no tratamento das IPCS associadas a CVC foram a vancomicina e/ou ceftriaxona. A descrição das IPCS associadas ao CVC para HD auxiliará na adoção de condutas para prevenção de casos de infecção, tempo de internação hospitalar e custos.

STACHYS BYZANTINA COMO INGREDIENTE PARA MACARRÃO SEM GLÚTEN: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA MASSA ALIMENTÍCIA

Nº: 20184042

Autor(es): Giovana Olinger Koentopp

Orientador(es): Claudia Carneiro Hecke Kruger

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Doença Celíaca, Massa Alimentícia, Stachys Byzantina

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MANACUBIU (*SOLANUM SESSILIFLORUM DUNAL*)

Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são hortaliças espontâneas e nativas não muito conhecidas que brotam espontaneamente em diversos locais e que se adaptam facilmente aos diversos ambientes. Ainda não há uma diversificação nas formas de preparo de PANCs para alimentação, existindo assim a necessidade da busca e elaboração de novos pratos com estas plantas. A doença celíaca é uma doença autoimune que atinge indivíduos geneticamente predispostos, desencadeada pela ingestão de glúten na dieta, e nestes casos existe uma grande dificuldade de encontrar produtos acessíveis e palatáveis que não contenham essa proteína proveniente do trigo e outros cereais. Com isso, este projeto tem como objetivo principal produzir uma massa alimentícia sem glúten, devido à observação do nicho de mercado da área, com adição do peixinho da horta (*Stachys byzantina*) visando melhorar as características tecnológicas das massas. As folhas foram colhidas no Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), higienizadas, liofilizadas e armazenadas. Após, foram trituradas, resultando em farinha a ser utilizada nas formulações. As formulações foram: massa controle (MC), formulação F1 contendo 3% de farinha de peixinho da horta, e formulação F2 contendo 5% de farinha de peixinho da horta. As análises físicas realizadas resultaram no volume cru da massa controle e F1 em 20 mL e F2 de 10 mL; quanto ao volume pós cocção, houve um aumento de 3,84% na F2. O teste de tempo de cozimento resultou no tempo ótimo de cocção do controle e F1 de 15 minutos e F2 de 10 minutos. O aumento de massa pós cocção obtida foi de 45,4% para a massa controle, 59,4% para F1 e 86,2% para F2 e o rendimento de 145,4%, 159,4% e 186,2% na mesma ordem. Quanto às análises bioquímicas, se observou redução no teor de lipídios, umidade e pH para as massas com acréscimo da PANC. Análises de fibras, proteínas, carotenoides, textura, cor e perda de sólidos solúveis ainda estão em andamento. Foi realizada a análise sensorial com 112 provadores voluntários não treinados e, a aceitação da massa com 3% de peixinho foi 15,4% maior do que da formulação com acréscimo de 5% da planta. Os dados obtidos até o momento indicam modificações físicas, físico-químicas e sensoriais pelo acréscimo do peixinho da horta a massas alimentícias sem glúten.

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E PRESENÇA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

Nº: 20184043

Autor(es): Giovana Patucci De Almeida

Orientador(es): Carolina Carvalho De Oliveira Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Endodontia, Odontologia, Tomografia Computadorizada

Programa do Projeto: PLANO DE TRABALHO IC 2017

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (CBCT) têm se tornado uma parte importante da prática endodôntica pois oferece a possibilidade de visualizar um dente e seus detalhes internos em qualquer dimensão. O objetivo do estudo foi analisar a condição periapical dos dentes com tratamento endodôntico, bem como a qualidade deste tratamento. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, onde foram analisadas tomografias computadorizadas de feixe cônico adquiridas de pacientes no Centro de Radiologia Oral da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As imagens foram analisadas em seus cortes axiais, sagitais e coronais onde foram avaliados os seguintes parâmetros: grupo dentário, limite apical da obturação, qualidade do preenchimento, limite lateral da obturação, presença de lesão periapical, presença de lesão lateral, tamanho da lesão lateral, presença de espessamento, presença de retentor intrarradicular, presença de restauração coronária, tipo de restauração coronária, reabsorção radicular e fratura dentaria. Foi realizada a estatística Kappa para calibração inter e intra-examinadores (0,8). Os resultados obtidos até o momento mostraram a avaliação de 58 dentes, sendo 43,1% molares, 27,6% pré-molares, 22,4% incisivos e 6,9% caninos. Destes, apresentavam distância obturação-ápice adequada (entre 0 e 2mm) cerca de 75,9%, enquanto 13% apresentavam valores de subobturação e 1,7% valores de sobreobturação. O limite lateral de obturação encontrava-se inadequado em 19% dos casos e a qualidade de preenchimento não estava homogênea em cerca de 13,8% dos casos. Cerca de 25,9% dos dentes analisados apresentaram lesão periapical. No que diz respeito a presença de restauração coronária, apenas 4,4% dos dentes apresentavam falta de restauração coronária. Quando da análise estatística pelo teste Qui-quadrado, houve correlação positiva entre preenchimento inadequado com limite apical de obturação também inadequado ($p=0,036$). É esperado que sejam elucidadas quais situações estão mais associadas a falhas no tratamento endodôntico, relacionando aspectos como qualidade da obturação e presença e tipo de restauração coronária com a situação do periápice radicular. Coletas de dados de novos dentes estão em andamento, o que pode confirmar ou não os resultados já obtidos.

PERFIL DO PACIENTE HIV POSITIVO INTERNADO NO CHC-UFPR DE 2013 A 2016 EM RELAÇÃO AO USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E ATIVIDADE DA DOENÇA

Nº: 20184046

Autor(es): Giovana Memari Pavanelli

Orientador(es): Sonia Mara Raboni

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dados Epidemiológicos Hiv/Aids, Hiv, Terapia Antirretroviral

Programa do Projeto: *PERFIL DO PACIENTE HIV POSITIVO INTERNADO NO HC-UFPR DE 2013 A 2016 EM RELAÇÃO AO USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E ATIVIDADE DA DOENÇA*

A expansão global ao acesso à terapia antirretroviral (TARV) ao longo da última década levou a quedas substanciais na morbidade e mortalidade relacionadas ao HIV, que deixou de ser uma doença progressiva e terminal e passou a ser uma condição crônica manejável. Essa transição tem especial importância em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, onde a prevalência de HIV é maior. A pesquisa teve por finalidade analisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes HIV positivos hospitalizados no Complexo Hospital de Clínicas (CHC-UFPR), coletando informações referentes ao uso de TARV e dados laboratoriais, a fim de fazer inferências sobre o perfil desses pacientes e sobre como o uso de TARV interfere no prognóstico dos mesmos. Trata-se de um estudo observacional, analítico, de corte transversal, com coleta retrospectiva de dados. Foram obtidos dados de prontuários de pacientes com diagnóstico de infecção pelo HIV que foram internados no CHC-UFPR de janeiro de 2013 a outubro de 2016, além de dados dos sistemas online SIH e SICLOM. Foram coletadas informações referentes à data do diagnóstico e à data do início do uso de TARV, além de avaliar se o uso é regular. Avaliou-se exames laboratoriais - contagem de células T CD4+ no momento da internação, nadir e carga viral (CV) - destes pacientes desde o diagnóstico. Ao comparar estes aspectos, foram feitas inferências sobre como estes podem estar relacionados. Identificaram-se 184 internações no período, com desfecho óbito em 12%. A mediana de idade dos pacientes foi de 41,5 anos e de tempo de diagnóstico de 90,7 meses. No grupo de pacientes que sobreviveram, a mediana da última contagem de células T CD4+ foi de 201,5 céls/mm³ e 65,2% dos pacientes tiveram a última CV detectável - mediana 22.130. Nestes, a mediana de células T CD4+ nadir foi de 72,5 cél/mm³. No grupo dos pacientes que evoluíram com óbito, a mediana da última contagem de células T CD4+ foi de 78,0 cél/mm³ e 72,2% tinham última CV detectável - mediana 5.009. Nestes, a mediana de célula T CD4+ nadir foi 55,0 céls/mm³. No grupo dos pacientes que sobreviveram, 80,8% fizeram uso de TARV, sendo 46,5% regularmente e com uma média de uso de 65,9 meses. Dos pacientes que evoluíram a óbito, 61,9% estavam em uso atual de TARV, sendo 38,1% regular e com média de utilização de 80,7 meses. Observou-se que tanto o uso de TARV, como sua utilização regular, tiveram relação positiva com o desfecho. Além disso, pode-se evidenciar que pacientes que evoluíram para o óbito apresentavam valores piores de células T CD4+ e CV em relação aos que sobreviveram.

PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DIAGNÓSTICO INICIAL.

Nº: 20184048

Autor(es): Arami Martinez Villar

Orientador(es): Renata Labronici Bertin

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anderson Zampier Ulbrich, Nayara De Melo Graciano

Palavras Chave: Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Universitários

Programa do Projeto: *PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DIAGNÓSTICO INICIAL.*

Objetiva-se avaliar o estado nutricional e perfil alimentar de estudantes universitários regularmente matriculados no primeiro ano do curso de Medicina de uma instituição pública de ensino do município de Curitiba - PR. O estado nutricional foi avaliado com base no peso, altura, Índice de Massa Corporal, % de gordura corporal pelo protocolo de 4 pregas cutâneas (tricipital, subescapular, suprailíaca e panturrilha medial) com classificação de acordo com idade e sexo, e circunferência da cintura para determinar a existência de risco cardiovascular. Os dados do consumo alimentar foram obtidos por meio da aplicação do registro alimentar de 3 dias não consecutivos, sendo distribuídos aleatoriamente entre os estudantes. O cálculo da ingestão calórica e composição da dieta dos participantes está sendo realizado através de uma planilha desenvolvida no programa *Microsoft Excel*[®] (2016). A análise da adequação nutricional da dieta referente aos valores de carboidrato, proteína e lipídios e percentual do valor energético total ingerido está sendo realizada segundo o intervalo de distribuição aceitável dos macronutrientes (Acceptable Macronutrient Recommendations - AMDR). Para análise estatística, os dados estão sendo tabulados e organizados em tabelas do programa *Microsoft Excel*[®] (2016). Posteriormente, os mesmos serão transferidos para o software estatístico *Statistical Package for the Social Science* (SPSS, versão 21.0), sendo realizado inicialmente teste de *Shapiro-Wilk* para todas as variáveis com objetivo de verificar a normalidade dos dados. Para caracterização da amostra será utilizada a análise descritiva (média e desvio padrão). Para a análise das associações das variáveis, será utilizado teste de Qui-quadrado (χ^2) e para a análise das possíveis diferenças entre os universitários, será utilizado o teste *t de Student*. Até o presente momento foram avaliados 56 alunos, sendo 27 do sexo masculino e 29 do sexo feminino, com idade média de $21,41 \pm 3,28$ anos e $20,28 \pm 1,96$ anos respectivamente. Os resultados obtidos até o presente momento da pesquisa são parciais, pois as coletas estão ocorrendo e o retorno das avaliações e tabulação dos dados é gradativa. Desta forma, ainda não é possível estabelecer uma associação entre o estado nutricional e o perfil alimentar dos universitários. Espera-se traçar o perfil nutricional e alimentar dos estudantes universitários e propor estratégias integradas e sustentáveis que promovam a saúde, bem-estar e qualidade de vida da população em estudo.

IMPACTO DO TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA NA INFÂNCIA

Nº: 20184051

Autor(es): Emily Lindsey Pilato

Orientador(es): Debora Carla Chong E Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Lucas De Castro Couto, Thais Fernanda Da Luz Filla

Palavras Chave: Asma, Criança, Tabagismo

Programa do Projeto: *TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA EM CRIANÇAS – DADOS CLÍNICOS DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO*

A asma é uma doença crônica, frequente e de alta morbidade na infância. Como parte importante do controle da asma está a identificação e a redução da exposição a alérgenos e a irritantes inalatórios, dentre eles a fumaça do cigarro. O presente estudo tem como objetivo caracterizar a população asmática pediátrica e avaliar as repercussões do tabagismo passivo no controle da asma na infância, considerando a classificação de gravidade, o uso de medicação, o número de exacerbações e o número de internamentos. A amostra é composta de 384 pacientes, entre 2 e 14 anos, com diagnóstico de asma, que realizam acompanhamento no ambulatório de pneumologia pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A avaliação ocorreu por meio de uma ficha de dados, aplicada em forma de entrevista aos responsáveis ou à criança participante. A exposição ao tabagismo passivo esteve presente em 55% das crianças. Aglomeração domiciliar, menor renda familiar, bem como menor nível de escolaridade materna e paterna foram vistos no grupo exposto. A população exposta mostrou maior frequência de asma classificada como moderada ($p=0.01$), maior uso de corticoide inalatório ($p=0.001$) e maior frequência de sintomas diurnos (presentes pelo menos uma vez na semana em 60% dos pacientes) ($p=0.008$). Foi alta a prevalência de crianças asmáticas expostas ao tabagismo passivo. Condição socioeconômica baixa foi confirmada no grupo exposto. Asma de gravidade moderada, maior uso de corticoides inalados e maior frequência de sintomas diurnos foram vistos no grupo de expostos. Este estudo confirma a necessidade imediata de adoção de medidas efetivas no combate ao tabagismo passivo como estratégia imprescindível para o controle da asma na infância.

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Nº: 20184062

Autor(es): Janis Skoroski

Orientador(es): Carolina Carvalho De Oliveira Santos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Endodontia, Odontologia, Tomografia Computadorizada

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é uma modalidade de exame que fornece uma imagem tridimensional da região de interesse facilitando a localização espacial e avaliação das estruturas anatômicas. O objetivo da presente pesquisa é correlacionar a condição periapical de dentes tratados endodenticamente com a qualidade da obturação e o tratamento restaurador. Trata-se de um estudo transversal, no qual a amostra é composta por exames de TCFC que possuem ao menos 1 dente com tratamento endodôntico. As TCFC estão armazenadas no banco imagens do LABIM (Laboratório de Ensino e Pesquisa de Imaginologia) da UFPR, as quais foram obtidas no equipamento de TCFC modelo iCAT Next Generation (*Imaging Sciences International Hatfield, Pensilvânia*), com o seguinte regime de exposição FOV (*field of view*) 16 cm X 13 cm; resolução: 0,25 voxel; 20 mA e 120 kV; tempo de aquisição: 26,9 segundos. Previamente a análise das TCFC, houve treinamento e calibração obtendo concordância inter e intra-examinador com valor da estatística Kappa 0,8. As TCFC foram analisadas nos planos axial, sagital e frontal e os parâmetros avaliados foram: a qualidade de preenchimento da obturação, limite apical da obturação e limite lateral da obturação; presença e o tipo da restauração, além da presença de retentores intrarradiculares; alterações no periápice referiam-se à presença de espessamento do ligamento periodontal, presença de lesões e dados de mensuração. Os dados obtidos até o momento foram calculados estatisticamente usando o teste Qui-quadrado e frequências descritivas. Os resultados parciais adquiridos a partir da análise de 97 dentes tratados endodenticamente mostram que 30,9 % das obturações possuem preenchimento não-homogêneo; 27,8% apresentam lesão periapical; 93,8% possuem restaurações coronárias. E, ainda, dentes com lesão periapical apresentaram associação positiva com limite apical de obturação inadequado ($p=0,01$) e dentes com limite apical de obturação inadequado apresentavam qualidade de preenchimento inadequada ($p=0,032$). Observa-se, a partir do resultado parcial, que a qualidade do tratamento endodôntico está relacionada com a alterações tecidos periapicais. A coleta de dados referente a outros dentes está em andamento, o que pode ou não modificar os resultados já encontrados.

PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO, CLÍNICO E FARMACOTERAPÊUTICO DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Nº: 20184069

Autor(es): Thalita Lins Soares Silveira

Orientador(es): Mariluci Alves Maftum

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Aline Cristina Zerwes Ferreira, Camila Bonfim De Alcantara, Fernanda Carolina Capistrano

Palavras Chave: Perfil De Saúde, Saúde Mental, Transtornos Relacionados Ao Uso De Substâncias

Programa do Projeto: *PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO, CLÍNICO E*

FARMACOTERAPÊUTICO DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

A pessoa com transtornos relacionados a substância psicoativa vivencia um elevado número de sintomas físicos, mentais e comportamentais que favorece o surgimento de inúmeras consequências nas esferas individuais, sociais, econômicas e familiares. Conhecer o perfil das pessoas que buscam o tratamento em ambientes extra-hospitalares é fundamental para o planejamento e a implementação do cuidado em saúde. Assim, este estudo objetiva caracterizar o perfil demográfico, socioeconômico, clínico e farmacoterapêutico da pessoa com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substância psicoativa. Pesquisa quantitativa, observacional e transversal, realizada em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas de Curitiba - PR. Participaram da pesquisa, inicialmente, 21 pessoas com transtornos relacionados a substância em tratamento com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados está em desenvolvimento entre abril e junho de 2018 a partir da aplicação do instrumento *Addiction Severity Index* versão 6, do *Columbia Suicide Severity Rating Scale* e de um instrumento elaborado. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR sob o parecer nº 2033006. Quanto aos aspectos demográficos e socioeconômicos, os resultados demonstraram que 57,2% eram da raça branca, 85,7% do sexo masculino, 38,1% com ensino fundamental completo, 81% desempregados e com média etária de 37,2 anos (DP=12,4). Sobre os aspectos clínicos, 52,4% apresentavam alguma condição crônica de saúde, 90% tinham histórico prévio de tratamento para o uso de substâncias, 52,4% consideraram o crack/cocaína como a principal causa de busca ao tratamento, enquanto 42,9% atribuíram o consumo de álcool, a média de consumo de álcool foi de 8,7 anos (DP=12,2) e de drogas ilícitas foi 11 anos (DP=7,6), 90,5% apresentaram pensamentos de morte durante a vida e 52,4% tinham histórico prévio de tentativa de suicídio. Concernente aos aspectos farmacoterapêuticos, 76% tinham prescrição medicamentosa, desses, 62,5% realizavam autoadministração dos medicamentos, 87,5% se sentem motivados a seguir a terapêutica proposta e a média de medicamentos foi 3,3 (DP=1,53) por pessoa. Conclui-se que o conhecimento das principais especificidades dessa clientela é imprescindível para a elaboração de estratégias terapêuticas voltadas a melhoria do cuidado ofertado e a minimização dos impactos ocasionados pelo consumo de substâncias psicoativas.

TIPO DE ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA DO RECEM NASCIDO PRÉ TERMO

Nº: 20184070

Autor(es): Bruna Pignataro

Orientador(es): Marizilda Martins

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dieta Complementar, Prematuridade, Puericultura

Programa do Projeto: TIPO DE ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA DO RECEM NASCIDO PRÉ TERMO

Considera-se o período de até 24 meses após o nascimento, em especial o primeiro ano de vida, um tempo crítico na vida da criança. Condições adversas neste período podem representar risco e afetar seu crescimento e desenvolvimento infantil ou até mesmo resultar em óbito da criança. A introdução inadequada ou precoce da dieta complementar, em especial nas crianças nascidas prematuramente, muitas vezes está associada ao desmame precoce e à alterações do crescimento e desenvolvimento neuromotor. Acompanhar adequadamente estes prematuros representa uma oportunidade importante de intervir em sua saúde e futura qualidade de vida. A alimentação inadequada nessa faixa etária pode gerar atraso no crescimento e na escola, aumentar o risco para o desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta, além de elevar a morbimortalidade infantil. A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde recomendam que até os seis meses de vida seja fornecida amamentação materna exclusiva (AME) e que até os 2 anos de idade tenha continuidade do aleitamento materno (AM) associada a introdução de alimentos complementares. Tendo em vista a importância da alimentação nos primeiros anos de vida, o objetivo desse estudo é analisar o perfil de alimentação dos recém nascidos pré termo nascidos ou internados antes do primeiro mês de vida que foram encaminhados para fazer acompanhamento no Ambulatório de Risco do Hospital de Clínicas - PR após alta. Fazer levantamento das características da dieta do neonato - via da alimentação, se está em aleitamento materno ou fórmula, início do desmame, alimentos fornecidos - nascido entre o ano de 2015 e 2016 durante o seu primeiro ano de vida. O estudo em desenvolvimento é transversal, analítico, retrospectivo, de dados dos prontuários dos recém nascidos pré termo na maternidade ou que estiveram internados na unidade de tratamento intensivo neonatal antes do primeiro mês de vida, e que após receber alta foram encaminhados para acompanhamento no Ambulatório de Recém Nascido de Risco do Hospital. O presente estudo está em processo de análise de dados para analisar a época e alimentos introduzidos nestas crianças. Através dos dados coletados no presente momento, todas as crianças pré-termo não receberam aleitamento materno exclusivo. Quanto a dieta complementar, os principais alimentos introduzidos foram: frutas, verdura, carne e bolacha. Apenas 37,5% acompanharam no ambulatório até o primeiro ano de vida. O seguimento nos primeiros anos de vida se mostra necessário para que se possa avaliar a nutrição e os alimentos inseridos na dieta infantil.

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX HÁ MAIS DE 2 ANOS

Nº: 20184082

Autor(es): Nicholas Wisniewski Setter

Orientador(es): Rosana Bento Radominski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Obesidade, Perda De Peso, Peso Corporal

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX HÁ MAIS DE 2 ANOS*

Mundialmente, a obesidade aparece como uma das principais ameaças à saúde, estando associada a um maior risco de mortalidade e a um maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas associadas, como diabetes, hipertensão, dislipidemia e doenças hepáticas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 44% dos casos de diabetes mellitus 2 (DM2), 23% dos casos de infarto, e 7-14% dos casos de certos tipos de câncer, são ligados ao excesso de peso e à obesidade. Se as tendências atuais continuarem estima-se que em 2030 30% da população mundial (1,1 bilhão de pessoas) encontrem-se obesas. No Brasil, a obesidade já afeta 18,9% da população urbana. Como regimes de restrição alimentar possuem uma baixa eficácia no tratamento da obesidade a longo prazo, a cirurgia bariátrica e metabólica vem surgindo como abordagem eficaz no tratamento de pacientes com obesidade mórbida, sendo considerada o meio mais efetivo no tratamento da morbidade desses pacientes. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar parâmetros antropométricos e de composição corporal de pacientes submetidas a bypass gástrico em Y-de-Roux há mais de 2 anos. Foram selecionadas 57 mulheres adultas submetidas a bypass gástrico em Y-de-roux entre 2006 e 2015 no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Foram coletados dados do prontuário (demográficos e peso e altura pré operatório), além de avaliações antropométrica (peso e altura atuais) e de composição corporal, pelo método *Dual X-Ray Absorptiometry* (DXA). Para avaliação dos dados foram feitas análises descritivas. A média de idade das pacientes da amostra foi de 46,9 anos e o Índice de Massa Corporal médio encontrado foi de 45,1 kg/m² (pré-cirurgia) e de 31,5 kg/m² (atual). A média da porcentagem da perda do excesso de peso (%PEP) foi de 68,2%, e a média da porcentagem de gordura atual (%G) é de 39,8%. Em suma, pode-se concluir que o bypass gástrico em Y-de-Roux apresenta-se como uma forma eficaz de perda de peso, a curto prazo, na população feminina.

ESTIMAR A IDADE DENTÁRIA PELO MÉTODO DE CAMERIERE

Nº: 20184083

Autor(es): Natali Leidens

Orientador(es): Angela Fernandes

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ademir Franco Do Rosario Junior, Bruno Beckel Tomsons, Flávia Vetter

Palavras Chave: Identificação Humana, Odontologia Legal, Odontopediatria

Programa do Projeto: *ESTIMAR A IDADE DENTÁRIA PELO MÉTODO DE CAMERIERE*

A análise dos arcos dentários, juntamente com dados genéticos e impressões digitais (datiloscopia), compõe um meio primário de identificação humana. A estimativa de idade por meio do exame de parâmetros morfológicos dentários possui inúmeras aplicações clínicas e forenses, sendo amplamente no auxílio da identificação humana *post mortem*, estimativa de idade e imputabilidade penal. Anomalias e alterações de estrutura e número dos dentes, largura, comprimento e forma dos arcos e histórico de intervenções odontológicas são dados importantes ao exame pericial, conferindo características de unicidade a cada indivíduo. Existem vários métodos para se estimar a idade de um indivíduo e a utilização de exames radiográficos constitui um importante recurso nesse processo. Esse projeto teve como objetivo estimar a idade dental de uma amostra representativa de crianças e adolescentes brasileiros por meio de um método específico da análise de radiografias panorâmicas, o método italiano de Cameriere. Esse método foi publicado em 2006 e baseia-se na mensuração do grau de fechamento dos ápices dentários e do comprimento de sete dentes permanentes do arco inferior esquerdo. A primeira fase do projeto foi a coleta e a ordenação da amostra, composta por radiografias panorâmicas obtidas dos registros eletrônicos do Laboratório de Radiologia Odontológica e Imaginologia da Universidade Federal do Paraná (Labim). Foram coletados os nomes, idades cronológicas e o exame radiográfico de crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos de idade. A segunda fase foi a calibração intra e inter-examinador dos pesquisadores, sendo aceitável uma discrepância de resultados nas estimativas de idade de ± 6 meses. A amostra totalizou em 1000 radiografias panorâmicas, sendo 50 de meninos e 50 de meninas em cada uma das faixas etárias dos 6 aos 15 anos. Espera-se que, apesar do forte histórico de miscigenação na população brasileira, esse método se apresente como um recurso preciso e confiável para a estimativa de idade no Brasil, sugerindo uma alternativa aos métodos subjetivos baseados na fase eruptiva e grau de mineralização dos dentes.

A PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA SOBRE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Nº: 20184084

Autor(es): Mauricio Luis Vecili

Orientador(es): Helvo Slomp Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Adriane Wollmann, Brenda Cristina Fernandes, Karin Lye Auf Der Strasse

Palavras Chave: Gravidez, Mulher Em Situação De Violência, Situação Socioeconômica

Programa do Projeto: MAURICIO LUIS VECILLI

A gravidez de mulheres em situação de rua é um problema de saúde pública, sendo considerada um elo de fragilidade no contexto das pessoas que vivem nesta situação. Isso porque a população feminina em situação de rua é minoria, encontra-se inserida em contexto de violência e invisibilidade no qual o gênero é forma primária de significação nas relações de poder. Além disso, a temática da gravidez em situação de rua é pouco explorada a partir da atribuição de sentido por parte dessas jovens à gestação, fator essencial para seu entendimento. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi encontrar as diferentes percepções de mulheres em situação de rua sobre a gravidez. Optou-se por fazer uma revisão sistemática integrativa, a qual permite a revisão de estudos qualitativos e quantitativos. Conforme critérios de inclusão e exclusão, a seleção de artigos foi conduzida com busca nas maiores bases de dados acadêmicos atuais, MEDLINE, LILACS, PubMed e Scielo, utilizando os termos "população em situação de rua" OR "jovens em situação de rua" AND "gravidez". A extração e análise de dados se deu de acordo com o método de síntese temática. É esperado encontrar a heterogeneidade das percepções de mulheres em situação de rua referente ao processo de gestação, cuja análise deve considerar desde a submissão destas mulheres ao poder do gênero masculino nas ruas, até a importância do processo gestacional e sua influência em relação ao vínculo com o parceiro, ao feto e ao amor genuíno com o filho. Considerar nessas percepções um ponto de partida para a elaboração de estratégias de proteção à um processo individualizado, favorável à integração, com a promoção do empoderamento de gênero e à desestigmatização é possível, tendo assim maior eficácia das políticas públicas de saúde voltadas à esta população.

AVALIAÇÃO DE DADOS DEMOGRÁFICOS E DADOS DA HISTÓRIA MÉDICA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20184095

Autor(es): Julia Miguel Leitao

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Anamnese Médica, Artrite Psoriásica, Hiperuricemia

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DE DADOS DEMOGRÁFICOS E DADOS DA HISTÓRIA MÉDICA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA*

A prevalência da artrite psoriásica (APs) entre os pacientes com psoríase varia de 7 a 30%. Queixas como dor articular devem suscitar a hipótese de APs. Já foi demonstrado que pacientes com psoríase e APs apresentam níveis mais elevados de ácido úrico no sangue. É importante discriminar a superposição de gota e APs, pois o tratamento dessas doenças é muito diferente. O objetivo deste plano de trabalho é avaliar os dados demográficos e dados da história médica no estudo da hiperuricemia em pacientes com artrite psoriásica. Trata-se de um estudo descritivo transversal, em que os pacientes foram selecionados a partir do banco de dados de APs do HC-UFPR. Foi realizada anamnese completa para avaliação de dados demográficos, comorbidades, história mórbida familiar e uso de medicamentos. Foram avaliados 25 pacientes, sendo 14 (56%) mulheres. Do total, 21 (84%) eram brancos, 1 (4%) negro e 3 (12%) pardos. 13 (52%) eram casados. Quanto à escolaridade, 10 (40%) referiram 1º grau incompleto e 7 (28%) referiram 2º grau completo ou incompleto. Todos os pacientes referiram ao menos 1 comorbidade, sendo as mais prevalentes a hipertensão arterial sistêmica, em 13 (52%) pacientes, e dislipidemia, em 7 (28%) pacientes. Nove (36%) relataram ansiedade e 4 (16%) depressão. Dezesete (68%) pacientes relataram história familiar de doenças auto-imunes. Quanto às medicações para APs, todos estavam em uso ou já tinham utilizado previamente metotrexato (MTX). A segunda droga mais utilizada foi o etanercept, por 14 (32,5%) pacientes. Seis (24%) utilizavam leflunomida e 7 (28%) sulfassalazina. Percebe-se que o MTX continua como uma das drogas mais utilizadas no tratamento da APs. O etanercept costuma ser indicado em casos de falha terapêutica com o MTX, sulfassalazina ou leflunomida, porém é uma droga mais cara e menos disponível. O percentual de pacientes com depressão e ansiedade chama atenção, e pode estar relacionado com a influência da APs na qualidade de vida. Também é importante atentarmos que todos os pacientes apresentaram comorbidades, o que demonstra que a abordagem médica deve ser integrada e não apenas focada na APs. Acreditamos que tal conduta possa aprimorar a relação médico-paciente, melhorar a resolutividade do tratamento e diminuir o risco de interações medicamentosas e de polifarmácia.

USO DE ENXERTOS DERMOGORDUROSOS PARA CONTORNO FACIAL EM MICROSSOMIA CRANIOFACIAL

Nº: 20184110

Autor(es): Lais Schweiger Freitas Abduch

Orientador(es): Renato Da Silva Freitas

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Isis Juliane Guarezi Nasser, Maria Cecilia Closs Ono, Polyanna Borges Da Rocha

Palavras Chave: Dermogorduroso, Microssomia, Simetria

Programa do Projeto: *USO DE ENXERTOS DERMOGORDUROSOS PARA CONTORNO FACIAL EM MICROSSOMIA CRANIOFACIAL*

A microssomia craniofacial (MCF) é uma malformação complexa e assimétrica relacionada com o desenvolvimento das estruturas originadas do primeiro e segundo arcos braquiiais. Sua assimetria facial está associada à severidade da deformidade mandibular, cuja correção de arcabouço pode ser feita por cirurgia ortognática, enxertos ósseos e distração osteogênica. O enxerto dermogorduroso é uma opção para correção dos tecidos moles, de aumento suave, aparência natural, histocompatibilidade completa, relativamente resistente a infecções e acompanha o crescimento facial. O objetivo do trabalho foi avaliar o resultado da simetria facial após o uso de enxertos dermogordurosos em pacientes com MCF, previamente submetidos a cirurgia ortognática, atendidos em centro especializado entre 2001 e 2016. Na cirurgia, demorcou-se a área a ser preenchida com o enxerto e determinou-se o volume. Sob anestesia geral e infiltração com Marcaína e adrenalina, foi feita incisão pré-auricular, descolando-se a face no plano subcutâneo, 0,5 cm além da área para melhor adaptação do enxerto. O enxerto foi retirado da região inguinal e enxertado com a derme posicionada profundamente e a gordura em contato com a pele. Fechamento hermético foi realizado, sem colocação de dreno. Selecionados 17 pacientes portadores de MCF submetidos à cirurgia de enxerto dermogorduroso. Oito apresentavam hipoplasia à esquerda e nove à direita. Três pacientes tinham Pruzansky I, três com IIA, seis com IIB, e cinco com III. Idade média de 24 anos. O estudo da simetria foi feito através de fotografias do período pré e pós-operatório, analisadas no programa "Image J". Obteve-se a distância entre os cantos palpebrais mediais, permitindo determinar a linha média facial. Mensurou-se a distância entre a linha média e a região mais lateral da face em dois níveis: ao nível da base nasal e ao nível do limite do lábio superior, bilateralmente. As medidas do lado hipoplásico foram comparadas as medidas do lado normal no pré e pós-operatório. Baseada nas porcentagens, calculou-se a média da hipoplasia dos pacientes no pré e pós-operatório. No pré-operatório, o lado hipoplásico apresentava 91,61% do tamanho do lado normal e, no pós-operatório, o lado hipoplásico apresentava média de 99,64% do tamanho do lado normal. Os resultados obtidos mostram que a correção dos parâmetros estudados foi próxima de 100%. Para evitar o viés do aumento de volume facial por crescimento ou ganho de peso, a comparação foi feita na mesma fotografia, sem confronto com períodos anteriores.

PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Nº: 20184126

Autor(es): Isabeli Emily Chevonic

Orientador(es): Aida Maris Peres

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Educação Permanente Em Enfermagem, Planejamento Da Assistência Ao Paciente, Processo De Enfermagem

Programa do Projeto: *PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS EM SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM*

Da legislação que sustenta o trabalho do enfermeiro, destaca-se a Resolução COFEN nº 272/2002, que tornou obrigatória a implantação e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em todas as instituições de saúde públicas e privadas, determinando as fases para a sua operacionalização e a Resolução COFEN nº 358/2009 que dispõe sobre sua implementação. Embora sua realização seja obrigatória, ainda é possível perceber as dificuldades que os enfermeiros possuem para implementá-la no serviço. Este profissional necessita ampliar e aprofundar continuamente os saberes específicos sobre a SAE na sua área de atuação e o desenvolvimento de projetos de educação permanente apoiam a construção destes saberes. Esta pesquisa objetiva elaborar um plano de educação permanente para o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Estudo qualitativo do tipo descritivo-exploratório, composto de duas etapas. Na primeira etapa foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com vistas ao diagnóstico situacional baseado em evidências sobre a realização da SAE por enfermeiros em unidades hospitalares. O levantamento dos artigos ocorreu em março de 2018, na base de dados Scielo, com o emprego dos descritores “planejamento da assistência ao paciente”, “processo de enfermagem” e o termo “sistematização da assistência de enfermagem” publicados no período entre 2009 a 2018. Foram encontrados 55 resultados a partir dos descritores e termo citados. Os artigos passaram por leitura de título, resumo e leitura integral, após essa etapa foram selecionados 21 deles. Os resultados possibilitaram identificar que os enfermeiros, apesar de reconhecerem a SAE como uma ferramenta que auxilia seu trabalho, encontram algumas dificuldades em sua implementação como: a falta de conhecimento, dificuldades relacionadas à compreensão e à utilização da SAE nos serviços. Foram observados ainda nos artigos, relatos sobre dificuldades relacionadas à falta de recursos humanos, carga horária de trabalho e desinteresse da instituição. Finalmente, o diagnóstico permitiu o levantamento dos problemas e sustenta a segunda etapa da pesquisa, a qual conta com o planejamento e proposta de aplicação do plano de educação permanente, por meio de estratégias de ação, reflexivas e participativas, com a finalidade de criar mudanças nesse cenário.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE HOMENS USUÁRIOS DE ANABOLIZANTES ESTEROIDES ANDROGÊNICOS.

Nº: 20184127

Autor(es): Thaina Biudes Conforto Costa

Orientador(es): Joao Paulo Steffens

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Henrique Meister Valenga, Joao Daniel Paganella Chaves, Stephanie Von Stein Cubas Warnavin

Palavras Chave: Periodontia, Sociodemográfico, Testosterona

Programa do Projeto: TRIAGEM E AVALIAÇÃO SISTÊMICA DE VOLUNTÁRIOS COM DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA DO ENVELHECIMENTO MASCULINO

Os Anabolizantes Esteroides Androgênicos (AEA) são derivados sintéticos da testosterona; eles reproduzem os efeitos desse hormônio no corpo humano, isto é, auxiliam no desenvolvimento das características masculinas. Isso porque a testosterona é responsável pelo desenvolvimento e pela manutenção das características sexuais masculinas, além do estado anabólico dos tecidos, sendo assim considerada o principal hormônio sexual masculino. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil sociodemográfico de usuários de anabolizantes esteroides androgênicos, comparando-os com o grupo controle, composto por indivíduos que praticavam exercícios físicos não usuários de AEA. Foram realizadas buscas por indivíduos do sexo masculino que faziam o uso dessas medicações hormonais para compor o grupo teste, além dos não usuários que compunham o grupo controle, com idade semelhante. Quinze pacientes de cada grupo passaram por uma anamnese criteriosa, exame periodontal e recolhimento de amostras de biofilme bucal e fluido crevicular gengival. Os resultados obtidos a partir da caracterização sociodemográfica, demonstraram que o maior número de entrevistados tinha etnia leucoderma (100% no grupo controle e 92,5% no grupo teste) e possuíam uma renda familiar média de 4 salários mínimos. A idade média no grupo controle foi de 28 anos e no grupo teste 30 anos de idade. O nível educacional variou entre ensino médio (60% no grupo teste e 73,3% no grupo controle) e ensino fundamental (40% no grupo teste e 26,6% no grupo controle). A partir dos resultados, pode-se concluir que não houve diferenças estatisticamente significativas quanto aos parâmetros sociodemográficos entre os dois grupos, fato que permite que essas amostras de estudo possam ser comparadas quanto à idade, etnia, nível educacional e renda.

USO DE HIDROXIAPATITA SINTÉTICA PARA TERAPIA DE PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR - AVALIAÇÃO POR MICRO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA. ESTUDO EM RATOS

Nº: 20184128

Autor(es): Evelise Jarema

Orientador(es): Humberto Osvaldo Schwartz Filho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Gabriela Fracasso Moraes, Luiz Henrique Bispo

Palavras Chave: Biomateriais, Hidroxiapatita, Microtomografia Computadorizada

Programa do Projeto: *DINÂMICA DO REPARO ALVEOLAR E O USO DE BIOMATERIAIS PARA TERAPIAS DE PRESERVAÇÃO E FORMAÇÃO ÓSSEA*

Substitutos ósseos, incluindo aloenxertos, xenoenxertos e enxertos aloplásticos, são utilizados no cenário odontológico. Algumas das limitações encontradas ainda hoje para uso clínico de alguns materiais incluem: potencial de transmissão de doenças, alto custo e capacidade de osteoindução limitada. Buscando novas alternativas para substitutos ósseos esse estudo busca entender o comportamento biológico da hidroxiapatita sintética em um modelo animal. Em um modelo que avalia a manutenção óssea após exodontias foram utilizados 30 ratos de linhagem Wistar. Foi feita a extração bilateral dos dentes primeiros molares superiores. Os instrumentais utilizados para as exodontias foram uma pinça, hollemback, colher de dentina. Não foram realizadas suturas devido o risco de dilaceração tecidual. Um dos lados foi preenchido partículas de hidroxiapatita (HAp) HAp P24 (Grupo I), partículas de hidroxiapatita sintética HAp P36 (Grupo II). Como grupos controle foram usados o grupo sem preenchimento (controle negativo) e o lado remanescente preenchido com osso autógeno (controle positivo). O uso de imagens de microtomografia computadorizada (μ CT) consiste de método rápido, não destrutivo e com alta resolução, tornando-se possível a visualização e quantificação da estrutura óssea. Foram feitas avaliações seguindo 3 períodos experimentais (7, 14 e 28 dias), com 5 amostras por grupo em cada período (n=5). Os animais foram eutanasiados com uma sobredose de anestésico. As peças foram dissecadas e escaneadas no microtomógrafo (μ CT) (Skyscan, Aartselaar, Belgium). Análises do volume permitem a quantificação da manutenção do tecido ósseo alveolar ou seu processo de reabsorção. As varreduras por μ CT vão ser usadas para fornecer uma estimativa da mineralização e do volume do tecido ósseo, comparando possíveis diferenças entre grupos e tempos. Espera-se que terapias de manutenção de alvéolo com substitutos ósseos evitem o processo de reabsorção, e que a HAp seja uma alternativa ao uso do osso autógeno.

PREVALÊNCIA DE AUTÓPSIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Nº: 20184132

Autor(es): Isabella Correa De Oliveira

Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Autópsia, Diagnóstico, Ensino

Programa do Projeto: CAUSAS DE ÓBITO EM RECÉM-NASCIDOS NA UTI NEONTATAL DO CHC-UFPR

A autópsia é reconhecida pelas principais organizações mundiais de saúde como exame padrão ouro de diagnóstico e de qualidade de assistência em saúde. Entretanto, observa-se declínio em sua realização, chegando a índices próximos ou inferiores ao mínimo de 10% dos óbitos hospitalares, mesmo sendo a recomendação de sua realização, em Instituições de Ensino, de pelo menos 20-25% dos casos. O resultado é que poucos médicos recebem feedback dos diagnósticos realizados e patologistas realizam cada vez menos o exame durante sua formação, treinamento e vida profissional. Além de sua validade diagnóstica, é criticamente importante no desenvolvimento e validação de novos testes diagnósticos, técnicas cirúrgicas, dispositivos mecânicos implantáveis e medicamentos. Ademais, as estatísticas de mortalidade baseadas em autópsias são muito mais precisas do que as baseadas em certificados de óbitos fundamentados em diagnósticos clínicos. O objetivo do estudo foi avaliar a taxa anual de autópsia no Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e de sua Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) em 10 anos. Entre 2004 a 2014, de 3.117 pacientes admitidos na UTIP, 263 foram a óbito, sendo o exame de autópsia solicitado em 48 dos casos e de fato realizado em 38. Assim, a taxa de mortalidade na UTIP estudada foi de 8,4% e a de realização de autópsia de 14,4%. Considerando as taxas observadas no Hospital, observou-se diminuição significativa no número de autópsias nos 10 anos, com decréscimo de 67%. Em 2004 foram realizadas 136 autópsias, enquanto em 2014 este número foi de 45, abaixo do mínimo recomendado. Informações obtidas do exame permitem compreensão mais precisa e detalhada da doença principal, enfermidades secundárias e da causa da morte. A lição aprendida com o erro provê aprendizado sólido e perene, que se constitui em alicerce de construção de cultura de segurança do paciente. As baixas taxas de autópsias realizadas hoje, no mundo todo, associadas ao excesso de confiança, gerado por tecnologias avançadas de investigação, têm distorcido a visão dos médicos sobre seus próprios erros, que ainda ocorrem em cerca de 10 a 25% dos casos, sem serem reconhecidos e corrigidos. Os resultados enfatizam a importância do exame de autópsia para elucidação diagnóstica e construção de uma base de informações sobre os principais diagnósticos envolvidos em pacientes que evoluem rapidamente para o óbito em UTIP, levando a um maior grau de suspeição pelo staff da Unidade.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A PRÁTICA DA ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL.

Nº: 20184135

Autor(es): Isabela Bochonko Pereira

Orientador(es): Leticia Pontes

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Orientações De Alta, Paciente Onco-Hematológico, Tratamento Oncológico

Programa do Projeto: *CUIDADOS PÓS TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA*

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa metodológica aplicada, que teve como objetivos principais: a) elencar os cuidados essenciais à pacientes onco-hematológicos após o tratamento b) desenvolver um conteúdo instrucional de orientações de cuidados pós alta hospitalar do Setor de Transplante de Medula Óssea c) apresentar protótipos do material desenvolvido. Para seu desenvolvimento, adotou-se o modelo metodológico de Mendonza e Galvis, cuja finalidade é nortear a criação de ambientes virtuais de aprendizagem. O modelo metodológico descreve cinco etapas para a criação destes ambientes virtuais de aprendizagem, das cinco etapas descritas na metodologia: análise, desenho, desenvolvimento, avaliação e administração, nesta pesquisa utilizaram-se apenas as quatro primeiras. A não abordagem da quinta etapa “administração” justifica-se por ser uma fase posterior, que se refere à manutenção do material. Para a construção dos materiais didáticos, foram elencados os principais cuidados e as orientações fundamentais, que todos os pacientes submetidos a tratamentos oncológicos e hematológicos devem receber após o tratamento. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2017 a março de 2018. Obteve-se como resultado que as orientações que devem ser reforçadas aos pacientes são sobre, higiene pessoal, cuidados com a alimentação, exposição ao sol e o controle da temperatura, assim como as possíveis complicações e cuidados com o cateter venoso, estas são as principais orientações que a equipe de enfermagem deve realizar para preparar o paciente para a alta hospitalar. A criação de um material didático com essas orientações, e a aplicação dele nas unidades hospitalares onco-hematológicas podem evitar complicações e eventuais dúvidas no processo de recuperação do paciente.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Nº: 20184140

Autor(es): Izabela Rodrigues Poiares

Orientador(es): Luciana Puchalski Kalinke

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Enfermagem Oncológica, Neoplasias Da Mama, Quimioterapia

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA*

O câncer de mama é a multiplicação descontrolada e disseminada das células do tecido mamário. No Brasil índices elevados de mortalidade ocorrem devido ao diagnóstico tardio em estágios avançados da doença. A quimioterapia é uma das possibilidades de tratamento para este tipo de câncer e pode ser utilizada com objetivo curativo, paliativo e na prevenção de recidivas. Ela aumenta a expectativa de cura, controle da doença e a qualidade de vida. Assim, surge o objetivo deste estudo, que foi caracterizar o perfil sociodemográfico das pacientes com câncer de mama submetidas ao tratamento quimioterápico. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal, em mulheres diagnosticadas com câncer de mama em tratamento quimioterápico ambulatorial, no Hospital de Clínicas da UFPR. A coleta de dados foi realizada no período de março de 2017 a março de 2018, os dados foram analisados por frequência simples e absoluta. Identificou-se 54 mulheres, com faixa etária acima dos 50 anos com 55,55% (30). No que concerne à profissão/ocupação, verificou-se que 35,18% (19) trabalham em casa, 27,77% (15) são ativas, 20,37% (11) aposentadas e nove (16,66%) encontram-se desempregadas. Referente à situação conjugal das entrevistadas, as casadas ou amasiadas prevaleceram com 57,40% (31), seguido de viúvas com 18,51% (10). Em relação ao número de filhos, 68,51% (37) declararam ter de um a três filhos. Os níveis de escolaridade predominantes são ensino médio com 42,59% (23) e o fundamental com 29,62% (16). No quesito renda familiar, 57,40% (31) desfruta de 1,6 a 3,5 salários mínimos e cinco (9,25) não informou essa variável. A pesquisa possibilitou caracterizar o perfil sociodemográfico das pacientes com câncer de mama submetidas ao tratamento quimioterápico. É possível concluir que a população atendida neste serviço é composta por mulheres adultas, casadas, que têm filhos, possuem o ensino médio completo e desenvolvem alguma atividade remunerada.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PARTICIPANTES DO INQUÉRITO NACIONAL DE DISBIOSE (INDIS) COM ALTA PRECOCE

Nº: 20184160

Autor(es): Jessica Romanelli Amorim De Souza

Orientador(es): Antonio Carlos Ligocki Campos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Disbiose Intestinal, Microbiota Intestinal, Sistema Gastrointestinal

Programa do Projeto: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PARTICIPANTES DO INQUÉRITO NACIONAL DE DISBIOSE (INDIS) COM ALTA PRECOCE

A microbiota intestinal em um indivíduo saudável estabelece interconexões protegendo contra ação de possíveis patógenos. Quando alterada, pode predispor o indivíduo a diversas condições patológicas. Essa alteração da microbiota intestinal chamamos de disbiose intestinal. Até o presente momento, métodos diagnósticos não foram padronizados e dispostos a prática hospitalar diária. No intuito de verificar fatores de risco associados a disbiose, bem como estratificar por pontuação referente a risco de disbiose intestinal em pacientes internados no Hospital de Clínicas, foi realizada aplicação do formulário Inquérito Nacional de Disbiose (INDIS) em 100 pacientes. Com o objetivo de verificar a validade do formulário INDIS como ferramenta diagnóstica, a presente pesquisa correlacionou as pontuações obtidas pelos pacientes aos desfechos de internamento. Foi realizada análise retrospectiva dos prontuários de 96 pacientes respondedores ao INDIS entre os meses de outubro e novembro de 2017. Foram coletados diversos dados referentes às condições clínicas dos pacientes. Verificou-se associação estatística entre as respostas a estes itens e a pontuação ao formulário INDIS. Os resultados revelaram associação entre a pontuação no formulário INDIS e o uso de antibióticos (valor-p=0.001). Associação estatisticamente significativa entre o grau de risco de disbiose intestinal e o tempo de antibioticoterapia através de testes post-hoc foi identificada, com categorias Baixo risco de disbiose intestinal ($0 \leq \text{Score} \leq 4$) diferindo significativamente da categoria Alto risco de disbiose intestinal ($11 \leq \text{Score} \leq 16$) (valor-p=0.033). A categoria Médio risco de disbiose intestinal ($5 \leq \text{Score} \leq 10$) difere significativamente com as categorias Alto risco de disbiose intestinal ($11 \leq \text{Score} \leq 16$) e Muito alto risco de disbiose intestinal ($17 \leq \text{Score} \leq 22$) (valor-p=0.002). Sob o teste rho de Spearman, o score INDIS está associado, embora de forma leve, com a idade ($\rho=0.267$) e o tempo de internamento ($\rho=0.219$). A pontuação no formulário INDIS apresenta associação estatisticamente significativa com o tipo de antibioticoterapia recebido (não antibioticoterapia, antibioticoterapia profilática, monoterapia e politerapia), o tempo de administração de antibióticos e o tempo de internamento. O instrumento INDIS demonstrou valor preditivo importante quanto ao desfecho clínico dos pacientes pesquisados, embora novos estudos verificando a associação entre a pontuação e complicações de internamento sejam necessários.

SOLUÇÕES SALINAS DE HIDROCOLOIDES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS TERMOPROCESSADOS EM MICRO-ONDAS

Nº: 20184192

Autor(es): Jessica Carvalho Hernandes

Orientador(es): Carlos Eduardo Rocha Garcia

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Carne Bovina, Hidrocoloide, Micro-Ondas

Programa do Projeto: [HTTP://LATTES.CNPQ.BR/6570427451706446](http://LATTES.CNPQ.BR/6570427451706446)

Alimentos cárneos e seus derivados cárneo são alimentos sujeitos a alterações oxidativas e perdas de rendimento durante os processos de transformações. A qualidade dos produtos alimentícios exige o uso de aditivos para prover qualidade sensorial ou extensão da vida de prateleira. Este trabalho tem como objetivo avaliar o uso de um hidrocoloide (amido modificado), utilizado como espessante e estabilizante, uma alternativa que vem sendo desenvolvida, e um antioxidante (eritorbato de sódio) sobre as características químicas e físico-químicas de produtos cárneos termoprocessados em micro-ondas, como finalidade o melhoramento desses produtos. O experimento foi realizado com amostras de carne bovina (*Vastus lateralis*) formatadas em cubos de aproximadamente 25 gramas, acondicionadas a cada 2 unidades em embalagens de polipropileno, foram pesadas para a comparação final, nessas amostras foram injetadas com a ajuda de uma seringa para produtos cárneos, 60mL de solução contendo 0,5% de amido modificado e 0,01% de eritorbato de sódio, sendo mantidas no excesso de solução injetado por 12 horas em uma temperatura de $\pm 4^\circ$ C. Após este período, os cubos cárneos foram submetidos ao um processo de aquecimento em micro-ondas que chegou aproximadamente a uma temperatura 85° C por 60 segundos. Por fim, as amostras foram avaliadas, em triplicata quanto ao ganho de massa, perda por cocção e oxidação lipídica. O uso do amido modificado se mostrou viável para promover a retenção de água e ganho de massa, e coloração, enquanto as alterações oxidativas foram controladas pelo uso do eritorbato de sódio. De acordo com estudos a presença do hidrocoloide proporciona melhores performances para o produto desejado, tanto em aspecto macroscópico como sensorial, como exemplo o melhoramento da textura e coloração respectivamente, também, vantagens tecnológicas são apresentadas.

ASSOCIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR AOS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS: DIAGNÓSTICO INICIAL

Nº: 20184201

Autor(es): Nayara De Melo Graciano

Orientador(es): Renata Labronici Bertin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anderson Zampier Ulbrich, Arami Martinez Villar

Palavras Chave: Consumo Alimentar, Perfil Nutricional, Risco Cardiometabólico

Programa do Projeto: ASSOCIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR AOS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS: DIAGNÓSTICO INICIAL

O objetivo do presente trabalho é avaliar o perfil nutricional e o consumo alimentar de estudantes universitários regularmente matriculados no primeiro ano do curso de Medicina de uma instituição pública de ensino do município de Curitiba - PR e associar com os fatores de risco cardiometabólicos. O estado nutricional foi avaliado com base no peso, altura, Índice de Massa Corporal, % de gordura corporal e circunferência da cintura. A avaliação do consumo alimentar está sendo realizada por meio do registro alimentar de três dias não consecutivos. A análise da adequação nutricional da dieta está sendo realizada segundo o intervalo de distribuição aceitável dos macronutrientes (*Acceptable Macronutrient Recommendations - AMDR*) e também por meio de análise qualitativa, considerando o número de porções consumidas de determinados grupos alimentares. O nível de atividade física está sendo avaliado por meio de acelerômetro triaxial Actigraph GT3X, com a utilização por 7 dias. Para análise da qualidade de vida foi aplicado questionário adaptado do material *The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref)*, constituído de perguntas de múltipla escolha sobre qualidade de vida, saúde e outras áreas, tendo como base nas últimas quatro semanas. A medida da pressão arterial está sendo realizada por meio de esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio e será classificada segundo os pressupostos estabelecidos nas “VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão”. Para análise estatística, os dados estão sendo analisados pelo software estatístico *Statistical Package for the Social Science* versão 21.0, sendo realizado inicialmente teste de *Shapiro-Wilk* para verificar a normalidade dos dados. Para caracterização da amostra será utilizada a análise descritiva (média e desvio padrão). Para a análise das associações das variáveis, será utilizado teste de Qui-quadrado (χ^2) e para a análise das possíveis diferenças entre os universitários, será utilizado o teste *t de Student*. Até o presente momento foram avaliados 56 alunos, sendo 27 do sexo masculino e 29 do sexo feminino, com idade média de $21,41 \pm 3,28$ e $20,28 \pm 1,96$ anos, respectivamente. Os resultados obtidos até o presente momento são parciais, pois a coleta encontra-se em andamento com o retorno dos registros alimentares e a tabulação dos dados referentes ao nível de atividade física, pressão arterial e qualidade de vida ocorrendo de forma gradativa. Deseja-se, ao final da pesquisa, verificar relação entre as variáveis analisadas e, a partir dos resultados obtidos, propor estratégias de prevenção ao risco cardiometabólico.

CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA

Nº: 20184205

Autor(es): Jeferson Cleiton Ferrari

Orientador(es): Tatiane Herreira Trigueiro

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Gisele Szalow De Lima, Rayssa Borges

Palavras Chave: Análise Qualitativa, Dispositivos Intrauterinos, Enfermagem

Programa do Projeto: *AUXÍLIO NA CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA.*

A inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) pelo enfermeiro é uma prática regulamentada desde 2010 por meio de parecer técnico emitido pelo Conselho Federal de Enfermagem. Dessa forma, após treinamento, enfermeiros vêm realizando tal prática. Assim, o objetivo desse estudo foi levantar a efetividade, intercorrências, aceitabilidade e as causas de descontinuação das usuárias que receberam o DIU de cobre em uma maternidade de risco habitual de Curitiba em que tal prática é desenvolvida por médicos e enfermeiros. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizado estudo longitudinal, prospectivo, descritivo e exploratório e de abordagem qualitativa com duração de seis meses. Foram selecionadas todas as mulheres que receberem esse método entre os meses de abril e outubro de 2017. Foram definidos como critérios de inclusão: maiores de 18 anos, ter recebido o DIU tanto no pós-parto imediato quanto fora desse período, ter recebido o método por inserção do médico ou do enfermeiro e terem feito o primeiro retorno na maternidade com um mês após a inserção. A captação das mulheres para o estudo foi realizada durante a consulta de retorno após um mês de inserção, onde foi explicado o estudo e assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. Após seleção, as mulheres foram orientadas de que receberiam um telefonema após seis meses da inserção do DIU para finalizar o estudo, os quais ocorreram entre os meses de março e maio de 2018. Os dados foram coletados entre os meses de abril e outubro de 2017, após aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 68045317.6.0000.0102) por meio de uma ficha, elaborada pelo pesquisador. No que se refere aos resultados, a amostra foi composta por 50 mulheres; no acompanhamento com seis meses verificou-se que 42 continuam com o DIU e referem boa adaptação e os motivos de escolha e procura pelo método incluem pelo fato deste não ser um método hormonal, não há risco de esquecimento de ingestão, é seguro e recomendam o método às outras mulheres. Dentre as oito que afirmaram não utilizar mais o DIU referem como causa da descontinuação o mau posicionamento e a má adaptação, que ocasionou aumento do fluxo, sangramento, dismenorrea e expulsão. Desses, quatro foram inseridos por médicos e quatro por enfermeiros. Os resultados alcançados aqui demonstram que a maioria se adaptou bem ao DIU, em nenhum dos casos houve falha contraceptiva, as intercorrências encontradas são comuns à literatura. Ressalta-se aqui a necessidade dos cursos de capacitação de inserção de DIU para enfermeiros e ampliação da divulgação social deste método.

AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA HORA DE ATENDIMENTO INICIAL DOS CASOS DE SEPSE GRAVE E CHOQUE SÉPTICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Nº: 20184213

Autor(es): Eduardo Lima Cat

Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Adriana Koliski, Wendell Paiva Vita

Palavras Chave: Choque Séptico, Sepsis, Terapia Intensiva Pediátrica

Programa do Projeto: SEPSIS GRAVE E CHOQUE SÉPTICO: MORBIMORTALIDADE E CHECKLIST DE CONDUTA TERAPÊUTICA

A sepsis grave (SG) apresenta grande potencial de gravidade, principalmente pela rápida evolução para choque séptico (CS). Tanto o diagnóstico precoce quanto a conduta inicial são de extrema importância para minimizar a morbimortalidade. Entretanto, acredita-se que há um distanciamento entre os parâmetros propostos pelos protocolos de atendimento inicial e a realidade das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com destaque especial para as metas temporais da primeira hora de atendimento. Dessa forma, este estudo objetiva avaliar a abordagem inicial dos pacientes com SG e CS na UTI Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UTIP/CHC-UFPR), tendo como base as recomendações do protocolo de 2017 da *American College of Critical Care Medicine* (ACCCM). Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo de 34 pacientes atendidos na Unidade no período de junho de 2017 a janeiro de 2018, com coleta de dados que incluíram: sexo, idade, foco de infecção, SG ou CS, desfecho e medidas da primeira hora (oxigenoterapia, expansão volumétrica, ventilação mecânica, uso de aminas, tipo de acesso venoso, pressão venosa central, pressão arterial invasiva, uso de antibióticos). A UTIP do CHC-UFPR conta com cerca de 300 internamentos/ano, com prevalência estimada de SG ou CS de 30%. A mediana de idade dos pacientes foi de 12,2 meses (0,2 a 185,2), sendo 19 do sexo masculino (55,9%) e 15 do sexo feminino (44,1%). Em 20 casos (58,8%) o diagnóstico foi de sepsis grave e em 14 (41,2%), choque séptico. A chance de evolução para CS foi 5 vezes maior em pacientes com idade superior à 24 meses (OR = 5,33; IC 95% = 1,16-24,47; p = 0,03). Em 25 casos (73,5%) o foco de infecção foi de origem pulmonar, com chance 14 vezes maior de ocorrer em pacientes com idade inferior a 24 meses (OR = 14; IC 95% = 2,19-29,21; p < 0,001). Considerando a primeira hora de internação, todos receberam oxigenoterapia, 20 (58,8%) foram para ventilação mecânica, 18 (52,9%) receberam aminas vasoativas e a antibioticoterapia foi iniciada em apenas 58,8% dos casos. Ainda em relação à primeira hora, 11 pacientes (32,3%) não obtiveram acesso venoso central (aVC), dos quais 5 se encontravam em CS. Quinze pacientes (44,1%) receberam menos de 20mL/Kg, recomendação inicial de expansão volumétrica da ACCCM. Dois pacientes foram a óbito (5,9%). O distanciamento entre as medidas terapêuticas recomendadas e as de fato realizadas é um dos grandes desafios observados no tratamento inicial da sepsis e deve ser a principal meta a ser alcançada para o melhor prognóstico e segurança destes pacientes.

AVALIAÇÃO CITOMORFOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORAS DE LESÕES INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA CÉRVICE UTERINA.

Nº: 20184224

Autor(es): Julia Lima Reis

Orientador(es): Melissa Rodrigues De Araujo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Jordana Senff, Rita Maira Zanine, Thiago Beltrami Dias Batista

Palavras Chave: Citopatologia, Lesão Bucal, Papilomavirus

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO CITOMORFOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORAS DE LESÕES INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA CÉRVICE UTERINA.*

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus capaz de infectar o epitélio cutâneo e a mucosa, induzindo a proliferação celular. Mais de 120 tipos de HPV são conhecidos e capazes de infectar o homem com diferentes repercussões clínicas, sendo classificados em alto e baixo risco. As lesões bucais induzidas por HPV são muito menos frequentes do que as lesões da cérvix uterina assim, hipotetiza-se que os mecanismos de infecção viral possam ser diferentes e o clearance viral da boca pode ser diferente daquele encontrado na região cervical. A infecção pelo HPV se dá pelo contato microtraumático e direto da pele ou mucosas infectadas. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise por citologia esfoliativa da boca de pacientes com lesões de HPV na região cervical. A amostra foi dividida em grupo caso (28 mulheres com diagnóstico de lesões cervico-vaginais induzidas pelo papilomavírus humano) e grupo controle (30 mulheres com citologia cervico-vaginal sem alterações sugestivas de lesões de alto grau). Foi realizado a coleta de células das mucosas bucais e cervico-vaginais no mesmo momento através de uma escova e posteriormente inserida em meio líquido. As amostras obtidas foram submetidas à coloração de Papanicolaou e classificadas de acordo com o sistema Bethesda por um examinador cego. Diante dos resultados obtidos na microscopia a partir do material coletado pudemos observar que das amostras do grupo caso 32,1% eram classe 2 de Bethesda, 10,7% classe 3, 14,2% classe 4, 17,8% classe 5 e 3,5% classe 8. Não houve paciente com classes 0, 6, 7, 9 ou 10. 21,4% das lâminas avaliadas apresentaram resultados foram inconclusivos. Das pacientes do grupo controle, todas apresentaram classe 1 de Bethesda. Não foram observadas alterações citológicas nas mucosas bucais de mulheres com lesões induzidas pelo HPV em cérvix uterina.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SEPSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20184227

Autor(es): Gabriel Cieslak

Orientador(es): Luciana Schleder Goncalves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Maria Luiza De Medeiros Amaro

Palavras Chave: Informática Em Enfermagem, Inteligência Artificial, Sepses

Programa do Projeto: *DEFINIR ATIVIDADES E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM SUSPEITA DE SEPSE – NURSING INTERVENTION CLASSIFICATION NIC*

Este trabalho integra um projeto maior denominado “*O apoio de ferramentas de informática baseadas em inteligência artificial a equipes de enfermagem no atendimento de pacientes com sepse*”, cujos objetivos são consolidar as ações de inovação tecnológica dentro do ambiente hospitalar, para melhor atendimento do paciente e otimização do trabalho da equipe de saúde; realizar revisão bibliográfica sobre a temática de sepse e inteligência artificial (IA) na saúde; analisar a aplicação da IA na identificação da sepse com base em estudos prévios; discutir a usabilidade desta ferramenta dentro da realidade brasileira. Realizada uma revisão bibliográfica, no período de agosto de 2017 a março de 2018, nas plataformas Scielo, Science, Pubmed, BVS, LILACS, Ministério da Saúde e ILAS, utilizando-se como critérios de inclusão de artigos: Publicação realizada a partir do ano 2000; Textos completos e gratuitos; no idioma português, inglês e francês. Um dos grandes focos da implantação desta tecnologia é a otimização do tempo de identificação dos casos de sepse, trazendo assim uma abordagem tempestiva e efetiva para o cuidado do paciente, minimizando o agravamento das suas condições de saúde. Buscou-se encontrar a viabilidade, ou não, da aplicação da IA na identificação de sepse de forma precoce e sua presença de fato agregar utilidade ao trabalho do enfermeiro. Foram encontrados 23 artigos, sendo que em sua maioria do ano 2016 com 10 artigos e em menor número no ano de 2003 com 2 artigos, destes 23 citados, excluídos as repetições foram encontrados 14 artigos, todos no idioma inglês, e a base de dados com mais prevalência de artigos foi a MEDLINE. Após análise dos artigos, pode-se concluir que a inteligência artificial não veio para substituir o profissional de saúde, mas para servir como ferramenta de cuidado e tratamento, trazendo consigo uma ampla variedade de aplicações, entre elas a identificação da sepse, de modo a trazer a informática para saúde de forma aplicada diretamente no cuidado.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2009 A 2016

Nº: 20184228

Autor(es): Anai Caroline Hamann Gasperin

Orientador(es): Plinio Gasperin Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Gabriela Romaniello, Gustavo Andrade De Figueiredo, Juan Vitor Soares Do Nascimento

Palavras Chave: Carcinoma Ductal Da Mama, Câncer De Mama, Células Tronco Tumorais

Programa do Projeto: *ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2009 A 2016*

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres em todo o mundo, apresentando altas taxas de recorrência e metástases e, por consequência, de morte. Acredita-se que essas características estejam associadas a uma subpopulação de células tronco tumorais. Essas células, observadas também em outros tipos de câncer, apresentam alto potencial de proliferação, regeneração e diferenciação, com altas taxas de crescimento e de metástases tumorais. Especula-se que as células tronco estejam relacionadas, também, à resistência à quimioterapia convencional, possivelmente por uma característica intrínseca à essas células. Com base nessa hipótese, o estudo em questão tem como objetivo analisar, retrospectivamente, amostras de tumores de pacientes portadoras de câncer mama, pré e pós-quimioterapia neoadjuvante, a fim de determinar a proporção de células tronco tumorais nessas amostras, para, assim, verificar a possível relação com resistência à quimioterapia. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram: tratamento cirúrgico de carcinoma ductal invasor da mama, associado a quimioterapia neoadjuvante, realizado no Hospital de Clínicas da UFPR entre 2009 e 2016; amostra pré-tratamento realizada por *core-biopsy* ou biópsia incisional; amostra pós-tratamento de biópsia de espécime cirúrgico. As pacientes foram selecionadas a partir de laudos de biópsias do departamento de patologia do HC-UFPR, e tiveram seus prontuários analisados. Foram então confeccionadas lâminas histológicas a partir das amostras selecionadas. Planeja-se posterior realização de técnica de imunohistoquímica para análise das lâminas, compilação de dados, análise estatística e produção textual. Até o momento, 38 pacientes foram avaliadas, e os resultados encontrados evidenciam que o local anatômico da mama mais acometido é o quadrante súpero-externo (58%), o padrão molecular mais prevalente é de positividade para receptores hormonais (63%) e negatividade para HER-2 (55%), a abordagem cirúrgica mais executada é a conservadora (55%), a abordagem axilar preferida é a radical (52%), e a terapia adjuvante mais aplicada é a radioterapia (55%). Espera-se, com a realização da técnica de imunohistoquímica, e posterior análise, encontrar correlação entre presença de células tronco tumorais e resistência tumoral à quimioterapia.

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE USUÁRIAS ATENDIDAS NA MATERNIDADE DO HC/UFPR

Nº: 20184232

Autor(es): Daniele Cristina Da Silva

Orientador(es): Elizabeth Bernardino

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Cuidado Pré-Natal, Gravidez De Alto Risco, Saúde Da Mulher

Programa do Projeto: *IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE USUÁRIAS ATENDIDAS NA MATERNIDADE DO HC/UFPR*

Quando se explora o cuidado direcionado às gestantes e puérperas no Brasil percebe-se, que o número de mortalidade materna ainda é muito alto, e que a grande maioria destas é decorrente de falhas no processo da assistência à gestante e puérpera. Diante disso, surgiu a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas voltadas à saúde da mulher, em especial a gestação, durante a qual deve ter o acesso a assistência pré-natal de qualidade, visando tratamento adequado, segundo as condições que apresenta, e devendo ser direcionada aos serviços de complexidade correspondente ao qual irá necessitar para que a gestação, bem como puerpério, transcorra de forma eficaz, e que se vier a ter alguma intercorrência, esta seja conduzida da melhor maneira possível. O objetivo do estudo é identificar o Perfil de cuidados de Enfermagem direcionado às usuárias atendidas na Maternidade do HC/UFPR. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema, de maneira sistemática e ordenada. Os artigos foram selecionados por meio da base de dados Scielo, BDNF e LILACS, utilizando-se os descritores: Gravidez de Alto Risco; Saúde da Mulher; Cuidado Pré-Natal, inicialmente comendo-se de 172 artigos e após aplicação dos critérios de seleção, que incluía data de publicação de 2008 a 2018, estarem em língua portuguesa e abordarem a temática, chegou-se a amostra final de 20 artigos. A partir da análise dos problemas que podem vir a surgir durante a gestação de alto risco, a qual é o perfil de atendimento da maternidade do HC/UFPR, foram elaboradas duas tabelas, sendo que em uma constam cuidados decorrentes de diagnósticos médicos, e na outra tabela cuidados de Enfermagem, decorrentes de queixas identificadas pela Enfermeira. Conclui-se que para melhorar no número da mortalidade materna, é primordial um pré-natal de qualidade, onde a Enfermeira esteja atenta às queixas e alterações que a gestante possa referir, solicite os exames preconizados para o pré-natal e faça as anotações necessárias tanto na caderneta da gestante, quanto no sistema, e informe a gestante do porquê ela é considerada gestante de alto risco, e as possíveis intercorrências que possam acontecer, e também dê a oportunidade para que a gestante relate suas dúvidas, medos e angústias. Esta revisão poderá subsidiar outros estudos e guiar a construção de protocolos assistenciais que irão contribuir para melhorar a performance do serviço e a qualidade de vida da população atendida.

IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA EM HOSPITAL REFERENCIA EM TRAUMA

Nº: 20184234

Autor(es): Marcio Luciano Canevari Filho

Orientador(es): Fabio Henrique De Carvalho

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Noturnodiurno, Transfusão Sanguínea, Trauma

Programa do Projeto: *IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA EM HOSPITAL REFERENCIA EM TRAUMA*

Analisar retrospectivamente os casos de ativação e realização do protocolo de transfusão maciça em pacientes atendidos no pronto socorro do Hospital do Trabalhador, comparando a influência do horário de acionamento do protocolo de transfusão maciça entre os turnos Diurno(07 - 19h) e Noturno (19 - 07h), avaliando a mortalidade e o tempo de demora entre a admissão do paciente e o início do protocolo. Trata-se de um estudo retrospectivo dos casos os quais foram submetidos à transfusão maciça entre agosto de 2013 e setembro de 2014. Para os cálculos referentes ao tempo, foram utilizados o horário de registro do paciente no hospital e o horário de liberação da primeira caixa contendo os hemocomponentes. Além disso, também foram analisados os óbitos referentes a cada período. Os resultados parciais descritos neste resumo consistem em uma amostra total de 110 pacientes em que acionou-se o protocolo de transfusão maciça. Entre esses, 56 pacientes foram atendidos no turno Diurno (50,9%), enquanto 54 pacientes, no turno Noturno (49,1%). No total ocorreram 54 óbitos (49%), sendo que 18(33,3%) ocorreram durante o turno Diurno; enquanto 36(66,6%) ocorreram no período Noturno. ($X^2=13,11/p = 0.000294$). Nessa amostra, foi possível analisar 54 pacientes quanto aos parâmetros de tempo. O Tempo médio de duração da transfusão foi de 7 minutos (dp = 176 min). O tempo médio de demora entre a entrada no Pronto-Socorro do Hospital do Trabalhador e o início da Hemotransfusão foi de 40,5 minutos (dp = 23,5 min). Durante o turno Diurno essa média foi de 89 minutos (dp= 25 min); enquanto no periodo Noturno foi de 11 minutos. (dp = 6 min). A partir dos resultados apresentados é possível concluir que no período noturno o protocolo de transfusão maciça é mais rapidamente acionado na intenção de recuperar pacientes críticos. Entretanto, mesmo com esses maiores esforços, que seguem o evidenciado na literatura, não foi possível diminuir a incidência de óbitos nesse período. Portanto, necessitamos de mais estudos que comparem a gravidade dos casos que recebem atendimento nos diferentes períodos, de forma que seja possível identificar e atuar sobre os diversos fatores responsáveis pela maior mortalidade no turno da noite.

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS RESPONSÁVEIS PELOS PACIENTES EM IDADE ESCOLAR DO HC-UFPR

Nº: 20184241

Autor(es): Vivian Wiens

Orientador(es): Juliana Gomes Loyola Presa

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Lucila C Siedlarczyk Yosetake, Luis Eduardo Cruvinel Pinto

Palavras Chave: Consumo Alimentar, Criança, Pediatria

Programa do Projeto: *ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS RESPONSÁVEIS PELOS PACIENTES EM IDADE ESCOLAR DO HC-UFPR*

Hábitos alimentares influenciam diretamente crescimento e desenvolvimento dos indivíduos, principalmente na infância, período da vida em que o desenvolvimento corporal e neurológico é preponderante. Nessa fase, os componentes da dieta são os principais fatores ambientais a influenciar o metabolismo, e assim, desbalanços alimentares são críticos. É importante considerar que o consumo alimentar sofre influência do ambiente cultural e socioeconômico em que a criança está inserida. As variáveis socioeconômicas já descritas, com dados consistentes, que apresentam influência na qualidade da alimentação infantil são renda familiar e escolaridade materna. Para refinar as orientações médicas quanto à dieta e sua influência no crescimento e desenvolvimento das crianças é necessário conhecer o perfil alimentar e o meio ambiente socioeconômico em que o paciente está inserido, porém estudos sobre o consumo alimentar das crianças brasileiras e fatores que o influenciam são escassos. Esse plano de trabalho faz parte de um projeto composto por dois outros planos e o objetivo do presente plano de trabalho foi avaliar o perfil socioeconômico familiar de pacientes em idade escolar (7 a 10 anos) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) e analisar se as variáveis socioeconômicas influenciam a qualidade do consumo alimentar infantil. O presente estudo teve delineamento transversal e foi efetuado de julho a setembro de 2017 nos ambulatórios pediátricos do HC-UFPR, com 52 crianças e seus respectivos responsáveis. O perfil socioeconômico familiar foi avaliado através de um questionário respondido pelos acompanhantes responsáveis pelos pacientes pediátricos. A posterior análise de associação da qualidade de consumo alimentar com renda familiar tornou-se difícil pois a quase totalidade da amostra apresentou renda de até quatro salários mínimos, sendo que dentro desse grupo mais da metade encontra-se na faixa de até dois salários mínimos. Na categorização da escolaridade materna houve concentração de 88,7% das mães com formação até o ensino médio completo e apenas 4,5% possuíam nível superior completo, demonstrando ser uma população homogênea nessa característica também. Em conclusão, não foram verificadas associações entre escolaridade materna e adequação de consumo alimentar, nem entre renda familiar e adequação de consumo alimentar para qualquer um dos grupos alimentares. Esse fato pode ter ocorrido devido à homogeneidade da população analisada.

PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DOS ENFERMEIROS FRENTE A SEPSE

Nº: 20184249

Autor(es): Jamille Melka Da Rocha Franca

Orientador(es): Luciana Schleder Goncalves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOIRO NACIONAL

Colaborador(es): Fernanda Karoline Schamne

Palavras Chave: Protocolos Assistenciais, Sepsis, Tomada De Decisão

Programa do Projeto: *RELACIONAR DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E EVENTOS DE INSTABILIDADE CLÍNICA COM INDICADORES ASSISTENCIAIS DE PACIENTES COM SEPSE*

A Sepsis consiste em uma resposta imune sistêmica do organismo contra uma infecção microbiana e segundo dados do Instituto Latino-Americano de Sepsis (ILAS), 58,5 % dos pacientes com essa patologia em instituições públicas vão a óbito. Foi a partir do desejo de mudar esse quadro que foi criado um dispositivo cognitivo que detecta precocemente a Sepsis, o qual funciona como um sistema de inteligência artificial de autoaprendizagem, como um robô. As informações que o robô é ensinado a buscar, quando encontradas, são agrupadas e analisadas visando buscar indício da presença da Sepsis nos pacientes. A ideia inicial deste projeto era verificar as vantagens e desvantagens do uso do robô pela equipe de enfermagem. Devido a atrasos no cronograma do projeto, a opção foi realizar uma revisão de literatura. Tal revisão foi realizada no acervo das bibliotecas da UFPR, bem como utilizando as bases de dados Google Acadêmico e Scielo, acerca da produção científica relacionada a quais são os dados que os enfermeiros utilizam para a identificação da sepsis sem o uso de algoritmos de inteligência artificial. Será apresentado o protocolo ILAS, o qual define que para o enquadramento de uma pessoa como portadora de sepsis é preciso a confirmação da existência de disfunção ameaçadora à vida, a qual decorre da presença de resposta desajustada à infecção, e relacionam-se a indicadores de hipotensão; oligúria ou elevação da creatinina; oxigenação; plaquetas; acidose metabólica e lactato; nível de consciência e bilirrubinas. Considerando os sinais e sintomas da sepsis, quanto antes essa síndrome for identificada e tratada com terapia medicamentosa intensa, maiores serão os benefícios ao paciente, como uma melhor e maior chance de recuperação. No entanto, por se tratar de sinais e sintomas que não são restritos a esta doença, nem sempre os profissionais responsáveis por essa identificação conseguem fazê-la de forma precoce, o que justifica e fundamenta a criação de ferramentas computacionais de inteligência artificial para apoio à decisão clínica.

A QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

Nº: 20184254

Autor(es): Taina Moretti De Oliveira

Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Vitoria Bevervanso

Palavras Chave: Estudantes De Medicina, Perfil Do Estudante, Qualidade De Vida

Programa do Projeto: PLANO TAINÁ

A graduação médica pode influenciar qualidade de vida (QV) do estudante. Com a intenção de conhecer os fatores influenciadores, este trabalho teve o objetivo de avaliar os aspectos da vida do estudante de medicina e a sua QV. Os dados foram coletados com o Inventário de Avaliação da Qualidade de Vida no Curso de Medicina (IQVEM) que teve a participação voluntária dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná do campus Curitiba entre fevereiro a abril de 2018. Foram obtidas 232 respostas de alunos de todos os semestres do curso (21,5% dos alunos do curso). Dos alunos que responderam a pesquisa, 75% não aproveitam a vida como poderiam e 80,2% acreditam que a QV dos estudantes deste curso é ruim. Quando questionados se QV do estudante de medicina é pior que a de estudantes de outros cursos 75,5% respondeu positivamente. O uso de pelo uma medicação de uso contínuo é relatado por 35,7% da amostra e 55,6% tem acesso a assistência médica que jugaram satisfatória. Estão insatisfeitos com a situação financeira 55,6%, 85,8% tem condições de moradia satisfatórias e 65,1% tem transporte público ou privado eficiente. Mais da metade da amostra (55,2%) não conseguem assimilar o conteúdo programático administrado no curso e referem que as atividades do curso são excessivas (73,3%). As relações com as pessoas da universidade também são preocupantes: 89,2% referem que os alunos são muito competitivos e a competitividade entre os colegas e a piora da QV (74,6%). Já foram humilhados em atividades relacionadas ao curso 54,8% e a boa relação com os professores melhora a QV para 94% dos estudantes. 45,7% dos respondedores tem boa relação com os professores do curso. Com relação ao futuro, 77,1% acreditam que há piora do bem estar ao longo do curso, 80,6% tem insegurança com o futuro profissional, 62,5% tem receio do mercado de trabalho, 48,7% acreditam que a QV do estudante é melhor que a do residente e 44,8% acreditam que a QV do médico recém-formado é pior que a do estudante. Dos futuros médicos, 37,1% relataram ser indiferentes em participar da transformação da sociedade e 47,4% são indiferentes a QV do professor. Avaliando os dados descritos, pode-se concluir que há prejuízo da QV dos estudantes, mas deve-se atentar ao fato de que as respostas não foram obrigatórias e é possível que alunos insatisfeitos tenham tido a oportunidade de se expressar. É importante notar a tendência ao auto-centramento. Com estes dados esperamos poder atuar nas demandas dos estudantes e tentar atuar na melhora da QV

QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA: POSSIBILIDADE E DESAFIOS

Nº: 20184273

Autor(es): Vitoria Bevervanso

Orientador(es): Ursula Bueno Do Prado Guirro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Taina Moretti De Oliveira

Palavras Chave: Qualidade De Vida, Saude, Ufpr

Programa do Projeto: *QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA: POSSIBILIDADE E DESAFIOS*

A graduação em medicina é marcada por inúmeros fatores geradores de estresse que podem influenciar a qualidade de vida (QV) do estudante. O objetivo deste trabalho foi conhecer a QV do estudante do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná no campus Curitiba. A coleta de dados ocorreu através da versão eletrônica do Inventário de Avaliação da Qualidade de Vida no Curso de Medicina (IQVEM) que foi ofertado a todos os estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná entre fevereiro a abril de 2018. Foram obtidas 232 respostas completas (21,5% dos alunos do curso) que tiveram participantes de todos os semestres do curso. Dos que responderam a pesquisa, 51,8% afirmaram que a própria QV é boa, porém 75% não aproveitam a vida como poderiam, 80,2% acreditam que a QV dos estudantes é ruim e 93,1% referem que o curso influenciou sua QV. Apesar de 42,3% referirem ter boa saúde, 44,9% não conseguem cuidar da aparência, 53,4% não conseguem ter uma alimentação que julgam saudável, 82,3% não dormem o suficiente e 81,1% não tem horas de lazer. Com relação à vida afetiva, 49,1% estão satisfeitos e 50,9% tem vida sexual satisfatória. Ter tempo disponível para estudar (87,1%), praticar esportes (91,8%), estar com a família (86,2%), com os amigos (90,9%), atividades culturais (90,1%), não fazer nada (90,1%) aumentaria a QV, porém de maneira contraditória, a participação em outras atividades acadêmicas não obrigatórias - como ligas, estágios e outras formas de extensão e pesquisa - não piora a QV para 52,5%. Os alunos assinalaram dificuldade de concentração (76,8%), desânimo ou tristeza (65,5%), ansiedade (86,2%), cobram-se excessivamente (81%), insegurança (68,9%) e as próprias expectativas são excessivas para 76,8%. Para 60,3% dos futuros médicos participar da transformação da sociedade melhora a relação com o curso, porém 37,1% referem que são indiferentes a este mesmo quesito. Com relação ao futuro esperado, 77,1% acreditam que há piora do bem estar ao longo do curso, 80,6% tem insegurança com o futuro profissional, 62,5% tem receio do mercado de trabalho e 50,4% tem dúvida com a escolha da especialidade. Com base nos resultados descritos, pode-se observar que diversos aspectos da QV na perspectiva do aluno do curso de medicina estão afetados. Deve-se ressaltar que as respostas não foram obrigatórias, ou seja, é possível que alunos insatisfeitos tenham tido a oportunidade de se expressar através deste estudo. Com estes dados esperamos poder atuar nas questões particulares que os alunos ressaltaram que pioram a QV.

SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20184275

Autor(es): Bruna Ellen De Sousa Pimentel

Orientador(es): Marineli Joaquim Meier

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Janaine Aparecida Pavilaki Krzyzanovski, Priscila Mattos Dos Santos

Palavras Chave: Revisão, Segurança Do Paciente, Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Programa do Projeto: *SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA*

O objetivo deste trabalho é classificar e descrever as evidências acerca das medidas para a segurança do paciente neonatal hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de buscas em bases de dados. Temos como PICO: população neonatal hospitalizada em UTI; medidas para a segurança do paciente neonato; sem comparador; e desfechos esperados: parâmetros de redução da ocorrência de eventos adversos, de acordo com as instituições (incidência, prevalência, percentuais). Como desfechos secundários: manutenção dos parâmetros ou aumento da ocorrência, ou outros eventos adversos não esperados. Foram incluídos: estudos de ensaios clínicos randomizados; quase randomizados; quase-experimental prospectivamente controlado; pré-teste, pós-teste ou grupo de controle histórico/retrospectivo; coorte com grupo controle; estudo controlado por caso; estudo observacional; que abordem a segurança do paciente neonato em UTI; artigos publicados na íntegra e gratuitamente; em inglês, português e espanhol; publicados a partir de 2004; que tragam abordagem do objeto de estudo. Excluiu-se da revisão artigos duplicados; e estudos em que a segurança do paciente não seja tema de análise, ou que não abordam os eixos de segurança do paciente separadamente. A busca foi realizada em dezembro de 2017 nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, LILACS, COCHRANE e CINAHL, com utilização de termos dos Descritores em Ciências da Saúde e seus respectivos correspondentes no Mesh. As buscas evidenciaram 139 artigos, que após a síntese com aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, limitaram-se a 42 artigos a serem analisados na íntegra. Destes, 27 foram incluídos nesta revisão. Entre os estudos selecionados, apenas 10 contemplaram as metas de segurança do paciente do ministério da saúde. De acordo com o nível de evidência houve a prevalência de estudos de classificação 2. A partir da análise dos estudos selecionados, constatou-se a relevância da utilização de medidas para melhoria na segurança da prescrição, uso e administração de medicamentos, bem como a importância da família na redução de danos ao neonato.

AVALIAÇÃO DOS SNPS DA IL28B (RS12979860) E (RS8099917) EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULA TRONCO-HEMATOPOIÉTICA E SUA CORRELAÇÃO COM A REATIVAÇÃO DA INFECÇÃO POR HCMV.

Nº: 20184277

Autor(es): Thays Fischer

Orientador(es): Sonia Mara Raboni

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Citomegalovírus Humano (Hcvm), Il28b, Transplante De Célula Tronco-Hematopoiética (Tcth)

Programa do Projeto: [HTTP://LATTES.CNPQ.BR/2492512953582850](http://LATTES.CNPQ.BR/2492512953582850)

O objetivo do presente trabalho é identificar os genótipos dos polimorfismos de base única (SNP) da IL28B (rs12979860) e (rs8099917) em pacientes submetidos à transplante de célula-tronco hematopoiética (TCTH) e sua associação com a reativação da infecção por HCMV. Estudo analítico observacional, transversal, com coleta prospectiva de dados, em que não são feitas intervenções no atendimento dos pacientes. São incluídos no trabalho, pacientes submetidos a TCTH atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR). Coleta-se uma amostra sanguínea do paciente que concorda em participar voluntariamente da pesquisa, para posterior análise dos SNPs. A metodologia empregada para a separação leucocitária, baseia-se na diferença de gradiente de concentração, utilizando o reagente Ficoll-Paque Plus (GE Healthcare Life Sciences). O número de células foi corrigido, quando necessário, para obter uma concentração de 10^6 células/mL, e em seguida, a amostra foi alíquotada e estocada a -80°C até a extração do DNA genômico. Para a extração do DNA genômico foi utilizado reagentes comerciais (Kit QIAmp DNA Blood, Qiagen, Inc) seguindo as especificações do fabricante. Após a realização do procedimento, as amostras são quantificadas utilizando espectrofotômetro NanoDrop[®] ND-1000 (NanoDrop[®]). A genotipagem dos SNPs é realizada por meio de PCR tempo real. Até o momento, foram incluídos, 87 pacientes, 52 do sexo masculino, 35 do sexo feminino, com idades entre 1 e 58 anos, com doença base em 37% (n=66) dos casos de Leucemia Linfóide Aguda (LLA) ou Leucemia Mielogênica Aguda (LMA). Os SNP (polimorfismos da interleucina), é que irão determinar se o paciente é ou não mais suscetível a ter mais reativações pelo HCMV, dado o seu fenótipo (dominante ou recessivo) para a IL28B e se é possível fazer uma correlação positiva. O genótipo mais prevalente para o polimorfismo rs12979860 foi CT em 50% (n=80 dos pacientes avaliados até o momento) e para rs8099917 foi GG em 86% (n=57). Espera-se identificar os genótipos dos SNP da IL28B (rs12979860) e (rs8099917) em pacientes submetidos a TCTH, bem como relacionar a duração da infecção pelo HCMV em caso de reativação com os genótipos obtidos da IL28B, o que encontra-se em análise. As variáveis serão analisadas por meio de estatística descritiva e analítica. A relevância do estudo é analisar a frequência de reativações do HCMV e relacioná-las com os genótipos da IL28B para posteriormente elaborar meios de diminuir a incidência das reativações como também a mortalidade pelo vírus nesses pacientes transplantados.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2000 A 2008

Nº: 20184280

Autor(es): Gabriela Romaniello

Orientador(es): Plinio Gasperin Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anai Caroline Hamann Gasperin, Gustavo Andrade De Figueiredo, Juan Vitor Soares Do Nascimento

Palavras Chave: Carcinoma Ductal Da Mama, Câncer De Mama, Células Tronco Tumorais

Programa do Projeto: *ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2000 A 2008*

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres em todo o mundo, apresentando altas taxas de recorrência e metástases e, por consequência, de morte. Acredita-se que essas características estejam associadas a uma subpopulação de células tronco tumorais. Essas células, observadas também em outros tipos de câncer, apresentam alto potencial de proliferação, regeneração e diferenciação, com altas taxas de crescimento e de metástases tumorais. Especula-se que as células tronco estejam relacionadas, também, à resistência à quimioterapia convencional, possivelmente por uma característica intrínseca à essas células. Com base nessa hipótese, o estudo em questão tem como objetivo analisar, retrospectivamente, amostras de tumores de pacientes portadoras de câncer mama, pré e pós-quimioterapia neoadjuvante, a fim de determinar a proporção de células tronco tumorais nessas amostras, para, assim, verificar a possível relação com resistência à quimioterapia. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram: tratamento cirúrgico de carcinoma ductal invasor da mama, associado a quimioterapia neoadjuvante, realizado no Hospital de Clínicas da UFPR entre 2004 e 2008; amostra pré-tratamento realizada por *core-biopsy* ou biópsia incisional; amostra pós-tratamento de biópsia de espécime cirúrgico. As pacientes foram selecionadas a partir de laudos de biópsias do departamento de patologia do HC-UFPR, e tiveram seus prontuários analisados. Foram então confeccionadas lâminas histológicas a partir das amostras selecionadas. Planeja-se posterior realização de técnica de imunohistoquímica para análise das lâminas, compilação de dados, análise estatística e produção textual. Até o momento, 38 pacientes foram avaliadas, e os resultados encontrados evidenciam que o local anatômico da mama mais acometido é o quadrante súpero-externo (58%), o padrão molecular mais prevalente é de positividade para receptores hormonais (63%) e negatividade para HER-2 (55%), a abordagem cirúrgica mais executada é a conservadora (55%), a abordagem axilar preferida é a radical (52%), e a terapia adjuvante mais aplicada é a radioterapia (55%). Espera-se, com a realização da técnica de imunohistoquímica, e posterior análise, encontrar correlação entre presença de células tronco tumorais e resistência tumoral à quimioterapia.

CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE.

Nº: 20184282

Autor(es): Juan Vitor Soares Do Nascimento

Orientador(es): Plínio Gasperin Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anai Caroline Hamann Gasperin, Gabriela Romaniello, Gustavo Andrade De Figueiredo

Palavras Chave: Carcinoma Ductal Da Mama, Câncer De Mama, Células Tronco Tumorais

Programa do Projeto: *CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE.*

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres em todo o mundo, apresentando altas taxas de recorrência e metástases e, por consequência, de morte. Acredita-se que essas características estejam associadas a uma subpopulação de células tronco tumorais. Essas células, observadas também em outros tipos de câncer, apresentam alto potencial de proliferação, regeneração e diferenciação, com altas taxas de crescimento e de metástases tumorais. Especula-se que as células tronco estejam relacionadas, também, à resistência à quimioterapia convencional, possivelmente por uma característica intrínseca à essas células. Com base nessa hipótese, o estudo em questão tem como objetivo analisar, retrospectivamente, amostras de tumores de pacientes portadoras de câncer mama, pré e pós-quimioterapia neoadjuvante, a fim de determinar a proporção de células tronco tumorais nessas amostras, para, assim, verificar a possível relação com resistência à quimioterapia. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram: tratamento cirúrgico de carcinoma ductal invasor da mama, associado a quimioterapia neoadjuvante, realizado no Hospital de Clínicas da UFPR entre 2017 e 2018; amostra pré-tratamento realizada por core-biopsy ou biópsia incisional; amostra pós-tratamento de biópsia de espécime cirúrgico. As pacientes foram selecionadas a partir de laudos de biópsias do departamento de patologia do HC-UFPR, e tiveram seus prontuários analisados. Foram então confeccionadas lâminas histológicas a partir das amostras selecionadas. Planeja-se posterior realização de técnica de imunohistoquímica para análise das lâminas, compilação de dados, análise estatística e produção textual. Até o momento, 38 pacientes foram avaliadas, e os resultados encontrados evidenciam que o local anatômico da mama mais acometido é o quadrante súpero-externo (58%), o padrão molecular mais prevalente é de positividade para receptores hormonais (63%) e negatividade para HER-2 (55%), a abordagem cirúrgica mais executada é a conservadora (55%), a abordagem axilar preferida é a radical (52%), e a terapia adjuvante mais aplicada é a radioterapia (55%). Espera-se, com a realização da técnica de imunohistoquímica, e posterior análise, encontrar correlação entre presença de células tronco tumorais e resistência tumoral à quimioterapia.

AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRATAMENTO COM BRONCODILATADOR ANTICOLINÉRGICO DE LONGA DURAÇÃO (LAMA) NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR E SUA DISPONIBILIZAÇÃO PELO SUS – UMA NECESSIDADE REAL

Nº: 20184285

Autor(es): Karina Tenor Forlin

Orientador(es): Josiane Chiesorin Vaine Marchioro

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Mattheus Lopes Pereira

Palavras Chave: Anticolinérgicos De Longa Duração, Beta 2 Agonista, Broncodilatador

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRATAMENTO COM BRONCODILATADOR ANTICOLINÉRGICO DE LONGA DURAÇÃO (LAMA) NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR E SUA DISPONIBILIZAÇÃO PELO SUS - UMA NECESSIDADE REAL

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença com impacto tanto socioeconômico, quanto na qualidade de vida dos pacientes. Atualmente, não dispomos de medicamentos capazes de agir na evolução da doença e atuar diretamente em sua fisiopatologia; porém, existem medicações broncodilatadoras capazes de controlar os sintomas e impedir exacerbações. Dentre os broncodilatadores de longa duração encontram-se os *beta 2* agonistas (*LABA*) e os anticolinérgicos (*LAMA*), que podem ser utilizados separadamente ou combinados, conforme a gravidade da doença. A dispneia é o sintoma que provoca maior impacto nas atividades diárias, relacionando-se diretamente com a qualidade de vida dos pacientes. As exacerbações geram aumento na morbimortalidade, com custo social e operacional elevado pelo Sistema Único de Saúde. Hoje, no estado do Paraná, é disponível pelo SUS apenas broncodilatadores *beta 2* agonistas, não sendo possível otimizar a terapia broncodilatadora através da associação com os anticolinérgicos de longa duração. O objetivo deste estudo é realizar o levantamento do número de pacientes com DPOC no ambulatório de pneumologia do Hospital de Clínicas da UFPR que têm indicação para o uso de broncodilatadores anticolinérgicos, mas não o fazem por este não estar disponível. Pretende-se correlacionar este dado com o número de internamentos decorrente de exacerbações, controle da dispneia, taxa de absenteísmo ao trabalho e impacto na qualidade de vida e sobre os recursos do SUS. A coleta de dados será realizada a partir da análise de prontuários dos pacientes do ambulatório de DPOC do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. A classificação da gravidade da doença será realizada a partir dos critérios do documento *GOLD* 2018, que considera o número de exacerbações no último ano e o grau de dispneia pelo índice *MMRC*. Realizada a classificação, será possível identificar o número de pacientes com indicação para uso de *LAMA*, constituindo a amostra, e correlacioná-lo com as seguintes variáveis: número de internamentos decorrente de exacerbações, controle da dispneia, taxa de absenteísmo ao trabalho e impacto na qualidade de vida e sobre os recursos do SUS. A análise estatística será feita utilizando-se os testes de *qui quadrado*, *t de Student* e ANOVA. Até a presente data, ainda não dispomos dos resultados preliminares da pesquisa. A conclusão esperada é de que pacientes que não usam *LAMA* apresentem mais exacerbações e internamentos; pior controle da dispneia; maior taxa de absenteísmo ao trabalho e maior impacto na qualidade de vida e sobre os recursos de saúde do SUS.

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA, PARTE II

Nº: 20184297

Autor(es): Isabela Cristina Santos Freire De Paula

Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Equipe De Saúde Da Família, Integralização, Puericultura

Programa do Projeto: *INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA, PARTE II*

A estratégia Saúde da Família (ESF) se organiza, com uma equipe multiprofissional, por meio de um trabalho colaborativo que permite o compartilhamento de objetivos em comum para alcançar os melhores resultados de saúde da população. Os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família envolvidos na atenção à criança precisam estar preparados para atuar de forma integrada. O presente estudo tem como objetivo avaliar a atuação conjunta das equipes de saúde da família (eSF), saúde bucal (eSB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no Programa de Puericultura da Estratégia Saúde da Família. Foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, na qual se utilizou um questionário auto aplicável para trabalhadores das equipes participantes da Puericultura nas Unidades de Saúde Vitória Régia, João Candido, São João del Rei, Salvador Alende do Distrito Sanitário do Bairro Novo, no município de Curitiba, PR, sendo que outras unidades ainda serão avaliadas. Os questionários foram aplicados para aqueles que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram digitados inicialmente no Excel e posteriormente importados para o Epi Info, para análise descritiva de frequências e cálculo de porcentagens. Entre os resultados obtidos até o momento com 42 trabalhadores, foi possível aferir que 83% dos entrevistados são do sexo feminino, com idade de 40 a 49 anos, sendo 54% da eSF, 33% eSB e 7% do NASF. Os entrevistados relataram que em relação a educação em saúde, o público alvo são as crianças, sendo que as atividades sobre educação em saúde são realizadas por meio de palestras e escovação supervisionada em escolas, creches e unidades de saúde. Além disso, 85% dos entrevistados responderam que a enfermagem é a profissão mais envolvida com o NASF na saúde infantil. Os benefícios da divulgação dos resultados da pesquisa realizada até então, relacionam-se à socialização do conhecimento sobre atuação na Puericultura das equipes de saúde e abordagem interdisciplinar em Unidades com Estratégia Saúde da Família no município de Curitiba, na busca de responder às necessidades de saúde da população infantil.

AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ALIMENTAR EM POPULAÇÕES

Nº: 20184299

Autor(es): Paula Beatriz Prates De Souza

Orientador(es): Claudia Choma Betega Almeida

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Consumo Alimentar, Crianças, Refeição

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ALIMENTAR EM POPULAÇÕES

A Organização Mundial da Saúde recomenda que as crianças tenham uma alimentação saudável e adequada para sua idade e necessidades físicas e biológicas. A variedade dos alimentos é um dos pilares da alimentação saudável, a qual deve conter diferentes alimentos dos diversos grupos alimentares. Esta variedade deve estar presente nas refeições ao longo do dia. O objetivo deste estudo é avaliar a composição alimentar das refeições servidas no domicílio em crianças menores de cinco anos. Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado no município de Guaratuba, com crianças que frequentam Centros Municipais de Educação Infantil. Os dados de consumo das crianças foram obtidos por meio do registro alimentar preenchido no final de semana. Considerou-se como refeições, de acordo com horário de oferta dos alimentos, café da manhã (5-8h); lanche da manhã (9-10h); almoço (11-13h); lanche da tarde (14-17h); jantar (18-22h); ceia (23h) e lanche da madrugada (00h). A composição das refeições foi analisada de acordo com o maior número de alimentos citados. Foram analisados 17.259 alimentos sendo: 2348 no café da manhã; 1227 no lanche da manhã; 3651 no almoço; 3054 no lanche da tarde; 6226 no jantar; 267 na ceia e, 486 no lanche da madrugada. A composição das refeições no café da manhã, lanches e da ceia foi predominantemente de leite, espessante, açúcar, achocolatado e café. As frutas apareceram entre os alimentos mais citados nos lanches da manhã e tarde. E o pão, apenas no lanche da tarde. Até o presente momento é possível concluir que o leite é o alimento mais consumido nos lanches, e geralmente consumido com espessantes, café ou achocolatados. O jantar é a refeição com maior número de alimentos consumidos enquanto a ceia é a menor. As demais refeições, almoço e jantar, serão analisadas na próxima etapa da pesquisa.

PREVALÊNCIA DE EXTUBAÇÃO NÃO PLANEJADA E FATORES ASSOCIADOS EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Nº: 20184314

Autor(es): Gabriela Andrioli Silva

Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Extubação Não-Planejada, Prematuridade, Segurança Do Paciente

Programa do Projeto: *INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À EXTUBAÇÃO ACIDENTAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL*

Intubação endotraqueal é um procedimento comum em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Extubação Não Planejada (ENP) é um evento grave associado à morbidade neonatal. A ENP é o quarto evento adverso mais frequente em UTIN e dentre as condições associadas mais comuns encontram-se a agitação motora do paciente e procedimentos realizados pela equipe de saúde. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de ENP e fatores associados em recém-nascidos (RN) submetidos à ventilação mecânica. O estudo foi transversal, retrospectivo, de 38 RN e 72 ENP atendidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, de março a dezembro de 2017. A análise estatística foi feita com base no teste exato de Fisher e *Odds Ratio* (Statistica[®]). No período de estudo 125 RN foram intubados na Unidade, com taxa de pacientes intubados/dia de 1.561. Considerando a frequência de pacientes intubados por dia, observou-se prevalência de ENP de 4,6%. Dos 38 RN, 20 deles (52,6%) apresentavam peso inferior a 1.500g. Prematuridade foi observada em 25 casos (65,8%) e todos estavam em ventilação mecânica (VM) por condições respiratórias, cardíacas ou por suporte pós-operatório. Foram registradas 72 ENP entre os RN estudados e em 15 casos (39,5%) houve mais de um evento/paciente, sendo 19 (67,8%) em RN com peso atual igual ou inferior a 2.500g o que esteve associado a um risco 6 vezes maior de ENP recorrente. As principais condições associadas à ENP foram agitação motora do RN (50%), manuseio da cânula endotraqueal (CET) (28,3%) e procedimentos de rotina na Unidade (21,7%). Reintubação foi necessária em 58 casos (80,5%). Em 20 casos (34,5%) a reintubação foi imediata, nos demais casos (65,5%) houve manejos com outros procedimentos a fim de evitar a reintubação. Um RN foi a óbito, o que correspondeu a 2,6% dos casos e 1,4% dos eventos de ENP: A prevalência de ENP foi elevada, com cerca de 40% dos pacientes apresentando ENP recorrente, associada especialmente à agitação motora e manuseio da CET. Embora seja um evento adverso de elevada gravidade, a ENP não está associada com aumento da mortalidade, tendo sido observado um caso de óbito na amostra aqui estudada. Sua morbidade, entretanto, não está bem estabelecida e observa-se grande heterogeneidade dos estudos sobre o assunto e a baixa documentação, que dificulta a análise e conhecimento de seu real impacto. Porém, medidas simples de segurança possuem grande eficácia na redução da ENP e devem ser implementadas em UTIN para garantir o melhor cuidado para RN em VM.

VENTILAÇÃO MECÂNICA E ENTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL NEONATAL

Nº: 20184323

Autor(es): Maria Clara Lopes De Mattos

Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Extubação Não-Planejada, Prematuridade, Segurança Do Paciente

Programa do Projeto: VENTILAÇÃO MECÂNICA E ENTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL NEONATAL

Recém-nascidos (RN) gravemente enfermos necessitam de intubação endotraqueal e ventilação mecânica (VM), procedimento associado à maior sobrevida. Entretanto, esta condição expõe esses pacientes à extubação não planejada (ENP), evento frequente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e sabe-se que está associado a fatores de risco. A ENP pode trazer consequências ao paciente, e dentre elas, necessidade de reintubação em situações urgentes e menos controladas. Este trabalho teve por finalidade analisar as características dos RN que sofreram ENP, no período de março a dezembro de 2017 na UTIN do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC/UFPR). O estudo foi transversal, retrospectivo de 38 RN, todos sob VM por condições respiratórias, cardíacas ou por suporte pós-operatório. Os dados foram coletados incluíram: sexo, peso no momento da extubação, diagnóstico, momento da ENP, condições associadas e conduta. Na análise estatística foram utilizados o teste exato de Fisher e *Odds Ratio (Statistica)*. A UTIN do CHC-UFPR apresentou, no período de estudo, ocupação de 8.170 pacientes/dia e 125 RN foram intubados, com taxa de pacientes intubados/dia de 1.561. Em 38 RN foram registrados 72 eventos de ENP. Considerando a frequência de pacientes intubados por dia, observou-se prevalência de ENP de 4,6/100. Com relação às características da amostra, 20 dos 38 RN eram do sexo feminino, correspondendo a 52,6% dos casos. Quanto ao peso, 13 deles (34,2%) apresentavam peso inferior a 1.000g e 14 (36,8%) apresentavam peso superior a 2.500g, indicando maior evento de ENP nos dois extremos de peso. Prematuridade foi observada em 25 casos (65,8%) e 11 dos 38 RN (28,9%) tinham diagnóstico de alguma malformação congênita. A intubação foi por via orotraqueal em 36 RN (95%) e em apenas 2 (5%) por via nasotraqueal. Dos 38 RN, 23 (60,5%) apresentaram 1 evento de ENP, 5 (13,1%) apresentaram 2 ENP e 10 (26,4%) mais do que 2 ENP. Excluindo estes dois últimos casos de ENP, cujos RN apresentavam malformações, a prevalência corrigida na unidade seria de 3,8/100. Em 28 casos houve um ou dois eventos de ENP (73,6%), sendo 19 deles (67,8%) em RN com peso no momento da ENP igual ou inferior a 2.500g ($p < 0,01$). A chance de mais de 1 episódio de ENP foi 6 vezes maior nestes RN com peso inferior a 2.500g (OR = 6,6; IC 95% = 1,7 - 24,8). A investigação sobre a prevalência e fatores associados à ENP em UTIN tem por finalidade incrementar as ações de vigilância e prevenção deste incidente frequente, contribuindo para as ações de segurança do paciente.

PREVALÊNCIA DO ERRO DE DIAGNÓSTICO MÉDICO BASEADO EM DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO

Nº: 20184332

Autor(es): Fernanda Staub Rodrigues

Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Autópsia, Erro De Diagnóstico, Pediatria

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DO ERRO DE DIAGNÓSTICO MÉDICO BASEADO EM DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO*

A autópsia é considerada o exame padrão-ouro de diagnóstico e qualidade de assistência em saúde, no entanto, observa-se drástico declínio de sua realização nas últimas décadas. Ao mesmo tempo, cresce o número de eventos adversos na saúde, dos quais 17% são erros diagnósticos. A partir disso, objetivou-se estimar a prevalência do erro de diagnóstico médico com base no diagnóstico anatomopatológico em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e classificar as discordâncias diagnósticas. Realizou-se um estudo qualitativo, com coleta retrospectiva de dados de 31 crianças e adolescentes que foram a óbito na UTIP do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. As informações coletadas incluíram: idade, sexo, diagnóstico clínico, tempo de internação, diagnóstico anatomopatológico e taxa anual de autópsias. Os diagnósticos clínico e anatomopatológico foram comparados para verificar se houve: a) Concordância de Diagnóstico Principal (CDP) - confirmação do diagnóstico clínico pela autópsia e b) Diagnóstico da Causa da Morte (DCM) - quando houve diagnóstico correto da causa da morte, confirmado pela autópsia. As discrepâncias diagnósticas foram classificadas de acordo com os critérios de Goldman *et al.* Entre 2004 e 2014, 263 pacientes foram a óbito e em 38 casos foi realizada autópsia (14,4%), sendo que 31 foram incluídos no estudo. Concordância absoluta entre os diagnósticos clínicos e anatomopatológicos (classe V) foi observada em 16 casos (51,6%), em 11 (35,4%) o diagnóstico principal não foi identificado, com potencial impacto na terapêutica e sobrevivência dos pacientes (classe I). Observou-se maior dificuldade no diagnóstico de doenças agudas e de evolução fatal rápida, como as miocardites (4 casos). Os erros diagnósticos podem ter origem em formação deficiente, cultura organizacional e processos cognitivos enviesados. Os benefícios do avanço das tecnologias de investigação diagnóstica são indiscutíveis, mas a realização da autópsia permite, especialmente em Instituições de Ensino, que o óbito de um paciente se transforme em uma oportunidade valiosa de aprendizado, de reflexão sobre os diagnósticos não realizados, tanto pelos médicos responsáveis quanto por aqueles responsáveis pela realização de exames complementares. Ambos erram e o excesso de confiança em exames sofisticados pode levar à heurística de obediência, anulando raciocínios corretos, e perda de oportunidade de aprendizado. Assim, a autópsia não só permite a identificação e documentação de erros diagnósticos, mas também serve como oportunidade para aprender com o erro.

MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – PERCEPÇÃO DA DOR NEONATAL PELOS PAIS E PELA EQUIPE DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR

Nº: 20184352

Autor(es): Fernanda Cristina Kremer Santos

Orientador(es): Regina Paula Guimaraes Vieira Cavalcante Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dor, Manejo Da Dor, Neonatos

Programa do Projeto: MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – PERCEPÇÃO DOS PAIS

A dor, experiência sensitiva e emocional desagradável, subjetiva, que está relacionada ao dano tecidual, pode ser a primeira experiência de vida de neonatos internados nas unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN), devido aos diversos procedimentos aos quais são submetidos durante sua permanência (principalmente em prematuros). Alguns parâmetros são utilizados na avaliação da dor, não existindo um consenso internacional. A subjetividade é de extrema importância, tanto da equipe de saúde como dos pais, que podem muito auxiliar neste momento. Diante disso, a avaliação do impacto da dor dos filhos para os pais e como estes lidam com isso auxilia no melhor manejo por parte dos profissionais de saúde, que, quando bem esclarecidos, otimizam o manejo da dor. Com este trabalho, objetiva-se verificar a percepção de dor nos recém-nascidos internados na UTIN do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) pelos pais/responsáveis e equipe de saúde. Conhecer o perfil demográfico, socioeconômico e educacional dos pais/responsáveis dos recém-nascidos selecionados, assim como a formação profissional e o tempo de experiência da equipe de saúde. Este estudo é observacional, prospectivo, descritivo com aplicação de questionário validado mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, avaliando a dor neonatal dos pacientes e a percepção dos pais/responsáveis e equipe de saúde. Aplicação das escalas de dor neonatal utilizadas na UTIN de forma a permitir avaliação dos resultados. Os participantes têm garantido o sigilo de seus dados durante toda a pesquisa. Os dados coletados quando comparados à literatura permitirão uma maior compreensão acerca da dor neonatal e como pais e equipe de saúde podem contribuir para o sucesso do seu manejo, por meio de medidas farmacológicas e não farmacológicas já descritas. A ação conjunta dos dois grupos, de forma subjetiva e objetiva, tem importância estabelecida na analgesia adequada para cada recém-nascido. Os resultados obtidos estarão dispostos em números, gráficos e tabelas permitindo correlação das informações coletadas e da literatura prévia estabelecida, enfatizando o valor do estudo e a relevância do assunto na UTIN. Ainda não há consenso sobre o manejo e a verificação da dor neonatal na literatura internacional. A compreensão de como os pais e a equipe de saúde percebem a dor nos recém-nascidos auxilia na analgesia a ser empregada em cada caso, possibilitando objetividade no tratamento e menor trauma relacionado à experiência vivida por todas as partes.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2009 A 2016

Nº: 20184356

Autor(es): Gustavo Andrade De Figueiredo

Orientador(es): Plinio Gasperin Junior

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anai Caroline Hamann Gasperin, Gabriela Romaniello, Juan Vitor Soares Do Nascimento

Palavras Chave: Carcinoma Ductal Da Mama, Câncer De Mama, Células Tronco Tumorais

Programa do Projeto: *ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2009 A 2016*

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre as mulheres de todo o mundo, apresentando altas taxas de recorrência e metástases e, por consequência, de morte. Acredita-se que essas características estejam associadas a uma subpopulação de células tronco tumorais. Essas células, observadas também em outros tipos de câncer, apresentam alto potencial de proliferação, regeneração e diferenciação, com consequentes altas taxas de crescimento e de metástases tumorais. Especula-se que as células tronco estejam relacionadas, também, à resistência à quimioterapia convencional, possivelmente por uma característica intrínseca a essas células. Com base nessa hipótese, o estudo em questão tem como objetivo analisar, retrospectivamente, amostras de tumores de pacientes portadoras de câncer de mama, pré e pós quimioterapia neoadjuvante, a fim de determinar a proporção de células tronco tumorais nessas amostras, para, assim, verificar a possível relação com resistência à quimioterapia. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram: Tratamento cirúrgico de carcinoma ductal invasor de mama, associado a quimioterapia neoadjuvante, realizado no Hospital de Clínicas da UFPR (HC-UFPR), entre 2009 e 2016; Amostra pós-tratamento realizada por *Core-biopsy* ou biópsia incisional; Amostra pós-tratamento de biópsia de espécime cirúrgico. As pacientes foram selecionadas a partir de laudos de biópsias do Departamento de Patologia do HC-UFPR, e tiveram seus prontuários analisados. Foram então confeccionadas lâminas histológicas a partir das amostras selecionadas. Planeja-se posterior realização de técnica de imuno-histoquímica para análise das lâminas, compilação dos dados, análise estatística e produção textual. Até o momento, 38 pacientes foram avaliadas, e os resultados encontrados evidenciaram que o local anatômico da mama mais acometido pelo carcinoma ductal invasor é o quadrante supero-externo (58%), o padrão molecular mais prevalente é de positividade para receptores hormonais (63%) e negatividade para HER-2 (55%), a abordagem cirúrgica mais executada é a conservadora (55%), a abordagem axilar preferida é a radical (52%) e a terapia adjuvante mais aplicada é a radioterapia (55%). Espera-se, com a realização da técnica de imunohistoquímica, e posterior análise, encontrar correlação entre a presença de células tronco tumorais e resistência tumoral a quimioterapia.

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO

Nº: 20184359

Autor(es): Simone Yae Abe

Orientador(es): Cesar Luiz Boguszewski

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Kamila Souza Dos Santos

Palavras Chave: Endocrinopatias, Hipopituitarismo, Risco Cardiovascular

Programa do Projeto: ANÁLISE DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO

O hipopituitarismo predispõe à mortalidade precoce principalmente em decorrência de eventos vasculares. Fatores como as deficiências hormonais, a terapia de reposição hormonal insuficiente ou excessiva e a própria etiologia da doença podem contribuir para aumento da incidência de obesidade visceral, dislipidemia, hipertensão e hiperglicemia, conhecidos fatores de risco cardiovascular. O objetivo principal do trabalho foi avaliar a prevalência de fatores de risco cardiovascular em pacientes com hipopituitarismo atendidos no Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da UFPR (SEMPR) e verificar a existência de associação entre esses fatores com sexo, idade atual, idade ao diagnóstico do hipopituitarismo, etiologia do hipopituitarismo, número e tipos de eixos hormonais hipofisários acometidos, reposição hormonal, tempo de reposição hormonal, tabagismo e etilismo. O estudo consistiu em análise retrospectiva de prontuários de pacientes com CID-10 E23.0 (hipopituitarismo). Foram incluídos pacientes com mais de 18 anos, duas ou mais deficiências hormonais da adenohipófise, com ou sem diabetes insípido associado, e excluídos aqueles cujas etiologias foram acromegalia ou doença de Cushing. Foram coletados dados epidemiológicos, clínicos, laboratoriais e terapêuticos desses pacientes, com ênfase nos fatores de risco cardiovascular obesidade, dislipidemia, hipertensão e hiperglicemia. Foram analisados os prontuários de 99 pacientes com hipopituitarismo (52 do gênero masculino e 49 do feminino), com idade atual média de 50,1 anos. A principal etiologia do hipopituitarismo foi a tumoral e a maioria dos pacientes apresentou deficiência de 4 dos 5 eixos hipotálamo-hipofisários (FSH/LH, GH, TSH, ACTH e ADH). 40,4% (n=40/99) dos pacientes eram hipertensos, 82% (n=82/99) dislipidêmicos, 19,1% (n=19/99) diabéticos ou pré-diabéticos; 31% (n=31/99) obesos (IMC >30 kg/m²) e 30% (n=30/99) com sobrepeso (IMC entre 25-30 kg/m²). A proporção de tabagistas e ex-tabagistas foi de 28,4% (n=21/74) e a de etilistas e ex-etilistas foi de 8,3% (n=6/72). Tendo em vista a alta prevalência dessas comorbidades sabidamente relacionadas a eventos cardio e cerebrovasculares em pacientes com hipopituitarismo, faz-se necessário intensificar estratégias terapêuticas visando à redução do risco cardiovascular nessa população.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PARTICIPANTES DO INQUÉRITO NACIONAL DE DISBIOSE (INDIS) QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO

Nº: 20184361

Autor(es): Aline Okipney

Orientador(es): Antonio Carlos Ligocki Campos

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Disbiose Intestinal, Indis, Microbiota Intestinal

Programa do Projeto: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PARTICIPANTES DO INQUÉRITO NACIONAL DE DISBIOSE (INDIS) QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO

A microbiota intestinal de cada indivíduo é única e singular. Essa característica é possível devido a influência de diversos fatores para o desenvolvimento da mesma. Uma vez estabelecida a composição e o número de microrganismos, esse habitat torna-se estável e em estado equilíbrio com o hospedeiro. Porém, algumas variáveis podem interferir nesse equilíbrio, fazendo com que bactérias antes benéficas ao ser humano tornem-se patogênicas, este fenômeno é chamado de disbiose intestinal. A disbiose intestinal está relacionada com uma série de doenças tanto intestinais como de caráter sistêmico. O presente estudo foi baseado na hipótese de que os estratos correspondentes a maior risco de disbiose intestinal estão relacionados a maior incidência de mortalidade. Assim, desenhamos a pesquisa com o objetivo de coletar informações dos prontuários dos pacientes respondedores ao INDIS e submeter os dados retrospectivos à análise estatística, correlacionando os fatores preditores de alto grau de risco de disbiose intestinal dos pacientes participantes do INDIS com óbito. A presente pesquisa é justificada pelo benefício que acrescentaria à prática hospitalar a presença de método diagnóstico/preditivo da condição clínica de disbiose intestinal, visto a ampla repercussão na história clínica do paciente a qual a condição se associa. Entre os meses de outubro e novembro de 2017, foram coletados dados dos prontuários dos pacientes respondedores ao INDIS em 2016 para análise retrospectiva não intervencionista do desfecho clínico. A coleta de dados foi realizada no Setor de Arquivo de Prontuários Médicos do Hospital de Clínicas, Universidade Federal do Paraná. Foram resgatados 96 prontuários do total de 100 pacientes que haviam participado da pesquisa em 2016. As principais variáveis qualitativas do estudo, a saber, preparo de cólon, cultura de fezes, complicações infecciosas, outras complicações, uso de antibióticos, realização de cirurgia e óbito, foram também submetidas ao teste de distribuição Kolmogorov-Smirnov/Shapiro-Wilk, estudadas quanto a média e desvio padrão. Encontraram-se frequências absoluta e relativa porcentual de 5 (5.2%) para evolução a óbito. Não foi verificada associação entre aumento na pontuação no INDIS adaptado e taxa de óbito (valor-p=0.683). Na população estudada, um total de 5 óbitos foi identificado. Assim, o tamanho amostral não nos permite inferir que o score está relacionado, ou não, ao risco de óbito

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E ANTIOXIDANTE DE TINTURA-MÃE DE PHORADENDRON ENSIFOLIUM E FORMAS FARMACÊUTICAS DERIVADAS

Nº: 20184363

Autor(es): Natali Friedrich Neumann

Orientador(es): Josiane De Fatima Gaspari Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Alelopatia, Atividade Antioxidante, Phoradendron Ensifolium

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E/OU ANTIOXIDANTE DE TINTURA-MÃE E FORMAS FARMACÊUTICAS DERIVADAS

A prática homeopática tem como forma farmacêutica básica a Tintura-mãe (TM) de origem vegetal ou animal e utiliza a técnica da dinamização para o preparo das formas farmacêuticas derivadas. Pesquisas envolvendo alelopatia avaliam a influência de uma espécie vegetal sobre a germinação e o desenvolvimento de outra espécie vegetal, conhecida como espécie-alvo, que pode ser inibição ou estímulo. Os compostos antioxidantes, como por exemplo, flavonoides, taninos e ácidos fenólicos têm a capacidade de inibir ou atrasar os processos oxidativos. Nesta perspectiva o objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial alelopático e antioxidante da Tintura-mãe e das formas farmacêuticas derivadas, da espécie *Phoradendron ensifolium* (Pohl ex DC.) Eichler, da família Loranthaceae, conhecida popularmente como erva de passarinho. Para os ensaios foram selecionadas as potências 4 CH, 6 CH, 12 CH e 30 CH e a TM. O teste da atividade alelopática foi realizado em triplicata, em placas de petri onde sementes de *Allium cepa* foram incubadas com as amostras em BOD, 20° C, por 12 dias. A germinação foi lida todos os dias, após 24h da semeadura e o crescimento foi lido com o auxílio de papel milimetrado ao final dos 12 dias. Para a atividade antioxidante foi utilizado o teste do complexo fosfomolibdênio. Os resultados foram submetidos a análise estatística. A Tintura-mãe inibiu a germinação e o crescimento da radícula e do coleóptilo da espécie-alvo *Allium cepa*, enquanto a potência 6CH estimulou o crescimento da radícula e inibiu o crescimento do coleóptilo. A Tintura-mãe na concentração testada apresentou um potencial antioxidante baixo e não foi possível detectar a atividade antioxidante nas potências utilizadas. Conclui-se que a TM e a 6CH, amostras preparadas pelas técnicas homeopáticas provenientes de *Phoradendron ensifolium*, foram capazes de influenciar o desenvolvimento de *Allium cepa* e que a TM apresentou baixo potencial antioxidante.

COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR - RESULTADOS PRELIMINARES

Nº: 20184365

Autor(es): Camilla Harumi Tabushi

Orientador(es): Suzana Nesi Franca

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Camilla Kapp Fritz, Caroline Arns Neumann

Palavras Chave: Comportamento, Diabetes Mellitus Tipo I, Escolas

Programa do Projeto: *COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR*

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é a forma mais comum de diabetes na infância e seu manejo no ambiente escolar é um desafio para os pacientes e suas famílias. Este projeto envolve a aplicação de questionário aos portadores de DM1 atendidos na Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. São aplicados 2 tipos de questionários: um para crianças de 0 a 6 anos (que analisa a resposta dos pais), e outro para crianças a partir dos 6 anos, com o objetivo de avaliar o comportamento desse grupo e identificar problemas envolvendo a doença no ambiente escolar. Foram avaliados 25 pacientes com média de idade de $10,36 \pm 3,23$ anos (4 a 16 anos) e tempo de doença $4,2 \pm 3,6$ anos (0,17 a 14 anos), 2 crianças frequentavam a educação infantil e 23 o ensino fundamental ou médio, e todos os pacientes relataram que a escola é ciente do diagnóstico. Entre os alunos do ensino fundamental e médio, 56,5% aplicam insulina na escola, estando entre os locais de aplicação o banheiro (44,4%) e a secretaria (44,4%). A maior parte (91,3%) referiu lanche no ambiente escolar, porém apenas 36,4% recebem lanche especial para diabéticos. Em relação à hipoglicemia, 73,9% já apresentaram pelo menos um episódio na escola e 73,9% relataram que os professores não sabem o que fazer nessas situações. Dos alunos da educação infantil, todos recebem insulina na escola, sendo aplicada pelos pais ou coordenador da instituição. Em ambos os grupos houve relato de que não há glucagon disponível na escola em caso de hipoglicemia grave nas crianças. Apesar das escolas terem conhecimento acerca da doença dos alunos, existe um evidente despreparo das instituições, tanto para situações corriqueiras, como assegurar um local adequado para que os alunos façam as aplicações de insulina ou fornecer cardápio individualizado (previsto no Art. 2º da Lei nº 11.947/2009), quanto para situações que demandam assistência imediata como a hipoglicemia, já que nenhuma escola disponibiliza glucagon. O conhecimento acerca das dificuldades de controle do DM1 no ambiente escolar justificam a necessidade de explorar ainda mais esse assunto, para identificar as principais falhas e desenvolver estratégias que minimizem danos e promovam melhor qualidade de vida aos portadores de diabetes no ambiente escolar. O estudo está em andamento com o objetivo de avaliar um número maior de pacientes e contribuir para o conhecimento sobre o tema.

AVALIAÇÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL E DA DIETA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20184366

Autor(es): Bernardo Heringer Vailatti Mafra

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artrite Psoriásica, Hiperuricemia, Hábitos De Vida

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL E DA DIETA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

A prevalência da artrite psoriásica (APs) entre os pacientes com psoríase varia de 7 a 30%. Queixas como dor articular devem suscitar a hipótese de APs. Já foi demonstrado que pacientes com psoríase e APs apresentam níveis mais elevados de ácido úrico no sangue. É importante discriminar a superposição de gota e artrite psoriásica, pois o tratamento dessas doenças é diferente. O objetivo deste plano de trabalho é avaliar o consumo de álcool e a dieta de pacientes com artrite psoriásica do ambulatório do Hospital de Clínicas da UFPR, para estabelecer uma relação entre os hábitos de vida destes doentes com os seus níveis de ácido úrico. Trata-se de um estudo descritivo transversal, em que os pacientes serão selecionados a partir do banco de dados de APs do HC-UFPR. Serão coletados dados referentes ao consumo de álcool e à dieta dos pacientes, através de anamnese completa. Foram avaliados 25 pacientes até o momento, em que, quanto ao consumo de álcool, 13 (52%) negaram ingestão prévia ou atual, 5 (20%) referiram consumo 1 vez ao mês e 3 (12%) referiram etilismo prévio. Quanto ao tabagismo, 6 (24%) eram tabagistas prévios e 5 (20%) atuais. Nos pacientes avaliados, há um frequente consumo de carnes, embutidos, carboidratos simples e alimentos que são fonte de sal. Percebe-se que os pacientes avaliados não seguem adequadamente as recomendações do guia alimentar para a população brasileira. Existe uma ingestão frequente de bebidas alcoólicas, principalmente nos finais de semanas e em eventos sociais, assim como também ocorre um elevado consumo de carnes e embutidos por estes pacientes. Isso se mostra um importante fator em relação aos níveis de ácido úrico nos doentes portadores de artrite psoriásica, visto que o frequente consumo de bebida alcoólica e de carnes, associado a uma baixa ingestão hídrica, são os fatores que mais contribuem para o aumento do ácido úrico no nosso organismo.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES, EM UMA POPULAÇÃO ADULTA FEMININA

Nº: 20184374

Autor(es): Rafael Jurcak Dias Azevedo

Orientador(es): Joao Luiz Vieira Da Silva

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Larissa Shiroky Schubert

Palavras Chave: Baropodometria, Podoscopia, Pé

Programa do Projeto: *ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES, EM UMA POPULAÇÃO ADULTA FEMININA*

O membro inferior é responsável pela sustentação do peso do corpo na posição ortostática. A correta biomecânica dos pés propicia uma marcha fisiológica e deslocamento com menor gasto energético. Diferentes condições são capazes de alterar a forma com que a pressão é exercida na região plantar. Para visualizar essas alterações podemos usar vários métodos de avaliação, entre eles a podoscopia e a baropodometria eletrônica. A podoscopia avalia o formato do pé e permite classificar o arco plantar. Por ser simples, não invasiva e de baixo custo é um método muito difundido para tal análise. A baropodometria eletrônica é um método de avaliação computadorizada dos pés, e analisa diversos parâmetros relacionados à pressão plantar, tanto de forma estática quanto dinâmica. O objetivo do estudo será comparar os parâmetros da podoscopia e baropodometria eletrônica estática e verificar quais são os benefícios da utilização de cada método para o entendimento da mecânica estática do pé. Avaliaremos voluntárias mulheres, saudáveis e sem queixas nos pés. Após coletados os dados, realizaremos a comparação dos dados entre os dois métodos. Iremos considerar parâmetros como: aplicabilidade (tempo para realizar o exame, conforto do paciente), precisão (baseado na baropodometria eletrônica / padrão ouro), dados quantitativos de pressão e eficácia (relação custo x acurácia do método). Os dados encontrados serão avaliados pelo método de estatística descritiva, utilizando o teste T-Student para comparação das variáveis encontradas. Até a presente data ainda não dispomos de resultados preliminares da pesquisa. A conclusão esperada é que a baropodometria eletrônica possa ser usada nos casos mais complexos que demandam maiores detalhes, visto que seu acesso é limitado. De outra forma, a podoscopia estaria indicada nos casos mais simples, visto que nessa ocasião ambas agregam praticamente a mesma quantidade de informações.

AVALIAÇÃO DE ATITUDES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NAS ESCOLAS – RESULTADOS PRELIMINARES

Nº: 20184377

Autor(es): Caroline Arns Neumann

Orientador(es): Suzana Nesi Franca

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Camilla Harumi Tabushi

Palavras Chave: Diabetes Mellitus Tipo I, Insulina, Serviços De Saúde Escolar

Programa do Projeto: *COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR*

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é a apresentação mais comum na infância e os cuidados no ambiente escolar são um desafio para os pacientes e suas famílias. Apesar de já estar regulamentado (Art. 2º da Lei nº 11.947/2009) mesmo o fornecimento de lanche adequado muitas vezes pode não ocorrer. Este projeto envolve a aplicação de questionário aos portadores de DM1 e cuidadores atendidos na Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR e que freqüentam escolas de Curitiba e Região metropolitana. Consiste de 2 tipos de questionários: um para crianças de 0 a 6 anos (que analisa a resposta dos pais), e outro para crianças a partir dos 6 anos, com o objetivo de avaliar o comportamento desse grupo e identificar problemas envolvendo a doença no ambiente escolar. Foram avaliados 15 pacientes com média de idade de $10,8 \pm 2,82$ anos (4 a 16 anos) e tempo de doença $4,7 \pm 4$ anos (2 meses a 14 anos), sendo que 91,4% destes frequentam escolas públicas, e todos os pacientes relataram que a escola é ciente do diagnóstico. Entre os alunos do ensino fundamental e médio, 53,8% aplicam insulina na escola, estando entre os locais de aplicação o banheiro (33,3%), a secretaria (33,3%) e o pátio da escola (33,3%). A maior parte (92,3%) referiu lanche no ambiente escolar, porém apenas 25% recebem lanche especial para diabéticos. Em relação à hipoglicemia, 61,5% já apresentaram pelo menos um episódio na escola e 76,9% relataram que os professores não sabem o que fazer nessas situações. Dos alunos da educação infantil, todos recebem insulina na escola, sendo aplicada pelos pais ou coordenador da instituição. Em ambos os grupos houve relato de que não há glucagon disponível na escola em caso de hipoglicemia grave nas crianças. Existe um evidente despreparo das instituições, tanto para assegurar um local adequado para as aplicações de insulina ou fornecer cardápio individualizado, quanto para urgências que demandam assistência imediata como a hipoglicemia, já que nenhuma escola disponibiliza glucagon. O conhecimento acerca das dificuldades de controle do DM1 no ambiente escolar, justificam a necessidade de estudar mais esse tema, para identificar os principais problemas e desenvolver estratégias que minimizem danos e promovam melhor qualidade de vida aos portadores de diabetes no ambiente escolar. O estudo prevê a avaliação de um número maior de pacientes que permita contribuir para o conhecimento sobre o tema.

MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOR NO PERÍODO NEONATAL

Nº: 20184379

Autor(es): Nathalia De Souza Cruz

Orientador(es): Regina Paula Guimaraes Vieira Cavalcante Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Dor, Estudo Epidemiológico, Recém-Nascido

Programa do Projeto: MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOR NO PERÍODO NEONATAL

Dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada com atual ou potencial dano tecidual, de caráter subjetivo. Para a população neonatal, a dor pode ser a primeira experiência de vida, sendo importante a atenção dedicada pelos profissionais de saúde e pelos familiares no alívio da dor. Alguns estudos demonstram que, dos procedimentos aos quais os recém-nascidos são submetidos, 69,6% são dolorosos e 30,4% estressantes. Em média, cada recém-nascido experimenta cerca de 75 procedimentos dolorosos nas primeiras 6 semanas de vida, e, dentre estes procedimentos, 79,2% são realizados sem analgesia. Diante disso, avaliação da dor neonatal é de suma importância para implementar melhorias no serviço e na qualidade de vida dos pacientes. Os objetivos deste estudo são: avaliação epidemiológica dos pacientes recém-nascidos de muito baixo peso internados na UTI neonatal do CHC-UFPR com análise da frequência e do tipo dos procedimentos dolorosos aos quais os pacientes são submetidos. Trata-se de um estudo observacional prospectivo descritivo com avaliação de dados epidemiológicos dos procedimentos dolorosos em recém-nascidos de muito baixo peso internados na UTI Neonatal no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Os resultados serão colhidos por meio da observação e da aplicação de um questionário aos pais/responsáveis dos pacientes do estudo e à equipe de saúde responsável. Será enfatizado o sigilo dos participantes da pesquisa durante a aplicação desta. Os dados serão avaliados estatisticamente e dispostos em forma de números, tabelas e gráficos para chegar à conclusão do estudo. A análise dos dados permitirá uma maior compreensão acerca da dor neonatal, e espera-se encontrar nos resultados uma maior frequência de procedimentos dolorosos realizados nos primeiros dias de vida, para associar quais são os procedimentos mais prevalentes e se há algum alívio da dor enquanto eles são realizados. Analisar-se-á principalmente procedimentos recorrentes em uma UTI Neonatal, como punções, drenagens, aspirações de cavidades, inserção de cateteres, flebotomia e inserção de sondas. Os benefícios do entendimento da dor neonatal para a comunidade médica serão de extrema importância para ajudar a manusear os pacientes de forma mais confortável para eles. Assim, evita-se danos físicos e psicológicos futuros aos neonatos do serviço da UTI Neonatal do CHC-UFPR, guiando a medicina para uma abordagem mais segura e eficaz.

COMPOSIÇÃO CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Nº: 20184382

Autor(es): Thais Felipeto Caetano

Orientador(es): Victoria Zeghbi Cochenski Borba

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Densidade Mineral Óssea, Sarcopenia, Transplante De Célula Tronco-Hematopoiética (Tcth)

Programa do Projeto: *COMPOSIÇÃO CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS*

O objetivo deste estudo é avaliar as alterações na composição corporal e sua relação com densidade mineral óssea (DMO), consumo alimentar e parâmetros bioquímicos em pacientes no pós transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) tardio. Participaram do estudo pacientes de idade ≥ 18 anos submetidos a TCTH alogênico no HC-UFPR há pelo menos 1 ano. Os indivíduos do grupo de estudo (GE) foram pareados com grupo de controles saudáveis (GC). A avaliação da composição corporal (CC) e da DMO foram realizadas através da densitometria por dupla emissão de raio X (DXA). Na DMO foram avaliados coluna, fêmur e corpo total. O consumo alimentar foi avaliado através do recordatório alimentar. Na avaliação bioquímica foram realizadas dosagens séricas de cálcio, PTH e vitamina D. Foram avaliados 97 pacientes (52 homens, idade $37,2 \pm 12,7$ anos, IMC $25 \pm 4,5$ kg/m²), sendo comparados com 68 controles (31 homens, $35,4 \pm 15,5$, IMC $25,05 \pm 3,7$ kg/m²). Não houve diferença significativa entre o consumo alimentar do GE e do GC. A média da vitamina D sérica foi de $25,8 \pm 10,2$ ng/mL para homens e $20,9 \pm 9,93$ ng/mL para mulheres, classificados respectivamente para homens e mulheres, como nível sérico suficiente em 11 (29,7%) e 4 (12,1%), insuficiente em 17 (45,9%) e 13 (39,3%) e deficiente em 9 (24,3%) e 16 (48,4%). O nível sérico médio de PTH foi de $61,6 \pm 22,7$ pg/ml em homens (36% com hiperparatireoidismo secundário), $77,0 \pm 33,5$ pg/ml em mulheres (46,8% com hiperparatireoidismo secundário) e de cálcio $9,4 \pm 0,5$ mg/dl em homens e $9,3 \pm 0,4$ em mulheres. O cálcio sérico estava alterado em 8 (17,0%), e em 5 (11,9%) das mulheres. A DMO do fêmur foi menor nos homens do GE comparado aos controles ($p = 0.043$). Não observamos diferença na DMO das mulheres do GE comparadas ao GC. A análise de CC mostrou que as mulheres do GE apresentaram maior %gordura total (%GT), %gordura andróide (%GA), %gordura glicídica (%GG) e menor %massa magra (%MM) ($p < 0,005$) quando comparadas às do GC. Os homens apresentaram maior %GT ($p = 0,0012$) comparados aos controles. Observamos em ambos sexos uma correlação direta entre a idade e aumento da gordura corporal e uma correlação indireta com a MM. Os pacientes que apresentavam o diagnóstico de sarcopenia tinham maior % de GT e % GA que o GC. Conclui-se que pacientes submetidos a THCH apresentam alterações da CC, aumento de massa de gordura e diminuição da MM. Estas alterações não foram relacionadas neste estudo às variáveis do transplante, porém foram associadas à sarcopenia, o que pode aumentar o risco de quedas e fraturas nestes pacientes.

DESENVOLVIMENTO DE UMA CÂMERA DE BAIXO CUSTO PARA SIMULAÇÃO DE ARTROSCOPIA

Nº: 20184387

Autor(es): Ygor Luiz Degraf Da Fonseca

Orientador(es): Edmar Stieven Filho

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artroscopia, Ensino Médico, Simulação Médica

Programa do Projeto: *DESENVOLVIMENTO DE UMA CÂMERA DE BAIXO CUSTO PARA SIMULAÇÃO DE ARTROSCOPIA*

A artroscopia é um dos procedimentos cirúrgicos treinados durante a residência de Ortopedia e Traumatologia. O custo para aprendizado desta habilidade é alto, pois o médico em treinamento realiza cirurgias de tempo mais prolongado e assim demanda mais gastos. Uma das formas de diminuir a curva de aprendizado médico em artroscopia é o treinamento em simuladores. Dentre as possibilidades de treinamento existem o modelo seco, o cadáver, o modelo animal e mais recentemente a realidade virtual. No modelo seco, a peça que mais encarece o uso é a câmera artroscópica. Essa é constituída de uma sequência de ópticas num tubo metálico com uma fonte de luz na extremidade distal. Diante desse contexto, o desenvolvimento de um modelo de câmera artroscópica, de fácil acesso, pode ser uma alternativa para o ensino e avaliação dessas habilidades técnicas. Assim, o trabalho visa a execussão dessa câmera artroscópica, para treinamento em modelos secos, de baixo custo. O estudo realizado foi descritivo e ocorreu no Laboratório de Habilidades em Ortopedia do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná. Foi produzido um modelo de câmera artroscópica com materiais acessíveis e de baixo custo. Como modelo final chegamos à uma câmera com o corpo composto de tubos e conexões de PVC, um tubo de alumínio longo e estreito e a câmera endoscópica digital. A empunhadura e o tamanho se assemelharam muito ao original. A imagem obtida também é de qualidade satisfatória não comprometendo em nada no treinamento. Conseguimos reproduzir um modelo bastante próximo do original apesar de algumas limitações. Os grandes pontos positivos foram o custo e a acessibilidade dos materiais utilizados. Ao todo, uma reprodução dessa câmera não ultrapassa os 100 reais, sendo que uma câmera profissional pode custar dezenas de milhares de reais. Conseguimos então viabilizar o treinamento de médicos e acadêmicos sem onerar o sistema de saúde ou os pacientes.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E/OU ANTIOXIDANTE DE TINTURA-MÃE E FORMAS FARMACÊUTICAS DERIVADAS

Nº: 20184389

Autor(es): Marina Cristofani Xavier Vianna

Orientador(es): Josiane De Fatima Gaspari Dias

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Alelopatia, Antioxidante, Homeopatia

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E/OU ANTIOXIDANTE DE TINTURA-MÃE E FORMAS FARMACÊUTICAS DERIVADAS

A Tintura-mãe (TM) é a forma farmacêutica básica que serve como ponto de partida para o preparo de formas farmacêuticas derivadas utilizadas na prática homeopática. A homeopatia utiliza a técnica da dinamização onde há diluição do insumo ativo em insumo inerte em determinadas escalas seguida de succussões. As preparações originadas dessa técnica podem ser denominadas de potências ou dependendo da diluição utilizada, de ultradiluições. Apesar da homeopatia ser conhecida ainda carece de estudos que demonstrem a atividade das potências preparadas. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo preparar potências centesimais até a 30CH a partir de tintura-mãe e avaliar o potencial alelopático e da tintura-mãe e das formas farmacêuticas derivadas. Para esse trabalho será selecionada uma tintura-mãe de origem vegetal e preparadas as formas farmacêuticas derivadas até a 30CH, segundo a Farmacopéia Homeopática Brasileira terceira edição. Para o ensaio alelopático serão utilizadas algumas potências centesimais e a TM escolhida para avaliar o potencial alelopático sobre a espécie *Lactuca sativa* L., conhecida como alface. O teste de atividade alelopática será realizado em triplicata, em placas, onde sementes de *Lactuca sativa* serão incubadas com as amostras em BOD, 20º C, por 7 dias. A germinação será avaliada diariamente e o crescimento avaliado ao final do sétimo dia com a leitura do crescimento da radícula e do hipocótilo de *L. sativa*. A alelopatia avalia a influência de uma amostra sobre a germinação e o desenvolvimento de uma espécie-alvo, que pode ser inibição ou estímulo. A partir da avaliação dos resultados espera-se que a TM e as potências utilizadas sejam capazes de influenciar a germinação e o crescimento da espécie-alvo, demonstrando que preparações homeopáticas podem apresentar atividade alelopática.

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: EFEITOS NA FUNÇÃO VESICAL – ANÁLISE DOS PARÂMETROS URODINÂMICOS

Nº: 20184391

Autor(es): Ana Carolina Sayuri Tanamati Uchiumi

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Bexiga Neurogênica, Eletroestimulação Nervosa Transcutânea, Incontinência Urinária

Programa do Projeto: COLETA E ANÁLISE DOS DADOS, CONFECÇÃO DO MANUSCRITO

Bexiga neurogênica (BN) é a disfunção da bexiga, secundária a doenças do sistema nervoso, que resulta em problemas no armazenamento de urina, micção ou ambos. A causa mais comum em crianças é a mielomeningocele. O tratamento inicial para crianças com BN consiste em medicamentos anticolinérgicos e no cateterismo intermitente limpo (CIL). Para aqueles pacientes os quais esse tratamento inicial não é efetivo, procedimentos cirúrgicos são indicados. No entanto, esses pacientes possuem, a médio prazo, uma maior incidência de cálculos vesicais e distúrbios hidroeletrolíticos e, a longo prazo, maior incidência de neoplasias no segmento ampliado. A eletroestimulação transcutânea parassacral (EES) é uma modalidade de tratamento bem estabelecida para pacientes com disfunções do trato urinário inferior não neurogênicas. Entretanto, sua aplicação na população com bexiga neurogênica tem sido investigada apenas recentemente. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da EES como uma nova opção de tratamento, menos invasiva e com menos efeitos colaterais, em crianças com BN. Os pacientes incluídos no estudo foram submetidos a três sessões de EES por semana, de 30 minutos cada, durante cinco semanas, totalizando 15 sessões. Os eletrodos foram colocados em posição parassacral, sendo os eletrodos inferiores colocados ao nível da cicatriz lombossacra e os superiores acima desta. A intensidade da corrente variou entre 20mA e 60mA e a frequência era de 20Hz. A avaliação do tratamento foi realizada através da comparação dos dados do estudo urodinâmico (EUD) pré e pós-EES. Foi também solicitado aos pais que avaliassem o tratamento ao seu término. No estudo urodinâmico pré-EES, 63% dos pacientes tinham capacidade cistométrica máxima (CCM) abaixo da esperada para a idade e 100% deles apresentavam contrações não inibidas (CNI). Após as sessões de EES, com relação à CCM, não houve aumento estatisticamente significativo (teste t pareado, $p=0,51$). O número de pacientes com CNI diminuiu, sem, no entanto, atingir a significância estatística (pré 100%, pós 43%, teste exato de Fisher, $p=0,069$). Na avaliação subjetiva dos pais, 63% indicou que houve melhora importante. Os resultados obtidos mostram que, em relação aos parâmetros urodinâmicos, a EES foi ineficaz no aumento da CCM e obteve efetividade ao reduzir o número de pacientes com CNI, porém sem atingir significância estatística.

ESTUDO RETROSPECTIVO PARA DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS FALSO-POSITIVOS DE ANOMALIAS CONGÊNITAS NO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR

Nº: 20184394

Autor(es): Mariane De Moraes Monteiro

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Fernanda Lunardon Quillo, Gabriele Pfeifer, Luis Felipe Scarabelot

Palavras Chave: Malformações Congênicas, Pré-Natal, Ultrassonografia

Programa do Projeto: *COLETA E ANÁLISE DE DAOS, CONFECÇÃO MANUSCRITO*

Estima-se que até 5% dos nascidos vivos apresentem alguma anormalidade congênita e que as anormalidades cromossômicas sejam as principais causas de mortalidade perinatal e de morbidade infantil. O principal método diagnóstico e de rastreamento para as malformações fetais é a ultrassonografia, que, além de permitir a detecção precoce de anomalias congênicas, reduz a mortalidade neonatal. A taxa de detecção pré-natal de anomalias congênicas depende, essencialmente, da anomalia e da fase da gestação em que é realizado o exame. Na América do Sul, a taxa de detecção pré-natal de anomalias congênicas é de aproximadamente 56,3%; no entanto, estima-se que 31,8% dessas anomalias recebam um diagnóstico pré-natal equivocado. Este estudo possui como objetivo determinar a taxa de diagnósticos pré-natais falso-positivos de anomalias congênicas no serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR. Para tal, está sendo realizado um estudo retrospectivo de análise de prontuários das pacientes do ambulatório de Medicina Fetal, no intuito de comparar os diagnósticos ultrassonográficos pré-natais de anomalias congênicas aos diagnósticos pós-natais. A pesquisa está em fase de coleta de dados, serão analisados ao fim mais de 400 prontuários. Houve atraso na coleta de dados, pois o Hospital de Clínicas por aproximadamente 6 meses não possibilitou a consulta dos prontuários por falta de funcionários no Arquivo. Ao fim do estudo, determinaremos a taxa de diagnósticos pré-natais falso-positivos no serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR. A conclusão esperada é que a taxa de falso-positivos dos diagnósticos pré-natais do Serviço de Medicina Fetal do Hospital de Clínicas da UFPR seja semelhante à descrita na literatura. Entretanto, caso tal taxa seja muito superior à literatura, será possível implementar ações junto ao serviço de Medicina Fetal a fim de diminuir os falso-positivos.

VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Nº: 20184395

Autor(es): Eduardo Mendonca Soares

Orientador(es): Monica Nunes Lima Cat

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Eduardo Mischiatti, Elessandra Souza Bitencourt

Palavras Chave: Cultura De Segurança, Erro Médico, Validação De Questionário

Programa do Projeto: *O PAPEL DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA SEGURANÇA DO PACIENTE*

A aviação tem sido um exemplo de sistema de alta tecnologia e de cultura de segurança. Enquanto os erros médicos são responsáveis por aproximadamente 200.000 mortes por ano nos EUA, o que equivale a um acidente de uma aeronave Jumbo ao dia, na aviação as estatísticas de 2016 indicam que de 34,9 milhões decolagens, houve 75 acidentes (2,1/milhão de decolagens) com 7 acidentes fatais e 182 mortes. Este índice de segurança foi alcançado essencialmente pela modificação da cultura organizacional, com substituição do comportamento de liderança autoritária para um comportamento de comunicação eficiente e de atenção de todos aos procedimentos envolvidos na operação, além de substituição da cultura de erro individual pela cultura de erro organizacional e de aprendizado com os erros. Com base nesta filosofia, a *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)* dos EUA desenvolveu o *Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC)*, questionário que avalia 12 dimensões de cultura de segurança em ambientes hospitalares. Para uso em território nacional, este instrumento passou pelo processo de adaptação transcultural, no qual foi traduzido e validado para a língua portuguesa. Entretanto, por ser um instrumento desenvolvido para a realidade norte-americana deve-se fazer, além da tradução, uma adaptação das perguntas à realidade de um hospital universitário público brasileiro. O objetivo deste estudo é avaliar a validade de constructo do instrumento HSOPSC. Para tanto, o questionário será submetido a uma equipe de especialistas em segurança do paciente para avaliação das perguntas contidas no instrumento levando em conta sua aplicabilidade à realidade de um hospital universitário público brasileiro. Espera-se ajustar questões que não se enquadrem na avaliação da cultura de segurança de um hospital universitário e que algumas sejam incluídas a fim de avaliar aspectos não contemplados no questionário norte-americano.

AVALIAÇÃO, APLICABILIDADE E SATISFAÇÃO DO PACIENTE NO USO DA TELECONSULTA NA ESPECIALIDADE DA ESTOMATOLOGIA.

Nº: 20184398

Autor(es): Ivy De Souza Cardozo Rodrigues

Orientador(es): Cassius Carvalho Torres Pereira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Nicole Nichele Perdoncini

Palavras Chave: Diagnóstico, Estomatologia, Telecomunicações

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO, APLICABILIDADE E SATISFAÇÃO DO PACIENTE NO USO DA TELECONSULTA NA ESPECIALIDADE DA ESTOMATOLOGIA.*

A telemedicina foi primeiramente utilizada no intuito de prover atenção em saúde para grupos populacionais desassistidos, em regiões pouco atrativas para a prática privada de saúde, permitindo aos profissionais de saúde investigar e tratar pacientes através de recursos tais como a videoconferência e a troca de arquivos eletrônicos. Ademais, a teleodontologia pode ser também considerada uma alternativa para melhorar o cuidado à saúde quanto à demandas estomatológicas - como diagnósticos e encaminhamentos à serviços de especialidades -, alterações prevalentes na população. O objetivo da presente pesquisa é investigar a aplicabilidade do diagnóstico de lesões bucais por meio de teleconsultas por aparelhos eletrônicos com dispositivos de câmera e vídeo na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), bem como o grau de satisfação do paciente com essa técnica diagnóstica. Será desenvolvido um estudo observacional transversal, com as fases de anamnese, exame clínico, teleconsulta com especialistas em Estomatologia por videoconferência e um questionário de satisfação do usuário especialmente desenvolvido para este estudo. Realizadas essas etapas, os especialista farão um exame clínico presencial para confirmação de suas hipóteses diagnósticas. A amostra será composta por conveniência, contando com os pacientes da lista de espera da disciplina de Estomatologia que, voluntariamente se dispuseram ao atendimento de teleconsulta. Dentre os resultados esperados, expecta-se a demonstração do uso da teleodontologia como um mecanismo facilitador e capaz de prover atenção em saúde para regiões de baixo desenvolvimento humano, bem como sua efetividade ao alcance de hipóteses diagnósticas por vídeoconferência quando comparada à análise presencial dos especialistas.

COLETA DE DADOS E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Nº: 20184400

Autor(es): Luis Felipe Scarabelot

Orientador(es): Viviane De Hiroki Flumignan Zetola

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Carolina Ayumi Ichi, Mariane De Moraes Monteiro, Valmir Vicente Filho

Palavras Chave: Cognição, Demência, Memória

Programa do Projeto: *COLETA DE DADOS E ELABORAÇÃO DO TEXTO*

Considerando a alta prevalência de demência e comprometimento cognitivo leve e a importância do diagnóstico precoce dessas entidades, a validação de um teste de rastreio com alta sensibilidade que seja aplicável para toda a população brasileira se torna necessária em nosso meio. O teste de rastreio mais utilizado mundialmente é o Mini-Exame de Estado Mental, porém outros testes, como o Montreal Cognitive Assessment (MoCA), têm merecido destaque. Entretanto, consideramos que o MoCA é um teste potencialmente muito útil porém cuja aplicabilidade é prejudicada em nosso meio, afinal foi desenvolvido em população de alto nível educacional e traduzido da língua inglesa de forma literal. O objetivo dessa primeira fase da pesquisa é definir modificações para o MoCA e redigir uma versão alternativa. Para tanto, entrevistamos indivíduos adultos em todas as faixas etárias com o objetivo de definir as palavras com maior frequência na população nas categorias de: animais, tecidos, flores, cores, partes do corpo. As palavras mais frequentes serão analisadas quanto a características semânticas e fonéticas e, dentro de cada categoria, será selecionada uma palavra para fazer parte a versão alternativa do MoCA. A única exceção é a categoria animais, para a qual será analisada a possibilidade de reconhecimento preciso do animal através de desenho, pois os animais são apresentados dessa forma no MoCA original. Após a redação da versão alternativa do MoCA, ele será aplicado para cada indivíduo juntamente com o Mini-Exame de Estado Mental. Foram analisados dados referentes a 153 participantes até o momento. As informações já foram tabuladas em banco de dados e estão em processamento estatístico. Paralelamente, prosseguimos com a coleta de dados para aumentar a amostra estudada. Até o momento, as palavras mais citadas para cada grupo foram: "algodão" para tecidos, "rosa" para flores, "azul" para cores, "cabeça" para partes do corpo. Portanto, assim que obtivermos amostra satisfatória, a análise das palavras dentro de cada categoria será capaz de definir quais serão as alterações propostas sobre o teste MoCA original, criando dessa forma a versão alternativa do MoCA. Após essa primeira fase, realizaremos a comparação do MoCA na sua versão alternativa com o Mini-Exame de Estado Mental a fim de verificar sua aplicabilidade e validade.

SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Nº: 20184403

Autor(es): Janaine Aparecida Pavilaki Krzyzanovski

Orientador(es): Marineli Joaquim Meier

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Bruna Ellen De Sousa Pimentel, Priscila Mattos Dos Santos

Palavras Chave: Revisão, Segurança Do Paciente, Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Programa do Projeto: *SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA*

O objetivo deste trabalho é classificar e descrever as evidências acerca das medidas para a segurança do paciente pediátrico hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de buscas em bases de dados. Temos como PICO: população pediátrica hospitalizada em UTI; medidas para a segurança do paciente pediátrico; sem comparador; e desfechos esperados: parâmetros de redução da ocorrência de eventos adversos, de acordo com as instituições (incidência, prevalência, percentuais). Como desfechos secundários: manutenção dos parâmetros ou aumento da ocorrência, ou outros eventos adversos não esperados. Foram incluídos: estudos de ensaios clínicos randomizados; quase randomizados; quase-experimental prospectivamente controlado; pré-teste, pós-teste ou grupo de controle histórico/retrospectivo; coorte com grupo controle; estudo controlado por caso; estudo observacional; que abordem a segurança do paciente pediátrico em UTI; artigos publicados na íntegra e gratuitamente; em inglês, português e espanhol; publicados a partir de 2004; que tragam abordagem do objeto de estudo. Excluiu-se da revisão artigos duplicados; e estudos em que a segurança do paciente não seja tema de análise, ou que não abordam os eixos de segurança do paciente separadamente. A busca foi realizada em dezembro de 2017, nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, LILACS, COCHRANE, CINAHL e WEB OF SCIENCE, com utilização de termos dos Descritores em Ciências da Saúde e seus respectivos correspondentes no Mesh. As buscas evidenciaram 168 artigos que, após a síntese com aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, limitaram-se à 52 artigos a serem analisados na íntegra, destes, 31 foram incluídos nesta revisão. De acordo com o nível de evidência, houve o predomínio de estudos de classificação 2. Entre os estudos selecionados, apenas 16 contemplaram as Metas de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde. A partir da análise dos estudos selecionados, constatou-se a importância da comunicação entre a equipe multidisciplinar, bem como a grande produção de estudos científicos que abordam medidas preventivas associadas aos danos de via respiratória.

PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES POR MEIO DA ANÁLISE DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Nº: 20184406

Autor(es): Jean Teruo Hamasaki

Orientador(es): Antonio Adilson Soares De Lima

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Calcificações Da Polpa Dentária, Polpa Dentária, Radiografia

Programa do Projeto: *PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES POR MEIO DA ANÁLISE DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS*

Os nódulos pulpares são formações mineralizadas que se formam no interior do tecido pulpar e, do ponto de vista clínico, podem atrapalhar o trabalho do cirurgião-dentista. O objetivo deste estudo foi levantar a prevalência dos nódulos pulpares numa amostra de pacientes da clínica do Curso de Odontologia da UFPR. Quatrocentas e trinta e duas imagens de radiografias panorâmicas digitais foram obtidas a partir dos prontuários dos pacientes da clínica de semiologia aplicada. As imagens dos dentes foram analisadas quanto à presença de nódulos pulpares, a condição clínica dos dentes, e os dados sociodemográficos dos pacientes foram coletados e digitalizados numa planilha do software Excel for Windows. Os resultados revelaram que dos 6.178 dentes que foram analisados em relação à presença de nódulos pulpares 485 (7,8%) dentes exibiram imagens de nódulos na câmara pulpar. A presença de restauração (49%) foi responsável pela maior parte dos casos de nódulo pulpar seguido pela doença cárie (2,8%). Cento e cinquenta dentes apresentaram nódulos pulpares e estavam hígidos. Os segundos molares seguidos dos terceiros molares foram os dentes mais afetados pelos nódulos pulpares. Em relação ao sexo, os nódulos pulpares foram mais frequentes nas mulheres do que nos homens. Os nódulos pulpares foram mais observados nos indivíduos da faixa etária entre 30 e 49 anos de idade. Além disso, 124 (25,5%) dentes com nódulos apresentaram doença periodontal leve e dois terceiros molares inclusos revelaram imagens sugestivas de nódulo pulpar. Baseado nestes achados pode-se concluir que a prevalência dos nódulos pulpares foi considerada baixa entre os pacientes da clínica do Curso de Odontologia da UFPR. Os molares foram os dentes mais afetados e, em geral, apresentando restaurações ou lesão de cárie.

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: EFEITOS NA FUNÇÃO VESICAL - ANÁLISE DOS PARÂMETROS CLÍNICOS

Nº: 20184408

Autor(es): Caroline Dourado Gomes

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Bexiga Neurogênica, Eletroestimulação Nervosa Transcutânea, Incontinência Urinária

Programa do Projeto: COLETA E ANÁLISE DOS DADOS, CONFECÇÃO DO MANUSCRITO

Bexiga neurogênica (BN) é a disfunção da bexiga, secundária a doenças do sistema nervoso, que resulta em problemas no armazenamento de urina, micção, ou ambos. A causa mais comum em crianças é a mielomeningocele. O tratamento inicial para crianças com BN consiste em medicamentos anticolinérgicos e no cateterismo intermitente limpo (CIL). Para aqueles pacientes os quais esse tratamento inicial não é efetivo, procedimentos cirúrgicos são indicados. No entanto, esses pacientes possuem, a médio prazo, uma maior incidência de cálculos vesicais e distúrbios hidroeletrolíticos e, a longo prazo, maior incidência de neoplasias no segmento ampliado. A eletroestimulação transcutânea parassacral (EES) é uma modalidade de tratamento bem estabelecida para pacientes com disfunções do trato urinário inferior não neurogênicas. Entretanto, sua aplicação na população com bexiga neurogênica tem sido investigada apenas recentemente. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da EES como uma nova opção de tratamento, menos invasiva e com menos efeitos colaterais, em crianças com BN. Os pacientes incluídos no estudo foram submetidos a três sessões de EES por semana, de 30 minutos cada, durante cinco semanas, totalizando 15 sessões. Os eletrodos foram colocados em posição parassacral, sendo os eletrodos inferiores colocados ao nível da cicatriz lombossacra e os superiores acima desta. A intensidade da corrente variou entre 20mA e 60mA e a frequência era de 20Hz. Foram incluídos pacientes com BN que apresentavam um ou mais dos seguintes fatores: incontinência urinária, intolerância ao anticolinérgico e infecção urinária de repetição. Os critérios de exclusão foram: crianças com anormalidades associadas como anomalias anorretais, pacientes com cirurgia genital prévia, pacientes já submetidos a procedimentos cirúrgicos para ampliação vesical, pacientes que não completarem as 15 sessões propostas e pacientes que não realizaram a avaliação clínica após as sessões de EES. A avaliação do tratamento foi realizada através da comparação dos dados clínicos pré e pós EES. O teste estatístico utilizado para análise dos dados foi o teste exato de Fisher. Após as 15 sessões, 63% das crianças passaram a ter maior sensibilidade vesical (pré 0%, pós 63%, teste exato de Fisher, $p=0,025$). Quanto à continência, houve melhora em 50% das crianças segundo o escore de incontinência preconizado pela ICCS. Os resultados obtidos mostram que, no tocante à função vesical, houve efetividade da EES em crianças com BN nos parâmetros de incontinência urinária e sensibilidade vesical.

AVALIAÇÃO DOS CASOS DE SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS EM HOSPITAL DE ENSINO DE CURITIBA

Nº: 20184418

Autor(es): Ediely Layana Oliveira Coletto

Orientador(es): Vaneuza Araujo Moreira Funke

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Sobrevida, Síndrome Mielodisplásica, Transplante De Células-Tronco Hematopoéticas

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DOS CASOS DE SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS EM HOSPITAL DE ENSINO DE CURITIBA

As síndromes mielodisplásicas (SMD) compreendem um grupo heterogêneo de desordens clonais caracterizadas por displasia de medula óssea, citopenias periféricas, e risco de progressão para leucemia mielóide aguda (LMA). O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) é, atualmente, a única alternativa terapêutica com real potencial curativo. O estudo teve como objetivo primário avaliar a sobrevida global (SG) e livre de doença (SLD) em pacientes após TCTH com diagnóstico de SMD no Serviço de Transplante de Medula Óssea (STMO) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, no período de 1979 a 2015. Os objetivos secundários foram avaliação dos fatores de risco para SG e SLD, causas de óbito e complicações relacionadas ao transplante. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, com coleta de dados a partir da revisão de prontuários e de banco de dados do STMO. Foi realizado o teste de Qui-quadrado para comparação de variáveis categóricas, e o modelo de Cox para análise multivariada. As curvas SG e SLD foram delineadas pelo método de Kaplan Meier. O nível de significância de p foi $<0,05$. Foram incluídos 78 pacientes, sendo 39 homens (50%). A mediana de idade foi de 31 anos (variação de 1-59). Os subtipos de SMD foram definidos segundo a classificação da OMS (2008), sendo Citopenia Refratária com Displasia de Multilinhagem (45%) o mais frequente. Segundo o escore de risco IPSS-R, os pacientes com muito baixo risco foram 10%, baixo risco 38%; risco intermediário 25%; alto risco 6%; muito alto risco 21%. O tipo de transplante mais frequente foi o aparentado (78%). A medula óssea foi a principal fonte de células (83%). Houve um predomínio no uso do condicionamento mieloablativo (86%). Trinta pacientes (38%) permaneceram vivos até o momento da análise. A estimativa de SG pós-TCTH foi de 35% em 15 anos, e SLD de 35% para o mesmo período. Na análise univariada, os fatores de risco encontrados para SG foram pega parcial ou ausência de pega do enxerto (OR 2,3; $p=0,00$) e recidiva da doença (OR=7,6; $p=0,00$); enquanto na multivariada foram pega do enxerto (HR 3,9; $p=0,00$) e gestação do doador (HR 2,3; $p=0,01$). Não foram encontrados fatores de risco na análise univariada para SLD e, na multivariada apenas pega parcial ou ausência de pega do enxerto (HR 4,3; $p=0,00$) foi identificada como fator independente. A principal causa de óbito foi infecção (21%). O estudo corrobora algumas series publicadas com SG e SLD de 35% em 15 anos, indicando que, apesar de ser a principal abordagem curativa, há necessidade de melhorar os resultados deste procedimento.

CONSUMO ALIMENTAR E ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Nº: 20184419

Autor(es): Nathalia Mazur Karach

Orientador(es): Regina Maria Ferreira Lang

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ana Paula Almeida Marques, Débora Letícia Frizzi Silva, Tatiane Crevoculski

Palavras Chave: Anemia, Crianças, Ferro

Programa do Projeto: *CONSUMO ALIMENTAR E A ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL*

A anemia é considerada um problema de saúde pública caracterizada por baixos níveis de hemoglobina, decorrente, principalmente, da inadequada ingestão de ferro. Quando instalada na infância a anemia compromete o crescimento e o desenvolvimento psicomotor, com consequências que permanecem ao longo da vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo habitual no primeiro ano de vida das crianças de 12 a 59 meses residentes da região Sul do Brasil, participantes do Plano Brasil Sem Miséria, assim como identificar associação entre o consumo de alimentos ricos em ferro, fortificados/possivelmente fortificados e a ocorrência da anemia. Trata-se de um estudo transversal realizado com parte dos dados de um Estudo Multicêntrico conduzido em municípios da região Sul participantes do Plano Brasil sem Miséria. No Estudo Multicêntrico foi realizada a dosagem de hemoglobina com uso do Hemocue[®], sendo considerado anêmicas as crianças com Hb < 11g/dL, a avaliação antropométrica e a coleta de informações relativas à criança e sua família, incluindo práticas e consumo alimentar. 1.567 crianças de 12 a 59 meses foram recrutadas entre Janeiro e Julho de 2015, no entanto, apenas 400 crianças com a idade entre 12 a 24 meses, dosagem de Hb e informações sobre práticas e consumo alimentar relatadas pelas mães biológicas ou adotivas foram incluídas nesta análise. As características da amostra foram descritas por frequência relativa. Observou-se que 9,5% das crianças apresentaram anemia, sendo a maioria do sexo masculino (54%) e de cor branca (77,2%). A maioria das crianças era filha de mães com idade entre 20-35 anos (70,6%), analfabetas ou com ensino fundamental incompleto (31,9%), e viviam em domicílios com renda mensal per capita entre $\frac{1}{2}$ a 1 salário mínimo vigente em 2015 (R\$ 788,00). Com relação às práticas e consumo alimentar, observou-se que fatores como o desmame precoce, a introdução da alimentação complementar inadequada e inoportuna e o consumo alimentar ainda mantiveram influência sobre a prevalência leve de anemia nesta amostra de crianças de áreas em vulnerabilidade socioeconômica.

PROCESSAMENTO DOS DADOS OBTIDOS DURANTE A PESQUISA

Nº: 20184421

Autor(es): Mariana Moreira Magnabosco Da Silva

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artrite Psoriásica, Reumatologia, Ultrassonografia

Programa do Projeto: *PROCESSAMENTO DOS DADOS OBTIDOS DURANTE A PESQUISA*

A artrite psoriásica (AP) afeta 30% dos portadores de psoríase. Durante a vida, mais de 90% dos pacientes com psoríase terão alterações ungueais. A prevalência de psoríase ungueal é ainda maior na artrite psoriásica. Pacientes com ou sem onicopatía clinicamente evidente podem apresentar entesopatia ungueal, sendo que os métodos ultrassonográficos de investigação podem tornar mais acurada a avaliação de atividade da doença. A ultrassonografia (US) ungueal com uso do *Power Doppler* pode indicar entesopatia dos tendões extensores em pacientes com AP. Ainda existem poucos estudos que relacionem o *Power Doppler (PD)* e o comprometimento ungueal. Menos estudos são registrados quando se observa a correlação entre o comprometimento constatado pelo exame e outras características clínicas da AP. A premissa maior de que os pacientes com AP sem onicopatía clinicamente manifesta podem apresentar entesite subclínica será testada por meio do PD ungueal e pela verificação de índices de atividade da doença. A mesma metodologia de avaliação será realizada em pacientes com AP e onicopatía ao exame físico e em pacientes com diagnóstico de artrite reumatoide (grupo controle). Como objetivos específicos, temos o intuito de avaliar a presença de entesopatia no leito ungueal através da técnica de PD, mediante estudo ultrassonográfico, em subgrupos de pacientes com ou sem onicopatía verificada ao exame clínico, além do estudo em grupo controle de pacientes portadores de artrite reumatoide. Correlacionar os achados com índices clínicos de atividade da doença. O resumo apresentado representa uma subanálise de um estudo maior. O objetivo dessa subanálise é a computação dos resultados das ultrassonografias já realizadas. Dos 24 pacientes avaliados, cinco apresentaram sinovite em ambas as mãos e nove em apenas uma das mãos. Desses cinco, dois apresentaram PD positivo. Dos nove com sinovite unilateral, quatro apresentaram PD positivo. Treze pacientes apresentaram ao menos um dos dedos com perda do aspecto trilaminar. Dezessete pacientes apresentaram osteofitose em ao menos um dos dedos. A média do score BASDAI dos pacientes foi de 4,4; sendo que 15 foram classificados com elevada atividade de doença. Mais pacientes estão sendo examinados para que com maior amostra possa ser obtido maior poder estatístico nas correlações entre os achados ultrassonográficos e de atividade de doença.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE DOENÇA DOS PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20184422

Autor(es): Giuliana Bavoso

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artrite Psoriásica, Atividade De Doença, Espondiloartrites

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE DOENÇA DOS PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA*

A Artrite Psoriásica (APs), pertencente às Espondiloartrites Periféricas, é uma doença que cursa com manifestações musculoesqueléticas (artrite) e cutâneas (psoríase). Na maioria dos casos, ainda há acometimento ungueal atrelado à artrite da articulação interfalangeana distal e tendões extensores. A APs pode tornar-se incapacitante para o paciente, interferindo até mesmo nas suas atividades de vida diária. Nesse sentido, a avaliação da atividade da doença através de questionários, exames laboratoriais e de ultrassom (US) proporciona maior quantidade e qualidade de informações, melhor conhecimento por parte do médico do qual impactante a doença manifesta-se em casos individuais. É possível, assim, proporcionar melhor terapia e acompanhamento dos doentes. A presente iniciação científica avaliou as características sociodemográficas dos pacientes com APs, bem como os escores de questionários sobre atividades de doenças. Foi realizado um estudo observacional, transversal dos pacientes com APs, maiores de 18 anos. Os questionários acerca de dados sociodemográficos, contagem articular e atividade de doença foram aplicados pelos alunos, acompanhados de profissionais capacitados, para seu preenchimento correto. Foram usados os Critérios CASPAR (Classification for Psoriatic Arthritis), PASI (Psoriasis Area and Severity Index), NAPSI (Nail Psoriasis Severity Index), MDA (Minimal Disease Activity), LEI (Leeds Enthesis Index), BASDAI (Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index), PSAQoL (Psoriatic Arthritis Quality of Life), HAQ (Health Assessment Questionnaire), SF-36 (Medical Outcome Study 36-item Short Form Health Survey). Foram avaliados 25 pacientes, dos quais 14 eram mulheres e 11 homens, com média de idade de $53 \pm 9,37$ anos, sendo que todos possuíam comorbidades. Nos critérios CASPAR, 12 possuíam apenas um critério (artrite periférica, enterite ou acometimento axial), 9 possuíam uma combinação de dois critérios e 4 possuíam os três. 22 pacientes usam ou já usaram Metotrexato; 14, Etanercept. A média do PASI foi de $4,32 \pm 5,84$. O NAPSI não pode ser avaliado em 4 pessoas com esmalte, mas a média das analisadas foi de $3,85 \pm 5,14$. A pontuação média do BASDAI foi de $4,46 \pm 2,45$; no HAQ, de $0,85 \pm 0,71$. Os resultados do presente estudo estão ainda limitados pela pequena amostra, o que será solucionado dado que o n será ampliado até a totalidade de pacientes com a condição no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Assim, será possível melhor avaliar a atividade de doença dos pacientes portadores de APs.

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE TECIDOS IRRADIADOS DE MINIPIGS

Nº: 20184430

Autor(es): Manuela Gabriel Magnoni

Orientador(es): Juliana Lucena Schussel

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Roberta T Stramandinoli, Sara De Cassia Tornier

Palavras Chave: Miniporcoss, Osteorradionecrose, Radioterapia

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE TECIDOS IRRADIADOS DE MINIPIGS

A radioterapia (RT) emprega radiações ionizantes para a eliminação das células neoplásicas, objetivando a diminuição ou a extinção das células malignas. Este tratamento é frequentemente utilizado no tratamento das neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço, expondo os pacientes a radiação em áreas que incluem a cavidade oral, maxila, mandíbula e glândulas salivares, podendo causar alterações reversíveis ou irreversíveis. Essas alterações vão depender da dose de irradiação, tempo de tratamento, dose de distribuição e uso concomitante de outras terapias. A osteorradionecrose (ORN) é uma das complicações mais sérias da RT e é diagnosticada por exposição do tecido necrótico na cavidade bucal por 3 meses. Radiograficamente, a ORN é caracterizada pela diminuição da densidade óssea com fraturas, destruição da cortical e perda do trabeculado da porção esponjosa. Desta forma, não é indicado que se realize tratamentos odontológicos invasivos em pacientes irradiados, como a exodontia. O objetivo deste trabalho foi avaliar alterações causadas pela RT nos ossos de minipigs irradiados. Foi realizado um estudo experimental em miniporcoss brasileiros, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no Uso de Animais da Universidade Positivo - CUA-UP (protocolo 001/2009), pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Erasto Gaertner (protocolo PP no 1978). Foram utilizadas amostras de osso mandibular de Miniporcoss brasileiros (Minipigs BR1) que foram irradiados na região de cabeça e Pescoço (CP). As mandíbulas foram irradiadas com a dose total de 24 Gy para cada lado, foram fracionadas em três doses de 9Gy com o espaçamento de 7 dias entre as doses, a qual constitui-se biologicamente a aproximadamente 56 Gy, com 28 exposições de 2 Gy cada. A parte laboratorial foi reproduzida no Laboratório de Pesquisas Básicas em Odontologia, do curso de Odontologia da UFPR, Setor de Ciências de Saúde. As amostras das mandíbulas dos Miniporcoss foram fracionadas em três partes, e separadas em dois grupos, o grupo PI - irradiadas e o grupo PNI - não irradiadas. Posteriormente essas amostras foram descalcificadas em ácido fórmico e em seguida foi realizada a confecção de lâminas em HE e Alizarina R para análise em microscopia de luz. Quatro campos de cada lâmina foram selecionados para realização de estudo histomorfométrico para avaliar densidade óssea nos dois grupos. Os resultados obtidos, serão analisados estatisticamente e espera-se encontrar diferenças histomorfométricas nos dois grupos avaliados demonstrando os efeitos nocivos da radiação sobre os ossos.

ATUAÇÃO NA PUERICULTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E DA FAMÍLIA EM DISTRITOS SANITÁRIOS DE CURITIBA, PR, PARTE I.

Nº: 20184431

Autor(es): Maria Luisa Zanon

Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Estratégia, Integração, Puericultura

Programa do Projeto: *POLÍTICA, AVALIAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE*

Os trabalhadores da Estratégia Saúde da Família envolvidos na atenção à criança precisam estar preparados para atuar de forma multiprofissional e interdisciplinar. O presente estudo tem como objetivo avaliar a integração das equipes de saúde da família (eSF), saúde bucal (eSB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no Programa de Puericultura da Estratégia Saúde da Família. Foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, na qual foi utilizado um questionário para trabalhadores das equipes participantes da Puericultura nas Unidades de Saúde Nossa Senhora da Luz, Vila Verde, Sabará, Umbará I e Umbará II. Os questionários foram aplicados para aqueles que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cada trabalhador preencheu o questionário em espaço reservado na USF, devolvendo-o ao pesquisador no mesmo período. Os dados foram digitados inicialmente no Excel e posteriormente importados para o Epi Info, para análise descritiva de frequências e cálculo de porcentagens. Entre os resultados obtidos dos questionários respondidos por 53 trabalhadores, nas unidades de saúde visitadas, 75,5 % responderam que as três equipes (NASF, eSF, eSB) realizam juntas o levantamento da situação de saúde geral das crianças da área da U.S. pelo menos uma vez ao ano. Quando questionados se são realizadas, em conjunto pelas equipes, atividades de educação em saúde da criança, 77,3% responderam que sim. Entre os locais envolvidos na educação em saúde da criança, o que apresentou maior percentual de seleção foram as próprias Unidades de Saúde com 69,8%, comparadas a outros locais como ONGs, associações e conselhos que tiveram menos de 6% de escolha. No entanto apenas 39,6% afirmaram que participam de eventos sobre o assunto. Para que fosse avaliada a atuação das equipes separadamente, os trabalhadores foram questionados quanto cada equipe nos casos que envolvem saúde bucal da criança, 66% assinalaram Equipe de Saúde Família (Esf), 77,3% Equipe de Saúde Bucal (Esb) e 30,1% Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Desses, 40% responderam que essas equipes atuam nesses casos juntas. É necessário prosseguir com o estudo, buscando coletar mais dados que evidenciem os resultados, e ampliem o entendimento sobre o tema para que os benefícios da divulgação dos resultados da pesquisa que relacionam-se à socialização do conhecimento sobre atuação na Puericultura das equipes de saúde continue. O estudo irá prosseguir nas outras Unidades Básicas de Saúde de Curitiba ao longo de 2018.

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA, PARTE III

Nº: 20184435

Autor(es): Jhenyfer Bueno Da Silva

Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Atenção Primária À Saúde, Estratégia Saúde Da Família, Puericultura

Programa do Projeto: *INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA, PARTE III*

A pesquisa teve como objetivo geral, avaliar a atuação e integração entre os membros das equipes de saúde da família (eFS), equipe de saúde bucal (eSB) e o Núcleo de apoio à saúde da família (NASF) nas Unidades de Saúde do município de Curitiba-PR, com relação às ações de saúde geral e bucal da criança. Foi utilizado um questionário semi-estruturado contendo 20 questões. Os profissionais participantes do estudo atuavam nas seguintes Unidades de Saúde: Nossa Senhora Aparecida, Parigot de Souza e Xapinhal, sendo que outras Unidades de Saúde serão avaliadas. A amostra de estudo foi composta de 34 trabalhadores, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Até o momento os resultados parciais demonstram que entre os trabalhadores avaliados 97,1% eram mulheres. A respeito da participação conjunta em eventos sobre saúde da criança 38,2% afirmaram participar. Com relação ao envolvimento de diferentes áreas na educação em saúde da criança, verificou-se que 76,5% eram profissionais de Odontologia, 88,2% de Enfermagem, 88,2% de Medicina e 79,4% eram Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A questão sobre os tipos de atividades de educação em saúde mais realizadas, mostrou que 82,4% são palestras para a comunidade, 14,7% estão voltadas para atividades lúdicas, 35,3% são elaborações de materiais educativos e 73,5% estão relacionadas a escovação dental supervisionada. Entre o público envolvido nessa atividade 70,6% são pais ou responsáveis, 64,7% profissionais que atuam com crianças e 79,4% são as próprias crianças. Aproximadamente 17,7% dos avaliados afirmaram que os integrantes do NASF atuam com as equipes das USF nos casos que envolvam saúde bucal da criança e os profissionais do NASF mais citados foram os Nutricionistas e Psicólogos. A pesquisa ainda está em andamento, entretanto existe a possibilidade de observar dificuldades de atuação conjunta e integração entre as diversas equipes e entidades vinculadas ao Programa de Puericultura da Estratégia de Saúde da Família em relação às ações de prevenção, promoção e recuperação em saúde de crianças entre 0 a 5 anos de idade. Por meio do presente estudo, será possível conhecer os desafios existentes, atuar na formação de recursos humanos, na educação permanente, na sensibilização dos pesquisados, além de propor alternativas e adequações no programa de puericultura para as ações de saúde bucal, realizadas pelas equipes de saúde e entidades envolvidas.

EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DOS VÍRUS INFLUENZA B NO PARANÁ: IMPLICAÇÕES NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÕES PARA INFLUENZA.

Nº: 20184440

Autor(es): Bruna Alves Lopes

Orientador(es): Luciane Aparecida Pereira

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Bruna Amaral Lapinski, Irina Nastassja Riediger, Luine Rosele Renaud Vidal, Maria Do Carmo Debur Rossa, Mayra Marinho Presibella, Meri Bordignon Nogueira, Sonia Mara Raboni

Palavras Chave: Epidemiologia Molecular, Imunização, Influenza B

Programa do Projeto: *EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DOS VÍRUS INFLUENZA B NO PARANÁ: IMPLICAÇÕES NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÕES PARA INFLUENZA.*

Influenza é uma doença respiratória infecciosa aguda de disseminação global causada principalmente pelos vírus influenza do tipo A, B. É um problema de saúde pública mundial, pois acomete 10% da população anualmente com grandes chances de evolução para óbito devido à síndrome respiratória aguda grave (SRAG). No Brasil, a vacina fornecida pelo Programa Nacional de Imunização é trivalente - composta por uma das duas linhagens de influenza B (FluB) que co-circulam anualmente. As infecções causadas pelo FluB são em média 20 a 30% do total de incidência da gripe. Apesar da baixa circulação tem-se observado que a taxa de fatalidade das infecções por FluB são maiores de 10%, bem superior às do vírus influenza A. Os vírus FluB se divergiram em duas linhagens distintas (B/Victoria e B/Yamagata) na década de 80. A epidemiologia molecular do vírus FluB impacta diretamente em estratégias de imunização contra em influenza, ferramenta importante na redução da morbidade e mortalidade por esta infecção. Desta forma, este estudo visa contribuir para o avanço na vigilância molecular do vírus FluB por meio de metodologias diferenciadas e altamente sensíveis. O objetivo principal deste trabalho é caracterizar as linhagens de influenza B em amostras clínicas respiratórias armazenadas entre os anos 2013 e 2018 no Laboratório de Virologia HC-UFPR e no Laboratório Central do Paraná a fim de traçar um perfil epidemiológico e impacto dessas infecções na população do Paraná. As amostras selecionadas foram submetidas à extração do RNA viral, seguido de realização da identificação da linhagem de vírus FluB por meio de PCR em tempo real com transcrição reversa (qPCR), utilizando a tecnologia de sondas MGB. Até o presente momento foram caracterizadas 600 amostras, em que a frequência de infecção pela linhagem B/Yamagata foi de 62% e por B/Victoria 38%. Em 2013 e 2016 houve prevalência de B/Victoria e nos demais anos B/Yamagata. Houve 2 (n=5) discordâncias entre cepa vacinal e circulante: 2013 e 2017. Estes anos foi observado o maior número de casos de SRAG no Paraná. As infecções por FluB não discriminaram sexo, grupo étnico, ou presença de fator de risco, mas a faixa etária mais afetada foi de adolescentes e adultos jovens - mediana de 26 anos (IIQ 12-49 anos). Neste estudo observou-se que a faixa etária acometida por FluB difere dos grupos de risco delimitados para infecções respiratória e que houve um aumento do número de casos graves em anos de discordância vacinal, destacando o impacto que a discordância entre composição vacinal e vírus circulante têm na saúde pública.

JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE

Nº: 20184442

Autor(es): Luis Fernando Belinato Dametto

Orientador(es): Luciana Schleder Goncalves

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC ENSINO MÉDIO VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Marcel Thadeu De Abreu E Souza

Palavras Chave: Aplicativo Educacional, Enfermagem, Tecnologia

Programa do Projeto: JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE

Com o surgimento de inovações tecnológicas sendo aplicadas à área do entretenimento, também surge a vontade de aplicação educacional. Com interesse visando novos ambientes educativos, saindo de modelos convencionais. O objetivo foi planejar o conteúdo específico sobre os Protocolos do Ministério da Saúde, o modelo pedagógico e dinâmica do jogo educativo sobre Segurança do Paciente, considerando aspectos de andragogia e gamificação, para desenvolvimento de jogo eletrônico educacional sobre essa temática. O método consistiu em: Definição do modelo pedagógico, da dinâmica do jogo e da temática específica para o jogo educativo: 1- Reuniões da equipe multidisciplinar, contribuindo ativamente para a elaboração do modelo pedagógico, dinâmica do jogo e definição da abordagem específica do tema. 2- Pesquisa bibliográfica sobre a temática específica. 3- Elaboração de documentos do jogo relacionados ao conteúdo específico. Os resultados incluem realização do Levantamento bibliográfico, tendo a equipe dividida em sub equipes, com suas definidas temáticas seguindo assim pesquisas em suas próprias vertentes, além desse material ser trabalhado para se adequar a inserção digital e pedagógica do qual irá servir. Como considerações finais, houve progresso na fase de levantamento de dados, tendo então conteúdo para aplicação prática da fase de desenvolvimento computacional, em andamento. Utilização de material gráfico previamente estabelecido, adequação ao gênero visual novel (gênero de jogos) no qual se torna possível demonstração de cenário (tanto ambiente quanto a história a ser contada, fictícia ou não), e requerendo em dado momento ação do jogador (no caso a quem se espera ensinar, ou cobrar conhecimento, por se tratar de educacional). Prossegue o desenvolvimento.

MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – USO DE ANALGESIA NAS UNIDADES NEONATAIS

Nº: 20184445

Autor(es): Marina Capaverde Keller

Orientador(es): Regina Paula Guimaraes Vieira Cavalcante Da Silva

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Analgesia, Dor, Neonatal

Programa do Projeto: MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – USO DE ANALGESIA NAS UNIDADES NEONATAIS

Dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada a lesão real ou potencial dos tecidos, de caráter subjetivo. A falha no reconhecimento e tratamento da dor em neonatos pode levar a problemas no desenvolvimento infantil a curto e longo prazo. Recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN) precisam de atenção especial, pois são mais manipulados e submetidos a múltiplos procedimentos dolorosos. Para melhor avaliação e terapêutica da dor neonatal são utilizadas escalas que levam em consideração respostas comportamentais e fisiológicas, indicando analgesia por meio de medidas farmacológicas e não farmacológicas. Ainda não existe um protocolo universal a ser seguido para analgesia no período neonatal, visto à subjetividade da sensação dolorosa e às diversas variáveis de cada situação. Os objetivos desse estudo são: avaliar a frequência de procedimentos dolorosos realizados em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso internados na UTIN do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR); identificar as estratégias de analgesia farmacológicas utilizadas neste serviço, assim como sua eficácia. Trata-se de um estudo observacional prospectivo descritivo com avaliação e dados epidemiológicos dos procedimentos dolorosos e medidas de analgesia realizados em recém-nascidos de muito baixo peso internados na UTIN do CHC-UFPR. Os participantes têm garantido o sigilo de seus dados. A aplicação das escalas de dor neonatal utilizadas na UTIN será utilizada para avaliação da dor e observação da prescrição de analgesia. Os resultados obtidos estarão dispostos em números, gráficos e tabelas permitindo correlação das informações coletadas e da literatura prévia estabelecida, enfatizando o valor do estudo e a relevância do assunto na UTIN. A análise dos dados permitirá uma maior compreensão acerca da dor neonatal, e espera-se avaliar a melhor abordagem para o manejo do desconforto doloroso dos recém-nascidos de muito baixo peso, comparando analgesias farmacológicas e não farmacológicas e conhecendo de forma detalhada as práticas na unidade estudada. Espera-se elucidar se as medidas de analgesia, quando aplicadas corretamente, são suficientes para o controle da dor em neonatos. Recém-nascidos internados em UTIN sofrem múltiplos procedimentos dolorosos e o correto manejo da dor neonatal é de extrema importância para um bom desenvolvimento físico, neurológico e psíquico da criança. É necessária maior objetividade no tratamento da dor neonatal para que possa ocorrer de maneira segura e eficaz.

TRIAGEM DOS PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA SEM LESÃO UNGUEAL

Nº: 20184455

Autor(es): Vinicius Augusto Villarreal

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Espondiloartrites, Reumatologia, Ultrassom

Programa do Projeto: TRIAGEM DOS PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA SEM LESÃO UNGUEAL

A artrite psoriásica (AP) é uma artropatia crônica inflamatória de articulações periféricas e axiais que afeta uma parcela de pacientes com psoríase. Entre 10% e 55% dos pacientes com psoríase apresentam envolvimento ungueal e de 53% a 86% dos pacientes com artrite psoriásica apresentam doença ungueal, principalmente onicólise e *pitting scars*, os quais predizem o desenvolvimento de artrite psoriásica. Nesse contexto, o uso de métodos ultrassonográficos permite a investigação de onicopatias de forma mais acurada, abrangendo inclusive pacientes com comprometimento subclínico. No entanto, existem poucos estudos que relacionem o ultrassom com *Power Doppler (PD)* e a presença de alterações ungueais ou a relação entre as lesões apontadas pelo exame e as características da AP. Dessa forma, o nosso estudo tem como objetivo avaliar se pacientes sem onicopatia expressa e portadores de AP (grupo experimental) podem apresentar entesite subclínica. Para isso, utilizamos o PD ungueal e avaliamos os índices de atividade de doença, tanto no grupo experimental quanto em pacientes com onicopatia expressa portadores de AP, além de pacientes com artrite reumatóide (grupo controle). Até o momento, foram coletados dados de 24 pacientes, sendo esta uma análise inicial de um estudo em andamento. Dentre os 24 pacientes, 50% apresentaram sinovite na mão direita, sendo 66% no primeiro quirodáctilo. 25% apresentaram sinovite na mão esquerda, não havendo grande discrepância entre a frequência dos quirodáctilos acometidos. Houve a presença de *PowerDoppler* positivo na mão direita de sete pacientes, havendo a predominância do primeiro quirodáctilo, com aproximadamente 45% de frequência. Já na mão esquerda, houve a presença de PD positivo em três pacientes. Houve a presença de osteofitose na mão direita de 15 pacientes e na mão esquerda de 13 pacientes, sendo que 11 pacientes apresentaram ambas as mãos acometidas. A média do leito ungueal se situou em 1,87 cm, havendo 13 pacientes com leito ungueal menor que dois cm e 10 pacientes maior que três cm. O BASDAI, questionário indicador de atividade da doença, foi aplicado nos pacientes e teve como média 4,4, havendo 15 pacientes acima de quatro, o que indica alta atividade de doença. O estudo ainda está em andamento, permitindo uma melhor correlação entre as lesões ungueais analisadas pelo *PowerDoppler* e a atividade da artrite psoriásica.

ANEMIA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE MUNICÍPIOS INSERIDOS NO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Nº: 20184469

Autor(es): Ana Paula Almeida Marques

Orientador(es): Regina Maria Ferreira Lang

Sector: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Débora Letícia Frizzi Silva, Nathalia Mazur Karach, Tatiane Crevoculski

Palavras Chave: Anemia, Bolsa Família, Crianças

Programa do Projeto: ANEMIA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE MUNICÍPIOS INSERIDOS NO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Em 2011 a OMS estimou que há 2 bilhões de pessoas com anemia, sendo metade destes são pela deficiência de ferro dietético. Define-se o quadro de anemia quando os valores dosados de hemoglobina sanguínea em crianças de 6-59 meses são inferiores a 11mg/dL. Avaliou-se a prevalência de anemia em crianças com idade entre 12-59 meses, residentes em 48 municípios da região Sul inseridos no Plano "Brasil sem miséria" selecionadas aleatoriamente, verificando a dosagem da hemoglobina (Hemocue), aferição antropométrica e aplicação de questionário. Utilizando parâmetros comparativos estabelecidos pela OMS, os dados foram duplamente digitados e validados no Epidata[®] e analisados estatisticamente no Software SPSS. Foram coletados dados de 664 amostras, onde observou-se baixa prevalência de anemia, apenas 7,22% possuem HB categorizada <11g/dL, tal fato pode estar envolvido com alguns aspectos como aleitamento materno, que foi reduzido até os seis meses de vida para 95,9% das crianças, embora o Programa Leite das Crianças foi oferecido para 95,3% crianças antes de completarem 12 meses de vida. Contudo, a maioria das crianças encontram-se em eutrofia e com medidas referentes à peso e altura adequada, estando dentro do esperado para idade, peso (91,6%) e estatura (91,6%). Anemia e desnutrição são carências multifatoriais e têm como forte determinante, dentre outros, a situação socioeconômica, principalmente a renda. As prevalências de anemia, déficit estatural, sobrepeso e obesidade foram 7,22%, 8,4% e 8,2%, respectivamente. Sendo que não houve diferença significativa entre os beneficiários e não-beneficiários. Em relação aos Anêmicos versus Não Anêmicos, observa-se a mediana de 12,8g/dL de hemoglobina dosada, obteve-se também valores medianos de 14,6 kg, 95,6 cm e 36 meses. Levantando a hipótese de que as crianças são em geral, saudáveis, pois valores estão dentro do esperado para faixa etária. Em contrapartida, um ponto importante a ser observado é o risco de sobrepeso, P/I categorizado foi avaliado entre 634 crianças, estando 38 com peso elevado para idade. Os riscos de sobrepeso (116 crianças) e sobrepeso e obesidade (47) avaliados no P/E categorizado partem de 627 crianças avaliadas, podendo estarem envolvidos a má alimentação ou ingestão de alimentos altamente calórico, implicando a necessidade da criação de políticas de educação nutricional para que os benefícios e recursos dos auxílios de renda possam ser pertinentemente aproveitados em prol da saúde.

AUXILIO AO EXAMINADOR NA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20184477

Autor(es): Thiago Jessé Kucarz

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Alteração Ungueal, Artrite Psoriásica, Ultrassom

Programa do Projeto: *AUXILIO AO EXAMINADOR NA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA*

A prevalência de psoríase na população geral é alta, variando entre 0,6 e 4,8%. Dos pacientes que têm psoríase, cerca de 30% desenvolve artrite psoriásica. Destes, ao longo da vida, cerca de 90% vai desenvolver alguma onicopatia. Tanto pacientes com quanto pacientes sem onicopatias clinicamente evidentes podem apresentar entesopatias ungueais. Estas são bem vistas pela ultrassonografia (US), através da técnica de *Power Doppler* (PD), e podem, portanto, indicar o índice de atividade da artrite psoriásica. O comprometimento ungueal tem um especial valor preditivo, tanto na psoríase quanto na artrite psoriásica. Na artrite psoriásica possui associação com maiores índices de entesopatia sistêmica, e na psoríase maior associação com evolução para artrite psoriásica. A metodologia do trabalho baseia-se na avaliação dos pacientes com artrite psoriásica através de anamnese e exame físico para verificação de onicopatia clínica e posterior submissão desses pacientes à ultrassonografia ungueal, à procura de atividade inflamatória. O objetivo geral é avaliar o comprometimento ungueal nos pacientes de artrite psoriásica através de US em grupos com e sem onicopatia verificada ao exame clínico. Como objetivos específicos, temos o intuito de avaliar a presença de entesopatia no leito ungueal através da técnica de PD, mediante estudo ultrassonográfico, além do estudo em grupo controle de pacientes portadores de artrite reumatoide. Correlacionar os achados com índices clínicos de atividade da doença. Até o momento foram analisados 24 pacientes com artrite psoriásica e todos os leitos ungueais das mãos desses pacientes. Destes, 85% apresentou alguma alteração ungueal ao US. Quatorze destes mostraram sinovite em pelo menos um dos dedos, 13 apresentaram perda do aspecto trilaminar em pelo menos uma das unhas e 18 mostraram osteofitose em pelo menos um dos dedos. Na utilização do PD, 30% dos pacientes apresentou positividade da técnica em pelo menos um dos dedos. O que se vê até o momento é que uma grande parcela dos pacientes com artrite psoriásica possui acometimento ungueal e quase um terço deles possui PD positivo, indicando uma tendência à entesopatia sistêmica. O que se seguirá no estudo será o aumento do número de pacientes avaliados e a correlação desses achados ultrassonográficos com a clínica apresentada.

AVALIAÇÃO DA HEMÓLISE PÓS TRANSFUSIONAL EM FETOS DE GESTANTES ISOIMUNIZADAS.

Nº: 20184479

Autor(es): Angela Maria Mazzia Dias

Orientador(es): Camila Girardi Fachin

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Citometria De Fluxo, Hemoglobina Fetal, Transfusão De Sangue Intrauterina

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA HEMÓLISE PÓS TRANSFUSIONAL EM FETOS DE GESTANTES ISOIMUNIZADAS.

A transfusão sanguínea fetal é utilizada como terapia em casos graves de anemia fetal secundária à isoimunização, em especial devido ao fator Rh. Apesar da diminuição da prevalência desta com o estabelecimento de sua profilaxia, a transfusão fetal é muitas vezes o único método disponível para viabilizar a gestação, sendo fundamental a indicação precisa do tratamento. Este estudo propõe analisar a expectativa de vida da hemácia transfundida por meio da aferição das hemoglobinas fetal (HbF) e adulta (HbA) em fetos submetidos à transfusão intrauterina, utilizando a citometria de fluxo. A citometria é a técnica mais sensível e acurada em relação às empregadas na literatura revisada para a avaliação da HbF. A partir de amostras de sangue fetal e da bolsa doadora, colhidas rotineiramente dentro do procedimento, uma pequena alíquota será encaminhada para análise por citometria de fluxo, obtendo-se uma relação da HbF e HbA em três tempos, previamente e imediatamente após a primeira transfusão, e previamente à transfusão subsequente. Portanto, configura-se como um estudo experimental, prospectivo e analítico. Os primeiros esforços consistiram na validação do *Fetal Cell Count Kit*[®] como método de controle da hemoglobina fetal e adulta em transfusões seriadas simuladas. Foi utilizado o sangue do cordão umbilical de três parturientes. A adequação das diluições padrão considerou a presença de 1,7% de hemoglobina fetal no doador adulto. A média dos resultados obtidos nas citometrias dos três fetos correlacionou-se com as diluições padrão. Com o objetivo de ampliar a amostra de pacientes, foi orientado a todos os membros da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná o encaminhamento de gestantes de fetos anêmicos isoimunizados pelo fator Rh para o centro obstétrico do Complexo Hospital de Clínicas. O primeiro caso de transfusão intrauterina ocorreu em fevereiro, porém foi excluído da pesquisa por necessidade de parto cesáreo devido a bradicardia fetal. O valor das hemoglobinas fetal e adulta avaliadas pelo kit se correlaciona com diluições previamente conhecidas destas, validando o método. Continua-se com o objetivo principal de avaliar a sobrevivência de hemácias adultas no recipiente fetal através da citometria de fluxo. Os esforços possíveis para a captação de pacientes estão sendo aplicados. Baseando-se nos achados esperados, aventamos a proposição do uso de sangue de cordão nas transfusões intrauterinas, possivelmente aumentando o intervalo transfusional e diminuindo a morbimortalidade dos fetos transfundidos.

SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PARTE III

Nº: 20184480

Autor(es): Surya Cristina Galhano Dos Santos

Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Allice Batista Sehnem, Natalia Maria Dos Santos

Palavras Chave: Cárie Dentária, Fluoretação, Água

Programa do Projeto: SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Em estudos nacionais é observada uma diminuição na experiência de cárie para dentes permanentes, quando comparadas regiões contendo ou não fluoretos na água de abastecimento público, porém há dados insuficientes com relação à experiência de cárie em dentes decíduos. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a concentração de fluoretos na água de abastecimento e a relação com a experiência de cárie em crianças de quatro a seis anos em um município da região metropolitana de Curitiba. Foram escolhidas escolas de dois bairros do município de Campina Grande do Sul com distintas concentrações de fluoretos na água de abastecimento: a escola 1 (Escola Municipal Anna Ferreira da Costa), localizada no bairro Araçatuba com índice satisfatório de fluoreto na água de abastecimento pública durante o último ano, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde do município, e a escola 2 (Escola Municipal João Assunção), localizada no bairro Jaguatirica sem a presença desse íon na água de abastecimento. Utilizou-se um questionário autoaplicável contendo dados sociodemográficos dos responsáveis pelas crianças, hábitos de dieta e higienização dos envolvidos, além do conhecimento e interesse no monitoramento da concentração de fluoretos na água de abastecimento. Além disso, foi aplicado o índice de cárie (ceo-d) nas crianças, de acordo com os padrões recomendados pela Organização Mundial de Saúde, para avaliar a experiência de cárie em pré-escolares (com o uso de ficha clínica). Os dados contidos nos questionários e fichas clínicas foram digitados no Excel e posteriormente importados para o Epi Info (versão 7.2) de domínio público, no qual foram calculadas as frequências e porcentagens para análise descritiva. De acordo com os resultados parciais obtidos até o momento na escola 1, situada em bairro contendo fluoreto na água de abastecimento, percebeu-se a influência da renda familiar e o nível de escolaridade dos responsáveis na saúde bucal dos pré-escolares. O estudo continua em andamento e novas análises serão realizadas.

VIGILÂNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICA E MINERAL PARA O CONSUMO HUMANO

Nº: 20184481

Autor(es): Alice Batista Sehnem

Orientador(es): Rafael Gomes Ditterich

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna, Natalia Maria Dos Santos, Surya Cristina Galhano Dos Santos

Palavras Chave: Cárie Dentária, Fluor, Heterocontrole

Programa do Projeto: *VIGILÂNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICA E MINERAL PARA O CONSUMO HUMANO*

O estudo objetiva analisar os resultados disponíveis das amostras de água para fluoretos do ' ; ' ; Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano' ' (VIGIAGUA) e relacionar com a experiência de cárie em crianças de quatro a seis anos em um município da região metropolitana de Curitiba no período de 2015 até o momento. Para isso, solicitou-se à Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde do município de Campina Grande do Sul os dados contendo os teores de fluoretos na água de abastecimento pública, que constam no ' ; ' ; Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano' ' (SISAGUA), referentes às coletas mensais dos três últimos anos. Atualmente estão sendo analisados esses dados obtidos em diferentes localidades do município, correspondendo aos pontos finais da rede de distribuição de água de forma abrangente e detalhada. Além disso, o presente estudo selecionou dois bairros com distintas concentrações de fluoretos na água de abastecimento, ou seja, uma região contendo teor satisfatório de fluoreto no último ano, e outro sem a presença desse íon, e nesses locais está sendo aplicado o índice de cárie (ceo-d) para avaliar a experiência de cárie em pré-escolares. O questionário utilizado também abrange dados sociodemográficos, hábitos de dieta e higienização bucal dos familiares das crianças, acesso a serviços odontológicos, conhecimento e interesse no monitoramento da concentração de fluoretos na água de abastecimento. A vigilância e controle no que se refere à concentração de fluoretos na água de abastecimento viabiliza a implantação de estratégias direcionadas a promoção, proteção e ao cuidado, melhorando os indicadores de saúde bucal. A análise dos resultados das amostras de água bem como o levantamento de cárie ceo-d em cerca de 50 crianças estão em andamento.

MONITORAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARTE II

Nº: 20184483

Autor(es): Natalia Maria Dos Santos

Orientador(es): Giovana Daniela Pecharki Vianna

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Allice Batista Sehnem, Surya Cristina Galhano Dos Santos

Palavras Chave: Cárie Dentária, Fluoretos, Água De Abastecimento

Programa do Projeto: *MONITORAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARTE II*

Este estudo tem como principais objetivos avaliar o monitoramento da concentração de fluoretos na água de abastecimento realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande do Sul, verificar a existência de diferentes concentrações, relacionando-as com o índice ceo-d (para avaliação de cárie de dentes decíduos) em crianças de quatro a seis anos de idade de duas escolas, sendo que uma delas pertence a um bairro cuja água de abastecimento não é fluoretada e a outra escola se localiza em um bairro contendo água fluoretada. Além disso, o presente estudo também está avaliando dados socioeconômicos e demográficos dos responsáveis pelas crianças bem como hábitos de dieta e higienização bucal. O trabalho está sendo dividido em duas partes: a primeira pretende consultar os resultados disponíveis das amostras de água para fluoretos do ' ; ' ; Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano' ' (VIGIAGUA) do município de Campina Grande do Sul, no período de 2015 até o momento atual. Para isso, estão sendo solicitados à Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde do município de Campina Grande do Sul os dados contendo os teores de fluoretos na água de abastecimento pública, que constam no ' ; ' ; Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano' ' (SISAGUA), referentes às coletas mensais dos três últimos anos. Serão verificadas algumas análises realizadas em diferentes localidades do município, de forma abrangente e correspondendo aos pontos finais da rede de distribuição de água. Dessa forma, será avaliado o monitoramento da concentração de fluoretos na água de abastecimento de todo o município. A segunda parte da pesquisa se refere ao levantamento epidemiológico de cárie dentária em dentes decíduos por meio da aplicação do índice ceo-d em crianças moradoras de dois bairros com distintas concentrações de fluoretos na água de abastecimento. O estudo ainda está em andamento e, na análise parcial dos dados já coletados, pôde-se notar a grande necessidade de tratamento dentário nas crianças do bairro Jaguatirica, região sem fluoreto na água de abastecimento pública, onde apenas 33% da amostra apresentava índice ceo-d zero. Em acréscimo, percebeu-se, por meio das respostas do questionário, que 40% dos participantes afirmaram que as crianças consomem frutas de 3 a 6 vezes por semana e 53,4% consomem com frequência produtos açucarados como balas e refrigerantes.

AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO SIMULAÇÃO II

Nº: 20184484

Autor(es): Priscilla Quinoli Becker

Orientador(es): Crislaine Caroline Serpe

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Fundoscopia, Medicina, Simulação Médica

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO SIMULAÇÃO II*

Este presente trabalho está situado no âmbito do Ensino Médico Baseado em Simulação e têm como objetivo principal determinar se o ensino baseado em simulação torna mais efetivo para o aluno a retenção de conhecimentos que são estudados durante toda a graduação e serão aplicados durante o exercício da profissão e suas vantagens em relação ao ensino teórico isolado que é tradicionalmente realizado na universidade atualmente. Visa também avaliar o nível de retenção de conhecimentos dos estudantes de medicina após uma aula baseada em simulação médica a fim de verificar a validade de seu uso na graduação de medicina e que futuramente pode ser extrapolada para os outros cursos da área da saúde. Para que tal análise seja realizada, este trabalho consiste em aplicar pré testes avaliativos antes da aula de simulação médica e pós testes avaliativos ao final da mesma aula - sendo que as avaliações terão o mesmo tipo de abordagem. Comparações entre o desempenho dos alunos serão feitas através das notas médias de cada teste (pré e pós). O ensino baseado em simulação (EBS) é uma ferramenta de ensino que utiliza simuladores e cenários diversos a fim de expor o aluno a situações reais de forma segura. É uma técnica de especial interesse na medicina visto que permite ao estudante aprender a realizar determinado procedimento sem gerar danos ao paciente e a si próprio - atendendo não só as necessidades educacionais atuais, mas também ao princípio bioético da não maleficência. Considerando-se os benefícios de tal modalidade, este trabalho tem por objetivo avaliar o uso de simuladores no ensino médico de forma a documentar as potencialidades do Laboratório de Habilidades e Simulação do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná e incentivar o investimento e expansão deste campo educacional.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Nº: 20184486

Autor(es): Alexandre Fidencio Domingues

Orientador(es): Valderilio Feijo Azevedo

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Artrite Psoriásica, Hiperuricemia, Psoríase

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA

Pacientes com psoríase e APs (artrite psoriásica) tem níveis elevados de ácido úrico no sangue. Uma das explicações é o caráter inflamatório dessa doença. A importância desse dado é devido ao diagnóstico diferencial entre APs e gota, doenças que ambas apresentam hiperuricemia, contudo com tratamento totalmente diferente. No Brasil ainda não existe nenhum estudo que avalie a prevalência da hiperuricemia nos pacientes com APs. O objetivo do estudo é comparar a qualidade de vida de pacientes com AP que apresentam hiperuricemia com os que não apresentam. Pacientes com diagnóstico confirmado de APs, segundo os critérios CASPAR, e que estavam em acompanhamento no ambulatório de APs do HC-UFPR foram convidados a participar da pesquisa. Foi feita uma coleta de sangue dos participantes para análise da uricemia e foi aplicado um teste de qualidade de vida - SF36. Com os dados obtidos foi analisado a prevalência de hiperuricemia e a qualidade de vida comparativa entre os participantes que tem excesso de ácido úrico no sangue, com os que não possuem. A definição de hiperuricemia foi um valor $>7\text{mg/dL}$, em jejum de 8h, pelo método da uricase. Como neste estudo não há hipóteses, não foram empregados métodos para estatística inferencial. Vinte e um (21) pacientes foram incluídos no estudo. Destes, apenas 11 (n) já obtiveram o resultado do exame de uricemia. Dos onze participantes do estudo, 2 (18,18%) apresentaram hiperuricemia e 9 (81,81%) não apresentaram. Dos participantes do grupo hiperuricemia, os 2 (100%) declararam ter uma boa qualidade de vida, e seus valores de ácido úrico foram: 8,2 e 7,1mg/dL. Dos 9 (100%) participantes do grupo sem hiperuricemia, 2 (22,22%) relataram uma qualidade de vida muito boa, 4 (44,44%) relataram uma qualidade de vida boa e 3 (33,33%) relataram uma qualidade de vida ruim. Os valores de ácido úrico dos pacientes sem hiperuricemia foram: do grupo com muito boa qualidade de vida - 4,6 e 2,9mg/dL; do grupo com boa qualidade de vida - 6,4; 5,7; 4,1 e 3,8mg/dL; do grupo com ruim qualidade de vida - 5,6; 5,5; 4mg/dL. Nenhum correlação estatisticamente significativa foi encontrada entre a qualidade de vida dos participantes e a presença ou não de hiperuricemia, bem como o nível de ácido úrico sanguíneo. Devido ao pequeno número de participantes do estudo, é necessário que um maior número de pacientes seja incluído, assim como o planejado, para que seja possível encontrar resultados estatisticamente significativos.

ACÚMULO E BIOTRANSFORMAÇÃO DE TOXINAS DIARREICAS POR VIEIRAS NODIPECTEN NODOSUS EM LABORATÓRIO

Nº: 20184055

Autor(es): Kaianan Maue Santos Rosa

Orientador(es): Luiz Laureno Mafra Junior

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Francisco Jose Lagreze Squella, Gisele Moraes, Leandro Martins

Palavras Chave: Cultivo De Bivalves, Envenenamento Diarreico, Ficotoxinas

Programa do Projeto: EFEITOS DAS TOXINAS DE DINOFLAGELADOS SOBRE MOLUSCOS BIVALVES EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Moluscos bivalves possuem uma ampla variação na capacidade de acumular e transferir ficotoxinas ao longo da cadeia trófica. Espécies com altas taxas de ingestão e absorção, e baixas taxas de eliminação de toxinas representam maiores riscos para consumidores humanos durante florações de microalgas tóxicas. Este experimento laboratorial teve por objetivo verificar os padrões de acúmulo e eliminação de toxinas diarreicas - ácido ocadáico (AO), dinofisistoxina-1 (DTX-1) e seus isômeros (iso-AO e iso-DTX-1) - da microalga *Prorocentrum lima*, por vieiras *Nodinopecten nodosus*, um bivalve de alto valor comercial e cultivo crescente no Brasil. As vieiras foram separadas em 3 tratamentos (T), com 4 aquários (réplicas) por T. Vieiras em T1 (grupo controle) receberam uma dieta exclusivamente de microalgas não tóxicas (4.0×10^6 cel.L⁻¹ *Tetraselmis suecica*); e em T2 e T3, dietas mistas com abundâncias distintas de células tóxicas (T2: 4.0×10^3 cel.L⁻¹ *P. lima* + 3.92×10^6 cel.L⁻¹ *T. suecica*; T3: 4.0×10^4 cel.L⁻¹ *P. lima* + 3.22×10^6 cel.L⁻¹ *T. suecica*) ao longo do período de exposição (7 d). Durante a depuração (21 d), todas as vieiras receberam a dieta não tóxica de T1. Realizaram-se amostragens de glândula digestiva (GD) e músculo adutor (MA) dos bivalves antes (0h) e após 6, 24, 72 e 168h de exposição, bem como após 6, 24, 72, 168 e 504h de depuração. As vieiras de T2 e T3 acumularam toxinas, principalmente sob a forma conjugada (i.e. metabolizada), em níveis proporcionais à abundância de *P. lima* a que foram expostas. Os níveis máximos foram alcançados na GD: 27.900 e 3200 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ de AO livre e conjugado, respectivamente, em T3, e 3200 e 500 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ em T2. No MA, os valores máximos de AO livre e conjugado foram muito menores, atingindo 40 e 15 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ em T3, e 30 e 14 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ em T2, respectivamente. A concentração máxima de iso-DTX-1 foi de 230 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ na GD de T3, enquanto que iso-AO representou $\leq 10\%$ do AO total acumulado na GD. Os níveis máximos de toxinas livres foram alcançados em 168h de contaminação e, das formas conjugadas, após 6h de depuração, indicando biotransformação ativa. Após 3 semanas de depuração, ainda havia níveis substanciais de AO acumulado nas vieiras, principalmente em T3 (1.160 ± 410 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$ na GD). Este resultado é de especial preocupação, considerando que estas concentrações são muito superiores ao nível regulatório (160 $\mu\text{g.Kg}^{-1}$) em efeito no Brasil, e que a liberação para a comercialização de bivalves ocorre geralmente num período mais curto após o término de uma floração tóxica, baseada em espécies com maiores taxas de eliminação, como mexilhões.

IMOBILIZAÇÃO DE LIPASES PARA SÍNTESE ENZIMÁTICA DE ÉSTERES

Nº: 20183500

Autor(es): Iara Liz Rufato Gonçalves

Orientador(es): Nadia Krieger

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Hidróxidos Duplos Lamelares (Hdl), Imobilização, Lipases

Programa do Projeto: *IMOBILIZAÇÃO DE LIPASES PARA SÍNTESE ENZIMÁTICA DE ÉSTERES*

Lipases (glicerol éster hidrolases E.C.3.1.1.3) são biocatalisadores versáteis que ocupam uma posição de destaque em biocatálise devido a sua aplicação na síntese de produtos de interesse em diversas áreas. Dentre suas principais aplicações, destaca-se a resolução de misturas racêmicas visando à obtenção de intermediários de síntese ou fármacos opticamente puros. Todavia, a aplicação de lipases em sua forma livre é restrita, devido aos custos de produção e à dificuldade de recuperação da enzima no meio reacional. Assim, a imobilização de lipases se torna fundamental para seu uso em biocatálise e a busca de novos suportes e metodologias de imobilização se faz necessária, uma vez que já é bem descrito na literatura que a interação enzima-suporte pode promover mudanças significativas em relação a sua atividade, seletividade e estabilidade em meios não convencionais. Recentemente, os compostos lamelares surgem como alternativa viável de suporte de imobilização devido às propriedades de troca iônica desses materiais. Dentre esses compostos, destacam-se os hidróxidos duplos lamelares (HDL), que consistem de lamelas carregadas positivamente, estabilizadas por ânions e com grande capacidade de promover interações do tipo troca iônica. O intuito do projeto compete estudar o processo de imobilização das lipases LipG9 e LipC12 em compostos lamelares tipo HDL, avaliando os principais parâmetros que influenciam no processo, assim como a aplicação das lipases imobilizadas em biocatálise. A partir dos ensaios de imobilização, serão avaliados os principais parâmetros: carga de proteína adsorvida no suporte, eficiência de imobilização (E), retenção de atividade (R) e atividade de hidrólise e de esterificação. O potencial das lipases imobilizadas em resolução cinética será avaliada através de reações de transesterificação utilizando o álcool (*R,S*) 1-fenil-1-etanol como substrato padrão. Por fim, visa-se obter derivados imobilizados com alta atividade, estabilidade e com potencial de resolução de racematos, visando a produção de compostos enantiomericamente puros, de interesse na síntese de inúmeros compostos.

PERCEPÇÃO, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº: 20184248

Autor(es): Daniela Jensen Eying

Orientador(es): Yanina Micaela Sammarco

Setor: SETOR DE EDUCAÇÃO

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Educação Ambiental, Percepção, Sustentabilidade

Programa do Projeto: *PERCEPÇÃO, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ*

A Ambientalização configura um conjunto de estratégias que levam à mudanças de atitudes e ressignificação de valores na busca de alternativas para enfrentar a crise ambiental, tornando os diferentes atores que permeiam os espaços físicos, o currículo e a gestão de uma instituição de ensino, mais sensíveis aos paradigmas socioambientais e sustentáveis. Estudar a Ambientalização de um espaço universitário permite conhecer o comprometimento com a sustentabilidade e com a função transformadora e emancipatória que a Educação Ambiental pode ter nestes territórios. Desse modo, o objetivo da pesquisa é pesquisar sobre a percepção e a representação dos alunos de Licenciatura da Universidade Federal do Paraná em relação à Ambientalização Universitária. Para tanto, escolheu-se uma metodologia com abordagens quantitativas e qualitativas que tem como instrumento de coleta de dados um questionário online. O mesmo, será utilizado para o levantamento de percepções e representações dos participantes da pesquisa em relação à ambientalização da UFPR. A aplicação é composta por duas etapas, sendo a primeira um período de testes, no qual o questionário será aplicado para um grupo de pessoas. Posteriormente, o questionário testado será revisado e readequado, se necessário, e aplicado definitivamente ao público participante da pesquisa. Após a coleta de dados, as categorias de análise serão determinadas a partir dos discursos e discutidas quanti-qualitativamente. Dentro do planejamento para o presente momento, a pesquisa está realizando as seguintes etapas: uma extensiva revisão teórica, objetivando embasar a pesquisa de modo mais consistente e atual na área da Ambientalização, Educação Ambiental e Sustentabilidades dos espaços Universitários, e dos fundamentos que auxiliaram principalmente na formulação do questionário; a elaboração e teste do questionário com debates, que visam torná-lo o mais adequado possível aos objetivos da pesquisa; a tramitação e aprovação da pesquisa e documentos de coleta pelo Comitê de Ética. A pesquisa, obteve, portanto, como principais resultados, o estabelecimento de um marco teórico aprofundado, a aprovação do Comitê de Ética, e a elaboração do questionário de 15 perguntas, que será brevemente testado e analisado.

TREEANDLEAF: UM SOFTWARE DE REORGANIZAÇÃO DE DENDROGRAMAS PARA REPRESENTAÇÃO DE MÚLTIPLAS CAMADAS DE INFORMAÇÃO

Nº: 20183298

Autor(es): Leonardo Watanabe Kume

Orientador(es): Mauro Antonio Alves Castro

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Bioinformática, Dendrograma, Grafos

Programa do Projeto: RTN: PLATAFORMA COMPUTACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO DE REDES REGULATÓRIAS TRANSCRICIONAIS E ANÁLISE INTEGRATIVA DE DADOS DE GENÔMICA CLÍNICA DO CÂNCER

A visualização da informação é fundamental para comunicação de trabalhos científicos, e o dendrograma é uma das representações mais utilizadas para visualização de hierarquias. Este tipo de grafo utiliza um algoritmo de agrupamento para produzir uma árvore que ilustra relações hierárquicas. Entretanto, para múltiplas camadas de informação o dendrograma perde definição. Este trabalho apresenta a *TreeAndLeaf* - uma ferramenta que reorganiza a representação dos nodos de um dendrograma visando transferir o foco da visualização da estrutura hierárquica interna para os nodos externos, ou folhas. Além disso, o grafo é apresentado de forma simplificada e acrescido de múltiplas camadas de informação, tais como cores, tamanho e formato dos nodos. Estas características fazem do dendrograma gerado pela *TreeAndLeaf* uma atraente alternativa ao dendrograma clássico. Para que a montagem da *TreeAndLeaf* seja automatizada, é necessário reorganizar os nodos do dendrograma de uma maneira a reduzir o número de sobreposições entre arestas. Para resolver este problema de teoria de grafos, uma versão modificada do algoritmo *Rings* foi implementada em R. Ao reorganizar os nodos de acordo com a profundidade da subárvore, e dispostos ortogonalmente, este algoritmo procura maximizar o uso do espaço disponível para gerar uma imagem. Apesar do problema ainda não ter sido completamente resolvido, o número de sobreposições já foi bastante reduzido e a reorganização dos nodos já aproxima-se de um formato ideal. O próximo passo é oferecer a ferramenta para que usuários possam testar e retornar sugestões de melhorias, posteriormente visando publicação de um estudo de caso. Espera-se que ao final do desenvolvimento a *TreeAndLeaf* possa fazer parte da caixa de ferramentas de cientistas que utilizam dendrogramas nas suas rotinas de análises, fornecendo uma alternativa para enriquecer seus trabalhos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO BAIXO CURSO DO RIO BELÉM, CURITIBA, PR, ATRAVÉS DE MÉTODOS QUANTITATIVOS

Nº: 20183486

Autor(es): João Victor Faria Santos

Orientador(es): Marion Do Rocio Foerster

Sector: SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO

Palavras Chave: Parâmetros Quantitativos, Qualidade Ambiental, Rio Belém

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO BAIXO CURSO DO RIO BELÉM, CURITIBA, PR, ATRAVÉS DE MÉTODOS QUANTITATIVOS

As alterações nos corpos hídricos em função do processo civilizatório desenfreado deixaram evidentes suas consequências. A preocupação com os recursos hídricos tem sua base na constante necessidade, dependência e importância dos mesmos. O uso predatório, como degradação das fontes por ações antrópicas e a irresponsabilidade na utilização, limitam a renovação deste recurso. O presente estudo teve por objetivo analisar a qualidade das águas do Rio Belém, um rio genuinamente curitibano, pertencente à Bacia do Rio Iguaçu. Os parâmetros quantitativos (temperatura, pH, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, nitrato, fosfato e coliformes) foram avaliados com o auxílio de um “kit” de monitoramento recebido da ONG “SOS Mata Atlântica” e água do próprio rio, coletada com uma garrafa PET 2L, próximo à foz. A análise qualitativa se deu por percepções organolépticas do ambiente de coleta. Foram notadas alterações importantes como a variação da temperatura das águas, muito em decorrer da temperatura ambiente, e a influência desta sobre o Oxigênio Dissolvido. Nos picos de temperatura houve diminuição da taxa de oxigênio, o qual é vital à sobrevivência dos organismos. A presença de coliformes fecais, nitratos e fosfatos comprovam a existência de muita matéria orgânica, o que resulta na alta demanda bioquímica de oxigênio. A influência da precipitação sobre os parâmetros se mostra tão ou mais perceptível que outros fatores, como por exemplo, na época de menos chuvas o odor exalado do rio torna-se mais forte. Além dos parâmetros diretos, a canalização e retificação do Rio Belém diminui suas funções naturais na manutenção do ambiente. Em sequência aos trabalhos realizados traçamos os resultados obtidos e com estes confirmamos o estado depreciativo que o rio se apresenta e que os organismos que vivem dependentes diretamente deste manancial, assim como as populações humanas no entorno, estão sendo afetadas pelo descaso prévio e atual. Com as medições realizadas é possível demonstrar e reconhecer principais problemas ambientais da região.

REVISÃO SISTEMATIZADA DOS IMPACTOS ECOLÓGICOS CAUSADOS PELO PREDADOR INVASOR MICROPTERUS SALMOIDES (LACÈPÈDE, 1802)

Nº: 20182454

Autor(es): Felipe Walter Pereira

Orientador(es): Jean Ricardo Simoes Vitule

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Ecologia De Invasões, Invasões Biológicas, Mudanças Ambientais

Programa do Projeto: REVISÃO SISTEMATIZADA DOS IMPACTOS ECOLÓGICOS CAUSADOS PELO PREDADOR INVASOR MICROPTERUS SALMOIDES (LACÈPÈDE, 1802).

Invasões biológicas por vetores humanos, intencionais ou não, são uma das grandes causadoras de mudanças ecológicas globais e representam um dos maiores problemas para a conservação ambiental. Em ambientes aquáticos, a situação é ainda mais delicada devido à intensa exploração dos recursos hídricos e às práticas inadequadas de aquicultura para suprir a crescente demanda da população humana. Um exemplo de espécie introduzida e muito difundida se encontra no *Micropterus salmoides*, espécie de peixe nativa da região centro-leste da América do Norte. Quando presente fora de sua área natural de ocorrência, esta espécie apresenta elevado potencial de causar impactos à fauna nativa, em especial às espécies menores das quais se alimenta. Conhecido na pesca esportiva, principal vetor de introdução da espécie, como “black bass”, é muito apreciado por seu grande valor econômico e devido ao seu comportamento de forrageamento e tolerância a diversos tipos de ambientes de água doce. Em decorrência a esse interesse, *M. salmoides* é classificada globalmente como uma das 100 piores espécies invasoras pela IUCN. Tendo esse cenário como pano de fundo, este trabalho buscou investigar o panorama atual sobre o “black bass” fora de sua área de ocorrência natural, buscando identificar tendências e possíveis lacunas a serem preenchidas no assunto através de uma revisão sistematizada da literatura. Foram usadas as bases de dados *Web of Science* e *Scopus* como ferramenta para encontrar artigos indexados sobre o assunto. Buscou-se traçar um padrão temporal das publicações, identificar as regiões mais estudadas, quantificar quais métodos de pesquisa são os mais utilizados e verificar em quais níveis de organização biológica os impactos ecológicos são descritos com maior frequência. O número de publicações no assunto vem aumentando pouco em relação ao crescimento na área de invasões biológicas como um todo. Observou-se uma escassez de estudos em regiões tropicais; estudos observacionais de campo são a maioria e os de modelagem são poucos. Quanto ao nível do impacto ecológico, a maioria foi descrita em nível de população e/ou comunidade, como a diminuição na abundância de uma espécie (população) e extinção de espécies (comunidade). É necessário ressaltar a importância de novos estudos em regiões tropicais, em países onde as introduções ocorrem, mas há pouco incentivo às pesquisas científicas, para que a distribuição e os impactos da espécie sejam melhores documentados. Além disso, estratégias de manejo e políticas visando a não ocorrência de novas introduções devem ser aplicadas.

CONTROLE REMOTO DO CULTIVO DE ACUTODESMUS OBLIQUUS EM FOTOBIORRETORES AIRLIFT DE 10 L EXPOSTOS A CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

Nº: 20183922

Autor(es): Yuri Eduardo Mendes Gandin

Orientador(es): Andre Bellin Mariano

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Jardel Machado De Lima, Pedro Henrique Peres Morais Lopes

Palavras Chave: Airlift, Cultivo Celular, Microalgas

Programa do Projeto: *CONTROLE REMOTO DO CULTIVO DE ACUTODESMUS OBLIQUUS EM FOTOBIORRETORES AIRLIFT DE 10 L EXPOSTOS A CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS*

As características fisiológicas e o potencial econômico e ecológico das microalgas têm despertado interesse no cultivo desses microorganismos. Aproveita-se da biomassa de microalgas para diversas aplicações biotecnológicas nas áreas farmacêutica, de geração de energia, alimentação e cosmética. Sabendo dos desafios em manter cultivos de microalgas em grande escala, o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável da UFPR (NPDEAS) busca soluções para as dificuldades no assunto através do controle e monitoramento automatizado da produção de biomassa desses organismos. Tendo isso em vista, o presente trabalho tem como objetivo o cultivo de microalgas em fotobiorreatores *airlift* com controle automatizado, reduzindo então o longo período de análises laboratoriais que são necessários quando se utiliza de uma estratégia de análise manual da produção de biomassa. O dispositivo de controle faz uma circulação de material através de uma bomba peristáltica e possui sensores com objetivo de analisar parâmetros como temperatura, luminosidade e concentração de células. A primeira etapa do trabalho consiste num experimento de cultivo das microalgas em meio CHU em escala laboratorial por 21 dias. Este experimento permitiu a observação de um ponto máximo na quantidade de células do cultivo, a calibração do controlador e obtenção de uma equação que relaciona os dados de absorvância e concentração de células das amostras com um R^2 superior a 0,95. Esses resultados dos cultivos das microalgas, juntamente com a calibração da curva de crescimento celular fornecem os subsídios necessários para a implantação de sistemas automatizados em experimentos de maior escala. As principais informações coletadas neste estudo permitiram avaliar o tempo gasto com todas as análises realizadas manualmente. Desta forma, os resultados a serem obtidos com dispositivos automatizados podem ser comparados e as vantagens do uso desses equipamentos melhor avaliadas. O NPDEAS desenvolve desde 2008 os fotobiorreatores tubulares compactos para produção de biomassa de microalgas e, desde 2015, trabalha no desenvolvimento de dispositivos automatizados de controle de cultivos.

ISOLAMENTO DE MICRORGANISMOS OLEAGINOSOS E FORMULAÇÃO DE PRODUTO.

Nº: 20183955

Autor(es): Erika Niccole De Aguiar De Oliveira

Orientador(es): Julio Cesar De Carvalho

Sector: SETOR DE TECNOLOGIA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Efas, Fungos Filamentosos, Ácidos Graxos

Programa do Projeto: ISOLAMENTO DE MICRORGANISMOS OLEAGINOSOS E FORMULAÇÃO DE PRODUTO.

Ácidos graxos poliinsaturados essenciais (EFAs) são ácidos graxos imprescindíveis para uma boa regulação do organismo, e que não são sintetizados pelo corpo humano. Esses ácidos devem ser incorporados pela dieta, fazendo com que a demanda pelos mesmos seja grande. Fontes alternativas de EFAs vem então sendo estudadas, pois as fontes naturais (gordura animal e óleos vegetais) precisam ser substituídas ou complementadas antes de entrarem em escassez devido ao consumo generalizado dos EFAs, com conseqüente pressão nas populações de peixes, por exemplo. Existem microrganismos específicos que, em determinadas condições de cultivo, produzem ácidos graxos essenciais em um curto período de tempo. Esta pesquisa visa isolar novas espécies de fungos filamentosos para a produção de EFAs com foco na produção de ácido araquidônico, um ácido graxo essencial da família ômega-6, necessário nas membranas celulares e auxilia no desenvolvimento muscular humano. Sabe-se que fungos filamentosos pertencentes ao gênero *Mortierella* são promissores na produção de ácido araquidônico, portanto o principal objetivo foi o isolamento e caracterização de fungos deste gênero, com ênfase no fungo *Mortierella alpina*. A primeira etapa desta pesquisa foi de isolamento, utilizando-se de técnicas microbiológicas para a obtenção de colônias puras e morfologicamente distintas para a etapa de análise e caracterização biológica. A próxima etapa consiste no uso de cloreto de trifêniltetrazólio (TTC), um oxidante que pode ser absorvido pelas células vivas e reduzido de TTC incolor para trifênilformazano de cor vermelha (TF). Conseqüentemente, a coloração dos micélios aumentará à medida que o teor de ácido araquidônico for maior, revelando assim quais, das 15 linhagens isoladas, possuem maior potencial para a produção de deste ácido graxo. Paralelamente a este trabalho, realizou-se um outro estudo que teve como objetivo a produção de polissacarídeos produzidos pelo fungo filamentoso do gênero *Mortierella*, onde a elaboração e formulação de meios de cultivo foram preparadas para a produção de bateladas do polissacarídeo para sua posterior avaliação e estudo de potencial de atividade biológica.

EXTRAÇÃO DE AROMA DE BAUNILHA POR VANILLA PLANIFOLIA CULTIVADA IN VITRO

Nº: 20184074

Autor(es): Maria Eduarda Lima De Souza Pinto

Orientador(es): Adriane Bianchi Pedroni Medeiros

Setor: SETOR DE TECNOLOGIA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Microrganismo Endofítico, Vanilina, Vanilla Planifolia

Programa do Projeto: EXTRAÇÃO DE AROMA DE BAUNILHA POR VANILLA PLANIFOLIA CULTIVADA IN VITRO

A vanilina é amplamente utilizada pela indústria como flavorizante, além de possuir propriedades antioxidante, antimutagênica, conservante e antimicrobiana. Pode ser sintetizada quimicamente ou obtida naturalmente através da vagem da *Vanilla planifolia*. O interesse comercial na produção de vanilina natural é muito maior que a sintética, embora o processo de maturação da vagem seja demorado e custoso, proporciona aromas e sabores únicos. Este trabalho possui como objetivo abordar a realização da multiplicação e aclimatização da *Vanilla planifolia*. A micropropagação foi realizada em etapas de estabelecimento da cultura *in vitro*: germinação, multiplicação e aclimatização. As culturas foram mantidas em sala de crescimento com luz fluorescente branca fria com fotoperíodo de 16h e temperatura de $25 \pm 2^\circ$ C. Foram realizados subcultivos com isolamento dos segmentos nodais a cada 30 dias. O meio utilizado foi o MS sólido, com 6-benzilaminopurina (BAP) e carvão ativado para reduzir a presença de oxidações. Para aclimatização, utilizou-se como substrato: terra, casca de pinus moída e húmus nas seguintes proporções (1: 1: $\frac{1}{4}$ v/v), adubado depois de 30 dias. Após o plantio, foram armazenadas em microestufa com aproximadamente 70% de umidade, na sala de crescimento. A aclimatização foi realizada obtendo-se 98,5% de plantas bem adaptadas à nova condição *ex vitro* aos 30 dias e 90,9% após 60 dias. A proporção utilizada na composição do substrato demonstrou-se apropriada, uma vez que a planta se adaptou ao novo ambiente *ex vitro* sem que ocorresse estresse hídrico. Uma bactéria endofítica foi isolada dos explantes micropropagados e será posteriormente analisada e identificada. Utilizou-se Agar Batata Dextrose (PDA) e Agar Nutriente para crescimento do microrganismo endofítico, obtido a partir de pequenos cortes em condições assépticas nas folhas de explantes e depositados em placas de Petri, mantidas em estufa a 30° C. A *V. planifolia* teve seu número de oxidações reduzidas sendo dispensado o uso de carvão ativado no meio MS sólido. Também, observou-se que o uso de BAP não influenciou visualmente nos explantes tratados com o mesmo. A manutenção e multiplicação dos explantes cultivados *in vitro* se demonstraram eficientes, pois a planta está adaptada ao meio MS sólido e às condições de cultivo (luz, temperatura, vidraria). Futuramente, os explantes serão utilizados em estudos de extração da vanilina com distintos precursores.

ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA ACÚSTICA EM AMBIENTES ESCOLARES EM MATINHOS/PR

Nº: 20182599

Autor(es): Jackeline Maria De Almeida Souza

Orientador(es): Margio Cezar Loss Klock

Sector: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ambientes Escolares, Intensidade Sonora, Poluição Do Som

Programa do Projeto: *ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA ACÚSTICA EM AMBIENTES ESCOLARES EM MATINHOS/PR*

Este artigo tem por objetivo mostrar os resultados obtidos através da pesquisa relacionada aos ruídos que interferem no ensino e a saúde de alunos e professores nos ambientes escolares de Matinhos/PR. A ideia principal foi desenvolver através da utilização de um medidor de intensidade sonora (dB), o decibelímetro, uma pesquisa, registrando os níveis de poluição do som, o qual mostrou índices que variou de 66.7 dB a 88.7 dB, fazendo comparações de valores estabelecidos no Brasil (Inmetro) e no mundo (ONU). Os dados foram coletados na Escola Municipal Wallace Tadeu de Mello e Silva- Matinhos/PR por uma acadêmica do curso Bacharelado de Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Paraná, participante do projeto de Iniciação Científica, para posterior integração a outros projetos e promoção da saúde no município e em outras cidades. Este estudo visa traçar uma linha de entendimento sobre as questões que levam os profissionais a terem problemas auditivos e vocais, desenvolvendo as causas e as possíveis soluções para estes. Além de problemas auditivos e vocais, o excesso de som causa danos irreparáveis ao ouvido humano o que contribui para dificuldades auditivas, vestibulares, vocais, psicológicas e até cardiológicas, como também na aposentadoria de muitos profissionais por invalidez. Com base no questionário aplicado, as conversas com os profissionais e os dados fornecidos pelo decibelímetro, como mostrado anteriormente, concluiu-se que o nível auditivo esta acima do recomendado pelos especialistas e que propostas de soluções devem ser feitas e realizadas por órgãos públicos para que profissionais não desistam ou possam realizar suas atividades em um ambiente tranquilo e reduzido de ruídos tanto internos como externos, com uma reeducação sonora, tendo uma melhora de qualidade na educação.

INTERAÇÃO DE PROTEÍNAS PII COM PROTEÍNAS ALVO

Nº: 20182684

Autor(es): Tatiana De Mello Damasco Nunes

Orientador(es): Luciano Fernandes Huergo

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Bactérias, Expressão, Interação Proteína-Proteína

Programa do Projeto: INTERAÇÃO DE PROTEÍNAS PII COM PROTEÍNAS ALVO

Nutricionalmente, fisicamente e biologicamente, o solo é um ambiente particularmente complexo e variável. *Streptomyces coelicolor* é um representante do grupo de bactérias que vivem no solo, são cruciais neste ambiente por causa de sua ampla gama de processos metabólicos e biotransformações. *S. coelicolor* é uma bactéria gram-positiva que faz parte do solo com capacidade de produzir antibióticos. O gene *glnK* codifica para uma proteína da família PII que participa da regulação do metabolismo do nitrogênio, carbono e energia em bactérias, eucariotos e arqueas. Como a atuação de proteínas PII se dá principalmente por interação proteína-proteína, o objetivo do trabalho foi detectar novas proteínas ligantes das proteínas PII. Foram transformadas células da BL21 transformadas com os plasmídeos recombinantes, as proteínas de interesse foram induzidas por IPTG 0,5 mM. A expressão das proteínas recombinantes foi avaliada em gel SDS-PAGE 15%. A proteína His-GlnK foi purificada por cromatografia de afinidade na coluna Hi-Trap Chelating-Ni²⁺. Ensaios estão sendo otimizados a fim de utilizar a proteína His-GlnK purificada para identificar proteínas em extratos de *S. coelicolor* de interagir fisicamente com GlnK. Para caracterizar a proteína GlnK de *S. coelicolor*, o gene *glnK* foi sintetizado comercialmente e clonado nos vetores de expressão pET29a e pET28a (Novagen pET system manual) entre os sítios *NdeI* e *BamHI* originando os plasmídeos pET29aGlnkSc e pET28aHis-GlnkSc, capazes de expressar as proteínas GlnK de *S. coelicolor* na sua forma nativa ou contendo uma cauda (N-terminal de 6xHisHis). A fusão aos 6 resíduos de histidina na extremidade amino (N-terminal) facilita a purificação por técnicas de cromatografia de afinidade, com o níquel. A expressão através dos vetores pET requerem o uso de *E. coli* lisogenizada pela sequência de DNA, que codifica a T7 RNA polimerase do bacteriófago λ DE3 (BL21), pois a sequência codificante para a proteína recombinante é transcrita pela T7 RNA polimerase, onde a expressão está condicionada à presença do agente indutor IPTG.

ISOLAMENTO DE NOVAS LINHAGENS DE BACTÉRIAS DO SOLO DE MANGUE DE BAIA DE GUARATUBA NO LITORAL DO PARANÁ.

Nº: 20182812

Autor(es): Andressa Dos Santos Elias

Orientador(es): Luciano Fernandes Huergo

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Palavras Chave: Biodiversidade, Ecossistema Manguezal, Isolamento Bacteriano

Programa do Projeto: *ISOLAMENTO DE NOVAS LINHAGENS DE BACTÉRIAS DO LITORAL PARANAENSE*

Comunidades microbianas contribuem para a formação e biologia dos solos sendo responsáveis pela ciclagem de nutrientes e decomposição de matéria orgânica. Os microrganismos são peças fundamentais em todos os ciclos bioquímicos. Entre os microrganismos, os procariontes são organismos ubíquos na natureza, com maior versatilidade metabólica entre os seres vivos. Áreas de manguezais têm grande importância ecológica, e apresentam características com variações de salinidade e oxigenação, são encontrados tanto em regiões que apresentam climas tropicais como subtropicais. Os solos dos manguezais também abrangem diversas comunidades microbianas, entre essas bactérias, fungos, algas e protozoários que constituem a biomassa microbiana, porém o manguezal é considerado um ecossistema vulnerável devido á atividades antrópicas. Poucos estudos descrevem a composição e a função de microrganismos em solo de mangue. Este trabalho teve como objetivo identificar linhagens de bactérias do solo de mangue de Baía de Guaratuba no Litoral do Paraná. Em dois esforços amostrais estabelecidos no litoral do Paraná, localizado no Cabaraquara, Guaratuba-PR, e nas proximidades do Sambaqui do Rio Boguaçu em Guaratuba-PR, foram selecionados 11 procariontes cultivados em três meios de cultura: LA, Tryptona Soya e M9. Esses isolados foram submetidos à reação de PCR para amplificação e sequenciamento do DNA que codifica para o gene rRNA 16S. Os isolados apresentaram similaridade com bactérias dos gêneros *Bacillus*, *Streptomyces* e *Lysinibacillus*. Estes gêneros de microrganismos são conhecidos por sua capacidade de produzir enzimas e antibióticos de interesse biotecnológico. Alguns dos isolados foram capazes de crescer utilizando carboximetilcelulose e/ou xilana como única fonte de carbono. A capacidade destes isolados de degradar biomassa lignocelulolítica está sendo avaliada.

CARACTERIZAÇÃO DOS MARCOS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE 1 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ

Nº: 20182921

Autor(es): Brisa Sarah Stank Ferreira

Orientador(es): Luciana Vieira Castilho Weinert

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Avaliação Motora, Desenvolvimento Motor, Saúde Da Criança

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DOS MARCOS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE 1 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ*

O desenvolvimento motor é um processo contínuo da vida que exige adaptação eficiente ao meio em que se está inserido com o objetivo de desenvolver habilidades motoras necessárias para cumprir com as demandas impostas durante as atividades cotidianas. Portanto, é influenciado por uma tríade onde se considera o papel do indivíduo, do ambiente e a tarefa. Quando ocorrem atrasos motores consequentemente gera-se prejuízos que podem se estender à aprendizagem escolar e à vida adulta. Desta forma, a identificação da presença destes fatores é muito importante, pois se tratam de condicionantes que podem pré-dispor uma criança ao risco de desenvolvimento de atraso motor. Este projeto tem como objetivos avaliar o desenvolvimento motor de bebês de 1 a 12 meses de idade; caracterizar os principais marcos motores por faixa etária e relacionar os dados coletados com as condições de vitalidade ao nascimento. Trata-se de um estudo analítico observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética do Setor de Ciências da Saúde da UFPR (CAAE n.º 21001613.9.0000.0102). Os participantes desta pesquisa foram crianças de ambos os sexos, com idade entre 1 e 12 meses, que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão do estudo. Como instrumentos para a coleta de dados utilizou-se uma avaliação dos marcos motores mensais esperados para cada faixa etária, categorizados de acordo com os reflexos, reações, padrões de movimento, planos de movimento e habilidades motoras. A amostra constituiu-se de 2200 crianças avaliadas entre maio de 2013 e maio de 2018. Os resultados analisados até o momento indicam que a amostra possui o desenvolvimento motor próximo daquele relatado pela literatura recente disponível sobre o assunto e que a população estudada apresenta maior variabilidade de aquisições motoras no primeiro quadrimestre, no que diz respeito a intensidade de reflexos; e após o oitavo mês de vida, em relação as habilidades motoras, com a ocorrência de casos de atraso classificados como leve. Conclui-se que maioria das crianças avaliadas possui perfil de desenvolvimento motor típico para a sua idade cronológica.

FORMAÇÃO DO EDUCADOR A PARTIR DE SAVIANI E KOSIK

Nº: 20183142

Autor(es): Gessica Paulino

Orientador(es): Vilson Aparecido Da Mata

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Educação, Formação Docente, Pedagogia Histórico Crítica

Programa do Projeto: GRUPO DE ESTUDOS MARXISTAS- GEM

O trabalho aqui apresentado é parte de um projeto de pesquisa que trata das Contribuições da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural para a Educação Física escolar. Aqui se apresenta parte da pesquisa de Iniciação Científica cujo objetivo é analisar as relações entre os encaminhamentos para a Pedagogia Histórico Crítica feitas por Demerval Saviani e o famoso texto sobre a dialética materialista de Karel Kosik. Nosso objeto de estudo é a formação do educador e, mais que isso, a formação do educador com base no método dialético materialista, primeiramente formulado por Marx e Engels. Diante de uma realidade desafiadora e em constante mudança, é preciso que o educador se aproprie do movimento do seu objeto de trabalho e estudo, que nunca é como lhe aparece, escondendo e revelando sua essência. De acordo com o autor no texto Do Senso Comum à Consciência Filosófica (1996), na formação do educador é necessário se compreender essência e fenômeno, raiz do problema e o problema em si, para que a partir desses meios se busque uma resposta e ou solução. O senso comum norteia com facilidade problemas como semelhantes à questão, e mesmo não sendo necessariamente errôneo é vacante no sentido científico. Para Saviani (1996), é possível se dividir as noções de problema em: uso correntes da palavra problema, necessidades de se recuperar a problematicidade do problema, noção de reflexão, as exigências da reflexão filosófica, noção de filosofia, noção de filosofia de vida, noção de ideologia, esquematização da dialética ação-problema-reflexão-ação, e noção de filosofia da educação. Essas questões, que aparecem em Saviani, são também abordadas por Kosik em seu Dialética do Concreto (2010), principalmente quando reflete sobre aquilo que denomina de complexo dos fenômenos que povoam o ambiente cotidiano. As questões abordadas por Saviani e por Kosik constituem o núcleo do trabalho aqui apresentado. Para Kosik, a aparência da realidade é uma pseudoconcreticidade. A esfera das relações mais comuns, dos juízos mais corriqueiros consiste em uma regularidade, em um imediatismo, que penetram a consciência dos indivíduos e constituem o mundo da pseudoconcreticidade. A realidade mesma, sua essência, não se revela imediatamente à consciência. Na análise feita desses autores, percebe-se que a pseudoconcreticidade é o senso comum, que deve ser superado em busca de uma consciência filosófica, que permite o entendimento mais profundo da realidade. É a partir dessa semelhança entre os autores que se busca estabelecer relações com a formação do educador.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA E DO GRAU DE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS - PR

Nº: 20183268

Autor(es): Maria Das Graças Oliveira De Lima

Orientador(es): Marilia Pinto Ferreira Murata

Sector: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Adolescentes, Atividade Física, Imagem Corporal

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA E DO GRAU DE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS - PR*

A prevenção do desenvolvimento de imagem corporal desfavorável entre adolescentes torna-se muito importante, pois índices elevados de insatisfação com a imagem corporal podem estar associados com maiores índices de transtornos alimentares ou de manutenção da obesidade, baixa autoestima, limitações no desempenho psicossocial e depressão. Este estudo visa descrever a satisfação com a imagem corporal e o nível de atividade física em adolescentes. Trata-se de um inquérito epidemiológico, com amostra composta por estudantes, matriculados no 1º ano do Ensino Médio em escolas públicas do município de Quatro Barras-PR. Para a coleta de dados sociodemográficos foi utilizado questionário de caracterização, que incluiu dados de peso, altura e cálculo de índice de massa corporal (IMC). Para levantar o perfil de atividade física foram utilizados o IPAQ -versão curta e Inventário de Motivação para o Exercício (EMI-2). Para a avaliação da satisfação com a imagem corporal foi utilizada a Escala de Silhueta e o Body Shape Questionnaire (BSQ). Foram aplicados 113 questionários com os adolescentes que aceitaram participar deste estudo, com idades variando de 15 a 19 anos (média=16 anos), verificando-se que a maioria eram do sexo masculino (62%), solteiros (84,9%) e que não trabalhavam (80%). O IMC médio foi de 20,75 (classificado como normal ou eutrófico). Os resultados obtidos a partir da aplicação da Escala de Silhuetas indicaram grau de insatisfação com a imagem corporal de 71,68% e os resultados do BSQ indicaram índice de 76,2% de insatisfação grave. Em relação à prática de exercícios físicos, os resultados indicaram que 55,75% dos participantes eram ativos ou muito ativos, sendo a prevalência geral de sedentarismo de 14,16%, e de prática insuficiente de exercícios físicos de 30,09%. Em relação aos motivos para a prática de exercícios físicos, os motivos associados à Condição Física foram os mais indicados (M=3,29), seguidos por Motivos de Saúde (M=2,79) e Motivos Estéticos (M=2,72). Os resultados deste estudo possibilitaram estabelecer níveis de atividades física, índices de satisfação com a imagem corporal e maior compreensão sobre os motivos que influenciam os adolescentes a praticarem atividades físicas, que podem subsidiar novos estudos e ações de profissionais de saúde ou políticas públicas voltadas para prevenção de agravos à saúde relacionados a inatividade física, à insatisfação com a imagem corporal e de promoção da saúde e da qualidade de vida e evidenciam a necessidade de programas de educação em saúde direcionados aos adolescentes.

ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO SAMBAQUI NO MUNICÍPIO DE GUARATUBA – PR.

Nº: 20183344

Autor(es): Maria Vanaina Souza Goncalves

Orientador(es): Luciano Fernandes Huergo

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Atividade Celulolítica, Interesse Biotecnológico, Isolamento Bacteriano

Programa do Projeto: *ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DE INTERESSE BIOTACNOLOGICO DO LITORAL DO PARANÁ*

Os microrganismos produtores de enzimas lignocelulotíticas são de grande interesse para aplicações biotecnológicas como produção de etanol de segunda geração. Deste modo, a busca pela otimização do resultado e aceleração do processo enzimático, por meio da busca e identificação de novos microrganismos capazes de degradar a celulose é de fundamental importância tanto para a pesquisa científica, bem como para aplicações biotecnológicas. O objetivo deste estudo foi isolar e identificar bactérias de interesse biotecnológico no sítio arqueológico sambaqui, no entorno do Rio Boguaçu, localizado no município de Guaratuba - PR. Amostras de solo de 3 diferentes perfis do Sambaqui denominadas camada superior (CS), camada média (CM) e camada base (CB), foram pesadas e diluídas em solução salina. As amostras foram submetidas à diluição seriada e plaqueadas em meio LA. Para eliminação de possíveis fungos foi adicionado o fungicida Cicloheximida 50µg/mL. Em seguida as placas foram incubadas na BOD a 30° C por aproximadamente 72 horas. Após o período de incubação, os isolados S3; S5; S6; e S8 foram selecionados para realização do sequenciamento do gene 16s rRNA. Os resultados obtidos demonstraram que os isolados pertencem ao gênero *Streptomyces*. Este gênero de bactérias gram-positivas é conhecido por sua capacidade de degradar polissacarídeos como celulose e pela produção de antibióticos. Os isolados apresentaram capacidade de se desenvolver com alta eficiência em meio mínimo contendo ágar, quitina, xilana ou carboximetilcelulose como únicas fontes de carbono, indicando a habilidade de degradação de diferentes polissacarídeos. A produção de celulasas e xilanasas foi confirmada através da formação de halos de degradação em meio de cultura através da coloração com vermelho congo. Os isolados estão sendo caracterizados através do sequenciamento completo do gene 16S.

O OLHAR DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA AS QUESTÕES AMBIENTAIS

Nº: 20183507

Autor(es): Daniela Aparecida Medeiros Da Silva

Orientador(es): Claudemira Vieira Gusmao Lopes

Sector: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Educação Básica, Pesquisa, Pesquisa Bibliográfica

Programa do Projeto: *O OLHAR DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA AS QUESTÕES AMBIENTAIS*

Pesquisar as concepções e correntes ambientais presentes no discurso dos professores e estudantes do Colégio Estadual La Salle, localizado em Curitiba, PR e compreender como essas relações acontecem e suas condições objetivas de reprodução para promover propostas de desenvolvimento de projetos de iniciação científica no ensino médio, a partir da plataforma do Bem Viver, é o objetivo deste estudo. Dentre os objetivos específicos, destacamos: participar das semanas pedagógicas do colégio como observação participante, apoiando e colaborando com as estratégias usadas para promover o diálogo intercultural com os professores; oportunizar iniciação científica para alunos do ensino médio matutino envolvendo a questão ambiental a partir de diálogos interculturais, discutindo educação, desenvolvimento sustentável e a plataforma do Bem Viver, para que desenvolvam o pensamento científico e criatividade, além de técnicas e métodos de pesquisa. O fato de contribuir para promover o debate e a iniciação científica entre jovens do ensino médio de uma escola pública sobre as questões ambientais a partir dos diálogos interculturais explicita a relevância desta pesquisa. A observação participante, as entrevistas parcialmente estruturadas, o acompanhamento dos estudantes durante os projetos de iniciação científica e o registro em diário de campo, a partir do enfoque etnográfico, permitirão descrição e interpretação dos saberes dos professores e estudantes do Colégio Estadual La Salle. Resultados e Discussão: após as oficinas com os estudantes do ensino médio, surgiram várias possibilidades de pesquisa, dentre elas, o estudo da abelha Mandassaiá no bosque do Colégio La Salle, Observação de uma plantação de rabanetes a partir dos conceitos da agroecologia; implementação de horta para despertar o interesse dos alunos em futuras pesquisas. Dentre os trabalhos de iniciação científica, merece destaque a pesquisa da estudante Thayná de Carvalho dos Santos com a pesquisa “Observação do plantio de rabanetes na horta do Colégio Estadual La Salle - Rabanete (*Raphanus sativus* L)”. Considerações finais parciais: esta pesquisa oportunizou iniciação científica para estudantes do ensino médio a partir de diálogos interculturais, discutiu educação, desenvolvimento sustentável e a plataforma do Bem Viver, promovendo o desenvolvimento do pensamento científico, além de técnicas e métodos de pesquisa.

ESTUDO REFERENTE À QUALIDADE DE VIDA ACÚSTICA NA COLÉGIO ESTADUAL GABRIEL DE LARA EM MATINHOS/PR

Nº: 20183551

Autor(es): Luiz Carlos Alves Araujo

Orientador(es): Margio Cezar Loss Klock

Sector: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Acústica De Salas De Aula, Intensidade Sonora, Poluição Do Som

Programa do Projeto: *ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA ACÚSTICA EM AMBIENTES ESCOLARES NO LITORAL DO PR*

Este artigo tem por objetivo mostrar os resultados obtidos através da pesquisa relacionada aos ruídos que interferem no ensino e na saúde de alunos e professores nos ambientes escolares de Matinhos/PR. A ideia principal foi desenvolver através da utilização de um medidor de intensidade sonora (dB), o decibelímetro, uma pesquisa, registrando os níveis de poluição do som, o qual mostrou índices que variou de 66.7 dB a 88.7 dB, fazendo comparações de valores estabelecidos no Brasil (Inmetro) e no mundo (ONU). Os dados foram coletados no Colégio Estadual Gabriel de Lara - Matinhos/PR por um acadêmico do curso Bacharelado de Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Paraná, participante do projeto de Iniciação Científica, para posterior integração a outros projetos e promoção da saúde no município e em outras cidades. Este estudo visa traçar uma linha de entendimento sobre as questões que levam os profissionais a terem problemas auditivos e vocais, desenvolvendo as causas e as possíveis soluções para estes. Além de problemas auditivos e vocais, o excesso de som causa danos irreparáveis ao ouvido humano o que contribui para dificuldades auditivas, vestibulares, vocais, psicológicas e até cardiológicas, como também na aposentadoria de muitos profissionais por invalidez. Com base no questionário aplicado, as conversas com os profissionais e os dados fornecidos pelo decibelímetro, como mostrado anteriormente, concluiu-se que o nível auditivo está acima do recomendado pelos especialistas e que propostas de soluções devem ser feitas e realizadas por órgãos públicos para que profissionais não desistam ou possam realizar suas atividades em um ambiente tranquilo e reduzido de ruídos tanto internos como externos, com uma reeducação sonora.

OS MAMÍFEROS DO CABARAQUARA, GUARATUBA: RELAÇÕES ETNOECOLÓGICAS E DIAGNÓSTICO DE ESPÉCIES

Nº: 20183591

Autor(es): Anatoly Vogt Da Silva Lima

Orientador(es): Liliani Marília Tiepolo

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Colaborador(es): João Guilherme Boni

Palavras Chave: Etnoecologia, Mastofauna, Mata Atlântica

Programa do Projeto: PESQUISA ETNOECOLÓGICA DOS MAMÍFEROS DO CABARAQUARA

Os mamíferos do Cabaraquara, Guaratuba: relações etnoecológicas e diagnóstico de espécies O bioma Mata Atlântica é um dos *hotspots* em diversidade biológica do mundo e está sendo fragmentado há anos. A fauna paranaense é representada por 180 espécies de mamíferos o que representa 25% dos mamíferos do Brasil, e uma porção desses encontra-se sob ameaça de extinção. Este estudo tem como foco as relações da comunidade do Cabaraquara, situada no município de Guaratuba com a mastofauna local. Os moradores da região detêm conhecimento sobre a fauna e flora local, deste modo o objetivo da pesquisa busca entender a maneira que o ser humano se relaciona com o meio natural, conhecer a mastofauna local e suas relações diretas e indireta com as pessoas. No caminho da pesquisa, foi elaborada uma planilha com as espécies de mastofauna presentes na Mata Atlântica do litoral paranaense, que servirá de base de dados para estudos posteriores. Foi construído também um questionário com 25 perguntas abertas e fechadas acerca de temas como o uso de mamíferos na alimentação, mamíferos como zooterápicos, utilidade e conhecimento simbólico, sobrenatural e religioso. Estendendo para o campo, foram instaladas quatro armadilhas fotográficas em trilhas do local de estudo. Até o momento temos a possibilidade de ocorrência de 54 espécies divididas em 18 famílias e 9 ordens diferentes: Pilosa, Cingulada, Chiroptera, Carnívora, Primates, Perissodactyla, Artiodactyla, Rodentia e Lagomorpha. Em relação à primeira armadilha, esta ficou ativa, até o momento, por 360 horas, bem como a segunda, as outras duas tiveram um intervalo de um dia de diferença que foi compensado por um dia a mais de monitoramento, totalizando 360 horas de monitoramento. Na sequência dos estudos o questionário será aplicado com os moradores do local. Até o momento as câmeras não registraram a presença de mamíferos no primeiro ponto escolhido, revelando que as espécies comumente presentes não estão presentes no local, um indicativo da pressão que estas espécies sofrem em nível local.

ANÁLISE QUANTITATIVA DE CONTAMINANTES INORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE BIOINDICADORES DA MATA ATLÂNTICA

Nº: 20183594

Autor(es): Larissa Alexandrino Baran

Orientador(es): Liliani Marília Tiepolo

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Bioindicadores, Contaminação Ambiental, Guaraguaçu

Programa do Projeto: DETERMINAÇÃO DE CONTAMINANTES INORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE MAMÍFEROS DA MATA ATLÂNTICA

O litoral paranaense, inserido no bioma Mata Atlântica possui elevado grau de endemismo e abundância de formas biológicas florísticas e faunísticas. Apesar disso, encontra-se entre os 25 principais hotspots mundiais de biodiversidade em razão da representação de 93% de sua formação original ter sido destruída por trajetórias históricas e variadas atividades econômicas que variam entre as principais vertentes agropecuárias, praiano-turísticas e portuárias. Tal conjectura estabelece a conformação da ocupação e uso do espaço costeiro e as tendências sociais e ambientais. A ecorregião em questão é a contradição dos princípios da saúde ecossistêmica, pois, quando associada à expansão geográfica do capitalismo, evidencia o agravamento de uma crise ambiental e civilizatória. No caso do Rio Guaraguaçu, as externalidades negativas do corpo hídrico e da biodiversidade convergem para o pensamento econômico tradicional. Os impactos da contaminação por íons metálicos se iniciam a partir das vertentes produtivas e se desenvolvem através de toda uma rede interconectada por dinâmicas de matéria e energia. Frente ao andamento de pesquisas de contaminação na área de estudo, objetiva-se aprofundar as determinações quantitativas de Cd, Mn e Pb em amostras de *Aegla* sp. e de água provenientes do complexo hídrico em questão de modo que viabilize a compreensão das singularidades locais com foco às condições da saúde ecossistêmica. As amostragens consistem na coleta de exemplares do bioindicador e de amostras de água por quatro áreas segmentadas de acordo com o padrão meandrante, da lógica econômica e, considerando sua foz na Baía de Paranaguá, dos fluxos de maré. Amostragens são armazenadas em recipientes plásticos descontaminados e mantidas sob refrigeração até a secagem e homogeneização através de moedor de facas do tipo Willey. Posteriormente, porções de ensaio com 450 mg são tratadas com 2 mL HNO₃ 65%, 1 mL de H₂O₂ 30% e 2 mL de H₂O e digeridas em bloco digestor a 80° C por 1,5 horas. Após resfriamento, os extratos são avolumados para 10 mL com água ultrapura e filtrados a 0,45 µm. Finalizado, inicia-se a etapa de determinação dos teores de íons metálicos em espectrofotômetro de absorção atômica com chama. Espera-se ter um aprimoramento da interpretação da multiplicidade dos impactos antrópicos no Rio Guaraguaçu. Considerando que a região possui significativa importância ecológica, o refinamento dos diagnósticos se volta para a imprescindibilidade do estabelecimento de sistemas de controle, fiscalização e monitoramento.

ECOLOGIA ALIMENTAR E CONSERVAÇÃO DA LONTRA NEOTROPICAL NA BACIA DO RIO GUARAGUAÇU, PARANÁ

Nº: 20183632

Autor(es): Caio Augusto Da Silveira E Santos

Orientador(es): Juliana Quadros

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Fezes, Lontra Longicaudis, Mata Atlântica

Programa do Projeto: ECOLOGIA ALIMENTAR E CONSERVAÇÃO DA LONTRA NEOTROPICAL NA BACIA DO RIO GUARAGUAÇU, PARANÁ

A Lontra neotropical (*Lontra longicaudis* Olfers, 1818) é um mustelídeo, possui pelos curtos e densos de coloração predominantemente marrom escura, com corpo medindo até 1,20 m. Presente principalmente na América Central e na América do Sul, a *Lontra longicaudis* ocupa locais de repouso e reprodução nas margens dos corpos d'água. Além disso, possui hábitos noturnos ou crepusculares e sua alimentação é composta principalmente de peixes e crustáceos. Em 2018, a *International Union for Conservation of Nature* (IUCN) categoriza a espécie como Quase Ameaçada (NT - *Near Threatened*) no mundo. Entretanto, no bioma Mata Atlântica, a espécie ainda é considerada como Vulnerável (VU) por depender, para sua sobrevivência, das matas ciliares e de corpos d'água, ambientes que já foram historicamente degradados por atividades antrópicas. Os dados referentes à Lontra Neotropical ainda são escassos e esparsos, dificultando a elaboração de planos de conservação específicos para a espécie. Diante desse cenário, o presente trabalho objetiva identificar os principais itens alimentares na dieta da *Lontra longicaudis* em rios da Bacia do Rio Guaraguaçu, Paraná, de forma a contribuir para a discussão da ecologia alimentar. Quanto à metodologia, primeiramente, amostras fecais foram coletadas, identificadas e georreferenciadas ao longo de trechos dos rios da área de estudo, percorridos a pé ou de bote. Após a coleta, as amostras foram lavadas, triadas com pinça sob lupa e, com o auxílio de uma prancha de fotografias das principais estruturas diagnósticas de espécies presa, foram identificados os principais itens alimentares presentes nas amostras de fezes de *Lontra longicaudis*. O registro das amostras encontradas e a elaboração de uma lista de itens alimentares encontrados permitiram uma análise quantitativa e qualitativa da dieta do animal. Foram analisadas 32 amostras, referentes ao período da 10ª a 16ª fase do projeto. Os resultados indicam que 59% das amostras apresentavam apenas resquícios de peixes e 28% apresentavam apenas resquícios de peixes e crustáceos. Quanto à identificação específica das presas, foram identificados principalmente peixes da família *Cichlidae* e crustáceos do gênero *Trichodactylus* sp. Infere-se que a predominância de peixes e crustáceos na dieta da Lontra esteja ligada a disponibilidade das presas na região e à facilidade de captura.

PERCEPÇÃO DA AVIFAUNA MIGRATÓRIA POR MORADORES E TURISTAS DA ILHA DO MEL

Nº: 20183846

Autor(es): Isabel Lindstron De Oliveira

Orientador(es): Luiz Augusto Macedo Mestre

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Juliana Rechetelo

Palavras Chave: Avifauna De Entre Marés, Etnoornitologia, Ilha Do Mel

Programa do Projeto: *PERCEPÇÃO DA AVIFAUNA MIGRATÓRIA DE ENTREMARÉS POR MORADORES E TURISTAS DA ILHA DO MEL*

A etnoornitologia se dedica ao registro dos conhecimentos não formais sobre as aves, permitindo uma abordagem mais abrangente da ornitologia. A Ilha do Mel é um importante ponto turístico e um local de descanso e forrageamento para aves migratórias e residentes do litoral paranaense dependentes do ambiente de entre-marés. Partindo da ideia que a interação humano e natureza não deve ser proibitiva mas conciliatória, fazer um levantamento da percepção e interação de pessoas com as aves na ilha permite o melhor entendimento de conflitos. Este estudo teve como objetivos averiguar a familiaridade de moradores e turistas com a avifauna do entre-marés na Ilha do Mel, e levantar quais atividades humanas estes entrevistados consideraram como impactos potenciais à avifauna. Para isso, além de levantamento bibliográfico sobre impactos antrópicos comuns em ilhas, foram aplicados dois questionários anônimos e semiestruturados nas vilas de Brasília e Encantadas. O primeiro questionário direcionado para coletar informações sobre o conhecimento e relação que estas pessoas tem com o ambiente e as aves da ilha. O segundo com uma tabela de apoio com 8 fotos de aves selecionadas, com objetivo de registrar qual a familiaridade do entrevistado com essas espécies e seus ciclos de vida. Foram feitas 61 aplicações dos questionários, 38 com turistas (18 Turistas Frequentes e 20 Turistas Ocasionalis); e 23 com moradores (4 Moradores Antigos, e 8 Moradores Novos). Os resultados levantados apontam que os Moradores Antigos observaram mais aves (4,2 aves em média) seguidos pelos Moradores Recentes (3 aves), Turistas Frequentes (2 aves) e Turistas Ocasionalis (1,4 aves), todos com melhores resultados se o entrevistado afirmava gostar de observar aves. No entanto, observamos 56 de 488 tentativas de nomear as aves. Dentre as oito espécies de aves escolhidas, *Vanellus chilensis* e *Larus dominicanus* foram as mais observadas e identificadas. Quando questionados sobre ameaças ou problemas que as aves sofriam na Ilha, 31 dos entrevistados citaram o descarte inadequado de lixo, e 15 afirmaram não existir ameaças às aves. Dos 61 entrevistados, 32 não sabiam que a ilha é ponto de parada de aves migratórias. Este estudo indica que frequentadores da Ilha tem pouca familiaridade com a avifauna local, pouca sensibilidade quanto à dependência das aves do entre-marés e dos agravos que a presença humana nessa área causam. Estes indicativos mostram a necessidade e carência de investimentos em sensibilização ambiental na Ilha do Mel.

ECOLOGIA ALIMENTAR DA LONTRA NEOTROPICAL NA MATA ATLÂNTICA

Nº: 20184004

Autor(es): Ananda Graf Mourao

Orientador(es): Juliana Quadros

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Conservação, Ecologia Trófica, Litoral Do Paraná

Programa do Projeto: *ECOLOGIA ALIMENTAR DA LONTRA NEOTROPICAL NA MATA ATLÂNTICA*

O bioma Mata Atlântica é considerado hotspot de biodiversidade e região prioritária para a conservação. O litoral do Paraná e sul de São Paulo apresentam o maior remanescente deste bioma. A Lontra Neotropical (*Lontra longicaudis*) é um mamífero semiaquático que habita diferentes tipos de corpos d'água, utilizando as margens para construção e ocupação de tocas para descanso e reprodução; e a água para deslocamentos e busca por alimento, que é composto principalmente por peixes e crustáceos. Devido a pressão antrópica sobre esses ambientes e diretamente sobre a espécie, é considerada ameaçada de extinção na Mata Atlântica, com o status de vulnerável. Também, segundo a International Union for Conservation of Nature (IUCN) é uma espécie "quase ameaçada" no nível mundial. Por ser uma espécie carnívora considerada predadora de topo da teia alimentar, a compreensão de sua ecologia trófica e de suma importância para interpretar quais são os efeitos da pressão antrópica sobre a espécie a nível local. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo fazer o levantamento da dieta da lontra em diferentes locais da Mata Atlântica por meio de dados bibliográficos e comparar com a área de estudo deste projeto. Foi feita revisão de literatura exploratória, organizando os dados em planilhas do Excel[®] 2016 formatadas com as seguintes informações: estado, quantidade de amostras, corpos d'águas e suas características, porcentagem e/ou frequência de ocorrência dos grupos taxonômicos identificados. Foram analisados oito artigos, representando a Mata Atlântica dos estados do SC, PR, SP, RJ, ES e MG. Estes artigos analisaram um total de 4243 amostras fecais sendo 67 o menor número de amostras analisadas em um único estudo e 2305 o maior número. Os corpos d'água estudados apresentaram em sua maioria fluxo lótico e estão situados em ambientes conservados, embora o estudo que contribuiu com o maior número de amostra analisadas tenha sido realizado na Lagoa do Peri, um ambiente lêntico. O maior consumo de peixes e crustáceos é consenso entre os autores, assim como as famílias de peixes mais consumidas (Cichlidae e Loricariidae). Ao total foram identificadas na dieta 14 famílias de peixes e três famílias de crustáceos, sendo Trichodactylidae a mais consumida. Moluscos, artrópodes, mamíferos, aves, répteis e anfíbios tiveram ocorrência esporádica na dieta, podendo ser itens ocasionais ou secundários.

RELAÇÃO ENTRE PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS E POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - PR

Nº: 20184260

Autor(es): Jonatas Mesquita Lell

Orientador(es): Rodrigo Arantes Reis

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anielly Dalla Vecchia

Palavras Chave: Doenças Respiratórias, Interdisciplinaridade, Poluição Atmosférica

Programa do Projeto: *ANÁLISE DO LEVANTAMENTO DE AGRAVOS RESPIRATÓRIOS.*

Estima-se que doenças relacionadas à poluição do ar mataram sete milhões de pessoas em todo o mundo em 2012, e isso faz com que seja considerada atualmente como o maior risco ambiental existente. Este estudo tem como objetivo principal verificar a possível correlação entre a prevalência dos agravos respiratórios em crianças e adolescentes e os níveis de poluição atmosférica em Paranaguá- PR. A pesquisa realizou-se no município de Paranaguá-PR, onde foram coletados dados de prontuários médicos de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos com histórico de doenças respiratórias conforme Capítulo X CID-10, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e centros de especialidades, de 2012 à 2016. Caracteriza-se como um estudo de perfil ecológico sazonal, em que a unidade de informação é baseada em populações e como eles são influenciados por condições socioambientais, comportamentais e econômicas. Até o presente momento foram coletados dados de 02 (dois) Centros de Especialidades: Gabriel de Lara (642 prontuários) e João Paulo II (25 prontuários), e de 07 (sete) Unidades Básicas de Saúde (UBS) que são: Sueli Dutra (Conjunto Nilson Neves) - (401 prontuários), Domingos do Rosário (Serraria do Rocha) - (58 prontuários), Santo Escomação (Colônia Maria Luiza) - (25 prontuários), Evanil Rodrigues (Jardim Araçá) - (35 prontuários), Aline Zacarias (Vila Garcia) - (57 prontuários), Dr. Elias Borges (Alexandra) - (9 prontuários), Rodrigo Gomes e Norberto Costa (Valadares) - (10 prontuários). Totalizando o resultado bruto coletado de N= 1.260 prontuários de crianças com histórico de agravos respiratórios. Os agravos que apresentam as maiores prevalências até o momento são: Bronquite, Asma, Rinite, Pneumonias, Nasofaringite e Faringite respectivamente. Os resultados preliminares do centro de especialidades Gabriel de Lara indicam que os meses com maiores queixas foram março, outubro e novembro, e os bairros com maiores incidências foram, Valadares e Parque São João. Concluímos que os dados apresentados neste estudo servirão para maior compreensão das dinâmicas de doenças respiratórias e espacialização dos casos no município.

OBSERVAÇÃO DE *RAPHANUS SATIVUS* L EM PLANTIO ORGÂNICO O NO COLÉGIO ESTADUAL LA SALLE

Nº: 20184293

Autor(es): Thayna De Carvalho Dos Santos

Orientador(es): Claudemira Vieira Gusmao Lopes

Setor: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ ENSINO MÉDIO

Palavras Chave: Bem Viver, Iniciação Científica, Projetos De Aprendizagem

Programa do Projeto: *A HORTA AGROECOLÓGICA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NO COLÉGIO ESTADUAL LA SALLE*

O Colégio Estadual La Salle fez em 2017 uma parceria com a Universidade Federal do Paraná, via projeto de pesquisa e projeto de extensão para trabalhar questões ambientais a partir da horta da escola e da criação de abelhas nativas. Nosso problema de pesquisa era: é possível plantar e colher rabanetes saudáveis apenas usando adubação orgânica? O objetivo principal foi observar uma plantação de rabanetes do plantio da semente até a colheita e estudar formas de cultivos que dispensem o uso de produtos químicos sintetizados em laboratório. Dentre os objetivos específicos, destacamos, pesquisar na literatura informações sobre plantios agroecológicos, realizar o plantio de rabanetes em um dos canteiros da horta da escola, observar diariamente a horta para perceber o aparecimento de insetos e outros problemas que pudessem surgir, encontrar soluções agroecológicas para sanar os possíveis problemas que surgissem. Metodologia: a pesquisa de caráter experimental, foi implementada na horta do Colégio, situado no bairro Pinheirinho, em Curitiba, Paraná. As mudas do rabanete *Raphanus sativus* L foram produzidas em bandeja de mudas com 92 células, usando como substrato terra de floricultura. No dia 12 de outubro de 2017, fizemos a transferência das mudas que estavam com 4 cm de altura. Os rabanetes foram colhidos 45 dias após o plantio. Resultados Parciais: o rabanete é um vegetal crucífero do gênero Brassica, pertencente à família Brassicaceae, do qual fazem parte mais de três mil espécies, junto com a couve, o repolho, a mostarda, o agrião e o nabo. (SILVA, 2012). Observamos a presença de pulgões. Refletimos sobre os motivos que levam esses insetos a atacarem algumas plantas. Descobrimos na literatura uma solução ambientalmente correta para controlar a população de pulgões sem causar danos ao meio ambiente e à saúde das pessoas. Os rabanetes tiveram bom desenvolvimento e se mantiveram saudáveis até a colheita, exceto pelo aparecimento de pulgões em algumas folhas. Esse problema foi solucionado com a aplicação de calda de fumo sobre as folhas. Concluímos que é possível produzir rabanetes saudáveis sem precisar usar produtos químicos sintetizados em laboratórios, como os agrotóxicos por exemplo.

ETNOORNITOLOGIA E CONHECIMENTO POPULAR DA AVIFAUNA DO RIO PORUQUARA - GUARAQUEÇABA - PR

Nº: 20184343

Autor(es): Hacheley Geovana Costa Franco

Orientador(es): Luiz Augusto Macedo Mestre

Sector: SETOR LITORAL

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Juliana Rechetelo

Palavras Chave: Conservação, Ecologia, Etnornitologia

Programa do Projeto: ETNOORNITOLOGIA E CONHECIMENTO POPULAR DA AVIFAUNA DO RIO PORUQUARA - GUARAQUEÇABA - PR

A etnoornitologia busca compreender as relações cognitivas, comportamentais e simbólicas entre a espécie humana e as aves. Os saberes das comunidades tradicionais são valiosos para o desenvolvimento de atividades de conservação e educação ambiental sobre aspectos ecológicos das aves. Todavia, raramente esses saberes ecológicos das populações tradicionais são integrados a projetos de conservação ou incorporados em ações de conservação e manejo. Assim, esse estudo objetiva investigar o conhecimento dos moradores da região do Rio Poruquara, localizado na Baía dos Pinheiros em Guaraqueçaba, Paraná, sobre aspectos da ecologia de oito espécies de aves que ocorrem na área, buscando estabelecer articulações entre o conhecimento científico e o conhecimento local. Foram realizadas entrevistas com questionário semiestruturado, utilizando o método bola de neve, durante dezembro de 2017 a março de 2018. Além das entrevistas, foi feita a contagem das aves avistadas durante o trajeto as comunidades visitadas, anotando as espécies, número de indivíduos, comportamento e geolocalização. Foram entrevistados 40 moradores, dos quais 87,5% eram homens e 12,5% mulheres, a idade variou de 21 a 80 anos, o tempo de residência no município variou de 04 a 80 anos, 72,5% dos entrevistados eram pescadores, 100% gostavam de aves, mas apenas 12,5% criavam aves. Observou-se registro de ocorrências de duas espécies não regionais: Tapicuru (*Phimosus infuscatus*) 13,2% e Pixoxó (*Sporophila frontalis*) 10,5%, assim como os desaparecimentos temporários de três espécies: Guará (*Eudocimus ruber*) 25%, Curió (*Sporophila angolensis*) 17,5% e Sabiá (*Turdus* spp.) 15%. As ameaças mais citadas pelos moradores foram: Gavião (*Rupornis magnirostris*) 37,5%, o Homem (*Homo sapiens*) 17,5% e Gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*) 10%. Constatou-se também grande abundância e distribuição da ave Biguá (*Nannopterum brasilianus*), sendo que 26,3% afirmam observar com frequência 1000 indivíduos dessa espécie, 72,5% dos entrevistados afirmam que a ave ocorre em todo o território de Guaraqueçaba. Foram identificados três locais de repouso frequente das aves: Furado, Baixio e a Ilha dos Pinheiros. Durante os censos, foram georreferenciados 43 pontos com avistamentos de aves, totalizando 399 indivíduos de 13 espécies. Concluímos que a maioria dos resultados tem base científica, assim comprovando grande conhecimento etnoornitológico das populações tradicionais.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO MEL DE LARANJEIRA OU MEL CIPÓ UVA EM FERIDAS

Nº: 20182453

Autor(es): Amanda Fuchshuber Miola

Orientador(es): Erica Cristina Bueno Do Prado Guirro

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Alberto Vizotto Neto, Aline De Marco Viott, Bruna Pereira Bitencourt Da Silva, Juliana De Lima Fiss, Luciano Dos Santos Bersot, Thais Cristina Lemos Pagliuca Conte, Thamires Marcante

Palavras Chave: Antibiograma, Cicatrização, Mel

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO MEL DE LARANJEIRA OU MEL CIPÓ UVA EM FERIDAS

A pele é um órgão de proteção e quando lesionada precisa ser reparada. Alguns produtos naturais já utilizados como medicamentos na medicina popular têm sido investigados de forma científica quanto ao seu real potencial terapêutico. O objetivo desse trabalho foi investigar o potencial cicatrizante e antimicrobiano do mel de laranja e mel cipó uva em feridas. O experimento foi realizado no Biotério de Roedores do Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná. Foram utilizados 56 ratos Wistar, de 90 a 120 dias de vida, distribuídos em quatro grupos experimentais de 14 animais cada. No dia “zero” (D0), os animais foram submetidos à realização da ferida cirúrgica e receberam tratamento tópico conforme o grupo: G1 - NaCl 0,9%; G2 - pomada comercial à base de fibrinolisinase, desoxirribonuclease e cloranfenicol em petrolato base; G3 - mel laranja; G4 - mel de cipó-uva. Em D2, D4, D7, D10, D14, D21 e D30, dois animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia e à avaliação do processo de cicatrização. Na avaliação macroscópica avaliou-se a presença de edema, crosta ou infecção. Na sequência, a área de cada ferida foi desenhada em papel vegetal para posterior avaliação da área pelo software Quant 1.1. Para avaliação histopatológica, retirou-se um fragmento de pele, subcutâneo e musculatura da região lesionada. Paralelamente, foi realizado antibiograma dos méis a 10%, 25%, 50%, 75% e 100% em ágar Muller-Hinton semeado com cepas de *Streptococcus* spp e *Escherichia coli*. Os dados coletados foram analisados por ANOVA seguido por Tukey ($p < 0,05$). Macroscopicamente não se observou infecção ou edema em nenhum grupo, mas houve crosta até D7 nos dois grupos dos méis. Os méis não aceleraram significativamente a redução da área das feridas. Na avaliação histopatológica, a inflamação e a necrose estiveram presentes até D10 no G3 e até D7 no G4; o tecido de granulação foi observado até D14 no G3 e até D10 no G4; a fibroplasia ocorreu até D21 e a repitelização foi finalizada em D14 em ambos os grupos que receberam mel. No antibiograma, os méis apresentaram melhores resultados a 100%, sendo que o mel de cipó-uva foi eficiente contra *Streptococcus aureus* 19095 e 29213; *Streptococcus epidermidis* 12228; e *Escherichia coli* 25922. O mel de laranja foi eficiente contra todas as cepas de *Streptococcus* spp e *Escherichia coli* testadas. Conclui-se que os méis de laranja e de cipó-uva não reduzem o tempo de cicatrização, mas melhoraram a qualidade da reparação tecidual. Tais méis têm ação antibacteriana efetiva in vitro desde que não estejam diluídos.

EFEITO DA ADIÇÃO DE PROTEASE SOBRE A QUALIDADE DA CARNE E DEPOSIÇÃO DE NUTRIENTES NA CARÇA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS ELABORADAS COM FARELO DE SOJA SUBPROCESSADO

Nº: 20182468

Autor(es): Elisangela Vanroo

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Djiovane Augusto Pazdiora, Eduarda Pires Simões, Fernanda Kaiser De Lima

Palavras Chave: Elasticidade De Pele, Fatores Antinutricionais, White Striping

Programa do Projeto: *EFEITO DA ADIÇÃO DE PROTEASE SOBRE A QUALIDADE DA CARNE E DEPOSIÇÃO DE NUTRIENTS NA CARÇA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS ELABORADAS COM FARELO DE SOJA SUBPROCESSADO*

Os fatores antinutricionais como os inibidores de tripsina e os fatores antigênicos, glicinina e β -conglucina podem ainda estar presentes no farelo de soja tostado em níveis prejudiciais aos processos de digestão e absorção de nutrientes. A adição de proteases exógenas podem degradar as ligações de dissulfeto de cisteína, presentes nesses fatores antinutricionais. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adição de protease em dietas contendo inibidores de tripsina sobre a resistência e elasticidade de pele, avaliação da ocorrência de *White Striping* e deposição de nutrientes na carcaça de frangos de corte. Foram utilizados 1280 pintos de corte machos, distribuídos em um delineamento casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (com e sem a presença de soja crua em substituição a soja desativada x com e sem protease), obtendo-se 4 tratamentos, 8 repetições e 40 aves cada. As rações foram formuladas com a inclusão de 2% de soja integral crua em substituição a soja desativada e a protease foi incluída nas dietas específicas na dose de 250 g/tonelada. Aos 42 dias para avaliação da ocorrência de *White Striping* 40 aves/tratamento foram sacrificadas, realizando a classificação de severidade da lesão em normal, moderado e severo. A resistência e elasticidade de pele foram mensuradas em amostras da pele da sobrecoxa de 24 aves/tratamento com auxílio de um dispositivo de fixação para teste de perfuração adaptada ao texturômetro. Para análise deposição de nutrientes da carcaça, 16 aves/tratamento foram abatidas em jejum e sem o procedimento da sangria, depenadas e congeladas. Posteriormente, a carcaça inteira foi moída individualmente e secas para análise de teor de proteína, umidade e extrato etéreo. Houve efeito significativo ($P < 0,05$) para adição de soja crua em substituição a soja desativada para elasticidade da pele, aves que receberam dietas com soja crua apresentaram maior elasticidade da pele. Porém, não houve efeito significativo ($P > 0,05$) para a suplementação ou não de protease. Para a classificação da ocorrência de *White Striping* e composição de carcaça não houve efeito ($P > 0,05$) da inclusão de soja crua em substituição a soja desativada e a suplementação ou não de protease. A suplementação de dietas contendo soja crua e acrescidas de protease não alterou a deposição de nutrientes na carcaça, a resistência e elasticidade de pele e a ocorrência de *White Striping* no peito de frangos de corte.

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA E CONTAGEM DE CÉLULAS CALICIFORMES NO INTESTINO DE AVES DE POSTURA E MATRIZES COMERCIAIS NATURALMENTE INFECTADAS POR BRACHYSPIRA SP.

Nº: 20182558

Autor(es): Ellen Cristina Siepmann

Orientador(es): Aline De Marco Viott

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Arthur Colombari Cheng, Ingridy Muller Walter, Jessica Goncalves Dos Santos, Joao Pedro Cavasin, Leonardo Gruchouskei, Mayane Faccin, Monica Regina De Matos, Thiago Goulart

Palavras Chave: Enteropatógenos, Espiroquetoses, Patologia Aviária

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA E CONTAGEM DE CÉLULAS CALICIFORMES NO INTESTINO DE AVES DE POSTURA E MATRIZES COMERCIAIS NATURALMENTE INFECTADAS POR BRACHYSPIRA SP.

A espiroquetose intestinal aviária (EIA) é uma condição clínica causada por bactérias do gênero *Brachyspira* sp. que pode causar diarreia crônica, perda de peso, baixa produção de ovos e ovos sujos de fezes. Apesar da sua relevância são raros os estudos de caracterização histológica das lesões causadas por esse agente no rebanho avícola nacional. Esse trabalho teve como objetivo caracterizar e graduar as lesões histopatológicas e quantificar as células caliciformes no intestino de galinhas naturalmente infectadas por *Brachyspira* sp. Foram coletadas amostras de 110 animais com idade entre 35 e 82 semanas, sendo 42 oriundas de granjas de galinhas de postura comercial e 70 de granjas de matrizes de corte com e sem histórico de diarreia. As amostras foram submetidas ao isolamento bacteriano, qPCR e à técnica de Híbridização *in situ* (FISH), onde as positivas neste último teste foram selecionadas. Fragmentos de ceco foram processados pela técnica rotineira de inclusão em parafina e corados em Hematoxilina e Eosina para avaliação histopatológica e PAS, para contagem de células caliciformes. As medias obtidas da contagem das células caliciformes foram avaliadas estatisticamente através do teste qui-quadrado. Microscopicamente, as principais lesões observadas foram hiperplasia de células caliciformes, infiltrado linfocitário na lâmina própria, destruição leve das vilosidades e abscessos de cripta intestinal com eventuais espiroquetas intraluminais fracamente coradas, sendo mais frequentes nas aves positivas para *B. intermedia*. Quanto à graduação, 55,56% das amostras foram consideradas com lesões moderadas, 37,04% leves, 7,40% ausentes e nenhuma amostra apresentou lesões acentuadas. Cerca de 14,81% das amostras apresentou parasitas intra-luminais, não sendo possível inferir se as lesões observadas eram somente causadas pela *Brachyspira* sp. A contagem de células caliciformes foi realizada em 60 amostras, sendo 40 positivas e 20 negativas no isolamento. Não foram observadas alterações estatísticas significativas na contagem de células caliciformes quando comparada com as amostras negativas ou entre os animais positivos para *B. hyodysenteriae* e *B. intermedia*. Conclui-se que aves de postura e matrizes comerciais infectadas naturalmente por *Brachyspira* sp. apresentam lesões intestinais porem essas lesões não causam alterações no número de células caliciformes em lesões classificadas como leves e moderadas.

DESCRIÇÃO DO ESQUELETO AXIAL DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES UTILIZANDO RADIOGRAFIAS

Nº: 20182576

Autor(es): Bruna Pereira Bitencourt Da Silva

Orientador(es): Luana Celia Stunitz Da Silva

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Anatomia Veterinária, Aves Silvestres, Radiografia

Programa do Projeto: *DESCRIÇÃO DO ESQUELETO AXIAL DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES UTILIZANDO RADIOGRAFIAS*

Devido à escassez de descrições anatômicas do esqueleto axial das aves pertencentes à ordem Strigiformes, ou seja, as corujas, objetivou-se relatar as características ósseas da cabeça, coluna vertebral, costelas e do osso esterno destes animais. Assim através da realização de radiografias e da maceração de alguns esqueletos de corujas pertencentes às Famílias Tytonidae e Strigidae foi realizado um trabalho de morfologia descritiva e comparativa. Para isso foram utilizados 10 espécimes, sendo um indivíduo macho da espécie *Tyto Furcata* (Coruja-suindara), sete animais da espécie *Megascops choliba* (Corujinha-do-mato), dentre elas 3 fêmeas e 4 machos, e dois indivíduos machos da espécie *Athene cunicularia* (Coruja-buraqueira). Todos os espécimes estudados possuíam idade estimada de jovens a adultos e foram doados após óbito pelo Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Palotina. Para o procedimento radiográfico foi utilizado o aparelho de radiografia digital CRX com kilovtagem (kV) 90 e miliampere (mA) 40. E as projeções efetuadas foram ventro-dorsal, dorso-ventral e latero-lateral. Tais procedimentos foram executados no HV-UFPR-Setor Palotina e fitas adesivas foram aplicadas na região dos carpometacarpos, tarsometatarsos e na região cervical cranial para se proceder com um melhor posicionamento. Ademais foi realizado a maceração termoquímica dos ossos de dois exemplares, um da espécie *Megascops choliba* e o outro *Athene cunicularia*, permitindo assim a montagem dos esqueletos. Em todas as espécies analisadas os crânios possuíam ossos mais finos e as pré-maxilas prolongavam-se em uma rinoteca queratinizada sem a articulação fronto-nasal. Em geral a coluna vertebral estava formada por 12 vértebras cervicais, 7 vértebras torácicas, 4 vértebras caudais e 6 pares de costelas, não havendo o processo uncinado na primeira e na última costela de cada antímero. Notou-se também a presença do pigóstilo e do sinsacro, porém a ausência do notário. Com os dados obtidos neste estudo elucidam-se alguns aspectos da anatomia descritiva do esqueleto axial de três espécies de corujas, servindo também como subsídio para futuros trabalhos de anatomia comparada. Gerando maiores e melhores sucessos no diagnóstico clínico-veterinário ao favorecer uma leitura mais adequada dos exames radiológicos nessas espécies aviárias.

DESEMPENHO DE CORDEIROS SUBMETIDOS A DOIS NÍVEIS DE CONSUMO DE ENERGIA PRÉVIOS

Nº: 20182670

Autor(es): Mateus Silva Da Fonseca

Orientador(es): Jose Antonio De Freitas

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Angelica Bonafede Martins Teixeira, Cíntia Soares Mayer, Larissa Martarella De Souza Mello, Mariana Candido Cecato

Palavras Chave: Cordeiros, Desempenho, Ganho Compensatório

Programa do Projeto: *DESEMPENHO DE CORDEIROS SUBMETIDOS A DOIS NÍVEIS ENERGÉTICOS PRÉVIOS (MANTENÇA E NÍVEL MÉDIO).*

A Ovinocultura apresenta grande potencial de produção de proteína animal de alta qualidade à população. No Brasil a produção de ovinos é dependente de duas regiões: Nordeste e Sul. Entre os anos de 2014 e 2016 verificou-se um aumento no rebanho na região nordeste e decréscimo na região Sul. A produção de carne ovina tem sido insuficiente para atender a demanda haja visto, o crescimento das importações de carne ovina no ano de 2017. Algumas tecnologias podem ser utilizadas com o intuito de reduzir os custos de produção em função de melhorar o ganho de peso e a conversão alimentar, dentre elas destaca-se submeter os animais a período de restrição antes do confinamento. Objetivou-se com este estudo avaliar o desempenho de cordeiros submetidos a dois níveis consumo prévios (manutenção e 1,75 x manutenção) sobre o consumo, ganho médio diário e conversão alimentar. O experimento foi realizado no Centro de Estudos em Pequenos Ruminantes (CEPER) do setor Palotina da Universidade Federal do Paraná. Foram utilizados 16 cordeiros mestiços Dorper x Santa Inês, não castrados, com quatro meses de idade e $20,9 \pm 4,2$ kg de peso corporal. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos e com oito animais por tratamento. Os cordeiros foram confinados em baias individuais ($1,6m^2$), durante 42 dias, recebendo dieta contendo $150g.kg^{-1}$ de proteína bruta (PB) e $650g.kg^{-1}$ de nutrientes digestíveis totais (NDT), composta por feno de Tifton 85 triturado com $120g.kg^{-1}$ de PB e $650g.kg^{-1}$ de fibra em detergente neutro (FDN), além de concentrado comercial peletizado com $180g.kg^{-1}$ de PB. A dieta apresentava $150g.kg^{-1}$ de PB e $650g.kg^{-1}$ de NDT. A dieta total foi fracionada e fornecida duas vezes ao dia (08:00 e 14:00h). Os animais que passaram por restrição alimentar na fase anterior a pesquisa apresentaram melhor ($p < 0,05$) conversão alimentar. Com relação ao consumo de matéria seca e conversão alimentar, não foram verificadas diferenças ($p > 0,05$) entre os tratamentos. Com relação ao ganho médio diário foi verificado maior ($p < 0,05$) valor para os animais que passaram por restrição alimentar prévia. O ganho compensatório pode se tornar de grande importância principalmente em condições naturais de restrição alimentar prévia (seca), como ocorre em diversas regiões do país, ou podem melhorar a eficiência do Sistema de produção.

EFEITO DE EMULSIFICANTE DE GORDURA SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES EM FASE DE CRECHE.

Nº: 20182687

Autor(es): Ray Nascimento Gonsalves

Orientador(es): Geraldo Camilo Alberton

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Consumo De Ração, Emulsificante, Gpd

Programa do Projeto: *EFEITO DE ADITIVO ANTIMICOTOXINA SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E A SAÚDE DE LEITÕES EM FASE DE CRECHE.*

A adição de gorduras e óleos na dieta de suínos é feita para aumentar a densidade energética e fornecer ácidos graxos essenciais para os animais, melhorando o crescimento e a conversão alimentar. Porém o aproveitamento das gorduras no trato gastrointestinal dos leitões na fase de creche é limitado, pois nesta fase a capacidade de digestão dos leitões não está completamente desenvolvida. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da suplementação de emulsificante de gordura no desempenho zootécnico de leitões na fase de creche. Quatrocentos e cinquenta leitões (225 machos inteiros e 225 fêmeas) recém-desmamados, com 21 dias de idade, foram sexados, pesados, brincados e distribuídos em três tratamentos: T1 - dieta basal com 1% de óleo, T2 - dieta basal com 1% de óleo + emulsificante 500 g/t e, T3 - dieta basal com 2% de óleo. As dietas foram fornecidas *ad libitum*. O estudo foi conduzido em uma granja comercial com 1000 matrizes, localizada na região rural de Palotina, e teve duração de 39 dias. No dia do desmame os leitões foram pesados e distribuídos, em seis baias por tratamento (três com macho e três com fêmea) com 25 leitões cada. Ao final do experimento, os leitões foram novamente pesados para obter os dados de ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA). A análise estatística dos dados zootécnicos foi realizada no programa estatístico Stat View, pelo método da análise de variância (ANOVA). O GPD dos animais do T1, T2 e T3 foram, respectivamente de 0,437; 0,431 e 0,416, de modo que GPD do T1 e T2 foi estatisticamente superior que do grupo T3 ($P < 0,005$). A conversão alimentar dos animais do T1, T2 e T3 foram, respectivamente de 1,474; 1,498 e 1,473; não havendo diferença estatística entre os três tratamentos. A suplementação com emulsificante não melhorou o GPD e tampouco a conversão alimentar em relação ao grupo controle com a mesma concentração de óleo, mas os leitões que receberam 1% de óleo na dieta (com ou sem emulsificante) apresentaram maior GPD do que os animais que receberam 2% de óleo.

PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS NA DIETA.

Nº: 20182702

Autor(es): Mariana Candido Cecato

Orientador(es): Jose Antonio De Freitas

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Angelica Bonafede Martins Teixeira, Cíntia Soares Mayer, Larissa Martarella De Souza Mello, Mateus Silva Da Fonseca

Palavras Chave: Fisiologia, Metabolismo, Ovinos

Programa do Projeto: *PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS NA DIETA.*

O desempenho animal é determinado por três fatores principais: nutrição, genética e sanidade. É possível alcançar bons índices produtivos a partir do monitoramento da saúde animal através dos parâmetros fisiológicos. Objetivou-se com o presente estudo, avaliar os parâmetros fisiológicos de cordeiros cruzados Dorper x Santa Inês submetidos a três níveis de consumo de matéria seca (CMS) em dois períodos (manhã e tarde). O estudo foi realizado no Centro de Estudo em Pequenos Ruminantes da Universidade Federal do Paraná, e para sua realização utilizou-se vinte e quatro cordeiros machos não castrados, com quatro meses de idade e peso médio de 20,4 Kg de peso corporal (PC). Os animais foram previamente desverminados e passaram por período de adaptação de 15 dias. Foram medidos os parâmetros fisiológicos duas vezes ao dia (8:00 e as 14:00 hs), durante dois dias na semana. Adotou-se o delineamento experimental inteiramente ao acaso, com três tratamentos e oito repetições, por tratamento. A quantidade de ração ofertada foi de 2,5; 4,2 e 6,0% do peso corporal ao dia. Para análise dos dados foi utilizado o procedimento PROC REG do SAS (2009). O Índice de Temperatura e Umidade (ITU) médio foi maior no período da tarde, comparado ao período da manhã (74 vs. 35). Foi verificado efeito quadrático de tratamento e de período para a frequência respiratória (ritmos por minuto), frequência cardíaca (batimentos por minuto, bpm) e temperatura retal (graus celsius). Para os níveis de CMS 2,5; 4,0 e 6,0% de peso corporal, os valores médios de FR, FC e TR foram respectivamente de 42, 59, 65; 86, 98, 104 e 38,6, 38,8, 39,1. Verificou-se efeito do nível de consumo sobre todos os parâmetros avaliados. Conclui-se que a dieta influencia no metabolismo animal alterando seus parâmetros fisiológicos.

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE ALEVINOS DE TILÁPIA DO NILO ALIMENTADOS COM DIFERENTES RELAÇÕES L-CARNITINA: LIPÍDIOS

Nº: 20182845

Autor(es): Erica Firmino Briqueis

Orientador(es): Alvaro Jose De Almeida Bicudo

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Bruna Cristina Farias, Letícia Pilz, Luciana Kelly Oliveira Silva, Micheli Glesse

Palavras Chave: L-Carnitina, Lipídios, Tilápia-Do-Nilo

Programa do Projeto: *DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE ALEVINOS DE TILÁPIA DO NILO ALIMENTADOS COM DIFERENTES RELAÇÕES L-CARNITINA: LIPÍDIOS*

Uma das estratégias para aumentar a eficiência produtiva das rações de peixe é a elevação do seu conteúdo energético pela adição de lipídios. Entretanto, isso pode gerar um acúmulo exagerado de gordura nos tecidos e diminuir a ingestão de alimento. Como a L-carnitina é necessária para o processo de obtenção de energia a partir da β -oxidação dos ácidos graxos, hipotetiza-se que esta possa maximizar a eficiência produtiva de dietas hiper-lipídicas. Assim, se comprovada esta hipótese, seria possível observar um efeito promotor de crescimento nos juvenis alimentados com dietas contendo L-carnitina, como previamente registrado em estudos com outras espécies de peixes. Entretanto, os resultados da suplementação de L-carnitina em dietas para peixes ainda são contraditórias, dentre outros fatores, devido a possíveis diferenças nutricionais das dietas experimentais utilizadas. Neste estudo, objetiva-se determinar a melhor relação L-carnitina: lipídio dietéticos sobre a ação da L-carnitina em juvenis de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*). Serão avaliados diferentes níveis de L-carnitina (0, 1000 e 2000 mg/kg) em dietas com diferentes concentrações lipídicas (5 e 10%). Os peixes serão distribuídos em caixas de 1000 litros (30 peixes por caixa) em um sistema de recirculação de água dotado de filtro biológico e aeração suplementar. O delineamento experimental será um fatorial (3x2) inteiramente casualizado (n=3). Os peixes serão alimentados até aparente saciedade em três refeições diárias. Serão avaliados o ganho de peso, índice de eficiência alimentar, índice de consumo alimentar e coeficiente térmico de crescimento. O experimento terá duração de 70 dias e está previsto para iniciar na primeira semana de junho de 2018.

CRESCIMENTO IN VITRO E ACLIMATIZAÇÃO EX VITRO DE PLANTAS DE ORQUÍDEA

Nº: 20182846

Autor(es): Samara Zanella

Orientador(es): Suzana Stefanello

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Cultivo In Vitro, *Miltonia Flavescens*, Sistema De Dupla-Fase

Programa do Projeto: *CRESCIMENTO IN VITRO E ACLIMATIZAÇÃO EX VITRO DE PLANTAS DE ORQUÍDEA*

A propagação *in vitro* representa importante ferramenta para a propagação massal de orquídeas. Buscando otimizar a eficiência dos sistemas de produção, o crescimento das plantas e a redução nos custos, uma alternativa que vem apresentando potencial para melhorar a eficácia de protocolos de produção de mudas é a utilização de um sistema de cultura em dupla-fase, o qual ainda é pouco explorado para as orquídeas. Neste sistema as plantas são cultivadas em meio de cultura semissólido, sobre o qual é adicionado meio de cultura líquido ao longo do cultivo, em intervalos de tempo determinados, melhorando a difusão, absorção e a reposição de nutrientes, além de, em geral, melhorar a aclimatização *ex vitro*. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do sistema de cultura em dupla-fase no crescimento *in vitro* de *Miltonia flavescens* Lindl. e sua influência na aclimatização das plantas. As culturas foram iniciadas com plantas (± 1 cm) oriundas da germinação *in vitro* em meio de cultura com metade da concentração de macronutrientes (MS/2) e carvão ativado (1,5 g L⁻¹). Foram utilizados 20 frascos contendo 60 mL de meio de cultura MS/2 semissólido e com a suplementação com carvão ativado (1,5 g L⁻¹), acrescido de sacarose (30 g L⁻¹) e ágar (7 g L⁻¹) onde foram cultivadas 10 plantas por frasco, os quais foram mantidos a 24° C e 16 horas de fotoperíodo. Após 30 dias, metade destes vidros foram separados e a eles foram adicionados 15 mL de meio de cultura MS/2 líquido, sobre o semissólido inicial, enquanto que a outra metade dos frascos foi subcultivada no mesmo meio de cultura semissólido. O procedimento foi repetido em intervalos de 30 dias, e após completar 180 dias foram avaliadas as variáveis de crescimento das plantas: altura da parte aérea, comprimento do sistema radicular, número de folhas, raízes, brotos e massa fresca. Plantas cultivadas apenas em meio de cultura semissólido, apresentaram maiores valores médios para a altura da parte aérea (5,7 cm), comprimento do sistema radicular (3,9), número de raízes (8) e massa fresca (0,43 g). O cultivo em sistema de dupla-fase favoreceu apenas a formação de maior número de folhas (7,7) e brotos (0,8). Após a avaliação, as plantas analisadas foram pré-aclimatizadas em vasos com tampa transparente, contendo substrato comercial e com irrigação diária. Independente do sistema de cultivo utilizado as plantas apresentaram 100% de sobrevivência nos primeiros 30 dias de pré-aclimatização *ex vitro* e novas avaliações serão realizadas posteriormente com a retirada da tampa dos vasos.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Nº: 20182873

Autor(es): Mylena Borman Delani

Orientador(es): Edna Tereza De Lima

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Fransael Franklyn Araujo Da Silva, Karine Lemes Büchner

Palavras Chave: Antibiograma, Atividade Antimicrobiana, Plantas Medicinais

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS DAS PLANTAS MEDICINAIS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

O uso de extratos vegetais e fitoquímicos com fins medicinais é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. A Organização Mundial de Saúde tem incentivado o estudo das plantas medicinais com o objetivo de avaliar os benefícios da utilização das mesmas como medicamentos e as consequências de seu uso indevido. O Brasil é o país que possui aproximadamente 20% das espécies de plantas do mundo, em sua maioria não estudadas. O consumo diário de antimicrobianos está criando um sério problema na saúde pública, pois cada vez mais as bactérias estão tornando-se resistentes. Com esta situação, torna-se mais importante a busca de novas substâncias antimicrobianas a partir de fontes naturais. As plantas medicinais possuem inúmeros compostos com propriedades antimicrobianas que as tornam importantes para a pesquisa de novos fármacos, diante dos fatos, o objetivo da pesquisa foi avaliar a existência de efeito antibacteriano dos extratos hidroalcoólicos e óleos essenciais das plantas medicinais cultivadas no Horto de Plantas Medicinais da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, frente aos microrganismos indicadores: *Staphylococcus* spp., *Escherichia coli*, *Pseudomonas* spp e *Salmonella* spp. As plantas medicinais foram coletadas, identificadas e processadas a fim de se obterem os extratos hidroalcoólico, seco e óleo essencial de cada uma, em variadas concentrações, na Concentração Mínima Inibitória (CMI). Os microrganismos indicadores foram cultivados em caldo Brain Heart Infusion (BHI), a 37° C por 24 horas (105 UFC/mL). Posteriormente foram utilizados dois métodos para avaliação da atividade antimicrobiana dos extratos hidroalcoólicos e óleos essenciais das plantas medicinais (método de difusão em disco: saturado com os extratos e método de difusão em poços). A capacidade inibitória frente aos microrganismos indicadores seria observada pela formação do halo de inibição ao redor dos discos e dos poços perfurados em ágar (mensurados em mm), mas diante dos resultados até o presente momento da pesquisa, não foram observadas as formações de halo de inibição frente aos microrganismos indicadores testados, tanto no método de difusão em disco quanto o método de difusão em poços. O processo terá continuidade na busca de sucesso de resultados, alterando assim as concentrações e plantas testadas, pois o uso de extratos vegetais é de extrema importância, tanto para fins terapêuticos quanto para fins econômicos, devido à abundância de plantas na região.

EFEITO DO MALEATO DE ACEPROMAZINA SOBRE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Nº: 20182942

Autor(es): Leonardo Bianchi De Oliveira

Orientador(es): Fabiola Bono Fukushima

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Jessica Fernanda Sinotti, Juliana Teixeira Druziani Wencelevski, Lindomar Fernandes Pessoa, Nubia Comim

Palavras Chave: Acepromazina, Hemácias, Pressão Arterial

Programa do Projeto: EFEITO DO MALEATO DE ACEPROMAZINA SOBRE O HEMATÓCRITO DE CÃES SAUDÁVEIS E SOBRE O TAMANHO ESPLÊNICO

A acepromazina tem como principal efeito hemodinâmico a hipotensão arterial resultante do bloqueio de receptores α -adrenérgicos. Adicionalmente, o fármaco causa redução do hematócrito, principalmente por sequestro de hemácias no fígado e no baço. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do maleato de acepromazina sobre os parâmetros fisiológicos e sobre o hematócrito em sete cães hígdios, que foram submetidos a procedimento cirúrgico eletivo em campanha de controle populacional. Antes da administração dos fármacos (T0), foram avaliados parâmetros fisiológicos e colhida uma amostra de sangue venoso periférico. Os animais foram, então, distribuídos em dois grupos experimentais: em G1 os animais receberam 0,03mg/kg de acepromazina (n=3) e no G2, 0,05mg/kg (n=4) do mesmo fármaco, em ambos os grupos por via intramuscular. Passados 30 minutos, os animais foram reavaliados quanto aos parâmetros fisiológicos e uma nova coleta de sangue foi realizada (T1). Os dados foram comparados pelo teste t, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística quanto ao peso corporal, frequências cardíaca e respiratória, temperatura corporal, proteínas totais e plaquetas entre grupos e entre tempos. Para pressão arterial sistólica (PAS), hemácias, hemoglobina e hematócrito, observou-se diferença significativa na comparação entre tempos, tanto em G1 quanto em G2, mas não entre grupos. A PAS foi significativamente maior em T0 (média±desvio padrão) (G1: 135,50±8,35 mmHg e G2: 139,6±19,24 mmHg) que em T1 (G1: 104,75±18,61 e G2 109,6±10,31 mmHg), evidenciando seu poder hipotensor. A contagem de hemácias foi significativamente menor em T1 (G1: 5,74±0,51 e G2: 5,36±0,74 milhões) que em T0 (G1: 6,82±0,11 e G2: 6,41±0,9 milhões), bem como a concentração de hemoglobina (G1: 15,60±0,91 e 13,13±1,48 g/dl; G2: T0: 14,8±2,43 e T1: 12,26±1,77 g/dl, em T0 e T1, respectivamente) e hematócrito (G1: 49±2,45 e 41,25±4,43%; G2: 45,6±6,02 e 37,8±4,49%, em T0 e T1, respectivamente), mostrando que há sequestro de células mesmo com dose baixa de 0,03mg/kg. A contagem de leucócitos mostrou redução significativa apenas para G2 (T0: 11.020±3.540 e T1: 9.320±3.429). Em face dos resultados obtidos, sugere-se que a acepromazina, nas doses de 0,03 e 0,05 mg/kg causa redução significativa da pressão arterial, bem como redução de hemácias, hemoglobina e hematócrito.

AVALIAÇÃO DA PROGÊNIE DE MATRIZES SUPLEMENTADAS COM ÓLEOS FUNCIONAIS SOBRE DESEMPENHO PRODUTIVO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

Nº: 20182961

Autor(es): Regina Buzim

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Eliana Thais Riffel, Jessiane Sauer Baldo, Lucas Pedro De Souza Glaeser

Palavras Chave: Dpph, Frangos De Corte, Tbars

Programa do Projeto: *INFLUÊNCIA DA IDADE DA MATRIZ SOBRE A SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM ÁCIDO BUTÍRICO.*

O objetivo do trabalho foi avaliar a suplementação de óleos funcionais na dieta das matrizes e da progênie e seu efeito sobre o desempenho produtivo e da atividade antioxidante dos frangos de corte suplementados ou não com óleos funcionais. Foram alojados 1440 pintos distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (dieta materna suplementada ou não com óleos funcionais vs dieta da progênie suplementada ou não com óleos funcionais) totalizando 4 tratamentos, 9 repetições e 36 unidades experimentais com 40 aves cada. Na ração controle materna foi adicionado 500g/ton de Bacitracina Metileno Dissalicilato enquanto na dieta controle da progênie foi utilizado a enramicina, na dose de 125 g/ton de ração. Em ambas dietas suplementadas com óleos funcionais foi incluído uma mistura comercial de óleo de rícino + líquido da casca da castanha de caju (1,5kg/tonde ração). Os dados foram submetidos à análise de variância através do procedimento GLM do programa SAS. Aos 7 dias de idade, não houve efeito ($p > 0,05$) para o ganho de peso, porém, para a conversão alimentar a suplementação da dieta materna com óleos funcionais resultou em pior ($p < 0,05$) conversão da progênie em comparação à dieta materna controle. Para o consumo de ração, a progênie proveniente de matrizes que recebeu óleos funcionais e que receberam dietas isentas de óleos essenciais consumiu mais ($p < 0,05$) ração, quando comparada com a progênie suplementada com óleos funcionais. Aos 42 dias, entretanto, não foi observado efeito ($p > 0,05$) dos tratamentos. Para a atividade antioxidante, não houve efeito ($p > 0,05$) dos tratamentos sobre a quantificação das substâncias reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS), porém, a avaliação da capacidade antioxidante via atividade sequestradora do radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH) resultou em maiores níveis para a progênie oriunda de matrizes que receberam dieta controle e suplementada com dieta contendo óleos funcionais. Da mesma forma, frangos que receberam a dieta controle e provenientes de matrizes suplementadas com óleos funcionais, apresentaram maior percentual de DPPH, quando comparados as aves provenientes de matrizes que receberam dieta controle. A suplementação com óleos funcionais na dieta materna ou na dieta da progênie resultou em desempenho produtivo semelhante. A suplementação dietética de óleos funcionais melhorou o sistema antioxidante em aves provenientes de matrizes suplementadas com óleos funcionais e em aves que receberam óleos funcionais nas dietas em comparação as aves que receberam dieta controle.

SUPLEMENTAÇÃO DE FONTE ORGÂNICA DE SELÊNIO SOBRE A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE

Nº: 20182979

Autor(es): Fernanda Kaiser De Lima

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Elisangela Vanroo, Lucas Kind Alvares, Regina Buzim

Palavras Chave: Antioxidante, Desempenho Produtivo, Tbars

Programa do Projeto: *SUPLEMENTAÇÃO DE FONTE ORGÂNICA DE SELÊNIO SOBRE A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE*

O selênio (Se) exerce suas funções por meio das selenoproteínas, muitas das quais apresentam ação antioxidante. A inclusão de fontes orgânicas de Se, portanto mais biodisponíveis, em níveis superiores a exigência podem permitir o melhor entendimento da complexa participação do Se na atenuação dos efeitos oxidativos gerados durante o crescimento de frangos de corte de linhagens de alto desempenho produtivo. O objetivo foi avaliar o efeito da suplementação dietética de selênio orgânico sobre o desempenho produtivo e estabilidade oxidativa de frangos de corte. Foram distribuídos 1440 pintos de 1 dia de idade em um delineamento inteiramente casualizado com 3 tratamentos (1-Dieta comercial suplementada com 0,3 ppm de selênio inorgânico, 2- Dieta comercial suplementada com 0,3 ppm de selênio orgânico, 3- Dieta comercial suplementada com 0,6 ppm de selênio orgânico) e 12 repetições, de 40 aves por box. Para cálculo do desempenho produtivo as aves e a sobra de ração foram pesadas semanalmente. Aos 42 dias de idade foi coletado sangue de 2 aves/box (24 aves/tratamento) para a determinação da capacidade antioxidante total no soro pelo método DPPH. As mesmas amostras foram utilizadas para a quantificação das substâncias reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS). Para a análise da estabilidade oxidativa da carne de frango, foram coletadas amostras do peito das mesmas 24 aves/tratamento. Os resultados obtidos foram tabulados e analisados utilizando-se análise de variância (ANOVA) do procedimento (GLM) com auxílio do programa estatístico SAS. Os tratamentos contendo Se inorgânico 0,3 ppm e Se orgânico 0,6 ppm resultaram em maior ($p < 0,05$) consumo de ração, enquanto que para conversão alimentar, o melhor resultado ($p < 0,05$) foi para as dietas contendo Se orgânico independentemente do nível de inclusão. Entretanto, esse efeito foi encontrado apenas no período de 01 a 07 dias, sendo semelhante os efeitos durante as demais fases de criação. Não houve efeito ($p > 0,05$) dos tratamentos sobre os valores séricos de MDA e DPPH. A suplementação de fontes e níveis de Se não influenciou o desempenho produtivo dos frangos de corte. A suplementação de fonte inorgânica ou orgânica de Se nos níveis recomendados mantém o balanço oxidativo dos frangos de corte e os atributos funcionais da carne além de preservar a carne da oxidação lipídica.

ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES TAMANHOS DE PROPÁGULOS NO FATOR DE CONDIÇÃO DE OREOCHROMIS NILOTICUS.

Nº: 20182986

Autor(es): Antonio Carlos Nunes Muniz Junior

Orientador(es): Almir Manoel Cunico

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Aquicultura, Espécies Invasoras, Pressão De Propágulos

Programa do Projeto: ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES TAMANHOS DE PROPÁGULOS NO FATOR DE CONDIÇÃO DE OREOCHROMIS NILOTICUS.

A introdução de espécies não nativas é um dos principais fatores para a diminuição da biodiversidade em ambientes aquáticos continentais. As regiões Neotropicais apresentam a maior diversidade de peixes do planeta porém, também são as que mais receberam espécies não-nativas. Ao decorrer dos anos o aumento na produção de organismos aquáticos gerou um aumento na pressão de propágulos devido aos constantes escapes oriundos dos sistemas produtivos, facilitando assim o estabelecimento de espécies não nativas em ambientes naturais. Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tamanhos de propágulos sobre o fator de condição da espécie de cultivo não nativa *Oreochromis niloticus*. O experimento foi conduzido em mesocosmos, utilizando juvenis de *O. niloticus* em unidades experimentais de polipropileno com capacidade de 310 litros, contendo recirculação (sistema fechado) e aeração forçada. Os peixes passaram pelo processo de sexagem e introduzidos nas unidades experimentais na mesma proporção sexual do lote adquirido. alimentação foi fornecida duas vezes ao dia a 4% da biomassa dos peixes para todos os tratamentos. O delineamento consistiu de um experimento individualizado, de forma aleatorizada, com período experimental de 120 dias. Para se avaliar o efeito do tamanho de propágulos nos parâmetros individuais e populacionais de *O. niloticus* foram utilizados três tratamentos (5, 10 e 20 indivíduos), com quatro repetições cada. O término do experimento foi obtido o fator de condição dos indivíduos através do Índice Escalonado de Massa (IEM), e avaliado o efeito do tamanho do propágulo através de Análise de Variância Unifatorial (*One-way ANOVA*). Os dados atingiram os pressupostos de normalidade (*Shapiro-Wilk*; $p=0,6533$) e homocedasticidade (*Levene's Test*; $p=0,490143$), sendo observado diferença significativa entre os valores de IEM para os tratamento analisados (*ANOVA*; $p=0,036$) O teste *a posteriori* de *Tukey* revelou diferenças significativas entre os valores do tratamento 1 e 3. Conclui-se que existe diferença no IEM sobre diferentes tamanhos de propágulos, indicando que o aumento da pressão de propágulos aumenta a hígidez da espécie e consequentemente seu risco de invasão nos ambientes naturais.

SUBSTITUIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS PROMOTORES DO CRESCIMENTO POR EXTRATOS DE PLANTAS – EFEITO SOBRE O DESEMPENHO E MORFOMETRIA INTESTINAL

Nº: 20183005

Autor(es): Eliana Thais Riffel

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Colaborador(es): Erika De Jonge Ronconi, Lucas Pedro De Souza Glaeser, Sabrina Castro Palma

Palavras Chave: Congestão, Conversão Alimentar, Vilosidades

Programa do Projeto: *SUBSTITUIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS PROMOTORES DO CRESCIMENTO POR EXTRATOS DE PLANTAS – EFEITO SOBRE O DESEMPENHO E MORFOMETRIA INTESTINAL*

Os antibióticos promotores de crescimento (APC) são rotineiramente utilizados no controle de agentes patogênicos do trato gastrointestinal, e por isso podem promover a melhoria dos índices zootécnicos. No entanto, países importadores de carne de frango exigem a substituição desses aditivos, pois passaram a ser vistos como fatores de risco para a saúde humana pelo seu possível risco de ocorrência de resistência a antimicrobianos. Devido a esses questionamentos, inúmeras alternativas ao uso destes produtos têm surgido, como os extratos vegetais, os quais podem contribuir com a modulação da microbiota intestinal, a saúde intestinal e a eficiência produtiva. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da substituição de antibióticos promotores do crescimento (APC) por extratos de plantas sobre o desempenho produtivo e morfometria intestinal das aves. Foram alojados 1056 pintos de corte, machos, distribuídos aleatoriamente em um delineamento inteiramente casualizado com 1 tratamento controle e 5 dietas acrescidas de APC isolado ou associado a um produto comercial a base de extratos de plantas, totalizando 6 tratamentos com 4 repetições de 44 aves por box (12,5 aves/m²). As dietas foram constituídas por dieta controle; dieta controle + APC; dieta controle + extratos vegetais (100 g/ton); dieta controle + extratos vegetais (150 g/ton); dieta controle + APC + extratos vegetais (100 g/ton) e dieta controle + APC + extratos vegetais (150 g/ton). O desempenho zootécnico foi avaliado semanalmente até aos 42 dias de idade. Aos 35 dias de idade, foi feita a coleta de segmentos intestinais de 8 aves/tratamento para avaliação da morfometria da mucosa intestinal. Os dados foram tabulados e analisados com auxílio do programa estatístico SAS. Para desempenho zootécnico não houve efeito ($P>0,05$) dos tratamentos sobre nenhuma das variáveis em nenhum dos períodos avaliados. Por outro lado, o uso de extrato de plantas diminuiu ($P<0,05$) o grau de congestão e levou ao aumento no comprimento de vilo do jejuno. Para as demais variáveis, morfometria da mucosa do duodeno e íleo e score de lesões macroscópicas, não houve efeito ($P>0,05$) dos tratamentos. Em condições experimentais quando o animal é mantido em um ambiente com boas condições sanitárias, as exigências nutricionais são atendidas e assim o uso de extratos de plantas ou outros aditivos podem não ser necessários. Por outro lado, em situações de desafio sanitários, diferentes doses e combinações de extratos de plantas devem ser estudadas, devido ao comprometimento da saúde intestinal, o que pode refletir nos índices produtivos.

IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS OCORRENTES EM ÁREA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA PEDREIRA MINERPAL - PALOTINA/PR

Nº: 20183032

Autor(es): Elaine De Oliveira

Orientador(es): Juliano Cordeiro

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Palavras Chave: Estrato Arbóreo, Floresta Estacional Semidecidual, Levantamento Florístico

Programa do Projeto: RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA EM ÁREAS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO OESTE PARANAENSE

Conhecer as espécies que fazem parte da flora de um lugar é fundamental para a caracterização da sua biodiversidade bem como gerar dados científicos que venham contribuir para gerar os registros de ocorrência e distribuição de tais espécies em seus respectivos ecossistemas. Os estudos florísticos representam uma importante etapa no conhecimento de um ecossistema por fornecer informações básicas para os estudos biológicos subsequentes. O cenário atual de eliminação e substituição da vegetação associado ao pouco número de produções sobre as informações florísticas, principalmente na região oeste, faz com que seja necessária e com urgência estudos que possibilitem registrar e ampliar as informações sobre a flora do estado. Como a região oeste do estado é ocupada pela Floresta Estacional Semidecidual (FES), o presente estudo visou o levantamento florístico das espécies arbóreas ocorrentes em uma área de sucessão secundária após ações de degradação ambiental ocasionadas pela extração de rocha basáltica. O estudo foi conduzido em uma área de recuperação ambiental com aproximadamente 2,7 ha na Pedreira Minerpal em Palotina, Paraná. O levantamento florístico foi realizado durante o período de ago/2017 a jul/2018. A amostragem foi realizada com visitas mensais à área visando coleta de material fértil (ramos com botões, flores e /ou frutos) dos indivíduos do estrato arbóreo. As coletas foram realizadas ao longo de dois transectos e também com caminhamento visando atingir a maior superfície da área de estudo. Ao todo foram amostradas 12 espécies pertencentes a 10 famílias botânicas. As famílias com maior diversidade foram: Fabaceae com três espécies sendo que as demais famílias estão representadas por apenas uma espécie cada. Destaca-se o registro das espécies exóticas *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit e *Grevillea robusta* A. Cunn. ex R. Br. Essas duas espécies representam 16,7% da diversidade arbórea da área. As espécies identificadas são de ocorrência típica em áreas de Floresta Estacional Semidecidual. As informações sobre a flora local são imprescindíveis para o planejamento de ações que visem o emprego de técnicas que auxiliem o processo de recuperação ambiental e a conservação da vegetação existente.

NOVA ESPÉCIE DE ALEOCHARA (XENOCHARA) PARA O BRASIL E DESCRIÇÃO DO MACHO DE A. (X.) ARGENTINA (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE, ALEOCHARINAE)

Nº: 20183103

Autor(es): Bruna Caroline Buss

Orientador(es): Edilson Caron

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Besouro, Pitfall, Taxonomia

Programa do Projeto: MORFOLOGIA DE ALEOCHARA FESTIVA PACE, 1990 (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE, ALEOCHARINAE)

Os *Aleochara* Gravenhorst são importantes para o controle biológico de moscas, pois seus adultos predam ovos, larvas e pupas de *Cyclorhapha* (Diptera) e suas larvas parasitam as pupas e se alimentam ainda dentro do pupário, tornando-se assim reguladores naturais. Estima-se que a fauna latino-americana seja muito rica em espécies desse gênero, porém tal riqueza é pouco conhecida. São encontradas aproximadamente 81 espécies na região Neotropical, compreendendo 437 espécies em todo o mundo. Portanto o objetivo do trabalho foi estudar duas espécies de *Aleochara* (*Xenochara*) Mulsant & Rey, ampliando a diversidade do gênero assim como também sua distribuição, fornecendo uma descrição com imagens e uma chave de identificação para as espécies encontradas no Brasil. Na primeira etapa da iniciação científica foi organizado a coleção entomológica da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, onde também foi analisado mais de 13 mil estafilínídeos a procura do grupo de interesse. Foi utilizada uma metodologia diferenciada para preparo do material, o mesmo foi colocado em KOH e aquecido em estufa, sendo menos abrasivo, preservando a genitália. Após preparo cada exemplar foi dissecado, analisado e desenhado sob microscópio estereoscópio com câmera clara. As pranchas foram produzidas em software apropriado. A primeira espécie estudada foi determinada como sendo uma espécie nova, compreendendo uma série de 10 exemplares coletados em Rio Branco no estado do Acre. A espécie possui 0,5 cm de comprimento; Corpo de coloração amarelo ferrugem exceto cabeça e segmentos abdominais de I à VII, os quais são marrom escuro; Tergito VIII do macho com margem posterior muito levemente emarginada e serrilhada, enquanto o tergito VIII da fêmea é somente emarginado; Edeago em vista lateral possui margem ventral reta e ápice curvado ventralmente; Espermateca possui cápsula levemente globosa e ducto curvado. A segunda espécie foi identificada como *Aleochara* (*X.*) *argentina* Bernhauer, 1908, cujo macho era desconhecido até o momento. Para o estudo foram encontrados 4 exemplares (3 machos e 1 fêmea), todos coletados no Parque Estadual do Caxambu, em Castro, Paraná. A espécie possui 0,6 cm de comprimento; Corpo de coloração marrom escuro, pernas e três antenômeros basais marrom ferrugem e máculas claras no quadrante apical interno do élitro; Tergito VIII do macho com margem posterior levemente emarginada e da fêmea truncada; Edeago em vista lateral com margem ventral curvada. Espermateca com cápsula moderadamente grande, com invaginação apical ampla e ducto sinuoso.

PERFIL DO METABOLISMO ENERGÉTICO SANGUÍNEO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO

Nº: 20183152

Autor(es): Mariana Moratelli

Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Daniela Borges Da Cruz, Deborah Sandri, Edielson Da Rosa, Júlia Marina Zanotelli, Matheus Friedrich, Sergio Rodrigo Fernandes

Palavras Chave: Energia, Lipídico, Sangue

Programa do Projeto: *PERFIL DO METABOLISMO ENERGÉTICO SANGUÍNEO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO*

Os metabólitos sanguíneos relacionados ao metabolismo energético são afetados pela composição da dieta, a qual também influencia a eficiência da utilização de energia e taxa de crescimento dos cordeiros. Objetivou-se com este estudo avaliar o perfil bioquímico sanguíneo relacionado ao metabolismo energético em cordeiros confinados alimentados com diferentes fontes de carboidratos (CHO) e nitrogênio não proteico (NNP) na dieta. Foram utilizados vinte cordeiros machos não castrados, mestiços Dorper x Santa Inês, com seis meses de idade e peso corporal médio de 26kg. Os cordeiros foram alojados em baias individuais e alimentados à vontade por 45 dias, sendo as dietas isoenergéticas (1,97 Mcal/kg de energia metabolizável - EM) e isoproteicas (11% de proteína bruta - PB) e compostas por 57% de feno de *Brachiaria* híbrida e 43% de concentrado com base na matéria seca (MS). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo analisada a combinação de duas fontes de CHO (milho moído e permeado de soro de leite em pó) com duas fontes de NNP (ureia de liberação lenta e rápida) em dietas para cordeiros. As amostras de sangue foram coletadas após jejum de 12 horas nos dias 0, 21, 45 do ensaio e os níveis séricos de glicose, colesterol, triglicerídeos (TG) e β -hidroxibutirato (BHB) foram determinados. Os dados foram analisados em modelo misto, no qual foram considerados os efeitos fixos de fonte de CHO, NNP, dia experimental e suas interações, sendo os resultados comparados pelo teste F ($P < 0,05$). Não houve interação ($P > 0,05$) entre as fontes de CHO e NNP sobre os metabólitos. A glicose sérica diminuiu durante o experimento, com níveis mais altos nos dias 0 e 21 ($69,7 \pm 2,3$ mg/dL e $68,1 \pm 2,3$ mg/dL) em relação ao dia 45 ($52,2 \pm 2,4$ mg/dL). BHB ($0,31 \pm 0,02$ mg/dL) não foi influenciado pelas fontes de CHO e NNP, não sofrendo alteração durante o experimento. Os níveis séricos de colesterol e TG foram maiores em cordeiros alimentados com milho ($48,0 \pm 2,0$ mg/dL e $21,4 \pm 1,2$ mg/dL) em comparação aos alimentados com permeado ($34,2 \pm 1,9$ mg/dL e $12,7 \pm 1,2$ mg/dL), pois apenas o milho apresentou conteúdo lipídico (5,43% MS) em sua composição. Conclui-se que os cordeiros alimentados com milho moído como fonte de CHO na alimentação concentrada possuem um metabolismo lipídico mais ativo, devido a melhor disponibilidade de compostos lipídicos no sangue que podem ser usados como fonte de energia, independente do tipo de ureia na dieta.

CARACTERÍSTICAS DO LOMBO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO

Nº: 20183154

Autor(es): Matheus Friedrich

Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Eduardo Michelon Do Nascimento, Luiz Manoel Alves Filho, Mariana Moratelli, Sergio Rodrigo Fernandes, Thalyane Rodrigues, Willian Goncalves Do Nascimento

Palavras Chave: Carboidrato, Carcaça, Ureia

Programa do Projeto: *CARACTERÍSTICAS DO LOMBO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO*

A oferta de dietas balanceadas e de boa qualidade para cordeiros confinados proporcionam melhores condições para que os animais atinjam peso de abate adequado em pouco tempo. A sincronia entre fontes de carboidratos simples e complexos com fontes de nitrogênio não proteico (NNP) de liberação lenta e rápida pode gerar resultados satisfatórios de desempenho. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da utilização de diferentes fontes de carboidratos e de NNP sobre as características do lombo (músculo *Longissimus dorsi*) de cordeiros confinados. Foram utilizados 20 cordeiros machos não castrados, mestiços Dorper x Santa Inês, distribuídos uniformemente em quatro grupos e alimentados à vontade com as seguintes dietas: fonte de NNP de liberação lenta e uma fonte de carboidrato complexo; fonte de NNP de liberação rápida e uma fonte de carboidrato simples; fonte de NNP de liberação lenta e uma fonte de carboidrato simples; fonte de NNP de liberação rápida e uma fonte de carboidrato complexo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições. Não houve efeito ($P>0,05$) das dietas sobre a profundidade máxima do olho do lombo (PMOL), área do olho do lombo (AOL), relação largura máxima do olho do lombo : profundidade máxima do olho do lombo (LMOL:PMOL), espessura de gordura mínima (EGMín) e espessura de gordura máxima (EGMáx). Houve interação ($P<0,05$) entre fontes de carboidrato e de NNP para LMOL, onde os cordeiros alimentados com permeado de soro de leite e ureia de liberação rápida apresentaram menor valor para esta variável (4,98 cm) em comparação com os cordeiros alimentados com permeado e ureia de liberação lenta (5,78 cm) e com os cordeiros alimentados com milho e ureia de liberação rápida (5,52 cm). Apesar disso, as diferenças de LMOL não influenciaram a AOL, medida que está correlacionada com a quantidade de músculo na carcaça, indicando que, independentemente da combinação das fontes de carboidrato e NNP, as dietas permitiram o desenvolvimento de carcaças sem diferenças significativas em relação às proporções de massa muscular e espessura de gordura. Em contrapartida, pelo fato da AOL representar uma medida na carcaça que indica o potencial de desenvolvimento dos cortes comerciais, e que essa medida não variou entre as dietas, seria indicado o uso de milho com ureia de liberação rápida como ingredientes por serem de menor custo na formulação da dieta.

MODELAGEM MOLECULAR DE PROTEÍNAS DE MYCOBACTERIUM LEPRAE, MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO IN SILICO DE EPÍTOPOS IMUNODOMINANTES COM POTENCIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE

Nº: 20183168

Autor(es): Bianca Luiza Melo De Assis

Orientador(es): Kadima Nayara Teixeira

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Bionformática, Diagnóstico, Hanseníase

Programa do Projeto: *MODELAGEM MOLECULAR DE PROTEÍNAS DE MYCOBACTERIUM LEPRAE, MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO IN SILICO DE EPÍTOPOS IMUNODOMINANTES COM POTENCIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE*

A hanseníase, hodiernamente, no Brasil é uma doença tratável cujo número de casos vem diminuindo anualmente. Entretanto, quando fala-se em indivíduos menores de 15 anos essa estimativa não se mantém. Tal fato nos revela certa ineficiência ou no tratamento, apesar de este ser disponibilizado pela rede pública, ou no rastreamento de adultos com a doença que conseqüentemente se mantêm como fonte de disseminação. Assim é importante encontrar soluções em teste diagnóstico que sejam eficientes em identificar a forma paucibacilar da doença, maior responsável pela disseminação crônica. Dessa maneira, este projeto tem como objetivo a construção dos modelos de estrutura tridimensional de proteínas de *M. leprae* que têm um potencial imunodiagnóstico bastante satisfatório para a forma paucibacilar. Os métodos utilizados para esse fim compreendem ferramentas de bioinformática. As seqüências primárias de sete proteínas de *M. leprae* mapeadas por SANTANA (2017) como candidatas para elaboração de testes sorológicos (ML2038, ML0405, ML 2055, ML0286, ML0091, ML0050 e Antígeno 85B) foram submetidas primeiramente a uma busca por moldes (templates) para predição de estrutura tridimensional por meio de alinhamento global utilizando o BLAST (Basic Local Alignment Search Tool) fornecido pelo Protein data bank (PDB). Os parâmetros para seleção do molde incluem o gênero do microrganismo, a cobertura da seqüência, resolução, identidade e o método de solução. As seqüências primárias dos templates selecionados foram alinhadas às suas proteínas alvo e visualizadas individualmente pelo programa ClustalX2. A modelagem por homologia foi realizada pelo MODELLER 9v13 dentro da plataforma MHOLline, analisada pelos valores de Qmean e Z-score e validada pelo MolProbity. A visualização dos modelos obtidos foi feita por meio do programa ViewerLite 42; a extensão do arquivo output é .pdb. Quando a modelagem por homologia não se mostrou possível, devido à ausência de um template satisfatório, optou-se pela modelagem por enovelamento (treading) utilizando-se a plataforma I-Tasser. Os modelos construídos por homologia foram os das proteínas ML2038, ML0286, ML0050 e Antígeno 85B utilizando como templates as seguintes proteínas, respectivamente: 3UOI, 4A21, 3FAV, 1FON. Por treading foram obtidos os modelos de estruturas das proteínas ML2055 e ML0405. Todos os modelos de estrutura obtidos até o momento se mostraram satisfatórios após análise e validação. Não foram observados impedimento estérico ou resíduos outlier no gráfico de Ramachandran.

HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO MATO GROSSO: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO

Nº: 20183181

Autor(es): Ana Caroline Dierings

Orientador(es): Fernando Willyan Trevisan Leivas

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Palavras Chave: Histeroidea, Histerídeos, Staphyliniformia

Programa do Projeto: HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO MATO GROSSO: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO

A família Histeridae possui 4.252 espécies, 391 gêneros, 17 tribos e 11 subfamílias descritas, sendo que 126 gêneros e 499 espécies ocorrem no Brasil. Existem poucas listas de espécies de histerídeos registrados para os estados brasileiros, bem como, há uma carência de informações sobre a conservação das espécies no país. O presente estudo teve como objetivo elaborar a primeira listagem de Histeridae do estado do Mato Grosso e apresentar a distribuição geográfica das espécies, a fim de contribuir para o conhecimento desses coleópteros no Brasil. Para gerar a lista dos táxons, primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio dos principais indexadores (Portal de Periódicos - Capes, Scielo, Science Direct e Wiley Online Library) sendo consultadas 934 bibliografias, das quais 17 foram informativas entre um período de 1890-2014. Os dados de literatura foram complementados com o estudo dos exemplares depositado na Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure (DZUP), Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná e na Coleção Entomológica do Estado do Mato Grosso (CEMT), Universidade Federal de Mato Grosso. O mapa de distribuição das espécies foi confeccionado através da plataforma online SimpleMappr. Vinte e cinco municípios apresentaram ocorrência dos histerídeos, totalizando seis subfamílias, sete tribos, 19 gêneros, sete subgêneros e 77 espécies, sendo que *Omalodes (Omalodes) foveola* Erichson, 1834 teve maior número de registros (n=51). Foram estudados 2.257 exemplares provenientes das coleções científicas, sendo identificadas três subfamílias, três tribos, sete gêneros e 33 morfoespécies. O gênero *Phelister* Marseul, 1853 teve maior abundância em número de exemplares (80%). Aproximadamente 3/4 das espécies estão legalmente protegidas ocorrendo dentro de UCs do Estado do Mato Grosso. O bioma que apresentou maior diversidade de histerídeos foi a Amazônia (53,2%). Pela primeira vez é registrado o gênero *Petalosoma* Lewis, 1897 para o Brasil, até então era conhecido apenas para Guiana Francesa e Suriname. Para o melhor conhecimento dos histerídeos no Mato Grosso, devem ser norteados esforços sobre a conservação dessa biodiversidade no Estado.

A HISTÓRIA DO PARQUE MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS SOB A PERSPECTIVA DOS MORADORES LOCAIS.

Nº: 20183199

Autor(es): Franciany Lorryne Bonatto

Orientador(es): Valeria Ghislotti Iared

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Diagnóstico Socioambiental, Educação Ambiental, Pesquisa Qualitativa

Programa do Projeto: *A HISTÓRIA DO PARQUE MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS SOB A PERSPECTIVA DOS MORADORES LOCAIS.*

O presente projeto objetivou compreender a percepção de adolescentes do 8º e 9º ano do ensino fundamental em relação ao Parque Municipal São Francisco de Assis, localizado em Assis Chateaubriand, município da região oeste do Paraná. Para tanto, primeiramente, foi desenvolvida uma análise documental sobre o município de Assis Chateaubriand e o Parque Municipal São Francisco de Assis. Esse levantamento foi obtido na prefeitura da cidade, na biblioteca pública municipal e em bases de dados acadêmicas, procurando delinear uma revisão de literatura que contribuísse com o histórico da região. Com a finalidade de potencializar as atividades que já vinham sendo realizadas, foi firmada uma parceria entre Universidade Federal do Paraná, Instituto Federal do Paraná e o Núcleo Regional da Educação para o desenvolvimento do projeto em uma escola. O colégio estadual selecionado pelas instituições parceiras integrava o projeto de Empreendedorismo Social do Sebrae, ofertando oficinas no contraturno escolar. Nesse contexto, foram realizadas cinco encontros com os alunos que compuseram um diagnóstico socioambiental participativo, propiciaram a interação entre indivíduo e natureza e promoveram a reflexão dos alunos para o uso sustentável do Parque. As atividades foram registradas em um caderno de campo, sendo descritas na forma de relatos detalhados imediatamente após cada atividade. Esses registros foram usados para elencar fatores/aspectos que foram resultantes de todo o diagnóstico realizado. A partir de uma triangulação dos dados obtidos, três aspectos emergiram: identidade com o local, conflito com a fauna local e recursos financeiros. Esse trabalho proporcionou aos participantes maior proximidade com o espaço, motivando um novo olhar ao componentes presentes no Parque que acabavam passando despercebidos. Também, propiciou uma reflexão sobre como a necessidade de se reconhecer como sujeito ativo na história local com possibilidade de reivindicar ações concretas por parte do poder público municipal.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO SOMÁTICO E INFLAMATÓRIO DO MAROPITANT ISOLADO E EM ASSOCIAÇÃO COM METADONA

Nº: 20183211

Autor(es): Nubia Comim

Orientador(es): Fabiola Bono Fukushima

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Jessica Fernanda Sinotti, Juliana Teixeira Druziani Wencelevski, Leonardo Bianchi De Oliveira, Lettycia Demczuk Thomas, Paula Pancera Adams, Pâmela Disarz

Palavras Chave: Dor Somática, Nk-1, Placa Quente

Programa do Projeto: *EFEITO ANTIEMÉTICO DA ACEPROMAZINA E DO MAROPITANT EM CÃES HÍGIDOS PREMEDICADOS COM MORFINA*

Considerando o crescente interesse pelo potencial analgésico de novos fármacos, o objetivo desse estudo foi avaliar a analgesia do maropitant e de sua associação com opioide na dor aguda somática e inflamatória em ratos. Para tanto, foram utilizados 48 ratos Wistar entre 150 e 250 g de ambos os sexos. Os animais foram separados em seis grupos experimentais, sendo eles, controle com NaCl 0,9% (G1), metadona 2,5 mg/kg (G2), maropitant 10 mg/kg (G3), maropitant 30 mg/kg (G4), maropitant 10 mg/kg e metadona 2,5 mg/kg (G5) e maropitant 30 mg/kg e metadona 2,5 mg/kg (G6). Todos os animais foram submetidos a jejum alimentar de 12 horas e distribuídos aleatoriamente nos grupos supracitados. O modelo de dor aguda somática e inflamatória utilizado foi o teste da placa quente com formalina. Antes da administração dos fármacos (T0), os animais foram colocados na placa quente a 50° C para se obter o valor basal individual, sendo avaliado a tempo (em segundos) até que ocorresse a resposta de retirada. Seguiu-se administração dos fármacos por via subcutânea e, após uma hora, foi realizada a administração de formalina via subcutânea em região plantar direita. Os animais foram reavaliados na placa quente aos cinco (T1) e 20 minutos (T2) da aplicação da formalina. Os resultados foram submetidos a ANOVA e comparação pelo teste Tukey, considerando $p < 0,05$. Não houve diferença quanto ao peso e quanto aos valores basais entre grupos. O tempo basal foi de $8,4 \pm 1,08$ (G1); $10 \pm 2,25$ (G2); $10,8 \pm 1,78$ (G3); $10,1 \pm 1,53$ (G4); $10,2 \pm 2,26$ (G5) e $11,9 \pm 3,4$ (G6), demonstrando adequada padronização da técnica. Aos cinco minutos da aplicação da formalina, observou-se tempo significativamente maior em G5 ($17,625 \pm 2,38$) e G6 ($15,75 \pm 2,65$), que em G1, G2, G3 e G4, demonstrando melhor efeito analgésico nociceptivo somático da associação de dose baixa e alta de maropitant com a metadona, do que dos fármacos isolados. Contudo, após 20 minutos da administração da formalina observou-se tempo significativamente maior na placa quente apenas em G5 ($13,25 \pm 3,37$), que em G1 e G3, mas não em G2, G4 e G6. Na comparação entre tempos no grupo, observou-se aumento do tempo de permanência na placa quente em T2 e retorno aos valores basais em T3 para G5 e G6. Para os demais grupos, não houve diferença significativa entre tempos, mostrando que a associação de fármacos ou os mesmos isolados não são efetivos para o tratamento de dor inflamatória. Dessa maneira, conclui-se que a associação de maropitant com metadona tem maior efeito analgésico que os fármacos isolados na dor somática aguda, mas não na dor inflamatória.

DISTRIBUIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS DULCIAQUÍCOLAS EM TRÊS RIACHOS NO ESTADO DO PARANÁ – FASE I: REGIÃO OESTE

Nº: 20183212

Autor(es): Catielen Paula Pavi

Orientador(es): Luciola Thais Baldan

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Ept, Mata Atlântica, Parque Nacional Do Iguaçu

Programa do Projeto: *DISTRIBUIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS DULCIAQUÍCOLAS EM OITO RIACHOS NO ESTADO DO PARANÁ – FASE I: REGIÃO OESTE*

Os macroinvertebrados aquáticos são uma parcela que encontra-se no sedimento de rios e ocupam ampla posição na cadeia alimentar, fazendo parte da dinâmica de nutrientes e do fluxo de energia dos sistemas ecológicos. As ordens Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT), representantes dos macroinvertebrados, apresentam grande sensibilidade a distúrbios ambientais, sendo boas indicadoras da qualidade desses ecossistemas. No presente trabalho propõe-se apresentar o levantamento e comparação de EPTs de três riachos de segunda e terceira ordem, pertencentes à Bacia do Baixo Iguaçu, três minimamente impactados e dois rurais. Espera-se aumentar o conhecimento destas ordens no estado do Paraná, comparando a fauna encontrada entre os riachos minimamente impactados e os rurais. As coletas foram realizadas com *Surber* (30x30cm e malha de 0,5mm) nos sedimentos 1. grosso (matacão e cascalho), 2. fino (areia e seixo) e 3. folhiço (galhos e folhas depositados em áreas de remanso). As amostragens foram fixadas em formol 4%. O material está sendo triado e identificado até o menor nível taxonômico possível e conservado em álcool 70% na coleção do Laboratório de Qualidade de Água e Limnologia - LaQaL. A triagem do rio Tormenta está finalizada, computando 50 indivíduos compondo EPT. Destes já foram identificadas três famílias de Ephemeroptera (N=23, Leptophlebiidae, Caenidae, Leptohiphidae), uma família de Plecoptera (N=24, Gripopterygidae) e uma família de Trichoptera (N=3, Calamoceratidae). Para o rio Manoel Gomes, foi feita a triagem e identificação da amostra de folhiço. Até o momento, são 96 indivíduos de EPT. Foram identificadas quatro famílias de Ephemeroptera (N=77, Caenidae, Leptophlebiidae, Leptohiphidae e Baetidae), uma de Plecoptera (N=1, Gripopterygidae) e três famílias de Trichoptera (N=18, Calamoceratidae, Leptoceridae e Hydroptilidae). O rio Manoel Gomes é classificado como minimamente impactado, já o rio Tormenta é rural. Até o momento, conclui-se que a biodiversidade entre EPT é muito mais significativa em riachos que recebem menos impactos antrópicos. Porém, embora amplamente EPT seja considerado um grupo sensível, temos uma grande diversidade que pode levar a uma grande plasticidade em relação à integridade do ambiente. Um exemplo é a família Caenidae (Ephemeroptera) que não é sensível a mudanças ambientais, podendo modificar a interpretação dos resultados. É importante ressaltar que a identificação do material ainda não está finalizada e que a comparação entre a composição da fauna pode variar amplamente com o fechamento dos resultados.

PESQUISA DE PICOBIRNAVIRUS EM FEZES DE SUÍNOS PROVENIENTES DE GRANJAS NO MUNICÍPIO DE PALOTINA.

Nº: 20183220

Autor(es): Joice Aparecida De Andrade

Orientador(es): Elisabete Takiuchi

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC UFPR TESOURO NACIONAL

Colaborador(es): Daniela Lorenzana

Palavras Chave: Ocorrência, Picobirnavírus, Suínos

Programa do Projeto: PESQUISA DE PICOBIRNAVÍRUS EM FEZES DE SUÍNOS PROVENIENTES DE GRANJAS DO MUNICÍPIO DE PALOTINA.

O *Picobirnavirus* (PBV) é um vírus com genoma RNA bissegmentado que tem sido detectado em amostras fecais de diversas espécies hospedeiras, incluindo o homem. No Brasil, a infecção pelo PBV em animais de produção já foi relatada em bovinos, ovinos e aves. Entretanto, estudos de detecção do PBV na espécie suína são ainda incipientes. As técnicas laboratoriais eletroforese em gel de poliacrilamida (EGPA) e RT-PCR são rotineiramente aplicadas no diagnóstico de PBV. Devido à baixa sensibilidade da EGPA, a detecção do genoma viral por esta técnica indica a alta atividade replicativa do PBV no hospedeiro. O uso da RT-PCR, frente à alta sensibilidade e especificidade, é indicado para conhecer a real prevalência da infecção. Portanto a utilização de ambas as técnicas é vantajosa para elucidar alguns aspectos epidemiológicos das infecções pelo PBV. O presente trabalho pretende investigar a ocorrência de PBV em fezes de suínos utilizando as técnicas EGPA e RT-PCR. Foram coletadas aleatoriamente 47 amostras fecais de suínos provenientes de granjas comerciais localizadas no município de Palotina. Para a extração do ácido nucleico viral foi utilizada a associação dos métodos de fenol/clorofórmio álcool isoamílico e sílica/tiocianato de guanidina. Em todas as extrações foram incluídas alíquotas de água com dietilpirocarbanato (DEPC) como controle negativo e amostras fecais positivas para rotavírus bovino espécie A como controle positivo. O RNA extraído foi separado em duas alíquotas, uma destinada a EGPA 7,5% e outra para amplificação por RT-PCR. Após a eletroforese, o gel foi corado em solução contendo nitrato de prata para permitir a visualização do genoma bissegmentado do PBV. Para a RT-PCR foram utilizados os oligonucleotídeos iniciadores (*primers*) picoB25 e picoB43 que amplificam um fragmento de 201 pb do gene que codifica a RNA polimerase dependente de RNA. Os produtos amplificados foram submetidos à eletroforese em gel de agarose a 2%, em seguida coradas no brometo de etídio e posteriormente reveladas em transiluminador UV. Das 47 amostras analisadas, o PBV foi detectado em 2,1% (1/47) e 36,2% (17/47) por EGPA e RT-PCR, respectivamente. Os resultados demonstram que o PBV infecta o hospedeiro suíno e está amplamente presente nas criações comerciais do município de Palotina. Entretanto, apenas um animal demonstrou alta excreção do vírus pelas fezes, tornando necessária a condução de novos estudos para elucidar a patogenia do PBV no hospedeiro suíno.

DETECÇÃO DE CLOSTRIDIUM SP. EM PRODUTOS LÁCTEOS

Nº: 20183222

Autor(es): Bernardo Lazzarotti Bonesso

Orientador(es): Luciano Dos Santos Bersot

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Jhennifer Arruda Schmiedt, Maíke Taís Maziero Motanhini, Vinicius Cunha Barcellos

Palavras Chave: Clostridium, Microbiologia, Produtos Lácteos

Programa do Projeto: DETECÇÃO DE CLOSTRIDIUM SP. EM PRODUTOS LÁCTEOS

Bactérias dado gênero *Clostridium* sp. representam um grande problema à indústria de laticínios, devido ao seu potencial patogênico e deteriorante, sendo frequentemente associadas à defeitos tecnológicos em queijos de longa maturação. Estes micro-organismos produzem gás durante a maturação de queijos duros, causando defeito conhecido como estufamento tardio, caracterizado por olhaduras irregulares que mitigam a aparência do produto, além da possível alteração em suas características sensoriais. Espécies de *Clostridium* são consideradas como contaminantes de leite e produtos lácteos, podendo ser responsáveis por doenças de origem alimentar ou ainda como deteriorantes de determinados produtos. As espécies mais frequentemente isoladas em leite e queijos deteriorados são: *C. perfringens*, *C. tyrobutyricum*, *C. butyricum*, *C. sporogenes* e *C. beijerinckii*. A espécie *C. tyrobutyricum* é usualmente considerada como a principal causadora de estufamento tardio, porém, as espécies *C. sporogenes*, *C. beijerinckii* e *C. butyricum* também são comumente associadas à produção de gás em queijos. Considerando estes aspectos o presente projeto tem por objetivo avaliar a incidência de *Clostridium* sp. em produtos lácteos, principalmente em queijos duros, uma vez que são os produtos mais afetados tecnologicamente pela presença destes micro-organismos. Serão analisadas 30 amostras de produtos lácteos, coletadas em mercados da região oeste do Paraná, e transportadas em caixas isotérmicas com gelo até o Laboratório de Inspeção e Controle de Qualidade de Alimentos e Água (LACOMA) da Universidade Federal do Paraná. As amostras serão analisadas quanto a presença de Clostridium Sulfito Redutores, pela metodologia da ISO 15213:2003. Será pesado 25g de alimento e adicionado 225mL de Água Peptonada Tamponada, será também feito uma diluição a 10^{-2} ; alíquotas de 1mL de cada diluição serão transferidas para uma placa adicionado de Iron Sulfite Agar com uma sobre camada, incubado em anaerobiose à 36° C por 48 horas. As placas que conterem crescimento de colônias características (pretas e com precipitado) serão analisadas por PCR para identificação molecular. Cinco amostras de queijos duros foram analisadas até o momento, e não apresentaram contagens de Clostrídios Sulfito Redutores.

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICOS, HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE EQUINOS SUBMETIDOS A PROVA DE TRÊS TAMBORES

Nº: 20183281

Autor(es): Matheus Morillo Bar

Orientador(es): Marilene Machado Silva

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Debora Regina Zancanaro, Felipe Eduardo Dal Mas, João Otávio Sacchi, Leticia Marcieli Sehn Jank, Lindomar Fernandes Pessoa, Marla Schneider, Pedro Argel Zadinelo Moreira, Ruana Renostro Delai

Palavras Chave: Cavalo Atleta, Fisiologia Do Exercício, Prova Western

Programa do Projeto: *AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICOS, HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE EQUINOS SUBMETIDOS A PROVA DE TRÊS TAMBORES*

O uso de equinos em atividades esportivas é muito difundido e apreciado, sendo o trabalho seu principal produto. O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros físicos, hematológicos e bioquímicos de equinos pré e pós realização da prova de três tambores e, assim, determinar alterações fisiológicas do atleta. As funções vitais avaliadas foram frequências cardíaca (FC) e respiratória (FR), temperatura retal (TR) e descargas cecais (DC), as funções circulatórias foram coloração de mucosas, tempo de preenchimento capilar e pulso das artérias digitais. Os parâmetros hematológicos avaliados foram volume corpuscular médio, concentração de hemoglobina corpuscular média, hematócrito (HTC), hemoglobina (HGB), número total de hemácias (He), leucócitos e plaquetas, e diferencial de leucócitos. Os testes bioquímicos realizados foram aspartato aminotransferase (AST), creatina quinase (CK), lactato desidrogenase (LDH), gama-glutamil transferase (GGT), ureia, creatinina, albumina, proteínas séricas totais, glicose sanguínea, lactato plasmático (LACT) e proteínas plasmáticas totais (PPT). O exame físico e a coleta das amostras sanguíneas dos animais ocorreram antes da prova dos três tambores (M-1), imediatamente após o exercício (M0), 30 minutos (M1/2), uma hora (M1), duas (M2), quatro (M4), seis (M6), oito (M8) e 12 (M12) horas após o exercício, parte do processamento das análises ocorreu a campo, sendo que após a colheita de M12 todas as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina. Resultados quantitativos foram submetidos à Análise de Variância ANOVA seguida por teste Tukey ($p < 0,05$) e os qualitativos ao Teste de Kruskal Wallis, e os momentos comparados entre si. Ocorreram alterações nos parâmetros vitais avaliados, sendo que o retorno aos valores basais ocorreu em diferentes momentos, para FC ocorreu em M1, FR em M2, TR e DC em M1/2. Dos parâmetros hematológicos avaliados apenas alguns valores do eritrograma, He, HTC e HGB, aumentaram imediatamente após o exercício, retornando aos valores basais em M1/2, não houve alterações no leucograma e estudo das plaquetas, e para PPT houve diminuição dos valores em relação a M-1. Para os exames bioquímicos realizados apenas LACT se elevou após o exercício, retornando ao valor basal em M1. Os resultados demonstraram que houveram compensações físicas, hematológicas e bioquímicas fisiológicas, porém estas retornaram aos valores basais, indicando que o condicionamento físico dos animais está adequado à esta atividade.

PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS DA DIETA.

Nº: 20183321

Autor(es): Cíntia Soares Mayer

Orientador(es): Jose Antonio De Freitas

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Angelica Bonafede Martins Teixeira, Larissa Martarella De Souza Mello, Mariana Candido Cecato, Mateus Silva Da Fonseca

Palavras Chave: Confinamento, Cordeiros, Parâmetros Bioquímicos

Programa do Projeto: *PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS DA DIETA.*

Avaliou-se os parâmetros bioquímicos em cordeiros mestiços Dorper x Santa Inês, em confinamento, recebendo três diferentes níveis de consumo de energia na dieta. Foram utilizados 24 cordeiros machos não castrados, com quatro meses de idade e $20,4 \pm 4,0$ kg de peso. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos e oito repetições. Os tratamentos foram caracterizados da seguinte forma: T1-Consumo de matéria seca= 1,0 x as exigências energia metabolizável de manutenção (EMm), T2- Consumo de matéria seca= 1,75 x as exigências de (EMm) e T3-Consumo de matéria seca= 2,5 x o consumo de (EMm). As exigências de EMm foram calculadas de acordo com as recomendações do (NRC, 2007). Os cordeiros foram mantidos em baias individuais por 79 dias e alimentados com dietas compostas por 40% de feno de Tifton 85 e 60% de ração concentrada com base de matéria seca (MS). A dieta foi isoprotéica e isoenergética com 157g kgMS-1 de proteína bruta (PB) e 614g kg MS-1 de nutrientes digestíveis totais. As amostras de sangue foram coletadas a cada 14 dias por meio de punção da veia jugular por sistema a vácuo, após 16 horas de jejum para análise de albumina, creatinina, ureia e glicose. Os dados foram analisados pelo SAS (2009) utilizando-se o procedimento PROC ANOVA E PROC REG. Os níveis de alimentação não afetaram ($P>0,05$) a albumina plasmática ($3,73 \pm 0,03$ g dL-1). No entanto, os níveis plasmáticos de ureia e glicose aumentaram linearmente ($P <0,05$), enquanto o nível plasmático de creatinina diminuiu linearmente ($P <0,05$) em função dos tratamentos. Entre os níveis de 1,0 e 2,5 vezes o CME_m houve um aumento de 36,1 para 45,7 mg dL-1 na ureia plasmática. Para glicose plasmática a variação foi de 73,2 para 81,0 mg dL-1, ao passo que para creatinina plasmática verificou-se redução de 1,36 para 1,16 mg dL-1. O aumento da ureia plasmática pode estar relacionado à grande degradação proteica no rúmen devido ao aumento da ingestão de PB com os níveis de alimentação. O aumento da glicose plasmática pode ter sido determinado pela grande disponibilidade de carboidratos e pelo aumento da síntese de propionato no rúmen com em função da maior oferta de energia. Por outro lado, a diminuição da creatinina plasmática pode indicar uma diminuição da proteólise muscular com o aumento do consumo de energia. Conclui-se que há uma relação entre nível nutricional e parâmetros bioquímicos onde estes podem ser utilizados para prever o padrão alimentar dos animais.

EFEITO DE BLEND DE FITOGÊNICOS SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E A SAÚDE DE LEITÕES EM FASE DE CRECHE.

Nº: 20183375

Autor(es): Felix Daniel Martins Mentges

Orientador(es): Geraldo Camilo Alberton

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Cortisol, Creche, Estresse;

Programa do Projeto: *EFEITO DE BLEND DE FITOGÊNICOS SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E A SAÚDE DE LEITÕES EM FASE DE CRECHE.*

O objetivo foi avaliar o efeito de uma mistura fitogênica e mistura de ácido orgânico no desempenho zootécnico e parâmetros de saúde de leitões em fase de creche sobre estresse térmico. O experimento foi conduzido no Laboratório de Saúde Suína - LABSUI do Setor Palotina, com duração de 34 dias, realizado nos meses de agosto e setembro de 2017. Se utilizou 96 leitões sendo 50% machos, com idade média de 28 dias e peso inicial de 7 a 8,85kg. Foram alojados dois leitões por gaiola de acordo com pesos aproximados e gênero. As gaiolas são suspensas, com piso plástico vazado, laterais com grades, equipadas com comedouro tipo calha e bebedouro tipo chupeta. Se fez o controle de temperatura através de forno elétrico e ventilação de modo a impor desafios aos leitões. Os animais foram alocados em T1 - Ração padrão; T2 - Ração padrão + *Blend* de fitogênico (150g/t) e T3 - Ração padrão + *Blend* de fitogênico (150g/t) + *Blend* de ácido orgânico (1Kg/t). Foi utilizado um delineamento experimental composto por blocos aleatorizados, utilizando como fator de variação o peso corporal inicial dos animais. O programa alimentar foi dividido em fase 1 (papinha) - 1kg, fase 2 (pré-inicial) - 3kg, fase 3 (inicial I) - 8kg e fase 4 (inicial II) - 14 kg até o fim do experimento por animal. A troca de ração era feita sempre ao fim da fase anterior. Os animais foram pesados nos dias 0, 7, 14, 21, 28 e 34 do alojamento e submetidos a coleta de sangue nos dias 0 e 34. Já no dia 1 (Produção insuficiente) e 33 se fez a coleta de saliva dos animais (por gaiola) com tiras de tecido. Diariamente e individualmente foi avaliado o escore fecal dos leitões, que foi classificada em: 0 - fezes duras, 1 - fezes macias, 2 - fezes superficiais, 3 - Diarreia. O arraçoamento era feito sempre que os cochinhos se apresentavam com pouca ração, já a higienização das instalações eram realizadas duas vezes ao dia. Houve a morte de um animal, sendo necessário a exclusão do outro leitão da gaiola do experimento. Não houve efeito dos diferentes tratamentos sobre os desempenhos zootécnicos avaliados. O GMD dos animais foi de 0,538 kg. A diarreia de alguns animais não teve relação com os tratamentos, tendo cura espontânea. Os níveis plasmáticos de T3 não foram influenciados pelos tratamentos, porém os níveis de cortisol mensurados na coleta do dia 1 em T3 foram maiores que em T1, sem explicação plausível. Acredita-se que a falta de desafios sanitários e boas instalações interferiu nos resultados esperados nos diferentes tratamentos. Uma alternativa seria repetir o experimento em granjas comerciais.

ANÁLISES HISTOLÓGICAS DE PACU ALIMENTADO COM DIETAS SUPLEMENTADAS COM ARGININA

Nº: 20183383

Autor(es): Diego Antonio Santos De Oliveira

Orientador(es): Lilian Dena Dos Santos

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Lilian Carolina Rosa Da Silva, Monica Regina De Matos

Palavras Chave: Morfologia Intestinal, Poliaminas, Síntese De Proteína

Programa do Projeto: DIGESTIBILIDADE APARENTE DE POLPA DE CAMU-CAMU PARA TILÁPIA-DO-NILO

A arginina é um aminoácido essencial para peixes, e promove a síntese de diversos compostos importantes para o metabolismo. O excesso de arginina nas dietas de peixes tem mostrado melhorar o crescimento de vilosidades intestinais e a utilização de nutrientes. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi a avaliação dos efeitos da L-arginina (em excesso) sobre a histologia intestinal, histologia muscular e de hepatopâncreas em alevinos de pacu (*Piaractus mesopotamicus*). Os peixes foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram: (A) ração comercial (suplementada com 1% de alanina), (B) ração comercial suplementada com 1% de arginina (acima da exigência nutricional). O experimento teve duração de 30 dias e ao seu término foram coletados fragmentos de hepatopâncreas, porção proximal do intestino e da musculatura próxima à nadadeira peitoral, e posteriormente, após o devido processamento do material e fotodocumentação com auxílio do fotomicroscópio Zeiss Primo Star juntamente com o software Leica Application Suite, foram realizadas análises histológicas do hepatopâncreas, intestino e musculatura respectivamente quanto à área celular e nuclear de hepatócito, altura e largura de vilos, e área de fibras musculares. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância em nível de 5% de probabilidade (ANOVA). A arginina suplementada em excesso na dieta não causou alteração ($P > 0,05$) na histologia muscular e na histologia do hepatopâncreas de alevinos de pacu. Entretanto, sobre a histologia de intestino, foram observados efeitos positivos ($P < 0,05$) da suplementação com arginina na dieta para as características de largura de vilos (dieta A: $127,97 \pm 15,28 \mu\text{m}$; (B): $160,58 \pm 21,92 \mu\text{m}$) e área superficial de vilos (largura x altura) ((A) $34.571,57 \pm 4.584,88 \mu\text{m}^2$ e (B): $52.451,25 \pm 8.407,59 \mu\text{m}^2$). O aumento da área superficial de vilos está relacionado com uma melhora na absorção e retenção de nutrientes, ou seja, na melhora do desempenho e saúde dos animais. Estudo anterior realizado com tilápias do Nilo que receberam os mesmos tratamentos demonstrou que os peixes que receberam L-arginina tiveram maior desenvolvimento das vilosidades e apresentaram inclusões lipídicas nos hepatócitos. A arginina em excesso na dieta de alevinos de pacu, não afeta o tecido muscular e hepatopâncreas, entretanto acarreta em melhora na saúde intestinal.

AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DE MEMBRANA DE ACROSSOMA DE ESPERMATOZÓIDES SUPLEMENTADOS COM SE ORGÂNICO

Nº: 20183502

Autor(es): Ana Paula Backes

Orientador(es): Daiane Gullich Donin

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Antioxidantes, Nutrição, Reprodução

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DE MEMBRANA DE ACROSSOMA DE ESPERMATOZÓIDES SUPLEMENTADOS COM SE ORGÂNICO

A ampla difusão da inseminação artificial em suínos faz com que se busque fatores que promovam melhorias na qualidade seminal e nas doses inseminantes. Ferramentas como a suplementação mineral se tornaram aliadas na melhoria da produção. O selênio (Se) é mineral que pode exercer ação antioxidante auxiliando na manutenção da integridade das membranas celulares. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Se na forma complexada (Se-metionina) e inorgânica na integridade do acrossoma dos espermatozóides. O experimento ocorreu no período de julho a dezembro de 2017 em uma Unidade de Disseminação Genética, localizada em Palotina - PR, que contava com 35 machos em regime de coleta. As dietas testadas foram isoproteicas e isoenergéticas e a inclusão de minerais realizou-se conforme o NRC, variando somente para a inclusão de selênio (inorgânico ou complexado a molécula orgânica - Se-metionina). O experimento foi distribuído em quatro tratamentos, "A" - Controle, contendo Se inorgânico na inclusão de 0,3ppm, o "B" contendo Se-metionina na inclusão de 0,3ppm, o "C" composto por Se inorgânico e Se-metionina na inclusão de 0,15ppm cada um, e o "D" composto por Se-metionina na inclusão de 0,15ppm. Para realização da coloração das amostras de sêmen, seguiu-se o método de coloração de POPE. Foi misturada uma alíquota 10 μ L do corante de Pope com 5 μ L de sêmen *in natura*, reservado a temperatura ambiente por 5 minutos. Foram preparados os esfregaços para cada amostra e as lâminas foram lidas no microscópio (OlympusBX 41TF -Japan) em aumento de 400x, sendo contadas 200 células de cada amostra. Foram avaliadas 122 amostras observando os acrossomas íntegros em coloração lilás, e os acrossomas lesionados em coloração rosa. De acordo com os critérios de informação de Akaike corrigido e Bayesiano, a estrutura de erros mais adequada para as variáveis analisadas foi a Não Estruturada. As médias que apresentaram diferença significativa ($P < 0,05$) para o efeito fixo foram comparadas pelo teste de Fischer. As análises foram realizadas no programa SAS, versão 9.0. Não foi observada diferença significativa entre as médias de integridade de acrossoma entre os tratamentos, sendo que as médias de acrossomas lesionados para os tratamentos A,B,C e D foram 0,07%, 1,03%, 0,08% e 0,14% respectivamente, enquanto que os acrossomas íntegros apresentaram 99,93%, 98,97%, 99,92% e 99,86%, ($P=0,1976$). Dessa forma, permite-se concluir que as dietas fornecidas aos cachos não interferiu na integridade das membranas acrossomais.

CARACTERÍSTICAS DE CORTES COMERCIAIS DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO

Nº: 20183525

Autor(es): Daniela Borges Da Cruz

Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Eduardo Michelin Do Nascimento, Matheus Friedrich, Ricardo Davi Kliemann, Sergio Rodrigo Fernandes, Thalyane Rodrigues, Willian Goncalves Do Nascimento

Palavras Chave: Carboidratos, Carcaça, Ureia

Programa do Projeto: *CARACTERÍSTICAS DE CORTES COMERCIAIS DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO*

A oferta de dietas balanceadas resulta em alto desempenho. Sincronia entre fontes de carboidratos simples e complexos com fontes de nitrogênio não proteico (NNP) de liberação lenta e rápida pode ser considerada na formulação de dietas para ruminantes, proporcionando resultados satisfatórios. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da utilização de diferentes fontes de carboidratos e de NNP sobre os pesos e os rendimentos dos cortes comerciais pescoço, costela, baixos ou serrote, paleta, lombo e pernil das carcaças de cordeiros. Vinte cordeiros machos não castrados, mestiços Dorper x Santa Inês, foram distribuídos uniformemente em quatro grupos e alimentados à vontade com as seguintes dietas: (NLCC) composta por uma fonte de NNP de liberação lenta e uma fonte de carboidrato complexo; (NRCS) composta por uma fonte de NNP de liberação rápida e uma fonte de carboidrato simples; (NLCS) composta por uma fonte de NNP de liberação lenta e uma fonte de carboidrato simples; e (NRCC) composta por uma fonte de NNP de liberação rápida e uma fonte de carboidrato complexo. Os pesos (kg) e os rendimentos (%) dos cortes comerciais não foram influenciados ($P > 0,05$) pelas fontes de carboidrato e NNP das dietas e pela interação entre essas fontes. Os valores médios e erro padrão para peso de pescoço, baixos, costela, paleta, lombo e pernil foram $0,57 \pm 0,10$; $0,63 \pm 0,10$; $0,85 \pm 0,14$; $1,19 \pm 0,17$; $0,64 \pm 0,09$ e $2,05 \pm 0,28$ kg, respectivamente. Os valores médios de rendimento para os mesmos cortes foram $9,7 \pm 0,8$; $10,6 \pm 1,1$; $14,3 \pm 0,9$; $20,1 \pm 0,7$; $10,8 \pm 0,9$ e $34,6 \pm 1,5\%$, respectivamente. A associação de carboidrato com NNP que apresentam taxas de degradação ruminal semelhantes no concentrado não elevou o peso e a proporção dos cortes da carcaça dos cordeiros. Apesar de não ter influência ($P > 0,05$) das fontes de carboidrato e NNP sobre o peso do pernil, verificou-se maior peso deste corte em cordeiros que receberam ureia de liberação lenta (2,17 kg) comparados aos que receberam ureia de liberação rápida (1,95 kg). O maior desenvolvimento do pernil em cordeiros que receberam ureia de liberação lenta pode estar relacionado com a maior degradação da fibra em resposta ao uso desta fonte de NNP, o que melhorou o aproveitamento da dieta pelo animal e resultou em maior deposição de massa muscular na carcaça. Recomenda-se o uso de dietas a base de milho associadas ao uso de ureia de liberação lenta, uma vez que esta ureia teve melhor desenvolvimento de massa muscular e o milho teve resultados semelhantes ao permeado do soro do leite, porém com um menor custo associado.

INFLUÊNCIA DE PRODUTOS NATURAIS NA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Nº: 20183567

Autor(es): Jaqueline Suelen Cavaglieri

Orientador(es): Roberta Paulert

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Curcuma Longa L., Metabólitos Secundários, Microbiologia Aplicada

Programa do Projeto: *INFLUÊNCIA DE PRODUTOS NATURAIS NA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS*

As doenças das plantas causadas por bactérias representam um grande problema na cultura agrícola, podendo destruir a planta, seus produtos de interesse econômico. Com o aumento dos microrganismos resistentes às substâncias já conhecidas, os estudos acerca de alternativas ao controle biológico têm sido cada vez mais importantes. Neste contexto, buscou-se avaliar o potencial antimicrobiano de diferentes extratos de folhas de açafraão (*Curcuma longa* L.) frente ao crescimento de bactérias fitopatogênicas. Sabe-se que os rizomas do açafraão apresentam atividade antimicrobiana devido a presença de metabólitos secundários ativos. No entanto, pouco se conhece sobre a atividade dos compostos presentes nas folhas, que são resíduos na produção comercial, visando assim, avaliar o seu potencial biotecnológico. As folhas foram coletadas, lavadas, secas em estufa e trituradas até a obtenção de um pó fino. Foram preparados os extratos por maceração a frio durante sete dias: metanólico e acetônico (10 g de material vegetal para cada 100mL de solvente, proporção 1:10), além do extrato aquoso, preparado por infusão (1:10). O material do extrato aquoso foi filtrado e os solventes orgânicos totalmente evaporados, dando origem aos extratos brutos, que foram diluídos à 2,5 e 5%. Os extratos foram submetidos a cromatografia em camada delgada (CCD) para avaliação dos compostos presentes. Para a avaliação da atividade antimicrobiana frente a bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* (causadora da bacteriose na mandioca) utilizou-se o método de difusão em ágar Mueller-Hinton, com 3 repetições. As placas foram incubadas a 25° C e após 24 horas observou-se a ausência do halo de inibição, apontando que o extrato aquoso não apresentou ação inibitória. Na CCD, observou-se que o extrato aquoso das folhas não apresentou a molécula curcumina. Diante disso, serão realizadas a CCD e o teste antibacteriano com os extratos metanólico e acetônico. Tais resultados são importantes estudos sobre o potencial antimicrobiano *in vitro* de biomassa subutilizada de plantas medicinais visando o controle de doenças de forma alternativa.

RAÍZES DE PLÂNTULAS DE TRIGO CO-CULTIVADAS IN VITRO COM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE: MICROSCOPIA E DADOS PROTEÔMICOS

Nº: 20183597

Autor(es): Vinicius Dahm

Orientador(es): Marise Fonseca Dos Santos

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Adeline Neiverth, Brenda Vilseque Fernandes, Eliane Cristina Gruszka Vendruscolo, Fabio Rogerio Rosado, Milton Ronnau, Suzana Stefanello

Palavras Chave: Herbaspirillum Seropedicae, Plant Growth Promoting Bacteria, Triticum Aestivum

Programa do Projeto: RAÍZES DE PLÂNTULAS DE TRIGO CO-CULTIVADAS IN VITRO COM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE: MICROSCOPIA E DADOS PROTEÔMICOS

O trigo (*Triticum aestivum*) é consumido mundialmente e, portanto, tem se buscado aumento da produção com menor custo. Uma possível solução é o uso de bactérias promotoras de crescimento vegetal (plant Growth Promoting Bacteria - PGPB). Este estudo teve como objetivo avaliar as mudanças morfológicas na raiz do trigo inoculadas *in vitro* com a bactéria *Herbaspirillum seropedicae*, uma PGPB. Para isso, foram realizadas análise microscópica e avaliação de peso seco de raiz. Foram utilizados cultivares de trigo, pré-germinadas, das variedades CD 104 e CD 120 cultivadas em meio MS sem adição de sacarose, com e sem adição de fonte de nitrogênio e inoculadas com a bactéria. Sementes sem inoculação também foram cultivadas nas mesmas condições de meio. Após 21 dias de crescimento com fotoperíodo de 14/10 horas e temperatura $26 (\pm 1) ^\circ \text{C}$. Foram realizadas medições de peso seco e comprimento das raízes das plântulas, análise microscópica das raízes após corte, desidratação e obtenção de lâminas permanentes. Realizou-se também avaliação de pelos radiculares das raízes coradas com azul de metileno 2,5%. As mesmas foram observadas em microscópio óptico com aumento de 100 vezes. A área foi avaliada com auxílio do software Image-Pro Plus. Os dados foram então tratados estatisticamente pela análise de variância e a teste de Tukey a 5% de significância. A massa de raiz aumentou no tratamento inoculado sem nitrogênio para a cv. CD 104, enquanto que para o CD 120 não houve diferença para as massas de raiz com e sem nitrogênio, inoculado ou não inoculado. Entretanto, na ausência de nitrogênio a inoculação promoveu a formação de pelos radiculares para ambas as cultivares. Os cortes transversais das raízes, coradas com azul de alcian e Safranina 1%, foram obtidos e foi possível observar que o xilema e o floema foram corados, sendo possível desta forma fazer a distinção entre eles e medir as áreas. Foi possível concluir que a bactéria é capaz de contribuir para o desenvolvimento da planta em condição de ausência de nitrogênio, sendo, portanto, promissora a sua aplicação como bioinoculante.

EFEITO DA INCLUSÃO DE MINERAIS ORGÂNICOS NA DIETA DA MATRIZ DE FRANGOS DE CORTE SOBRE OS PARÂMETROS DE QUALIDADE ÓSSEA E RESISTÊNCIA DA PELE DA PROGÊNIE

Nº: 20183625

Autor(es): Erika De Jonge Ronconi

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Lucas Kind Alvares, Regina Buzim, Sabrina Castro Palma

Palavras Chave: Elasticidade De Pele, Qualidade Óssea, Índice De Seedor

Programa do Projeto: *EFEITO DOS ÓLEOS FUNCIONAIS NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DAS MATRIZES PESADAS*

A manipulação de fontes minerais na dieta materna pode apresentar um efeito direto sobre os processos metabólicos no período pré e pós eclosão, alterando, conseqüentemente o desempenho produtivo, desenvolvimento ósseo e a deposição muscular na progênie. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da inclusão de minerais orgânicos na dieta da matriz de frangos de corte sobre os parâmetros de qualidade óssea e resistência da pele da progênie. Foram utilizados 480 pintos de corte distribuídos aleatoriamente em um delineamento casualizado em esquema fatorial 2 x 2 (dieta materna suplementada com minerais inorgânicos ou orgânicos vs dieta da progênie suplementada com zinco inorgânico ou orgânico) 8 repetições, compondo 32 unidades experimentais de 15 aves cada (8 machos e 7 fêmeas). Aos 7 e 35 dias de idade, duas aves por unidade experimental (16 aves/tratamento) foram sacrificadas e o fêmur e a tíbia foram pesados e medidos para o cálculo do índice de Seedor. A densitometria óssea radiográfica foi determinada nos ossos da tíbia. Como referencial radiográfico, utilizou-se escada de alumínio de 10 degraus com 1 mm de espessura entre um degrau e outro. As radiografias foram processadas e os dados obtidos em valores de cinza foram convertidos em valores relativos (em análise). A força de ruptura (kg) e a elasticidade da pele (mm) foram mensuradas a partir de amostras da pele da sobrecoxa com auxílio de um dispositivo de fixação para de teste de perfuração adaptada ao texturômetro. Os dados foram submetidos à análise de variância através do procedimento GLM do programa SAS. A dieta materna suplementada com fontes de minerais inorgânicos resultou em maior ($p < 0,05$) comprimento da tíbia em comparação a dieta acrescida de minerais de fonte orgânica aos 7 dias e em maior peso e o diâmetro da tíbia, assim como o índice de Seedor, aos 35 dias de idade. Por outro lado, quando a progênie foi suplementada com zinco inorgânico, observou-se maior ($p < 0,05$) comprimento do fêmur (7 dias) e maior diâmetro (35 dias) em relação à progênie suplementada com fonte de zinco orgânico. Houve efeito significativo para a elasticidade de pele ($p < 0,05$) no qual a progênie oriunda de matrizes alimentadas com a dieta contendo mineral inorgânico apresentou menor elasticidade de pele, quando comparada a progênie proveniente de matrizes suplementadas com mineral orgânico. A suplementação da dieta materna com minerais orgânicos resultou em maior elasticidade de pele, e contribuiu para o melhor desenvolvimento ósseo da progênie.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO DE PROBIÓTICO E SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ENTERITE

Nº: 20183650

Autor(es): Sabrina Castro Palma

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anderson Henrique Reuter, Djiovane Augusto Pazdiora, Eduarda Pires Simões

Palavras Chave: Bacillus Subtilis, Desempenho, Probiótico

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO DE PROBIÓTICO E SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ENTERITE

A colonização intencional da microbiota com bactérias probióticas deve ser feita o mais cedo possível para evitar a colonização inicial da microbiota entérica dos pintos no pós-eclosão por microrganismos patogênicos. O *Bacillus subtilis*, de interesse nesse estudo, pertence ao gênero de bactérias formadoras de esporo que mostram eficiente ação como agentes de biocontrole microbiano. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de frangos de corte na fase inicial (1 a 21 dias) suplementados com diferentes formas de aplicação de probiótico e submetidos ao modelo experimental de enterite. Foram alojados 640 pintos, machos, em um delineamento inteiramente casualizado, esquema fatorial 4 x 2 (4 formas de administração: dieta isenta de probiótico (controle negativo), probiótico *in ovo*, probiótico via spray pós-eclosão e probiótico na ração vs 2 condições sanitárias: controle e desafiados), obtendo-se 8 tratamentos, 8 repetições com 10 aves por gaiola, totalizando 64 unidades experimentais. O probiótico continha *Bacillus subtilis* (109 UFC/g). No 18º dia de incubação, foi injetado 0,5mL de solução (0,05g probiótico + diluente) para o grupo *in ovo*, e aspergido sobre as aves do grupo via spray. A ração foi acrescida de probiótico (150g/ton) e fornecida apenas para as aves do grupo respectivo. O desafio experimental foi promovido por meio da utilização de cama descartada de um aviário comercial, associada com ocorrência de enterites inespecíficas. Os dados foram submetidos à análise de variância por meio do procedimento GLM do programa SAS. A administração *in ovo* resultou em maior ($p < 0,05$) peso e ganho de peso na primeira semana de vida dos pintos apenas em comparação com a administração via *spray*. Aves desafiadas apresentaram pior ($p < 0,05$) conversão alimentar e menor peso vivo em relação as aves criadas em cama nova. De 1 a 21 dias, a administração de probiótico por *spray* resultou em menor ($p < 0,05$) peso vivo, assim como aves que consumiram ração isenta de probiótico. Esses resultados evidenciam a contribuição do *Bacillus subtilis* na manutenção dos dados de produtividade e apontam para a importância do manejo adequado da cama do aviário.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ATIVIDADE URINÁRIA DA GAMAGLUTAMIL TRANSFERASE E A RELAÇÃO PROTEÍNA:CREATININA NA URINA COMO MARCADOR DE LESÃO RENAL PRECOCE.

Nº: 20183655

Autor(es): Debora Regina Zancanaro

Orientador(es): Marilene Machado Silva

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Alana Barbara Trindade, Felipe Eduardo Dal Mas, Lindomar Fernandes Pessoa, Marla Schneider, Matheus Morillo Bar, Pedro Argel Zadinelo Moreira, Priscila Helena Lemos Cruz

Palavras Chave: Atividade Enzimática, Cão, Doença Renal

Programa do Projeto: *ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ATIVIDADE URINÁRIA DA GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE E A RELAÇÃO PROTEÍNA:CREATININA NA URINA COMO MARCADOR DE LESÃO RENAL PRECOCE.*

A presença da gamaglutamil transferase (GGT) e a relação proteína:creatinina urinárias podem indicar lesão renal. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade da GGT e a relação proteína:creatinina urinárias (UP/C) como teste de injúria renal precoce. Foram selecionadas 80 amostras de urina de cães adultos provenientes da rotina do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. A classificação foi realizada conforme avaliação do prontuário e as amostras foram divididas em quatro grupos: controle(G1), cistite(G2), doença renal aguda(G3) e doença renal crônica(G4), cada grupo composto por 20 amostras. Foram selecionados animais que tinham exame hematológico e bioquímicos séricos recentes. Na urinálise foram avaliados o exame físico, exame químico e sedimentoscopia. Os exames bioquímicos da urina GGT, creatinina e proteínas foram realizadas em analisador bioquímico automático. Os dados foram avaliados por NOVA seguido de Tukey ou Kruskall Wallis. Os resultados significativos foram: Proteína urinária: 27.8±26.71(G1), 72.4±62.14(G2), 102.35±44.95(G3), 96.4±52.76(G4), G1 apresentou diferença estatística em relação aos demais grupos. Creatinina urinária: 161.91±95.45(G1), 140.35±80.94(G2), 74.30±62.97(G3), 85.54±37.57(G4) tendo diferença estatística entre G1 e G3; G1 e G4; G2 e G3. GGT: 51.19±32.79(G1), 56.39±31.33(G2), 92.18±72.07(G3), 53.28±38.87(G4), houve diferença entre G1 e G3. Relação proteína:creatinina: 0,17±0,15(G1), 0,34±0,28(G2), 2,17±1,73(G3), 1,29±0,88(G4), houve diferença entre G1 e G3; G1 e G4; G2 e G3; G3 e G4. Bactérias: 0,72±0,52(G1), 3,1±0,91(G2), 1,52±1,00(G3), 1,12±0,79(G4), G2 apresentou diferença estatística em relação aos demais grupos. Os parâmetros séricos significativos foram, creatinina e ureia. Creatinina: 1,04±0,33(G1), 1,07±0,45(G2), 6,52±5,13(G3), 2,06±2,01(G4), G3 apresentou diferença estatística em relação aos demais grupos. Uréia: 35,11±12,90(G1), 46,93±20,86(G2), 241,47±148,04(G3), 95,21±94,19(G4), G3 apresentou diferença estatística em relação aos demais grupos. Os parâmetros da urinálise cor, odor, densidade, método de coleta, bilirrubina, urubilinogênio, corpos cetônicos, ácido ascórbico, glicose, cilindros e cristais não houve diferença estatística. O GGT se mostrou parâmetro eficiente e mais específico para a determinação de doença renal aguda enquanto que a relação proteína:creatinina apesar de ser indicativo de lesão renal é menos específica para lesão aguda e no caso de cistite ocorre aumento do UP/C devido à alta celularidade, portanto proteinúria pós-renal.

DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA DE ODONATA NO ESTADO DO PARANÁ – FASE I: REGIÃO OESTE

Nº: 20183715

Autor(es): Bruna Aparecida Silva De Aquino

Orientador(es): Luciola Thais Baldan

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Distribuição, Levantamento, Odonatofauna

Programa do Projeto: *DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA DE ODONATA NO ESTADO DO PARANÁ – FASE I: REGIÃO OESTE*

A ordem Odonata tem distribuição mundial, seus representantes no Brasil são das subordens Anisoptera e Zygoptera. Quando jovens são aquáticos e os adultos, terrestres/ voadores, ambos com hábitos predatórios. O conhecimento de Odonata é escasso na região sul do Brasil, tornando-se imprescindível um levantamento, que possibilite a junção de dados nacionais e uma melhor perspectiva do grupo no estado do Paraná. O objetivo deste trabalho foi mapear a distribuição de Odonata na região Oeste do estado do Paraná, criando um Sistema de Informação Geográfica (SIG), usando como base principal de dados o registro de Odonata na região Oeste do Paraná, que permita a análise espacial dos dados coletados. A metodologia abordada foi desenvolvida em duas partes: 1 pesquisas bibliográficas, fazendo o levantamento da ocorrência de Odonata no Brasil e principalmente no estado do Paraná, consultando fontes como artigos científicos e periódicos; e, 2 coletas de ninfas e adultos, criação de juvenis, morfometria, identificação e a construção de um banco de dados. A identificação do material foi realizada com o uso de chaves especializadas. As coletas somaram 70 indivíduos coletados em dois locais: Piscicultura Sgarbi, Palotina com 56 indivíduos e Rio Manoel Gomes, Céu Azul, com 14 indivíduos coletados. No rio Manoel Gomes foi possível coletar o casal de diversos táxons, facilitando a identificação. Na piscicultura Sgarbi tem-se machos e fêmeas, porém coletados separadamente. Foram identificados até gênero, sendo estes representantes de 5 famílias, sendo estas Coenagrionidae (N=31), Calopterygidae (N=5), Perilestidae (N=2) em Zygoptera e Libellulidae (N=29) e Aeshinidae (N=3) em Anisoptera. Não foram identificados todos os indivíduos até gênero, sendo computado até agora 3 gêneros, *Acanthagrion*, *Impabasis* e *Ischnura* na Piscicultura Sgarbi e 4, *Hetaerina*, *Impabasis*, *Perissolestes* e *Argia*, no Rio Manoel Gomes. Podemos observar, com os dados levantados, que alguns gêneros se apresentam apenas em ambientes lênticos, com pouca vegetação e maior exposição a luz solar, como é o caso da Piscicultura Sgarbi, onde se encontram os gêneros *Acanthagrion* e *Ischnura*. Já os indivíduos de *Hetaerina*, *Perissolestes* e *Argia* são vistos apenas no Rio Manoel Gomes, ambiente lótico com muita vegetação e pouca incidência de luz solar. O trabalho continua em desenvolvimento, ainda é cedo para mais observações, sendo necessária a identificação de todos os espécimes coletados.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Nº: 20183724

Autor(es): Christopher Johnny Armstrong

Orientador(es): Victor Pereira Zwiener

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Agroflorestas, Bibliometria, Biodiversidade

Programa do Projeto: *SISTEMAS AGROFLORESTAIS E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE*

O presente estudo surgiu da necessidade de verificar a contribuição dos Sistemas Agroflorestais (SAF's) no Brasil para a conservação e restauração da biodiversidade. Para isso foi empregado a técnica de Bibliometria construída a partir de um banco de dados a fim de identificar as principais áreas de conhecimento e suas diferentes abordagens categóricas, lacunas atuais e as principais inferências dos SAF's para a conservação e restauração da biodiversidade. Os parâmetros utilizados foram metodologias quantitativas e qualitativas, dados do solo, fauna, flora, fatores abióticos, sociais, culturais e econômicos. As plataformas digitais consultadas foram a Embrapa publicações, Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES, Revista Brasileira de Agroecologia e a plataforma Web of Science, utilizando-se combinações das seguintes palavras chaves (em Português e Inglês): Agrofloresta, Biodiversidade, Conservação, Restauração, Sistemas Agroflorestais. Os estudos triados foram selecionados utilizando como critério de inclusão a abordagem direta de SAFs. Os resultados mostram que dos 52 artigos compilados a maioria dos estudos foi publicado nos anos de 2013, 2014 e 2016 remetendo ao crescimento do interesse acadêmico pela pesquisa agroflorestal. A maior parte dos estudos estava no âmbito do bioma Mata Atlântica (92%) na fitofisionomia da Floresta Estacional Semi Decidual corroborando com o intuito de preservar e recuperar justamente biomas extremamente ameaçados pela ação antrópica. Grande parte das áreas implantadas com Sistemas Agroflorestais estão em propriedades particulares, algumas possuindo Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente e poucas áreas presentes em alguma categoria de Unidades de Conservação. Foram identificadas 7 grandes áreas temáticas sendo “Fatores Ambientais” e “Fatores Químicos” mais abordados nos estudos sobre sistemas agroflorestais.

DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM FRAGMENTOS DA MATA ATLÂNTICA NO OESTE DO PARANÁ

Nº: 20183763

Autor(es): Lucas Alcir De Oliveira

Orientador(es): Victor Pereira Zwiener

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Floresta Estacional Semidecidual, Fragmentação, Homogeneização Biótica

Programa do Projeto: DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM FRAGMENTOS DA MATA ATLÂNTICA NO OESTE DO PARANÁ

A biodiversidade pode ser mensurada com métricas que refletem diferentes aspectos da composição de espécies de um local. Medidas tradicionais em ecologia como riqueza de espécies e índices de diversidade podem nos trazer poucas informações sobre o funcionamento dos ecossistemas. Frente as atuais necessidades de se estimar o funcionamento e prever alterações em comunidades e ecossistemas, se faz necessária uma abordagem que utilize diferentes métricas complementares de diversidade e que possibilite avaliar a influência dos organismos no meio em que se inserem, assim como as características que influenciem sua resposta em relação a variabilidade ambiental. Neste contexto, o presente estudo visa avaliar a diversidade taxonômica e funcional de plantas arbóreas em três fragmentos de Floresta estacional semidecidual do Oeste do Paraná: Parque Estadual São Camilo, RPPN Fazenda Açú, fragmento do setor Palotina - UFPR. Foram implementadas em cada fragmento 10 parcelas de 10X10m (totalizando 0,1 ha), onde estão sendo quantificados e mensurados os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) \geq 15cm. Até o momento foram amostrados 231árvores pertencentes a 38 espécies nos três fragmentos. Na RPPN Fazenda Açú, foram amostrados 97 indivíduos de 24 espécies diferentes, sendo *Citrus aurantium L.* a espécie mais amostrada, apesar de ser exótica para a região. Para o Parque Estadual São Camilo foram registrados 53 indivíduos arbóreos pertencentes a 24 espécies, a espécie *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.a mais frequente nas amostragens. Para o fragmento florestal da UFPR Setor Palotina, fez-se o registro de 81 árvores de 20 espécies diferentes sendo que *Citrus aurantium L.* e *Eriobotrya japonica* (Thunb.) Lindl são espécies exóticas para o fragmento. A espécie mais abundante no fragmento da UFPR foi a *Guarea kunthiana A. Juss.* Com base na lista de espécies estão sendo compilados os seguintes atributos funcionais: filotaxia, densidade da madeira, decidualidade, tipo de fruto, comprimento e largura do fruto e da semente, peso da semente, tipo de dispersão, tipo de polinização, comprimento e largura da folha, diâmetro a altura do peito (DAP), altura estimada de cada indivíduo e tipo de sistema sexual. Neste trabalho serão empregadas análises estatísticas a partir do programa R, que possibilitem mensurar a diversidade funcional de cada fragmento, buscando identificar diferenças estruturais entre os fragmentos e tentar compreender a causa destas variações.

O PAPEL DE DECOMPOSITORES EM RIACHOS NEOTROPICAIS

Nº: 20183768

Autor(es): Gabriela Sponchiado Hein

Orientador(es): Yara Moretto

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Palavras Chave: Decomposição Foliar, Entomofauna Aquática, Integridade Ambiental

Programa do Projeto: 08900098993

O aumento populacional e atividades antrópicas são fatores que podem impactar de forma negativa o meio, modificando sua estrutura, suas comunidades e processos ecossistêmicos, como, por exemplo, a decomposição. Em ecossistemas aquáticos esse processo tem papel fundamental para sua manutenção, por isso, esse trabalho teve como objetivo inventariar a entomofauna aquática em experimentos de decomposição de detritos foliares, em riachos neotropicais, analisando espacialmente, temporalmente e sazonalmente a estrutura da comunidade e seu papel na decomposição foliar, assim como a influência das variáveis ambientais. Folhas da vegetação do entorno dos riachos foram coletadas, secas em estufa e, posteriormente, depositadas em *litter bags* com diferentes tamanhos de malha (10mm e 0.5mm). As *litter bags* ficaram incubadas por três tempos amostrais (15, 30 e 60 dias), em riachos preservados (Macuco e Poço Preto) e alterados (Jequitibá e Enganador). As amostragens foram feitas na estação seca e chuvosa de 2016. A caracterização ambiental evidenciou que nos riachos preservados, além da vegetação abundante os valores de condutividade elétrica foram baixos, ao passo que o oxigênio dissolvido foi elevado. Após cada tempo amostral quatro redes de cada malha foram retiradas dos riachos. Os organismos foram triados, estão sendo identificados e contados. Até o momento foram tabelados 8.000 organismos, classificados em 35 famílias, sendo 3.039 encontrados nos riachos preservados e 4.961 nos impactados. Chironomidae apresentou-se como a família mais abundante nas duas categorias de riacho (34 e 58% respectivamente). Quanto aos grupos tróficos funcionais, as cinco categorias foram encontradas nos riachos preservados, com destaque para coletor-catador e raspador (33 e 25% respectivamente). Nos riachos alterados não foram encontrados coletores-catadores e predominaram a guilda de coletores-filtradores com abundância de 94%. Esse resultado é atribuído à elevada quantidade de material particulado fino, como evidenciado pela condutividade. A taxa de decaimento foliar demonstrou que a decomposição foi maior na estação seca, com destaque para os riachos preservados ($K=0.023$; 0.016). A menor taxa de decomposição foi obtida no riacho Macuco seguido pelo Enganador ($K=0.002$; 0.0031 respectivamente), na estação chuvosa. Estes resultados nos permitiram identificar o funcionamento dos ecossistemas aquáticos preservados e alterados e a consequente influência negativa das ações antrópicas nos processos ecossistêmicos.

AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES DE NEUTRÓFILOS EM DIFERENTES ESPÉCIES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nº: 20183780

Autor(es): Felipe Eduardo Dal Mas

Orientador(es): Marilene Machado Silva

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Debora Regina Zancanaro, Lindomar Fernandes Pessoa, Matheus Morillo Bar, Pedro Argel Zadinelo Moreira, Ruana Renostro Delai

Palavras Chave: Imunidade Inata, Imunologia, Zymosan

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES DE ADERÊNCIA, QUIMIOTAXIA, FAGOCITOSE E METABOLISMO OXIDATIVO DE NEUTRÓFILOS DE EQUINOS, BOVINOS, OVINOS, CAPRINOS, CÃES E GATOS.

Os neutrófilos são células da imunidade inata, com papel essencial na resposta inflamatória aguda, capazes de realizar fagocitose e destruição de micro-organismos. Portanto, avaliar suas funções em animais saudáveis permite compará-las em casos de doenças ou sob ação de fármacos, possibilitando analisar a resposta destas células a estímulos inflamatórios/infecciosos nas diferentes espécies. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar as funções dos neutrófilos de bovinos, equinos e cães. Foram coletados 4ml de sangue em tubos com heparina de sódio, de animais hígidos, sendo 10 equinos, 10 bovinos e 10 cães. Avaliou-se o metabolismo oxidativo (formazan) e fagocitose (*zymosan*), pela adição de azul de nitrotetrazólio (NBT) e *zymosan* ao sangue, e em extensões sanguíneas destes, classificou-se os neutrófilos que realizaram ou não a fagocitose e o metabolismo oxidativo. No teste de aderência, o sangue foi incubado em seringas vazias (controle) ou com fibras de nylon, depois contados os neutrófilos e calculada a porcentagem de aderência. Para a quimiotaxia, os neutrófilos foram isolados, transferidos ao poço central do gel de agarose, e nos laterais havia solução RPMI (controle) ou soro ativado com *zymosan* (quimiotático), incubou-se estes e o movimento dos neutrófilos em direção ao quimiotático foi mensurado e comparado ao controle. Os dados foram avaliados por ANOVA seguida de Tukey. Os resultados encontrados foram, em médias e desvio padrão, para as porcentagens de aderência de neutrófilos de bovinos $80,5 \pm 9,9$, de cães $66 \pm 8,3$ e equinos $94,8 \pm 3,2$. No teste de quimiotaxia, as distâncias de migração (μm) foram 261 ± 154 para cães, para bovinos 515 ± 268 e 100 ± 45 para equinos. As porcentagens de neutrófilos que realizaram fagocitose foram 20 ± 8 para bovinos, $46,7 \pm 15$ para cães e $83,4 \pm 7,2$ para equinos, e do metabolismo oxidativo $24,5 \pm 10,1$ para bovinos, $55,9 \pm 10$ para cães e $84,4 \pm 7,4$ para equinos. Para as funções de fagocitose, metabolismo oxidativo e aderência houve diferença estatística para todos os grupos, sendo que os neutrófilos de equinos tiveram valores superiores aos de cães e bovinos em todas estas funções. Quanto à quimiotaxia, houve diferença estatística para os equinos, com menor capacidade de quimiotaxia em relação a cães e bovinos, que não diferiram estatisticamente. Desta maneira, podemos concluir que existem diferenças entre as funções dos neutrófilos de cães, bovinos e equinos, o que pode influenciar na resposta a processos inflamatórios e infecciosos, além disso os neutrófilos de equinos são mais eficientes na maioria das funções.

REDESCRIBÇÃO E NOVO REGISTRO PARA O ACRE DE *PLATYPROSOPUS LATICEPS* SHARP (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE, STAPHYLININAE)

Nº: 20183793

Autor(es): Bruna Viana Navarro

Orientador(es): Edilson Caron

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Palavras Chave: Descrição, Distribuição, Taxonomia

Programa do Projeto: *MORFOLOGIA DE ALEOCHARA TAENIATA ERICHSON, 1839 (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE, ALEOCHARINAE).*

Platyprosopus Mannerheim, 1830 é um gênero que compreende cerca de 50 espécies com uma ampla distribuição mundial. Em 1977, Ulrich Irmiler em uma viagem para o Brasil elaborou uma revisão para as espécies da região Neotropical, dentre as espécies estudadas muitas possuíam registro para o Brasil e algumas ainda sendo endêmicas do país. Neste trabalho o autor ainda descreveu duas novas espécies para o Brasil, sendo elas *Platyprosopus amazonicus* e *P. tarumaensis*. No Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (CTFB) constam onze espécies do gênero, sendo nove delas endêmicas do país, com distribuição na região Norte. Após a organização da Coleção Entomológica da UFPR-Setor Palotina, foi encontrado sete exemplares de uma espécie não identificada deste gênero coletado no Acre. Após análise do CTFB foi observado que não há registro deste gênero no estado. Desta forma, foi proposto o estudo morfológico dos exemplares para a determinação da espécie. Para o estudo morfológico dois espécimes foram deixados em hidróxido de potássio 10% durante aproximadamente dois dias (cerca de 38 horas) em temperatura ambiente, seguido por um banho de ácido acético, para neutralizar o hidróxido, e água para remover qualquer resíduo. Outro método utilizado foi a utilização do banho-maria, onde um espécime foi colocado em hidróxido de potássio 10% e fervido em banho-maria por aproximadamente cinco minutos, seguido por um banho de ácido acético para neutralizar o hidróxido e água para remover qualquer resíduo. Posteriormente foi separado e dissecado o abdômen. As disseções foram realizadas sob o microscópio estereoscópico e as partes dissecadas foram ilustradas usando microscópio de luz transmitida e microscópio estereoscópico. Os espécimes estudados foram alocados na espécie já descrita, *Platyprosopus laticeps* Sharp, 1876. Essa espécie é diagnosticada por possuir aproximadamente 15 mm de comprimento; cabeça e abdômen marrom a preto, exceto margens apicais dos segmentos 3-6 e segmentos 8-10 marrom castanho, pronoto, élitro e apêndices marrom avermelhado, no qual o pronoto é brilhoso e mais escuro; edeago com parâmeros no qual os ápices são levemente alargados e com cerdas na margem distal e interna. *Platyprosopus laticeps* é uma espécie descrita em 1876, em um trabalho clássico para a fauna de estafilínídeos da Amazônia. Assim neste trabalho nós ampliamos a distribuição da espécie para o estado do Acre e fornecemos a redescrição da espécie, ilustrando características do macho e da fêmea.

DESEMPENHO DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS NA DIETA.

Nº: 20183823

Autor(es): Larissa Martarella De Souza Mello

Orientador(es): Jose Antonio De Freitas

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Angelica Bonafede Martins Teixeira, Cíntia Soares Mayer, Mariana Candido Cecato, Mateus Silva Da Fonseca

Palavras Chave: Conversão Alimentar, Energia Metabolizável, Ganho Médio Diário

Programa do Projeto: *DESEMPENHO DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS NA DIETA.*

O presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de cordeiros em diferentes níveis energéticos na dieta. Foram utilizados 24 cordeiros machos, não castrados, saudáveis, cruzados Dorper X Santa Inês, com peso médio inicial de 20,4 Kg possuindo 3 meses de idade. O experimento levou 64 dias e o seu delineamento foi inteiramente casualizado. Os cordeiros foram distribuído de forma aleatória em três tratamentos com oito repetições. Os tratamentos se diferenciavam em 1,00, 1,75 e 2,50 vezes na energia metabolizável para manutenção (EMm), de acordo com o National Research Council. Os cordeiros foram alimentados em baias individuais recebendo dietas compostas por 40% de *Cynodon spp. feno* e 60% de ração concentrada na base de matéria seca (MS). A dieta foi isoprotéica e isoenergética, contendo 157 g kg de MS-1 de proteína bruta (PB) e 614 g kg de MS-1 de nutrientes digestíveis totais (NDT). Os cordeiros foram pesados a cada 14 dias após 16 horas de jejum para determinar o ganho médio diário (GMD). O consumo de matéria seca (CMS), de proteína bruta (CPB), fibra em detergente neutro (CFDN) e nutrientes digestíveis totais (CNDT) foram calculados pela diferença entre a quantidade desses componentes na ração e nas sobras. A conversão alimentar (CA) foi calculada pela razão entre o CMS e o GMD. Os dados foram analisados por regressão até segunda ordem (quadrática) em relação aos níveis de alimentação. O CMS, PB, FDN, NDT e GMD aumentaram linearmente ($P < 0,05$), enquanto a CA apresentou resposta quadrática ($P < 0,05$) aos níveis de alimentação. A média das variáveis nos tratamentos 1; 1,75 e 2,5 reespectivamente para CMS 528,8; 917,95 e 1155,32; CPB 83,09; 144,21 e 181,50; CNDT 324,99; 564,08 e 709,95; GMD 54,88; 172,52 e 248,66; CA 4,67; 5,37 e 9,43. Com base na equação de regressão para CA, o valor mínimo estimado foi de 4,52 kg MS para ganho de 1 kg ao nível de alimentação de 2,28 vezes ao MEM. O requerimento de energia metabolizável de cordeiros precisa ser suprido para apoiar suas atividades de manutenção e crescimento, e fornecer altas taxas de crescimento. Portanto, o aumento do CMS e a ingestão de nutrientes melhoraram a CA entre os níveis de alimentação de 1,75 e 2,50 vezes o consumo de EMm. O aumento do nível de alimentação melhora o desempenho de confinamento de cordeiros Dorper x Santa Inês, onde a melhor CA pode ser alcançada ao nível de 2,28 vezes a EMm.

DETERMINAÇÃO MOLECULAR DO GENE DE RESISTÊNCIA BLACTX-M EM ENTEROBACTÉRIAS CAUSADORAS DE MASTITE AMBIENTAL BOVINA

Nº: 20183870

Autor(es): Ricardo Babinski Bregonde

Orientador(es): Silvia Cristina Osaki

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: IC BALCÃO

Colaborador(es): Juliana Cristine Anzolim, Liliane Aparecida Oliveira De Paula, Paulo Afonso Geraldo Sanches, Priscila Pereira, Wellington Augusto Sinhorini

Palavras Chave: Blactx-M, Produção Leiteira, Resistência

Programa do Projeto: DETERMINAÇÃO MOLECULAR DO GENE DE RESISTÊNCIA BLACTX-M EM ENTEROBACTÉRIAS CAUSADORAS DE MASTITE AMBIENTAL BOVINA

A mastite corresponde a uma infecção comum, a qual atinge a produção leiteira, configurando-se como uma moléstia de difícil prevenção e controle terapêutico. Porém esta última prática empregada de forma errônea, e a forma como os microrganismos agem, contribuem para gerar resistência dos agentes infecciosos a antibióticos, sendo uma forma bastante comum de resistência, a presença do gene *blaCTX-M*, responsável por codificar a produção da enzima extracelular β -lactamase. As cefalosporinas de terceira geração foram criadas com o objetivo de eliminar esses agentes. Entretanto, até estes antimicrobianos já estão sendo hidrolisados por uma categoria de enzimas recentemente descrita, as chamadas β -lactamases de espectro estendido (ESBL), sendo originadas a partir das β -lactamases convencionais. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho foi determinar o perfil epidemiológico, molecular e de resistência através da detecção do gene *blaCTX-M*, em Enterobactérias isoladas de propriedades leiteiras no Oeste do estado do Paraná. Foram coletadas amostras de leite de resfriadores de propriedades, nos municípios de Palotina, Toledo, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Santa Tereza do Oeste, Vera Cruz do Oeste, São Pedro do Iguaçu e Céu Azul. As amostras passaram por crescimento em Ágar Sangue de Carneiro e *BairdParker* e foram submetidas a testes fenotípicos para caracterizar a família Enterobacteriaceae buscando bactérias produtoras de ESBL. Após classificação do agente nas propriedades, estas foram revisitadas e as amostras de vacas em lactação que se mostraram positivas acima de uma cruz (+) no exame CMT - *California Mastitis Test* foram analisadas através da realização de *swab* nos tetos e coleta de jato de leite dos quartos acometidos. Amostras de leite cru do tanque de expansão, e também das mãos e da mucosa nasal dos manipuladores foram coletadas e submetidas à extração de DNA e reação em cadeia pela polimerase (PCR). Das 111 amostras analisadas, apenas cinco (4,5%) foram positivas. Este percentual permite atestar que a pré-seleção dos isolados de forma fenotípica, aumenta a probabilidade de haver selecionado realmente o gênero com cepas resistentes. O presente estudo revelou a presença de genes de resistência para β -lactâmicos, bem como o fenótipo ESBL de Enterobacteriaceae isoladas de leite bovino avaliado, indicando que o uso excessivo ou não racional pode ser um dos principais fatores para o desenvolvimento de resistência bacteriana aos antimicrobianos.

PARÂMETROS ELETROCARDIOGRÁFICOS DE ANTA-BRASILEIRA (*TAPIRUS TERRESTRIS*)

Nº: 20183873

Autor(es): Fabio Guilherme Dos Santos

Orientador(es): Nei Moreira

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Leticia Garcia, Wanderlei De Moraes, Zalmir Silvino Cubas

Palavras Chave: Anta, Ecg, Eletrocardiograma

Programa do Projeto: *PARÂMETROS ELETROCARDIOGRÁFICOS DE ANTA-BRASILEIRA (TAPIRUS TERRESTRIS)*

O eletrocardiograma é amplamente utilizado na Medicina Veterinária para o diagnóstico de arritmias e inferência de outros resultados. Para tal atividade ser possível, realiza-se a comparação do traçado de ECG do animal examinado com os parâmetros da espécie. Porém, este padrão ainda não está para a anta-brasileira (*Tapirus terrestris*). O objetivo desse trabalho foi estabelecer parâmetros eletrocardiográficos para a anta-brasileira, o que servirá como base para outros estudos e também como uma ferramenta para diagnosticar alterações e cardiopatias. Foram utilizados animais saudáveis de anta-brasileira (n=11), com peso entre 160 a 220 Kg e idade entre 3 a 28 anos, mantidos em cativeiro na Itaipu Binacional, no Brasil e no Paraguai. Os exames foram realizados com os animais anestesiados por via intramuscular, com o seguinte protocolo anestésico: cetamina 10% (2 mg/kg), detomidina 1% (0,06 mg/kg), butorfanol 1% (15 mg/kg), com adição de atropina para reduzir os efeitos indesejáveis do alfa-2 agonista; a manutenção foi feita com propofol, dose efeito. Os registros foram realizados, após os animais estarem em plano profundo de anestesia, utilizando a posição de Einthoven para colocação dos eletrodos, com leitura posterior em DII (segunda derivação). Os parâmetros obtidos (média ± desvio-padrão) foram: frequência cardíaca (FC = 63 ± 22 bpm), ritmo cardíaco (sinusal), eixo elétrico médio = 70,00 ± 81,22°, duração de P = 0,05 ± 0,02 s; amplitude de P = 0,16 ± 0,07 mV, duração de QRS = 0,08 ± 0,02 s, amplitude de R = 0,74 ± 0,41 mV; duração do intervalo PR = 0,19 ± 0,06 s e QT = 0,40 ± 0,14 s. Na observação de dados de trabalhos ainda não publicados, com exceção da amplitude de P (2,3 vezes maior), todas as outras variáveis estão próximas para a mesma espécie. Verificou-se que a FC das antas (50 - 100 bpm) sob efeito do protocolo anestésico utilizado no presente estudo é 1,5 vezes maior que a FC média de equinos adultos não anestesiados em repouso (em torno de 40 bpm). No intervalo PR, duração de P e amplitude de R observou-se que equinos têm valores duas a quatro vezes maiores que os das antas, usando a mesma posição de Einthoven para os eletrodos. A duração de QRS em antas chega a pouco menos que duas vezes menor, quando comparada com a de equinos. A frequência cardíaca maior pode estar relacionada a um provável maior metabolismo das antas, considerando que são animais com menor massa corporal. Estes dados servirão como base para novas pesquisas, e para o clínico ter uma referência da espécie.

PREVALÊNCIA DAS AFECÇÕES DE SISTEMA URINÁRIO DIAGNOSTICADAS ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA E RADIOGRAFIA EM CÃES E GATOS DE AGOSTO DE 2017 A JULHO DE 2018

Nº: 20183941

Autor(es): Renan Oliveira Vieira

Orientador(es): Marilene Machado Silva

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Radiografia, Sistema Urinário, Ultrassonografia

Programa do Projeto: *INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE LÍQUIDO LIVRE EM CAVIDADE ABDOMINAL EM CÃES E GATOS NA QUALIDADE DE IMAGEM RADIOGRÁFICA E ULTRASSONOGRÁFICA*

O objetivo do trabalho foi quantificar as afecções mais recorrentes de sistema urinário em cães e gatos e criar um perfil dos pacientes através dos laudos obtidos. O estudo foi retrospectivo com avaliação das requisições e laudos do ultrassom e raio X, independente do sexo, raça e idade, no período de agosto de 2017 a julho de 2018, os exames foram resultantes da rotina de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná do Setor Palotina. As imagens ultrassonográficas foram provenientes de um aparelho de ultrassonografia Philips com transdutores de 5,0-8,0 MHz à 5,0-18,0 MHz e os exames radiográficos de um aparelho DIAFIX. No período de agosto de 2017 a abril de 2018 alguns dos dados ultrassonográficos obtidos foram: em rim esquerdo doença renal crônica foi observada 8 vezes (1,95%), nefropatia 200 (48,66%), hidronefrose 8 (1,95%), cálculo 6 (1,46%), pielectasia 33 (8,03%), renomegalia 6 (1,46%), cisto 30 (7,30%), nefrólito 5 (1,22%), nefropatia crônica 5 (1,22%), nefrocalcinose 8 (1,95%), hipoplasia e displasia 7 (1,70%), megaureter e hidroureter 11 (2,68%), pielonefrite 8 (1,95%). Em rim direito doença renal crônica foi quantificada 4 vezes (0,97%), nefropatia 193 (46,96%), hidronefrose 7 (1,70%), pielectasia 27 (6,57%), renomegalia 7 (1,70%), cisto 25 (6,08%), nefrólito 4 (0,97%), nefropatia crônica 5 (1,22%), nefropatia aguda 3 (0,73%), nefrocalcinose 7 (1,70%), pielonefrite 4 (0,97%). Em vesícula urinária notou-se a presença de cálculo 15 vezes (3,65%), neoplasia 4 (0,97%), cistite 91 (22,14%), coágulo 18 (4,38%) e processo obstrutivo 3 (0,73%). Em adrenais, adrenomegalia esquerda foi observada 34 vezes (8,27%), adrenomegalia direita 10 (2,43%), adrenomegalia bilateral 25 (6,08%). Os dados radiográficos adquiridos foram: em rim esquerdo cálculo radiopaco 3 vezes (27,27%), mineralização em divertículos 1 (9,09%). Em rim direito mineralização de divertículos 1 vez (9,09%), cálculo ureteral 1 (9,09%). Em vesícula urinária cálculo radiopaco foi quantificado 3 vezes (27,27%), urólito 1 (9,09%), ruptura 1 (9,09%), ruptura de uretra 2 (18,18%), cálculo em uretra 2 (18,18%) e divertículo em uretra prostática 1 (9,09%). Com os dados observados foi possível notar quais foram as afecções mais comuns na região de Palotina, constatar que existem muitas alterações que foram apenas achados durante os exames ultrassonográficos e radiográficos e que não estavam necessariamente relacionados com as suspeitas clínicas e isso pôde auxiliar o Médico Veterinário no diagnóstico destas afecções.

A INFLUÊNCIA DO USO DO SOLO SOBRE A FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS BENTÔNICOS

Nº: 20183958

Autor(es): Natalia Dominique Hawerth

Orientador(es): Yara Moretto

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Abundância, Categoria Do Solo, Riqueza De Espécies

Programa do Projeto: *A INFLUÊNCIA DO USO DO SOLO SOBRE A FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS BENTÔNICOS*

Dentre os indicadores ecológicos destacam-se os macroinvertebrados aquáticos, cujos representantes constituem um grupo diversificado de organismos. Sendo considerados excelentes bioindicadores, estes invertebrados respondem às alterações no habitat, pois sua abundância e diversidade são alteradas, conforme o estado de conservação ou degradação do ecossistema. O presente estudo objetivou inventariar a fauna de macroinvertebrados em riachos com diferentes usos do solo, bem como analisar espacialmente a estrutura (abundância e riqueza) dessa comunidade e assim avaliar o papel biondicador desses invertebrados. Com isso, coletas foram realizadas em julho de 2017 (seca), em três riachos de diferentes categorias de uso do solo (preservado, rural e urbano), na Bacia Hidrográfica do rio Piquirí. Em cada ponto, foram amostradas tréplicas de substrato, para análise biológica dos macroinvertebrados, com coletor tipo Suber (0,04 m²). Após a coleta as amostras foram lavadas em água corrente e armazenadas em potes de polietileno com álcool 70% para posterior triagem sob microscópio estereoscópico. Através dos resultados observou-se uma maior riqueza de macroinvertebrados no riacho Ano Novo (12; Anova: $p < 0,05$), de vegetação nativa preservada no seu entorno e categorizado como minimamente impactado. Além disso, registrou-se a ocorrência de Ephemeroptera (E), Plecoptera (P) e Trichoptera (T), porém maior abundância de Chironomidae, Oligochaeta, Acari e Coleoptera. Já no riacho Sununu, caracterizado como urbano, registrou-se uma redução na riqueza (7; Anova: $p < 0,05$), bem como presença apenas de Ephemeroptera e Trichoptera e uma maior abundância de Chironomidae, Diptera, Ephemeroptera e Nematoda. No riacho São Domingos, de categoria rural, foi registrada a menor riqueza (6; Anova: $p < 0,05$), contendo apenas Ephemeroptera e Trichoptera seguida pela maior abundância de Chironomidae, Oligochaeta e Acari. Os valores de abundância não foram significativamente diferentes (Anova $p < 0,05$). Tendo em vista que os macroinvertebrados são ótimos indicadores de ambientes aquáticos, estes indivíduos foram utilizados para levantamento de fauna em três riachos. A partir da pesquisa, concluiu-se que no riacho preservado estava presente uma fauna mais rica e abundante se compararmos com aqueles com impactos rurais e urbanos.

PERFIL DO METABOLISMO PROTEICO SANGUÍNEO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO

Nº: 20183963

Autor(es): Deborah Sandri

Orientador(es): Americo Froes Garcez Neto

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Daniela Borges Da Cruz, Júlia Marina Zanotelli, Luiz Manoel Alves Filho, Ricardo Davi Kliemann, Sergio Rodrigo Fernandes, Willian Goncalves Do Nascimento

Palavras Chave: Milho, Permeado De Soro De Leite, Ureia

Programa do Projeto: *PERFIL DO METABOLISMO PROTEICO SANGUÍNEO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO*

Objetivou-se com o presente estudo avaliar a concentração sérica dos metabólitos relacionados com o metabolismo proteico em cordeiros confinados e alimentados com diferentes fontes de energia e nitrogênio. Foram utilizados vinte cordeiros machos não castrados, mestiços Dorper x Santa Inês, com seis meses de idade e peso corporal médio de 26 kg. Os cordeiros foram alojados em baias individuais e alimentados à vontade por 45 dias, sendo as dietas isoenergéticas (1,98 Mcal/kg de energia metabolizável - EM) e isoproteicas (11% de proteína bruta - PB), compostas por 57% de feno de Brachiaria e 43% de concentrado com base na matéria seca (MS). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo analisada a combinação de duas fontes de carboidrato (milho moído e permeado de soro de leite em pó) e duas fontes de nitrogênio não proteico (NNP; ureia de liberação lenta e rápida) nas dietas. As amostras de sangue foram coletadas após jejum de 12 horas nos dias 0, 21, 45 do ensaio e os níveis séricos de proteínas totais (PT), albumina, globulinas, creatinina e ureia foram analisadas. Os níveis sanguíneos de PT ($60,9 \pm 0,1$ g/L), globulinas ($28,6 \pm 0,1$ g/L), creatinina ($1,12 \pm 0,03$ mg/dL) e ureia ($32,9 \pm 0,8$ mg/dL) não foram influenciadas ($P > 0,05$) pelas fontes de carboidrato e de NNP. A albumina sérica foi maior ($P < 0,05$) em cordeiros alimentados com milho (33,4 g/L) comparada com os cordeiros alimentados com permeado de soro de leite (31,3 g/L). O consumo de matéria seca foi superior ($P < 0,05$) nas dietas contendo milho comparadas às dietas que continham permeado (1,01 vs. 0,94 kg MS/dia). Além disso, os níveis séricos de albumina nos dias 21 e 45 (32,9 g/L na média) foram superiores aos do dia 0 (31,3 g/L). Também foi observada variação nos níveis séricos de creatinina durante o experimento ($P < 0,05$), com pico no dia 21 (1,26 mg/dL). A inclusão de milho no concentrado, ao invés de permeado de soro de leite, aumenta o consumo de alimento e, conseqüentemente, o consumo de proteína, afetando o metabolismo proteico dos cordeiros.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO DO MAROPITANT ISOLADO OU EM ASSOCIAÇÃO COM METADONA NA DOR SOMÁTICA AGUDA EM RATOS

Nº: 20183965

Autor(es): Aline Fabiana Henemann Bruno

Orientador(es): Fabiola Bono Fukushima

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Jessica Fernanda Sinotti, Juliana Teixeira Druziani Wencelevski, Leonardo Bianchi De Oliveira, Lettycia Demczuk Thomas, Paula Pancera Adams, Pâmela Disarz

Palavras Chave: Cerenia, Dor, Metadona

Programa do Projeto: COMPARAÇÃO DE DIFERENTES TE# 769;CNICAS E AMOSTRAS NA CONCENTRAÇÃO DE LACTATO EM PACIENTES CRI# 769;TICOS

O citrato de maropitant tem ação bloqueadora nos receptores neurocinina-1(NK-1), que são encontrados em neurônios periféricos, centrais e em algumas outras células do organismo. A metadona tem efeito agonista nos receptores opioides e antagonista nos receptores N-metil-D-aspartato (NMDA). Assim, visto que o maropitant tem se mostrado promissor no controle da dor aguda, este trabalho tem por objetivo avaliar o potencial analgésico do maropitant isolado e em associação com metadona em ratos submetidos a dor aguda nociceptiva. Para realização deste trabalho foram utilizados 48 *rattus norvegicus*, variedade Wistar, fêmeas e machos, entre 150-250 gramas de massa corporal. Os animais foram distribuídos em seis grupos de acordo com o tratamento a que pertenciam: G1 - grupo controle, NaCl 0,9%, G2 - metadona 2,5mg/kg, G3 - maropitant 10mg/kg, G4 - maropitant 30mg/kg, G5 - associação em baixa dose (10mg/kg maropitant + 2,5mg/kg metadona), G6 - associação em alta dose (30mg/kg maropitant + 2,5mg/kg metadona). Os animais foram submetidos a jejum alimentar de 12 horas e submetidos ao teste *Hot Plate* (placa quente), sendo determinado o tempo de permanência na placa até resposta de retirada. Foram realizadas duas mensurações com intervalo de 30 minutos para determinação do valor basal para o teste de placa quente (T0). Em seguida, administraram-se os tratamentos por via subcutânea, de acordo com o grupo, e os animais foram reavaliados no *Hot Plate* após uma hora (T1). Os dados foram submetidos a ANOVA e comparação entre tempos e entre grupos pelo teste t, com nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre peso nos diferentes grupos, demonstrando homogeneidade dos indivíduos. Não houve diferença significativa entre os grupos no T0, mostrando uma boa padronização da técnica. Após a aplicação dos tratamentos houve aumento do tempo de permanência em G5 e G6, em comparação com G1, G3 e G4, mostrando maior efeito analgésico com as associações de doses variadas de maropitant com metadona. Na comparação entre os tempos em cada grupo, houve aumento do tempo na placa quente em T1 no G5 e G6. Com esses resultados conclui-se que a combinação do citrato de maropitant e metadona tem maior efeito analgésico que o uso isolado desses fármacos na dor aguda nociceptiva.

DESCRIÇÃO DO ESQUELETO APENDICULAR DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES UTILIZANDO RADIOGRAFIAS

Nº: 20184072

Autor(es): Mariana De Souza

Orientador(es): Luana Celia Stunitz Da Silva

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Anatomia Animal, Aves Silvestres, Radiografia

Programa do Projeto: *DESCRIÇÃO DO ESQUELETO APENDICULAR DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES UTILIZANDO RADIOGRAFIAS*

Objetivou-se relatar as características ósseas macroscópicas dos membros torácicos e membros pélvicos de corujas devido à escassez de descrições anatômicas destes animais, os quais são pertencentes à ordem Strigiformes. Para tal procedeu-se com a realização de radiografias em 10 espécimes de corujas, entre jovens e adultos, que foram doadas, após óbito, pelo Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná-Setor Palotina. Os animais utilizados foram: 7 indivíduos de *Megascops choliba* (Corujinha-do-mato), 3 fêmeas e 4 machos; 2 machos de *Athene cunicularia* (Coruja-buraqueira); e 1 macho de *Tyto furcata* (Coruja-suindara). Para o procedimento radiográfico foi utilizado o aparelho de radiografia digital CRX com 90 de kilovoltagem e 40 miliampere. Ademais foi realizada a maceração termoquímica dos ossos de um exemplar de *M. choliba* e *A. cunicularia* permitindo a montagem do esqueleto. Os membros torácicos nos animais analisados estavam compostos por: duas clavículas formando a fúrcula, dois coracóides, duas escápulas, dois úmeros, dois rádios, duas ulnas, dois carpos radiais, dois carpos ulnares, dois carpometacarpos II, III e IV e três dígitos. Não sendo observada variância interespecífica em relação aos ossos do carpometacarpo e dígitos. Nos ossos longos dos membros torácicos dos espécimes suas diáfises encontravam-se ocas, exceto os ossos rádio e ulna, e suas epífises proximais e distais possuíam trabéculas ósseas. Já em relação aos ossos do membro pélvico em todos os animais os ossos fêmures apresentaram em sua epífise proximal uma cabeça evidente, a qual se articulava com o acetábulo na região do osso sinsacro, um colo e um trocânter maior. Em sua epífise distal identificou-se a presença de dois côndilos, um medial e um lateral, e uma tróclea situada cranialmente, área esta de articulação com o diminuto osso patela. Os ossos tibiotarsos mostraram-se mais longos que os fêmures, eram retilíneos, ocos e em suas epífises notou-se diversas trabéculas ósseas. Os ossos fíbulas eram condizentes com os relatados em outras espécies de aves, apresentando uma cabeça bem desenvolvida e um estreito corpo. Bem como as características dos tarsometatarsos e dos dígitos dos pés que da mesma forma corroboraram com descrições realizadas em aves domésticas. Desta forma neste estudo elucidam-se alguns aspectos da anatomia do esqueleto apendicular de três espécies de corujas, favorecendo uma melhor leitura do exame radiológico e sendo fundamental ao diagnóstico clínico e conduta cirúrgica, ao possibilitar, por exemplo, reduções bem-sucedidas de fraturas.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO DE PROBIÓTICO E SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ENTERITE

Nº: 20184118

Autor(es): Lucas Kind Alvares

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Eliana Thais Riffel, Elisangela Vanroo, Erika De Jonge Ronconi

Palavras Chave: Bacillus Subtilis, Comprimento Do Vilo, Enterite

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO DE PROBIÓTICO E SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ENTERITE

O objetivo do trabalho foi avaliar a saúde intestinal de frangos de corte suplementados com diferentes formas de aplicação de probiótico e submetidos ao modelo experimental de enterite. Foram utilizados 640 pintos de corte, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 x 2 (controle + 3 formas de administração do probiótico: in ovo, via spray pós-eclosão e na ração vs com e sem desafio), obtendo-se oito tratamentos com oito repetições e dez aves. O probiótico continha *Bacillus subtilis* 109 UFC/g. No incubatório, os ovos foram inoculados e logo após a eclosão, os pintos foram aspergidos com o probiótico. A dieta basal foi suplementada com probiótico (150g/t.) e fornecida às aves do tratamento contendo probiótico na ração. O desafio experimental foi promovido por meio da utilização de cama descartada de um aviário comercial, associada com ocorrência de enterites inespecíficas. Aos 21 dias de idade, duas aves/repetição (16 aves/tratamento) foram sacrificadas e obtidos fragmentos do duodeno, jejuno e íleo, para realizar as análises morfométricas. A avaliação da morfometria da mucosa do duodeno mostrou que aves desafiadas apresentaram maior ($p < 0,05$) largura e profundidade das criptas em relação às aves criadas em condições sanitárias adequadas. Houve interação ($p < 0,05$) para o comprimento do vilo, largura da cripta, relação vilo:cripta e área de absorção. observou-se que as aves que receberam dietas isentas de probiótico ou que receberam inoculação in ovo, e submetidas ao desafio sanitário mostraram menor ($p < 0,05$) comprimento de vilo. Já, em situações de desafio sanitário, a aplicação de probiótico em *spray* ou adicionado à ração resultou em maior ($p < 0,05$) comprimento do vilo. A área de absorção foi reduzida ($p < 0,05$) pelo desafio sanitário para todas as dietas, com exceção da dieta suplementada com probiótico na ração. A presença de material mucoso e de petéquias foi maior na mucosa do duodeno ($p < 0,05$) quando as aves não receberam probiótico e foram submetidas ao desafio sanitário. A morfometria da mucosa do íleo foi alterada pelo desafio sanitário. Observou-se maior ($p < 0,05$) largura do vilo, maior ($p < 0,05$) profundidade da cripta, menor ($p < 0,05$) relação vilo:cripta e um maior ($p < 0,05$) número de criptas para cada vilo. As diferentes formas de aplicação de probiótico alteraram principalmente a morfometria do duodeno e as lesões macroscópicas observadas na mucosa intestinal foram mais intensas quando a dieta utilizada não continha probiótico e as aves foram submetidas ao desafio sanitário.

OCORRÊNCIA DE SALMONELLA SPP. EM CARÇAÇAS E CORTES DE FRANGO NO MERCADO VAREJISTA

Nº: 20184121

Autor(es): Jhennifer Arruda Schmiedt

Orientador(es): Luciano Dos Santos Bersot

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Bernardo Lazzarotti Bonesso, Carolina Dias Rodrigues, Emanoelli Aparecida Rodrigues Dos Santos, Marina Vaccari Tezini, Tais Luana Pinto, Vinicius Cunha Barcellos

Palavras Chave: Contaminação, Salmonella Spp., Saúde Pública

Programa do Projeto: OCORRÊNCIA DE SALMONELLA EM CARÇAÇAS DE FRANGO EXPOSTAS NO COMÉRCIO VAREJISTA

Salmonella spp. é um desafio para à saúde pública em razão da alta morbidade em surtos de origem alimentar e também pela dificuldade de controle na cadeia produtiva de produtos de origem animal, principalmente em frangos de corte. No abate e processamento de frangos de corte há grande possibilidade de que os produtos apresentem *Salmonella*, que pode ser oriundo principalmente da contaminação das aves durante a criação ou transporte para o abate. Assim, ao final do processo, é possível que a contaminação chegue até o produto comercializado. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi determinar a ocorrência de *Salmonella* spp. em amostras de carcaças e cortes de frango congeladas expostas no comércio varejista. Foram adquiridas 43 amostras em supermercados da região oeste do Paraná e transportadas em caixas isotérmicas com gelo até o Laboratório de Inspeção e Controle de Qualidade de Alimentos e Água (LACOMA), da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, onde foram submetidas à pesquisa de *Salmonella* spp. pela metodologia preconizada pela ISO 6579:2007. Foi realizado à pesagem de 25 g de cada amostra, e adicionados 225 ml de água peptonada tamponada 1%. Deste pré-enriquecimento, foram transferidos alíquotas de 0,1ml e 1ml para caldo Rappaport-Vassiliadis (RV) e para caldo Tetrathionato (TT), respectivamente. Procedeu-se a semeadura em XLD e BS. As colônias típicas foram submetidas a confirmação bioquímica e a prova de aglutinação em lâmina com antissoro polivalente anti-salmonela. Das 43 amostras analisadas, em nove (20,9%) foi detectada presença de *Salmonella* spp. Estes dados demonstraram uma preocupação, pois a contaminação por *Salmonella* spp. continua a ser relevante na cadeia produtiva de aves e sua ocorrência pode estar relacionada com as condições de biossegurança da granja, com as operações de abate e processamento. Adicionalmente, com o correto acondicionamento da carne de aves, respeitando o período de validade, o descongelamento sob refrigeração, o cuidado para evitar a contaminação cruzada e o cozimento adequado são medidas que podem ser adotadas durante o preparo culinário desse alimento para evitar a ocorrência de doença no consumidor.

BIOFILME FORMADO POR SALMONELLA SP: UMA AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA

Nº: 20184124

Autor(es): Tais Luana Pinto

Orientador(es): Luciano Dos Santos Bersot

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ AÇÕES AFIRMATIVAS

Colaborador(es): Carolina Dias Rodrigues, Emanoelli Aparecida Rodrigues Dos Santos, Jhennifer Arruda Schmiedt, Leonardo Ereno Tadielo, Marina Vaccari Tezini, Vinicius Cunha Barcellos

Palavras Chave: Indústria, Polipropileno, Ácido Peracético

Programa do Projeto: *BIOFILME FORMADO POR SALMONELLA SP: UMA AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA*

Salmonella sp. é um patógeno de grande importância epidemiológica em surtos de enfermidades transmitidas por alimentos no Brasil no mundo. Esse micro-organismo conta com vários fatores de persistência ambiental, como a resistência a sanitizantes, a multiresistência a antibióticos e a capacidade de produção de biofilme e produção de enzimas betalactamases de espectro estendido (ESBL). *Salmonella* sp. demonstra grande importância para a cadeia produtiva de frangos de corte em virtude à adaptação ao intestino das aves, disseminando-se e contaminando a carne durante as etapas tecnológicas de abate e processamento, especialmente na etapa de espostejamento. Podendo permanecer no ambiente e formar biofilme em superfícies como o polipropileno(PP) e poliuretano(PU) resistindo a ação dos sanitizantes. Biofilme define-se como um grupo de micro-organismos com alta organização aderidos em uma superfície, junto a matriz de exopolissacarídeos, permitindo a sobrevivência e persistência ambiental. Assim, o objetivo deste trabalho foi de avaliar a ação do ácido peracético (AP) sobre biofilme formado *in vitro* por *Salmonella* sp. sobre superfícies de PP e a observação destes biofilmes em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizadas 13 cepas de *Salmonella* sp. (6 *S. Typhimurium*, 4 *S. Heidelberg* e 3 *S. Ndolo*) isoladas de carne de frango, todas com capacidade de produção de ESBL. Estas culturas que foram incubadas na concentração de 10^8 , junto a *cupons* de PP com 1 cm^2 sob agitação orbital de 100 RPM, por $36^\circ\text{C}/24\text{h}$. Posteriormente os biofilmes formados foram submetidos a ação do AP a 0,1, 0,7 e 1,5% por 5, 10 e 15 minutos de contato seguido de esfregão da superfície dos *cupons* e semeadura em profundidade para verificação das células sésseis sobreviventes. Seguindo metodologia internacionalmente conhecida foi avaliada a ação do AP, que é considerado eficaz quando há redução de 4 ciclos log em células sésseis. Observou-se eficácia do AP em 7 cepas na concentração de 0,1% no tempo de 5 minutos, enquanto que em 1 cepa de *S. Heidelberg* ficou demonstrada a resistência em todas as concentrações e tempos de contato. Nas 5 cepas restantes foi obtida redução em tempos e concentrações maiores. Os resultados da MEV ainda não estavam disponíveis para avaliação. Conclui-se com os resultados obtidos até o momento que a ação do AP sobre o biofilme varia de acordo com a sua concentração, tempo de contato e também depende da capacidade de resistência da estirpe de *Salmonella* envolvida, sendo que uma cepa de *S. Heidelberg* demonstrou ser resistente a ação do AP em altas concentrações.

ANATOMIA TOPOGRÁFICA E DESCRITIVA DO APARELHO DIGESTÓRIO DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES

Nº: 20184134

Autor(es): Bruna Cristina Farias

Orientador(es): Luana Celia Stunitz Da Silva

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Anatomia Animal, Aparelho Digestório, Corujas

Programa do Projeto: ANATOMIA TOPOGRÁFICA E DESCRITIVA DO APARELHO DIGESTÓRIO DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES

Devido à escassez de informações anatômicas a respeito das aves pertencentes à ordem Strigiformes, é de extrema importância o estudo das mesmas para que assim se tenha uma base de dados e informações sobre a anatomia macroscópica e topográfica dessas aves de rapina. Assim, devido à carência de informações acerca do aparelho digestório das corujas este trabalho teve como objetivo descrever as características morfológicas dos órgãos constituintes de tal aparelho. Realizando dissecações e medições de cada órgão, separadamente, por meio de um paquímetro digital da marca Starret[®] com precisão de 0,01mm. Permitindo assim que ao fim das análises fosse possível fazer as comparações necessárias com descrições na literatura. O presente estudo foi efetuado a partir de uma amostra total de 13 indivíduos da ordem Strigiformes sendo 4 indivíduos pertencentes à família Tytonidae, todos da espécie *Tyto furcata* (Coruja-suindara), e 9 indivíduos da família *Strigidae*, com 7 animais da espécie *Megascops choliba* (Corujinha-do-mato) e 2 animais da espécie *Athene cunicularia* (Coruja-buraqueira). Em todos os animais analisados observou-se na cavidade orofaríngea a presença de uma coana, uma fissura infundibular e diversas papilas mecânicas direcionadas caudoventralmente. Bem como todos apresentaram proventrículo e ventrículo separados, dois cecos diminutos, fígado bilobado com vesícula biliar e ausência de inglúvio. Os resultados para as Corujas-buraqueiras tiveram poucas variações, já as Corujinhas-do-mato possibilitaram uma variedade maior de amostras, podendo desta forma comparar médias e desvio padrão entre fêmeas e machos. O posicionamento das papilas mecânicas na cavidade orofaríngea obtiveram algumas variações, em um macho estava ao redor da coana e na base da língua, em uma fêmea foi observado na mucosa da orofaringe estando caudal à proeminência laríngea e em outra fêmea as papilas situavam-se ao redor da coana e base da língua. Os valores médios das mensurações realizadas nas fêmeas foram maiores quando comparados ao dos machos, na cavidade orofaríngea. Para as Corujas-suindaras analisadas as médias entre os envolvidos foram próximas, não havendo grandes diferenças de um indivíduo para o outro. Desta forma com os dados obtidos neste estudo elucidam-se alguns aspectos macroscópicos e biométricos do aparelho digestório de três espécies de corujas servindo assim de subsídio para a anatomia comparada e de conhecimento acerca destas espécies de aves selvagens.

QUANTIFICAÇÃO DE SALMONELLA EM CARÇAÇAS DE FRANGO PELO NMP MINIATURIZADO

Nº: 20184139

Autor(es): Marina Vaccari Tezini

Orientador(es): Luciano Dos Santos Bersot

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Bernardo Lazzarotti Bonesso, Carolina Dias Rodrigues, Emanoelli Aparecida Rodrigues Dos Santos, Jhennifer Arruda Schmiedt, Tais Luana Pinto, Vinicius Cunha Barcellos

Palavras Chave: E. Coli, Número Mais Provável Miniaturizado, Salmonella Spp.

Programa do Projeto: QUANTIFICAÇÃO DE SALMONELLA EM CARÇAÇAS DE FRANGO PELO NMP MINIATURIZADO

O Brasil é um dos mais importantes produtores e exportadores de carne de frango, sendo a qualidade da produção nacional atestada por mais de 100 países do mundo. Diante disso, as obrigações com a qualidade e a inocuidade dos produtos elaborados tornaram-se um desafio mundial. No mercado avícola, *Salmonella* sp. é o patógeno de maior destaque devido a sua alta morbidade e os coliformes e *Escherichia coli* importantes indicadores de contaminação do processo, tanto do ponto de vista higiênico quanto sanitário. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo quantificar *Salmonella* sp., coliformes termotolerantes e confirmar a presença de *E. coli* em amostras de cortes e frangos inteiros congelados. Foram adquiridas 43 amostras em supermercados da região oeste do PR e transportadas em caixas isotérmicas com gelo até o LACOMA, UFPR, Setor Palotina, para a realização das análises de quantificação de *Salmonella* sp. pelo mNMP (Número Mais Provável Miniaturizado) determinada pela ISO/TS 6579-2:2012, onde as amostras foram diluídas em APT e inoculadas em placas de cultura de 24 poços. A confirmação foi realizada em Rappaport-Vassiliadis Semissólido (MSRV) e Ágar Xilose Lisina Desoxicolato (XLD). As amostras também foram submetidas a contagem de coliformes termotolerantes pela técnica dos tubos múltiplos (NMP/g) nos caldos LST e EC. Os tubos positivos em EC foram semeados em placas de Ágar Levine Eosina Azul de Metileno(EMB) para confirmação de presença de *E.coli*. A avaliação da viabilidade das amostras para consumo seguiu os parâmetros e valores microbiológicos estabelecidos pela ANVISA. Das 43 amostras analisadas, 9 (20,9%) apresentaram *Salmonella* sp. pela técnica convencional, porém, não foi possível quantificar através de mNMP, o que indica que o número de células de *Salmonella* sp. presente nas amostras foi inferior ao limite de detecção do teste (1NMP/g). Do total de amostras analisadas todas apresentaram contagem de coliformes termotolerantes dentro dos padrões da ANVISA (valores inferiores a 104). Em 24 amostras (55,8%) foi confirmada a presença de *E. coli*. Conclui-se que apesar do percentual considerável de amostras positivas para *Salmonella* sp. em carne de frango, sua quantidade esteve abaixo do limite de contagem, sendo que a contaminação por coliformes termotolerantes também foi considerada baixa.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DOS CÃES DOADORES DE SANGUE DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR – SETOR PALOTINA.

Nº: 20184142

Autor(es): Jaqueline Lunedo

Orientador(es): Monica Kanashiro Oyafuso

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anthony Henrique Cruz Da Silva, Filipe Krasinski Cestari, Fransael Franklyn Araujo Da Silva, Julyanna Demczuk Thomas, Lindomar Fernandes Pessoa, Marivone Valentim Zabott

Palavras Chave: Erliquiose, Hemoterapia, Imunofluorescência Indireta

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DOS CÃES DOADORES DE SANGUE DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR – SETOR PALOTINA.

A hemoterapia é uma modalidade de terapia de suporte com muitas indicações, e que tem sido cada vez mais utilizada na clínica de pequenos animais. Porém, apesar dos inúmeros benefícios, este procedimento também pode causar reações adversas, como a incompatibilidade sanguínea e a transmissão de muitas doenças, dentre elas a erliquiose, uma doença infecciosa grave, causada por bactérias do gênero *Ehrlichia*. No Brasil, a principal espécie é a *Ehrlichia canis*. Portanto, além dos testes para avaliar a compatibilidade sanguínea entre o doador e receptor, é necessário que também seja realizado exame clínico do animal doador, para garantir que esteja livre de enfermidades e apto para a doação, evitando assim possíveis complicações para o animal receptor. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil clínico dos animais doadores de sangue do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná, setor Palotina, buscando nestes a presença de anticorpos contra *Ehrlichia canis*. Os animais foram avaliados através da anamnese, exame físico e sorologia para *Erlichia canis*. A detecção de anticorpos foi realizada através da reação de imunofluorescência indireta, utilizando-se o teste IMUNOTESTE[®] Ehrlichia canis. Até o momento foram avaliados 10 cães, sendo 6 machos e 4 fêmeas. Destes, seis eram castrados, as idades variaram entre dois e oito anos, e o peso de 23 a 40 kg. Nenhum animal apresentou queixas durante a anamnese ou alterações durante o exame físico. Já a detecção de anticorpos para erliquiose foi positiva em 50% (5 dos 10 cães). A presença de anticorpos igG indica exposição à doença, entretanto também pode indicar reação cruzada com outras riquetsias. A interpretação depende da história, manifestações clínicas e outros achados laboratoriais, como anemia, trombocitopenia e leucopenia. A presença de anticorpos igG pode indicar apenas exposição passada, e a confirmação da presença da infecção pode ser realizada através de testes como a PCR (reação em cadeia pela polimerase) ou pesquisa de mórulas em esfregaços sanguíneos. A presença de títulos para erliquiose em 50% dos animais avaliados indica alta frequência da afecção, confirmando a necessidade de uma seleção rigorosa dos doadores de sangue.

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE ÁCIDO NUCLEICO PARA DETECÇÃO MOLECULAR DO PARVOVÍRUS CANINO.

Nº: 20184196

Autor(es): Carla Gomes Paula

Orientador(es): Elisabete Takiuchi

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Carolina Isabela Mucellini, Daniela Lorencena, Joice Aparecida De Andrade

Palavras Chave: Cpv-2, Extração, Pcr

Programa do Projeto: *COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE ÁCIDO NUCLEICO PARA DETECÇÃO MOLECULAR DO PARVOVÍRUS CANINO.*

O parvovírus canino tipo 2 (CPV-2) é um dos principais agentes causadores de gastroenterite em cães jovens, estabelecendo altos índices de morbidade e mortalidade. Desde a sua emergência, o CPV-2 sofreu mutações que lhe conferiu vantagens adaptativas no hospedeiro canino. Atualmente circulam três subtipos de CPV-2 denominados CPV-2a, CPV-2b e CPV-2c. Embora já são disponíveis testes imunocromatográficos rápidos para o diagnóstico do CPV-2, estes não possibilitam a caracterização em subtipos. A reação em cadeia pela polimerase (PCR), além de possibilitar o diagnóstico, permite a diferenciação dos subtipos após o sequenciamento do DNA amplificado. Entretanto, a utilização da PCR necessita que a amostra biológica seja submetida previamente à extração do ácido nucleico viral. O presente projeto objetiva avaliar dois métodos de extração de DNA para o diagnóstico do CPV-2 pela PCR. Foram selecionadas quatro amostras de fezes de cães sabidamente positivas para o CPV-2 pelo método imunocromatográfico rápido. As amostras foram submetidas a dois diferentes métodos de extração: (1). fenol/clorofórmio-álcool isoamílico seguida da extração pela sílica/tiocianato de guanidina; (2). sílica/tiocianato de guanidina. O material extraído foi então submetido à PCR para amplificação parcial do gene VP2 do CPV-2, seguida da eletroforese em gel de agarose a 2% e coloração do gel com brometo de etídeo. Durante extração pelo segundo método, houve perda de uma amostra, sendo a mesma desconsiderada. Em duas amostras não foram observadas diferenças significativas na amplificação do DNA; ambas metodologias geraram amplicons do tamanho esperado (588 pb) e forte intensidade no gel de agarose. Entretanto, uma amostra apresentou maior intensidade quando submetida à extração apenas pela sílica/tiocianato de guanidina (2). Considerando a atividade de desnaturação de proteínas do fenol, é possível que sua eliminação no processo de extração possa ter comprometido a decapsidação dos virions que é necessária para a liberação do ácido nucleico viral, reduzindo assim o rendimento da extração. Os resultados preliminares indicaram a eficiência da extração pela sílica no rendimento de DNA para amplificação por PCR, apresentando como principais vantagens a redução do custo e tempo de execução. Ainda, o uso do fenol poderá ser considerado nas amostras que não obtiveram rendimento de DNA suficiente para amplificação. Pretende-se realizar novos testes até a conclusão do relatório final para determinar o método de extração com a melhor relação custo/benefício no diagnóstico desta importante virose.

DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE POSTURA E MATRIZES ATRAVÉS DA TÉCNICA DE IMUNOHISTOQUÍMICA UTILIZANDO-SE ANTICORPO POLICLONAL.

Nº: 20184229

Autor(es): Ingridy Müller Walter

Orientador(es): Aline De Marco Viott

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Arthur Colombari Cheng, Ellen Cristina Siepmann, Jessica Goncalves Dos Santos, Joao Pedro Cavasin, Leonardo Gruchouskei, Mayane Faccin, Monica Regina De Matos, Thiago Goulart

Palavras Chave: Diagnóstico, Enteropatógenos, Espiroquetose Intestinal Aviária

Programa do Projeto: *DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE POSTURA E MATRIZES ATRAVÉS DA TÉCNICA DE IMUNOHISTOQUÍMICA UTILIZANDO-SE ANTICORPO POLICLONAL.*

Hoje o estado do Paraná é o maior produtor nacional de aves. Apesar dos problemas sanitários que as bactérias do gênero *Brachyspira* sp. causam na suinocultura, desconhece-se o real impacto desses agentes na avicultura. Dados de frequência e de técnicas de estabelecimento de diagnóstico no Brasil são ausentes. Portanto, este trabalho objetiva identificar e determinar a frequência de bactérias do gênero *Brachyspira* em aves de postura e matrizes comerciais no Oeste do estado do Paraná através da técnica de Imunohistoquímica (IHQ) utilizando anticorpo policlonal específico. Foram coletadas amostras de fezes frescas colhidas diretamente do ceco de 110 animais com idade entre 35 e 82 semanas, sendo 40 oriundas de granjas de galinhas de postura comercial e 70 de granjas de matrizes de corte com e sem histórico de diarreia. As amostras de fezes foram submetidas ao isolamento bacteriano e seções de ceco foram submetidas à avaliação de IHQ para posterior comparação estatística entre as técnicas. Foi realizada análise estatística para comparação entre as técnicas e as médias dos animais positivos e negativos para *Brachyspira* sp. foram comparadas pelo teste de Qui-quadrado com 5% de probabilidade. Das 110 amostras foram obtidos no total 42,73% resultados positivos no isolamento bacteriano e 80% de resultados positivos na IHQ, mostrando diferença significativa ($p < .0001$) entre as técnicas utilizadas para identificação do agente. Além disso, também foi possível observar diferença estatística nas amostras de matrizes comerciais, sendo 41,43% positivas no isolamento e 78,57% positivas na IHQ ($p < .0001$), e nas amostras de aves de postura, 45% positivo no isolamento e 78,57% positivas na IHQ ($p < .0001$). A avaliação estatística revelou que a IHQ foi capaz de indicar maior número de animais positivos quando comparada ao isolamento bacteriano, inclusive revelando animais positivos para *Brachyspira* sp., que não haviam sido identificados anteriormente. Dessa forma conclui-se que a IHQ é uma técnica eficiente na detecção de bactérias do gênero *Brachyspira* sendo superior estatisticamente ao isolamento bacteriano considerado como teste ouro de diagnóstico.

DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE POSTURA E MATRIZES ATRAVÉS DA TÉCNICA DE HIBRIDIZAÇÃO FLUORESCENTE IN SITU (FISH)

Nº: 20184256

Autor(es): Arthur Colombari Cheng

Orientador(es): Aline De Marco Viott

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC CNPQ

Colaborador(es): Ellen Cristina Siepmann, Ingridy Müller Walter, Jessica Goncalves Dos Santos, Joao Pedro Cavasin, Leonardo Gruchouskei, Mayane Faccin, Monica Regina De Matos, Thiago Goulart

Palavras Chave: Aves De Postura, Matrizes De Corte, Espiroquetose Intestinal Aviária, Hibridização Fluorescente In Situ

Programa do Projeto: *DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE POSTURA E MATRIZES ATRAVÉS DA TÉCNICA DE HIBRIDIZAÇÃO FLUORESCENTE IN SITU (FISH)*

Bactérias do gênero *Brachyspira* podem ocasionar enfermidades entéricas em aves e a correta identificação se faz necessário tendo em vista que algumas espécies não são patogênicas. Devido a característica fastidiosa de crescimento e a sua importância na agroindústria comercial técnicas de identificação rápidas e eficazes se fazem necessárias. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da técnica de hibridização fluorescente *in situ* (FISH) para o diagnóstico de *Brachyspira pilosicoli*, *Brachyspira hyodysenteriae* e *Brachyspira intermedia* utilizando amostras de ceco de aves de postura e matrizes comerciais fixados em formol. Foram coletadas amostras de 112 animais com idade entre 35 e 82 semanas, sendo 42 oriundas de granjas de galinhas de postura comercial e 70 de granjas de matrizes de corte. Para avaliação primeiramente procedeu-se ao isolamento bacteriano a partir das fezes, técnica ouro para identificação do agente. As amostras positivas foram submetidas a qPCR para identificação de espécies patogênicas. Posteriormente, segmentos formolizados de ceco, dessas mesmas aves, foram processados pela técnica de FISH utilizando sondas marcadas de *Brachyspira pilosicoli*, *Brachyspira hyodysenteriae* e *Brachyspira intermedia*. A comparação dos dados encontrados foi realizada através do teste não paramétrico de qui-quadrado. Das 112 amostras foram obtidos 40 isolamentos característicos de *Brachyspira* e destes no qPCR 14 identificadas como *B. hyodysenteriae* e 7 como *Brachyspira intermedia*, 2 amostras foram positivas para ambas e 21 não foram caracterizadas, na FISH 52 amostras foram positivas para *Brachyspira*. sp, 22 para *B. hyodysenteriae*, 28 para *B. intermedia*, 7 para *B. pilosicoli* e 8 amostras foram positivas para duas espécies. A avaliação estatística revelou que a técnica de FISH foi capaz de indicar maior número de animais positivos quando comparada ao isolamento bacteriano e a qPCR, inclusive revelando animais positivos para *B. pilosicoli* que não tinham sido identificados anteriormente. Dessa forma conclui-se que a FISH apresentou-se eficiente para identificação das *Brachyspiras* avaliadas servindo assim como uma ferramenta rápida e eficiente para o diagnóstico.

PERFIL ULTRASSONOGRÁFICO DOS PARÂMETROS RENAI E URINÁLISE EM PACIENTES FELINOS IDOSOS

Nº: 20184257

Autor(es): Wiliam Da Silva Prieto

Orientador(es): Marilene Machado Silva

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Bruna Maira Panini, Daniel Henrique Carvalho Dos Santos, Guilherme Pancera Adams

Palavras Chave: Felinos, Nefrologia, Ultrassonografia

Programa do Projeto: *PERFIL ULTRASSONOGRÁFICO DOS PARÂMETROS RENAI E URINÁLISE EM PACIENTES FELINOS IDOSOS*

Na clínica felina os distúrbios renais estão dentre as alterações mais frequentes, sendo que os exames de imagem, através das suas inúmeras ferramentas, e a urinálise são os exames mais indicados e mais solicitados na rotina clínica. O presente trabalho teve por objetivo analisar a sensibilidade das técnicas ultrassonográficas e seus inúmeros parâmetros no estudo das características renais em felinos idosos, e detectar os caracteres indicativos de nefropatia, e correlacionar com os resultados de urinálise. Foram utilizados 12 gatos domésticos, independente do sexo e raça, acima de 7 anos, provenientes da rotina do HV-UFPR-Palotina. Os animais foram submetidos à ultrassonografia abdominal, e a ecogenicidade, tamanho, contorno, relação e diferenciação corticomedular, evidenciação de pelve renal, além de dados de perfusão como velocidade de pico sistólico (VPS), velocidade diastólica final (VDF), índice de resistividade (IR) e pulsabilidade (IP) foram os parâmetros renais avaliados. Em seguida realizou-se a coleta de urina via cistocentese e urinálise, analisando os parâmetros físicos, químicos e de análise do sedimento. As médias e medianas foram calculadas para cada um dos parâmetros através do programa Excel, e comparados com padrão de referência citados por alguns autores. Sendo que preliminarmente o tamanho renal foi de $3,45 \pm 0,41$ cm para o rim esquerdo e $3,59 \pm 0,30$ cm para rim direito, ecogenicidade de cortical se mostrou aumentada, porém é um achado normal devido ao acúmulo de gordura tubular, as medianas dos demais parâmetros se mostraram dentro da normalidade. Quanto aos dados de vascularização, para rim esquerdo obteve-se os seguintes dados: VPS $10,87 \pm 2,08$ cm/s, VDF $4,34 \pm 0,97$ cm/s, IR $0,61 \pm 0,04$ e IP $1,03 \pm 0,12$, já em rim direito: VPS $11,16 \pm 2,08$ cm/s, VDF $4,32 \pm 0,86$ cm/s, IR $0,61 \pm 0,03$ e IP $1,04 \pm 0,08$. Quanto aos resultados de urinálise obteve-se densidade urinária de $1059,09 \pm 16,88$, pH 6,0, proteinúria (>100 mg/dl), 5-10 RBCs/ μ l (+), achado compatível com a técnica de coleta das amostras (cistocentese), e bacteriúria (+), não sendo um achado normal, porém em pacientes idosos é comum a presença de infecções em trato urinário de forma crônica, as medianas dos demais parâmetros de urinálise se mostraram dentro dos parâmetros de referência. Se comparados aos achados normais em gatos adultos os gatos idosos apresentaram, em sua maioria, perfil semelhante aos exames de urina e ultrassom, tendo a proteinúria e bacteriúria como achados mais marcantes.

HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO

Nº: 20184263

Autor(es): Letícia Mendes Lopes

Orientador(es): Fernando Willyan Trevisan Leivas

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Histeroidea, Histerídeo, Staphyliniformia

Programa do Projeto: HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO

Histeridae possui aproximadamente quatro mil espécies e 391 gêneros, dos quais 126 gêneros 499 espécies ocorrem no Brasil. Não há listas recentes publicadas dos táxons presentes no país ou mesmo nos seus Estados. O objetivo desse estudo foi apresentar uma lista dos histerídeos ocorrentes no estado do Rio de Janeiro, de forma a ampliar o conhecimento da família no Brasil. Primeiramente, a lista dos táxons foi gerada por revisão bibliográfica através dos principais indexadores (Biodiversity Heritage Library, Internet Archive, Portal de Periódicos Capes, Scielo, Science Direct e Wiley Online Library), cruzando as palavras Brasil, histerídeo, Histeroidea, Staphyliniformia, totalizando a revisão de 934 bibliografias, sendo que 25 foram informativas entre um período de 1801-2016. Os dados de literatura foram complementados com o estudo dos exemplares depositado na Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure (DZUP). Foram encontrados 232 registros para o Rio de Janeiro em 14 municípios, resultando em sete subfamílias, nove tribos, 33 gêneros, sete subgêneros e 106 espécies. Dentre as subfamílias, Histerinae apresentou o maior número de registros (n=184) e espécies (n= 59), já Abraeinae teve apenas um registro e uma espécie. Omalodini (Histerinae) obteve maior representatividade, com 130 registros e 15 espécies, ao passo que Bacaniini e Teretriini tiveram apenas um registro e uma espécie. *Omalodes* foi o gênero com o maior número de registros (n=124) e espécies (n=13). *Omalodes (Omalodes) foveola* Erichson foi a espécie mais registrada no estado, em dez municípios. Foram estudados 319 exemplares provenientes da coleção científica, quatro subfamílias, cinco tribos, 14 gêneros e 55 morfoespécies. As subfamílias mais numerosas foram Sapriniinae (n= 192) e Histerinae (n= 111), sendo Histerinae de maior riqueza (n= 38). Exosternini (Histerinae) obteve um maior número de exemplares (n=82) e espécies (n= 29). Aproximadamente 14% das espécies estão legalmente protegidas ocorrendo dentro de UCs do Estado do Rio de Janeiro. *Hypocaccus* (Sapriniinae) e *Paratropus* (Histerinae) são registrados pela primeira vez para o Estado. Essa é primeira lista de espécies de Histeridae para o Rio de Janeiro, entretanto, a riqueza aqui apresentada possivelmente seja um valor discreto da real diversidade.

ASPECTOS DE SAÚDE DE GAMBÁS

Nº: 20184276

Autor(es): Rafael De Oliveira Costa

Orientador(es): Anderson Luiz De Carvalho

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ronaldo José Piccoli, Stacy Wu

Palavras Chave: Conservação, Gambás, Saúde Única

Programa do Projeto: ASPECTOS DE SAUDE DE GAMBÁS; DE DE GAMBÁS; S E POMBOS-DOMESTICOS

A análise das condições sanitárias dos animais silvestres é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento de medidas de prevenção na área da saúde única, possibilitando ações para uma melhora das condições para os animais que estão sendo avaliados, para a população humana que vive próxima a eles e também para todo o meio ambiente da região. Neste projeto objetivou-se avaliar e coletar dados de saúde de gambás (*Didelphis sp*), de modo a determinar parâmetros relativos a espécie e, se necessário, permitir o embasamento de medidas de controle epidemiológico no município. O estudo envolveu a captura de 25 animais, em três diferentes pontos de coleta no município, para isto, foram dispostas armadilhas de captura modelo tipo Tomahawk (dimensões de 1,15 m (C) x 0,4 m (L) x 0,6 m (A) e 0,45 m (C) x 0,21 m (L) x 0,21 m (A)), iscadas com frutas, carne bovina/frango e/ou peixe. Com a captura do animal foi realizado a pesagem, sedação, e em seguida realizou-se os exames físicos e coleta de sangue, e quando possível a coleta de fezes e de ectoparasitas. Por fim, foram colocados microchips nos animais, por via subcutânea na região interescapular, o que permitiu a identificação e controle dos animais entre áreas avaliadas. Até o momento foi possível avaliar 25 animais nesses procedimentos, sendo que entre estes haviam 12 fêmeas e 13 machos. Entre as fêmeas haviam duas que estavam com filhotes, apresentando a média de 10,5 filhotes. Com relação a idade estimada dos animais capturados foram contabilizados 12 jovens, 12 adultos e 1 idoso. Nas análises clínicas, 14 animais avaliados apresentaram alterações nos exames de sangue, correspondendo a uma taxa de 56% do total, as principais alterações avaliadas na bioquímica sanguínea foram nos resultados de albumina, proteínas totais, AST e fosfatase alcalina, já no hemograma haviam alterações nos leucócitos, eosinófilos e linfócitos. Foi encontrado ectoparasitas em 10 animais avaliados, correspondendo a 40% do total, tendo a presença de piolhos e carrapatos da espécie *Ixodes loricatus* e *Dermacentor sp*. E também notou-se que 19 animais apresentaram diagnóstico positivo para presença de ovos de parasitas nos exames coproparasitológico, correspondendo a 76% dos animais avaliados, sendo que os principais ovos foram de *Cruzia tentaculata*, *Aspidodera raillieti*, ovos do tipo *tricurídeo*, *ancilostomatídeo* e oocistos de coccídios. Portanto nesse estudo está sendo possível realizar um levantamento populacional de forma a contribuir com a conservação da espécie e também com o conhecimento da condição sanitária destes animais.

ASPECTOS DE SAÚDE DE QUATIS

Nº: 20184300

Autor(es): Mariana Reffatti De Oliveira

Orientador(es): Anderson Luiz De Carvalho

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ronaldo José Piccoli, Stacy Wu

Palavras Chave: Carnívoro, Saúde Única, Sinantrópico

Programa do Projeto: ASPECTOS DE SAÚDE DE QUATIS

Em animais silvestres de vida livre, o comportamento de ocultar sinais de doença é uma estratégia de sobrevivência utilizada para diminuir os riscos de predação. Em cativeiro, este comportamento também é expressado e dificulta o trabalho do Médico Veterinário para implementar um tratamento precoce, o que reduz o sucesso da terapia e aumenta os custos do tratamento. Neste cenário, a medicina veterinária preventiva mostra-se como uma ferramenta adequada de avaliação da saúde de plânteis em cativeiro e vida livre, a partir do manejo rotineiro dos animais para realização de exames clínicos. O objetivo deste projeto foi realizar uma avaliação da situação sanitária de quatis (*Nasua nasua*) em parques urbanos de Toledo/PR, com o intuito de determinar parâmetros de saúde desses animais, por meio dos dados coletados na avaliação física e exames complementares. Foram capturados 24 quatis (*Nasua nasua*), destes 70,83% fêmeas e 29,16 % machos com média de peso de respectivamente 2,86 kg e 3,19 kg. No exame odontológico 54,16% dos animais apresentaram doença periodontal grau 1, 25% doença periodontal grau 2, e 41,66% outras alterações. O hemograma foi realizado em 15 animais, dos quais 14 apresentaram anemia e destas, 57,14% revelaram-se macrocíticas e normocrômicas e 42,85% normocíticas e normocrômicas. Estas alterações podem ser justificadas, parcialmente, pela ocorrência de parasitas intestinais hematófagos, comuns em animais de vida livre. Ainda sobre o hemograma, 40% dos animais apresentaram trombocitopenia e 13,33% trombocitose. No leucograma 10 animais apresentaram leucocitose, sendo 20% por eosinofilia e linfocitose e 20% por neutrofilia, linfocitose e monocitose. Outros e 60% dos quatis apresentaram outras alterações, como a eosinofilia devido a carga parasitária. Exames bioquímicos foram realizados em 14 dos animais, e 28,57% apresentaram hiperalbuminemia, o que pode ser justificado por desidratação e 7,14% apresentaram hipoalbuminemia, provavelmente devido ao parasitismo. Dos animais avaliados 50% apresentaram azotemia e 57,14% apresentaram aumento da creatinina, e estes também podem ser decorrentes da desidratação causada pela restrição de água na armadilha. Da mesma forma, observou-se que 50% dos animais apresentavam elevados níveis de colesterol, o que pode ser justificado pelo acesso a alimento provenientes de lixeiras com restos de alimentação humana.

HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO AMAZONAS: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO

Nº: 20184308

Autor(es): Joel Paula Da Silva Junior

Orientador(es): Fernando Willyan Trevisan Leivas

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Palavras Chave: Histerideo, Histeroidea, Staphyliniformia

Programa do Projeto: HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO AMAZONAS: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO

Histeridae possui aproximadamente quatro mil espécies e 391 gêneros, dos quais 126 são registrados para o Brasil, alcançando 499 espécies. Não há listas recentes publicadas da família no país ou mesmo para os estados. O objetivo desse estudo foi apresentar uma lista dos histerídeos ocorrentes no estado do Amazonas, de forma a ampliar o conhecimento da família no Brasil. Primeiramente foi gerada uma lista de espécies por revisão bibliográfica através dos principais indexadores (Biodiversity Heritage Library, Internet Archive, Portal de Periódicos Capes, Scielo, Science Direct e Wiley Online Library), cruzando as palavras Amazon, Amazonas, Amazônia, clown beetle, Histeridae, histerid beetles e histerídeo, totalizando a revisão de 934 bibliografias, sendo que vinte, datadas entre 1855-2015, foram informativas. Essa lista foi complementada pelo estudo de exemplares depositados na Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure (DZUP). O estado apresentou 107 registros em 17 municípios, no qual foi amostrado seis subfamílias, sete tribos, 24 gêneros, cinco subgêneros e 46 espécies. Histerinae apresentou um maior número de registros ($n=86$) e espécies ($n=30$), já Tribalinae apresentou apenas um registro e uma espécie. A tribo Omalodini teve maior representatividade, com 54 registros e 12 espécies, diferente de Paromalini que apresentou apenas dois registros e uma espécie. *Omalodes* foi o gênero com maior número de registros ($n=33$) e espécies ($n=8$). *Scapomegas auritus* Marseul, 1855 e *Omalodes (Omalodes) foveola* Erichson, 1834, foram as espécies melhores amostradas, ambas com 12 registros em oito municípios. Foram estudados 779 exemplares na coleção científica, representados em três subfamílias, quatro tribos, sete gêneros e 16 morfoespécies. Histerinae representou 99,35 % dos exemplares e a tribo Omalodini (Histerinae) representou 96,40% dos indivíduos. O gênero mais amostrado foi *Omalodes* (96,40%) dos exemplares, seguido de *Phelister* (0,89%), *Hister* (0,89%), *Euspilotus* (0,77%), *Scapomegas* (0,25%), *Trypanaeus* (0,12%) e *Hololepta* (0,12%). As espécies mais abundantes foram *Omalodes (Omalodes) bifoveolatus* Marseul, 1854 ($n=358$) e *Omalodes (Omalodes) amazonius* Marseul, 1861 ($n=299$). Aproximadamente 13% das espécies estão legalmente protegidas ocorrendo dentro de UCs do Estado do Amazonas. Esta é primeira lista de espécies de Histeridae para o Amazonas, entretanto, a riqueza aqui apresentada possivelmente seja um valor discreto da real diversidade.

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA E HISTOLÓGICA DO PANCREAS DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM RAÇÃO CONTEND FARELO DE SOJA SUBPROCESSADO

Nº: 20184325

Autor(es): Heloisa Lais Fialkowski Bordignon

Orientador(es): Jovanir Ines Muller Fernandes

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anderson Henrique Reuter, Fernanda Kaiser De Lima, Jessiane Sauer Baldo

Palavras Chave: Inibidores De Tripsina, Queratinase, Urease

Programa do Projeto: *CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA E HISTOLÓGICA DO PANCREAS DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM RAÇÃO CONTEND FARELO DE SOJA SUBPROCESSADO*

Os principais inibidores de proteases presentes na soja, fator Kunitz e o Bowman-Birk, são compostos capazes de se complexarem com a enzimas proteolíticas endógenas, bloqueando a sua atividade e prejudicando a digestão das proteínas alimentares. A ingestão desses inibidores de proteases afeta principalmente o pâncreas, promovendo hipertrofia em função da compensação das perdas provocadas pelos fatores antinutricionais. A adição de queratinase pode representar uma ferramenta com potencial para inativação de fatores antinutricionais presentes no farelo de soja. O objetivo do trabalho foi caracterizar morfológica e histologicamente o pâncreas de frangos de corte alimentados com ração contendo farelo de soja subprocessado e suplementada ou não com protease. Foram utilizados 1280 pintos de corte, machos, distribuídas aleatoriamente em um delineamento em esquema fatorial 2 x 2 (com e sem a presença de soja crua em substituição a soja desativada vs com e sem queratinase) obtendo-se 4 tratamentos com 8 repetições e 40 aves cada. As rações foram formuladas com a inclusão de 2% de soja integral crua em substituição a soja desativada. Aos 21 e aos 42 dias de idade, 8 aves por tratamento foram abatidas para coleta de pâncreas, o qual foi pesado e retirado fragmentos que foram fixados em solução de formol e emblocados em parafina. Após o corte, as imagens foram capturadas e submetidas às análises morfológicas. Foram contados os ácinos pancreáticos encontrados em uma área padronizada para todas as amostras (área de 52.380 μm) e medida a área de 5 ácinos. Os dados foram submetidos à análise de variância através do procedimento GLM do programa SAS. Aos 21 dias, houve interação ($p < 0,05$) entre a inclusão de soja integral e a suplementação da queratinase para peso absoluto e relativo do pâncreas. Ao desdobrar a interação, pode-se observar que dietas formuladas sem a inclusão da queratinase e com a soja crua resultaram em maior ($p < 0,05$) peso absoluto e relativo do pâncreas. No entanto, quando utilizada a soja crua na dieta, acrescida da queratinase, o peso do pâncreas reduziu. Já aos 42 dias, houve efeito da inclusão de soja integral sobre o peso do pâncreas, independente da suplementação da queratinase. Aves que receberam dietas formuladas com a soja crua apresentaram maior ($p < 0,05$) peso absoluto e relativo de pâncreas. A inclusão de soja crua ou a suplementação enzimática não resultaram em diferença ($p > 0,05$) na contagem e medidas dos ácinos pancreáticos.

AVALIAÇÃO DE COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA EM CÃES ATRAVÉS DOS TESTES DE REAÇÃO CRUZADA E TESTE RÁPIDO

Nº: 20184404

Autor(es): Julyanna Demczuk Thomas

Orientador(es): Monica Kanashiro Oyafuso

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Colaborador(es): Jaqueline Lunedo, Luciana Wolfran, Marilene Machado Silva, Marla Schneider, Thaísa Regina Fleck

Palavras Chave: Hemoterapia, Reações Transfusionais, Transfusão Sanguínea

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DA SÉRIE ERITROCITÁRIA APÓS DOAÇÃO DE SANGUE EM CÃES COM E SEM A SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO.

A transfusão sanguínea é uma medida terapêutica emergencial, com o objetivo de auxiliar na melhora clínica do paciente. Se não realizada de forma correta, pode acarretar em graves consequências, como reações decorrentes da incompatibilidade sanguínea. O objetivo deste estudo foi avaliar a compatibilidade sanguínea em cães a partir dos testes de reação cruzada, teste rápido e monitoração de parâmetros do exame físico que possam indicar a ocorrência de reações transfusionais. Foram avaliados nove pacientes atendidos no hospital veterinário da UFPR-Palotina, com indicação de terapia transfusional. Foram realizados os testes de reação cruzada e teste rápido, e monitorados os seguintes parâmetros: temperatura, pulso, frequências cardíaca e respiratória, coloração de mucosas, tempo de preenchimento capilar, avaliação da dor no local da agulha e estado geral. As avaliações foram realizadas imediatamente antes do início da transfusão, durante (a cada quinze minutos na primeira hora e então a cada meia hora até o término da transfusão) e após o término da terapia (uma, duas, seis e doze horas após a transfusão). Em ambos os testes laboratoriais todos os pacientes apresentaram compatibilidade sanguínea. Com relação à frequência cardíaca, apenas um paciente estava taquicárdico (196bpm) no início da transfusão, mas normalizou no decorrer do procedimento, todos os outros pacientes se mantiveram dentro dos limites de normalidade. A frequência e padrão respiratório mantiveram-se normais em sete animais, um manteve-se ofegante durante todos os períodos avaliados e outro paciente estava levemente taquipneico no início (44 movimentos por minuto) e depois normalizou. Todos os pacientes apresentaram aumento da temperatura, porém apenas um apresentou hipertermia (39,60C) duas horas após o início da transfusão, mas normalizou a temperatura nas aferições subsequentes. Um evoluiu de hipotermia para normotermia e dois mantiveram-se hipotérmicos durante todo o procedimento. Todos os pacientes apresentaram mucosas pálidas na avaliação inicial, porém cinco deles tornaram-se rosadas durante a terapia. Em nenhum caso houve a necessidade de interromper a terapia ou de aplicação de fármacos. Os demais parâmetros avaliados não sofreram alterações durante ou após a transfusão. A compatibilidade *in vitro* nem sempre ocorre *in vivo*, portanto é essencial o monitoramento do paciente receptor durante todo o processo. Nenhum paciente avaliado apresentou indícios de reação transfusional, e todos tiveram melhora clínica, evidenciando os benefícios da hemoterapia quando realizada de forma correta.

PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS, PARASITOLÓGICOS E DE IMAGEM EM AVES E RÉPTEIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE PALOTINA

Nº: 20184464

Autor(es): Geórgia Carolina Rohden Da Silva

Orientador(es): Anderson Luiz De Carvalho

Sector: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Ronaldo José Piccoli, Stacy Wu

Palavras Chave: Animais Silvestres, Hematologia, Parasitologia

Programa do Projeto: AVALIAÇÃO DE EXAMES DE ANIMAIS SILVESTRES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO &# 769; RIO SETOR PALOTINA

A realização de exames de rotina em animais silvestres é fundamental para a avaliação sanitária dos mesmos. Da mesma forma, a compilação dos dados obtidos é imprescindível no auxílio à diagnósticos mais precisos nestes animais. No período compreendido entre 9 de agosto de 2017 a 27 de abril de 2018 foram recebidos no Hospital Veterinário de Palotina 328 animais, entre aves (n=317) e répteis (n=11). A frequência observada entre as ordens foi de: aves (Passeriformes, n=265; Strigiformes, n=19; Psittaciformes, n=14; Pisciformes, n=7; Accipitriformes, n=5; e outras ordens, n=7) e répteis (Testudinata, n=6; e Squamata, n=5). De acordo com a necessidade, realizaram-se exames hematológicos, bioquímicos, coproparasitológicos e de imagem. O exame de hemograma foi realizado em 36 animais (10,98%) e a análise dos exames foi feita em 26 destes, pois representavam indivíduos de espécie em maior número representativo, compreendendo: *Amazona aestiva* (n=8), *Pteroglossus castanotis* (n=5), *Psittacara leucophthalmus* (n=4), *Athene cunicularia* (n=4), *Tyto furcata* (n=3) e *Chelonoidis carbonaria* (n=2). O acesso venoso para coleta de sangue de aves foi feito via veia jugular direita e nos répteis via jugular direita (quelônios) e da cauda ou intracardíaca (lagartos e serpentes). Os resultados do eritograma demonstraram que dos 26 animais analisados 100% destes apresentaram um quadro de anemia. Segundo a literatura, a análise dos parâmetros indicou anemia, porém o quadro clínico de alguns pacientes estava satisfatório e não corroborava com essa análise, tendo em vista que os exames de laboratório clínico devem ser estudados conjuntamente com o quadro clínico do paciente e outros testes complementares. Quanto ao leucograma, sete animais estavam com leucopenia (26,92%) e seis com leucocitose (23,08%), demonstrando a existência de um processo inflamatório no organismo. Por conta de o hemograma ser um exame que elucida o estado geral do paciente, e direciona para um diagnóstico mais correto, ele é bastante solicitado, principalmente no caso de animais silvestres, que normalmente acobertam seu verdadeiro estado clínico. Devido a isto, nota-se uma importância em uma coleta de sangue correta, levando em conta as limitações para a mesma, como por exemplo o tamanho desses animais, fator limitante da quantidade da amostra. Também, devido a diversidade de espécies e suas diferenças biofisiológicas, as informações hematológicas devem ser analisadas cuidadosamente, de forma a não gerar equívocos de interpretação.

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-EHRLICHIA CANIS EM CÃES DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS, DE ASSOCIAÇÕES DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS ABANDONADOS, DO OESTE DO PARANÁ, BRASIL.

Nº: 20184468

Autor(es): Fransael Franklyn Araujo Da Silva

Orientador(es): Marivone Valentim Zabott

Setor: SETOR PALOTINA

Evento: EVINCI

Área Temática: Ciências da Vida

Programa Institucional: PIBIC VOLUNTÁRIOS

Colaborador(es): Anthony Henrique Cruz Da Silva, Filipe Krasinski Cestari, Jaqueline Lunedo, Leonardo Bianchi De Oliveira, Lindomar Fernandes Pessoa, Luisa Cristina Rodrigues, Simone Benghi Pinto

Palavras Chave: Erliquiose, Imunofluorescência Indireta, Prevalência

Programa do Projeto: *ASPECTOS EPIDEMIOLOGICOS DA ERLIQUIOSE EM CÃES DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS, DE ASSOCIAÇÕES DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS ABANDONADOS, DO OESTE DO PARANÁ, BRASIL.*

A Erliquiose Monocítica Canina (EMC) é uma doença causada por uma bactéria intracelular pertencente à ordem Rickettsiales, ao gênero *Ehrlichia*, bastante comum em cães. A transmissão desta bactéria ocorre através do repasto sanguíneo do carrapato *Rhipicephalus sanguineus* infectado, portanto a incidência desta doença está relacionada a alta prevalência do ectoparasito em regiões tropicais e subtropicais e sua presença principalmente em regiões urbanas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de *Ehrlichia canis* em cães de abrigos temporários, de associações de proteção aos animais abandonados, do oeste do Paraná, Brasil. Foram coletadas amostras de sangue, retiradas da veia jugular, aproximadamente 5mL/ animal, sem anticoagulante. As amostras de sangue foram enviadas ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Estas foram processadas para obtenção do soro e submetidas à reação de imunofluorescência indireta para detecção de anticorpos da classe IgG anti- *E. canis*, através do teste comercial Imunodot[®]. O microscópio de imunofluorescência utilizado foi o modelo Olympus FSX 100. Para interpretação do exame de imunofluorescência indireta, os soros a serem testados foram comparados aos testes positivo e negativo para concluir a positividade da amostra. Sendo assim buscava-se a emissão da fluorescência em mórulas nas células. Como resultado parcial, foram analisadas 20 amostras de soro e destas oito foram reagentes para *E. canis*, demonstrando uma prevalência de 40%. Os resultados mesmo que parciais demonstram uma prevalência elevada para EMC nos cães de abrigos, o que sugere que investigações mais amplas devem ser realizadas. Projeto de pesquisa aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Setor Palotina da UFPR (CEUA/Palotina), protocolo nº 53/2016 em 07/12/2016.

Índice Remissivo

Autores

- ABBOTT, Bruna Arcoverde, 479
ABDUCH, Lais Schweiger Freitas, 573
ABE, Simone Yae, 606
ABREU, Livia Mara De, 305
ABREU, Samanta Stingham De, 104
ADAO, Karen Emanuely Maquim, 264
AIRES, Luiz Renato Martins, 487
AKAMINE, Rafael Sonoda, 397
AKATSU, Rute Ayko, 551
ALBANSKI, Gustavo Steffen, 293
ALBERTI, Ellen Caroline Araujo, 46
ALCANTARA, Camila Bonfim De, 533
ALENCAR, Nina De Moura, 134
ALFREDO, Natalia De Almeida Correa, 417
ALMEIDA, Gabriela Silva, 477
ALMEIDA, Giovana Patucci De, 562
ALMEIDA, Jose Guilherme Silva De, 198
ALMEIDA, Nicole, 232
ALMEIDA, Paula Adamo De, 462
ALMEIDA, Raphaely Silva, 301
ALMEIDA, Thenille Aparecida Witt, 148
ALVARES, Lucas Kind, 726
ALVES, Gerson Pereira, 281
ALVES, Joana Victoria Schramm, 442
AMARAL, Carolina Parise Do, 520
AMARILLA, Victor Galvani Vianna, 530
AMORIM, Rafaela Ferreira De, 268
ANDERSEN, Erik De Oliveira Lima, 145
ANDRADE, Joice Aparecida De, 700
ANDRADE, Marina Stival, 72
ANDRETTA, Rafaella Franca, 332
ANGELI, Fabiele Buiar Noronha, 237
ANTUNES, Eduarda Karine Monteiro, 225
ANTUNES, Luani Klutchcouski, 282
ANTUNES, Nicolle Santos, 41
AQUINO, Bruna Aparecida Silva De, 712
ARAUJO, Endrica Fernandes, 368
ARAUJO, Luiz Carlos Alves, 667
ARGENTON, Fernanda, 91
ARGOU, Annie Marie Bertemes, 337
ARMSTRONG, Christopher Johnny, 713
ARNEIRO, Amanda Juliani, 439
ASSIS, Bianca Luiza Melo De, 695
ASSIS, Mateus Vinicius Da Mata De, 136
ATAIDE, Rothamns Giubert Klippel De, 291
AZEVEDO, Djulia Leticia De, 92
AZEVEDO, Juliana Silva, 511
AZEVEDO, Rafael Jurcak Dias, 611
BAAL, Suelen Cristina Soares, 285
BACKES, Ana Paula, 706
BALTAZAR, Gabriel, 152
BAR, Matheus Morillo, 702
BARAN, Larissa Alexandrino, 669
BARBOSA, Bruna Fernanda Battistuzzi, 329
BARBOSA, Mario Junior Nadaline, 276
BARBOSA, Monique Leal Nogueira, 115
BARBOZA, Adler Dvorak, 265
BARONCINI, Camila Varotto, 324
BARROS, Ariana Ceolin, 218
BARROS, Emily Nentwig De, 141
BARROS, Luana De, 358
BARROS, Matheus, 470
BAVOSO, Giuliana, 628
BEATRIZ, Nicole Zazula, 522
BECKER, Priscilla Quinoli, 642
BECKERT, Helen Cristina, 174
BERALDO, Renato Fedatto, 349
BERGMANN, Mariana Furtado, 516
BERNARDI, Matheus Augusto, 194
BERNSDORF, Isabela Cristina, 179
BERTOLDO, Angela, 451
BERTONCINI, Nayara Helena Gomes, 274
BETINI, Beatriz Gioppo, 314
BETTEGA, Ana Luisa, 319
BEVERVANSO, Vitoria, 593
BIONDO, Claudia Maria Perera, 488
BISCARDI, Joao Marcio Dos Santos, 398
BISPO, Luiz Henrique, 340
BOBATO, Leticia, 38
BOLDT, Michele Christie, 245
BOLIGON, Bruna, 378
BONATTO, Franciany Lorrayne, 697
BONESSO, Bernardo Lazzarotti, 701
BONILHA, Patricia Aurea Andreucci Martins, 485
BORDIGNON, Heloisa Lais Fialkowski, 739
BORGES, Amanda Leticia, 234
BORGES, Rayssa, 446
BOSQUI, Paola, 400
BOTTOLO, Bruna Mayumi Wagatuma, 221
BRAGA, Geiza Da Silva, 519
BRANT, Rodrigo Soares Caldeira, 208
BRANTES, Bruna, 39
BRASIL, Camila Bueno, 213
BRASIL, Nicolas Schwaner, 203
BREDA, Mayra Luana Goossen, 126
BRIDI, Aline Lopes Da Silva, 367
BRIQUEIS, Erica Firmino, 683

- BRITO, Gabriel Alessandro, 219
BRITO, Pollyana De, 284
BRUM, Hulyana, 170
BRUNELLO, Luis Fernando Spagnuolo, 313
BRUNI, Barbara Bahls, 484
BRUNO, Aline Fabiana Henemann, 724
BUDAG, Julia, 137
BUDEL, Maria Luisa Terribile, 29
BUENO, Carolina Cafisso, 266
BUENO, Gislayne De Paula, 150
BUENO, Julia De Carvalho, 471
BUSS, Bruna Caroline, 692
BUZIM, Regina, 687
CABRAL, Franco De Souza, 199
CACERES, Nayla Tamara De Godoi, 318
CAETANO, Thais Felipeto, 614
CALGARO, Raphaella Mariah, 191
CALIXTO, Robson Diego, 513
CAMPOS, Felipe Franco De, 155
CAMPOS, Gabriel Maissack, 108
CAMPOS, Ingrid Sare, 422
CAMPOS, Ligia Azolini, 77
CAMPOS, Talita Mirele De, 278
CARAZZAI, Leonardo Tourinho, 37
CARDOSO, Karina, 508
CARLOTO, Larissa Cidral, 238
CARMO, Aline Tibilletti Santos Do, 489
CARVALHO, Eduardo Correa, 181
CARVALHO, Elias Oliveira De, 120
CARVALHO, Nathalia Lima De, 374
CARVALHO, Victor Leon De, 254
CASONI, Fernanda Terumi, 180
CASTANHEL, Fernanda Del, 331
CASTILHOS, Bruno Sanches De, 432
CASTRO, Fernando Jacomini De, 175
CAT, Eduardo Lima, 584
CAVALCANTE, Eduarda Singer Barbosa, 325
CAVASCAN, Nathali Nunes, 230
CHAGAS, Paulo Henrique, 334
CHAHIN, Brenda Machado, 491
CHAMS, Mohamad Abdul Majid, 370
CHAVES, Joao Daniel Paganella, 339
CHAVES, Yane Costa, 267
CHEMIM, Andressa Kachel, 496
CHENG, Arthur Colombari, 734
CHEVONIK, Isabeli Emily, 574
CHOMEM, Paula, 22
CIAPPARINI, Paula Giovanna, 279
CIDRAL, Juliana Da Costa, 97
CIESLAK, Gabriel, 586
CLARA, Rafaela Caroline Santa, 246
COLETTI, Ediely Layana Oliveira, 625
COLLIERE, Flavia Carolina Meira, 66
COMIM, Nubia, 698
CONCEICAO, Amanda De Oliveira Da, 362
CORDEIRO, Marina Aleixo, 269
CORREIA, Alaina Maria, 74
CORREIA, Flavia Helen, 408
COSTA, Beatriz Grasseti Martins Da, 457
COSTA, Bianca Prado, 167
COSTA, Carolina Fraiz, 503
COSTA, Maiara Karine, 76
COSTA, Thaina Biudes Conforto, 575
COUTO, Fernanda Siqueira De, 505
COUTO, Lucas De Castro, 402
CREVOCULSKI, Tatiane, 380
CRISTOFOLINI, Mariana Melania, 118
CROSEWSKI, Nathalia Ingrid, 24
CRUZ, Anderson Fraga Da, 256
CRUZ, Daniela Borges Da, 707
CRUZ, Eduarda Gimenez, 287
CRUZ, Isis Danniele Cury Da, 227
CRUZ, Nathalia De Souza, 613
CUPERTINO, Sarah Elisabeth Santos, 205
CZOCZUK, Matheus, 292
DAHM, Vinicius, 708
DAMETTO, Luis Fernando Belinato, 633
DARDIN, Francine Dolberth, 363
DAVIS, Sammie Joe Melanie, 554
DELANI, Mylena Borman, 685
DELGADO, Renata Luiza Da Silva, 231
DERING, Lorena Maria, 201
DIAS, Angela Maria Mazzia, 638
DIAS, Micheli Cristina, 138
DIAS, Sylvia Carriel, 475
DIERINGS, Ana Caroline, 696
DIZ, Mariana Do Nascimento, 468
DOLINY, Andre Eduardo Falcowski, 200
DOMINGUES, Alexandre Fidencio, 643
DOMINGUES, Bernardo Machado Dias, 433
DOMINGUES, Karime Zeraik Abdalla, 196
DROBRZENSKI, Beatriz, 497
DUGONSKI, Maria Eduarda, 261
DUQUIA, Cassia Rodrigues, 85
DURAU, Bruna Caroline, 207
EIKAWA, Deborah Haruka, 290
ELIAS, Andressa Dos Santos, 661
ELIAS, Debora Charneski, 251
EVANGELISTA, Matheus Schmidt, 558
EYNG, Daniela Jensen, 649
FABRIZZI, Heron Eduardo, 547
FALKIEVICZ, Bruno Cesar, 128
FANNO, Guilherme Korbage Do, 501
FARIA, Franciê Assis Melo, 161
FARIAS, Aline Burda, 186
FARIAS, Bruna Cristina, 729
FELBER, Gabriella Yamashita, 343
FELIX, Vitor Hugo, 321
FERIN, Aline Naiara, 472
FERNANDES, Adriane Martins, 216
FERNANDES, Barbara Decker, 102
FERNANDES, Brenda Cristina, 410
FERRARI, Jeferson Cleiton, 583
FERREIRA, Andre Bomfim, 253
FERREIRA, Brisa Sarah Stank, 662
FERREIRA, Etienne Ribeirete, 507

- FERREIRA, Jessica Barbosa, 212
FERREIRA, Paula Carolina, 222
FERREIRA, Talita Keller, 435
FIGUEIREDO, Gustavo Andrade De, 605
FIGUEIREDO, Nathalia Vanzella, 202
FILHO, Alexandre Longo, 71
FILHO, Claucio Antonio Rank, 257
FILHO, Eduardo Lopes Martins, 461
FILHO, Luiz Manoel Alves, 61
FILHO, Marcelo Simiao, 197
FILHO, Marcio Luciano Canevari, 589
FILLA, Thais Fernanda Da Luz, 393
FISCHER, Thays, 595
FONSECA, Mateus Silva Da, 681
FONSECA, Vanessa Ferrari Da, 336
FONSECA, Ygor Luiz Degraf Da, 615
FONTOURA, Amanda Carolina De Oliveira Bialezki, 523
FORBECI, Laura, 163
FORLIN, Karina Tenor, 598
FRANCA, Jamille Melka Da Rocha, 591
FRANCA, Rhaiza Stella Vieira, 18
FRANCESCHI, Marco, 449
FRANCO, Hacheley Geovana Costa, 675
FREITAG, Flavia Thaysa Vieira, 80
FREITAS, Caio De Oliveira, 428
FREITAS, Paula Pimpao De, 90
FRIEDRICH, Matheus, 694
FROHLICH, Gabriella Mariani Vidal, 382
FROSE, Leticia Dutra, 510
FUJIMURA, Mariana Mika, 113
FURLAN, Leticia, 25
FURTADO, Fernanda, 544
FURTADO, Larissa Golin, 56
GABARDO, Bruna Izabele, 82
GALVAO, Suely Jacqueline Rodrigues, 356
GANDIN, Yuri Eduardo Mendes, 655
GARRIDO, Giselle Silva, 406
GASPERIN, Anai Caroline Hamann, 587
GAUDENCIO, Helena Ceolla, 521
GEVAERD, Caroline Ana, 550
GILLIES, Camila, 116
GOES, Gabriel Seguchi, 105
GOMES, Adriana De Matos, 273
GOMES, Caroline Dourado, 624
GOMES, Luana Ribeiro, 84
GOMES, Sara Aparecida Mota, 322
GOMES, Victor Ramalho, 420
GONÇALVES, Iara Liz Rufato, 647
GONÇALVES, Yuri Matheus Rodrigues, 236
GONCALVES, Maria Vanaina Souza, 665
GONCALVES, Mayra Coimbra, 384
GONSALVES, Ray Nascimento, 682
GONZALEZ, Amanda Mendes, 20
GOUVEA, Pedro Henrik Collodel, 184
GRACIANO, Nayara De Melo, 582
GRANELLA, Victor, 448
GROCHOVSKI, Carla Ariane, 431
GRZELCZAK, Angela Cirlei, 553
GUEDES, Amanda Archeleiga, 409
GUIL, Gustavo Dacol, 151
GUIMARAES, Alessandra Ferreira, 441
GUSSO, Amanda Khetleen, 478
HAEFFNER, Thiago Penno, 437
HAISI, Amanda, 106
HAMASAKI, Jean Teruo, 623
HARMEL, Betina, 342
HAUPENTHAL, Felipe, 351
HAUPTMAN, Letícia, 100
HAWERROTH, Natalia Dominique, 722
HAYASHI, Sayuri Kuhnen, 427
HECK, Ana Flavia Pereira, 482
HEIN, Gabriela Sponchiado, 715
HELLMAN, Vanessa, 396
HEREIBI, Mireille Janczyk, 401
HERNANDES, Jessica Carvalho, 581
HESPANHOL, Lucas Alvarenga, 280
HILLMAN, Angelica Araujo, 240
HORTEGA, João Vitor Mello, 159
HUPPES, Dayane Andreatta, 54
IGNA, Ana Laura Aristides Dall, 509
JANCKOWSKI, Patrick Zipperer, 345
JANISZEWSKI, Jessica Do Rocio, 75
JAREMA, Evelise, 576
JESUS, Carolina Trajano De, 140
JORY, Tainara Thais, 133
JUNIOR, Antonio Carlos Nunes Muniz, 689
JUNIOR, Antonio Irineudo Magalhaes, 58
JUNIOR, Francisco Boçon, 481
JUNIOR, Hamilton Almeida, 249
JUNIOR, Joel Paula Da Silva, 738
JUNIOR, Pedro Gouveia, 498
KÜSTER, João Guilherme Bochnia, 458
KAISS, Bruna Isabela, 404
KAMINSKI, Giulia Karolline, 172
KANO, Natalia Noreika, 69
KARACH, Nathalia Mazur, 626
KELER, Karine, 192
KELLER, Marina Capaverde, 634
KIELING, Bruna Luiza, 543
KIM, Mirian Su Mi, 352
KLAUBERG, Brunna Luiza Pacheco, 373
KLAUBERG, Rafaela Pacheco, 518
KOCHANNY, Andressa Ziolkowski, 83
KOCHI, Leticia Yoshie, 217
KOENTOPP, Giovana Olinger, 561
KOMATSU, Etienne Yumika, 107
KOS, Igor Age, 430
KOSLOSKI, Juliano, 27
KRZYZANOVSKI, Janaine Aparecida Pavilaki, 622
KUCARZ, Thiago Jessé, 637
KUME, Leonardo Watanabe, 651
KURZYDLOVSKI, Leticia, 390
LARA, Maria Vitoria Cougo De, 95
LASS, Henrique De Souza, 527

- LAUBE, Leticia Fernanda, 110
LAZZARIM, Mayla Ketlyn, 297
LEAL, Renata Maira De Souza, 316
LECH, Anna Julia Zilli, 490
LEE, Fernanda Royer, 306
LEIDENS, Natali, 570
LEITAO, Julia Miguel, 572
LEITE, Glauco Teixeira, 195
LEITES, Angus Wothan Rocha, 53
LEO, Lorena Torres, 366
LEONARTH, Gabriela, 81
LEPRE, Kenia Fontana, 466
LESSMANN, Damaris, 135
LEVECK, Giovanna Cristina, 21
LEVINO, Caroline De Azevedo, 476
LEYTON, Thales Matzkeit, 495
LIMA, Anatoly Vogt Da Silva, 668
LIMA, Elisa Gabardo, 206
LIMA, Fernanda Kaiser De, 688
LIMA, Gisele Szalow De, 542
LIMA, Jessie Hammerschmitt De, 453
LIMA, Maria Das Graças Oliveira De, 664
LIMA, Mayara Cristina De, 42
LIMEIRA, Carla Lorusso Caversan, 538
LISSA, Nicolle Manoella, 187
LOPES, Anelise, 344
LOPES, Bruna Alves, 632
LOPES, Letícia Mendes, 736
LORENZI, Cezar Henrique, 143
LOURENCO, Larissa De Souza, 499
LOURENCO, Thais Silva, 450
LUNEDO, Jaqueline, 731
LUSTOSA, Bruno Paulo Rodrigues, 215
LUZ, Gisele Gomes Da, 45
MACEDO, Daniel Araujo, 247
MADLUM, Larissa Molinari, 403
MAFRA, Bernardo Heringer Vailatti, 610
MAGNONI, Manuela Gabriel, 629
MAIA, Cassia Helena Barroso Jara, 545
MALAGUTTI, Mariana Sanchez, 392
MARCANTE, Thamires, 60
MARCILIO, Renata Scuzziatto, 33
MARCOLLA, Isabela Maria Garcia, 399
MARQUES, Ana Paula Almeida, 636
MARTIN, Felipe Aguiar, 270
MARTINS, Camilli, 328
MARTINS, Gabriela Caetano Lopes, 309
MARTINS, Roberto De Avila, 514
MAS, Felipe Eduardo Dal, 716
MATHIAS, Camila Ksyvickas, 96
MATOS, Monica Gouveia, 436
MATTOS, Maria Clara Lopes De, 602
MAYER, Cíntia Soares, 703
MEDEIROS, Fernanda, 248
MEIRA, Odair Milioni De, 149
MEIRELES, Tassiana, 211
MELLO, Larissa Martarella De Souza, 718
MELO, Ana Maria De, 154
MELO, Gabriel Garcia Valente De, 129
MENDES, Juliana Viana, 177
MENTGES, Felix Daniel Martins, 704
MERCHIORI, Aline, 98
MESKAU, Melina Paula De Araujo, 515
MILANO, Sibebe Sauzem, 395
MINKU, Camila Feijo, 548
MIOLA, Amanda Fuchshuber, 677
MIRANDA, Flavia Cristina, 300
MITSUUCHI, Pamela Stefani Pereira, 541
MIYABUKURO, Lais, 376
MOCELIN, Aurenzo Goncalves, 412
MOCELIN, Thalyssa Karine, 142
MOLINARO, Eduarda Chiletto, 277
MONTEIRO, Mariane De Moraes, 618
MORAES, Atamai Caetano, 525
MORAES, Luddy Searom Carias De, 147
MORATELLI, Mariana, 693
MOREIRA, Fernanda Sabadin, 23
MOREIRA, Vinicius Da Silva, 359
MORENO, Kamila Graudin, 260
MORETTI, Caroline Burille, 209
MOURA, Gabriela Bissoni, 162
MOURAO, Ananda Graf, 672
MUTO, Amanda Arissa Ishizaki, 289
NACK, Daiane Cristina Ribeiro Dambroski, 86
NADVORNY, Juliane Zagonel, 121
NAGANO, Thais, 492
NASCIMENTO, Juan Vitor Soares Do, 597
NAVARRO, Bruna Viana, 717
NEDUZIAK, Thaylis Mondadori, 48
NEUMANN, Caroline Arns, 612
NEUMANN, Natali Friedrich, 608
NEUNDORF, Ananda Karla Alves, 158
NEVES, Andressa Dos Santos, 73
NONINO, Giovana De Castro Wille, 220
NOVAIS, Jean Raitz, 416
NUNES, Carolline Popovicz, 389
NUNES, Larissa Ferreira, 434
NUNES, Lucas Palma, 463
NUNES, Tatiana De Mello Damasco, 660
OKIPNEY, Aline, 607
OLIVEIRA, Amanda Campitelli De, 50
OLIVEIRA, Bronislau Jose Jassek De, 323
OLIVEIRA, Carlos Henrique Viana De, 153
OLIVEIRA, Diego Antonio Santos De, 705
OLIVEIRA, Elaine De, 691
OLIVEIRA, Erica Yamashita De, 19
OLIVEIRA, Erika Niccole De Aguiar De, 656
OLIVEIRA, Giovanna Lima De, 360
OLIVEIRA, Igor Thadeu Galdino De, 443
OLIVEIRA, Isabel Lindstron De, 671
OLIVEIRA, Isabella Correa De, 577
OLIVEIRA, Júlia Caroline De, 93
OLIVEIRA, Jhenifer Cordeiro De, 405
OLIVEIRA, Leonardo Bianchi De, 686
OLIVEIRA, Letícia De, 173
OLIVEIRA, Lucas Alcir De, 714

- OLIVEIRA, Mariana Reffatti De, 737
OLIVEIRA, Maythe Pacheco Da Silva De, 419
OLIVEIRA, Polyana De, 64
OLIVEIRA, Taina Moretti De, 592
ONUKI, Karine Yumie, 36
OSTAPIUK, Renato Koprik, 557
PADILHA, Thais Mayumi Honda, 413
PAES, Sabrina Moreira, 355
PALADINI, Luis Henrique, 224
PALMA, Sabrina Castro, 710
PANACIONI, Fernanda, 364
PASQUAL, Suzane, 464
PASSOS, Martha Beatriz De Souza Tavares, 335
PAULA, Alessandra Carvalho De, 429
PAULA, Carla Gomes, 732
PAULA, Isabela Cristina Santos Freire De, 599
PAULA, Thalita De, 242
PAULI, Amanda Catharina Kusma De, 426
PAULICO, Mateus Beraldo, 294
PAULINO, Gessica, 663
PAVANELLI, Alberto Memari, 456
PAVANELLI, Giovana Memari, 563
PAVESI, Helena, 330
PAVI, Catielen Paula, 699
PAZ, Juliana De Lima Da, 500
PECHEPIURA, Elaine Priscila, 560
PELANDA, Ana Cleuza De Souza, 296
PELETTI, Giovanna Wisniewski, 193
PELLOSO, Fernando Castilho, 414
PEREIRA, Felipe Walter, 654
PEREIRA, Gabriel, 252
PEREIRA, Isabela Bochonko, 578
PEREIRA, Kelly Cristina Dias, 214
PEREIRA, Laisa Souza, 357
PEREIRA, Matheus Lopes, 529
PEREIRA, Nicoli Maria, 185
PERES, Marcela Pimentel Dos Santos, 68
PERINI, Carolina Letícia Madureira, 176
PESCADOR, Ana Carolina, 169
PESQUERO, Bruno Oliveira, 283
PETKOWICZ, Arthur Ribeiro, 275
PFEIFER, Gabriele, 534
PIERIN, Jessica Fitz, 377
PIGNATARO, Bruna, 568
PILAR, Laís Dos Santos Saraiva Do, 229
PILATO, Emily Lindsey, 565
PIMENTEL, Bruna Ellen De Sousa, 594
PIMENTEL, Giovanna, 504
PINTER, Rafaela Souza, 32
PINTO, Daysa Araújo Ferreira, 555
PINTO, Larissa Leonarda, 383
PINTO, Luis Eduardo Cruvinel, 552
PINTO, Maria Eduarda Lima De Souza, 657
PINTO, Tais Luana, 728
PIRES, Tatiana Aparecida, 47
POERSCH, Maria Augusta, 244
POIARES, Izabela Rodrigues, 579
POLACHINI, Renan Ribeiro, 483
POLATO, Jhuliana Jungles, 144
POLTRONIERI, Paula Teixeira, 67
PONTES, Janaina, 494
POZZOLO, Beatriz Augusta, 338
PRESTES, Juliane Maria Iagnes, 540
PRIETO, Wiliam Da Silva, 735
QUEIROZ, Ana Flavia Andrade De, 535
QUEIROZ, Gyl Felype, 493
QUILLO, Fernanda Lunardon, 536
REIS, Crysleine Vanessa Coutinho Dos, 130
REIS, Julia Lima, 585
REZENDE, Thamyle Moda De Santana, 379
RIBEIRO, Annanda Lyra, 166
RIBEIRO, Beatriz, 459
RIBEIRO, Isadora Bizinelli, 388
RIBEIRO, Nicole Grechi, 132
RIBEIRO, Paloma De Carvalho, 123
RIBEIRO, Suelen Da Silva, 532
RIFFEL, Eliana Thais, 690
RIPKA, Leticia De Paula, 235
RISOLIA, Danielle Wunsche, 65
RIVERA, Roberto Fulton, 310
ROCCO, Amanda Simone Camargo De Morais, 391
ROCHA, Andressa Batori, 559
ROCHA, Suzana Maria, 117
RODA, Jenifer Carolina, 385
RODRIGUES, Ana Carolina, 35
RODRIGUES, Fernanda Staub, 603
RODRIGUES, Grace Kelly Ferreira, 454
RODRIGUES, Hellen Vanuza Auzani, 52
RODRIGUES, Hideyuki Umezawa, 55
RODRIGUES, Ivy De Souza Cardozo, 620
RODRIGUES, Laisa Regina Kaiser, 524
RODRIGUES, Marina Junkes, 526
ROMANIELLO, Gabriela, 596
ROMANO, Ricardo, 327
ROMPKOVSKI, Mariana Regina, 262
RONCONI, Erika De Jonge, 709
ROSA, Felipe Luis Silva, 346
ROSA, Kaianan Maue Santos, 645
ROSA, Michael Alexandre Barbosa Da, 239
RUCINSKI, Tulio, 447
SAADE, Marina, 171
SABBAG, Luiza Rauen, 182
SAKAMOTO, Lilian Sayuri, 241
SALEMME, Bruna Wuilleumier, 188
SAMPAIO, Carolina Labigalini, 288
SANCHES, Paulo Afonso Geraldo, 719
SANCHES, William Ramires, 250
SANDRI, Deborah, 723
SANTANA, Lucas Marques, 178
SANTOS, Amanda Aparecida Mazur Dos, 89
SANTOS, Ana Paula Garcia Fernandes Dos, 467
SANTOS, Bárbara Luíza Marios Dos, 70
SANTOS, Beatriz Benicio Dos, 517
SANTOS, Caio Augusto Da Silveira E, 670
SANTOS, Camila Da Luz Dos, 354

- SANTOS, Danielle Hubner Dos, 28
SANTOS, Danilo Vicente Dos, 549
SANTOS, Edilaine Nunes Dos, 304
SANTOS, Fabio Guilherme Dos, 720
SANTOS, Fernanda Cristina Kremer, 604
SANTOS, Isabella Renata Dos, 440
SANTOS, João Victor Faria, 652
SANTOS, Juliana Cavalli, 122
SANTOS, Larissa Gonzaga, 139
SANTOS, Natalia Maria Dos, 641
SANTOS, Sabrina Sara Aparecida Dos, 31
SANTOS, Surya Cristina Galhano Dos, 639
SANTOS, Taís Capucho, 381
SANTOS, Thayna De Carvalho Dos, 674
SANTOS, Wesley Rodrigo Dos, 308
SATI, Mariam Nasser, 438
SBARDELLA, Arielle, 303
SCANDELARI, Joao Paulo Stanke, 34
SCARABELLOT, Luis Felipe, 621
SCHAFASCHEK, Ana Isabella Iura, 119
SCHARDONG, Milena, 424
SCHIBELBEIN, Renata Da Silva, 298
SCHMIEDT, Jhennifer Arruda, 727
SCHOSSLER, Thabata Louise, 365
SCHROEDER, Andressa Zabudowski, 326
SCHUBERT, Larissa Shiroky, 539
SECCO, Paula Magnabosco, 114
SEHNEM, Allice Batista, 640
SEFFF, Jordana, 350
SENTONE, Daniel Tourinho, 307
SETTER, Nicholas Wisniewski, 569
SHIROMA, Fernanda Ayumi, 204
SIEPMANN, Ellen Cristina, 679
SILKA, Alicia Sofia Tempesta Brasil, 302
SILVA, Aline Tujimoto, 103
SILVA, Alvaro Henrique Bernardo De Lima, 226
SILVA, Amanda Caroline Da, 228
SILVA, Ananda Giovana Cabral, 333
SILVA, Bianca Maciel Da, 295
SILVA, Bruna Pereira Bitencourt Da, 680
SILVA, Daniela Aparecida Medeiros Da, 666
SILVA, Daniele Cristina Da, 588
SILVA, Dayana Aparecida Pereira Da, 469
SILVA, Edilaine Ferrette Xavier Da, 444
SILVA, Evelyn Cristine Da, 546
SILVA, Fernanda Anselmo Da, 233
SILVA, Fransael Franklyn Araujo Da, 742
SILVA, Gabriela Andrioli, 601
SILVA, Gabriela Godoi Da, 460
SILVA, Gabriela Teixeira Da, 369
SILVA, Geórgia Carolina Rohden Da, 741
SILVA, Henrique Correa Da, 101
SILVA, Jessica Caroline Simoes Da, 455
SILVA, Jhenyfer Bueno Da, 631
SILVA, Lidiane De Jesus, 112
SILVA, Liziane Cristine Malaquias Da, 40
SILVA, Lucas Gabriel Da, 531
SILVA, Mariana Moreira Magnabosco Da, 627
SILVA, Mateus Ribeiro Da, 160
SILVA, Monique Adriani Garcia Da, 223
SILVA, Priscila Queiroz Mattos Da, 387
SILVA, Priscilla Luvizotto Ferreira Da, 418
SILVA, Rodrigo Fernando Borges Marques, 317
SILVA, Thiago Augusto Da, 423
SILVA, Thiago Felipe Da, 243
SILVA, Wanessa Schneider Da, 371
SILVA, Yasmin Cristina Ribeiro Da, 156
SILVEIRA, Ana Clara Caznok, 183
SILVEIRA, Laura Leisa Da, 341
SILVEIRA, Thalita Lins Soares, 567
SIMEONI, Rafael Dias, 165
SIMOES, Aline Mateus, 347
SIPPEL, Antonio Cesar, 125
SIQUEIRA, Thiago Henrique De, 425
SIQUEIRA, Vitor Pontes, 210
SKOROSKI, Janis, 566
SOARES, Eduardo Mendonca, 619
SOARES, Igor, 109
SOARES, Jade Mariane Barbosa, 263
SOARES, Nayara Mota Miranda, 88
SONDA, Rafaela, 348
SOTOMAIOR, Bruna Bittencourt, 157
SOUSA, Alana Laureano De, 51
SOUSA, Gabriela Amanda De, 315
SOUSA, Lisane Moreno Lorena De, 502
SOUZA, Ana Luisa Kuehn De, 299
SOUZA, Gabriel Felipe Moreira De, 26
SOUZA, Gabriela Fonseca De, 361
SOUZA, Gabriele Perrut, 30
SOUZA, Jackeline Maria De Almeida, 659
SOUZA, Jessica Bueno De, 537
SOUZA, Jessica Romanelli Amorim De, 580
SOUZA, Laura Dias De, 421
SOUZA, Leticia Rojas Arrua De, 99
SOUZA, Mariana De, 725
SOUZA, Paula Beatriz Prates De, 600
SOUZA, Ramon De Melo, 480
SOUZA, Sara Rocha De, 528
SPISILA, Lisley Janowski, 164
STICA, Paula Valeska, 259
STRASSE, Karin Lye Auf Der, 474
SUKOW, Natalie Mary, 271
TABORDA, Matheus Hideki, 189
TABUSHI, Camilla Harumi, 609
TAKITO, Debora, 394
TANJI, Fernanda Naomi, 87
TARACIUK, Aline Chmilouski, 79
TARTARI, Milena Hirakawa, 386
TASHIMA, Letícia Mari, 445
TESSER, Giovanna Demenjeon, 312
TEZINI, Marina Vaccari, 730
THA, Emanoela Lundgren, 131
THOMAS, Julyanna Demczuk, 740
TOMSONS, Bruno Beckel, 506
TORMES, Gabriela De Almeida, 168
TORRES, Fernanda Paula Da Silva, 473

UCHIUMI, Ana Carolina Sayuri Tanamati, 617
UGINO, Ricardo Torres Da Silveira, 353
VALENTE, Julia De Paula Soares, 111
VALENTINI, Beatriz Pessoa, 286
VANROO, Elisangela, 678
VASCONCELOS, Lais Saoncella, 372
VAZ, Ana Carla Sales, 78
VECCHIA, Anielly Dalla, 673
VENDRUSCOLO, Joana Leticia, 44
VERNER, Gabriela Quadros, 272
VIANA, Luana, 146
VIANNA, Marina Cristofani Xavier, 616
VIANTE, Wendy Julia Mariano, 407
VIDAL, Thais Isabel, 49
VIECILI, Mauricio Luis, 571
VIEIRA, Renan Oliveira, 721
VILACA, Beatriz Maria, 415
VILLAR, Arami Martinez, 564
VILLARREAL, Vinicius Augusto, 635
WALTER, Ingridy Müller, 733
WEIHERMANN, Viktoria, 411
WIENS, Vivian, 590
WOITSKOVSKI, Isabel Cristina, 486
WOLF, Larissa Rachel, 94
WOLFF, Lucas Da Silva, 452
WOLOSZYN, Bianka, 375
YOSETAKE, Lucila C Siedlarczyk, 512
ZACARCHUKA, Ana Paula Carneiro, 556
ZAGO, Daniele Potrich Lima, 465
ZANCANARO, Debora Regina, 711
ZANELLA, Samara, 684
ZANON, Maria Luisa, 630
ZATTA, Letícia Piloto, 190
ZEVE, Nayara Soares, 258
ZIASCH, Melanie, 320
ZIMMERMANN, Luiza Moschetta, 255
ZOREK, Bruna Eliz, 127

Titulo

: "CLASSIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO MILHO (ZEA MAYS L.) POR ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DE DNA", 235
ÁRVORES URBANAS COMO ALIMENTO PARA BORBOLETAS E MARIPOSAS., 148
"ESTUDO DAS INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA: PREVALÊNCIA DE PATÓGENOS, PERFIL DE SENSIBILIDADE, DIAGNÓSTICO E DESFECHO CLÍNICO", 288
"ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO HIPERTENSIVO", 200

"PERCEPÇÃO DE GRUPO DE USUÁRIOS DE CAPS NO MUNICÍPIO DE CURITIBA-PR SOBRE A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO (GAM) ATRAVÉS DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA", 440

1. COLETA DE DADOS – ENTREVISTA, 367
3. COLETA DE DADOS – WHOQOL BREF, 372
6. COLETA DE DADOS – FICHA DE ACOMPANHAMENTO, 405
- A ABORDAGEM TERAPÊUTICA DAS PACIENTES PORTADORAS DE CITOLOGIA CÉRVICO-VAGINAL ALTERADA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA "VER E TRATAR", 312
- A DIVERSIDADE GENÉTICA DE HLA-F E SEU IMPACTO NO TRANSPLANTE RENAL, 261
- A EVOLUÇÃO DA DIETA EM ANURA: TESTANDO A HIPÓTESE DE TOFT (1981), 276
- A HISTÓRIA DO PARQUE MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS SOB A PERSPECTIVA DOS MORADORES LOCAIS., 697
- A INCIDÊNCIA DE DESCONFORTOS COMUNS NA GESTAÇÃO., 214
- A INFLUÊNCIA DO USO DO SOLO SOBRE A FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS BENTÔNICOS, 722
- A INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA QUE RESULTARAM EM EXPULSÃO: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA, 446
- A INTERSETORIALIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS DOS DIFERENTES SETORES QUE ATUAM NOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS, 385
- A INTERSETORIALIDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA ., 325
- A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES A RESPEITO DA CONDUÇÃO DE UMA OFICINA DE TREINO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS, 519
- A PERCEPÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA SOBRE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA, 571
- A PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO E AS REPERCUSSÕES NO SEU ESTADO FÍSICO E FUNCIONAL, 268

- A QUALIDADE DE VIDA NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES, 592
- A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA É RÁPIDA O SUFICIENTE EM SITUAÇÕES DE TRAUMA ABDOMINAL GRAVE?, 461
- A TOMOGRAFIA NO PRONTO-SOCORRO PODE SER RÁPIDA O SUFICIENTE?, 447
- AÇÃO DE ANTISSÉPTICOS BUCAIS À BASE DE ROMÃ E PRÓPOLIS SOBRE CANDIDA ALBICANS E SUPERFÍCIES PROTÉTICAS, 355
- ACÚMULO E BIOTRANSFORMAÇÃO DE TOXINAS DIARREICAS POR VIEIRAS NODIPECTEN NODOSUS EM LABORATÓRIO, 645
- ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES INDUSTRIALIZADOS POR PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA NO AMBIENTE HOSPITALAR, 369
- ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES, ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DA ÁREA DE SAÚDE DE CURITIBA E PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO PARA O HIV, 538
- ADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO (PAN) EM CURITIBA-PR., 431
- ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA PARA SUÍNOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA E DETERMINAÇÃO DOS SEUS FATORES ANTINUTRICIONAIS, 86
- ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CONDILARES TOMOGRÁFICAS E AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES COM DIFERENTES PADRÕES DE PERFIL FACIAL, 503
- ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CONDILARES TOMOGRÁFICAS EM PACIENTES COM DIFERENTES PADRÕES DE PERFIL FACIAL, 524
- ALTERAÇÕES NA URINÁLISE E CITOLOGIA URINÁRIA EM BOVINOS COM HEMATÚRIA ENZOÓTICA, 71
- ANÁLISE DA ANATOMIA DOS CANAIS RADICULARES DE RAÍZES MESIAIS DE MOLARES INFERIORES PORTADORAS DE DUPLA CURVATURA, 404
- ANÁLISE DA BUTIRILCOLINESTERASE EM PACIENTES COM REAÇÃO ADVERSA A BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES, 159
- ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA ENTRE PREFERÊNCIA ALIMENTAR E HÁBITOS ALIMENTARES DE PACIENTES EM IDADE ESCOLAR DO HC-UFPR, 552
- ANÁLISE DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DE COLUNA LOMBAR E QUADRIL DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO., 329
- ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE FIBRAS NERVOSAS E RECEPTORES HORMONAIIS EM DIFERENTES LESÕES DE ENDOMETRIOSE, 454
- ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PARTICIPANTES DO INQUÉRITO NACIONAL DE DISBIOSE (INDIS) COM ALTA PRECOCE, 580
- ANÁLISE DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PARTICIPANTES DO INQUÉRITO NACIONAL DE DISBIOSE (INDIS) QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO, 607
- ANÁLISE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCÁRIO NA CIDADE DE CURITIBA, 351
- ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DO TESTE DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS EM RATOS WISTAR NAIVE, 228
- ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE RITMOS BIOLÓGICOS SOBRE BIOMARCADORES BIOQUÍMICOS E MOLECULARES EM DANIO RERIO E GEOPHAGUS BRASILIENSIS., 236
- ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO DE RATOS WISTAR, 264
- ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO NO DESEMPENHO OLFATÓRIO E DE SONO DE RATOS WISTAR., 237
- ANÁLISE DA PRÁTICA MEDITATIVA NO MANEJO DA DOR PÉLVICA CRÔNICA, 327, 328
- ANÁLISE DAS CARGAS FÍSICAS E FISIOLÓGICAS DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO, 22
- ANÁLISE DAS COMORBIDADES ASSOCIADAS À MORBIMORTALIDADE DE PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR., 395
- ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO DO GENE ITGAX COM O PÊNFIGO FOLIÁCEO, 231
- ANÁLISE DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE MIMOSA SPP. NO ESTADO DO PARANÁ E SANTA CATARINA, 23
- ANÁLISE DE EXPRESSÃO DE VE-CADERINA E ZO-1 POR CELULAS ENDOTELIAIS HUMANAS EXPOSTAS

- AO AMBIENTE URÊMICO, 137
- ANÁLISE DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES COM HIPOFISITARISMO, 606
- ANÁLISE DE MACRÓFAGOS EM ADERÊNCIAS INTRAPERITONEAIS, 464
- ANÁLISE DE SNPS EM REGIÕES 3'UTR DE GENES RELACIONADOS AO CÂNCER DE MAMA EM LINHAGENS TUMORAIS DE MAMA. DATA, 270
- ANÁLISE DO ÍNDICE DE ACERTO ENTRE HIPÓTESE DIAGNÓSTICA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE BIÓPSIAS ENTRE 2006-2016, 376
- ANÁLISE DO EFEITO DE DIFERENTES TAMANHOS DE PROPÁGULOS NO FATOR DE CONDIÇÃO DE OREOCHROMIS NILOTICUS., 689
- ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS RESPONSÁVEIS PELOS PACIENTES EM IDADE ESCOLAR DO HC-UFPR, 590
- ANÁLISE DO TEMPO DE INTERNAMENTO, REINTERNAÇÕES E TAXA DE MORTALIDADE DOS PACIENTES HIV POSITIVOS INTERNADOS NO HC/UFPR NO PERÍODO DE TRÊS ANOS, 456
- ANÁLISE DOS CUSTOS GERADOS POR ANIMAIS ATROPELADOS EM PINHAIS, PR, 84
- ANÁLISE DOS PADRÕES DE SONO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON, 247
- ANÁLISE DOS PROMOTORES PHAP1 E PHAP2 QUE CODIFICAM AS FASINAS DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE, 33
- ANÁLISE EPIGENÉTICA DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI E A PREDISPOSIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE CCE, 387
- ANÁLISE GENOECOTOXICOLÓGICA DE ORGANISMOS DAS ESPÉCIES TILAPIA RENDALLI E GEOPHAGUS BRASILIENSIS NO RESERVATÓRIO DO IRAÍ (QUATRO BARRAS – PR), 165
- ANÁLISE HISTOLÓGICA EM LARVAS DE RHAMMDIA EXPOSTAS A DI-N-BUTIL FTALATO E DI-ISO-PENTIL FTALATO., 146
- ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE MÃOS DE MANIPULADORES PRÉ E PÓS HIGIENIZAÇÃO EM REDES VAREJISTAS DE SUPERMERCADOS DA REGIÃO METROPOLITANA, 473
- ANÁLISE MORFOLÓGICA, MORFOMÉTRICA E ESTEREOLÓGICA DE HEPATÓCITOS DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO QUADRO DIABÉTICO, 201
- ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE ASAS DAS PRINCIPAIS LINHAGENS DE APOIDEA (HYMENOPTERA): POSICIONAMENTO E REINTERPRETAÇÕES DE GRUPOS FÓSSEIS, 184
- ANÁLISE PROTEÔMICA COMPARATIVA ENTRE A TUMORIGÊNESE MAMÁRIA MASCULINA E FEMININA., 176
- ANÁLISE QUANTITATIVA DE CONTAMINANTES INORGÂNICOS EM AMOSTRAS DE BIOINDICADORES DA MATA ATLÂNTICA, 669
- ANÁLISE RETROSPECTIVA DE CASOS DE MASTOCITOMA CUTÂNEO ATENDIDOS PELO SETOR DE ONCOLOGIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO – UFPR, 69
- ANÁLISES HISTOLÓGICAS DE PACU ALIMENTADO COM DIETAS SUPLEMENTADAS COM ARGININA, 705
- ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, LABORATORIAIS E NEUROFISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS DO SEXO FEMININO, 549
- ANÁLISE DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, LABORATORIAIS E NEUROFISIOLÓGICAS DE PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS DO SEXO MASCULINO, 514
- ANÁLISE FUNCIONAL DOS GENES NTRC E NTRX DE SINORHIZOBIUM FREDII NGR234, 136
- ANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE ANATHALLIS BARB.RODR. (ORCHIDACEAE: PLEUROTHALLIDINAE), 305
- ANATOMIA TOPOGRÁFICA E DESCRITIVA DO APARELHO DIGESTÓRIO DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES, 729
- ANEMIA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE MUNICÍPIOS INSERIDOS NO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL, 636
- APLICAÇÃO DA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL NO ENSINO DE ANATOMIA, 42
- APLICAÇÃO DE PEPTÍDEO SINTÉTICO NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE, 34
- APLICAÇÃO DE PLATAFORMA DE COLETA DE DADOS POR MEIO DE TABLETS, 30
- ARTROSCOPIA DO OMBRO - CRIAÇÃO DE

- UM MODELO DE TREINAMENTO ACESSÍVEL., 462
- ASPECTOS DE SAÚDE DE QUATIS, 737
- ASPECTOS ECOLÓGICOS DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO RESERVATÓRIO DE GUARICANA, BACIA LITORÂNEA, PARANÁ., 37
- ASSOCIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DEPRESSIVOS COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS, 409
- ASSOCIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR AOS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS: DIAGNÓSTICO INICIAL, 582
- ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ALIMENTOS E REALIZAÇÃO DO CAFÉ DA MANHÃ, 347
- ASSOCIAÇÃO ENTRE O RITMO ATIVIDADE/REPOUSO E A CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA DECLARATIVA EM CRIANÇAS, 177
- ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E A DURAÇÃO DAS REFEIÇÕES E DA ENTREVISTA DO RECORDATÓRIO 24-HORAS., 459
- ASSOCIAÇÃO ENTRE O VIÉS NA DETERMINAÇÃO DAS PORÇÕES ALIMENTARES E O NÚMERO DE ALIMENTOS CONSUMIDOS., 469
- ATENÇÃO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NO ÂMBITO DA TERAPIA OCUPACIONAL: AÇÕES INTERVENTIVAS, 358
- ATENÇÃO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NO ÂMBITO DA TERAPIA OCUPACIONAL: RESULTADOS ALCANÇADOS APÓS AÇÕES INTERVENTIVAS, 418
- ATENÇÃO AO IDOSO COM DEMÊNCIA: AÇÕES AVALIATIVAS DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS INSERIDOS NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE CURITIBA - PARANÁ, 429
- ATIVIDADE ALELOPÁTICA (ANTIOXIDANTE) DE ESPÉCIES VEGETAIS TÓXICAS, 449
- ATIVIDADE ALELOPÁTICA E TOXICIDADE POR ARTEMIA SALINA L. DOS EXTRATOS BRUTO DAS FOLHAS DA DIEFFENBACHIA PICTA E DA SANSEVIERA TRIFASCIATA, 52
- ATUAÇÃO NA PUERICULTURA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E DA FAMÍLIA EM DISTRITOS SANITÁRIOS DE CURITIBA, PR, PARTE I., 630
- AUTÓPSIA PSICOLÓGICA E O SUICÍDIO DE PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, 410
- AUXILIO AO EXAMINADOR NA AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 637
- AVALIAÇÃO ALELOPÁTICA E DE TOXICIDADE PRELIMINAR IN VITRO DE POTÊNCIAS CENTESIMAIS., 516
- AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE MULHERES COM OBESIDADE, ANTES E APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM ENTREVISTA MOTIVACIONAL, 491
- AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DE MULHERES COM OBESIDADE, ANTES E APÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL COM ENTREVISTA MOTIVACIONAL, 494
- AVALIAÇÃO CITOMORFOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORAS DE LESÕES INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA CÉRVICE UTERINA., 585
- AVALIAÇÃO CLÍNICA E CITOMORFOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORAS DE LESÕES INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA CÉRVICE UTERINA., 350
- AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DOS CÃES DOADORES DE SANGUE DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR – SETOR PALOTINA., 731
- AVALIAÇÃO DA ATIVAÇÃO DA VIA DAS LECTINAS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA, 483
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E ANTIOXIDANTE DE TINTURA-MÃE DE PHORADENDRON ENSIFOLIUM E FORMAS FARMACÊUTICAS DERIVADAS, 608
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E/OU ANTIOXIDANTE DE TINTURA-MÃE E FORMAS FARMACÊUTICAS DERIVADAS, 616
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ, 685
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DE POLISSACARÍDEOS QUIMICAMENTE SULFATADOS, 161
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DA TOXICIDADE IN VITRO DE TINTURA-MÃE E POTÊNCIAS PREPARADAS PELO MÉTODO HAHNEMANNIANO, 46
- AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DE

- OLIGOSSACARÍDEOS DE VINHO EM MODELO IN VIVO DE CARCINOMA, 40
- AValiação DA ATIVIDADE DE DOENÇA DOS PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 628
- AValiação DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX HÁ MAIS DE 2 ANOS, 569
- AValiação DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE ATRAVÉS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO, 566
- AValiação DA CONDIÇÃO PERIAPICAL DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E PRESENÇA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO., 562
- AValiação DA DIVERSIDADE BACTERIANA CULTIVADA EM BIOFILMES EX VIVO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA, EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE NUTRIÇÃO E ATMOSFÉRICAS, 383
- AValiação DA EXPOSIÇÃO ALIMENTAR EM POPULAÇÕES, 600
- AValiação DA FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO ENDOVASCULAR, 558
- AValiação DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES COM RIM ÚNICO, 498
- AValiação DA FUNÇÃO SEXUAL EM GESTANTES EM DIFERENTES TRIMESTRES, 206
- AValiação DA GENOTOXICIDADE DE NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO UTILIZANDO MODELO IN VITRO DE BRÂNQUIAS DE GEOPHAGUS BRASILIENSIS EM CULTIVO PRIMÁRIO, 166
- AValiação DA GENOTOXICIDADE DOS CORANTES TÊXTEIS REACTIVE GREEN 19 E DISPERSE RED 1 POR MEIO DO ENSAIO DO COMETA EM CÉLULAS HEPG2, 131
- AValiação DA HEMÓLISE PÓS TRANSFUSIONAL EM FETOS DE GESTANTES ISOIMUNIZADAS, 495
- AValiação DA HEMÓLISE PÓS TRANSFUSIONAL EM FETOS DE GESTANTES ISOIMUNIZADAS., 638
- AValiação DA INADEQUAÇÃO DIETÉTICA: COMPARATIVO DO CONSUMO COM E SEM O AUXÍLIO DE FOTOS SE PORÇÕES ALIMENTARES, 460
- AValiação DA INTEGRIDADE DE MEMBRANA DE ACROSSOMA DE ESPERMATOZÓIDES SUPLEMENTADOS COM SE ORGÂNICO, 706
- AValiação DA MISTURA DE TCDD E BDE-209 NA PROLIFERAÇÃO DE B16F1, 180
- AValiação DA OCLUSÃO DENTÁRIA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA SUBMETIDOS À ALIMENTAÇÃO INADEQUADA., 74
- AValiação DA PRIMEIRA HORA DE ATENDIMENTO INICIAL DOS CASOS DE SEPSE GRAVE E CHOQUE SÉPTICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, 584
- AValiação DA PROGÊNIE DE MATRIZES SUPLEMENTADAS COM ÓLEOS FUNCIONAIS SOBRE DESEMPENHO PRODUTIVO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, 687
- AValiação DA QUALIDADE DA ÁGUA NO BAIXO CURSO DO RIO BELÉM, CURITIBA, PR, ATRAVÉS DE MÉTODOS QUANTITATIVOS, 652
- AValiação DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CUSHING EM REMISSÃO, 488
- AValiação DA QUALIDADE DE VIDA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 643
- AValiação DA QUALIDADE DOS ALIMENTOS, 417
- AValiação DA SAÚDE INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO DE PROBIÓTICO E SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ENTERITE, 726
- AValiação DA SERTRALINA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA (LMC) E COMO ADJUVANTE TERAPÊUTICO ASSOCIADO AO QUIMIOTERÁPICO MESILATO DE IMATINIBE., 286
- AValiação DA TEMPERATURA NA REDE DE FRIO DA CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 490
- AValiação DA VARIAÇÃO DA PRESSÃO DE PULSO COMO ÍNDICE DINÂMICO DE PRÉ-CARGA EM UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO EXPERIMENTAL EM OVELHAS, 113
- AValiação DAS FUNÇÕES DE

- NEUTRÓFILOS EM DIFERENTES ESPÉCIES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS, 716
- AVALIAÇÃO DAS MORBIDADES PERSISTENTES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CUSHING EM REMISSÃO, 427
- AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E/OU ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE EXTRATOS E/OU FRAÇÕES PROVENIENTES DE ESPÉCIES VEGETAIS, 332
- AVALIAÇÃO DAS PROTEÍNAS DE FASE AGUDA NO SANGUE DE CAVALOS DE CORRIDA EM DIFERENTES FASES DO TREINAMENTO, 114
- AVALIAÇÃO DE ATITUDES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NAS ESCOLAS – RESULTADOS PRELIMINARES, 612
- AVALIAÇÃO DE CLASSE SOCIOECONÔMICA E PERDA DE PRODUTIVIDADE CONSEQUENTE À DOENÇA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 501
- AVALIAÇÃO DE COMPATIBILIDADE SANGUÍNEA EM CÃES ATRAVÉS DOS TESTES DE REAÇÃO CRUZADA E TESTE RÁPIDO, 740
- AVALIAÇÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL E DA DIETA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 610
- AVALIAÇÃO DE DADOS DEMOGRÁFICOS E DADOS DA HISTÓRIA MÉDICA NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 572
- AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIA PARA DIMINUIR RISCOS E ESTIMULAR INTERAÇÕES POSITIVAS ENTRE ANIMAIS COMUNITÁRIOS., 100
- AVALIAÇÃO DE INTENSIDADE DA DOR E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS NO ESTUDO DA HIPERURICEMIA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 437
- AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM HIPOPITUITARISMO DE ETIOLOGIA POR CRANIOFARINGIOMA QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO NO SEMPR., 530
- AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS SALIVARES EM INDIVÍDUOS COM ANEMIA DE FANCONI, 421
- AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DISTENSIBILIDADE DA VEIA CAVA CAUDAL EM OVELHAS SUBMETIDAS A UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO CONTROLADO, 116
- AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE VARIAÇÃO PLETISMOGRÁFICA COMO ÍNDICE DINÂMICO DE PRÉ-CARGA E SUA COMPARAÇÃO COM A VARIAÇÃO DA PRESSÃO DE PULSO EM UM MODELO DE CHOQUE HEMORRÁGICO EXPERIMENTAL EM OVELHAS, 115
- AVALIAÇÃO DO ASPECTO AFETIVO DA DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL EM RATOS ATRAVÉS DA ANÁLISE DA EMISSÃO DE VOCALIZAÇÕES ULTRASSÔNICAS, 181
- AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE APARENTE, VERDADEIRA E PERDAS ENDÓGENAS DA GORDURA DE DIETAS CONTENDO NÍVEIS CRESCENTES DE ÓLEO DE VÍSCERAS PARA CÃES ADULTOS E FILHOTES, 108
- AVALIAÇÃO DO CONFORTO DO CUIDADOR FAMILIAR DA PESSOA COM CÂNCER, 511
- AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS SEGUROS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DE REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 505
- AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS SOBRE BOAS PRÁTICAS HIGIÊNICAS EM SUPERMERCADOS DE UM MUNICÍPIO DE REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 489
- AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO EM CURITIBA-PR., 466
- AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO DE PROBIÓTICO E SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ENTERITE, 710
- AVALIAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO DO MAROPITANT ISOLADO OU EM ASSOCIAÇÃO COM METADONA NA DOR SOMÁTICA AGUDA EM RATOS, 724
- AVALIAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO SOMÁTICO E INFLAMATÓRIO DO MAROPITANT ISOLADO E EM

- ASSOCIAÇÃO COM METADONA, 698
- AValiação DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE E DO EXERCÍCIO RESISTIDO SOBRE O TESTE DE FORÇA VOLUNTÁRIA MÁXIMA, EM RATOS, 280
- AValiação DO EFEITO DO EXERCÍCIO INTERVALADO SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS PLASMÁTICOS E FECAIS NO DIABETES MELLITUS, 257
- AValiação DO EFEITO DOS EXERCÍCIOS AERÓBIO CONTÍNUO E INTERVALADO SOBRE O TROFISMO E ATIVIDADE DE METALOPROTEINASES EM DIAFRAGMA EM RATOS DIABÉTICOS, 304
- AValiação DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO, 476
- AValiação DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO SIMULAÇÃO II, 344, 642
- AValiação DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO I, 335, 485, 548
- AValiação DO ENSINO MÉDICO BASEADO EM SIMULAÇÃO APLICADO NOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO II, 346
- AValiação DO EQUILÍBRIO POSTURAL DINÂMICO DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DE PARKINSON E IDOSOS HÍGIDOS, 210
- AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS., 545
- AValiação DO NÚMERO DE PACIENTES COM INDICAÇÃO DE TRATAMENTO COM BRONCODILATADOR ANTICOLINÉRGICO DE LONGA DURAÇÃO (LAMA) NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR E SUA DISPONIBILIZAÇÃO PELO SUS – UMA NECESSIDADE REAL, 529, 598
- AValiação DO PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE E O EFEITO DO CANABIDIOL NO HIPOCAMPO DORSAL NO PROTOCOLO DE PADRÃO DE SEPARAÇÃO DE MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS (NEUTRA).PQ.BR/4497590940063802, 188
- AValiação DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NAS ATIVAÇÕES DO PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA NO PRONTO-SOCORRO DO HOSPITAL DO TRABALHADOR, 479
- AValiação DO POTENCIAL DA SERTRALINA COMO AGENTE QUIMIOSENSIBILIZADOR NO TRATAMENTO DE CÉLULAS DE LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA RESISTENTES AO QUIMIOTERÁPICO MESILATO DE IMATINIBE., 154
- AValiação DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO MEL DE EUCALIPTO OU MEL ASSA PEIXE EM FERIDAS, 60
- AValiação DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO MEL DE LARANJEIRA OU MEL CIPÓ UVA EM FERIDAS, 677
- AValiação DO REQUERIMENTO ANESTÉSICO DO PROPOFOL COM O USO DE REMIFENTANIL E DEXMEDETOMIDINA NA ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL EM CADELAS., 80
- AValiação DO REQUERIMENTO ANESTÉSICO DO PROPOFOL COM O USO DE REMIFENTANIL E DEXMEDETOMIDINA, ASSOCIADOS OU NÃO, NA ANESTESIA INTRAVENOSA TOTAL EM EQUINOS, 104
- AValiação DO USO DE EXPANSOR DE TECIDO NO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR., 416
- AValiação DO USO DE GLUTAMINA EM ALTERAÇÕES METABÓLICAS E INFECCIOSAS EXPERIMENTAIS, 204
- AValiação DO USO DE INFORMAÇÃO NUTRICIONAL POR CONSUMIDORES DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, 544
- AValiação DO USO DE UM APLICATIVO DE QUESTÕES PARA ESTUDO DE PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA., 24
- AValiação DO VÍNCULO HUMANO-ANIMAL ENTRE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E SEUS PROPRIETÁRIOS, 94
- AValiação DOS CASOS DE SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS EM HOSPITAL DE ENSINO DE CURITIBA, 625
- AValiação DOS EFEITOS CRÔNICOS DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO NA

- IMUNOMARCAÇÃO NOS COMPONENTES DE MATRIZ EXTRACELULAR (COLÁGENO I E III) DO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS JOVENS E IDOSAS, 274
- AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CRÔNICOS DO EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO MECÂNICO PASSIVO ESTÁTICO NA IMUNOMARCAÇÃO NOS COMPONENTES INFLAMATÓRIO E DE MATRIZ EXTRACELULAR (TNF α E TGF β -1) DO MÚSCULO SÓLEO DE RATAS JOVENS E IDOSAS, 278
- AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA MICROCISTINA-LR EM PEIXES UTILIZANDO BIOMARCADORES DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, 296
- AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE ALEITAMENTO MATERNO E FATORES ASSOCIADOS ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES NO MUNICÍPIO DE COLOMBO, PR., 424
- AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICOS, HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE EQUINOS SUBMETIDOS A PROVA DE TRÊS TAMBORES, 702
- AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE PROFILAXIA ANTIRRÁBICA HUMANA PÓS-EXPOSIÇÃO NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, PARANÁ, NO PERÍODO DE 2010 A 2015, 546
- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA FLUORETOS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA) DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR, 513
- AVALIAÇÃO DOS SNPS DA IL28B (RS12979860) E (RS8099917) EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULA TRONCO-HEMATOPOIÉTICA E SUA CORRELAÇÃO COM A REATIVAÇÃO DA INFECÇÃO POR HCMV., 595
- AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES MOTORAS, ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD), QUALIDADE DE VIDA E O USO DO GEOPROCESSAMENTO (GPS), 20, 21
- AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REPERCUSSÕES NA MOBILIDADE FUNCIONAL E DE TRONCO, 142
- AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA BOSENTANA NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS EM RATOS., 279
- AVALIAÇÃO GASTROINTESTINAL NO MODELO DA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA POR ROTENONA, 153
- AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA E CONTAGEM DE CÉLULAS CALICIFORMES NO INTESTINO DE AVES DE POSTURA E MATRIZES COMERCIAIS NATURALMENTE INFECTADAS POR BRACHYSPIRA SP., 679
- AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA DE FLEXORES E EXTENSORES DE QUADRIL E JOELHO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON., 233
- AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE TECIDOS IRRADIADOS DE MINIPIGS, 629
- AVALIAÇÃO QUANTITATIVA MORFOMÉTRICA DE ATROFIA DE GLÂNDULAS GÁSTRICAS., 394
- AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA SILHUETA CARDÍACA PELA TÉCNICA MANUBRIUM HEART SCORE (MHS) EM CÃES FILHOTES HÍGIDOS E CÃES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA, 68
- AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA TOXOPLASMA GONDII EM CÃES DE CAÇA PERTENCENTES A REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS, PARANÁ, 106
- AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UNGUEAL EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA, 430
- AVALIAÇÃO, APLICABILIDADE E SATISFAÇÃO DO PACIENTE NO USO DA TELECONSULTA NA ESPECIALIDADE DA ESTOMATOLOGIA., 620
- AVALIAR A EXPRESSÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM ESPECIAL DA VIA DE SINALIZAÇÃO STAT-3 A NÍVEL PROTÉICO E DE MRNA EM MODELO EXPERIMENTAL DE GLOMERULOESCLEROSE INDUZIDO POR ADRIAMICINA., 191
- BIOFILME FORMADO POR SALMONELLA SP: UMA AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA, 728
- CÁRIE DENTÁRIA E GÊNERO, 508
- CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE., 597
- CANABIDIOL COMO UM POTENCIAL AGENTE TERAPÊUTICO NO

- TRATAMENTO DA DEPRESSÃO ASSOCIADA AO DIABETES: UMA ABORDAGEM PRÉ-CLÍNICA., 267
- CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O USO DE BUNDLE DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE, 53
- CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS DE PACIENTES COM ES ATENDIDOS NO CHC-UFPR, 415
- CARACTERÍSTICAS DE CORTES COMERCIAIS DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO, 707
- CARACTERÍSTICAS DO LOMBO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO, 694
- CARACTERIZAÇÃO COMPORTAMENTAL E NEUROFISIOLÓGICA DE CAMUNDONGOS ESPONTANEAMENTE ANEDÔNICOS COMO UM MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO, 199
- CARACTERIZAÇÃO DAS DIETAS ENTERAIS DE PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 509
- CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DE CURITIBA, PARANÁ, 478
- CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DE CURITIBA, PARANÁ., 475
- CARACTERIZAÇÃO DAS PREFERÊNCIAS EM RELAÇÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR GRATUITA DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS ESTADUAIS DE CURITIBA, PARANÁ., 518
- CARACTERIZAÇÃO DE ASPECTOS FENOTÍPICOS DE LINHAGENS DE GLIOBLASTOMA HUMANO CULTIVADAS EM HANGING DROPS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COMBINADO DE TEMOZOLOMIDA E SINVASTATINA, 164
- CARACTERIZAÇÃO DE LNCRNAS ENVOLVIDOS NO CARCINOMA MAMÁRIO, 134
- CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE OURO E GOMA ARÁBICA EM AMBIENTE DE CULTIVO CELULAR., 256
- CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE, 436
- CARACTERIZAÇÃO DE RNAs LONGOS NÃO CODIFICADORES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES, 174
- CARACTERIZAÇÃO DO ANTICORPO MONOCLONAL MAB12, E PERSPECTIVAS PARA PRODUÇÃO DO FRAGMENTO RECOMBINANTE., 41
- CARACTERIZAÇÃO DO ESPECTRO DOPPLER DAS VEIAS HEPÁTICAS EM CÃES COM HIPERTENSÃO PULMONAR, 110
- CARACTERIZAÇÃO DO ESPECTRO DOPPLER DAS VEIAS HEPÁTICAS EM CÃES SAUDÁVEIS, 122
- CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA E DO GRAU DE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS - PR, 664
- CARACTERIZAÇÃO DOS MARCOS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE 1 A 12 MESES DO LITORAL DO PARANÁ, 662
- CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA, 47
- CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA, 583
- CARACTERIZAÇÃO E BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DE MEL E DERIVADOS, 163
- CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE POLISSACARÍDEOS EXTRAÍDOS DE COGUMELOS COMESTÍVEIS., 173
- CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA E HISTOLÓGICA DO PANCREAS DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM RAÇÃO CONTEND FARELO DE SOJA SUBPROCESSADO, 739
- CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTO DA BIODIVERSIDADE, 470
- CARRAPATOS EM CÃES DOMÉSTICOS DA CIDADE DE CURITIBA, PARANÁ, BRASIL, 85
- CASUÍSTICA DA ÁREA DE CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 64
- CATEGORIZAÇÃO DA GRAVIDADE DOS CASOS DE NEGLIGÊNCIA COM

- ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, 73
- CATEGORIZAÇÃO DE FAMÍLIAS NEGLIGENTES, 81
- CENÁRIOS DO TRABALHO NO CENTRO CIRÚRGICO: DESAFIOS NAS ATIVIDADES DOS ANESTESIOLOGISTAS, 25
- CLONAGEM DE VARIANTES DO GENE GLNK PARA EXPRESSÃO EM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE., 225
- CLONAGEM E EXPRESSÃO DE SERPINA PRESENTE NO VENENO DE ARANHA-MARROM (LOXOSCELES INTERMEDIA)., 18
- CLONAGEM E SEQUENCIAMENTO DE ILHA DE CPG DO PROMOTOR DO GENE ADAM33 DE TUMOR DE EHRLICH TRATADOS COM O ANÁLOGO DE GLP-1 LIRAGLUTIDA, 155
- COLETA DE DADOS – MEDIDA CANADENSE DE DESEMPENHO OCUPACIONAL, 373
- COLETA DE DADOS – PANSS, 374
- COLETA DE DADOS – SCORS-BR, 368
- COLETA DE DADOS E ELABORAÇÃO DO TEXTO, 621
- COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO E CONDUTA TERAPÊUTICA ANTES E APÓS IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA BETHESDA PARA LAUDOS CITOPATOLÓGICOS DE TIREÓIDE., 353
- COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE ÁCIDO NUCLEICO PARA DETECÇÃO MOLECULAR DO PARVOVÍRUS CANINO., 732
- COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE LEVANTAMENTO FENOLÓGICO EM INDIVÍDUOS ARBUSTIVOS DO GÊNERO CAMPOMANESIA RUIZ ET PAV., 92
- COMPARAÇÃO DO EFEITO IMEDIATO DA CORRENTE INTERFERENCIAL E TENS NA DOR LOMBAR, 269
- COMPARAÇÃO ENTRE OS SEXOS FEMININO E MASCULINO QUANTO À PERCEPÇÃO DA MORTE POR MÉDICOS RESIDENTES E ESTUDANTES DE MEDICINA, 397
- COMPARATIVO DE AVALIAÇÃO DO CONSUMO COM E SEM O AUXÍLIO DE FOTOS DE PORÇÕES ALIMENTARES: TAMANHO E NÚMERO DAS PORÇÕES CONSUMIDAS, 527
- COMPILAÇÃO DE DADOS - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, 366
- COMPILAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS – ENTREVISTA E ACOMPANHAMENTO MENSAL, 371
- COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO EM IDADE MATERNA AVANÇADA, 532
- COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO AMBIENTE ESCOLAR - RESULTADOS PRELIMINARES, 609
- COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E RAZÃO CINTURA/ESTATURA EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE CURITIBA – PARANÁ, 299
- COMPOSIÇÃO CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS, 614
- COMUNIDADE INCRUSTANTE EM PLACAS DE RECRUTAMENTO NA BAÍA DAS LARANJEIRAS - GUARAQUEÇABA, 284
- CONCORDÂNCIA ESPACIAL E TEMPORAL DE COMUNIDADES AQUÁTICAS, 128
- CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE FÓRMULAS ENTERAIS DE PACIENTES DO PAN DA CIDADE DE CURITIBA/PR, 362
- CONFECÇÃO DE PEÇAS INDIVIDUALIZADAS PARA MONTAGEM DE SIMULADOR TRIDIMENSIONAL DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO, 487
- CONFECÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS PARA ENSINO DE PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS DE IMOBILIZAÇÃO PARA LESÕES DE MEMBRO SUPERIOR REALIZADOS NO PRONTO-SOCORRO, 515
- CONFECÇÃO DE VÍDEOS TUTORIAIS PARA ENSINO DE PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO, 535
- CONSTRUÇÃO DE MUTANTE PILT EM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE, 205
- CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DE QUESTÕES DE PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA SEGUNDO A PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO ., 19
- CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR, 512
- CONSUMO ALIMENTAR E ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL, 626
- CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS, 493
- CONSUMO DE NUTRIENTES EM CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO,

- 61
CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM AGAPORNIS SP ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES., 93
- CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM PSEPHOTUS HAEMATONOTUS (RED RUMPED) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES., 78
- CONSUMO VOLUNTÁRIO E INGESTÃO DE NUTRIENTES EM PSITTACULA KRAMERI (RING NECK) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E SEMENTES., 102
- CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NAS TETEIRAS E MÃOS DE ORDENHADORES DE LEITE EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR, 101
- CONTRIBUIÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MULHERES QUE RECEBERAM O DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM UMA MATERNIDADE DE CURITIBA., 542
- CONTRIBUIÇÕES SOBRE A ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE, ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES – ANÁLISE DE MICROSSATÉLITES. PROJETO ROEDORES EXÓTICOS – PARANAGUÁ, PR., 308
- CONTROLE BIOLÓGICO DE FUNGOS DE PÓS-COLHEITA UTILIZANDO ISOLADOS DO GÊNERO MUSCODOR, 39
- CONTROLE REMOTO DO CULTIVO DE ACUTODESMUS OBLIQUUS EM FOTOBIOREACTORES AIRLIFT DE 10 L EXPOSTOS A CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS, 655
- CORRELAÇÃO ENTRE A CONFIGURAÇÃO ANATÔMICA E DIFERENTES INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA O PREPARO DE CANAIS RADICULARES OVALADOS PARA A UTILIZAÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES, 334
- CORRELAÇÃO ENTRE SARCOPENIA, FRAGILIDADE E MARCHA EM IDOSAS, 253
- CRESCIMENTO IN VITRO E ACLIMATIZAÇÃO EX VITRO DE PLANTAS DE ORQUÍDEA, 684
- CRIAÇÃO DE UM MODELO DE TREINAMENTO EM FLAVECTOMIA ENDOSCÓPICA, 389
- CUIDADO DOMICILIAR A PARTIR DA VISÃO DAS FAMÍLIAS, 318
- CULTIVO IN VITRO DE ESPÉCIES DA SUBTRIBO PLEUROTHALLIDINAE UTILIZANDO A TÉCNICA “THIN CELL LAYER”, 217
- CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ANÁLISE GERENCIAL NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 406
- CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA ANÁLISE GERENCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR., 541
- CUSTOS DO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ES NO CHC-UFPR, 457
- DENSIDADE NERVURAL EM ESPÉCIES DA RESTINGA DA ILHA DO MEL PR, 193
- DESCRIÇÃO DO ESQUELETO APENDICULAR DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES UTILIZANDO RADIOGRAFIAS, 725
- DESCRIÇÃO DO ESQUELETO AXIAL DE AVES DA ORDEM STRIGIFORMES UTILIZANDO RADIOGRAFIAS, 680
- DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS LARVAIS DO CARANGUEJO CHAMA-MARÉ LEPTUCA LEPTODACTYLA (RATHBUN,1898) (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE) OBTIDOS EM LABORATÓRIO, 192
- DESEMPENHO DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS NA DIETA., 718
- DESEMPENHO DE CORDEIROS SUBMETIDOS A DOIS NÍVEIS DE CONSUMO DE ENERGIA PRÉVIOS, 681
- DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE ALEVINOS DE TILÁPIA DO NILO ALIMENTADOS COM DIFERENTES RELAÇÕES L-CARNITINA: LIPÍDIOS, 683
- DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO PARA APLICATIVO DE ENSINO PARA TELEFONES INTELIGENTES NA ÁREA DE ESTOMATOLOGIA, 44
- DESENVOLVIMENTO DE MODELO DE SISTEMA URINÁRIO EM CÃES, 87
- DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DE PRODUTO CÁRNEO TERMOPROCESSADO EM MICRO-ONDAS, 51
- DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO AGREGADOR DE QUESTÕES MÉDICAS., 26
- DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO ELETRÔNICO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE RECURSOS EMPREGADOS NO ATENDIMENTO DE ESCLEROSE

- SISTÊMICA (ES), 557
- DESENVOLVIMENTO DE UMA CÂMERA DE BAIXO CUSTO PARA SIMULAÇÃO DE ARTROSCOPIA, 615
- DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO MICROBIOLÓGICO, 471
- DESENVOLVIMENTO E VALIDADE RELATIVA DE UM QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO ADOLESCENTE DA REGIÃO SUL DO BRASIL, 444
- DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE POMADA CAPILAR MODELADORA A BASE DE CERA NÃO IÔNICA., 492
- DESLOCAMENTO TECIDUAL DO ANEL MITRAL EM CÃES COM DOENÇA VALVAR MITRAL, 107
- DETECÇÃO DE ÁCIDO OXALÚRICO EM DNA OXIDADO POR OXIGÊNIO SINGLETE, 243
- DETECÇÃO DE CLOSTRIDIUM SP. EM PRODUTOS LÁCTEOS, 701
- DETECÇÃO MOLECULAR DE MYCOPLASMA SP. EM GAMBÁS (DIDELPHIS ALBIVENTRIS) NO ESTADO DO PARANÁ., 95
- DETECÇÃO MOLECULAR DE PARECHOVÍRUS HUMANOS EM AMOSTRAS RESPIRATÓRIAS NO CHC-UFPR, 472
- DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS CARBONILADAS EM MITOCÔNDRIA, NÚCLEO E CITOSSOL DE CÉLULAS EXPOSTAS A TOXINAS URÊMICAS, 211
- DETERMINAÇÃO DO STATUS DE CONSERVAÇÃO DE BARBACENIA PARANAENSIS L.B.SM. (VELLOZIACEAE), 291
- DETERMINAÇÃO MOLECULAR DO GENE DE RESISTÊNCIA BLACTX-M EM ENTEROBACTÉRIAS CAUSADORAS DE MASTITE AMBIENTAL BOVINA, 719
- DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE POSTURA E MATRIZES ATRAVÉS DA TÉCNICA DE IMUNOHISTOQUÍMICA UTILIZANDO-SE ANTICORPO POLICLONAL., 733
- DIAGNÓSTICO DE BRACHYSPIRA SP EM AVES DE POSTURA E MATRIZES ATRAVÉS DA TÉCNICA DE HIBRIDIZAÇÃO FLUORESCENTE IN SITU (FISH), 734
- DISTRIBUIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS DULCIAQUÍCOLAS EM TRÊS RIACHOS NO ESTADO DO PARANÁ – FASE I: REGIÃO OESTE, 699
- DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA DE ODONATA NO ESTADO DO PARANÁ – FASE I: REGIÃO OESTE, 712
- DIVERSIDADE DE HELMINTOS PARASITOS DE ANUROS PROVENIENTES DE REMANESCENTES DA FLORESTA ATLÂNTICA BRASILEIRA, 147
- DIVERSIDADE DE RICHARDIIDAE E TEPHRITIDAE (DIPTERA, TEPHRITOIDEA) EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PARANÁ, BRASIL, 272
- DIVERSIDADE DE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO MORRO ANHANGAVA E MORRO SAMAMBAIA, DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA, 195
- DIVERSIDADE E VARIABILIDADE GENÉTICA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS E ENTOMOPATOGÊNICOS EM DIFERENTES VARIEDADES DE MILHO (ZEA MAYS L.), 126
- DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM FRAGMENTOS DA MATA ATLÂNTICA NO OESTE DO PARANÁ, 714
- DNA BARCODE DE PLEUROTHALLIDINAE ENDEMICOS DE MATA ATLANTICA, 138
- DOR LOMBAR INFLAMATÓRIA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA, 331
- DOR TORÁCICA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS, 323
- ECOLOGIA ALIMENTAR DA LONTRA NEOTROPICAL NA MATA ATLÂNTICA, 672
- ECOLOGIA ALIMENTAR E CONSERVAÇÃO DA LONTRA NEOTROPICAL NA BACIA DO RIO GUARAGUAÇU, PARANÁ, 670
- EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES DO FISIOLÓGICOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, 336
- EFEITO AGUDO DE DIFERENTES INTENSIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO EM MARCADORES FISIOLÓGICOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO, 338
- EFEITO DA ADIÇÃO DE PROTEASE SOBRE A QUALIDADE DA CARNE E DEPOSIÇÃO DE NUTRIENTES NA CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE

- ALIMENTADOS COM DIETAS ELABORADAS COM FARELO DE SOJA SUBPROCESSADO, 678
- EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE ANTIDEPRESSIVOS NAS VOCALIZAÇÕES ULTRASSÔNICAS, 178
- EFEITO DA DOR SOBRE AS FASES DE AQUISIÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E EVOCAÇÃO DA MEMÓRIA DECLARATIVA EM RATOS., 297
- EFEITO DA GLUTATIONA NA OXIDAÇÃO DO 1,N2-ETENO-2'-DESOXIGUANOSINA POR OXIGÊNIO SINGLETE, 170
- EFEITO DA GRANULOMETRIA DO MILHO SOBRE A QUALIDADE DO EXTRUSADO DE DIETAS PARA PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA), 98
- EFEITO DA INCLUSÃO DE MINERAIS ORGÂNICOS NA DIETA DA MATRIZ DE FRANGOS DE CORTE SOBRE OS PARÂMETROS DE QUALIDADE ÓSSEA E RESISTÊNCIA DA PELE DA PROGÊNIE, 709
- EFEITO DA MACRÓFITAS INVASORA UROCHLOA ARRECTA (HACK. EX T. DURAND & SCHINZ) MORRONE & ZULOAGA NAS COMUNIDADES NATIVAS DE UM RIO SUBTROPICAL DE MARÉ, 129
- EFEITO DA SAZONALIDADE E ESTRESSE TÉRMICO NA PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO DO LEITE E REPRODUÇÃO EM REBANHOS LEITEIROS DO PARANÁ, 123
- EFEITO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE NA ANSIEDADE E NO ESTRESSE DO DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, 523
- EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM MGSO4 SOBRE RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM RATOS DIABÉTICOS., 226
- EFEITO DE BLEND DE FITOGÊNICOS SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E A SAÚDE DE LEITÕES EM FASE DE CRECHE., 704
- EFEITO DE EMULSIFICANTE DE GORDURA SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES EM FASE DE CRECHE., 682
- EFEITO DO ADESIVO DE NICOTINA NA INDUÇÃO DE ISQUEMIA EM RETALHOS: ESTUDO UTILIZANDO MODELO ANIMAL, 319
- EFEITO DO MALEATO DE ACEPROMAZINA SOBRE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS: RESULTADOS PRELIMINARES, 686
- EFEITO DO MANGANÊS NA PROLE DE CAMUNDONGOS APÓS EXPOSIÇÃO PARENTAL E DIRETA: UMA AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL., 185
- EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE INTERFERENCIAL DE ALTA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR – AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR, 38
- EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA CORRENTE INTERFERENCIAL DE BAIXA FREQUÊNCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO SUBJETIVA DA DOR, 224
- EFEITO IMEDIATO DA APLICAÇÃO DA INTERFERENCIAL DE BAIXA FREQUENCIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR- AVALIAÇÃO ALGOMÉTRICA DA DOR, 232
- EFEITOS ANTITUMORAIS DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOB NANOEMULSÕES DE MENTHA VILOSA E CURCUMA LONGA, 160
- EFEITOS DA AMANTADINA NO COMPORTAMENTO TIPO DEPRESSIVO EM MODELO ANIMAL DE DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDO POR ROTENONA EM RATOS, 143
- EFEITOS DA DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA E PUERPERAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO GENITOURINÁRIO, 306
- EFEITOS DA EXPOSIÇÃO INTRAUTERINA À TESTOSTERONA SOBRE A MORFOLOGIA DO NÚCLEO AMIGDALÓIDE E DE SEUS RECEPTORES SEXUAIS, 255
- EFEITOS DA INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA EM CANAIS RADICULARES ACHATADOS E BIFURCADOS AVALIADOS POR MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA, 316
- EFEITOS DA TROCA DIÁRIA DE DILUENTE SOBRE A LONGEVIDADE DO SÊMEN OVINO REFRIGERADO, 121
- EFEITOS DE POLISSACARÍDEOS DO TAMARILLO E PIMENTÃO EM MODELO EXPERIMENTAL DE HEPATOTOXICIDADE, 246
- EFEITOS DO MINDFULNESS NA PERCEPCAO DO ESTUDANTE DE MEDICINA DA UFPR SOBRE SUA SAUDE MENTAL, 341
- EFEITOS DO TREINAMENTO COM JOGOS VIRTUAIS NA CAPACIDADE

- FUNCIONAL DE IDOSAS PRÉ-FRÁGEIS, 212
- EFEITOS MORFOLÓGICOS, MOLECULARES E BIOQUÍMICOS DA PRIVAÇÃO DE SILICATO EM NITZSCHIA PALEA (BACILLARIOPHYTA), 265
- EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE PARABENOS EM CHIRONOMUS SANCTICAROLI STRIXINO & STRIXINO, 1981, 179
- EFETIVIDADE DAS ÁREAS PROTEGIDAS NA CONSERVAÇÃO DE BEIJA-FLORES NO BRASIL, 259
- ELABORAÇÃO DE UM MANUAL COM ORIENTAÇÕES SOBRE O USO E O RISCO DE INTERAÇÕES ENTRE AS PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS ., 315
- ELETOESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: EFEITOS NA FUNÇÃO VESICAL - ANÁLISE DOS PARÂMETROS CLÍNICOS, 624
- ELETOESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: EFEITOS NA FUNÇÃO VESICAL - ANÁLISE DOS PARÂMETROS URODINÂMICOS, 617
- EMPREGO DO ANTICORPO MAB3 NO ESTUDO E DIAGNÓSTICO DA CERATITE AMEBIANA, 167
- ENSAIOS DE TRANSFEÇÃO EM LINHAGENS TUMORAIS DE CÂNCER DE MAMA, 289
- ENSAIOS MOLECULARES PARA GENOTIPAGEM DE C3 E BF DO SISTEMA COMPLEMENTO., 553
- ENTRE A VIDA E O VIDRO, 105
- ENVOLVIMENTO DAS CININAS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA PELE: UM ESTUDO EM FIBROBLASTOS, 240
- EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DA MOSCA-DOS-CHIFRES (HAEMATOBIA IRRITANS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA, 119
- EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE ENTERO E ECTOPARASIToses EM CRIANÇAS DE CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, 219
- EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE PEDICULUS HUMANUS CAPITIS, 215
- EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DO CARRAPATO (RHIPICEPHALUS MICROPLUS) EM BOVINOS CRIADOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA, 120
- EPIDEMIOLOGIA GENÉTICA DA
- DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO MENONITA, 245
- EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR DOS VÍRUS INFLUENZA B NO PARANÁ: IMPLICAÇÕES NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÕES PARA INFLUENZA., 632
- ESPÉCIES DE FUSARIUM ASSOCIADAS A DOENÇA E PRODUÇÃO DE TOXINAS EM PLANTAS DE MILHO NO ESTADO DO PARANÁ, 301
- ESTABILIDADE DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM SUCOS MISTOS DE COLORAÇÃO AMARELA, 500
- ESTABILIDADE DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM SUCOS MISTOS DE COLORAÇÃO VERDE, 499
- ESTATINAS NA PREVENÇÃO DA FORMAÇÃO DE ADERÊNCIAS INTRA-PERITONEAIS, 313
- ESTIMAR A IDADE DENTÁRIA PELO MÉTODO DE CAMERIERE, 570
- ESTIMAR IDADE DENTÁRIA PELO MÉTODO DE WILLEMS, 506
- ESTIMATIVA DE ANIMAIS ABANDONADOS NO MUNICÍPIO DE PINHAIS/PR, 91
- ESTUDO ANATÔMICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO, 202
- ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ATIVIDADE URINÁRIA DA GAMAGLUTAMIL TRANSFERASE E A RELAÇÃO PROTEÍNA:CREATININA NA URINA COMO MARCADOR DE LESÃO RENAL PRECOCE., 711
- ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODIOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES EM ADULTOS DO SEXO MASCULINO, 510
- ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODIOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES, EM PACIENTES COM HANSENÍASE, 399
- ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A BAROPODIOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA AVALIAÇÃO DAS PRESSÕES PLANTARES, EM UMA POPULAÇÃO ADULTA FEMININA, 611
- ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BAROPODIOMETRIA, PODOSCOPIA E AVALIAÇÃO DE SENSIBILIDADE ATRAVÉS DE MONOFILAMENTO DE SEMMES WEINSTEIN EM PÉS COM NEUROPATIA DIABÉTICA, 403
- ESTUDO CRANIOMÉTRICO DE URSUS THIBETANUS E URSUS ARCTOS, 273
- ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS

- NÓDULOS PULPARES E A CONDIÇÃO SISTÊMICA DO PACIENTE, 554
- ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS PREÇOS DO SUÍNO VIVO, CARÇAÇA SUÍNA E DE CORTES COMERCIAIS DE SUÍNOS NO ESTADO DO PARANÁ., 77
- ESTUDO DA DEPRESSÃO ASSOCIADA AOS MODELOS ANIMAIS DA DOENÇA DE PARKINSON - ESTUDO DA IDO, 196
- ESTUDO DA DINÂMICA DE CÉLULAS IMUNES EM FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS AO DESAFIO DE EIMERIA SP E CLOSTRIDIUM PERFRINGENS E TRATADOS OU NÃO COM ENRAMICINA., 109
- ESTUDO DA FREQUÊNCIA DE BUSCA DE RECOMPENSAS ASSOCIADA A ELETROFISIOLOGIA DE PLACE-TO-GO CELLS NO NÚCLEO ACCUMBENS DE RATOS, 152
- ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO DO GENE RIBOSSOMAL 5S EM CYCLORAMPHUS BOLITOGLOSSUS (ANURA, CYCLORAMPHIDAE), 150
- ESTUDO DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR CLOSTRIDIUM DIFFICILE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 281
- ESTUDO DA SOBREVIVÊNCIA DE FETOS COM ANEMIA SUBMETIDOS À TRANSFUSÃO INTRAUTERINA, 317
- ESTUDO DO QUIMIOTERÁPICO CLOFARABINE EM LINHAGENS CELULARES QUE EXPRESSAM TRANSPORTADORES ABC, 463
- ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES DE FILMES POLIMÉRICOS DE FÉCULA DE BATATA E MANDIOCA, 422
- ESTUDO FITOQUÍMICO E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E BIOLÓGICAS DE ESPÉCIES VEGETAIS TÓXICAS., 55
- ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DO CORPO AMIGDALÓIDE DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO USO DE IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL, 190
- ESTUDO MORFOQUANTITATIVO DO HIPOCAMPO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO USO DE IMUNOSSUPRESSORES TACROLIMUS E MICOFENOLATO MOFETIL, 189
- ESTUDO ODONTOMÉTRICO DE DENTES HUMANOS POR MEIO DE DIAFANIZAÇÃO, 197
- ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2000 A 2008, 596
- ESTUDO RETROSPECTIVO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS EM CARCINOMAS DUCTAIS INFILTRANTES DE MAMA PRÉ E PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR DE 2009 A 2016, 587, 605
- ESTUDO RETROSPECTIVO PARA DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS FALSO-POSITIVOS DE ANOMALIAS CONGÊNITAS NO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR, 618
- ESTUDO RETROSPECTIVO PARA DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS FALSO-POSITIVOS E EVOLUÇÃO PÓS-NATAL DE ANOMALIAS CONGÊNITAS URINÁRIAS NO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR, 536
- ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA ACÚSTICA EM AMBIENTES ESCOLARES EM MATINHOS/PR, 659
- ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA ACÚSTICA EM AMBIENTES ESCOLARES NO LITORAL DO PR, 667
- ETNOORNITOLOGIA E CONHECIMENTO POPULAR DA AVIFAUNA DO RIO PORUQUARA - GUARAQUEÇABA - PR, 675
- EUNOTIACEAE (BACILLARIOPHYCEAE) DA SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL., 222
- EVIDÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE: ELABORAÇÃO DE BUNDLE, 49
- EXCESSO DE PESO ENTRE RESPONSÁVEIS POR ADOLESCENTES DE ESCOLAS ESTADUAIS, 455
- EXIGÊNCIAS PSÍQUICAS E COGNITIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO CIRÚRGICO, 300
- EXPECTATIVA DOS PACIENTES DE SAÚDE MENTAL DE SERVIÇO TERCIÁRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 321
- EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE MEDICINA (UFPR) APÓS O DESENVOLVIMENTO

- DE INTERVENÇÃO CONJUNTA NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL, 414
- EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS COM TRANSTORNOS MENTAIS NO CURSO DE MEDICINA., 451
- EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA (UFPR) COM TRANSTORNOS MENTAIS, 450
- EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL A TESTOSTERONA E MORFOLOGIA DO COMPLEXO AMIGDALÓIDE, 309
- EXPRESSÃO DA FASINA PHAPI DE HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE EM ESCHERICHIA COLI PARA A SOLUBILIZAÇÃO DE PROTEÍNAS, 29
- EXPRESSÃO DAS ENZIMAS DE SÍNTESE DE POLIHIDROXIALCANOATOS DE CADEIA MÉDIA EM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE, 151
- EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIE DE TRYPANOSOMA CRUZI E OBTENÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS COM POTENCIAL TRATAMENTO DE DOENÇA DE CHAGAS., 35
- EXPRESSÃO GÊNICA DIFERENCIAL ESPACIAL E SAZONAL RELACIONADA À CAPACIDADE VETORIAL DE AEADES (STEGOMYIA) AEGYPTI (LINNAEUS, 1762) DE PARANAGUÁ-PR, 141
- EXPRESSÃO GÊNICA POR PCR QUANTITATIVA EM TEMPO REAL DA ENZIMA AROMATASE NA PRESENÇA DE INIBIDORES DA SUA ATIVIDADE E DE TESTOSTERONA, 132
- EXPRESSÃO TECIDUAL DE CO-RECEPTOR CD4 EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO POR PNEUMOPATIA GRAVE, 359
- EXPRESSÃO TECIDUAL DE INTERLEUCINA 17 EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO COM PNEUMOPATIA GRAVE, 352
- EXPRESSÃO TECIDUAL DE INTERLEUCINA 8(IL-8) EM AMOSTRAS PULMONARES DE PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI QUE REALIZARAM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E FORAM A ÓBITO POR PNEUMOPATIA GRAVE, 314
- EXTRAÇÃO DE AROMA DE BAUNILHA POR VANILLA PLANIFOLIA CULTIVADA IN VITRO, 657
- EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE POLISSACARÍDEOS DA CASCA DA ROMÃ (PUNICA GRANATUM), 307
- EXTRAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE FOLHAS DE OCOTEA PARANAENSIS., 354
- FATORES ANTINUTRICIONAIS NA ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA DE SUÍNOS, 67
- FATORES SISTÊMICOS ASSOCIADOS À HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS, 361
- FORMAÇÃO DO EDUCADOR A PARTIR DE SAVIANI E KOSIK, 663
- FRAGILIDADE FÍSICA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA., 382
- FTALATOS NA GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MATERNA EM GESTANTES DE CURITIBA E EFEITOS DO TRATAMENTO GESTACIONAL DE RATOS AO DIISOPENTYL FTALATO SOBRE A PROLE, 262
- FUNÇÃO MANDIBULAR DE PACIENTES PRÉ E PÓS REABILITAÇÃO COM PRÓTESE REMOVÍVEL DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE KENNEDY, 482
- FUSÃO DE GENES DE NECROTROFIA E BIOTROFIA DO FUNGO COLLETOTRICHUM ABCISSUM COM GENE DE FLUORESCÊNCIA EGFP, 298
- HÁ ALTERNATIVAS PARA O USO DE ANIMAIS PARA PRODUÇÃO DE CARNE?, 111
- HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PRÉ-ESCOLARES, 540
- HISTÓRIAS DE FAMILIARES SOBRE O COTIDIANO COM O DEPENDENTE QUÍMICO, 345
- HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO AMAZONAS: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO, 738
- HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO MATO GROSSO: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO, 696
- HISTERIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: LISTA DE ESPÉCIES E ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO, 736
- HIV E GESTAÇÃO; ATINGIMOS O ESTADO DA ARTE?, 525
- IDENTIDADE CITOGENÉTICA DOS PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES (ROEDORES) DA

- FLORESTA ESTADUAL DO PALMITO, PARANAGUÁ, PARANÁ, BRASIL, 249
- IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS OCORRENTES EM ÁREA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA PEDREIRA MINERPAL - PALOTINA/PR, 691
- IDENTIFICAÇÃO DE CRIADORES COMERCIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 90
- IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES E INDUTORES DE SENSIBILIDADE COLATERAL EM ABCG2, 320
- IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS REGULADORAS DE TRANSCRIÇÃO DE HERBASPIRILLUM RUBRISUBALBICANS, 310
- IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE USUÁRIAS ATENDIDAS NA MATERNIDADE DO HC/UFPR, 588
- IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO RS3842752 NO GENE DA INSULINA EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1, 445
- IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO RS7975232 NO GENE QUE CODIFICA PARA O RECEPTOR DA VITAMINA D EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 1, 481
- IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA., 337
- IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SOB A ÓTICA DOS PACIENTES., 322
- IDENTIFICANDO TENDÊNCIAS E LACUNAS NA PESQUISA COM MORCEGOS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM CIENTOMÉTRICA E A VISÃO DOS PESQUISADORES BRASILEIROS, 241
- ILUSTRANDO OS PRIMÓRDIOS DA BIOQUÍMICA, 295
- IMOBILIZAÇÃO DE LIPASES PARA SÍNTESE ENZIMÁTICA DE ÉSTERES, 647
- IMPACTO DA HIMPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS NO BEM-ESTAR EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM DENTIÇÃO MISTA: UMA ABORDAGEM HIERÁRQUICA, 543
- IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE EMULSIFICANTE E LIPASE PARA FRANGOS DE CORTE, 285
- IMPACTO DO TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA NA INFÂNCIA, 393, 565
- IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA EM HOSPITAL REFERENCIA EM TRAUMA, 589
- INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO: FATORES CLÍNICOS E SOCIOECONÔMICOS PARA BUSCA DO ATENDIMENTO E A RAZÃO DO ATRASO NESTA BUSCA, 443
- INFECÇÕES PRIMÁRIAS DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AO USO DO CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE, 560
- INFLUÊNCIA DA BAROPODOMETRIA ELETRÔNICA E PODOSCOPIA NA PREVENÇÃO E PROGNÓSTICO DE LESÕES ULCERADAS EM PACIENTES DIABÉTICOS, 432
- INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE PÚBLICO VISITANTE SOBRE O BEM-ESTAR DE ARARAS EM ZOOLOGICOS, 97
- INFLUENCIA DAS ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS CAUSADAS POR EIMERIA SP E CLOSTRIDIUM PERFRINGENS NO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE: AVALIAÇÃO DA SAÚDE INTESTINAL, 103
- INFLUENCIAS DA INTERVENÇÃO MINDFULNESS NAS PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE MEDICINA: UM ESTUDO QUALITATIVO, 547
- INSERÇÃO DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM AQUÁRIOS PROVOCA MODIFICAÇÃO DE PERSONALIDADE EM PEIXES?, 251
- INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA, PARTE II, 599
- INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA PUERICULTURA EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA, PARTE III, 631
- INTERAÇÃO DE PROTEÍNAS PII COM PROTEÍNAS ALVO, 660
- INTERPRETAÇÃO DOS SINTOMAS COMO CAUSA DO ATRASO NA BUSCA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR DURANTE O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, 452
- INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ALELOPÁTICA E DO POTENCIAL TÓXICO DO ALCALÓIDE DICENTRINA ISOLADO DE FRUTOS DE OCOTEA PUBERULA., 441
- INVESTIGAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTIPROLIFERATIVA DE NANOPARTÍCULAS DE OURO, 242
- INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES

- IMUNOMODULADORAS E ANTIOXIDANTES DE POLISSACARÍDEOS DE ALOE BARBADENSIS MILLER, 223
- INVESTIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM UMA POPULAÇÃO DE GATOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULO EM CURITIBA – PR., 117
- INVESTIGAÇÃO DO NÚCLEO OCULOMOR ENVOLVENDO MEMÓRIA NO SONO REM COM MODELO ANIMAL DE PARKINSONISMO INDUZIDO POR ROTENONA EM RATOS, 258
- ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO SAMBAQUI NO MUNICÍPIO DE GUARATUBA – PR., 665
- ISOLAMENTO DE ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS E DO DNA RIBOSSOMAL 5S DO GENOMA DE PIPA PIPA (ANURA, PIPIDAE), 254
- ISOLAMENTO DE LEVEDURAS NEGRAS A PARTIR DE DIFERENTES SUBSTRATOS POR MEIO DA PASSAGEM NO HOSPEDEIRO ANIMAL TENEBRIO MOLITOR, 263
- ISOLAMENTO DE MICRORGANISMOS OLEAGINOSOS E FORMULAÇÃO DE PRODUTO., 656
- ISOLAMENTO DE NOVAS LINHAGENS DE BACTÉRIAS DO SOLO DE MANGUE DE BAIJA DE GUARATUBA NO LITORAL DO PARANÁ., 661
- ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FUNGOS DE DIFERENTES SUBSTRATOS AMBIENTAIS E INTRODUÇÃO DE LINHAGENS NO ACERVO DA COLEÇÕES MICROBIOLÓGICAS DA REDE PARANAENSE (CMRP)., 248
- JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE, 633
- JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: CIRURGIA SEGURA, 50
- JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: COMUNICAÇÃO EFETIVA, 54
- JOGO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO NÍVEL MÉDIO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: LESÃO POR PRESSÃO, 56
- LARES TRANSITÓRIOS PARA CÃES E GATOS, 79
- LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE ARMAS DE FOGO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, 349
- LEVANTAMENTO DA TAXA DE DIAGNÓSTICOS PRÉ-NATAIS DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR, 534
- LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DA INFECÇÃO POR HERPESVÍRUS EM CAVALOS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA, 96
- LISTA DAS ESPÉCIES DE ACANTHOSCELIDES SCHILSKY, 1905 (COLEOPTERA:CHRYSOMELIDAE, BRUCHINAE) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA PE. JESUS S. MOURE, 135
- LOCAL PARA DORMIR E PREVENÇÃO DE MORTE SÚBITA EM LACTENTES DE BAIXA IDADE, 428
- MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA COM DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A PERSPECTIVA DO PACIENTE, 474
- MÉTODOS ALTERNATIVOS DE DUPONCHELIA FOVEALIS ZELLER (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) EM MORANGUEIRO CULTIVADO EM SUBSTRATO, 207
- MAPEAMENTO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E ESTILOS DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 398
- MAPEAMENTO DE REMANESCENTES DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA COM USO DE GEOPROCESSAMENTO, 127
- MAPEAMENTO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS INSERIDOS EM ILPI QUE ATENDEM A IDOSOS COM DEMÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA., 357
- MARCADORES BIALÉLICOS DO TIPO INDEL (INSERÇÃO/DELEÇÃO) EM ESTUDOS FORENSES, 182
- MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO PRONOCICEPTIVO ASSOCIADO A RESTRIÇÃO DE SONO EM RATOS., 169
- MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL NO TESTE ERGOMÉTRICO: QUAL A DIMINUIÇÃO DA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO E APLICABILIDADE CLÍNICA?, 364, 381
- METABOLISMO ENERGÉTICO EM PEIXES ANTÁRTICOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE TÉRMICO, 158
- MODALIDADES TERAPÊUTICAS EM DENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO

- DE MOLARES E INCISIVOS, 356
- MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE DICKSONIA SELLOWIANA HOOK. (DICKSONIACEAE) E PREVISÃO DE ÁREAS-CHAVE PARA CONSERVAÇÃO, 244
- MODELAGEM MATEMÁTICA DO CRESCIMENTO DE FUNGOS FILAMENTOSOS EM MEIO SÓLIDO UTILIZANDO ABORDAGEM DE TANQUES EM SÉRIE, 183
- MODELAGEM MOLECULAR DE PROTEÍNAS DE MYCOBACTERIUM LEPRAE, MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO IN SILICO DE EPÍTOPOS IMUNODOMINANTES COM POTENCIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE, 695
- MODELO DE APARELHO AUDITIVO E REALIZAÇÃO DE OTOSCOPIA EM CÃES, 112
- MODELO DE SIMULAÇÃO PARA MENISCOS – UM PRODUTO DE BAIXO CUSTO, 326
- MONITORAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARTE II, 641
- MONTAGEM DE CARPO E TARSO DE URSUS THIBETANUS, 234
- MONTAGEM DE SIMULADOR TRIDIMENSIONAL DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO, 458
- MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOR NO PERÍODO NEONATAL, 613
- MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – HIPOTERMIA NEONATAL NA ADMISSÃO DA UTI É UM FATOR DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES?, 550
- MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – PERCEPÇÃO DA DOR NEONATAL PELOS PAIS E PELA EQUIPE DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR, 604
- MORBI-MORTALIDADE EM RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO – USO DE ANALGESIA NAS UNIDADES NEONATAIS, 634
- MORBIDADE DE CÃES E GATOS NO PERÍODO TRANSOPERATÓRIO: ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR, 66
- MORFOANATOMIA FUNCIONAL DE ORCHIDACEAE NA RESTINGA DO ILHA DO MEL - PR, 290
- MORFOANATOMIA FUNCIONAL DE TIBOUCHINA CLAVATA (PERS.) WURDACK (MELASTOMATACEAE), NA RESTINGA DA ILHA DO MEL -PR, 303
- MORFOLOGIA COMPARADA DE ESTRUTURAS INTERNAS DE ABELHAS DA TRIBO AUGOCHLORINI (HYMENOPTERA: HALICTINAE)., 149
- MORFOLOGIA COMPARADA DOS PALPOS LABIAIS DOS HERMENIINAE NEOTROPICAIS (LEPIDOPTERA, EREBIDAE)., 266
- MORFOLOGIA FUNCIONAL E BIOMECÂNICA DE RHIPSALIS FLOCCOSA E LEPISMUM LUMBRICOIDES (RHIPSALIDEAE, CACTACEAE), 294
- NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE GESTANTES EM DIFERENTES TRIMESTRES., 213
- NÍVEL DE INFORMAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS SOBRE A SUA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA, 533
- NANOPARTÍCULAS DE ÓLEO DE AMÊNDOAS DOCES MICROENCAPSULADAS EM ALGINATO DE SÓDIO E INCORPORADAS EM GEL DE HIDROXIETILCELULOSE PARA USO DERMATOCOSMÉTICO, 442
- NOVA ESPÉCIE DE ALEOCHARA (XENOCHARA) PARA O BRASIL E DESCRIÇÃO DO MACHO DE A. (X.) ARGENTINA (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE, ALEOCHARINAE), 692
- O NEUROPEPTÍDEO CART E A FORMAÇÃO DE PRECURSORES NEURAIS NA ZONA SUBVENTRICULAR DE CAMUNDONGOS ADULTOS, 198
- O NEUROPEPTÍDEO CART E A TRANSIÇÃO DE FASES G1/S PARA A FORMAÇÃO DE NEURÔNIOS NA ZONA SUBVENTRICULAR DE CAMUNDONGOS ADULTOS, 293
- O OLHAR DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA AS QUESTÕES AMBIENTAIS, 666
- O PAPEL DE DECOMPOSITORES EM RIACHOS NEOTROPICAIS, 715
- O SISTEMA BETHESDA NA CLASSIFICAÇÃO DOS NÓDULOS TIREOIDIANOS REDUZIU AS INDICAÇÕES DE TIREOIDECTOMIA,

- 448
- O SURGIMENTO DO ROLLER DERBY: ESPORTIVIZAÇÃO E INTENSO CONTATO FÍSICO EM UMA PRÁTICA HEGEMONICAMENTE FEMININA, 287
 - O USO DA ESCALA DE NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (ENCHAS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA., 401
 - O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SEPSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, 586
 - O USO DE ATORES NO PAPEL DE PACIENTES PARA O ENSINO E AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA., 426
 - OBSERVAÇÃO DE RAPHANUS SATIVUS L EM PLANTIO ORGÂNICO O NO COLÉGIO ESTADUAL LA SALLE, 674
 - OBTENÇÃO DE ESTIRPES DE AZOSPIRILLUM BRASILENSE MUTANTE COM ALTA CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DE NITROGÊNIO, 28
 - OBTENÇÃO DE IMAGENS DO SISTEMA ESQUELÉTICO DE BOVINOS E EQUINOS PARA A ELABORAÇÃO DE ATLAS VIRTUAL, 36
 - OBTENÇÃO DE PECTINAS DE FONTES NÃO CONVENCIONAIS, 172
 - OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS EXTRATOS DE AMORA PRETA CULTIVARES TUPY, GUARANI E XAVANTE PARA PESQUISA DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE, 390
 - OCORRÊNCIA DE SALMONELLA SPP. EM CARÇAÇAS E CORTES DE FRANGO NO MERCADO VAREJISTA, 727
 - OCORRENCIA DE ANTICORPOS ANTI TOXOPLASMA GONDII, ANTI-NEOSPORA CANINUM E ANTI SARCOCYSTIS NEURONA EM ANATÍDEOS DE VIDA LIVRE, 72
 - OFICINA DE TREINO COGNITIVO: O DESEMPENHO DOS IDOSOS PARTICIPANTES, 388
 - OFICINA DE TREINO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS: A PERCEPÇÃO DE IDOSOS SOBRE A COGNIÇÃO, 400
 - OS MAMÍFEROS DO CABARAQUARA, GUARATUBA: RELAÇÕES ETNOECOLÓGICAS E DIAGNÓSTICO DE ESPÉCIES, 668
 - OTIMIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE SILENCIAMENTO VIA IRNA NO FUNGO PHYLLOSTICTA CITRICARPA, 302
 - OTIMIZAÇÃO DA SÍNTESE DO METIL-BETA-GALACTOPIRANOSÍDEO, 484
 - OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE EDIÇÃO DE GENOMA CRISPR-CAS9 UTILIZANDO A PROTEÍNA RECOMBINANTE CAS9 DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS(SACAS9), 208
 - OXIDAÇÃO LIPÍDICA EM PRODUTOS CÁRNEOS TERMOPROCESSADOS EM MICRO-ONDAS, 559
 - PADRONIZAÇÃO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO PARA QUANTIFICAR TOXINAS URÊMICAS EM URINA, 31
 - PADRONIZAÇÃO DO LIMIAR PARA A DETECÇÃO DE ALELOS EM MARCADORES DE INTERESSE FORENSE, 186
 - PAPEL DO POLIMORFISMO GENÉTICO -1607 DA MMP-1 NA A RIGIDEZ ARTICULAR PÓS-TRAUMÁTICA DO COTOVELO, 230
 - PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE CORDEIROS RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS DA DIETA., 703
 - PARÂMETROS ELETROCARDIOGRÁFICOS DE ANTA-BRASILEIRA (TAPIRUS TERRESTRIS), 720
 - PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS, PARASITOLÓGICOS E DE IMAGEM EM AVES E RÉPTEIS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE PALOTINA, 741
 - PARTICIPAÇÃO DA VIA DE SINALIZAÇÃO STAT-3 EM MODELO DE NEFROPATIA INDUZIDA POR ADRIAMICINA, 252
 - PARTICIPAÇÃO DE MECANISMOS COLINÉRGICOS NICOTÍNICOS NO BULBO ROSTRO-MEDIAL NA ANALGESIA INDUZIDA POR ESTRESSE AGUDO EM RATOS, 145
 - PARTICIPAÇÃO DE MECANISMOS MECANISMOS OPIOIDÉRGICOS E DOPAMINÉRGICOS NO NUCLEO ACCUMBENS NA ANALGESIA INDUZIDA POR ESTRESSE AGUDO EM RATOS., 144
 - PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES TRPV1 E TRPA1 NOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS CAUSADOS PELO TRANS-ANETOL, 139
 - PERCEPÇÃO DA AVIFAUNA MIGRATÓRIA POR MORADORES E TURISTAS DA ILHA DO MEL, 671
 - PERCEPÇÃO, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 649
 - PERCEPÇÕES SOBRE A ESTRATÉGIA GAM EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DE CURITIBA, 423

- PERFIL CLÍNICO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, 377
- PERFIL DAS GESTANTES EM IDADE AVANÇADA, 496
- PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ESTUDANTES, ESTAGIÁRIOS E RESIDENTES DA ÁREA DE SAÚDE, CURITIBA, 2012 A 2016, 526
- PERFIL DE DISTRIBUIÇÃO E PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES UNGUEAIS EM PACIENTES HEPATOPATAS ATENDIDOS NO HC-UFPR, 386
- PERFIL DE MICRORNAS EXOSSOMAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSOS ENTRE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E INDIVÍDUOS CONTROLES., 125
- PERFIL DE PRESCRIÇÃO DE PSICOTROPICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PARANA, 420
- PERFIL DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DOS PRINCIPAIS AGENTES BACTERIANOS CAUSADORES DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR, 83
- PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO, CLÍNICO E FARMACOTERAPÊUTICO DA PESSOA COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, 567
- PERFIL DO AUTOCUIDADO E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DIABÉTICOS, 342
- PERFIL DO METABOLISMO ENERGÉTICO SANGUÍNEO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO, 693
- PERFIL DO METABOLISMO PROTEICO SANGUÍNEO DE CORDEIROS CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ENERGIA E NITROGÊNIO, 723
- PERFIL DO PACIENTE HIV POSITIVO INTERNADO NO CHC-UFPR DE 2013 A 2016 EM RELAÇÃO AO USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL E ATIVIDADE DA DOENÇA, 563
- PERFIL DOS PACIENTES TRATADOS COM HORMÔNIO DE CRESCIMENTO RECOMBINANTE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA, 324
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA, EM HOSPITAL DE ENSINO DA REGIÃO SUL DO BRASIL, PARANÁ, 419
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADULTOS EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE, 556
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR, 343
- PERFIL NUTRICIONAL E ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DIAGNÓSTICO INICIAL., 564
- PERFIL NUTRICIONAL E ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL., 380
- PERFIL PERIODONTAL DE HOMENS USUÁRIOS DE ANABOLIZANTES ESTEROIDES ANDROGÊNICOS, 339
- PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, 579
- PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE HOMENS USUÁRIOS DE ANABOLIZANTES ESTEROIDES ANDROGÊNICOS., 575
- PERFIL ULTRASSONOGRÁFICO DOS PARÂMETROS RENAIIS E URINÁLISE EM PACIENTES FELINOS IDOSOS, 735
- PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DO AMBIENTE DE ESTÍMULO À APRENDIZAGEM, 465
- PESQUISA DE ANTICORPOS PARA BRUCELLA ABORTUS EM EQUINOS DE CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PARANÁ, 75
- PESQUISA DE PICOBIRNAVIRUS EM FEZES DE SUÍNOS PROVENIENTES DE GRANJAS NO MUNICÍPIO DE PALOTINA., 700
- PLANEJAMENTO DE UMA OFICINA DE TREINO COGNITIVO, COM ÊNFASE NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS, PARA IDOSOS SEM DÉFICITS COGNITIVOS., 378
- PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, 574
- PLASTICIDADE OSMORREGULATÓRIA DO CAMARÃO NATIVO LITOPENAEUS SCHMITTI (CRUSTACEA, DECAPODA, PENAEIDAE) COMO SUBSÍDIO PARA

- SEU CULTIVO., 227
- POSICIONAMENTO FILOGENÉTICO DE MYOXANTHUS OVATIPETALUS, ESPÉCIE ENDÊMICA DE MATA ATLANTICA, 239
- POTENCIAL TERAPÊUTICO DA TURBOMICINA A EM TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS, 275
- POTENCIAL TERAPÊUTICO DE LIPÍDEOS PRÓ-RESOLUÇÃO NO CONTROLE DA DOR NEUROPÁTICA DIABÉTICA, 157
- PREVALÊNCIA DAS AFECÇÕES DE SISTEMA URINÁRIO DIAGNOSTICADAS ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA E RADIOGRAFIA EM CÃES E GATOS DE AGOSTO DE 2017 A JULHO DE 2018, 721
- PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES DE MICROBIOTA VAGINAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE ESPONTÂNEA, 162
- PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO DO PRIMEIRO AO OITAVO PERÍODOS DO CURSO., 438
- PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O NONO, DÉCIMO, DÉCIMO PRIMEIRO E DÉCIMO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO., 439
- PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O PRIMEIRO, SEGUNDO, TERCEIRO E QUARTO PERÍODO DO CURSO., 480
- PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR CURSANDO O QUINTO, SEXTO, SÉTIMO E OITAVO PERÍODO DO CURSO, 425
- PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR., 435
- PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-EHRlichia CANIS EM CÃES DE ABRIGOS TEMPORÁRIOS, DE ASSOCIAÇÕES DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS ABANDONADOS, DO OESTE DO PARANÁ, BRASIL., 742
- PREVALÊNCIA DE AUTOPSIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, 577
- PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 365
- PREVALÊNCIA DE EXTUBAÇÃO NÃO PLANEJADA E FATORES ASSOCIADOS EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, 601
- PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS., 412
- PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PSORÍASE, 413
- PREVALÊNCIA DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO ATENDIDOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS, 88
- PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES POR MEIO DA ANÁLISE DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS, 623
- PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES POR MEIO DA ANÁLISE DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS, 507
- PREVALÊNCIA DO ERRO DE DIAGNÓSTICO MÉDICO BASEADO EM DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO, 603
- PREVALÊNCIA DOS PRINCIPAIS AGENTES INFECCIOSOS BACTERIANOS CAUSADORES DE INFECÇÕES URINÁRIAS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFPR., 76
- PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DIVERSIDADE ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA, 434
- PREVALÊNCIA E PRINCIPAIS CASOS DE MAUS-TRATOS EM CÃES E GATOS : UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, 99
- PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO ENDOCERVICAL POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES DE ALTO RISCO PARA PREMATURIDADE, 187
- PRIMEIRO INVENTÁRIO DA FAUNA DE FORMIGAS DO EXTREMO OESTE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA, 156
- PRIMEIRO INVENTÁRIO PADRONIZADO DA FAUNA DE FORMIGAS NO ESTADO DO PIAUÍ - BRASIL, 133
- PROCESSAMENTO DOS DADOS OBTIDOS DURANTE A PESQUISA, 627
- PROCESSO DE TERAPIA OCUPACIONAL COM CUIDADORES DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA., 396
- PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DOS ENFERMEIROS FRENTE A SEPSIS, 591
- PRODUÇÃO DE ÁCIDO ITACÔNICO A

- PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS, 58
- PRODUÇÃO DE ÁCIDO MESO-GALACTÁRICO A PARTIR DA POLPA CÍTRICA POR PROCESSO “ONE-POT”, 32
- PRODUÇÃO DE ISOFORMAS DE FOSFOLIPASES-D DE L. GAUCHO E L. LAETA COM MUTAÇÕES SITIO DIRIGIDAS PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE BIOLÓGICA., 175
- PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE FILMES POLIMÉRICOS DE FÉCULA DE BATATA E MANDIOCA CONTENDO NANOPARTÍCULAS PARA APLICAÇÃO CUTÂNEA, 45
- PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-RACTOPAMINA, 221
- PROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS ENDOFÍTICOS PRODUTORES DE COMPOSTOS ANTIMICROBIANOS, 140
- PURIFICAÇÃO DA DEUBIQUITINASE USP2A A PARTIR DE CORPOS DE INCLUSÃO E PRODUÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS EM CAMUNDONGOS, 27
- QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA: POSSIBILIDADE E DESAFIOS, 593
- QUALIDADE DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES DIABÉTICOS, 333
- QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORAS DE HIPOTIREOIDISMO COM SINTOMAS CLIMATÉRICOS, 497
- QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA UTILIZADA NAS ETAPAS DE PREPARAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS EM FOOD TRUCKS., 348
- QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE FÓRMULAS ENTERAIS DE PACIENTES DO PAN DA CIDADE DE CURITIBA/PR, 375
- QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DOS ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO E COMERCIALIZADOS EM FOOD TRUCKS., 363
- QUANTIFICAÇÃO DE OLIGÔMEROS DE ALFA-SYNUCLEINA POR ULTRACENTRIFUGAÇÃO DIFERENCIAL., 220
- QUANTIFICAÇÃO DE SALMONELLA EM CARCAÇAS DE FRANGO PELO NMP MINIATURIZADO, 730
- QUANTIFICAR AS EMISSÕES DE GASES DO SOLO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVINOS EM PASTAGENS, 82
- RAÍZES DE PLÂNTULAS DE TRIGO CO-CULTIVADAS IN VITRO COM HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE: MICROSCOPIA E DADOS PROTEÔMICOS, 708
- REAÇÕES ADVERSAS DO NOVO MEDICAMENTO ANTIRRETROVIRAL DOLUTEGRAVIR, 408
- REATIVAÇÃO DE MEMÓRIA AVERSIVA POR STRESS: COMPARAÇÃO ENTRE EXTINÇÃO E RECONSOLIDAÇÃO, 171
- RECONHECIMENTO DE ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA DE PARKINSON, 250
- RECONSTRUÇÃO DOS VALORES DE CAPTURA DE PESCADOS NO LITORAL DO PARANÁ, 238
- REDE FORMAL DE APOIO ÀS FAMÍLIAS CONSTITUÍDAS POR CRIANÇAS DEFICIENTES NAS MACRORREGIONAIS NORTE E LESTE DO ESTADO DO PARANÁ, 528
- REDE FORMAL DE APOIO ÀS FAMÍLIAS CONSTITUÍDAS POR CRIANÇAS DEFICIENTES NAS MACRORREGIONAIS OESTE E NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, 551
- REDESCRIBÇÃO E NOVO REGISTRO PARA O ACRE DE PLATYPROSOPUS LATICEPS SHARP (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE, STAPHYLININAE), 717
- RELAÇÃO ENTRE A CARGA PARASITÁRIA DE VACAS DE CRIA E A CARGA PARASITÁRIA DE SEUS BEZERROS, 277
- RELAÇÃO ENTRE ADIPOSIDADE CORPORAL E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE CURITIBA – PARANÁ, 292
- RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO NOTURNO E COMPORTAMENTO DO SONO EM CRIANÇAS, 504
- RELAÇÃO ENTRE OS ESTÁGIOS DE SARCOPENIA E OS FATORES DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSAS., 168
- RELAÇÃO ENTRE PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS E POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - PR, 673
- RELAÇÃO PROTEÍNAS DE FASE AGUDA NO SORO E LAVADO BRONCOAVEOLAR EM CAVALOS DE CORRIDA DURANTE DIFERENTES FASES DO TREINAMENTO, 70
- RELATO DE DOR EM ESCOLARES COM HIPOMINERALIZAÇÃO

- MOLAR-INCISIVO NA CIDADE DE CURITIBA-PR., 521
- RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO, 555
- REVISÃO SISTEMÁTICA: METODOLOGIA APLICADA EM ECONOMIA DA SAÚDE (REUMATOLOGIA), 433
- REVISÃO SISTEMATIZADA DOS IMPACTOS ECOLÓGICOS CAUSADOS PELO PREDADOR INVASOR MICROPTERUS SALMOIDES (LACÈPÈDE, 1802), 654
- RISCO CARDIOVASCULAR E ESTADO NUTRICIONAL EM ADOLESCENTES E ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN., 467
- RISCO CARDIOVASCULAR E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN., 468
- SÍNDROME DA TRANSFUÇÃO FETO-FETAL - INTERVENÇÃO INTRAUTERINA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR, 411
- SÍNDROME DA TRANSFUÇÃO FETO-FETAL - EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR COM O TRATAMENTO INTRAUTERINO, 379
- SÍNTESE DE NOVOS DERIVADOS ANTIMALÁRICOS A PARTIR DA ARTEMISININA, 486
- SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PARTE III, 639
- SAZONALIDADE DE AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS E AEDES (STEGOMYIA) AEGYPTI NO LITORAL DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL., 271
- SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ENTRE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO NUTRICIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ALIMENTAÇÃO DE CURITIBA-PR, 453
- SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA, 594
- SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA, 622
- SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO: POTENCIALIDADES E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO, 517
- SINTOMAS ASSOCIADOS À
- ESPONDILOARTRITE AXIAL EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA, 392
- SISTEMA PARA RECONHECIMENTO E QUANTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS., 194
- SISTEMAS AGROFLORESTAIS E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE, 713
- SOLUÇÕES SALINAS DE HIDROCOLOIDES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS TERMOPROCESSADOS EM MICRO-ONDAS, 581
- SONDAGEM, PROSPECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO, 209
- SONDAGEM, PROSPECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OFICINA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO, 216
- STACHYS BYZANTINA COMO INGREDIENTE PARA MACARRÃO SEM GLÚTEN: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA MASSA ALIMENTÍCIA, 561
- SUBSTITUIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS PROMOTORES DO CRESCIMENTO POR EXTRATOS DE PLANTAS – EFEITO SOBRE O DESEMPENHO E MORFOMETRIA INTESTINAL, 690
- SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO DOCOSAEXAENOICO (DHA) SOBRE A IMUNIDADE EM CÃES, 89
- SUPLEMENTAÇÃO DE FONTE ORGÂNICA DE SELÊNIO SOBRE A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE, 688
- SUPLEMENTAÇÃO NA DIETA DE CÃES ADULTOS COM ÁCIDO DOCOSAHEXAENÓICO (DHA) PROVENIENTE DA ALGA SCHIZOCHYTRIUM SP. E AVALIAÇÃO DE SEUS EFEITOS NA RETINA., 65
- SYAGRUS GRAMINIFOLIA SUBSP. CABRALIENSIS NOBLICK & LORENZI (ARECACEAE): SUBESPÉCIE OU ESPÉCIE NOVA?, 218
- TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO DO ALUNO: MONITORAMENTO VIRAL EM AEDES (STEGOMYIA) ALBOPICTUS E AEDES (STEGOMYIA) AEGYPTI NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL., 282
- TABAGISMO PASSIVO NO CONTROLE DA ASMA EM CRIANÇAS – DADOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO., 402

- TCTP DE LOXOSCELES INTERMEDIA: CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA, BIOLÓGICA E ESTRUTURAL, 260
- TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A PRÁTICA DA ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL., 578
- TESTE DE ESFORÇO E MODULAÇÃO AUTÔNOMICA: EFEITOS EM DIFERENTES MODOS DE EXECUÇÃO, 360
- TIPO DE ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA DO RECEM NASCIDO PRÉ TERMO, 568
- TRABALHO E SAÚDE: EXIGÊNCIAS DA ATIVIDADE DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR, 130
- TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO PARA O PORTUGUÊS (CULTURA BRASILEIRA) E VALIDAÇÃO DO “TEST OF REPIRATORY AND ASTHMA CONTROL IN KIDS (TRACK), 391
- TRANFUSÃO MACIÇA EM TRAUMA: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM PRONTO-SOCORRO, 539
- TREEANDLEAF: UM SOFTWARE DE REORGANIZAÇÃO DE DENDROGRAMAS PARA REPRESENTAÇÃO DE MÚLTIPLAS CAMADAS DE INFORMAÇÃO, 651
- TRIAGEM DOS PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA SEM LESÃO UNGUEAL, 635
- TURBULÊNCIA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM CÃES COM DOENÇA VALVAR MITRAL, 118
- UNHAS DE TERRY: CORRELAÇÃO COM DOENÇAS HEPÁTICAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR, 384
- USABILIDADE DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA, 48
- USO DA ROTULAGEM ALIMENTAR E NUTRICIONAL POR CONSUMIDORES ADULTOS, 502
- USO DE ENXERTOS DERMOGORDUROSOS PARA CONTORNO FACIAL EM MICROSSOMIA CRANIOFACIAL, 573
- USO DE HIDROXIAPATITA SINTÉTICA PARA TERAPIA DE PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR - AVALIAÇÃO HISTOMÉTRICA E DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA., 340
- USO DE HIDROXIAPATITA SINTÉTICA PARA TERAPIA DE PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR - AVALIAÇÃO POR MICRO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA. ESTUDO EM RATOS, 576
- USO DE MODELOS DE IMPRESSORA 3D PARA O ESTUDO PRÉ-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM LESÕES DE URETRA POR TRAUMA PÉLVICO. ESTUDO PILOTO., 370
- USO DO ANÁLOGO DO GNRH PARA TRATAMENTO CLÍNICO LEIOMIOMATOSE UTERINA, 330
- UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS PARA O ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE CALLIANDRA TWEEDII BENTHAM, 203
- VALIDAÇÃO DE CONSTRUCTO DA ESCALA DE NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (ENCHAS), 407
- VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE, 619
- VALIDAÇÃO E ANÁLISE DA VERSÃO ADAPTADA E REDUZIDA DO INDICADOR DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB), 520
- VALIDAÇÃO E ANÁLISE DA VERSÃO ADAPTADA E REDUZIDA DO INDICADOR DE FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB), 522, 531, 537
- VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA DO MONITOR DO PADRÃO COMPORTAMENTAL COMO MODELO DE MANIA, 283
- VARIÁVEIS CINEMÁTICAS ESPACIAIS ANGULARES DA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON, 229
- VENTILAÇÃO MECÂNICA E ENTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL NEONATAL, 602
- VIGILÂNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICA E MINERAL PARA O CONSUMO HUMANO, 640
- VIGILÂNCIA DA ROTULAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETOS EM ÁGUAS ENVASADAS ENCONTRADAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL, 477



UFPR 165
ANOS DE ORGULHO

 **PROGRAD**
Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional

 **PROEC**
Pró-reitoria de Extensão e Cultura

 **PRPPG**
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

